

## CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 16/1999

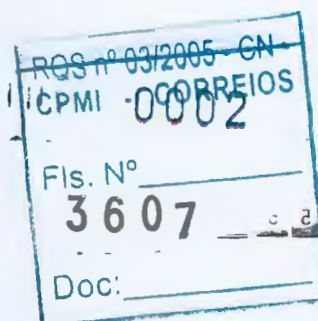
- SMIC -

## ÍNDICE DO PROCESSO

Nº	QUESITOS	FOLHA	PASTA
1	Portaria Grupo de Suporte Técnico – PRT/PR-163/97	3	1
2	Relatório REDIR 28/1998 – Aprova Sistema de Gestão	29	
3	Programa Inicial do Grupo de Suporte Técnico	38	
4	Bloqueio Orçamentário	39	
5	Relatório REDIR 40/1998. Autoriza abertura licitação.	73	
6	Portaria PRT/PR Designação da CEL.	80	
7	Edital Chancelado pelo DEJUR	296	
8	Publicação DOU Aviso de Licitação. Abertura: 07/10/99	299	
9	Publicação 1ª prorrogação. Abertura: 19/10/99	304	
10	Publicidade Internacional	308 a 323	
11	Adequação do texto do edital	324 a 341	2
12	Recibo retirada do edital	342 a 354	
13	Recibo retirada do edital	358 a 361	
14	Adequação do texto do edital	370 a 411	
15	Recibo retirada do edital	413 e 414	
16	Adequação do texto do edital	415 a 434	
17	Recibo retirada do edital	435 e 436	
18	Adequação do texto do edital	447 e 448	
19	Recibo retirada do edital	450, 452, 454, 458	
20	Publicação 2ª prorrogação. Abertura: 04/11/99	488	
21	Termo de Vistoria	494, 501	
22	Recibo retirada do edital	499, 503	
23	Esclarecimentos	508 a 543	
24	Termo de Vistoria (821 a 827, 857 a 758, 884, 887 a 870, 887 a 898.....)	703 a 708)	
25	Esclarecimentos	682	
26	Recibo retirada do edital	700	
27	Esclarecimentos	719 a 1002	3
28	Esclarecimentos (1004 a 1045, 1076 a 1081, 1087 a 1231.....)	1087 a 1231)	4
29	Publicação DOU Adiamento "Sine Die"	1233	
30	Publicação 3ª prorrogação. Abertura: 22/12/99	1237	
31	Adequação no texto do edital	1239 a 1275	
32	Esclarecimentos	1276 a 1335	
33	Esclarecimentos	1351 a 1391	5
34	Credenciamento dos representantes dos licitantes	1393 a 1411	
35	Habilitação ALSTOM	1412 a 1592	
36	Habilitação BROCKVELD	1593 a 1792	
37	Habilitação SIEMENS	1793 a 2091	6
38	Habilitação MANNESMANN	2092 a 2137	
39	Documentação Técnica MANNESMANN	2138 a 2390	7
40	Documentação Técnica ALSTOM	2391 a 2970	8/9
41	Documentação Técnica SIEMENS	2971 a 3230	9/10



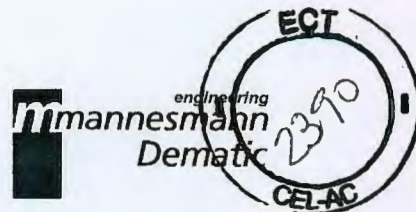
Nº	QUESITOS	FOLHA	PASTA
42	Documentação Técnica BROCKVELD	3231 a 3659	10/11
43	Ata de abertura da licitação	3661	12
44	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Habilitação e Técnica	3682	
45	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Final após esclarecimentos licitantes	3722	
46	Publicação DOU. Resultado Julgamento da Habilitação	3731	
47	Recurso MANNESMANN	3760	
48	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Recurso	3775	
49	Relatório CEL. Julgamento do Recurso	3785	
50	Proposta Econômica ALSTOM	3855	
51	Proposta Econômica SIEMENS	3905	
52	Ata de abertura das Propostas Econômicas	3909	
53	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Propõe Negociação de Preços	3926	
54	Proposta Econômica ALSTOM - Negociada	3963	
55	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Proposta Negociada ALSTOM	3966	
56	Recomendação Ergonômica. Parecer DIPO/DEPLA	3976	
57	Ata CEL. Julgamento Parcial Lotes 1 e 3. Vencedor: ALSTOM.	4017	
58	Relatório REDIR 50/2000. Homologação Lotes 1 e 3.	4065	
59	Publicação DOU resultado Final Lotes 1 e 3.	4068	
60	ALSTOM. Documentação Referente mudança Razão Social	4147	13
61	Parecer DIT/DEINF a respeito da Proposta Negociada Siemens	4176	
62	Bloqueio Orçamentário Lotes 1 e 3	4183	
63	Ata CEL. Julgamento Lote 2. Vencedor: Siemens	4221	
64	Bloqueio Orçamentário Lote 2	4249	
65	Proposta Econômica Siemens – Negociada.	4249-1 a 4251	
66	Nota Técnica DEJUR/DJRAD. Aprova minuta Contrato ALSTOM	4252	
67	Contrato nº 10572/2001 – ALSTOM. Lotes 1 e 3.	4293	
68	Publicação DOU do Extrato do Contrato nº 10572/2001	4294	
69	Bloqueio Orçamentário	4306	
70	Relatório REDIR 39/2001. Homologação Lote 2. Vencedor: SIEMENS	4349	
71	Contrato nº 10835/2001 – SIEMENS. Lote 2.	4399	
72	Publicação DOU do Extrato do Contrato nº 10835/2001.	4400	







0001



**Rapistan** Systems



**anos**

engineering  
**Mannesmann**  
Dematic

**Rapistan** Systems

## PROPOSTA TÉCNICA

DA

**MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.**

Para os sistemas constantes no Edital da  
Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC

Data: 22 de Dezembro de 1999

RGS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
0003
Fis. Nº
Doc: 3607



**Proposta Técnica n.º V 90714 OF**  
**22 de dezembro de 1999**

**EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**  
SBN – Quadra 01 – Bloco “A” – 4.º andar  
Brasília – DF

**At.:** Comissão Especial de Licitação da Administração Central

**Ref.:** **SISTEMAS DE MOVIMENTAÇÃO E TRIAGEM INTERNA DE CARGA**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL N.016/99 – CEL/AC**

Prezados Senhores,

Apresentamos a nossa proposta técnica, compreendendo o fornecimento, em regime de empreitada integral, de Sistemas de Movimentação e Triagem Interna de Carga, de projetos, equipamentos, circuitos fechados de TV/comunicação, materiais de instalação, materiais de consumo, ferramentas, instrumental, inclusive os de testes, acessórios, peças de reposição, componentes, software, simulação, serviços e materiais para embalagem, transporte até o local de instalação, armazenagem até a data de instalação prevista no cronograma, instalação, testes em fábrica e posta em marcha, seguro de transporte, treinamento, documentação e manuais técnicos, garantias técnica e financeira, despesas alfandegárias, manutenção, integração com os sistemas de triagem de cartas formato normal, formato semi-embarçoso e encomendas/malotes, conforme descrito detalhadamente nos anexos técnicos do edital em referência. Os locais a serem mecanizados são os discriminados no Anexo D, segundo os seguintes lotes:

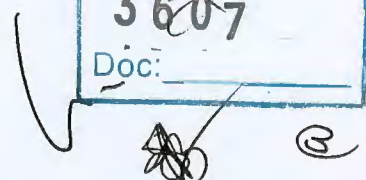
**LOTE 1: CTP/Jaguará (SMIC e Equipamentos e Apoio) e CTP/jaguará ( reforma);**

**LOTE 2: COP Marginal Tietê (SMIC e Equipamentos de Apoio)**  
**COP-01 Centro /SP, CT-09 Santo André, COI-13 Campinas e COI-14 Ribeirão Preto (Equipamento de Apoio)**

**LOTE 3: COP Benfica (SMIC e Equipamentos de Apoio) e CTP Rio de Janeiro (reforma).**



RGST nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
0004
Fls. Nº
3607
Déc:





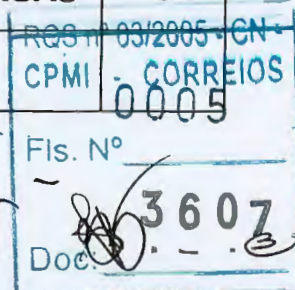
**Observação inicial:**

Para efeito de simplificação, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos será tratada, nesta proposta, por ECT; A Mannesmann Dematic Rapistan Ltda. será tratada como MDCR.

**ÍNDICE ANALÍTICO DA PROPOSTA**

Parte	Item	Descrição	Página
<b>A</b>		<b>CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS SISTEMAS</b>	08
	A.1.	Condições climáticas	09
	A.2.	Projeto e características da alimentação elétrica	10
	A.3.	Dispositivos de proteção e de segurança	12
	A.4.	Sinalização	13
	A.5.	Documentação técnica	14
	A.6.	Ferramentas e instrumentos para manutenção	16
	A.7.	Peças de reposição e material de consumo	18
	A.8.	Indicadores de desempenho	19
	A.9.	Instalação, garantia, manutenção e assistência técnica	20
	A.10.	Treinamento	25
	A.11.	Testes de aceitação	28
	A.12.	Modos de funcionamento	33
<b>B</b>		<b>SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE CARGAS</b>	35

Data: 15/12/99





	B.1.	Considerações iniciais	36
	B.2.	Funcionalidade	38
	B.3.	Premissas	39
	B.4.	Escopo da movimentação interna de cargas	43
	B.5.	Apresentação da proposta	47
	B.6.	Projetos dos sistemas de movimentação de carga	47
	B.7.	Fornecimento e instalação	50
	B.8.	Acabamento dos equipamentos básicos dos sistemas	65
	B.9.	Acompanhamento dos projetos	66
	B.10.	Documentação de acompanhamento dos projetos	67
	B.11.	Equipamentos Básicos	68
	B.12.	Equipamentos de Apoio	69
<b>C</b>		<b>ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE INTERNO DE CARGAS DO CTP/RJ E CTP/SP</b>	<b>74</b>
	<b>01</b>	<b>SISTEMA DE TRANSPORTE INTERNO DE CARGAS DO CTP/RJ</b>	<b>75</b>
	C.1.	Modificações a Serem Realizadas	75
	C.1.1.	Esteiras Transportadoras de Correia	75
	C.1.1.1.	Chutes Helicoidais	76
	C.1.1.2.	Docas Mecânicas	76
	C.1.1.3.	Sistema de Controle	77

Data: 15/12/99





	C.1.2	Implementações	78
	C.1.2.1.	Transportador Vertical para Contentor	78
	C.1.2.2.	Plataforma Hidráulica	79
	<b>02</b>	<b>SISTEMA DE TRANSPORTE INTERNO DE CARGAS DO CTP/JAGUARÉ</b>	<b>80</b>
	C.2.1.	Transportador Vertical para Contentor	80
	C.2.2.	Plataforma de Carga e Descarga, Transbordo e Armazenagem	82
	C.2.3.	Sistema de Alimentação e Desalimentação do CPT/SP	85
<b>D</b>		<b>LOCAIS, PLANTA, PRAZOS DE INSTALAÇÃO, CRONOGRAMAS E OUTROS ANEXOS</b>	<b>93</b>
	D.1.	Locais e prazo de instalação	93
	D.2.	Plantas dos diversos sistemas	95
	D.3.	Cronogramas	95
	D.4.	Lista de peças de reposição	95
	D.5.	Lista de materiais de consumo	104
	D.6.	Valores de potência instalada	105
	D.7.	Lista de ferramentas e instrumentos para manutenção	106
	D.8.	Dados técnicos dos equipamentos	120
	D.9.	Descritivo técnico <b>RapidROUTE</b>	134
	D.10.	Catálogos dos equipamentos e gerais	

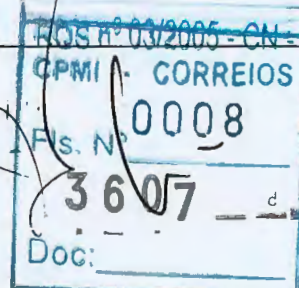
Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN-  
 CPML - CORREIOS  
 0007  
 Fls. Nº  
 0607  
 Doc:



<b>E</b>		<b>TIPOS DE UNITIZADORES</b>	164
	E.1.	Caixeta	165
	E.2.	Outros unitizadores	166
	E.3.	Contentor aramado fixo	166
<b>F</b>	F.1	<b>TABELA INDICATIVA DE NECESSIDADES DE SIMULAÇÃO E QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO</b>	167
<b>G</b>		<b>QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS</b>	168
	G.1.	Quantitativo e Distribuição dos equipamentos do SMIC	170
	G.2.	Quantitativo e Distribuição dos equipamentos do CFTV/SOM	171
	G.3.	Quantitativo e Distribuição dos equipamentos da Atualização dos CTP/RJ e CTP/SP	172
<b>H</b>	H.1.	<b>CÓDIGO DE BARRAS</b>	173
<b>I</b>		<b>LEITORA E IMPRESSORA DE CÓDIGO DE BARRAS</b>	175
	I.1	Leitora de código de barras	176
	I.2	Impressora de código de barras	177

Data: 15/12/99





<b>J</b>		<b>GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO DE DADOS</b>	<b>178</b>
	J.1.	Conexão à rede corporativa da ECT	179
	J.2.	Gerenciamento local	179
	J.3.	Gerenciamento nacional de informações operacionais e estatísticas(SNG)	180
	J.4.	Integração à nova plataforma computacional	181
<b>K</b>	<b>K.1</b>	<b>RELATÓRIOS GERENCIAIS</b>	<b>186</b>
<b>L</b>		<b>SIGLAS E DEFINIÇÕES TÉCNICAS</b>	<b>188</b>
<b>P</b>		<b>REFORMA DA PLATAFORMA OPERACIONAL</b>	<b>189</b>
	P.1.	Escopo geral de fornecimento	190
	P.2.	Reforço estrutural e Chapas Piso	190
	P.3.	Serviços de adaptação e ampliação	192
	P.4.	Considerações Gerais do Fornecimento	198
	P.5.	Montagem	199
		<b>PÁGINA COM ASSINATURA</b>	

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN-CPMI  
CORREIOS  
000228  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_



## PARTE A

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

#### OBJETIVO

Esta parte tem por finalidade fornecer as principais características para os sistemas relacionados no objeto do Edital.

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0010  
3607  
Doc:



**CARACTERÍSTICAS GERAIS****A.1 CONDIÇÕES CLIMÁTICAS****A.1.1 TABELA DE TEMPERATURA E UMIDADE**

As características de temperatura e umidade relativa do ar, tomadas ao ar livre, nas localidades onde serão instalados os equipamentos e sistemas, são as apresentadas na tabela que se segue:

CIDADE	UMIDADE RELATIVA (%)			TEMPERATURA (°C)		
	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média
SÃO PAULO/SP	95	50	85,3	38,4	-2,1	18,4
RIB. PRETO/SP	95	30	71	42	-2	20,6
SANTO ANDRÉ/SP	95	30	71	42	-2	20,6
CAMPINAS/SP	95	30	71	42	-2	20,6
RIO DE JANEIRO/RJ	95	60	78	42	10	22

**A.1.2 CONDICIONAMENTO DO AR AMBIENTE**

Os ambientes onde serão instalados os equipamentos e sistemas serão sem refrigeração ou ventilação artificial. Os equipamentos serão capazes de funcionar dentro dos limites de temperatura e umidade apresentados no item A.1.1, sem prejuízo das características técnicas e performance estabelecidas.



**A.2. PROJETO E CARACTERÍSTICAS DA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA****A.2.1 CARACTERÍSTICAS DA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA**

A.2.1.1. As tensões de alimentação elétrica a serem utilizados nos locais de instalação dos equipamentos e sistemas, relativos ao item 1.1 do Edital, são os apresentados na tabela a seguir:

DR	UNIDADE OPERACIONAL	TENSÃO ELÉTRICA (V)	FREQUÊNCIA (Hz)
	CTP Jaguaré	380 Trifásico	60
	COP Marginal Tietê	380 Trifásico	60
SP	CT 01 Centro	380 Trifásico	60
	CT 09 S. André	220/127 Trifásico	60
	COI 13 Campinas	220/127 Trifásico	60
	COI 14 Rib. Preto	220/127 Trifásico	60
RJ	COP Benfica	380 Trifásico	60
	CTP Rio de Janeiro	380 Trifásico	60

A.2.1.2. Os equipamentos e sistemas irão operar nas tensões descritas na tabela do item A.2.1, diretamente conectados à rede elétrica. Será admitida uma variação de tensão até  $\pm 10\%$  e de frequência até  $\pm 1\%$  em relação aos valores indicados. Para todos os sistemas acima, os motores irão operar nas tensões descritas (380 ou 220 Volts, trifásicos, 60 Hz). Nos painéis serão instalados transformadores para a obtenção de tensões de comando, a saber: 110 V para comando interno dos painéis; 24 V para comandos de campo.

A.2.1.3. A Contratante fornecerá alimentação elétrica em um único ponto, nas tensões indicadas no item A.2.1, ficando a cargo da MDCR a realização da interligação do equipamento ao mesmo, o qual não distará mais que 100 (cem) metros do ponto de instalação do painel central;

A.2.1.4. Os materiais e serviços necessários à interligação dos equipamentos ao ponto de alimentação elétrica, serão fornecidos pela MDCR, inclusive a execução de obras civis, de pequeno porte, quando for necessário;



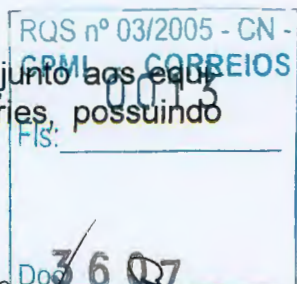
RQS nº	03/2005 - CN
CPMI	CORREIOS
Fls:	0012
3607	a a
Doc:	



- A.2.1.5. As potências necessárias para alimentação dos equipamentos estão explicitadas no item D.6., da Parte D desta proposta. Será responsabilidade do Correio disponibilizar tais potências nos pontos de alimentação elétrica;
- A.2.1.6. Nas interligações dos equipamentos ao ponto de alimentação elétrica serão instalados dispositivos de proteção elétrica (fusíveis, disjuntores, etc.) compatíveis com a corrente consumida, capazes de proteger os equipamentos e sistemas contra variações bruscas de tensões, curtos-circuitos, descargas elétricas e/ou atmosféricas, etc. de acordo com as Normas Brasileiras que regem o assunto;
- A.2.1.7. A contratante deverá disponibilizar, para todos os locais de instalação, nos pontos de alimentação elétrica, 04 (quatro) fios, sendo três de força e um neutro;
- A.2.1.8. Todos os materiais, dispositivos e serviços utilizados na interligação elétrica dos equipamentos e sistemas serão em conformidade com as Normas Brasileiras que regem o assunto;
- A.2.1.9. A instalação dos equipamentos e sistemas serão adequados com compensação automática (através de uso de banco de capacitores) do Fator de Potência (FP ou  $\cos\phi$  - Razão da potência ativa para a potência aparente, em sistemas de correntes alternada, NBR 5456) mínimo 0,94. Não são previstos valores de FP capacitivos para quaisquer situações de operação dos equipamentos e sistemas. O painel de correção do FP terá um indicador do FP em trabalho. A realização de tal adequação será de responsabilidade da MDCR.

## A.2.2 PROJETO ELÉTRICO

- A.2.2.1. A MDCR irá apresentar projetos elétricos das instalações de cada local de instalação de equipamento ou sistema, detalhando todas as características da instalação, tais como localização de painéis e quadros, diagramas de interligação, unifilar, trifilar e funcional;
- A.2.2.2. Todos os componentes, fios, cabos e calhas, das instalações elétricas serão identificados na instalação e no projeto;
- A.2.2.3. As interligações entre equipamentos/módulos, bem como a instalação de alimentação dos painéis e quadros, serão realizadas através de calhas aéreas, no mesmo padrão adotado pela ECT;
- A.2.2.4. Todos os painéis de força e de comando serão instalados junto aos equipamentos, em locais protegido contra a ação de intempéries, possuindo





chave de bloqueio na porta e identificação da tensão nominal. A MDCR supõe a existência, em cada local de instalação, de local apropriado, protegido, para a instalação dos painéis. Caso não exista local apropriado, a construção do mesmo será construído por conta da ECT.

### A.3 DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO E DE SEGURANÇA

- A.3.1. Os equipamentos/módulos serão providos de dispositivos de proteção contra variação de tensão da alimentação elétrica, curto-circuito, descarga elétrica e/ou atmosférica, Tc;
- A.3.2. Os sistemas serão dotados de dispositivos de segurança extra, convenientemente alocados e distribuídos, para garantir a proteção dos operadores e mantenedores nas situações de emergência. Tais dispositivos serão do tipo: chaves de segurança, botões de emergência, sinalizadores, proteções etc. de acordo com as normas brasileiras e internacionais que regem o assunto;
- A.3.3. As partes móveis dos equipamentos e sistemas, que não estão ligadas diretamente à movimentação dos unitizadores, serão protegidas por portas, tampas, painéis, etc., de forma a não oferecer risco e/ou causar acidentes aos operadores;
- A.3.4. Os dispositivos de proteção não irão gerar qualquer empecilho para execução da manutenção, oferecendo condições de funcionamento adequadas aos mantenedores, no modo "manutenção";
- A.3.5. Será providenciado, pela MDCR, um aterramento independente, com resistência total à terra de no máximo 10 ohms;
- A.3.6. Os equipamentos e sistemas apresentarão nível de ruído conforme indicado na Parte B, item B.3.13;
- A.3.6.1. O nível de ruído será aferido com instrumento de medição operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta LENTA (SLOW);
- A.3.6.1.1. Serão realizadas medições em pelo menos 04 (quatro) pontos distintos do equipamento/sistema, sendo considerado como nível de ruído o maior valor encontrado;
- A.3.6.2. Serão realizadas 03 (três) medições, em cada ponto selecionado, considerando-se como nível de ruído, a média aritmética dos 03 (três) valores encontrados;

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIO:  
0014

Fls:

3607

Doc:




- A.3.6.2 1. As medições serão realizadas com o microfone do aparelho voltado para o equipamento/sistema com duração mínima de 05 (cinco) segundos;
- A.3.6.3. As medidas de ruído serão realizadas posicionando-se o microfone a uma distância de 01 (um) metro do equipamento, a uma altura de 1,5 (um e meio) metros, com o equipamento/sistema funcionando a plena carga;
- A.3.6.4. As medidas de ruído deverão considerar somente os ruídos gerados pelo equipamento e/ou sistema, ou seja, sem a presença de unitizadores no sistema, descontando-se os ruídos do ambiente, externos ao equipamento e sistemas;
- A.3.6.4.1. Para a medição do nível de ruído do equipamento/sistema, desprezando-se os demais ruídos, serão adotados os procedimentos de cálculo e tabelas/gráficos do manual do aparelho utilizado;
- A.3.6.4.2. Será considerado como nível de ruído do sistema o nível de ruído medido com todos os equipamentos/módulos que o compõem, em funcionamento;
- A.3.6.5. Quando da realização dos testes de aceitação dos equipamentos e sistemas, o aparelho a ser utilizado nas medições de níveis de ruído será um equipamento de propriedade da ECT.

#### A.4. SINALIZAÇÃO

- A.4.1. Os equipamentos/módulos serão providos de painéis de sinalização (operação e alarme) nos quais será indicado o estado de funcionamento e/ou alarmes de mau funcionamento e violação de proteções;
- A.4.1.1 As informações contidas nos painéis serão apresentadas de forma a permitir a rápida identificação do estado/modo de funcionamento e os motivos e locais de alarme;
- A.4.2. As situações relevantes, tais como: engarrafamentos, parada, sobrecarga, etc. serão sinalizadas, também, com alarme sonoro e luminoso;
- A.4.3. As partes móveis que ofereçam risco de acidente e aquelas alimentadas com alta tensão deverão apresentar sinalização específica, em local visível e que desperte a atenção;
- A.4.4. Os estados de operação e alarme serão grafados em Português. As funções/indicações relativas à manutenção poderão, opcionalmente, estar grafadas em Inglês;

Fls: 0015

3607

Doc: 



A.4.5. Serão dimensionadas e efetuadas sinalizações de piso e/ou aéreas, dentro das normas regulamentadoras pertinentes, contemplando os postos de trabalho, áreas de carga/descarga, corredores de circulação, objetivando disciplinar o fluxo operacional nas áreas de atividade mecanizada, de forma a impedir/evitar acidentes e danos aos equipamentos e operadores.

## A.5. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Toda a documentação técnica será fornecida na forma impressa e multimídia, em CD-ROM, representando fielmente a documentação pertinente aos equipamentos instalados, sendo ilustrada com diagramas, desenhos, plantas, fotos, esquemas, etc.

### A.5.1 MANUAL DE OPERAÇÃO

A.5.1.1. Serão fornecidos 06 (seis) conjuntos de manuais de operação para cada equipamento/sistema descrito na Parte B, no idioma Português, contendo descrição sucinta e clara das funções, bem como todos os procedimentos e instruções relativas à operação, itens de segurança e conservação do sistema;

A.5.1.2. Um exemplar do manual citado no item A.5.1.1, versão preliminar, será entregue à ECT 15 (quinze) dias antes dos testes em fábrica;

A.5.1.3. A versão definitiva dos manuais de operação será entregue até o final dos testes de Posta-em-marcha.

### A.5.2 MANUAL DE MANUTENÇÃO

A.5.2.1. Serão fornecidos 03 (três) conjuntos de manuais de manutenção, para cada equipamento/sistema, no idioma português ou opcionalmente, em inglês;

A.5.2.2. Os manuais de manutenção, conterão descrição detalhada dos métodos de manutenção dos equipamentos e sistemas;

A.5.2.3. Farão parte dos manuais a serem fornecidos, os diagramas esquemáticos completos de cada cartão do equipamento/sistema, incluindo diagrama de blocos, diagramas de tempo dos sinais, identificação/especificação dos componentes e a sua localização nos cartões, assim como os diagramas de sinais que interliguem os subsistemas e módulos dos equipamentos e a descrição completa das interfaces;

RQC 11 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0016  
3607



- A.5.2.4. Os manuais irão apresentar fluxogramas e diagramas de bloco que definam claramente a função de cada cartão, bem como a interligação entre os mesmos;
- A.5.2.5. Serão descritos todos os ajustes eletrônicos e mecânicos;
- A.5.2.6. Serão apresentados os desenhos com vista explodida dos conjuntos mecânicos relevantes, com a descrição detalhada e especificação dos componentes;
- A.5.2.7. Os manuais de manutenção irão conter um plano de manutenção, com no mínimo as rotinas e procedimentos de manutenção preventiva, com as respectivas periodicidades, em número de horas de funcionamento. Irão conter ainda o indicativo de tempo médio de execução da atividade, bem como, a qualificação profissional para execução da rotina;
- A.5.2.8. Será apresentada uma lista de defeitos, causas e soluções, com abrangência tal que permita o diagnóstico dos eventos de maior incidência;
- A.5.2.9. Será apresentada lista de partes, peças e componentes, eletrônicos e mecânicos, com suas características, códigos e respectivos fabricantes;
- A.5.2.10. Um exemplar do manual de manutenção, versão preliminar, será entregue à ECT 15 (quinze) dias antes dos testes em fábrica;
- A.5.2.10.1. A versão definitiva dos manuais de manutenção será entregue até o final dos testes de Posta-em-marcha;
- A.5.2.11. Será apresentada lista com a vida útil dos componentes, partes e peças de maior desgaste, em horas de funcionamento;
- A.5.2.12. Os manuais técnicos de todas as partes, peças e componentes agregados aos sistemas, adquiridos de terceiros, serão apresentados em conjunto com aqueles apresentados pela MDCR.

### A.5.3 MANUAIS DE SOFTWARE

- A.5.3.1. Estes manuais serão fornecidos para todos os sistemas, equipamentos, sistemas operacionais e aplicativos;
- A.5.3.2. Serão fornecidos manuais descritivos relativos aos programas operacionais de todos os módulos do sistema, contendo os modos de operação, interfaces com o operador e códigos de erro comentados, etc.;

RGSP-09/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0017  
Doc: 3607



A.5.3.3. Serão fornecidos Manuais de Operação detalhados dos softwares relacionados com as atividades de edição de planos de triagem, configuração dos módulos, diagnósticos e manutenção, geração de relatórios de erros e estatísticas, supervisão de sistema e comunicação entre sistemas. Tais manuais irão conter descrição detalhada dos modos de uso/operação, interfaces com o usuário, tabelas comentadas dos códigos de erro, procedimentos, etc.;

A.5.3.4. Os seguintes programas irão compor o fornecimento:

- programas operacionais dos diversos módulos do sistema;
- programas de supervisão e interligação de módulos do sistema;
- programas geradores/compiladores de planos de triagem;
- programas de geração e emissão de relatórios gerenciais, estatísticos e de manutenção;
- programas de diagnóstico e auxílio a manutenção;
- programas para transmissão e recepção de arquivos via FTP;

A.5.3.4.1. Será fornecido programa (software) que possibilite alterações na formatação dos relatórios e menus, visando adequá-las às necessidades da ECT;

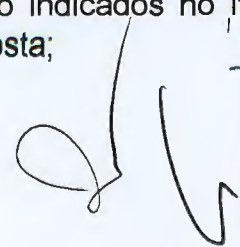

A.5.3.4.2. O software fornecido irá possibilitar a recuperação dos dados operacionais e estatísticos em meio magnético e processados em softwares comerciais (planilhas, editores de texto etc.) (Parte K);

A.5.3.5. Para os programas indicados no item A.5.3.4 serão fornecidos diagramas de fluxo comentados, bem como, especificação técnica das linguagens de programação empregadas, compiladores necessários e suas respectivas configurações.

## A.6. FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS PARA MANUTENÇÃO

A.6.1. Serão fornecidos conjuntos (kits) de ferramentas e instrumentos necessários às atividades de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos e sistemas, conforme lista no item D.7. da Parte D desta proposta. Tais conjuntos irão permitir a realização de todas as rotinas e procedimentos de diagnóstico e reparos descritos nos manuais de manutenção no que se refere ao hardware (mecânica, elétrica, eletrônica), software e instalações auxiliares (elétrica, ar comprimido, vácuo, hidráulica, etc.);

A.6.2. Cada kit de ferramentas inclui todas as ferramentas básicas e especiais necessárias aos trabalhos de manutenção indicados no item A.6.1 conforme lista no item D.7. da Parte D desta proposta;



0018	
Fls:	
3607	
Doc:	



- A.6.2.1. Foi tomada como premissa básica para o fornecimento e constituição dos kits, a inexistência de tais ferramentas nos locais selecionados para instalação dos equipamentos e sistemas;
- A.6.2.2. Para cada localidade de instalação está previsto o fornecimento de 02 (dois) kits de ferramentas;
- A.6.2.3. Todas as ferramentas serão compatíveis com os dispositivos aos quais se destinam, bem como apropriadas ergonomicamente às funções de trabalho a serem desempenhadas;
- A.6.3. Cada kit de instrumentos inclui todos os instrumentos, medidores, calibradores, básicos e especiais com respectivos acessórios, necessários aos trabalhos de manutenção indicados no item A.6.1, conforme lista no item D.7. da Parte D desta proposta;
- A.6.3.1. Foi tomada como premissa básica do fornecimento e constituição do kit a inexistência de tais instrumentos, medidores e calibradores no local de instalação dos equipamentos e sistemas;
- A.6.3.2. Para cada local de instalação está previsto o fornecimento de pelo menos 01 (um) kit de instrumentos;
- A.6.4. A MDCR irá fornecer um microcomputador para cada local de instalação, destinado às atividades de manutenção e apoio;
- A.6.4.1. O microcomputador a que se refere o item A.6.4 será distinto daquele do sistema, sendo sua utilização específica para o gerenciamento/apoio às atividades de manutenção;
- A.6.4.2. A configuração básica mínima do equipamento, referido no item A.6.4 será a seguinte:
- Processador de última geração;
  - Memória RAM mínima: 64 Mbytes;
  - 02 portas seriais, padrão RS-232;
  - 01 porta paralela, padrão centronics;
  - 01 mouse, 400 dpi, 3 botões com mouse-pad;
  - 01 teclado padrão ABNT variante 2 (NBR 10346 1d347) c/104 teclas;
  - 01 unidade de disco rígido com pelo menos 6,5 G bytes;
  - 01 unidade de disco flexível 3 1/2" de 1,44 M bytes;
  - 01 placa de vídeo de 4 mega bytes de VRAM no mínimo;
  - 01 unidade CD-Rom, 32X;





- 01 placa de rede tipo NE-2000, local Bus PCI, padrão Ethernet (IEEE 802.3), com interfaces AUI, RJ45, BNC-T, 10 base T e 10 base 2;
- 01 placa fax-modem, 56k (transmissão plena);
- 01 monitor de vídeo, colorido, SVGA, 0,26" Dot pitch, 17" de imagem útil;
- 01 estabilizador, 2000 VA, com transformador isolador, rendimento mínimo 90%;
- 01 impressora tipo jato de tinta, colorida, resolução mínima 800 x 600 Dpi, 5 ppm;
- Sistema Operacional Windows NT Workstation, 98 pacote office 98;
- ZIP Driver.

A.6.4.3. O microcomputador descrito no item A.6.4.2 será compatível com o instalado no equipamento/sistema, sendo possível a conexão entre ambos.

## A.7. PEÇAS DE REPOSIÇÃO E MATERIAIS DE CONSUMO

A.7.1. A presente proposta inclui lotes de peças, partes e componentes, mecânicos e eletro/eletrônicos, conforme item D.4. da Parte D, suficientes para garantir a manutenção preventiva e corretiva (operação sem interrupção) pelo período de 01 (um) ano, segundo a seguinte divisão:

A.7.1.1. Peças de desgaste normal;

A.7.1.2. Peças com alta probabilidade de defeitos e com imprevisibilidade de substituição;

A.7.1.3. Peças com média probabilidade de falha e com possibilidade de previsão de substituição (programação da substituição);

A.7.1.4. Peças com baixa probabilidade de defeitos e elevado custo;

A.7.2. Será fornecido um lote de materiais de consumo, conforme item D.5. da Parte D desta proposta, suficientes para o período de 01 (um) ano;

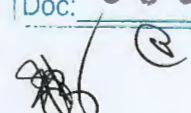
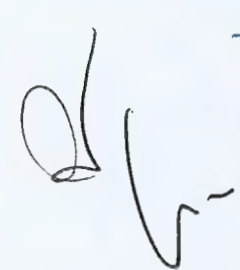
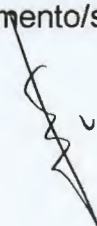
A.7.2.1. Para efeito de dimensionamento do lote de material de consumo, foi considerada uma utilização diária de 14 (quatorze) horas, durante 280 (duzentos e oitenta) dias por ano;

A.7.2.2. Se a ECT não se manifestar em contrário, a entrega do lote de material de consumo será feita de 03 em 03 meses, a partir da data de instalação do equipamento/sistema;

0018 - CN -  
CORREIOS

Fls: 0020

Doc: 3607





- A.7.3. Está previsto o fornecimento de um lote de componentes, a que se referem os itens A.7.1 e A.7.2, para cada sistema (SMIC);
- A.7.4. Os conjuntos de peças, partes e componentes e lote inicial de materiais de consumo, serão entregues juntamente com a entrega dos equipamentos e sistemas;
- A.7.5. As peças, partes e componentes, referentes ao item A.7.1 poderão ser utilizadas pela MDCR para execução das manutenções durante o período de garantia, sendo cada lote utilizado repostado ao final do período de garantia;

## A.8. INDICADORES DE DESEMPENHO

### A.8.1. DEFINIÇÕES

- A.8.1.1. Para efeito de avaliação do desempenho operacional dos equipamentos e sistemas, durante os testes especificados no item A.11 desta parte, serão consideradas as seguintes definições:
- A.8.1.2. Tempo líquido de operação: é o resultado do somatório dos intervalos de tempo, em horas e considerando um período de 30 dias corridos;
- A.8.1.3. Tempo de paralisação: é o resultado do somatório dos intervalos de tempo, considerando um período de 30 dias corridos, medidos em horas, durante os quais o equipamento/sistema encontrou-se inoperante devido a qualquer tipo de defeito apresentado, contados automaticamente, do instante inicial da paralisação até a efetiva entrega à operação;
- A.8.1.4. Eventos corretivos: são todos os eventos de manutenção corretiva e outros quaisquer, ocorridos durante o tempo líquido de operação que causam interrupção total ou parcial do equipamento/sistema;
- A.8.1.5. Desde o item A.8.1.2 até o item A.8.1.4 serão computados os intervalos de tempo relativos a todos os dias, sem exceções, inclusive sábados, domingos e feriados, considerando cada dia como 24 horas.

### A.8.2. ÍNDICES DE MANUTENÇÃO

#### A.8.2.1. DISPONIBILIDADE – DISP

$$DISP = \frac{\text{Tempo líquido de operação}}{\text{Tempo líquido de operação} + \text{Tempo de paralisação}}$$

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0021
3607	
Doc:	



Será obtida, individualmente, ou seja por equipamento/sistema, a disponibilidade mínima de 0,98, calculados para período de 30 dias corridos e de acordo com o item A.8.1.5.

#### A.8.2.2. TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS – TMF

$$\text{TMF} = \frac{\text{Tempo líquido de operação}}{\text{Número de eventos corretivos} + 1}$$

Será obtido, individualmente, ou seja por equipamento/sistema, o TMF mínimo de 720h, calculados para período de 30 dias corridos e de acordo com o item A.8.1.5.

#### A.8.2.3. INDICADOR DE FALHA – IF

$$\text{IF} = \frac{\text{Número de eventos corretivos} \times 100.000}{\text{Número de objetos tratados}}$$

Será obtido, individualmente, ou seja por equipamento/sistema, o IF máximo de 1,0, calculados para período de 30 dias corridos e de acordo com o item A.8.1.5.

A.8.3. Todos os índices descritos nos itens A.8.2.1 a A.8.2.3 serão calculados para cada equipamento/módulo que compõe o sistema.

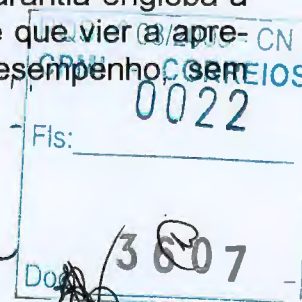
A.8.3.1. O cálculo dos índices de manutenção e desempenho operacional serão realizados para cada um dos locais de instalação, independentemente dos demais.

### A.9. INSTALAÇÃO, GARANTIA, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

#### A.9.1. GARANTIA

A.9.1.1. O prazo de garantia dos sistemas será de 02 (dois) anos, contados a partir da data de emissão do termo de Aceitação Inicial. A MDCR irá emitir certificados de garantia individualizados para cada equipamento/sistema;

A.9.1.2. Durante o período da garantia proposto, a MDCR irá realizar manutenção preventiva e corretiva de todos os módulos/sistemas. A garantia engloba a substituição de toda e qualquer parte, peça e componente que vier a apresentar defeito, seja ele de fabricação, montagem ou desempenho, sem ônus adicional à contratante;





- A.9.1.3. Durante o período de garantia proposto, correrá por conta da ECT, apenas o suprimento de materiais de consumo, conforme lista apresentada em atendimento ao item A.7.2;
- A.9.1.4. Caberá a ECT designar uma equipe de técnicos para proceder o acompanhamento dos serviços de manutenção prestados pela MDCR, durante o período de garantia, sem que isto implique redução da responsabilidade na prestação dos serviços de manutenção por parte da MDCR;
- A.9.1.5. A MDCR se compromete a repassar aos técnicos da ECT, informações sobre rotinas e procedimentos de manutenção, preventiva e corretiva, adotadas durante o período de garantia, como extensão ao treinamento de manutenção, visando capacitá-los à execução das atividades pertinentes;
- A.9.1.6. Verificando-se um defeito sistêmico em alguma parte, peça ou componente, com incidência igual ou superior a 10% (dez por cento) da quantidade total utilizada no sistema, durante o período de garantia, a MDCR irá substituir, sem ônus para a ECT, todas as partes, peças e componentes do tipo do material considerado defeituoso, por outras unidades, visando eliminar a incidência de tais defeitos;
- A.9.1.7. Durante o período de garantia, excluem-se das reparações gratuitas aquelas provenientes de defeitos causados, comprovadamente, por manipulação incorreta, mau uso, acidente, negligência e imperícia provocados por pessoal da ECT ou sob sua responsabilidade, e nestes casos as reparações e substituições de componentes serão executadas mediante acerto entre as partes, correndo os custos por conta da ECT;
- A.9.1.8. A MDCR é a única responsável por equipamentos e sistemas fornecidos a ECT, mesmo nos casos em que a MDCR venha a adquirido-los de terceiros e fornece-los à ECT;
- A.9.1.9. A MDCR se obriga a garantir, pelo prazo de 10 (dez) anos, o fornecimento de componentes, partes, peças e materiais de consumo dos sistemas, equipamentos e módulos, indicando e propondo alternativas nos casos em que os materiais saírem de fabricação, assegurando o perfeito funcionamento dos equipamentos e sistemas;
- A.9.1.10. É responsabilidade da MDCR o fornecimento de todas as ferramentas e instrumentos necessários à execução das atividades de manutenção, para uso de seus empregados, durante a vigência do prazo de garantia;



- A.9.1.11. As ferramentas e instrumentos, referentes aos itens A.6.2 e A.6.3 poderão ser utilizados pela MDCR para a instalação e execução das manutenções, durante o período de garantia, sendo que cada lote terá sua constituição e integridade asseguradas pela MDCR ao final do período de garantia;
- A.9.1.11.1. A CONTRATANTE se compromete a disponibilizar um local para a instalação de pessoal e ferramentas/instrumentos da MDCR, durante o período de garantia, para os locais definidos na Parte D a serem contemplados com SMIC;
- A.9.1.12. Serão executadas, como atividade mínima de manutenção preventiva, durante o período de garantia, as rotinas e procedimentos, conforme especificado no item A.5.2.7;
- A.9.1.13. A MDCR irá prestar os serviços de manutenção, durante o período de garantia, através de seus próprios funcionários ou de empresa brasileira subcontratada e credenciada;
- A.9.1.14. A execução dos serviços de manutenção, através de empresa brasileira credenciada e de seus subcontratados, não exime a MDCR das responsabilidades previstas no contrato;
- A.9.1.15. A MDCR será responsável por todo e qualquer ato de seus empregados, inclusive por danos causados à ECT ou a terceiros, por negligência, imperícia, imprudência e/ou dolo, durante a vigência do contrato;
- A.9.1.16. Durante o período de garantia, a MDCR irá manter registro de todas as ocorrências de manutenção dos equipamentos e sistemas, em microcomputador. Tais informações serão disponibilizadas à ECT mensalmente ou, quando por esta solicitada. Irá conter em cada ocorrência as seguintes informações: hora da paralisação, hora do chamado, hora do atendimento, hora da solução, hora da entrega do equipamento/sistema à operação, descrição e número do fabricante da parte/módulo substituído, descrição do serviço executado, descrição do material/ferramentas utilizado e descrição do manual utilizado;
- A.9.1.16.1. Após cessado o prazo de garantia, a MDCR irá fornecer à ECT, cópia dos registros, em meio magnético.

## A.9.2. MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- A.9.2.1. A MDCR irá manter um ou mais empregados no local de instalação dos equipamentos e sistemas, capacitados à execução das atividades de manutenção em hardware, software, eletrônica e mecânica, durante o período

0022

Fls: 0024

Doc: 00607

CPMI - CORREIOS

ECT

2369

CEL-AC





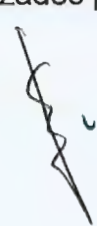
de garantia, dimensionando o efetivo técnico, com respectivos cargos e abrangência das responsabilidades, de forma a assegurar o perfeito funcionamento do equipamento/sistema;

- A.9.2.1.1. Será previsto o atendimento para 01 (um) turno de trabalho, em horário comercial;
- A.9.2.1.2. Fora do horário comercial o início do atendimento das manutenções corretivas será realizado em no máximo 05 (cinco) horas;
- A.9.2.2. A MDCR irá apresentar logística de fornecimento de peças que possibilite entregas das mesmas em, no máximo, 15 (quinze) dias, inclusive para peças importadas;
- A.9.2.3. A MDCR irá apresentar, listagem de partes, peças e componentes, de origem nacional ou de aquisição no mercado interno, visando a facilidade de sua aquisição;
- A.9.2.3.1. A listagem de peças, partes e componentes irá contemplar as de maior consumo, tais como: lâmpadas, fusíveis, rolamentos, correias, anéis trava, retentores, freios, embreagens, filtros, correntes, anéis de borracha, etc.;
- A.9.2.3.2. Tais listagens serão apresentadas antes do final do prazo de garantia dos equipamentos e sistemas e irão conter código e especificação original, código e especificação de equivalentes nacionais, modelo, fabricante;
- A.9.2.4. Em caso de alteração ou melhoria/atualização tecnológica implementada no projeto dos equipamentos e sistemas, inclusive novas versões dos softwares, o MDCR irá comunicá-la a ECT, juntamente com as recomendações técnicas pertinentes e os custos associados às melhorias, ficando a critério da CONTRATANTE a decisão sobre a contratação;
- A.9.2.4.1. Para os casos de melhoria nos softwares do equipamento/sistema, todas as revisões serão fornecidas à ECT, pelo período de 05 (cinco) anos após o término da garantia, sem qualquer ônus adicional.

### A.9.3 INSTALAÇÃO

- A.9.3.1. A MDCR irá realizar a instalação/montagem dos equipamentos nos locais disponibilizados pela ECT;

RGST 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Els: 0025  
Doc: 3607





- A.9.3.2. A MDCR irá fornecer toda e qualquer ferramenta, instrumento, material e equipamentos de proteção individual necessários à instalação/montagem dos equipamentos e sistemas;
- A.9.3.3. Todo o pessoal necessário à instalação/montagem do equipamento/sistema será de responsabilidade da MDCR;
- A.9.3.4. A MDCR irá facilitar aos técnicos da ECT o acompanhamento das atividades de montagem/instalação dos equipamentos e sistemas;
- A.9.3.5. A MDCR irá executar as atividades relativas à montagem dos equipamentos e sistemas sem interferir nas atividades operacionais da ECT;
- A.9.3.6. Toda a responsabilidade sobre o transporte, inclusive vertical, fora e dentro das dependências da ECT será da MDCR;
- A.9.3.7. Todas as adequações civis necessárias à instalação dos equipamentos e sistemas serão de responsabilidade da MDCR;
- A.9.3.8. Os serviços de descarga e desembalagem dos materiais serão de responsabilidade da MDCR;
- A.9.3.9. Os locais de instalação dos equipamentos e sistemas serão vistoriados por representante da MDCR e da ECT, com antecedência de 60 (sessenta) dias da chegada dos mesmos, visando verificar a adequabilidade do local às instalações;
- A.9.3.9.1. Caso o local de instalação esteja adequado, a MDCR irá emitir um certificado de aceitação do local;
- A.9.3.9.2. Encontrando-se problemas que dificultem ou inviabilizem a instalação, os mesmos serão notificados à ECT, no prazo de 03 (três) dias úteis após a vistoria, para que a ECT tome as providências necessárias à adequação do local;
- A.9.3.10. As características dos pisos necessárias à instalação dos equipamentos e sistemas são:
- Plano e sem lombadas
  - Firme e que permita a fixação de suportes e equipamentos através de chumbadores com 100 mm de comprimento por 12,7 mm de diâmetro
  - Com resistência mínima em torno de 100 Kg/cm<sup>2</sup>

Fls: \_\_\_\_\_

Doc: 3607

03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0026



- A.9.3.11. A estrutura dos sistemas serão fixadas nas lajes dos edifícios ou serão do tipo autoportante e sua fixação será realizadas nas colunas existentes no edifício, sempre que possível;
- A.9.3.12. Nas situações em que não seja possível a fixação da estrutura do sistema nas colunas existentes, o projeto será realizado observando-se o mesmo distanciamento entre colunas do edifício ou, no mínimo, de 10 (dez) metros de distância entre pilares de sustentação do sistema;
- A.9.3.13. Será evitada a instalação de colunas de sustentação do sistema em posições que interfiram no trânsito ou acarretem em excessiva ocupação de espaço ao nível do piso.

## A.10. TREINAMENTO

Estão previstos treinamentos visando capacitar empregados da ECT para a execução das atividades de testes de aceitação, manutenção e operação dos equipamentos e sistemas. Esses treinamentos serão distintos para equipes de engenharia e operações.

### A.10.1 TREINAMENTO PARA EQUIPE DE ENGENHARIA

- A.10.1.1. O treinamento para equipe de engenharia será ministrado no centro de treinamento da MDCR, em Diadema, Estado de São Paulo ou em local por ela designado especificamente para esse fim, para um grupo formado por uma quantidade de participantes equivalentes a 02 (duas) pessoas por SITE (planta onde existe SMIC), mais 02 (duas) pessoas do Departamento de Engenharia da Administração Central, e terá a duração mínima de 80 (oitenta) horas;
- A.10.1.2. Todas as despesas do curso, além de passagem, estadia, transporte local do pessoal, durante o período de treinamento, correrão por conta da MDCR, sem quaisquer ônus para a CONTRATANTE, com os custos por participante e custo total conforme nossa proposta comercial;
- A.10.1.3. O idioma deste curso será o Português e todo o material didático necessário ao treinamento será fornecido pela MDCR;
- A.10.1.4. O programa deste treinamento irá abranger detalhadamente, para cada equipamento/sistema separadamente, no mínimo os seguintes tópicos:
- uso da documentação técnica;

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI 0027  
Fls: \_\_\_\_\_  
Doc: \_\_\_\_\_

3/6/07



- formas de operação;
- princípios de funcionamento;
- detalhamento de hardware e softwares com atenção particular na detecção e correção de defeitos;
- filosofia e procedimentos de manutenção;
- utilização de ferramentas/instrumentos de manutenção;
- utilização das facilidades de testes;
- acesso e manipulação de dados estatísticos;
- técnicas avançadas de manutenção.

#### A.10.2. TREINAMENTO PARA EQUIPE TÉCNICA

A.10.2.1. O treinamento para equipe técnica será ministrado nas dependências da ECT para grupos formados por 04 (quatro) participantes por SITE (planta onde houver SMIC);

A.10.2.2. O curso será ministrado em Português e todo o material didático necessário ao treinamento será fornecido pela MDCR;

A.10.2.3. O programa deste treinamento irá abranger, para cada equipamento/sistema, no mínimo os seguintes tópicos:

- uso da documentação de manutenção;
- princípios de funcionamento;
- utilização dos softwares operacionais e de diagnóstico;
- filosofia e princípios de manutenção preventiva e corretiva;
- utilização de facilidades de testes;
- utilização de ferramentas e instrumentos;
- realização dos principais ajustes mecânicos e eletrônicos.

A.10.2.4. O programa será dimensionado de forma a permitir a transferência de todas as informações pertinentes à execução da manutenção, e terá carga mínima de 80 horas;

A.10.2.5. O treinamento para equipe técnica será realizado concomitantemente com os testes de posta-em-marcha;

A.10.2.6. Os custos para esse treinamento estão especificados na proposta comercial;

A.10.2.7. Caberá à ECT disponibilizar local e infra-estrutura para a realização desse treinamento, incluindo equipamento para exibição de transparências e multimídia;

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0028  
Fls: \_\_\_\_\_  
0607  
Doc: \_\_\_\_\_



A.10.2.8. Será fornecido uma cópia por local de instalação de equipamentos e sistemas, do treinamento para equipe técnica, gravado em CD-ROM, com recursos multimídia e processo interativo.

### A.10.3 TREINAMENTO OPERACIONAL

A.10.3.1. Será realizado treinamento para Gerentes e Supervisores Operacionais, no centro de treinamento da MDCR ou em local designado especificamente para esse fim, visando capacitá-los a otimizar a utilização dos equipamentos e sistemas;

A.10.3.2. O treinamento operacional irá atender ao seguinte programa mínimo:

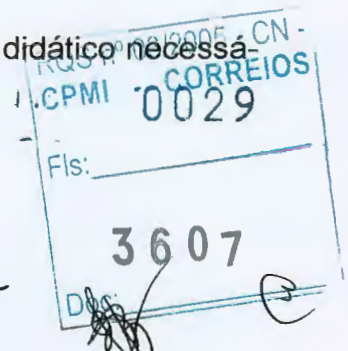
- elaboração de planos de triagem;
- logística operacional;
- metodologia de produção voltado para sistema automático;
- padronização de objeto;
- endereçamento;
- limitações do sistemas;
- otimização do uso dos equipamentos e sistemas;
- avaliação de relatórios estatísticos de produção;
- utilização dos softwares referentes a operação e emissão de relatórios;
- uso das facilidades de rede de comunicação e correio eletrônico.

A.10.3.3. Todas as despesas do curso, além de passagem, estadia, transporte local do pessoal, durante o período de treinamento, correrão por conta da MDCR, sem quaisquer ônus para a CONTRATANTE, sendo discriminado na proposta comercial, o custo por participante/dia e o custo total;

A.10.3.4. Este treinamento será realizado na mesma época do treinamento para técnico de nível superior;

A.10.3.5. O treinamento operacional será ministrado no centro de treinamento da MDCR ou em local por ela designado especificamente para esse fim, para um grupo formado por uma quantidade de participantes equivalentes a 2 pessoas por SITE (planta onde houver SMIC) e duração mínima de 40 (quarenta) horas;

A.10.3.6. O curso será ministrado em Português e todo o material didático necessário ao treinamento será fornecido pela MDCR;





A.10.3.7. Irá constar da proposta os custos, por pessoa, referentes à realização do curso.

## A.11. TESTES DE ACEITAÇÃO

### A.11.1 TESTE EM FÁBRICA

A.11.1.1. Será facultado à ECT efetuar testes na fábrica da MDCR, em pelo menos um exemplar de cada tipo de equipamento/sistema, antes da efetivação da entrega, com a finalidade de checar e verificar o atendimento das características construtivas, funcionais e acabamento, constituindo-se, no mínimo, das seguintes etapas:

A.11.1.1.1. Inspeção visual;

A.11.1.1.2. Verificação das características eletro-mecânicas;

A.11.1.1.3. Verificação das características eletrônicas;

A.11.1.1.4. Verificação das características do software;

A.11.1.1.5. Verificação da qualidade do acabamento (pintura, ajustes, material, etc.);

A.11.1.1.6. Verificação de ruído e vibração;

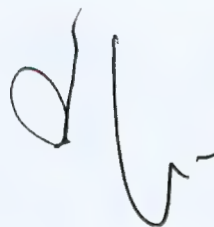
A.11.1.1.7. Verificação do desempenho operacional dos equipamentos/sistemas individuais;

A.11.1.1.8. Verificação quanto ao atendimento às características técnicas e operacionais, especificadas na proposta, e aceita pela MDCR;

A.11.1.1.9. Verificação da documentação técnica preliminar;

A.11.1.2. A ECT deverá confirmar a realização dos testes em fábrica, dentro do período de 10 (dez) dias úteis a contar do recebimento da comunicação formal, por parte da MDCR de que os equipamentos ou sistemas estão prontos para os testes;

A.11.1.3. A MDCR irá colocar à disposição dos técnicos da ECT, incumbidos da realização dos testes em fábrica, todo o apoio necessário à realização do mesmo;



RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0030

Fls: 007

Doc:



- A.11.1.4. A realização do teste em fábrica será prevista para um período de 05 (cinco) dias úteis;
- A.11.1.5. Os defeitos e/ou divergências com as características especificadas na proposta e no contrato, detectados nos equipamentos e sistemas pela ECT durante o teste em fábrica, resultarão na rejeição dos mesmos, cabendo à MDCR corrigi-los, estipulando novo período para a realização dos testes;
- A.11.1.5.1. Todos os custos advindos dos atrasos devidos à rejeição do equipamento/sistema testado, inclusive estadia, alimentação e locomoção do pessoal da ECT, correrão por conta da MDCR;
- A.11.1.6. A ECT terá um prazo de 15 (quinze) dias úteis para comunicar formalmente à MDCR o resultado dos testes em fábrica;
- A.11.1.7. Mesmo após aprovação do equipamento/sistema, nos testes em fábrica, se na instalação dos mesmos forem detectadas divergências funcionais/operacionais e construtivas, bem como qualquer dano causado ao mesmo durante o transporte, a MDCR se responsabilizará pela reparação, visando garantir ao equipamento/sistema seu perfeito funcionamento;
- A.11.1.8. Os custos relativos à passagem e estada dos técnicos da ECT, bem como o transporte até o local da fábrica, para a realização dos testes, correrão por conta da MDCR;
- A.11.1.9. Participarão dos testes em fábrica 02 (dois) técnicos de nível superior da ECT, por SMIC.
- A.11.1.10. O protocolo definitivo relativo aos testes em fábrica será elaborado em conjunto pela ECT e a MDCR, antes da sua execução.



#### A.11.2. TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL

- A.11.2.1. Será realizado pela ECT, dentro do prazo de 10 (dez) dias corridos, contados da data de comunicação formal da conclusão dos serviços de instalação e ajuste, estando o equipamento/sistema apto a ser submetido ao Teste de Aceitação Inicial pela CONTRATANTE, com a utilização de objetos preparados especificamente para esta finalidade;
- A.11.2.2. O Teste de Aceitação Inicial será realizado com a utilização de objetos compatíveis com as especificações do edital e do equipamento adquirido com funcionamento do equipamento/sistema pelo período mínimo de 18 (dezoito) horas, em no máximo 06 (seis) períodos;

002905 - CN  
CORREIOS  
Fls: 0031  
3607  
Doc:



- A.11.2.2.1. Os objetos a serem utilizados no Teste de Aceitação Inicial serão fornecidos pela ECT;
- A.11.2.2.2. Os lotes de objetos a serem utilizados no Teste de Aceitação Inicial serão acertados entre a ECT e a MDCR, na ocasião da definição do protocolo de teste;
- A.11.2.3. O teste de Aceitação Inicial irá constituir-se das seguintes etapas:
- A.11.2.3.1. Inspeção visual dando especial destaque à integridade da montagem e instalação, itens de segurança, acabamento e atendimento às especificações técnicas;
- A.11.2.3.2. Verificação das características eletro/mecânicas, suas adequações funcionais, dimensionais e estruturais e nível de acabamento;
- A.11.2.3.3. Verificação das características eletrônicas e de hardware e suas adequações funcionais;
- A.11.2.3.4. Verificação das características dos softwares e suas adequações funcionais;
- A.11.2.3.5. Verificação das características operacionais de todas as funções individuais e de conjunto dos módulos, equipamentos e/ou sistemas;
- A.11.2.3.6. Verificação do nível de ruído;
- A.11.2.3.7. Verificação da documentação técnica;
- A.11.2.4. Durante os testes para a verificação das características operacionais, serão checados o atendimento aos índices de desempenho, bem como o atendimento às características físicas dos objetos mecanizáveis, em conformidade com as especificações da Parte E do Edital e proposta da MDCR;
- A.11.2.5. Todos os procedimentos a serem adotados nos Testes de Aceitação Inicial serão acompanhados por representante da MDCR;
- A.11.2.6. Os resultados dos Testes de Aceitação Inicial deverão gerar planilhas e relatórios, os quais serão apresentados ao representante da MDCR, informando-o da aprovação ou necessidade de adequação do equipamento/sistema;



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
0032	
Fls:	3607
Doc:	



- A.11.2.6.1. Caso haja a necessidade de adequação de algum item, do Teste de Aceitação Inicial, novo teste será realizado, para a verificação específica do acerto realizado;
- A.11.2.6.2. Só será admitida a realização de no máximo 03 (três) testes para a verificação de um mesmo defeito, na mesma unidade, após o qual o módulo/equipamento será considerado rejeitado e será substituído;
- A.11.2.6.3. Todas as despesas decorrentes da necessidade de substituição do equipamento serão de responsabilidade da MDCR, não devendo gerar qualquer ônus à ECT;
- A.11.2.7. O termo de Aceitação Inicial do sistema será emitido após aceitação de todos os módulos/equipamentos que o compõem;
- A.11.2.7.1. Todos os pagamentos vinculados ao Teste de Aceitação Inicial do sistema, serão liberados após aceitação de todos os módulos e equipamentos que o compõem;
- A.11.2.8. O detalhamento dos procedimentos aplicados nos testes será estabelecido pela ECT, em conjunto com a MDCR, gerando a emissão de protocolos de testes.
- A.11.3. TESTE DE POSTA-EM-MARCHA**
- A.11.3.1. Após os testes de Aceitação Inicial demonstrem o perfeito funcionamento do equipamento ou sistema, a ECT autorizará o início dos testes de Posta-em-Marcha, que serão executados, com duração mínima de 30 (trinta) dias, por técnicos da ECT, em conjunto com a MDCR, usando para tanto, objetos reais a serem tratados por cada equipamento/sistema, cujo fornecimento estará a cargo da ECT;
- A.11.3.2. O teste de Posta-em-Marcha constituirá na operação, em condições reais, dos equipamentos e/ou sistemas pelo período especificado, no qual serão feitos todos os ajustes necessários e verificado o pleno atendimento às especificações técnicas e de desempenho operacional contratado;
- A.11.3.3. Findo o prazo de execução dos testes de Posta-em-Marcha, caso o equipamento demonstre o perfeito funcionamento, em conformidade com o contratado, a ECT, dentro do prazo de 05 (cinco) dias corridos, emitirá o Termo de Aceitação Inicial;
- A.11.3.4. Caso os testes de Posta-em-Marcha, demonstrem divergências de funcionamento em relação ao proposto e contratado, a MDCR irá corrigir estas



divergências e serão realizados novos testes de posta-em-marcha, até que sejam corrigidas todas as falhas;

A.11.3.4.1. Só será admitida a realização de no máximo 03 (três) testes para a verificação de um mesmo defeito, na mesma unidade, após os quais o módulo/equipamento será considerado rejeitado e será substituído;

A.11.3.4.2. Todas as despesas decorrentes da necessidade de substituição do equipamento serão de responsabilidade da MDCR, não devendo gerar ônus à ECT;

A.11.3.5. O detalhamento dos procedimentos aplicados nos testes será estabelecido pela ECT, em conjunto com a MDCR, gerando a emissão de protocolos de testes.

#### A.11.4. ACEITAÇÃO FINAL

A.11.4.1. O detalhamento dos procedimentos aplicados nos testes será estabelecido pela ECT, em conjunto com a MDCR, gerando a emissão de protocolos de testes;

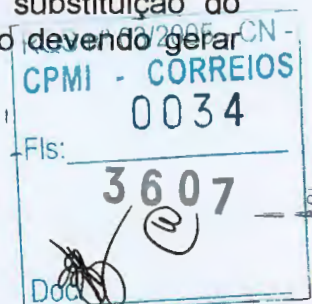
A.11.4.2. Findo o prazo de garantia de cada equipamento ou sistema, a ECT realizará a Avaliação Final e emitirá Termo de Aceitação Final, dentro do prazo de 10 (dez) dias úteis, caso o mesmo tenha apresentado perfeito funcionamento durante o período de garantia, atendendo a todos os índices de desempenho operacional de manutenção, velocidade de tratamento e índices de erro, conforme especificados no edital e proposta da MDCR;

A.11.4.2.1. Só será admitida a realização de no máximo 03 (três) testes para a verificação de um mesmo defeito, na mesma unidade, após o qual o módulo/equipamento será considerado recusado e será substituído por outra unidade de mesmo modelo, no prazo máximo de 90 (noventa) dias corridos, a contar da data de notificação pela ECT;

A.11.4.2.2. Serão realizados todos os procedimentos de testes nas unidades substituídas, após a sua instalação, como se fosse fornecimento inicial, inclusive no que se refere aos prazos;

A.11.4.2.3. Será contado novo prazo de garantia, para o módulo substituído, a contar do Termo de Aceitação Inicial do módulo;

A.11.4.2.4. Todas as despesas decorrentes da necessidade de substituição do equipamento serão de responsabilidade da MDCR, não devendo gerar qualquer ônus à ECT;





A.11.4.2.5. Todos os pagamentos vinculados à Avaliação Final do sistema, só serão liberados após aceitação FINAL de todos os módulos/equipamentos que o compõem e a emissão do respectivo Termo de Aceitação Final;

## **A.12. MODOS DE FUNCIONAMENTO**

### **A.12.1 OPERAÇÃO**

A.12.1.1. Os equipamentos/módulos deverão apresentar, no painel de controle, seletor e indicador visual para o modo de funcionamento em "OPERAÇÃO".

### **A.12.2. MANUTENÇÃO**

A.12.2.1. Os equipamentos/módulos irão apresentar um modo de funcionamento específico para manutenção e testes, de forma a permitir a identificação de defeitos sem afetar o tratamento dos dados de operação, permitindo acesso às portas que protegem partes móveis e outras regiões de acesso restrito;

A.12.2.2. O modo de funcionamento para manutenção e testes será acionado por chave específica no painel principal do controlador, de forma a restringir o acesso somente às pessoas autorizadas;

A.12.2.3. O modo de funcionamento para manutenção irá permitir o funcionamento do equipamento/módulo sem a necessidade de funcionamento de algumas partes agregadas, tais como leitores, scanners, impressoras.

### **A.12.3. TESTE E DIAGNÓSTICO**

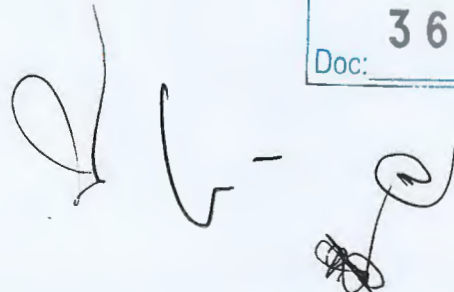

A.12.3.1. AUTOTESTE: os equipamentos/módulos serão providos de programa de autoteste que será efetuado automaticamente quando da sua energização, procedendo ao teste dos principais componentes, incluindo processadores, memórias, sensores, indicadores, tensões de alimentação, pressão pneumática e hidráulica, etc., visando checar a correta operacionalidade de suas funções básicas;

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0035  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_



A.12.3.2. DIAGNÓSTICO: todo equipamento/módulo será provido de testes e procedimentos específicos destinados à identificação, localização e correção de falhas e defeitos, de ordem mecânica, eletro-eletrônica e de controle, os quais visam eliminar/minimizar os eventos de manutenção corretiva. Os equipamentos/módulos que efetuarem indexação e leitura dos objetos tratados dirão apresentar formas de identificar e quantificar erros de indexação e leitura, por falha do equipamento/módulo.

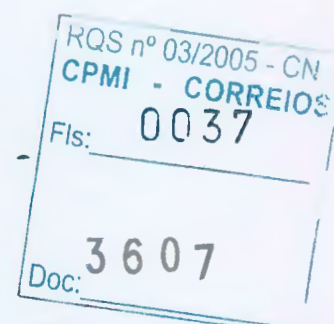
RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0036
Doc:	3607





**PARTE B****SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE CARGAS****OBJETIVO**

Esta parte tem por objetivo definir os parâmetros básicos para o dimensionamento, desenvolvimento dos projetos executivos, fornecimento e instalação dos Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Cargas Postais para objetos de formato normal e de formato semi - embaçoso e dos Sistemas de Circuito Fechado de TV e Comunicação, para cada planta apresentada pela ECT.





## SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE CARGAS (SMIC)

### B.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

#### B.1.1. Sistema de Movimentação Interna e Triagem de Cargas Postais

Os sistemas de movimentação interna e triagem de cargas permitirão a distribuição dos unitizadores até os respectivos equipamentos de triagem de forma contínua e ininterrupta, considerando os equipamentos de triagem como pontos de limitação do processo (gargalo), e procederão o transporte destes até as áreas de carga/descarga de veículos, direcionando-os às respectivas posições onde serão expedidos.

#### B.1.2. Descrição Operacional

Para o Sistema de Movimentação Interna de Cargas (SMIC) está considerado que todo o volume postal recebido em uma das Unidades Operacionais será acomodado manualmente em unitizadores apropriados (caixeta para Formato Normal, caixeta para Formato Semi-Embarçoso ou em qualquer um dos unitizadores descritos no Anexo E do edital).

Para os volumes postais que chegam às Unidades Operacionais em caixetas, está considerado o fornecimento de transportadores extensíveis e transportadores flexíveis para o auxílio da operação manual de descarregamento da carga (ver quantitativo por Unidade Operacional na Parte G).

Todas as caixetas, quando da entrada no SMIC, deverão possuir uma identificação (etiqueta em código de barras) que informa seu destino dentro do sistema. Está considerado um terminal para geração de etiquetas em cada ponto de entrada do SMIC (ver quantitativo por Unidade Operacional na Parte G). A etiqueta gerada terá as mesmas características das descritas na Parte H do edital.

Um conjunto de fotosensores localizados no módulo de entrada verificará a existência de caixetas empilhadas. Caso afirmativo, o módulo é desligado e um alarme áudio - visual é acionado.

Uma vez posicionada corretamente no módulo de entrada, a caixeta então será encaminhada à estação de leitura, composta de dois scanners, um de cada lado do módulo de leitura (está considerado que o sistema tenha capacidade de reconhecer a identificação da caixeta através de uma etiqueta de código de barras posicionada em lugar apropriado em um dos lados - paralelos ao sentido de fluxo).

RECEBIMOS 05/2000 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0038  
Fls: \_\_\_\_\_  
Doc: 3607



A partir da estação de leitura a caixa é, então, gerenciado pelo SMIC, que utiliza para o gerenciamento e distribuição as informações contidas no código de barras formato 128 com 9 campos e 32 caracteres numéricos da etiqueta de identificação da caixa (conforme Parte H do edital) – em particular :

Posição	Informação do Campo
01 – 08	CEP
09	Categoria
10	Formato
11	Destino Global
12	Direção(próximo processo, OCR/LSM/CFC/Manual/FS)
13	Plano de Triagem
14 – 15	Reservado para futuro (atual 00)
16 – 26	Código do Recipiente
27 – 32	Peso (em processo, normalmente 000000)

O sistema de gerenciamento do SMIC receberá informações dos equipamentos de triagem do "site" (arquivos via FTP), indicando o estado on/off/manutenção de cada equipamento, bem como o plano de triagem em utilização naquele momento.

Quando da existência de duas etiquetas de identificação em uma mesma caixa com informações distintas, a mesma será direcionada para a estação de rejeito para nova identificação em terminal local no posto de rejeito e realimentação no sistema. Está considerado o mesmo procedimento para as caixas cuja a identificação não pode ser realizada(etiqueta rasurada ou inexistente).

Em todo o circuito do SMIC a movimentação das caixas será efetuada com pressão nula entre as mesmas (equipamentos tipo APC – acumulador de pressão controlada).

As rotas de encaminhamento do SMIC são aéreas e está considerada a distribuição das caixas aos equipamentos de triagem junto ao ponto de alimentação destes através de chutes espirais e transportadores inclinados.

Estão previstos módulos de transporte para a acumulação de caixas quando do encaminhamento das mesmas aos equipamentos de triagem com o objetivo de acomodar a carga que chega por picos nos Centros de Triagem e também servir como uma reserva para o trabalho das máquinas de triagem.

Após a leitura da identificação da caixa, os códigos da máquina de processo desejada (direção) e o destino global são comparados com a tabela de dados do sistema de gerenciamento do SMIC. Se a máquina correspondente estiver disponível, o SMIC destinará a caixa para esta máquina. Caso o módulo de entrada da máquina

03/2005 - CN  
CPM - CORREIOS

0039

Fls:

3607

Doc:



quina estiver cheio, o SMIC direcionará a caixeta para uma área de acumulação até o módulo de entrada da máquina em questão estiver vazio.

As áreas de acumulação são realizada em "buffers" aéreos das seguintes formas: a) "buffer" dinâmico – recirculação da caixeta pelo trajeto do SMIC quando este armazenamento for por um período curto e/ou houver congestionamento do ponto de saída do SMIC para o alimentador do equipamento de triagem; b) "buffer" estático – em rota especialmente projetada para esta acumulação quando o armazenamento for por períodos médios de tempo. Toda acumulação de carga será feita com pressão nula entre as caixetas.

Está considerado um terceiro tipo de armazenamento, localizado em área apropriada para este fim ao nível do piso, para o caso de cargas não urgentes (armazenagem por períodos longos de tempo).

Após concluída a triagem pelos equipamentos de triagem, os objetos serão acondicionados em caixetas identificadas e, em seguida, enviados pelos SMIC's às áreas de expedição. O sistema de gerenciamento do SMIC disponibilizará, para o Sistema Nacional de Gerenciamento (SNG) – ECT Host, os dados impressos nas etiquetas em códigos de barras, de forma automática, durante o percurso de transporte e direcionará as caixetas para as áreas de containerização e/ou armazenamento conforme plano de encaminhamento específico para cada unidade. Nestes trechos está prevista a "bufferização" das caixetas no caso de esgotamento temporário dos pontos de saída.

Os sistemas estão capacitados a absorver as flutuações de carga que ocorram em horários de pico, com uma folga de 50% em relação ao fluxo médio. Está considerado, também, uma taxa de crescimento do tráfego de caixetas de 15% ao ano, ao longo de 5 anos, ou seja, de 10 caixetas/minuto no primeiro ano à aproximadamente 20 caixetas/minuto no quinto ano.

## B.2. FUNCIONALIDADE

B.2.1. A funcionalidade do SMIC está descrita e discriminada no final desta Parte.

B.2.2. Está considerada a instalação de leitor de códigos de barras nos dois lados dos transportadores, de forma que seja garantida a leitura de códigos de barras de todos os unitizadores utilizados no sistema, posicionados aleatoriamente na esteira de entrada do sistema.

B.2.3. Caso seja detectado presença de etiquetas nos dois lados da caixeta, com códigos não coincidentes, a caixeta será refugada e encaminhada ao posto de codificação e impressão manual.

INQ nº 03/2005 - CN  
CPM - CORREIOS  
0040  
Fls: \_\_\_\_\_  
3807



B.2.4. Quando da leitura das etiquetas dos unitizadores, na saída antes da contêinerização, será realizada a pesagem dinâmica dos mesmos no sistema de transporte e disponibilizado os dados para o Sistema Nacional de Gerenciamento (SNG) – ECT Host.

B.2.5. O sistema de gerenciamento do SMIC está capacitado a receber informações dos equipamentos de triagem do “site” (arquivos via FTP) que indicarão o estado on/off/manutenção de cada equipamento, bem como o plano de triagem em utilização naquele momento.

### B.3. PREMISSAS

B.3.1. As caixetas que serão utilizadas irão transitar com ou sem tampa.

B.3.1.1. Em princípio serão utilizados 02 (dois) modelos de caixetas, fabricadas em polietileno de alta densidade ou polipropileno, para o acondicionamento dos objetos, conforme a Parte E do Edital, as quais não fazem parte do escopo deste fornecimento.

B.3.1.1.1. Está considerado que não apenas as caixetas mencionadas na Parte E serão os únicos elementos a serem transportados pelos SMIC's. Outros modelos de unitizadores, compatíveis com as dimensões dos transportadores e dentro dos limites apresentados na Parte E poderão ser utilizados (exemplo: caixeta de polionda).

B.3.2. A carga recebida nas unidades operacionais e que será movimentada pelos sistemas projetados estará acondicionada em caixetas e outros unitizadores, que serão transportados de forma unitária em veículos leves, ou poderão estar armazenados dentro de contentores, quando transportados por caminhões.

B.3.3. O descarregamento da carga será realizado em plataforma de carga e descarga por intermédio de equipamentos de apoio mecanizados específicos para atingir o interior do veículo.

B.3.4. Os SMIC's transportarão os unitizadores desde os locais de descarga das viaturas até os equipamentos de triagem, e após o processo de triagem, disponibilizarão o produto junto às áreas de expedição de carga.

B.3.4.1. Os sistemas de transporte foram pré-elaborados observando todas as condições necessárias para o transporte, atendendo as premissas de estabele-

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0041  
Els: 07/07  
Doc:



dade das caixetas e/ou outros unitizadores em todo o percurso das mesmas.

- B.3.4.2. A estabilidade das caixetas e dos unitizadores dentro do sistema de transporte está garantida quando estes unitizadores forem transferidos de um tipo de transportador para outro (por exemplo: de um transportador de roletes para um transportador de correia, etc).
- B.3.5. O endereçamento dos unitizadores está baseado nas informações contidas nas etiquetas com código de barras, de acordo com a Parte H do Edital, com a opção de entrada manual de dados nos pontos de entrada dos SMIC's para geração de novas etiquetas.
- B.3.5.1. O sistema está dimensionado para apresentar um índice de leitura dos códigos de barras das etiquetas das caixetas igual ou superior a 98%.
- B.3.6. Os SMIC's foram pré-estabelecidos de forma a proporcionarem um fluxo de carga postal compatível com a capacidade dos equipamentos de triagem existentes (por exemplo: um buffer na chegada da carga junto ao alimentador do equipamento de triagem), de tal forma a garantir um abastecimento e desabastecimento de forma ininterrupta, no mínimo 01 (uma) hora de trabalho das máquinas de triagem, sempre considerando os equipamentos de triagem automática como limitante (gargalo) da linha de produção.
- B.3.7. Deverão ainda ser observadas, para efeito de dimensionamento, a diversificação da carga unitizada ou a granel, as condições de recebimento e expedição das cargas postais nos diversos horários de operação, mantidas as condições de racionalização e otimização das atividades operacionais.
- B.3.8. O fluxo de carga no interior das unidades operacionais não é contínuo, estando condicionado aos horários de recebimento e expedição.
- B.3.9. O intervalo de tempo para o processamento das cargas no interior das unidades operacionais é limitado, devendo ser respeitados os horários de recebimento e de expedição, bem como os horários de saídas dos veículos para a distribuição.
- B.3.10. Os equipamentos dos SMIC's serão fornecidos e montados de forma modular, permitindo futuras alterações e expansões.
- B.3.11. Os SMIC's adotados serão instalados de forma a interferir o mínimo possível na movimentação e circulação, ao nível do piso. E quando for o caso está considerado o uso de partes basculantes (porteiras).

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

0042

Fls:

3607



- B.3.12. As estruturas dos equipamentos Rapistan constituintes dos SMIC's possuem construção modular e intercambiável, de comprimento máximo de 03 (três) metros, construídos com perfis padronizados.
- B.3.12.1. Os módulos possuem motorização própria. No entanto poderá ser realizada uma otimização de forma que uma motorização venha a servir a mais de um módulo.
- B.3.12.1.1. Para as esteiras de correia inclinada a motorização utilizada otimizada será por conjunto moto-redutor.
- B.3.12.2. As estruturas do serão montadas com elementos de fixação padronizados sem qualquer soldagem.
- B.3.13. Em regime normal de trabalho, os SMIC's fornecidos apresentarão baixo nível de ruído, permanecendo abaixo do limite de 70 dB A (menor ou igual), medido de acordo com a Parte A.
- B.3.14. Será considerado como aceitável um Tempo Médio entre Falhas -TMF igual ou superior a 200 (duzentas) horas, medido de acordo com a Parte A.
- B.3.15. Será considerado como aceitável um Indicador de Falhas - IF igual ou inferior a 0,25, medido de acordo com a Parte A.
- B.3.16. Os sistemas de tração da movimentação interna de cargas baseados em roletes automotorizados serão de 24Volts/DC.
- B.3.17. Poderão ser adotadas soluções de motorização realizadas por roletes auto-propulsores (roletes motrizes) ou através de moto-redutores compactos utilizando transmissão dos roletes por correia ou corrente, observando-se todas as premissas de funcionamento e controle de movimentação descritos nesta Parte.
- B.3.18. A ECT disponibilizará pontos de energia elétrica na tensão existente conforme tabela da Parte A, dentro da demanda solicitada.
- B.3.19. Será previsto um sistema que desligue cada módulo sempre que ultrapassar 05 (cinco) segundos sem carga.
- B.3.20. Está considerado sistema de acumulação de caixetas e/ou outros unitizadores que evite o contato (choque) entre os unitizadores ao longo de todo o sistema de transporte e antes de cada máquina de triagem. Esse equipamento, originalmente criado pela Rapistan, denomina-se APC (Acumulador



de Pressão Controlada) e foi desenvolvido especificamente para permitir a acumulação de volumes sem contato e pressão entre os mesmos.

- B.3.21. Para as esteiras transportadoras de roletes de acúmulo o controle permitirá o funcionamento dos roletes somente nas seções do transportador onde houver presença de caixeta. Sob as caixetas que se encontram acumuladas, os roletes não terão movimento devido ao abaixamento da correia que os aciona ou através do deslizamento do carretel acionador sobre o eixo motoriz.
- B.3.22. Para as esteiras de correias inclinadas o controle será realizado individualmente, sendo as mesmas desligadas após 05 (cinco) segundos sem presença de carga;
- B.3.23. Está previsto controle de altura dos unitizadores, no início do SMIC, e após cada sistema de triagem, de forma a evitar a alimentação de unitizadores sobrepostos (uma caixeta sobre a outra).
- B.3.24. Para os locais baixos onde o SMIC enclausurar os equipamentos ou fluxos está previsto um basculamento do trecho (item B.3.11.).
- B.3.25. A ECT disponibilizará somente o ponto elétrico (item B.3.18.). Se houver necessidade de dispositivos do tipo ar comprimido, etc, correrá por conta da MDCR, já que farão parte da solução apresentada.
- B.3.26. Será previsto uma área, no interior da unidade, definida pela simulação (tamanho e local), onde serão realizadas as desconsolidações de unitizadores incompatíveis com o SMIC e, conseqüentemente, consolidação destas cargas para entrada no sistema de movimentação.
- B.3.26.1. Todos os dispositivos e equipamentos necessários à operação da área prevista em B.3.26 serão dimensionados e fornecidos e instalados pela MDCR (exemplo: mesas de abertura de malas, correias ou transportadores de roletes, etc).
- B.3.27. Serão previstas áreas de trabalho manual e de armazenagem (carga não urgente) que serão definidas pelos estudos, conjuntamente com a ECT, e os dados de simulação.
- B.3.28. A simulação irá considerar, além da carga que entrará no SMIC, toda e qualquer carga que circule no Centro de Triagem, quer por monta-cargas quer por outros tipos de equipamentos.

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0044

3607

Doc: 



B.3.29. As áreas apresentadas em planta deverão ser respeitadas, sendo as mesmas passíveis de alteração desde que fique comprovado, por simulação, que a proposta da MDCR traga vantagens significativas à ECT.

B.3.30. A posição dos dispositivos de subida e descida de carga (deslizador helicoidal, elevador de caixetas, etc) dos SMIC's, definidos em planta, poderão ser alteradas desde que fique comprovado, por simulação, que a proposta da MDCR traga vantagens significativas à ECT.

#### B.4. ESCOPO DA MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE CARGAS

B.4.1. A MDCR será responsável pelo fornecimento e instalação dos sistemas de movimentação interna e triagem de cargas postais em caixetas e/ou outros unitizadores, incluindo-se o transporte, a alimentação e a desalimentação dos equipamentos de triagem, de modo a permitir o fluxo racional e otimizado no interior das unidades operacionais, através de transportadores e de outros equipamentos auxiliares que possibilitem a realização de curvas, desvios, acumulação, movimentos inclinados e verticais, para cada local indicado na Parte D desta proposta, além de equipamentos complementares.

B.4.2. As plantas com as áreas destinadas aos equipamentos de triagem estão apresentadas na Parte D desta proposta.

B.4.3. No dimensionamento global dos sistemas de movimentação interna, estão considerados os seguintes quantitativos de equipamentos básicos e de apoio:

##### a) Equipamentos Básicos:

- 1166 metros lineares de transportadores de roletes acionados(TRM), modelos 1256 Line Shaft e 1265 APC, com estrados suspensos, fixados sobre estrutura a 0,80 metros do piso (altura ergonômica) com largura nominal de 460mm;
- 2462 metros lineares de transportadores de roletes acionados(TRM), modelos 1256 Line Shaft e 1265 APC, com estrados suspensos, fixados no teto ou apoiados sobre estrutura a 3,5 metros livre do piso com largura nominal de 460mm;
- 531 metros lineares de esteiras transportadoras de correia(ECI), modelo 405 Slider Belt, com inclinação fixa para elevação/descida de unitizadores com largura nominal de 460mm;



- 44 transferidores de correntes paralelas modelo 1256 Line Shaft para a transferência de unitizadores (TRF) das vias secundárias para as linhas principais do sistema de movimentação interna de cargas;
- 212 desviadores de correntes paralelas modelo 1256 Line Shaft para transferência de unitizadores (DRM) das linhas principais para as linhas de alimentação/desalimentação dos equipamentos de triagem;
- 155 curvas de roletes motorizados (CRM) móveis de 90 graus, modelo 1256 Line Shaft, com largura nominal de 460mm;
- 198 mesas de roletes livres (MRL), modelo Gravity Roller 200 com 02 (dois) metros de comprimento e largura nominal de 460 mm;
- 23 elevadores de unitizadores (ELV) para elevação/descida de unitizadores a alturas variáveis de acordo com cada planta apresentada na Parte D;
- 04 transportadores helicoidais de correia (THC), modelo 976 Spiral Belt Turn, largura nominal de 460 mm, para elevação de carga;
- 06 curvas de roletes motorizados (CRV) móveis de 180 graus, modelo 1256 Line Shaft, com largura nominal de 460mm;
- 96 chutes helicoidais (CHL) com mesa de frenagem para unitizadores;
- 37 posições de leitores de códigos de barras (LCB);
- 19 impressoras de códigos de barras (ICB);
- 22 hand-scanner (SCN) para leitura de códigos de barras;
- 18 trechos basculáveis (TBC);
- 18 balanças (BLC) de pesagem dinâmica, com capacidade de pesagem para 40 (quarenta) quilos, precisão máxima de 100 gramas, velocidade de pesagem compatível com a velocidade da transportadora, os dados da balança deverão ser monitorados pelo controlador do sistema.

03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0046  
3607  
Doc:



b) Equipamentos de Apoio:

- 09 rebocadores de contentor (RBO), de acionamento elétrico, com capacidade de tração para 05 (cinco) contentores carregados;
- 32 transportadores flexível de roletes (TFC) com largura nominal de 610mm;
- 07 plataformas de manutenção (PLM), carros elétricos, para alturas de até 11 metros dirigidos da própria plataforma erguida;
- 07 transportadores extensível telescópico plano (TETP) com largura nominal de 610 mm;
- 17 prateleiras para caixetas (PPC) para alimentação e desalimentação dos equipamentos de triagem automática;
- 459 unitizadores para movimentação interna (UMI), contentores com rodízios, para movimentação manual das caixetas;
- 08 paleteiras elétricas (PLE), com o operador na posição em pé a bordo, para deslocamento de contentores aramados.

B.4.3.1. Os quantitativos relacionados no item B.4.3. foram tomados como base para cotação de preços, sendo que demais dispositivos, equipamentos e componentes necessários à complementação do sistema serão considerados quando da elaboração do projeto e cotados separadamente dentro da mesma proposta.

B.4.3.2. A relação do quantitativo de equipamentos básicos por localidade encontra-se na Parte G e a relação de equipamentos de apoio por localidade encontra-se na Parte F.

B.4.4. A MDCR realizará o levantamento de todos os dados necessários ao projeto de cada SMIC, para cada planta da Parte D desta especificação.

B.4.5. A MDCR apresentará simulação da movimentação interna de carga, nos "sites" onde está prevista a instalação de SMIC's, ou seja, CTP Jaguaré/SP, COP Marginal Tietê/SP e COP Benfica/RJ, para movimentação puramente manual (com auxílio dos equipamentos existentes nos "sites"), para o projeto apresentado nesta proposta e para o projeto otimizado.

005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0047  
3607  
Doc:



- B.4.5.1. O posicionamento dos diversos sistemas de triagem de cartas formato normal e formato semi-embarçoso, para cada planta da Parte D, será mantido pela MDCR. No entanto, poderemos sugerir pequenas alterações nos posicionamentos dos SMIC's com o objetivo de otimizar o layout para cada área de triagem.
- B.4.6. Os projetos executivos e fornecimento dos SMIC's, estarão de acordo com a proposta formulada pela MDCR para cada planta e aprovados pela ECT, considerando-se possíveis ajustes apontados pela simulação.
- B.4.6.1. Tais ajustes serão avaliados após as simulações da proposta da ECT e da MDCR prevalecendo a proposta que traga vantagens significativas à ECT.
- B.4.7. A MDCR deverá realizar a instalação completa, posta-em-marcha e outros possíveis ajustes ainda necessários para o perfeito funcionamento dos SMIC's a serem fornecidos para cada planta indicada na Parte D desta especificação, conforme a Parte A.
- B.4.8. A MDCR deverá fornecer, para movimentação manual de unitizadores, contentores com rodízios nas quantidades indicadas no item B.4.3. desta especificação, para atender as necessidades de alimentação/desalimentação dos equipamentos de triagem e transporte.
- B.4.8.1. Deverão ser observadas todas as condições de ergonomia e esforço físico necessários ao manuseio dos mesmos, de forma a atender as normas brasileiras sobre o assunto.
- B.4.9. Para o dimensionamento dos equipamentos básicos dos SMIC's, mecanizados ou manuais, deverão ser considerados com base as caixetas descritas na Parte E com os pesos abaixo discriminados:
- Caixeta para formato semi-embarçoso vazia 2,5 Kg
  - Caixeta para formato semi-embarçoso cheia 30,0 Kg
  - Caixeta para formato normal vazia 2,0 Kg
  - Caixeta para formato normal cheia 10,0 Kg
- B.4.10. A MDCR se responsabilizará em projetar, fornecer e instalar Sistemas de Circuito Fechado de TV e Sistemas de Comunicação de forma a permitir a total monitoração das plantas indicadas na Parte D.



## B.5. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A presente proposta da Mannesmann Dematic Rapistan Ltda. contempla:

- B.5.1. Desenho em escala sugerindo a solução para cada SMIC's dos equipamentos de triagem e para os sistemas de circuito fechado de TV/Comunicação, para cada planta indicada pela ECT no Anexo D do Edital, considerando que as soluções e os quantitativos especificados nas plantas apresentadas são apenas orientativos para o desenvolvimento da solução.
- B.5.1.1. Desenhos em escala, indicando claramente os componentes e suas funções, a serem apresentados em atendimento ao item anterior, contendo o posicionamento de cada elemento a ser instalado, com identificação individual.
- B.5.2. Cotação de preços unitários por metro linear e/ou equipamento básico dos SMIC's, tomando-se como base os quantitativos indicados no item B.4.3.
- B.5.3. Cotação de preços unitários por equipamento básico dos sistemas de circuito fechado de TV, tomando-se como base os quantitativos indicados no item B.6.2.3.10.
- B.5.4. Cotação de preços unitários por equipamento básico dos sistemas de comunicação interna, tomando-se como base os quantitativos indicados no item B.6.2.4.3.6.
- B.5.5. Cotação de preços unitários por projeto executivo a ser elaborado, relativo a cada planta indicada pela ECT no Anexo D do Edital, tomando-se como base a solução da MDCR.
- B.5.6. Cotação de preços unitários por simulação, para cada SMIC, de cada projeto executivo a ser elaborado, relativo a cada planta indicada no Anexo D.
- B.5.7. A ECT efetuará o pagamento à MDCR referente aos SMIC's, de circuito fechado de TV e de comunicação, de acordo com o quantitativo instalado em cada planta, conforme projeto executivo aprovado, com base nos preços unitários apresentados na proposta aprovada durante a fase de licitação. Caso sejam necessários outros equipamentos, os mesmos deverão ser cotados com preços unitários por metro linear ou por unidade proposta.

## B.6. PROJETOS DOS SISTEMAS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA E TRIAGEM DE CARGA

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0049  
Fls:  
3607



A MDCR desenvolverá os projetos dos SMIC's para as plantas indicadas na Parte D desta especificação, considerando no mínimo as premissas e as funcionalidades requeridas, além das seguintes características:

- B.6.1. Os quantitativos e características dos equipamentos básicos dos SMIC's descritos no item B.4.3. desta especificação são orientativos, sendo de inteira responsabilidade da MDCR todo o levantamento de dados para o desenvolvimento dos projetos.
- B.6.2. Será de responsabilidade da MDCR a análise detalhada dos locais e das plantas correspondentes para aferição de medidas.
- B.6.3. Nos projetos, serão considerados os critérios de menor distância percorrida e menor tempo de deslocamento das cargas, tanto para alimentação quanto para a desalimentação dos equipamentos de triagem.
- B.6.4. Os SMIC's estarão projetados de modo a possibilitar um aumento na capacidade produtiva de seus equipamentos básicos (item B.4.3. A), consideradas as capacidades nominais dos equipamentos de triagem, conforme tabela de previsão de expansão dos mesmos para cada local de instalação, constante na Parte F.
- B.6.5. Nas unidades que contemplem vários equipamentos de triagem, cuja linha de distribuição de carga possua diversas rotas, está previsto o desenvolvimento de alternativas de escoamento através de rotas auxiliares nos pontos onde eventualmente ocorram limitações no rendimento do processo, ou que em situações de parada bloqueiem todo o fluxo de unitizadores.
- B.6.6. Estão considerados equipamentos/sistemas que possam ser instalados de maneira a permitir uma altura livre de pelo menos 3,5 (três e meio) metros em relação ao piso, sempre que as condições do imóvel o permitirem.
- B.6.7. Todas as subidas e descidas de unitizadores, para acesso às rotas superiores ou inferiores, serão, preferencialmente, realizadas por meio de esteiras transportadoras de correias. Nos casos onde houver restrição de espaço, a MDCR poderá optar por elevadores de unitizadores ou equipamentos com performance equivalente ou superior.
- B.6.8. A MDCR irá efetuar o detalhamento de toda e qualquer adequação civil que venha a ser necessária para viabilizar a instalação dos equipamentos/sistemas, bem como executá-las, para cada planta indicada na Parte D desta especificação.

RQS nº 03/2005 - CN.  
CPMI - CORREIOS

0050

Fls:

3607

Doc:



- B.6.9. Nos projetos dos equipamentos básicos para os SMIC's estão considerados todos os aspectos relativos a sua manutenção, com soluções que facilitem e otimizem esses serviços, incluindo todo e qualquer dispositivo/equipamento necessários à realização dos mesmos.
- B.6.10. A MDCR apresentará a lista de todos os componentes a serem utilizados na fabricação dos sistemas de movimentação adotados, contendo quantidades, marcas, modelos e características gerais que permitam perfeita identificação desses componentes e, se julgado necessário pela ECT a qualquer tempo, deverão ser apresentados catálogos desses componentes e/ou conjuntos.
- B.6.11. As linhas de movimentação dos sistemas serão dotadas, ao longo de suas extensões, de sensores de presença de carga, para comandar o acionamento apenas dos trechos onde as caixetas estiverem presentes, minimizando o ruído, o consumo de energia e o desgaste prematuro por atividade em vazio.
- B.6.12. Os sistemas possuirão proteções onde houver fricção entre a caixeta e o transportador, como curvas ou outros pontos, de forma a evitar danos aos unitizadores.
- B.6.13. Todas as partes do sistema que possam sofrer choques ou abalroamentos de carrinhos, paleteiras, contentores etc, estão protegidos por dispositivo que evitam ou minimizam as ações dos mesmos.
- B.6.14. Os sistemas disponibilizarão os unitizadores diretamente nos pontos de alimentação dos equipamentos de triagem de formato normal, de formato semi-embarçoso e, caso necessário, no equipamento de triagem de encomendas.
- B.6.15. As emendas em correias transportadoras serão vulcanizadas a quente.
- B.6.16. Nos SMIC's estão considerados dispositivos que permitam o acúmulo de caixetas sem que haja choques entre elas, ou sem que umas pressionem as outras.
- B.6.17. Em todos os locais em que houver fornecimento de SMIC's será fornecida plataforma elevatória móvel, para a execução das atividades de manutenção, nas quantidades especificadas na Parte F.
- B.6.18. Todas as linhas de transporte aéreo dos SMIC's terão guardas laterais de proteção, com altura conveniente para prevenir possíveis quedas de objetos transportados.



- B.6.19. Os projetos executivos a serem desenvolvidos prevêem as condições de segurança e aspectos ergonômicos necessários às atividades, adequando layout e equipamentos às normas vigentes (ref. ABNT NR-12, NR-17) e outras relativas que garantam as finalidades propostas.
- B.6.20. Os motores elétricos empregados especificados têm classe de proteção IP-54 com características de projeto e construtivas em conformidade com as normas da ABNT ou norma internacional equivalente e de alto rendimento. Esses motores serão das marcas SEW ou Flender ou Sumitomo.
- B.6.21. Os desenhos e especificações técnicas dos equipamentos ofertados serão submetidos previamente à ECT, a fim de serem aprovados para fabricação.
- B.6.21.1. A referida aprovação não exime a MDCR de qualquer responsabilidade relacionada à fabricação e ao funcionamento dos equipamentos e sistemas.
- B.6.21.2. A responsabilidade da MDCR abrangerá também todos os equipamentos e/ou serviços que por ela sejam subcontratados ou fornecidos.
- B.6.22. Os ajustes dimensionais finais de instalação serão feitos em conjunto com os fabricantes das máquinas de triagem.

## **B.7. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO**

### **B.7.1. SIMULAÇÃO OPERACIONAL DOS SISTEMAS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA E TRIAGEM DE CARGA POSTAL**

- B.7.1.1. É de inteira responsabilidade da MDCR o levantamento de todos os dados necessários à execução de qualquer etapa do fornecimento, como detalhamento de projeto, fabricação, simulação e instalação, devendo as informações serem colhidas no próprio local de instalação ou compostas pelo estudo de centralização de cargas a serem transferidas para o novo "site" criado, para cada sistema. Informações complementares serão obtidas junto à ECT.
- B.7.1.2. Juntamente com a apresentação dos projetos executivos, será apresentada simulação para verificação do funcionamento de cada SMIC, considerando-se o fluxo de cargas, layout final, e demais características necessárias para tal simulação.
- B.7.1.2.1. Será empregado software específico para simulação do funcionamento das unidades operacionais, fundamentado em dados reais de operação,



tais como: quantidades de cargas na entrada e na saída, equipamentos de triagem, faixa horária, fluxos, números de postos a serem atendidos, efetivo necessário para o processamento de toda a carga de cada unidade operacional, preferencialmente será utilizado o software Promodel podendo, entretanto, com a aprovação prévia da ECT, ser utilizado o software Autosimulation.

B.7.1.2.2. A ECT poderá fornecer parâmetros adicionais para novas simulações, de modo a garantir o perfeito funcionamento de cada sistema.

B.7.1.3. A aprovação dos projetos executivos pela ECT estará vinculada aos resultados da simulação, a qual será apresentada em 03 (três) dimensões, para os prédios de mais de um pavimento, mostrando claramente os resultados obtidos, de forma a garantir a performance plena de funcionamento e adequar os sistemas às reais necessidades operacionais.

B.7.1.4. Serão simuladas também as situações de aumento de capacidade produtiva dos sistemas, conforme especificado nesta Parte.

B.7.1.5. A MDCR fornecerá, juntamente com os projetos executivos, todos os resultados de simulação obtidos e o modelo utilizado, em disquetes de computador de 3 1/2", ZIP Drive, CD ROM e editados em fitas de vídeo com animação, para melhor visualização, bem como o software na versão RUN TIME, com a devida licença de uso, para cada um dos "sites".


B.7.1.5.1. Serão indicados o software utilizado e a configuração mínima do hardware necessário a execução da simulação.

B.7.1.6. A versão final da simulação possibilitará a inserção de situações de carga e configurações operacionais, de forma que o modelo apresentado possa ser utilizado como ferramenta de gestão.

## B.7.2. SISTEMAS DE COMANDO, CONTROLE E GERENCIAMENTO

### INTRODUÇÃO

A MDCR apresenta uma plataforma de controle computacional que integra o sistema de gerenciamento do SMIC (RapidROUTE), scanners e controladores lógicos Allen-Bradley nas Unidades Operacionais da ECT que possuem SMIC's, ou seja, CTP-Jaguare/SP, COP-Marginal Tietê/SP e COP Benfica/RJ, facilitando a operação, gerenciamento e o controle estatístico de todo o sistema de transporte. O sistema considerado prevê o gerenciamento dos SMIC's, interação com o Host da ECT e interface de operação. O sistema de gerenciamento RapidROUTE é responsável também pelo gerenciamento dos sistemas de indução, impressoras de etiquetas de código de barras e a roteirização das caixetas.

RECIBO - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0053  
3607  
Doc: 



O sistema de gerenciamento RapidROUTE é uma interface homem máquina composta de janelas de operação do sistema de transporte. O sistema RapidROUTE receberá informação referente a roteirização de distribuição e despacho de caixetas do Host da ECT e irá operar com os controladores lógicos (CLP's) para o comando do direcionamento das caixetas no sistema de transporte. O sistema RapidROUTE opera em sistema operacional Windows® NT™.

## Características do Sistema RapidROUTE

O sistema RapidROUTE possui as seguintes características:

- Interface no padrão FTP com Host e máquinas de triagem
- Interface padrão com CLP Allen-Bradley
- Plataforma padrão PC industrial
- Interface amigável com Windows
- Startup automático
- Diagnósticos
- Sistema de confirmação positiva
- Software controlado por função "Round Robin"
- Relatório de alarmes
- Relatório de falhas

## Componentes do Sistema RapidROUTE

### Sistema Computacional RapidROUTE

Os computadores são considerados como Hub para o sistema RapidROUTE. Todas as informações referentes às caixetas, destinos e endereçamento são mantidas no banco de dados dos computadores. Muitas destas informações estão disponíveis para o operador via telas de operação.

### CLP Allen-Bradley

O CLP é responsável pela execução da roteirização e direcionamento das caixetas no sistema de transporte através das informações recebidas do computador do sistema RapidROUTE e irá enviar de volta o status da operação ao computador.

### Leitores de Código de Barras

Estão considerados vários leitores de código de barras ao longo do sistema de transporte (conforme quantitativo indicado na Parte G). Estes componentes são responsáveis pela leitura da etiqueta de identificação das caixetas, reportando o valor lido para o CLP, que por sua vez, envia esta informação para o computador do sis-



tema RapidROUTE. O sistema RapidROUTE então irá comparar o valor lido pelo scanner com a tabela de destinos recebida do Host da ECT e enviará de volta ao CLP a informação de destino e direcionamento.

### **Impressoras de Código de Barras**

Estão considerados várias impressoras de código de barras ao longo do sistema de transporte(conforme quantitativo indicado na Parte G). A etiqueta de código de barras de cada caixaeta contém informações geradas pelo Host da ECT. Cada etiqueta tem um código único.

### **Modem de suporte**

Sistema para acesso externo ao RapidROUTE para suporte ao computador do sistema de gerenciamento - troubleshooting.

### **Comunicação com Host**

O Host da ECT fornecerá informações necessárias ao sistema de gerenciamento RapidROUTE para controle do fluxo de caixaetas ao longo do sistema de transporte. Como padrão de comunicação está considerado uma interface TCP/IP-FTP.

### **Interface com CLP**

A interface entre o CLP do sistema de transporte e o sistema de gerenciamento RapidROUTE será via serial RS-422. O CLP será conectado a um multiplexer que consolidará as informações para o computador.

### **Interface com as Máquinas de Triagem**

Está considerada a interface com as máquinas de triagem para envio e recebimento de informações gerenciais de operação do SMIC. As informações básicas consideradas são :

- Status da máquina de triagem – on/off/manutenção
- Plano de triagem em operação

A responsabilidade da informação de status da máquina é do sistema de gerenciamento instalado na mesma, sendo a informação disponibilizada na rede Ethernet local, em protocolo FTP. O sistema de gerenciamento do sistema de movimentação RapidROUTE de posse destas informações atualiza os dados da tabela de endereçamento e consolida estas informações nos relatórios gerenciais e estatísticos.







0054

engineering  
Mannesmann  
Dematic**Rapistan** Systems

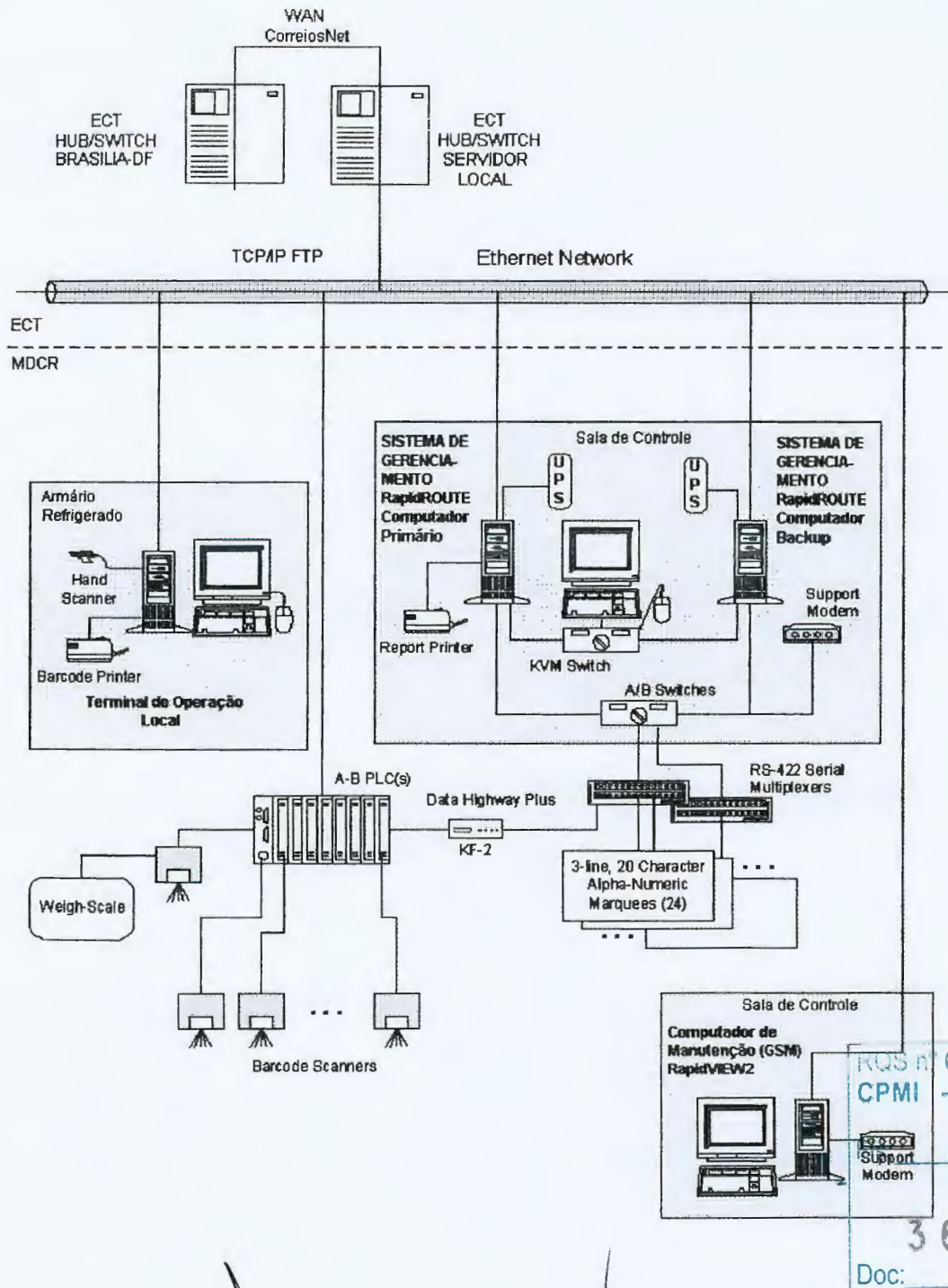
Com referência ao plano de triagem, o mesmo poderá ser disponibilizado na rede Ethernet local pelo Host da ECT, pelo sistema de gerenciamento do sistema de movimentação RapidROUTE ou pelo sistema de gerenciamento da máquina de triagem. No caso da informação do plano de triagem ser realizada pelo operador no computador do sistema de movimentação RapidROUTE, esta informação será disponibilizada na rede Ethernet local, em protocolo FTP, sendo de responsabilidade do sistema de gerenciamento da máquina de triagem o recebimento e a respectiva ação. O sistema RapidROUTE não interage no controlador lógico das máquinas de triagem

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0056  
3607  
Doc:



## ARQUITETURA DO SISTEMA

Abaixo está mostrada a arquitetura proposta para o sistema de gerenciamento:





**RapidROUTE Lista de Hardware and Software(por "site" – SMIC)****RapidROUTE Sistema Primário**

Descrição	Qtd
Intel P2, 450MHz, 512K Cache, 64MB	1
64-MB 100 MHz SDRAM Kit de Memória	1
9.1 GB Hot Pluggable Wide Ultra SCSI 3 Hard Drive	2
17" SVGA 1024X768	1
UPS – 2000VA	1
12/24 GB DAT Tape Drive	1
Microsoft Windows NT 98 , Office 98	1
Microsoft Windows NT Server 4.0 (5 Client License) Service Pack 5	2
Microsoft SQL Server 7.0 (5 Licenças para usuários)	2
Microsoft SQL Server documentação – kit	1
File Compression Utility	1
Disk Defragmentation Utility - Server Edition	1
Anti-Virus Server	1
Serial Control Software	1
Windows NT Active List Bar	1
Replication Software (Backup/Restore)	1
RS Links OEM para A-B (para CLP, somente)	1
Software de suporte remoto	1
Microsoft Visual Studio V6.0 Enterprise Edition	1
Support Modem 56/33.6 KBPS	1
32 Serial Port PCI Adaptador	1
16 Port Serial Multiplexer Pod	2
RS422 Serial – cabo (em m)	3.660
"Blue Hose" para conexão com CLP	300
12.0-GB DDS3 DAT Cassette (5 Pack)	1

Fls: 0058  
3607  
Doc:




## Computador de Backup

Está considerado o fornecimento um computador de backup para o sistema de gerenciamento RapidROUTE com a mesma configuração que o computador primário. O mesmo estará conectado à rede de comunicação com o Host ECT assim como com o computador primário. O computador de backup divide a operação com o mesmo monitor, teclado e mouse do computador primário via KVM switch.

No caso de uma falha de hardware no computador do primário do sistema RapidROUTE, o operador do sistema deverá desligar o computador primário, alterar a posição da chave de A para B (computador backup) no comando A-B switch; alterar a posição da chave de A para B no comando A-B KVM switch para a conexão do teclado, mouse e monitor

## RapidROUTE Sistema backup

Descrição	Qtd
Intel P2, 450MHz, 512K Cache, 64MB	1
64-MB 100 MHz SDRAM Kit de Memória	1
9.1 GB Hot Pluggable Wide Ultra SCSI 3 Hard Drive	2
UPS - 2000VA	1
12/24 GB DAT Tape Drive	1
Microsoft Windows NT Server 4.0 (5 Licenças para usuários)	2
Microsoft SQL Server 7.0 (5 Licenças para usuários)	2
File Compression Utility	1
Disk Defragmentation Utility - Server Edition	1
Anti-Virus Server	1
Serial Control Software	1
Windows NT Active List Bar	1
Replication Software (Backup/Restore)	1
RS Links OEM para A-B (para CLP , somente)	1
Software de suporte remoto	1
Microsoft Visual Studio V6.0 Enterprise Edition	1
A/B Switch	3
Support Modem 56/33.6 KBPS	1
KVM Switch	1
KVM Cable Kit	2
32 Serial Port PCI Adaptador	1
16 Port Serial Multiplexer Pod	2
Cabo serial RS422 Serial (em m)	

RQS nº 3.600 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fis: 0059  
3607  
Doc: 



### Terminal de Operação Local

O computador do Terminal de Operação Local são utilizados para entrada manual de dados e gerenciamento de impressão de código de barras nos pontos de entrada dos SMIC's. Está conectado diretamente ao sistema de gerenciamento RapidROUTE via interface Ethernet.

### Terminal de Operação

Descrição	Qtd
Desktop Intel P2-350 64MB 6.5GB 512K 24X NT 4.0	*
17" SVGA Monitor 1024X768	*
Surge Sup. (6' Outlet)	*
File Compression Utility	*
Disk Defragmentation Utility	*
Antivírus Software	*
Software de suporte remoto	*
Cabo para impressora	*
Display Marquee com Software	*
Rack e Unidade de Refrigeração – Ar Condicionado	*

(\*) Quantidade igual ao número de impressoras de código de barras do "Site".

### Computador de Operação e Manutenção(GSM – RapidVIEW2)

O computador de manutenção e operação(GSM – RapidVIEW2) é utilizado para monitoração da operação e do sistema de transporte. Está conectado diretamente ao sistema de gerenciamento RapidROUTE via interface Ethernet.

### Computador GSM – RapidVIEW2

Descrição	Qtd
Desktop Intel P2-350 64MB 6.5GB 512K 24X NT 4.0	1
17" SVGA Monitor 1024X768	1
Jaz Internal 2GB Ultra SCSI Drive	1
Surge Sup. (6' Outlet)	1
File Compression Utility	1
Disk Defragmentation Utility	1
Antivírus Software	1
Software de suporte remoto	1
Cabo para impressora	1
Modem para suporte remoto 56/33.6 KBPS	1
Microsoft Office – Windows NT 98	1
3 Pack 2 GB Jaz Disks	1
B.7.2.1. SISTEMAS DE COMANDO E CONTROLE:	

RQS nº 03/2005 - DN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0060  
3607  
Doc:



- B.7.2.1.1. O sistema de gerenciamento RapidROUTE permite a integração das funções de comando e controle funcional dos sistemas de movimentação.
- B.7.2.1.2. Possui características de atualização e expansibilidade, permitindo a adição futura de novas funções sem interrupção das existentes.
- B.7.2.1.3. Composto de unidades controladoras, permitindo controle e comando independente para cada linha principal de encaminhamento (divisão dos controladores lógicos – CLP's), sendo a integração entre os módulos e equipamentos monitorada e controlada.
- B.7.2.1.4. Possibilita a operação através de dados coletados a partir de código de barras, dados sobre o estado dos equipamentos de triagem e seus planos de triagem (obtidos no gerenciador dos sistemas do "site" – item B.7.2.2.2.), além do peso obtido no trecho da saída e posterior consolidação destes dados para impressão de relatórios.
- B.7.2.1.5. Gerencia a operação dos SMIC's, descritos na Parte D, atendendo a diversos planos de triagem e encaminhamento para diferentes horários, enviando as caixetas para as máquinas de triagem, para áreas de estocagem, para área de consolidação de containers e ou unitizadores maiores e outras áreas que se fizerem necessárias em função das simulações realizadas. A seleção dos diferentes planos de triagem poderá ser realizada através do computador primário do Sistema RapidROUTE e/ou na interface homem máquina do painel de comando/controle do sistema.
- B.7.2.1.5.1. O plano de triagem (encaminhamento) poderá ser configurável em função do tipo de carga (caixetas) que está entrando no sistema, em função do horário em que a carga está chegando, em função das máquinas de triagem de cartas, em função da área para onde será levada a carga e em função das informações nos rótulos (etiquetas) das caixetas.
- B.7.2.1.5.2. Nos dispositivos de saída, na área de consolidação, serão instalados displays (dimensões mínimas: 50 x 20 cm), alfanuméricos, onde serão apresentados as linhas de transporte e/ou as direções de encaminhamento das cargas expedidas.
- B.7.2.1.5.2.1. Os displays terão capacidade para 03 direções (linhas) com 20 caracteres de aproximadamente 5 cm por 3 cm, formados por leds na cor vermelha, controlados pelo sistema RapidROUTE.

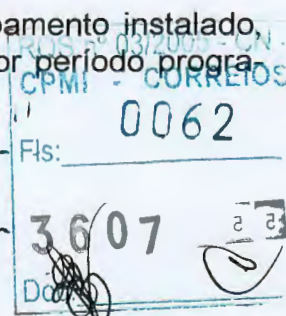
005900 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0061  
3607  
Doc:



- B.7.2.1.6. Será instalado um computador por "site" dos SMIC's com a função de gerenciamento, manutenção, comando e controle operacional, em local a ser definido pela ECT.
- B.7.2.1.7. O sistema RapidROUTE permite a conexão e comunicação simultânea entre os micros e as unidades controladoras (interface de programação, rede de CPU e sistemas de controle), bem como trabalhos de forma independente em cada microcomputador (multitarefa/multiusuário).
- B.7.2.1.8. Os software dos sistemas de movimentação serão totalmente documentados e comentados.
- B.7.2.1.9. Os sistemas de controle possuem um elevado grau de autonomia, do tipo universal não dedicada, com operação automática e funcionamento independente.
- B.7.2.1.10. O software do sistema de operação e manutenção RapidVIEW2 possui uma tela com o layout de todo o sistema de transporte, indicando os pontos monitorados e permitindo, através de menu, a transferência do sistema de automático para manual, atuando sobre os equipamentos e, também, permitindo adequações/alterações de acordo com as necessidades do sistema de movimentação, sem a necessidade de mudança de hardware, além de monitorar defeitos. Além disso possui indicações visuais sobre o fluxo e estoque das cargas transportadas.
- B.7.2.1.11. O sistema permite aos operadores a configuração de alterações na programação sem que haja a necessidade de paralisar a operação, possibilitando também a configuração dinâmica das características dos "buffers", de forma a adequá-los à realidade operacional de cada "site".

#### B.7.2.2. SISTEMAS DE GERENCIAMENTO:

- B.7.2.2.1. O sistema de gerenciamento RapidROUTE possibilita a coleta e disponibilização de dados para a operação dos sistemas de forma otimizada.
- B.7.2.2.2. Permite a comunicação/conexão com os equipamentos de triagem objetivando o recebimento e transmissão de informações operacionais e de gerenciamento via interface Ethernet com protocolo FTP. A especificação e o procedimento de comunicação serão acordados em conjunto com os fornecedores dos equipamentos de triagem.
- B.7.2.2.3. Centraliza as informações provenientes de cada equipamento instalado, processando-as de forma clara e objetiva, emitindo, por período programado, os seguintes relatórios e diagnósticos:





- Gerenciais e estatísticos;
- Falhas por grupo de equipamentos, por equipamento, por um determinado módulo de controle, por zonas de acumulação, etc, com informações sobre paradas, com quantidade e tempo;
- Disponibilidade;
- Desempenho operacional dos equipamentos;
- Outros relatórios operacionais, a serem definidos quando da elaboração do sistema, contendo dados sobre o fluxo operacional, tais como: quantidade transportada, peso, unitizadores por direção, por destino, etc.

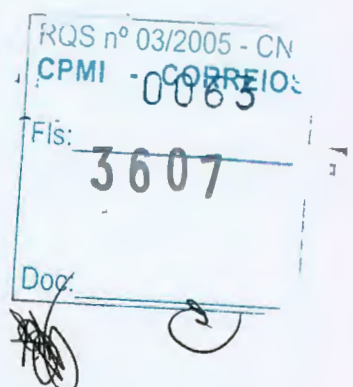
B.7.2.2.3.1. Todos os dados estatísticos serão consolidados e transmitidos, via rede (CorreiosNet), ao SNG – Sistema Nacional de Gerenciamento.

B.7.2.2.4. Possui ainda funções complementares, tais como:

- Flexibilidade para definir rotas e áreas de trabalho;
- Informações "on line" para fins de operação;
- Função auxílio no processo de manutenção;
- Identificação na tela do microcomputador de sinais sonoros e luminosos indicando defeitos e alarmes disparados;
- Indicação de possíveis soluções para defeitos existentes, relacionando-os com as unidades controladoras correspondentes;
- Enviar ao Sistema Nacional de Gerenciamento (SNG), via protocolo FTP, arquivos contendo estatísticas e relatórios de falha e desempenho.

B.7.2.2.5. Todos os avisos e mensagens serão grafados na Língua Portuguesa.

B.7.2.2.6. Será fornecida uma plataforma computacional padrão IBM-PC para cada SMIC de cada planta, de acordo com as características de hardware e software definidas na Parte A e lista de Hardware e Software indicada neste capítulo.





**B.7.2.3. SISTEMAS DE CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV):**

- B.7.2.3.1. Nas unidades mecanizadas serão instalados sistemas de circuito fechado de TV que possibilitando a monitoração de todos os equipamentos de triagem e SMIC's instalados, bem como das áreas de entradas/saídas de carga do prédio.
- B.7.2.3.2. A MDCR será responsável pela elaboração dos projetos executivos completos dos sistemas, contemplando a parte de cabeamento e posicionamento das câmeras, monitores de vídeo e videocassetes, bem como pela instalação desses, para cada local indicado na Parte D desta proposta.
- B.7.2.3.3. A MDCR será responsável pelo fornecimento, montagem e instalação de todos os móveis, equipamentos e periféricos necessários ao perfeito funcionamento das mesas de comando.
- B.7.2.3.3.1. As mesas de comando de cada sistema serão colocadas em plataformas elevadas com formatos de semicírculo.
- B.7.2.3.4. Serão fornecidos monitores de vídeo coloridos de no mínimo 29", tela plana, permitindo a exibição de no máximo 8 imagens distintas de forma simultânea.
- B.7.2.3.5 Serão fornecidos equipamentos de videocassete de modo a atender a todos os monitores de vídeo, os quais permitirão a gravação e reprodução de todas as imagens recebidas nos monitores de vídeo.
- B.7.2.3.5.1. Sistemas de gravação informatizados com a utilização de compactadores de imagem e dispositivos de gravação em meios magnéticos, acima de 960 (novecentos e sessenta) horas na mesma fita.
- B.7.2.3.6. Estão consideradas câmaras coloridas com mecanismos de controle automático de foco, luminosidade, também tendo movimentação de 360 graus e remoto de zoom com pantilti conforme tabela G.2 (Parte G).
- B.7.2.3.7. Serão incluídos dispositivos que permitam aos operadores, nas mesas de comando, controlar a movimentação e o posicionamento de cada câmera instalada, bem como efetuar o controle de zoom dessas câmeras.
- B.7.2.3.8. Serão incluídos dispositivos automáticos, temporizados, que permitindo aos operadores nas mesas de comando, observar imagens de todas as câmeras em cada monitor, em intervalos de tempo programáveis, ou selecioná-las.

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0064  
3007  
Doc:



B.7.2.3.9. Os posicionamentos das câmeras de vídeo serão definidos nos projetos a desenvolvidos pela MDCR, tendo no mínimo 01 (uma) câmera para cada 1000m<sup>2</sup> de área supervisionada, 01 (um) monitor de vídeo para cada 16 (dezesseis) câmeras instaladas e 01 (um) aparelho de videocassete para cada decoder instalado, para cada planta indicada na Parte "D" desta especificação.

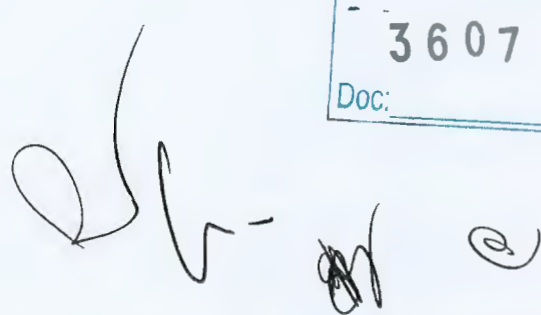
B.7.2.3.9.1. Na configuração do sistema de CFTV inclui ainda a instalação de 08 (oito) câmeras de vídeo, 01 (um) monitor de vídeo e 01 (um) videocassete.

B.7.2.3.9.2. Estão considerados dispositivos de oclusão das câmaras de modo a evitar que seja observado a posição de monitoração da câmara.

B.7.2.3.10. No dimensionamento global dos sistemas de circuito fechado de TV, estão considerados os seguintes quantitativos e equipamentos básicos:

- 150 câmeras de vídeo
- 19 monitores de vídeo
- 13 aparelhos de videocassete (Time-Lapse)
- 13 decodificadores

KQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0065  
3607  
Doc:





**B.7.2.4. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA:**

B.7.2.4.1. A MDCR será responsável pela elaboração dos projetos completos dos sistemas contemplando toda a parte de cabeamento, posicionamento das caixas de som e dos interfones industriais, bem como pela suas instalações/fornecimento em cada planta indicada na Parte D.

**B.7.2.4.2. Sonorização:**

B.7.2.4.2.1. As mesas de comando serão integradas e dotadas de dispositivos de transmissão de avisos, após emitir sinal de canal ativo ("DING"), podendo ser selecionados um ou mais pontos de som a receber avisos, ficando os demais, não selecionados, sem som naquele momento.

B.7.2.4.2.2. As mesas de comando serão dotadas de dispositivos para transmissão de avisos através de todos os pontos de som instalados, selecionando-os através de um único comando.

B.7.2.4.2.3. As mesas de comando serão dotadas de gravadores duais para emitir, no mínimo, 10 (dez) mensagens pré-gravadas, de 30 (trinta) segundos cada, em horários preestabelecidos.

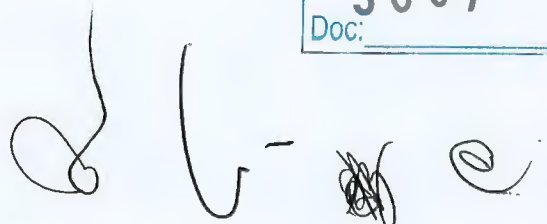
B.7.2.4.2.4. Os posicionamentos dos pontos de som serão definidos nos projetos a serem desenvolvidos pela MDCR, de modo a não haver reverberação, tendo no mínimo um ponto de som em cada ponto de alimentação/desalimentação dos sistemas e dos equipamentos de triagem, para cada local indicado na Parte D desta especificação.

B.7.2.4.2.5. A MDCR será responsável pelo fornecimento/montagem e instalação de todos os móveis, equipamentos e periféricos necessários ao perfeito funcionamento das mesas de comando, para cada local indicado na Parte D desta especificação.

B.7.2.4.2.6. No dimensionamento global dos sistemas de comunicação interna estão considerados os seguintes quantitativos e equipamentos básicos:

- 07 gravadores duais (duplo-deck);
- 07 microfones;
- 682 pontos de som (caixas);
- 07 CD Player;
- 11 pré-amplificadores;
- 07 receivers;
- 30 interfones industriais

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0066
Doc:	3607





## B.8. ACABAMENTO DOS EQUIPAMENTOS BÁSICOS DOS SISTEMAS

### B.8.1. Preparo de Superfície

#### B.8.1.1. Decapagem

Serão perfeitamente eliminados da superfície, das chapas de aço e perfis, todos os materiais contaminantes, tais como: tintas velhas, ferrugens soltas, carepas de laminação, graxas, óleos e demais sujeiras.

### B.8.2. Pintura

#### B.8.2.1. Pintura de Fundo

Após o preparo da superfície, será aplicado cromato de zinco alquídico ou zarcão alquídico, óleo modificado, ou outros produtos inibidor (es) da reação corrosiva, até a obtenção de uma espessura final de 50 (cinquenta) microns.

#### B.8.2.2. Pintura de Acabamento

Caso não haja norma da ABNT aplicável, as peças serão pintadas em resina esmalte sintético ou resina epóxi, em cor verde água quando da aprovação do projeto executivo. Será obtida espessura média final de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) microns.

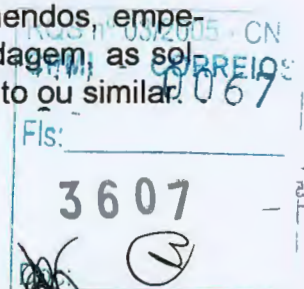
B.8.2.3. Caso não haja norma da ABNT aplicável, serão admitidos outros esquemas de pintura de acabamento, desde que tecnicamente justificados e previamente aprovados pela área de Engenharia da ECT.

B.8.2.4. A MDCR será responsável pela verificação de normas da ABNT aplicável(is) a equipamentos de movimentação de cargas, para a definição da forma da pintura, cor aplicável, entre outros.

B.8.2.5. Nos casos de utilização de materiais inoxidáveis, estes serão mantidos sem pintura.

### B.8.3. Acabamento das Peças

A MDCR fornecerá os equipamentos livre de defeitos de acabamento na pintura, tais como sobre-aplicação, pele de laranja, escorrimento e similares, bem como defeitos de acabamento das peças, como rebarbas, arestas vivas, remendos, empenamentos e outras imperfeições. Caso seja utilizado processo de soldagem, as soldas passarão por processo de acabamento posterior de esmerilhamento ou similar.





## B.9. ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS

Após a assinatura e efetivação do contrato, a MDCR respeitará os seguintes prazos para apresentação à ECT dos documentos abaixo relacionados, para cada planta apresentada na Parte D desta especificação:

- B.9.1. 20 (vinte) dias úteis para o levantamento de dados e a apresentação dos anteprojetos incluindo os layouts com os equipamentos de triagem e lógica dos sistemas de comando, controle e gerenciamento dos SMIC's a serem fornecidos.
- B.9.2. A ECT procederá à análise dos anteprojetos em um prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.
- B.9.3. 15 (quinze) dias úteis, após a aprovação dos anteprojetos pela ECT, para a apresentação dos projetos executivos dos SMIC's, incluindo os sistemas de comando, controle e gerenciamento. Deverão ainda ser fornecidos, juntamente com os projetos executivos, os levantamentos de dados, fluxo das atividades no interior de cada unidade operacional, bem como o resultado final da simulação, conforme previsto nos itens B.7.1.2., B.7.1.3. e B.7.1.4. desta especificação.
- B.9.4. A ECT procederá à análise dos projetos executivos e da simulação em um prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.
- B.9.5. 05 (cinco) dias corridos após a análise dos projetos apresentados e da simulação pela ECT para entrega dos projetos executivos de cada planta, considerando-se as possíveis alterações solicitadas.
- B.9.6. A ECT procederá à análise e aprovação dos projetos executivos e da simulação com as alterações efetuadas, em um prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.
- B.9.7. 03 (três) dias corridos após a aprovação dos projetos executivos pela ECT para fornecimento dos cronogramas de fabricação e instalação dos equipamentos/sistemas, os quais considerarão a execução dos serviços de instalação de forma a manter ininterruptas as atividades normais da ECT.
- B.9.8. Toda e qualquer alteração nos projetos executivos, cronogramas, planejamento e processos preestabelecidos serão documentadas e submetidas à avaliação e aprovação da ECT.
- B.9.9. Os cronogramas serão executados em consequência de um planejamento rigoroso, visando à execução dos serviços/fornecimento dentro de um ritmo

8-03/2005 CN  
CPMI - CORREIOS  
FIS: 0068  
3607  
Doc: (3)



harmônico, sendo que os cronogramas de fornecimento, instalação e montagem dos SMIC's respeitarão/compatibilizarão com os prazos de instalação indicados na Parte D, para cada planta.

## **B.10. DOCUMENTAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS**

B.10.1. Os documentos referenciados nos itens a seguir serão fornecidos separadamente, num conjunto denominado Documentação de Acompanhamento dos Projetos, para cada unidade a ser mecanizada, conforme Parte D desta especificação.

B.10.2. Na conclusão do anteprojeto a MDC apresentará à ECT os seguintes documentos:

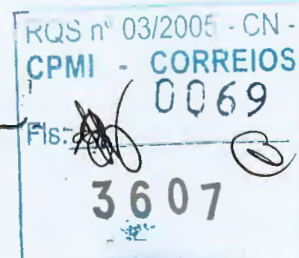
- 03 (três) vias do anteprojeto, incluindo layout do sistema de movimentação de carga e dos equipamentos de triagem;
- 03 (três) cópias de documentação com a descrição da lógica dos sistemas.

B.10.3. Na apresentação do projeto executivo a MDCR fornecerá os seguintes documentos em papel e em CD ROM:

- 03 (três) vias do projeto do SMIC detalhado;
- 02 (duas) cópias da relação dos descritivos e quantitativos dos equipamentos e dispositivos auxiliares utilizados pelos sistemas de movimentação;
- 03 (três) cópias do projeto, com detalhamento, dos sistemas de comando, controle, e gerenciamento empregados;
- 02 (dois) disquetes de computador, disco ZIP DRIVE ou CD ROM e fita de vídeo da simulação.

B.10.4. Após a aprovação final do projeto executivo, a MDCR fornecerá, em papel reproduzível e em CD ROM, os seguintes documentos:

- 03 (três) manuais contendo o plano operacional empregado e os parâmetros adotados na simulação;
- 03 (três) vias do projeto executivo do sistema de movimentação interna de carga;
- 03 (três) vias do projeto executivo dos sistemas de comando, controle, supervisão e gerenciamento para cada sistema a ser fornecido;
- 03 (três) vias do layout final para cada planta.





- B.10.5. Após a conclusão do fornecimento/serviços, serão fornecidas cópias reproduzíveis de cada um dos documentos anteriormente mencionados nos meios solicitados que venham a sofrer alterações no decorrer dos trabalhos, atualizando toda e qualquer modificação realizada, nas quantidades previstas no item B.10.4. desta especificação.
- B.10.6. Os documentos terão dimensões normatizadas de acordo com a norma ABNT NBR-5984, sendo identificados com cabeçalhos e numerações.
- B.10.7. Todas as vias de documentos serão impressas em papel com timbre da MDCR além de assinados e entregues também em CD ROM.
- B.10.8. Todos os desenhos, layouts, diagramas, etc., serão elaborados observando-se o padrão de representação gráfica da ECT, podendo a MDCR colocar, em espaço definido, o seu carimbo e marca. Serão plotados ou normografiados em papel vegetal gramatura 105/110 ou similar e fornecidos também em CD ROM.
- B.10.9. Na elaboração dos desenhos, layouts, diagramas, etc., a MDCR realizará seu desenvolvimento em linguagem gráfica utilizando-se o software Microstation, prevendo-se o fornecimento de disquetes e CD ROM pela MDCR assim como cópias plotadas nas características e quantitativos previstos nesta especificação.

## B.11. EQUIPAMENTOS BÁSICOS

A relação do quantitativo de equipamentos básicos por localidade encontra-se na Parte G e no item B.4.3. desta especificação.

### B.11.1. Elevadores de Unitizadores (Elevadores de Caixetas)

O Elevador de Caixetas destina-se ao transporte vertical contínuo, unidirecional, de unitizadores e possuirá as seguintes características técnicas e operacionais:

- capacidade de transporte: 2.000 unitizadores/hora;
- a estrutura confeccionada com perfis metálicos e dotada de grades de proteção e portas de inspeção, manutenção e limpeza permitindo o acesso em toda sua extensão;
- dotado de sistema alimentador e descarregador, tipo esteira, com sistema de acionamento independente, permitindo a carga/descarga de caixetas de forma simultânea;

PROCESSO 005005 - CN  
GBM - CORREIOS  
0070  
Fls: \_\_\_\_\_  
Doc: 3607



- painéis elétrico e de comando separados sendo considerado o fornecimento de 02 (dois) painéis, localizados na carga e na descarga;
- as transferências das caixetas, tanto na alimentação quanto na descarga, ocorrerão de forma suave, sem deslocamentos bruscos do produto no interior das caixetas;
- o posicionamento correto das caixetas será feito através de dispositivo próprio incorporado ao elevador;
- as operações serão controladas por meio de foto células permitindo o sincronismo do elevador e o posicionamento correto das caixetas neste, assegurando velocidades de alimentação e descarga iguais;
- o elevador possuirá dispositivo de segurança impedindo o deslocamento da carga nas bandejas de transporte;
- o sistema de movimentação será do tipo bandejas (taliscas), fixadas em correntes de borracha, com possibilidade de alteração das distâncias entre as mesmas;
- as bandejas, durante o movimento com carga, estarão na posição horizontal e o retorno destas para a posição de recebimento de carga será feito na posição vertical, pela parte posterior ao do recebimento, minimizando o espaço ocupado e reduzindo as dimensões gerais do elevador;
- as roldanas de acionamento do elevador serão revestidas com poliéster fixadas na parte superior do equipamento;
- terá total integração com os outros equipamentos de movimentação interna de carga de forma a garantir um fluxo contínuo de movimentação.

## B.12. EQUIPAMENTOS DE APOIO

A relação do quantitativo de equipamentos de apoio por localidade encontra-se na Parte F e no item B.4.3. desta especificação.

### B.12.1. Rebocadores elétricos

Rebocadores de contentor de acionamento elétrico, com bateria recarregável, com 04 (quatro) rodas, freio hidráulico nas quatro rodas, operador na posição sentada, para transporte de cargas de até 1.000 Kg e capacidade de reboque de até 5.000 Kg em rampa com inclinações de até 17% e vazio em rampas de até 20%. Veloci-

15/03/2009  
CPMI - CORREIOS  
0071  
Fis. 3607



dade de tração sem carga de 20 Km/h. As rodas serão pneumáticas e a bateria, de 80 V, terá a capacidade para 400 Ah. Cada unidade terá seu próprio carregador de bateria e conjuntos (rebocador elétrico + carregador de bateria) em números iguais aos definidos no item B.3.4. Esses carregadores serão capazes de recarregar cada bateria num prazo de 8 horas corridas. Os rebocadores terão a cor amarelo Correio. Os rebocadores serão equipados com:

- Controle de velocidade por meio de variador eletrônico
- Indicadores para as principais funções
- Buzina
- Chave de contato
- Luzes de rua
- Freios a tambor nas 4 rodas
- Cabo e conector para a bateria (também incluída)
- Manuais de operação, manutenção e partes e peças conforme estabelecido no edital.

#### B.12.2. Transportadores flexíveis de roletes

O transportador flexível de roletes são dotados de estrutura pantográfica autodirecionada com acionamento motorizado e equipado com roletes de carga apoiados sobre mesa em quadro com rodízios e freio. A estrutura pantográfica tem forma de tesouras articuladas conjugadas e suportes verticais, construídos em aço, com regulagem de altura da mesa ao solo através de sistema telescópico e equipada com rodízios de borracha e dispositivo de frenagem por pedal. A estrutura será fornecida com suporte de engate para conexão de vários módulos e sistema de batente na extremidade da esteira permitindo a retenção da carga.

#### Especificações:

- esteira: comprimento expandida mínimo/máximo de 3.600/10.000mm;
- comprimento máximo compactada de até 1/3 dos comprimentos.
- largura dos roletes: nominal de 610mm;
- capacidade de carga de 150Kg/m.
- regulagem da altura da mesa ao solo mínima/máxima de 600/1.200 mm;
- raio mínimo de curvatura do conjunto de 700mm;
- ângulo mínimo de curvatura de 180 graus;
- velocidade de carga de 25m/min.

#### B.12.3. Plataformas de manutenção

A plataforma possuirá acionamento elétrico a bateria recarregável, com painel de controle na plataforma permitindo o controle de subida/descida e movimentação horizontal.

08/2005 - CN  
CPM  
CORREIOS  
0072

Fls: \_\_\_\_\_

3607

Doc: \_\_\_\_\_



horizontal pelo operador que se encontrar na mesma, sem necessidade de descer da plataforma. Sua altura elevada será de 10,67 metros úteis, permitindo a altura de trabalho de até 12,34 metros. As dimensões da plataforma são: 0,66 x 1,22 m. Cada unidade possui seu próprio carregador de bateria e conjuntos (plataforma de manutenção + carregador de bateria) em números iguais aos definidos no item B.4.3. Serão fornecida na cor branca. A capacidade de carga na plataforma será de 227 Kg. As dimensões do equipamento são: largura: 1,5 m, comprimento total: 5,18 m, peso bruto: 4.300 Kg

#### B.12.4. Transportadores extensíveis telescópicos plano

O transportador extensível telescópico plano possuirá as seguintes características operacionais:

- deslocamento positivo dos produtos nos dois sentidos (carregamento e descarregamento);
- estágios móveis, no mesmo plano do deslocamento dos produtos, suficientes para alcançar todo o interior dos veículos utilizados pela ECT, limitado a 20 metros;
- a lança, quando estendida, terá sustentação própria através do módulo fixo, sem qualquer outro tipo de sustentação nas partes telescópicas, ou seja, totalmente em balanço;
- dimensionado de forma a impedir queda ou subida dos produtos durante o deslocamento;
- acionamento da correia, extensão da lança, variação de inclinação para cima e para baixo aproximadamente de 15° (+15° a -15°) e altura do conjunto comandados por botões pulsadores localizados no módulo fixo e em botoeira externa móvel;
- dispositivo de segurança impedindo o impacto da ponta do telescópio com pessoas e/ou cargas;
- versatilidade para o transporte de caixetas (mencionadas na Parte E), caixas, sacos, pacotes, latas, etc;
- capacidade de interligação com outros sistemas e/ou equipamentos contando inclusive com o ajuste para sincronismo de sua velocidade com a dos outros sistemas/equipamentos;
- a estrutura permite, com facilidade, seu deslocamento de maneira que se possa ajustar sua posição para cada tipo de operação;
- capacidade para suportar cargas de até 50Kgf/metro linear com o transportador totalmente estendido;
- largura nominal de 610mm.
- o sistema de movimentação da correia é dotado de dispositivos para alinhamento da mesma sem o uso de guias externas.
- dotado de aparadores terminais, impedindo a queda dos produtos em seus extremos (tanto para carregamento quanto para descarregamento)

S 03/2005 - CN  
GPM - CORREIOS  
0073

Fis: \_\_\_\_\_

3607

Doc: \_\_\_\_\_



quando o transportador estiver totalmente carregado ou quando um produto atingir um de seus extremos;

- fornecido na cor vermelha.

#### B.12.5. Prateleiras para caixetas

Prateleira para caixa será modular comportando um número de caixetas correspondente ao número de escaninhos de um módulo da máquina de triagem final – LSM (fornecedor: NEC) e DBCS(fornecedor: SIEMENS), dentro de padrões de ergonomia. Dotado de sistema deslizante permitindo o deslocamento da caixa cheia para o SMIC. Serão fornecidos na mesma cor de cada um dos sistemas de triagem.

#### B.12.6. Unitizadores para movimentação interna

Contentores com rodízios para atender as necessidades de alimentação/desalimentação dos equipamentos de triagem e transporte. Os contentores possuirão as seguintes características principais:

- capacidade para 04 (quatro) caixetas dispostas lado a lado;
- empilhamento de 05 (cinco) caixetas;
- fechamento lateral removível, através de cintas possibilitando o carregamento/descarregamento por meio de sistema automático e/ou manual;
- 02 (dois) rodízios fixos e 02 (dois) giratórios;
- freios de estacionamento;
- haste basculante para pega e movimentação do contentor;
- peso reduzido, com resistência para carregamento de até 600 Kg;
- sistema de engate possibilitando a formação de comboios e tração pelos rebocadores elétricos;
- tonalidade prata.

#### B.12.7. Paletes Elétricas

A paleta elétrica possuirá as seguintes características técnicas e operacionais:

- força motriz elétrica;
- operador em pé a bordo;
- capacidade mínima de carga de 1.800 Kg;
- deslocamento de um contentor por vez;
- distância mínima do piso aos garfos elevados de 235 mm;
- elevação mínima dos garfos de 152 mm;
- velocidade mínima da paleta com carga: 3,8 Km/h.
- controle de funções digital



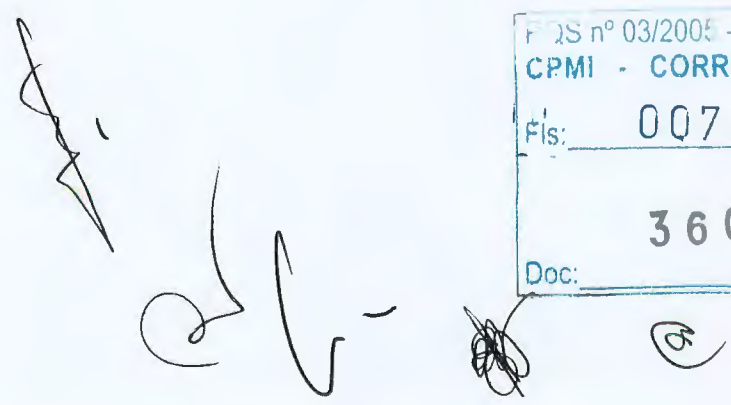
- Buzina
- Chave de contato
- Freio de estacionamento automático
- Cabo e conector de bateria (também incluída)
- Manuais conforme solicitação no edital
- Motores elétricos de 24 V, um para tração e outro para elevação da carga, com potências de 1,5 e 1,0 Kw respectivamente
- garfos de aço para carga de até 2.000 Kg, com ponta de aço fundido

PPS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0075

3607

Doc:






**PARTE C****ATUALIZAÇÃO****DOS****SISTEMAS DE TRANSPORTE INTERNO DE CARGAS****DOS****CTP/RJ E CTP/SP****OBJETIVO**

Esta parte tem por finalidade fornecer as principais características técnicas e funcionais das alterações a serem efetuadas nos Sistemas de Movimentação Interna de Cargas dos CTP/RJ e CTP/SP, que compõem o Edital.



RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIO	
Fls:	0076
	3607
Doc:	



## ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE INTERNO DE CARGAS DOS CTP/RJ E CTP/SP

### C.1. SISTEMA DE TRANSPORTE INTERNO DE CARGAS DO CTP/RJ

#### C.1.1. MODIFICAÇÕES A SEREM REALIZADAS

##### C.1.1.1. ESTEIRAS TRANSPORTADORAS DE CORREIA

- C.1.1.1.1. O fluxo operacional é compreendido pelas Esteiras Transportadoras 12-01, 12-02, 12-03, 12-07, 12-08, 12-10, 12-11, 12-14, 12-19, 12-20 e 12-24, pelo Transportador vertical de Correias Geminadas (Twin Riser) 21-01, pelo Desviador Móvel, pelas Esteiras Transportadoras 12-50, 12-51, 12-52 e 12-53, e pelos Chutes Helicoidais 13-20, 13-21, 13-22 e 13-23;
- C.1.1.1.2. Serão desmontadas as esteiras 12-15, 12-16, 12-17, 12-24, 12-25, 12-26, 12-27, 12-28, 12-29, 12-30, 12-31, 12-44 e 12-45, os desviadores 22-01 a 22-08 e os distribuidores 23-04 e 23-05;
- C.1.1.1.3. A esteira 12-14, bem como as instaladas no 1º subsolo, não sofrerão alterações, somente pintura;
- C.1.1.1.4. Será instalada a esteira inclinada 12-24, que realizará a interligação das esteiras 12-19 e 12-14, elevando a carga do piso do 4º pavimento ao teto do 4º pavimento;
- C.1.1.1.5. Será instalada a esteira 12-15, em substituição a esteira 12-15 (original), na qual está previsto sistema de desviador móvel de carga que realizará a distribuição da carga nas esteiras 12-50 a 12-53;
- C.1.1.1.6. Os chutes helicoidais 13-20 a 13-23 terão seu comprimento adequado ao novo lay-out do sistema;
- C.1.1.1.7. As esteiras 12-50 a 12-53 serão utilizadas como armazenadores (buffers), alimentadas metro a metro (passo a passo), controlada por sensores óticos e magnéticos. A desalimentação será controlada por solicitação das Carregadeiras (Daifuku) por meio de comboios ("slug discharge") que terão seus tamanhos determinados por software. A sequência de desalimentação será determinada pela solicitação do equipamento Daifuku (carregadeira vazia). Esse sistema será similar ao sistema atual;



C.1.1.1.8. Serão mantidas as mesmas características de operação do sistema atual, tais como: operação sincronizada e manual; desligamento em parada, proteção contra engarrafamento, sinalizações audiovisuais, bloqueios de emergência, etc;

C.1.1.1.9. Todas as características físicas seguirão o mesmo padrão dos equipamentos existentes, tais como, largura da correia, motores, redutores, cor, tipo da correia, emenda vulcanizada à quente, sendo que qualquer alteração diferente da solução já adotada só poderá ser implementada com a expressa autorização da ECT. Preferencialmente, as dimensões dos equipamentos serão do padrão da MDCR, utilizando-se as mais próximas das dimensões dos equipamentos existentes.

C.1.1.1.10. A esteira 12-19 será alterada de forma que a mesma tenha seu deslocamento, na horizontal, paralelo ao piso;

C.1.1.1.11. Todos os equipamentos a serem instalados e os descritos no item C.1.1.1. irão receber pintura conforme descrito no item B.8 da Parte B;

C.1.1.1.12. Os equipamentos a serem desmontados, acrescentados e modificados são aqueles indicados nas plantas da Parte D.

#### C.1.1.2. CHUTES HELICOIDAIS

C.1.1.2.1. Os Chutes Helicoidais 13-11 e 13-12, projetados para movimentação de malas e malotes, serão substituídos por chutes para movimentação de caixetas. Os chutes 13-20, 13-21, 13-22 e 13-23 serão projetados para malas e malotes;

C.1.1.2.2. Os chutes irão realizar o transporte de cargas do 6º até o 2º pavimento;

C.1.1.2.3. Os mesmos serão equipados com transportadores de roletes livres em suas saídas, com comprimento de dois (02) metros;

C.1.1.2.4. Serão previstas entradas de caixetas também nos 5º, 4º e 3º pavimentos;

C.1.1.2.5. O chute 13-04 será desmontado;

C.1.1.2.6. Todos os equipamentos irão receber pintura conforme descrito no item B.8 da Parte B.

#### C.1.1.3. DOCAS MECÂNICAS

Handwritten signature: *[Signature]*

Handwritten number: *26*

KQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI	CORREIOS
0078	
Fls: _____	
3607	



- C.1.1.3.1. As docas de acionamento mecânico existentes, num total de onze (11) unidades, serão modificadas para terem acionamento hidráulico;
- C.1.1.3.2. O sistema de acionamento hidráulico será através de bomba hidráulica e cilindros, individuais para cada doca;
- C.1.1.3.3. Será instalado um quadro com botoeiras de comando elétrico nas colunas próximas às docas;
- C.1.1.3.4. Serão instaladas, nos quadros, botoeiras para acionamento e desacionamento das docas e chave de bloqueio de funcionamento das mesmas;
- C.1.1.3.5. Os comandos serão distribuídos nas colunas de forma homogênea e equidistantes das docas;
- C.1.1.3.6. As alterações/implementações a serem realizadas seguirão o mesmo padrão da doca modificada, já existente.
- C.1.1.3.7. Todos os equipamentos irão receber pintura conforme descrito no item B.8 da Parte B.

#### C.1.1.4. SISTEMA DE CONTROLE

- C.1.1.4.1. O controlador Texas TI 5000 existente será substituído por CLP atualizado, com uma unidade de interface RS-232;
- C.1.1.4.2. O CLP irá realizar o controle de todo conjunto de transportadores do sistema de transporte de Malas e Malotes;
- C.1.1.4.3. O CLP ficará localizado no 4º pavimento do CTP/RJ, no Quadro de Força (QF) 2003C, acoplado a outro CLP, em "Hot Stand By", que assumirá o controle em caso de falha do CLP principal;
- C.1.1.4.4. No Terminal de Controle (TC) será instalada uma chave (botoeira) que fixará o Desviador Móvel na alimentação da esteira 12-16;
- C.1.1.4.5. Os Terminais de Controle (TC) do referido Sistema serão substituídos por microcomputador padrão IBM-PC, com as características de hardware e software conforme definidos no Anexo A;
- C.1.1.4.6. O software do sistema será dinâmico, possibilitando mostrar no monitor uma planta ou esquema de toda instalação, indicando os pontos monitorados e permitindo, através de menu, a transferência do modo de funcionamento do sistema de automático para manual e vice-versa, atuando

Fls: \_\_\_\_\_

3607

Doc: \_\_\_\_\_



sobre os equipamentos e, também, permitindo alterações de acordo com a necessidade de mudança de hardware, além de monitorar defeitos através de indicações sonora e luminosa;

C.1.1.4.7. Todas as características de funcionamento, sequência de acionamento e desacionamento e demais controles serão mantidos.

## C.1.2. IMPLEMENTAÇÕES

### C.1.2.1. TRANSPORTADOR VERTICAL PARA CONTENTOR

C.1.2.1.1. Instalação de transportadores de Contentores do Piso do Cais de Grandes Viaturas CTP/RJ, térreo, para o Entrepasto, 2º Pavimento;

C.1.2.1.2. Serão instalados 02 (dois) transportadores verticais de Contentores com e sem rodízios, nas posições indicadas por 21-06 e 21-07 na planta constante da Parte D;

C.1.2.1.3. As cabines terão, aproximadamente, as seguintes dimensões:

- Largura: 1,5 m
- Altura: 2,0 m
- Comprimento: 1,5 m

C.1.2.1.4. Cada transportador vertical terá capacidade para 01 (um) Contentor com peso máximo de 1,2 tonelada;

C.1.2.1.5. Velocidade de cada transportador vertical será de, no mínimo, 20 m/min;

C.1.2.1.6. A alimentação e desalimentação será feita automaticamente, através de transportadores de roletes acionados permitindo ao operador chegar com o Contentor numa paleteira e este ser transferido automaticamente para o transportador tanto na carga quanto na descarga do transportador vertical;

C.1.2.1.7. A entrada/saída do Transportador será automática, não sendo permitida presença humana no referido transportador. Serão instalados detetores de presença humana, provocando a parada total do sistema quando qualquer um desses detetores for acionado;

C.1.2.1.8. O sistema será controlado por um CLP, com uma unidade de interface RS-232;

Handwritten signatures and initials are present in the bottom left area of the page.

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI 0080 CORREIO
Fls: 3607
Doc:



C.1.2.1.9. Todos os equipamentos irão receber pintura conforme descrito no item B.8 da Parte B;

C.1.2.1.10. As laterais e o fundo da cabine serão protegidos por telas;

C.1.2.1.11. Os transportadores serão projetados para funcionar nos dois sentidos (subida e descida);

C.1.2.1.11.1. Durante o período de funcionamento o transportador vertical somente poderá realizar o transporte de caga em um único sentido: subida ou descida;

C.1.2.1.11.2. Os transportadores verticais serão equipados, no quadro de controle, com botoeira reversível que possibilite a seleção do sentido de funcionamento do transportador vertical (subida ou descida);

C.1.2.1.12. O projeto dos transportadores verticais estará de acordo com todas as normas e regulamentações que regem o assunto;

C.1.2.1.13. Cada transportador será equipado, nas entradas/saídas, com "buffer" com capacidade de armazenagem temporária para 02 (dois) Contentores;

C.1.2.1.14. As saídas dos transportadores verticais serão equipadas com sistema de alarme sonoro/luminoso para indicar a necessidade de desalimentação de "buffer" cheio.

#### C.1.2.2. PLATAFORMA HIDRÁULICA

C.1.2.2.1. Será instalada uma plataforma hidráulica no térreo do CTP/RJ, com capacidade de 2,0 toneladas, ao lado da já existente incluindo adaptação das obras civis;

C.1.2.2.2. A plataforma terá sua superfície superior nivelada ao piso quando recolhida;

C.1.2.2.3. A plataforma terá altura de elevação de até 1,6 metros;

C.1.2.2.4. A dimensão da plataforma será de aproximadamente 2,0 m x 1,6 m;

C.1.2.2.5. A plataforma terá comando elétrico com botoeira individual para subida e descida e chave de bloqueio de funcionamento;

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0081  
3607  
Doc:



C.1.2.2.6. Todas as características físicas e construtivas irão seguir o padrão das plataformas existentes no pavimento térreo do CTP/RJ;

C.1.2.2.7. A plataforma receberá pintura conforme descrito no item B.8 da Parte B.

## C.2. SISTEMA DE TRANSPORTE INTERNO DE CARGAS DO CTP/JAGUARÉ

### C.2.1. TRANSPORTADOR VERTICAL PARA CONTENTOR

C.2.1.1. Os transportadores verticais de Contentores irão atender a todos os pavimentos (subsolo ao quinto com paradas em todos os outros pavimentos intermediários);

C.2.1.1.1. Todos os transportadores verticais irão atender ponto a ponto, ou seja, em uma determinada operação de transporte os pontos de intercâmbio de carga serão fixados através de seleção manual, com controle exercido por painel localizado no pavimento térreo e microcomputador em posição a ser determinada durante o projeto executivo (mesma especificação da Parte A - item A.6.4.2);

C.2.1.1.1.1. Está prevista a possibilidade de programação do percurso dos transportadores verticais para diversos horários e dias da semana;

C.2.1.2. Serão instalados 06 (seis) transportadores verticais de Contentores, nas posições indicadas na planta constante da Parte D;

C.2.1.3. As cabines terão as seguintes dimensões aproximadas:

- Largura: 2,0 m
- Altura: 2,0 m
- Comprimento: 2,3 m (para permitir a alimentação ou desalimentação de 2 Contentores de forma rápida e sem manobras).

C.2.1.3.1. No ponto mais crítico, laje do pavimento térreo, o vão livre é de 2,4 x 2,4 metros. Será estudada solução que maximize a área útil do transportador vertical;

C.2.1.4. Cada transportador vertical terá capacidade para 02 (dois) Contentores com peso máximo de 1,2 tonelada cada;

C.2.1.4.1. Os Contentores serão alimentados ou desalimentados um após o outro (seqüencialmente) no interior da cabine;



- C.2.1.5. Velocidade mínima de deslocamento de cabine 60 m/min;
- C.2.1.6. A parada dos transportadores verticais será comandada para todos os pavimentos, com sensores de alinhamento, de modo a garantir o perfeito ajuste entre o nível do pavimento e o interior da cabine, evitando solavancos e/ou impactos das paleteiras quando da operação de carga e descarga dos mesmos;
- C.2.1.6.1. O sistema será projetado de forma a possibilitar a futura instalação de alimentação e desalimentação automática acionada por sistema que permita ao operador chegar com o Contentor numa paleteira independente do transportador estar no pavimento ou não, e este ser transferido automaticamente para o transportador. Serão considerados, para fins de dimensionamento, a sobrecarga oriunda da futura automação da cabine, bem como os esforços estruturais para tal fim;
- C.2.1.7. Os transportadores verticais serão equipados com dispositivos protetores (sensores de movimento), conforme normas vigentes para o transporte de carga e que, de maneira eficaz, não funcionem (se desloquem) com presença humana;
- C.2.1.8. O sistema será controlado por Controlador Lógico Programável, com uma unidade de interface RS-232;
- C.2.1.9. Todos os equipamentos irão receber pintura conforme descrito no item B.8 da Parte B;
- C.2.1.10. As laterais e o fundo da cabine serão reforçados para agüentar o impacto de contentores carregados;
- C.2.1.10.1. Para pavimento onde exista ar condicionado, serão instaladas paredes e portas de isolamento para vedar o pavimento. Essas paredes e portas, em material isolante, conterão janelas em acrílico duplo, para visualização da cabine e de seu conteúdo;
- C.2.1.11. Os transportadores verticais serão projetados para funcionar nos dois sentidos (subida e descida);
- C.2.1.11.1. Os transportadores verticais terão, no quadro de controle, botoeira que possibilite a reversão do sentido de funcionamento do transportador vertical (subida ou descida), levando em consideração, inclusive, os dispositivos necessários para a futura automação;



- C.2.1.12. O projeto dos transportadores verticais será feito de acordo com as normas e regulamentações que regem o assunto;
- C.2.1.13. As saídas dos transportadores deverão estar equipadas com sistema de alarme sonoro/luminoso para indicar a necessidade de desalimentação de "buffer" cheio.
- C.2.1.14. As portas, tanto da cabine como dos pavimentos, serão do tipo guilhotina vertical superior automáticas, sem trilhos nas soleiras.
- C.2.1.15. Nas superfícies de traslado de carga do pavimento para a cabine e vice versa, bem como nos cantos das cabines e dos pavimentos, serão instaladas proteções específicas para suportar a passagem de paletes carregadas em ciclos intensos de operação.
- C.2.1.16. As cabines e as portas de cabine e pavimento, serão protegidas contra impactos severos de Contentores metálicos e/ou paletes carregadas.
- C.2.1.17. O vão e o desnível entre o pavimento e a cabine quando da parada do transportador, será o mínimo possível, para não interferir na movimentação das paletes carregadas, evitando assim trancos e esforços desnecessários.
- C.2.1.18. Não existe legislação específica Municipal, Estadual e Federal que obrigue que o fabricante mantenha contrato de assistência técnica com a ECT.  
Esse tipo de exigência somente se aplica para elevadores (para pessoas) e não para transportadores verticais.
- C.2.1.19. Todos os transportadores verticais deverão possuir interfones industriais instalados no lado de fora da cabine para comunicação entre os vários pavimentos. Os interfones deverão possuir botão adicional que acionem sinal sonoro acima da cabine do transportador.

## **C.2.2. PLATAFORMA DE CARGA E DESCARGA, TRANSBORDO E ARMAZENAGEM**

- C.2.2.1. Será feita a reforma e ampliação da plataforma existente no andar térreo.
- C.2.2.2. Para que o traslado das cargas, em função da nova realidade, possa ocorrer adequadamente, tanto a área a ser reformada quanto a área a ser ampliada (conforme planta constante no Anexo D) estarão sendo projetadas para suportar:



C.2.2.2.1. A circulação de paleteiras elétricas que estejam transportando até 02 (dois) Contentores empilhados, com uma tonelada de carga cada um;

C.2.2.2.2. A estocagem de Contentores empilhados (no máximo 02) com uma tonelada de carga cada um, de modo que as pilhas formadas pelos Contentores empilhados possam ser dispostas de forma contígua em todos os sentidos;

C.2.2.3. Para o projeto, fabricação e instalação da ampliação e reforma da plataforma existente, estão previstos os seguintes trabalhos:

- Estudo da melhor solução técnica e econômica a ser empregada nos reparos das deformações existentes na superfície da plataforma;
- Elaboração da solução técnica contendo especificação dos materiais a serem empregados nos reparos, no tratamento da superfície, no revestimento acústico e no revestimento do piso;
- Elaboração da concepção da ampliação da plataforma;
- Elaboração do cronograma, orçamentos básico e analítico previsto para o empreendimento;
- Elaboração das especificações detalhadas da reforma e ampliação da plataforma;
- Elaboração dos projetos básico e executivo do empreendimento;
- Execução e gerenciamento do empreendimento.

C.2.2.4. Para a execução dos trabalhos acima serão feitos levantamentos de dados no local, no horário das 9:00h às 16:00h de segunda a sexta-feira, sem interferir no andamento operacional ou prejuízo das condições físicas do ambiente. Esses trabalhos serão executados em finais de semana e/ou horários prefixados em comum acordo entre a MDCR e a ECT, sem ônus para a ECT.

C.2.2.4.1. Serão executados, entre outros, os seguintes levantamentos de dados:

- Condições físicas do local onde será executada a ampliação da plataforma;
- Condições estruturais da plataforma existente;
- Eventuais restrições estruturais do prédio que possam, por ventura, restringir o projeto;
- Dados para execução da infra-estrutura elétrica, lógica e hidráulica;
- Peculiaridades operacionais e administrativas do local.

C.2.2.4.2. Caso haja necessidade de informações adicionais, pressupomos que as mesmas serão disponibilizadas pela Gerência de Engenharia da Diretoria Regional de São Paulo da ECT.

REC-01 09/2005 - CN  
CPMI - CORREIO  
Fls: 0085  
3607  
Doc:



- C.2.2.5. Na elaboração dos projetos serão geradas plantas baixas com a distribuição física da plataforma atual e da ampliação proposta, sendo que as plataformas (atual e proposta) serão desenhadas em cores distintas para facilitar a visualização de ambas as situações.
- C.2.2.5.1. Serão detalhados os desenhos dos módulos que ampliarão a plataforma existente, esclarecendo os aspectos de fabricação e execução das peças. Os materiais utilizados serão devidamente especificados, detalhados e quantificados.
- C.2.2.5.2. As interferências com a parte civil do edifício serão detalhadas em desenho, bem como especificadas em documento oficial da MDCR ou sua subcontratada, com o aval da ECT.
- C.2.2.5.3. No tocante às infra-estruturas elétrica, lógica e hidráulica, o projeto será detalhado desde o ponto de abastecimento, fornecido pela ECT, até os pontos de consumo. Para tanto, a MDCR irá fornecer documento oficial detalhando qualitativa e quantitativamente todos os insumos necessários, bem como desenhos e diagramas.
- C.2.2.5.4. Os desenhos, além de impressos, serão entregues em disquete ou CD-ROM, e elaborados no programa MicroStation, versão 0.5 ou superior, na linguagem dgn, sem a utilização de softwares periféricos que impeçam a leitura das informações através do programa na versão standard.
- C.2.2.6. O planejamento de execução da obra fará parte do escopo do projeto, levando-se em conta que os serviços de ampliação não irão, em hipótese alguma, interferir na operacionalidade postal atual.
- C.2.2.6.1. Os cronogramas das obras, na Parte D desta proposta, estão apresentados em MS-Project. Esse mesmo software será utilizado durante todas as fases do projeto, fabricação e instalação dos sistemas.
- C.2.2.6.2. No gerenciamento desta obra, o responsável técnico irá acompanhar o desenvolvimento do empreendimento desde a assinatura do contrato de realização até a emissão do termo de recebimento definitivo, sem que isto resulte em ônus adicionais à ECT. O gerenciamento da implantação da plataforma está incluído no escopo de nossa proposta, com custo apresentado em separado. Caso a ECT assim o deseje, poderá permanecer incluso no preço total da contratação ou ser removido e ser contratado em certame distinto.

Handwritten signatures and stamps:

- Handwritten signature (left)
- Handwritten signature (middle)
- Handwritten signature (right)
- Stamp: RQS nº 03/2005 - CN
- Stamp: CPMI - CORREIOS
- Stamp: Fls: 0086
- Stamp: 3007
- Stamp: Doc:



- C.2.2.6.3. O gerenciamento implicará em, no mínimo, uma visita semanal à obra para orientações e correções de rumo que deverá, obrigatoriamente, ser realizada em conjunto com a fiscalização da ECT, em horário pré definido por essa última.
- C.2.2.6.4. A contratação do gerenciamento da implantação da plataforma, para ser efetivo, deverá ocorrer logo após a contratação do fornecimento da reforma e ampliação da plataforma, podendo a contratação ser efetuada pela ECT na oportunidade da contratação do fornecimento ou em certa-me distinto.
- C.2.2.7. A MDCR efetuou visita técnica ao local da obra e está a par da situação do mesmo local na data dessa visita, conforme comprovação feita no envelope de habilitação;
- C.2.2.8. Todas as intervenções de modificação ou adaptação da obra civil existente, caso necessárias para viabilizar o projeto, serão detalhadas e avaliadas pela ECT e, só então, executadas pela contratada, sem que tal fato resulte em ônus adicionais à ECT.
- C.2.2.9. Incluímos todos os detalhes necessários à correta e plena execução dos serviços propostos para a ampliação e reforma da plataforma referida nesta proposta.

### C.2.3. SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO E DESALIMENTAÇÃO DO CTP – SP

#### C.2.3.1. FUNCIONALIDADES

Os equipamentos relacionados na tabela G.3. da Parte G (ECT, DFM, CHM, CTR e CCM), destinam-se à **captação e expedição** do produto postal gerado no pavimento térreo junto à área de carregamento e descarregamento de pequenos veículos. Este Sistema deverá garantir alimentação/desalimentação contínua dos veículos minimizando o tempo de parada dos mesmos e maximizando a utilização do espaço físico disponível.

C.2.3.1.1. O Produto postal referente ao processo de **Captação** será destinado, basicamente, a 03 direções distintas de encaminhamento, a saber:

- Para transbordo – quando o produto não tiver que sofrer nenhum tratamento na unidade (CTP - SP). Nesta situação, o mesmo será disponibilizado sobre a plataforma para ser manualmente reencaminhado em uma das direções de expedição (abrange todo o universo de produtos).

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0087  
3607  
Doc:



- Para o 2º Subsolo – quando tratar-se de produto destinado ao processamento no Sistema de Triagem de Encomendas, conforme relacionado abaixo, cuja capacidade de processamento é de 14.000 objetos/hora. Neste caso os produtos captados deverão ser separados manualmente em 03 estações de trabalho conforme indicado em planta. Tais estações serão dotadas de mesas de apresentação interligadas aos chutes retos (CTR). O projeto desenvolvido pela MDCR permitirá a futura automação destes postos para substituir o trabalho manual.
- Fluxo de objetos:
  - Malas Postais
  - Malotes
  - Caixetas de ambos os tamanhos (FN e FS)
  - Pacotes nas dimensões:      máxima: 700 x 700 x 1200 mm  
   mínima: 100 x 100 x 5 mm
- Para o Sistema de Movimentação Interna de Cargas – quando tratar-se de produtos que serão encaminhados para processamento nos demais andares. Neste caso, o sistema terá como função receber e encaminhar aos elevadores de caixetas o produto postal que será distribuído pelo sistema de movimentação interna descrito no anexo B desta proposta.

C.2.3.1.2. Para o caso do produto postal destinado à **Expedição** ou carregamento dos veículos, serão consideradas as cargas geradas na unidade, contemplando todo o universo de produtos: pacotes, caixetas, malas, malotes, etc. Neste caso, o produto postal será acumulado na plataforma até o horário de expedição e deslocado para junto das esteiras, que, na situação de captação disponibilizam o produto de transbordo na plataforma. O produto postal será, então, colocado manualmente sobre as esteiras e que, em sentido inverso, será disponibilizado junto aos operadores para carregamento nos veículos.

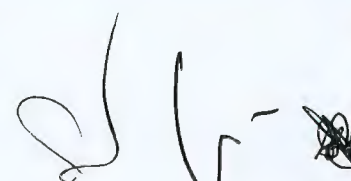
## C.2.3.2. DESCRITIVO BÁSICO DOS EQUIPAMENTOS

### C.2.3.2.1 Esteira Transportadora de Correias (ETC):

O sistema descrito compreende 06 (seis) tipos distintos variando conforme sua aplicação e função na instalação.

#### C.2.3.2.1.1 Esteira para encaminhamento e separação (ETC-26,27,40,11):

Compreende as esteiras localizadas no pavimento térreo junto a área de expedição/captação de cargas, sendo que as esteiras ETC-26 e 27 respondem pelo encaminhamento da carga.

Fls: 0088  
3607  
Doc: 

RECIBO Nº 007/2005 - CN  
CORREIOS



Já as esteira ETC-40 e ETC-11 são sincronizadas com os elevadores de caixetas e nelas situam-se 02 postos que visam identificar as caixetas que por ventura não estiverem codificadas através da colocação de etiquetas de códigos de barras.

Características básicas:

Comprimento: Conforme desenho nº BRV 99 5642  
Largura: 921 mm  
Altura: 800 mm  
Acionamento: Velocidade variável e reversível, com variador de frequência

C.2.3.2.1.2 Esteira para alimentação das induções. (ETC-06,07):

Compreende as esteiras localizadas no 2º Sub-Solo junto as esteiras de alimentação do sistema de Triagem de encomendas. Tem a função de captar e encaminhar o produto postal, disponibilizado pelos chutes helicoidais, até o posto de faceamento do sistema de triagem citado. Tais esteiras serão móveis de forma a possibilitar sua remoção quando a atividade local não atuar com produtos alimentados por este sistema de movimentação.

Características básicas:

Comprimento: Conforme desenho nº BRV 99 5643  
Largura: 921 mm  
Altura: 800 mm

C.2.3.2.1.3 Esteiras inclinadas para acesso a plataforma (ETC-28,33):

Características básicas:

Comprimento: Conforme desenho nº BRV 99 5642  
Largura: 616 mm  
Proteções laterais: Em ambos os lados  
Inclinação: 15%  
Acionamento: Velocidade variável e reversível, com variador de frequência

C.2.3.2.1.4 Esteiras junto ao piso da plataforma (ETC-34,39):

Tais esteiras destinam-se a apresentação do produto na captação para a carga de transbordo e para a alimentação do sistema e para a operação de expedição nº 03/2005 - CN

Características básicas:

CPMI - CORREIOS  
0089  
Fls: 3607  
Doc: 



Comprimento: Conforme desenho nº BRV 99 5642  
Largura: 616 mm  
Altura: 800 mm  
Acionamento: Velocidade variável e reversível, com variador de frequência

#### C.2.3.2.1.5 Esteiras junto ao teto do 2º Sub-Solo (ETC-01,05,08,10):

O sistema é composto basicamente de 02 linhas de encaminhamento, sendo uma para o produto tipo "A" (esteiras inferiores) e outra para o produto do tipo "B" (esteiras superiores). Tais esteiras destinam-se ao encaminhamento do produto postal para os chutes helicoidais que disponibilizarão a carga junto as esteiras descritas no item C.2.3.2.1.2, bem como a acumulação da carga, a qual será feita através do emprego de sensores magnéticos associados a foto células para o controle dos intervalos de acumulação.

#### Características básicas:

Comprimento: Conforme desenho nº BRV 99 5643  
Largura: 921 mm  
Proteções laterais: Em ambos os lados  
Altura: 800 mm da estrutura do prédio  
Acionamento: Velocidade variável e reversível, com variador de frequência

#### C.2.3.2.1.6 Esteiras para descarregamento e carregamento de veículos (ETC-12,25):


Compreende as esteiras localizadas no pavimento térreo junto aos veículos de transporte (14 posições). Tem a função de captar e encaminhar o produto postal, disponibilizado pelo operador no interior do veículo e transportá-lo até a esteira descrita no item C.2.3.2.1.1, vice e versa para o caso da expedição. Tais esteiras serão móveis de forma a possibilitar sua remoção e desimpedir o fluxo de veículos do pavimento térreo quando necessário.

#### Características básicas:

Comprimento: Conforme desenho nº BRV 99 5642  
Largura: 616 mm  
Altura: 800 mm

Consideramos um dispositivo de travamento para impedir a movimentação do conjunto quando em operação.

#### C.2.3.2.2 Desviador fixo para malas e malotes (DFM)

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0090  
3607  
Doc: 



Compreende 03 (três) tipos distintos:

C.2.3.2.2.1 O primeiro totalizando 12 desviadores, destinam-se ao desvio do produto a ser captado nas 03 três direções citadas nas funcionalidades. Poderá ser do tipo "Pusher" de forma a desviar o produto postal para o 2ºSS ou para o transbordo quando acionado.

DFM-03,05,07,08,10,11,12,14,16,17,19,20 conforme desenho BRV 99 5642

C.2.3.2.2.2 O segundo totalizando 06 desviadores, destinam-se ao encaminhamento do produto será expedido podendo ser do tipo "Slider", ou seja, obstrui permanentemente o fluxo quando acionado. Deverá possuir superfície revestida com material a base de teflon ou similar que propicie fácil deslizamento do produto postal.

DFM-04,06,09,13,15,18 conforme desenho BRV 99 5642

C.2.3.2.2.3 O terceiro totalizando 02 desviadores, destinam-se a derivação da carga para 02 chutes cada, de forma a manter fluxo constante e ininterrupto nos postos de alimentação do Sistema de Triagem de Encomendas, balanceando a distribuição de cargas entre os mesmos. Neste caso poderá ser empregado qualquer um dos dois tipos anteriormente citados de desviadores.

DFM-01,02 conforme desenho BRV 99 5642

C.2.3.2.3 Chute Helicoidal de Malas e Malotes (CHM):

Destinam-se à transferência da carga postal transportada pelas esteiras descritas no item C.2.3.2.1.5 para as esteiras do item C.2.3.2.1.2. Estes chutes deverão ser dotados, na saída da carga, de uma rampa basculante, de acionamento elétrico, que uma vez acionada disponibilize o produto postal junto/sobre as esteiras de piso (a 800 mm do chão), que conduzirá o material até o posto de alimentação do Sistema de triagem onde se situa o operador. Este requisito visa flexibilizar a instalação de forma que os turnos que tratem exclusivamente cargas acumuladas no 2ºSS, não tenham os equipamentos de movimentação aqui propostos restritivos a tais operações.

Características básicas:

Quantidade: 04  
Altura para o produto "A" 4.500 mm





Altura em relação ao piso: 1.800 mm  
Diâmetro nominal: 2.000 mm  
Construção: Aço revestido com material acústico  
Estrutura: Suspensa fixada nas colunas do prédio  
Proteções laterais: Em ambos os lados da rampa basculante

#### C.2.3.2.4 Curva de Correia Motorizada (CCM)

Compreende 02 (dois) tipos distintos:

C.2.3.2.4.1 De 600 mm de largura, destinam-se a transferência de carga entre as esteiras transportadoras de correia que encaminham as cargas destinadas ao transbordo. Compreendem as curvas CCM-15,16,17,18,19,20.

Características básicas:

Quantidade: 06  
Altura: 800 mm  
Ângulo: 45°  
Largura nominal: 600 mm  
Construção: Aço revestido com material acústico  
Proteções laterais: Em ambos os lados da rampa basculante  
Acionamento: Velocidade variável e reversível, com variador de frequência

C.2.3.2.4.2 De 600 mm de largura, destinam-se a disponibilização do produto postal ao operador que atuará no carregamento dos veículos de processo de expedição e ao encaminhamento às esteiras do item C.2.3.2.1.1. Compreendem as curvas CCM-01,02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12,13,14.

Características básicas:

Quantidade: 14  
Altura: 800 mm  
Ângulo: 45°  
Largura nominal: 600 mm  
Construção: Aço revestido com material acústico  
Acionamento: Velocidade variável e reversível, com variador de frequência

#### C.2.3.2.5 Chute Reto de Malas e Malotes (CTR):

Destinam-se à interligação dos postos de separação manual dos produtos destinados ao 2º SS nas direções "A" e "B" e o encaminhamento para o respectivo sistema de transporte descrito no item C.2.3.2.1.5. Compreendem os chutes CTR-01,02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12.

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI CORREIOS  
0092  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607



**Características básicas:**

Quantidade para o produto "A"	06
Quantidade para o produto "B"	06
Construção:	Aço revestido com material acústico
Estrutura:	Suspensa fixada nas colunas do prédio

Serão dotados de dispositivos de frenagem.

**C.2.3.3 SISTEMA DE CONTROLE**

C.2.3.3.1 O fluxo operacional é compreendido pelas correias transportadoras ETC-01 a ETC-40, chutes helicoidais CHM-01 a CHM-04, desviadores fixos para malas DFM-01 a DFM-20, pelos chutes retos CRM-01 a CRM-12 e pela curvas motorizadas CCM-01 a CCM-20.

C.2.3.3.2 As correias 5/1, 10/2 e 9/4 são sobrepostas.

C.2.3.3.3 A unidade de controle será um CLP Controlador Lógico Programável:

C.2.3.3.4 O CLP realizará o controle de todo o conjunto de transportadores deste sistema de alimentação/desalimentação.

C.2.3.3.5 O CLP ficará localizado no 2º SS e terá outro CLP em "Hot stand by", que assumirá o controle em caso de falha no CLP principal.

C.2.3.3.6 O CLP será conectado ao controle geral do SMIC/CTP que o gerenciará com as mesmas funções do SMIC, tanto na operação quanto na manutenção e controle estatístico.


C.2.3.3.7 Deverão constar características de operações como:

- Operação sincronizada e manual
- Desligamento em parada
- Proteção contra engarrafamento
- Sinalizadores audiovisuais
- Bloqueio de emergência/Volume/Elétrico
- Seqüência de acionamento

C.2.3.3.8 Serão colocadas botoeiras de emergência ao longo dos equipamentos, para segurança.

C.2.3.3.9 O conjunto de correias 5,8,9,10 e o conjunto 1,2,3,4 utilizarão acumuladores controlados por foto células e sensores magnéticos.



Processo nº 0012005 - CN  
CPMI 0093  
Fls: 3607  
Doc: 



C.2.3.3.10 O controle geral do SMIC, mostrará o esquema da instalação, indicando pontos monitorados e permitindo através de menu, a transferência do modo de funcionamento do sistema automático (sincronizado) para manual e vice e versa, atuando sobre os equipamentos e, também, permitindo alterações de acordo com a necessidade de mudança de "hardware", além de monitorar defeitos através de indicações sonoras e luminosas.

#### C.2.3.4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Todos os equipamentos a serem instalados receberão tratamento superficial conforme descrito no item B.8. da Parte B.
- Todas as correias terão emendas vulcanizadas.
- As esteiras inclinadas utilizarão correias transportadoras corrugadas.
- Todas as esteiras fornecidas utilizarão conjunto motoredutor integrado e acionamento direto.





0093

engineering  
mannesmann  
Dematic



Rapistan Systems

## PARTE D

### LOCAIS, PLANTAS, PRAZOS DE INSTALAÇÃO E OUTROS ANEXOS

#### OBJETIVO

Esta parte apresenta os locais de instalação, suas plantas, os prazos para instalação e os cronogramas completos para implantação dos Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Cargas.

Data: 15/12/99

KQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0095
3607	
Doc:	





**D.1. LOCAIS E PRAZOS DE INSTALAÇÃO**

Estado	Unidades	SMIC	Equipamentos de apoio	Prazo final de instalação (em meses após a eficácia do Contrato)
	CTP Jaguaré	x	x	05
	COP Marg. Tietê	x	x	07
SP	CT-01 Centro/SP		x	10
	CT-09 S. André		x	10
	COI-13 Campinas		x	10
	COI-14 R. Preto		x	10
RJ	COP Benfica	x	x	10
SP	CTP Jaguaré	Reforma		05
RJ	CTP Rio de Janeiro	Reforma		08

Data: 15/12/99

KQS nº 03/2005 - CM  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0096

3607

Doc:



## D.2. PLANTAS DOS DIVERSOS SISTEMAS

Ao final da proposta estão os seguintes desenhos, em formato A0

Código	Local	Nome do desenho	Número do desenho
SMIC-01 <sup>A</sup>	ECT-Jaguareé	2º sub solo	BRV-99 5643
SMIC-01D	ECT-Jaguareé	2º andar	BRV-99 5645
SMIC-01E	ECT-Jaguareé	Plataforma atual	BRV-99 5641
SMIC-01F	ECT-Jaguareé	Plataforma ampliada	BRV-99 5642
SMIC-02	ECT-Marginal Tietê	ECT-Marginal Tietê	BRV-99 5648
SMIC-03	CT-01/SP – Centro	CT-01/SP – Centro	BRV-99 5649
SMIC-04	CT-09 Santo André	CT-09 Santo André	BRV-99 5650
SMIC-06	ECT-COI Campinas	ECT-COI Campinas	BRV-99 5668
SMIC-07	ECT-COI Rib. Preto	ECT-COI Rib. Preto	BRV-99 5669
SMIC-09A	ECT-CTP/RJ	Térreo	BRV-99 5663
SMIC-09B	ECT-CTP/RJ	2º Pavimento	BRV-99 5664
SMIC-09D	ECT-CTP/RJ	4º Andar	BRV-99 5666
SMIC-09E	ECT-CTP/RJ	1º Subsolo	BRV-99 5667
SMIC-10	ECT-COP/Benfica	ECT-COP/Benfica	BRV-99 5670

## D.3. CRONOGRAMAS

Anexo estão os cronogramas de projeto, fabricação, instalação, posta em marcha para cada uma das instalações objeto desta proposta.

## D.4. LISTA DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Abaixo estão as listas de peças de reposição segundo dois critérios:

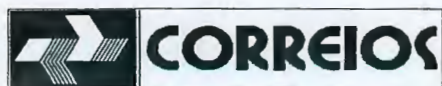
- a) por tipo de peça, conforme item A.7.1., da Parte A.
- b) por tipo de instalação: Tipo X - SMIC - Instalações com SMIC  
Tipo X - SEM SMIC - Instalações sem SMIC (pequenas)

Para cada instalação, serão fornecidas todas as peças, conforme as 04 listas.

D.4.1. Peças de desgaste normal;

Data: 15/12/99





0096



Tipo 1 – SMIC

Equipamento tipo	Quant.	descrição	Código
Transportador 1256			
	2	engrenagem	
	10	corrente	
	200	carretel de acionamento	CD2014-0010
	8	corrente desviador	
	8	engrenagem desviador	
	8	rolete desviador	
	10	correia	
	50	tira de borracha freio	06913-00036
	50	tira de borracha freio	06913-00036
	50	tira de borracha freio	06913-00036
Transportador APC 1265			
	2	rolamento	
	1	freio	
Transportador 405			
	3	engrenagem acionadora	3-50S24S45C25
	6	corrente	F124
	9	engrenagem terminal	3-50S24S45C25
	30	correia corrugada index	7009-0380A32400
Elevador de 4 colunas			
	16	roldanas guia	
	2	engrenagem	
	1	corrente de transmissão	
Elevador contínuo			
	1	corrente de transmissão	
	2	engrenagem transmis- são	
Extensível			
	10	fusível	15045-3
	2	porta fusível	15044
	20	correia	12466
Paleteiras elétricas			
	4	kit de reparo hidráulico	
	6	rolamento roda diantei- ra	
	6	rolamento roda traseira	
Carro rebocador elétrico			
	16	rolamento	

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0098

Doc: 3607





0097



Rapistan Systems

	8	pneu dianteiro	
	8	pneu traseiro	
	10	pastilha de freio	
	4	kit de reparo mecânico	
Caçamba móvel			
	4	rodízio giratório	
	4	rodízio fixo	
Plataformas hidráulica			
	4	reparo para cilindro	
	4	reparo p/un. hidráulica	

## Tipo 1 – SEM SMIC

Equipamento tipo	Quant.	descrição	Código
Transportador 1256			
	1	engrenagem	
	1	corrente	
	10	carretel	CD2014-0010
	2	tira de borracha freio	06913-00036
	2	tira de borracha freio	06913-00036
	2	tira de borracha freio	06913-00036
Elétrica			
	1	transformador 300VA	TER-3000
	1	conjunto de proteção	GV2-M
	1	relê de tempo	BST-30
	1	sinalizador áudio visual	100/201

D.4.2. Peças com alta probabilidade de defeitos e com imprevisibilidade de substituição;

## Tipo 2 – SMIC

Equipamento tipo	Quant.	descrição	Código
Transportador 1256			
	500	o'ring	02766-21350
	50	diafragma pneumático	04300-30520
	50	diafragma pneu freio	04300-30510
Transportador 405			
	15	rolamento polia retorno	F9115
Elevador de 4 colunas			

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN

F9115 - CORREIO:

Fls:

0099

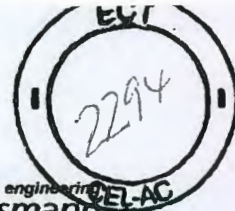
9607

Doc:





0098



	1	corrente - plataforma	
	1	engrenagem - corrente	
	2	mancal - engrenagem	
Elevador contínuo			
	4	roda UHMW	
	2	engrenagem da corrente	
	4	roldanas guia	
Extensível de esteira			
	4	roletes de retorno	
	2	engrenagem	
	2	corrente transmissão	
	4	rodízios	
Extensível de roletes			
	2	kit fusível	12546
	5	polia louca	12467
Curva de esteira			
	4	engrenagem curva 45°	
	2	engren. curva espiral	
Elétrica			
	20	lâmpada	BA9S
	50	fusível de vidro de 2a	

## Tipo 2 – SEM SMIC

Transportador 1256			
	10	o'ring	02766-21350
	6	diafragma pneumático	04300-30520
	10	diafragma pneu freio	04300-30510
Elétrica			
	2	disjuntor para circuito de comando	5SX1
	2	foto célula	WT-260

D.4.3. Peças com média probabilidade de falha e com possibilidade de previsão de substituição (programação da substituição);

## Tipo 3 – SMIC

Equipamento tipo	Quant.	descrição	Código

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fis: 0100

3607

Doc: -



Transportador 1256			
	20	mancal	04931-51302
	1	válvula pneumática	04300-90101S
	1	válvula freio	4300-40122
	20	suporte rolete sensor	C5281-00036
Transportador APC 1265			
	3	rolete sensor	k0097-23BBA
	20	o'ring	
	1	regulador de pressão	
	4	sensor pressão	K0066-28
	1	mangueiras	
	1	correia pressão	04451-35
Transportador 405			
	14	mancal	F218
	70	correia transpor	7004-0380A04800
	14	mancal power feeder	F218
Elevador de 4 colunas			
	2	mancal - eixo	
Elevador contínuo			
	2	mancal	
	1	plataforma	
Extensível de esteira			
	1	polia de acionamento	
	2	polia de retorno	
	2	snubber roller	
	4	cam follower	
	1	correia	
Extensível de roletes			
	2	circuito eletrônico	15109
	2	placa de interface	1-90012
	1	variador de velocidade	1-90066
	2	foto célula	15096
Curva de esteira			
	2	correia p/curva 45°	
	2	corrente flex curva 45°	
	4	polia de acionamento	
	4	polia de retorno	
	1	correia p/ esteira espiral	
	1	corrente flex curva espi- ral	
	1	polia acionador espiral	

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0101

Doc: 3607

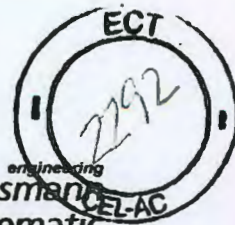




0100



Dematic



Rapistan Systems

	1	polia retorno espiral	
Paleteiras			
	4	roda dianteira	
	4	roda traseira	
Carro rebocador elétrico			
	1	bateria	
Caçamba móvel			
Plataformas hidráulica			
Elétrica			
	5	contator auxiliar	CA2DN
	5	módulo de entrada 120 VCA	1771-IA2
	5	módulo de saída 120 VCA	1771-OAD
	2	módulo contador de pulsos	1771-IK
	2	módulo de entrada analógica 16 canais	1771IFE
	2	módulo de saída analógica 4 canais	1771OFE2
	30	foto célula	WT-260
Scanners e Impressoras de Código de Barras			
	1	leitor de código de barras	BCL40
	1	impressora de código de barras	CL-408
	2	hand scanner	TT SNAPSHOT ST
Equipamentos CFTV			
	1	decodificador	MV9600
Equipamentos Som e Interfone (SMIC)			
	1	microfone	MODELO LD1
	1	interfone industrial	MODELO CI-2000

Tipo 3 – SEM SMIC

Equipamento tipo	Quant.	descrição	Código
Transportador 1256			
	2	mancal	04931-51302

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

0102

3607

Doc:



	1	válvula pneumática	04300-90101S
	1	válvula freio	4300-40122
	1	suporte rolete sensor freio	C5281-00036
Elétrica			
Scanners e Impressoras de Código de Barras			
	1	leitor de código de barras	BCL40
	1	impressora cód. barras	CL-408
	1	hand scanner	TT SNAPSHOT ST
Equipamentos CFTV			
	1	decodificador	MV9600

D.4.4. Peças com baixa probabilidade de defeitos e elevado custo;

Tipo 4 – SMIC

Equipamento tipo	Quant.	descrição	Código
Transportador 1256			
	100	rolete ranhurado	SD2039-1830
	15	acoplamento	N416B-10001
	50	grampo	CD2015-0001
	10	conexão	03300-20543
	1	tubo	06881-90101S
	2	cam follower aparador	04955-01030
	10	rolete cônico	SD2099-1800
	10	cruzeta	04956-00050
	3	motoredutor	
Transportador APC 1265			
	10	roletes	S3451-1562
	2	rolete com ranhura	
	1	polia acionadora	
	1	polia esticadora	
	4	polia passagem	
	1	reductor	
	1	cilindro pneumático	
	1	guia do esticador	
	2	conexões	
	1	válvula pneumática	MFH51/4F
	1	polia de retorno	04869-21093

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

0103

3607

Doc:



Transportador 405			
	3	polia de acionam cd	F3500
	3	polia estic. cd	F3322
	12	snubber roller cd	F507
	3	reductor cd	600-00310
	6	polia de acion. term.	F3500
	12	snubber roller terminal	F507
	30	rolete de retorno	S3451-179
	6	polia retorno set	BRS812-00018-II
	3	polia power feeder	S5565-16
	3	polia de aciona index	F3500
	2	reductor indexing	600-00310
	50	rolete gravidade	
Elevador de 4 colunas			
	1	motoredutor com freio	
Elevador contínuo			
	1	corrente plataforma	
	1	motoredutor freio	
Extensível de esteira			
	1	motoredutor	
Extensível de roletes			
	1	motor best flex	70236
	4	tesoura	60492
	5	rolete	50098-24
	25	parafuso	10620
	25	parafuso	10600
	25	porca auto travante	11122
	10	refletor	1-90027
	1	cabo 12" soquete	15277
	1	cabo 12" soquete	15278
Curva de esteira			
	1	motoredutor curva 45°	
	8	rolete de retorno	
	1	motoredutor espiral	
	2	rolete retorno espiral	
Paleteiras			
Carro rebocador elétrico			
Caçamba móvel			
Plataformas hidráulica			
Elétrica			
	5	disjunto para circuito de comando	5SX-1

Data: 15/12/99

Fls:

3607

Doc:

03/2005 - CI  
CPMI CORREIC

0104



	1	transformador 1000va	TRU-1000
	1	fonte chaveada 10 A	SE-10
	5	conjunto de proteção	GV2-M
	1	inversor de frequência	1305-BA
	1	unidade de controle	FAMILIA 5
	1	fonte de alimentação	1771-P7
	1	remota p/família 5	1771-ASB
	1	Panelview 600	2711-B6C8
	4	fim de curso	XCK-MI-D15
	8	sensor proximidade	PS10-25H-A/SY
	1	senalizador áudio visual	100/201
<b>Equipamentos CFTV</b>			
	2	câmara vídeo fixa	CCD color 1/3" tipo VPC 550
	1	câmara vídeo rotativa	CCD color 1/3"+ SB2000SL
	1	câmara vídeo rotativa com zoom	CCD color 1/3" c/ lente zoom
	1	monitor de vídeo	29" tela plana Sony
	1	aparelho de videocasete	Tipo time-lapse p/ 960horas Sanyo
<b>Equip. de Som e Interfone</b>			
	1	amplificador	100 W + 100 WRMS
	1	gravador dual (duplo deck)	Yamaha
	20	auto falante	6"
	1	cd player	Pioneer
	1	pré amplificador	Solution

**Tipo 4 – SEM SMIC**

Equipamento tipo	Quant.	descrição	Código
<b>Transportador 1256</b>			
	10	rolete ranhurado	SD2039-1830
	1	acoplamento	N416B-10001
	10	conexão	03300-20543
	1	tubo	06881-90101S
<b>Equipamentos CFTV</b>			
	1	câmara vídeo fixa	CCD color 1/3" VPC 550
	1	câmara vídeo rotativa	CCD color 1/3" 405

Data: 15/12/99

CN  
 5501 - CORREIOS  
 3607  
 Doc:



			SB2000SL
	1	câmara rotativa com zoom	CCD color 1/3" c/ lente zoom
	1	monitor de vídeo	29" tela plana Sony
	1	aparelho de videocasete	Tipo time-lapse p/ 960 horas Sanyo

## D.5. LISTA DE MATERIAIS DE CONSUMO

### D.5.1. Lista de materiais de consumo mecânico

#### D.5.1.1. Instalações com SMIC

A listagem abaixo se destina a atender a cada um Sistema de Movimentação Interna e Triagem dos locais: CTP/Jaguareé, COP Marginal Tietê e COP Benfica.

Material por localidade	Consumo mensal	Unidade	Quantidade total por local
Óleo para redutor	5	litro	60
Óleo lubrificante para circuito pneumático	10	litro	120
Filtro do compressor	1	pç	12
Graxa para rolamentos	3	litro	36
Graxa genérica	4	litro	48
Tinta (01 galão) + acessórios	1	lote	12
Material para limpeza	1	lote	12
Folha de papel A4, para impressora	1.000	folha	12.000
Cartucho de tinta preta p/impressora	3	peça	36
Cartucho de tinta colorida	2	peça	24
Papel p/impressão Etiqueta térmica	353	bobina	4.236

#### D.5.1.2. Instalações sem SMIC

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN  
 CPMI - CORREIOS  
 0106  
 Fls: \_\_\_\_\_  
 3607  
 Doc: \_\_\_\_\_



A listagem abaixo se destina a atender ao consumo de cada um dos locais: COP-01 Centro/SP, CT-09 Santo André, COI-13 Campinas e COI-14 Ribeirão Preto.

Material por localidade	Consumo mensal	Unidade	Quantidade total por local
Óleo para redutor	0,33	litro	4
Óleo lubrificante para circuito pneumático	0,33	litro	4
Filtro do compressor	0	peça	0
Graxa para rolamentos	0,33	litro	4
Graxa genérica	0,33	litro	4
Tinta (01 galão) + acessórios	0,1	lote	1,2
Material para limpeza	1	lote	12
Folha de papel A4, para impressora	500	folha	6.000
Cartucho de tinta preta p/impressora	1	peça	12
Cartucho de tinta colorida	1	peça	12
Papel p/impressão Etiqueta térmica	156	bobina	1.872

#### D.6. VALORES DE POTÊNCIA INSTALADA

Local	Potência em KVA
CTP Jaguaré	600
CTP Jaguaré (reforma)	80
COP Marginal Tietê	400
CT 01 Centro	20
CT 09 S. André	12
COI 13 Campinas	12
COI 14 Rib. Preto	12
COP Benfica	500

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2001 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0107  
Doc: 3607



CTP Rio de Janeiro (reforma)

32

**D.7. LISTA DE FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS PARA MANUTENÇÃO****D.7.1 – LISTA DE FERRAMENTAS MECÂNICAS PARA INSTALAÇÕES COM SMIC**

Item	Quant	Descrição
1	1	alicate de pressão 10"
2	1	alicate pop
3	1	alicate universal 8"
4	1	arco de serra
5	jogo	broca 3/16" a 1/2"
6	jogo	chave allen 1/8" a 3/8"
7	jogo	chave allen 3 a 8 mm
8	jogo	chave de fenda 1/8 a 5/16
9	jogo	chave estrela 3/8 a 1"
10	jogo	chave fixa 3/8 a 1"
11	1	chave inglesa 12"
12	jogo	chave philips 1/8 a 5/16"
13	jogo	chave soquete 1/4 a 15/16" com catraca
14	1	esquadro
15	1	estilete
16	jogo	macho 5/32, 3/16, 1/4, 5/16, 3/8, 5/8"
17	jogo	macho 3, 4, 5, 6, 8, 10 mm
18	jogo	limas redonda/ chata/ meia cana
19	1	martelo bola 1 kg
20	1	martelo bola 1/2 kg
21	1	nível de ferro fundido
22	1	punção
23	jogo	saca pinos paralelo 1/8 a 1/4"
24	1	saca polia c/ 3 garras articuladas
25	1	sargento médio 10"
26	1	talhadeira de 10 x 7/8"
27	1	trena longa 5m
28	1	vira macho tipo T
29	1	carro bancada com morsa
30	2	extensão elétrica 30m
31	1	furadeira 3/8"
32	1	dispositivo de emenda de correia

Data: 15/12/99

RQS 17 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0108

3607

Doc:



33	1	engraxadeira
34	1	lubrificador - Óleo
35	1	escada
36	3	bota de segurança
37	3	óculos de segurança
38	3	protetor auricular
39	3	capacete
40	3	cinto de segurança
41	1	mascara para solda
42	1	avental para soldador
43	1	mangote para soldador
44	1	perneira para soldador
45	2	caixa de ferramenta

#### D.7.2. LISTA DE FERRAMENTAS ELÉTRICAS E INSTRUMENTOS PARA INSTALAÇÕES COM SMIC

Item	Quant	Descrição
1	1	alicate bomba d'água
2	1	alicate bico curto
3	1	alicate de corte diagonal
4	1	alicate de pressão
5	1	alicate decapador
6	1	alicate pop
7	1	alicate prensa ilhós
8	1	alicate prensa terminal
9	1	alicate universal
10	jogo	chave allen de 3 a 8 mm
11	jogo	chave canhão 5/32 a 3/8"
12	jogo	chave de fenda 1/8 a 1/4"
13	jogo	chave fixa 3/8 a 3/4"
14	1	chave inglesa 8"
15	jogo	chave philips 1/8 a 1/4"
16	1	esquadro
17	1	ferro de solda
18	1	lima meia cana, redonda e chata
19	jogo	macho ar M3 a M10
20	1	martelo de 1/2kg
21	1	multímetro
22	1	nível
23	1	punção
24	jogo	serra copo 3/8 a 2"

Data: 15/12/99

RDS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0109  
FIS:  
3007  
Doc:



25	1	trena de 5 m
26	1	vira macho tipo T
27	1	radio comunicador
28	1	bota de segurança
29	1	óculos de segurança
30	1	capacete
31	1	protetor auricular
32	1	cinto de segurança
33	1	caixa de ferramenta

### D.7.3. LISTA DE FERRAMENTAS MECÂNICAS PARA INSTALAÇÕES SEM SMIC

Item	Quant	Descrição
1	1	alicate de pressão 10"
2	1	alicate pop
3	1	alicate universal 8"
4	jogo	broca 3/16" a 1/2"
5	jogo	chave allen 1/8" a 3/8"
6	jogo	chave allen 3 a 8 mm
7	jogo	chave de fenda 1/8 a 5/16
8	jogo	chave estrela 3/8 a 1"
9	jogo	chave fixa 3/8 a 1"
10	1	chave inglesa 12"
11	jogo	chave philips 1/8 a 5/16"
12	jogo	chave soquete 1/4 a 15/16" com catraca
13	1	esquadro
14	jogo	macho 5/32, 3/16, 1/4, 5/16, 3/8, 5/8"
15	jogo	limas redonda/ chata/ meia cana
16	1	martelo bola 1 kg
17	1	martelo bola 1/2 kg
18	1	nível de ferro fundido
19	1	punção
20	jogo	saca pinos paralelo 1/8 a 1/4"
21	1	saca polia c/ 3 garras articuladas
22	1	sargento médio 10"
23	1	trena longa 5m
24	2	extensão elétrica 30m
25	1	furadeira 3/8"
26	1	engraxadeira
27	1	lubrificador - óleo
28	1	bota de segurança
29	1	óculos de segurança

Data: 15/12/99

MOS nº 03/2005 - ON  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0110

5607

Doc:



30	1	protetor auricular
31	1	capacete
32	1	cinto de segurança
33	1	mascara para solda
34	1	avental para soldador
35	1	mangote para soldador
36	1	perneira para soldador
37	1	caixa de ferramenta

#### D.7.4. LISTA DE FERRAMENTAS ELÉTRICAS E INSTRUMENTOS PARA INSTALAÇÕES SEM SMIC

Item	Quant	Descrição
1	1	alicate bico curto
2	1	alicate de corte diagonal
3	1	alicate de pressão
4	1	alicate decapador
5	1	alicate pop
6	1	alicate prensa ilhós
7	1	alicate prensa terminal
8	1	alicate universal
9	jogo	chave allen de 3 a 8 mm
10	jogo	chave canhão 5/32 a 3/8"
11	jogo	chave de fenda 1/8 a 1/4"
12	jogo	chave fixa 3/8 a 3/4"
13	1	chave inglesa 8"
14	1	lima meia cana, redonda e chata
15	1	martelo de 1/2kg
16	1	multímetro
17	1	nível
18	1	trena de 5 m
19	1	bota de segurança
20	1	óculos de segurança
21	1	capacete
22	1	protetor auricular
23	1	cinto de segurança
24	1	caixa de ferramenta

Data: 15/12/99

RQS r 03/2015 - CN  
**CPMI - CORREIOS**  
Fls: 0111  
**3607**  
Doc:



**D.8. DADOS TÉCNICOS DOS EQUIPAMENTOS****D.8.1. Generalidades**

As folhas de dados anexas mostram as características técnicas e funcionais dos equipamentos de fabricação da MDCR. Com a devida seletividade, elas podem ser tomadas como referência para os equipamentos que estão sendo ofertados nesta proposta.

**D.8.2 LISTA DE FOLHAS DE DADOS TÉCNICOS**

Folha de dado técnico	Tipo de equipamento
Model 1256 Lineshaft conveyor	Transportador de roletes acionados
Model 1265 Belt Live Roller APC	Transportador de roletes para acumulação
Model 405 Slide Bed Conveyor	Transportador de esteira deslizante
Model 200 Gravity Roller	Transportador de roletes por gravidade
Model 976 Spiral Belt Turn	Curva de esteira em espiral
Chutes	Calhas de deslizamento

**D.9. DESCRITIVO DO RapidROUTE**

Anexo está um descritivo do RapidROUTE, em Inglês, para referência.

**D.10. CATÁLOGOS DOS EQUIPAMENTOS E GERAIS**

- System Technologies Overview
- Top 20 Materials Handling Systems Suppliers Worldwide
- Federal Systems Operation
- Lineshaft Conveyors
- Slider Bed Conveyors
- Horizontal and Spiral Belt Turns
- Cantilevered Power Belt Trailer Loader/Unloader
- RapidWIEW System Monitor
- Total Quality Excellence
- Technical Documentation
- Gravity Wheel and Power Conveyors
- Model 1265 Accumulation Conveyors

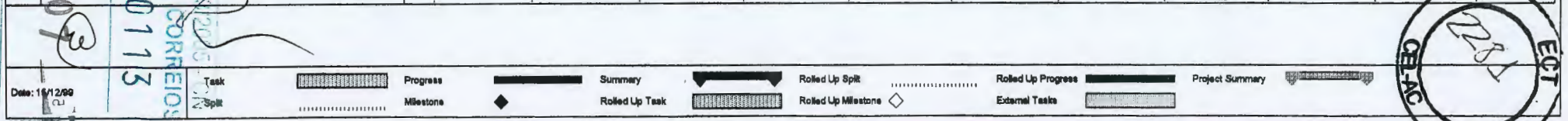
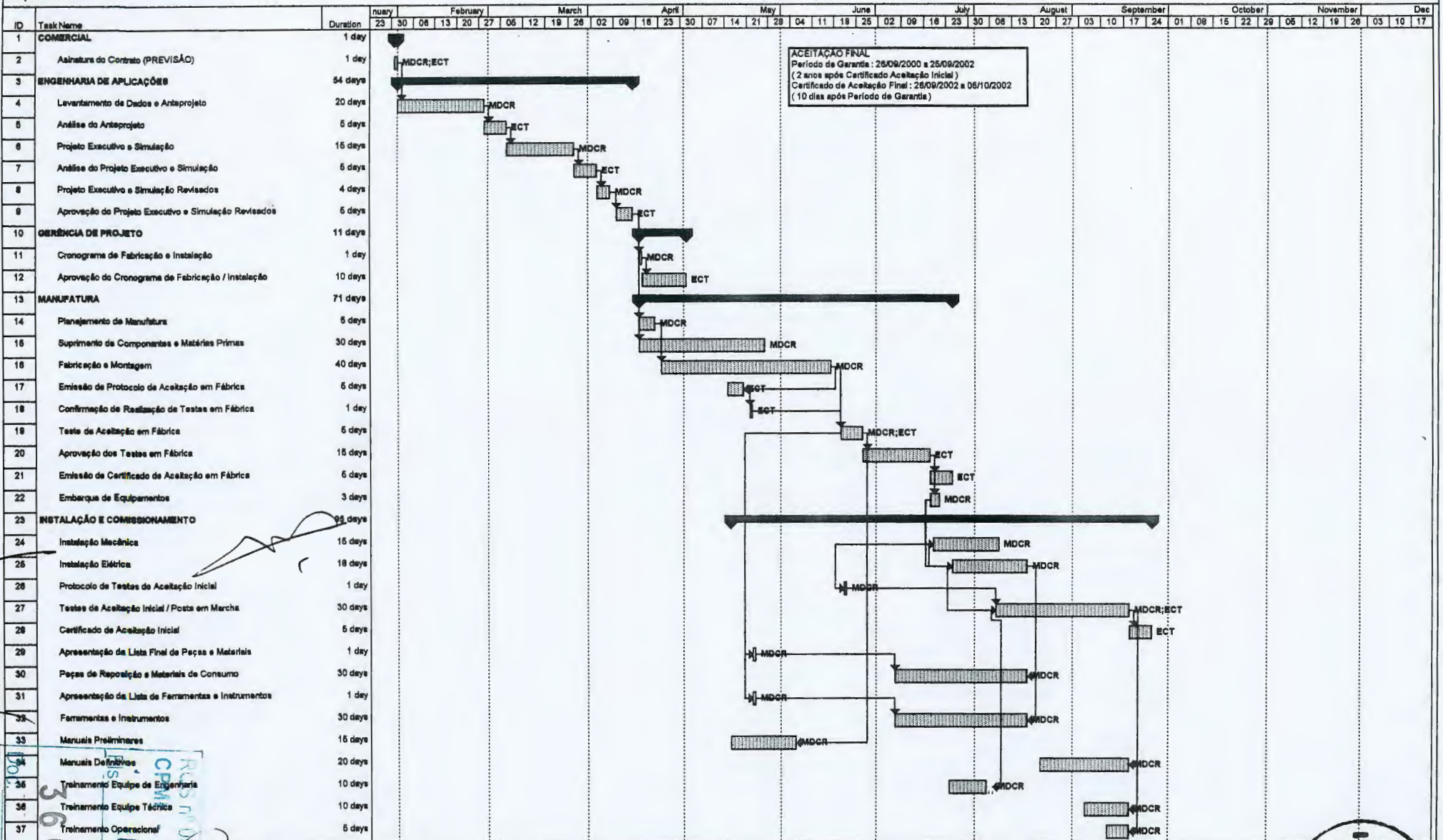
Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

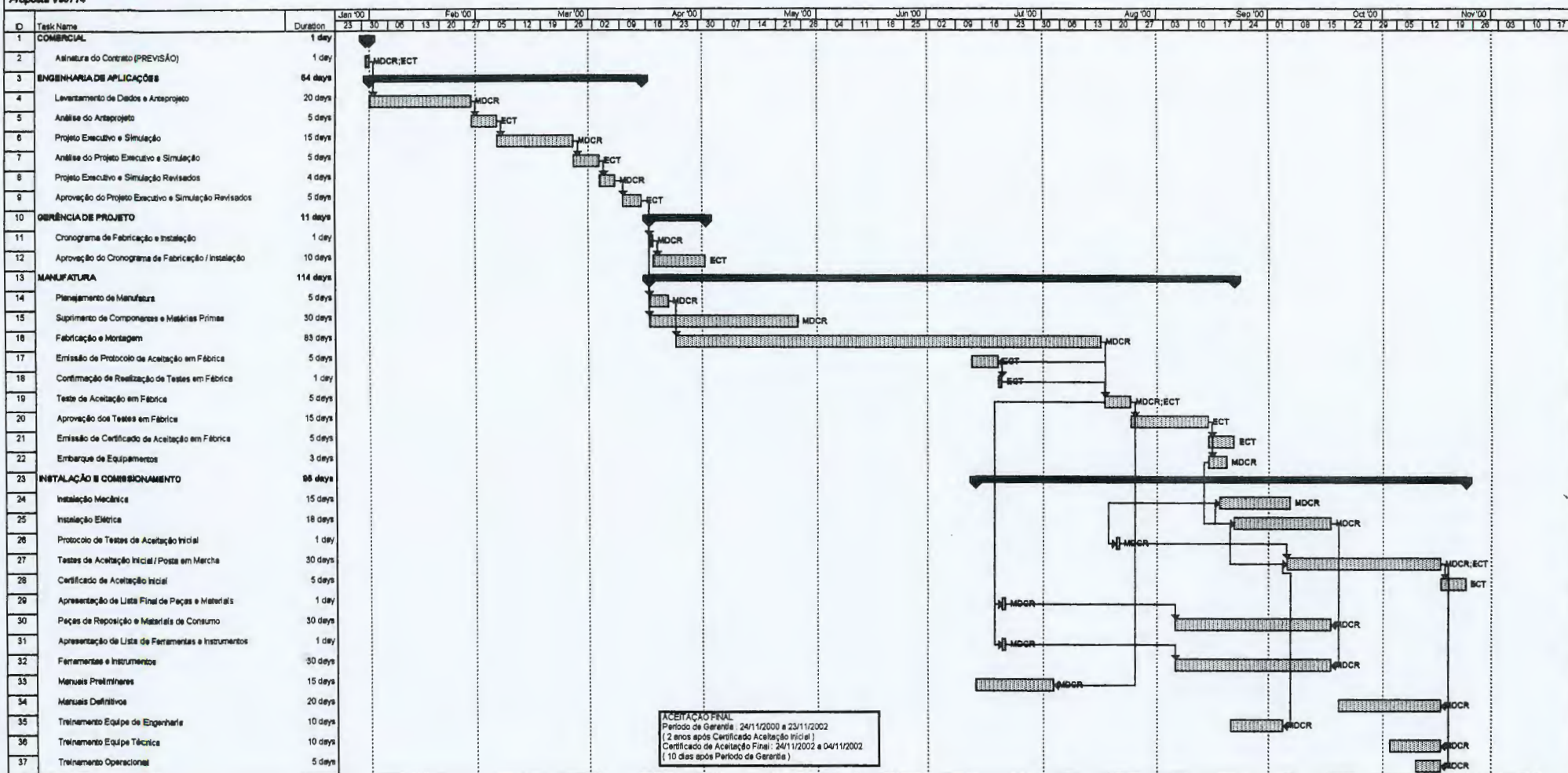
Fls: 0112

Doc: 3607





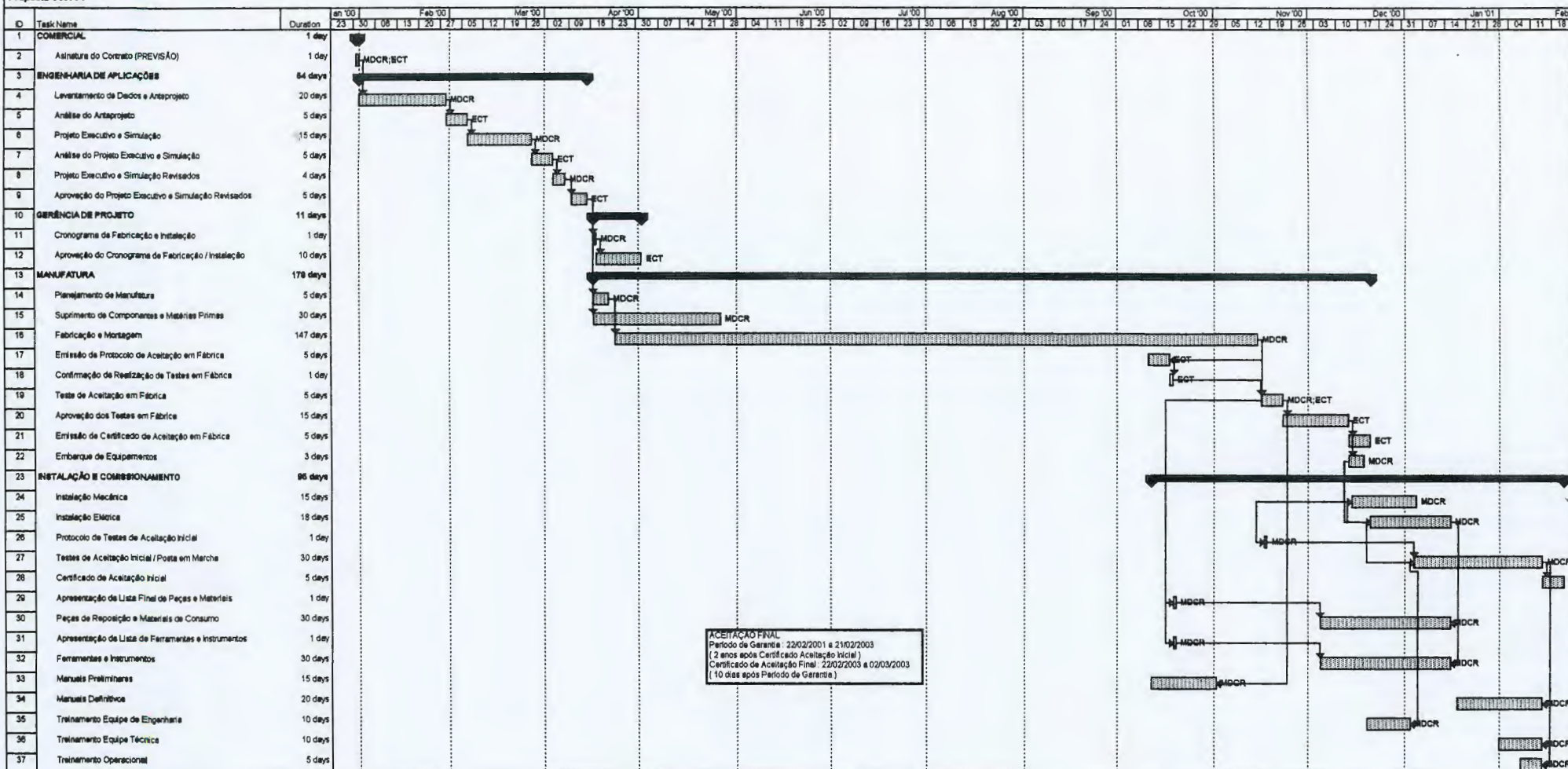




Doc: 3607  
KUS n° 03/200 - CP  
CPMI - CORREIO  
0114  
Data: 15/12/99







Data: 15/12/99

Task Split

Progress Milestone

Summary

Rolled Up Task

Rolled Up Milestone

Rolled Up Split

Rolled Up Progress

External Tasks

Project Summary

Task Split

Progress Milestone

Summary

Rolled Up Task

Rolled Up Milestone

Rolled Up Split

Rolled Up Progress

External Tasks

Project Summary

Task Split

Progress Milestone

Summary

Rolled Up Task

Rolled Up Milestone

Rolled Up Split

Rolled Up Progress

External Tasks

Project Summary

Task Split

Progress Milestone

Summary

Rolled Up Task

Rolled Up Milestone

Rolled Up Split

Rolled Up Progress

External Tasks

Project Summary

Task Split

Progress Milestone

Summary

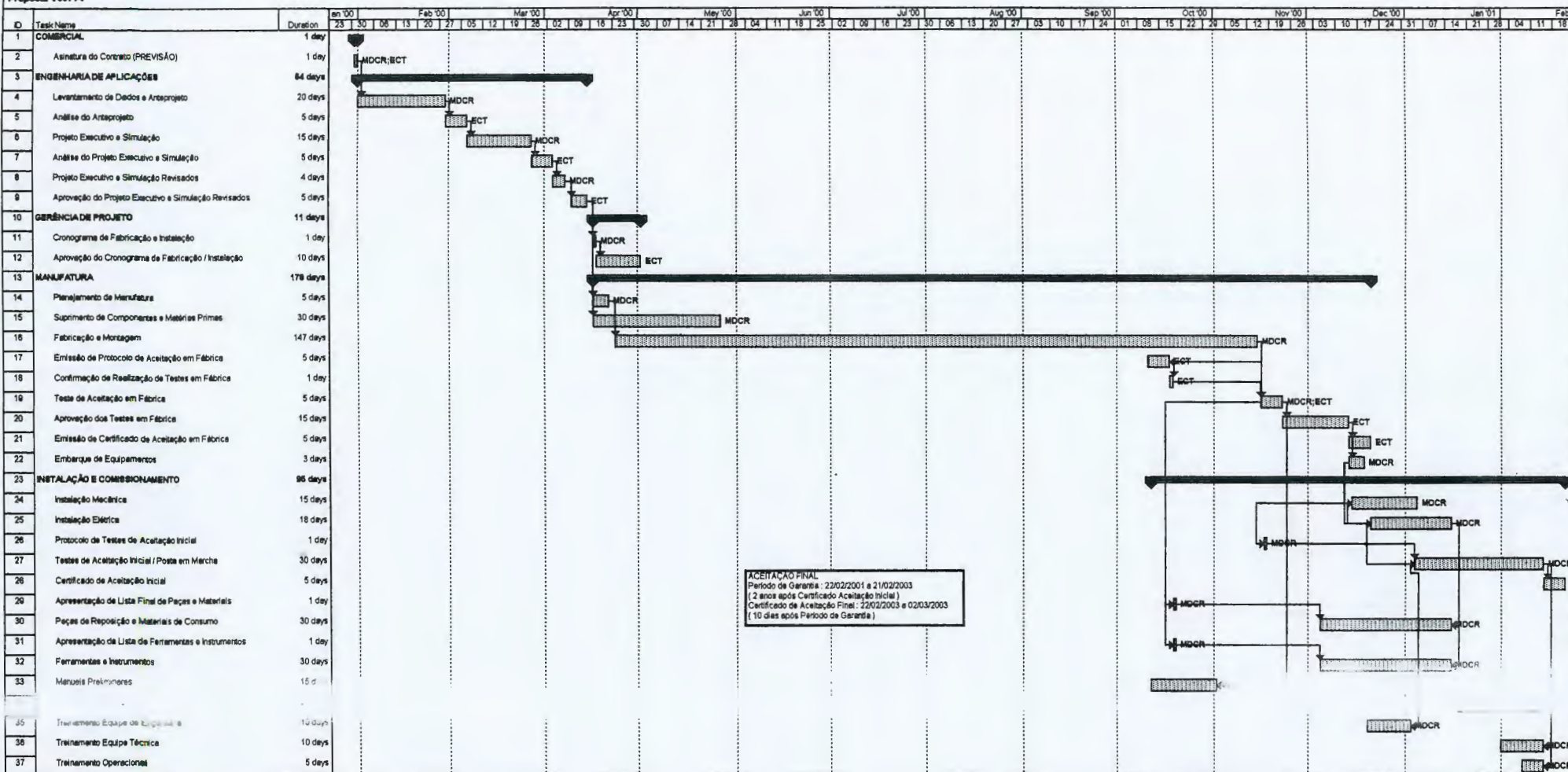
Rolled Up Task

Rolled Up Milestone

Rolled Up Split

0113



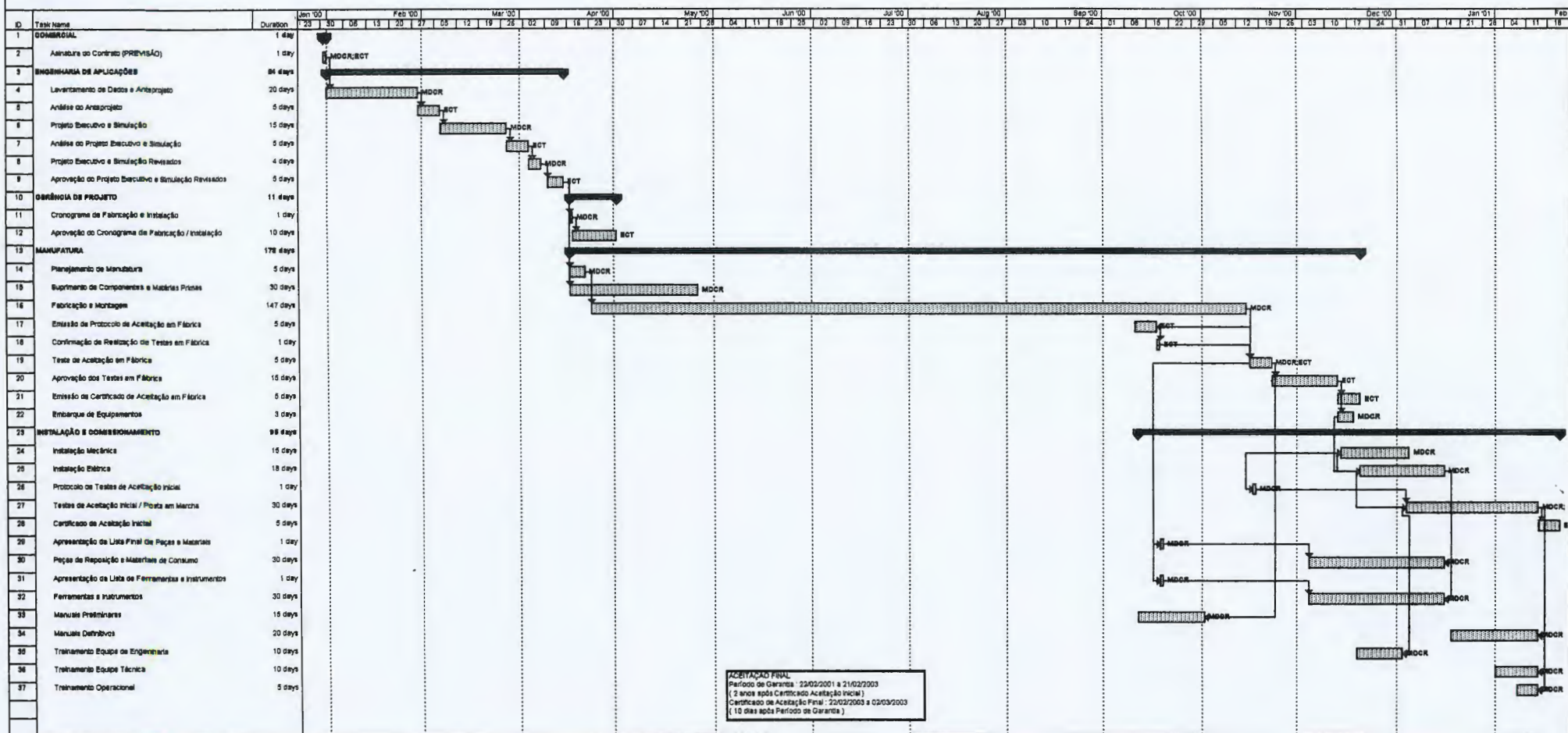


Doc: 307  
Fig: 0116  
CPMI - CORREIOS  
03/2003  
Data: 1/12/99

Progress Milestone Summary Rolled Up Task Rolled Up Milestone External Tasks Project Summary

0114 ECT  
CEL/AC

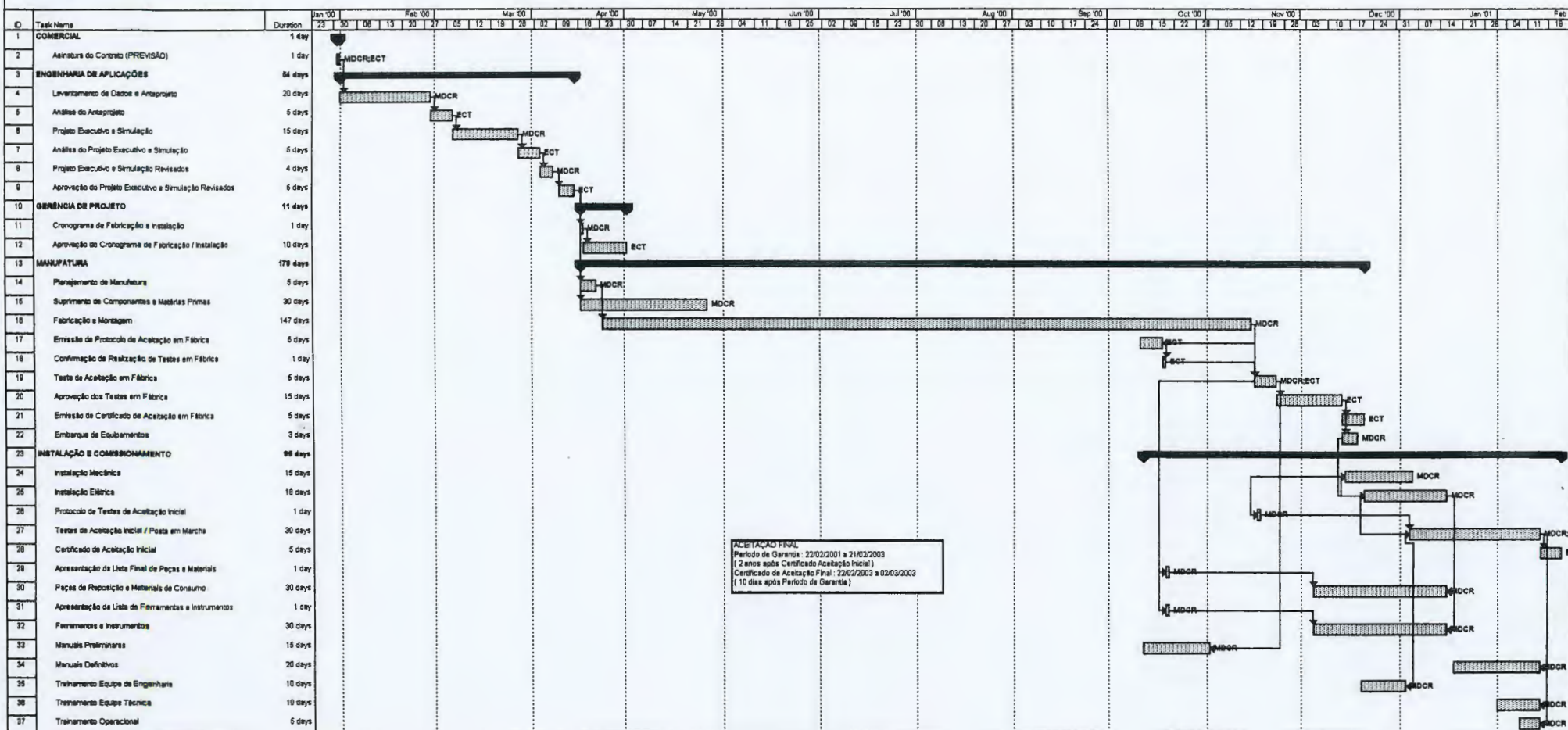




Doc: 3607  
FIS: 01177  
RUS Nº 03/2005-01  
CPMI - CORREIO







Doc:

Fls: 0118

KUS 15/05/2005 - CN  
CPMI  
CORREIOS

Data: 05/12/99

Task  
Split

Progress  
Milestone

Summary  
Rolled Up Task

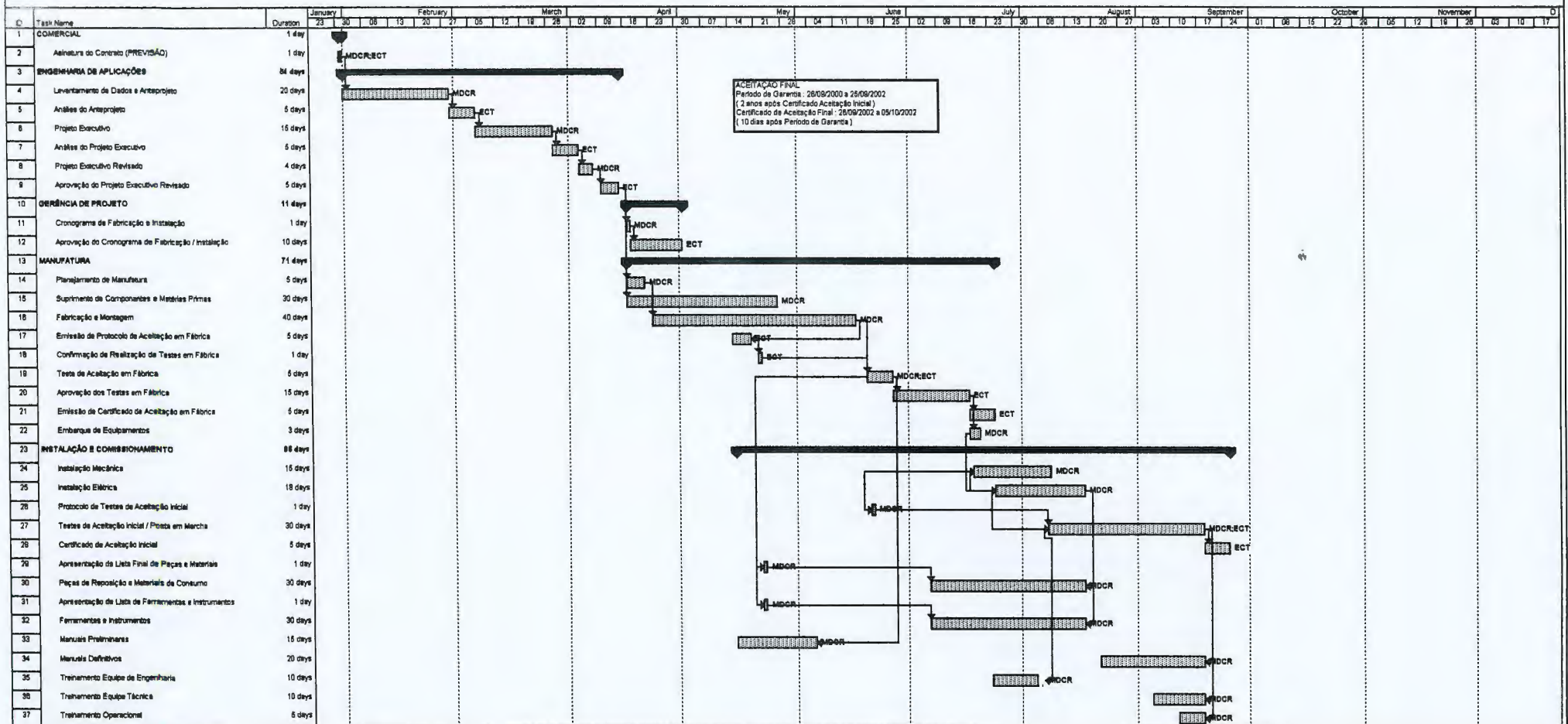
Rolled Up Split  
Rolled Up Milestone

Rolled Up Progress  
External Task

Project Summary







Doc 3007  
F.S. 0119  
CPM - CORREIO  
11/11/2005  
0119

Data: 15/12/99

Split

Progress

Milestone

Summary

Rolled Up Task

Rolled Up Split

Rolled Up Milestone

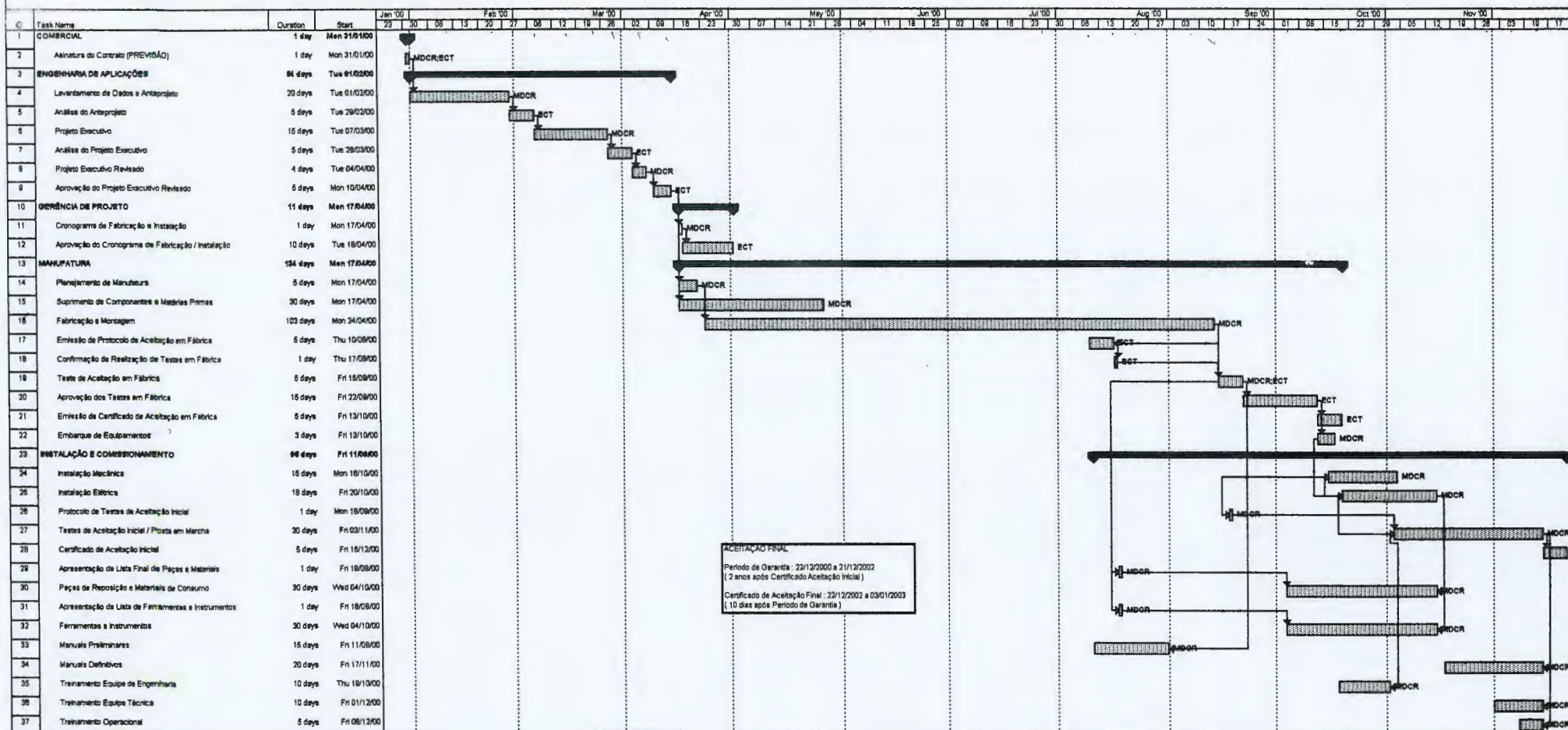
Rolled Up Progress

External Task

Project Summary

0119 ECT  
2274  
CELAC





Doc: 007  
FIS: 0120  
KUS 002000  
CPMI - CORREIOS

Data: 15/12/99

Task Split Progress Summary Rolled Up Task Rolled Up Milestone Rolled Up Progress External Task Project Summary

0118  
2213  
ECT



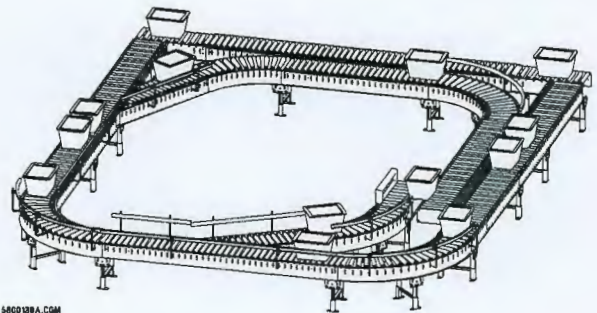
0120

Rapistan Systems



## Mechanical Equipment Model 1256 Lineshaft Conveyor

- Economical
- Flexible
- Quiet
- Safe



5800128A.CGM

This is a transportation and variable pressure accumulation conveyor with a wider range of flexibility than conventional belt or chain driven live roller conveyors. Straights, curves, junction assemblies, right angle transfers, pop-up wheel diverters, and gates can all be powered by one drive.

**Operation:** Two-way (with extra spool clips), horizontal.

**Accumulation:** Variable line pressure, or zero line pressure through straight sections.

**Capacity:** 20 lb per roller.

**Speeds:** 30 through 200 fpm. Over 120 fpm requires component upgrade.

**Motor and Reducer:** 1/2–2 hp Gearmotor.

**Shaft:** 1" diameter, cold rolled steel with self-aligning pillow block bearings. 1-15/16" diameter spools mounted on shaft. Shafts joined by delrin couplings.

**Belts:** 3/16" diameter, 83A durometer polyurethane.

**Bed:** 10 gage, 7-1/2" deep, painted, 1-1/8" flanges, bolted construction.

**Bed Length:** 10' standard. The minimum length for intermediate beds is 2'.

**Curve Degrees:** 30, 45, 60, and 90

**Junction Assembly:** 30 degrees with 3" roller centers. Includes a junction bed and junction spur.

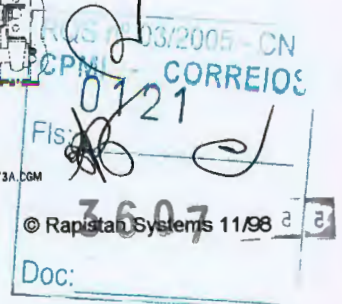
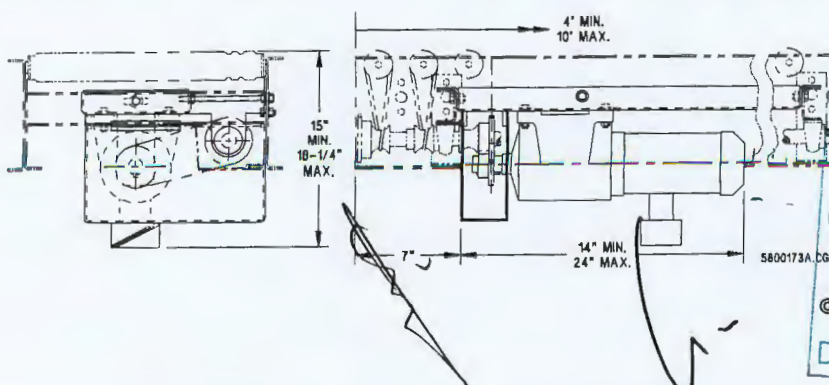
**Rollers:** 1.9" diameter, 16 gage galvanized steel with 7/16" hex SR bearings. Rollers are double grooved at one end and driven from the shaft or an adjacent roller. Rollers on curves are 14 gage, 2.25", 2.5", 2.75", or 3" diameter tapered to 1-5/8" with 7/16" hex FZ bearings. High speed HQ bearings are available.

**Roller Centers:** 3" (4-1/2" and 6" available)

**Zero-Line-Pressure Accumulation:** Available with slug or singulation discharge. Field retrofit also available.

### Accessories

**Pop-up Wheel Diverter:** Maximum rate is 35 cartons per minute. An air cylinder raises and lowers two rows of powered wheels skewed at 16- and 26-degrees. Requires 80 psi, clean, dry air. Roller diverters also available.



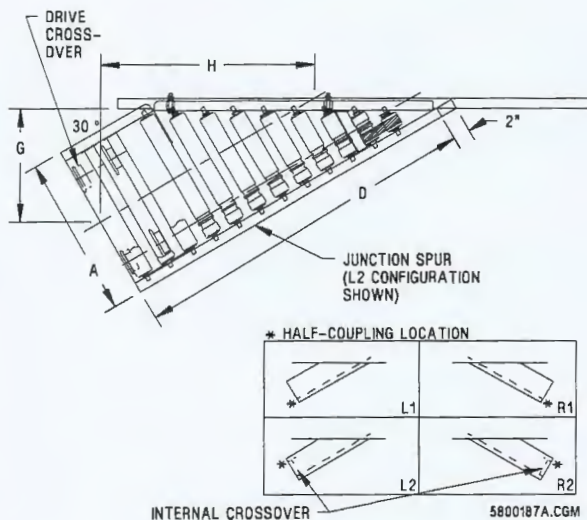
© Rapistan Systems 11/98

Doc:



## Mechanical Equipment Model 1256 Lineshaft Conveyor

**Spur Assembly:** For merging onto a main line. Spur assemblies driven by upstream lineshaft conveyor with no shaft connection to the main line. A junction spur attaches to a junction bed. A spur assembly typically attaches to a non-1256 bed.



**Junction Spur or Spur Assembly  
Dimensions**

A (in.)	D* (in.) min.	G* (in.) min.	H* (in.) min.
18-1/4	39-3/4	13	23
24-1/4	48-3/4	14-7/8	26-3/8
30-1/4	57-3/4	16-3/4	30-7/8
36-1/4	69-3/4	20-1/8	35-7/8

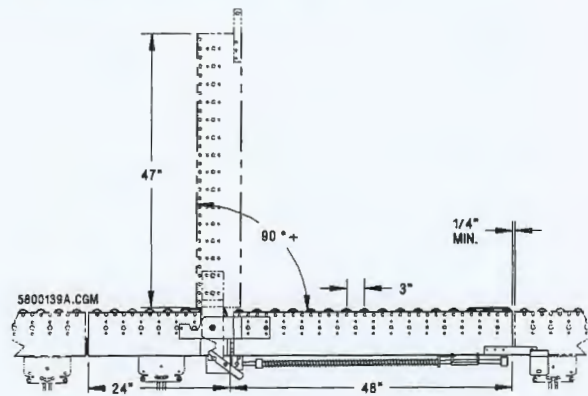
\* Standard minimum lengths are listed. Longer spurs are available in 3" increments up to 117-3/4".

**Crossover:** Transmits power to the opposite side of the conveyor by chain and sprockets. Optional on beds, and spurs. One or two included with junction bed and wheel diverter beds. An external crossover is available which transmits power to an adjacent parallel unit.

**Air Operated Case Stop:** A blade type stop that raises 1-1/2" above the rollers when actuated by an air cylinder.

**Air Operated Brake:** a 34" friction pad actuated by two actuators.

**Powered Gate:** A 4' frame hinges on a 2' stationary frame. When the gate is closed, the two shafts are connected through a drive sheave arrangement. Power is automatically removed as the gate is opened. The locking gate latch bar safely locks the gate open. The gate is counterbalanced and has the same general construction as a straight bed with rollers on 3" centers.



**Spool Clips:** One clip is provided for each spool to prevent the spools from creeping along the shaft during operation. For two-way operation an additional clip is required on the opposite side of each spool.

**Speed-Up Spools:** Used in certain areas to create a gap between cartons. The larger spool diameter increases roller speed by approximately 40%.

**Slave Drives:** Available for slave driving a 90 degree lineshaft unit from a lineshaft unit or slave driving a lineshaft unit from a Model 405 or 410.

**Right Angle Powered Transfer:** Moves products ON and OFF the main line conveyor at a 90 degree angle. Consists of a 36" long, 7-1/2" deep bed with rollers on 4" centers. Belts are raised and lowered between the rollers by air actuators. Air requirements are 35 psi, clean, dry, not lubricated.

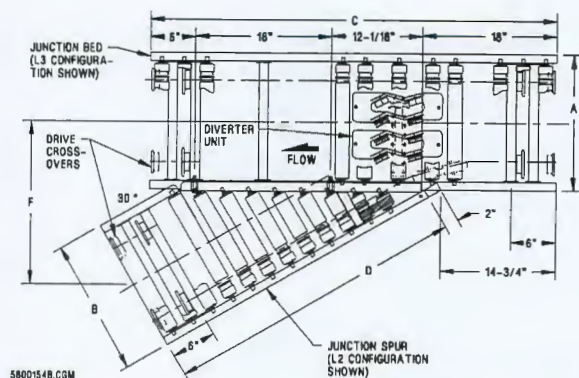
03/2005 CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0122  
© Rapistan Systems 11/98  
3607  
Doc:



0122

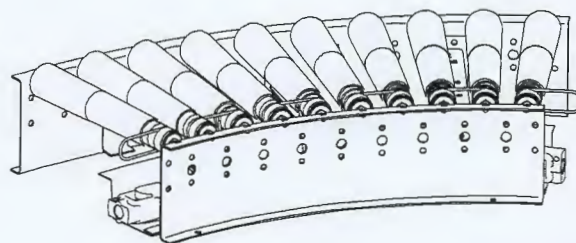


## Mechanical Equipment Model 1256 Lineshaft Conveyor



5800154B.CGM

### Curves

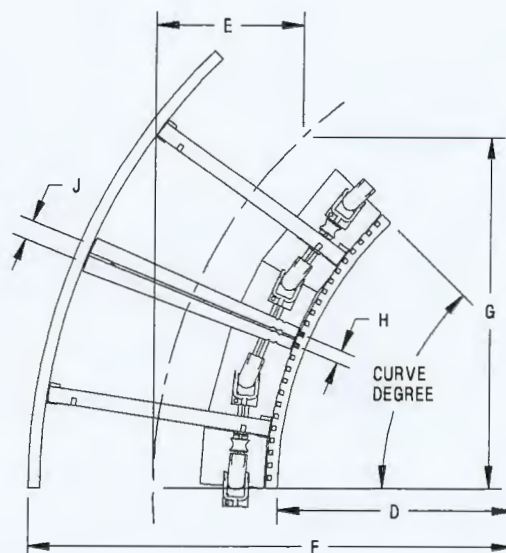


5800147B.CGM

### Junction Assembly & Wheel Diverter Dimensions

A (in.)	B (in.)	C (in.)*	D (in.)*	F (in.)
18-1/4	18-1/4	54	39-3/4	22-3/32
18-1/4	24-1/4	66	48-3/4	24
18-1/4	30-1/4	78	57-3/4	25-7/8
18-1/4	36-1/4	90	69-3/4	29-9/32
24-1/4	18-1/4	54	39-3/4	25-3/32
24-1/4	24-1/4	66	48-3/4	27
24-1/4	30-1/4	78	57-3/4	28-7/8
24-1/4	36-1/4	90	69-3/4	32-9/32
30-1/4	18-1/4	54	39-3/4	28-3/32
30-1/4	24-1/4	66	48-3/4	30
30-1/4	30-1/4	78	57-3/4	31-7/8
30-1/4	36-1/4	90	69-3/4	35-9/32
36-1/4	18-1/4	54	39-3/4	31-3/32
36-1/4	24-1/4	66	48-3/4	33
36-1/4	30-1/4	78	57-3/4	34-7/8
36-1/4	36-1/4	90	69-3/4	38-9/32

\*Longer junction beds and spurs are available in 3" increments up to 10-foot (Spur length is 2" less than "D" dimension).



5800148B.CGM

### Curve Dimensions

Width (in.)	D (in.)	E (in.)				F (in.)	G (in.)				H-Inside	Center	J-Out
		30°	45°	60°	90°		30°	45°	60°	90°			
18-1/4	36-1/2	6-1/8	13-3/8	22-15/16	45-5/8	54-3/4	22-13/16	31-1/8	39-3/8	45-5/8	2-15/16	3.6	4.2
24-1/4	36-1/2	6-1/2	14-1/4	24-5/16	48-5/8	60-3/4	24-1/4	34-1/4	42	48-5/8		3.8	4.7
30-1/4	36-1/2	6-15/16	15-1/8	25-13/16	51-5/8	66-3/4	25-3/4	36-7/16	44-9/16	51-5/8		4.0	5.1
36-1/4	36-1/2	7-5/16	16	27-5/16	54-5/8	72-3/4	27-5/16	38-9/16	47-1/4	54-5/8		4.3	5.6

RQS n° 03/2015 - C

CPMI - CORREIOS

0123

Fls:

3607

© Rapistan Systems 11/98

Doc:

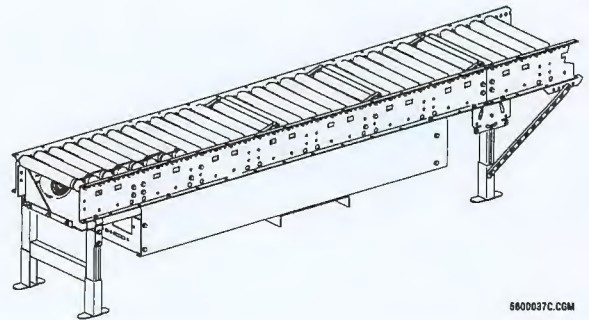


0123



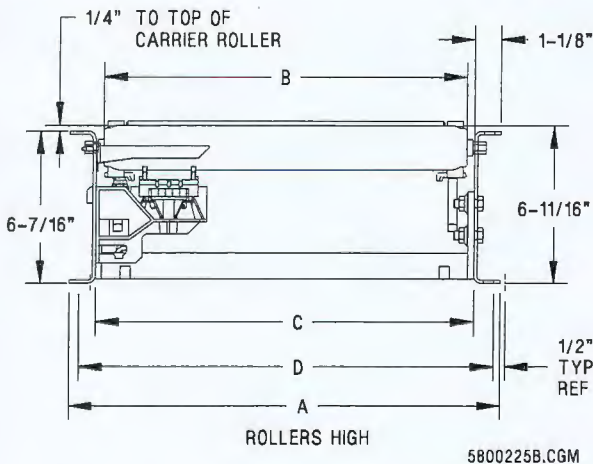
## Mechanical Equipment Model 1265 Belt Live Roller APC®

- Quiet at High & Low Speeds
- Durable at All Speeds
- Handles Many Product Sizes
- Low Maintenance
- Zero Line Pressure



5800037C.CGM

This Automatic Pressure Conveyor provides air-operated roller accumulation. Roller driving force is supplied by a flat belt which presses against the bottom of the carrier rollers. An air actuator raises each pressure assembly, which raises the belt to drive the carrier rollers. Air actuators are controlled by sensor assemblies located on 36" centers.



Conveyor Widths

A (in.)	B (in.)	C (in.)	D (in.)
18-1/4"	14	16	17-1/4"
24-1/4"	20	22	23-1/4"
30-1/4"	26	28	29-1/4"
36-1/4"	32	34	35-1/4"

**Required Air Pressure:** 60 psi minimum.

**Operation:** One-way, horizontal, accumulation.

**Accumulation:** 3' zones, with zero-line-pressure accumulation.

**Motor and Reducer:** 3/4-5 hp, C-face motor with 90 degree shaft gear reducer.

**Capacity:** 100 lb/ft and 200 lb/product maximum.

**Minimum Weight Product:** With 3" roller c-c, 8 oz. of force on a single sensor to depress the sensor; 1 lb of force on a dual sensor to depress the sensor.

**Speeds:** 50-250 fpm in approximately 10 fpm increments.

**Drive:** 700 lb pull end drive with 46" for belt take-up.

**Drive Pulley:** Solid steel; in diameters from 5-9/32" to 6-9/16", depending on speed.

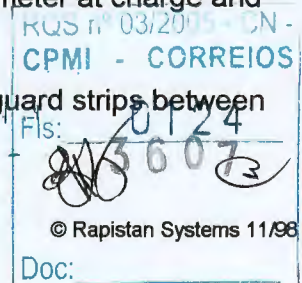
**Bed Lengths:** 12' standard with 3' zones. Other lengths are available.

**Belt:** flat, 1.65"-wide belt, fiber reinforced, with a high-friction rubber top and low-friction nylon back.

**Bed:** 10 gage, 6-7/16" deep side channels, bolted construction.

**End Pulley:** 5-1/2" diameter at charge and discharge ends.

**Roller Safety:** Finger guard strips between carrier rollers.





## Mechanical Equipment Model 1265 Belt Live Roller APC®

**Sensor Assembly:** 7/8" diameter counter-weighted roller supported by plastic arms that pivot on the axle of a carrier roller.

**Rollers:** 1.9" diameter, 14 or 16 gage, galvanized steel with 7/16" hex axle with SR or high speed HQ bearings (for quieter operation). The tops of rollers are 1/4" above the top of standard side channels, and are captured for reduced wear and longer life.

**Roller Centers:** 3"

### Options

**Retractable Sensors:** Provides sensors-down conveying for quiet operation (standard for skewed beds).

**Dual Sensors:** A second sensor 6" upstream, mechanically linked to existing sensor.

**Zone Length:** 2' zones available.

**Solid Slug:** Every zone or selected zones at the discharge end can be activated to live roller mode by means of an electrical signal.

**Skewed Rollers:** Provides 2" or 3" skew for edge alignment of product to a specific side of the conveyor (available with 12'-long beds only).

**Controlled End Cap Assembly:** The end cap assembly transforms an intermediate bed into a charge end bed or discharge end bed. A controlled end cap assembly allows accumulation of product over the charge bed with no additional controls (such as photoeyes and electrical solenoids).

**Rollers Low:** The tops of rollers are 7/8" or 3-5/16" respectively, below the tops of the side channels, which serve as integral guard rails.

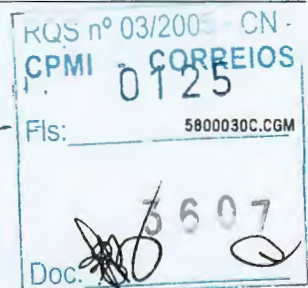
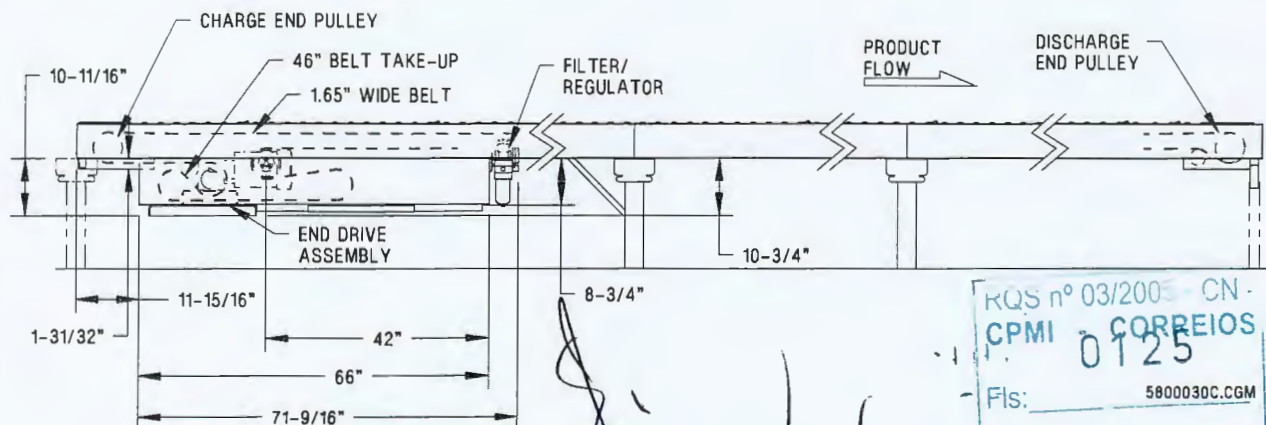
**Drive:** 685 lb pull center drive, for use when more clearance is required below the conveyor charge end.

**Intermediate Zone Control W/Brake:** Deactivates two adjacent intermediate zones. A 2' brake is centrally located.

**Controlled End Cap Brake:** Used when products at the discharge end must not coast beyond the discharge bed.

### Accessory

**Slave Drive:** Model 996 curves and junctions at charge end; available with end drives only.





## Mechanical Equipment Model 405 Slider Bed Conveyor

**Belt:** PVC-impregnated polyester carcass.

With horizontal, both sides low-friction surfaces. With incline/meter/brake, low-friction on bottom, rough top. Belt width is 4" less than bed width of 30" through 54".

**Bed:** Painted, 12-gage steel, 5-1/4" deep box type, bolted-in crossmembers.

**Motor and Reducer:** 1/3 through 7-1/2 hp, C-face. Brake motor on incline/decline units.

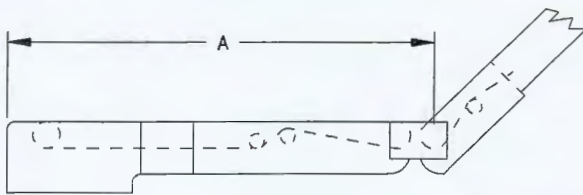
**Bed Lengths:** 12'. Other lengths available.

**End Pulley:** 4" diameter with 1-7/16" diameter fixed shaft or 6" diameter pulley with 1-15/16" diameter fixed shaft. Has precision, grease-packed ball bearings mounted in machined bores, spin formed into the ends of the pulley shell.

**Return Rollers:** 1.9" diameter, 16 gage, galvanized steel with 7/16" hex SR bearings.

**Nose-over:** Painted, 10 gage, one piece laser cut side channels, 5-1/4" deep with 2-3/16" diameter, 12-gage carrier rollers.

**Power Feeder:** Box type bed with 4" or 6" diameter end pulleys. A 4" or 6" diameter main line end pulley drives power feeder end pulley by chain and sprockets.



5200031A.CGM

A

Drive Pulley Dia	Widths (Nominal)					
	12"	18-24"	30"	36"	42"	48-54"
4"	3'-1/8"	4'-1-1/8"	5'-7-1/8"	6'-7-1/8"	9'-1-1/8"	—
6"	—	4'-2"	5'-8"	6'-8"	9'-2"	9'-4-1/16"

### Accessories

#### Gravity Wheel Feeder

**Slave Drive:** Model 996 curves and junctions.

**Auxiliary Horizontal Take-up:** 4" diameter pulleys provide 24" or 48" of belt take-up.

### Options

**Speeds:** Higher speeds available.

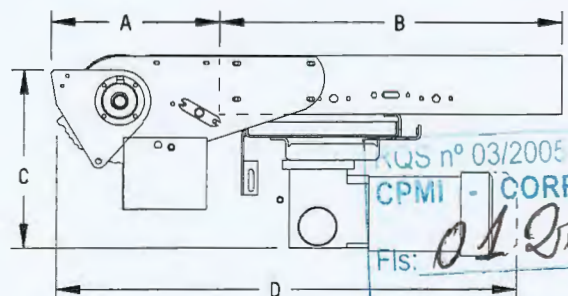
**522 lb Center Drive:** With chain final drive.

**Beds:** Galvanized roller slider has 1.9" diameter rollers projecting 7/16" above the top surface of bed, with roller centers varying from 14" to 30". Available with single or double lanes. Wheel slider also available.

**Conveyor and Drive Weights:** Ask your Sales Engineer for weight information from the Application Guide.

#### End Pulley (underslung):

- 260 lb: 4" dia. drive pulley, 1-7/16" dia. shaft
- 520 lb: 8" dia. drive pulley, 2-7/16" dia. shaft
- 1050 lb: 12" dia. drive pulley, 1-15/16" dia. shaft



QUS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fis: 01/26

3607 5200030A.CGM

Doc:

Drive	A (in.)	B :	C (in.)	D (in.)
260 lb	7-1/16	*	19-3/4	44
520 lb	15-1/2	*	19-7/8	57
1050 lb	48-1/2	—	25	69



0126



## Mechanical Equipment Model 405 Slider Bed Conveyor

- Rugged
- Versatile
- Wide Range of Widths
- E-Z Trac® Pulleys

Model 405 Slider Bed conveyor is an economical choice for widely varying load sizes and shapes. In addition to mixed loads, slider beds can handle hard-to-convey products such as crates, bags, bundles, rolls, and unpackaged goods.

**Operation:** Two-way, horizontal, incline, or decline. No accumulation.

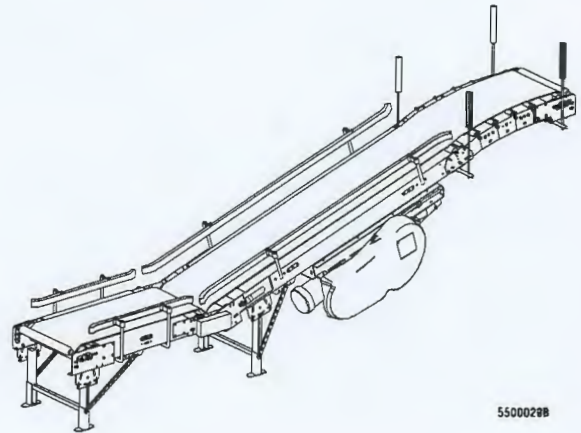
**Capacity:** 158 lb/ft max. with 12-1/4" wide bed.

**Speeds:** 40-200 fpm fixed in 10 fpm increments.

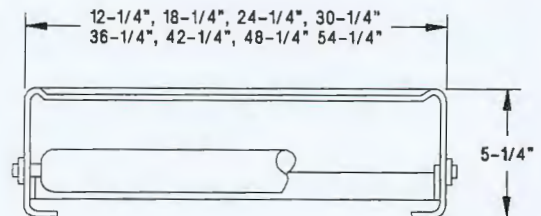
**Drives:** 500 lb series drives (520 lb and 522 lb pull center drives) with 8" diameter pulley on a 2-7/16" diameter shaft with 1-3/16" diameter bearings and input (520) or 1-7/16" bearings & 1-3/16" input (522). Chain final drive (520) or cog belt final drive (522). 1050 lb pull center drive with 12" diameter pulley on 2-7/16" diameter shaft with 1-15/16" diameter bearings and input.

For each drive, pulley has molded-on, flat lagging, and self-aligning bearings in which the shaft mounts.

**Take-up in Drives:** 4" diameter (6" for 1050) E-Z Trac belt take-up pulley with lifetime grease packed, sealed ball bearings mounted to a 1-7/16" diameter (1-15/16" for 1050) fixed shaft.



55000298



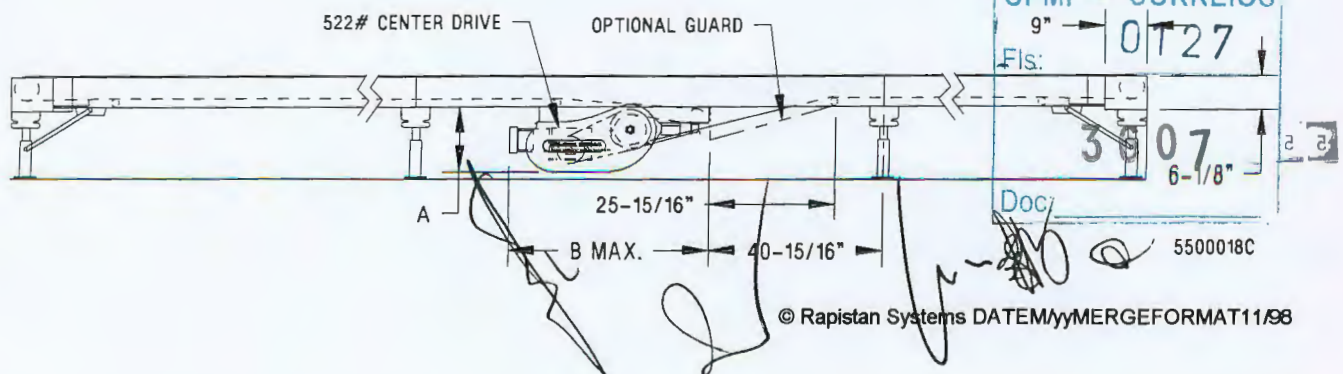
5500017A

**Take-up pulley:** Mounts on parallel take-up screws; adjusts manually. Maximum belt take-up:

- 26" with 520 lb (Center Drive)
- 16" with 522 lb (Center Drive)
- 24-1/2" with 1050 lb and 2050 lb Center and End Drive

Drive	A	B
520 lb	14"	54"
522 lb	17"	59"
1050 lb	27"	65"

EMBEDEMBED



RQS n° 03/20(5-CN-CPMI - CORREIOS  
9" → 0127  
Fls: 3 07  
Doc: 6-1/8"

5500018C



0127



**Mechanical Equipment  
Model 405 Slider Bed Conveyor**

\* 2-1/2' or 10' Bed EMBED

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right area of the page, to the left of the official stamp.

A second handwritten signature in black ink, located in the bottom right area of the page, overlapping the official stamp.

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
0128	
Fis:	
3607	
Doc:	



## Mechanical Equipment

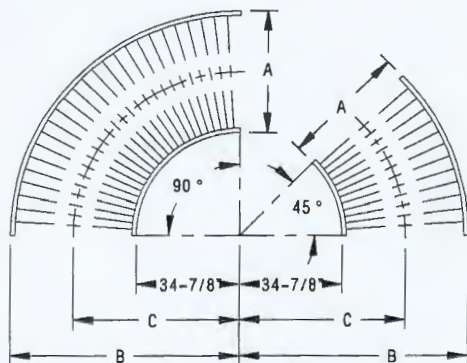
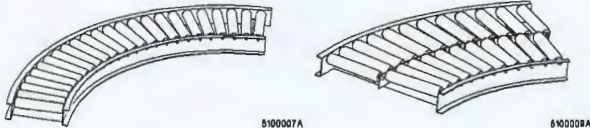
### Model 200—1.9" Dia. Galvanized Gravity Roller-7/16" Hex Axle

- Five Widths
- Single/Double Lane Curves
- 45 and 90 Degree Curves

EMBEDGravity conveyor mechanizes an operation that doesn't justify powered equipment. Gravity conveyor quickly and effortlessly moves thousands of items in almost any direction with minimal operating and maintenance costs.

**Bed:** 10 gage, 3-1/2" deep, galvanized, welded construction. 5' and 10' long. Other lengths available.

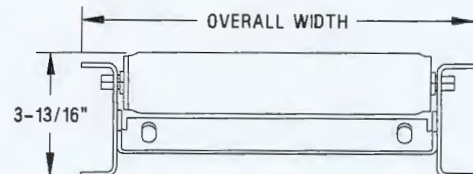
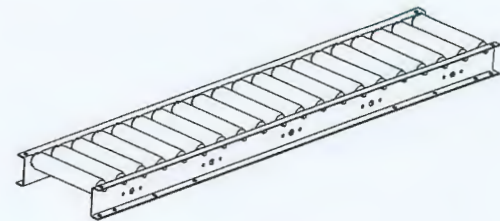
**Curves:** Single and double lane. Double lane is not available in 12" and 18" widths. 45 and 90 degrees.



5100021A.CGM

#### Straight and Curve Dimensions

A (Overall Width) (in.)	C (in.)	B (in.)
12-1/4	41	47-1/8
18-1/4	44	53-1/8
24-1/4	47	59-1/8
30-1/4	50	65-1/8
36-1/4	53	71-1/8



5100008A

#### 10' Bed Capacities (lb) \*

Width (in.)	Roller Centers	
	3" c-c	4" c-c
12	1260	1280
18	1225	1250
24	1185	1220
30	1145	1190
36	1105	1160
One Roller		250

\* 5-foot sections are at least twice the capacity amount of a 10-foot section (subject to the capacity of the rollers supporting the load).

**Rollers:** 16-gage galvanized, 7/16" hex SR bearings, and 3" and 4" roller centers.

**Curve Capacities:** Equal to or in excess of 10' straight sections.

#### Weights Per Foot (lb) with SR Bearings

Roller Centers	Widths (in.)				
	12"	18"	24"	30"	36"
3" c-c	15.6	19.6	23.9	27.6	31.7
4" c-c	13.8	16.9	20.4	23.3	26.5

Weights include 3 lb/ft for supports.

**Options:** Rollers Low, 14 gage, and 2-1/4" centers.

EMBEDINCLUDEPICTUREMERGEFORMAT11/98

**Optional Widths:** 42" through 54" in 6" increments.

#### 90° Curve Weights (lb)

Width	12"	18"	24"	30"	36"
Weight	140	174	205	239	269



## Mechanical Equipment Model 976 Spiral Belt Turn

- Reduces Angle of Incline
- Saves Floor Space
- Cuts Travel Time

The spiral belt turn powers material up or down. It handles a wide range of materials, including odd shaped and irregular bottom cartons. These turns are used to transfer materials between floors and multi-level storage rack areas.

**Operation:** One-way or reversible operation (two drives).

**Capacity:** Maximum live load for Series B is 120 lb and Series C is 150 lb.

**Degrees:** 60, 90, 135, 150, and 180. Other degrees available.

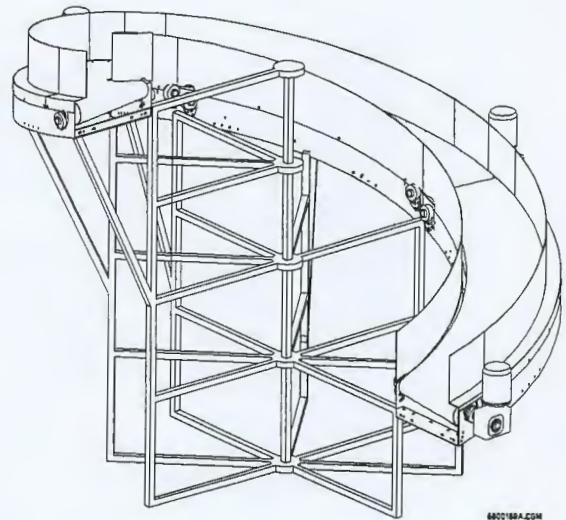
**Speeds:** 55-155 fpm, fixed.

**Drive:** Shaft mounted. Single drive curve has motor located at discharge end. Two-drive curve has a motor at each end.

**Motor and Reducer:** 3/4-3 hp, C-face motor.

**Belt:** PVC-impregnated polyester carcass with rough top, and low friction bottom with steel lacing.

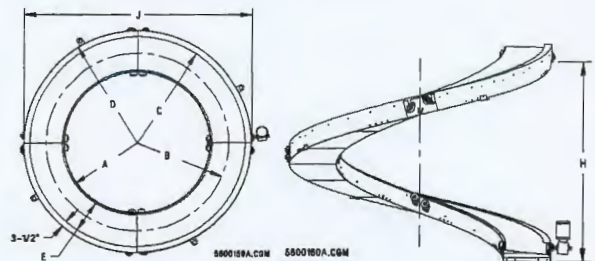
**End Pulleys:** Tapered, cast aluminum, driven by No. 50 side bow roller chain with special attachments to the belt.



**Bed:** 12-gage slider bed, painted.

**Guard Rails:** 14 gage, 6", 12", or 18" high, painted sheet metal.

**Supports:** Fixed low end elevation 24" to 36". Other heights available.



EMBEDEMBEEMBED

Series	Series Number ♣	A (in.)	B (in.)	C (in.)	D (in.)	E (in.)	H ♦ (in.)	J (in.)	Angle of Incline at CL	Wt. (lb)
B	SP-B2830	28	44	59	62-1/2	30	72	125	15°	600
	SP-B3636	36	55	73	76-1/2	36	72	153	12°	
	SP-B4018	40	50	59	62-1/2	18	96	125	17°	
	SP-B3424	34	47	59	62-1/2	24	96	125	18°	
	SP-B3636	36	55	73	76-1/2	36	96	153	16°	
C	SP-C6818	68	78	87	90-1/2	18	144	181	17°	1000
	SP-C6224	62	75	87	90-1/2	24	144	181	17°	
	SP-C5630	56	72	87	90-1/2	30	144	181	18°	
	SP-C5036	50	69	87	90-1/2	36	144	181	19°	

- ♦ "H" is the elevation change for 360° spiral turns. For 90° turns, divide by 4. For 180° turns, divide by 2, etc.  
 ♣ The inside radius, in inches and the exposed belt in inches, is indicated by the last four characters of the Series Number.



## Mechanical Equipment Chutes

- Depends on Product Mix
- Prototype Testing Required

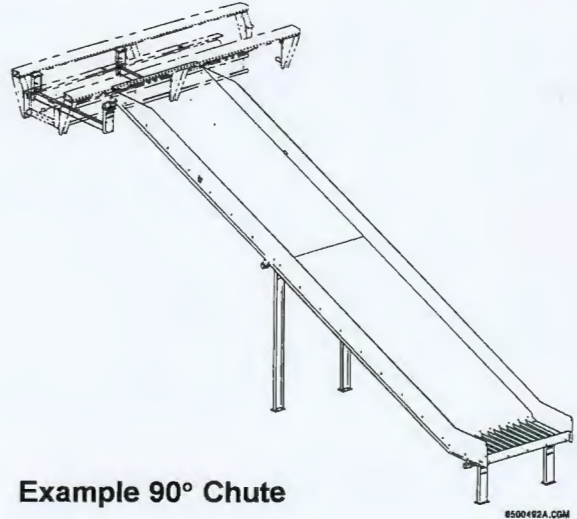
A chute is a device that gathers a certain quantity of product sorted according to rules based on the kind of process.

The chute configuration is strongly dependent on the application. (See the Chute Characteristics table below.) In large distribution and parcel mail processes, belt or roller conveyors are often used as parts of the chute. The chute configuration and design needs full testing in terms of performance, capacity and ergonomics before production manufacturing.

### Chute Configuration and Design

Chutes are one of the most cost-effective elements in a material handling system. While chutes seem to be simple in nature due to the use of gravity to move product, chute design must take into consideration several factors to make sure that chutes perform as expected in each application.

The design of a chute starts with the definition of general chute dimensions. For example, chutes for a positive sorter are usually at a 20 degree or 30 degree angle to accommodate product diverting at high speeds, while a Crossbelt or a Tilt Tray Sorter



Example 90° Chute

must be located on a pitch (distance center-to-center between adjacent chutes) that is calculated based on sorter speeds and product sizes, among other things. These application parameters define the length of a "window" through which products of any size (within the specified product size range) will pass when sorted to a particular destination. There are formulas and charts that Rapistan Systems uses to calculate the minimum required size of the "window" for each sorter.

Knowing the "window" size, we must define the chute shape and slope. In certain applications, it is possible to reduce the chute width starting at the same "window" and tapering down to a narrow width as shown in the following illustration on the next page.

Chute Characteristics (Depends on sorter system used)

Application	Metallic	Non-Metallic	Single Destin.	Double Destin.	With Flap	With Flipper	With Dividers	With Lamp	With Reset PB
Parcel Mail	X	X	X					X	
Mail Bundles	X	X	X	X				X	
Courier Service	X	X	X	X	X	X		X	
Mail Order	X	X		X	X	X	X	X	X
Large Distribution	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Packets	X	X	X	X	X	X		X	
Baggage	X	X	X						



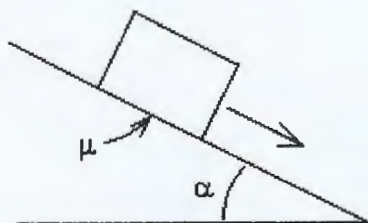
## Mechanical Equipment Chutes



6500816A.COM

This usually adds cost to the system, therefore it is only done when access between chutes is required or when the chute is a transition to a narrower conveyor. Chutes as shown above on the left are often used to accumulate product coming out of a sorter. The required volume of product accumulated per chute will determine the other chute dimensions. Notice that the number of chutes is limited by the window size and by the sorter length and layout. When a large number of destinations is required, it is possible to have more than one destination per chute by adopting chutes with actuators that split the incoming product flow into more than one chamber.

The slope of a chute must be such that the product does not go too fast nor get stuck on the chute. In many applications, product accumulates on the chute. In these cases, we must select a slope that makes the chute "self-starting" (i.e., sufficiently steep to overcome the static friction coefficient between the bottom of the product, and the chute surface; usually higher than the dynamic friction coefficient). The following formula is the condition for a "self starting" chute:



tangent (tg)  $\alpha \geq$  static friction coefficient

$\mu_{\text{stat}}$

There are several factors that affect the friction between product and the chute surface and they must all be taken into account:

- Chute material (steel, stainless steel, wood, fiberglass, etc.)
- Surface finish (painted and which kind of paint, or galvanized, textured surface, etc.)
- Chute wear, chute waxing and/or buffing
- Product bottom material (Styrofoam, carton tape, shrink wrap, rubber bands, etc.)
- Product shape and softness (plastic bags, possible sharp edges, etc.)
- Product condition (any surface contamination, if product surface is dry/wet \*\*)
- Shape of the chute (flat, concave, V-shape bottom, if product contacts side guards, etc.)
- Ambient temperature and humidity (condensation on chute surface included).

\*\* NOTE: Wet plastic bags and flat bottomed boxes can stick to flat surfaces due to atmospheric pressure

When the friction coefficient is not known, the best procedure is to test the chute using actual customer product under the worst required conditions to determine the chute slope. For many applications, a slope between 25 degrees and 30 degrees produces good ("self-starting") results with cartons. When working on new chute layouts, if data is not available, use 27 degrees slope to start and test the design as soon as possible.

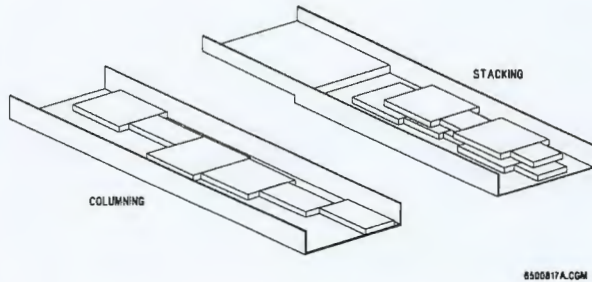
In mail order, catalog distribution and similar applications, product accumulates on the

11-0000-051236-CN  
CPM CORRECTIONS  
0132  
Fls:  
3307  
Doc: Rapistan Systems 11/98



## Mechanical Equipment Chutes

chute until each order is complete. To minimize product "columning" that would reduce the chute storage capacity, a "cascading" chute pan with steps is normally used to promote product stacking, as shown in the following illustration.



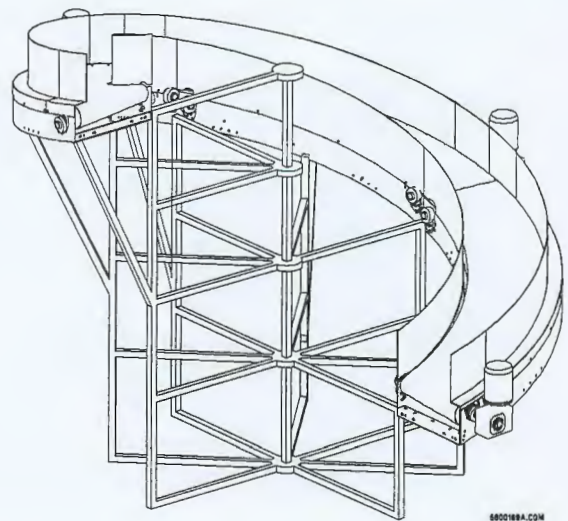
Another important consideration has to do with carton orientation. For many chute applications, it does not matter if the product spins or tumbles. However, in some cases it is required that the carton orientation be maintained or even corrected. This usually happens when there are labels that must be kept on top to be read by scanners, or when the equipment downstream (a palletizer or a stacker, for example) requires product to arrive only lengthwise or at another particular orientation.

These problems are almost impossible to solve on paper and testing becomes mandatory. Scale models may help steer the chute design into the right direction, but some factors (surface finish and parcel inertia, to name but two) cannot be scaled down for simulation purposes and having a full-size chute prototype built with the correct materials is required. Even when carton orientation is not relevant, testing chute prototypes is strongly recommended to early detect problems.

Chute noise can be greatly reduced during design by the selection of suitable materials and by shaping the chutes to reduce product impacts. The use of rounded corners in the transition between the chute pan and side guards is a good example. Here again,

testing a prototype is the only way to check for noise. Further noise abatement on steel chutes can be done by the use of self-adhesive noise dampeners (Sound Coat, E.A.R., etc.) at selected points of the chute; but at additional cost. The use of heavier gage steel also helps reduce high-pitch noise.

Spiral chutes are used when there is significant change in direction and/or elevation from the chute charge end to the discharge end. (See illustration below.) The design of spiral chutes is an art in itself and testing and refining the design is usually necessary. Materials can be steel or a special kind of fiberglass. For totes and some types of cartons, spiral chutes made of formed steel wires are also available.



Chutes used in sortation usually contain sensors (photoeyes) to detect jams, "chute full" indicators and lights to inform the operator about the status of accumulated orders, and other system conditions. Additional controls are required for chutes with flaps and multiple chambers.

Chutes may also be combined with gravity roller (upstream or downstream of the chute) and/or positively-driven (roller or belt)



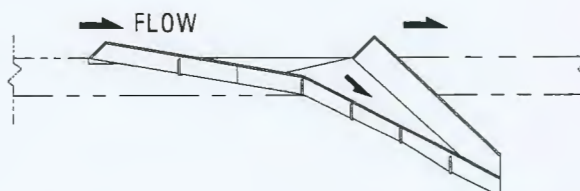
## Mechanical Equipment Chutes

conveyor for controlling the movement of product in difficult applications. As mentioned before, most projects involving chutes have unique requirements that require customized solutions.

The Chute is a critical element of the sorter system for the following reasons:

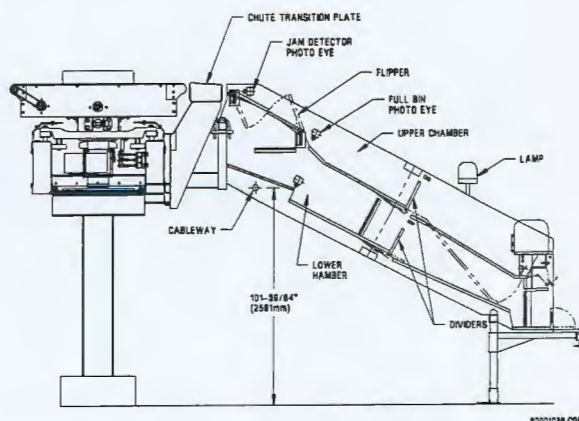
- High percentage of the system total cost as chutes are a **Special** specific to individual customer requirements.
- High quantity (up to 240 or more)
- Extremely variable configuration according to the (1) kind of product sorted, and (2) type of process
- Design influenced by customer experience regarding the ergonomic and the stylistic aspects
- The highest percentage of product damage occurs during off-loading
- The mis-sorting rate strongly depends on the chute interface.

### Example Chute with a 20° / 30° Angle to the Direction of Sorter Transport Flow



6500231B.CGM

### Example Chute with Flippers and Photoeyes

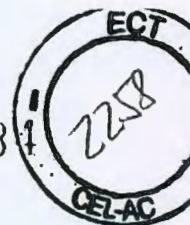


8000108M.COM

RQS n° 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0134  
3607  
Doc:



0134



**Rapistan** Systems

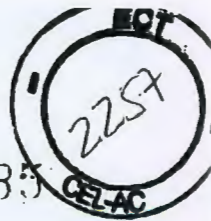
## ***RapidROUTE Description of Operations***

**Version 1.0**

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fis: 0135  
3607  
Doc: 3000



0135



The computer software used in Mannesmann Dematic Rapistan Systems RapidROUTE computer is furnished to the purchaser under a license for use on a single computer and may not be copied or disclosed to others except as provided in writing by Mannesmann Dematic Rapistan Systems.

### Copyright © 1999 Mannesmann Dematic Rapistan Systems Corporation

This document and all the information it contains are the property of Mannesmann Dematic Rapistan Systems and may not be copied or disclosed to others except as otherwise provided in writing by Rapistan Systems.

### Trademark Acknowledgments

Allen-Bradley is a trademark of Allen-Bradley Company, Inc.

APC and Smart-UPS are trademarks or registered trademarks of American Power Conversion Corporation.

PLC and Data Highway Plus are trademarks of Allen-Bradley Company, Inc.

RocketPort is a trademark of Control Corporation.

Microsoft, Microsoft® Windows, MS, and MS-DOS are registered trademarks of Microsoft Corporation.

RapidROUTE is a trademark of Mannesmann Dematic Rapistan Systems.

Rapistan is a registered trademark of Mannesmann Dematic Rapistan Systems.

U.S. Robotics is a registered trademark of U.S. Robotics.

Windows® NT, Windows® for Workgroups, Access, and Excel are trademarks of Microsoft Corporation.

## Manual Revision History

Version	Date	Description
1.0	Oct 26, 1999	Original Release

RQS nº 03/200 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls.: 0136  
3607  
Doc:



0136



## Table of Contents

<b>RAPIDROUTE OPERATION .....</b>	<b>4</b>
<b>MAINTENANCE OPERATIONS.....</b>	<b>4</b>
<i>System Backups.....</i>	<i>4</i>
<i>Restarts.....</i>	<i>4</i>
<b>OPERATOR WINDOWS .....</b>	<b>5</b>
<i>Main Window.....</i>	<i>5</i>
<i>RapidROUTE List Bar .....</i>	<i>5</i>
<i>Password Protection .....</i>	<i>5</i>
<i>Log Group.....</i>	<i>6</i>
<i>Host Group.....</i>	<i>8</i>
<i>Tools Group.....</i>	<i>9</i>
<i>Label Lookup Screen.....</i>	<i>12</i>
<b>OPTIONS MENU.....</b>	<b>13</b>
<i>Clear Counts Sub Menu .....</i>	<i>13</i>
<b>DIAGNOSTIC SCREENS.....</b>	<b>14</b>
<b>RAPIDVIEW<sup>2</sup> OVERVIEW.....</b>	<b>16</b>
<b>GSM – GRAPHICAL SYSTEM MONITOR.....</b>	<b>17</b>
<i>System Map.....</i>	<i>17</i>
<i>Map Window.....</i>	<i>17</i>
<i>Area Selection Buttons.....</i>	<i>19</i>
<i>Viewfinder Window .....</i>	<i>19</i>
<i>Menu Commands.....</i>	<i>19</i>
<i>Z-Bar .....</i>	<i>19</i>
<i>Communication Indicators.....</i>	<i>20</i>
<i>Alarm Window.....</i>	<i>20</i>
<i>Alarm Log.....</i>	<i>20</i>
<i>Opening the Alarm Log.....</i>	<i>21</i>
<i>Examining a Past Day's Alarm Log.....</i>	<i>21</i>
<i>Colors and Symbols.....</i>	<i>22</i>
<b>DOCUMENTATION AND TRAINING.....</b>	<b>25</b>
<b>PARAMETERS.....</b>	<b>26</b>
<b>CUSTOMER RESPONSIBILITIES AND SITE CONDITIONS.....</b>	<b>27</b>
<b>WARRANTY.....</b>	<b>29</b>
<b>SOFTWARE WARRANTY.....</b>	<b>29</b>
<b>COMPUTER HARDWARE WARRANTY .....</b>	<b>29</b>
<b>EXTENDED COMPUTER HARDWARE SERVICE WARRANTY OPTION.....</b>	<b>29</b>
<b>CUSTOMER SERVICE.....</b>	<b>30</b>
<i>Emergency Service.....</i>	<i>30</i>
<i>Extended Telephone/Modem Support Option.....</i>	<i>30</i>







## **RapidROUTE Operation**

The following RapidROUTE description describes the standard product. Therefore, it may not accurately reflect the unique custom features required for your system. It is intended to provide a understanding of the standard product only.

## **Maintenance Operations**

RapidROUTE can operate for extended periods without being shut down or restarted. However, Rapistan Systems recommends that two maintenance operations be included in the normal operation of RapidROUTE, as described below.

### **System Backups**

A system backup should be completed on a regular basis, preferably once each week. A complete system backup stores copies of all data files and programs on the RapidROUTE computer onto a backup tape.

Backup is essential to a successful system recovery in the event of a catastrophic failure in the computer. If a current backup tape is not available, restoring the computer to normal operation can be quite time consuming.

### **Restarts**

After the system backup is completed, the entire RapidROUTE system is automatically shut down and restarted from a cold boot condition. This means that RapidROUTE is shut down and the computer is restarted.

The purpose of a system restart is to perform normal diagnostic and maintenance functions that occur only when the computer is restarted. These routines can identify hardware problems that could go undetected if the computer is left up for extended periods. The routines also perform internal housekeeping functions within the Windows Operating System that allow the computer to function at an optimal level.

RQS nº 03/2015 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0138

Doc: 3607



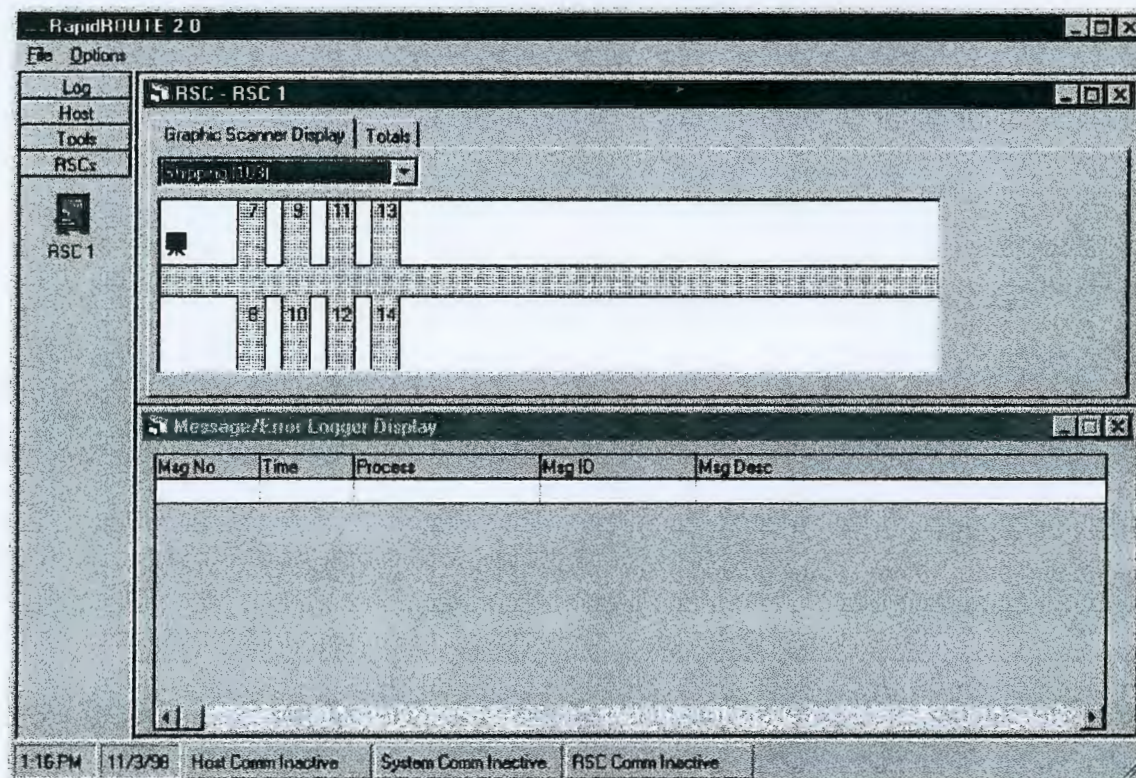


## Operator Windows

This section contains some *examples* of the standard RapidROUTE windows and screens. Depending on your specific configuration, not all options discussed may be included with your RapidROUTE computer.

### Main Window

The RapidROUTE Main Window appears whenever RapidROUTE is started.



**Main RapidROUTE Window**

### RapidROUTE List Bar

On the left hand side of the Main Window is the RapidROUTE List Bar. The List Bar is used to access all RapidROUTE screens. The List Bar is separated into four (4) groups: Log, Host, Tools, and PLC (or PLC)/Scanners. Each group contains different screens which will be explained in the following sections.

### Password Protection

Certain screens allow you to perform administrative functions, like modify or purge the RapidROUTE database. Screens that allow administrative functions to be performed are password protected. The following screen appears when an administrative function is selected:

Handwritten signature: *[Signature]*

RQS nº 03/200 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fis.:	0139
	3607
Doc:	<i>[Signature]</i>





### Password Screen

Type the password in the text box and press the "Enter" key. If the proper password is entered, you will be allowed to proceed.

### Log Group

Screens located in the Log Group are used to view and configure system log messages.

### Logger Monitor Screen



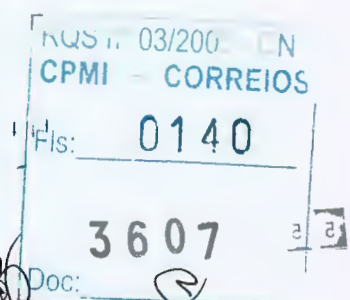
Clicking the Logger Monitor Icon shows the **Message/Error Logger Display**. This screen keeps track of errors and events in a log format and can be also used to diagnose problems.

Msg No	Time	Process	Msg ID	Msg Desc
3	15:06:43	209-PickDnld	Sys_Info_005	PickDnld started.
2	15:06:41	223-PickCnfm	Sys_Info_005	PickCnfm started.
1	15:06:36	225-RRHstpc	Sys_Info_005	RRHstpc started.

### Message/Error Logger Display

The **Messages/Error Logger Display** fields are defined as follows:

Field	Description
Msg No	A sequential numbering of each error/message
Time	The time that the error/message was reported (in military time).
Process	The RapidROUTE process running in the background.
Msg ID	The error/message type, level, and number as seen in Table 2.
Msg Desc	A short description of the error/message.





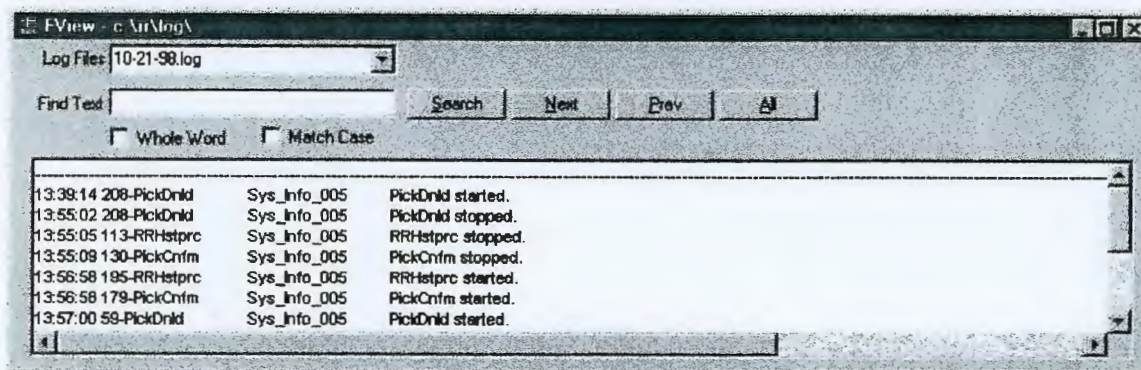
0140



## View Log File Screen



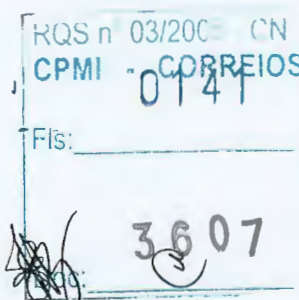
Clicking the View Log File Icon allows you to view log files. You can view the current day's log files or log files from previous days. The log files are retained for 'n' days where 'n' is a parameter set during system commissioning. The View Log File Screen is shown below.



## View Log File

The View Log File Fields are defined as follows:

Field	Description
Log Files	This displays the file you are currently viewing. Click on the arrow located on the right hand side of the box to see a list of available files.
Find Text	Enter text you want to search for in this box.
Whole Word	Check this box if you want to search for the whole word only.
Match Case	Check this box if you want the search to be case sensitive.
Search	Press the " <b>Search</b> " Button to find the first occurrence of the Find Text.
Next	Press the " <b>Next</b> " Button to find the next occurrence of the Find Text.
Prev	Press the " <b>Prev</b> " Button to find the previous occurrence of the Find Text.
All	Press the " <b>All</b> " Button to find all occurrences of the find text. The results will be displayed on a separate screen.





0141



## Host Group

Screens located in the Host Group are used to view the Host Display.

### Host Status Screen



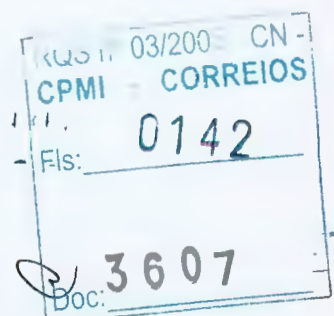
Clicking the Host Status Icon shows the **Host Display** screen. This screen provides data on download information received from the Host Computer. The **Host Display** screen for an FTP interface is shown below.

Host Display						
Currently Processing Files:						
Process	File Name	Receive Time	Complete Time	#Records	#Good	#Errors
Processed Files:						
Process	File Name	Receive Time	Complete Time	#Records	#Good	#Errors
RRHstprc	test.lab	01:56:59 PM	01:57:30 PM	1000	1000	0

### FTP Host Display

The FTP **Host Display** fields are defined in the following table.

Field	Description
Process	The host process name.
File Name	The name of the file downloaded by the host.
Start Time	The time (military) at which the host process started processing the file.
End Time	The time (military) at which the host process completed processing the file.
# Records	The total number of records processed.
# Good	The number of good records.
# Errors	The number of records containing syntax errors.







## Tools Group

Screens located in the Tools Group are used to view and manipulate the RapidROUTE processes and database.

### Lane Configuration Screen



Clicking the **Lane Config.** Icon displays the **Lane Configuration** Screen. This screen allows you to disable a lane or reset a lane currently assigned to a specific order. RapidROUTE will not assign totes to lanes that are disabled. The Lane Configuration window is shown in the figure below.

Lane Name	Divert	Enabled?	Assigned to Order?
01	1	Yes	No
02	2	Yes	No
03	3	Yes	No

### Lane Configuration Screen

The fields for this screen are defined as follows:

Field	Description
Lane Name	The alphanumeric name for the lane. Defined at system installation.
Divert	System lane number. Defined at system installation.
Enabled?	Indicates if the lane is enabled (Yes or No).
Assigned to Order?	Indicates if the lane is currently assigned to an order (Yes or No).

RQS n. 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0143  
3607  
Doc:





To configure a lane listed in the Lane Configuration Screen, double click on it. For example, if you were to double click on Lane 02 the following screen would appear.

**Set Lane Configuration Screen**

To change the setting for a lane, click on the **Enabled?** or **Assigned?** combo box.

### Label Maintenance



Clicking the Add/Modify Label Icon displays the **Label Maintenance** screen. This screen allows the user to manually set destinations for a label.

Destination	CID	Divert(s)	Priority
5	102	5	3
7	103	7	3
17	104	17	1
19	105	19	1

Destination	CID	Divert(s)	Priority
1	101	1	3
2	101	2	2
3	101	3	3
4	102	4	3
5	102	5	3
8	103	8	3
9	103	9	3

**Label Maintenance Screen**

RQS n. 03/200 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0144  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_



0144



The fields for this screen are defined as follows:

Field	Description
Label	Label ID to be updated.
Weight	The expected tote weight.
Tolerance	The percentage weight tolerance within which the tote will be accepted.
Order	Order ID to be updated.
End of Order	Checked if this is the last label in the order for order consolidation. Unchecked otherwise.
Current Destinations	A list of destinations assigned to the label.
Available Destinations	A list of all available destinations.
Destination Grid Fields:	
Destination	The destination name.
CID	The destination's conveyor ID number.
Divert(s)	The divert(s) associated with the destination.
Priority	The default priority for the destination. Destinations with a lower priority number have priority over destinations with a higher priority number.

To add a destination to a label, select it and click the left arrow "←" button. To remove a destination from a label, select it and click the right arrow "→" button. Click the **"Find"** Button to retrieve the destinations that are currently assigned to a label. Click the **"Reset"** Button to clear any changes that have not been committed. Click the **"Update"** Button to update the RapidROUTE database.

RQS 03/2003 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
File:	0145
3607	23
Doc:	





### Label Lookup Screen



Clicking the Label Lookup Icon displays **Label Lookup** screen. This screen allows the user to view the current status of a label.

**Label Lookup**

Label: 123456789  OrderId: 0 Weight: 00.00 Tolerance: 00 Current Priority: 1

Destination	Conveyor Id	Divert(s)	Status	Priority	Sort Type	Time Added/Sorted
5	102	5	Unsorted	3	Normal	11/4/98 8:43:59 AM
7	103	7	Unsorted	3	Normal	11/4/98 8:43:59 AM
17	104	17	Unsorted	1	Normal	11/4/98 8:43:59 AM
19	105	19	Unsorted	1	Normal	11/4/98 8:43:59 AM

Type a carton label in the box and click 'Refresh' to view the carton's sortation status.

### Label Lookup Screen

The fields for this screen are defined as follows:

Field	Description
Label	Label ID.
Order	Order ID for this label
Weight	The expected tote weight.
Tolerance	The percentage weight tolerance within which the tote will be accepted.
Current Priority	Destinations with this priority are the next in line to be sorted.
Destination Grid Fields:	
Destination	The destination name.
Conveyor Id	The destination's conveyor Id number.
Divert(s)	The divert(s) associated with the destination. There may be more than one divert displayed if the status is unsorted and the destination is a "simple or", "round robin", or "order consolidation". Once a tote has been sorted, only the actual divert will be shown.
Status	"Unsorted", "Sorted", or "Deleted"
Priority	The default priority for a destination. Destinations with a lower priority number have priority over destinations with a higher priority number.

03/200 - CN -  
 CPMI - CORREIOS  
 0146  
 FTS: \_\_\_\_\_  
 3607  
 Doc: \_\_\_\_\_





Field	Description
Sort Type	"Normal" - Associated with one lane, "Round Robin" - Even distribution to 1 or more lanes "Order Consolidation" - Round Robin where labels with the same order ID get sent to the same lane "Simple Or" - First available of 1 or more lanes
Time Added/Sorted	For "Unsorted" destinations, the time the destination was added. For "Sorted" destinations, the time the destination was sorted.

## Options Menu

The Options Menu allows you to configure what information is shown by RapidROUTE's various display screens .

### Clear Counts Sub Menu

The **Clear Counts** sub-menu provides the option to clear all counts on the RapidROUTE Host Display, Error Display, or PLC/PLC screens. This is usually selected at the beginning of a shift to clear all counts from the previous shift. The Clear Counts menu must be active to select these options.



### Clear Counts Options Sub-menu

RQS nº 03/2003 - CN -  
 CPMI - CORREIOS  
 0147  
 Fls: 3607  
 Doc:

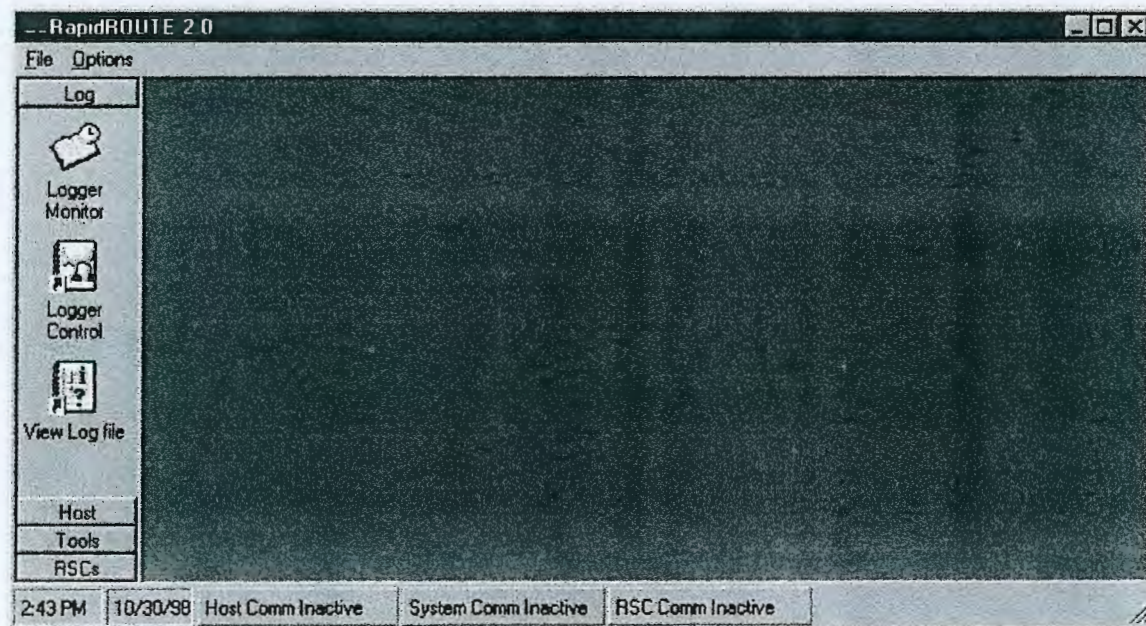




## Diagnostic Screens

RapidROUTE provides several built-in system diagnostic notification screens for the operator. These screens assist the operator in identifying system operating problems. These screens report Scanner, PLC, PLC and Host Process problems to the operator.

At the bottom of the RapidROUTE Window is a bar that is similar to the taskbar in the main Windows screen.



***RapidROUTE Main Screen with Diagnostics***

The bar shows the time and date and the activity status for, Host Communications, System Communications, and PLC Communications. (This screen would be configured to show PLC Communications and PLC Communications for Correios (Brazilian Post).) If any of these activities goes down then its button will switch to an 'Inactive' status. To display the related activity information, double-click on the button.

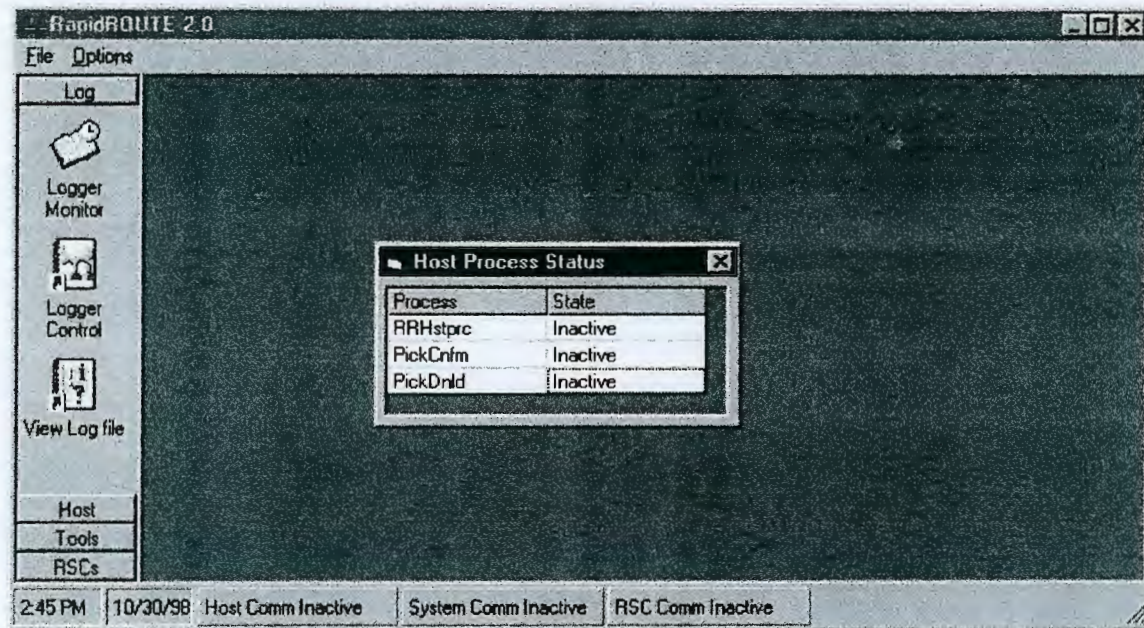




0148



For example, the **Host Process Status** screen would appear if you double-clicked on the "Host Comm Inactive" button.



#### **Host Process Status Screen**

The grid shows all the host processes and whether they are active or inactive. When RapidROUTE is functioning properly all the buttons on the taskbar will show 'Active' status. If any button shows 'Inactive' status then restart those processes using the **Restart Processes** item from the **Tools** group.

RQS nº 03/20

CPMI - CORREIOS

Fls: 0149

3607

Doc:





## ***RapidVIEW<sup>2</sup> Overview***

RapidVIEW<sup>2</sup> is a system monitor designed for operations, maintenance and management personnel involved in the day-to-day management of a Rapistan Systems material handling system. RapidVIEW<sup>2</sup> provides a detailed real time look at a material handling system. RapidVIEW<sup>2</sup> is the first conveyor monitoring system that operates in an open environment using commercially available software. Able to function within the familiar Windows™ operating system by using standard software packages, RapidVIEW<sup>2</sup> is very user-friendly. The result of these advantages is more up time, higher productivity, no second-guessing and superior overall system performance.

The RapidVIEW<sup>2</sup> computer provides a centralized organizational point for a facility's Rapistan Systems automated conveyor. RapidVIEW<sup>2</sup> allows monitoring of equipment status and material movement.







## ***GSM – Graphical System Monitor***

The Graphical System Monitor (GSM) is a software program that provides a real-time display of the material handling system, including symbols and colors that show the conveyor's system status. When problems occur, system alarms generate audible and visual signals. Alarm logs and various diagnostic displays allow further investigation into the cause of the problem.

GSM, the heart of the RapidVIEW<sup>2</sup> system, receives data from every part of the material handling system—and continually displays the data at the GSM workstation. GSM is available to glance at the screen, to look up past statistics, or to create and print reports.

### ***System Map***

When GSM starts, the System Map appears in the Map Window.

Figure 3 shows a typical GSM screen. The System Map is a scaled drawing of the entire material handling system. At a typical site, there may be many levels of conveyor in a system, situated on different floors of a building. GSM shows all of these levels in the System Map.

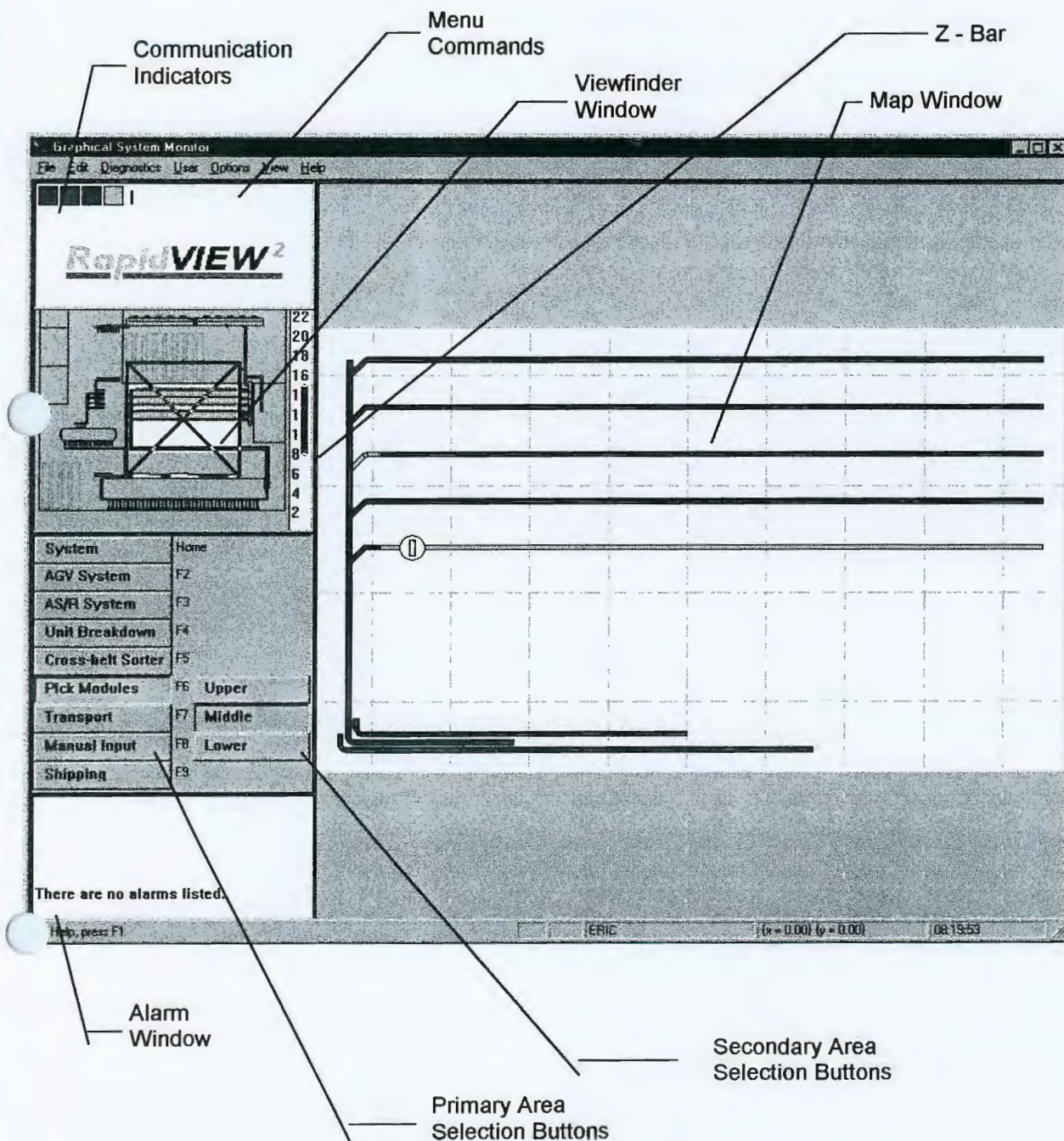
### ***Map Window***

The Map Window is the largest window in the GSM screen. At startup a map of the entire system is displayed. As GSM is used, the viewed area in the map window changes. There are several ways to change what is visible:

- Adjust Height on the Z-bar
- Area Selection Buttons
- Click and Drag on the Map
- Keyboard
- Mapped Area Buttons
- Menu Commands
- Viewfinder

RQS r# 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0151
3607
Doc:





**Figure 3 The GSM Screen**

In Figure 3, the Map Window displays an example system. Only a small portion of the system map is displayed, the middle level of five pick modules.

RQS nº 03/200 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0152  
Fls: \_\_\_\_\_  
Doc: 5607



0152



### **Area Selection Buttons**

The area selection buttons are at the left side of the screen, directly below the Viewfinder. Each button has an area name and a pre-defined view of the map associated with it. Click a button and the map window displays the new area. Notice that the button remains visually pressed for reference. This shows what area was most recently selected.

There are Primary and Secondary Area Selection Buttons. The Primary buttons are in the left column, and do not change. The Secondary Buttons in the right column change according to which Primary area Button has been activated.

In Figure 3, the "Pick Modules" and "Middle" Area Selection Buttons appear pressed. The portion of the system map drawn with a white background corresponds to this area. The rest of the system map has a gray background. By pressing the System Home button the GSM automatically brings back the display of the whole system.

### **Viewfinder Window**

The Viewfinder is located at the left side of the GSM display directly below the site logo. It shows the entire system at a reduced scale.

Most of the Viewfinder Window in Figure 3 has a gray background. The area with the white background corresponds to the pressed Area Selection Buttons. An additional rectangle with an X over it shows the portion of the map currently displayed in the Map Window. It is possible for the Map Window to display an area outside the white region specified by the Area Selection Buttons.

### **Menu Commands**

The installation of GSM can have special menu commands for the customer's site and options.

### **Z-Bar**

GSM knows the elevation of each item it displays and can display a specified altitude range. For example, it can show all items between 8 and 16 feet, excluding those items lower than 8 feet or above 16 feet. The Z-Bar in Figure 3 is shown with a dark bar extending from 8 to 15, because the "Middle" level of "Pick Modules" is limited to objects with an altitude of 8 to 15 feet.

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0153
	3607
Doc:	



## Communication Indicators

If communications stop for any reason between the GSM running on the workstation and the controllers of the material handling system, the display on the screen is no longer accurate.

The GSM workstation may have one or more drivers running concurrently with GSM. The GSM Administrator is responsible for maintaining these communications, but it can help personnel by being aware of the communication status of the workstation.



Figure 4 Communications Status Indicator

The communication status indicator shown above shows whether a workstation is communicating properly. It is located in the upper left corner of the screen, just below the menu bar.

By positioning the mouse cursor on any of the four boxes and clicking the left button, a help screen appears explaining the function of each indicator.

Options under the File menu allows a system to idle and to resume system scanning. Resuming system scanning is particularly important after the GSM has been edited or tags have been exercised under diagnostics mode.

## Alarm Window

The alarm window is located at the bottom left-hand corner of the screen. If there are no active alarms, a single line of green text says: "There are no active alarms." For every active alarm, a single line of red text describes the time the alarm became active and names/describes the alarm condition. Location information may be included in the description. When the alarm condition ends, GSM removes the line of text.

## Alarm Log

As long as the alarm condition remains, the alarm symbols described above are helpful. After the alarm conditions end, GSM removes their display. If review of alarms that have been cleared is required, the Alarm Log feature can be used.

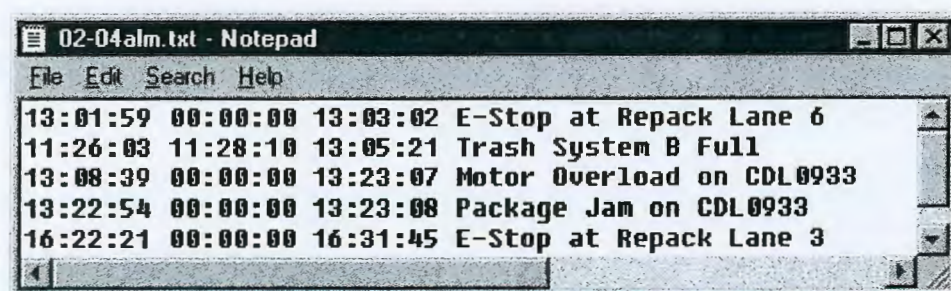
The alarm log is a permanent text file written to disk. Each entry is a line of text for a single alarm occurrence. The entry is not written to the file until the alarm condition ceases. This feature can be configured to record specific non-alarm events in addition to alarm events.





### ***Opening the Alarm Log***

Select Alarm Log from the View menu. GSM opens the Windows Notepad program with the current day's alarm log file. To close the display, select Exit from Notepad's File command.



**Figure 5 Alarm Log**

In the sample shown above, notice there are three time-stamps for each alarm. The first is the time when the condition starts, the second is when the alarm is acknowledged, and the third is the time when the condition ends.

The Windows Notepad program provides tools to search for specific alarms, or copy sections of the file to another location. Other computer programs can also display or perform operations on this file.

### ***Examining a Past Day's Alarm Log***

Each day GSM creates a new Alarm Log file. Use Windows Notepad or another editor to open these files.

RQS nº 03/2003-DN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0155
	3607
Doc:	



## Colors and Symbols

A quick glance at the GSM screen provides information on general conditions by the colors and symbols displayed on the screen. The most common colors and symbols for GSM systems are described below.

DARK GREEN	The conveyor (and or device) is not connected to power or controls, and therefore cannot show any status information to the GSM. For example, it may be gravity roller conveyor.
GRAY	The conveyor (and or device) is neither enabled nor powered, according to the PLC commands to the motor. Note: If no data is being received from the PLC for the conveyor, GSM interprets it as not running and displays gray also.
BLUE	Some conveyor systems (and or devices) have Energy Management. When the conveyor has been empty of packages for a time, the motor may be temporarily turned off to save energy. This is a normal and safe operating state that the operator can ignore. Other control systems also separate logical enablement from physical empowerment.
GREEN	The conveyor (and or device) is powered, according to the PLC commands to the motor. If the section is slave driven, the powered color is based upon the motor status of the section that has the motor and supplies the mechanical power to this section.
YELLOW	Some conveyors (and or devices), including accumulation conveyors, have controls to show when they are %age full or accumulated to a particular point. When the PLC determines that this condition exists, the GSM displays the conveyor section in yellow. This is not an alarm condition, but informs the operator about the current usage or loading of the affected conveyors.

*[Handwritten signature]*

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0156  
3007  
Doc:





## Colors and Symbols, continued



This symbol is used as a command button. On systems that have a video camera network, this button is placed on the map where an actual camera exists. Clicking this button with the mouse pointer enables display of the camera's signal. (This optional feature is not currently included in the customer project)



The symbol becomes visible only when the gate is opened, which might stop product flow. If this is configured as an Event, the symbol has a yellow rectangle. If configured as an Alarm, the symbol is red.



The symbol becomes visible only when a fault/overload exists. The symbol is generally placed at the approximate location of the drive motor along a conveyor section.



This symbol indicates that an emergency button, switch, or pull-cord has been activated. The location of the symbol is generally where the reset device is located.



This symbol indicates that the controller has interpreted a package jam condition. The location of the symbol is generally where the sensor device is located.



This symbol becomes visible when a disconnect switch is activated. The symbol is placed at the location of the switch. On most systems, most disconnect switches do not have symbols, or logical connection to the controlling devices. The symbol is yellow or red depending on whether it is configured as an Event or an Alarm.

Each conveyor section (and or device) has a single color that indicates its state. If more than one state is true at the moment, the higher priority color is displayed. The colors are listed in order of priority, from lowest to highest.

As an example of the prioritized color display, consider an accumulation conveyor that is filled with packages. It may still have the motor powered. Signals from the

Handwritten signature and scribbles.

2005-07-20/2005 - CN -	
CORREIOS	
Fis:	0157
3607	
Doc:	



0157



PLC at this moment indicate both Green (motor powered) and Yellow conveyor (accumulated). GSM displays only the higher priority yellow state.

*Handwritten signature and scribbles*

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	0158
<i>Handwritten signature</i>	
Doc:	3607





## ***Documentation and Training***

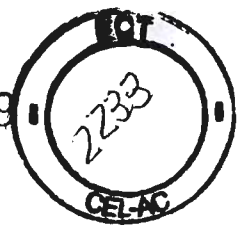
Rapistan Systems will supply it's standard level of software documentation and three (3) operational manuals.

The following on-site training will be provided:

1. A total of two (2) hours of System Administrator Training is provided during first shift operation.
2. A total of six (6) hours System Operation Training for supervisors, operators, and Maintenance personnel during first shift operation.
3. A total of 3 days of Startup Support from 8AM – 5PM local standard time from Monday – Wednesday.

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0159
Doc:	3607





## Parameters

1. The standard RapidROUTE passive Host Interface (TCP/IP – FTP) has been bid. It is the Host's responsibility to place the downloaded file onto the RapidROUTE system. It is also the Host's responsibility to upload the divert confirmations file from the RapidROUTE system. Each tote divert confirmation containing the unique container code, the divert destination #, and date/time will be recorded into a divert confirmations file by the RapidROUTE system.
2. The RapidROUTE System does not include shipping manifesting functionality.
3. The RapidROUTE System does not include wave management or tote sequencing. It is the responsibility of others to provide the operators the information to direct product onto the correct truck/trailer and when all product for a truck/trailer have arrived.
4. It is the responsibility of others, to direct product removal from the trucks/trailers and bring them to an induction point.

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0160
Doc:	3607





## ***Customer Responsibilities and Site Conditions***

In order for Rapistan Systems to perform its work at the site, Correios (Brazilian Post) will:

1. Provide a clean office environment for the Rapistan Computer System. If the Rapistan Computer System is required to be in a non-office environment, an environmental enclosure is required.
2. Make available a project engineer / manager authorized to represent the Customer through the duration of the work.
3. Provide security services and / or precautions sufficient to protect the work site, construction under way, and Rapistan Systems Corporation's (RDC's) tools / equipment.
4. Prevent unauthorized access to work area.
5. Provide a secure, dry, convenient storage area for equipment, tools and materials used on the site.
6. Provide a suitable office type area and telephones for use by Rapistan Systems personnel and subcontractors on the site.
7. Supply an analog phone line for direct-dial remote modem access to the RDC computer without passing through a switchboard. The customer need not select a long-distance carrier for calls originating on this line, nor provide the ability to dial out on this line, nor even supply a telephone; only a modular jack is needed.
8. Provide noise free 240 VAC +/- 5% electrical service, with ground wire. Current to meet RDC requirements.
9. Provide building ground and lightning protection systems. Provide, install and make operative, power, communications wiring, and all interface hardware to the Host computer system.
10. Supply, install, connect and make operative Host computer(s), interface and any modems (if required) for the interface, peripherals and system software including field-located devices. Provide any required applications software, including installation, startup, debug, testing and documentation.
11. Supply the appropriate port requirements on the Customer-supplied computer/equipment and/or any peripheral equipment necessary to facilitate the communication between the Customer-supplied computer/equipment and RapidROUTE.

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0161
3607	
Doc:	



0161



12. Provide an Ethernet connection with appropriate connector to the back of the primary RapidROUTE computer. The optional backup computer requires a second Ethernet connection with appropriate connector.
13. Supply and install all cabling to the Customer-supplied computer/equipment.
14. Provide qualified operation / maintenance technicians with any tools or equipment required for full-time on-the-job training commencing at the start of system checkout on site. Provide qualified, trained operators in sufficient quantities for system testing.
15. Provide training classrooms including overhead projectors.
16. Provide all manual and/or computerized data records needed to support system design, development and testing.
17. Provide staging of all loads prior to testing, including labeling (machine and /or human-readable).
18. Provide test loads / totes / carriers in suitable quantities for system checkout and all testing.
19. Provide appropriate operating environment for the Rapistan computer systems, as described in this document.

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	0162
	3607
Doc:	





## **Warranty**

### **Software Warranty**

For Warranty of Software supplied by Rapistan Systems, refer to the General Terms and Conditions (Exhibit A), Item # 2.

### **Computer Hardware Warranty**

For computer equipment supplied by Rapistan Systems, Rapistan Systems supplies a one year computer hardware service warranty. This warranty covers computer hardware for a period of one year from the date of the start of the warranty period. This warranty only covers the Rapistan Systems provided computer hardware identified above in this Description of Operation. The computer equipment specified is suited for an environmentally controlled office environment and unless the environmental enclosure option is selected, this warranty is null and void for failures which are attributed to the environment they are located within.

Rapistan Systems does not warrant and is not responsible for any computer equipment warranties for computer equipment supplied by The Customer Corporation and used in the Rapistan Systems' system. The Customer Corporation will be responsible for all computer equipment warranties under those circumstances, including any computer equipment problems detected while the computer equipment is being used for development at Rapistan Systems.

The computer hardware service warranty covers next-business day response to problems, from 8 a.m. - 5 p.m. Eastern Standard Time, Monday through Friday.

### **Extended Computer Hardware Service Warranty Option**

You may purchase an extended computer hardware service warranty to extend your warranty period past the one year that Rapistan Systems provides. The extended warranty is available for the computer hardware and selected equipment supplied by Rapistan Systems. This provides the Customer the ability to have the computer hardware and selected equipment warranted for additional year(s) after expiration of the one year of standard computer hardware warranty provided by Rapistan Systems.

As in the standard computer hardware service warranty, this warranty option only covers the Rapistan Systems provided computer hardware identified above in this Description of Operation.

Handwritten signature: *[Signature]*

Stamp: RQS # 03/2000 ON  
CPMI CORREIO  
0163  
Fls: *[Signature]*  
3607  
Doc: *[Signature]*





## **Customer Service**

### **Emergency Service**

For a period of 90 days, beginning at start of warranty, Rapistan System's Emergency Telephone Service (1-800-530-9153) is available 24 hours per day, 7 days per week, at no charge. Your call will be referred to and promptly handled by experienced Rapistan Systems Technicians who will attempt to quickly resolve the problem through phone discussion.

Should troubleshooting efforts by Rapistan Systems technicians determine that assistance by Engineering is required, Rapistan systems will respond in a timely (best effort) manner during normal business hours, Eastern time, Monday through Friday. After 90 days, Emergency Telephone Service will be provided on a time and expense basis (minimum one hour charge).

Rapistan Systems Emergency On-Site Service is available, on best effort response, on a time and expense basis.

### **Extended Telephone/Modem Support Option**

You may purchase extended telephone/modem support for 7 days per week, 24 hours per day with guaranteed response time.

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	0164
3607	
Doc:	



## PARTE E

### TIPOS DE UNITIZADORES

#### OBJETIVO

Esta parte tem por objetivo confirmar os unitizadores para os quais o Sistema de Movimentação Interna e Triagem de Cargas estará preparado para movimentar.



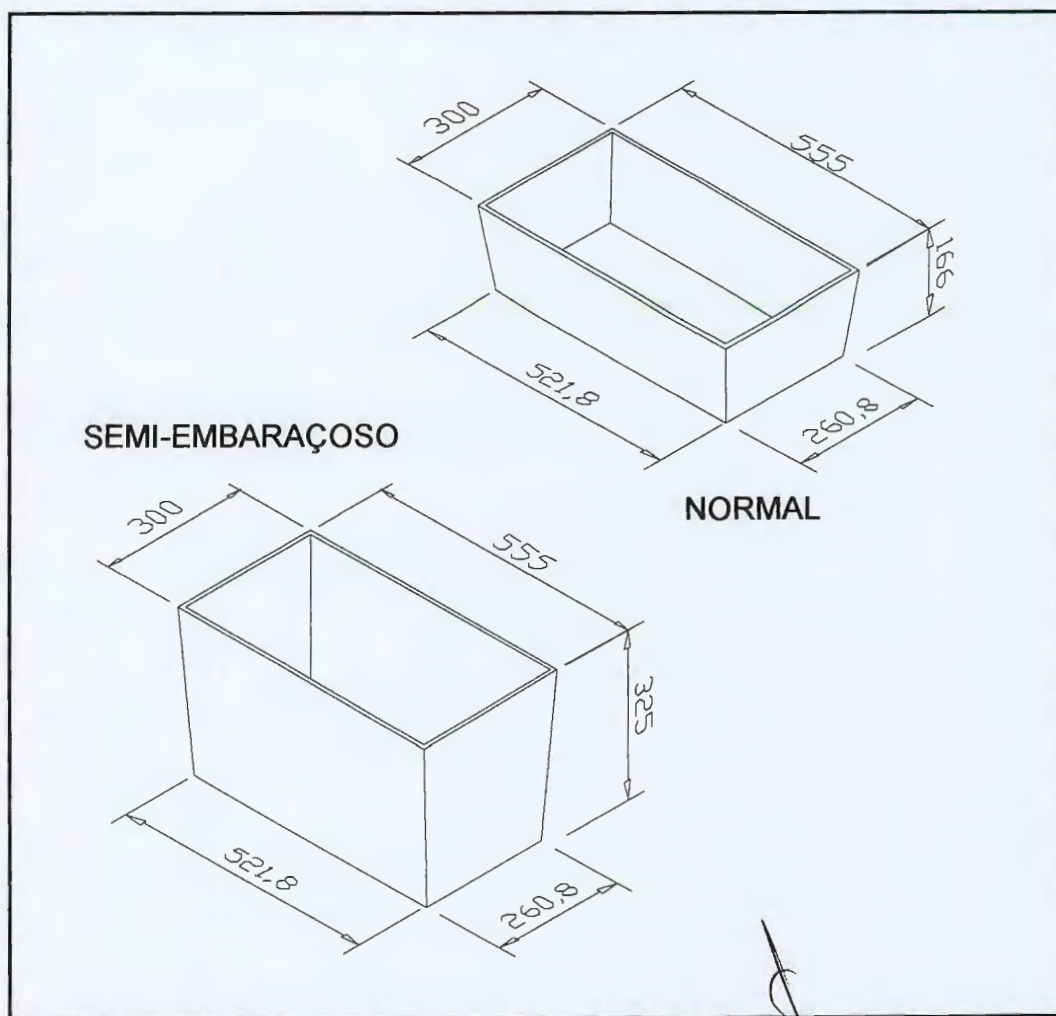
RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	0165
3607	
Doc:	



## E.1. CAIXETA

São caixas de plástico resistente, fundo plano e rígido, a serem utilizadas basicamente para acondicionamento e transporte das cartas de formato normal, semi-embaraçoso e alguns outros produtos postais de dimensão conveniente para as mesmas.

Os desenhos abaixo mostram as dimensões externas das caixetas (em mm), conforme figura 1 do anexo E do Edital, para os modelos principais.



*Handwritten signature and initials*

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0166  
3607  
Doc:



**E.2. OUTROS UNITIZADORES**

Os demais unitizadores que circularão no SMIC estarão sempre nas dimensões especificadas para os equipamentos, podendo variar no entanto no tocante ao material, como exemplo, caixa de papelão. As dimensões de outros unitizadores de uso possível nos sistemas são mostrados na tabela abaixo (dimensões em mm e volume em litros).

	ALTURA	LARGURA	COMPRIMENTO	VOLUME
Modelo 1	160	280	500	18
Modelo 2	335	300	555	40
Modelo 3	200	330	470	19
Modelo 4	310	360	550	61
Modelo 5	200	260	370	15
Modelo 6	300	360	560	50
Modelo 7	150	267	470	16
Modelo 8	280	267	470	22
Modelo 9	320	384	590	60
Modelo 10	300	390	550	60

**E.3. CONTENTOR ARAMADO FIXO**

São utilizados para acondicionamento de outros unitizadores a granel, com dimensões e formas conforme figura 'CONTAINER ARAMADO FIXO', contida no Anexo E do Edital.



RES n° 03/200	IN-
CPMI	CORREIOS
Fls.	0167
Doc:	3607



**PARTE F****TABELA INDICATIVA DE NECESSIDADES DE SIMULAÇÃO****E****QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO****OBJETIVO**

Esta Parte tem por finalidade informar o quantitativo e a distribuição de equipamentos auxiliares de apoio, bem como informar a previsão de expansão das Unidades Operacionais e as necessidades de Simulação dos projetos dos Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Cargas que compõem o Edital.



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI	CORREIOS
Fis:	0168
3607	
Doc:	



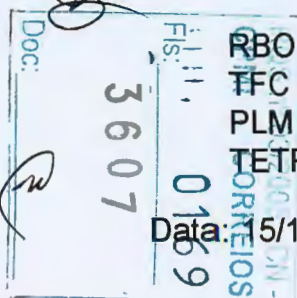
F.1. TABELA INDICATIVA DE NECESSIDADES DE SIMULAÇÃO E QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO

DR	Unidade Operacional	Previsão de Expansão (%)	Necessidade de Simulação	RBO	TFC	PLM	TETP	PPC	UMI	PLE
SP	CTP Jaguaré	50	x	02	02	02	02	03	156	02
	COP Marginal Tietê	30	x	03	08	02	02	03	100	02
	COP 01 Centro/SP	-	-	-	03	-	-	03	83	02
	CT 09 Santo André	-	-	-	03	-	-	01	15	-
	COI 13 Campinas	-	-	-	03	-	-	01	15	-
	COI 14 Ribeirão Preto	-	-	-	03	-	-	01	15	-
RJ	COP Benfica	40	x	04	10	03	03	05	75	02
TOTAL		-	-	09	32	07	07	17	459	08

LEGENDA:

RBO – Rebocador Elétrico  
TFC – Transportador Flexível de Roletes  
PLM – Plataforma de Manutenção  
TETP – Transportador Extensível Telescópico Plano

PPC – Prateleira Para Caixeta  
UMI – Unitizadores para Movimentação Interna  
PLE – Paleteira Elétrica



Data: 15/12/99

101/127



0168



**PARTE G**

**TABELA DE QUANTITATIVO**

**E**

**DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

**OBJETIVO**

Esta Parte tem por finalidade informar o quantitativo e a distribuição dos equipamentos que fazem parte do fornecimento do Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Cargas.



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI -	CORREIOS
117	0170
Fls:	3607
Doc:	



## G.1. - RELAÇÃO DO QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS POR LOCALIDADE

DR	Unidade Operacional	TRM (0,8m)	TRM (3,5m)	ECI (m)	TRF	DRM	CRM	MRL (2,0m)	ELV	THC	CRV	CHL	LCB	ICB	SCN	TBL	BLC	MCR
SP	CTP Jaguaré	265	967	228	16	77	83	63	07	-	-	29	10	05	-	06	07	-
	COP Marg. Tietê	238	839	100	10	59	67	49	15	-	-	23	12	07	-	06	03	-
	COP 01 Centro/SP	75	-	-	-	-	-	05	-	-	-	-	05	02	10	-	02	-
	CT 09 S. André	15	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	01	04	-	01	01
	COI 13 Campinas	15	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	01	04	-	01	01
	COI 14 Rib. Preto	15	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	01	04	-	01	01
RJ	COP Benfica	543	656	203	18	76	05	78	01	04	06	44	07	02	-	06	03	-
	TOTAL	1166	2462	531	44	212	155	198	23	04	06	96	37	19	22	18	18	03

### LEGENDA:

TRM Transportador de Roletes

ECI Esteira de Correia Inclinada

TRF Transferidor de Caixetas

DRM Desviador de Caixetas

CRM Curva de Roletes

MRL Mesa de Roletes Livres

ELV Elevador de Caixetas

THC Transportador Helicoidal de Correia

CHL Chute Helicoidal para Caixetas

LCB Leitor de Código de Barras

ICB Impressora de Código de Barras

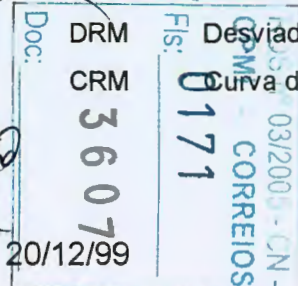
SCN Scanner

BLC Balança

TBL Trecho Basculável

CRV Cura 180 graus

MCR Microcomputador de Controle de Sites Não Mecanizados





## G.2. - RELAÇÃO DO QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS CFTV E SOM POR LOCALIDADE

DR	Unidade Operacional	Câmera CF CR CZ	Monitor	V-K7	Decoder	Caixas	Pré Amplif.	Duplo Deck	CD Player	Receiver	Microfone	Interfones
SP	CTP Jaguaré	27 17 10	06	04	04	270	03	01	01	01	01	10
	COP Marg. Tietê	14 09 05	04	02	02	140	02	01	01	01	01	06
	COP 01 Centro/SP	06 04 02	02	01	01	53	01	01	01	01	01	04
	CT 09 S. André	04 02 02	01	01	01	20	01	01	01	01	01	02
	COI 13 Campinas	04 02 02	01	01	01	19	01	01	01	01	01	02
	COI 14 Rib. Preto	04 02 02	01	01	01	20	01	01	01	01	01	02
RJ	COP Benfica	16 10 06	04	03	03	160	02	01	01	01	01	04
TOTAL		150	19	13	13	682	11	07	07	07	07	30

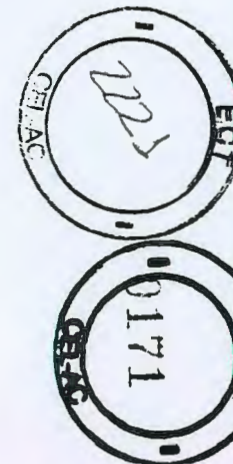
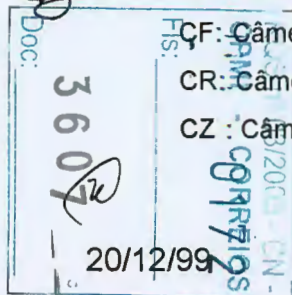
OBS.: O quantitativo de Amplificadores será determinado em função da potência instalada em cada local

### LEGENDA:

CF: Câmera fixa

CR: Câmera rotativa

CZ : Câmera rotativa com zoom





### G.3. - ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE CARGAS DOS CTP/RJ E CTP/SP

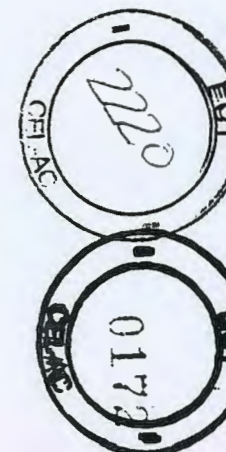
DR	Unidade Operacional	CHM	CHL	CTR	CTC	PLH	TVC	DFM	DVM	ETC (m)	CCM
RJ	CTP/RJ	04	02	04	01	01	02	-	01	52	-
SP	CTP/SP	04	-	12	-	-	06	20	-	316	18
	TOTAL	08	02	16	01	01	08	20	01	368	18

#### LEGENDA:

CHL Chute Helicoidal para Caixetas  
 CTC Chutes Curvos para malas e malotes  
 TVC Transportador Vertical para Container  
 ETC Esteira Transportadora de Correia  
 CCM Curva de Correia Motorizada

CHM Chute Helicoidal para malas e malotes  
 CTR Chutes Retos para malas e malotes  
 PLH Plataforma Hidráulica  
 DVM Desviador Móvel para malas e malotes  
 DFM Desviador Fixo para Malas e Malotes

Handwritten notes and stamps:  
 - A large handwritten '3' with a checkmark.  
 - A stamp: "FIS. 111" and "CPMI" (Circular Postmark Index).  
 - A date stamp: "20/12/99".  
 - A handwritten number "017".  
 - A stamp: "CORREIOS".





## PARTE H

### CÓDIGO DE BARRAS

#### OBJETIVO

Esta Parte tem por finalidade confirmar o conhecimento das principais características técnicas e funcionais do Código de Barras a ser empregado no Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Cargas.



RQS-º 03/2005 - CN -
CEM - 0174
Fis. _____
3603
Doc: _____



**H.1. CÓDIGO DE BARRAS**

A Mannesmann Dematic Rapistan Ltda. (MDCR) confirma que está ciente das características das Etiquetas com Códigos de Barras que serão utilizadas nos Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Cargas, objeto da presente proposta, conforme Anexo H do Edital da Concorrência Internacional nº 016/99 CEL/AC, que mostra o Manual de Padrões Técnicos e Operacionais, com as características abaixo:

**MANUAL DE PADRÕES TÉCNICOS E OPERACIONAIS**

Módulo: 04

Capítulo: 02

Data de emissão: 23/02/99

Data de vigência: 23/02/99

Etiquetas com Códigos de Barras Versão 1.3

Número de páginas: 21

A Mannesmann Dematic Rapistan Ltda. confirma, também, que os equipamentos oferecidos nesta proposta estão habilitados a reconhecer e processar os Códigos de Barras, nas formas especificadas no Manual acima referido.



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI	CORREIOS
Fis: -	0175
3607	



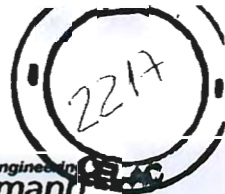




0175

engineering  
**mannesmann**  
Dematic

**Rapistan** Systems



## PARTE I

### LEITORA E IMPRESSORA DE CÓDIGO DE BARRAS

#### OBJETIVO

Esta Parte tem por finalidade fornecer as principais características técnicas e funcionais das Leitoras e Impressoras de Código de Barras a serem empregados no Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Cargas que compõem o Edital.

Data: 15/12/99

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0176
	3607
Doc:	



## I.1. LEITORAS DE CÓDIGO DE BARRAS

- I.1.1. As leitoras propostas terão capacidade para ler e decodificar o código de barras especificado no ANEXO H.
- I.1.2. O desempenho das leitoras de código de barras será compatível com as especificações contidas no ANEXO H, e ainda irá obedecer aos seguintes itens:
- I.1.2.1. Terá a resolução mínima de 7,9 mils (0,24 mm), ou seja, será capaz de ler códigos de barras com dimensão "X" (largura da barra mais fina) a partir deste tamanho.
- I.1.2.2. Terá a profundidade de campo (distância útil para leitura) de 0 a 250 mm, tomando como referência o código de barras especificado no ANEXO H, com dimensão "X" de 12,3 mils.
- I.1.2.3. Irá efetuar a leitura de códigos de barras que estejam inclinados, em relação à posição horizontal de referência, em até  $\pm 10^\circ$ .
- I.1.2.4. Irá efetuar a leitura de códigos de barras que estejam deslocados, em relação à posição horizontal de referência, em até  $\pm 10$  mm.
- I.1.3. As leitoras de código de barras serão compatíveis com os requisitos de desempenho global do Sistema de Movimentação Interna e Triagem de Cargas, conforme descrito no ANEXO B.
- I.1.4. Para os locais que receberão SMIC as leitoras de códigos de barras estarão fixas ao longo do trajeto, conforme plantas do ANEXO D, e serão capazes de efetuar a leitura de forma dinâmica, ou seja, com a carga em movimento.
- I.1.4.1. A fixação das leitoras irá permitir ajustes na vertical (ajuste de altura) e horizontal (ajuste de distância em relação ao unitizador).

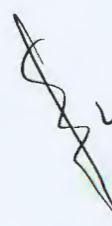


## I.2. IMPRESSORAS DE CÓDIGO DE BARRAS

I.2.1. O equipamento será provido de impressoras de transferência térmica, conforme distribuição indicada na Parte G, para impressão de códigos de barras em etiquetas, conforme instruções descritas na Parte H desta proposta.

I.2.2. As impressoras terão as características abaixo:

- Velocidade de impressão: 6 pol/seg
- Ajuste automático do fator de magnitude do código de barras
- Altura flexível de impressão
- Oito fontes alfanuméricas, incluindo representações OCR-A e OCR-B e fonte de esboço/esquema. Fontes Americanas e Européias, maiúsculas e minúsculas e memória disponível para fontes adicionais
- Expansão dos caracteres até 12 vezes, vertical e/ou horizontal
- Possibilidade de rotação a 90° da impressão
- Impressão negativa e positiva
- Memória RAM, alimentada por bateria, com até 8 formatos e/ou imagens gráficas e dispositivo para impressão de trabalhos complexos em alta velocidade
- Interface RS232 (300 – 19200 bps) ready/busy e Xon Xoff paralela (centronics) ou RS422
- Transmissão de dados ASCII
- Dimensões 271 mm x 430 mm x 321 mm. Peso 13 Kg
- Resolução 203 DPI
- Padrão de impressão (dimensões dos pontos): 0,125 mm<sup>2</sup> e 0,167 mm<sup>2</sup>



RQS #	03/2005 - CN
CPMI -	CORREIOS
FIS:	0178
Doc:	3607



**PARTE J**

**GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES**

**E**

**COMUNICAÇÃO DE DADOS**

**OBJETIVO**

Esta Parte tem como objetivo mostrar a solução do ambiente a ser proposto pela MDCR, assim como os respectivos serviços a serem providos, visando possibilitar a compatibilização do novo Sistema de Movimentação Interna e Triagem de Carga com os demais projetos em curso na ECT, que tenham conexão com o mesmo, baseado na filosofia de sistemas abertos (OSI - ISO), conforme o detalhamento apresentado nas demais Partes desta proposta.

*[Handwritten signature]*

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI	CORREIOS
Fls:	0179
Doc:	3607

*[Handwritten mark]*

2



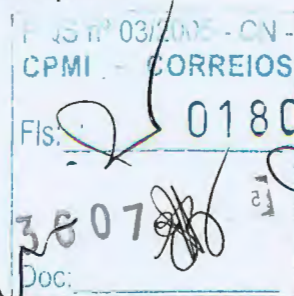
## GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO DE DADOS

### J.1. CONEXÃO À REDE CORPORATIVA DA ECT

- J.1.1. Está considerado que a rede de longa distância (WAN) da ECT, denominada Rede Corporativa da ECT (CorreiosNet), será disponibilizada de forma a garantir as interligações, em nível nacional, das localidades onde serão instalados os Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Carga (SMIC's).
- J.1.2. O Sistema de Movimentação Interna de Carga, estará capacitado a permitir a conexão com a WAN mediante conexão da plataforma computacional do gerenciamento do sistema de movimentação ao Hub/Switch correspondente da localidade de instalação via interface à rede Ethernet, padrão TCP/IP.
- J.1.3. Os processadores dos SMIC's estarão equipados com interface de rede adequada ao exposto nos subitens anteriores.
- J.1.4. Os computadores do SMIC conectados à CorreiosNet utilizarão endereços IP disponibilizados pela ECT. O servidor do SMIC disponibilizará o serviço proxy para acessos aos componentes de sua LAN.
- J.1.5. Para serviços de suporte, configuração e/ou manutenção remota, via Internet e/ou conexão telefônica, a MDCR atenderá às normas e padrões técnicos da ECT sobre o assunto.

### J.2. GERENCIAMENTO LOCAL

- J.2.1. A plataforma computacional dedicada a supervisão, controle e comunicações do SMIC será instalada em sala adequada nas unidades operacionais dos locais de instalação dos respectivos sistemas.
- J.2.1.1. A plataforma computacional estará interconectada aos dispositivos do SMIC através de rede local adequada. A rede local deverá atender a uma das seguintes padronizações: IEEE 802.5, IEEE 802.4, IEEE 802.3 ou PROFIBUS EN50170 Vol.2.
- J.2.2. Os SMIC's terão interfaces – via rede Ethernet - com o respectivo sistema de supervisão, controle e comunicações dos Sistemas de Triagem Automática de Cartas - Formato Normal e Semi-Embaraçoso no local de instalação de modo a permitir o perfeito funcionamento da solução global, bem como fornecer dados gerenciais e ferramentas de controle/supervisão adequadas.

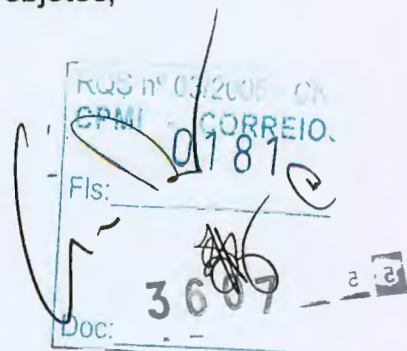




- J.2.3. O dimensionamento e a descrição detalhada da plataforma computacional para SMIC encontra-se na Parte B, item 7.2 desta proposta.
- J.2.4. O sistema proposto será compatível com a estrutura de comunicação de dados da Rede Corporativa da ECT.
- J.2.5. Os equipamentos a serem instalados nos ambientes de comunicação de dados serão dotados de sistema operacional Windows® NT.
- J.2.6. Está considerado no escopo de fornecimento da MDCR, a integração do sistema de gerenciamento do SMIC com o Sistema Nacional de Gerenciamento de Informações Operacionais e Estatísticas (SNG) através da conexão ao Hubswitch ECT do "site" do SMIC via rede Ethernet, no padrão TCP/IP, protocolo FTP.

### **J.3. SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E ESTATÍSTICAS (SNG)**

- J.3.1. O Sistema Nacional de Gerenciamento de Informações Operacionais e Estatísticas estará instalado no Edifício Sede da ECT, em Brasília (DF).
- J.3.2. O dimensionamento e a descrição detalhada da plataforma computacional e configuração do software de gerenciamento para o SMIC encontra-se na Parte B, item 7.2 desta proposta.
- J.3.3. O sistema proposto será compatível com a estrutura de comunicação de dados da Rede Corporativa da ECT.
- J.3.4. Os equipamentos instalados nos ambientes de comunicação de dados serão dotados de sistema operacional Windows® NT e serão dotados de dispositivos de proteção contra perda de dados e controle de acesso aos seus parâmetros configuráveis.
- J.3.5. As funções a serem executadas, pelo Sistema Nacional de Gerenciamento serão as seguintes:
- J.3.5.1. Gerenciamento dos dados operacionais dos SMIC's e dos Sistemas de Triagem Automática de Cartas Formato Normal, Formato Semi-Embaraçoso e de Encomendas;
- J.3.5.2. Estatísticas sobre volume e tempos de processamento de objetos;
- J.3.5.3. Indicadores de Desempenho dos Sistemas;
- J.3.5.4. Indicadores de Falhas e Erros de Processo;

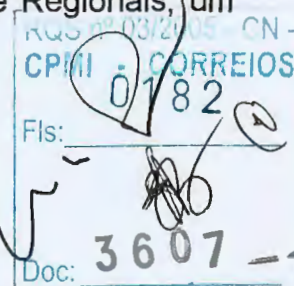




- J.3.5.5. Indicadores de Falhas e Erros de transmissão de dados;
- J.3.5.6. Gerenciamento eletrônico de Mensagem (E-mail entre operadores, mantenedores e supervisores dos sistemas);
- J.3.5.7. Consolidação e emissão de relatórios nacionais.
- J.3.6. Para o transporte dos dados serão previstos mecanismos de proteção contra alteração e troca total ou parcial.

#### **J.4. INTEGRAÇÃO À NOVA PLATAFORMA COMPUTACIONAL**

- J.4.1. A MDCR está assumindo que a seguinte Arquitetura da Rede Corporativa da ECT
  - J.4.1.1. Alicerçada em 24 Centros Regionais de Tratamento da Informação (CRTI) localizados na Sede dos Correios em Brasília e nas Diretorias Regionais.
  - J.4.1.2. Os CRTIs são o ponto central das redes regionais, devendo possuir todos os recursos de informática e telecomunicações necessários à interligação das REOPs, Agências de Correios, dos COs, dos COIs, dos CTs e dos CSTs aos seus repositórios de informações.
  - J.4.1.3. Cada CRTI possuirá uma rede local integrada por estações de trabalho para uso pelas áreas operacionais e administrativas e por servidores de rede, banco de dados, aplicações e roteadores para comunicação de longa distância.
  - J.4.1.4. As REOPs, caso possuam recursos humanos especializados em administração de ambientes de informática, funcionarão como Sub-Centros Regionais de Tratamento da Informação (SCRTI), com servidores de banco de dados e aplicações para acesso pelas Unidades Operacionais a elas vinculadas.
  - J.4.1.5. As Unidades Operacionais possuirão recursos de informática voltados para automação de suas atividades de acordo com suas necessidades de volume de objetos postais tratados.
  - J.4.1.6. A administração da Rede Corporativa será composta por um Centro de Controle da Rede, em Brasília, por 23 Centros de Controle Regionais, um





em cada DR e por Centros de Controle Local, em cada rede local instalada nas Unidades Administrativas e Operacionais.

J.4.1.7. A plataforma tecnológica que integrará a Rede Corporativa da ECT está alicerçada em arquitetura aberta.

J.4.1.8. A CorreiosNet é a denominação da Rede Corporativa com todas as características de uma IntraNet, devendo ser entendida como tal.

J.4.2. A MDCR está assumindo a existência das seguintes facilidades de comunicação de Longa Distância

J.4.2.1. Os CRTI estarão interligados através de facilidades de comunicação de alta velocidade, utilizando serviços tipo Frame Relay ou fracional E1.

J.4.2.2. Ao conjunto de roteadores e comutadores (switches) que possibilitarão a implementação da CorreiosNet, denominaremos de "backbone" da rede corporativa, localizado no Edifício Sede de cada DR e na Administração Central em Brasília.

J.4.2.3. As facilidades de comunicação interligando as Redes Regionais e o "backbone" da CorreiosNet devem ser de velocidades que variam entre 64 kbps e 2 Mbps.

J.4.2.4. Os elementos de ligação (roteadores) entre as Redes Regionais e o "backbone" estarão localizados nas Sedes das DRs, portanto vinculados aos CRTIs.

J.4.2.5. As Agências e Unidades Operacionais com menos de quatro estações de trabalho serão interligadas aos CRTIs ou SCRTIs, utilizando serviços discados através de placas Fax/Modem ou modems externos, na velocidade de 28.800bps ou superior.

J.4.3. A MDCR está assumindo a existência de Redes Locais, com as seguintes características:

J.4.3.1. A rede local da Administração Central em Brasília será o núcleo central da Rede Corporativa da ECT.

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0183  
3607  
Doc: -



- J.4.3.2. As redes locais das Sedes de DRs são compostas por estações de trabalho, servidores de rede, de banco de dados, de aplicações, a cabeaçoão estruturada e um "pool" de elementos roteadores e comutadores para assegurar a interconexão de todas as redes regionais entre si.
- J.4.3.3. As estações de trabalho estarão alicerçadas no Windows 95 ou Windows NT Workstation, de acordo com os requisitos de segurança e portabilidade de aplicações das áreas usuárias.
- J.4.3.4. Os servidores de banco de dados, Web, de aplicações e de serviços de rede, terão por sistema operacional os Unix ou Windows Ntserver, conforme as necessidades e características de cada CRTI.
- J.4.3.5. O sistema Operacional das redes locais será o Windows NT Server 4.0, ou superior.
- J.4.3.6. Os ambientes intra e inter-redes terá por pilha de protocolos o TCP/IP V6, compatibilizando a CorreiosNet com a Internet neste segmento.
- J.4.3.7. A cabeaçoão estruturada para as redes locais das Unidades Administrativas e Operacionais, estará alicerçada em tecnologias 100BaseTX e/ou 10BaseT, de acordo com as necessidades de tráfego e características de cada Unidade.
- J.4.3.8. A cabeaçoão vertical e a interligação entre prédios contíguos, deve se feita utilizando-se fibras óticas com interfaces 10BaseFX ou 100BaseFX, de acordo com o caso.
- J.4.3.9. A cabeaçoão horizontal deve utilizar cabos UTP, não blindados, categoria 5 com 4 pares de condutores trançados, 24AWG, compatíveis com a norma EIA/TIA-568 e EIA/TIA TSB 36, conectores RJ-45 macho e tomadas com conectores RJ-45 fêmea.
- J.4.4. A MDCR está assumindo a existência de Serviços de Rede
- J.4.4.1. Os Serviços de rede estarão residentes em todas as redes locais, em servidores genéricos ou específicos, de conformidade com suas características.
- J.4.4.2. Os Serviços de Mensagens têm o objetivo de transportar dados e informações entre estações de trabalho, entre aplicações e entre estações de tra

0184

Doc: 06 07



balho e aplicações. Estão inseridos nestes serviços o correio eletrônico, transferência de arquivos, escritório sem papel, telegramas, fax, telex, correio de voz e correio de vídeo, Intercâmbio Eletrônico de Dados, dentre outros.

J.4.4.3. O Serviço de Diretório visa suprir as necessidades de endereçamento dos processos de comunicação, utilizando-se de maneira otimizada dos diversos dispositivos empregados nestes processos e endereçando os diversos recursos existentes na Rede Corporativa da ECT.

J.4.4.4. Os Serviços de Acessos a Informações permite o acesso a base de dados para possibilitar o tratamento eficaz de dados e informações pelos usuários.

J.4.4.5. Além dos serviços de Rede descritos anteriormente, a Rede Corporativa da ECT disponibilizará os seguintes serviços:


- a) Impressão corporativa e compartilhada;
- b) BackUp;
- c) Controle de Acesso aos Recursos de Rede;
- d) Multimídia;
- e) Internet;
- f) Apoio aos Usuários;
- g) Videoconferência e Videofonia.

#### J.4.5. Sistemas de Informação


J.4.5.1. Os Sistemas de Informação (SI) e os Serviços de Rede (SR) que habilitarão a Rede Corporativa da ECT - a CorreiosNet - quanto ao âmbito de atuação, serão estruturados em Sistemas Corporativos, Regionais e Setoriais.

J.4.5.2. Os SI Corporativos estarão residentes nos CRTIs e/ou na Administração Central.

J.4.5.3. Os SI Regionais residirão nos CRTIs e/ou nas REOPs, de acordo com a natureza da informação tratada e da existência de recursos humanos para administração de ambientes informatizados.



RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
0185	
Fls:	
8607	
Doc:	





J.4.5.4. Os Gerenciadores de banco de dados para Sistemas Corporativos e Regionais serão os Oracle, Informix ou SQL Server, de acordo com as características de cada região e das aplicações e Sistemas de Informação.


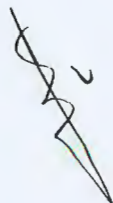
J.4.5.5. A arquitetura das aplicações deverá seguir o modelo Cliente/Servidor.

J.4.5.6. A CorreiosNet possuirá pelo menos um servidor Web para produção de Sistemas de Informação não estruturados, de âmbito corporativo.

J.4.5.6.1. O servidor Web acima referenciado será responsável pela hospedagem dos sistemas para tratamento de dados não estruturados, como normas, documentos de correspondência oficial da ECT, tarifas, CEP, boletins internos e de serviços, índices, treinamentos, cursos e eventos, currículos funcionais, além de outras informações institucionais.

J.4.5.7. Arquitetura de Informação para os aplicativos deverá estar alicerçada em modelos de dados corporativos, de acordo com sua estrutura organizacional. O modelo Entidade x Relacionamento (E-R) da aplicação, contemplando a estrutura física do banco de dados, será fornecido de modo a integrá-lo ao Modelo de Dados da ECT, obedecendo-se os seguintes itens:

- a) Fornecer os diagramas E-R;
- b) Fornecer as regras de integridade de entidade, referencial, domínio e negócio;
- c) Fornecer as estruturas dos arquivos, contemplando a descrição de suas funcionalidades, a entidade ou relacionamento a que se refere no Modelo de Dados, seus campos, com respectivos tamanho e tipo, e índices, com respectivos campos chaves e ordenação;
- d) Fornecer as "stored procedures" com documentação na própria rotina, contemplando a descrição de sua função e lógica.

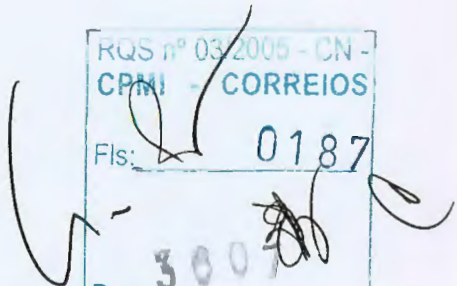
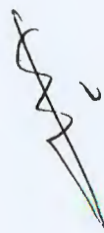


RQS	03/2005 - CN -
CPM	CORREIOS
Fis:	0186
Doc:	0007



**PARTE K****RELATÓRIOS GERENCIAIS****OBJETIVO**

O objetivo desta Parte é informar quais dados comporão os relatórios técnicos/operacionais a serem gerados pelos Sistemas de Movimentação Interna e Triagem de Carga.



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPM - CORREIOS	
Fls:	0187
Doc:	3007



## K.1. SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA E TRIAGEM DE CARGA

### K.1.1. Tempos de Operação

Serão considerados os tempos de operação do Sistema de Movimentação.

K.1.1.1. Os tempos de operação considerados são, entre outros, o tempo total de operação do sistema, tempo total de operação do sistema por plano de triagem, o relacionamento do início e final de cada uma das operações com o plano de triagem utilizado, etc;

### K.1.2. Dados de Produção

Estão considerados os seguintes dados para consolidação por operação (importação ou exportação), com frequência de jornada de trabalho, diária ou por intervalo de datas, especificadas por plano de triagem.

- Quantidade total de caixetas movimentadas pelo Sistema, por destino;
- Velocidade de transporte (caixetas transportadas por hora de operação);
- Peso total movimentado pelo Sistema, por destino.

### K.1.3. Relatório

**Os relatórios gerenciais, composição, formatação, etc., tem como base essencialmente os dados provenientes da leitura das etiquetas além do peso medido na saída e o tempo de operação.**

Esses dados também são disponibilizados para o computador central da Unidade Operacional.



REQ N°	03/2005 - CN -
CPMI	CORREIOS
Fis:	0188
	3007
Doc:	





## PARTE L

### SIGLAS POSTAIS E DEFINIÇÕES TÉCNICAS

#### OBJETIVO

Esta Parte tem por objetivo estabelecer que a Mannesmann Dematic Rapistan Ltda. tem conhecimento das definições técnicas e termos e siglas postais usados no Edital da Concorrência Internacional nº 016/99 CEL/AC.

Assim, confirmamos ter conhecimento das definições técnicas e termos/siglas utilizados, os quais serão respeitados e utilizados nas correspondências, desenhos, manuais e outros documentos referentes aos Sistemas de Movimentação e Triagem de Cargas, objetos desta proposta.



RUS nº 03/2005 - CN	
CPM	CORREIOS
Fls:	3607
Doc:	



**PARTE P****REFORMA DA PLATAFORMA OPERACIONAL****OBJETIVO**

Esta Parte tem como objetivo fornecer as principais características técnicas e funcionais da REFORMA DA PLATAFORMA OPERACIONAL, existente no pavimento Térreo do Bloco III do CTP - DR/SP.



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPM - CORREIOS	
Fls:	0190
Doc:	3607



## P.1. ESCOPO GERAL DE FORNECIMENTO

P.1.1. O fornecimento será do tipo "turn-key", e compreenderá o seguinte escopo de fornecimento:

- a) projeto de detalhamento para fabricação;
- b) fornecimento de todos materiais especificados;
- c) fornecimento, realocação e reparos de todos os componentes necessários à reforma;
- d) ampliação e adaptação da plataforma descritos nesta parte;
- e) remoção, adaptação e reinstalação de pára choques existentes;
- f) detalhamento, fabricação e instalação de pára choques e guarda corpos;
- g) todas as demolições, remoções e adaptações necessárias à perfeita execução dos serviços especificados;
- h) execução do revestimento anti-acústico;
- i) tratamento de superfícies (jato de areia, remoção de óleos e graxas e pintura);
- j) remoção, adaptação e reinstalação de 02 (duas) balanças eletrônicas;
- k) fornecimento e instalação de 04 (quatro) novas balanças eletrônicas;
- l) fornecimento, adaptação e instalação de 22 duas docas hidráulicas;
- m) execução do quadro elétrico e todas as interligações elétricas para as balanças eletrônicas e docas hidráulicas;
- n) transporte de todo o material necessário até a obra;
- o) instalação do canteiro de obras em local designado pela ECT;
- p) seguro de responsabilidade civil;
- q) montagem dos componentes conforme projeto;
- r) execução do piso de revestimento da plataforma;
- s) recolhimento da ART, junto ao CREA;
- t) todo o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários à execução dos trabalhos especificados nesta Parte P;
- u) extração de licença de obra e suas eventuais prorrogações, registro em cartório e publicações de contrato, pagamento de todos os impostos e taxas incidentes, além de quaisquer despesas necessárias à aprovação do projeto.

## P.2. REFORÇO ESTRUTURAL E CHAPAS PISO

P.2.1.1 Colocação de presilhas metálicas soldadas unindo os módulos, conforme indicado nos desenhos nº 001, 002 e 003, todos revisão 1.

- a) as presilhas serão fabricadas em aço carbono, com espessura de 4,76 mm, dobradas em "U", nas dimensões indicadas nos desenhos;
- b) a colocação das presilhas unindo os módulos irá respeitar as cotas determinadas nos desenhos e as soldas serão do tipo filete, com 3mm nas duas laterais das presilhas;

RQS nº 03/2005 - CN  
CMM - CORREIOS  
FIS: 0190  
3607  
Doc:



- c) após a colocação das presilhas, a região soldada será escovada e será aplicada uma demão de tinta epoxi-mastic bi-componente, na cor marrom, código Munsell 5yr 2/1.

P.2.1.2. Colocação de chapas de aço carbono, ASTM-A – 36, com 12,7 mm de espessura, fixadas por parafusos de cabeça escareada, ASTM-A-307, com sextavado interno (Allen), diâmetro de  $\frac{1}{2}$ ", em aço A-325, com porcas auto-travantes, em toda a superfície da plataforma, conforme indicado nos desenhos nº rf-001, 002 e 003, todos revisão 1, seguindo os critérios abaixo:

- a) serão fabricadas respeitando a modulação existente na plataforma atual, de modo que cada chapa corresponda a um módulo existente;  
b) serão fabricadas respeitando as tolerâncias abaixo:

tipo	tolerância
ondulações	$\pm 1,0 \text{ mm/m}^2$ .
esquadro	$\pm 2,0 \text{ mm}$
comprimento	+ 0,0 / - 2,0 mm
largura	+ 0,0 / - 2,0 mm

- c) as chapas estarão isentas de rebarbas de corte e esquadrejadas de modo a permitir o perfeito encosto entre duas chapas vizinhas, sem deixar frestas maiores que 01 (um) mm.  
d) os furos das chapas serão feitos em fábrica, com escareado para alojamento das cabeças dos parafusos, sem rebarbas de usinagem, e servirão de gabarito para a furação dos módulos da plataforma;  
e) as chapas serão entregues jateadas e com uma demão de primer, conforme especificado no item 2.3.

## P.2.2. ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

Denominação	Especificação	Dimensões
Presilhas	Chapa de aço ASTM-A-36	4,76 mm
Chapas do piso	Chapa de aço ASTM-A-36	12,5 mm
Parafusos de fixação as chapas do piso	ASTM-A-307, aço A-325	E $\frac{1}{2}$ "
Porcas auto travantes	ASTM-A-307, aço A-325	E $\frac{1}{2}$ "
Eletrodos para solda	AWS-A5.1, A5.5 e Ar.17 (E-7018)	E 3,25 mm



Tintas e solventes	Conforme especificação do Edital	
Tubos para corrimãos e guarda corpos	ASTM-A-120 (Schedule 40)	

### P.2.2.1. CERTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

Todos os materiais utilizados terão certificados de qualidade e farão parte de um livro de dados que será entregue à ECT ao final do fornecimento.

### P.2.3. ESQUEMA DE PINTURA

#### P.2.3.1. Presilhas de fixação dos módulos

As presilhas de fixação sofrerão o processo abaixo:

P.2.3.1.1. Limpeza prévia para eliminação de rebarbas, e oleosidades em geral;

P.2.3.1.2. Aplicação de jato abrasivo qualidade "metal quase branco", conforme padrão SSPC-SP-10 (SIS-AS-2 ½);

P.2.3.1.3. Aplicação de uma demão de primer epoxi-mastic com trincha na cor marrom 5yr2/1;

#### P.2.3.2. Chapas do piso

P.2.3.2.1. Limpeza prévia para eliminação de rebarbas e oleosidades em geral;

P.2.3.2.2. Aplicação de jato abrasivo qualidade "metal quase branco", conforme padrão SSPC-SP-10 (SIS-AS-2 ½);

P.2.3.2.3. Aplicação de uma demão de primer epoxi-amina, isento de metais pesados, tolueno e fenóis, produto bicomponente, com espessura seca do filme de 30 µ (trinta microns), todas as faces das chapas.

### P.3. SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E ADAPTAÇÃO

#### P.3.1. Da Ampliação

##### P.3.1.1. Módulos Estruturais

a) ampliação da área operacional da plataforma metálica, conforme indicado nos desenhos AM-001, 002 e 003, todos revisão 1, em módulos de 3 m<sup>2</sup>, fazendo





- com que as colunas de apoio dos módulos coincidam com as vigas de concreto que sustentam a lage do prédio;
- b) onde, por razões construtivas ou de lay-out, for necessário, os módulos serão maiores ou menores, conforme a conveniência;
  - c) os módulos serão fabricados de forma a permitir a fixação de um ao outro, de forma rígida, por parafusos;
  - d) as sapatas dos módulos serão projetadas de modo a facilitar os ajustes de altura dos módulos, compensando eventuais desníveis do piso de concreto. As porcas para esta solução serão auto travantes de modo a evitar afrouxamento durante a operação sobre a plataforma.
  - e) os módulos serão desenhados e fabricados respeitando o memorial de calculo e os detalhes típicos indicados no projeto básico.
  - f) os módulos serão projetados de modo a permitir a operação com equipamentos tracionários tipo paleteira elétrica, exercendo carga pontual de até 2.000 kgf, sem que ocorra qualquer tipo de deformação, seja do piso ou da estrutura dos módulos.
  - g) a estrutura dos módulos da plataforma serão projetados para resistir impactos laterais provocados por caminhões à 3 km/h, com peso total de até 20 ton.

P.3.1.2. A fabricação dos módulos deverá respeitar ainda as seguintes tolerâncias:

Tipo	Tolerância
Ondulações	$\pm 1,0 \text{ mm / m } 2.$
Esquadro	$\pm 2,0 \text{ mm}$
Comprimento	$+ 0,0 \text{ / } - 2,0 \text{ mm}$
Largura	$+ 0,0 \text{ / } - 2,0 \text{ mm}$

### P.3.2. Módulos a Serem Removidos e /ou Modificados

- P.3.2.1. Serão removidos os módulos do eixo 30 até a parede de alvenaria, conforme indicado no desenho AM-003 rev. 1, com a extensão dos trabalhos conforme mostrado no desenho EX-003 rev. 0 (situação atual da plataforma).
- P.3.2.2. Os módulos que hoje possuem alçapões, (tampas dos chutes), serão substituídos por módulos idênticos dimensionalmente, incorporando as modificações do projeto, porém sem os respectivos alçapões.



P.3.2.3. Em função da alteração do tipo de doca de mecânica para hidráulica, os módulos que circundam as 22 docas serão modificados, sendo substituídos, conforme projeto básico.

P.3.2.4. Os módulos removidos serão, quando possível, reaproveitados nas áreas de ampliação da plataforma, sendo para tanto alocados em acordo com o tag do módulo, (número de identificação). Esses módulos serão adaptados às novas condições do projeto.

### P.3.3. Revestimento Acústico (anti ruído)

P.3.3.1. Todos os módulos que irão compor a área de ampliação terão revestimento acústico. Esse revestimento será colado na parte inferior das chapas de, com a finalidade de evitar que ruídos por impacto de cargas e objetos sobre a plataforma se transfiram para parte inferior.

Para esse revestimento serão utilizadas placas de 4,0 (quatro) mm de espessura, composta de betume/borracha e quartz., referência Imperlast da Indaru.

Estas placas serão coladas com emulsão asfáltica após o aquecimento das placas com maçarico de GLP. (mesmo processo de impermeabilização de lages, reservatórios de água, etc.)

### P.3.4. Serviços Complementares

#### P.3.4.1. Instalação e Realocação de Para Choques.

a) os pára-choques serão remanejados em função do remanejamento das docas e ampliação da plataforma, conforme indicado no projeto básico. Os mesmos deverão ser removidos da posição em que se encontram e alocados a nova posição de projeto e operação.

b) a finalidade desses pára-choques é proteger a plataforma contra eventuais impactos provocados por caminhões.

c) os detalhes dimensionais do pára-choque serão executados de acordo com os desenhos EX-001, 002 e 003, todos rev.1.

#### P.3.4.2. Instalação e Realocação de Escadas e Guardas Corpos

a) nos locais indicados no projeto básico, desenhos n.º am-001/002 e 003 todos rev. 1 serão fornecidas e ou realocadas e instaladas escadas de acesso para a plataforma com seus respectivos corrimãos, cujo detalhes dimensionais encontram-se nos desenhos ex-001 / 002 e 003 todos rev. 1.

b) o piso dos degraus da escada irão receber um revestimento antiderrapante.

03/2015 - CN  
CORREIOS

Fls: 0195

Doc: 3607



- c) a MDCR irá fornecer, substituir e completar onde não estiver instalado mas indicado nos desenhos, todos os guarda corpos, confeccionados para resistir a impactos de paleteira elétricas carregadas. Estes guarda corpos serão sobre a plataforma por parafusos, após a conclusão do piso da área reformada e ampliada. Os detalhes dimensionais deste tipo de guarda corpo encontram-se nos desenhos EX-001, 002 e 003 todos rev. 1.
- d) a contratada deverá fornecer e instalar batentes de proteções nas saídas dos chutes para evitar impacto dos carrinhos nestes chutes, a indicação da localização destes batentes encontram-se no desenho de lay-out da plataforma. estes batentes serão fabricados a partir de viga i de 4" parafusadas sobre a plataforma.

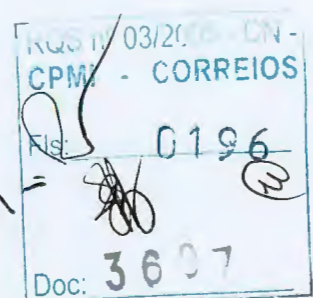
#### P.3.4.3. Fechamento Lateral

- a) os fechamentos laterais serão modificados afim de melhorar a performance dos mesmos. Para tanto estão previstos os seguintes trabalhos;
- Construção de uma mureta em alvenaria, com 15 cm de altura por 15 cm de largura, em todo o contorno da plataforma de modo a evitar infiltração de água no interior da mesma e corrosão na parte inferior da chapa metálica de fechamento.
  - As chapas serão fixadas na cantoneira chumbada na mureta por parafusos com cabeça sextavada para permitir a fácil manutenção em caso de necessidade de remoção da chapa.
  - Essas chapas estarão a 7,5 cm do piso de concreto, ou seja estarão sobrepostas 7,5 cm na mureta.
- b) Os fechamentos laterais existentes da plataforma serão removidos e modificados, a fim de atender a nova solução de projeto Serão repintados e montados novamente.
- c) Os fechamentos existentes que não puderem ser aproveitados, por diferenças dimensionais ou por estarem danificados sem condições de reparos, serão substituídos por novos fornecidos MDCR.
- d) todo o fechamento que não for realocado mas estiver danificado, será reparado ou substituído pela MDCR.
- e) os detalhes dimensionais do fechamento lateral serão efetuados de acordo com os desenhos EX-001, 002 e 003, todos rev. 1.

#### P.3.4.4. Divisórias Metálicas

- a) as divisórias existentes sobre a plataforma serão realocadas, visando atender ao novo lay-out de operação sobre a plataforma.

#### P.3.4.5. Instalação e Realocação de Balanças.





- a) serão instaladas balanças eletrônicas de piso, embutidas na plataforma, com indicador digital e impressora de etiqueta com capacidade para 2500 kgf (modelos de referência Slimp da Filizola, Full Eletronic da Urano ou modelo 2180 da Toledo).
- b) serão reaplicadas as duas balanças eletrônicas existentes, conforme novo lay-out de operação da plataforma.
- c) serão fornecidas e instaladas pela MDCR 04 (quatro) balanças adicionais especificadas no item a). A instalação será conforme novo lay-out de operação, incluindo a ligação elétrica junto ao quadro de distribuição mais próximo.

#### 3.4.6 - Adaptação e Instalação de Docas Hidráulicas

- a) está previsto o fornecimento de 22 (vinte e duas), docas hidráulica (tipo Rite-Hite modelo hd -3100 Safe-T-Lip) para serem instaladas em substituição as docas mecânicas existentes. (capacidade de 3.000 kgf, carga mais paleteira elétrica).
- b) essas docas terão painéis com botoeiras instalados em pedestais próximos à operação das docas. Os pedestais serão projetados e alocados em posição que não atrapalhem o transito das empilhadeiras e paleteiras durante o descarregamento ou carregamento dos caminhões.
- c) será instalado pela MDCR, para o acionamento elétrico da central, uma linha de alimentação elétrica a partir da caixa de distribuição mais próxima do local de cada doca.

#### P.3.4.7. Remoção de Rampas de Concreto.

- a) as rampas existentes, a serem removidas, são de estrutura metálica, com piso de 120 mm em concreto, conforme desenho 009m rev. 3 do fabricante original da plataforma.
- b) a MDCR irá remover as duas rampas com previsão de caçambas para a remoção do entulho de concreto. A parte metálica será deixada a disposição da ECT.

#### P.3.4.8. Arremates

- a) entre a plataforma e áreas de alvenaria e ou concreto estão previstos arremates com cantoneira ou barra chata de modo a evitar frestas.
- b) o arremate ao redor da borda da plataforma será em cantoneira. A fixação da mesma na lateral do módulo será por parafuso sextavado, As cantoneiras laterias do módulo terão furação para tal finalidade, com porca pontuada no lado .

#### P.3.5. Documentação Técnica

- a) a MDCR assume que os desenhos do fabricante da plataforma existente lhe serão entregues após a assinatura do contrato, com a finalidade de conferir as dimensões individuais dos módulos para elaboração dos desenhos de fabricação.

Handwritten signatures and stamps:

- Handwritten number: 0197
- Stamp: CN - CORREIOS
- Stamp: 3607
- Stamp: Doc:



## P.3. 6. Descrição dos Materiais a Serem Utilizados

Denominação	Especificação
perfis laminados	ASTM-A-36
chapas do piso	ASTM-A-36
chapas de fechamento	SAE-1020
parafusos	ASTM-A-307, aço A-325
eletrodos/arames para solda	AWS-A5.1, A5.5 e Ar.17
revestimento Acústico	ver item 4.3
tintas	ver item 4.7
revestimento do piso	ver item 5.4

P.3.6.1. Todos os materiais utilizados deverão ter certificados de qualidade e deverão fazer parte integrante do data book a ser entregue pela contratada no final do fornecimento.

P.3.6.2. Para o fornecimento de piso, docas e balança eletrônica, a serem comprados pela contratada, os fornecedores serão objetos de qualificação prévia pela fiscalização da ECT.

## P.3.7. Esquema de Pintura

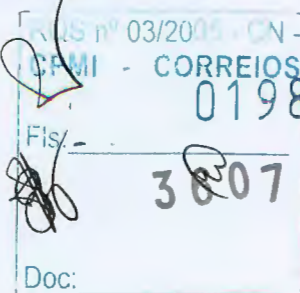
## 3.7.1 - Estruturas dos Módulos

- aplicação de jato abrasivo qualidade "metal quase branco", conforme padrão SSPC-SP-10 (SIS-AS-2 ½) (SIS-05-5900, de 1967;
- aplicação de uma demão de epoxi-mastic na cor marrom 5yr2/1, com 100 µ (cem microns) de espessura seca do filme.

## 3.7.2 - Chapas do Piso

- Superfície da Parte Superior da Chapa (piso);

- aplicação de jato abrasivo qualidade "metal quase branco", conforme padrão SSPC-SP-10 (SIS-AS-2 ½) (SIS-05-5900, de 1967;
- pintura com uma demão de epóxi-amina, isento de metais pesados, tolueno e fenóis, produto bicomponente com uma espessura seca do filme de 30 µ (trinta microns);





- Superfície da Parte Inferior da Chapa.

c) não será pintada. Será desengraxada e limpa para receber o revestimento anti-acústico.

### 3.7.3 - Partes a Serem Reaplicadas, Modificadas ou Pintadas na Obra

a) receberão limpeza mecânica, através de escova, lixa e panos embebidos com solventes leves. Sofrerão a aplicação de uma demão de epoxi-mastic nas cores originais das partes a serem pintadas ou seja.

- |                                   |                          |
|-----------------------------------|--------------------------|
| b) estruturas e fechamentos       | marrom 5yr2/1            |
| c) parte exposta dos pára-choques | zebrado amarelo e preto. |
| d) corrimãos                      | amarelo.                 |

P.3.7.4. Está prevista pintura em toda a parte externa da plataforma, tais como fechamento lateral, escadas, guarda corpo, pára-choques, etc., mesmo nas partes que não venham ser modificadas ou realocadas.

## P.4. CONSIDERAÇÕES GERAIS DO FORNECIMENTO

### P.4.1. Projeto

P.4.1.1. O projeto de detalhamento para a fabricação será executado dentro dos critérios AISC, obedecendo o memorial de cálculo e projeto básico.

P.4.1.2. Assumimos que será fornecido 01 jogo de desenhos e detalhes da plataforma existente antes do início dos trabalhos, contendo uma cópia de cada desenho existente, cuja finalidade será orientar a MDCR na elaboração dos desenhos de fabricação e detalhamento.

P.4.1.3. Entendemos que o fornecimento de tal documentação por parte da ECT, não implica em redução das responsabilidades da MDCR, uma vez que esta será a única responsável pelo levantamento dimensional e da conformidade do projeto detalhado com o existente na obra.

P.4.1.4. A MDCR será responsável pelo levantamento de todas as dimensões e níveis, conferindo-as no local da obra, principalmente aquelas que fazem interface com os equipamentos e alvenarias existentes.

P.4.1.5. Entendemos que a ECT não se responsabilizará por erros ou omissões e outra falhas cometidas no projeto e não aceitará quaisquer reivindicações por estes problemas da contratada.





P.4.1.6. Os desenhos serão elaborados em AutoCad 14 e submetidos para a aprovação da ECT em 03 cópias em papel e uma eletrônica. A cópia eletrônica será fornecida em duas versões: AutoCad 14 e MicroStation.

P.4.1.7. Todos os desenhos serão efetuados em formato A1.

P.4.1.8. A ECT terá 10 (dez) dias corridos após o recebimento dos desenhos para efetuar os comentários e ou aprovação dos mesmos.

P.4.1.9. Nenhuma das etapas ou partes terá sua execução iniciada sem que antes a fiscalização da ECT aprove o respectivo projeto.

P.4.1.8. A MDCR se responsabilizará pela dimensões das peças produzidas de modo que as mesmas venham atender as recomendações aqui especificadas.

## P.5. MONTAGEM

P.5.1. A montagem de campo será executada por profissionais experientes, supervisionados por um engenheiro responsável e seguirá, rigorosamente, as etapas estabelecidas no cronograma, uma vez que será liberada pela ECT somente uma parte da plataforma para a ampliação por vez, conforme programa indicado no Edital. A fim de não prejudicar a operação da ECT sobre a plataforma, os trabalhos serão executados respeitando os seguintes parâmetros;

- a) todos os funcionários serão efetivamente registrados pela empresa.
- b) será providenciado, pela MDCR, seguro de responsabilidade civil, contra danos pessoais e materiais. Será apresentada a apólice à fiscalização da ECT, antes do início dos trabalhos na obra.
- c) todos os trabalhadores irão utilizar os EPI's adequados à execução dos trabalhos, incluindo uniforme e crachá de identificação.
- d) a MDCR irá obedecer rigorosamente às normas internas da ECT relativas à segurança e higiene do trabalho, bem como qualquer outra que discipline as atividades internas da ECT.
- d) a MDCR irá providenciar a instalação do canteiro de obras, com contentores para almoxarifado, vestiário, refeitório e escritório. A ECT cederá os sanitários do prédio, no pavimento térreo, para o uso dos funcionários da MDCR e seus subcontratados.
- e) toda a área de trabalho e estocagem de materiais será isolada por fita de segurança (amarela e preta), presa em cavaletes.
- f) todo o ferramental e materiais para execução dos trabalhos, de responsabilidade da MDCR, serão adequados e estarão em bom estado de conservação.

RQS nº 03/2015 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0200  
Fig: 3607  
Doc:



- g) sob nenhuma hipótese, os funcionários da MDCR irão circular ou entrar em áreas que não sejam as de trabalho. Qualquer funcionário que desobedecer esta limitação, estará sujeito a sofrer penalidades cabíveis, culminando com sua dispensa.
- h) durante a execução dos serviços, a MDCR irá fazer a limpeza permanente das instalações, de modo a garantir perfeitas condições de higiene e segurança. Todo entulho será removido prontamente do local da obra, assim que atinja a quantidade de uma caçamba.

#### P.5.2. Especificação Técnica do Revestimento do Piso

P.5.2.1. Toda a superfície da plataforma, área reformada e de ampliação, será revestida de piso epoxídico, conforme indicado no item P.5.3, abaixo.

P.5.2.2. Preparação da junta (espaço entre uma chapa e outra).

- c) o substrato estará seco, livre de óleo, poeira ou qualquer outro contaminante;
- d) será aplicada um elastômetro, bicomponente de epóxi-amina mastique, cinza n 6,5. Eventuais protuberâncias serão lixadas posteriormente.

#### P.5.2.3. Revestimento do Piso

- a) primeiramente será retocado o primer aplicado sobre a superfície, utilizando a tinta definida no item P.2.3.2, especificação da pintura, adotando o procedimento recomendado.
- b) a superfície deverá estar integra e em condições perfeitas. Será feita a remoção completa de óleos, pós, graxas, sujeiras e materiais estranhos, para assegurar a aderência satisfatória.
- c) será aplicada uma resina de epoxi - poliamida, bicomponente, com adição de sílica, na cor cinza, com a espessura seca final de 1,0 mm (um milímetro).

Handwritten signature and scribbles.

RQS nº 03/3-15-CN	
CPMI - CORREIOS	
#is!	0201
3607	
Data	

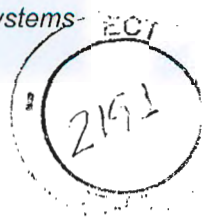





0201

engineering  
**m**annesmann  
Dematic

**Rapistan** Systems



  
João José de Oliveira Guirado  
Gerente Geral



RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fis. 0202  
3607  
Doc:



This image shows a close-up of a spiral-bound notebook. The pages are lined, and there is extensive handwriting in blue ink across multiple pages. The handwriting appears to be cursive or a semi-cursive script. The notebook is open, and the spiral binding is visible on the left side. The focus is sharp on the middle pages, while the edges are slightly blurred.




0202

os.:	Qt.:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
ECT			Nº. DESENHO:	REV.	FOLHA:	
			BRV 99-5645-00	0	02013	AO
1=200	DESENHISTA:	TÍTULO:				
	ESB	COP JAGUARÉ				
EZ 99	RESPONSÁVEL:	2º SUBSOLO				
	MCL	(SMIC-01A)				
EDRO	VISTO:					

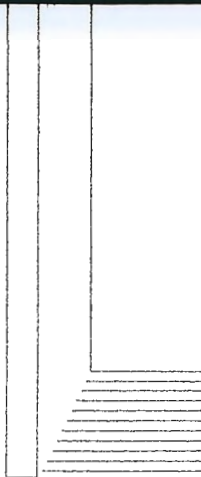




0203

EL-01	06	Transportador Vertical para Container	-	60 m/min	2.000 mm	2.300 mm
Pos.:	Qt.:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
CLIENTE ECT - JAGUARÉ			Nº. DESENHO: BRC99-5645001A		REV: 0	FOLHA: 1 de 1
ESCALA: 1:200	DESENHISTA: PMN	TÍTULO: LAYOUT MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS SM1C-0 D SEGUNDO ANDAR				
DATA 15/12/99	RESPONSÁVEL: MCL					
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO:					





RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fis: 0205

Doc: 3607

Pos..	Qt:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
CLIENTE			Nº. DESENHO:		REV:	FOLHA:
ECT. JAGUARE			5641001		0	1 de 1
ESCALA:	DESENHISTA:	TÍTULO:				
1 = 200	NAN					
DATA:	RESPONSÁVEL:					
30/11/99	IRRA	PLATAFORMA ATUAL (SMIC-01E)				
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO:					

engineering  
**Mannesmann**  
Dematic  
  
**Rapistan** Systems





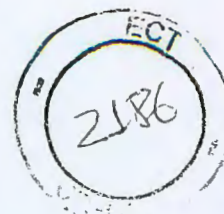
0205

OBS.: MÓDULO ESTRUTURAL P/ O PISO COM REVESTIMENTO ANTI-ACÚSTICO  
PARA PARTE INFERIOR E PRESILHAS DE FIXAÇÃO/UNIÃO DOS MÓDULOS.

POSICIONAMENTO E QUANTIDADE CONFORME DESENHO  
(VER DES. AM-001/002/003)

8	x		ESCADA DE ACESSO	
7	04		BALANÇA ELETRÔNICA	EDITAL ANEXO P
6	x		FECHAMENTO LATERAL P/ CONTO RNO DA PLATAFORMA	EDITAL ANEXO P
5	x		PARA CHUTE (CONF. DES. AM-001/002/003)	CPMI - CORREIOS
4	x		GUARDA CORPO (CONF. DES. EX-001/002/003)	Fis: 0206
3	x		PARA CHOQUE (CONF. DES. EX-001/002/003)	3607
2	22		DOCA HIDRÁULICA - HITE MODELO HD - 3100 SAFE - T - LIP	Doc:
1	1530 M2		MÓDULOS ESTRUTURAIS P/ PISO - # 12,5mm (VIDE OBS)	ASTM-A-36
POS	QT	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	MATERIAL
CLIENTE:			Nº. DESENHO:	REV:
ECT - JAGUARÉ			BRV99-5642001A	A
ESCALA:	DESENHISTA:	TÍTULO:		
1:200	PMN	PLATAFORMA AMPLIADA (SMIC-01F)		
DATA:	RESPONSÁVEL:			
01/12/99	MCL			
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO:			
		 engineering mannesmann Dematic Rapistan Systems		



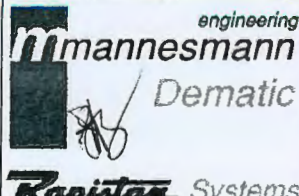



RQS nº 03/2006 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fis.: 0207

Doc: 3607

0206

Pos.:	Qt:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
CLIENTE: ECT			Nº. DESENHO: BRV 99-5648001		REV: 0	FOLHA: 1 de 1
ESCALA: 1:300	DESENHISTA: IVAN	TÍTULO: COP - MARGINAL TIETÊ (SMIC-02)				
DATA: 15/12/99	RESPONSÁVEL: IRRA					
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO: 					



(JUN./98)



RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0208  
3607  
Doc: 0207

Pos.:	Qt:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
CLIENTE: ECT			Nº. DESENHO: BRV 99-5649001		REV: 0	FOLHA: 1 de 1
ESCALA: 1:200		DESENHISTA: IRRA	TÍTULO: CT/01 - SP - CENTRO (SMIC-03)		mannesmann engineering Dematic Rapistan Systems	
DATA: 30/11/99		RESPONSÁVEL: IVAN				
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO		VISTO:				







G

F

E

D

C

B

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fis: 0209

Doc: 3607

0208

Pos.:	Qt:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
CLIENTE: ECT			Nº. DESENHO: BRV 99-5650001		REV: 0	FOLHA: 1 de 1
ESCALA: 1:100		DESENHISTA: IVAN	TÍTULO: CT-09 SANTO ANDRÉ (SMIC-04)		engineering <b>mannesmann</b> Dematic <b>Rapistan</b> Systems	
DATA: 30/11/99		RESPONSÁVEL: IRRA				
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO		VISTO:				



26

27

28

29





RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0210  
Doc: 3607

0209


Pos.:	Qt:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
CLIENTE ECT			Nº. DESENHO: BRV 99-5668001		REV: 0	FOLHA: 1 de 1
ESCALA: 1:150	DESENHISTA: IRRA	TÍTULO: COI - CAMPINAS (SMIC-06)		engineering <b>mannesmann</b> Dematic <b>Rapiatan</b> Systems		
DATA: 15/12/99	RESPONSÁVEL: IVAN	VISTO:				
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO:					





RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0211  
3607  
Doc:

0210

Pos.:	Qt:	Descrição:	Pot.:	Vel:	Largura:	Compr.:
CLIENTE: ECT			Nº. DESENHO: BRV 99-5669001		REV: 0	FOLHA: 1 de 1
ESCALA: 1:100	DESENHISTA: IRRA	TÍTULO: COI RIBERÃO PRETO (SMIC-07)				
DATA: 15/12/99	RESPONSÁVEL: IVAN					
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO:					



G

F

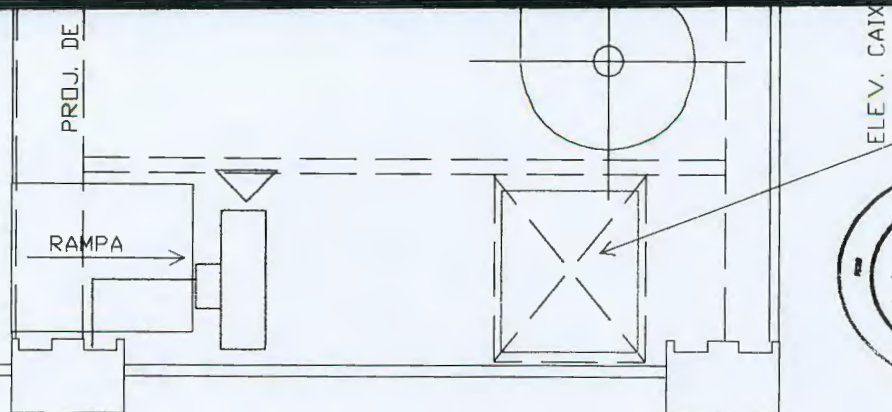
E

D

C

B

A



PASSEIO

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS

Fls: 0212

3607

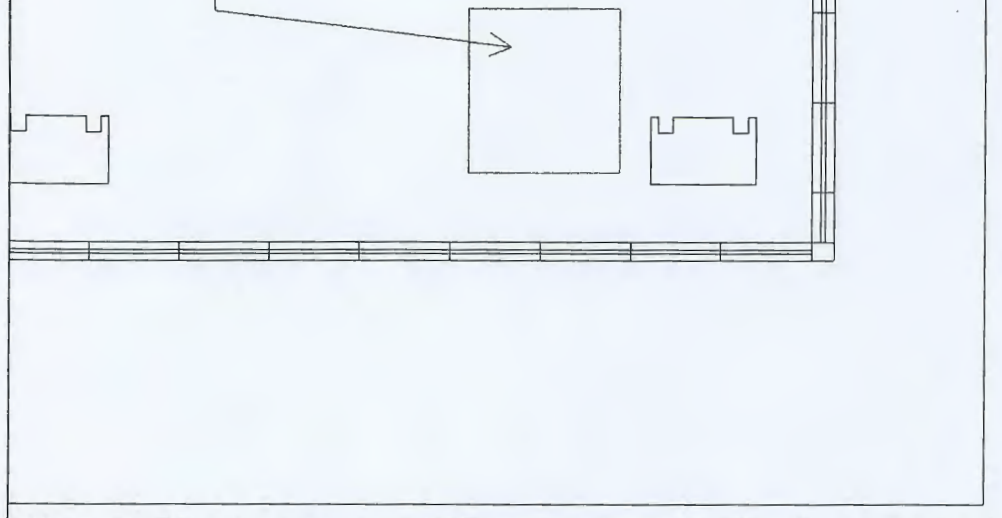
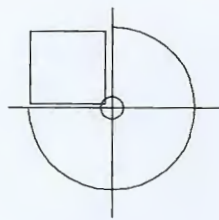
Doc:

0211

3	---		PINTURA DOS EQUIPAMENTOS	CONF. EDITAL
2	01		INSTALAR PLATAFORMA HIDRÁULICA	CONF. EDITAL
1	02		INSTALAÇÃO DE TRANSP. VERTICAIS DE CONTAINERS 21-06/07	VIDE EDITAL
POS	QT	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	MATERIAL
CLIENTE			Nº. DESENHO:	REV:
ECT			BRV 99-5663001	0
ESCALA:		DESENHISTA:	TÍTULO:	
1:100		IRRA	CTP/RJ - TÉRREO (SMIC-09A)	
DATA:		RESPONSÁVEL:		
15/12/99		MAN		
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO		VISTO:		




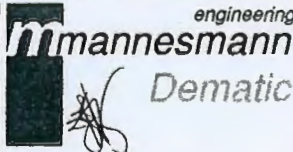
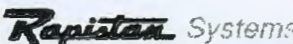
ELEV. CAIXETA



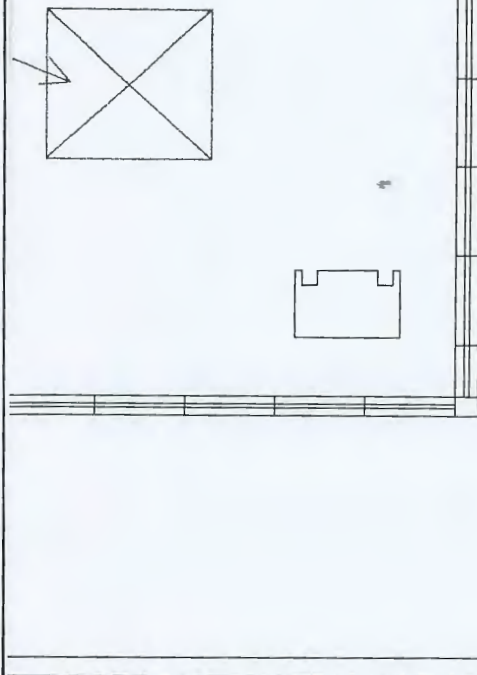
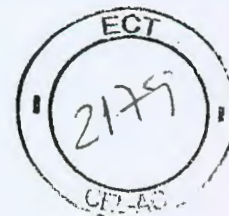
RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0213  
3607  
Doc: 0212

NOTA P/ OS ÍTENS:

- OS CHUTES A SUBSTITUIR SERÃO UTILIZADOS PARA TRANSPORTE DE CAIXETAS.
- O CHUTE A INSTALAR SERÃO UTILIZADOS PARA TRANSPORTE DE MALAS E MALOTES.

3	---		PINTURA DOS EQUIPAMENTOS	CONF. EDITAL
2	02		INSTALAÇÃO DO CHUTE 13-22	CONF. EDITAL
1	02		SUBSTITUIR CHUTES 13-11 E 13-12	CONF. EDITAL
POS	QT	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	MATERIAL
CLIENTE			Nº. DESENHO:	REV:
ECT			BRV 99-5664001	0
FOLHA:			1 de 1	A0
ESCALA:	DESENHISTA:	TÍTULO:		
1:100	IVAN			
DATA:	RESPONSÁVEL:			
15/12/99	IRRA	CTP/RJ - 2º PAVIMENTO (SMIC 09B)		
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO:			
		 		







RQS Nº 03/2008 CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0214  
Doc: 3607

0213

7	---		PINTURA DOS EQUIPAMENTOS	CONF. EDITAL
6	---		INSTALAÇÃO DE TRANSPORTADORES DE CONTAINERS	CONF. EDITAL
5	01		DESMONTAGEM DO CHUTE 13-04	CONF. EDITAL
4	01		ALTERAÇÃO DO DESLOCAMENTO DO EQUIP. DE ESTEIRA 12-19	CONF. EDITAL
3	04		INSTALAÇÃO DO TRANSPORTADOR DE ESTEIRA 12-50 A 12-53	CONF. EDITAL
2	01		INSTALAÇÃO DO TRANSPORTADOR DE ESTEIRA 12-15	CONF. EDITAL
1	01		INSTALAÇÃO DO TRANSPORTADOR DE ESTEIRA INCLINADA 12-24	CONF. EDITAL
POS	QT	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	MATERIAL

CLIENTE: ECT		Nº. DESENHO: BRV 99-5666001	REV: 0	FOLHA: 1 de 1	A0
ESCALA: 1:100	DESENHISTA: IRRA	TÍTULO: CTP/RJ - 4º ANDAR (SMIC-09D)			
DATA: 15/12/99	RESPONSÁVEL: IVAN				
PROJEÇÃO: 1ª DIEORO	VISTO: 				



G

PORTE PAGO



F

E

D

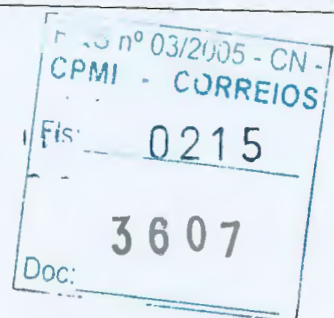
DA

C

B

A

EQUIPAMENTO NOVO A INSTALAR



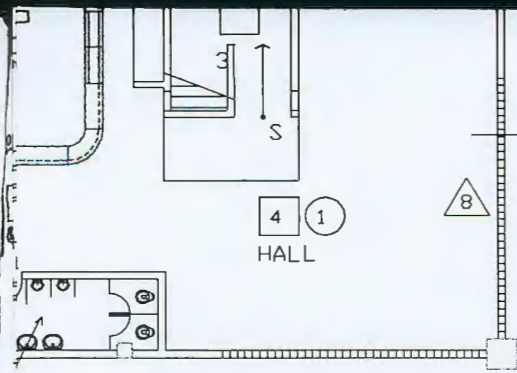
0214

1		CONF. EDITAL	PINTURA DO TRANSPORTADOR DE ESTEIRA	CONF. EDITAL
POS	QT	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	MATERIAL
CLIENTE: ECT			Nº. DESENHO: BRV 99-5667001	REV: 0
ESCALA: 1:100			DESENHISTA: IRRA	FOLHA: 1 de 1
DATA: 15/12/99			RESPONSÁVEL: MAN	<b>A0</b>
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO			VISTO:	

CTP/RJ 1º SUBSOLO (SMIC-09E)










RQS nº 03/2005 - CN -  
 CPMI - CORREIOS  
 Fls: 0216  
 Doc 3607

0215

Pos.:	Qt:	Descrição:	Pot.:	Vel.:	Largura:	Compr.:
CLIENTE:		Nº. DESENHO:		REV:	FOLHA:	A0
ECT		BRV/ 99-5670001		0	1 de 1	
ESCALA:	DESENHISTA:	TÍTULO:		 <b>engineering</b> <b>Mannesmann</b> <b>Dematic</b> <b>Rapistan Systems</b>		
1:200	IRRA					
DATA:	RESPONSÁVEL:					
15/12/99	IVAN					
PROJEÇÃO: 1º DIEDRO	VISTO:	COP - BENFICA				
		(SMIC-10)				



Handwritten signatures and marks at the top left of the page.

## System Technologies Overview





EC  
217  
CPL-10

# One Source Worldwide For Materials Handling Systems

## System Solutions

For more than 60 years, Rapistan Systems has helped customers around the world meet their manufacturing and distribution goals. Our customers depend on our ability to develop materials handling system solutions that improve productivity and efficiency. Today, customers are achieving the benefits of our solutions in more than 8000 systems installations worldwide.

## Global Experience

In the Western Hemisphere, we are Rapistan Systems, which is an operating group of the world's largest materials handling company, Mannesmann Dematic. We share technology and new developments with other Mannesmann Dematic operations, so we can offer a comprehensive selection of world-class products and systems. Our global presence enables you to work with a single source and utilize the expertise we've gained operating in other regions of the world.

## Solutions for Vertical Markets

As Rapistan Systems continues working for the future of its customers, it is focused on the specialized requirements of the major market segments. To achieve this market specific expertise, Rapistan Systems is organized by business units that concentrate on these core markets:

- Manufacturing
- Automotive
- Distribution & Logistics
- Postal
- Parcel & Freight/Air Cargo
- Baggage

With this structure, Rapistan customers get highly specialized material flow designs tailored to the unique requirements of each major market segment. Each market focused business unit can apply the many materials handling system technologies reviewed in this brochure, including conveyors, sorters, trailer loaders, order fulfillment systems, AGVS, AS/RS, monorail, assembly conveyor, integration, controls, and software.

## World-Class Systems

Our worldwide engineering resources are creating material flow solutions for future materials handling systems. We have dedicated Research and Development operations in the Americas, Europe, and Australia to explore the products of the future, as well as improve upon our already successful line of products. As a result, we can provide the best possible solutions for our customers.

## Focused On Quality

Our Quality Policy is, "A satisfied customer is the number one operating priority. This goal is achieved through design integrity, productive manufacturing, effective applications and responsive

service support, sustained and improved through employee training. Customer loyalty, supplier loyalty...are measures of our business success." We believe in providing the best product available, unparalleled service, and our undivided attention to our customers' needs.



Robotic Welding

## For More Information

In the following pages, you will learn about our system solutions. If you would like additional information, fill out the enclosed reply card and fax it to our Marketing Department. For immediate assistance, see our web page at [www.rapistan.com](http://www.rapistan.com), call 616/451-6525, or send e-mail to [info@rapistan.com](mailto:info@rapistan.com).



Education and Training Center

RQS 03/20 CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0218  
3607  
Doc:





## Automated Vehicles, Monorails, and AS/RS 20



### Automatic Guided Vehicle Systems 20

- towing vehicles • virtual path non-wire AGV • unit load carrier
- heavy unit load

### Automated Electrified Monorail Systems 21

### Automated Storage and Retrieval Systems 22

- ASM: automated staging module • miniload systems • manual order picking
- unit load handling • automatic unit load handling

## Air Cargo and Baggage Handling 23



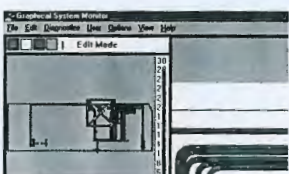
### Air Cargo Handling Systems 23

- elevating transfer vehicles • transfer vehicles • truck dock vehicles
- workstation lifts • turntables • right angle decks • drive-over conveyors

### Baggage Handling Systems 24

- check-in • transportation, belts and trays • sortation • x-ray screening
- baggage reclaim

## Integration, Controls, and Software 25



- RapidVIEW® • SortView™ • RapidSORT™

## Professional Services 26

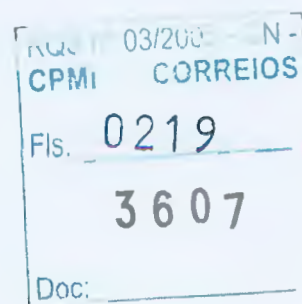


### Modernization 26

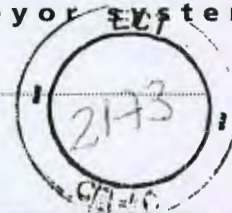
### Maintenance, Parts, and Service 26

### Computer Simulation Services 27

### Education and Training 27







## Power Conveyors

*Active control of material flow*

Power conveyors maximize material flow by actively controlling spacing and accumulation, and enabling vertical or inclined movement. Rapistan Systems designs all power conveyor components, including transportation and accumulation conveyors, directional change equipment, and sortation devices and controls.

### **Lineshaft Live Roller Conveyor A**

The lineshaft roller conveyor is a versatile, cost-effective alternative to conventional belt- or chain-driven conveyors. One drive can power curves, junctions, diverters, right-angle transfers, and powered gates.

- *independently-driven carrier rollers*
- *quiet, even at high speed*
- *flexible*

### **Belt-Driven Live Roller Conveyor B**

The belt-driven roller conveyor enables variable drive pressure throughout the system. At accumulation points, pressure can be decreased, so rollers barely turn; at merge and divert points, pressure can be increased to full driving force. The conveyor can move car-

tons, totes, drums, cans, and bagged or bundled items.

- *smooth, low-friction conveying surface*
- *low pressure accumulation*
- *side loading*
- *smooth merges*

### **Belt-On-Roller Conveyor C**

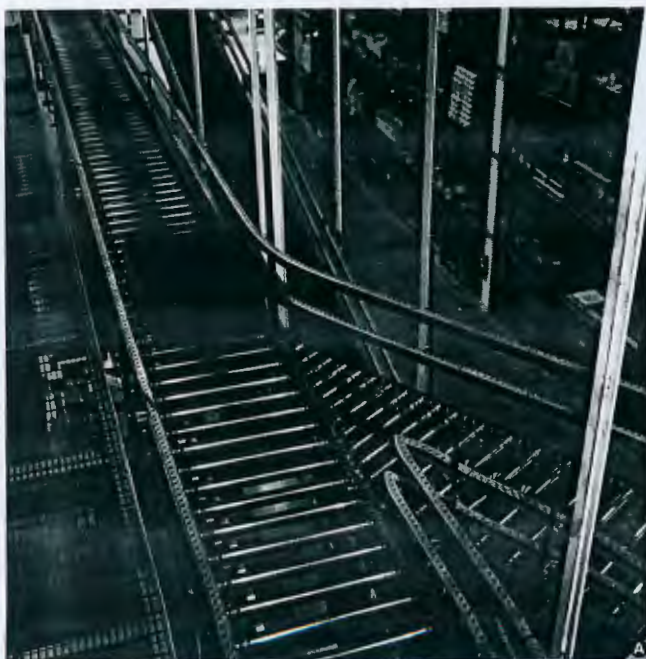
The flat carrying surface of the belt-on-roller conveyor safely moves loose, irregularly shaped, and relatively heavy items. The belt is supported by rollers with low-friction bearings.

- *smooth or ribbed belt*
- *low-friction bearings*
- *low power requirements*

### **Slider Bed Belt Conveyor D**

The slider bed belt conveyor is an economical choice when you need to move widely varying load sizes and shapes. The belt moves across a steel supporting bed, easily handling mixed loads and hard-to-convey items, such as crates, bags, bundles, rolls, and unpackaged goods.

- *extremely stable surface*
- *smooth or ribbed belt*
- *incline and decline applications*
- *cost-effective*



REQ: 03/20	EN-
CPMI	CORREIOS
Fls:	0220
	3607
Doc:	





## Powered Directional Change Conveyors

*Maximize space with directional flexibility*

Maximize limited space by utilizing powered curves, turns, and inclined conveyors. Powered directional changes enable you to move materials up or down, and in almost any direction, using either rollers or belts.

### **Roller Curves and Junctions** Ⓐ

Belt-driven roller curves and junctions enable you to install individual power units, or use slave drives from a common motor. Our belt curves and junctions can be slave-driven from virtually all Rapistan Systems powered conveyors.

- slave drives for low investment and operating costs
- simple wiring and installation

### **Belt Turn Conveyor** Ⓑ

Power belt turns precisely maintain product spacing and orientation through the entire turn. The belt turn conveyor is ideal for odd-shaped or fragile materials.

- continuous, flat belt surface • smooth transfer through entire turn
- quiet operation • high speeds

### **Spiral Belt Turn Conveyor** Ⓒ

The spiral belt turn conveyor moves materials up or down multiple floors, through multi-level storage rack areas, or between floor and overhead conveyor systems. An adaptation of the powered belt turn, it handles a wide range of materials, including odd-shaped and irregular-bottom cartons.

- saves floor space • cuts travel time • reduces angle of incline

### **Inclined Belt Conveyor** Ⓓ

The inclined belt conveyor is the simplest way to move material from one floor or work level to another. PVC belts provide a dependable surface for conveying up or down an incline.

- vertical movement up to 30 degrees • on-floor or ceiling mounted



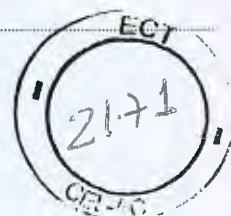
TRD: 03/200	N-1
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0221
3607	
Doc:	



## Quality/Inspection

### *Closing the loop on quality*

Product verification has become a universal requirement. But the need to isolate a product for testing can present rate and logistics problems. Rapistan Systems can meet the need for flexible systems that allow for product diversion without disrupting material or product flow. Loops, spurs, or work cells can be created to serve as inspection stations. Testing can also be integrated with the conveyor unit, to simulate handling or evaluate a product's useful life.



## Packaging/Shipping

### *Preparing the product for shipment*

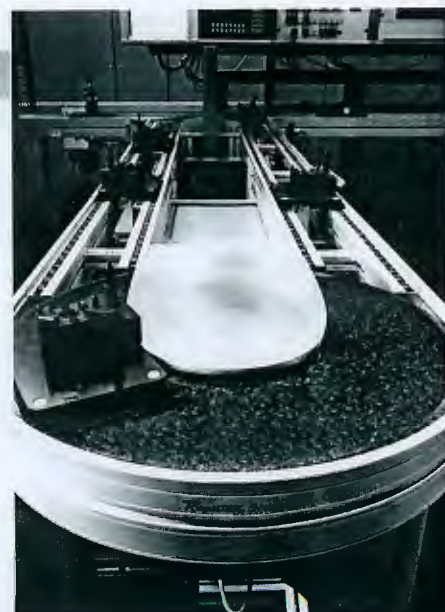
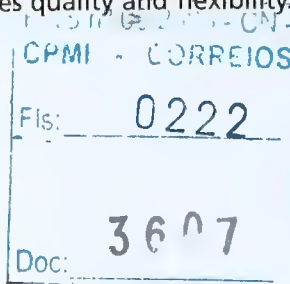


An effective packaging or shipping component can help optimize your assembly system. Whether products are staged for pickup or handling, or conveyed directly to a trailer, a sound shipping component can accelerate the process. Rapistan Systems can integrate palletizers, case sealers, bar code systems, lifts, turntables, and related fixturing into the system. Our broad base of experience includes some of the world's most sophisticated distribution operations, ensuring that we can develop the most efficient system for you.

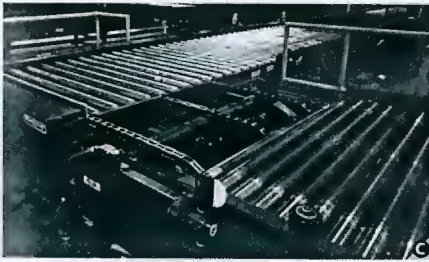
## Modular Assembly Conveyor

### *Planned flexibility with a modular system*

The Modular Assembly Conveyor provides maximum flexibility in manufacturing and assembly operations, including automotive, electronics, and appliance applications. Linear, rectangular, multi-level, and curved material flow layouts can all be configured and reconfigured; with standard modules including conveyor sections, diverters, transfer units, and stations. Supported by a comprehensive assortment of accessories, the modular system is a cost-effective solution that optimizes quality and flexibility.







### Transfers ③

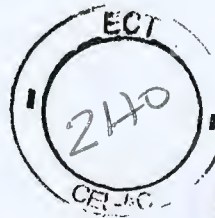
Pop-up chain and roller transfers are used to divert heavy unit loads at right angles by lifting and transferring them. The transfer remains inactive when product needs to pass through a junction.

- chain-to-roller transfers • roller-to-chain transfers

### Chain Transportation and Accumulation Conveyors ④

Chain conveyors are used when the bottom of the load can be bridged across its width. Two, three, and four strands of chain are offered for positive load location and transport.

- simple design • low cost • quiet operation • easy maintenance



### Transfer Cars ⑤

Transfer cars handle distribution, supply, and order picking functions at conveyor line heads or between conveyor lines.

- shift loads from one conveyor to another • interconnect branch tracks

### Turntables ⑥

Powered turntables with chain-driven rollers ensure that loads can be reoriented when material flow lines intersect or change directions.

- can be used with intermittent conveyors • can rotate or allow movement in conveying direction



## RapidSHIP Conveyor Units

### Conveyor modules from stock

When you need a conveyor as soon as possible, Rapistan Systems can meet your needs with our RapidSHIP program. A comprehensive selection of standard unit conveyor modules is available for immediate ordering and shipment, and all are outlined in our RapidSHIP catalog. Your solution can be ordered with a simple toll-free phone call.

REQ. 03/20 N-

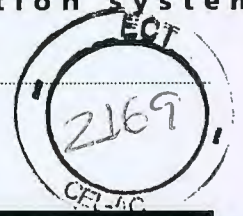
CPMI - CORREIOS

Fls: 0223

3607

Doc:





## Induct Subsystems

*Minimum carton gaps for maximum efficiency*

The efficiency of the induct subsystem determines the success of the entire sortation system. Our systems ensure minimum gaps between cartons for maximum throughput and efficiency. This is accomplished using a series of servo-driven belt conveyors running at variable speeds.

### Single Line Induction

Accumulation conveyors located in front of the induction units discharge cartons at the full rate of the sorter, ensuring steady flow at a constant rate.

- cost-effective • high throughput • less dependence on input line balance

### Multiple Line Induction <sup>A</sup>

When two or more high speed induction lines lead to the sorter, the RapidSORT™ controller automatically adjusts the speed of the servo-driven metering belts, based on between-carton gaps measured by photo eyes.

- high throughput with slower upstream conveyor speeds
- redundancy • maximum flexibility
- greater product stability



## Sort Subsystems

*Productivity through accurate delivery*

To ensure that a product reaches the correct destination, all of the sortation subsystems need to be well-coordinated. Rapistan Systems' comprehensive line of sorters features a variety of configurations adaptable to individual specifications.

### Wheel Sorter <sup>A</sup>

This high speed belt conveyor features two rows of skewed wheels installed at divert points. When the carton reaches the divert point, the wheels rise and steer the product off the conveyor.

- wide product mix • ideal for moderate rate sortation • economical for long runs with many divert points • lower cost



### Pusher Diverter <sup>B</sup>

The powered pusher arm of the pusher diverter is enclosed in a metal safety housing. When activated, the air-operated diverter pushes a carton from the sort conveyor to an outbound conveyor or chute.

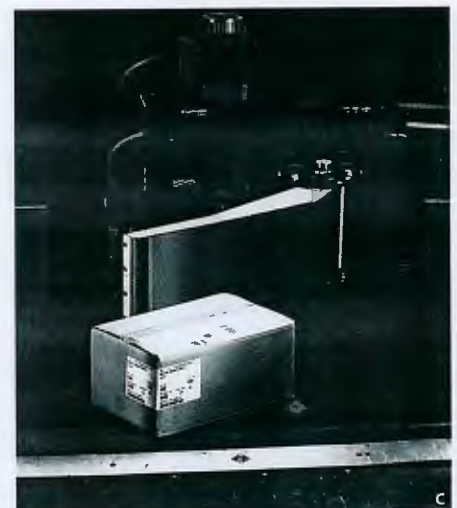
- full guide stability • quiet operation • low maintenance • few moving parts • positive divert
- anti-skid face



### Swing Arm Diverter <sup>C</sup>

The swing arm diverter moves packages or parcels off the main-line conveyor. When activated, the face of the diverter swings out and diverts the carton in front of it to an outbound conveyor or chute.

- cushioned divert face • compact
- economical • positive divert
- accepts a wide range of package surface conditions



RQS 11 03/2005 - CN -  
CPMI 0224  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_





## Take-Away Subsystems

*Smooth and organized off-loading*

The take-away subsystem on any materials handling system is like the off-ramp of an expressway. It ensures that the traffic flow off the road is smooth and organized. Rapistan Systems take-away subsystems include:

### **Powered Take-Away Conveyors** ④

Powered take-away conveyors use a live roller conveyor or belt conveyor to quickly pull packages off high-speed sorters.

- positive take-away • wide product mix • pull cartons from sorter
- adjust to downstream speed changes • maintain orientation

### **Gravity Take-Away Conveyors** ⑤

The gravity wheel conveyor allows diverted product to gradually decelerate from sorter speed before discharging onto the downstream conveyor.

- economical • speed transition device • allow slower speed conveyor downstream

### **Gravity Chute Conveyors** ⑥

Gravity chutes are commonly used in combination with a crossbelt sorter. They are most appropriate as take-away conveyors when product orientation and fragility are not concerns.

- handle difficult-to-convey product • optional space-saving spiral configuration • low cost



US12  
CORREIOS  
225  
3607  
Doc:



## Paperless Order Fulfillment Systems

*Paperless order fulfillment reduces errors*

Rapistan Systems' paperless order fulfillment systems can increase productivity and reduce errors. By eliminating the need for a picking list, our systems prevent errors such as item omissions, quantity transpositions, and item misreads. Paperless order fulfillment systems can be used to maintain current inventory records and monitor stock levels, as well as to order picking transactions.

### **RapidROUTE™**

The RapidROUTE zone routing control system helps speed picking in order fulfillment systems. It provides load destination dispatching, data collection, bar code scanner monitoring, order consolidation control, and host computer mediation. Automatic zone bypass quickly and accurately determines where picks are needed. User-friendly software operates within Windows NT.

### **PickCART Ⓐ**

The wheeled PickCART features several bins, so the operator can concurrently pick multiple orders on a single trip through the pick modules. Lights and digital readouts on the cart show how many items go in each bin.

- custom-designed cart configuration for each application
- ideal for split-case and small item applications
- batch-style picking from a wide range of SKUs
- economical for large numbers of slow-moving items

### **Pick-to-Light Ⓑ**

In a typical pick-to-light system, the operator scans a bar-coded address label attached to a shipper, carton, or tote box. Digital displays located in front of each pick bin tell the operator which SKUs to pick and how many.

- flexible for high or low activity levels
- split case or full case operations
- ideal for low number of SKUs, high number of picks per item

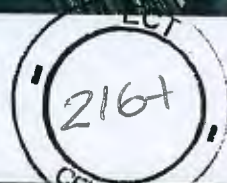
### **Put-to-Light Ⓒ**

In a put-to-light system, individual slot displays tell the operator where to put items instead of which items to pick. In a typical configuration, the operator scans a product, and lights at each location indicate which containers require that product.

- good fit for products distributed to regular destinations
- requires only one display per destination, instead of one for every SKU
- relatively small number of displays can service a wide range of products



03/2001 - CN -  
CPMI CORREIOS  
0226  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_





### **Virtual Path™ Non-Wire AGV ①**

Virtual Path Guidance can be combined with any of our automatic guided vehicles to provide navigation without wires, targets, electrical in-floor responders, or chemical paths. The system uses gyroscopic navigation to follow paths defined by AutoCAD software.

- *virtually autonomous* • *reusable asset—establish an AGV route anywhere you need one*
- *easy reconfiguration*



## **Automated Electrified Monorail Systems**

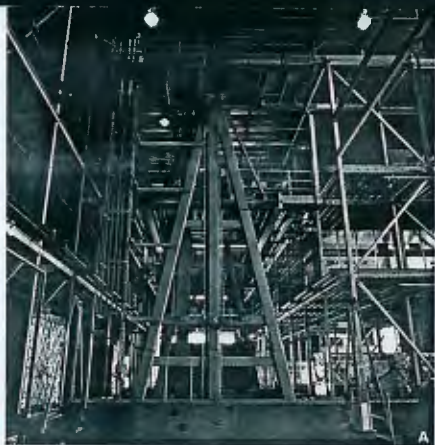
### *Quiet, high-speed delivery*

Providing quiet, flexible operation, automated electrified monorail systems are often a better option than power or chain delivery systems. Both suspension overhead and inverted electrified monorail systems are easy to maintain, and offer high speeds and load capacities. The technology and design of our systems enable a wide variety of floor and overhead configurations for sorting, buffering, order picking, shipping, and receiving operations.

- *individually controlled* • *transport loads over long distances* • *straight or curved tracks* • *accommodate curves, switches, inclines, declines, and lifts* • *variable speed drives*

REC 03/20 N-  
CPMI - CORREIOS  
0227  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_





### **Elevating Transfer Vehicles** ⓐ

The elevating transfer vehicle is an essential component in a multi-level cargo handling system, enabling the on-board operator to transport air cargo containers and pallets as needed throughout the system.

- automatic positioning for maximum travel and lift control
- sensors at every interface to provide safety and diagnostics
- computer-controlled acceleration and deceleration
- smooth motion with infinitely variable speeds

### **Transfer Vehicles** ⓑ

Transfer vehicles enable the operator to efficiently and safely transfer containers and pallets on a single level.

- DC drive technology for accurate positioning and speed
- power transfer from vehicle to adjacent non-powered storage decks
- full-width, right angle, and omnidirectional deck available

### **Truck Dock Vehicles** ⓒ

The truck dock vehicle provides flexible dock operations for transfer of containerized air cargo. The vehicle travels and lifts to meet any truck at the dock interface, eliminating the need to dedicate dock doors to fixed conveyors.

- lower rails flush with ramp enable truck cross-over
- flexible deck sizes and vehicle capacities
- integral impact protection
- optional winch and weigh scales

### **Workstation Lifts**

The workstation lift is a lowerable conveyor mounted in a pit in the terminal floor, enabling safe build-up and break-down processing.

## **Air Cargo Handling Systems**

*Smooth cargo flow from start to finish*

Mechanization and automation of your cargo system can help eliminate problems presented during peak demand. Our air cargo handling systems are designed to work together as an integral part of your cargo operation. Modular automated air cargo handling systems provided by Rapistan Systems can encompass container storage, inventory control, sortation, transfers, and security.

- infinitely adjustable lifting/lowering positions per operator command
- power transfer-equipped conveyor deck
- adjustable deck stops
- walkway-equipped
- optional weighing capability

### **Turntables**

Rapistan Systems turntables are mounted on a swivel base, to rotate and reorient containers and pallets for transfer and storage.

- operator-selected or automated rotations
- can be equipped with right angle deck
- multi-speed electric drives provide accurate positioning

### **Right Angle Decks**

The right angle deck uses a combined roller deck and wheel deck to transfer air cargo at a right angle without lifting.

- roll-plane always maintained at the same level
- electric automated deck drive and interchanging mechanism
- positive transfer provided by full-width heavy-duty steel rollers and impact-resistant plastic wheels

### **Drive-Over Conveyors** ⓓ

The drive-over conveyor is a lift or lowerable conveyor which can be periodically locked at dock level, enabling forklift traffic to cross over as necessary.

- transfer air cargo loads between roller-bed-equipped trucks and terminal
- heavy-duty wheel or ball design
- transfer in two or four directions
- removable heavy steel walk plates



RQS nº 03/2001 CN -  
CPMI 0228 CORREIOS  
Fls: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_



## Integration, Controls, and Software

### User-friendly system integration

Rapistan Systems leads the industry in the use of distributed control systems and open architecture software. Specially-designed control software coordinates material movement in each subsystem through appropriate computers and controls. Distributed controls enable us to upgrade and maintain individual subsystems without affecting the others.

#### RapidVIEW® A

The RapidVIEW system monitor operates in the Windows® environment. With extensive graphics, it gives operators, maintenance, and management personnel a real-time look at conveyor system operation.

• graphic module provides real-time graphic display • alarm log module displays time, place, and nature of an alarm • specific modules for event log, statistics, and maintenance

#### SortVIEW™

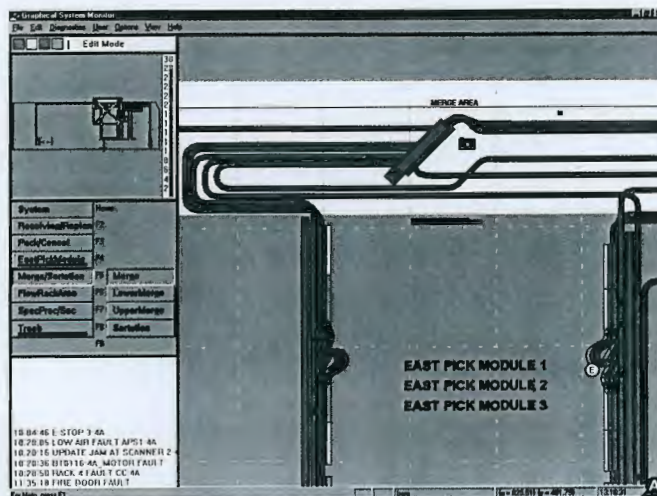
SortVIEW is a computer-based monitoring system that ensures the sorter operates at peak efficiency, displaying induction and sortation status in real-time.

• monitors number of cases successfully/unsuccessfully scanned • monitors number of cases sorted to each sort lane • monitors case movement rates

#### RapidSORT™ Controller B

The RapidSORT controller manages the induction, tracking, and diverting of packages for all standard Rapistan Systems sorters. The system can regulate flow from multiple induction units, translating carton ID's into divert instructions.

• field parameters modified to meet specific requirements, even in run mode • ideal gap set between cartons • tracking and reporting of all cartons to be diverted



RGST 00005-DN-  
CPMI - CORREIOS  
0229  
Fls: 3607  
Doc:

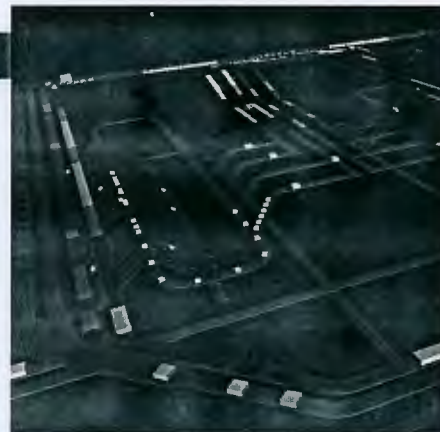


## Computer Simulation Services

### *Optimization before implementation*

Rapistan Systems can simulate your system in action even before we install it. Using computer simulation technology, we can create a 3-D model of the proposed system to illustrate and predict its behavior. The computer model enables us to test throughput rates, modify layout, and optimize the design before implementation.

We cooperate closely with customers to clearly define and develop a simulation model exactly tailored to the customer's specific requirements. A series of simulation runs gives us a clear picture of every aspect of the system's performance. By making slight variations in the model, we can identify the optimum system solution even before the system is built.



## Education and Training

### *Coursework in materials handling*

Rapistan Systems helps our customers stay updated on advancements in materials handling equipment and design through coursework at our unique Schoolhouse. The Schoolhouse is located on our campus in Grand Rapids, Michigan, and offers management courses and technical training that are unmatched in the materials handling industry.

Our education and training program covers a wide range of topics, from equipment application and control concepts, to preventive maintenance and payback analysis. Our curriculum includes courses outlining advancements in materials handling equipment and design, as well as courses that help you evaluate and determine the materials handling methods that best meet your objectives. Sessions are also conducted at our 40,000-square-foot Technology Center.



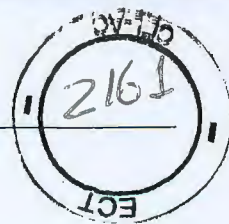
RUS 11 03/63 N-	
CPMLM CORREIOS	
Fis:	0230
3607	
Doc:	



# Top 20 materials handling systems suppliers worldwide

Rank/Company	Headquarters	Worldwide annual sales, US \$	American business units
1. Mannesmann Dematic	Wetter, Germany	\$2.3 billion	Rapistan Systems, Grand Rapids, MI Mannesmann Dematic, Cleveland, OH
2. Daifuku Co., Ltd.	Osaka, Japan	\$1.3 billion	Eskay Corporation, Salt Lake City, UT Automotive Systems, Columbus, OH Clean Factory Automation, Salt Lake City, UT Daifuku America, Columbus, OH Factory Automation/Distribution Automation, Salt Lake City, UT Auto-Soft Corp., Salt Lake City, UT
3. FKI plc	Halifax, England	\$816 million	Mathews Conveyor, Danville, KY Acco Chain & Lifting Products, York, PA Certex Americas, West Palm Beach, FL Bridon American, Wilkes-Barre, PA Harris, Peachtree City, GA
4. Columbus McKinnon Corp.	Amherst, NY	\$750 million	Automatic Systems, Kansas City, MO American Lifts, Greensburg, IN Shaw-Box, Muskegan, MI Positech Corp., Laurens, IA
5. Murata Machinery Ltd.	Kyoto, Japan	\$580 million	Murata Automated Systems, Inc. Charlotte, NC
6. Swisslog	Aarau, Switzerland	\$460 million	Munck Automation Technology, Inc., Newport News, VA TransNorm USA, Grand Prairie, TX
7. Jervis B. Webb Co.	Farmington Hills, MI	\$390 million	Ann Arbor Computer, Ann Arbor, MI Webb Airport Services, Atlanta, GA Control Engineering Company, Harbor Springs, MI Webb-Triax Company, Chardon, OH Webb Forging Company Carlisle, SC Webb-Materials Handling Equipment, Marietta, GA
8. Pinnacle Automation, Inc.	St. Louis, MO	\$375 million	Alvey Systems, Inc., St. Louis, MO The Buschman Company, Cincinnati, OH Busse, Inc., Randolph, WI Real Time Solutions, Inc., Napa, CA White Systems, Inc., Kenilworth, NJ
9. Constructor Dexion Group	Oslo, Norway	\$356 million	Richards-Wilcox, Inc., Aurora, IL
10. HK Systems, Inc.	Milwaukee, WI	\$240 million	HK Systems, Milwaukee, WI Unit Handling Systems, Hebron, KY Integrated Systems, Milwaukee, WI
11. Vanderlande Industries, B.V.	Veghel, The Netherlands	\$225 million	Vanderlande Industries Inc., Atlanta, GA
12. Tomkins Industries	Dayton, OH	\$215 million	Dearborn Mid-West Conveyor, Taylor, MI
13. The Interlake Companies, Inc.	Lisle, IL	\$200 million	Interlake Material Handling, Inc., Naperville, IL
14. Crisplant a/s	Aarmus, Denmark	\$187 million	Crisplant Inc, Frederick, MD
15. Kardex AG/Remstar International	Zürich, Switzerland	\$183 million	Remstar International Inc., Westbrook, ME
16. Sandvik Sorting Systems	Sandviken, Sweden	\$150 million	Sandvik Sorting Systems, Inc., Louisville, KY
17. Beumer GmbH	Beckum, Germany	\$120 million	Beumer Corporation, Bridgewater, NJ
18. Hytrol Conveyor Co., Inc.	Jonesboro, AR	\$100 million	Hytrol Conveyor Co., Inc., Jonesboro, AR
19. Knapp Logistik Automation GmbH	Hart bei Graz, Austria	\$70 million	Knapp Logistics and Automation Inc., Cartersville, GA
20. Durr GmbH	Stuttgart, Germany	\$60 million	Acco Systems, Inc., Warren, MI





*In our second annual survey of the world's largest systems suppliers, we see it's not only tougher to make the cut but there's been 25% growth in total revenues of the top 20.*

It's been a year since *Modern Materials Handling* published the first ever global listing of the 20 largest materials handling systems suppliers. And just in case you don't have that original list right at your fingertips, there are some important changes in 1999.

To begin, the world got bigger, the materials handling world that is.

Total sales of companies on the list rose from just over \$7 billion last year to more than \$9 billion this time around. Using that as a gauge, 1998 was a pretty good year for global materials handling systems suppliers that do business in the U.S.

For example, sales of the largest company, which is still Mannesmann Dematic, rose 15% from \$2 billion to \$2.3 billion.

Last time, there were 11 companies with sales of \$200 million or more. This time, there are 13.

Even the smallest company on the list got bigger. Last year the cutoff was \$42 million. Now a company had to post at

least \$60 million in sales to make it. In fact, five companies with less than \$100 million were here last time, but only two are here now.

#### Who is eligible for the list?

Even though the materials handling world got bigger, the idea behind the top 20 list is just the same as it was when originally created.

*Modern Materials Handling* wanted to identify the largest materials handling systems suppliers as determined by annual revenue. But this was no international free for all. Companies had to clear some important hurdles to make the list.

To begin, a company must have a business unit in the United States. All worldwide revenue counts toward the ranking but if a company doesn't have at least a beach head in the United States, it's not eligible for the list.

We also limited participation to companies that are systems suppliers. This is

Gary Forger  
Executive Editor

Sonja Randall  
Staff Editor

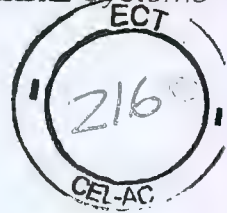


Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

Q 0213

**m**annesmann  
engineering  
Dematic

**Rapistan** Systems



03/2  
CPMI CORREIOS  
Fls: 0233  
3607  
DOC.

## Federal Systems Operations

Improving Government Operations with Advanced Material Handling Automation







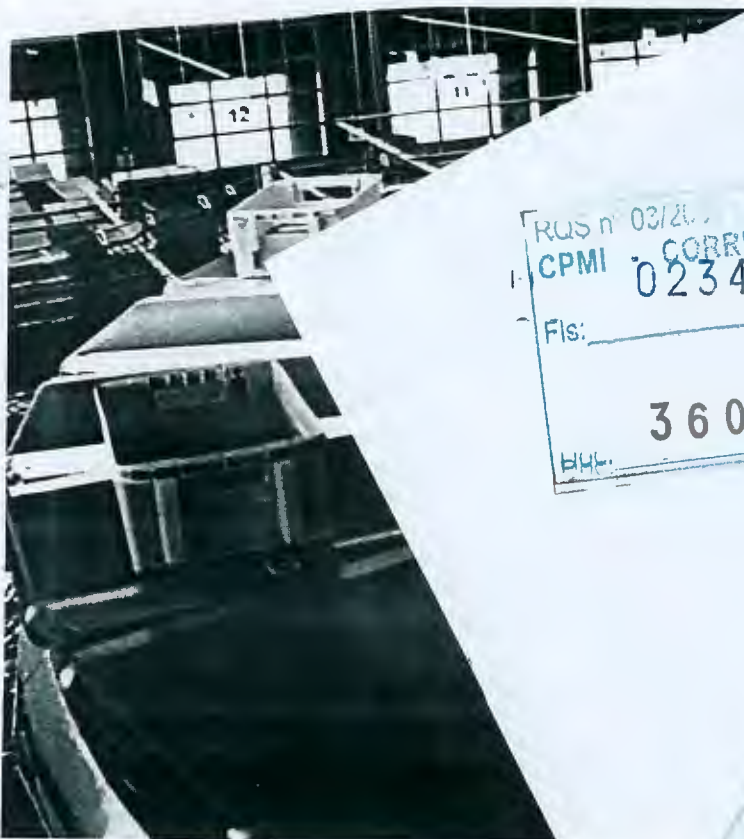
An AGV (automatic guided vehicle) removes and supplies loads on demand.



Steerable roller sorters direct tote boxes to shipping doors.



An AS/RS (automated storage and retrieval system) stages materials.



The Rapistan Systems Crossbelt Sorter provides high rate sortation.

RUS n 03/20  
 CPMI CORREIOS  
 0234  
 Fis: \_\_\_\_\_  
 3607  
 BHT



2158  
ECT

## Why Partner with Federal Systems Operations?



A cantilevered 2-stage trailer loader allows ergonomic loading of truck trailers.



Product is inducted onto a tilt tray sorter.



Modular conveyor featuring aluminum extruded side channels makes system changes fast and easy.

### Feature

### Benefit

World's largest material handling company

Strong and reliable business partner. Financially sound global corporation

Engineer/manufacture the core material handling technologies

Control the quality and design integrity

Over 60 years experience:  
Over 7,000 systems installed

Your system is built on a foundation of vast experience

Engineering offices and facilities strategically located around the world

We can support your operations anywhere around the world

Ideas, concepts, application expertise, and solutions

Ability to configure the most advanced and innovative material handling system solution for your application

Comprehensive range of material handling technologies

We apply the best and most appropriate material handling technology to your application

Strong Research and Development program

Assurance of innovative, advanced, and new hardware and software products

Extensive manufacturing/engineering/installation resources

We have the organization to accommodate your project

Computer simulation modeling expertise

Ability to predict system behavior and optimize system design

Sophisticated Software Engineering Group

Reliable software/controls integration and long term support

Comprehensive quality systems and ISO 9001 certification

Assurance that quality standards are worldclass

**Rapistan Systems**



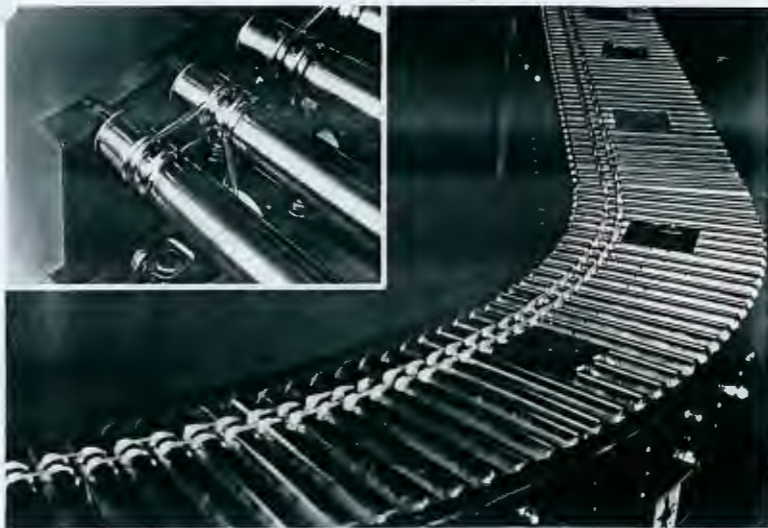
Handwritten signatures and the number 0219.



RQS n 03/201 V.7  
CPMI CORREIOS  
Fls: 0236  
3607  
Doc:

## Lineshaft Conveyors

The Versatile Live Roller Conveyor







## Design Features .....



### Strong

The Rapistan deep frame design provides extra strength and rigidity. This design also employs deep cross members for an even firmer frame.

### Safe

The extra frame depth of the Rapistan design ensures that all the components (shaft, bearings, etc.) are contained within the frame. This reduces shipping damage and enhances user safety. Further protection is provided by the easily removable shaft guard.

### Clean

In Models 1254 and 1256 the rollers are galvanized tube. The rollers used in Model 4456 are plain steel, but can be plated to protect against adverse conditions such as high humidity and to provide a more cosmetically pleasing appearance.

### Quiet

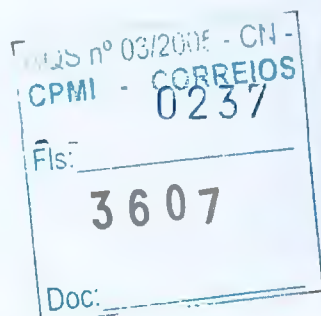
Lineshaft conveyor is inherently quiet due to the noise dampening effect of the drive belt tension. Even at relatively high speed, lineshaft conveyor is quieter than other types of live roller conveyor. New quiet bearings reduce noise levels even further in standard lineshaft. Rapistan can provide ultra-quiet bearings and timing belt drives to additionally reduce noise levels.

### Versatile

The universal punching on Models 1254 and 1256 permits the addition of brakes and stops wherever they are required. Also, this feature allows for future system modifications. On Models 1254 and 4456, a continuous channel runs along the bed, under the rollers. This channel is used for mounting the brakes, thus allowing the brakes to be positioned anywhere in the bed. It also allows for different lengths of brakes.

### Economical

The ability to use a single drive to power a complex system configuration is the basis of this product's economy. A single drive can easily do what could require several drives in a conventional conveyor system. There is an initial saving in the system cost, and a continuing reduction in power costs and maintenance.





Handwritten signature and scribbles.

0220

Handwritten signature.

Handwritten signature.

**m**annesmann  
engineering  
Demati

RQS 11 03/21 11 11N-  
CPMI - CORREIOS  
0238  
FIS: \_\_\_\_\_  
Doc: **3607**



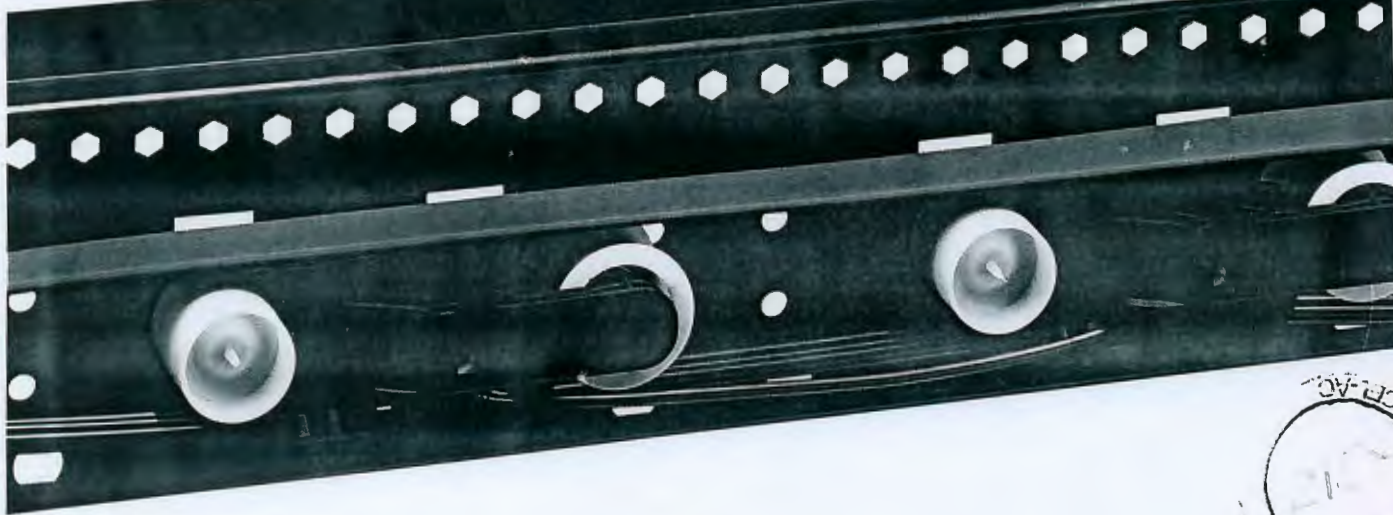
## Model 1265 Accumulation Conveyor

Engineered for longer runs, fewer drives and less maintenance



**Rapistan** Systems





### Drive design provides flexibility

The drive mechanism can be located in either an end or center configuration for maximum flexibility. The unit features direct drive to the conveyor belt and is also equipped with an air-activated, automatic belt take-up mechanism that provides constant, even belt pressure. This ensures longer belt life, with no manual take-up adjustment required. The end pulley and take-up mechanism have been designed to include a tracking feature to enable users to center the drive belt. There are no flanges on the pulley, so belt life is increased.



### Drive belt engineered for longer life

The drive belt is specially constructed for long life and quiet operation. It's flat, laminated polyurethane, with Kevlar® cords imbedded in the center for added strength. The belt is constructed with a high friction top layer that contacts the carrier rollers; and a special carbon impregnated fabric to help dissipate static electricity. This belt is extruded, rather than slab construction, so very long lengths still have only one seam. It utilizes a flat, finger cut splice that is interleaved and heat cured.

### Proven pneumatic components

The 1265 Accumulation Conveyor utilizes proven pneumatic components time tested in other Rapistan Systems' pneumatic accumulation conveyors. Air actuators and other air handling components are injection molded of high grade engineered plastic and snap mount out-of-the-way, inside the side channel of the conveyor, to minimize the potential for damage. Components are connected with ribbon tubing.

### Optional photoeye system replaces sensor rollers

An optional photoeye sensor system provides state-of-the-art electronic controls in place of the traditional mechanical sensor roller system. Photoeyes mounted at two or three foot intervals monitor carton accumulation. When the beam is blocked, the sensor activates a smart valve which disengages the drive belt from the carrier rollers. With the exception of the photoeye and some valve modifications, the system utilizes the same components and air handling system of the standard 1265 Accumulation Conveyor. It is also available with the slug release feature.

Rev: 03/00	DN-
CPM	CORREIOS
Fls:	0239
	3607
Doc:	





- Ⓐ 45mm high strength flat belt
- Ⓑ Pressure skate assembly
- Ⓒ Sensor pneumatic block
- Ⓓ Ribbon tubing
- Ⓔ Pressure support



## Four modes of accumulation

- **Singulation**— In this mode, accumulated cartons will be stopped and started in zones. Accumulated cartons depress a sensor roller and the carrier rollers stop driving. As downstream cartons are released and the conveyor restarts, sensor rollers activate upstream zones in sequence. This sequential release provides fairly uniform spacing between cartons. Singulation is the standard accumulation mode and operates at approximately 7 psi.

- **Slug**— Accumulated cartons are released as a group, in this mode, with no space between the cartons. Slug discharge is typically used to merge the output of multiple picking modules prior to a sorter, to maximize throughput. In slug mode, the conveyor operates as live roller while sensor rollers have no effect on its operation. Slug mode is an accumulation discharge option and operates at approximately 7 psi.

- **Dynamic**— Dynamic accumulation is an option and generally used prior to sorter induction. In dynamic accumulation mode all carrier rollers are driving, except on accumulated zones at the discharge end where drive pressure is reduced to 4 psi. This creates a tight carton alignment, with minimal pressure build-up between cartons— perfect for optimal induction.

- **Retractable sensor rollers**— In this mode, sentinel sensor rollers are located every 12 feet. With sensor rollers retracted, carton contact on sensor rollers is reduced, thus minimizing noise. As a sentinel sensor roller is depressed, the next upstream sensor raises causing a cascading effect which continues upstream to the end of the bed. This results in higher rates of throughput, at lower conveyor speeds, when compared to non-retractable or standard all “up” sensors.



RQS 11 03/2001 CN	
CPMI - CORREIOS	
0240	
Fls:	
3607	
Doc:	



0221



engineering  
**m**annesmann  
 Dematic  
**Rapistan** System

## Slider Bed Conveyors

### Versatile Application and Dependable Performance

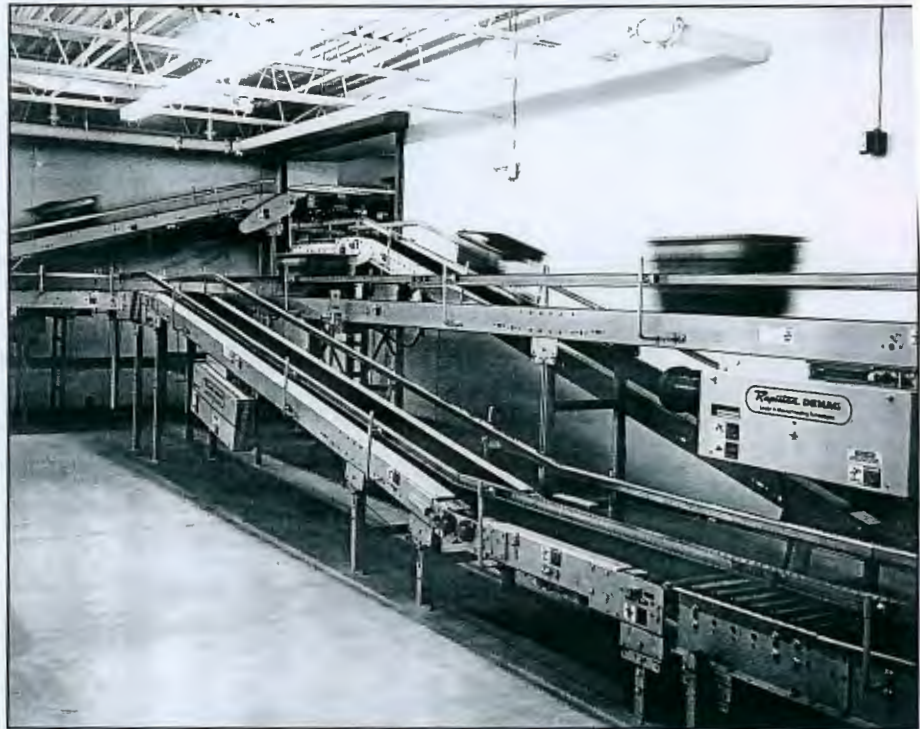
#### **Slider bed belt conveyors**

provide gentle yet positive handling of light to heavy items. They are particularly suitable where a variety of packages must be conveyed over a common line requiring no accumulation. The flat surface provides a stable base for moving a broad range of cartons and hard to convey items such as envelopes, bags, bundles and rolls.

Incorporated into the design of Rapistan Systems slider bed conveyors is the innovative application of **E-Z TRAC™** pulleys. Their unique design and manufacturing process eliminates welds and rough edges to provide smooth belt travel without product or belt damage, as well as contributing to more accurate belt tracking.

#### Model 405 - Slider bed conveyors

is an excellent solution for transporting items in a horizontal, incline or decline mode, and it's two-way operation makes it even more versatile. Ruff-Top PVC belting provides a dependable surface for moving most items at a slope of up to 30 degrees. Power feeders can be used to assist items onto an incline or decline



*Slider bed conveyors provide horizontal, incline or decline transportation.*

conveyor. Units can be either floor supported or ceiling hung.

#### Model 406 - Walk Pick conveyor

is used primarily in order selection operations. It is a quick, efficient method to transfer picked items out of order selection modules. When high speed, one-way, long distance travel is needed, the use of heavy duty automatic take-up components makes this model more cost effective than multiple units of regular duty equipment.

Model 460 - Empty Carton is a unique application of slider bed conveyor for removal of scrap empty cartons, wrapping and other packing materials. It is especially helpful in keeping split-case order selection operations and merchandise repack areas tidy.

Flared guards are mounted to the sides of the bed to form a trough. Two-way horizontal, incline or decline operation adds flexibility to system design. The units can be installed with bottom dust covers.

0221  
 3607



Handwritten marks: a scribble, a checkmark, a circle, and a vertical line with a hook.

0222

**m**annesmann  
engineering  
Dematic

*Rapistan* Systems



## Horizontal and Spiral Belt Turns



Handwritten notes and stamps: '242', '12', and a signature.





## Model 975 Horizontal Belt Turn

A well proven unit for speeds up to 340 fpm. This model's construction features barrel pin side bow chain for pitch accuracy, one-piece chain track for higher reliability and faster replacement, and has biased belt lacing to reduce noise.



REQ# 03/20	ON
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0243
3607	
Doc:	



## Model 977 Horizontal Belt Turn

Our latest model designed for applications requiring higher speeds while operating at lower noise levels.

These performance characteristics are achieved by the elimination of the peripheral chain drive, and by the use of several noise reduction features in the basic design.

The belt guide wheels consist of precision bearings with urethane tires. The range of available sizes has been increased to accommodate the higher centrifugal forces at high speeds.

This machine is shrouded and guarded with custom molded sections, to blend with a modern machinery environment.





Handwritten signatures and the number 0223.

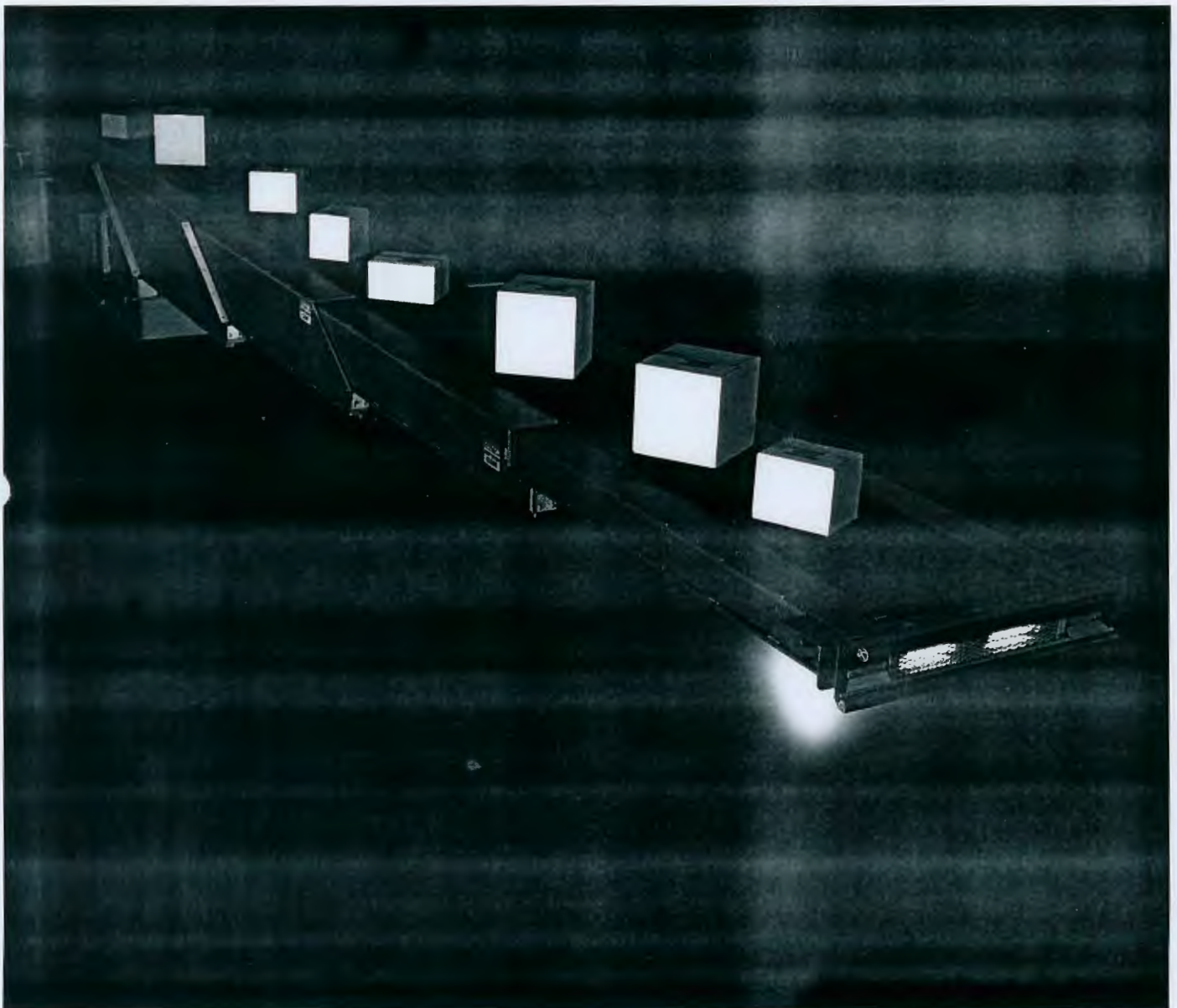
**m**annesmann  
engineering  
Dematic

**Rapiatan** Systems  
ECT  
2149  
CEL-AC

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
Fls: 0244  
3607  
Doc:

## Cantilevered, Powered Belt Trailer Loader/Unloader

Extendable conveyor improves productivity, enhances ergonomics





2248



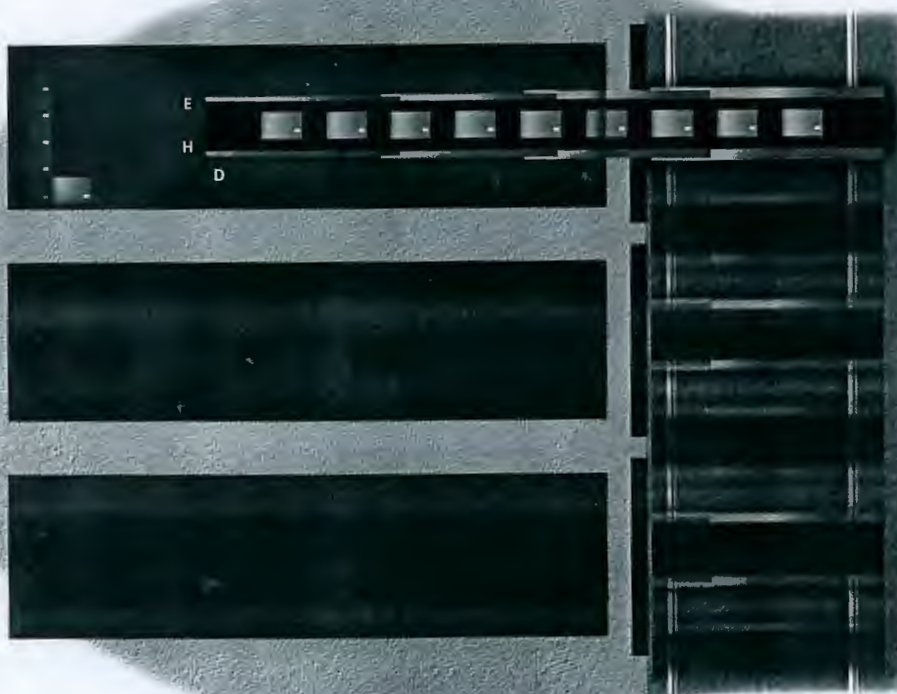
Extend/retract and belt start/stop controls are conveniently located on the side of the last boom. Controls can be interlocked with adjoining conveyor system controls.



Retracted unit with Ergo Boom option.

RUB n 03/200 (N-	
CPMI - CORREIOS	
Els:	0245
3607	
BXX	

A



Traversing option only available with EX300





2147

**A** The unit can be mounted on track to service more than one shipping/receiving dock.

**B** The cantilevered design of the unit requires no support from the trailer floor, so it can handle a variety of trailer floor heights, including drop frame trailers.

**C** The optional Ergo Boom extends the reach of the unit from side-to-side and top-to-bottom.

**D** Controls are mounted on the side of the last boom, within easy reach of the operator.

**E** Optional lights can be mounted at the end of the last boom to illuminate the trailer interior.

**F** An optional hydraulic lift in the base unit permits operators to raise or lower the end of the unit inside the trailer for easier loading or unloading.

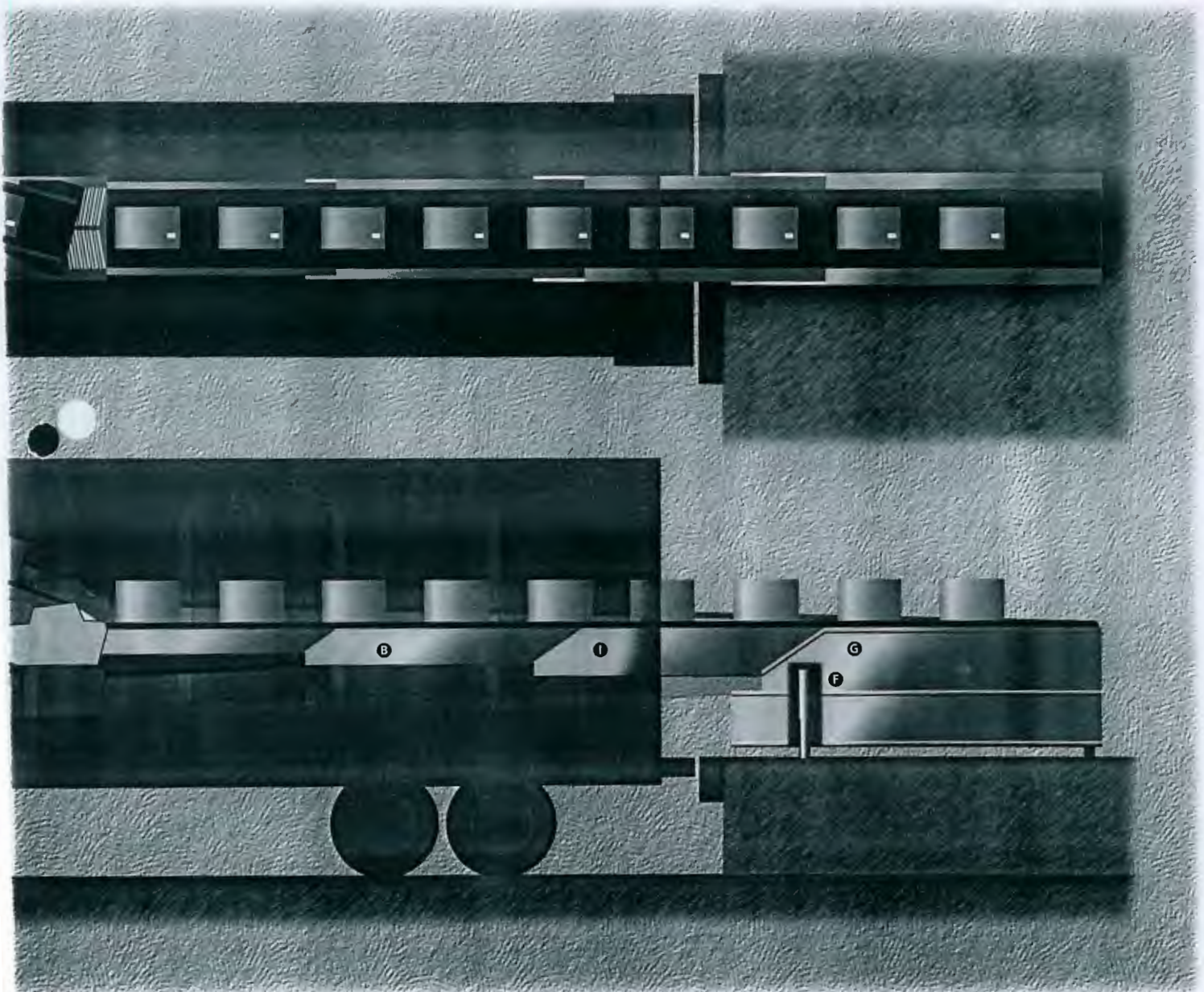
**G** When retracted, a 4-boom 48' 8" unit contracts into a base unit that's just 13' 5" long. (Style EX 700)

**H** Optional safety stop switch, mounted on the end of the boom, automatically retracts the boom when contacted.

**I** The telescoping boom is durably constructed to handle cartons up to 200 pounds each, or up to 50 pounds per foot distributed load.

Internal electrical conductors eliminate the need for a cumbersome electrical cable reel.

KQS n° 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0246  
Fts: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_

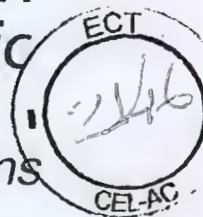




Handwritten marks and the number 0224.

**m**annesmann  
engineering  
**Dematic**

**Rapistan** Systems



CPMI CORRIGIOS  
0247  
3607  
Doc:

## Gravity Wheel and Roller Conveyors





## Gravity Roller Conveyors

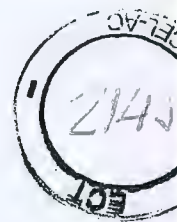
*An economical answer to basic conveying needs*

Gravity roller conveyors offer greater load-carrying capacities than wheel units. And, because they have a higher density conveying surface, can handle a wider range of materials — fiber and metal drums, slatted crates, baskets, kegs, barrels and bags. Rollers lack the natural tracking action of wheels, so most Rapistan Demag curve sections are built with tapered rollers to maintain directional alignment of items. A resilient plastic covering available for most rollers helps prevent product side slipping as well as reduces shock and marring. Gravity roller conveyors are ideally suited for retailing, warehousing, manufacturing and processing.

### ROLLER SPECIFICATIONS

<b>Capacity:</b>	Up to 408 lb./ft.
<b>Lengths:</b>	5' and 10' sections standard
<b>Widths</b>	12"- 54" standard in 6" increments (custom widths available)
<b>Rollers:</b>	1.4", 1.75", 1.9", 2.5" diameter aluminum or galvanized steel (set high or low in frame)
<b>Curves:</b>	45° and 90°
<b>Construction:</b>	Aluminum or steel frame

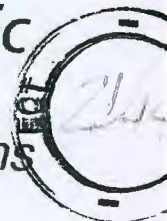
RU 110020 CPMI - CORREIOS  
Fls: 0248  
3607





**mannesmann** engineering  
**Dematic**

**Rapistan** Systems

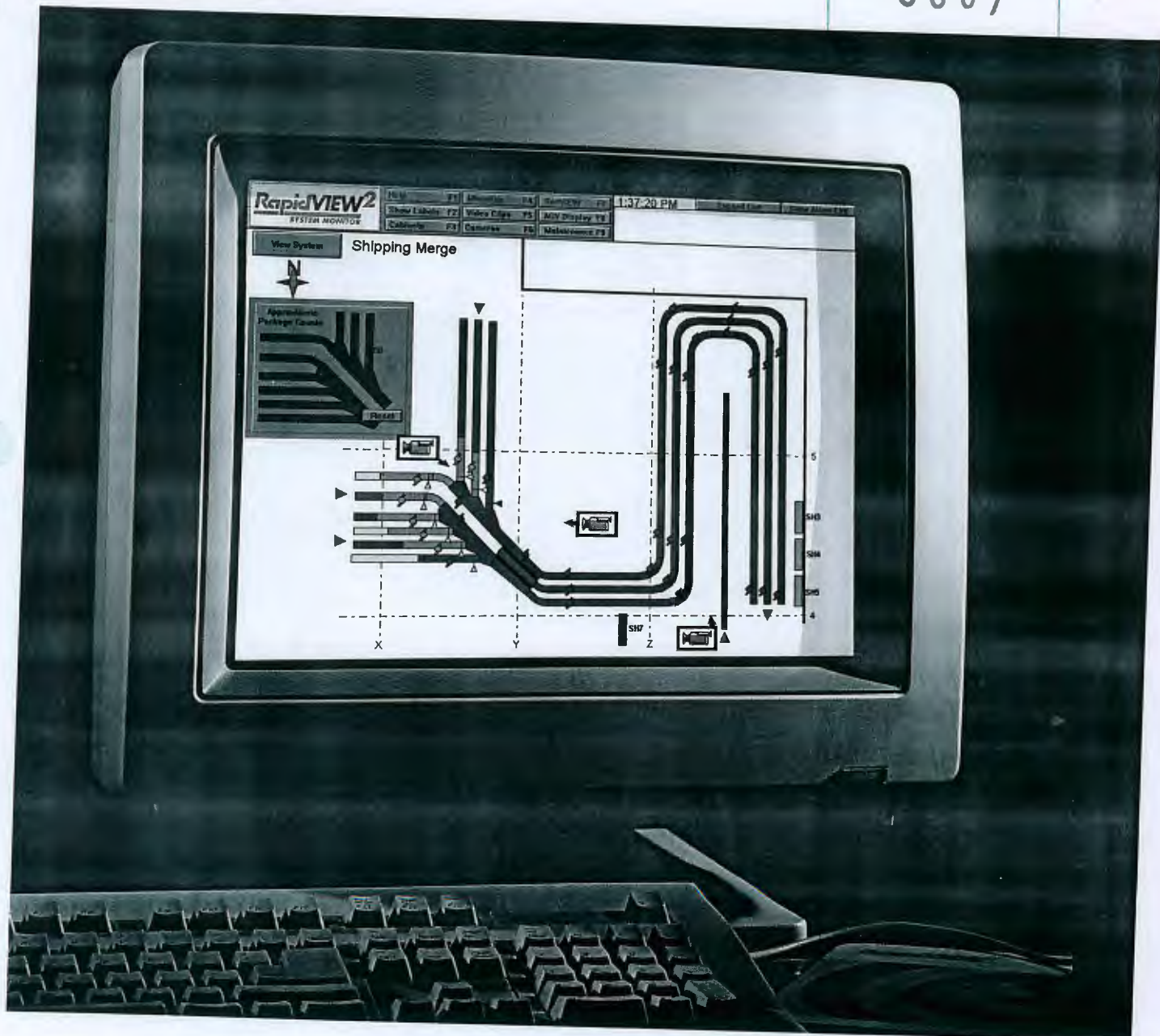


**RapidVIEW2**  
 SYSTEM MONITOR

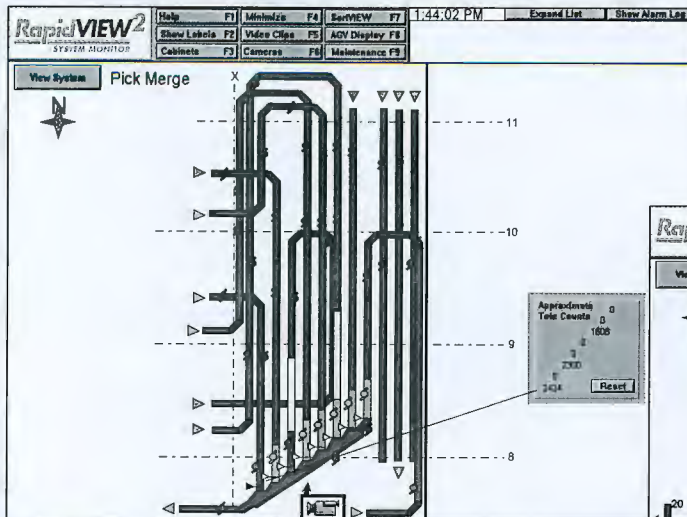
RQS n° 03/2005 - CN -  
 CPMI - CORREIOS

Fls: 0249

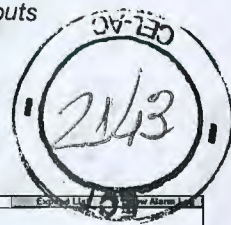
3607



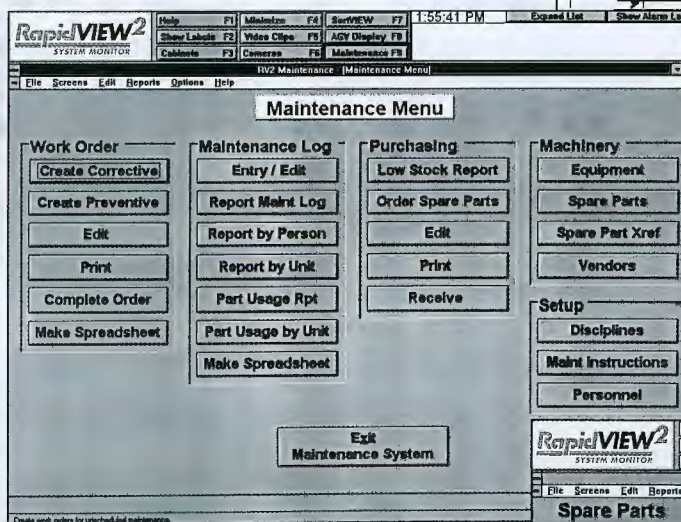
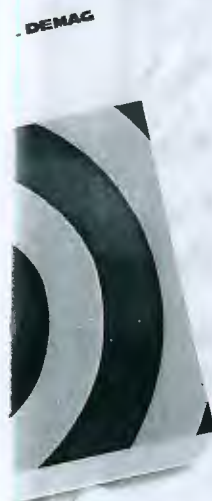
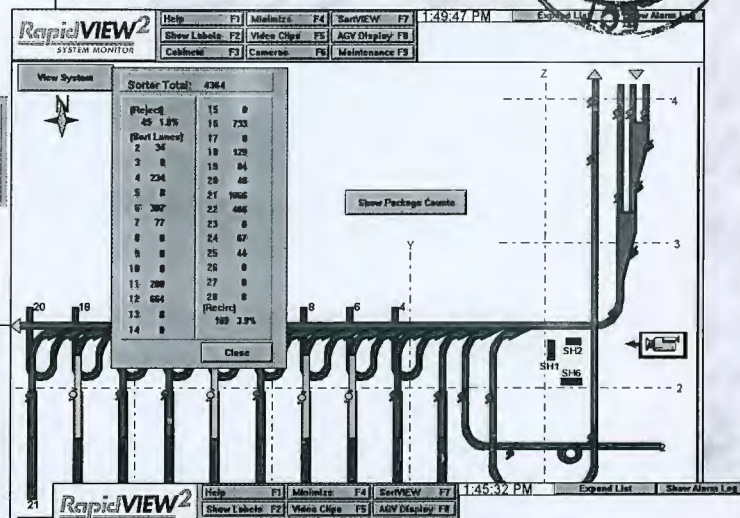




◀ The graphics module uses color layouts of system hardware to facilitate the exchange of information.

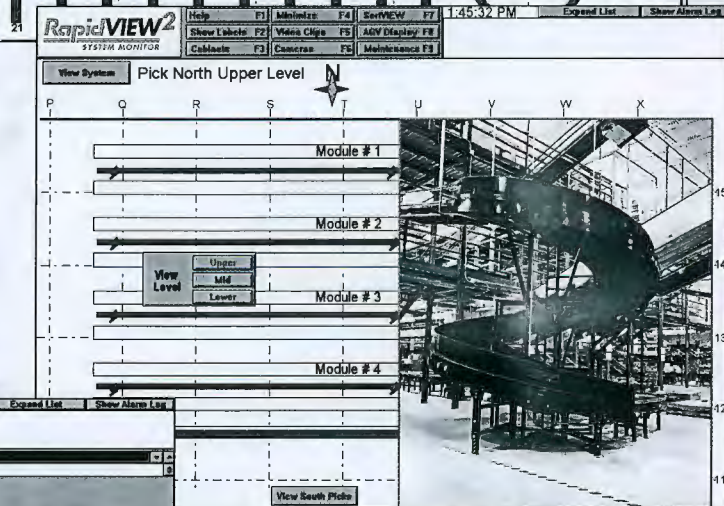


Dynamic package counts can be accessed by simply "clicking" on the desired area of the system graphic. A pop-up menu displays counts as they occur.

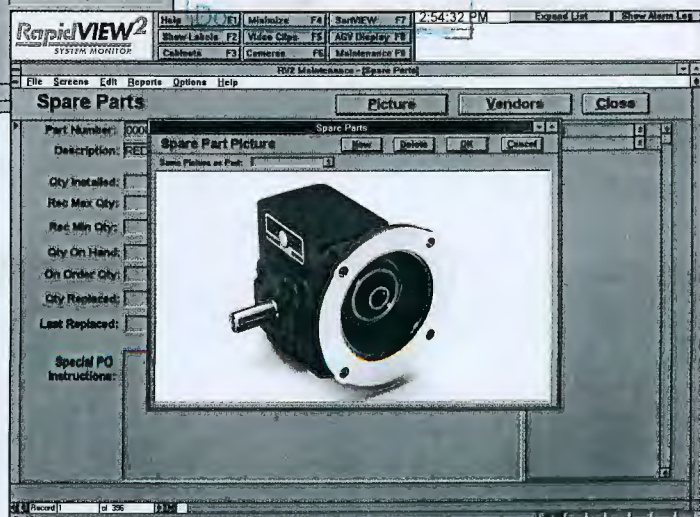


▲ The maintenance menu provides a list of detailed options for the user to access.

The spare parts database screen lists all recommended spare parts for the system, along with information regarding quantity on hand, part usage, part cost, and lead time for procurement. A stock location field is provided to facilitate part retrieval.



Optional live-action video of critical system areas can be brought to screen by "clicking" on video camera icons.





Handwritten marks and numbers: 86, 0226, and a circled 'D'.



# Total Quality Excellence

A Structured Approach to Quality Management



TQE at Rapistan Systems

3/21 - CN-  
CORREIOS  
251  
3607  
Doc: a



## Developing Quality Products

Teams of quality engineers, development engineers, technical buyers, and production engineers work together to develop new products and improve existing ones. The multi-faceted product development process includes:

- Marketing Requirements Document—defining customer requirements in a formal document.
- Design Reviews—defining the scope of the project.
- Manufacturing Analysis—review and adjust drawings of all parts, subassemblies and weldments to optimize manufacturing capabilities.
- Prototype Development—manufacture prototype for testing and customer approval.
- Testing—life cycle testing identifies critical areas for inspection by quality engineers during production.
- Pre-production—preparing inventory, routing and tooling changes.
- Production.

## Testing for Quality

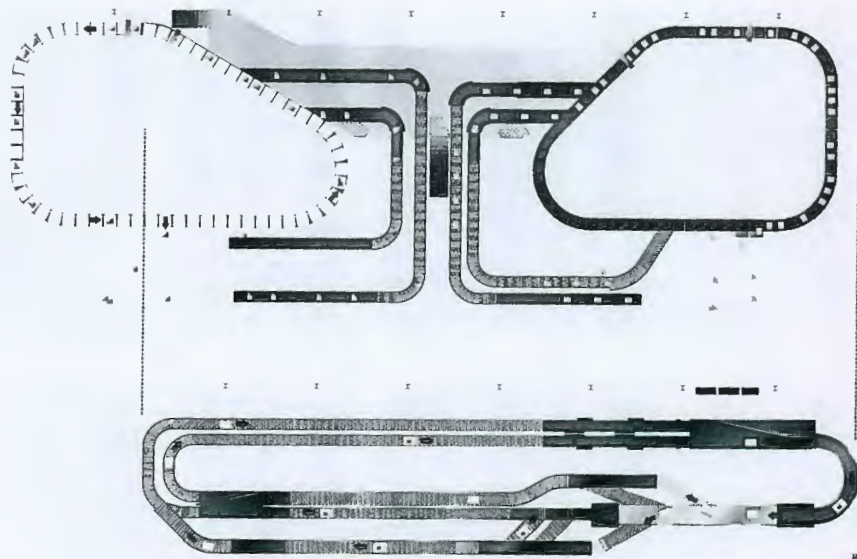
The Development Center test system allows our engineers to continuously test new software and hardware enhancements.

## Investing for Quality

Continuous investment in new process equipment, such as the powder coat paint system, improves overall product quality. Investment in new computers and engineering software allows our engineers to do a quality job designing your system.



*Powder coat paint system ensures superior paint finish.*



*The test loops in Rapistan Systems' Development Center are utilized to test new hardware and software modules.*

## Product Development Cycle

Phase One	Phase Two	Phase Three	Phase Four	Phase Five	Phase Six
Marketing Requirements Documents	Design Reviews	Manufacturing Analysis	Prototype Development	Testing	Pre-Production
					Production

Quality Systems

FIS: 0252

3607

Doc:

13/2005 - CN -  
CPMI CORREIOS



Utilization of automated manufacturing methods, such as laser cutters and robotic welders, means faster output, closer tolerances, and consistent performance.

Rapistan procures quality purchased materials from suppliers, utilizing these methods:

- Partnerships–Development of strong supply base partnerships enables Rapistan to focus on fewer, more capable, high quality suppliers.
- Assessment–Suppliers are assessed for ongoing performance via Rapistan’s Product Part Approval Process.

Rapistan Systems utilizes teams from different areas of the organization, including manufacturing, production engineering and product development, to make recommendations and decisions about product or process improvements. Each team is responsible for implementing recommendations that exceed customer expectations for product quality. From planning to implementation, every aspect of our operations is included in the comprehensive quality system.



*Robotic welder ensures consistent quality shift-after-shift of operation.*



*Continuous investment in new automated process equipment like this laser cutter assures quality part production.*

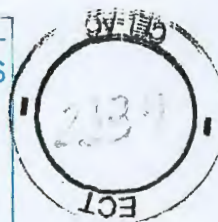


*JIT deliveries from supplier partners improves quality and reduces cost.*

RQS n. 0...  
CPMI - CORREIO  
0253  
Fls.: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc



RQS nº 072 M-CN-  
CPMI - CORREIOS  
0254  
Fls:  
Doc: 3607



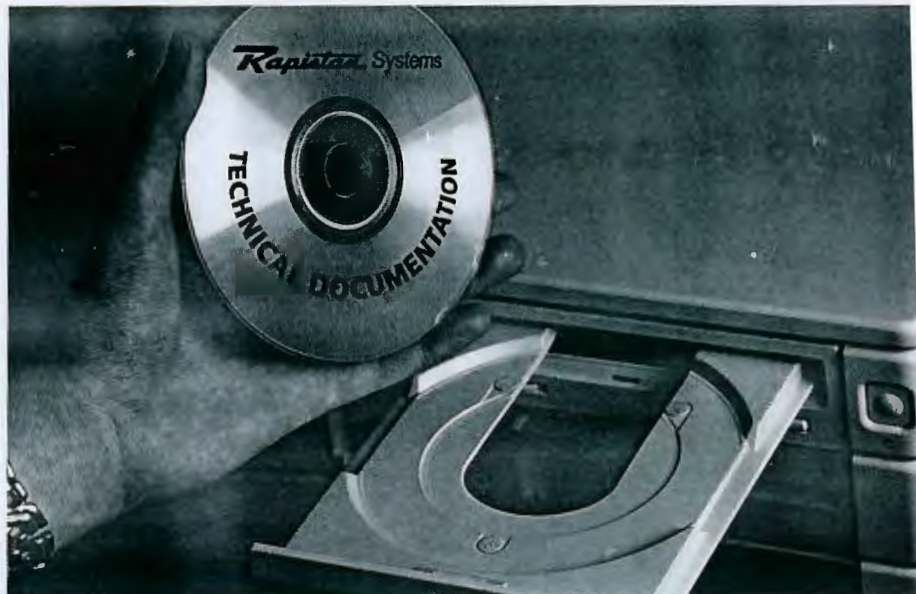
## Technical Documentation State-of-the-Art System Manuals

Every material handling system supplied by Rapistan Systems is accompanied by comprehensive Technical Documentation. Technical Documentation for Rapistan Systems products is created and maintained by a team of technical writers and illustrators. The Technical Documentation provided to each customer includes only information pertinent to the equipment and services of their particular system.

### The Operations Manual

The Operations and Maintenance Manual provides useful and comprehensive information that follows a logical format. Rather than providing separate manuals for each component system, Rapistan Systems employs one integrated manual to help customers find the information they need quickly and efficiently. The standard sections of a typical manual include:

- Safety
- Understanding Your System
- System Description
- Preventive Maintenance
- Troubleshooting
- Repairs
- Parts
- Supplier Information
- Software and Controls



### CD-ROM Format

Rapistan Systems manuals are available in electronic format on CD-ROM as well as in hard copy form. Provided in the Adobe® Acrobat read-only format, customers have access, at the touch of a button, to the same information as provided in the printed manual. This intuitive interface provides speed, convenience, and a dynamic presentation of Rapistan Systems products and services. Every electronic manual comes with a version of the required reader. The powerful search engine supplies precise information instantly. Additionally, Adobe® Acrobat is readable on many platforms, so customers can access the same information on their PC, Macintosh, or UNIX computers.

With the electronic Rapistan Systems manual, the customer can also:

- "Zoom" into drawings as a viewing aid
- Quickly find any word or phrase within the document
- Toggle back and forth between sections instantly
- View video footage with sound to provide enhanced details of system features (This optional feature requires multimedia computer capabilities)
- Annotate the document, if Acrobat Exchange is purchased

Complete instructions are provided to customers requesting their manuals in electronic form.

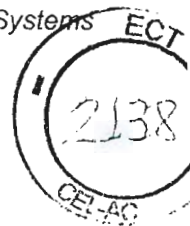


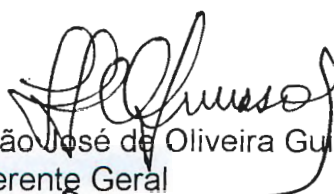


0228

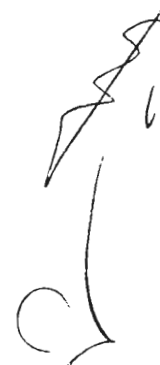


Rapistan Systems



  
João José de Oliveira Guirado  
Gerente Geral

RQS nº 03/2005 - CN -  
CPM 0255 CORREIOS  
Fis: \_\_\_\_\_  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_

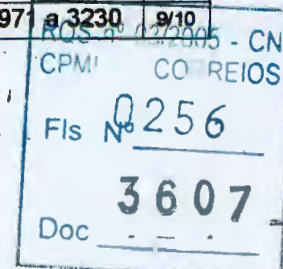



## CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 16/1999

- SMIC -

## ÍNDICE DO PROCESSO

Nº	QUESITOS	FOLHA	PASTA
1	Portaria Grupo de Suporte Técnico – PRT/PR-163/97	3	1
2	Relatório REDIR 28/1998 – Aprova Sistema de Gestão	29	
3	Programa Inicial do Grupo de Suporte Técnico	38	
4	Bloqueio Orçamentário	39	
5	Relatório REDIR 40/1998. Autoriza abertura licitação.	73	
6	Portaria PRT/PR Designação da CEL.	80	
7	Edital Chancelado pelo DEJUR	296	
8	Publicação DOU Aviso de Licitação. Abertura: 07/10/99	299	
9	Publicação 1ª prorrogação. Abertura: 19/10/99	304	
10	Publicidade Internacional	308 a 323	
11	Adequação do texto do edital	324 a 341	2
12	Recibo retirada do edital	342 a 354	
13	Recibo retirada do edital	358 a 361	
14	Adequação do texto do edital	370 a 411	
15	Recibo retirada do edital	413 e 414	
16	Adequação do texto do edital	415 a 434	
17	Recibo retirada do edital	435 e 436	
18	Adequação do texto do edital	447 e 448	
19	Recibo retirada do edital	450, 452, 454, 458	
20	Publicação 2ª prorrogação. Abertura: 04/11/99	488	
21	Termo de Vistoria	494, 501	
22	Recibo retirada do edital	499, 503	
23	Esclarecimentos	508 a 543	
24	Termo de Vistoria (621 a 627, 657 a 759, 664, 667 a 670, 687 a 696.....)	703 a 708	
25	Esclarecimentos	682	
26	Recibo retirada do edital	700	3
27	Esclarecimentos	719 a 1002	
28	Esclarecimentos (1004 a 1045, 1076 a 1081, 1087 a 1231.....)	1087 a 1231)	4
29	Publicação DOU Adiamento "Sine Die"	1233	
30	Publicação 3ª prorrogação. Abertura: 22/12/99	1237	
31	Adequação no texto do edital	1239 a 1275	
32	Esclarecimentos	1276 a 1335	5
33	Esclarecimentos	1351 a 1391	
34	Credenciamento dos representantes dos licitantes	1393 a 1411	
35	Habilitação ALSTOM	1412 a 1592	
36	Habilitação BROCKVELD	1593 a 1792	6
37	Habilitação SIEMENS	1793 a 2091	
38	Habilitação MANNESMANN	2092 a 2137	7
39	Documentação Técnica MANNESMANN	2138 a 2390	
40	Documentação Técnica ALSTOM	2391 a 2970	8/9
41	Documentação Técnica SIEMENS	2971 a 3230	9/10

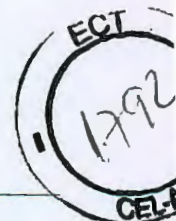




Nº	QUESITOS	FOLHA	PASTA
42	Documentação Técnica BROCKVELD	3231 a 3659	10/11
43	Ata de abertura da licitação	3661	12
44	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Habilitação e Técnica	3682	
45	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Final após esclarecimentos licitantes	3722	
46	Publicação DOU. Resultado Julgamento da Habilitação	3731	
47	Recurso MANNESMANN	3760	
48	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Recurso	3775	
49	Relatório CEL. Julgamento do Recurso	3785	
50	Proposta Econômica ALSTOM	3855	
51	Proposta Econômica SIEMENS	3905	
52	Ata de abertura das Propostas Econômicas	3909	
53	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Propõe Negociação de Preços	3926	
54	Proposta Econômica ALSTOM - Negociada	3963	
55	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Proposta Negociada ALSTOM	3966	
56	Recomendação Ergonômica. Parecer DIPO/DEPLA	3976	
57	Ata CEL. Julgamento Parcial Lotes 1 e 3. Vencedor: ALSTOM.	4017	
58	Relatório REDIR 50/2000. Homologação Lotes 1 e 3.	4065	
59	Publicação DOU resultado Final Lotes 1 e 3.	4068	
60	ALSTOM. Documentação Referente mudança Razão Social	4147	13
61	Parecer DIDT/DEINF a respeito da Proposta Negociada Siemens	4176	
62	Bloqueio Orçamentário Lotes 1 e 3	4183	
63	Ata CEL. Julgamento Lote 2. Vencedor: Siemens	4221	
64	Bloqueio Orçamentário Lote 2	4249	
65	Proposta Econômica Siemens - Negociada.	4249-1 a 4251	
66	Nota Técnica DEJUR/DJRAD. Aprova minuta Contrato ALSTOM	4252	
67	Contrato nº 10572/2001 - ALSTOM. Lotes 1 e 3.	4293	
68	Publicação DOU do Extrato do Contrato nº 10572/2001	4294	
69	Bloqueio Orçamentário	4306	
70	Relatório REDIR 39/2001. Homologação Lote 2. Vencedor: SIEMENS	4349	
71	Contrato nº 10835/2001 - SIEMENS. Lote 2.	4399	
72	Publicação DOU do Extrato do Contrato nº 10835/2001.	4400	

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI CO-REIOS
0257
Fls Nº
3607
Doc. _____



**CORREIOS**

Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC

CCI nº 16/99	OBJETO
	Sistema de Movimentação Interna de Carga Empresas Brasileiras e Estrangeiras em Funcionamento no Brasil Isoladamente
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Exigido	R\$ 1.000.000,00
Licitante	R\$ 1.100.000,00 em 20/12/99
LICITANTE	BROCKVELD - Equipamentos Industriais
Nome / Razão Social	
CGC	00.002.491/0001-00

Sim	Não	Documento	Data Expedição	Validade
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CRC / ECT	09/11/99	08/11/2000
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro Geral De Contribuintes	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Estadual	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Municipal	/ / 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Balanço Patrimonial	/ / 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Falência e Concordata	09/12/99	09/10/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais	26/10/99	26/04/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão quanto a Dívida Ativa da União	06/09/99	06/03/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Estadual	13/10/99	13/04/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Municipal	08/10/99	08/03/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CND (INSS)	03/12/99	03/02/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FGTS	17/12/99	16/01/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Capacidade Técnica		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Vistoria		

DE ACORDO (Assinatura do Representante da Licitante)

DATA

22/12/1999  
10:00 horas

Assinatura do Membro da CPL/AC - responsável pela análise dos documentos

*Ufalb*

Observação: Não apresentou o CTP Bluefica

RQS nº 03/2005 - CN  
CPM 0258

Fis. Nº

3607

21/12/99

Doc.



99.420 Rev. 0 - Habilitação  
ECT 016/99

São Paulo, 22 de Dezembro de 1999.

À

**Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC**

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

Setor Bancário Norte - Quadra 01 - Bloco "A" - 4º Andar - Ala Norte

Brasília / DF

Prezados Senhores,

Ref.: DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL 016/99

Apresentamos nossos documentos de habilitação para fornecimento para fornecimento a que se refere o Edital de Concorrência Internacional Nº 016/99.

Cumpre-nos informar que a nossa proposta se compõe das seguintes subcontratações:

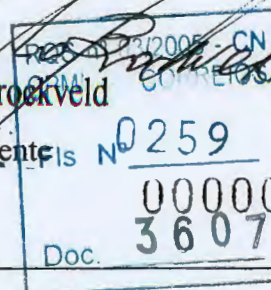
1. The Buschman Company
2. Portec Inc., Flomaster Division
3. Best Diversified Products, Inc.
4. Thomson - CSF Equipamentos do Brasil Ltda.

Esperando que a nossa proposta venha a satisfazer às necessidades da ECT e agradecidos pela atenção, somos.

Atenciosamente,

Edson Mauricio Brockveld

Diretor Presidente



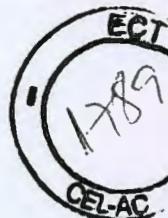


## COMPROVAÇÃO PATRIMONIO LIQUÍDO

⇒ Alteração contratual de 20.12.1999.

⇒ Cadastro E B C T emitido em 09/11/99 com vencimento para  
08/11/2000.





**ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL**  
**BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**  
**CNPJ Nr. 00.002.491/0001-00**

Pelo presente instrumento particular de alteração contratual, os abaixo assinados,

**EDSON MAURICIO BROCKVELD**, brasileiro, casado, empresário, RG N. 13.148.546-5- SSP-SP e do CPF Nr.041.063.388-74, residente e domiciliado nesta capital a Rua Frederico Guarinon, 125 Ed. Bosque, apto.32 CEP. 05713-460 - Santo Amaro - São Paulo-SP.

**LUCIMEIRE DE SALES MAGALHAES BROCKVELD**, brasileira, casada, empresária, RG N. 23.582.782-4 - SSP-SP e do CPF N. 056.706.298-84, residente e domiciliada nesta capital a rua Frederico Guarinon, 125 Ed. Bosque, apto. 32 CEP. 05713-460- Santo Amaro- São Paulo-SP.

Únicos Sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada que gira nesta praça de São Paulo, sob a razão social de;

**BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**, com sede na Rua Afonso Vidal Nº 390, CEP 05723-330, Jardim Santo Antônio, nesta capital-SP, constituída por contrato social arquivado na Junta do Estado de São Paulo, sob o Nr. 35212248382 em sessão de 06 de Maio de 1.994, e posteriores alterações sendo a última 72.384/99-2 em sessão realizada em 26 de Maio de 1.999.

Resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar o mencionado contrato social da seguinte forma:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - Os sócios em comum acordo resolvem aumentar o capital social que era anteriormente de R\$. 349.000,00 ( Trezentos e quarenta e nove mil reais ), para R\$. 1.100.000,00 ( Hum milhão e cem mil reais ), sendo R\$. 271.000,00 ( Duzentos e setenta e um mil reais ), advindo da conta de lucros acumulados, extraídos do balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1.998, e o sócio Edson Maurício Brockveld acima qualificado, integraliza individualmente neste ato em moeda corrente nacional a quantia de R\$ 480.000,00 ( Quatrocentos e oitenta mil reais ), a partir de agora divididos em 1.100.000 ( Hum milhão e cem mil ) quotas no valor de R\$1,00 ( Hum real ) cada uma totalmente integralizado neste ato, e distribuídas da seguinte forma:

EDSON MAURICIO BROCKVELD	883.000 quotas
LUCIMEIRE DE SALES M. BROCKVELD	217.000 quotas

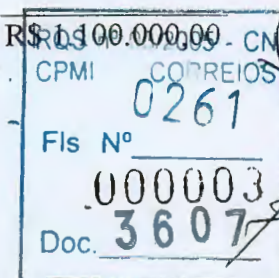
R\$. 883.000,00

R\$. 217.000,00

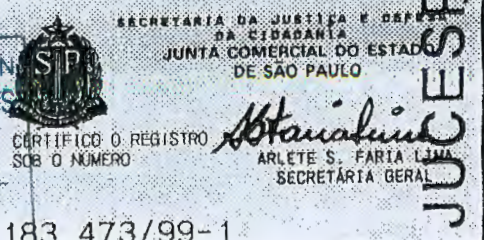
**TOTAL**

**1.100.000 quotas**

R\$. 1.100.000,00









EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS | CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL

DR: 72 CODIGO: 72111712  
 RAZAO SOCIAL: BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA  
 END: RUA AFONSO VIDAL 390 BAIRRO: SANTO AMARO  
 CIDADE: SAO PAULO UF: SP CEP: 05723330  
 CGC: 00.002.491/0001-00 INSC. ESTADUAL: 114064638110  
 CAPITAL REALIZADO: 349.000.00

CODIGO	DESCRICAO DO RAMO DE FORNECIMENTO
01.17.75-7	MANUTENCAO DE TRANSPORTADORES INTERNOS
17.75.00-6	TRANSPORTADORES INTERNOS
17.99.00-2	OUTROS VEICULOS E EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTACAO DE MATERIAIS

CERTIFICAMOS QUE O FORNECEDOR ACIMA QUALIFICADO ESTA INSCRITO NO CADASTRO D FORNECEDORES DA ECT ESTANDO HABILITADO A PARTICIPAR DAS LICITACOES PROMOVIDA POR QUALQUER DE SUAS DEPENDENCIAS PARA OS RAMOS DE FORNECIMENTO INDICADO DESDE QUE SATISFACAM TAMBEM AS CONDICOES ESTABELECIDAS NOS RESPECTIVO EDITAIS.

VALIDADE : 08/11/2000 SAO PAULO 09 DE NOVEMBRO DE 1999

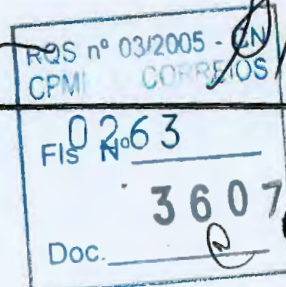
ASS: \_\_\_\_\_

José Antonio A. Carvalho  
 Subgerente de Contratação  
 GERAD/DR/SP

MAT/CCO/PRN/81

OBSERVAÇÕES

- OS PEDIDOS DE ALTERACAO E DE SEGUNDA VIA, QUE PODERAO SER REQUERIDOS A QUALQUER TEMPO, SERAO ATENDIDOS NO PRAZO MAXIMO DE 3 (TRES) DIAS UTEIS, DESDE QUE SOLICITADOS POR ESCRITO, DEVIDAMENTE JUSTIFICADOS.
- RENOVACAO DA INSCRICAO DEVERA SER SOLICITADA COM ANTECEDENCIA DE 5 (CINCO) DIAS UTEIS DO TERMINO DA VALIDADE DESTE CERTIFICADO.
- A NAO MANIFESTACAO DA FIRMA ATE O PRAZO LIMITE, RESULTARA NA EXCLUSAO AUTOMATICA DO REGISTRO CADASTRAL.
- TRANSCORRIDOS 60 (SESSENTA) DIAS APÓS O VENCIMENTO DESTE CERTIFICADO, NAO HAVENDO QUALQUER PRONUNCIAMENTO DA FIRMA CADASTRADA, A DOCUMENTACAO PERTINENTE SERA DESTRUIDA, SEM QUE CAIBA QUALQUER RECLAMACAO POSTERIOR.
- O REGISTRO CADASTRAL SERA CANCELADO, NOS SEGUINTE CASOS:
  - QUANDO A FIRMA FOR IMPEDIDA DE PARTICIPAR DE LICITACAO E CONTRATAR COM A ECT;
  - QUANDO FOR DECRETADO INIDONEA POR QUALQUER ORGAO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA OU INDIRETA;
  - QUANDO TIVER REQUERIDO OU DECRETADO PROCESSO DE FALENCIA OU DE CONCORDATA;
  - QUANDO A FIRMA ENCERRAR SUAS ATIVIDADES.
- CRC EMITIDO DE ACORDO COM A LEI N. 8666/93 DE 21 DE JUNHO DE 1993.







JUCESP PROTOCOLO

162514/94-3

OAB 102.886-SP

LUIZ ANTONIO DA CF  
ADVOGADO

LUCIMARIC

B R O C K V E L D

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

## CONTRATO SOCIAL

EDSON MAURICIO BROCKVELD

brasileiro, casado, físico, portador da cédula de identidade RG Nº 13.148.546 -5 - SSP - SP., e do CPF (MF) Nº 041.063.388-74, residente e domiciliado à Rua Conrad Faber, 327 - apto. 31, Bairro Santo Amaro, CEP - 05849-230, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo;

LUCIMEIRE DE SALES MAGALHÃES BROCKVELD

brasileira, casada, cirurgiã dentista, portadora da cédula de identidade RG Nº 23.582.782-4 SSP - SP e do CPF (MF) Nº 056.706. - 84, residente e domiciliada à Rua Conrad Faber, 327 - apto. 31, Bairro Santo Amaro, CEP - 05849-230, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo;

MARCIO RICARDO SCHARRA DE OLIVEIRA PAULA

brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade RG Nº 16.850.128 e do CPF (MF) 090.430.987 - 87, residente e domiciliado na Praça Amadeu Amaral, 116 - apto 122, Paraíso, CEP 01327 - 010, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

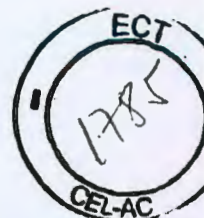
Têm entre si justos e contratados, a constituição de uma sociedade com quotas de responsabilidade limitada, que reger-se-á pelas cláusulas e condições:

SELO DE AUTENTICAÇÃO  
RQS nº 03/2005 - CN  
CPM COLEIROS  
0264  
3607  
Doc

SELO DE AUTENTICAÇÃO  
A SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO  
000000  
02 DEZ. 1999  
QL 403576  
TABELÃO FRANCISCA  
P. França - Tabelião  
Autentico a presente cópia  
fotográfica, conforme o original a mim  
presentado, do qual sou fe verso e anverso.  
Visto e rubricado com o selo de autenticação  
Roberto F. França - Subst. do Tabelião  
André P. França de Q. Pereira - Subst. do Tabelião  
Olivier Odeiro Boaro Jr. - Escrevente  
Simone Bittencourt - Escrevente  
Ricardo Antonio Pires Silva - Escrevente  
Valor pago pela autenticação R\$ 0,81



## I RAZÃO SOCIAL, SEDE, OBJETIVO SOCIAL E DURAÇÃO



### PRIMEIRA CLAUSULA

A sociedade terá a razão social de BROCKVELD - EQUIFAMEN INDUSTRIAIS LTDA. com sede social na Estrada de Itapecerica, n 3.2 c/ta 3 - CEP 05835 - 004 Santo Amaro, no Município de São Paulo, estado de São Paulo.

### SEGUNDA CLAUSULA

A sociedade terá por objetivo social a industrialização, comercialização, e representação de equipamentos industriais, transportadores, dispositivos, cabines de pintura/sopro, estufas, sistemas de ventilação, componentes e similares, com industrialização de terceiros, com matéria prima fornecida pela empresa e retorno a estabelecimento para sua comercialização, bem como projetos, mão d obra, montagem, desmontagem, manutenção e reforma de equipamentos e componentes industriais.

### TERCEIRA CLAUSULA

O prazo de duração de sociedade é por tempo indeterminado.

### QUARTA CLAUSULA

A sociedade poderá abrir ou extinguir filiais, agências e qualquer parte do território nacional, conforme deliberação dos sócios.

## II - CAPITAL SOCIAL

### QUINTA CLAUSULA

O Capital Social é de CR\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Cruzeiros Reais) dividido em 3.000 (Três Mil) quotas, no valor nominal de CR\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros reais) cada uma, totalmente integralizadas neste ato em moeda corrente nacional e distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - COFREIOS

Fls Nº 0265

D3607

"COFESP"  
Registrado







SÓCIOS	Quotas	%	Valor
EDSON MAURÍCIO BROCKVELD	1.800	60	1.800.00
LUCIMEIRE DE SALES MAGALHÃES BROCKVELD	1.050	35	1.050.00
MARCIO RICARDO SCHARRA DE OLIVEIRA PAULA	150	5	150.00
TOTAL	3.000	100	3.000.00

#### PARAGRAFO ÚNICO

A responsabilidade dos sócios é limitado a totalidade do capital social.

#### III GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO

##### SEXTA CLAUSULA

A gerência e a administração da sociedade será exercida sócio EDSON MAURÍCIO BROCKVELD.

#### IV PRO-LABORE

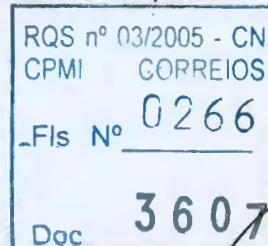
##### SÉTIMA CLAUSULA

A remuneração do sócio gerente a título de "pro-labore" estabelecida pelos sócios quotistas, dentro dos limites permitidos pela legislação do imposto de renda.

#### V - EXERCÍCIO SOCIAL E BALANÇO

##### OITAVA CLAUSULA

O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, será levantado um balanço geral apurando-se a conta de resultado do exercício, observando-se as prescrições legais.



"CORRESP"  
Registrado



000008  
16 DEZ. 1999  
Claudio Fonseca França - Subst. do Tabelião  
Roberto Fonseca França - Subst. do Tabelião  
André F. França de Q. Pereira - Subst. do Tabelião  
Oliver Odevo Boaro Jr. - Escrevente  
Simone Bitulco - Escrevente  
Ricardo Antonio Pires Silva - Escrevente  
Valor pago pela autenticação R\$ 0,81





## VI - FALECIMENTO DOS SÓCIOS

### NONA CLAUSULA

A morte, exclusão ou retirada de qualquer dos sócios quotistas não acarretará a dissolução da sociedade, que continuará existir com outros sócios. Na hipótese de falecimento de qualquer dos sócios quotistas, os herdeiros do sócio falecido, de comum acordo, exercerão o direito a quota. Entretanto não havendo interesse em participar da sociedade, os sócios remanescentes pagarão aos herdeiros do falecido a sua quota de capital e a parte dos lucros líquidos deverão ser apurados em balanço especial, na data do evento.

## VII - DISPOSIÇÕES FINAIS

### DÉCIMA CLAUSULA

O presente contrato social poderá ser alterado em qualquer tempo por deliberação da sociedade.

### DÉCIMA PRIMEIRA CLAUSULA

Os sócios declaram sobre as penas da lei não estarem incurso em nenhum crime que os impeçam de exercer a atividade comercial.

### DÉCIMA SEGUNDA CLAUSULA

Os casos omissos ou dúvidas que possam ser suscitados sob o presente contrato social, serão supridas ou resolvidas com base no decreto Nº 3.708 de 10 de janeiro de 1919 e noutras disposições legais que lhe forem aplicáveis.

RCS nº 072005 - C  
CPMI - COFREIO  
Fls Nº 267  
3607  
Doc

"CORRESP"  
Registrado

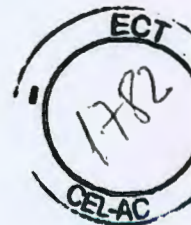


S. Paulo - SP  
Av. João Dini  
Nº 2320  
F: 5041-4092

16 DEZ. 1999

Valido somente com o selo de autenticidade  
Claudia Fonteca França - Subst. do Tabelião  
Roberto Fonseca França - Subst. do Tabelião  
André F. França de Q. Pereira - Subst. do Tabelião  
Olivan Odalvo Boaro Jr. - Escrevente  
Simone Bituco - Escrevente  
Ricardo Antonio Pires Silva - Escrevente  
Valor pago pela autenticação R\$ 0,81





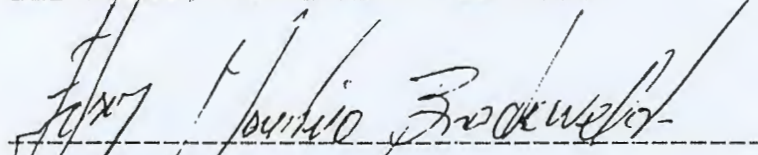
VIII - FORO

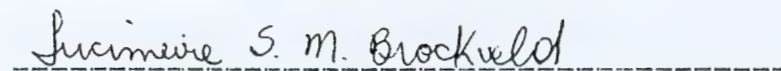
DÉCIMA TERCEIRA CLAUSULA


Fica eleito o Foro da Comarca de São Paulo, para regular todas as divergências resultantes deste Contrato Social, renunciando-se a qualquer outro por mais privilegiado que o seja.

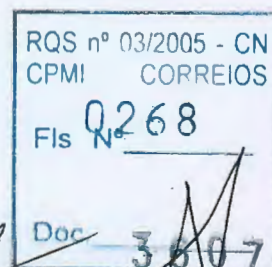
E assim, justos e contratados., assinam o presente Contrato Social em três vias de igual teor, ante a presença de duas testemunhas, para todos os fins de direito.

São Paulo, 28 de Abril. de 1994

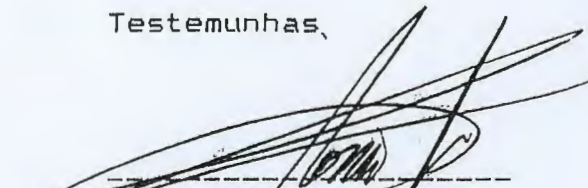
  
EDSON MAURICIO BROCKVELD

  
LUCIMEIRE DE SALES MAGALHÃES BROCKVELD

  
MARCIO RICARDO SCHARRA DE OLIVEIRA PAULA



Testemunhas,

  
Luiz Antonio da Cruz



  
Vladimir Benício Costa

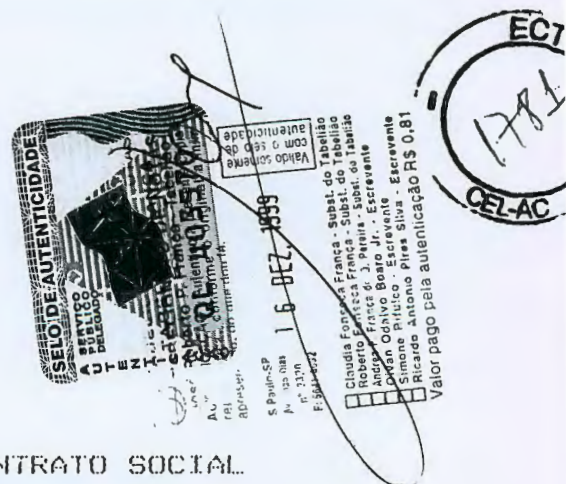
Rua Anchieta, 18 - 8º andar - cjto 810 - CEP 01016-030 - Centro - São Paulo-SP. Tel. (011) 232-4039

"CORREIOS"  
Registrado

5

0000





1º ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

CGC nº 00.002.491/0001-00

Pelo presente instrumento particular de alteração contratual, os abaixo assinados, EDSON MAURICIO BROCKVELD, brasileiro, casado, físico, RG nº 13.148.546-5 e do CPF nº 041.063.388-74 residente e domiciliado nesta capital a R. Conrad Faber, 327 apto. 31 - Santo Amaro, LUCIMEIRE DE SALES MAGALHAES BROCKVELD, brasileira, casada, cirurgia dentista, RG nº 23.582.782-4 e do CPF nº 056.706.298-84 residente e domiciliada nesta Capital a R. Conrad Faber, 327 apto. 31 - Santo Amaro, e MARCIO RICARDO SCHARRA DE OLIVEIRA PAULA, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, RG nº 16.850.128 e do CPF nº 090.430.987-87 residente e domiciliado nesta Capital a Praça Amadeu Amaral, 116 apto. 122 - Paraíso únicos sócios componentes da sociedade por cotas de responsabilidade limitada que gira nesta praça de São Paulo, sob a razão social de BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., com sede a Estr. de Itapeverica, 3.283 conj. 03 - Santo Amaro, nesta Capital, constituída por contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob nº 35212248382 em sessão de 06 de Maio de 1994, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar o mencionado contrato social da





seguinte forma:

1o) A sociedade tera por objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de equipamentos industriais, transportadores, dispositivos, cabine de pintura/sopro, estufas, sistemas de ventilação, componentes similares, com industrialização de terceiros, com materia prima fornecida pela empresa e retorno ao estabelecimento para sua comercialização, bem como projetos, mao de obra, montagem, desmontagem, manutenção e reforma de equipamentos e componentes industriais.

2o) O Capital Social que era de CR\$3.000.000,00, com conversão da moeda, atual R\$1.090,91 os socios de comum acordo resolveram aumentar o Capital Social para R\$110.000,00 (Cento e Dez Mil Reais), sendo R\$6.254,70 em moeda corrente e R\$102.654,39, mediante transferencia de Conta de Reserva de Capital, ficando o Capital assim distribuido entre os socios:

EDSON MAURICIO BROCKVELD	c/66.000 cotas,	no valor de R\$66.000,00
LUCIMEIRE DE SALES M. B.	c/38.500 cotas,	no valor de R\$38.500,00
MARCIO R. SCHARRA DE O.P.	c/ 5.500 cotas,	no valor de R\$ 5.500,00
TOTAIS	110.000	R\$110.000,00

3o) Todas as demais clausulas do contrato social e suas alterações posteriores desde que não colidentes com a presente ficam ratificadas.

E, por assim estarem justos e contratados, firmam o presente

2

W.

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls. 270 000012

Doc. 3607

1780  
CEL-AC





apresentado  
em 03/05/2005  
com o valor de  
R\$ 0,00  
Valor pago pela autenticação R\$ 0,00

Claudia F. Franca Franca - Subst. do Tabelião  
Roberto F. Franca Franca - Subst. do Tabelião  
André F. Franca Franca - Subst. do Tabelião  
Sylvio O. Franca Franca - Subst. do Tabelião  
Ricardo A. Franca Franca - Subst. do Tabelião  
Valor pago pela autenticação R\$ 0,00



instrumento na presença das testemunhas abaixo.

Sao Paulo, 17 de Julho de 1995.

*[Signature]*  
EDSON MAURICIO BROCKVELD

*[Signature]*  
LUCIMEIRE S. M. BROCKVELD

LUCIMEIRE DE SALES M. BROCKVELD

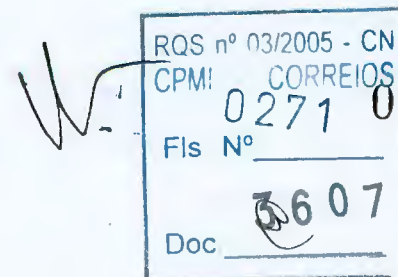
*[Signature]*  
MARCIO RICARDO S. DE OLIVEIRA PAULI

MARCIO RICARDO S. DE OLIVEIRA PAULI

TESTEMUNHAS:

*[Signature]*  
Claudia Shimura Amirabile  
CPF: 124.760.298-88

*[Signature]*  
EDUARDO MIKIO SHIMURA  
CPF: 066.970.828-00











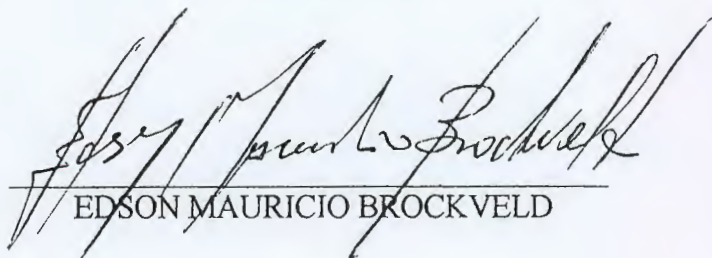


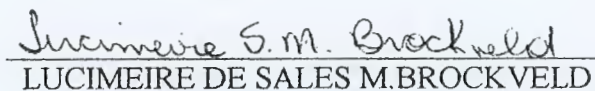
( Contrato Social )

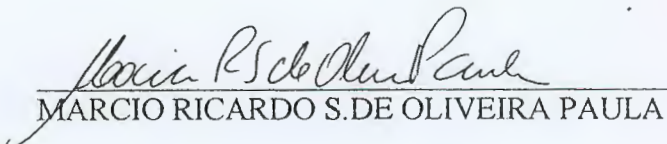
**CLÁUSULA TERCEIRA**-Continuam, em pleno vigor todas as demais cláusulas e condições do primitivo contrato social e suas alterações posteriores não alterados pelo presente instrumento.

E, por assim terem justos e contratadas, firman o presente instrumento em 3 ( três ) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

São Paulo, 31 de Julho 1.996

  
EDSON MAURICIO BROCKVELD

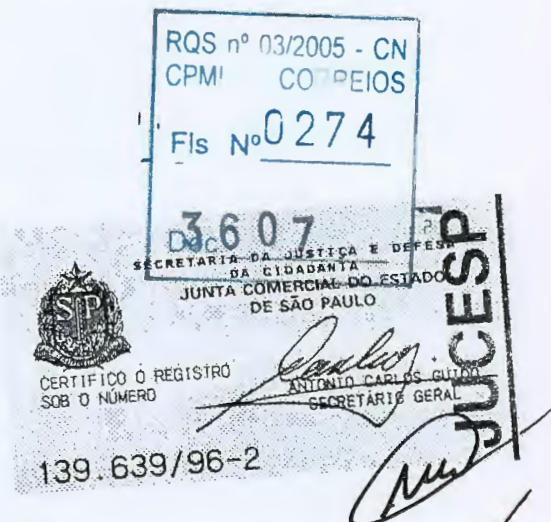
  
LUCIMEIRE DE SALES M. BROCKVELD

  
MARCIO RICARDO S. DE OLIVEIRA PAULA

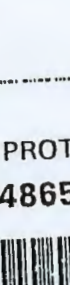
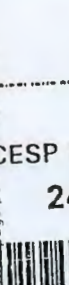
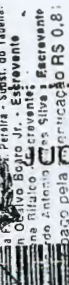
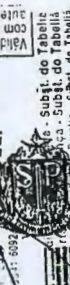
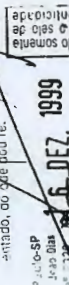
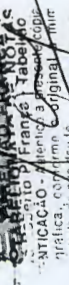
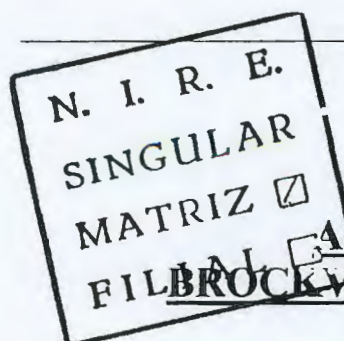
TESTEMUNHAS:

  
MARCIO FERNANDES DE ARAÚJO  
RG. 16.502.517- SP

  
CELSO DE JESUS SAMPAIO  
RG. 14.339.090 - SP







**ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL**  
**BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**  
**CGC no. 00.002.491/0001-00**

Pelo presente instrumento particular de alteração contratual, os abaixo assinados,

EDSON MAURICIO BROCKVELD, brasileiro, casado, Empresário, RG N. 13.148.546-5 SSP-SP e do CPF Nr. 041.063.388-74 residente e domiciliado nesta capital a Rua.Frederico Guarinon,125 Ed. Bosque, apto.32, CEP. 05713-460 - Santo Amaro-São Paulo - SP.

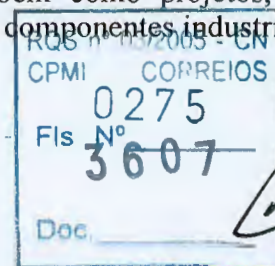
LUCIMEIRE DE SALES MAGALHAES BROCKVELD, brasileira, casada, Cirurgiã dentista, RG Nr. 23.582.782-4 SSP-SP e do CPF Nr. 056.706.298-84 residente e domiciliada, nesta Capital a Rua.Frederico Guarinon,125 Ed. Bosque, apto.32, CEP. 05713-460 - Santo Amaro-São Paulo - SP.

Únicos sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada que gira nesta praça de São Paulo, sob a razão social de;

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., com sede a Estr. de Itapecerica N. 3.283 conj. 03 - Santo Amaro, nesta Capital, constituída por contrato social arquivado na Junta do Estado de São Paulo, sob o Nr. 35212248382 em sessão de 06 de Maio de 1994, e posterior alteração sob o Nr. 139.639/96-2 em sessão realizada em 28 de Agosto de 1996.

Resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar o mencionado contrato social da seguinte forma:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Constituição da filial I da BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., estabelecida à Rua Carlos Magalhães,323, Cep. 05735-030 Vila Andrade, Capital, São Paulo, com Objetivo Social de industrialização, comercialização, e representação de equipamentos industriais, transportadores, dispositivos, estufas, componentes e similares, bem como projetos, mão de obra, montagem, desmontagem, manutenção e reforma de equipamentos e componentes industriais.

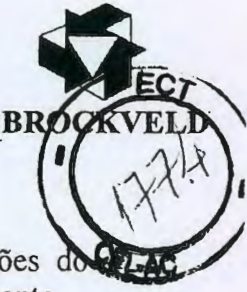






16 DEZ. 1997  
Paulo-SP  
Av. Jda. Dns  
nº 7336  
CEP 5411-6092

Claudio Fonseca França - Rubricado  
Roberto Fonseca França - Rubricado  
Rodolfo Fonseca França - Rubricado  
Rafael Fonseca França - Rubricado  
Simone Ribeiro - Escrivão  
Ricardo Alencar Pires Silva - Escrivão  
Valor pago pela autenticação R\$ 0,00



CLÁUSULA SEGUNDA-Continuam em pleno vigor todas as demais cláusulas e condições do primitivo contrato social e suas alterações posteriores não alterados pelo presente instrumento.

E, por assim estarem justos e contratadas, firman o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

São Paulo, 10 Junho 1997

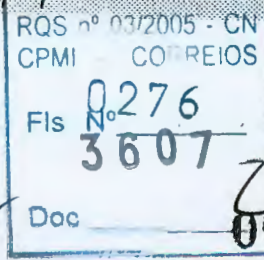
EDSON MAURICIO BROCKVELD

LUCIMEIRE DE SALES M.BROCKVELD

TESTEMUNHAS:

MARCIO FERNANDES DE ARAÚJO  
RG 16.502.517 SP-SP

GERSON RODRIGUES DOS SANTOS  
RG 26.147.337-3 SP-SP



000018



C. G. C.  
SINGULAR



JUCESP PROTOCOLO  
441000/98-8



ECT

CEL-AC

**ALTERAÇÃO DE CONTRATO**  
**BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**  
**CGC Nr. 00.002.491/0001-00**

Pelo presente instrumento particular de alteração contratual, os abaixo assinados,

**EDSON MAURICIO BROCKVELD**, brasileiro, casado, empresário, RG Nr. 13.148.546-5- SSP-SP e do CPF Nr.041.063.388-74, residente e domiciliado nesta capital a Rua Frederico Guarinon, 125 Ed. Bosque, apto.32 CEP. 05713-460 - Santo Amaro - São Paulo-SP.

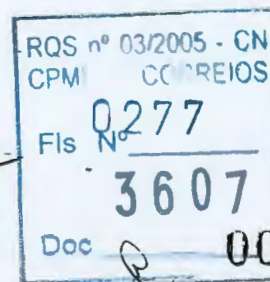
**LUCIMEIRE DE SALES MAGALHAES BROCKVELD**, brasileira, casada, empresária, RG N. 23.582.782-4 - SSP-SP e do CPF N. 056.706.298-84, residente e domiciliada nesta capital a rua Frederico Guarinon, 125 Ed. Bosque, apto. 32 CEP. 05713-460- Santo Amaro- São Paulo-SP.

Únicos Sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada que gira nesta praça de São Paulo, sob a razão social de;

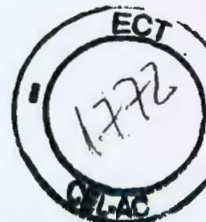
**BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**, com sede a Estr. de Itapeçerica Nr. 3.283 conj. 03 - Santo Amaro, nesta capital-SP, constituída por contrato social arquivado na Junta do Estado de São Paulo, sob o Nr. 35.212.248.382 em sessão de 06 de Maio de 1.994, e posterior alteração sendo a última 58.580/97-7 em sessão realizada em 19 de Junho de 1.997.

Resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar o mencionado contrato social da seguinte forma:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - Fica nesta ato, alterado o endereço da matriz de Estrada de Itapeçerica Nr. 3.283 conj. 03 - Santo Amaro, nesta capital, São Paulo, para Rua Afonso Vidal Nr. 390, CEP 05723-330, Jd. Santo Antonio, nesta capital, São Paulo.



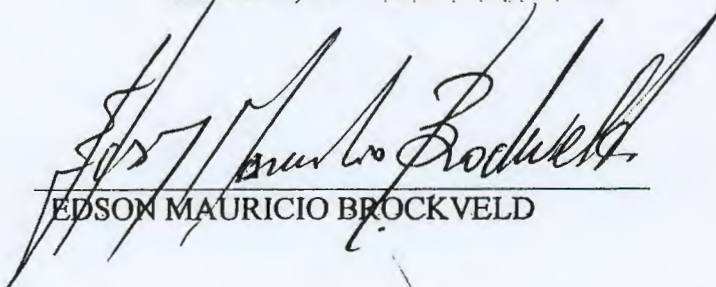


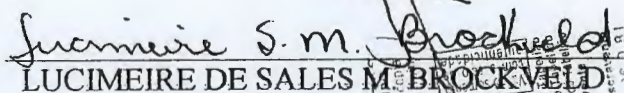


CLÁUSULA SEGUNDA - Continuam em pleno vigor todas as demais cláusulas e condições do primitivo contrato social e suas alterações posteriores não alterados pelo presente instrumento.

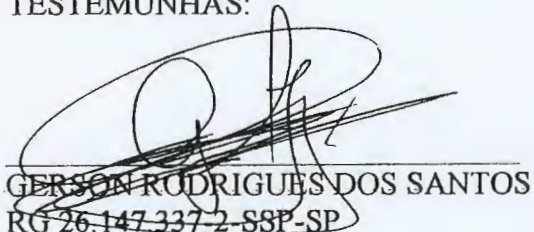
E, por assim estarem justos e contratas, firmam o presente instrumento em 03 ( três ) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

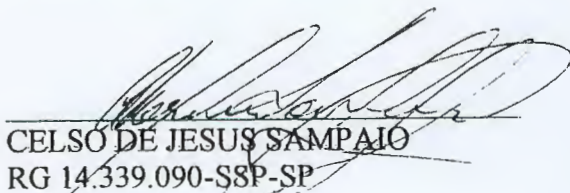
São Paulo, 10 Dezembro de 1.998

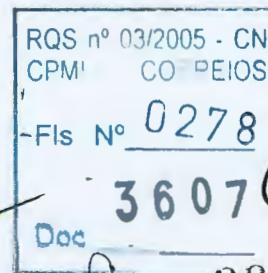
  
EDSON MAURICIO BROCKVELD

  
LUCIMEIRE DE SALES M. BROCKVELD

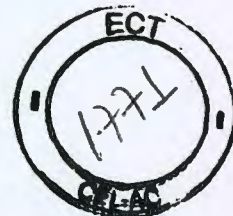
TESTEMUNHAS:

  
GERSON RODRIGUES DOS SANTOS  
RG 26.147.337-2-SP-SP

  
CELSON DE JESUS SAMPAIO  
RG 14.339.090-SP-SP







**ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL  
BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.  
CNPJ Nr. 00.002.491/0001-00**

Pelo presente instrumento particular de alteração contratual, os abaixo assinados,

**EDSON MAURICIO BROCKVELD**, brasileiro, casado, empresário, RG N. 13.148.546-5- SSP-SP e do CPF Nr.041.063.388-74, residente e domiciliado nesta capital a Rua Frederico Guarinon, 125 Ed. Bosque, apto.32 CEP. 05713-460 - Santo Amaro - São Paulo-SP.

**LUCIMEIRE DE SALES MAGALHAES BROCKVELD**, brasileira, casada, empresária, RG N. 23.582.782-4 - SSP-SP e do CPF N. 056.706.298-84, residente e domiciliada nesta capital a rua Frederico Guarinon, 125 Ed. Bosque, apto. 32 CEP. 05713-460- Santo Amaro- São Paulo-SP.

Únicos Sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada que gira nesta praça de São Paulo, sob a razão social de;

**BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**, com sede na Rua Afonso Vidal Nº 390, CEP 05723-330, Jardim Santo Antônio, nesta capital-SP, constituída por contrato social arquivado na Junta do Estado de São Paulo, sob o Nr. 35212248382 em sessão de 06 de Maio de 1.994, e posterior alteração sendo a última 198.542/98-7 em sessão realizada em 21 de Dezembro de 1.998.

Resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar o mencionado contrato social da seguinte forma:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - Fica nesta ato, alterado o Objetivo Social para Industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de equipamentos industriais, transportadores, dispositivos de automação, bem como projetos, mão de obra, montagem, desmontagem, reforma de equipamentos e componentes industriais.



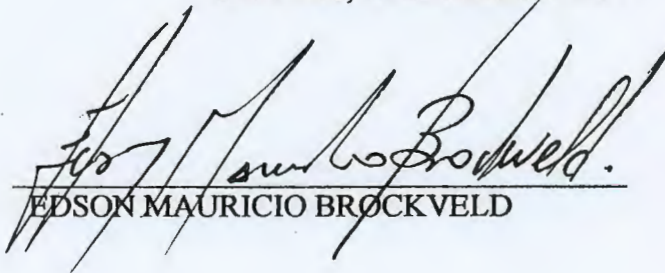


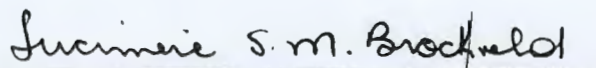


CLÁUSULA SEGUNDA - Continuam em pleno vigor todas as demais cláusulas e condições do primitivo contrato social e suas alterações posteriores não alterados pelo presente instrumento.

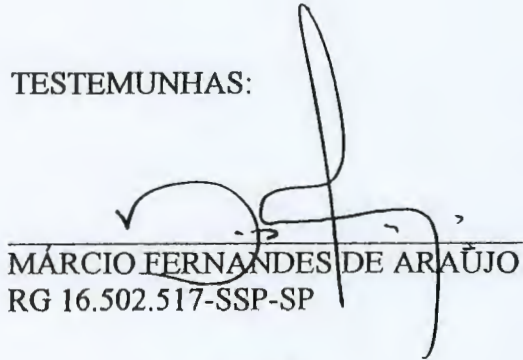
E, por assim estarem justos e contratadas, firmam o presente instrumento em 03 ( três ) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

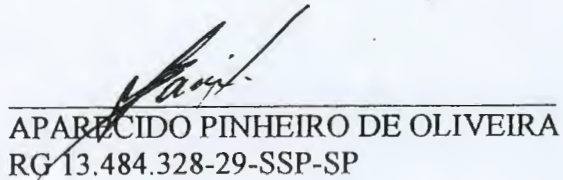
São Paulo, 18 de Maio de 1.999

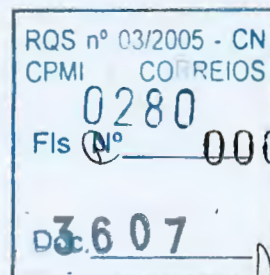
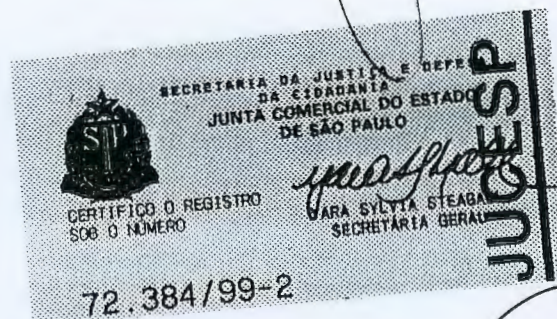
  
EDSON MAURICIO BROCKVELD

  
LUCIMEIRE DE SALES M. BROCKVELD

TESTEMUNHAS:

  
MÁRCIO FERNANDES DE ARAÚJO  
RG 16.502.517-SSP-SP

  
APARECIDO PINHEIRO DE OLIVEIRA  
RG 13.484.328-29-SSP-SP





### 3.3.2

#### RELATIVOS À REGULARIDADE FISCAL

a) Prova de inscrição CNPJ

b) Prova de inscrição no cadastro

Estadual - Nº 114.064.638.110

Municipal - Nº 2.269.767-5

#### PROVA DE REGULARIDADE

	Emissão	Vencimento
c) Fazenda Federal		
- Tributos e contribuições federais	26.10.1999	26.04.2000
- Dívida ativa de União	06.09.1999	06.03.2000
Fazenda Estadual	13.10.1999	13.04.2000
Fazenda Municipal	08.09.1999	08.03.2000
d) Prova de Regularidade		
Seguridade Social	03.12.1999	01.02.2000
F. G. T. S.	17.12.1999	16.01.2000



000023





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 00.002.491/0001-00		CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA		DATA DE ABERTURA 10/05/1994	VALIDADE DO CARTÃO 30/06/2001
NOME EMPRESARIAL BROCKVELD-EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA					
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)					
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 29.29-7-01 - Fab. outras maq, equip uso geral; inc peças					
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE P/QUOTAS-RESPONSABILIDADE LTDA					
LOGRADOURO RUA AFONSO VIDAL		NÚMERO 390	COMPLEMENTO		
CEP 05723-330	BAIRRO/DISTRITO JD. SANTO ANTONIO	MUNICÍPIO SAO PAULO		UF SP	
CAIXA POSTAL/FAX/CORREIO ELETRÔNICO/TELEFONE TEL: 011-8491689					
CPF DO RESPONSÁVEL 041.063.388-74		SITUAÇÃO ESPECIAL			

APROVADO PELA IN/SRF NO. 547/98

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL



BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.



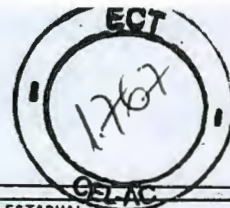




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

# IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS DECLARAÇÃO CADASTRAL - DECA

1. MICROFILME



PARA USO DO POSTO FISCAL DA JURISDIÇÃO		4. Nº DA DECA ANTERIOR	6. INSCRIÇÃO ESTADUAL
2. Nº DESTA DECA.	3. POSTO FISCAL	04312/95	114.064.638.110
102203	451	PARA USO DO CINEF/SIEF 5. CÓDIGO DO LOGRADOURO	

FINALIDADE DESTA DECLARAÇÃO (assinale com "X" e indique a data)	
7. <input type="checkbox"/> ABERTURA	SE POR MUDANÇA DE MUNICÍPIO, INDIQUE
	8. MUNICÍPIO ANTERIOR
	9. INSCRIÇÃO ESTADUAL ANTERIOR
10. <input type="checkbox"/> CANCELAMENTO	SE POR MUDANÇA DE MUNICÍPIO, INDIQUE
	11. NOVO MUNICÍPIO
	12. NOVA INSCRIÇÃO ESTADUAL

ALTERAÇÕES / SOLICITAÇÕES / OCORRÊNCIAS				
13. <input type="checkbox"/>	NOME OU RAZÃO SOCIAL	19. <input type="checkbox"/>	REGIME DE APURAÇÃO	
14. <input type="checkbox"/>	CGC - CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES	20. <input type="checkbox"/>	PARCELA DA ESTIMATIVA	
15. <input type="checkbox"/>	NIRC - NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO REGISTRO DO COMÉRCIO	21. <input checked="" type="checkbox"/>	28/08/96	QUADRO SOCIETÁRIO
16. <input type="checkbox"/>	DATA DE INÍCIO DE ATIVIDADE	22. <input type="checkbox"/>		SOLICITAÇÃO - 2ª VIA DA FIC
17. <input type="checkbox"/>	CAE - CÓDIGO DE ATIVIDADE ECONÔMICA	23. <input type="checkbox"/>		SOLICITAÇÃO - 2ª VIA DO CARNE DE ESTIMATIVA
18. <input type="checkbox"/>	ENDEREÇO	24. <input checked="" type="checkbox"/>	11/98	OUTRAS (descreva no campo 55)

DADOS RELATIVOS AO ESTABELECIMENTO		LIVROS FISCAIS EM USO (assinale com X)	
25. NOME OU RAZÃO SOCIAL		26. CC	
ROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA		00.002.491/0001-00	
27. NIRC		28. INÍCIO DE ATIV.	
35212248382		10/06/94	
29. RAMO DE ATIVIDADE		30. CAE	
INDUSTRIALIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO (55)		46329	
31. TIPO		32. NOME	
LOGRADOURO		Itapecerica	
33. Nº		34. COMPL	
283		63.0305835	
35. CEP		36. BAIRRO/DISTRITO	
11.030		São Amaro	
37. MUNICÍPIO		38. UF	
São Paulo		SP	
39. LOCALIZAÇÃO		40. TELEFONE	
Est. Itapecerica		5513-4629	
R. Agostinho Rubin		(Indique o nº correspondente)	
R. Dr. Mario Gomes		REGIME DE APURAÇÃO	
R. Agostinho Rubin		1. CEC	
R. Dr. Mario Gomes		2. RPA	
R. Agostinho Rubin		3. RES	
R. Dr. Mario Gomes		4. RPA DISP.	
R. Agostinho Rubin		5. ME	
R. Dr. Mario Gomes		6. RSA	
R. Agostinho Rubin		41. ANTERIOR	
R. Dr. Mario Gomes		2	
R. Agostinho Rubin		42. VALOR DA PARCELA DA ESTIMATIVA	
R. Dr. Mario Gomes			
R. Agostinho Rubin		ESTABELECIMENTO	
R. Dr. Mario Gomes		1. MATRIZ	
R. Agostinho Rubin		2. FILIAL	
R. Dr. Mario Gomes		3. ÚNICO	
R. Agostinho Rubin		43. ANTERIOR	
R. Dr. Mario Gomes		3	
R. Agostinho Rubin		* ASSINALE A INFORMAÇÃO ANTERIOR APENAS SE ESTA "DECA" TIVER COMO FINALIDADE COMUNICAR A RESPECTIVA ALTERAÇÃO.	
R. Dr. Mario Gomes			

55. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Continuação dos Campos:

(29) Importação, Exportação e Representação de Equipamentos Industriais, Projetos e Mão de Obra.

(35) - 000

(64) - 230

(76) - 230

(88) - 010

(199) - 230

Esta Deca destina-se a comunicar aumento de capital social 00002

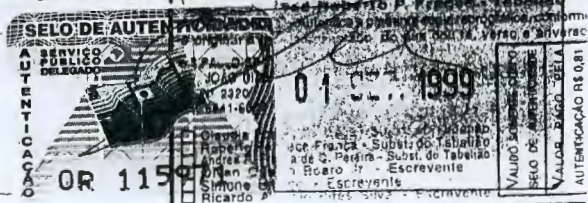
De R\$ 1.090,91 Para R\$ 349.000,00

Saída do sócio : Marcio Ricardo Scharra de Oliveira Paula.

Conforme alteração contratual registrada na Jucesp sob nº 139.639/96-2- arquivada em 28.08.96


- 2ª Via FIC

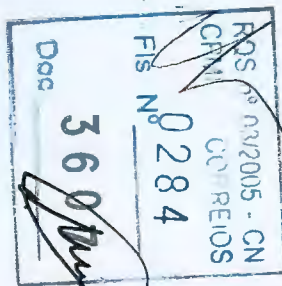
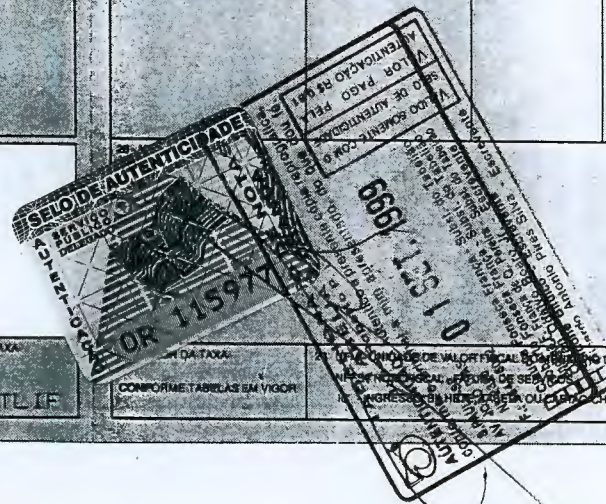
RQS nº 03.2005 - CN  
CPM - CO. FISCOS  
Fis. Nº  
Do 3607



ROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.



 <b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO</b> <b>SECRETARIA DAS FINANÇAS</b>		<b>FDC - FICHA DE DADOS CADASTRAIS</b> CADASTRO DE CONTRIBUINTES MOBILIÁRIOS - CCM		TIPO DE SERVIÇO PRESTADO/COMBUSTÍVEL VENDIDO:			20 - ALÍQUOTA DO IMPOSTO:		LIVROS E DOCUMENTOS FISCAIS		23 - CCM
01 - CCM 2.269.767-5		03 - INÍCIO DE FUNCIONAMENTO 10/05/94		05 - INSCRIÇÃO 13/07/94		09 - CÓDIGO 1759 10/05/94 ISS 6629 10/05/94 ISS 6947 10/05/94 ISS		21 - LIVROS 51-57 NFS 51-57 NFS 51-57 NFS		24 - PROTOCOLO 0.586.890-4	
02 - CGC OU CPF 00.002.491/0001-00		04 - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL 05/07/99		06 - EMISSÃO DESTA FDC 05/07/99						25 - DOCUMENTOS EMITIDOS NESTE PROCESSAMENTO 01 PAR DE FDC 01 DAMSP TLIF	
07 - PESSOA JURÍDICA ESTABELECIMENTO UNICO.				08 - CCM CENTRALIZADOR							
12 - NOME E ENDEREÇO BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA R AFONSO VIDAL, 390 JD STO ANTONIO 05723-330											
13 - TELEFONE 3741-0620		14 - Nº ORDEM DE ENDEREÇO 002 E		15 - CÓDIGO DE LOGRADOURO (CODLOG) 73704-6		16 - Nº CONTRIBUINTE DO IMPOSTO PREDIAL (SQL) 301.058.0035-7		TIPO DE ESTABELECIMENTO 17 - CÓDIGO 12700		18 - DATA DE INÍCIO 10/05/94	
19 - TAXA TLIF		21 - Nº DE VALOR FISCAL DE SERVIÇOS 666		22 - Nº DE VALOR FISCAL DE SERVIÇOS 12310		23 - Nº DE VALOR FISCAL DE SERVIÇOS 12310		24 - Nº DE VALOR FISCAL DE SERVIÇOS 12310		25 - Nº DE VALOR FISCAL DE SERVIÇOS 12310	

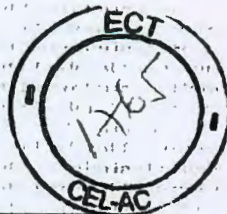


000020





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL



Nº: E-

3.087.927

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS  
ADMINISTRADOS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL. ✓

CGC: 00.002.491/0001-00  
BROCKVELD-EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA  
RUA AFONSO VIDAL 390 JD. SANTO ANTONIO  
CEP: 05723-330 SAO PAULO SP

RESSALVADO O DIREITO DE A FAZENDA NACIONAL COBRAR QUAISQUER  
DIVIDAS DE RESPONSABILIDADE DO CONTRIBUINTE ACIMA, QUE VIEREM A SER  
APURADAS, CERTIFICO QUE NAO CONSTAM ATÉ ESTA DATA, NESTA UNIDADE,  
PENDÊNCIAS EM SEU NOME, RELATIVAS AOS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDE-  
RAIS ADMINISTRADOS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL.

ESTA CERTIDÃO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE A SITUAÇÃO DO CON-  
TRIBUINTE NO AMBITO DA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, NAO CONSTITUIN-  
DO, POR CONSEQUINTE, PROVA DE INEXISTÊNCIA DE DEBITOS INSCRITOS EM  
DIVIDA ATIVA DA UNIAO, ADMINISTRADOS PELA PROCURADORIA GERAL DA FA-  
ZENDA NACIONAL.

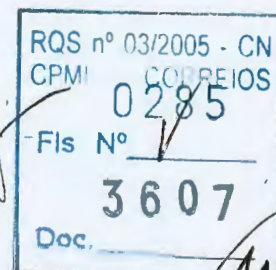
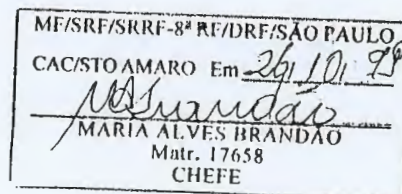
VALIDADE ATÉ 26/04/2000- EMITIDA EM 26/10/1999

ESTA CERTIDÃO ABRANGE SOMENTE O ESTABELECIMENTO ACIMA IDENTIFICADO

OBSERVAÇÕES:

ESTA CERTIDÃO NAO ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS PARA ALTERAÇÃO/BAIXA DO CNPJ  
CARIMBO / ASSINATURA

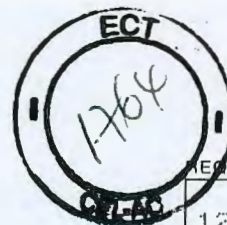
EXPEDIDA GRATUITAMENTE



Assinado por: Antonio Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente  
Assinado por: Roberto Pires Silva - Escrevente

000027





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL

PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL - SAO PAULO

REQUERIMENTO  
12397/99

CERTIDÃO Nº  
02764/99

## CERTIDÃO QUANTO À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

NOME COMPLETO

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA

INSCRIÇÃO NO CNPJ OU CPF

00.002.491/0001-00

QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES ATIVAS

\*\*\*\*\* 0001 \*\*\*\*\*

TOTAL DE VALORES ORIGINÁRIOS

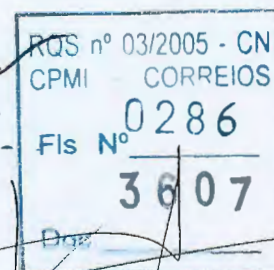
\*\*\*\*\*

TOTAL DE VALORES ATUALIZADOS

R\$ 40.149,36

EM CUMPRIMENTO AO DESPACHO EXARADO NA PETIÇÃO PROTOCOLADA NESTE ÓRGÃO, SOB O NÚMERO ACIMA INDICADO, E RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA NACIONAL DE INSCREVER E COBRAR AS DÍVIDAS QUE VENHAM A SER APURADAS, CERTIFICO, PARA OS FINS DE DIREITO, QUE, MANDANDO REVER OS REGISTROS DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO INSCRITA NAS PROCURADORIAS DA FAZENDA NACIONAL, VERIFIQUEI EXISTIR UMA INSCRIÇÃO ATIVA \*\*\*\*\* EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO. E, PARA CONSTAR, DETERMINEI FOSSE EXTRAÍDA ESTA CERTIDÃO POSITIVA, QUE VAI ASSINADA POR MIM, PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL.

SAO PAULO, 06 DE SETEMBRO DE 1999



PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL  
MARLY MULLCA DA CÂMARA GUYEIRA  
PROCURADORA DA FAZENDA NACIONAL  
PFN/CP/PROFIMAT.Nº 3026014-1

ESTA CERTIDÃO É FORNECIDA GRATUITAMENTE TENDO VALIDADE POR 6 MESES,  
ART. 3º DO DECRETO 84.702/80.

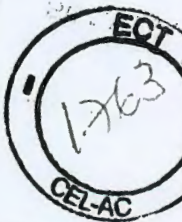
OBS.: QUALQUER RASURA TORNARÁ NULO ESTE DOCUMENTO

0399001312736

0000286



SECRETARIA DE ESTADO DAS RECURSOS DA FAZENDA  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA



CONTRIBUINTE - BRONKVELD EQUIP. INDUSTRIAIS LT  
CNPJ - 07.010.977/0001-00  
Bairro - V. BELLEZAS  
MUNICÍPIO - SÃO PAULO  
CEP - 05.125-000  
C.E.C. - 00002491/0001-00

C.A.E. - 40.329

CERTIFICADO QUE CONSTAM OS SEGUINTE DEBITOS FISCAIS RELATIVOS AO  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 114.064.638.110

- NL: 110555790 (11/97, 12/97) PP: 010979806  
DEBITO AJUIZADO PARCELADO - PARCELAS EM DIA
- NL: 110604415 (01/98) PP: 010979806  
DEBITO AJUIZADO PARCELADO - PARCELAS EM DIA
- NL: 110713534 (03/98, 04/98) PP: 010979806  
DEBITO AJUIZADO PARCELADO - PARCELAS EM DIA

**TABELIONATO DE NOTAS**  
**TABELIÃO FRANÇA**  
José Roberto P. França - Tabelião  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica  
conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.  
S. PAULO-SP  
AV. JOÃO DIAS  
Nº 2320  
F.: 5641-6092  
21 OUT. 1999  
PJ 106889  
VALIDO SOMENTE COM  
SELO DE AUTENTICAÇÃO  
PAGO PELA  
TABELIÃO

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls Nº 287  
3607  
Doc.

1. PRESENTE CERTIFICADO DE VALORES DE DEBITOS FISCAIS RELATIVOS AO INSCRIÇÃO ESTADUAL: 114.064.638.110  
2. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
3. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
4. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
5. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
6. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
7. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
8. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
9. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA  
10. DEBITOS AJUIZADOS PARCELADOS - PARCELAS EM DIA

000000



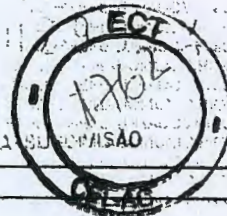


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DAS FINANÇAS

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA E

ENTREGUE EM:

03 SET 1999



CERTIDÃO DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS Nº 535.452/1999

AVISOS IMPORTANTES

- ESTE DOCUMENTO SO E VALIDO COM AUTENTICAÇÃO MECANICA, SEM EMENDA NEM RASURA.
- PODERÁ SER SOLICITADA A RETIFICAÇÃO DOS TERMOS DESTA CERTIDÃO, DESDE QUE CONSTATADOS ERROS COMETIDOS PELA REPARAÇÃO, NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS CONTADOS DA DATA DE RECEBIMENTO DESTA.

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

NOME - RAZÃO SOCIAL

BRÜCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA

ENDEREÇO - LOCAL DE ATIVIDADE

RUA AFONSO VIDAL, 390

TIPO(S) DE SERVIÇO

INST. E MONTAGEM DE APARELHOS, MAQS E EQUIP. PROJETOS E DESENHOS TECN.

TIPO DE ESTABELECIMENTO

INST. E MONTAGEM DE APARELHOS, MAQS E EQUIP. PROJETOS E DESENHOS TECN.

INSCRIÇÃO INICIAL Nº

#####

INÍCIO DE FUNCIONAMENTO EM

##10/05/1994##

ENCERRAMENTO EM

#####

INSCRIÇÃO NO CCM Nº

###2.269.767-5###

DATA DA INSCRIÇÃO NO CCM

##15/07/1994##

PROTOCOLADA EM

##01/09/1999##

EMITIDA EM

##08/09/1999##

SIGLA

#####CAF #####

PRAZO DE VALIDADE: 6 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA CONSTANTE DO CAMPO "EMITIDA EM", ACIMA, DECRETO N. 36.809, DE 15/04/97, DOM 16/04/97.

TRIBUTOS E PERÍODOS

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES ATÉ #####

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA ATÉ AGOSTO DE 1999

TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO ATÉ 1999

TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE ANÚNCIOS ATÉ #####

CERTIFICO, DE QUEM DO SENHOR CHEFE DA SUBDIVISÃO DE CERTIDÕES DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS DA DIVISÃO DO CADASTRO MOBILIÁRIO FISCAL A PEDIDO DA PARTE INTERESSADA E À VISTA DAS INFORMAÇÕES, QUE O CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO EM RELAÇÃO AOS TRIBUTOS E PERÍODOS INDICADOS, N A D A DEVE A ESTA PREFEITURA

21º TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO  
Rua Líbero Badur, 386 - 1º Andar  
AUTENTICAÇÃO  
Autentica a presente cópia conforme o original apresentado, dia 10

S. Paulo,

10 SET 1999



LUIS CARLOS DE SAHIA  
RUBEN PATO  
JOÃO ROBERTO DE ALMEIDA  
ESCRITÓRIOS AUTORIZADOS  
PAGOS POR VERBA - AUT. RS 008



000030

CERTIFICO, OUTROSSIM, QUE FICA RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA PÚBLICA DO MUNICÍPIO, NA COBRANÇA DE DÉBITOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS, TAXAS E MULTAS QUE VENHAM A SER APURADOS OU QUE SE VERIFIQUEM A QUALQUER TEMPO INCLUSIVE EM RELAÇÃO AOS TRIBUTOS E PERÍODOS REFERIDOS NESTA CERTIDÃO. É O QUE CUMPRE CERTIFICAR E PARA CONSTAR, FOI PRESENTE CERTIDÃO, NA DATA SUPRA, CONFERIDA POR MIM.

MARTA FRANCISCA DOS SANTOS

Reg. Func. 531.131.4.00

RM 23

742556

JOSE CARLOS SANTOS NETO

Inspeção Fiscal

RM 23

INSPEÇÃO FISCAL

320584

FORMULÁRIO Nº



ECT  
1761  
RECEIVED

NU 200131999-21608001

CEP: 05.052-491/001 37  
NOME: BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA  
ENDEREÇO: RUA AFINO VIDAL, 340  
BAIRRO DO VISITADO, JR. SANTO ANTONIO  
MUNICÍPIO: SÃO PAULO  
ESTADO: SP  
TELEF: 05723-330

LIQUIDACAO E CONTRATACAO COM O PODER PUBLICO E NO RECEBIMENTO DE BENEFICIO OU INCENTIVO FISCAL OU CREDITICIO POR ELE CONCEDIDO, DESDE QUE NAO IMPLIQUE EM ALIENACAO OU ONERACAO, A QUALQUER TITULO, DE BEM MOVEL OU IMOVEL, OU DIREITO A ELES RELATIVOS.

É CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSITIVO NA LEI 8.212/1991, E SUAS ALTERAÇÕES, QUE PARA A FINALIDADE DISCRIMINADA, ~~NÃO EXISTE~~ DÉBITO IMPEDITIVO A EXPEDIÇÃO DESTA CERTIDÃO EM NOME DO CONTRIBUÍDO, ACIMA IDENTIFICADO, RESSALVANDO AO INSS O DIREITO DE COBRAR QUALQUER IMPORTÂNCIA QUE VENHA A SER CONSIDERADA DEVIDA.

VALIDA PARA TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, MATRIZ E FILIAIS.

A ACELTAÇÃO DA PRESENTE CERTIDÃO ESTÁ CONDICIONADA À VERIFICAÇÃO DE SUA VALIDADE NA INTERNET NO ENDEREÇO: [www.spas.gov.br](http://www.spas.gov.br), OU EM QUALQUER AGENCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. DEVERÁ SER OBSERVADA A FINALIDADE PARA AQUAL FOI EMITIDA.

RECIBIDA EM 03 DE DEZEMBRO DE 1990. ✓  
VALIDA POR 60 DIAS DA DATA DA SUA EMISSÃO.

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fis Nº 0289  
3607  
Doc.                     

PREVIDENCIA SOCIAL A SEGURODADE DO TRABALHADOR BR



03178  
FRANCA  
Amor e Fábriques  
autenticidade a presente e original a mim  
conforme o original a mim  
do que deu lá.

16 DEZ. 1999

Subst. do T. 1.º  
Subst. do T. 2.º  
Subst. do T. 3.º  
Subst. do T. 4.º  
Subst. do T. 5.º  
Subst. do T. 6.º  
Subst. do T. 7.º  
Subst. do T. 8.º  
Subst. do T. 9.º  
Subst. do T. 10.º  
Subst. do T. 11.º  
Subst. do T. 12.º  
Subst. do T. 13.º  
Subst. do T. 14.º  
Subst. do T. 15.º  
Subst. do T. 16.º  
Subst. do T. 17.º  
Subst. do T. 18.º  
Subst. do T. 19.º  
Subst. do T. 20.º  
Subst. do T. 21.º  
Subst. do T. 22.º  
Subst. do T. 23.º  
Subst. do T. 24.º  
Subst. do T. 25.º  
Subst. do T. 26.º  
Subst. do T. 27.º  
Subst. do T. 28.º  
Subst. do T. 29.º  
Subst. do T. 30.º  
Subst. do T. 31.º  
Subst. do T. 32.º  
Subst. do T. 33.º  
Subst. do T. 34.º  
Subst. do T. 35.º  
Subst. do T. 36.º  
Subst. do T. 37.º  
Subst. do T. 38.º  
Subst. do T. 39.º  
Subst. do T. 40.º  
Subst. do T. 41.º  
Subst. do T. 42.º  
Subst. do T. 43.º  
Subst. do T. 44.º  
Subst. do T. 45.º  
Subst. do T. 46.º  
Subst. do T. 47.º  
Subst. do T. 48.º  
Subst. do T. 49.º  
Subst. do T. 50.º  
Subst. do T. 51.º  
Subst. do T. 52.º  
Subst. do T. 53.º  
Subst. do T. 54.º  
Subst. do T. 55.º  
Subst. do T. 56.º  
Subst. do T. 57.º  
Subst. do T. 58.º  
Subst. do T. 59.º  
Subst. do T. 60.º  
Subst. do T. 61.º  
Subst. do T. 62.º  
Subst. do T. 63.º  
Subst. do T. 64.º  
Subst. do T. 65.º  
Subst. do T. 66.º  
Subst. do T. 67.º  
Subst. do T. 68.º  
Subst. do T. 69.º  
Subst. do T. 70.º  
Subst. do T. 71.º  
Subst. do T. 72.º  
Subst. do T. 73.º  
Subst. do T. 74.º  
Subst. do T. 75.º  
Subst. do T. 76.º  
Subst. do T. 77.º  
Subst. do T. 78.º  
Subst. do T. 79.º  
Subst. do T. 80.º  
Subst. do T. 81.º  
Subst. do T. 82.º  
Subst. do T. 83.º  
Subst. do T. 84.º  
Subst. do T. 85.º  
Subst. do T. 86.º  
Subst. do T. 87.º  
Subst. do T. 88.º  
Subst. do T. 89.º  
Subst. do T. 90.º  
Subst. do T. 91.º  
Subst. do T. 92.º  
Subst. do T. 93.º  
Subst. do T. 94.º  
Subst. do T. 95.º  
Subst. do T. 96.º  
Subst. do T. 97.º  
Subst. do T. 98.º  
Subst. do T. 99.º  
Subst. do T. 100.º

Os dados desta Certidão conferem com os constantes nos Sistemas Informatizados do INSS.

Cód.Agência/PAF: 21608 Data: 14/1

1099693

(Assinatura e matrícula do Servidor)

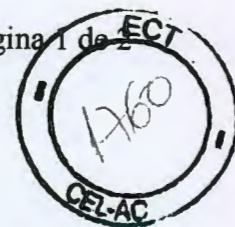
Q

M.





PREVIDÊNCIA SOCIAL

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO**

Nº200131999-21608001

**DADOS DO CONTRIBUINTE:**

CNPJ:00.002.491/0001-00 ✓  
NOME:BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA ✓  
ENDEREÇO:RUA AFONSO VIDAL, 390  
BAIRRO ou DISTRITO:JD. SANTO ANTONIO  
MUNICÍPIO:SAO PAULO  
ESTADO:SP  
CEP:05723-330

**FINALIDADE DA CERTIDÃO:**

LICITACAO E CONTRATACAO COM O PODER PUBLICO E NO RECEBIMENTO DE BENEFICIO OU INCENTIVO FISCAL OU CREDITICIO POR ELE CONCEDIDO, DESDE QUE NAO IMPLIQUE EM ALIENACAO OU ONERACAO, A QUALQUER TITULO, DE BEM MOVEL OU IMOVEL, OU DIREITO A ELES RELATIVOS.

E CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSITIVO NA LEI 8.212/1991, E SUAS ALTERACOES, QUE PARA A FINALIDADE DISCRIMINADA, INEXISTE DEBITO IMPEDITIVO A EXPEDICAO DESTA CERTIDAO EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO, RESSALVANDO AO INSS O DIREITO DE COBRAR QUALQUER IMPORTANCIA QUE VENHA A SER CONSIDERADA DEVIDA.

VALIDA PARA TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, MATRIZ E FILIAIS.

ROS nº 03/2005 - CN	
CPM	0290
Fis Nº	
Doc	3607

A ACEITACAO DA PRESENTE CERTIDAO ESTA CONDICIONADA A VERIFICACAO DE SUA VALIDADE NA INTERNET NO ENDEREÇO: [www.mpas.gov.br](http://www.mpas.gov.br), OU EM QUALQUER AGENCIA DA PREVIDENCIA SOCIAL. DEVERA SER OBSERVADA A FINALIDADE PARA QUAL FOI EMITIDA.

EMITIDA EM, 03 DE DEZEMBRO DE 1999. ✓

VALIDA POR 60 DIAS DA DATA DA SUA EMISSAO. ✓

Os dados desta Certidão conferem com os constantes nos Sistemas Informatizados do INSS.  
Cód.Agência/PAF: 21608 Data: 14-12-99  
0000338  
003986  
(Assinatura e matrícula do Servidor)



PREVIDÊNCIA SOCIAL. A SEGURADORA DO TRABALHO BRASILEIRO.



RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls	Nº 0291
Doc.	3607

*Handwritten mark resembling a stylized 'V' or 'L'.*

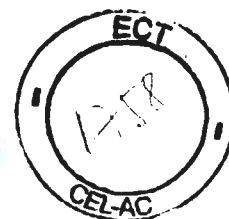
*Handwritten signature inside an oval.*  
000033  
*Handwritten signature below the number.*





PREVIDÊNCIA SOCIAL

## Certidões Emitidas


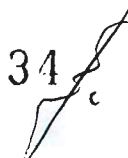


CGC : 00.002.491/0001-00 - BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA

CND	DATA EMIÇÃO	FIN	DATA VALIDADE
200131999-21608001	03/12/1999	2	01/02/2000
143981999-21608001	29/09/1999	4	28/11/1999
128501999-21608001	10/09/1999	2	09/11/1999
G-930490	13/05/1997	4	09/11/1997

 Página Anterior

RQS nº 03/2005 N  
CPMI - CORREIOS  
0292  
Fls Nº  
Doc 3607

  
000034  




# CRF - Certificado de Regularidade do FGTS

Razão Social

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

Inscrição

00.002.491/0001-00

Endereço

RUA AFONSO VIDAL, 390  
JARDIM STO. ANTONIO 05723-330  
SAO PAULO SP

Validade

16/Janeiro/2000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7º da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a recolhimentos que não tenham sido efetuados e que venham a ser apurados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

SAO PAULO, 17 de Dezembro de 1999.

Local e data de emissão

Assinatura e carimbo

MAURO SUSSUMU OSAWA

Gerente

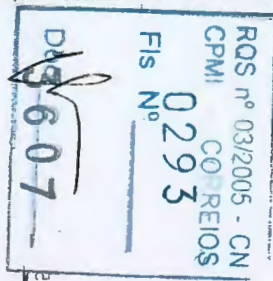
Matr. 024.556-9

00346051-2

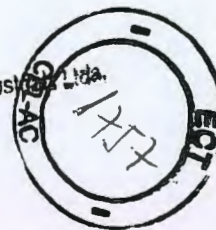
Este Certificado é válido sem rasuras ou emendas e as cópias somente terão validade mediante apresentação do original.

31.033-6 v01

0000357



BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.







BROCKVELD

3.3.3

**RELATIVOS À QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

**⇒ BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.**

Eluma S.A. Industria e Comércio.

Multibrás S.A. Eléctrodomésticos.

Zanettini & Barossi S/A Industria e Comércio

**⇒ The Buschman Company**

United Retail - Logistics Operations

Mckesson H BOC

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - COFREIOS	
Fls	0294
3607	
Doc	

000036



57 488 645/0001-32

ELUMA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Felipe Camarão, 500

Utinga - CEP 09220-901

Santo André - SP

ELUMA S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Grupo PARANAPANEMA



São Paulo, Outubro de 1999.

## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Declaramos para fins de licitação, que a BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., estabelecida à Rua Afonso ~~du~~al, 390 - Santo Amaro - São Paulo/SP, inscrito sob CNPJ Nr. 00.002.491/0001-00 e I.E. Nr. 114.064.638.110; projetou, fez simulação, fabricou e instalou o sistema transportador, conforme lista de equipamentos a seguir:

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
• SISTEMA 1		<u>TRANSPORTE DE ESPIRAS ENTRE AS TREFILAS MR-84 E AETNA II</u>
1	ECA-1	Estação de carregamento automático
3	TAP-1	Transportador aéreo power & free com 162 m
4 a 10	BAT-1 a 6 e 18	Batentes para parada do carro free
11	EDE-1	Estação de descarga automática do transportador aéreo
12	EDE-2	Estação de descarga automática da AETNA II (Existente)
13	CAR-1	65 Carros free para 300 kgf
• SISTEMA 2		<u>TRANSPORTE DE ESPIRAS ENTRE AS TREFILAS AETNA II E AETNA I</u>
14	ECA-2	Estação de carregamento
15	TAP-2	Transportador aéreo power & free com 199 m
16	DEV-1	Desvio motorizado com transferência
17	DEV-2	Desvio livre com transferência
18	DEV-3	Desvio livre com transferência
19	DEV-4	Desvio motorizado com transferência
20 a 32	BAT-7 a 17	Batentes para parada do carro free
33	EDE-3	Estação de descarregamento (Reforma)
34	EDE-4	Estação de descarregamento de espiras para o banco 15
35	CAR-2	70 Carros free para o sistema para 300 kgf
36	ECA-3	Estação de carregamento

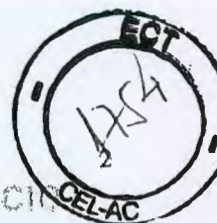
RQS nº 03/2005 - CN  
CPM: COBREIOS  
0295  
Fls N°  
3607  
Doc

00003

Rua Felipe Camarão, 500 - Utinga - Santo André - SP - Brasil - Cep 09220-901 - Tel (5511) 7604-7604 - Fax (5511) 7603-2155







F. L. L. S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

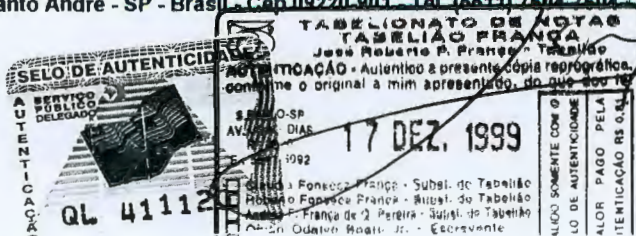
Grupo **PARANAPANEMA**

37	MES-1	Mesa elevatória
38	TRC-1	Transportador de correntes
39	CTC-1	Conjunto basculador e transferidor
40	TRA-4	Transportador de rolos acionados
41	TRA-4A	Transportador de rolos acionados
42	TRA-4B	Transportador de rolos acionados
43	ELEV-1	Elevador (Descendente)
44	ELEV-4	Elevador (nível 1 ao nível 2)
45	TFC-8	Transferência de correntes
46	TFC-9	Transferência de correntes
47	TFC-10	Transferência de correntes
48	CAV-1	Cavalete de espera para retirada do cesto pela empilhadeira
• SISTEMA 4		<u>TRANSPORTE DE CESTOS ENTRE O SISTEMA 3 E AS SPINNERS (NÍVEL 1)</u>
49	TRA-1A	Transportador de rolos acionados - 17,6 m
50	TRA-1B	Transportador de rolos acionados - 18 m
51	TRA-1C	Transportador de rolos acionados - 17,2 m
52	TRA-1D	Transportador de rolos acionados - 12 m
53	TRA-1E	Transportador de rolos acionados - 15,2 m
54	TRA-1F	Transportador de rolos acionados - 15,2 m
55	TFC-1	Transferência de correntes
56	TFC-7	Transferência de correntes
57	TIS-1	Carro de transferência
58	TIS-2	Carro de transferência
59	TIS-3	Carro de transferência
• SISTEMA 5		<u>TRANSPORTE DE CESTOS PARA ESTOCAGEM OU REPROCESSO (NÍVEL 2)</u>
60	TRA-2A	Transportador de rolos acionados - 8,4 m
61	TRA-2B	Transportador de rolos acionados - 20 m
62	TRA-2C	Transportador de rolos acionados - 17,2 m
63	TRA-2D	Transportador de rolos acionados - 19,2 m
64	TRA-2E	Transportador de rolos acionados - 15,2 m

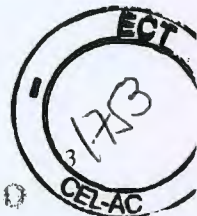
RQS nº 03/2005 - CN
CPM - COFREIOS
Fls. Nº 0296
3607
Doc

000033

Rua Felipe Camarão, 600 - Utinga - Santo André - SP - Brasil - Cep 09220-901 - Tel (5511) 7604-7604 - Fax (5511) 7603-2155



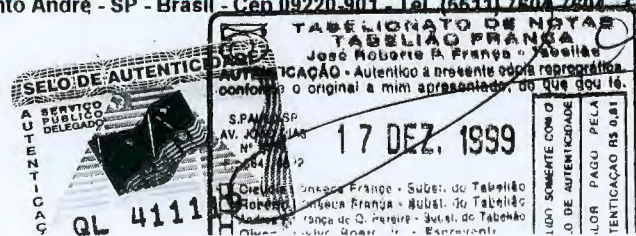




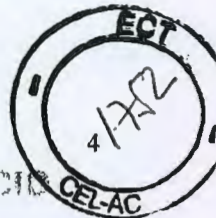
65	TRA-2F	Transportador de rolos acionados - 15,2 m
66	TIS-5	Carro de transferência
67	TIS-6	Carro de transferência
68	TIS-7	Carro de transferência
69	TFC-2	Transferência de correntes
70	TFC-3	Transferência de correntes
71	TFC-6	Transferência de correntes
72	TFC-11	Transferência de correntes
73	TFC-12	Transferência de correntes
74	ELEV-2	Elevador (Descendente)
75	ELEV-5	Elevador (nível 1 ao nível 2)
76	ELEV-6	Elevador (nível 1 ao nível 2)
77	ELEV-7	Elevador (nível 1 ao nível 2)
78	TRA-6	Transportador de rolos acionados - 5,6 m
79	TRA-7	Transportador de rolos acionados
80	TRA-8	Transportador de rolos acionados
81	TRA-9	Transportador de rolos acionados
• SISTEMA 6		<u>TRANSPORTE DE RETORNO DE CESTOS VAZIOS (NÍVEL 3)</u>
82	TRA-3A	Transportador de rolos acionados - 32 m
83	TRA-3B	Transportador de rolos acionados - 32,8 m
84	TRA-3C	Transportador de rolos acionados - 15,2 m
85	TRA-3D	Transportador de rolos acionados - 15,2 m
86	TFC-4	Transferência de correntes
87	TFC-5	Transferência de correntes
88	ELEV-3	Elevador (Ascendente)
89	CAV-2	Cavalete de espera para retirada do cesto pela empilhadeira
• ACESSÓRIOS		<u>CESTOS PARA TRANSPORTE DAS ESPIRAS</u>
90	CESTO	120 Cestos para transporte de espiras

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI COBREIOS  
Fls. Nº 0297  
3607  
Doc

000039





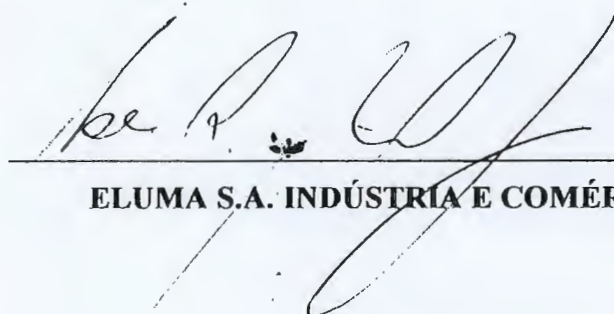


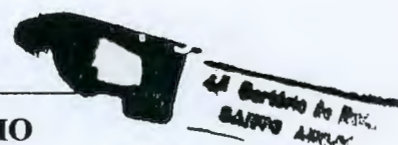
Os quais foram instalados em nossa fábrica em Santo André - SP, no período de Novembro/1996 à Fevereiro/1998.

As condições da proposta comercial, assim como os prazos de entrega, foram cumpridos de acordo com o cronograma estabelecido.

A assistência técnica e o comportamento dos equipamentos são satisfatórios.

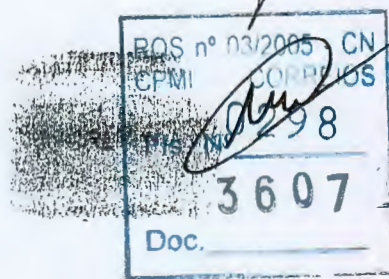
Sem mais,

  
**ELUMA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**





0000040







São Bernardo do Campo, 29 de outubro de 1999

59 105 999 / 0026 - 3/7  
MULTIBRAS S/A  
ELETRODOMÉSTICOS  
Av. Albert Schweitzer n. 256  
Vila Ferrazópolis - CEP 09740-000  
SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP  
ECT  
17/11  
CE-AC

## ATESTADO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Declaramos para fins de licitação, que a **BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA**, estabelecida à Rua Afonso Vidal, 390. - Santo Amaro - São Paulo/SP, inscrito sob CNPJ Nr. 00.002.491/0001-00 e I.E. Nr. 114.064.638.110: projetou, fabricou e instalou o sistema transportador, conforme lista de equipamentos a seguir:

Transportadores de acúmulo com pressão zero, curvas de roletes acionados, transportes de correia, transferências com correntes, transportadores de roletes livres, mesas elevatórias e dispositivos especiais, fazendo um total linear aproximadamente 120m.

Os quais foram instalados em nossa fábrica em São Bernardo do Campo - SP, no período 1995/1996.

As condições da proposta comercial, assim como os prazos de entrega, foram cumpridos de acordo com o cronograma estabelecido.

A assistência técnica e o comportamento dos equipamentos são satisfatórios.

Sem mais,

REG. CIVIL TAB.  
Riachão Grande - SP

SELO DE AUTENTICIDADE  
A SERVIÇO PÚBLICO  
DELEGADO  
AV. JOÃO DÍAS  
Nº 2320  
CEP: 5641-000  
QL 411/25

TABELIONATO DE NOTAS  
TABELIAO FRANCA  
João Roberto P. Franca - Tabelião  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia apostolada, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.  
17 DEZ. 1999  
Glaucia F. Franca - Subst. do Tabelião  
Roberto F. Franca - Subst. do Tabelião  
Ana de O. Pereira - Subst. do Tabelião  
Oliveira B. B. Jr. - Escrevente  
João - Escrevente  
as Bastos - Escrevente  
VALOR PAGU PELA  
AUTENTICAÇÃO R\$ 0,61  
SELO DE AUTENTICIDADE  
VALOR SOMENTE COM O  
SELO DE AUTENTICIDADE

Atenciosamente

Paulo Casciano Neto  
Gerência Engenharia Industrial/Qualidade  
Multibrás S/A Eletrodomésticos

RGS Nº 00000005 - CN  
CPM 0299  
Fls Nº  
3607  
Doc

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelião de Notas do Distrito de Riacho Grande - SP, Araguaia, 175 - Comarca de São Bernardo do Campo - SP. Oficial Bel. João Antonio Botelho de Andrada. Reconheço por semelhança a firma supra de PAULO CASCIANO NETO, e dou fé.

Riacho Grande, 29 de outubro de 1999.

Em testemunha da verdade

SOLANGE REGINA DA ROZ TEIXEIRA - Escrevente Autorizada

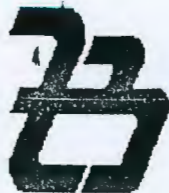
1,54 e VALOR SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

AV  
TE

SELO DE AUTENTICIDADE  
RGS Nº 00000005 - CN  
CPM 0299  
Fls Nº  
3607  
Doc

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP - TELEFONE: (011) 748-3600  
09710-903 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP





ZANETTINI, BAROSSO S/A Indústria e Comércio

Avenida Carioca, 446 - CEP 04225-001 - Ipiranga - SP

Telefone: PABX (011) 274-7622 - Telefax 274-5331



São Paulo, 29 de Outubro de 1999.

## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Declaramos para fins de licitação, que a BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., estabelecida à Rua Afonso Vidal, 390 - Santo Amaro - São Paulo/SP, inscrito sob CNPJ Nr. 00.002.491/0001-00 e I.E. Nr. 114.064.638.110; projetou, fabricou e instalou 08 transportadores de correia com aproximadamente 80 metros e 70 mesas metálicas auxiliares, os quais foram instalados em nossa fábrica, no período de Julho/1998 à Setembro/1999.

As condições da proposta comercial, assim como os prazos de entrega, foram cumpridos de acordo com o cronograma estabelecido.

A assistência técnica e o comportamento dos equipamentos são satisfatórios.

29 Sem mais,  
TABELIONATO

*Silvio Alexandre Perez*  
Gerente da Engenharia



SELO DE AUTENTICIDADE  
SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO  
FIRMADO  
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI CO REIOS

Fis Nº 300

Tabelião de Notas - S.C. do Sul - SP.  
Simonsen, Nº 133 - Fone: 4224.4433  
Del. Valdir Estevam - Tabelião Interino  
Pedro Genésio Francisco - Tabelião Designado  
Reconheço por semelhança a (s) firma (s) (1)  
do(a) Sr(a) (1) ao Sr(a) Silvio  
Alexandre Perez  
S.C. Sul, 29/10/1999 da verdade

ESCREVENTES: Luiz Gilberto Martins Braga  
☐ Luciano F. Road ☐ Ana Lucia de Campos Rufato  
- VALOR SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

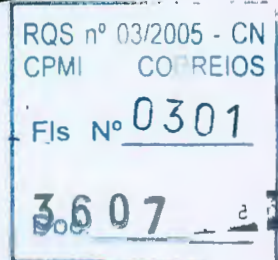
BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.







**EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR  
WASHINGTON, D.C.**



Reconheço verdadeira a assinatura de *Holly Brissett Tule*,  
Notário Público do Estado de Ohio, Estados Unidos da  
América. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que  
assinei e fiz selar com o Selo deste Serviço Consular. Dispensada a  
legalização da assinatura de autoridade consular, de acordo com o artigo  
2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/1980.

A legalização deste documento não implica aceitação ou  
aprovação de seu conteúdo.

The legalization of this document does not imply acceptance or  
approval of its contents.



Washington, em 13 de dezembro de 1999.

Pagou R\$ 20,00 ouro  
ou US\$ 20,00  
Tabela 416

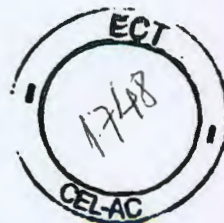
*Maurício S. Leite*  
**MAURICIO S. LEITE**  
Vice-Cônsul

*[Signature]*  
000043



# United Retail

## LOGISTICS OPERATIONS



One United Retail Plaza • Troy, Ohio 45373 • (937) 332-1500 • Fax (937) 339-8718

October 26, 1999

Dear Gentlemen,

This is to confirm that United Retail purchased a case handling system with approximately 7 miles of conveyor equipment, including powered curves, spurs, and other accessories supporting the flow of materials in our facility from The Buschman Co. in Cincinnati, Ohio USA. The equipment was supplied in conformance to the agreed specifications, and has worked satisfactorily performing its intended function.

In closing, The Buschman Co. has and continues to be a valued supplier of Conveyor equipment to our company. Should you need any additional information regarding this matter, I would be glad to answer your question.

Sincerely,

*Brad Brown*

Brad Brown  
Facilities Manager

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - COPREIOS  
Fls N° 0302  
Doc 607

SELO DE AUTENTICAÇÃO  
A SERVIÇO PÚBLICO  
DELEGADO  
21 DEZ. 1999  
QL 425555  
LIGANTE DE FRENTE  
ISABELLA P. FRAGA - Tabelião  
Autentico a presente copia...  
al a mim apresentado do que dou fe.  
VALIDO SOMENTE COM  
SELO DE AUTENTICAÇÃO  
VALOR PAGO R\$ 0,20  
AUTENTICAÇÃO  
Claudio Fonseca Fraga - Subst. do Tabelião  
Roberto Fonseca Fraga - Subst. do Tabelião  
Andres F. Fraga de O. Pereira - Escrevente  
Oryane Balduino - Escrevente  
Simone Bifulco - Escrevente  
Marcio Chagas Bastos - Escrevente

*Doreen Bassett* 12/10/99  
NOTARY PUBLIC, STATE OF OHIO  
MY COMMISSION EXPIRES  
05-21-02

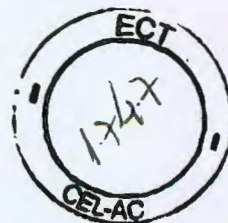
**AVENUE™**  
(by design)

**SIZES UNLIMITED**  
fashion with a price advantage

**16Plus**

*CA*





STATE OF OHIO, COUNTY OF BUTLER, s.s.

I, Cindy Carpenter, Clerk of the court of Appeals and Common Pleas Court in and for said County, the same being Courts of Record, do hereby certify that Holly Bassett Tuli whose name is subscribed to the foregoing or annexed instrument and thereupon written, was at the time of subscribing the same a NOTARY PUBLIC in and for said County, dwelling in said County, commissioned and sworn and duly authorized by the laws of the State of Ohio, to take affidavits, acknowledgments and proofs of deeds or conveyance of lands, tenements or hereditaments in the State of Ohio. And further, that I am well acquainted with the handwriting of such Notary and verily believe that the signature to said certificate of acknowledgement is genuine.

And I further certify that said instrument is executed according to the existing laws of this State.

His/Her commission commences 21<sup>st</sup> day of May, and expires on 21<sup>st</sup> day of May, 2002.

In Testimony Whereof, I, Cindy Carpenter, clerk of the Court of Appeals and of Common Pleas Court, of said County of Butler, have hereunto set my hand and affixed the seal of our said Court at Hamilton, Ohio, this 16<sup>th</sup> day of December, 1999.

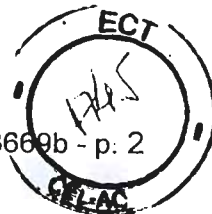
Cindy Carpenter  
Cindy Carpenter, Clerk of Courts











Doc. nº 3669b - p. 2

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*

TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931

valiosa fornecedora de equipamentos de carregamento  
para nossa companhia. Caso v<sup>as</sup>. s<sup>as</sup>. precisem de  
qualquer informação, suplementar a respeito deste  
assunto, terei o maior prazer em atendê-los.

Atenciosamente

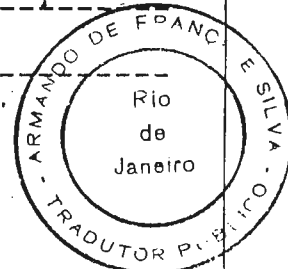
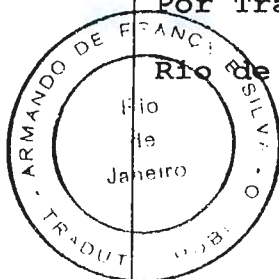
Constava uma assinatura

Brad Brown

Gerente de Instalações

Por Tradução Conforme

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1999.



000047

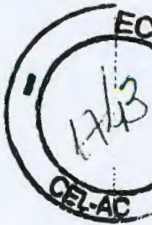








NOV 08 1992

**United Retail Group, Inc.**

George Remeta  
Executive Vice President  
Chief Financial Officer

October 29, 1992

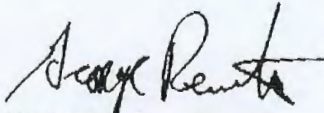
Mr. Jack Slater  
The Buschman Company  
10045 International Boulevard  
Cincinnati, OH 45246

Dear Jack:

Attached you will please find two executed copies of The Buschman Company Turn Key Agreement. It would be appreciated if you could please execute and return one original to this office.

If you have any questions, please advise.

Very truly yours,

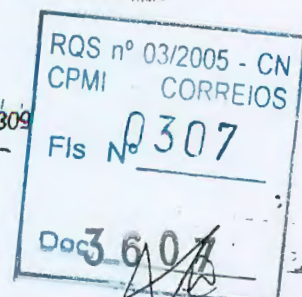
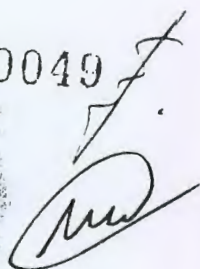
  
George R. Remeta

GRR/lc

Attachments



000049







Proposal No.: S2-078

-15-

October 26, 1992

APPROVED AND EXECUTED BY:  
AUTHORIZED FOR PURCHASER BY:

UNITED RETAIL GROUP, INC.

Signature

Name George R. RemetaTitle Executive Vice President & Chief Financial OfficerDate October 12, 1992

AUTHORIZED FOR SELLER BY:

THE BUSCHMAN COMPANY

Signature

Name John G. SlaterTitle Executive Vice PresidentDate October 12, 1992

000050

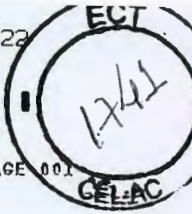






ORDER ACKNOWLEDGEMENT

PAGE 001



ORDER: 93-3247-V

PROCESSED 06/22/93 9:50:54

88151808

SHIP TO: 88151900

UNITED RETAIL GROUP INC  
365 WEST PASSAIC STREETUNITED RETAIL GROUP INC  
1500 EXPERIMENT FARM ROAD  
& STATE ROUTE #4  
TROY

ROCHELLE PARK

NJ 07662

OH 45373

AYTN: GEORGE R. RANETA

AYTN: BUSCHMAN INSTALLER

ORDER DATE: 09-29-92

CUST P.O.#: LETTER OF INTENT

SCHED DATE: 12-30-92

TERMS: AS AGREED

FOB: SHIPPING POINT

VIA: BEST WAY

NOTE:

COL/PPD: PREPAID

LINE	ITEM NO.	SELECT NUMBER	DESCRIPTION	QTY.	UNIT	TOTAL
10			ONE CONVEYOR SYSTEM FOR TROY			
20			OHIO DISTRIBUTION CENTER AS			
30			OUTLINED IN BUSCHMAN PROPOSAL			
40			#S2-078 DATED 8/13/92 AND			
50			JOSEPH A. SEDLAK MANAGEMENT			
60			CONSULTANTS, INC. LETTER OF			
70			INTENT DATED 9/28/92.			
80			ORDER SUBJECT TO 5% OHIO SALES			
90			TAX.			
100			TOTAL VALUE THIS ORDER			
110			\$4,129,368.00			

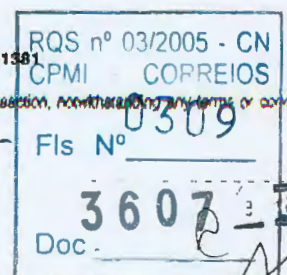
000051

YOUR REPRESENTATIVE IS: HOUSE JOHNSON

18800000000000 PREPARED BY: RJB

MAIN OFFICE: 10045 INTERNATIONAL BLVD. • CINCINNATI, OHIO 45246 • (513) 874-0788  
LEWISTON OFFICE: RIVER ROAD, POST OFFICE BOX 1608 • LEWISTON, MAINE 04241 • (207) 784-1381

Unless otherwise specifically agreed to in writing by The Buschman Company, the terms and conditions set forth on the reverse hereof shall exclusively govern this transaction, notwithstanding any terms or conditions which may have been included in purchaser's written purchase order, which are hereby rejected. FORM NO 018001-1092

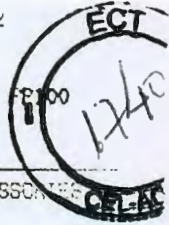




PROPOSAL NO S2078ET

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

Amphy  
to  
3y stem

CONV. TYPE	CONV. LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	PU MODE/BELT EXT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD ELEV S TYP (1) (2)	ELEV (1) (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
<i>→ Traffic cones - need Bumpers Guard</i>										ET SYSTEM - EMPTY TOTE, CONV, ET001 THRU ET075.
ET001	A/C-01	57' 6 21"	.7 120	END RH	RH	G196G	3.0	B D	69"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED BLOW SINGULATION RELEASE <i>1 air</i>
ET001A	PBS-01	5' 21"	.7 120	04 END RH	18 FS	G196G		B F	69" 78"	BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET002	T/C-05	90 DG 21"	PTU 120	END RH	LH	G196G	3.0	B F	78"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET003	A/C-01	57' 6 21"	.7 120	END RH	RH	G196G	3.0	NONE	69"	WITH 12" WIDE TOTE SHELF BOTH SIDES. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED BLOW SINGULATION RELEASE <i>1 air</i>
ET004	PBS-01	5' 21"	.7 120	04 END RH	18 FS	G196G		B F	69" 78"	BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET005	T/C-19P	45 DG 21"	.7 120	END RH	RH	G196G	3.0	B F	78"	3-4 INSIDE RADIUS
ET006	A/C-01	57' 6 21"	.7 120	END RH	RH	G196G	3.0	NONE	69"	WITH 12" WIDE TOTE SHELF BOTH SIDES. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED BLOW SINGULATION RELEASE <i>1 air</i>
ET007	PBS-01	5' 21"	.7 120	04 END RH	18 FS	G196G		B F	69" 78"	BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET008	T/C-19P	45 DG 21"	.7 120	END RH	RH	G196G	3.0	B F	78"	3-4 INSIDE RADIUS
ET009	A/C-01	57' 6 21"	.7 120	END RH	RH	G196G	3.0	NONE	69"	WITH 12" WIDE TOTE SHELF BOTH SIDES. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED BLOW SINGULATION RELEASE <i>1 air</i>

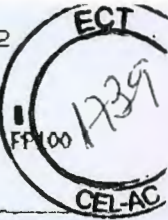
RQS n° 03/2005 - EN  
0000528  
Fis N°  
3607 - 2-2  
Doc



PROPOSAL NO S2078ET

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

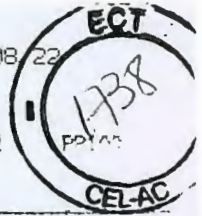
07/24/92



CONV. TYPE	CONV. LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR SR	DRV EXT	FU OPTION	MODE/BELT SIZE	ROLLER CTR FEED	MOSE S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
SINGULATION RELEASE												
ET010	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH 18 FS	G196G	B F	69"	78"	BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET011	T/C-19P	45 DG	21"	.7	120	END	RH RH	G196G 3.0	B F	78"		3-4 INSIDE RADIUS
ET012	A/C-01	145'	21"	1.5	120	END	RH RH	G196G 3.0	B F	78"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE
ET012A	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH 18 FS	G196G	B F	78"		BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET013	A/C-01	55'	21"	.7	120	END	RH RH	G196G 3.0	B D	69"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE
4	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH 18 FS	G196G	B F	69"	78"	BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET015	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH LH	G196G 3.0	B F	78"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET016	A/C-01	55'	21"	.7	120	END	RH RH	G196G 3.0	B D	69"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE
ET017	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH 18 FS	G196G	B F	69"	78"	BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET018	T/C-19P	45 DG	21"	.7	120	END	RH RH	G196G 3.0	B F	78"		3-4 INSIDE RADIUS
ET019	MIS-01											FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CON- VEYOR.
ET020	MIS-01											FUTURE BRAKE BELT CONVEYOR.

RQS 0000053  
 CPMI CO REIGS  
 -Fis N° 031  
 Doc 3607





PROPOSAL NO S2078ET

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	R/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP	(1) (2)	
ET021	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER MERGE JUNCTION.
ET022	MIS-01												FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CON- VEYOR.
ET023	MIS-01												FUTURE BRAKE BELT CONVEYOR.
ET024	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER MERGE JUNCTION.
ET025	A/C-01	62' 6	21"	.7	120	END	RH	RH G196G	3.0		B F	78"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE
ET025A	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH	18 FS G196G			B F	78"	BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5# 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET026	FCA-01	10'	21"	.7	120	END		G190HS	3.0		B F	78"	DEFLECTOR AIR OPER 2-POWER UNITS REQ'D FLOOR SUPT: 25000
ET026A	T/C-01	18'	21"	.7	120	END	RH	RH G196G	3.0		B F	78"	
ET027	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	LH G196G	3.0		B F	78"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET028	A/C-01	45'	21"	.7	120	END	RH	RH G196G	3.0		R F	78"	WITH 12" WIDE TOTE SHELF ONE SIDE. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE
ET029	PER-04	28' 1	21"	.7	120	04 CTR	RH	18 RT G196G	8.0	Y/Y	B G	78" 162"	BRAKE MOTOR 10-BELT PERSONNEL GUARD
ET030	T/C-05	90 DG	21"	.7	150	END	RH	RH G196G	3.0		B G	162"	100" DR EXTENSION 3-4 INSIDE RADIUS
ET030A	MIS-01												COMBINED WITH ET030 AND ET030B.
ET030B	T/C-09F	180 DG	21"	PTU	150	END	RH	LH G196G	3.0		B G	162"	PTO INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS

RQS n° 03/2005 CN  
CPMI CORREIOS  
0000512  
Fis N°  
Doc 3607



PROPOSAL NO 52079ET

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

P.100

CEL-AC

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FTM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP	(1)	(2)	
ET031	HSS-01	12'	21"	1.0	180	08	END	RH	LH	G196HS 8.0	B G	162"	162"	HIGH SPEED 1-SORT DIVERTS
ET032	A/C-01	87' 6	21"	1.0	120		END	RH	RH	G196G 3.0	B G	162"	162"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE
ET033	PRG-01	5'	21"	.7	120	04	END	RH	18 FS	G196G	B G	162"	78"	BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5" 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET034	HSS-01	12'	21"	1.0	180	08	END	RH	LH	G196HS 8.0	B G	162"	162"	HIGH SPEED 1-SORT DIVERTS
ET035	A/C-01	82' 6	21"	1.0	120		END	RH	RH	G196G 3.0	B G	162"	162"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE
ET036	PRG-01	5'	21"	.7	120	04	END	RH	18 FS	G196G	B G	162"	78"	BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5" 5-BELT PERSONNEL GUARD
ET037	HSS-01	12'	21"	1.0	180	08	END	RH	LH	G196HS 8.0	B G	162"	162"	HIGH SPEED 1-SORT DIVERTS
ET038	A/C-01	67' 6	21"	.7	120		END	RH	RH	G196G 3.0	B G	162"	162"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE
ET039	MIS-01													COMBINED WITH ET031
ET040	T/C-05	90 DG	21"	.7	150		END	RH	RH	G196G 3.0	B G	162"	162"	3-4 INSIDE RADIUS
ET041	MIS-01										NONE			NOT USED.
ET042	A/C-01	70'	21"	.7	120		END	RH	RH	G196G 3.0	B G	162"	162"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE
ET043	MIS-01													COMBINED WITH ET031
ET044	T/C-05	90 DG	21"	PTU	150		END	RH	LH	G196G 3.0	B G	162"	162"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 10-BELT PERSONNEL GUARD

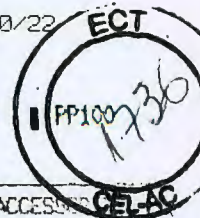
RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI CORREIOS  
Fls N° 0310000055  
3607  
Doc



PROPOSAL NO S2078ET

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV. TYPE	CONV. LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR TRV SR	PU MODE/EXT	BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
ET045	PBS-03	45' 4	21"	.7	120	06 END RH	18 RT G196G	Y/Y	B G	162"	14"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
ET046	MIS-01											NOT USED.
ET047	T/C-05	90 DG	21"	PTU	150	END RH	RH G196G	3.0	B G	14"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET048	A/C-01	117' 6	21"	1.5	120	END RH	RH G196G	3.0	L D	14"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.
748A	T/C-05F	90 DG	21"	PTU	150	END RH	RH G196G	3.0	B F	14"		PTO INFEEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET048B	GRS-01	11'	21"				G196	3.0	B F	14"		1-PCKG STOP ANGLE TYPE
ET049	MIS-01											FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
ET050	MIS-01											FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
ET051	MIS-01											FUTURE LIVE ROLLER CURVE CONVEYOR.
ET052	MIS-01											FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
ET053	MIS-01											FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
ET054	T/C-20	45 DG	21"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	162"		PTO DISCHARGE DRIVE HIGH SPEED
ET055	PBS-03	57' 3	21"	1.0	150	06 END RH	18 RT G196G	Y/Y	B G	162"	75"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 15-BELT PERSONNEL GUARD
ET056	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END RH	RH G196G	3.0	B G	75"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET057	PBS-01	11'	21"	.7	120	04 END RH	18 FS G196G		B G	75"	60"	L-SERIES BED 11-BELT PERSONNEL GUARD
ET058	A/C-02	205'	21"	2.0	120	CTR RH	RH G196G	3.0	B D	60"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR

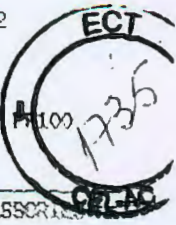
RQS N° 032005-01  
 CPMI COPREIOS  
 0314  
 Fls N° 000056  
 3607  
 Doc.



PROPOSAL NO S2078ET

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FTM	DR	DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR		EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP	(1) (2)	
														SINGULATION RELEASE 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
ET059	T/C-20	45 DG	21"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B G	162"		PTO DISCHARGE DRIVE HIGH SPEED
ET060	PBS-03	57' 3	21"	1.0	150	06	END	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	162" 75"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 15-BELT PERSONNEL GUARD
ET061	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	75"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET062	PBS-01	11'	21"	.7	120	04	END	RH	18 FS	G196G		B G	75" 60"	L-SERIES BED 11-BELT PERSONNEL GUARD
ET063	A/C-02	205'	21"	2.0	120	CTR	RH	RH	G196G	3.0	B D	60"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR NON-POWERED ZONE PTO SINGULATION RELEASE 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
ET064	T/C-01	18'	21"	.7	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B F	78"		
ET065	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B F	78"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET066	PBR-04	40' 4	21"	1.5	120	06	CTR	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 78" 210"	BRAKE MOTOR 10-BELT PERSONNEL GUARD
ET067	T/C-09P	180 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	210"		60" CR EXTENSION PTO INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET067A	MIS-01													COMBINED WITH ET066
ET068	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	210"		126" TU EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
ET069	A/C-01	145'	21"	2.0	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	210"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED & I SINGULATION RELEASE
ET070	PBR-04	32' 8	21"	.7	120	04	CTR	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 210" 312"	BRAKE MOTOR 10-BELT PERSONNEL GUARD
ET071	MIS-01													COMBINED WITH ET072.
ET072	T/C-10	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	312"		96" HEIGHT ON THE

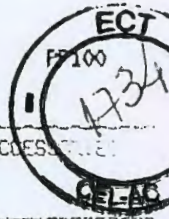
RQS n° 03/2005 - CPMI  
 CPMI - COMELOS  
 Fls N° 0315  
 3607  
 Doc.



PROPOSAL NO S2078ET

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

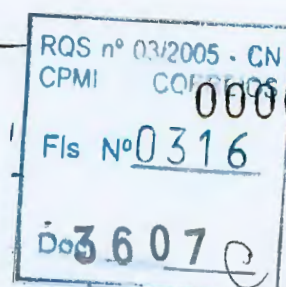
07/24/92



CONV. TYPE	CONV. LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR SR	DRV EXT	PU OPTION	WDR/BELT ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
												MEZZANINE. 76" CR EXTENSION PTD DISCHARGE POINT 3-4 INSIDE RADIUS
ET073	PBS-03	16' 7 21"	.7	120	06 END	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	96" 60"	L-SERIES DEC BRAKE MOTOR 8-BELT PERSONNEL RAMP
ET074	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH G1966	3.0	B F	60"	PTD DISCHARGE POINT 3-4 INSIDE RADIUS
ET075	A/C-02	242' 6	21"	3.0	120	CTR	RH	RH G1966	3.0	B D	60"	A/C250 30 INCH DUAL SENSOR NON-POWERED ZONE SINGULATION RELEASE 1-PCKG STOP ASSEMBLY

10m

23m





## PROPOSAL PRICING SYSTEM

PAGE: 6

PROPOSAL NO: S2078ET

07-24-99



Items	Conv Qty.	Total Feet	Base Conv	Power Unit	Trip Pans	Supports Price	Guard Rail	Accessory Price	Red Book Price	Dist. Net .424	Weight	Installation
Std Gravity	1	11	\$438			\$66	\$70	\$18	\$593	\$252	362	
Std Gravity												
/C 150												
/C 200												
/C 250	18	1810	\$294213	\$18162	\$414	\$15341	\$10378	\$55	\$338564	\$143552	64878	81'
/C 345												
/C 250	25	336	\$90437	\$12984	\$207	\$4035	\$8141	\$155	\$115960	\$49167	16778	124
/C 345												
RS Live Roller												
RB Live Roller												
RV Live Roller												
RC Live Roller												
RS Belt	3	78	\$17166	\$3974	\$69	\$1019	\$2337	\$465	\$25030	\$10613	4334	70
RB Belt	16	178	\$36244	\$14920	\$368	\$2794	\$3847	\$5135	\$63309	\$26843	10332	165
RC Belt												
RR Belt												
BP Belt Pick												
BT Belt Trash												
BS Unisort IV	3	18	\$7008	\$2820	\$69	\$540	\$176	\$14175	\$24788	\$10510	2556	21
SS Unisort V												
WS Unisort VI												
ble												
H.S. Spurs												
Combiner												
Servo Belts												
RK Unloader												
Pga Correct												
Misc.	19											
RATINGS (20%)											19836	
O T A L	85	2431	\$445507	\$52860	\$1127	\$23797	\$24951	\$20003	\$568246	\$240937	119016	1199

NOTE: 19 ITEM(S) DID NOT PRICE IN THIS PROPOSAL  
PLEASE CHECK UNPRICED ITEMS FOR OMISSIONS

*2 weeks*  
*23 air devices*  
*1220*

✓

RQS n° 03/2005 - CN
CPMI - 0317
Fls N°
3607
Doc.

000059

*[Signature]*

*[Signature]*



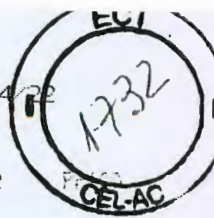
DEC 13'99 19:27 FR BUSCHMAN CO

513 881 5255 TO 9011551137410618 P.14/22

PROPOSAL NO S207806

CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	R/R			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)
<div style="text-align: center;">✓</div>														
OS001	T/C-01	100'	21"	1.5	60	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	24"		OS SYSTEM - DUST SHIPPING, CONV. OS001 THRU OS003.
OS002	VGR-01	3'	21"					SR	G196	3.0	NONE	24"		#12 GA. ROLLERS. 1-PKG STOP ANGLE TYPE
OS003	T/C-05	90 DG	21"	.7	75	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	24"		3-4 INSIDE RADIUS
OS004	PBR-04	41'11	21"	2.0	90	08	CTR	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 24" 162"	BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
OS005	T/C-10	90 DG	21"	PTU	90	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		110" CR EXTENSION PTD DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS005A	MIS-01													COMBINED WITH OS005.
OS005B	MIS-01													COMBINED WITH OS005.
OS006	A/C-01	142' 6	21"	2.0	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZC BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE
OS007	MIS-01													COMBINED WITH OS006.
OS008	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	LH	G196G	3.0	B G	162"		PTD DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS009	A/C-01	112' 6	21"	3.0	150	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZC REMOTE CONTROLLED CTR AUTO SLUG RELEASE
OS010	PBS-01	5'	21"	.7	150	04	END	RH	18 FS	G196G		B G	162"	BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.54
OS011	MIS-01													NOT USED.
OS012	T/C-19P	45 DG	21"	.7	180	END	RH	LH	G196HS	3.0	B G	162"		3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
OS013	T/C-01	115'	21"	1.5	60	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	24"		#12 GA. ROLLERS. 1-PKG STOP ANGLE TYPE
OS014	VGR-01	3'	21"					SR	G196	3.0	NONE	24"		
OS015	T/C-05	90 DG	21"	.7	75	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	24"		3-4 INSIDE RADIUS

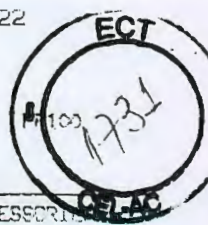
RQS n° 03/2005 - CN  
 CPMI  
 0318  
 Fls N° 000060  
 3607  
 Doc



PROPOSAL NO S207805

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV. #	CONV. TYPE	LENGTH FEET	WIDTH B/B	H.P. FTM	DR TRV SR	PU EXT	MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
OS016	PBR-04	41'11	21"	2.0	90	08	CTR RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 24" 162"	BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
OS017	T/C-13	30 DG	21"	PTU	90		END RH	RH	G196G	3.0		B G 162"	36" CR EXTENSION PTD DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS018	A/C-01	80'	21"	1.5	120		END RH	RH	G196G	3.0		B G 162"	A/C250 30 INCH ZONE BRAKE MODULE & ISV. SINGULATION RELEASE <i>1 am</i>
OS019	MIS-01												COMBINED WITH OS018.
OS020	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120		END RH	LH	G196G	3.0		B G 162"	PTD DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS021	A/C-01	110'	21"	3.0	150		END RH	RH	G196G	3.0		B G 162"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED CLIP AUTO SLUG RELEASE <i>1 am</i>
OS022	PBR-01	5'	21"	.7	150	04	END RH	18 FS	G196G			B G 162"	BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.54
OS023	MIS-01												NOT USED.
OS024	T/C-19P	45 DG	21"	.7	180		END RH	LH	G196HS	3.0		B G 162"	3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
OS025	T/C-19	45 DG	21"	.7	150		END RH	RH	G196HS	3.0		B G 24"	3-4 INSIDE RADIUS
OS026	T/C-01	112'	21"	1.5	60		END RH	RH	G196G	3.0		NONE 24"	#12 GA. ROLLERS. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE.
OS027	VGR-01	3'	21"					SB	G196	3.0		NONE 24"	
OS028	T/C-05	90 DG	21"	.7	75		END RH	LH	G196G	3.0		B F 24"	3-4 INSIDE RADIUS
OS029	PBR-04	41'11	21"	2.0	90	08	CTR RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 24" 162"	BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
OS030	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120		END RH	LH	G196G	3.0		B G 162"	PTD DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS031	A/C-01	107' 6	21"	3.0	150		END RH	RH	G196G	3.0		B G 162"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED @DKV AUTO SLUG RELEASE <i>1 am</i>
OS032	PBR-01	5'	21"	.7	150	04	END RH	18 FS	G196G			B G 162"	BRAKE BELT. L-SERIES BED

RQS nº 03/2005 - CN  
CPM CONFEIOS  
03090061  
Fls Nº  
3607





PROPOSAL NO S207805

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FFM	DR	DRV	FU	HOME/BELT	ROLLER	NORSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEET	S	TYP	(1)	(2)
														1-BRAKE MOTOR 1.5%
OS033	MIS-01													NOT USED,
OS034	T/C-19P	45 DG	21"	.7	180	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	162"	3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
OS035	T/C-01	112'	21"	1.5	60	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE		24"	#12 GA. ROLLERS. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
OS036	VGR-01	3'	21"					SB	G196	3.0	NONE		24"	
OS037	T/C-05	90 DG	21"	.7	75	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	24"	3-4 INSIDE RADIUS
OS038	PBR-04	41'11	21"	2.0	90	08	CTR	RH	18	RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 24" 162" BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
OS039	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	LH	G196G	3.0	B	G	162"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS040	A/C-01	107' 6	21"	3.0	150	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	162"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE
OS041	PBS-01	5'	21"	.7	150	04	END	RH	18	FS	G196G			B G 162" BRAKE BELT, L-SERIES BELT 1-BRAKE MOTOR 1.5%
OS042	MIS-01													NOT USED,
OS043	T/C-19P	45 DG	21"	.7	180	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	162"	3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
OS044	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER CONVEYOR.
OS045	MIS-01													FUTURE ROLLER GATE SECTION,
OS046	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER CURVE CONVEYOR,
OS047	MIS-01													FUTURE INCLINED BELT CONVEYOR,
OS048	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER CURVE CONVEYOR.
OS049	MIS-01													FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.

RQS # 03/2005 - CN  
 CPMI CORR 0000002  
 Fls No 0320  
 3607  
 Doc.



REFUSAL NO S207805

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

APPROVED

1729  
RELAC

CONV. NO	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR SR	DRV	PU EXT	MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
OS050	MIS-01													FUTURE BRAKE BELT CONVEYOR.
OS051	MIS-01													NOT USED.
OS052	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER MERGING JUNCTION.
OS053	T/C-01	80'	21"	2.0 150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		
OS054	A/C-02	160'	21"	5.0 150		CTR	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE
OS055	PBM-02	10'	21"	1.0 150	08	CTR	RH	18 RT	G196G		B G	162"		38" HEIGHT ON CAT- WALK CM003, FROM 100 TO 150 BRAKE MOTOR
OS056	MSS-02	112'	21"	5.0 180	08	CTR	RH	LH	G196HS	8.0	B G	38"		SIDE MTD. P.U., FLOOR BUFT 2500+ HIGH SPEED 7-SORT DIVERTS
OS057	T/C-05	90 DG	21"	PTU 150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	38"		40" TU EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS058	A/C-01	75'	21"	2.0 150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZONE BRAKE MODULE & DRV. AUTO SLUG RELEASE
OS059	MIS-01													COMBINED WITH OS058.
OS060	T/C-05	90 DG	21"	PTU 150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	38"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS061	A/C-01	35'	21"	1.0 150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZONE BRAKE MODULE & DRV. AUTO SLUG RELEASE
OS062	MIS-01													COMBINED WITH OS061.
OS063	T/C-05F	90 DG	21"	PTU 150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	38"		PTO INFEEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
OS064	PBS-04	40' 4	21"	.7 150	06	CTR	RH	18 RT	G196G		Y/Y B G	162"	30"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
OS065	A/C-01	30'	21"	.7 150		END	RH	RH	G196G	3.0	B F	30"		A/C250 30 INCH ZONE

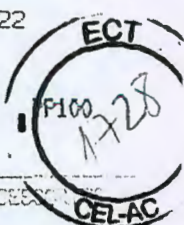
RQS n° 032205  
CPMI  
Fis N° 0321  
3607  
Doc.



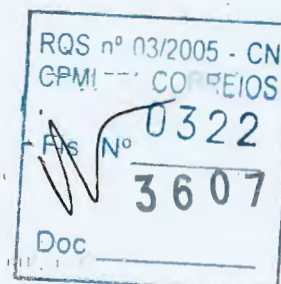
PROPOSAL NO S20780S

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FTM	DR	IRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES		
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)		
														REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE		
OS066	PBS-01	5'	21"	.7	120	04	END	RH	18	FS	G196G	B	G	30"	BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5"	
OS067	T/C-19P	45	DG	21"	.7	150	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	162"	3-4 INSIDE RADIUS	
OS068	T/C-19	45	DG	21"	.7	180	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	162"	3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED	
OS069	A/C-01	80'	21"	2.0	150	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	162"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE		
J70	PBS-04	40' 4	21"	.7	45	06	CTR	RH	18	RT	G196G	Y/Y	B	G	162" 30"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
OS070A	MIS-01	60'									NONE	30"	12"		SYSTEM FLEX CONVEYOR	
OS071	T/C-19	45	DG	21"	.7	180	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	162"	3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED	
OS072	A/C-01	90'	21"	2.0	150	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	162"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE		
OS073	PBS-3D	18' 6	21"	.7	45	04	END	RH	18	RT	G196G	Y/N	B	G	162" 122"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR
OS074	PBS-4B	19' 9	21"	.7	60	06	CTR	RH	18	RT	G196G	Y/N	B	G	122" 54"	WITH RUNOUT TRANSITION PLATE, MOUNT TO OS075. L-SERIES BED BRAKE MOTOR 17-BELT PERSONNEL GUARD
OS075	MIS-01	80'	21"		80			RH		G196G	NONE	42"			TRAVERSING EXTENDIBLE BELT CONV.	
OS076	T/C-19	45	DG	21"	.7	180	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	162"	3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED	
OS077	A/C-01	90'	21"	2.0	150	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	162"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE		
OS078	PBS-3D	18' 6	21"	.7	45	04	END	RH	18	RT	G196G	Y/N	B	G	162" 122"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR



000064



ROFOSAL NO S207806

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

HP100

ECT

1727

REL-AC

CONV. N	CONV. LENGTH TYPE DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	FU EXT	MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD ELEV S TYP (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
OS079	T/C-19	45 DG 21"	.7 180	END RH	LH	G196HS 3.0	B G 162"		3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED		
OS080	A/C-01	90' 21"	2.0 150	END RH	RH	G196G 3.0	B G 162"		A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE		
OS081	PBS-3D	18' 6 21"	.7 45 04	END RH	18 RT	G196G	Y/N B G 162" 122"		L-SERIES BELT BRAKE MOTOR		
OS082	PBS-4B	19' 9 21"	.7 60 06	CTR RH	18 RT	G196G	Y/N B G 122" 54"		WITH RUNOUT TRANSITION PLATE, MOUNT TO OS075, L-SERIES BELT BRAKE MOTOR 17-BELT PERSONNEL GUARD		
OS083	MIS-01	80' 21"	80	RH		G196G	NONE 42"		TRAVERSING EXTENDIBLE BELT CONV.		
OS084	T/C-19	45 DG 21"	.7 180	END RH	LH	G196HS 3.0	B G 162"		3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED		
OS085	A/C-01	90' 21"	2.0 150	END RH	RH	G196G 3.0	B G 162"		A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE		
OS086	PBS-3D	18' 6 21"	.7 45 04	END RH	18 RT	G196G	Y/N B G 162" 122"		L-SERIES BELT BRAKE MOTOR		
OS087	T/C-19	45 DG 21"	.7 180	END RH	LH	G196HS 3.0	B G 162"		3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED		
OS088	A/C-01	90' 21"	2.0 150	END RH	RH	G196G 3.0	B G 162"		A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED AUTO SLUG RELEASE		
OS089	PBS-3D	18' 6 21"	.7 45 04	END RH	18 RT	G196G	Y/N B G 162" 122"		L-SERIES BELT BRAKE MOTOR		
OS090	PBS-4B	19' 9 21"	.7 60 06	CTR RH	18 RT	G196G	Y/N B G 122" 54"		WITH RUNOUT TRANSITION PLATE, MOUNT TO OS075, L-SERIES BELT BRAKE MOTOR 17-BELT PERSONNEL GUARD		
OS091	MIS-01	80' 21"	80	RH		G196G	NONE 42"		TRAVERSING EXTENDIBLE BELT CONV.		

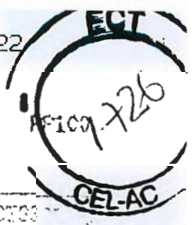
RQS n° 03/2005  
CPMI - CORPEIOS

Fls. N° 0323

3607

Doc.





PROPOSAL NO S207808

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	F/M	DR	TRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	MOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/NOTES	
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR FEED	S	TYP	(1)	(2)		
OS092	T/C-19	43 DG	21"	.7	180		END RH	LH	G196HS	3.0	B	G	162"	3-4 INSIDE TURN HIGH SPEED	
OS093	A/C-01	90'	21"	2.0	150		END RH	RH	G196G	3.0	B	G	162"	1000 A/C250 30 INCHES REMOTE CONTROL AUTO SLUG RELEASE	
OS094	PBS-3D	18' 6	21"	.7	45	04	END RH	18 RT	G196G		Y/N	B	G	162" 122"	L-SERIES BED LARGE MOTOR
OS095	MIS-01	21'	1"						HSTLD	3.0	B	D	7" 3"	3-RAIL WHEEL PALLET FLOW LINES WITH SKID PLATE & PALLET STOP. 150 REQUIRED  FOOT OPERATED BLADE STOP & 54" LG. SIDE GUIDES INFEED END.	
OS095B	MIS-01														FUTURE UNITS OF OS095 PALLET RAIL. 51 REQUIRED
OS096	MIS-01	21'	1"						HSTLD	3.0	B	D	18" 13"	3-RAIL WHEEL PALLET FLOW LINES WITH SKID PLATE & PALLET STOP. 12 REQUIRED  FOOT OPERATED BLADE STOP & 54" LG. SIDE GUIDES INFEED END.	
OS096B	MIS-01														FUTURE UNITS OF OS096 PALLET RAIL. 4 REQUIRED
77	MIS-01	25'	1"						HSTLD	3.0	B	D	7" 3"	3-RAIL WHEEL PALLET FLOW LINES WITH SKID PLATE & PALLET STOP. 26 REQUIRED  FOOT OPERATED BLADE STOP & 54" LG. SIDE GUIDES INFEED END.	
OS098	MIS-01	25'	1"						HSTLD	3.0	B	D	18" 13"	3-RAIL WHEEL PALLET FLOW LINES WITH SKID PLATE & PALLET STOP. 2 REQUIRED  FOOT OPERATED BLADE	

RQS 000066  
CPMI 0324  
Fis N° 3607  
Doc.



PROPOSAL NO S20780S

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P. FPM	DR DRV	PU MODE/BELT	ROLLER	MOSE	GUARD ELEV	ELEV	COMMENTS/ADDITIONS
TYPE	DEGREE	B/R		SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP (1) (2)

STOP & 54" L.S. F  
GUIDES INSIDE C*1725*

*[Signature]*

RQ	000067
CPMI	CORRELOS
Fls	Nº 0325
Doc	3607

*[Signature]*



PROPOSAL PRICING SYSTEM  
07-24-92

PROPOSAL NO: S207805

PAGE: 7



Items	Conv Qty.	Total Feet	Base Conv	Power Unit	Drip Pans	Supports Price	Guard Rail	Accessory Price	Red Book Price	Dist. Net .424	Weight	Installation
Std Gravity	4	12	\$2460						\$2460	\$1043	280	
Std Gravity												
/C 150												
/C 200												
/C 250	17	1578	\$254643	\$15081	\$391	\$10781	\$14607		\$295504	\$125294	59471	
/C 345												
/C 250	31	791	\$137839	\$22173	\$506	\$5267	\$10533	\$73	\$176393	\$74791	31451	297
/C 345												
RB Live Roller												
RB Live Roller												
RV Live Roller												
CC Live Roller												
Belt	4	136	\$27307	\$6600	\$92	\$1739	\$3438	\$1240	\$40417	\$17137	7232	121
S Belt	16	208	\$42033	\$16912	\$368	\$3044	\$5692	\$2970	\$71021	\$30113	11577	106
Std Belt	1	10	\$4717	\$1226	\$23	\$60	\$93		\$6119	\$2594	912	7
BB Belt												
BP Belt Pick												
BT Belt Trash												
SS Unisort IV	1	92	\$11152	\$3550	\$23	\$927	\$857	\$33075	\$49585	\$21024	5628	83
SS Unisort V												
SS Unisort VI												
able												
H.S. Spurs												
Combiner												
Servo Belts												
PK Unloader												
Pgm Correct												
Misc.	273	4402			\$69	\$15808	\$21945		\$37822	\$16037	2364	
RATING (20X)											23783	
O T A L	347	7229	\$480154	\$65542	\$1472	\$37628	\$57167	\$37359	\$679323	\$288033	142698	1417

NOTE: 44 ITEM(S) DID NOT PRICE IN THIS PROPOSAL  
PLEASE CHECK UNPRICED ITEMS FOR OMISSIONS)

8 weeks.

1422.6  
2839.617 Air  
Services

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
FIS N° 0000326  
\*\* TOTAL PAGE 022 \*\*  
Doc. - 3607 -



PROPOSAL NO S20789A

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

PP100

ECT

123

CEL-AC

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FFH	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)
PA010	T/C-19P	45 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	16"	PTO INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 1-TRAFFIC CONT. ASCEG
PA011	T/C-19P	45 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	16"	PTO INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 1-TRAFFIC CONT. ASCEG
PA012	T/C-19P	45 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	16"	PTO INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 1-TRAFFIC CONT. ASCEG
PA013	T/C-01	150'	21"	1.5	90	END	RH	RH	G196G	3.0	B	F	16"	SIDE MTD. P.U.
PA013A	T/C-01P	27' 6	21"	PTD	90	END	RH	RH	G196G	3.0	B	F	16"	PTO INFEED DRIVE
PA014	MIS-01													COMBINED WITH PA013.
PA015	T/C-13	30 DG	21"	PTU	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	16"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA016	T/C-09	180 DG	21"	.7	90	END	RH	RH	G196G	3.0	B	F	16"	SIDE MTD. P.U. 2-6 INSIDE RADIUS
PA017	A/C-02	235'	21"	3.0	120	CTR	RH	RH	G196G	3.0	B	F	18"	16" ELEV. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED BIL SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.
PA018	PBR-03	14' 7	21"	.7	120	04	END	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B F 16" 30"	BRAKE MOTOR
PA019	A/C-01	57' 6	21"	1.5	90	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE		16"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.
PA020	A/C-01	57' 6	21"	1.5	90	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE		16"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.
PA021	A/C-01	57' 6	21"	1.5	90	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE		16"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.

0000009

RQS 03/2005 ON

CPM CORRELOS

Fls 327

3607

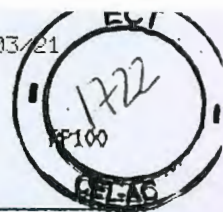
Doc



PROPOSAL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	MOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR		EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP	(1) (2)	
PA022	A/C-01	57' 6	21"	1.5	90	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	16"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE SIDE HTD. P.U. <i>1air</i>
PA023	A/C-01	57' 6	21"	.7	90	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	16"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & DRV. SINGULATION RELEASE SIDE HTD. P.U. <i>1air</i>
PA024	MIS-01													FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
025	MIS-01													FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
PA026	MIS-01													FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
PA027	MIS-01													FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
PA028	T/C-05P	90 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	16"		PTD INFEEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA029	T/C-19P	45 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	16"		PTD INFEEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 1-TRAFFIC CONT. 45DEG
PA030	T/C-19P	45 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	16"		PTD INFEEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 1-TRAFFIC CONT. 45DEG
PA031	T/C-19P	45 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	16"		PTD INFEEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 1-TRAFFIC CONT. 45DEG
PA032	T/C-19P	45 DG	21"	PTD	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	16"		PTD INFEEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS 1-TRAFFIC CONT. 45DEG
PA033	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER MERGE JUNCTION.
PA034	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER MERGE JUNCTION.
F	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER

000000

RQS n 03/2005 - CN

CPMI - CORREIOS

Fls No 0328

3607

Doc



PROPOSAL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES	
TYPE	DEGREE	B/R			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEET	S	TYP	(1) (2)		
														MERGE JUNCTION.	
PA036	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER MERGE JUNCTION.	
PA037	T/C-01	93'	21"	1.0	90	END	RH	RH	G196G	3.0	B	F	16"	SIDE MTD. P.U.	
PA038	T/C-13	30 DG	21"	PTU	90	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	16"	PTD DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS	
PA039	T/C-09	180 DG	21"	.7	90	END	RH	RH	G196G	3.0	B	F	16"	30" CR EXTENSION SIDE MTD. P.U. 2-6 INSIDE RADIUS	
PA040	A/C-02	237' 6	21"	3.0	120	CTR	RH	RH	G196G	3.0	B	F	18"	16" ELEV. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @IDL SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.	
PA041	PBR-03	14' 7	21"	.7	120	04 END	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B	F	16" 30"	BRAKE MOTOR
PA042	PRH-01	20'	39"	1.5	150	END	RH	RH	G190HS	3.0	B	F	30"	3 TO 1 MERGE, DEFLECTOR FIXED FLOOR SUPT 25000	
PA043	MIS-01													PA043 THRU PA089 NOT USED.	
PA090	A/C-02	37' 6	21"	1.0	120	CTR	RH	RH	G196G	3.0	B	F	30"	16" ELEV. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE @ IDL. SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.	
PA091	MIS-01													COMBINED WITH PA090.	
PA092	T/C-05F	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B	F	16"	PTD INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS	
PA093	A/C-01	57' 6	21"	1.0	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B	F	30"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.	
PA094	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH	18 FS	G196G		B	F	30"	BRAKE BELT, L-SERIES BELT 1-BRAKE MOTOR 1.5	

RGS N° 03/2005 - 0000071

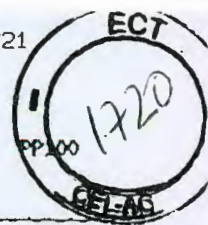
CPMI - CORREIOS

0329

FIS: 3607

Doc: \_\_\_\_\_





PROPOSAL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV.	CONV. LENGTH TYPE DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	FU MODE/BELT EXT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD ELEV S TYP (1) (2)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
PA095	T/C-05P	90 DG	21"	PTD	120	END RH	RH G1966	3.0	B F 16"	36" TU EXTENSION PTO INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA096	A/C-01	20'	21"	.7	120	END RH	RH G1966	3.0	B F 30"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & TRV. SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U. <i>1 air</i>
PA097	MIS-01									COMBINED WITH PA096.
PA098	T/C-09	180 DG	21"	PTU	120	END RH	LH G1966	3.0	B F 16"	PTO DISCHARGE DRIVE 2-6 INSIDE RADIUS
PA099	A/C-01	20'	21"	.7	120	END RH	RH G1966	3.0	B F 30"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED DRV SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U. <i>1 air</i>
PA100	PEM-02	10'	21"	1.0	150	08 CTR RH	18 RT G1966		B F 30"	FROM 120 TO 150 BRAKE MOTOR
PA101	MIS-01									COMBINED WITH PA100.
PA102	MSS-01	20'	21"	1.0	180	08 END RH	LH G196HS	8.0	B F 30"	FLOOR SUPT 2500# HIGH SPEED 1-SORT DIVERTS <i>3 air 3 direct</i>
PA103	MIS-01									FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PA104	MIS-01									FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
PA105	MIS-01									FUTURE BRAKE-METER BELT CONVEYOR.
PA106	MIS-01									FUTURE ROLLER CONV. GATE SECTION.
PA107	MIS-01									FUTURE ROLLER CONV.
PA108	MIS-01									FUTURE CASE SEALER.
PA109	MIS-01									FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
PA110	MIS-01									FUTURE BRAKE BELT.

000072

RCS 12/23/2009 CN

CPM 0330

FIS 5607

Doc Dec



REFUSAL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

PR100

CEL-AC

CONV.	CONV.	LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES	
1	TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)	
PA111	MIS-01														FUTURE LIVE ROLLER MERGE JUNCTION.	
PA112	MIS-01														FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.	
PA113	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.	
PA114	MIS-01														FUTURE BRAKE-METER BELT CONVEYOR.	
PA115	MIS-01														FUTURE ROLLER CONV. GATE SECTION.	
6	MIS-01														FUTURE ROLLER CONV.	
PA117	MIS-01														FUTURE CASE SEALER.	
PA118	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.	
PA119	MIS-01														FUTURE BRAKE BELT.	
PA120	MIS-01														FUTURE LIVE ROLLER MERGE JUNCTION.	
PA121	T/C-19	45 DG	21"	PTU	150	END	RH	LH	G196G	3.0		B	F	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS	
PA122	A/C-01	25'	21"	.7	120	END	RH	RH	G196G	3.0		B	D	30"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED DIRV SINGULATION RELEASE	
PA123	PRM-02	10'	21"	.7	90	08	CTR	RH	18	RT	G196G		B	F	30"	FROM 60 TO 90 BRAKE MOTOR
PA124	VGR-01	3'	21"					SB	G196	3.0		B	D	30"		
PA125	GRS-01	2'	21"						G196	3.0		B	D	30"		
PA126	MIS-01														MODEL 3M-MATIC 77R- KG RANDOM CASE SEALER.	
PA127	A/C-01	15'	21"	.7	120	END	RH	RH	G196G	3.0		B	D	30"	A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED DIRV SINGULATION RELEASE	
3	PBS-01	5'	21"	.7	120	04	END	RH	18	FS	G196G		B	F	30"	BRAKE BELT.

000073

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0331  
Fls Nº  
3607  
Doc



PROPOSAL NO S2078FA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

AP100

CONV. TYPE	CONV. LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR SR	DRV SR	PU EXT	MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
L-SERIES BELT 1-BRAKE MOTOR 1.54													
PA129	T/C-19P	45 DG	21"	.7	150	END	RH	LH G1966	3.0	B F	30"		3-4 INSIDE RADIUS
PA130	T/C-05P	90 DG	21"	PTD	120	END	RH	LH G1966	3.0	B F	16"		PTD INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA131	A/C-01	30'	21"	.7	120	END	RH	RH G1966	3.0	B D	30"		A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED RISK SINGULATION RELEASE
PA132	PBM-02	10'	21"	.7	90	08 CTR	RH	18 RT G1966		B F	30"		FROM 60 TO 90 BRAKE MOTOR
'33	VGR-01	3'	21"					SB G196	3.0	B D	30"		
134	GRS-01	2'	21"					G196	3.0	B D	30"		
PA135	MIS-01												MODEL 3M-MATIC 77R- KS RANDOM CASE SEALER.
PA136	A/C-01	20'	21"	.7	120	END	RH	RH G1966	3.0	B D	30"		A/C250 30 INCH ZONE REMOTE CONTROLLED RISK SINGULATION RELEASE
PA137	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH	18 FS G1966		B F	30"		BRAKE BELT, L-SERIES BELT 1-BRAKE MOTOR 1.54
PA138	T/C-05P	90 DG	21"	PTD	120	END	RH	LH G1966	3.0	B F	16"		PTD INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA139	MIS-01												PA139 THRU PA144 NOT USED.
145	T/C-01	36'	21"	.7	120	END	RH	RH G1966	3.0	B F	30"		
PA146	PBM-02	10'	21"	1.0	150	08 CTR	RH	18 RT G1966		B F	30"		FROM 120 TO 150 BRAKE MOTOR
PA147	T/C-01	5'	21"	.7	120	END	RH	RH G1966	3.0	B F	30"		REPLACE WITH FUTURE SCALE.
PA148	PRS-01	5'	21"	.7	80	04 END	RH	18 FS G1966		B F	30"		L-SERIES BELT
PA149	MSS-02	257'	21"	10.0	180	08 CTR	LH	RH G196HS	8.0	B F	30"		SUITABLE FOR FOUR ADDITIONAL FUTURE DIVERTS. SIDE MTD. P.U.

5 diverts

000074

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI CORREIOS  
Fls N° 0332  
3607  
Doc



R0F08AL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

P100

ECT

1717

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FFM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	MOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	R/B			SR		EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP (1) (2)	
PA150	MIS-01													FLOOR SUFT 25000+ HIGH SPEED 4 SORT DIVERTS COMBINED WITH CONV. PA149A.
PA151	T/C-05	90 DG	21"	.7	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B F	30"		3-4 INSIDE RADIUS
PA152	PBR-04	31' 1	21"	1.5	120	06 CTR	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G	30" 126"	BRAKE MOTOR 21-BELT PERSONNEL GUARD
PA153	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	126"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
154	A/C-02	252' 6	21"	5.0	120	CTR	RH	RH	G196G	3.0	B G	126"		A/C250 30 INCH ZONE BRAKE MODULE & ILL. SINGULATION RELEASE
PA155	MIS-01													COMBINED WITH PA154.
PA156	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	126"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
7	PBS-03	21' 11	21"	1.0	120	06 END	RH	18 RT	G196G		Y/Y	B G	126" 69"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR
PA158	T/C-05	90 DG	21"	PTU	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	69"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA159	PBS-03	17' 4	21"	1.0	120	06 END	RH	18 RT	G196G		Y/Y	B G	69" 30"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 9-BELT PERSONNEL GUARD
PA160	A/C-02	42' 6	21"	1.0	120	CTR	RH	RH	G196G	3.0	B F	30"		16" ELEV. A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @ ILL. SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.
PA161	PBS-01	5'	21"	.7	120	04 END	RH	18 FS	G196G		B F	30"		BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.54
PA162	T/C-05	90 DG	21"	.7	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B G	30"		3-4 INSIDE RADIUS
PA162A	T/C-19P	45 DG	21"	PTU	150	END	RH	LH	G196G	3.0	B F	30"		PTO INFED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
3	T/C-19	45 DG	21"	PTU	150	END	RH	RH	G196G	3.0	B F	30"		PTO DISCHARGE DRIVE

000075

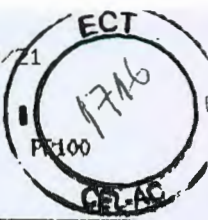
RQS n° 03/2005 - CN

CPM CORREIOS

Fls 0333

Doc 3607





PROPOSAL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV. 1	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR SR	DRV EXT	PU MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOUSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
													3-4 INSIDE RADIUS
PA164	T/C-05P	90 DG	21"	PTD 120	END	RH	RH G196G	3.0		B F	16"		P10 INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA165	A/C-01	20'	21"	.7 120	END	RH	RH G196G	3.0		B F	30"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED DIRV SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.
PA166	PBR-04	17' 3	21"	.7 120	04 CTR	RH	18 RT G196G	8.0	Y/Y	B G	30"	72"	BRAKE MOTOR 9-BELT PERSONNEL GUARD
PA167	T/C-05	90 DG	21"	PTU 120	END	RH	RH G196G	3.0		B F	16"		132" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA168	PBS-03	18' 1	21"	1.5 120	06 END	RH	18 RT G196G		Y/Y	B G	72"	30"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR
PA169	GRS-01	25'	21"				G196	3.0		B D	30"		
PA170	PBS-01	5'	21"	.7 120	04 END	RH	18 FS G196G			B F	30"		BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5#
PA171	A/C-01	15'	21"	.7 120	END	RH	RH G196G	3.0		B F	30"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED DIRV SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U.
PA172	PBS-01	5'	21"	.7 120	04 END	RH	18 FS G196G			B F	30"		BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.5#
PA172A	T/C-19P	45 DG	21"	.7 150	END	RH	LH G196G	3.0		B F	30"		3-4 INSIDE RADIUS
PA173	T/C-19	45 DG	21"	PTU 150	END	RH	LH G196G	3.0		B F	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA174	A/C-01	105'	21"	2.0 120	END	RH	RH G196G	3.0		B G	30"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR NON-POWERED ZONE DIRV, SINGULATION RELEASE SIDE MTD. P.U. 1-ESCAPEMENT STOP HAND
PA175	T/C-19	45 DG	21"	PTU 150	END	RH	LH G196G	3.0		B F	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS

0000768

RQS nº 03/2005 CN

CPMI CORREIOS

Fls Nº 0354

3607

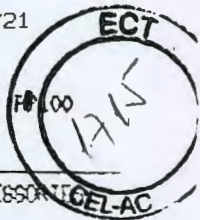
Doc.



REFUSAL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP	(1)	(2)	
PA176	A/C-01	105'	21"	2.0	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	30"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR NON-POWERED ZONE 2DRV. SINGULATION RELEASE SIDE MTD, P.U. 1-ESCAPEMENT STOP HAND
PA177	T/C-19	45 DG	21"	PTU	150	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA178	A/C-01	115'	21"	2.0	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	30"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR NON-POWERED ZONE 2DRV. SINGULATION RELEASE SIDE MTD, P.U. 1-ESCAPEMENT STOP HAND
PA179	T/C-19	45 DG	21"	PTU	150	END	RH	LH	G196G	3.0	B	F	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PA180	A/C-01	115'	21"	2.0	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	30"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR NON-POWERED ZONE 2DRV. SINGULATION RELEASE SIDE MTD, P.U. 1-ESCAPEMENT STOP HAND
PA181	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PA182	MIS-01													FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
PA183	MIS-01	60'	27"									17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA184	MIS-01	60'	27"									17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA185	MIS-01	60'	27"									17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA186	MIS-01	60'	27"									17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
37	MIS-01	60'	27"									17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP

000077

RQS n° 000077

CPMI CONFEIOS

0335

Fis N°

3607

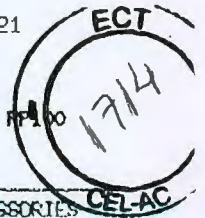
Doc



PROPOSAL NO S2078FA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P. FPM	DR DRV	FU MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B		SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP (1) (2)	
											& GRAPHITE SURFACE COATING.
PA188	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA189	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA190	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA191	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA192	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA193	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA194	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA195	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA196	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA197	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA198	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA199	MIS-01	60'	27"						17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.

000078

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI CONREIOS
Fis 336
Doc 3607



PROPOSAL NO S2078PA

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

M100

ECT

1713

SEL-AC

CONV.	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	PU MODE/EXT	BELT ROLLER OPTION	NOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
PA200	MIS-01	60'	27"							17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA201	MIS-01	60'	27"							17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA202	MIS-01	60'	27"							17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA203	MIS-01	60'	27"							17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA204	MIS-01	60'	27"							17"	15"	SHELF WITH FRONT LIP & GRAPHITE SURFACE COATING.
PA205	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF
PA206	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF
PA207	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF
PA208	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF
PA209	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF
PA210	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF
PA211	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF
PA212	MIS-01											FUTURE PACKING SHELF

29 air  
+13  
42 devices

000079

RQS n° 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
0337	
Fls N°	3607
Doc	

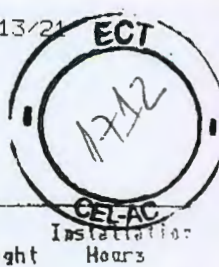


## PROPOSAL PRICING SYSTEM

PAGE: 10

PROPOSAL NO: S2078PA

07-24-92



g Items	Conv Qty.	Total Feet	Base Conv	Power Unit	Drip Pans	Supports Price	Guard Rail	Accessory Price	Red Book Price	Dist. Net .424	Weight	Installation Hours
td Gravity to Gravity	5	35	\$2396			\$246	\$187		\$2830	\$1200	925	10
/C 150												
/C 200												
/C 250	29	2122	\$365951	\$28162	\$667	\$11015	\$11305	\$1400	\$418501	\$177445	74674	868
/C 345												
/C 250	42	710	\$163962	\$17287	\$253	\$4572	\$12794	\$13680	\$212548	\$90121	32203	237
/C 345												
RS Live Roller												
RB Live Roller												
RV Live Roller												
OC Live Roller												
BR Belt	4	42	\$16965	\$4796	\$92	\$860	\$2296	\$465	\$25475	\$10802	3906	40
Belt	10	44	\$20476	\$10236	\$230	\$1029	\$2034	\$2011	\$36018	\$15272	4858	37
n Belt	4	40	\$18868	\$4776	\$92	\$175	\$256		\$24167	\$10247	3566	24
BB Belt												
BP Belt Pick												
BT Belt Trash												
ISS Unisort IV	2	253	\$27017	\$5380	\$46	\$876	\$1625	\$33075	\$68020	\$28841	9388	228
ISS Unisort V												
ISS Unisort VI												
Table												
H.S. Spurs												
Combiner												
Servo Belts												
RK Unloader												
Pgm Correct												
Misc.	69	1320				\$5280			\$5280	\$2239	1100	
RATING (20X)											26124	
TOTAL	165	4566	\$615637	\$70637	\$1380	\$24054	\$30500	\$50631	\$792840	\$336164	156744	1444

NOTE: 70 ITEM(S) DID NOT PRICE IN THIS PROPOSAL  
PLEASE CHECK UNPRICED ITEMS FOR OMISSIONS)

2.5 weeks

412 R/R  
1856

29 air  
+13 devices  
42

*[Signature]*

000000

RQS n° 03/2005 - CN

CPM: 0338

Fis N° 3607

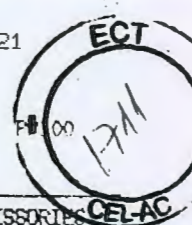
Doc



PROPOSAL NO S2079PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

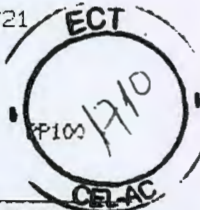
07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	TR	DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)
PK001	MIS-01													PK SYSTEM - PICKING TO PACKING. CONV. PK001 THRU PK325.
PK002	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER CONVEYOR.
PK003	MIS-01													FUTURE INCLINED BELT CONVEYOR.
PK004	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER CURVE CONVEYOR.
PK005	MIS-01													FUTURE INCLINED BELT CONVEYOR.
PK006	MIS-01													FUTURE LIVE ROLLER S-CURVE CONVEYOR.
PK007	MIS-01													FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
PK008	MIS-01													FUTURE BRAKE BELT CONVEYOR.
PK009	T/C-01	120'	21"	3.0	90	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	30"		NOT USED.
PK009A	T/C-01P	84'	21"	PTD	90	END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	30"		PTD INFEED DRIVE
PK010	PBS-01	11'	21"	PTU	120	06	END	RH	18 FS	G196G	B	G	30" 45"	L-SERIES BED PTO DISCHARGE DRIVE 11-BELT PERSONNEL GUARD
PK011	T/C-05	90 DG	21"	.7	120	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	45"	3-4 INSIDE RADIUS
PK012	PBR-04	23' 6	21"	.7	120	04	CTR	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 246" 312"	30" HEIGHT ON MEZZANINE. BRAKE MOTOR 16-BELT PERSONNEL GUARD
PK013	T/C-13	30 DG	21"	PTU	120	END	RH	LH	G196G	3.0	B	G	162"	12" OR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PK014	A/C-01	60'	21"	1.5	150	END	RH	RH	G196G	3.0	B	G	162"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED DRV SINGULATION RELEASE

RQS n° 02205 - CN  
 CPMI - CN 2EIOS  
 000031  
 Fis N° 339  
 Doc 3607





PROPOSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FEH	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
( )	TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP (1) (2)	
PK015	PBS-01	5' 21"	.7	150	04	END	RH	18 FS	G196G		B G	162"		BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.54
PK016	MIS-01													NOT USED.
PK017	PRM-01	10' 21"	.7	150		END	RH	RH	G190HS	3.0	B G	162"		DEFLECTOR FIXED
PK018	A/C-01	82' 6 21"	1.5	150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED DIRU SINGULATION RELEASE
PK019	PBS-01	5' 21"	.7	150	04	END	RH	18 FS	G196G		B G	162"		BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.54
PK020	T/C-01	120' 21"	3.0	90		END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	30"		
PK020A	T/C-01P	84' 21"	PTD	90		END	RH	RH	G196G	3.0	NONE	30"		PTD INFEEED DRIVE
PK021	PBS-01	11' 21"	PTU	120	06	END	RH	18 FS	G196G		B G	30" 45"		L-SERIES BED PTD DISCHARGE DRIVE 11-BELT PERSONNEL GUARD
PK022	T/C-05	90 DG 21"	.7	120		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	45"		3-4 INSIDE RADIUS
PK023	PBR-04	36' 6 21"	1.5	120	06	CTR	RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G 45" 162"		BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK024	A/C-01	77' 6 21"	1.5	150		END	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED DIRU SINGULATION RELEASE
PK025	PBS-01	5' 21"	.7	150	04	END	RH	18 FS	G196G		B G	162"		BRAKE BELT, L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.54
PK026	MIS-01													NOT USED.
PK027	PRM-01	10' 21"	.7	150		END	RH	RH	G190HS	3.0	B G	162"		DEFLECTOR FIXED
PK028	T/C-05	90 DG 21"	PTU	150		END	RH	LH	G196G	3.0	B G	162"		PTD DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PK029	A/C-02	207' 6 21"	3.0	150		CTR	RH	RH	G196G	3.0	B G	162"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLER PTD SINGULATION RELEASE

RQS. n° 03/2005  
 CPMI 000082  
 0340  
 Fls. N° 3807  
 Doc



PROPOSAL NO S2078FK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

FP100

CONV.	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P.	FPM	DR TRV SR	FU MODE/EXT	BELT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
PK030	PBR-04	26' 6	21"	1.0	150	04 CTR RH	18 RT	G196G	8.0	Y/Y	B G	162"	240"	BRAKE MOTOR
PK031	T/C-05	90 DG	21"	PTU	150	END RH	LH	G196G	3.0		B G	240"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS
PK032	A/C-01	77' 6	21"	1.5	150	END RH	RH	G196G	3.0		B G	240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED (DRV) SINGULATION RELEASE
PK033	PBS-01	5'	21"	.7	150	04 END RH	18 FS	G196G			B G	240"		BRAKE BELT, 30" ELEV. ON CATWALK CW001, L-SERIES RED 1-BRAKE MOTOR 1.54
PK034	A/C-01	45'	21"	1.5	210	END RH	RH	G196HS	3.0		B G	30"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED (DRV) AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED 10-NO SENSOR L/C
35	PBM-02	10'	21"	1.5	220	08 CTR RH	18 RT	G196HS			B G	30"		FROM 140 TO 220 BRAKE MOTOR
PK036	HSS-02	108'	21"	7.5	220	08 CTR RH	LH	G196HS	8.0		B G	30"		SIDE HTD. P.U. FLOOR SUPT 2500+ HIGH SPEED 16-SORT DIVERTS
PK036A	HSS-02	108'	21"	7.5	220	08 CTR RH	LH	G196HS	8.0		B G	30"		IDLER/IDLER INTERFACE SIDE HTD. P.U. FLOOR SUPT 2500+ HIGH SPEED SORT DIVERTS
PK037	MIS-01													NOT USED.
PK037A	GWS-01	5'	21"					HSTLD	28.0		B G	30"	26"	DECELERATION SECTION
PK038	T/C-05	90 DG	21"	.7	180	END RH	LH	G196HS	3.0		B G	26"		3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK039	PBR-04	19'10	21"	1.0	180	08 CTR RH	18 RT	G196HS	8.0	Y/Y	B G	236"	288"	26" HEIGHT ON CAT- WALK CW001, BRAKE MOTOR HIGH SPEED
40	T/C-09	180 DG	21"	1.0	180	END RH	LH	G196HS	3.0		B G	288"		220" DR EXTENSION

000083

RQS n° 03/2005 - CN

CPMI CORREIOS

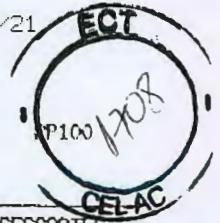
0341

Fis N°

3607

Doc





PROPOSAL NO S2078FK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	TR	DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/R			SR		EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEET	S TYP	(1) (2)	
														3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK041	MIS-01													COMBINED WITH PK040.
PK042	T/C-05P	90 DG	21"	PTD	180	END	RH	RH	G196HS 3.0		B G	288"		PTO INFEED DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK043	A/C-02	150'	21"	5.0	180	CTR	RH	RH	G196HS 3.0		B G	288"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR INTERFACE DRV. AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED
PK043A	A/C-02	145'	21"	5.0	210	CTR	RH	RH	G196HS 3.0		B G	288"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR BRAKE MODULE & IDL. AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED
PK044	MIS-01													NOT USED.
PK045	MIS-01													NOT USED.
PK046	PBS-01	5'	21"	.7	150	04 END	RH	18 FS	G196G		B G	288"		BRAKE BELT. L-SERIES BED 1-BRAKE MOTOR 1.54
PK047	T/C-09	180 DG	21"	PTU	180	END	RH	RH	G196HS 3.0		B G	288"		PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK048	PBS-03	19' 7	21"	1.5	180	08 END	RH	18 RT	G196HS	Y/Y	B G	288" 240"		L-SERIES BED BRAKE MOTOR HIGH SPEED
PK049	T/C-20P	45 DG	21"	.7	180	END	RH	RH	G196HS 3.0		B G	240"		30" HEIGHT ON CAT- WALK CW001. 60" TU EXTENSION HIGH SPEED
PK050	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS 3.0		B G	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK051	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS 3.0		B G	30"		24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED

000034





PROPOSAL NO 52078FK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

P100

ECT

1707

CEL-AC

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P. FTH	DR DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B		SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR FEED	S TYP	(1)	(2)	
PK052	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK053	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK054	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK055	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK056	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK057	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK058	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK059	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK060	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK061	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK062	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
3	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END RH	LH G196HS	3.0	B G	30"		24" DR EXTENSION

000085

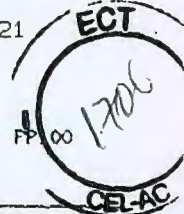
RQS 000085

CPM 0343

Fis No 3607

Doc





RUP06AL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

PP 00

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FTM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/R			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)
														PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK064	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK065	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK066	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK067	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK068	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK069	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK070	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK071	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK072	T/C-19	45 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED
PK073	T/C-17	90 DG	27"	PTU	240	END	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	30"	24" DR EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 4-0 INSIDE RADIUS HIGH SPEED

74 MIS-01

FUTURE LIVE ROLLER  
DIVERT JUNCTION.

00000305-CN  
CPM COMELOS  
FIS No 0344  
3607  
Doc



PROPOSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

PK100

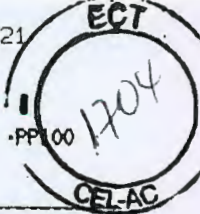
CEL-AC

CONV. NO	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	PU MODE/EXT	BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD S	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
PK075	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PK076	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PK077	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PK078	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PK079	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
30	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PK081	MIS-01												FUTURE LIVE ROLLER DIVERT JUNCTION.
PK082	A/C-01	85'	21"	3.0	210	END	RH	RH	G196HS 3.0	B	G	240"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK083	A/C-01	85'	21"	3.0	210	END	RH	RH	G196HS 3.0	B	G	240"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK084	A/C-01	85'	21"	3.0	210	END	RH	RH	G196HS 3.0	B	G	240"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK085	A/C-01	85'	21"	3.0	210	END	RH	RH	G196HS 3.0	B	G	240"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK086	A/C-01	85'	21"	3.0	210	END	RH	RH	G196HS 3.0	B	G	240"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>

000087

RQS n° 03/2005 - CN
CPM COPIES
0345
Fis N°
3607
Doc





PROPOSAL NO S2078PK

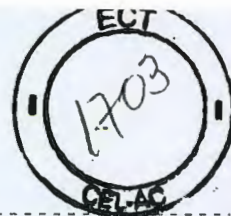
## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

CONV. ✓	CONV. LENGTH TYPE DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	FU EXT	MODE/HELT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD ELEV S TYP (1) (2)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
PK087	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK088	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK089	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK090	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK091	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK092	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK093	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK094	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>fair</i>
PK095	A/C-01 85'	21"	3.0 210	END RH		RH	G196HS 3.0		B G 240"		A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR <i>fair</i>

0000087  
 CPMI CORREIOS  
 0346  
 FIS N PAGE 021  
 3607  
 Doc





DEC 13'99 20:09 FR BUSCHMAN CO

513 881 5255 TO 9011551137410618 P.02/21

OSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92 PF100

NO.	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P.	FPM	DR SR	DRV EXT	PU MODE/ BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR	FEED	GUARD S	ELEV TYP (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
104	A/C-01	85'	21"	3.0	210		END	RH	RH	G196HS	3.0		B G	240"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>1air</i>
105	A/C-01	85'	21"	3.0	210		END	RH	RH	G196HS	3.0		B G	240"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED <i>1air</i>
106	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
107	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
108	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
109	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
110	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
111	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
112	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
113	MIS-01														FUTURE ZERO PRESSURE ACCUMULATION CONV.
114	PBS-04	41'11"	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G		Y/Y	B G	240" 102"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR
115	T/C-05	90 D6	21"		PTU	60		END	RH	LH	G196G	3.0	B G	102"	60" TU EXTENSION PTO DISCHARGE DRIVE 3-4 INSIDE RADIOS
116	A/C-01	35'	21"	.7	90		END	RH	RH	G196G	3.0		B G	102"	A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV - CN AUTO SLUG RELEASE <i>1air</i>
117	PBS-04	25'	21"	.7	120	06	CTR	RH	18 RT	G196G		Y/Y	B G	102" 30"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR <i>0347</i> <i>3607</i>





DEC 13'99 20:10 FR BUSCHMAN CO

513 881 5255 TO 9011551137410618 P.03/21

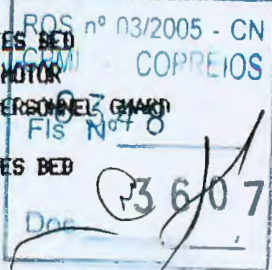
DPOCAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

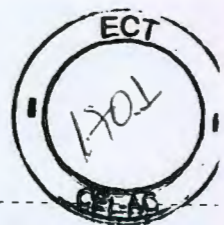
07/24/92

PP100

CONV.	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P.	FPM	DR	DRV SR	FU MODE/EXT	BELT OPTION	ROLLER SIZE	HOSE CTR	FEED	GUARD S	ELEV TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
																	18-BELT PERSONNEL GUARD
FK118	MIS-01																NOT USED,
PK119	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK120	GRS-01	66'	21"							G196	3.0		B D	45"			1-PKG STOP ANGLE TYPE
PK121	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK122	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK123	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK124	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK125	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK126	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK127	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK128	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK129	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK130	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK131	PBS-04	56' 6	21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G196G	Y/Y	B G	240"	45"			L-SERIES BED







DEC 13'99 20:11 FR BUSCHMAN CO

513 881 5255 TO 9011551137410618 P.04/21

PROPOSAL NO S207BPK

CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

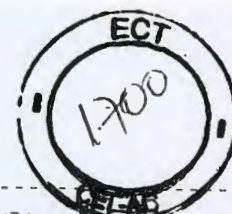
PP100

CONV.	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR SR	DRV	PU EXT	MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S	ELEV TYP (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
														BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK132	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK133	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK134	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK135	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK136	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK137	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK138	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK139	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK140	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK141	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK142	PBS-04	56' 6 21"	.7	45	06	CTR	RH	18 RT	G1966	Y/Y	B G	240"	45"	L-SERIES BED BRAKE MOTOR 20-BELT PERSONNEL GUARD
PK143	MIS-01													
PK144	MIS-01													

000091

032005 CN  
FUTURE DECLINE BELT  
CONVEYOR  
0349  
FUTURE DECLINE BELT  
3607  
Doc.





DEC 13'99 20:11 FR BUSCHMAN CO

513 881 5255 TO 9011551137410618 P.05/21

POSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92 PP100

NO.	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P.	FPM	DR DRV SR	FU MODE/EXT	BELT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S	ELEV TYP	ELEV (1) (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
														CONVEYOR.
(145	MIS-01													FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
(146	MIS-01													FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
(147	MIS-01													FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
(148	MIS-01													FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
(149	MIS-01													FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
(150	MIS-01													FUTURE DECLINE BELT CONVEYOR.
K151	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.
52	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.
K153	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.
K154	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.
K155	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.
K156	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.
K157	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.
K158	MIS-01	4'	17"						STL	3.0		45"		3-RAIL WHEEL TRANS. WITH 0 TO 15 DEG. TILT & WHEEL GUARD.

000092

03/2005 - CN  
CORREOS  
Fis No 50  
3607  
Doc









DEC 13'99 20:12 FR BUSCHMAN CO

513 881 5255 TO 9011551137410618 P.07/21

PROPOSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

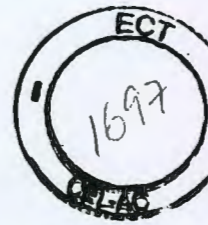
FP100

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1) (2)	
														TILT & WHEEL GUARD.
PK173	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK174	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK175	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK176	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK177	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK178	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK179	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK180	MIS-01													FUTURE WHEEL TRANSITION SECTION.
PK181	MIS-01	60'	17"					STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK182	MIS-01	60'	17"					STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK183	MIS-01	60'	17"					STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK184	MIS-01	60'	17"					STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK185	MIS-01	60'	17"					STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE

00009

0352  
CPM  
RCS  
CORREIOS  
FIS N°  
3607





DEC 13'99 20:13 FR BUSCHMAN CO

513 881 5255 TO 9011551137410618 P.08/21

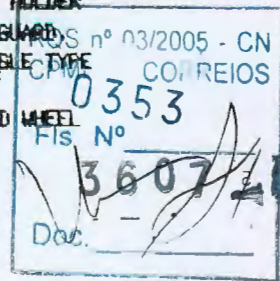
POSAL NO S2078PK

CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92 FP100

CONV. NO.	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH R/B	H.P. FPM	DR SR	DRV	FU EXT	MOINE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S	ELEV TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
K186	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K187	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K188	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K189	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K190	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K191	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K192	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K193	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K194	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K195	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
K196	MIS-01	60'	17"						STL	3.0			45"		2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE

000095





PROPOSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

F100

ECT

CONV.	CONV. LENGTH TYPE DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FFM	DR DRV SR	PU MODE/BELT EXT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD ELEV S TYP (1) (2)	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
-------	-----------------------------	--------------	----------	--------------	----------------------------	----------------	------------------	-----------------------------	------	----------------------

										WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK197	MIS-01 60'	17"				STL	3.0		45"	2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK198	MIS-01 60'	17"				STL	3.0		45"	2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK199	MIS-01 60'	17"				STL	3.0		45"	2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK200	MIS-01 60'	17"				STL	3.0		45"	2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
01	MIS-01 60'	17"				STL	3.0		45"	2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK202	MIS-01 60'	17"				STL	3.0		45"	2-RAIL TILTED WHEEL WITH LABEL HOLDER AND WHEEL GUARD. 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK203	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.
PK204	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.
PK205	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.
PK206	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.
PK207	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.
008	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.

000096

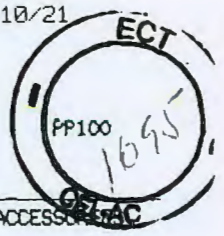
RQS nº 02/2005 - CN
CPMI - COMEIOS
Fis Nº 0354
3607
Doc.



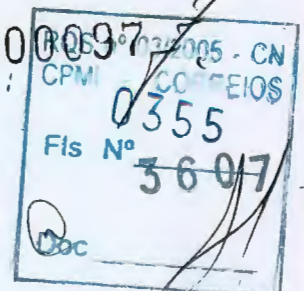
PROPOSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH TYPE DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	FU HONE/BELT EXT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD ELEV S TYP (1) (2)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
PK209	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.
PK210	MIS-01									FUTURE TILTED WHEEL RAILS.
PK211	GRS-01	50'	21"			G196	3.0	NONE	30"	WITH GAP PLATE TO PK212. 2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK211A	GRS-01	50'	21"			G196	3.0	B D	60"	2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK212	T/C-01	48'	21"	.7	60	END RH	RH G196G	3.0	R F	30"
PK213	T/C-10	90 DG	21"	.7	60	END RH	LH G196G	3.0	R F	30"
										200" CR EXTENSION 3-4 INSIDE RADIUS
PK214	MIS-01									COMBINED WITH PK213.
PK215	MIS-01									COMBINED WITH PK213.
PK216	T/C-01	140'	21"	3.0	60	END RH	RH G196G	3.0	NONE	30"
16A	T/C-01P	99'	21"	PTD	90	END RH	RH G196G	3.0	NONE	30"
										PTD INFED DRIVE
PK217	GRS-01	239'	21"			G196	3.0	NONE	30"	WITH GAP PLATE TO PK216. 2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK218	GRS-01	239'	21"			G196	3.0	NONE	30"	WITH GAP PLATE TO PK216. 2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK219	T/C-05	90 DG	21"	.7	75	END RH	RH G196G	3.0	B G	30"
										3-4 INSIDE RADIUS
PK220	PBR-04	23' 6	21"	.7	75	04 CTR RH	18 RT G196G	8.0	Y/Y	B G 246" 312"
										30" HEIGHT ON MEZZANINE. BRAKE MOTOR 16-BELT PERSONNEL GUARD
PK221	T/C-05	90 DG	21"	.7	90	END RH	LH G196G	3.0	B G	312"
										3-4 INSIDE RADIUS
PK222	A/C-01	87' 6	21"	3.0	210	END RH	RH G196HS	3.0	B G	312"
										A/C250 30 INCH ZONE DUAL SENSOR REMOTE CONTROLLED @DRV AUTO SLUG RELEASE HIGH SPEED
23	PBS-03	25'10	21"	.7	150	06 END RH	18 RT G196G	Y/Y	B G	312" 240"
										L-SERIES BED BRAKE MOTOR

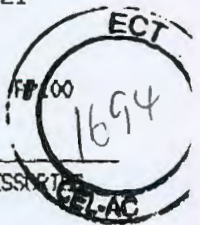




PROPOSAL NO 52078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)
PK224	T/C-18P	45 DG	21"	.7	180	ENT	RH	LH	G196HS	3.0	B	G	240"	HIGH SPEED
PK225	MIS-01													PK225 THRU PK299 NOT USED.
PK300	MIS-01													FUTURE ROLLER CONVEYOR.
PK301	MIS-01													FUTURE GRAVITY ROLLER CONVEYOR. 90 REQUIRED
PK302	MIS-01													FUTURE ROLLER CONVEYOR.
PK303	MIS-01													FUTURE ROLLER CONVEYOR.
PK304	MIS-01													FUTURE GRAVITY ROLLER CONVEYOR. 90 REQUIRED
PK305	MIS-01													FUTURE ROLLER CONVEYOR.
PK306	GRS-01	206'	21"						G196	3.0	NONE	36"		WITH PVC PIPE LEG PROTECTORS. 2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK306A	VGR-01	3'	21"						SB G196	3.0	NONE	36"		GATE SECTIONS FOR PK306. 4 REQUIRED
PK307	GRS-01	14'	21"						G138	3.0	NONE	36"	30"	90 REQUIRED 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK308	GRS-01	218'	21"						G196	3.0	NONE	30"		GAP PLATE TO PK009 AND PVC PIPE LEG PROTECTORS.
PK309	GRS-01	218'	21"						G196	3.0	NONE	30"		GAP PLATE TO PK009 AND PVC PIPE LEG PROTECTORS.
PK310	GRS-01	14'	21"						G138	3.0	NONE	36"	30"	90 REQUIRED 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK311	GRS-01	206'	21"						G196	3.0	NONE	36"		WITH PVC PIPE LEG PROTECTORS. 2-PCKG STOP ANGLE TYPE

000098

CPM 03/05

Fls N° 3607

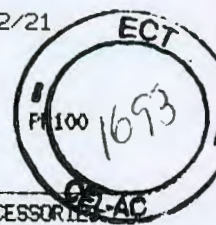
Doc.



DPOSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92



CONV. I	CONV. TYPE	LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P. FPM	DR DRV SR	FU MODE/BELT EXT	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S	ELEV TYP (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
PK311A	VGR-01	3'	21"				SB G196	3.0	NONE	36"		GATE SECTIONS FOR PK306. 4 REQUIRED
PK312	GRS-01	206'	21"				G196	3.0	NONE	36"		WITH PVC PIPE LEG PROTECTORS. 2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK312A	VGR-01	3'	21"				SB G196	3.0	NONE	36"		GATE SECTIONS FOR PK306. 4 REQUIRED
PK313	GRS-01	14'	21"				G138	3.0	NONE	36"	30"	86 REQUIRED 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
14	GRS-01	208'	21"				G196	3.0	NONE	30"		GAP PLATE TO PK009 AND PVC PIPE LEG PROTECTORS.
PK315	GRS-01	218'	21"				G196	3.0	NONE	30"		GAP PLATE TO PK009 AND PVC PIPE LEG PROTECTORS.
16	GRS-01	14'	21"				G138	3.0	NONE	36"	30"	90 REQUIRED 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK317	GRS-01	206'	21"				G196	3.0	NONE	36"		WITH PVC PIPE LEG PROTECTORS. 2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK317A	VGR-01	3'	21"				SB G196	3.0	NONE	36"		GATE SECTIONS FOR PK306. 4 REQUIRED
PK318	GRS-01	14'	21"				G138	3.0	NONE	36"	30"	47 REQUIRED 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK319	MIS-01	109'	21"						NONE	30"		THREE SECTIONS WORK SHELVING. SUPPORT FROM PK318.
PK320	GRS-01	37'	21"				G196	3.0	NONE	21"		WITH PVC PIPE LEG PROTECTORS 3 REQUIRED 2-PCKG STOP ANGLE TYPE
PK321	GRS-01	15'	21"				G138	3.0	NONE	36"	30"	48 REQUIRED 1-PCKG STOP ANGLE TYPE
322	GRS-01	37'	21"				G196	3.0	NONE	31"		WITH PVC PIPE LEG

000009

RQS n° 03/2005 - CN
CPMI 0357
Fis N°
Doc 3607



PROPOSAL NO S2078PK

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

PP100

ECT

1692

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P. FPM	DR DRV	PU MODE/BELT ROLLER	MOSE	GUARD ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B	SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR FEED	S TYP (1) (2)	

PROTECTORS  
3 REQUIRED  
2-PCKG STOP ANGLE TYPE

PK323 MIS-01 6' 27"

WORK TABLES BY  
OTHERS, INSTALLED  
BY BUSCHMAN.  
24 REQUIRED

PK324 GRS-01 62' 21"

G196 3.0

NONE 30"

WITH PVC PIPE LEG  
PROTECTORS.  
2-PCKG STOP ANGLE TYPE

PK325 GRS-01 20' 21"

G138 3.0

NONE 30" 24"

WITH PVC PIPE LEG  
PROTECTOR.  
24 REQUIRED  
1-PCKG STOP ANGLE TYPE

*air  
devices*

000100

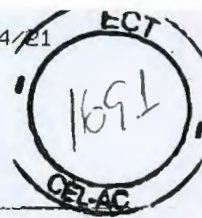
RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI - COMPTON  
Fis N° 0358  
3607  
Doc



PROPOSAL PRICING SYSTEM  
07-24-92

PAGE: 15

PROPOSAL NO: S2078PK



g Items	Conv	Total	Base	Power	Drip	Supports	Guard	Accessory	Red Book	Dist.	Installation
Qty.	Feet	Conv	Unit	Pans	Price	Rail	Price	Price	Net .424	Weight	Hours
td Gravity	512	9509	\$368777			\$88501	\$667	\$9310	\$467256	\$198117	154981 1914
to Gravity											
/C 150											
/C 200											
/C 250	34	3005	\$526325	\$48688	\$782	\$21230	\$27969	\$77-	\$624917	\$264965	116065 1569
/C 345											
/C 250	48	1132	\$220898	\$25396	\$345	\$8724	\$15733		\$271097	\$114945	48514 323
/C 345											
RS Live Roller											
RB Live Roller											
RV Live Roller											
CC Live Roller											
BR Belt	5	88	\$25546	\$6172	\$115	\$597	\$3517	\$806	\$36754	\$15584	6106 81
Belt	34	1256	\$185197	\$36588	\$736	\$13466	\$26403	\$9310	\$271701	\$115201	51767 1152
H Belt	1	10	\$4761	\$1580	\$23	\$43	\$93		\$6501	\$2757	911 6
BB Belt											
BP Belt Pick											
BT Belt Trash											
SS Unisort IV	2	133	\$17403	\$8118	\$46	\$3039	\$1243	\$51200	\$181049	\$76765	16920 121
SS Unisort V											
SS Unisort VI											
able											
H.S. Spurs											
Combiner											
SerVo Belts											
TRK Unloader											
Pgm Correct											
Misc.	311	1657				\$11506		\$404	\$11910	\$5050	3840 79821
RATING (20X)											
O T A L	947	16790	\$1348910	\$126542	\$2047	\$47108	\$75626	\$70953	\$1871188	\$793384	478925 5166

NOTE!! 111 ITEM(S) DID NOT PRICE IN THIS PROPOSAL  
PLEASE CHECK UNPRICED ITEMS FOR OMISSIONS!

*Swiches*

*+ 864  
6030*

*65 air  
services*

000101

RQS 03/2005 - CN  
CPM CONFEIOS  
Fls N° 0359  
3607  
Doc.



## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

PPL00

ECT  
1690  
CEL-AC

CONV. TYPE	CONV. LENGTH DEGREE	WIDTH B/B	H.P.	FPM	DR SR	DRV	FU EXT	MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	MOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
------------	---------------------	-----------	------	-----	-------	-----	--------	------------------	-------------	---------------	-------------	----------	----------	----------------------

TR001	MIS-01													TR SYSTEM - TRASH, CONV. TR001 THRU TR018.
TR002	MIS-01													FUTURE TRASH BELT.
TR003	MIS-01													FUTURE INCLINED TRASH BELT.
TR004	MIS-01													FUTURE TRASH BELT.
TR005	PBT-4D	225'	51"	3.0	60	10	CTR	RH	48 FS	G1966	Y/Y	B H	84" 138"	186' LEVEL, INCLINE HAS 24" HIGH GUARDS & NOSEOVER.
TR006	MIS-01													COMBINED WITH TR005.
TR007	MIS-01	4'	51"											VERTICAL TRASH CHUTE
TR008	PBT-4D	92'	51"	1.5	75	08	CTR	RH	48 FS	G1966	Y/Y	B H	84" 192"	50' LEVEL, INCLINE HAS 24" HIGH GUARDS & NOSEOVER.
TR009	MIS-01													COMBINED WITH TR008.
TR010	PBT-4C	27'	51"	.7	90	06	CTR	RH	48 FS	G1966	N/N	B K	168" 168"	24" SIDE GUARDS.
TR011	PBT-4D	237'	51"	3.0	60	10	CTR	RH	48 FS	G1966	Y/Y	B H	84" 201"	186' LEVEL, INCLINE HAS 24" HIGH GUARDS & NOSEOVER.
TR012	MIS-01													COMBINED WITH TR011.
TR013	PBT-02	89'	51"	1.0	75	06	CTR	RH	48 FS	G1966		B K	192"	24" SIDE GUARDS.
TR014	PBT-4C	27'	51"	.7	90	06	CTR	RH	48 FS	G1966	N/N	B K	168" 168"	24" SIDE GUARDS.
TR015	PBT-4D	154'	51"	2.0	60	08	CTR	RH	48 FS	G1966	Y/Y	B H	84" 201"	186' LEVEL, INCLINE HAS 24" HIGH GUARDS & NOSEOVER.
TR016	MIS-01													COMBINED WITH TR015.
TR017	PBT-02	89'	51"	1.0	75	06	CTR	RH	48 FS	G1966		B K	192"	24" SIDE GUARDS.
TR018	PBT-4C	27'	51"	.7	90	06	CTR	RH	48 FS	G1966	N/N	B K	168" 168"	24" SIDE GUARDS.

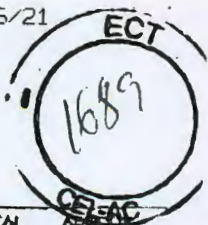
RQS n° 03/2005 - CH  
CPM: CC PELOS  
00010360  
Fls N°  
3607  
Doc.



PROPOSAL PRICING SYSTEM  
07-24-92

PAGE: 1

PROPOSAL NO: S2078TR



N NO.	CONV. TYPE	IR SR	B/B QTY LENGTH	BASE CONVEYOR	POWER UNIT	SUPPORTS RANGE QTY. PRICE	GUARD RAILS	ACCESORIES TYP QTY. PRICE	TOTAL PRICE	ATTACH WEIGHT
R000	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R001	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R002	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R003	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R004	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R005	PBT-4D	10	51	1 221' 3"	\$34646.81	\$2150.00 CT1	26 \$2210.00	\$1493.44	\$38290.25	9225 L
R006	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R007	MIS-01	51	1 4'	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R008	PBT-4D	08	51	1 88' 8"	\$15678.68	\$910.00 CT1	12 \$1020.00	\$598.50	\$17187.18	4142 80
R009	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R010	PBT-4C	06	51	1 25' 4"	\$6187.89	\$826.00 CT1	5 \$425.00	\$525.66	\$7539.55	1520 23
R011	PBT-4D	10	51	1 233' 5"	\$36095.17	\$2150.00 CT1	27 \$2295.00	\$1575.56	\$42115.73	9673 7
R012	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R013	PBT-02	06	51	1 89'	\$13569.11	\$890.00 CH1 CT1	1 \$60.00 9 \$765.00	\$1812.18	\$17096.29	4021 62
R014	PBT-4C	06	51	1 25' 4"	\$6187.89	\$826.00 CT1	5 \$425.00	\$525.66	\$7964.55	1520 23
R015	PBT-4D	08	51	1 150' 6"	\$23040.02	\$1250.00 CT1	19 \$1615.00	\$1015.88	\$26920.90	6468 135
R016	MIS-01	00	1	—	N/A	NONE			\$0.00	1200
R017	PBT-02	06	51	1 89'	\$13569.11	\$890.00 CH1 CT1	1 \$60.00 9 \$765.00	\$1812.18	\$17096.29	4021 62
R018	PBT-4C	06	51	1 25' 4"	\$6187.89	\$826.00 CT1	5 \$425.00	\$525.66	\$7964.55	1520 23

000103

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI - 0361  
Fls N°  
3607  
Doc



PROPOSAL PRICING SYSTEM  
07-24-92

PAGE: 2

PROPOSAL NO: S2078TR



g Items	Conv	Total	Base	Power	Drip	Supports	Guard	Accessory	Red Book	Dist.	Installation
Qty.	Feet	Conv	Unit	Pans	Price	Rail	Price	Price	Net .424	Weight	CE/AC
td Gravity											
to Gravity											
/C 150											
/C 200											
/C 250											
/C 345											
/C 250											
/C 345											
RS Live Roller											
RB Live Roller											
RV Live Roller											
CC Live Roller											
BR Belt											
7 Belt											
4 Belt											
BB Belt											
BP Belt Pick											
BT Belt Trash	9	941	\$155162	\$10718	\$207	\$6410	\$9884		\$182382	\$77330	42110 815
SS Unisort IV											
SS Unisort V											
MS Unisort VI											
ble											
...S, Spurs											
Combiner											
Servo Belts											
TK Unloader											
Pga Correct											
Misc.	10	4									
RATING (20X)											
TOTAL	19	945	\$155162	\$10718	\$207	\$6410	\$9884		\$182382	\$77330	8422 50532 815

NOTE1) 10 ITEM(S) DID NOT PRICE IN THIS PROPOSAL  
PLEASE CHECK UNPRICED ITEMS FOR OMISSIONS)

000104

RQS n° 03/2005 - CN
CPMI 0362
Fis N°
3607
Doc

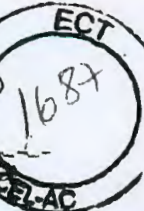


PROSA NO: 8207861

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

PR:00



CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FTM	DR	DRU	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	B/B			SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP	(1)	(2)

CW001 MIS-01 288'

210" *< 18'-0" wide* 216" WIDE WALKWAY  
FOR PK SORTER  
SYSTEM.

CW002 MIS-01 41' 48"

90" WALKWAY FOR CASE  
SEALING AREA.

CW003 MIS-01 124' 42"

114" SHIPPING SORTER  
CATWALK.

CW004 MIS-01 7' 48"

114" CATWALK TO CONNECT  
ST003 TO CW005.

CW005 MIS-01 13' 36"

114" CATWALK TO CONNECT  
CW004 TO CW006.

CW006 MIS-01 21' 72"

114" SCANNER PLATFORM.

CW007 MIS-01

CATWALK BUILT AND  
INSTALLED BY RAIL  
SYSTEM CONTRACTOR.

CW008 MIS-01

CATWALK BUILT AND  
INSTALLED BY RAIL  
SYSTEM CONTRACTOR.

CW009 MIS-01

NOT USED.

CW010 MIS-01

CATWALK BUILT AND  
INSTALLED BY RAIL  
SYSTEM CONTRACTOR.

CW011 MIS-01

CATWALK BUILT AND  
INSTALLED BY RAIL  
SYSTEM CONTRACTOR.

ST001 MIS-01

STAIRWAY BUILT AND  
INSTALLED BY BUILD-  
ING CONTRACTOR.

ST002 MIS-01

STAIRWAY BUILT AND  
INSTALLED BY BUILD-  
ING CONTRACTOR.

ST003 MIS-01

STAIRWAY BUILT AND  
INSTALLED BY BUILD-

RQS nº 03/2005 - CN	000105
CPMI CORREIOS	
Fls Nº 0363	
Doc 3607	



OPDSAL NO S2078ST

## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

07/24/92

ECT  
1686  
EL-AC

CONV.	CONV. LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRY	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
TYPE	DEGREE	R/B			SR		EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYP (1) (2)	
														ING CONTRACTOR.
ST004	MIS-01													STAIRWAY BUILT AND INSTALLED BY BUILD- ING CONTRACTOR.
ST005	MIS-01													STAIRWAY BUILT AND INSTALLED BY BUILD- ING CONTRACTOR.
ST006	MIS-01	27'	42"									210"		STRAIGHT STAIRWAY CW001 TO PK SORTER CATWALK.
ST007	MIS-01	10'	36"									114"	210"	STRAIGHT STAIRWAY SHIPPING OFFICE TO CW001.
ST008	MIS-01	9'	36"									90"		STRAIGHT STAIRWAY CAGE SEALING AREA TO CW002.
ST009	MIS-01	3'	36"									90"	114"	STRAIGHT STAIRWAY CW002 TO CW003.
ST010	MIS-01													STAIRWAY BUILT AND INSTALLED BY BUILD- ING CONTRACTOR.

000106

RQS n°                      - CN  
 CPM 0364  
 Fls N°                       
 Dec 07



PROPOSAL PRICING SYSTEM  
07-24-92

PAGE: 1

PROPOSAL NO: S2078ST



CONV. DR	SR	B/B	QTY	LENGTH	BASE CONVEYOR	POWER UNIT	SUPPORTS RANGE QTY. PRICE	GUARD RAILS	ACCESSORIES TYP QTY. PRICE	TOTAL PRICE	REMARKS
000	MIS-01	00	1			N/A	NONE				
001	MIS-01	00	1	288'		N/A	NONE				288' X 12' = 584 x 12 = \$7008
002	MIS-01	48	1	41'		N/A	NONE				3 X 41' walkway = 123 x 8 = 984
003	MIS-01	42	1	124'		N/A	NONE				3 X 124' walkway = 372 x 8 = 2976
004	MIS-01	48	1	7'		N/A	NONE				3 X 7' catwalk = 21 x 8 = 168
005	MIS-01	36	1	13'		N/A	NONE				3 X 13' catwalk = 39 x 8 = 312
006	MIS-01	72	1	21'		N/A	NONE				5 X 21' scanner platform = 105 x 8 = 840
007	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
008	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
009	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 not used
010	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
011	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
012	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
013	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
014	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
015	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others
016	MIS-01	42	1	27'		N/A	NONE				2.5 X 5 = 81.584 = 648
017	MIS-01	36	1	10'		N/A	NONE				2.5 X 5 = 81.584 = 648
018	MIS-01	36	1	9'		N/A	NONE				2.5 X 5 = 81.584 = 648
019	MIS-01	36	1	3'		N/A	NONE				2.5 X 5 = 81.584 = 648
020	MIS-01	00	1			N/A	NONE				\$0.00 By others

Total 58.42

5844 base  
648 stairs6492  
XP

51.936

000107

CPMI 0365

FIS. No.

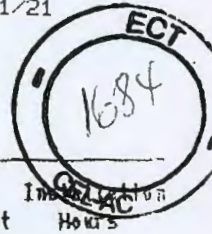
Doc. 3007



PROPOSAL PRICING SYSTEM  
07-24-92

PAGE: 2

PROPOSAL NO: S20788T



Items	Conv Qty.	Total Feet	Base Conv	Power Unit	Drip Pans	Supports Price	Guard Rail	Accessory Price	Red Book Price	Dist. Net .424	Weight	Installation Hours
d Gravity												
o Gravity												
TC 150												
TC 200												
TC 250												
TC 345												
TC 250												
TC 345												
RS Live Roller												
RB Live Roller												
RV Live Roller												
CC Live Roller												
BR Belt												
Belt												
Belt												
Belt												
BP Belt Pick												
BT Belt Trash												
ISS Unisort IV												
ISS Unisort V												
ISS Unisort VI												
le												
H.S. Spurs												
Combiner												
Servo Belts												
TRK Unloader												
Pga Correct												
Misc.	22	543										
RATING (20X)												
TOTAL	22	543										

NOTE11 22 ITEM(S) DID NOT PRICE IN THIS PROPOSAL  
PLEASE CHECK UNPRICED ITEMS FOR OMISSIONS!

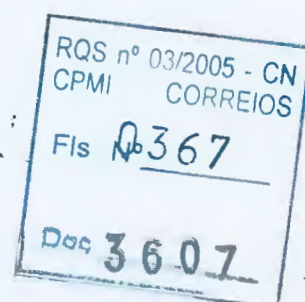
1922 hrs  
Structural

000108

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI 0 1684  
3607

\*\* TOTAL PAGE.021 \*\*





**EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR  
WASHINGTON, D.C.**

Reconheço verdadeira a assinatura de *Holly Bassett Tuli*,  
Notário Público do Estado de Ohio, Estados Unidos da  
América. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que  
assinei e fiz selar com o Selo deste Serviço Consular. Dispensada a  
legalização da assinatura de autoridade consular, de acordo com o artigo  
2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/1980.

A legalização deste documento não implica aceitação ou  
aprovação de seu conteúdo.

The legalization of this document does not imply acceptance or  
approval of its contents.



Washington, em 13 de dezembro de 1999.

Pagou R\$ 20,00 ouro  
ou US\$ 20,00  
Tabela 416

**MAURICIO S. LEITE**  
Vice-Consul





Pharmaceutical Group  
One Post Street  
San Francisco, CA 94104  
www.mckesson.com



**McKessonHBOC**

December 3, 1999

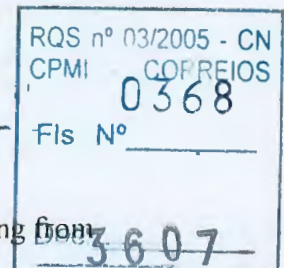
Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos  
CEL/AC  
Setor bancario Norte - Quadro 01 - Conjunto 03 - Bloco "A" - 7 Andar  
70002-900 Brasilia DF  
Brazil

Gentlemen:

The Buschman Company, located at 10045 International Blvd., Cincinnati, Ohio 45246 USA, has manufactured and installed equipment for the handling of product packaged in cases and plastic totes at our facilities located throughout the United States since 1986.

The equipment was supplied in conformance to the agreed schedule and specifications, and has worked satisfactorily performing its intended function. Briefly, the scope of the equipment supplied consist of the following:

- Straight transportation and accumulation package conveyor
- Live roller conveyor curves
- Sortation systems
- Empty carton removal conveyors
- Electric controls, including routing logic



The function of the systems is to transport selected orders to shipping from various points of origin within our distribution centers.

In closing, The Buschman Co. has and continues to be a valued supplier of conveyor equipment to McKessonHBOC. Should you need any additional information regarding this matter, I would be glad to answer your questions.

Sincerely,

*Joe Murphy*  
Joe Murphy  
Vice President, Distribution Planning

000110







STATE OF OHIO, COUNTY OF BUTLER, s.s.

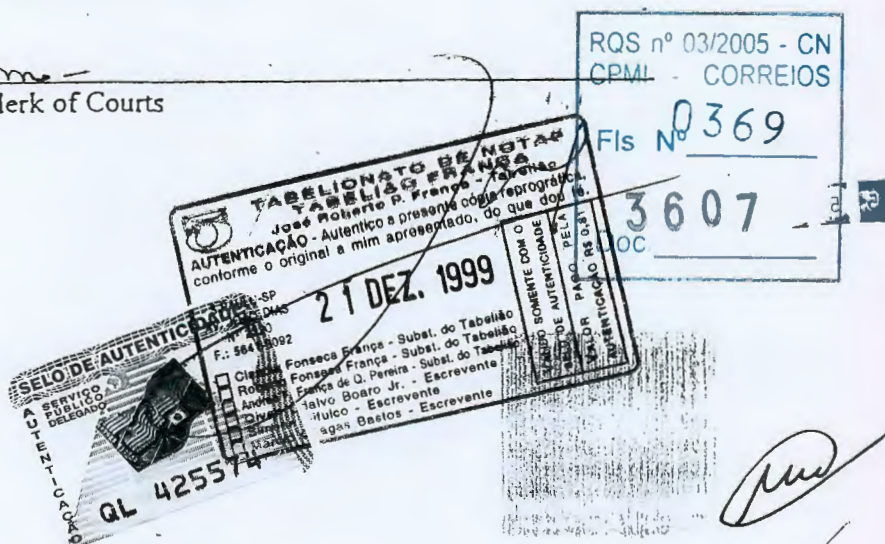
I, Cindy Carpenter, Clerk of the court of Appeals and Common Pleas Court in and for said County, the same being Courts of Record, do hereby certify that Holly Bassett whose name is subscribed to the foregoing or annexed instrument and thereupon written, was at the time of subscribing the same a NOTARY PUBLIC in and for said County, dwelling in said County, commissioned and sworn and duly authorized by the laws of the State of Ohio, to take affidavits, acknowledgments and proofs of deeds or conveyance of lands, tenements or hereditaments in the State of Ohio. And further, that I am well acquainted with the handwriting of such Notary and verily believe that the signature to said certificate of acknowledgement is genuine.

And I further certify that said instrument is executed according to the existing laws of this State.

His/Her commission commences 21<sup>st</sup> day of May, and expires on 21<sup>st</sup> day of May 2002

In Testimony Whereof, I, Cindy Carpenter, clerk of the Court of Appeals and of Common Pleas Court, of said County of Butler, have hereunto set my hand and affixed the seal of our said Court at Hamilton, Ohio, this 10<sup>th</sup> day of December, 1999.

Cindy Carpenter  
Cindy Carpenter, Clerk of Courts



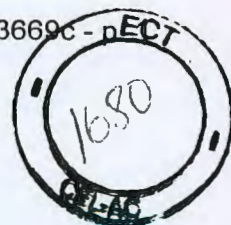
000111



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



Eu, o abaixo assinado, Tradutor Público e Intérprete Comercial nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, devidamente nomeado pela Portaria nº 10, de 3 de junho de 1975, do Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, CERTIFICO que me foi apresentado um documento exarado em língua inglesa a fim de ser por mi traduzido para o vernáculo, o que fielmente cumprio, em razão do meu ofício, como segue: ---

(Em papel timbrado da McKessonHBOC - Grupo Farmacêutico) -----

Endereço: One Post Street, San Francisco, CA 94104 - USA -----

3 de dezembro de 1999 -----

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos -----  
CE/AC -----

Setor bancário Norte - Quadro 01 - Conjunto 03 - Bloco "A" - 7º Andar -----

70002-900 Brasília DF -----  
Brasil -----

Prezados Senhores, -----



000112

A Companhia Buschman, com sede no seguinte endereço:

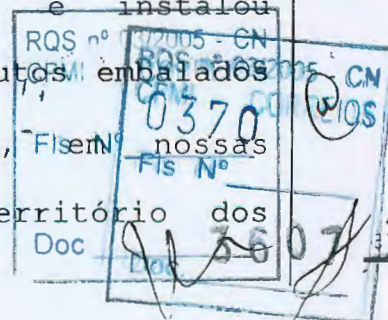
10045 International Blvd., Cincinnati, Ohio 45246

Estados Unidos da América, fabricou e instalou

equipamentos para a manipulação de produtos embalados

em caixas e engradados de plástico, Fisen nº

instalações localizadas em todo o território dos





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

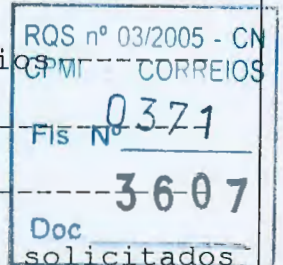
MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 806.783.00 - INPS 109.201.144.931



Estados Unidos, desde 1986. -----

Os equipamentos foram fornecidos de conformidade com a programação e especificações acordadas, e funcionou de forma satisfatória, cumprindo sua função prevista. Em poucas linhas, a finalidade dos equipamentos fornecidos consiste no seguinte: -----

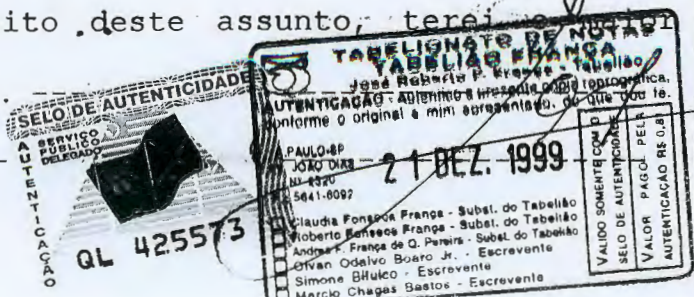
- Esteira transportadora para condução e empilhamento de volumes -----
- Dispositivo para às curvas da esteira transportadora -----
- Sistemas de classificação -----
- Sistemas para remoção de engradados vazios -----
- Dispositivos para orientação de rumo. ---



A função dos sistemas é transportar itens solicitados ao setor de expedição, a partir de diferentes pontos de origem dentro de nossos centros de distribuição. -----

000113

Em suma, The Buschman Co. foi e continua sendo um fornecedor valioso de equipamentos para a McKessonHBOC. Caso V<sup>as</sup>. S<sup>as</sup>. precisem de qualquer informação suplementar a respeito deste assunto, teremos o prazer em atendê-los. -----





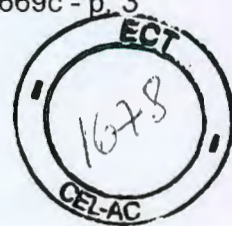


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*

TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



Atenciosamente, -----

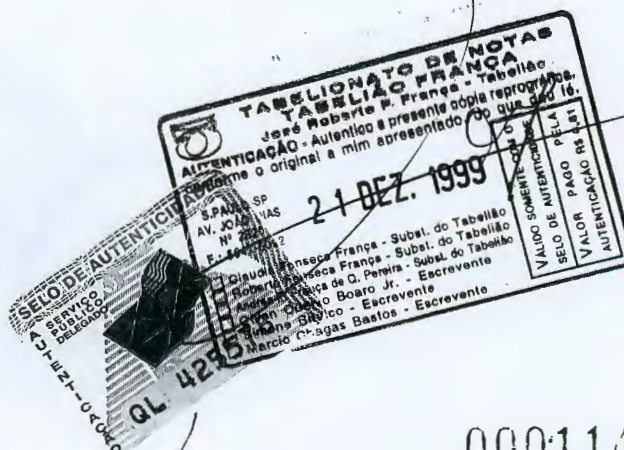
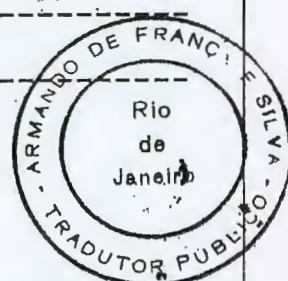
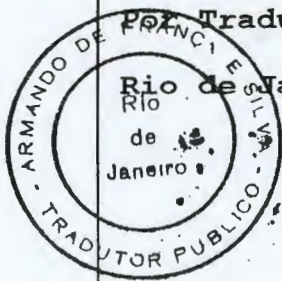
-----  
Constava uma assinatura -----

Joe Murphy -----

Vice-Presidente de Planejamento de Distribuição -----  
-----

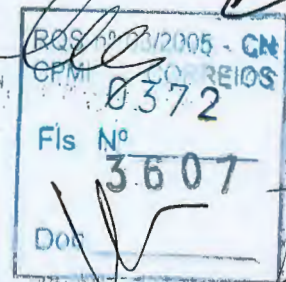
Tradução Conforme, -----

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1999. -----



000114

*Armando de França e Silva*





**PURCHASE ORDER**

Order Date 05/10/99

To Arrive 07/01/99

**No. 8004\_017490\_00**

Please show number on all invoices, packages and correspondence.

**McKesson**

McKesson Corp.

One Post Street

San Francisco, CA 94104

Ship to

MCKESSON DRUG COMPANY

BOB KEARNEY

3000 KENSKILL AVENUE

WASH. COURT HOUSE, OH 43180

Invoice in  
triplicate to

MCKESSON CORPORATION

BARBARA SPAULDING

ONE POST STREET

SAN FRANCISCO, CA 94104

VENDOR

BUSCHMAN

CRAIG STEWART

4602 E. UNIVERSITY DR. #175

PHOENIX, AZ 85034

Ship Via  
SER INSTRUCTIONSFOB Point  
PlantFreight  
CollectPacking  
DomesticTerms  
Net 30 DaysSales Tax / Use Tax Permit Number  
Add Tax To Invoice

CE-10 / Project Number

Requester  
JOE MURPHYCharge To  
8164Declared Value  
\$1,266,041.00

Page 1 of 1

**Special  
Instructions:**

SHIPPING INSTRUCTIONS: Call McKesson Transportation, Pushpa Swamy, (415) 983-8459

Line	Item Number	Item Description	Code	Quantity	Unit Price	Extended Am
1	WMI	CONVEYOR SYSTEM EQUIPMENT	WM	1	\$874,277.000	\$874,277.
2	WMI	MECHANICAL INSTALLATION	WM	1	\$317,264.000	\$317,264.
3	WMI	ELECTRICAL CONTROLS	WM	1	\$74,500.000	\$74,500.
RX SUB-SYSTEM ONLY						
Sub Total						\$1,266,041.
Add Tax To Invoice						\$0.
Total						\$1,266,041.

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI CORREIOS

Fls N° 373

Doc 3607

000115

This order is issued subject  
to Terms and Conditions as  
stated on the attached.

Authorized for McKesson Corp. By:

This is not an order unless it bears an original sign

Contact Phone:

✓ FILE  
Distribute  
additional  
copies to:B. KEARNEY/WASH. COURT. HOUSE  
J. MURPHY/28

30-01E (R3) 09,



**PURCHASE ORDER**Order  
Date 05/10/99To  
Arrive 07/01/99**No. 8004-017491-00**Please show number on all invoices,  
packages and correspondence.**McKesson**

McKesson Corp.

One Post Street

San Francisco, CA 94104-5296

**Ship to**MCKESSON DRUG COMPANY  
BOB KEARNEY  
3000 KENSILL AVENUE  
WASH. COURT HOUSE, OH 43160**Invoice in  
triplicate to**MCKESSON CORPORATION  
BARBARA SPAULDING  
ONE POST STREET  
SAN FRANCISCO, CA 94104**VENDOR**BUSHMAN  
CRAIG STEWART  
4802 E. UNIVERSITY DR. #176  
PHOENIX, AZ 85034

Ship Via

**SEE INSTRUCTIONS**FOB Point  
PlantFreight  
CollectPacking  
DomesticTerms  
Net 30Sales Tax / Use Tax Permit Number  
Add Tax To Invoice

CE-10 / Project Number

Requester

JOE MURPHY

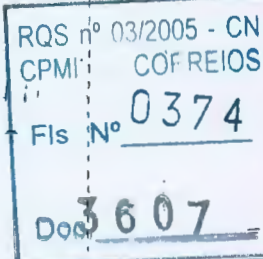
Charge To  
8164Declared Value  
\$79,900.00

Page 1 of 1

**Special  
Instructions:**

SHIPPING INSTRUCTIONS: Call McKesson Transportation, Pushpa Swamy, (415) 983-8459

Line	Item Number	Item Description	Code	Quantity	Unit Price	Extended Amt
1	WM1	FLOW SHELVING	WM	1	\$79,900.000	\$79,900.
		PER PROPOSAL #PHX S9-142				
					Sub Total	\$79,900.
					Add Tax To Invoice	\$0.
					Total	\$79,900.



000116

This order is issued subject  
to Terms and Conditions as  
stated on the attached.

Authorized for McKesson Corp. By:

This is not an order unless it bears an original signature

Contact Phone:

✓ **FILE**  
Distribute  
additional  
copies to:B. KEARNEY/WASH. CT HOUSE  
J. MURPHY/28

30-01E (CR) 09/9





# CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 003 DMCKNCHNEW

6/22/99 3 16:52

PAGE

CSPS

CONVEYOR NUMBER	TYPE	SIZE	DEGREE	C/S	H.P.	FPM	DR	DAY	EXT	MODE/BELT	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
01	MSS 01	14'	15"	1.0	180	9	END	RH		RH	G196GH	8.0	B AC	30'		Reliance/Baldor High speed Floor support 2500# 1-Sort diverts 1-Filter regulator lub
02	SWY 21L 90deg		22"							LH	STL	24.0	AA	30"	24"	2.5" Channel 2' 6" inside radius LR merge - RH divert
	V/2 05F 90deg	16'		0.5	92		END	RH		RH	G196GH	3.0	B AA	24"		Reliance/Baldor 2' 6" inside radius Side mounted p u
04	BCR 03	33'	3" 16"	3.0	90	8	END	RH	12	RT	G196GH	5.0 Y/Y	B AC	24"	204"	LEROY SOMMERS Reliance/Baldor 17deg 6' Angle Side mounted p u Brake Motor 48' Bed length 28' dia. extension Belt personnel guard Support knee brace 5-Splice angle assy
05	T/C 05	90deg	16"	PTOT	90		END	RH		RH	G196GH	3.0	B CC	204"		2' 6" inside radius PTO discharge drive 1-Splice angle assy
1A	T/C 01	12'	15"	0.5	90		END	RH		RH	G196GH	3.0	B AC	204"		PTOS 05. Reliance/Baldor Side mounted p u 3-Splice angle assy
06	T/C 05	90deg	16"	PTCA	90		END	LH		LH	G196GH	2.0	B CC	204"		2' 6" inside radius PTO discharge drive
07	A/C 02	182'	6" 16"	2.0	180	30	CTR	LH		RH	G196GH	3.0	B AC	204"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C2510 10 inch zone Dual sensor Remote control @ idl Singulation release 19-Splice angle assy
09	PBM 02	15'	16"	0.7	120	8	CTR	LH	12	RT/FS	G196GH		B AC	204"		

00011







## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 112 DMCKMCHNEW

6/23/99 @ 16:52

PAGE

CSP5

CONVEYOR	LENGTH	WIDTH	H P	SPN DR DRV	SU MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES	
NUMBER TYPE STY DEGREE	W/S	LR	EXT OPTION	SIZE	CIR FEED	S TYP	(1)	(2)				
											Reliance/Baldor From 50 to 120 Side mounted p u Brake motor 1-Splice angle assy	
101	E-3 01P	14'	22"	0.5	180 6	END RH	B FS	G196GH	3.0	B AC	24"	SANTOOTH MERGE 3 WEDGES-16"B/BINFEE LH INFEED Reliance/Baldor Transportation Fixed Rollers 6" tire pressure rol High speed Side mounted p u
102	T/C 02	45deg	16"	PTUA	120	END RH	RH	G196GH	3.0	B AC	201"	2' 6" inside radius High speed PTO discharge drive
103	A/C 01	57'	6" 16"	1.5	120 30	END RH	RH	G196GH	3.0	B AC	201"	PTOS 102 Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C2500 30 inch zone Dual sensor Brake module & drv Singulation release 1-16 skew sect 12' A/C 20-30 wheel 7channel 6-Splice angle assy
104	V/B 18	50deg	16"	PTUB	90	END RH	RH	G196GH	3.0	B CC	201"	Dually Take-up 2' 6" inside radius 10" inf extension 10" dis extension PTO discharge drive
104A	RCR 01	18'	16"	0.5	90 6	END RH	12 FS	G196GH	9.0 N,N	B CC	201"	PTOS 104 AND 104B Reliance/Baldor Side mounted p u PTOS Next Conveyor 4-Splice angle assy
104B	V/B 05P	30deg	16"	PTDR	30	END RH	RH	G196GH	3.0	B CC	201"	Dually Take-up 2' 6" inside radius 10" inf extension

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls Nº 0376

Doc 3607

000118

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls Nº 0376

3607

000118





## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

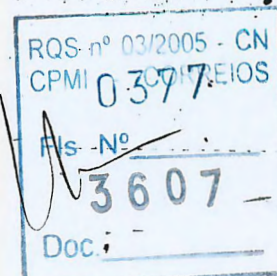
PROPOSAL NO: 103 ENCHANCHEN

6/23/99 @ 16:52

PAGE

C998

CONVEYOR NUMBER	TYPE	SWT DEGREE	LENGTH	WIDTH	H E	FPM DR	DRV	FU MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
				C/S		SR		EXT OPTION	SIZE	CTR FEED	S TYP	(1)	(2)	
														22" dia extension PTO infeed drive
106	A/C 01	35'	16"	0.7	180	30	END LH	RR	G196GH	3.0	B AC	201"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Remote control & drv Singulation release 2-LH skew sect 12' A/C 20-Skatewheel 7channel 4-Splice angle assy
														Side mounted p u Brake Motor 3' Bed length 2-Splice angle assy
107	MSS 01	27'	15"	5.0	210	6	END RH	LH	G196GH	8.0	B AD	30"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u Floor support 2500s 3-Sort divert 1-Filter regulator lub 20-Return belt support 3-Return belt support
5	A/C 01	25'	15"	1.5	180	30	END RH	RR	G196GH	3.0	B AC	201"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Brake module & drv Singulation release 9-Splice angle assy
109	T/C 05	90deg	16"	0.5	30		END LH	RR	G196GH	3.0	B CC	201"		TPS 110 Reliance/Baldor 2' 6" inside radius Side mounted p u 89" dia extension PTOs Next Conveyor Splice angle assy







## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 112 DNYLWCHNEN

6/23/99 @ 16:52

PAGE

CSPS 3.

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	W/S	LENGTH	WIDTH	H.P.	FEED	DR	DRV	PC	MODE/BELT	ROLLER SIZE	NOSE CIR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
110	V/B	CSE	90deg		16"	PTDT	90	END	RH	RH			G196GH	3.0	B CC	201"		2' 6" inside radius 10" dia extension PTO infed drive 2-Splice angle assy
111	A/C	01	60	15"	1.0	190	30	END	RH	RH			G196GH	3.0	B AC	201"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Remote control & drv Singulation release 7-Splice angle assy
112	FBM	02	10	16"	0.7	120	3	CYR	RH	12 RT/FS			G196GH		B AC	201"		LEROY SOMMERS Reliance/Baldor From 90 to 120 Brake motor 2-Splice angle assy
201	GWS	187	45deg		22"					RH			STL	24.0	B AC	201" 197"		2.5" Channel RH merge - LH divert
202	GWS	01L	19		22"								STL	16.0	B AC	197" 193"		2.5" Channel
203	GWS	07L	45deg		22"								STL	24.0	B AC	193" 189"		2.5" Channel 2' 6" inside radius
	A/C	01	60	6" 15"	1.5	180	30	END	LH	RH			G196GH	3.0	B AC	199"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Brake module & drv 9-Splice angle assy
205	T/C	05	50deg		16"	PTDT	90	END	LH	LH			G196GH	3.0	B CC	189"		2' 6" inside radius PTO discharge drive 2-Splice angle assy
206	BCS	04	36	16"	0.7	10	3	CYR	LH	12 RT								

000120

NEED SLE IN PLACE OF  
PIPE HANGERS

Reliance/Baldor

14deg 30' Angle

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI 03/2005

Fls N°

3607

Doc.





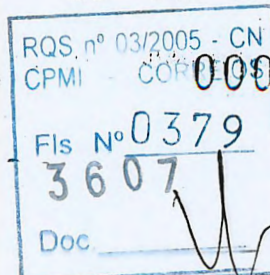
# CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO. 103 ENCKWCHNEW

6/23/99 4 16:52

PAGE  
CSPS 3

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	WIDTH C/S	H.F.	FRM DR DEV	PU MODE/BELT	ROLLER SIZE	HOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
													Brake Motor 27' Bed length 4-Splice angle asy 2-Support knee brace
207	A/C	22	245'	16"	5.0	180 20	CTR LH RH	G136GH	3.0	B AC	12"		NEED SLES FOR FLOOR SUPPORTS Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Remote control & idl Singulation release 25-Splice angle asy
208	MIS			9"						NONE			180 DEG. SPIRAL BELT CURVE
209	GRS	01L	255'	16"				G138PL	3.0	R AA			2.5" Channel 16-Splice angle asy
210	GRS	01L	10'	16"				G138PL	2.0	R AA	26"	12"	FIELD CUT TO FIT 2.5" Channel
211	GWC	05L	90deg	16"				STL	18.0	B DE	12"	12"	2.5" Channel 2' 6" inside radius
212	GRS	01L	10'	22"				G138PL	3.0	R AA	26"	22"	FIELD CUT TO FIT 2.5" Channel
213	BCS	30	4' 11" 22"	0.5	90	6	END LH 19 RT	G136GH	N/N	B AA	21"	12"	KICKER PULLEY LEROY SOMMERS 5' OAL Reliance/Baldor 8deg 40' Angle Side mounted p u Brake Motor 3' Bed length
214	GRS	01L	10'	22"				G138PL	3.0	R AA	26"	21"	FIELD CUT TO FIT 2.5" Channel
215	BCS	30	4' 11" 22"	0.5	90	6	END LH 19 RT	G136GH	N/N	B AA	21"	12"	KICKER PULLEY LEROY SOMMERS 5' OAL Reliance/Baldor



000121

Reliance/Baldor

*[Handwritten signature]*





## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 103 DMCKMCHREW

6/23/99 @ 16:52

PAGE

CSPS 2

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STV	DEGREE	C/S	H.P.	SPM	DR	DRY	FU	MODE/BELT	ROLLER SIZE	NOSE CYR FEED	GUARD S TYF	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
																9deg 40' Angle Side mounted p u Brake Motor. 3' Bed length
216	ECS	01	37'	6" 16"	1.5	90	5	END RH	12 FS		G196GH	N/N	B AA	12"		Reliance/Baldor Side mounted p u
217	A/C	01	150'	16"	3.0	180	20	END RH	RH		G196GH	3.0	B AA	12"		NBED 1-5' INTERM W/BM AND 2-5' INTERM WO/BM Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C2500 30 inch zone Dual sensor Remote control @ drv Singulation release 2-Brake module section
118	MIS			3"									NONE			90 DEG. SPIRAL BELT CURVE
219	BCK	38	64'	16"	3.0	90	8	END LH	12 RT		G196GH	9.0 Y/N	B AC	31" 264"		LEROY SOMMERS Reliance/Baldor 17deg 38' Angle Side mounted p u Brake Motor 63' Bed length 15-Belt personnel guard 4-Splice angle assy
220	A/C	01	45'	16"	0.7	180	30	END LH	RH		G196GH	3.0	B AC	264"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C2500 30 inch zone Dual sensor Brake module @ drv Singulation release 5-Splice angle assy
221	T/C	05	90deg	16"	0.5	90		END RH	LH		G196GH	3.0	B CC	264"		10' INTERM SHIP LOOSE FOR FIELD MOD. Reliance/Baldor 2' 6" inside radius Side mounted p u

000122







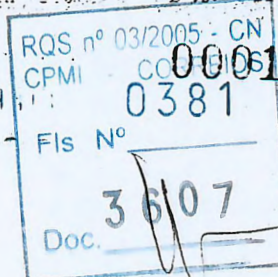
PROPOSAL NO: 103 ONCRWCHNEW

6/23/99 @ 16:52

PAGE

CSPS

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	LENGTH DEGREE	WIDTH C/S	H.P.	FRM DR	DRV	PU MODE/BELT	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
301	GWJ	18L	45deg	22"				RH	STL	24.0	B AC	201"	196"	2.5" Channel RH merge - LH divert
302	GWC	07L	45deg	22"					STL	24.0	B AC	194"	192"	2.5" Channel 2' 6" inside radius 4-Connector channel 3.0
303	A/C	01	142'	6" 15"	3.0	180	35	END LH RH	G196GH	3.0	B AC	192"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Remote control & drv Singulation release 15-Splice angle assy
305	NIS		12'	16"		90	6				B	156"	30"	NEED ONE 12" INERN PHS, BELT G.R. TO ADD TO 305 FROM PHAS 1
306	GRS	01L	150'	16"					G138FL	3.0	R AA			2.5" Channel 15-Splice angle assy
306A	GRS	01L	5'	22"					G138FL	3.0	R AA	26"	23"	FIELD CUT TO FIT 2.5" Channel
306B	BCS	2C	4' 11"	22"	0.5	90	6	END LH 18 RT	G196GH	N/N	B AA	23"	12"	KICKER PULLEY LEROY SOMMERS 5' OAL Reliance/Baldor 10deg 34' Angle Side mounted p u Brake Motor 3' Bed length
307	GWC	05L	90deg	16"					STL	18.0	B AA	26"	21"	2.5" Channel 2' 6" inside radius
308	GWS	01L	5'	22"					STL	16.0	B AA	21"	17"	CUT TO FIT 2.5" Channel
309	GWC	05L	90deg	16"					STL	19.0	B DF	17"	12"	2.5" Channel 2' 6" inside radius
310	A/C	01	145'	16"	3.0	190	30	END LH RA	G196GH	3.0	B AA	12"		1-5' INTERM W/BM 2-10' INTERM WO/BM





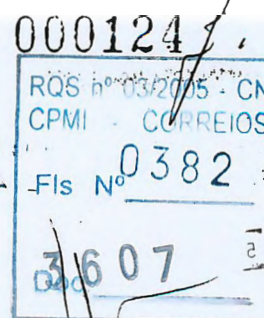


## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

FACILITY NO: 103 DMCKWCHNEW

6/23/99 \* 16:52 PAGE 1  
CORREIOS

CONVEYOR NUMBER	TYPE	SIZE DEGREE	WIDTH C/S	H.P.	FPM	DR	DRV	PU EXT	MODE/BELT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CYL FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
															Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C2500 30 inch zone Dual sensor Remote control & drv Singulation release 1-Brake module section
311	PCR 02	32'	9" 16"	1.5	90	6	END LH 12 RT			G196GH	9.0 Y/Y	B AC	12"	108"	DEROY SOMERS MOTOR Reliance/Baldor 17deg 16' Angle Side mounted p u Brake Motor 24' Bed length 21-Belt personnel guard
312	MSE 01	13'	2" 15"	1.0	180	9	END RH LH			G196GH	8.0	B AC	108"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u Floor support 2500# 1-Sort divert 1-Filter regulator lub
313	MIS		0"									NONE			90 DEG. SPIRAL CURVE 36" RISE
314	BCR 3B	50'	8" 16"	1.5	90	6	END RH 13 RT			G196GH	9.0 Y/N	B AC	144"	264"	DEROY SOMERS MOTOR Reliance/Baldor 17deg 8' Angle Side mounted p u Brake Motor 33' Bed length 15' dis extension 4-Splice angle assy
315	TIC 05	50deg	16"	PTOA	180		END PH LH			G196GH	3.0	B CC	264"		2' 6" inside radius High speed PTO discharge drive
316	A/C 01	35'	16"	1.5	180	30	END RH RH			G196GH	3.0	B AC	26"		BACK SUPPORT NEED SLES PTOS 315 Reliance/Baldor High speed A/C2500 30 inch zone Dual sensor







## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 102 ENGCHENNEW

6/23/99 4 16:52

PAGE

CSFS

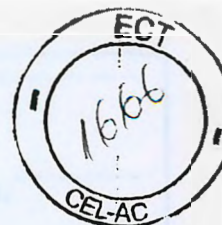
CONVEYOR	LENGTH	WIDTH	R.P.	FRM DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIE		
NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	C/S	SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S	TYF	(1)	(2)	
															Remote control & drv
															Singulation release
															6-Splice angle assy
317	BOS 20	5'	16"	0.5	90	6	END RH 12 RT	G196GH	N/N	B AC	30"	31"	LEROY SOMMERS		
													SLE SUPPORTS		
													Reliance/Baldor		
													57' Angle		
													Brake Motor		
													3' Bed length		
318	VBS 01F	10'	16"	0.5	220		END LH LH	G196GH	3.0	B AC	108"		Reliance/Baldor		
													V-Belt Skew		
													High speed		
													Side mounted p u		
319	V/B 02F 180deg	16"	0.5	220			END LH LH	G196GH	3.0	B CC	108"		Reliance/Baldor		
													Dually Take-up		
													2' 6" inside radius		
													High speed		
													Side mounted p u		
													10" inf extension		
													10" dis extension		
													2-Splice angle assy		
													Reliance/Baldor		
													High speed		
													Side mounted p u		
													A/C250Q 30 inch zone		
													Dual sensor		
													Remote control & drv		
													Singulation release		
													16-Splice angle assy		
321	BTS 30	5'	16"	0.5	90	6	END LH 12 RT	G196GH	N/N	B AC	16"	17"	LEROY SOMMERS		
													5' GAL		
													Reliance/Baldor		
													57' Angle		
													Side mounted p u		
													Brake Motor		
													3' Bed length		
322	PRH 01	10	16"	0.5	120		END LH RH	G196GH	3.0	B AC	16"		Reliance/Baldor		
													Side mounted p u		
													Deflector fixed		
													Floor support 2500#		

RQS n° 03/2005  
CPMI - CORREIOS  
FIS N°  
Do 3607

000125  
0383

*[Handwritten signature]*





## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

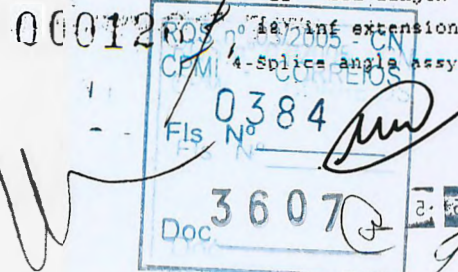
PROPOSAL NO 133 DMCNWHHEW

6/23/99 @ 16:52

PAGE

CSPS

CONVEYOR		LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM	DR	DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	SPV	COMMENTS/ACCESSORIES
NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	C/S	SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	F2ED	S	TYE	(1)	(2)	
323	BCS 4R	15'	4" 16"	0.5	120	6	CTR LH 12 RT	G196GH	Y/N	B AC	108"	59"			LEROY SOMMERS Reliance/Baldor 18deg 40' Angle Brake Motor 12' Bed length 3' inf extension 9-Belt personnel guard
324	MIS		0"								NONE				180 SPIRAL BELT CURVE - 32" DROP
421	VSS 01P	10'	16"	0.5	240		END LH	LH	G196GH	3.0	B AC	201"			Reliance/Baldor V-Belt Skew High speed 10-Skatewheel 7channel 1-Splice angle assy
402	A/C 01	132'	6" 16"	2.0	180	30	END RA	RH	G196GH	3.0	B AC	201"			Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Brake module @ drv Singulation release 14-Splice angle assy
403	T/C 12	45deg	16"	0.5	90		END RH	LH	G196GH	3.0	B CC	201"			Reliance/Baldor 2' 6" inside radius Side mounted p u 3' inf extension 76" dis extension 47" ctr extension 2-Splice angle assy
403A	T/C 05	90deg	16"	PTUR	90		END RH	LH	G196GH	3.0	B CC	201"			2' 6" inside radius PTO discharge drive 2-Splice angle assy
404	BCS 04	16'	5" 16"	1.0	30	6	CTR LH 12 RT	G196GH	Y/Y	B AC	201"	108"			LEROY SOMMERS NEED SLES INPLACE OF PIPE HANGERS Reliance/Baldor 18deg 49' Angle Brake Motor 21' Bed length 12' inf extension 4-Splice angle assy







## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 103 EMERSONNEW

6/23/99 @ 16:52

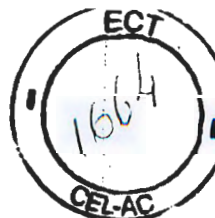
PAGE

CSP

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	C/S	H.P.	PPH	DR	DRV	FU	MODE/BELT	ROLLER SIZE	HOSE CTR	FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORI
405	A/C	01	130°	16"	2.0	120	30	END RH	RH		G196GH	3.0		B AC	16"		NEED 6 CH2 FOR THE INFEED OF CONVEYOR Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zom Dual sensor Remote control @ dr Singulation release 14-Splice angle assy
406	BCS	01	5°	16"	0.5	30	4	END RH	12 FS		G196GH	N/N		B AC	12"		LEROX SOMMERS Reliance/Baldor Side mounted p u
407	GRS	01L	150°	16"							G138FL	3.0		R AA			2.5" Channel 16-Splice angle assy
408	PCS	3C	4' 11" 22"	0.5	30	5	END LH	19 RT			G196GH	N/N		B AA	23"	12"	KICKER PULLEY LEROX SOMMERS 5' OAL Reliance/Baldor 10deg 34' Angle Side mounted p u Brake Motor 3' Bed length
408A	GRS	01L	5°	22"							G138FL	3.0		R AA	26"	23"	FIELD CUT TO FIT 2.5" Channel
409	GRS	01L	5°	16"							G138FL	3.0		R AA	26"	18"	FIELD CUT TO FIT 2.5" Channel
410	GMC	06L	90deg	16"							STL	18.0		B AA	19"	12"	2.5" Channel 2' 6" inside radius
411	A/C	01	72° 6" 16"	1.5	120	30	END RH	RH			G196GH	3.0		B AA	12"		5' INTERM W/BM BEFORE DRIVE Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zom Dual sensor Remote control @ d Singulation release Brake module secti

0001277  
RQS # 05/20/99 - CN  
CPMI - COFREIOS  
Fls 385  
3607  
Doc





## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

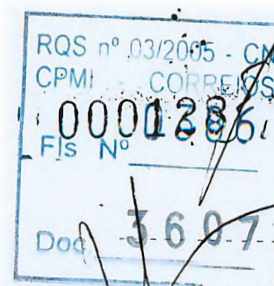
PROPOSAL NO: 103 CMCKWCHNEN

6/23/99 2 14:52

PAGE

CSPS

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	LENGTH DEGREE	WIDTH C/S	R.P.	FFM	DR	DRV	PU MODE/BELT SR EXT OPTION	ROLLER SIZE	HOSE CTR FEED	GUARD S TYP	BLEN (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
411A	T/C	13	35deg	16"	0.5	90		END RH	LH	G196GH	3.0	B CC	12"		Reliance/Baldor 2' 6" inside radius Side mounted p u 53" ctr extension
412	BCR	3A	30' 10" 16"		1.5	90	6	END LH 12 RT		G196GH	9.0 N/Y	B AC	12" 108"		LEROY SOMMERS Reliance/Baldor 16deg 35' Angle Side mounted p u Brake Motor 24' Bed length 21-Belt personnel guard
413	MIS			0"								NONE			90 SPIRAL BELT CURVE - 36" RISE
414	BCR	3B	42' 6" 16"		1.5	90	6	END LH 12 RT		G196GH	9.0 Y/N	B AC	144" 264"		LEROY SOMMERS MOTOR Reliance/Baldor 17deg 5' Angle Side mounted p u Brake Motor 33' Bed length 12' dis extension
415	T/C	05	90deg	16"	PTUA	180		END LH	LH	G196GH	3.0	B CC	264"		2' 6" inside radius High speed PTO discharge drive
14	A/C	01	55'	16"	1.5	180	30	END LH	RH	G196GH	3.0	B AC	12"		RACK SUPPORT SLES NEEDED PTOS 415 Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C2500 30 inch zone Dual sensor Remote control & drv Singulation release 6-Splice angle assy
417	ACS	3C	5'	16"	0.5	90	6	END LH 12 ST		G196GH	N/N	B AC	12" 12"		LEROY SOMMERS SLE SUPPORTS Reliance/Baldor 57' Angle Side mounted p u Brake Motor

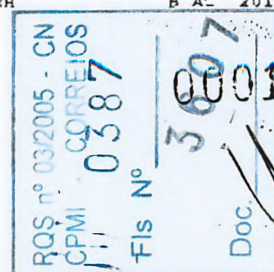






## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	LENGTH DEGREE	WIDTH C/S	H.P.	FPM	OR DEV	PU MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	ELEV	COMMENTS/ACCESSORIES
							SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR FEED	S TYP	(1)	(2)
3' Bed length														
418	E-Z	01P	14'	22"	0.5	180	6	END RH	8 FS	G196AE	3.0	B CC	12"	SAWTOOTH MERGE 2 WEDGES-LH INFEED 16" B/B INFEED Reliance/Baldor Accumulation Fixed Rollers 6" ctrs pressure roll High speed Side mounted p u
419	T/C	07	45deg	16"	PTUA	180		END RH	RH	G196GR	3.0	B CC	12"	SLR SUPPORTS 2' 6" inside radius High speed 60" dia extension PTO discharge drive
501	HSS	01	12'	15"	1.0	180	3	END LH	RH	G196GH	5.0	B AC	201"	Reliance/Baldor High speed Side mounted p u 1-Sort diverts 1-Filter regulator lub
502	SHJ	216	90deg	22"					LH	STL	24.0	B CC	201" 195"	2.5" Channel 2' 6" inside radius LH merge - RH diver
504	T/C	01	14'	16"	0.5	180		END RH	RH	G196GH	3.0	B AC	195"	Reliance/Baldor High speed Side mounted p u 2-Splice angle assy
504A	T/C	05	90deg	16"	PTUA	150		END RH	RH	G196GH	3.0	B CC	195"	2' 6" inside radius High speed PTO discharge drive
505	A/C	01	150'	16"	3.0	180	30	END RH	RH	G196GH	3.0	B AC	195"	Reliance/Baldor High speed A/C250Q 10 inch zone Dual sensor Remote control & dr Singulation release 16-Splice angle assy
506	PBM	02	10'	16"	0.7	120	3	CTR LH	12 RT, FS	3156H		B AC	201"	ERROY SOMMERS Reliance/Baldor



*[Handwritten signature]*



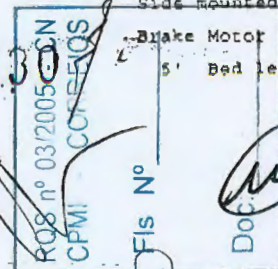


# CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 103 DMCKWCHNEW

5/23/99 @ 16:52 PAGE  
CSFS

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	WIDTH C/S	H.P.	FPM	DR	DRV	PT	MODE/BELT	EXT	OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR	FEED	GUARD S	TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
																				From 30 to 120 Brake motor 1-Splice angle assy
704	T/C	05	90deg	16"	PTUT	90		END	LH	LH			G196GH	3.0			B	CC	156"	2' 6" inside radius PTO discharge drive
704A	T/C	01	19'	16"	0.5	90		END	LH	LH			G196GH	3.0			B	AC	156"	PTOS 704 Reliance/Baldor Side mounted p u 2-Splice angle assy
705	T/C	05	90deg	16"	PT03	90		END	LH	LH			G196GH	3.0			B	CC	160"	2' 6" inside radius PTO discharge drive
706	BDS	40	20' 7" 16"	0.7	90	6		CTR	LH	12	RT		G196GH		N/A		B	AC	156" 108"	LEROY SOMERS Reliance/Baldor 10deg 60' Angle Brake Motor 22' Bed length 2-Splice angle assy
707	T/C	07	45deg	16"	PTUT	90		END	LH	RH			G196GH	3.0			B	CC	106"	2' 6" inside radius 10" dis extension PTO discharge drive
708	T/C	07	45deg	16"	0.5	90		END	LH	RH			G196GH	3.0			B	CC	108"	PTOS 707 INCLUDE 2 EXTRA SLES Reliance/Baldor 2' 6" inside radius Side mounted p u
709	A/C	01	110'	16"	2.0	190	30	END	RH	RH			G196GH	3.0			B	AC	12"	Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Brake module & drv Singulation release 12-Splice angle assy
709A	BDS	30	7'	16"	0.5	90	6	END	RH	12	RT		G196GH		N/A		B	AC	108" 109"	LEROY SOMERS Reliance/Baldor 41' Angle Side mounted p u Brake Motor 5' Bed length



000-130





## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 103 LMCKWCHNEW

6/23/99 @ 16:15

PAGE

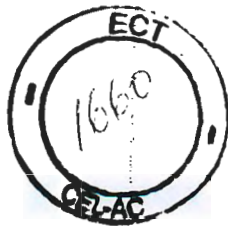
CSPS

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	WIDTH C/S	H.P.	FEET SF	DR	DEV	PU	MODE/BELT	EXT	OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTP	FEED	GUARD S	TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
710	MSS	01	12'	15"	1.0	180	0	END	LH	LH			G196GH	2.0		B	AC	90"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u Floor support 2500# 1-Sort diverts 1-Filter regulator lub
711	V/B	21	90deg	22"	0.5	220		SPR	LH	LH			G196GH	3.0		B	CC	90"		Reliance/Baldor 2' 6" inside radius High speed Side mounted p u
712	BCS	3C	19' 11"	16"	0.7	90	6	END	LH	12	RT		G196GH		N/N	B	AC	90" 108"		LEROY SOMERS Reliance/Baldor 4deg 15' Angle Side mounted p u Brake Motor 18' Bed Length
713	V/B	05	90deg	16"	PTUA	180		END	RH	RH			G196GH	3.0		B	CC	108"		Dually Take-up 2' 6" inside radius High speed 10" inf extension 10" dis extension PTO discharge drive
714	A/C	01	105'	16"	2.0	180	30	END	LH	RH			G196GH	3.0		B	AC	25"		ELEV 12" RACK SUPP NEED 6" FSLs AND SLES Reliance/Baldor High speed A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Brake module @ div Singulation release 11-Splice angle assy
714A	BCS	3C	7'	16"	0.5	90	4	END	LH	12	RT		G196GH		N/N	B	AC	25" 26"		LEROY SOMERS ELEV IS 12" Reliance/Baldor 41' Angle Side mounted p u Brake Motor 5' Bed length
715	PRM	01	10'	16"	0.5	120		END	RH	LH			G196GH	2.0		B	AC	12"		Reliance/Baldor

000131

RQS n° 03/2005 - CN  
CPM CORREIOS  
Es N° 0389  
3607  
Doc





## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 102 DMCNNEW

6/23/99 10:12

FA00

CSPS 1

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	WIDTH I/S	H.P.	FEED SR	DR EXT	DRV OPTION	FO MODE/BELT	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
															Side mounted p u Deflector fixed Floor support 2500#
716	BCR	03		15' 8" 15"	0.5	120	6	END RH 12 RT		G196GH	5.0 Y/Y	B AC	12"	42"	LEROY SOMMERS Reliance/Baldor 16deg 5' Angle Side mounted p u Brake Motor 6' Bed length
717	T/C	05	90deg	16"	PTUP	90		END LH LH		G196GH	3.0	B CC	12"		2' 6" inside radius PTO discharge drive
719	BCS	4B		36' 11" 16"	2.0	120	6	CTR LH 12 RT		G196GH	Y/N	B AC	30"	12"	LEROY SOMMERS Reliance/Baldor 8deg 36' Angle Brake Motor 9' Bed length 27' inf extension
719	MIS			0"								NONE			90 SPIRAL BELT CURVE
720	BCS	4A		23' 2" 16"	0.5	120	6	CTR LH 12 RT		G196GH	N/Y	B AC	36"	26"	LEROY SOMMERS Reliance/Baldor 16deg 56' Angle Brake Motor 18' Bed length 15-Belt personnel guard
721	GRS	01L	125'	16"						G138PL	3.0	R AA	26"		2.5" Channel 1-Pkg stop roller typ 12-Splice angle easy
721A	GRS	01L	5'	23"						G138PL	3.0	R AA	26"	23"	FIELD CUT TO FIT 2.5" Channel
721B	BCR	20		4' 11" 22"	0.5	90	6	END LH 18 RT		G196GH	N/N	B AA	22"	12"	KICKER ROLLER LEROY SOMMERS 5'-1" OAL Reliance/Baldor 10deg 34' Angle Side mounted p u Brake Motor 3' Bed length
722	GRS	01L	5'	16"						G138PL	3.0				2.5" Channel

000132

REQ# 23/2000 CN  
CPMI CORREIOS  
Fls N° 390  
3607  
Doc.





## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 103 DMKKNCHNEW

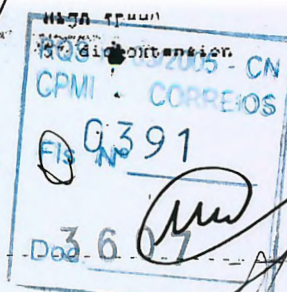
6/23/99 @ 16:52

PAGE

CSPG 3

CONVEYOR	LENGTH	WIDTH	H.P.	FPM DR	DRY	FO	MODE/BELT	ROLLER	NOSS	OUTER	ELEV	FLTRV	COMMENTS/ACCESSORIES
MTN-03 TUBS 50' / 100' INCHES	1/2			00	MTN-03 TUBS			MTN	CTR FDS	2 TYP	(1)	(2)	
723	280 65L 20deg	16"						STL	18.0	8 AA	18"	12"	2.5" Channel 2' 6" inside radius
724	A/C 01 82'	6" 16"	1.0	180 30	END LH	RH		MTN	3.0				Reliance/Baldor High speed Side mounted p u Dual sensor Brake module @ drv Singulation release
					CTR	LH		G196G	3.0	8 AA	12"		Reliance/Reliance Dual mounted p u 2-BTI Slaved Belt STD
727	BCR 35 64'	5" 16"	3.0	80 8	END LH	12 AT		G196GH	0.8 V/21	8 3"	48"	243"	Large conveyor Reliance/Baldor 16deg 20' angle Brake Motor 63' Bed length 15-Belt personnel guard 2-Support knee brace 4-Splice angle easy
728	T/C 12 45deg	16"	0.8	50	END LH	LH		G196GH	2.0	8 CC	264"		Reliance/Baldor 2' 6" inside radius 14" CTR expansion PTOs Next Conveyor
729	T/B 05P 190deg	16"	PTET	90	END RH	RH		G196GH	2.0	8 CC	264"		Dually Take-up 2' 6" inside radius PTO inside radius
730	A/C 01 105'	16"	2.0	180 30	END LH	RH		G196GH	3.0	8 AC	300"		Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Brake module @ drv Singulation release 11-Splice angle easy
								MTN	3.0	8 CC	300"		2' 6" inside radius High speed

000133







## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 122 DMCKWENNEW

6/23/99 @ 16:52

PAGE

0296

CONVEYOR	LENGTH	WIDTH	H P.	FPM OR DRV	PU	MODE/BELT	ROLLER	NOSE	GUARD	ELEV	RLEV	COMMENTS/ACCESSORIES	
NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	C/S	SR	EXT	OPTION	SIZE	CTR	FEED	S TYP	(1)	(2)

1-Splice angle assy

732	A/C 01	67'	6" 16"	1.5	180	30	END RH	RH	G196GH	3.0	B AC	300"	PTOS 733 NEED 4 FSL FOR 12" TOR SHIP EXTRA Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Brake module & drv Singulation release
-----	--------	-----	--------	-----	-----	----	--------	----	--------	-----	------	------	---

6-Splice angle assy

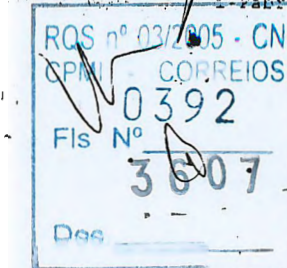
733	T/C 03	190deg	16"	0.5	90		END RH	RH	G196GH	3.0	B CC	12"	Reliance/Baldor 2' 6" Inside radius Side mounted p u
734	A/C 01	25'	16"	0.5	180	30	END RH	RH	G196GH	3.0	B AC	12"	Reliance/Baldor High speed Side mounted p u A/C250Q 30 inch zone Dual sensor Remote control & drv Singulation release

3-Splice angle assy

735	BOS 4A	14' 10' 16"	0.5	90	6	CTP	RH 12 RT		G196GH	N/Y	B AC	36" 12"	LEROY SOMERS Reliance/Baldor 10deg 28' Angle Brake Motor 3' Bed length CP w/3.5Id horz/decl
-----	--------	-------------	-----	----	---	-----	----------	--	--------	-----	------	---------	--

Reliance/Baldor  
Side mounted p u

737	BOS 3C	8' 9' 16"	0.7	90	6	END	RH 12 RT		G196GH	N/N	B AA	12" 30"	LEROY SOMERS 8'-10" GAL PTOS 798 Reliance/Baldor 2deg 48' Ang Brake Motor 6' 10" Bed length PTOs Next Conveyor Fabricate & Factory
-----	--------	-----------	-----	----	---	-----	----------	--	--------	-----	------	---------	--







## CONVEYOR EQUIPMENT LIST

PROPOSAL NO: 100 DMCKWCHNEW

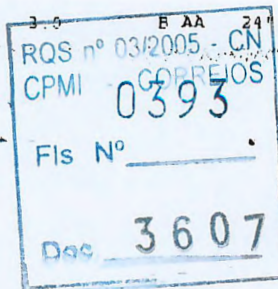
6/23/99 3 14:52

PAGE

05FS

CONVEYOR NUMBER	TYPE	STY	DEGREE	C/S	WIDTH	H P.	PPM OR SR	DEV	PT MODE/BELT EXT OPTION	ROLLER SIZE	NOSE CTR FEED	GUARD S TYP	ELEV (1)	ELEV (2)	COMMENTS/ACCESSORIES
798	V.B	05E	90deg		16"	910E	90		END LH	LH	G196GH	3.0	B AC	30"	2' 6" inside radius PTO infeed drive
799	GRS	01L	20'		16"						G138FL	3.0	B AA	30"	2.5" Channel 1-Pchg stop roller typ
801	PBT	4D	221'	2" 27"	2.0	45 19	CTR	RH	24 FS	G156GH	Y/Y	L AM	12"	34"	NEED SPLICE FLATS NOT SLICE ANGLES ALSO INCLUDE 5 EXTRA CT3 Reliance/Baldor 12deg 46' Angle 30' Bed length 249' inf extension 49' dis extension 1-Auto air takeup 32-Splice angle assy
802	MIS		30'	27"		45 10						L			NEED SPLICE FLATS NOT SLICE ANGLES ALSO INCLUDE 5 EXTRA CT3, N.O. AND 2 PULLE HITCH FOR 27" WIDE GREEN TRASH 32-Splice angle assy
903	MIS		30'	27"		45 10						L			NEED SPLICE FLATS NOT SLICE ANGLES ALSO INCLUDE 5 EXTRA CT3, N.O. AND 2 PULLE HITCH FOR 27" WIDE GREEN TRASH 32-Splice angle assy
804	PBT	4D	140'	8" 27"	1.0	45 2	CTR	RH	24 FS	G196GH	Y/Y	P AM	12"	36"	SPLICE FLAT NOT SPICE ANGLES Reliance/Baldor 9deg 21' Angle 14' Bed length 120' inf extension 3' dis extension 14-Splice angle assy
901	LSC	90	90deg		16"	0.5	90	CTR		RH	G156G	3.0	B AA	24"	Reliance/Reliance 25' dis extension 1-Roller End Stop/Fixed

000135





## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr. Fernando Hideki de Almeida Kaetsu, RG 20.876.782.4 SSP-SP, representante da empresa BROCKVELD equipamentos Industriais Ltda., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL JAGUARÉ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua Mergenthaler, 592, Vila Leopoldina, São Paulo, SP em 22 / 10 / 1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS

Matrícula: 8.911.555-4

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 22 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

FERNANDO HIDEKI DE ALMEIDA KAETSU

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 22 / 10 / 1999



000136



## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr. Fernando Hideki de Almeida Kaetsu, RG 20.876.782.4 SSP-SP, representante da empresa BROCKVELD equipamentos Industriais Ltda., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MÓOCA da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Praça Kennedy, 66 São Paulo, SP em 25/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS

Matrícula: 8.911.555-4

Assinatura: \_\_\_\_\_

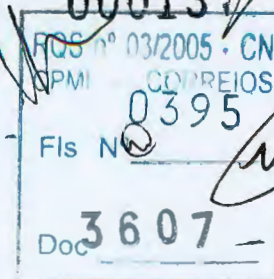
Data: 25/10/1999

3. Representante da Licitante

FERNANDO HIDEKI DE ALMEIDA KAETSU

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 25 / 10 / 1999





## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr. Fernando Hideki de Almeida Kaetsu, RG 20.876.782.4 SSP-SP, representante da empresa BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MARGINAL TIETÊ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Av. Morvan Dias de Figueiredo, 4040 São Paulo, SP em 25/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS

Matrícula: 8.911.555-4

Assinatura: \_\_\_\_\_

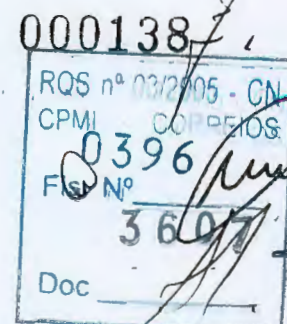
Data: 25/10/1999

3. Representante da Licitante

FERNANDO HIDEKI DE ALMEIDA KAETSU

Assinatura: \_\_\_\_\_

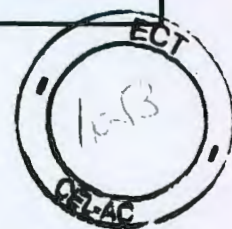
Data: 25 / 10 / 1999







EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr. Rene Hugo Varas Montero, RG 6.411.65-B representante da empresa BROCKVELD - Equipamentos Industriais Ltda., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE SANTO ANDRÉ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizada à Avenida do Estado, 4700 - Bairro de Santa Terezinha - Santo André - SP, em 26/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME: GUARACY ANDREWS JUNIOR

Matrícula: 8.851.971-6

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 26/10/99

3. Representante da Licitante

RENE HUGO VARAS MONTERO

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 26/10/1999

*RENE HUGO VARAS MONTERO*

000139

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI CORREIOS
Fls Nº 0397
3607
Doc



## TERMO DE VISTORIA

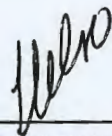
1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Elcio Brockveld RG 21.589.048, representante da empresa BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE CAMPINAS da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua dos Gráficos, 510 - Jd. Dos Lagos - Campinas - SP, em 26/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME: LUIZ CELSO FONTES PEREIRA PINTO

Matrícula: 8.801.403-7

Assinatura: \_\_\_\_\_



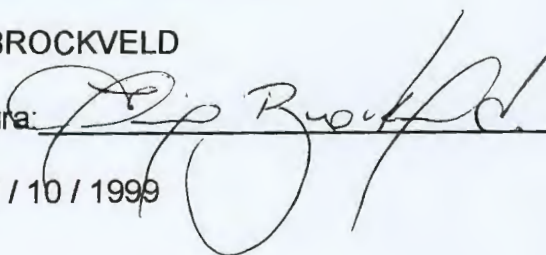
LUIZ CELSO F. P. PINTO  
CH. COPV/CAS  
Matr. 8.801.403-7

Data: 26 / 10 / 1999

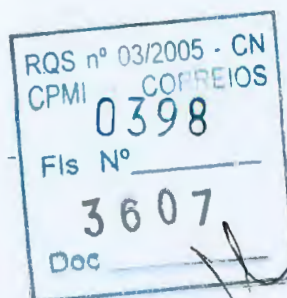
3. Representante da Licitante

ELCIO BROCKVELD

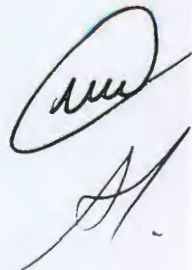
Assinatura: \_\_\_\_\_



Data: 26 / 10 / 1999



000140







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Eldio Brockveld, RG 21.589.048, representante da empresa BROCKWELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE RIBEIRÃO PRETO da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua Antônio Fernandes Figueroa, nº 1.574 - Ribeirão Preto - SP, em XX/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME José Ricardo Teixeira Barbosa

Matrícula: 8.650.969-1

Assinatura: [Signature]

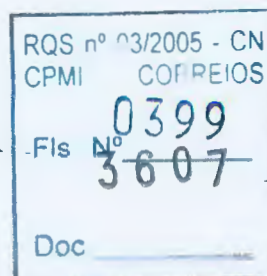
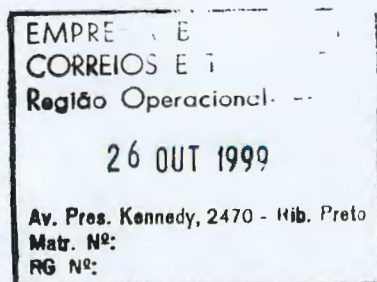
Data: 26 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

NOME Elcio Brockveld

Assinatura: [Signature]

Data: 26 / 10 / 1999



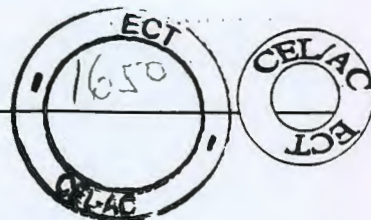
000141

[Signature]



**CORREIOS**

Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC

**ANEXO O**

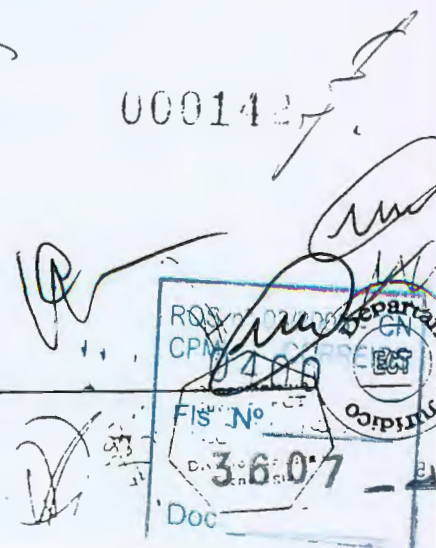
## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a **CONCORRÊNCIA nº 016/99**, que o Sr(a) ALEXANDRE DE MENEZES V. NUNES, representante da empresa NEZ DO BRASIL S/A, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos, em 27/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a Instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga. CTP/BENFICA.

### 2. Responsável pelo Termo de Vistoria

Nome em letra de forma: PAULO ROBERTO LOURENÇOMatrícula: 8303696.2Assinatura: Paulo Roberto LourençoData: 27/10/1999

### 3. Representante da Licitante

Nome em letra de forma: ALEXANDRE DE M.V. NUNESAssinatura: Alexandre de Menezes V NunesData: 27/10/1999





São Paulo, 17 de Dezembro de 1999

À  
**BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**

Rua Afonso Vidal, 390

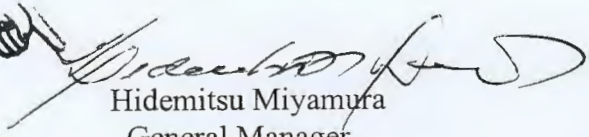
São Paulo – Capital

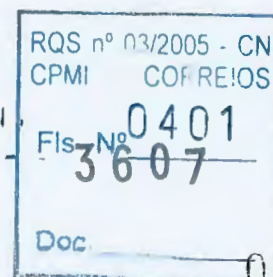
Ref.: ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL 016/99  
CARTA DE INSPEÇÃO LOTE 3 – CTP/RJ E BENFICA

Prezados Senhores,

Em atenção à solicitação de V.Sas. informamos que a vistoria do lote em referência efetuada por nossos funcionários em 27/10/99, está integralmente repassada para a empresa BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

Atenciosamente

  
Hidemitsu Miyamura  
General Manager  
NEC do Brasil S.A.



370 SUED. REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA ACLIMAÇÃO  
Rua Pires da Mota nº 954 - Aclimação - São Paulo - Capital  
Valido somente com selo de autenticidade  
Reconheço, por assinatura, a firma de: HIDEMITSU MIYAMURA.  
São Paulo, 20 de dezembro de 1999.  
Em testemunho da verdade.

Maria Claudete Rodrigues Moreira - Escrevente Substituta  
Preço da firma R\$ 1,54 ; Valor total R\$ 1,54;





BROCKVELD

3.3.4

**QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO - FINANCEIRO:**

a) Balanço Patrimonial de 31/12/1998.

a 2)

$$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ECP}$$

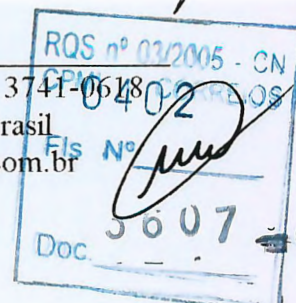
$$= \frac{898.526,75 + 1.912,74}{696.658,76 + 10.060,07}$$

$$= \frac{900.439,49}{706.718,83}$$

$$= 1,27 \checkmark$$

Índice solicitado pelo E B C T = ou > 1,00

Certidão negativa de Falência ou concordata emitida em 09.12.1999.







# BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

FINDO 31 DEZEMBRO DE 1.998

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Vendas de Produtos e Serviços

2.820.267,49

### DEDUÇÕES

PIS / COFINS / CONTR. SOCIAL / ICMS / ISS e outros

(319.749,70)

DEVOLUÇÕES DE VENDAS

(134.980,40)

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

2.365.537,39

Custo dos Produtos e dos Serviços Vendidos

(1.060.072,79)

### LUCRO BRUTO OPERACIONAL

1.305.464,60

### DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com pessoal

(248.894,91)

Despesas administrativas

(890.275,90)

Despesas financeiras e Tributárias

(222.993,04)

Outras Receitas

23.451,73

### LUCRO OPERACIONAL

(33.247,52)

Imposto de Renda

(43.937,31)

### LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO

(77.184,83)

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI COFREIOS  
Fls Nº 0403  
3607  
Doc

EDSON MAURICIO BROCKVELD  
SÓCIO / DIRETOR

Reinã Gabriel de Souza  
Tec.-C.R.C. n 167.319

SELO DE AUTENTICIDADE  
A SERVIDOR PÚBLICO  
DELEGADO  
AUTENTICADO  
QL 411105  
TABELIONATO DE NOTAS  
TABELIÃO FRANCÊS  
José Roberto A. França - Tabelião  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia manuscrita  
- o original a mim apresentado, do que dou fé.  
SP  
17 DEZ. 1999  
Claudio Fonseca França - Subst. do Tabelião  
Roberto Fonseca França - Subst. do Tabelião  
Andres F. França de O. Pereira - Subst. do Tabelião  
Olivier Odalvo Boaro Jr. - Escrevente  
Simone B. M. - Escrevente  
Marcio Chagas Bastos - Escrevente

000145

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA



EMPRESA : 0001-BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

BALANCO PATRIMONIAL ENCERRADO EM DEZEMBRO/98

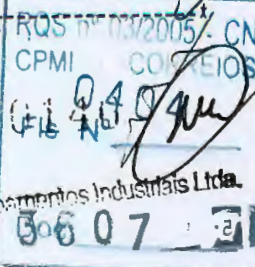
Contabi V.5.102/98 - Informatica Ltda

FOLHA : 0002

* A T I V O *		* P A S S I V O *	
ATIVO CIRCULANTE	898.526,75	PASSIVO CIRCULANTE	696.658,76
DISPONIVEL	52.934,22	*FORNECEDORES	191.740,08
*CAIXA GERAL	2.143,51	JNT FERRAMENTARIA LTDA	300,00
CAIXA MATRIZ	2.143,51	SEW DO BRASIL MOTORES LTDA	6.703,72
*BANCOS C/ MOVIMENTO	4,12	ENCO IND. E COM E IMP. LTDA	238,56
BANCO ITAU S/A.	10,00	TRANSROLL COMP.SISTEMAS TRANSP INDL LTDA	2.520,00
BANCO DO BRASIL S/A.	(4,39)	ACOS CONTINENTE LTDA	4.963,01
BANCO BOSTON S/A.	(1,50)	SANTO AMARO PARAFUSOS LTDA	193,62
BANCO SANTANDER S/A	0,01	ENGREMEC IND. MECANICA LTDA	7.987,40
*APLICACOES FINANCEIRAS	50.786,59	TELAS ARAMES E FERRAGENS STO AMARO LTDA	44,00
DO APLICACOES BANCO DO BRASIL	42.136,79	SIDER COMERCIAL INDL. LTDA	2.135,91
OVEST PLUS	8.649,80	PARKER HANNIFIN IND. E COM. LTDA	282,04
REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	845.592,53	TASCO LTDA	752,21
*DUPLICATAS A RECEBER	221.182,43	AMPLIARTE GRAFICA E EDITORA LTDA	540,00
ETSUL TRANSPORTES LTDA	2.800,00	MOBITEL S/A TELECOMUNICACOES	161,50
SAMES HERBERY IDS COM LTDA	9.545,20	EDITORIA BANAS LTDA	7.815,59
ZANETTINI, BARROSSI S/A IND E COM	2.329,07	KALUNGA	229,23
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	32.022,00	AGUIA SIST.DE ARMAZENAGEM LTDA	330,00
TERMOTECNICA LTDA	98.200,00	KIERMONT MONTAGENS IND E SERVS LTDA	3.154,59
DDF LOGISTICA E ARMAZENS GERAIS LTDA	12.000,00	IDEAL MECANICA DE PRECISAO LTDA	1.200,00
BLINDEX VIDROS DE SEGURANCA LTDA	3.698,60	MARTINIQUE DISTR.DE VEICULOS PECAS E SER	677,57
REGINAVES IND E COMERCIO DE AVES LTDA	239,25	UEMURA HOME CENTER	16,60
TEIXEIRA PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA	8.500,00	CENTER ELETRICA LTDA	4.212,16
FIGHT ELETROMECANICA LTDA	18.300,00	DESIGN DESENHOS E ASSESSORIA TECNICA S/C.	2.272,68
PAPAIZ NORDESTE IND E COM LTDA	4.617,28	CALIFORNIA COM DE ROLAMENTOS LTDA	3.496,69
BRIDGESTONE FIRESTONE DO BRASIL IND COM	2.477,03	ARTENOVA PROPAGANDA LTDA	3.121,60
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL	6.954,00	LUBRIFICANTES MOEMA	282,00
TECHMONTINA FERRAMENTAS S/A	14.400,00	ROCELL IND LTDA	760,10
UND COM DISTR E SERVS LTDA	5.100,00	PERFRIM IND E COM LTDA-ME	804,41
*TRIBUTOS E CONTRIBUICOES A COMPENSAR	69.910,10	LS MONTAGENS ELETRICAS LTDA-ME	120,00
ICMS A RECUPERAR	153,48	CENTER SOLDAS IND E COM LTDA	145,10
IPI A RECUPERAR	51.386,61	TECNOLUB IND E COM DE PROD.SINTET.LTDA	176,41
IR A COMPENSAR	2.178,24	GAZETA MERCANTIL S/A	256,00
ICMS EM TRANSITO	14.622,36	AVIQUEI PRODUTOS HIDR.E PNEUM.LTDA	640,00
IPI EM TRANSITO	1.569,41	TTL PULICACOES INDUSTRIAIS LTDA	2.751,46
*ESTOQUES	554.500,00	GRAFICA E EDITORA CRISAN LTDA	195,00
ESTOQUES PRODUTOS EM ELABORACAO	50.000,00	ACOS CAPORAL IND COM LTDA	1.771,32
MATERIA PRIMA	504.500,00	THOMAZ HENRIQUES FERRAMENTAS E FERRAG SA	25,35
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.912,74	SNTA ROSA COML E DISTR LTDA	1.106,00
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	1.912,74	SANPLA DO BRASIL IND E COM DE CORREIAS	4.800,07
*TITULOS A RECEBER DE TERCEIROS	1.912,74	J ZAIATS & CIA LTDA	85,00
		PALLA IND E COM LTDA-ME	2.218,00
		PERKROM CONSTRUCOES IND E COM LTDA	332,11
		JATINOX COM E IMPORT DE ACOS LTDA	3.694,91
		TORAM IMPREGNACAO IND E COM LTDA	151,80
		CARGOFLEX SIST P/MOV DE CARGAS LTDA	114,00
		DIACO DISTR DE ACOS LTDA	75,60



BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.





EMPRESA : 0001-BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM DEZEMBRO/98

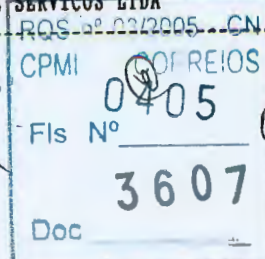
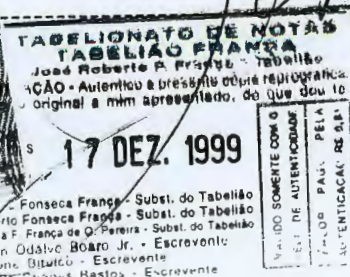
Contabi V.3.2 - Contabil Informatica Ltda

FOLHA : 0003

## \* ATIVO \*

## \* PASSIVO \*

PIC / ITAU	1.912,74	ENGREVALI IND E ENGRENAGENS LTDA	4.092,00
ATIVO PERMANENTE	431.999,93	ZUMBELT EMENDAS E ACESS LTDA	1.829,00
IMOBILIZADO	431.999,93	HRR VEICULOS LTDA	2.460,67
*IMOBILIZADO	515.118,40	CLAIFER COM. ABRASIVOS E FERRAMENTAS LT	108,50
DIREITO USO LINHAS TELEFONICAS	30.579,29	FISPAL FEIRAS E PRODUTOS COMERCIAIS LTDA	874,29
MAQ. APAR. EQUIP. ESCRITORIO	6.646,48	COMERCIAL RIMAR LTDA	108,00
INSTALACOES	7.923,27	UEMURA & UEMURA LTDA	35,83
MOVEIS E UTENSILIOS	14.205,89	RAPIDOX GASES IND LTDA	45,00
VEICULOS	67.776,79	AUTO ELETRICO UEDA	55,00
AS E PATENTES	1.426,00	TRABALHO TEMPORARIOS E EFETIVO LTDA	6.714,14
INAS E EQUIPAMENTOS	62.518,12	CAMP-GASERVICE FERR.EQUIP.SOLDAS LTDA	396,04
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS	1.815,65	R&D CONS EM ENGENHARIA S/A LTDA	9.850,00
IMOVEIS	285.000,00	SCHNEIDER CORREIAS LTDA	359,08
COMPUTADORES E PERIFERICOS	35.486,91	CORMATEC IND E COM DE PLASTICOS LTDA	322,01
BIBLIOTECA	1.740,00	JOTA ESCAPE PNEUS E ESCAPAMENTOS LTDA	1.134,00
*(-) DEPRECIACOES	(83.118,47)	ALPHAGRAPHS WITTE COM E SERV GRATICOS	101,40
DEPR MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(15.667,42)	CAMPO LIMPO OXIGENIO E PECAS LTDA	251,65
DEPR INSTALACOES	(2.936,60)	XEROX DO BRASIL LTDA	638,71
DEPR MOVEIS E UTENSILIOS	(4.235,98)	SERGIO DE LIMA	1.100,00
DEPR MAQ. APAR DE ESCRITORIO	(535,94)	G.ARONSON & CIA LTDA	1.197,00
DEPR VEICULOS	(37.224,24)	SKYNET COM E REPRESENTACOES DE IMPOR LTD	212,50
DEPR COMPUTADORES E PERIFERICOS	(21.493,08)	ALFAMA E COM DE MAQUINAS E FERRO EM GERA	785,92
DEPR BIBLIOTECA	(188,50)	BORMOL COM LTDA-ME	60,00
DEPR INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS	(836,71)	MADEREIRA PAU BRASIL	194,64
		METALURGICA GEREMIA LTDA	350,00
		HASO TECNOLOGIA DE PLASTICOS LTDA	6.609,33
		PREVENTEC EQUIP.C/INCENDIO LTDA	36,00
		JR IND E COM DE MAQUINAS E PECAS LTDA	4.950,00
		SE S/A COMERCIO E IMPORT	51,26
		CNC CENTRO NACIONAL DE COPIAS LTDA	40,00
		ALE-FIX PARAFUSOS LTDA-ME	84,96
		TERRA NOVA COMISSARIA ADUANEIRA LTDA	2.500,00
		ZINCOSUL INDL LTDA	58,00
		SICK IND E COM LTDA	5.123,58
		HIDRO-PHOENIX LTDA	213,00
		HRAFTECK IND E COM LTDA	576,40
		AICAZ IND E COM LTDA	12,00
		CASA DO DESENHISTA MAT P/ESCRIT.EM GERAL	91,42
		SIDERURGICA BARRA MANSA S/A VOTORACO	2.413,38
		A CASA DOS MACACOS	114,00
		METAFER FERRO E ACO LTDA	2.458,11
		PAPEL SALA PAP E SUPRIMENTOS LTDA	297,60
		LAUPT EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	7.350,00
		DEMETRIO AMARO CIRILO	1.700,00
		YASKAWA ELETRICO DO BRASIL COM LTDA	936,00
		VERGAFER COM DE FERRO E ACO LTDA	359,20
		JOSE ALBERTO ABILE-ME	1.530,00
		SHARTEC COMERCIO E SERVICOS LTDA	98,50



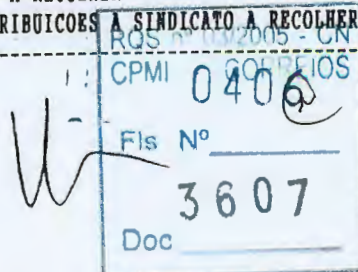
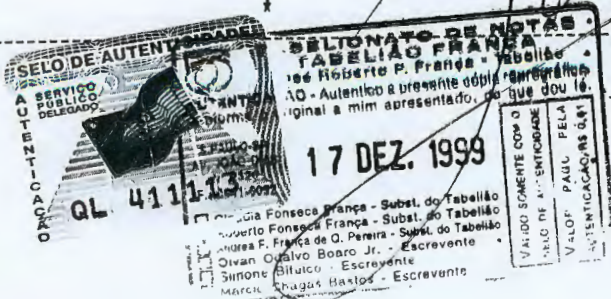




## \* ATIVO \*

## \* PASSIVO \*

TINTAS MC COM E IND LTDA	1.113,67
SANCHEZ & TEMPLE AUTOMOCÃO INDL LTDA	9.500,00
SALINOX COM DE GASES E MAT P/SOLDA LTDA	1.437,42
APOLINOX TELAS PERFURADAS LTDA	1.430,00
FLUHYDRO SYSTEMS IND E COM LTDA	4.171,00
INSTROMECHANICA METALURGICA LTDA-ME	1.420,00
BABALU COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA	67,50
EMEBE MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA	2.663,08
MACNAMARA IND E COM DE ARTEF DE FERRO LT	1.500,00
COMERCIAL ELETRICA FONSECA E SILVA LTDA	58,24
TUBO STOK IND E COM LTDA	550,80
NAKASHIMA PINTURAS LTDA	5.020,04
CHABELCO LTDA	887,34
HRR VEICULOS LTDA	1.582,62
SIMONETTI IND E COM DE ROLETES LTDA	446,66
COBRA CORRENTES BRASILEIRAS LTDA	616,00
PROMOCÃO MATERIAIS P/CONSTRUÇÃO LTDA	2.000,00
IND E COM FERROS PINHEIROS LTDA	312,37
TINTAS LUSACOR LTDA	78,00
ZINCO SALE TRATAMENTO DE METAIS LTDA	2.300,00
GESSE TENORIO DA COSTA ME	1.780,00
ANTOCOM GALVANOPLASTIA LTDA.IND DE MET	219,61
J.A CATELANI & CIA LTDA	1.000,00
TRANSPORTADORA TEGON VALENRTI S/A	55,99
PLASMETEL ELETRODEPOSICAO LTDA	2.083,20
COAN BRASILEIRA DE MATERIAIS ELETRICOS S	226,04
CPS COMERCIAL E TECNICA LTDA	944,00
ANDORINHA ESTOPAS E LUBRIFICANTES LTDA	40,00
CABOMAXI COM SERVS LTDA	294,00
AMBIENTE COM DE TINTAS E PINTURAS LTDA	6,50
TECNOPLASTICO BELFANO LTDA	189,29
DIMAS DE MELO PIMENTA S/A	569,25
GAIVOTA AUTO INSTRUMENTOS LTDA-ME	90,00
FERG FABRICA DE CALDEIRAS A VAPOR BRASIL	1.386,00
LUIZ DE CASTRO COUTINHO	30,00
DEMESTRI ASSOCIADOS COMERCIAL LTDA	253,90
TINTAS FAMOSAS COML DE TINTAS LTDA	386,12
SOCORRO EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA-M	300,00
OBRIGACOES TRABALHISTAS	146.348,03
*FOLHA PAGAMENTO	34.951,91
SALARIOS A PAGAR	6.749,78
PROVISAO DE FERIAS A PAGAR	28.202,13
*ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	111.396,12
PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	75.131,25
EGTS A RECOLHER	15.653,24
CONTRIBUICOES A SINDICATO A RECOLHER	1.784,92



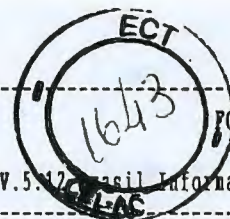
000148



EMPRESA : 0001-BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

BALANCO PATRIMONIAL ENCERRADO EM DEZEMBRO/98

Contabi V.5.12 Brasil Informatica Ltda



FOLHA : 0005

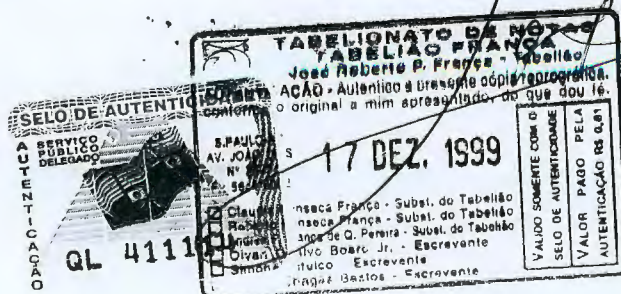
* ATIVO *	* PASSIVO *
	PROVISAO DE INSS 15.541,68
	PROVISAO DE FGTS 3.285,03
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER 358.570,65
	*IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER 13.489,87
	IRRF A RECOLHER 9.411,84
	IRF TERCEIROS A RECOLHER 4.078,03
	*IMPOSTOS E CONTRIBUICOES SOBRE O LUCRO 137.499,52
	IRPJ-A RECOLHER 93.239,64
	CONTRIBUICAO SOCIAL A RECOLHER 44.259,88
	*IMPOSTOS E CONTRIBUICOES SOBRE RECEITAS 207.581,26
	ICMS A RECOLHER 26.409,82
	COFINS A RECOLHER 78.394,70
	PIS A RECOLHER 27.862,37
	ISS A RECOLHER 39.268,72
	ICMS PARCELADO 35.645,65
	EXIGIVEL A LONGO PRAZO 10.060,07
	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS 10.060,07
	*EMPRESTIMOS DIVERSOS 10.060,07
	SOCIO PESSOA FISICA I 10.060,07
	PATRIMONIO LIQUIDO 623.720,59
	*CAPITAL SOCIAL 349.000,00
	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO 349.000,00
	*RESERVAS CAPITAL 37,07
	RESERVAS C.M CAPITAL 37,07
	*LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS 276.683,52
	LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS 353.868,35
	RESULTADO DO EXERCICIO (77.184,83)
TOTAL DO ATIVO ----->	1.332.439,42
	TOTAL DO PASSIVO -----> 1.332.439,42

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI COFRETES  
0407  
Fls Nº 349.000,00  
3607 349.000,00  
Doc 37,07

RECONHECEMOS A EXATIDAO DO PRESENTE BALANCO PATRIMONIAL, CUJOS VALORES DO ATIVO E PASSIVO IMORTAM EM R\$ 1.332.439,42 (UM MILHAO TREZENTOS E TRINTA E DOIS MIL , QUATROCENTOS E TRINTA E NOVE REAIS , QUARENTA E DOIS CENTAVOS)\*\*\*\*\*

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.  
CNPJ.....: 00.002.491/0001-00  
EDSON MAURICIO BROCKVELD

Reinã Gabriel de Souza  
CONTADOR - C.R.C. Rec. n 167.319



000149





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Serviço Técnico De Informações Cíveis

Página 1 ECT

# CERTIDÃO

A MAIOR SEGURANÇA DESTA CERTIDÃO ENCONTRA-SE NA EXIBIÇÃO DO ORIGINAL



CERTIDÃO Nº 4354726

REFERENTE AO PEDIDO 166457

DE 09/12/1999

\* Para maior segurança, conferir a sequência alfabética de cada letra do nome \*  
\* certificado, constante das duas linhas subsequentes ao referido nome. \*

O diretor técnico de informações cíveis da Comarca da Capital, DEPRI 1-3, no uso de suas atribuições legais,

Certifica e dá fé que, pesquisando os Livros de Registro de Distribuições de pedidos de falência e concordata, no período de 10 anos anteriores a data de 29/11/1999, verificou constar em nome de:

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA\*  
CSPDLWEME FRVJQBNFOUPT JOEVTUSJBHT MUEB\*  
DTQEMXGNF GSWKRCOGPVQU KPEWUVTCKKU NVFC\*  
C.G.C.: 00.002.491/0001-00 Consta no pedido de certidão.

As seguintes distribuições:

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\* Não há distribuições para o nome informado acima. \*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

De acordo com o item 47.3, do capítulo VII das Normas de Serviço da Corregedoria Geral da Justiça:

- esta certidão só terá valor no original e mediante a chancela do Diretor.

Certifica finalmente que as custas devidas no valor de R\$5,00, foram pagas na forma da lei.

São Paulo, 09 de Dezembro de 1999.



(Folha única)

*Oelia Regina David Gomes*  
OELIA REGINA DAVID GOMES  
DIRETORA TÉCNICA DE SERVIÇOS  
DEPRI-13

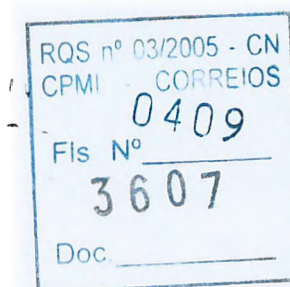
000150

RQS 02/2005 - CN  
CPM 0408  
Fis Nº  
Doc 3607



## DIVERSOS:

- Referência da The Buschman Co.
- Demonstrações financeiras 31.12.1998.
- Lista dos diretores em exercício





# BUSCHMAN

A PINNACLE AUTOMATION COMPANY



December 9, 1999

Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos  
CEL/AC

Setor Bancario Norte - Quadro 01 - Conjunto 03 - Bloco "A" - 7 Andar  
70002-900 Brasilia DF  
Brazil

Gentlemen:

As part of our submittal on your Bid No. CCO1699, you have requested for a number of Technical Capacity Letters from past Buschman customers. Unfortunately, issuing such written affidavits is not customary among commercial customers in the United States, since in general, they are reluctant to disclose the types of installations they have done in their companies for competitive reasons. No matter how satisfied they are with their vendors and the results achieved, in the highly competitive environment in which our customers must operate, it is understandable they are unwilling to publish in writing any improvements they have done to their operations. Doing so will often, directly or indirectly, make available this information to their competitors. In many cases, we as suppliers are forbidden by contract to even mention that we have done business with them without prior specific written consent. I hope you understand we must respect the wishes of the majority of our customers and our existing contractual agreements. Nevertheless, we have been able to obtain letters from two of our long standing customers providing the information you requested, which are being included in our submittal.

We would also like to point out that, in most cases, US customers will agree to talk to other companies or institutions that are considering using similar equipment. They will also generally conduct tours of their installations, provided they are given the opportunity to know the names of the individuals that will be contacting or visiting them in advance. This is done to clear the callers as non-competitors. Therefore, I am enclosing a partial reference list of customers from whom we have permission to use their names for this purpose. They will be happy to discuss the details of their projects with you, and their level of satisfaction with The Buschman Company, provided you contact them and disclose who you are associated with, and the title and responsibility you hold within your organization. I am sure that, should you find it necessary to do so due to further interest in our offer, Correios status as an Agency of the Government of Brazil will result in your specific inquiries or visits being welcomed, since you do not present a competitive threat to them.

The Buschman Company

10045 International Boulevard • Cincinnati, OH 45246 • Tel: 513-874-0788 • Fax: 513-881-5205

000152

0410

RQS nº	1005 - CN
CPMI	CORREIOS
Fis Nº	0410
Doc	3607



EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR  
WASHINGTON, D.C.



Reconheço verdadeira a assinatura de *Holly Bassett Tuli*,  
Notário Público do *Estado de Ohio*, Estados Unidos da  
América. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que  
assinei e fiz selar com o Selo deste Serviço Consular. Dispensada a  
legalização da assinatura de autoridade consular, de acordo com o artigo  
2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/1980.

A legalização deste documento não implica aceitação ou  
aprovação de seu conteúdo.

The legalization of this document does not imply acceptance or  
approval of its contents.



Washington, em 13 de dezembro de 1999.

Pagou R\$ 20,00 ouro  
ou US\$ 20,00  
Tabela 416

*[Signature]*  
**MAURICIO S. LEITE**  
Vice-Cônsul

000153

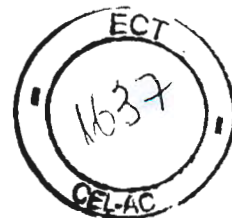
RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - COPIEIROS
Fls Nº 0411
3607
Doc





RQS nº 03/2005 - CN  
CPM CORREIOS  
0412  
Fls Nº \_\_\_\_\_  
3607  
Doc \_\_\_\_\_





STATE OF OHIO, COUNTY OF BUTLER, s.s.

I, Cindy Carpenter, Clerk of the court of Appeals and Common Pleas Court in and for said County, the same being Courts of Record, do hereby certify that Holly Bassett Jul, whose name is subscribed to the foregoing or annexed instrument and thereupon written, was at the time of subscribing the same a NOTARY PUBLIC in and for said County, dwelling in said County, commissioned and sworn and duly authorized by the laws of the State of Ohio, to take affidavits, acknowledgments and proofs of deeds or conveyance of lands, tenements or hereditaments in the State of Ohio. And further, that I am well acquainted with the handwriting of such Notary and verily believe that the signature to said certificate of acknowledgement is genuine.

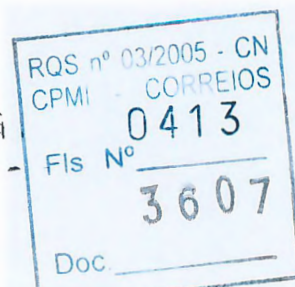
And I further certify that said instrument is executed according to the existing laws of this State.

His/Her commission commences 21<sup>st</sup> day of May, and expires on 21<sup>st</sup> day of May, 2002

In Testimony Whereof, I, Cindy Carpenter, clerk of the Court of Appeals and of Common Pleas Court, of said County of Butler, have hereunto set my hand and affixed the seal of our said Court at Hamilton, Ohio, this 10<sup>th</sup> day of December, 1999.

Cindy Carpenter  
Cindy Carpenter, Clerk of Courts

000155







## The Buschman Company Our Story

The Buschman Company was founded in 1932, and moved into our current 265,000 sq. ft. Cincinnati facility in 1984. We became part of the Pinnacle Automation, Inc. family of companies in 1992 which include:

**Alvey, Inc./A.E.C.**

**White Systems, Inc.**

### **Real Time Solutions**

Buschman is a major manufacturer of computer-integrated conveyor systems for warehousing and distribution applications. Our engineers have the knowledge and experience needed to study and analyze data and develop creative solutions to your materials handling requirements.

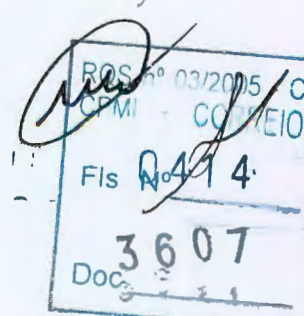
Buschman offers a complete line of pre-engineered products, including case conveyors, high capacity case sorting and induction systems, unit load conveyors, extendable truck loaders and controls. Buschman also offers an extensive sales and service network geared to support major system installations.

### *The Buschman Company Policy*

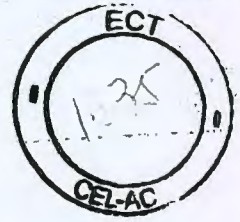
*We are dedicated to providing consistent, high quality conveyor systems and support services to our customers. We accomplish this using Buschman's "Quality System", which empowers us to:*

- *understand our customers' needs,*
- *exceed our customers' expectations,*
- *do our job right, and*
- *strive for continuous improvement.*

000156







## Continuous Improvement ISO9001 Certification

The Buschman Company is pleased to announce that we received ISO 9001 Certification on June 18, 1999. ISO 9001 is a comprehensive standard which covers design, manufacturing, installation and servicing systems. The objective of the program is to develop a quality system to meet the requirements of ISO 9001. The program causes us to focus on three basics:


1. Implementing quality controls
2. Documenting processes and procedures that affect product and service quality
3. Ensuring the appropriate emphasis on quality is established and followed by everyone in the company.

*"In the end, becoming ISO 9001 is really quite simple. We say what we do and then do what we say."*


However, some of us are left with the question, "What does this have to do with Quality?" The answer is, we as a company strive for consistency by comparing performance to a standard. A record describing how a task is performed gives us a standard against which the performer, supervisors or an auditor can evaluate the consistency of the performance.


As we review the difference between the performance of a task and the description we create the area where we are inconsistent become apparent. This is the same approach we use when we learn to play sports, music, or any other skill. "Continuous Improvement" is a basic principle of ISO9001.

000157

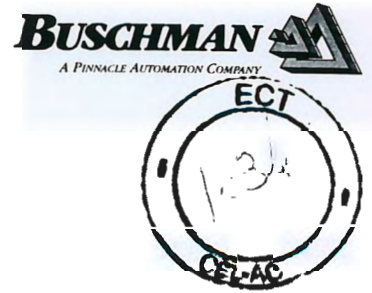


RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI	COFREIOS
Fls	0415
	3607
Doc	









## Reference Sites

### Avon Products

*Jim Waldron*  
Director of Engineering  
Suwanee, GA  
(404) 271-6311

### Cracker Barrel

*Ranny Welton*  
Director of Distribution  
Lebanon, TN  
(615) 444-5533

### Damark

*Jeff Palkovich*  
Vice President Operations  
Minneapolis, MN  
(612) 531-4601

### Family Dollar

*Chris Ashby*  
Regional V.P. Distribution  
Mid-South Distribution Center  
West Memphis, AR  
(501) 732-3254

### Lego Systems, Inc.

*Pat McGrath*  
Industrial Engineer  
Enfield, CT  
(203) 749-2291

### Shopko Stores, Inc.

*Rick Cooper*  
Vice President Distribution  
Green Bay, WI  
(414) 337-2554

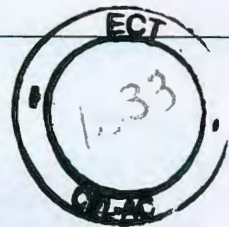
### United Retail

*Kent Frauenberger*  
Vice President Operations  
Troy, OH  
(513) 332-1520

000153







# The World's



# TOP 20

## materials handling system suppliers

N

Ray Kulwiec, Editor

Gary Forger,  
Senior Editor

Some lists are essential. Grocery. Holiday gifts. To do. Others are more frivolous. Best dressed. Most popular.

Now here's a list you've never seen before but probably thought would be helpful if it did appear. On the facing page is the first-ever global ranking of the 20 largest materials handling system suppliers doing business in the U.S. Until now, there was no way of knowing with any certainty how the leading materials handling system suppliers stacked up against each other.

As you can see, the 20 companies have about 40 operating units supplying systems to U.S. industry. The largest is Man-

*In this global first,  
Modern Materials  
Handling identifies  
the largest companies*

*that do business  
in the U.S. and  
rank them by  
annual revenue*

nesmann Dematic at \$2 billion and the smallest of the top 20 is SI Handling Systems at \$42 million. Combined worldwide systems sales of these 20 companies exceeds \$7 billion.

It's equally interesting to note the international nature of these materials handling systems suppliers. The parent

companies of more than half are headquartered in Europe or Asia.

In fact, the idea for the list is the result of an international brainstorm. At the ProMat 97 materials handling show, Rein van der Lande of Vanderlande Industries Inc., a European-based supplier of conveyor-based systems, talked with the editors of *Modern Materials Handling*. He

RQS 2005 - CPM  
CORRELOS  
0417  
Fls N°  
3607  
Doc



EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR  
WASHINGTON, D.C.



Reconheço verdadeira a assinatura de *Holly Bassett Tuli*,  
Notário Público do *Estado de Ohio*, Estados Unidos da  
América. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que  
assinei e fiz selar com o Selo deste Serviço Consular. Dispensada a  
legalização da assinatura de autoridade consular, de acordo com o artigo  
2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/1980.

A legalização deste documento não implica aceitação ou  
aprovação de seu conteúdo.

The legalization of this document does not imply acceptance or  
approval of its contents.



Washington, em *13 de dezembro* de *1999*.

Pagou R\$ 20,00 ouro  
ou US\$ 20,00  
Tabela 416

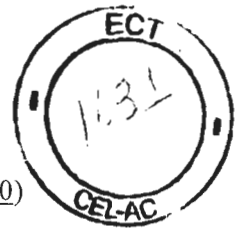
*[Signature]*  
**MAURÍCIO S. LEITE**  
Vice-Cônsul

*[Signature]*  
**000161**  
*[Signature]*

*[Handwritten mark]*



**THE BUSCHMAN COMPANY**  
**BALANCE SHEET**  
**Period Ending December 31, 1998**



(All Figures x \$1000)

Cash & Equivalents	\$ 951
Accounts Receivable	\$ 10,352
Due from Affiliates	\$ 15,450
Inventory	\$ 4,525
Cost in Excess of Billings	\$ 3,687
Deferred Income Taxes	--
Other Current Assets	\$ 4
<b>Total Current Assets</b>	<b>\$ 34,969</b>

Property, Plant, and Equipment	\$ 19,449
Accumulated Depreciation	\$ 7,186
<b>Net Property, Plant, and Equipment</b>	<b>\$ 12,263</b>

Goodwill	\$ 6,500
Other Long-Term Assets	\$ 228
<b>Total Assets</b>	<b>\$ 53,960</b>

Liabilities & Shareholder's Equity	
Current Portion of Long-Term Debt	\$ 80
Accounts Payable	\$ 8,619
Accrued Expenses	\$ 9,393
Billings in Excess of Cost	\$ 9,156
<b>Total Current Liabilities</b>	<b>\$ 27,248</b>

Lease Liability (Long-Term)	\$ 182
Deferred Taxes	--
Other Liabilities	\$ 233
<b>Total Liabilities</b>	<b>\$ 27,663</b>

Common Stock	\$ 20,500
Retained Earnings	\$ 5,797
<b>Total Shareholder's Equity</b>	<b>\$ 26,297</b>

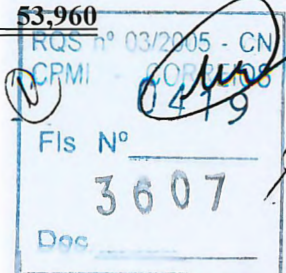
**Total Liabilities & Shareholder's Equity**

**\$ 53,960**

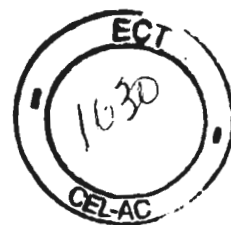
HOLLY SASSETT TULI

NOTARY PUBLIC STATE OF OHIO

*Holly Sasset Tuli*  
5-21-02







STATE OF OHIO, COUNTY OF BUTLER, s.s.

I, Cindy Carpenter, Clerk of the court of Appeals and Common Pleas Court in and for said County, the same being Courts of Record, do hereby certify that Holly Bassett Jul, whose name is subscribed to the foregoing or annexed instrument and thereupon written, was at the time of subscribing the same a NOTARY PUBLIC in and for said County, dwelling in said County, commissioned and sworn and duly authorized by the laws of the State of Ohio, to take affidavits, acknowledgments and proofs of deeds or conveyance of lands, tenements or hereditaments in the State of Ohio. And further, that I am well acquainted with the handwriting of such Notary and verily believe that the signature to said certificate of acknowledgement is genuine.

And I further certify that said instrument is executed according to the existing laws of this State.

His/Her commission commences 21<sup>st</sup> day of May, and expires on 21<sup>st</sup> day of May, 2002.

In Testimony Whereof, I, Cindy Carpenter, clerk of the Court of Appeals and of Common Pleas Court, of said County of Butler, have hereunto set my hand and affixed the seal of our said Court at Hamilton, Ohio, this 10<sup>th</sup> day of December, 1999.

Cindy Carpenter  
Cindy Carpenter, Clerk of Courts

000163

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0420  
Fls N°  
3607  
Doc.



EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR  
WASHINGTON, D.C.



Reconheço verdadeira a assinatura de *Holly Bassett Tuli*,  
Notário Público do Estado de *Orio*, Estados Unidos da  
América. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que  
assinei e fiz selar com o Selo deste Serviço Consular. Dispensada a  
legalização da assinatura de autoridade consular, de acordo com o artigo  
2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/1980.

A legalização deste documento não implica aceitação ou  
aprovação de seu conteúdo.


The legalization of this document does not imply acceptance or  
approval of its contents.

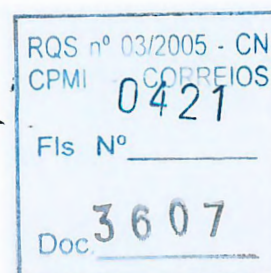


Washington, em 13 de *dezembro* de 1999

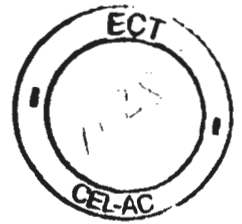
Pagou R\$ 20,00 ouro  
ou US\$ 20,00  
Tabela 416

  
MAURICIO S. LEITE  
Vice-Cônsul

  
0001647







**THE BUSCHMAN COMPANY**  
*(an Ohio Corporation Since 06/28/32)*

FIN #31-1165935

**LIST OF OFFICERS & DIRECTORS**  
*(Effective May 6, 1999)*

---

**OFFICERS**

Christopher C. Cole ..... Chief Executive Officer  
James R. McCarthy ..... President  
James A. Sharp ..... CFO, Asst. Secretary, Sr. VP, Asst. Treasurer  
Robert J. Duplain ..... Treasurer, Sr. VP Finance, Asst. Secretary  
Mark B. Tefend ..... Secretary  
Lawrence D. Frey ..... Sr. Vice President  
David H. Vande Kopple ..... Sr. Vice President  
Merton D. Corwin ..... Vice President  
Rick Osen, Jr. .... Vice President  
Alan R. Oppenheim ..... Vice President  
Dan Cross ..... VP Assist. Secretary & Controller  
Rose O'Brien ..... Asst. Secretary & Asst. Treasurer

---

**DIRECTORS**

Christopher C. Cole ..... Chairman  
Stephen J. O'Neill ..... Director

✓

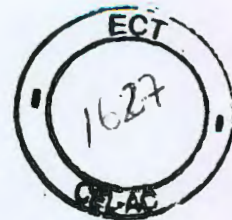
000165

*Shirley Bassett*  
NOTARY PUBLIC, STATE OF OHIO  
MY COMMISSION EXPIRES  
05-21-02



*[Signature]*  
H





STATE OF OHIO, COUNTY OF BUTLER, s.s.

I, Cindy Carpenter, Clerk of the court of Appeals and Common Pleas Court in and for said County, the same being Courts of Record, do hereby certify that Holly Bassett Hall, whose name is subscribed to the foregoing or annexed instrument, and thereupon written, was at the time of subscribing the same a NOTARY PUBLIC in and for said County, dwelling in said County, commissioned and sworn and duly authorized by the laws of the State of Ohio, to take affidavits, acknowledgments and proofs of deeds or conveyance of lands, tenements or hereditaments in the State of Ohio. And further, that I am well acquainted with the handwriting of such Notary and verily believe that the signature to said certificate of acknowledgement is genuine.

And I further certify that said instrument is executed according to the existing laws of this State.

His/Her commission commences 21<sup>st</sup> day of May, and expires on 21<sup>st</sup> day of May 2007.

In Testimony Whereof, I, Cindy Carpenter, clerk of the Court of Appeals and of Common Pleas Court, of said County of Butler, have hersunto set my hand and affixed the seal of our said Court at Hamilton, Ohio, this 10<sup>th</sup> day of December, 1999.

Cindy Carpenter  
Cindy Carpenter, Clerk of Courts

000166

000166

©

ms

RQS n° 03/2005 - CN
CPMI 0423
Fis. N°
Doc. 3607





**BROCKVELD**



## **CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO**

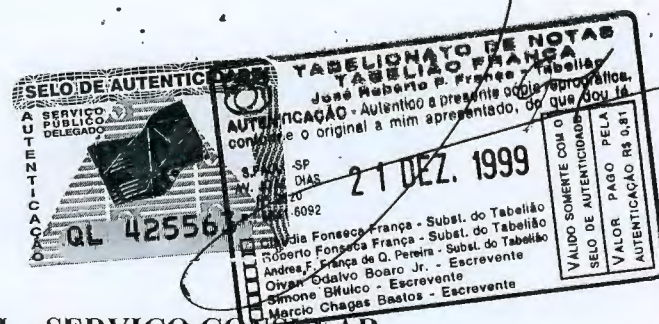
**BROCKVELD E BUSCHMAN**

000167

**BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.** Tel (011) 3741-0620 Fax (011) 3741-0618  
Rua: Afonso Vidal, Nº 390 - CEP.: 05723-330 - Santo Amaro - São Paulo - SP - Brasil  
Internet: [www.brockveld.com.br](http://www.brockveld.com.br) E-Mail: [brockvel@brockveld.com.br](mailto:brockvel@brockveld.com.br)







**EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR  
WASHINGTON, D.C.**

Reconheço verdadeira a assinatura de *Holly Bassett Tule*,  
Notário Público do Estado de *Ohio*, Estados Unidos da  
América. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que  
assinei e fiz selar com o Selo deste Serviço Consular. Dispensada a  
legalização da assinatura de autoridade consular; de acordo com o artigo  
2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/1980.

A legalização deste documento não implica aceitação ou  
aprovação de seu conteúdo.

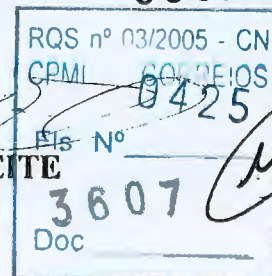
The legalization of this document does not imply acceptance or  
approval of its contents.



Pagou R\$ 20,00 ouro  
ou US\$ 20,00  
Tabela 416

Washington, em 13 de dezembro de 1999.

**MAURICIO S. LEITE**  
Vice-Cônsul



000168





STATE OF OHIO, COUNTY OF BUTLER, s.s.

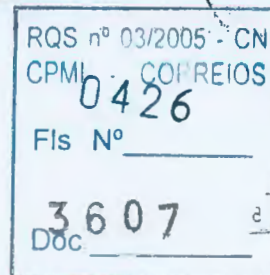
I, Cindy Carpenter, Clerk of the Court of Appeals and Common Pleas Court in and for said County, the same being Courts of Record, do hereby certify that Holly Bassett Tuli whose name is subscribed to the foregoing or annexed instrument, and thereupon written, was at the time of subscribing the same a NOTARY PUBLIC in and for said County, dwelling in said County, commissioned and sworn and duly authorized by the laws of the State of Ohio, to take affidavits, acknowledgments and proofs of deeds or conveyance of lands, tenements or hereditaments in the State of Ohio. And further, that I am well acquainted with the handwriting of such Notary and verily believe that the signature to said certificate of acknowledgement is genuine.

And I further certify that said instrument is executed according to the existing laws of this State.

His/Her commission commences 21 day of May, and expires on 21 day of May, 2002

In Testimony Whereof, I, Cindy Carpenter, clerk of the Court of Appeals and of Common Pleas Court, of said County of Butler, have hereunto set my hand and affixed the seal of our said Court at Hamilton, Ohio, this 10<sup>th</sup> day of December, 1999.

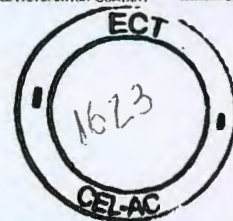
Cindy Carpenter  
Cindy Carpenter, Clerk of Courts



000169



**AUTHORIZED DISTRIBUTOR AGREEMENT  
CONVEYOR PRODUCTS**



This Agreement is made as of December 1, 1999 between:

**THE BUSCHMAN COMPANY**, a corporation organized under the laws of Ohio with its principal place of business at 10045 International Boulevard Cincinnati, Ohio 45246 ("Buschman") and

<u>BROCKVELD EQUIPAMENTOS</u>	(Distributor Name)
<u>Rua Afonso Vidal, 390 - CEP 95835-004 - Jd. Sto. Antonio</u>	(Street Address)
<u>Sao Paulo, S.P. BRAZIL</u>	(City/State/Zip Code)

**WITNESSETH:**

WHEREAS, Buschman is engaged in manufacturing, distributing, selling and installing certain conveyor products, parts and supplies; and

WHEREAS, Distributor desires to undertake to sell such Buschman products, parts and supplies as hereinafter described; NOW, THEREFORE, in consideration of the mutual promises and agreements hereinafter set forth, the parties hereto agree as follows:

**ARTICLE I  
APPOINTMENT; LIMITATION**

Section 1.1: Upon and subject to the terms and conditions contained in this Agreement together with any special terms and conditions set forth in Schedule C attached hereto, Buschman hereby appoints Distributor and Distributor hereby accepts appointment as a Distributor, in the geographical area set forth in Schedule A (the "Territory"), of the full line of Buschman conveyor products, parts and supplies (collectively "Products"), more fully described in the Buschman Conveyor Data Book, as amended from time to time. As an authorized Buschman Distributor, Brockveld is also named an authorized importer of Buschman equipment in Brazil.

Section 1.2: Distributor shall not sell or solicit for sale products which directly compete with the Products without Buschman's prior written consent, which consent may be withheld for any reason by Buschman in its sole judgment.

Section 1.3: Buschman shall train Distributor personnel in regard to the Products at a time, place and to the extent to be mutually agreed upon by the parties hereto and shall also provide Distributor with price books, data books, updates, additions and deletions to such books and reasonable amounts of literature and other materials relating to Buschman and the products.

Section 1.4: Distributor shall use the Buschman trade names and trademarks for the Products in connection with its sales and promotion efforts and shall display the trade names and trademarks in conformity with Buschman's instructions, provided that Buschman shall retain at all times ownership of and all rights in all trade names and trademarks and nothing contained herein or resulting from the course of dealings between the parties hereto shall be deemed a sale, transfer or assignment of any of Buschman's trademarks or trade names.

Section 1.5: Distributor shall have final responsibility for concept, installation, customer operation and maintenance and safety training and fulfillment of system requirements specified by customer in connection with all Products sold to customers by Distributor.

**ARTICLE II  
PRICES; PAYMENTS**

Section 2.1: The Distributor shall pay for the Products at Buschman's distributor net price in effect at the time of acceptance of Distributor's order. Unless otherwise expressly determined from time to time, the Products price shall be ex works, Cincinnati, Ohio, as per INCOTERMS (1990 Version). Unless otherwise stated, prices do not include sales, use or similar taxes and the amount of any present or future sales, use or other similar tax which may be applicable to any sale must be paid by Distributor, or in lieu thereof, Distributor must provide Buschman with a tax exemption certificate acceptable to all taxing authorities with jurisdiction. Distributor expressly agrees to pay taxes not validly exempted and to pay any interest and penalties levied on Buschman by any taxing authority resulting from Distributor's non-payment of taxes to Buschman.

Section 2.2: Distributor net prices are subject to change by Buschman at any time, upon thirty (30) days prior written notice to the Distributor.

Section 2.3: If any order received from the Distributor is determined by Buschman, in its sole discretion, to be beyond Distributor's capabilities to fill, complete or accomplish partially or fully, Buschman, at its sole discretion, may refuse the order or require Distributor to obtain an irrevocable letter of credit in favor of Buschman which shall be satisfactory in Buschman's sole judgment.

Section 2.4: Distributor shall pay Buschman, for all Products ordered, "net 30 days" from the date of shipment. Late payments shall be subject to a service charge of 1-1/2% of the unpaid balance computed monthly, or the maximum rate allowed by law, whichever is less. In addition to the other remedies specified in Article VII hereof, in the event Distributor fails to make payment for the Products when due or is in default with any of its obligations, Buschman may, at its option, suspend further deliveries until the overdue payments have been made and Buschman is satisfied that timely payment will be made for future deliveries, or until the default is duly remedied.



000170





**BUSCHMAN**  
A PINNACLE AUTOMATION COMPANY

**ARTICLE III  
TERM; NOTICE OF DESIRE TO RENEW**

**SECTION 3.1:** The term of this Agreement shall commence upon execution of this Agreement by both parties hereto and, unless earlier terminated in accordance with the provisions hereof, shall remain in force for 1 (one) year(s).

**SECTION 3.2:** This Agreement may be renewed for additional terms by either party giving written notice of its desire to renew at least thirty (30) days prior to the expiration of this Agreement and by express written agreement of both parties hereto to such renewal.

**ARTICLE IV  
ORDERS; DELIVERY**

**Section 4.1:** No order submitted to Buschman by Distributor shall be effective until accepted in writing by Buschman. Upon acceptance by Buschman of orders received from Distributor, Buschman shall use its best efforts to deliver the Products to Distributor or, at Distributor's direction, to Distributor's customer in accordance with such orders, but it is understood and agreed that Buschman shall not be liable for delays in delivery or other failures of performance.

**Section 4.2:** In view of the price referred to as per section 2.1. above, whenever Buschman shall deliver or cause to be delivered to a common carrier any Products ordered by Distributor, whether the particular common carrier shall have been designated in shipping or routing instructions of Distributor or not, such carrier is hereby declared to be the agent of the Distributor and Buschman shall not be liable for any delays, losses or damage in shipment. Distributor assumes all responsibility to obtain insurance coverage, compensation for such delays, losses and damage to Products in transit.

**Section 4.3:** The Terms and Conditions stated on the back of the Buschman Order Acknowledgment form, which format is attached hereto as Schedule B, s together with this Agreement, govern all orders placed by Distributor.

**ARTICLE V  
DISTRIBUTOR OBLIGATIONS**

**Section 5.1:** Distributor shall use its best efforts to develop business and promote the use of and to sell the Products for use within the Territory and shall purchase the Products at the volumes outlined in Schedule C.

**Section 5.2:** Except to the extent necessary to perform its obligations hereunder, Distributor shall keep confidential all written and other materials and product information (other than published sales brochures and materials expressly approved by Buschman for distribution to the general public) furnished to it by Buschman. Distributor shall treat all such information as confidential, shall take all necessary and reasonable precautions to prevent the unauthorized disclosure of such information and shall take reasonable measures to require all of its officers and employees to whom it is necessary to disclose the same, or to whom the same has been disclosed, to keep such information confidential and secret. For a period of three (3) years after termination or other expiration of this Agreement, Distributor shall not disclose such information to any third party, or use such information to design, develop or produce products or equipment which are competitive with the Products, or otherwise for its own benefit, or for the benefit of any other person or entity. The Distributor hereby agrees that a breach of the obligations imposed by this Section 5.2 will cause irreparable damage to Buschman and shall constitute sufficient grounds for obtaining injunctive relief from any court of law in the United States and shall be just cause for an immediate termination of this Agreement.

**Section 5.3:** Distributor shall provide and maintain, at its own expense and to Buschman's satisfaction, suitable and efficient personnel, organization and facilities, and provide such service to Distributor's customers as the nature of the business makes necessary or desirable in connection with the sale and distribution of the Products.

**Section 5.4:** Distributor shall ensure that all installations and uses of the Products that are purchased shall conform to all applicable safety standards including but not limited to, OSHA, ANSI B.20.1, Buschman recommendations, industry practice and good judgment (to be informed by Distributor and substantially confirmed by Buschman's legal counsel). Distributor, by entering into this Agreement, accepts responsibility to ensure such conformity and that the end use of the Products sold by Distributor conforms to Buschman application and safety guidelines. Distributor agrees to indemnify and hold Buschman harmless from and against any expenses, losses, claims, demands, causes of action and damages resulting from failure to comply with terms set forth by this Section 5.4.

**Section 5.5:** Distributor shall not alter any Product or documents bearing any of Buschman's trademark, patent or copyright notices without Buschman's prior written consent. Distributor shall not remove, obscure or obstruct from view any signage placed on Product by Buschman.

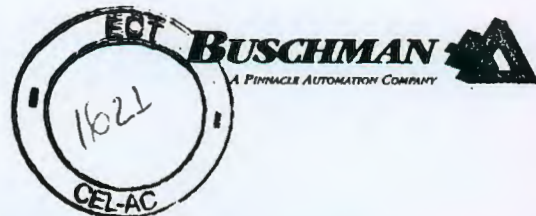
**Section 5.6:** Distributor shall maintain and, upon request, provide evidence to Buschman of adequate working capital and comprehensive general liability insurance, pay and perform all financial obligations at the time they are due, and maintain the distributorship on a financially sound basis.

**Section 5.7:** Buschman shall, at all times have the right to perform repair, assembly or other types of services relative to Products purchased by Distributor and sold to customers, and if, based upon Buschman's sole judgment and appropriate notification of Distributor, such services are required to be rendered on account of Distributor's failure to perform its obligations under this Agreement or any agreement for the purchase or sale of the Products, the Distributor shall promptly reimburse Buschman for the cost of such services.

Authorized







## ARTICLE VI WARRANTY; REMEDIES

**Section 6.1:** Buschman warrants to Distributor that (i) the Products shall be free from all liens, charges or encumbrances, except any lien of Buschman in respect of any unpaid portion of the purchase price; (ii) the Products shall be free from defects in material and workmanship; and (iii) the Products shall be new, and if no quality is specified, of a quality consistent with Buschman's usual and normal production. Distributor shall give Buschman prompt written notice of any claim under the foregoing Warranty and shall permit Buschman to inspect the Products in order to verify the defect or nonconformity. Failure of Distributor to give Buschman such notice and opportunity to inspect shall relieve Buschman of all obligations with respect to such claims. Buschman shall not be responsible under the foregoing Warranty for any installation or other work done, materials furnished or repairs made by others except Buschman's subcontractors, unless previously agreed to in writing or for any loss or damage arising from improper operation or maintenance of the Products or from ordinary wear and tear. Under the foregoing warranty or in connection with any other claims relating to alleged defects or non-conformities in the Products, Buschman's obligations shall not include the provision of or payment for any installation or site labor and shall be limited to the following: (i) repair or, at Buschman's option, replacement of the Product or any part or component thereof which is defective in material or workmanship or otherwise non-conforming, provided that Buschman is given written notice of any defect within twelve (12) months after delivery of the Product to the carrier at Buschman's factory or warehouse or 2080 hours of operation, whichever occurs first; or (ii) refund of the purchase price of the Product if Buschman is unable, after reasonable attempts, to repair or replace the Product or the defective or non-conforming part or component thereof. Should Buschman so refund the purchase price, Buschman shall have the right to remove and retake possession of the Product or any part or component thereof. The remedies specified herein are in lieu of all other legal or equitable rights and remedies.

THE FOREGOING EXPRESS WARRANTY IS IN LIEU OF ALL OTHER WARRANTIES, EXPRESSED OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO ANY WARRANTY OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE.

**S 6.2:** Distributor shall not represent that any of the Products are guaranteed or warranted by Buschman other than as specifically provided he

## ARTICLE VII TERMINATION

**Section 7.1:** This Agreement may be terminated as set forth herein below:

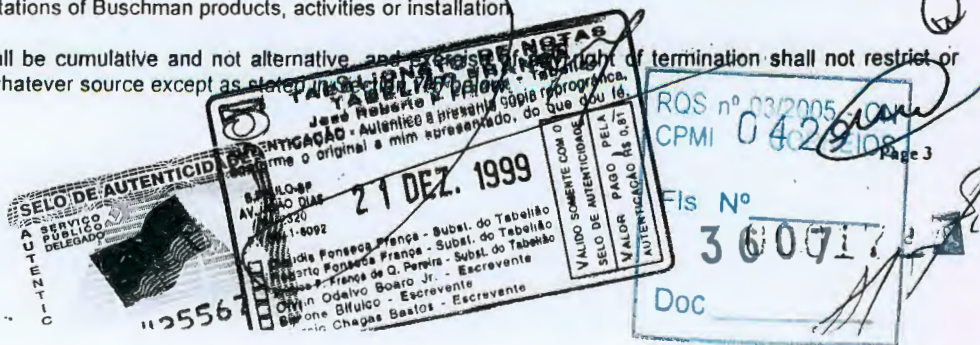
- (i) Buschman shall have the right to immediately terminate this Agreement upon:
  - (a) Distributor's misrepresentation or provision of misleading information concerning sales, inventory, the current financial condition of Distributor or any other aspect of its business relating to this Agreement.
  - (b) Any unlawful, deceptive or misleading practice or other misconduct of business by Distributor inconsistent with the best interests and name of Buschman.
  - (c) Distributor becoming a subsidiary of any other company or if control of the Distributor (by ownership or by composition of its Board of Directors or otherwise) shall be substantially changed, or if this Agreement is assigned to any other person or entity, or the death, incapacity or incompetency of the Distributor if a natural person, or if a partnership, the death, incapacity, incompetency or withdrawal of any partner.
- (ii) If either party should fail to perform any other obligation under this Agreement and such failure is not remedied within thirty (30) days after written notice of such failure is given by the other party, this Agreement may be terminated immediately by written notice by such other party; provided, however, that this Agreement may be terminated immediately if any failure to perform by any party occurs on a recurring basis.
- (iii) This Agreement shall be automatically terminated if Distributor becomes insolvent or admits its inability to pay debts as they mature or applies for or consents to the appointment of a receiver or trustee for the benefit of creditors for its property or business, or if such receiver or trustee for the benefit of creditors otherwise shall be appointed and not discharged within fifteen (15) days after such appointment, or if Distributor makes an assignment for the benefit of creditors or if bankruptcy or insolvency or other proceedings for relief under any bankruptcy law are instituted by or against Distributor, and, with respect to any petition filed against it, Distributor fails to secure a discharge thereof within sixty (60) days after filing of the same.
- (iv) Pursuant to Section 5.1 hereof, Schedule C sets forth purchase volumes to be met by Distributor. In the event Distributor fails to attain the assigned purchase volumes, Buschman may place the Distributor on probation. If Distributor does not increase its purchase volumes to the level required by Schedule C, Buschman may terminate this Agreement immediately upon thirty (30) days prior written notice.

**Section 7.2:** The parties hereto expressly agree that a termination of this Agreement for any ground stated in this Agreement shall be termination with "just cause."

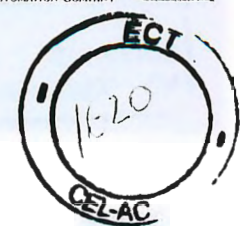
**Section 7.3:** In the event of any termination of this Agreement, Distributor shall, within forty-five (45) days after the receipt of notice of termination return all technical data, advertising copy, customer lists, customer files, internal Buschman documents and plans, consigned inventory; and any other documentation, literature or items provided by Buschman and shall immediately discontinue any and all use of the Buschman name and Buschman trademarks and trade names and any other representations of Buschman products, activities or installation.

**Section 7.4:** All remedies from whatever source shall be cumulative and not alternative, and the right of termination shall not restrict or preclude the availability of any other remedies from whatever source except as stated.

Authorized







IN WITNESS WHEREOF, Buschman and Distributor have executed this Agreement as of the date first above written.

(Firm) BROCKVELD EQUIPAMENTOS  
By: [Signature]  
Name: EDSON MAURICIO BROCKVELD  
Title: PRESIDENT

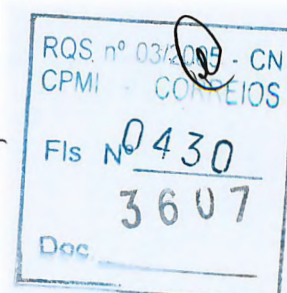
THE BUSCHMAN COMPANY  
By: [Signature]  
Name: Lawrence D. Frey  
Title: Senior Vice President, Sales & Marketing

Witnesses:  
Witness: [Signature]  
Date: 12/09/99

Witness: [Signature]  
Date: 12/14/99



Authorized







**Section 7.5:** Neither Buschman nor Distributor by reason of the exercise of the right of termination shall be liable to the other or to the other's employees for compensation, reimbursement or damages either on account of present or prospective profits on sales or anticipated sales or otherwise, or on account of expenditures, investments or commitments made in connection herewith or in connection with the establishment, development or maintenance of the business or good will of Buschman or Distributor, severance, disability or social security pay, or on account of any cause or thing whatsoever; provided, however, that termination of this Agreement shall in no way affect Distributor's or Buschman's obligation with respect to Products previously sold or commissions earned hereunder or with respect to any indebtedness then owing by Distributor to Buschman's indebtedness to Distributor.

#### ARTICLE VIII RELATIONSHIP BETWEEN PARTIES; INDEMNIFICATION

**Section 8.1:** Distributor is not an agent or representative of Buschman, and nothing contained herein or performed hereunder shall be represented or construed as constituting Distributor, an agent or representative of Buschman nor shall this Agreement authorize Distributor to transact business in the name of Buschman. Distributor shall conduct its entire business under this Agreement at its own cost and expense and shall have no authority to make any representation, guarantee or warranty (except as provided in Article VI hereof), commitment or agreement on behalf of Buschman or to assume or incur any liability or indebtedness on Buschman's behalf, or to bind Buschman in any manner. Buschman shall not be liable for any act or failure to act by Distributor, its agents or employees. Distributor shall disclose in writing from time to time upon request by Buschman that Distributor is an independent Distributor or manufacturer's representative and that this Agreement is not intended to establish Distributor as the legal representative or agent of Buschman for any purpose. However, Distributor shall not be held responsible for the subjective misconceptions of third persons regarding the existence of an agency relationship between Distributor and Buschman, provided that the misconception was not caused by any explicit oral or written representation by the Distributor in violation of this section.

**Section 8.2:** Distributor hereby acknowledges the existence of Brazilian Law No. 4886/65, amended by Law No. 8420/92, which rules the relationship between principals and Brazilian commercial representatives, and, given the typical and explicit distributor nature of the relationship contracted hereby, as described in Section 8.1. hereof, irrevocably waives all of the rights and privileges granted by Law No. 4886/65 to Brazilian commercial representatives. Distributor agrees to indemnify and hold Buschman harmless from any and all claims resulting from any explicit oral or written representation by Distributor that Distributor is acting as an agent or representative of Buschman. Distributor also agrees to indemnify Buschman for any claims resulting from injuries or damages which are determined to have been caused by the sole fault of Distributor, its agents or employees. Buschman likewise agrees to indemnify Distributor for any claims resulting from injuries or damages which are determined to have been caused by the sole fault of Buschman. In the event that Buschman and Distributor are determined to have been concurrently at fault with regard to a specific claim, each party shall be responsible for defending itself against the claim at its own cost, and the payment of all damages resulting from the claim shall be apportioned between Distributor and Buschman in proportion to their relative degrees of fault.

#### ARTICLE IX PRODUCT LIABILITY

**Section 9.1:** Notwithstanding any other provision of this Agreement, Buschman shall not be liable to Distributor or anyone claiming through Distributor (i) for any special, indirect, incidental or consequential damages of any kind whatsoever, whether such damages arise out of the use of, inability to use, failure of, defects in, condition of, delay in delivery of, or non-delivery of, the Products, or (ii) for any charges or expenses of any nature incurred without Buschman's written consent. In no event shall Buschman's liability in connection with any claim made by Distributor or anyone claiming through Distributor be greater than the purchase price of the Products or part thereof in respect of which damages are claimed. Buschman shall not be liable for any systemic failure or defect in the operation of a system of Products conceptualized and installed by Distributor.

**Section 9.2:** In order to prevent Buschman from any liability, as to the Products, arising out of the events hereinabove stated, the Distributor shall hire with a first rate insurance company in Brazil, an insurance, for coverage of product liability and of all possible civil liabilities for any kind of damages arising out of the use of, inability to use, failure of, defects in, condition of, delay in delivery of, or non-delivery of, the Products, which policy shall be in full to the benefit of Buschman.

#### ARTICLE X GENERAL PROVISIONS

**Section 10.1:** Any waiver by either party of any term or rights arising from a breach of any term of this Agreement shall not be construed as a continuing waiver of such term or of other breaches of the same term or breaches of other terms of this Agreement.

**Section 2:** All notices which shall or may be given pursuant to this Agreement shall be in writing and shall be deemed sufficiently given when delivered by personal service or sent by certified mail to the recipient at its first address written above. All such notices shall be deemed served on the day on which personally delivered, or, if by certified mail, the date of actual receipt. Either party may give to the other notice of a change of address in the manner herein provided.

**Section 10.3:** This Agreement constitutes the entire agreement between the parties and supersedes and cancels all prior agreements between the parties, whether oral, written or implied. There are no covenants, assurances or representations, either expressed or implied, other than those expressly stated herein. No modification, rescission, or waiver of this Agreement, or any provision thereof, shall be binding on the parties unless evidenced by an instrument in writing duly signed by both parties hereto.

**Section 10.4:** This Agreement shall be construed in accordance with and governed by Ohio law. The parties expressly agree that any proceedings brought in regard to the matters contemplated by this Agreement shall be brought to the state or federal courts of the jurisdiction deemed as more appropriate, at the time of commencement of the suit, by the party acting as plaintiff.

**Section 10.5. Binding Effect.** The obligations imposed upon the parties hereunder shall be binding upon any and all successors and assigns of the parties hereto related by common ownership.

Authorized

HOLLY BASSETT THURMAN  
NOTARY PUBLIC, STATE OF OHIO  
COMMISSION EXPIRES 05-21-02





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



Eu, o abaixo assinado, Tradutor Público e Intérprete Comercial nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, devidamente nomeado pela Portaria nº 10, de 3 de junho de 1975, do Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, CERTIFICO que me foi apresentado um documento exarado em língua inglesa a fim de ser por mim traduzido para o vernáculo, o que fielmente cumpro, em razão do meu ofício, como segue:-----

(Em papel timbrado de BUSCHMAN) -----

## ----- CONTRATO DE DISTRIBUIDOR AUTORIZADO-----

## DE PRODUTOS RELACIONADOS A ESTEIRAS TRANSPORTADORAS-----

Este Contrato foi celebrado em 1º de Dezembro de 1999

entre:-----

BUSCHMAN COMPANY, uma Sociedade constituída de

com as leis de Ohio, com sede no seguinte

Endereço: 10045 International Boulevard, Cincinnati,

Ohio 45246 ("Buschman") e -----

BROCKVELD EQUIPAMENTOS (Distribuidora) -----

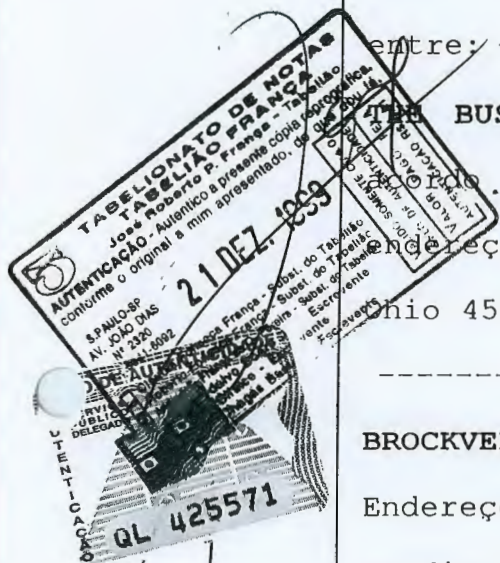
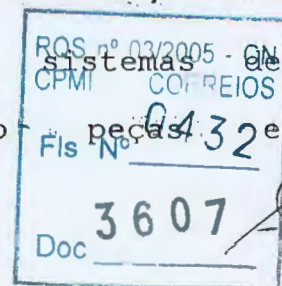
Endereço: Rua: Afonso Vidal, 390 - CEP 95835-004- ----

Jardim Sto. Antônio - São Paulo, SP - BRASIL -----

## ----- PREÂMBULO-----

000175

CONSIDERANDO que a Buschman está engajada na  
fabricação, distribuição, venda e instalação de  
determinados produtos relacionados a  
esteiras transportadoras, incluindo





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



suprimentos; e -----

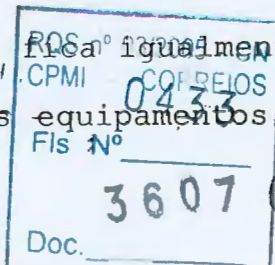
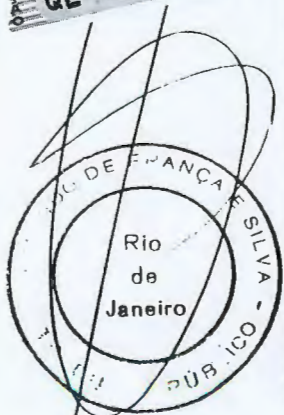
-----

CONSIDERANDO que a Distribuidora deseja incumbir-se da venda dos produtos, peças e suprimentos da Buschman, conforme descrito a seguir; POR CONSEQUINTE, em contrapartida às mútuas promessas e entendimentos aqui mantidos, as partes contratantes acordam com o que segue: -----

## ----- ARTIGO I -----

## ----- INDICAÇÃO; LIMITAÇÃO -----

Seção 1.1: De acordo e sujeita aos termos e condições contidos neste Contrato, juntamente com quaisquer termos e condições especiais definidos no Anexo C deste instrumento, a Buschman, através do presente, nomeia a Distribuidora e esta aceita a indicação para ser a Distribuidora na área geográfica definida no Anexo A ("Território") da linha completa de produtos relacionados a transporte, peças e suprimentos Buschman, (coletivamente denominados "Produtos"), descritos com maiores detalhes no Livro de Informações de Produtos Relacionados a Transporte, da Buschman, atualizado periodicamente. Como uma Distribuidora Autorizada Buschman, a Bockveld fica igualmente nomeada como importadora autorizada dos equipamentos Buschman;



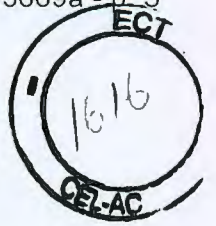


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*

TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

**MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931**

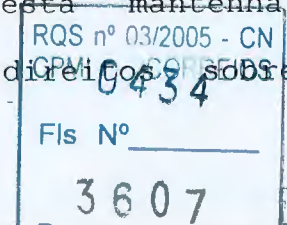


no Brasil. -----

Seção 1.2: A Distribuidora não deverá vender ou solicitar para venda produtos que concorram diretamente com os Produtos, sem o prévio consentimento por escrito da Buschman, consentimento este que pode ser revogado, pela Buschman, por qualquer razão a seu critério exclusivo . -----

Seção 1.3: A Buschman deverá treinar o pessoal da Distribuidora com relação aos Produtos, no horário, por período a ser acertado por ambas as partes, ainda apresentar à Distribuidora catálogos de Preço, livros de informações, atualizações e exclusões nos ditos livros e catálogos, além de quantidade razoável de literatura e outros materiais relativos à Buschman e seus produtos. -----

Seção 1.4: A Distribuidora deverá utilizar as denominações comerciais e marcas registradas para os Produtos, no que concerne a vendas e esforços promocionais e deverá exibir as denominações comerciais e marcas registradas de acordo com as instruções da Buschman, contanto que esta mantenha sempre a propriedade e todos os direitos sobre todas as



000177



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



denominações comerciais e marcas registradas e nada do aqui contido ou resultante das transações entre as partes deverá ser considerado venda, transferência ou cessão de qualquer denominação comercial ou marca registrada de propriedade da Buschman. -----

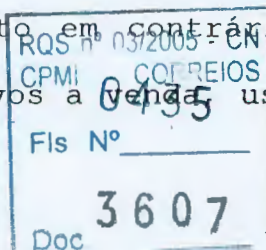
Seção 1.5: À Distribuidora caberá a responsabilidade final no que concerne a conceito, instalação e operações referentes a consumidores e treinamento referente a manutenção e segurança além do cumprimento de requisitos do sistema especificados pelo cliente em relação a todos os produtos vendidos aos clientes pela Distribuidora. -----



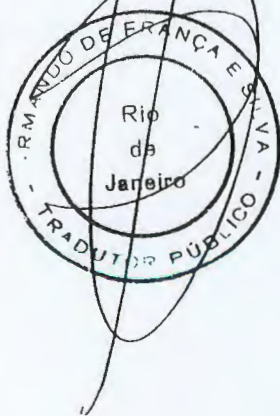
ARTIGO II -----

PREÇOS; PAGAMENTOS -----

Seção 2.1: A Distribuidora deverá pagar pelos Produtos de acordo com os preços líquidos em vigor na data de aceitação do pedido da Distribuidora. A não ser em casos expressamente definidos, eventualmente, o preço dos Produtos deverá ser o preço de fábrica, Cincinnati, Ohio, de acordo com o definido no INCOTERMS (Versão 1990). Salvo quando disposto em contrário, os preços não incluem impostos relativos a venda ou impostos



000178





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

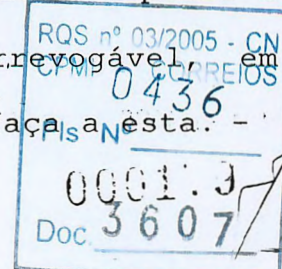
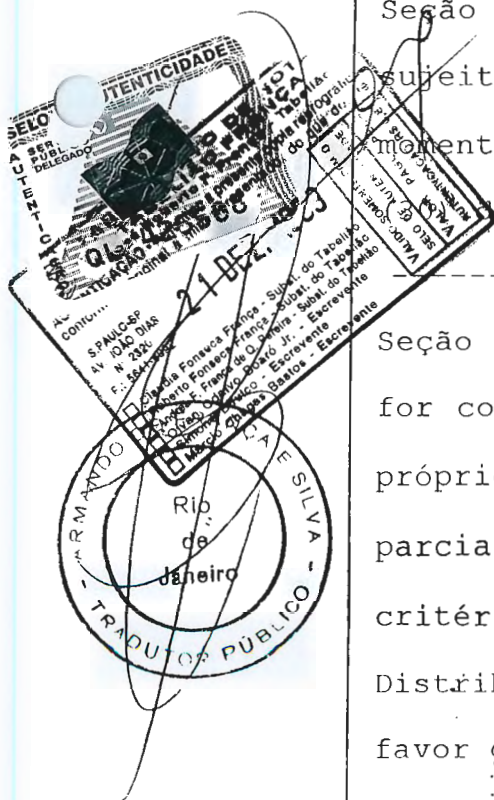
MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



similares, e o montante referente a impostos sobre vendas atuais ou futuras, impostos sobre uso ou similares que se apliquem a qualquer venda deve ser pago pela Distribuidora, ou então, a Distribuidora deverá apresentar a Buschman um certificado de isenção de taxas aceito por qualquer autoridade tributária com jurisdição sobre o assunto. A Distribuidora se compromete expressamente a pagar impostos dos quais não esteja legalmente isenta e a pagar quaisquer juros e multas impostos à Buschman por qualquer autoridade tributária, resultante do não pagamento de impostos, pela Distribuidora à Buschman. -----

Seção 2.2: Os preços líquidos da Distribuidora estão sujeitos à alteração por parte da Buschman, a qualquer momento, mediante um aviso prévio por escrito de trinta dias, remetido à Distribuidora. -----

Seção 2.3: Se qualquer pedido recebido da Distribuidora for considerado pela Buschman, de acordo com critérios próprios, como estando além da capacidade financeira parcial ou total da mesma, a Buschman, de acordo com critérios próprios, poderá recusar o pedido ou pedir à Distribuidora uma carta de crédito irrevogável, em favor da Buschman, com um teor que satisfaça a esta. -----

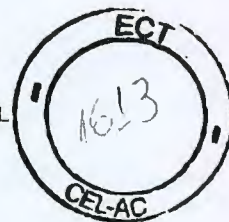




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931

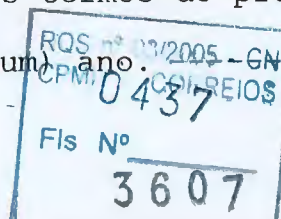


Seção 2.4: A Distribuidora deverá efetuar o pagamento à Buschman por todos os Produtos pedidos, " líquido 30 dias " a contar da data de embarque da mercadoria. Pagamentos atrasados estarão sujeitos a uma taxa de serviço de 1 a 1/2% do saldo devedor calculado mensalmente, ou à taxa máxima autorizada por lei, prevalecendo aquela que for menor. Além dos outros recursos especificados no Artigo VII do presente, caso a Distribuidora não efetue o pagamento referente aos Produtos na data devida ou esteja devendo qualquer de seus pagamentos, a Buschman pode optar por suspender entregas adicionais, até que o pagamento devido tenha sido efetuado e a Buschman tenha certeza de que os pagamentos serão efetuados em entregas futuras e que a inadimplência seja devidamente corrigida.

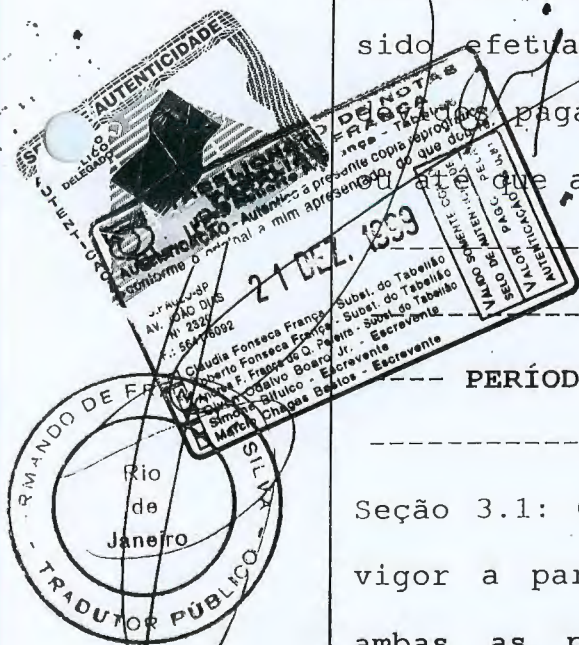
## ARTIGO III

## PERÍODO; NOTIFICAÇÃO DE DESEJO DE RENOVAÇÃO

Seção 3.1: Os termos deste Contrato deverão entrar em vigor a partir da assinatura deste instrumento, por ambas as partes e, a não ser que prematuramente rescindido, de acordo com os termos do presente, deverá permanecer em vigor por 1 (um) ano.



000180

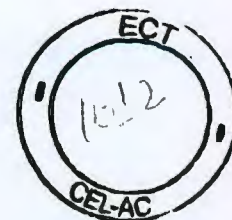




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



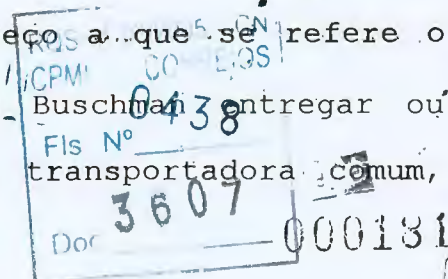
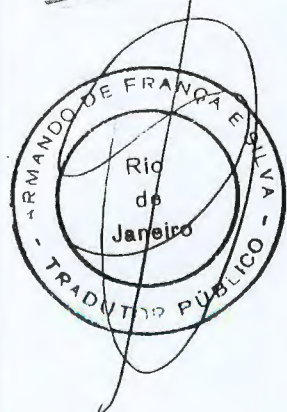
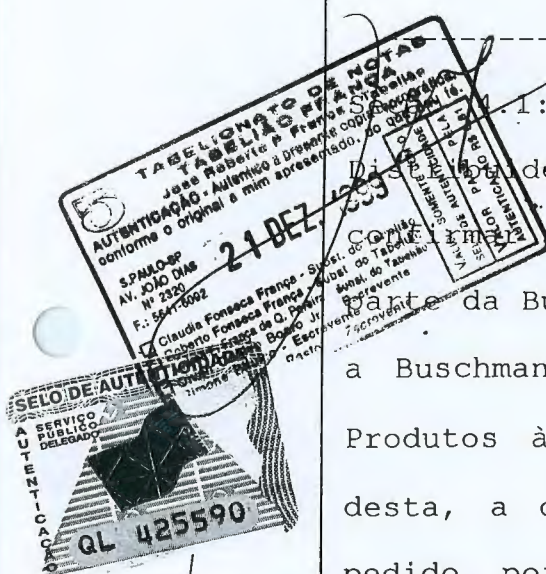
Seção 3.2: Este Contrato pode ser renovado por períodos adicionais, por qualquer das partes, mediante notificação por escrito do desejo de renovação, com trinta (30) dias antes do vencimento deste Contrato, e através de acordo escrito expressando o desejo de renovação de ambas as partes. -----

-----  
ARTIGO IV-----

----- PEDIDOS, ENTREGA -----

4.1: Nenhum pedido submetido à Buschman, pela Distribuidora, será considerado efetivo de a Buschman aceitar sua aceitação por escrito. Após aceitação por escrito da Buschman, de pedido recebido da Distribuidora, a Buschman deverá envidar esforços para entregar os Produtos à Distribuidora, ou a partir de instruções desta, a clientes da Distribuidora, de acordo com o pedido, porém fica entendido e acordado que a Buschman não será responsabilizada por atraso na entrega ou outras falhas de execução. -----

Seção 4.2: Tendo em vista o preço a que se refere o item 2.1 acima, sempre que a Buschman entregar ou fizer com que seja entregue à transportadora comum,





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



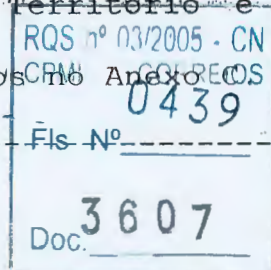
qualquer Produto pedido pela Distribuidora, quer esta transportadora comum particular tenha sido informada quanto a instruções de embarque e rota por parte da Distribuidora ou não, tal transportadora, pelo presente, será considerada como agente da Distribuidora e a Buschman não será responsabilizada por atrasos, perdas ou danos ao carregamento. A Distribuidora assume toda responsabilidade no que concerne à obtenção de cobertura de seguro, compensação por possíveis atrasos, perdas e danos aos Produtos em trânsito. -----

Seção 4.3: Os Termos e Condições definidos no verso do formulário de Confirmação de Pedido da Buschman, que encontra-se incluso como Anexo B ao presente, juntamente com este Contrato, regem todos os pedidos da Distribuidora. -----

## ARTIGO V

## OBRIGAÇÕES DA DISTRIBUIDORA

Seção 5.1. A Distribuidora envidará esforços para desenvolver e promover o uso e a venda dos Produtos para utilização dentro do Território e comprará os Produtos nos volumes descritos no Anexo



100132



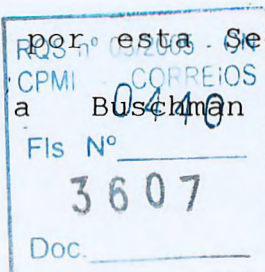
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



Seção 5.2. Exceto à medida que seja necessário para executar suas obrigações previstas no presente, a Distribuidora manterá confidenciais todas informações e outro material escrito relativos aos produtos (que não sejam brochuras de vendas publicadas e material expressamente aprovado pela Buschman para distribuição ao público) fornecidos à DISTRIBUIDORA, pela Buschman. A Distribuidora tratará tais informações como confidenciais, tomará todas as precauções necessárias e razoáveis para evitar a divulgação não autorizada das mesmas e tomará todas as providências razoáveis para exigir de todos os seus funcionários e empregados aos quais seja necessária a divulgação das mesmas, ou aos quais as mesmas tenham sido divulgadas, que mantenham tais informações confidenciais. Durante um período de (3) anos após o término ou outra forma de encerramento deste Contrato, a Distribuidora não deverá divulgar tais informações a terceiros, ou usar tais informações para projetar, desenvolver ou produzir produtos ou equipamentos que sejam concorrentes dos Produtos, ou de alguma forma para seu próprio benefício ou para benefício de qualquer outra pessoa ou entidade. A Distribuidora, pelo presente, concorda que a violação das obrigações impostas por esta Seção 5.2. causará prejuízo irreparável à Buschman e constituirá



000183



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

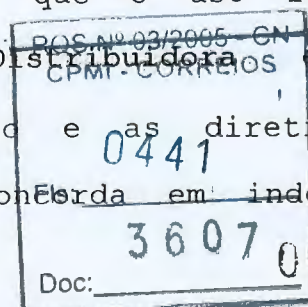
MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



fundamentos suficientes para a obtenção de medida cautelar em qualquer tribunal nos Estados Unidos, e dará justa causa para a imediata rescisão deste Contrato. -----

Seção 5.3. A Distribuidora fornecerá e manterá, às suas expensas e à critério da Buschman, pessoal adequado e eficiente, organização e instalações para fornecer tal serviço aos clientes da Distribuidora, conforme a natureza do negócio torne necessário ou desejável em relação à venda e distribuição dos Produtos. -----

Seção 5.4. A Distribuidora deverá garantir que todas as instalações e usos dos Produtos que são comprados estejam em conformidade com todos as normas de segurança aplicáveis, incluindo mas sem a isso limitar, ANSI B.20.1, as recomendações da Buschman, a prática industrial e boa avaliação (a serem informadas pela Distribuidora e posteriormente confirmados pela assessoria legal da Buschman). A Distribuidora, ao assinar este Contrato, aceita a responsabilidade de garantir tal conformidade e que o uso final dos Produtos vendidos pela Distribuidora está em conformidade com a aplicação e as diretrizes da Buschman. A Distribuidora confere em indenizar e

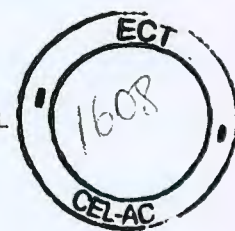




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931

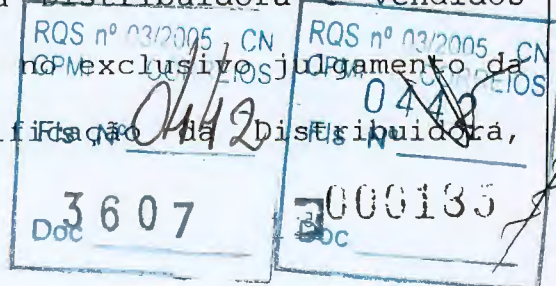


manter a Buschman isenta de responsabilidade em relação a quaisquer despesas, perdas, reclamações, demandas, causas de pedir e prejuízos resultantes de falha no cumprimento dos termos estabelecidos nesta Seção 5.4.

Seção 5.5. A Distribuidora não deverá alterar qualquer Produto ou documentos, quer tragam qualquer marca registrada, patente ou avisos de direitos autorais da Buschman, sem a prévia autorização escrita desta. A Distribuidora não deverá remover, ocultar ou obstruir qualquer sinal colocado no Produto pela Buschman. ----

Seção 5.6. A Distribuidora deverá manter, e quando solicitada, fornecer provas à Buschman da existência de capital adequado para o capital de giro e de seguro de responsabilidade civil geral abrangente, pagar e cumprir todas obrigações financeiras, na ocasião em forem devidas e manter a distribuição em bases financeiramente sólidas. ----

Seção 5.7. A Buschman terá sempre o direito de executar reparo, montagem ou outros tipos de serviços relativos aos Produtos comprados pela Distribuidora e vendidos aos clientes, e se, com base na exclusividade da Buschman e apropriada notificação da Distribuidora,





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931

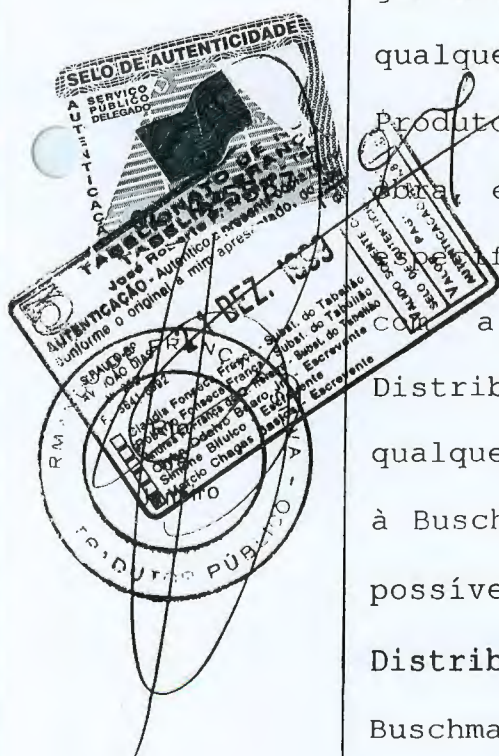


tais serviços tiverem de ser prestados em virtude de uma falha da DISTRIBUIDORA, em cumprir suas obrigações contratuais, ou como previstas em qualquer contrato para compra e venda dos Produtos, a Distribuidora deverá reembolsar imediatamente a Buschman pelo custo de tais serviços. -----

## ARTIGO VI

## GARANTIA, RECURSOS LEGAIS

Seção 6.1. A Buschman garante à Distribuidora que (i) os Produtos estarão livres de todos ônus, despesas ou gravames, exceto qualquer ônus da Buschman relativo a qualquer parcela não paga do preço da compra (ii) os Produtos estarão livres de defeito de material e mão de obra e (iii) os Produtos serão novos e se não estiver verificada qualidade, serão de qualidade compatível com a produção normal e usual da Buschman. A Distribuidora dará a Buschman imediato aviso escrito de qualquer reclamação quanto à Garantia acima e permitirá à Buschman inspecionar os Produtos, a fim de verificar possíveis defeitos ou não conformidade. A falha da Distribuidora em dar tal aviso e oportunidade à Buschman para esta inspecionar o Produto, irá eximir esta última de todas as obrigações relacionadas a tal



RQS nº 03/2005 - CN

CPM

0443

Fls Nº

3607

Doc

000136



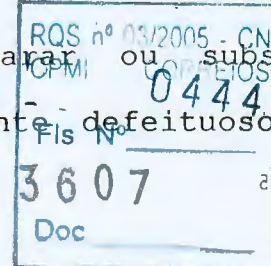
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



reclamação. A Buschman não será responsável, com relação à Garantia precedente, por qualquer instalação ou outro serviço feito, material fornecido ou reparos feitos por outros que não os subcontratados da Buschman, a menos que previamente acordado por escrito, ou por qualquer perda ou dano resultante de operação imprópria na manutenção dos Produtos, ou por uso e desgaste normal. Pela Garantia precedente ou com relação a quaisquer outras reclamações relacionadas a alegados defeitos ou não conformidade nos Produtos, as obrigações da Buschman não incluirão a provisão ou pagamento por qualquer instalação ou trabalho no local, e estarão limitadas ao seguinte: (i) reparo ou, a critério da Buschman, substituição do Produto ou de qualquer parte ou componente do mesmo que esteja defeituoso quanto a material ou mão de obra ou que, de qualquer forma, não esteja de conformidade, desde que a Buschman tenha recebido uma notificação escrita de qualquer defeito, dentro de doze (12) meses após a entrega do Produto à transportadora, na fábrica ou depósito da Buschman ou 2080 horas de operação, valendo o que ocorrer primeiro; ou (ii) reembolso do preço de compra do Produto, se a Buschman for incapaz, depois de tentativas razoáveis, de reparar ou substituir o Produto ou a peça ou componente defeituoso. Caso a



000137



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



Buschman reembolse o preço de compra, ela terá o direito de retomar a posse do Produto ou de qualquer peça ou componente do mesmo. Os recursos aqui especificados substituem todos os outros direitos e recursos legais ou justos. -----

A GARANTIA EXPRESSA ACIMA SUBSTITUI TODAS OUTRAS GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, MAS SEM A ISSO LIMITAR, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU CONVENIÊNCIA PARA UMA DETERMINADA FINALIDADE. -----

Seção 6.2. A Distribuidora não deverá declarar que quaisquer dos Produtos estão garantidos ou autorizados pela Buschman, a não ser como aqui especificamente estabelecido. -----

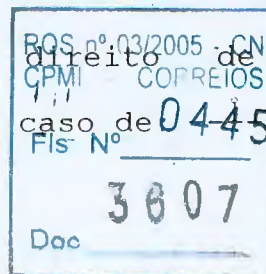


ARTIGO VII

RESCISÃO

Seção 1. Este Contrato poderá ser rescindido conforme estabelecido abaixo: -----

(i) A Buschman terá o direito de rescindir imediatamente este Contrato no caso de



000138





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931

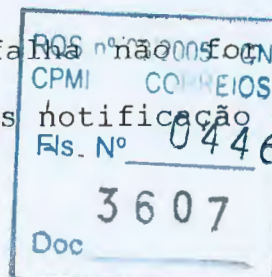


a) Declaração falsa da Distribuidora ou fornecimento de informação enganosa concernente a vendas, estoque, condição financeira atual **da Distribuidora** ou qualquer outro aspecto de seu negócio relacionado com este Contrato. -----

b) Qualquer prática ilegal, dolosa ou enganosa ou outra má conduta no negócio, pela Distribuidora, que seja incompatível com o interesse e o nome da Buschman. ---

c) A Distribuidora tornar-se uma subsidiária de qualquer outra companhia ou o controle da Distribuidora (por propriedade ou por composição de seu Conselho de Administração ou de alguma outra forma) ser substancialmente alterado, ou se este Contrato for transferido para qualquer outra pessoa ou entidade; ou pela morte, incapacidade ou incompetência da Distribuidora, no caso de pessoa física, ou no caso de sociedade, a morte, incapacidade, incompetência ou afastamento de qualquer sócio. -----

(ii) Se qualquer das partes deixar de cumprir qualquer obrigação contratual e tal falta não for remediada, dentro de trinta (30) dias após notificação por escrito





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

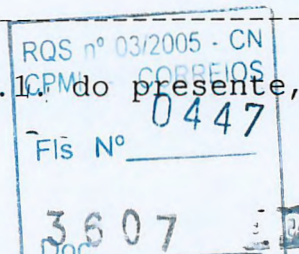
MAT. JUCERJA N° 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



ter sido dada pela outra parte, este Contrato poderá ser rescindido imediatamente por aviso escrito da outra parte, entendido, entretanto, que este Contrato poderá ser rescindido imediatamente, se qualquer falha no cumprimento, por qualquer uma das partes, ocorrer repetidamente. -----

(iii) Este Contrato será rescindido automaticamente se a Distribuidora se tornar insolvente ou admitir sua incapacidade em pagar suas dívidas no vencimento, ou solicitar ou consentir com a nomeação de um liquidante ou síndico para benefício de credores de seus bens ou negócio, ou se tal liquidante ou síndico para benefício de credores, de alguma forma, for nomeado e não dispensado dentro de quinze (15) dias após sua nomeação, ou se a Distribuidora fizer uma composição em benefício de credores, ou se um processo de falência, insolvência ou outros recursos legais, consoante qualquer lei de falência for instituído, pelo ou contra a Distribuidora e, com relação a qualquer petição neste sentido, a Distribuidora não conseguir o cancelamento do mesmo dentro de sessenta (60) dias após a distribuição do processo. -----

(iv) De acordo com a Seção 5.1 do presente, o Anexo C





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

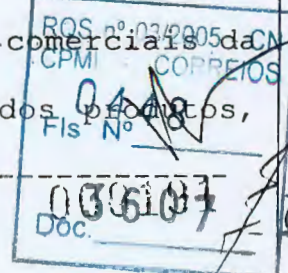
MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



estabelece volumes de compra a serem atendidos pela Distribuidora. Na hipótese de a Distribuidora deixar de atingir os volumes de compra determinados, a Buschman poderá suspender as operações da Distribuidora. Se a Distribuidora não aumentar seu volume de compras para o nível exigido pelo Anexo C, a Buschman poderá rescindir este Contrato imediatamente com um aviso prévio por escrito de trinta (30) dias. -----

Seção 7.2. As contratantes acordam expressamente em que a rescisão deste Contrato, por qualquer motivo nele declarado será uma rescisão por "justa causa". -----

Seção 7.3. Na hipótese de qualquer forma de rescisão deste Contrato, a Distribuidora deverá, dentro de cinquenta e cinco (45) dias do recebimento do aviso de rescisão, devolver todas as informações técnicas, cópia de lista de clientes, lista de clientes, arquivos de clientes, documentos e planos internos da Buschman, estoque em consignação, e qualquer outra documentação, literatura ou itens fornecidos pela Buschman e deverá parar imediatamente com todo e qualquer uso do nome Buschman e das marcas registradas e nomes comerciais da Buschman e quaisquer outras representações dos produtos, atividades ou instalações da Buschman -----

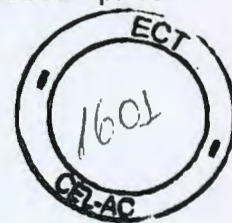




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

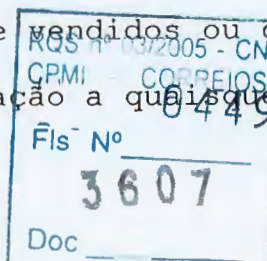
*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.763.00 - INPS 109.201.144.931



Seção 7.4. Todos os recursos legais, qualquer que seja a fonte, serão cumulativos e não alternativos e o exercício de qualquer direito não será restrito ou impedirá a viabilidade de quaisquer outros recursos de qualquer que seja a fonte, exceto como declarado na Seção 7.5, abaixo. -----

Seção 7.5. Nem a Buschman nem a Distribuidora, no exercício do direito de rescisão, será responsável perante a outra ou os empregados da outra, pelo pagamento, reembolso ou danos, seja por conta de lucros presentes ou futuros sobre vendas ou vendas previstas ou de qualquer outra forma, ou por conta de despesas, investimentos ou compromissos assumidos em relação ao presente, ou com respeito ao estabelecimento, envolvimento ou manutenção do negócio ou do fundo de Comércio da Buschman ou da Distribuidora, indenização para caso de demissão, invalidez ou pagamento de benefício social, ou por conta de qualquer causa ou motivo de qualquer espécie, entendido, entretanto, que a rescisão deste Contrato de nenhuma forma afetará as obrigações da Distribuidora ou da Buschman com relação aos Produtos anteriormente vendidos ou comissões ganhas sob os mesmos, ou com relação a quaisquer dívidas então



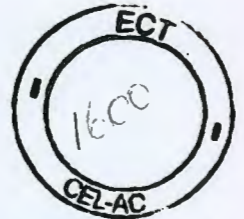
000192



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931

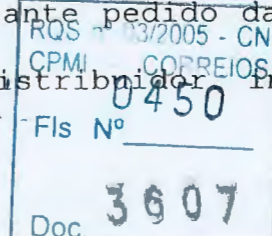


devidas pela Distribuidora ou dívidas da Buschman para  
com a Distribuidora. -----

## ARTIGO VIII

## RELACIONAMENTO ENTRE AS PARTES; INDENIZAÇÃO

Seção 8.1. A Distribuidora não é um agente ou representante da Buschman e nada do aqui contido ou executado sob o presente deverá representar ou ser interpretado de forma a constituir a Distribuidora um agente ou representante da Buschman, nem este Contrato autoriza a Distribuidora a realizar negócios em nome da Buschman. A Distribuidora deverá conduzir seus negócios sob este Contrato, por sua própria conta e não terá nenhuma autoridade para fazer qualquer declaração, ou oferecer garantia ou aval (exceto como estabelecido no Artigo VI do presente), e para firmar compromisso ou acordo em nome da Buschman, ou assumir ou incorrer em qualquer responsabilidade ou dívida em nome da Buschman, ou comprometer a Buschman de alguma forma. A Buschman não será responsável por qualquer ato ou falha de ação da Distribuidora, seus agentes ou empregados. A Distribuidora deverá eventualmente divulgar por escrito, mediante pedido da Buschman, que a Distribuidora é um Distribuidor independente ou



000193



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



representante do fabricante, e que este Contrato não tem a finalidade de estabelecer a Distribuidora como um representante legal ou agente da Buschman para qualquer finalidade. Entretanto, a Distribuidora não será considerada responsável por juízo errôneo intuído por terceiros com relação à existência de um relacionamento de agente entre a Distribuidora e a Buschman, desde que o juízo errôneo não seja causado por qualquer declaração explícita, oral ou escrita, da Distribuidora em flagrante violação desta seção. -----

Seção 8.2. A DISTRIBUIDORA, pelo presente, reconhece a existência da Lei brasileira Nº4886/65, alterada pela Lei Nº8420/92, que regulamenta o relacionamento entre

autorgantes e os representantes comerciais no Brasil

da a natureza do relacionamento típico e explícito

Distribuidora aqui contratada, como descrito na

8.1 do presente, renuncia irrevogavelmente a

todos os direitos e privilégios concedidos pela Lei

4886/65 para representantes comerciais no Brasil. A

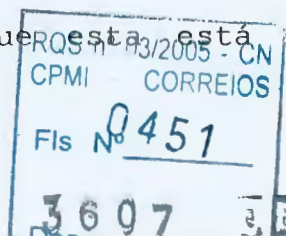
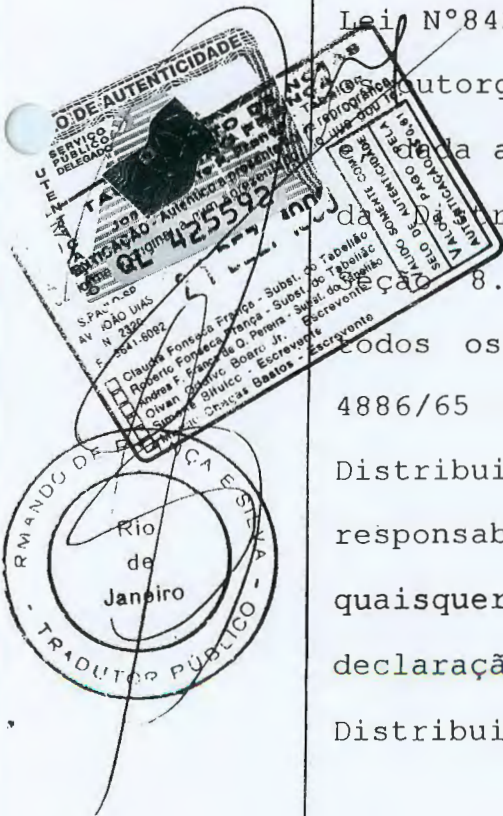
Distribuidora concorda em indenizar e isentar de

responsabilidade a Buschman, com relação a todas e

quaisquer reclamações resultantes de qualquer

declaração explícita verbal ou escrita da

Distribuidora, afirmando que esta está atuando como



000194



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931

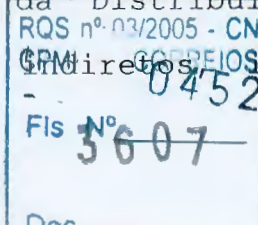


agente ou representante da Buschman. A Distribuidora também concorda em indenizar a Buschman por quaisquer reclamações resultantes de lesões ou danos que forem comprovados terem sido causados por erro exclusivo da Distribuidora, seus agentes ou empregados. Da mesma forma, a Buschman concorda em indenizar a Distribuidora por quaisquer reclamações resultantes de lesões ou danos que forem comprovados terem sido causados por erro exclusivo da Buschman. No caso em que a Buschman e a Distribuidora serem considerados como tendo concorrido para o erro, com relação a uma determinada reclamação, cada uma das partes será responsável pela sua própria defesa contra a reclamação, às suas expensas e o pagamento de todos os prejuízos resultantes da reclamação será dividido entre a Distribuidora e a Buschman, proporcionalmente a seu relativo no erro. -----

## ARTIGO IX-----

## RESPONSABILIDADE CIVIL PELO PRODUTO-----

9.1. Não obstante qualquer outro dispositivo deste Contrato, a Buschman não será responsável perante a Distribuidora ou qualquer pessoa que apresente reclamação por intermédio da Distribuidora (1) por quaisquer danos especiais, indiretos ou incidentais ou



a 000193



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

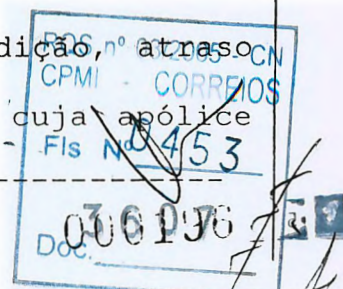
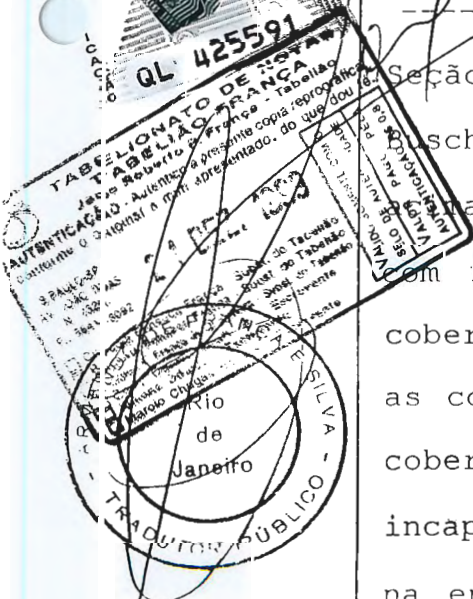
*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144,931



conseqüentes, qualquer que seja a natureza, quer esses danos resultem do uso, da incapacidade de uso, de falha, defeito, condição, demora na entrega ou não entrega dos Produtos, ou (ii) por quaisquer cobranças ou despesas de qualquer natureza incorridas sem a aprovação por escrito da Buschman. Em nenhum caso, a responsabilidade da Buschman, com relação a qualquer reclamação feita pela Distribuidora ou por qualquer pessoa que apresente reclamação por intermédio da Distribuidora será superior ao preço de compra dos Produtos ou parte dos mesmos, com relação aos quais são reclamados os danos. A Buschman não será responsável por qualquer falha ou defeito sistemático na operação de um sistema de Produtos que foi idealizado e instalado pela Distribuidora. -----

Seção 9.2. A fim de evitar qualquer responsabilidade da Buschman em relação aos Produtos, que surjam dos casos mencionados, a Distribuidora deverá contratar, com uma seguradora de primeira linha, no Brasil, uma cobertura de responsabilidade civil de produto e todas as coberturas de responsabilidade civil possíveis para cobertura de qualquer tipo de danos resultantes do uso, incapacidade de uso, falha, defeito, condição, atraso na entrega ou não entrega dos Produtos, cuja apólice será emitida em favor da Buschman. -----





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



## ----- ARTIGO X -----

## ----- DISPOSIÇÕES GERAIS -----

Seção 10.1. Qualquer renúncia, por qualquer das partes, a qualquer direito resultante da violação de qualquer prazo deste Contrato, não será interpretada como uma renúncia permanente a tal direito ou a outras violações do mesmo direito, ou violações de outros direitos contratuais. -----

Seção 10.2. Todos os avisos que serão ou possam ser dados, de conformidade com este Contrato, serão por escrito e considerados suficientemente dados quando entregues em mãos ou enviados por correspondência registrada ao destinatário, em seu endereço mencionado no início do presente. Todos esses avisos serão considerados enviados no dia em que forem pessoalmente entregues ou, se por correspondência registrada, na data do efetivo recebimento. Qualquer parte pode notificar a outra parte sobre uma mudança de endereço, na forma aqui estabelecida. -----

Seção 10.3. Este Contrato constitui-se no integral entendimento entre as partes, revogando e cancelando todos os contratos anteriores celebrados entre as partes, quer sejam verbais, escritos ou implícitos. Não

RQS nº 03/2005 - CN  
CNPJ 08.000.000/0001-91Fls Nº 0454  
3607

000197



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*armando de frança e silva*TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO E INTÉRPRETE COMERCIAL  
SWORN PUBLIC TRANSLATOR

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783.00 - INPS 109.201.144.931



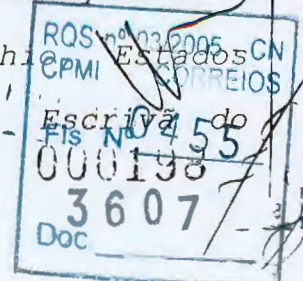
há acordos, afirmações ou declarações, quer expressas ou implícitas, além daqueles expressamente aqui declarados: Nenhuma modificação, rescisão ou renúncia a este Contrato ou a qualquer cláusula do mesmo, será obrigatória para as partes, a menos que evidenciada por um instrumento escrito devidamente assinado por ambas as partes contratantes. -----

Seção 10.4. Este Contrato será interpretado e regido de acordo com a legislação do Estado de Ohio. As partes acordam, expressamente, em que quaisquer processos submetidos em relação aos assuntos contemplados neste Contrato serão submetidos aos tribunais estaduais ou federais da jurisdição considerada a mais apropriada, ocasião do início da ação judicial, pela parte da

5. Efeito Vinculante. As obrigações impostas pelas partes pelo presente serão obrigatórias para todas e quaisquer afiliadas e subsidiárias das mesmas, no que se relaciona à propriedade comum. -----

RECONHECIMENTO NOTARIAL: -----

Constava o reconhecimento da firma de Holly Basset Tuli, Tabelião Público do Estado de Ohio, Estados Unidos da América, por Cindy Carpenter,





*armando de frança e silva*

MAT. JUCERJA Nº 77 - CPF 099957907-00 - ISS 606.783,00 - INPS 109.201.144,931



-----EMBAIXADA DO BRASIL - SERVIÇO CONSULAR-----

Reconheço verdadeira a assinatura de Holly Basset Tuli,  
Notário Público do Estado de Ohio, Estados Unidos da  
América. E, para constar onde convier, mandei passar o  
presente que assinei e fiz selar com o Selo deste  
Serviço Consular. Dispensada a legalização da  
assinatura de autoridade consular, de acordo com o  
artigo 2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/1980. -----  
A legalização deste documento não implica aceitação ou  
aprovação de seu conteúdo. -----

Washington, em 13 de dezembro de 1999. -----

...avam a assinatura (ilegível) de Mauricio S. Leite,  
...Consul, bem com o selo e estampilhas consulares.

Por Tradução Conforme, -----

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1999. -----



RQS nº 03/2005 - CN  
 CPMI - CORRÊIOS  
 0456  
 Fls Nº \_\_\_\_\_  
 3607  
 - 000199

RQS nº 03/2005 - CN  
CEMI - COF REIOS  
Fls Nº 0456  
3607  
Doc

000199





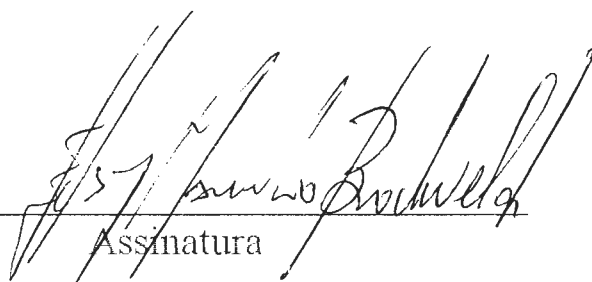
BROCKVELD

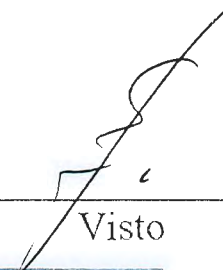


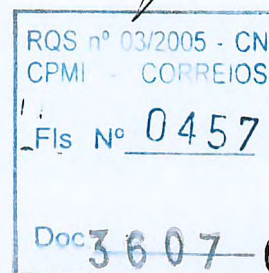
Esta é a última página dos documentos de Habilitação.

## CONCORRENCIA INTERNACIONAL 016/99.

BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda.  
Edson Maurício Brockveld

  
Assinatura

  
Visto



22/12/99  
BROCKVELD Equipamentos Industriais Ltda. Tel (011) 3741-0620 Fax (011) 3741-0618  
Rua: Afonso Vidal, Nº 390 - CEP.: 05723-330 - Santo Amaro - São Paulo - SP - Brasil  
Internet: [www.brockveld.com.br](http://www.brockveld.com.br) E-Mail: [brockvel@brockveld.com.br](mailto:brockvel@brockveld.com.br)



CCI nº 16/99	<b>OBJETO</b> Sistema de Movimentação Interna de Carga Empresas Brasileiras e Estrangeiras em Funcionamento no Brasil Isoladamente
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Exigido	R\$ 1.000.000,00
Licitante	R\$ 4.506.000,00
<b>LICITANTE</b>	
Nome / Razão Social	ALSTON INDÚSTRIA LTDA
CGC	<del>38.405.313/0001-00</del> (03.306.361-0001-59)

Sim	Não	Documento	Data Expedição	Validade
		CTR Social - OK		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CRC / ECT	/ 19	30,06,01
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro Geral De Contribuintes	/ 19	/ PROTOCOLI
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Estadual	/ 19	/ PROTOCOLI
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Municipal	/ 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Balanco Patrimonial (Abertura)	29/06/99	22/11/99
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Falência e Concordata	/ 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais	/ 19	10/04/00
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão quanto a Dívida Ativa da União	05/10/99	04/06/00
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Estadual	/ 19	07/04/00
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Municipal	/ 19	10/04/00
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CND (INSS)	/ 19	24/04/00
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FGTS	/ 19	03/04/00
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Capacidade Técnica		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Vistoria		

DE ACORDO (Assinatura do Representante da Licitante)

DATA Assinatura do Membro da CPL/AC - responsável pela análise dos documentos

22/12/1999  
10:00 horas

Assinatura: Rosângela Cunha / Rel. (Equipe Anexo Técnica)

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI CORREIOS
0458
Fls Nº
3607
Doc





**Comissão Especial de Licitação da  
Administração Central – CEL/AC**  
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
SBN – Q1 – Bloco “A” – 4º andar – Ala Norte  
70002-900 Brasília - DF

São Paulo, 22 de Dezembro de 1999

**Objeto: N/Proposta ISS.909078JB**  
**Fornecimento de Sist. de Movimentação e Triagem Interna de Carga**

**Referência: Concorrência Internacional nº 016/99-CEL/AC**  
**Documentação de Habilitação – Envelope nº 01**

Prezados Senhores:

Conforme sua solicitação, estamos apresentando em anexo a DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO que constitui o envelope nº 01 de nossa proposta para o objeto em referência, visando atender as especificações apresentadas por V. Sas.

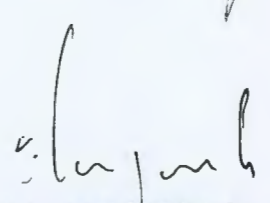
Estamos ao seu inteiro dispor para atender a eventuais solicitações adicionais, bem como prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

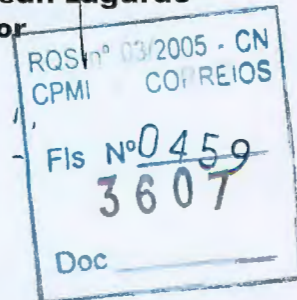
Aguardando uma manifestação de V. Sas., subscrevemo-nos.

Atenciosamente

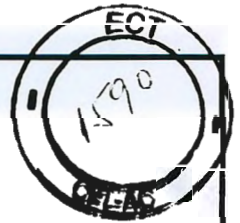
**ISS – Industry Systems & Services**

  
**Carlos Vera Y Dominguez**  
**Diretor**

  
**Eric Jean Lagarde**  
**Diretor**







## CORREIOS

# SISTEMAS DE MOVIMENTAÇÃO E TRIAGEM INTERNA DE CARGA

## PROPOSTA DE HABILITAÇÃO

**ISS.909078JB**

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls Nº 0460  
3607  
Doc

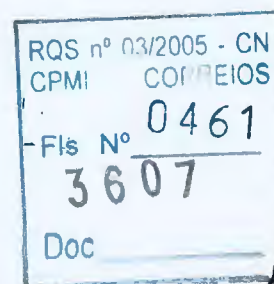
*[Handwritten signatures and marks]*



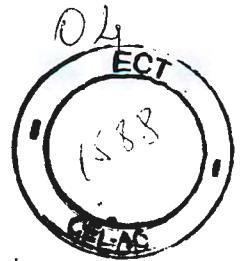


## ÍNDICE

<b>1. PROCURAÇÕES -----</b>	
<b>2. ATA DE ALTERAÇÃO NA DENOMINAÇÃO SOCIAL E INSCRIÇÃO DO ATO CONSTITUTIVO-----</b>	
<b>3. PROVA DE INSCRIÇÃO NO CNPJ -----</b>	
<b>4. PROVA DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE CONTRIBUINTES ESTADUAL E MUNICIPAL -----</b>	
<b>5. PROVA DE REGULARIDADE COM AS FAZENDAS ESTADUAL, MUNICIPAL E FEDERAL -----</b>	
<b>6. CERTIFICADO DE REGULARIDADE COM O FGTS -----</b>	
<b>7. CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO – CND DO INSS -----</b>	
<b>8. ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA-----</b>	<b>1</b>
<b>9. TERMOS DE VISTORIA -----</b>	<b>1</b>
<b>10. DECLARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS-----</b>	<b>1</b>
<b>11. CERTIDÃO NEGATIVA DE FALÊNCIA OU CONCORDATA -----</b>	<b>1</b>







Segue abaixo a relação dos documentos apresentados por nós para esta concorrência:

- Ato Constitutivo da Empresa;
- Inscrição do Ato Constitutivo;
- Prova de inscrição no cadastro geral dos contribuintes – CGC;
- Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal;
- Prova de regularidade com as fazendas Federal, Estadual e Municipal;
- Prova de regularidade com o FGTS;
- Certidão Negativa de Débito;
- Atestados Técnicos;
- Atestados de Visita Técnica ao local da Obra;
- Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis;
- Certidão Negativa de Falência ou Concordata

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fis Nº 0462  
3607  
Doc

*[Handwritten signatures and marks]*





## 1. PROCURAÇÕES



Handwritten signatures and marks, including a large checkmark and several scribbles.



# Cartório do 12º Tabelião de Notas

Bel. HOMERO SANTI  
SÃO PAULO - CAPITAL

CARTÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
AL. SANTOS, 1470  
José Nicola Spósito  
Escritor Autorizado

LIVRO 1.606 - PÁGINAS 181 e 182

PROCURAÇÃO BASTANTE QUE FAZ: ALSTOM INDÚSTRIA LTDA.

S-A-I-B-A-M quantos este público instrumento de procuração bastante virem, que aos oito (08) dias do mês de outubro (X) do ano de um mil, novecentos e noventa e nove (1999), da Era Cristã, nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, no Cartório do 12º Tabelião de Notas, instalado à Alameda Santos, nº 1.470, perante mim, VERA APARECIDA CANELLO, Escrevente Notarial, compareceu como outorgante, ALSTOM INDÚSTRIA LTDA., com sede nesta Capital, na Avenida Eusébio Stevaux, 1.444 - parte - Jurubatuba - Santo Amaro, inscrita no CNPJ sob nº 03.306.361/0001-59, com seu contrato social consolidado datado de 29 de junho de 1.999, registrado sob nº 138.358/99-0 na Junta Comercial do Estado de São Paulo, do qual uma cópia me foi exibida e ficará arquivada nestas notas, na pasta nº 140 sob nºs 162 a 177, neste ato, nos termos do artigo 6º de seu contrato social, representada por seu Diretor Presidente, PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade sob RG número 04880781-2/IFP-RJ e do CIC número 595.652.097/34, e, também representada por seu Diretor Superintendente, JONIO KAHAN FOIGEL, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, portador da cédula de identidade sob RG/SSP-SP nº 11.106.383 e do CIC nº 103.829.844/04, ambos residentes e domiciliados nesta Capital e com escritório na Avenida Eusébio Stevaux, 1444 - parte - Jurubatuba - Santo Amaro; os presentes reconhecidos como os próprios de que trato à vista dos documentos supra citados e a mim exibidos, do que dou fé. E perante mim, pela outorgante, na forma como vem sendo representada, me foi dito que por este público instrumento e nos melhores termos de direito, nomeia e constitui seu bastante procurador, JEAN BERNARD DEVRAIGNES, brasileiro, casado,

engenheiro eletricitista, portador da cédula de identidade sob RG nº 4.607.647 e do CIC nº 687.946.738/53, residente e domiciliado nesta Capital e com endereço comercial na Avenida Eusébio Stevaux, 1444 - parte - Jurubatuba - Santo Amaro, a quem confere poderes específicos para representar a outorgante perante

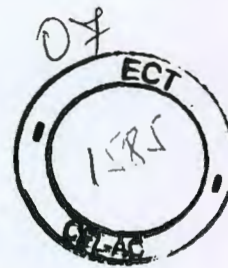
AL. SANTOS, 1470 - CEP: 01418-100 - SÃO PAULO - SP - TEL.: 288-6277 - FAX: 284-6362





# Cartório do 12º Tabelião de Notas

Bel. HOMERO SANTI  
SÃO PAULO - CAPITAL



quaisquer repartições públicas federal, estadual e municipal, suas autarquias, sociedades de economia mista ou privada e Instituto Nacional do Seguro Social, podendo: I) - EM CONJUNTO COM UM DIRETOR ESTATUTÁRIO OU COM OUTRO PROCURADOR COM IGUAIS PODERES: assinar propostas, contratos e aditivos visando o fornecimento de equipamento, materiais e execução de obras e serviços; e, II) - INDIVIDUALMENTE: a) dar e receber quitação; b) fazer e levantar cauções; c) requerer e formular consultas e tomar ciência em processos administrativos; d) apresentar propostas e todos os documentos relativos a licitações públicas ou particulares, prestar os esclarecimentos que forem necessários, firmar impugnações e recursos e atos a elas inerentes, podendo ainda o referido procurador praticar todos os atos correlatos necessários ao bom e fiel desempenho do presente mandato. Declara mais ela outorgante, na forma como vem sendo representada, que os poderes ora conferidos não poderão ser substabelecidos e são válidos até o dia 31 de dezembro de 1.999 (31/12/1999). De como assim o disse, dou fé, e pediu-me lhe lavrasse o presente instrumento, o qual feito e lido à outorgante, esta aceitou-o por achá-lo em tudo conforme, outorga e assinam. Eu, VERA APARECIDA CANELLO, Escrevente Notarial, a escrevi. Eu, MANOEL CELESTINO DOS SANTOS NICOLAU, Substituto do Tabelião, a subscrevi. (a.a.) PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT // JONIO KAHAN FOIGEL // Eu, \_\_\_\_\_, conferi, subscrevo e assino em público e raso, portando por fé que o presente traslado é cópia fiel do original, lavrado nestas



N.º NOTA  
DESTA R\$ 50,34  
SELOS EMOL. R\$ 13,59  
SELOS PREV. R\$ 10,07  
APAMACIS F\$ 0,50  
GU'N. 11/10/99

CARTÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
AL. SANTOS, 1470  
Manoel Celestino dos Santos Nicolau  
Substituto do Tabelião

CARTÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
AL. SANTOS, 1470  
José Nicola Sposito  
Escrevente Autorizado

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI 0465  
Fls Nº  
3607



08  
ECT  
1584  
CEL-AC

1º Traslado

AL. SANTOS, 1470 - CEP: 01418-100 - SÃO PAULO - SP - TEL.: 288-6277 - FAX: 284-6362

AL. SANTOS, 1470 - CEP: 01418-100 - SÃO PAULO - SP - TEL.: 288-6277 - FAX: 284-6362

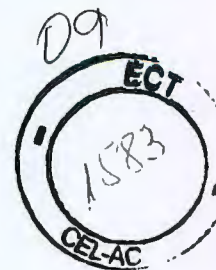
RQS nº 03/2005 / CN  
 TO COM UM  
 CPMI CONHEÇOS  
 PODERES  
 Fls Nº  
 cimento da  
 62  
 3607  
 Doc



CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
AL. SANTOS, 1470  
José Nicola Sposito  
Escrivente Autorizado

# Cartório do 12º Tabelaão de Notas

Bel. HOMERO SANTI  
SÃO PAULO - CAPITAL



equipamentos, materiais e execução de obras; assinar contratos e aditivos de compras de materiais e serviços; fazer e levantar cauções; e, II: INDIVIDUALMENTE: a) dar e receber quitação; b) requerer e formular consultas e tomar ciência em processos administrativos; c) apresentar propostas e todos os documentos relativos a licitações públicas ou particulares, prestando os esclarecimentos que forem necessários, firmar impugnações e recursos e atos a elas inerentes, bem como praticar todos os demais atos necessários ao perfeito cumprimento do presente mandato, vedado o seu substabelecimento. Declara mais ela outorgante, na forma como vem sendo representada, que os poderes ora conferidos não poderão ser substabelecidos e são válidos até o dia 30 de novembro de 2.000 (30/11/2.000). De como assim o disse, dou fé, e pediu-me lhe lavrasse o presente instrumento, o qual feito e lido ao outorgante, este aceitou-o por achá-lo em tudo conforme, outorga e assina. Eu, JOSÉ NICOLA SPOSITO, escrevente autorizado, a escrevi e subscrevo. (a.a.) CARLOS VERA Y DOMINGUEZ // WAGNER RONCO // Eu, Bel. Homero Santi, conferi, subscrevo e assino em público e raso, portando por fé que o presente traslado é cópia fiel do original lavrado nestas notas.

EM TESTEMUNHO DA VERDADE

CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
AL. SANTOS, 1470  
José Nicola Sposito  
Escrivente Autorizado

CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS São Paulo - SP	
Nota nº .....	
Emolumentos .... R\$	6,92
Selo Estado ..... R\$	1,87
Selo Aposent. .... R\$	1,38
APM ..... R\$	0,07
Guia nº 27	06/12/99
SELOS RECOLHIDOS P/ VERBA	



RQS nº 02/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls Nº 0467
Doc 3607



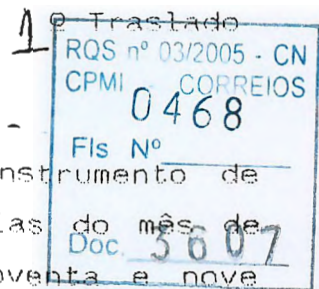
# Cartório do 12º Tabelião de Notas

Bel. HOMERO SANTI  
SÃO PAULO - CAPITAL



LIVRO 1.611 - PÁGINAS 279 e 280

PROCURAÇÃO BASTANTE QUE FAZ: ALSTOM INDÚSTRIA LTDA.



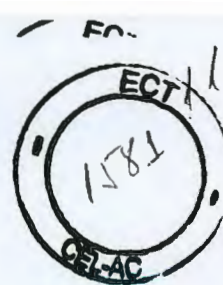
S-A-I-B-A-M quantos este público instrumento de procuração bastante virem, que aos trinta (30) dias do mês de novembro (XI) do ano de um mil, novecentos e noventa e nove (1999), da Era Cristã, nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, no Cartório do 12º Tabelião de Notas, instalado à Alameda Santos, nº 1.470, perante mim, JOSÉ NICOLA SPOSITO, escrevente autorizado, compareceu como outorgante, ALSTOM INDÚSTRIA LTDA., com sede nesta Capital, na Avenida Eusébio Stevaux, 1.444 - parte - Jurubatuba - Santo Amaro, inscrita no CNPJ sob nº 03.306.361/0001-59, com seu contrato social consolidado datado de 29 de junho de 1.999, registrado sob nº 138.358/99-0 na Junta Comercial do Estado de São Paulo, do qual uma cópia já se acha arquivada nestas notas, na pasta nº 140 sob nºs 162 a 177 e pasta nº 148 sob nº 072, neste ato, nos termos do artigo 6º de seu contrato social, representada por seus Diretores, CARLOS VERA Y DOMINGUEZ, belga, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade sob RNE nº V 208114-9/SE/DPMAF/DPF e do CIC nº 215.202.908/96, e, WAGNER RONCO, brasileiro, separado judicialmente, administrador de empresas, portador da cédula de identidade sob RG/SSP-SP nº 9.271.743 e do CIC nº 007.984.978/40, residentes e domiciliados nesta Capital e com escritório na Avenida Eusébio Stevaux, 1.444 - parte - Jurubatuba - Santo Amaro; os presentes reconhecidos como os próprios de que trato à vista dos documentos supra citados e a mim exibidos, do que dou fé. E perante mim, pela outorgante, na forma como vem sendo representada, me foi dito que por este público instrumento e nos melhores termos de direito, nomeia e constitui seu bastante procurador, NELSON LUÍS NEIVA PEREIRA DE SOUSA, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade sob RG nº 1.448.843 e do CIC nº 070.017.208/44, CREA - 542-D, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Prof. Raulo de Azevedo, 526, a quem confere poderes específicos para representar a outorgante perante quaisquer repartições públicas federal, estadual e municipal, suas autarquias,





# Cartório do 12º Tabelião de Notas

Bel. HOMERO SANTI  
SÃO PAULO - CAPITAL



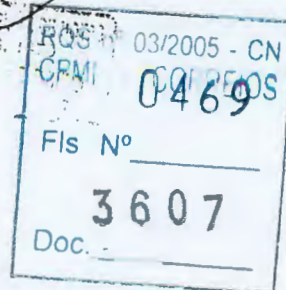
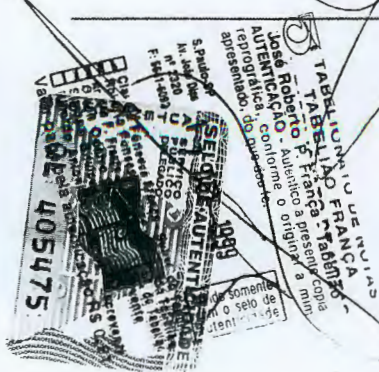
sociedades de economia mista ou privada e Instituto Nacional do Seguro Social, podendo: I: EM CONJUNTO COM UM DIRETOR ESTATUTÁRIO OU OUTRO PROCURADOR COM IGUAIS PODERES: assinar propostas, contratos e aditivos visando o fornecimento de equipamentos, materiais e execução de obras e de serviços; assinar contratos e aditivos de compras de materiais e serviços; fazer e levantar cauções; e, II: INDIVIDUALMENTE: a) dar e receber quitação; b) requerer e formular consultas e tomar ciência em processos administrativos; c) apresentar propostas e todos os documentos relativos a licitações públicas ou particulares, prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários, firmar impugnações e recursos a elas inerentes, podendo o referido procurador praticar todos os demais atos necessários ao bom e fiel desempenho do presente mandato, vedado o seu substabelecimento. Declara mais ela outorgante, na forma como vem sendo representada, que os poderes ora conferidos não poderão ser substabelecidos e são válidos até o dia 30 de novembro de 2.000 (30/11/2.000). De como assim o disse, dou fé, e pediu-me lhe lavrasse o presente instrumento, o qual feito e lido ao outorgante, este aceitou-o por achá-lo em tudo conforme, outorga e assina. De como assim o disse, dou fé, e pediu-me lhe lavrasse o presente instrumento, o qual feito e lido à outorgante, esta aceitou-o por achá-lo em tudo conforme, outorgam e assinam. Eu, JOSÉ NICOLA SPOSITO, escrevente autorizado, a escrevi e subscrevo. (a.a.) CARLOS VERA Y DOMINGUEZ // WAGNER RONCO // Eu, ex. aut., conferi, subscrevo e assino em público e raso, portando por fé que o presente traslado é cópia fiel do original, lavrado nestas notas.

EM TESTEMUNHO

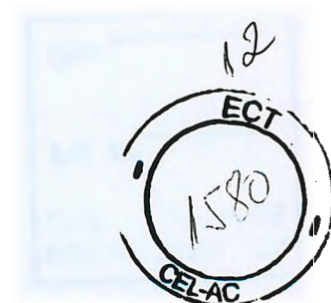
DA VERDADE

CARTÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
São Paulo - SP

Nota nº .....  
Emolumentos .... R\$ 6,92  
Selo Estado ..... R\$ 1,87  
Selo Aposent. .... R\$ 1,38  
PM ..... R\$ 0,07  
Guia nº 224... 01/11/00  
SELOS RECOLHIDOS P/ VERBA







## 2. ATA DE ALTERAÇÃO NA DENOMINAÇÃO SOCIAL E INSCRIÇÃO DO ATO CONSTITUTIVO

ISS.909078JB Proposta de Habilitação  
CORREIOS

4

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - 0470  
Fls Nº \_\_\_\_\_  
3607  
Dec \_\_\_\_\_



NOVEL



JUCESP PROTOCOLO

459 01/99-2



JUCESP

ALSTOM INDÚSTRIA LTDA.  
CNPJ 03.306.361/000-59  
NIRE 352.158.012-95

### ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS QUOTISTAS

**DATA:** 25 de outubro de 1999. **HORA:** 10:00 horas. **LOCAL:** Sede Social, na Av. Eusebio Stevaux, 1444 (parte), Jurubatuba, São Paulo, Capital. **PRESENÇA:** Totalidade dos sócios quotistas. **MESA:** Presidente: Philippe Marie Joseph Joubert, Secretária: Marlene Ferrari dos Santos. **ORDEM DO DIA:** (i) Renúncia do Sr. JONIO KAHAN FOIGEL do cargo de Diretor Superintendente da sociedade; (ii) Indicação do Sr. CARLOS VERA Y DOMINGUEZ ao cargo de Diretor Superintendente da sociedade. **DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE:** (i) Foi aceita a renúncia do Sr. Jonio Kahan Foigel do cargo de Diretor Superintendente por motivos de ordem pessoal por ele apresentados. (ii) Foi aprovada a indicação do Sr. CARLOS VERA Y DOMINGUEZ, de nacionalidade belga, casado, engenheiro, portador do RNE nº V208114-9 e do CPF/MF nº 215.202.908-96, residente e domiciliado na Rua Thomaz Carvalhal, 598, apto. 51, Paraíso, São Paulo, capital, ao cargo de Diretor Superintendente da sociedade, para ocupar o cargo vago deixado pelo Sr. Jonio Kahan Foigel, com os poderes de representação geral, respeitando as determinações e limitações contidas no Contrato Social, bem como as deliberações que venham a ser tomadas pelos quotistas representando a maioria do capital social, devendo ser eleito e empossado tão logo sua permanência no Brasil seja autorizada e concedida pelos órgãos competentes. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos necessários à lavratura da presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pelos quotistas: ALSTOM BRASIL LTDA., p. Philippe Marie Joseph Joubert; e PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT. São Paulo, 25 de outubro de 1999.

Confere com o original lavrado em livro de Atas de Reunião de Sócios Quotistas da Companhia.

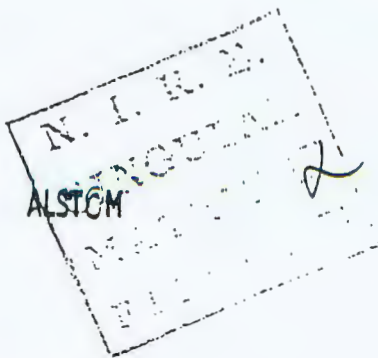
*Marlene Ferrari dos Santos*  
MARLENE FERRARI DOS SANTOS  
Secretária

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DEFESA  
DA CIDADANIA  
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
CERTIFICADO DE REGISTRO  
SOB O NÚMERO  
191.321/99-0  
ARLETE S. FÁRIA  
SECRETÁRIA GERAL

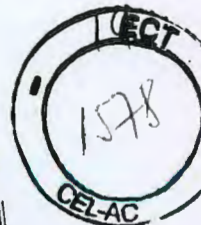
ARTIGO DO 12º TABELAÇÃO DE NOTAS  
HOMERO SANTI. TABELAÇÃO AL. Santos 1471  
AUTENTICAÇÃO - Autenticado a presente  
cópia reprográfica extraída nestas  
notas, conforme original apresentado  
doutre.  
S. Paulo, 01 DEZ. 1999  
José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
VÁLIDO SOMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICAÇÃO

ROSELO DE AUTENTICIDADE  
SERVIDOR PÚBLICO  
DELEGADO  
FIS  
QB: 109395  
3607





JUCESP PROTOCOLO  
337592/99-8



## ALSTOM INDUSTRIA LTDA.

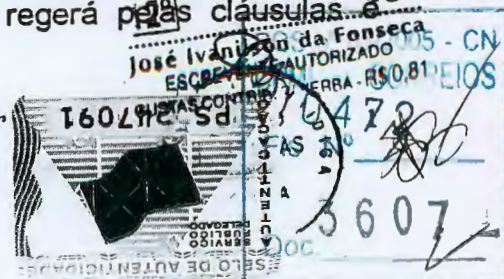
### CONTRATO SOCIAL

Pelo presente instrumento particular, os abaixo assinados:

1. **ALSTOM BRASIL LTDA., CNPJ/MF nº 33.105.313/0001-63, registrada na Junta Comercial do Rio de Janeiro - RJ, sob nº 26.766 de 28/04/53, e última alteração contratual registrada na Junta Comercial de São Paulo - SP, sob nº 110.085/98-0, sediada na Alameda Campinas nº 463 - 15º andar, parte, São Paulo, Capital, neste ato representada por seus Diretores Gerentes, Philippe Marie Joseph Joubert, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 04.880.781-2/FP-RJ e do CPF/MF nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo nº 255, São Paulo, Capital, e LUÍS Flaquer Garcia, espanhol, casado, economista, portador da cédula de identidade RNE nº V228319-N e do CPF/MF nº 217.525.898-07, residente e domiciliado na Rua Pintassilgo nº 155, apto. 82, São Paulo, Capital; NIRE 35.213.522.445.**
2. **PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de cédula de identidade RG nº 04.880.781-2/FP-RJ e do CPF/MF nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo nº 255, São Paulo, Capital;**

Têm entre si, justos e contratados, a constituição de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas cláusulas e

"Contrato Social da Alstom Indústria Ltda."







condições seguintes, de conformidade com o Decreto 3.708 de 10 de janeiro de 1.919.

### DENOMINAÇÃO

**Art. 1º -** A sociedade girará sob a denominação social de

### ALSTOM INDÚSTRIA LTDA

### SEDE

**Art. 2º -** A sociedade terá sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Eusébio Stevaux, nº 1.444, parte, Bairro de Jurubatuba, Distrito de Santo Amaro, podendo abrir e instalar filiais, agências, escritórios, sucursais em quaisquer partes do território nacional, por simples deliberação dos quotistas, ou da diretoria, ou da gerência da sociedade, observando a legislação em espécie.

### OBJETO SOCIAL

**Art. 3º -** A Sociedade tem por objeto:

a) - O estudo, o projeto e a execução de obras de engenharia em geral, relacionadas com o transporte de massa, de sólidos e de fluídos, com os sistemas industriais e de controle dos mesmos, bem como com a construção, instalação e montagem dos respectivos complexos;

b) - O estudo, o projeto, a fabricação, a montagem, a compra e venda, representação, a importação, a exportação, a integração e a automação de sistemas e equipamentos elétricos, mecânicos, eletrônicos, eletromecânicos, rede de dados e telefonia;

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls. Nº 0473  
3607  
Doc

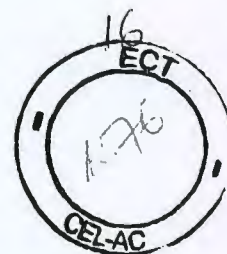
ARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
JOSÉ SANTOS - TABELÃO / Al. Santos, 1470  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente  
cópia fotográfica extraída pela  
máquina fotográfica da sociedade.  
12º

José Hamilton da Fonseca  
ESCRITÓRIO AUTORIZADO  
CÓPIAS - 12º TABELÃO - R\$ 0,81

"Contrato Social da Alstom Indústria LTDA"







c) - A realização das atividades relacionadas com o desenvolvimento de tecnologia e informática;

d) - A construção, reparos, modernização, montagem e assistência técnica de equipamentos, estruturas e sistemas eletromecânicos, inclusive de controle de operação;

e) - A realização de serviços de consultoria, gerenciamento, administração e comercialização, inclusive por representação, importação e exportação; e

f) - A exercício de quaisquer atividades que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas com o desenvolvimento de seus objetivos sociais.

**Parágrafo primeiro:** - A sociedade poderá participar de outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia, quotista, consórcios e em sociedades em conta de participações.

**Parágrafo segundo:** - A responsabilidade técnica pelos trabalhos de engenharia da sociedade, será sempre confiada a profissionais devidamente habilitados, na forma da legislação em vigor, os quais terão ampla e total autonomia no desempenho de suas funções.

### DURAÇÃO

**Art. 4º** - A duração da sociedade é por tempo indeterminado, com início das atividades a partir da presente data.

### CAPITAL SOCIAL

**Art. 5º** - O capital social, totalmente integralizado neste ato, é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) dividido em 10 quotas sociais nominativas de valor nominal de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma, assim distribuídas entre os quotistas:

a) - **ALSTOM BRASIL LTDA**, 9 (nove) quotas de valor nominal de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma no valor total de R\$ 9.000,00 (nove mil reais).

"Contrato Social da Alstom Indústria"







b) - **PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, 1 (uma) quota de valor nominal de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma no valor total de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

**Parágrafo primeiro**- A responsabilidade de cada quotista é na forma da lei, limitada ao total do capital social.

**Parágrafo segundo** - A cada quota do capital social corresponde a um voto nas deliberações que devam ser tomadas pelas quotistas.

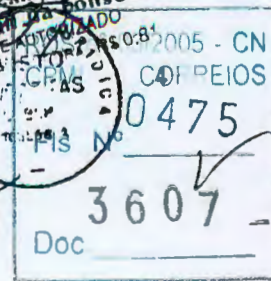
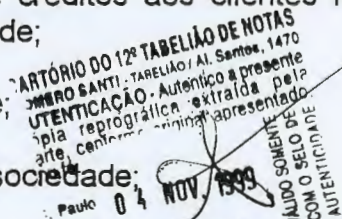
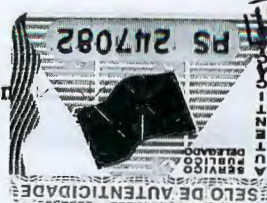
### **GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO**

**Art. 6º** - A sociedade é gerida e administrada pela **ALSTOM BRASIL LTDA.**; por delegação a 1 (um) Diretor Presidente, 1 Diretor Superintendente e a 2 (dois) Diretores Gerentes, que, isoladamente, possuem todos os poderes para gerência e administração da Sociedade, inclusive para representá-la judicialmente ou extra-judicialmente, e constituir procuradores, desde que se observe o disposto abaixo:

**Parágrafo primeiro:** Para prática dos atos a seguir especificados, os Diretores deverão obter a prévia aprovação de quotistas representando a maioria do capital social:

- a) - concessão de avais, cauções e outros atos de garantias ao benefício de terceiros ou dos próprios sócios;
- b) - compra, venda, hipoteca ou aluguel de bens imóveis;
- c) - concessão de empréstimos a terceiros, aos sócios ou à sociedade, exceto para a concessão de créditos aos clientes no exercício normal das atividades da sociedade;
- d) - decisão sobre a liquidação da sociedade;
- e) - decisão sobre concordata ou falência da sociedade;

"Contrato Social da Alston"







- f) - aquisição ou cessão de participação em outras sociedades e constituição de sociedades em conta de participação, aquisição ou cessão de atividades da sociedade;
- g) - inclusão de novos sócios na sociedade;
- h) - mudança do objeto social;
- i) - conferências, cisões ou fusões;
- j) - criação ou dissolução de filiais;
- k) - voto ou modificação do orçamento anual da sociedade, incluindo o programa anual de investimento;
- l) - aprovação das contas anuais;
- m) - acordos de licença e política de propriedade industrial e
- n) - todos os acordos forma da gestão corrente da Sociedade.

**Parágrafo segundo:** Para constituir procuradores é necessário a assinatura de 02 (dois) Diretores Gerentes em conjunto, 01 (um) Diretor Gerente em conjunto com o Diretor Superintendente, de 01 (um) Diretor Gerente ou o Diretor Superintendente em conjunto com o Diretor Presidente ou o Diretor Presidente isoladamente.

**Parágrafo terceiro:** As procurações outorgadas em nome da Sociedade, conterão seus poderes devidamente especificados e seus respectivos prazos de validade, exceto quando outorgadas a advogados com poderes da cláusula "adjudícia", as quais serão sem prazo determinado.

**Parágrafo Quarto:** Os Diretores poderão ter direito a uma remuneração mensal, a título de "pró-labore", que será fixado pela quotista, mensalmente.

### EXERCÍCIO SOCIAL

**Art. 7º -** O exercício social terminará a cada 31 de março de cada ano.

"Contrato Social da Alstom Indústria Ltda." 12º

ATÓRIO DO 12º TABULEIRO  
MERO SANTI, TABELÃO / Al. Santa, 270  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente  
reprografia extraída pela  
te. con  
ule.  
Paulo, 04/03/2005







## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

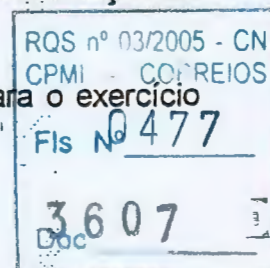
**Art. 8º** - Ao término de cada exercício social, será levantado um balanço geral e demais demonstrações financeiras que serão preparados de acordo com princípios gerais de contabilidade e as leis que regem as sociedades limitadas e anônimas.

**Parágrafo primeiro** - Os lucros líquidos da Sociedade, após as deduções legais, serão destinados de acordo com as determinações de quotistas representando a maioria do capital social.

**Parágrafo segundo** - Os quotistas poderão requerer, no curso do exercício, o levantamento de balanços parciais e a distribuição de lucros com fundamento nos mesmos.

**Parágrafo terceiro** - Os quotistas poderão deliberar sobre a formação de fundos de reserva.

**Parágrafo quarto** - Os prejuízos serão transportados para o exercício seguinte com observância às previsões legais vigentes.



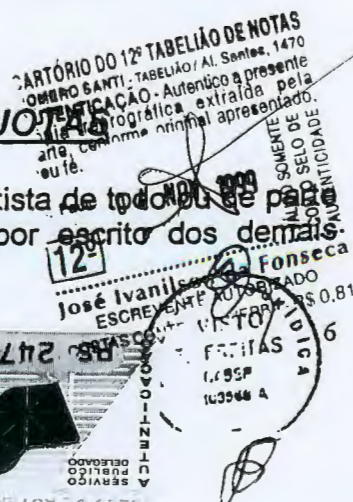
## DISSOLUÇÃO

**Art. 9º** - A falência, concordata, retirada ou falecimento de qualquer quotista não dissolverá a sociedade que continuará com os quotistas remanescentes, os quais terão direito de preferência na aquisição das quotas do falido, concordatário, do que se retirar, ou falecido. As aquisições serão feitas pelo valor de patrimônio líquido conforme verificado pelo último balanço geral da Sociedade.

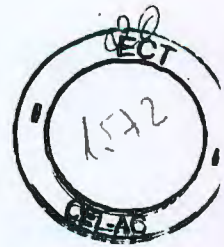
## CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS

**Art. 10º** - A cessão ou transferência para um quotista de todas ou de parte de suas quotas, dependerá de autorização prévia e por escrito dos demais.

"Contrato Social da Alstom Indústria"







quotistas. Estes terão direito de preferencia para adquirir, diretamente ou através de qualquer pessoa por eles indicada, as quotas em questão. Esta aquisição será feita pelo valor de patrimônio líquido, conforme verificado pelo último balanço da Sociedade.

### **MODIFICAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

**Art. 11º** - O presente Contrato Social poderá ser modificado, no todo ou em parte, inclusive para destituir Diretores, liquidar a Sociedade e cessar todas as atividades, por deliberação de quotistas representando a maioria do capital social.

### **FORO**

**Art. 12º** - O foro desta Capital do Estado de São Paulo, será o competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente contrato, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

### **OMISSÕES**

**Art. 13º** - Toda matéria não prevista pelo presente Contrato Social, será regulamentada de acordo com o Decreto nº 3.708 de 10 de janeiro 1919 e subsidiariamente pela Lei das sociedades anônimas de nº 6.404 de 15 de dezembro de 1.976 e alterações posteriores, o Código Comercial, bem como a legislação aplicável às sociedades.

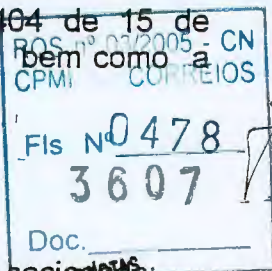
### **DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**Art. 14** - São neste ato indicados para compor a Diretoria da Sociedade:

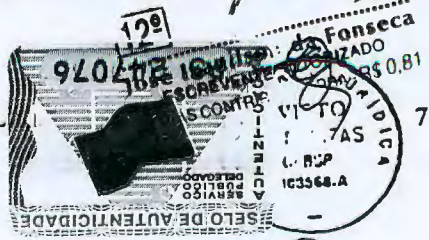
Para Diretor Presidente:

**PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, brasileiro casado,  
administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº

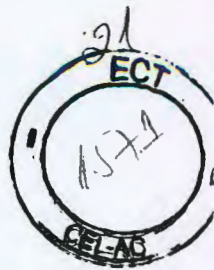
"Contrato Social da Alstom Indústria L



ARTÓRIO DO 12º TABELADO  
MÉRO 6471: TABELADO: Al. Santos, 1478  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente  
pia reprográfica extraída pela  
arte, conforme original apresentado.







04.880.781-2/IFP-RJ e do CPF/MF nº 595.652.097-34, residente e domiciliado à Rua Sarita Cyrillo nº 255, São Paulo, Capital;

Para Diretor Superintendente:

**JONIO KAHAN FOIGEL**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 11.106.383.SSP-SP e do CPF/MF nº 103.829.844-04, residente e domiciliado na Rua Tuim nº 663 – apto. 151 - Capital /SP,

Para Diretor Gerente.

**LUÍS FLAQUER GARCIA**, espanhol, casado, economista, portador da cédula de identidade RNE nº V228319-N e do CPF/MF nº 217.525.898-07, residente e domiciliado à Rua Pintassilgo nº 155, apto. 82, São Paulo, Capital,

**Parágrafo primeiro** - Os quotistas delegam aos Diretores acima, todos os poderes em lei permitidos para gerência e administração da Sociedade, inclusive representando-a em juízo ou fora dele e constituindo procuradores, permanecendo em seus cargos até que uma deliberação seja tomada por quotistas representando a maioria do capital social.

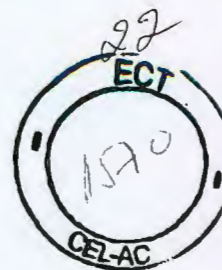
**Parágrafo segundo** - No desempenho de suas funções, os Diretores respeitarão as determinações e limitações contidas neste Contrato, bem como as deliberações que venham a ser tomadas por quotistas representando a maioria do capital social.

**Parágrafo terceiro** - Atendendo ao disposto no artigo 10 da IN nº 29 do Departamento Nacional de Registro de Comércio – DNRC, de 18.09.91, os Diretores ora eleitos declaram que não estão condenados por nenhum dos crimes previstos em lei, que os impeçam de exercer o comércio mercantil.

“Contrato Social da Alstom Indústria Ltda.”







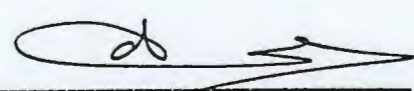
E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumentos em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

22 de junho de 1.999

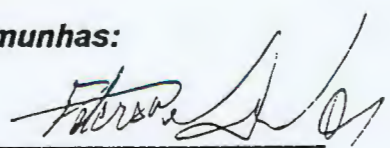
**ALSTOM BRASIL LTDA.**

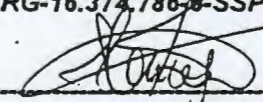
  
p.p.: Philippe Marie Joseph Joubert

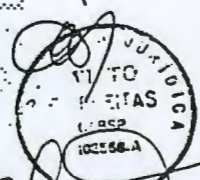
  
p.p. Luis Flaquer Garcia

  
Philippe Marie Joseph Joubert

**Testemunhas:**

  
Peterson Berghman Guedes -  
RG-16.374.786-8-SSP-SP

  
Hirce Negri - RG-5969715-SSP-SP

  
CARTÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
CARTÓRIO SANTI - TABELIÃO / Al. Santos, 1470  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente  
cópia reprográfica extraída pela  
arte, conforme original apresentado  
ou fé.

S. Paulo, 04 de JUN. 1999

  
VÁLIDO SOMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICIDADE  
Wilson da Fonseca  
PROCURADOR AUTORIZADO  
TAS CO - JUICADA - R\$ 0.81

"Contrato Social da Alstom Indústria Ltda."

Fls Nº 0480  
3607  
Doc



COLEGIADA

JUCESP  
27 08 99



JUCESP PROTOCOLO  
402357/99-1



**CEGELEC ENGENHARIA S.A.**

**CNPJ /MF Nº 44.012.714/0001-95**

**NIRE Nº 35.300.111.371**

**ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1999.**

Aos 30 dias do mês de junho de 1999, às 10:00 horas, na sede social localizada na Alameda Jaú, 1754, São Paulo-SP., realizou-se uma Assembléia Geral Extraordinária da **CEGELEC ENGENHARIA S.A.**, com a presença de 99,99% do capital votante, regularmente convocados por edital publicado pelo Diário Oficial do Estado de São Paulo e pelo jornal "O Dia", nos dias 22, 23 e 24 de junho de 1999. Por aclamação, assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. Eduardo Cox Villela, tendo eu, Elzoires Iria Freitas, servido como Secretário. Salientou, então, o Sr. Presidente que o objetivo desta assembléia era o de, nos termos do edital de convocação, que foi lido e exibido aos presentes, deliberar sobre a proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho de Administração alusiva à cisão parcial da Sociedade, com versão de parcela de seu acervo líquido

ANTÔNIO DO CARLOS TABELÃO DE NOTAS

SELO DE AUTENTICAÇÃO - Autentico a presença de  
cópia xerográfica extraída de  
parte original apresentada  
douto

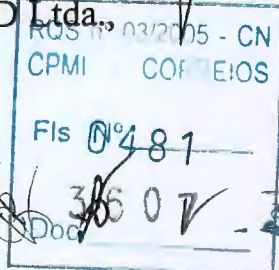


15 OUT 1999  
VÁLIDO SOMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICAÇÃO

José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO

no capital social das empresas ALSTOM T&D Ltda.,

*[Handwritten signatures]*







JUL 27

27 00 00

ALSTOM Transporte Ltda. e ALSTOM Indústria Ltda., com observância das normas da Lei nº 6.404/76 pertinentes à cisão de empresa, proposta essa que, depois de lida, foi aprovada pelos presentes. Passou-se, à seguir, ao exame dos Protocolos-Justificação firmado entre as empresas com vistas à cisão parcial, documentos esses lidos, discutidos e aprovados pelos presentes, ratificando-se todos os atos da Diretoria, em especial a nomeação prévia da empresa Deloitte Touche Tohmatsu, responsável pela avaliação do acervo a ser transferido, tendo sido aprovado, outrossim, sem restrições, o laudo de avaliação por eles apresentado, o qual fica arquivado na Sociedade juntamente com o Protocolo-Justificação, depois de rubricado pela Mesa. Em decorrência da redução do capital social e da transferência de algumas atividades operacionais proveniente da cisão ora decidida, fica aprovada a seguinte nova redação para o Artigo 3º e para o “caput” do Artigo 5º do Estatuto Social, alusivo ao capital social: “**Artigo 3º** - A Sociedade tem por objeto: **a)** o estudo, o projeto e a execução de obras de engenharia em geral, incluindo obras civis, relacionadas com a atividade de geração de energia; **b)** a fabricação, a montagem, a compra, a venda, a representação, a importação e exportação, a integração e a automação de Sistemas e equipamentos elétricos, mecânicos e eletrônicos e eletromecânicos, relacionados a atividade de geração de energia; **c)** a participação em outras sociedades, como quotista ou acionista; e **d)** o exercício de quaisquer atividades que, direta ou indiretamente estejam

CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
HOMERO SANTI - Tabelião Al. Santos, 14  
AUTENTICAÇÃO - Autenticou a presente  
cópia reprográfica extraída de  
parte, conforme original, a seguinte  
dou fe.

S. Paulo, 15 OUT 1999

12º

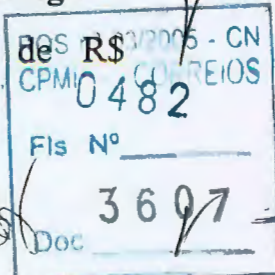
José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRA DIVERSA - 081



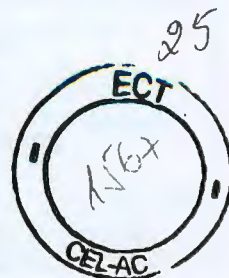
PK 690823

com o desenvolvimento de seus objetivos sociais; **Artigo 5º**

capital social, inteiramente subscrito e realizado, é de R\$







JUCESP

37 00 00

36.129.077,86 (trinta e seis milhões, cento e vinte e nove mil, setenta e sete reais e oitenta e seis centavos), dividido em 9.475 (nove mil, quatrocentas e setenta e cinco) ações ordinárias com direito a voto e 18.951 (dezoito mil, novecentas e cinquenta e uma) ações preferenciais todas nominativas, sem valor nominal". Aprovado o Protocolo-Justificação de cisão ficam os representantes autorizados a tomarem as medidas necessárias para efetivação desta operação. Esgotada a matéria da ordem do dia, o Sr. Presidente deu por definitivamente concluída a cisão no tocante à Sociedade, esclarecendo que, com relação as empresas ALSTOM T&D Ltda., ALSTOM Transporte Ltda. e ALSTOM Indústria Ltda., a reunião de quotistas realizada nesta mesma data, já havia analisado o protocolo de cisão e aprovado igualmente a operação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Conforme prescreve o parágrafo 2º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 a assembléia autoriza a publicação desta ata com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes. São Paulo, 30 de junho de 1999. Eduardo Cox Villela, Presidente da sessão; Elzoiros Iria Freitas, Secretário da sessão. Acionistas presentes: Alstom Network, Alstom Brasil, Alstom T&D Ltda, Alstom Transporte Ltda, Alstom Indústria Ltda, Jonio K. Foigel, Elzoiros I. Freitas.

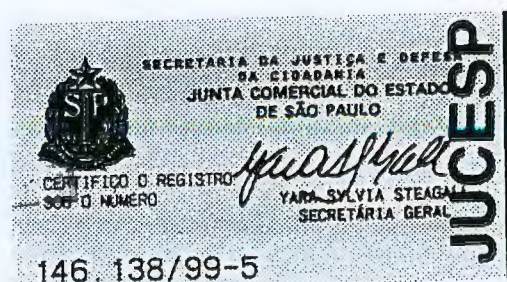
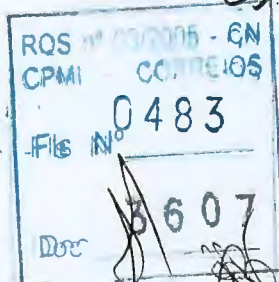


S. Paulo, 15 OUT. 1999

12º

José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO

CUSTAS CONTE...



146.138/99-5

JUCESP





JUN 30 1999

07 08 99

CEGELEC ENGENHARIA S.A.

CNPJ/MF Nº 44.012.714/0001-95

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1999.

LISTA DE PRESENÇA DE ACIONISTAS

ACIONISTAS	Nº DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO
Alstom Network	26.703	49,53
Alstom Brasil	1.720	3,19
Alstom Transporte Ltda	8.189	15,19
Alstom T&D Ltda	10.492	19,46
Alstom Indústria Ltda	6.792	12,60
Jonio K. Foigel	1	0,01
Elzoires I. Freitas	1	0,01
Total	53.898	99,99

Certificamos que a presente é cópia fiel da original.

São Paulo, 30 de junho de 1999.

CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
Nº 12.000.000-12  
AUTENTICAÇÃO - Autentica e assina:  
cópia reproduzida, extraída, ou  
parte, conforme  
dout fe.

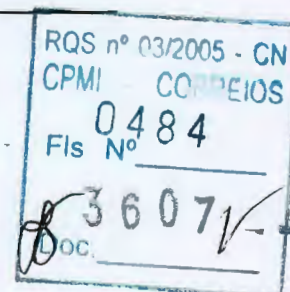
S. Paulo, 15 OUT 2000

12º

José Ivanilson da Silva  
ESCREVENTE AUTÓGRAFO



Elzoires Iria Freitas  
Secretário

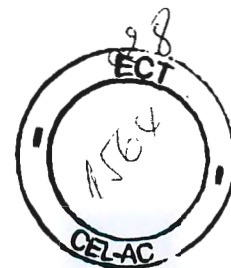




QRS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls. Nº 0485  
3607  
Doc



JUCESP



únicos sócios quotistas da sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada **ALSTOM Indústria Ltda.**, com sede na Avenida Eusébio Stevaux, 1.444, parte, Jurubatuba, Santo Amaro, São Paulo, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 35.215.801.295, em 19 de julho de 1999, decidem de comum acordo e por unanimidade alterar o Contrato Social, conforme o que segue:

I. Com a anuência do outro sócio quotista, a sócia **ALSTOM Brasil Ltda** decide subscrever e integralizar 4.496 (quatro mil, quatrocentas e noventa e seis) quotas no valor de R\$ 4.496.160,00 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, cento e sessenta reais), sendo que R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) serão destinados à formação de reserva de capital e R\$ 4.496.000,00 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e seis mil reais) serão destinados à presente subscrição e integralização, mediante a conferência dos bens de sua propriedade a seguir relacionados:

- 2.264 (duas mil, duzentas e sessenta e quatro) ações ordinárias de nºs 16.630 a 17.967 e 08.501 a 9.426 da **Cegelec Engenharia S/A**, sociedade por ações, com sede e foro na cidade de São Paulo, na Alameda Jaú, 1.754, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.012.714/0001-95, NIRE sob nº 35.300.111.317;







JUCESP

- 4.528 (quatro mil, quinhentas e vinte e oito) ações preferenciais de nºs 33.260 a 35.935 e 17.001 a 18.852 da **Cegelec Engenharia S/A**, acima qualificada.

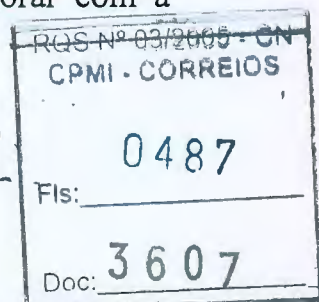
II. Face à deliberação acima, o capital social passará de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) para R\$ 4.506.000,00 (Quatro milhões quinhentos e seis mil reais).

III. Assim sendo, o artigo 5º do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação:

#### CAPITAL SOCIAL

**Art. 5º** - O capital social, totalmente integralizado é de R\$ 4.506.000,00 (quatro milhões, quinhentos e seis mil reais) dividido em 4.506 (quatro mil, quinhentas e seis) quotas sociais nominativas, de valor nominal de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma, assim distribuídas entre os quotistas:

**ALSTOM Brasil Ltda.**, 4.505 (quatro mil, quinhentas e cinco) quotas de valor nominal de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma, valor total de R\$ 4.505.000,00 (quatro milhões, quinhentos e cinco mil reais);







JUCESP

**PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, 1 (uma) quota de valor nominal de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma, no valor total de R\$ 1.000,00 (um mil reais);

III. Os sócios quotistas decidem pela nomeação do Sr. Wagner Ronco como Diretor Gerente da Sociedade.

IV. Face à deliberação supra, o artigo 14 do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação:

**Art. 14 – Permanecem como Diretores da Sociedade:**

**Para Diretor Presidente:**

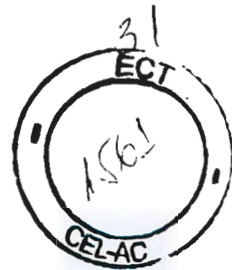
**PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.880.781-2/IFP-RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo, 255, São Paulo, Capital;

**Para Diretor Superintendente:**

**JONIO KAHAN FOIGEL**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.106.383 – SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 103.829.844-04, residente e domiciliado na Rua Tuim, 663, apto. 151, São Paulo, Capital;







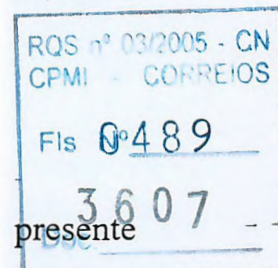
JUCESP

17 00 99

Para Diretores Gerentes:

**LUIS FLAQUER GARCIA**, espanhol, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RNE nº V228319-N, é inscrito no 217.525.898-07, residente e domiciliado na Rua Pintassilgo, 155, apto. 82, São Paulo, Capital,

**WAGNER RONCO**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.271.743 e inscrito no CPF/MF sob o nº 007.984.978-40, residente e domiciliado em São Paulo, Capital, com endereço comercial na Rua Engenheiro Euzébio Stevaux, 1444, São Paulo, Capital,



V. E por fim, decidem os sócios quotistas consolidar o presente contrato social que incorporando as alterações supra passará a vigorar com a seguinte redação:

## CONTRATO SOCIAL DA ALSTOM INDÚSTRIA LTDA

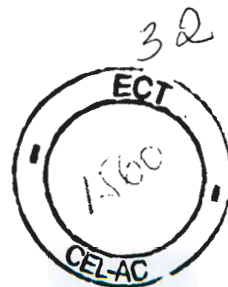
### DENOMINAÇÃO

Art. 1º - A Sociedade girará sob a denominação de **ALSTOM Indústria Ltda.**

CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
HOMENAGEM À NOTAS  
AUTENTICAÇÃO - Autenticar e presente  
cópia reprográfico extraída nestas  
notas, conforme original apresentado,  
ou não.  
São Paulo, 13 DEZ. 1999  
12º  
Sandoval Veloso da Silva  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRIB. VERBA - R\$ 0,81  
VÁLIDO SOMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICAÇÃO







JUCESP  
17 SEDE 99

**Art. 2º** - A sociedade terá sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Eusébio Stevaux, nº 1.444, parte, Bairro de Jurubatuba, Distrito de Santo Amaro, podendo abrir e instalar filiais, agências, escritórios, sucursais em quaisquer partes do território nacional, por simples deliberação dos quotistas ou da diretoria, ou da gerência da sociedade, observando a legislação em espécie.

### OBJETO SOCIAL

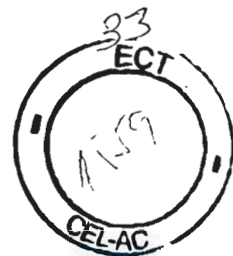
**Art. 3º** - A Sociedade tem por objeto:

- a) o estudo, o projeto e a execução de obras de engenharia em geral, relacionadas com o transporte de massa, de sólidos e de fluídos, com os sistemas industriais e de controle dos mesmos, bem como com a construção, instalação e montagem dos respectivos complexos;
- b) o estudo, o projeto, a fabricação, a montagem, a compra, a venda, a representação, a importação, a exportação, a integração e a automação de sistemas e equipamentos elétricos, mecânicos, eletrônicos, eletromecânicos e rede de dados e telefonia;
- c) a realização das atividades relacionadas com o desenvolvimento de tecnologia e informática;





JUCEP



- d) a construção, reparos, modernização, montagem e assistência técnica de equipamentos, estruturas e sistemas eletromecânicos, inclusive de controle de operação;
- e) a realização de serviços de consultoria, gerenciamento, administração e comercialização, inclusive por representação, importação e exportação; e
- f) o exercício de quaisquer atividades que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas com o desenvolvimento de seus objetivos sociais.

**Parágrafo Primeiro** – A sociedade poderá participar de outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia, quotista, consórcios e em sociedades em conta de participação.

**Parágrafo Segundo** – A responsabilidade técnica pelos trabalhos de engenharia da sociedade, será sempre confiada a profissionais devidamente habilitados, na forma da legislação em vigor, os quais terão ampla e total autonomia no desempenho de suas funções.

## DURAÇÃO

**Art. 4º** - A duração da sociedade é por tempo indeterminado.











JUL 97

2 (dois) Diretores Gerentes, que, isoladamente, possuem todos os poderes para a gerência e administração da Sociedade, inclusive para representá-la judicialmente ou extrajudicialmente, e constituir procuradores, desde que se observe o disposto abaixo:

**Parágrafo Primeiro** - Para a prática dos atos a seguir especificados, os Diretores deverão obter a prévia aprovação de quotistas representando a maioria do capital social:

- a) concessão de avais, cauções e outros atos de garantias ao benefício de terceiros ou dos próprios sócios;
- b) compra, venda, hipoteca ou aluguel de bens imóveis;
- c) concessão de empréstimos a terceiros, aos sócios ou à sociedade, exceto para a concessão de créditos aos clientes no exercício normal das atividades da Sociedade;
- d) decisão sobre a liquidação da Sociedade;
- e) decisão sobre concordata ou falência da Sociedade;
- f) aquisição ou cessão de participação em outras sociedades e constituição de sociedades em conta de participação; aquisição ou cessão de atividades da Sociedade;
- g) inclusão de novos sócios na Sociedade;
- h) mudança do objeto social;
- i) conferências, cisões ou fusões;
- j) criação ou dissolução de filiais;





JUCESP



- k) voto ou modificação do orçamento anual da Sociedade, incluindo o programa anual de investimento;
- l) aprovação das contas anuais;
- m) acordos de licença e política de propriedade industrial, e
- n) todos os acordos fora da gestão corrente da Sociedade.

**Parágrafo Segundo** - Para constituir procuradores é necessário a assinatura de 02 (dois) Diretores Gerentes em conjunto, 01 (um) Diretor Gerente em conjunto com o Diretor Superintendente, de 01 (um) Diretor Gerente ou o Diretor Superintendente em conjunto com o Diretor Presidente ou o Diretor Presidente isoladamente.

**Parágrafo Terceiro** - As procurações outorgadas em nome da Sociedade, conterão seus poderes devidamente especificados e seus respectivos prazos de validade, exceto quando outorgadas a advogados com poderes de cláusula "ad-judicia", as quais serão sem prazo determinado.

**Parágrafo Quarto** - Os Diretores poderão ter direito a uma remuneração mensal, a título de "pró-labore", que será fixada pela quotista majoritária.

## EXERCÍCIO SOCIAL

**Art. 7º** - O exercício social terminará a cada 31 de março de cada ano.





37



JUCESP

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

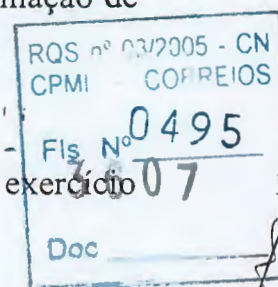
**Art. 8º** - Ao término de cada exercício social, será levantado um balanço geral e demais demonstrações financeiras que serão preparados de acordo com os princípios gerais de contabilidade e as leis que regem as sociedades limitadas e anônimas.

**Parágrafo Primeiro** - Os lucros líquidos da Sociedade, após as deduções legais, serão destinados de acordo com as determinações de quotistas representando a maioria do capital social.

**Parágrafo Segundo** - Os quotistas poderão requerer, no curso do exercício, o levantamento de balanços parciais e a distribuição de lucros com fundamento nos mesmos.

**Parágrafo Terceiro** - Os quotistas poderão deliberar sobre a formação de fundos de reserva.

**Parágrafo Quarto** - Os prejuízos serão transportados para o exercício seguinte com observância às previsões legais vigentes.



## DISSOLUÇÃO

**Art. 9º** - A falência, concordata, retirada ou falecimento de qualquer quotista não dissolverá a sociedade que continuará com os quotistas remanescentes, os quais terão direito de preferência na aquisição das





JUCESP



quotas do falido, concorrente, do que se retirar ou falecido. As aquisições serão feitas pelo valor de patrimônio líquido, conforme verificado pelo último balanço geral da Sociedade.

### CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS

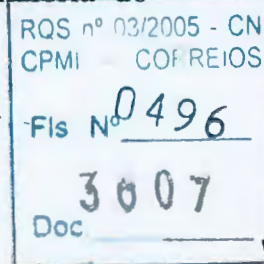
**Art. 10º** - A cessão ou transferência para um quotista de todo ou de parte de suas quotas, dependerá de autorização prévia e por escrito dos demais quotistas. Estes terão direito de preferência para adquirir, diretamente ou através de qualquer pessoa por eles indicada, as quotas em questão. Esta aquisição será feita pelo valor do patrimônio líquido, conforme verificado pelo último balanço da Sociedade.

### MODIFICAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

**Art. 11** - O presente Contrato Social poderá ser modificado, no todo ou em parte, inclusive para destituir Diretores, liquidar a Sociedade e cessar todas as atividades, por deliberação de quotistas representando a maioria do capital social.

### FORO

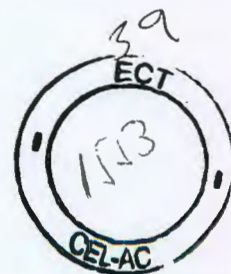
**Art. 12** - O foro desta Capital do Estado de São Paulo, será o competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente contrato, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.





JUBERT

17 COMISSÕES



**Art. 13** - Toda matéria não prevista pelo presente Contrato Social, será regulamentada de acordo com o Decreto nº 3.708 de 10 de janeiro de 1919 e subsidiariamente pela Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e alterações posteriores, o Código Comercial, bem como a legislação aplicável às sociedades.

### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

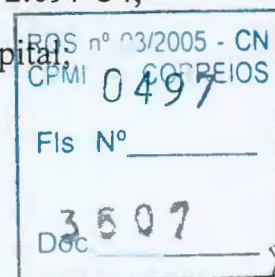
**Art. 14** – Permanecem como Diretores da Sociedade:

**Para Diretor Presidente:**

**PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.880.781-2/IFP-RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo, 255, São Paulo, Capital;

**Para Diretor Superintendente:**

**JONIO KAHAN FOIGEL**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.106.383 – SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 103.829.844-04, residente e domiciliado na Rua Tuim, 663, São Paulo, Capital;





JUCESP

17 08 99

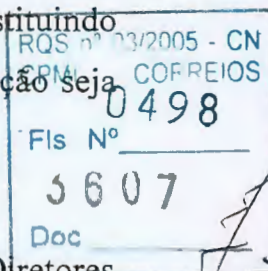
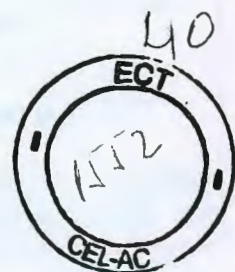
Para Diretores Gerentes:

**LUIS FLAQUER GARCIA**, espanhol, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RNE nº V228319-N e inscrito no CPF/MF sob o nº217.525.898-07, residente e domiciliado na Rua Pintassilgo, 155, apto. 82, São Paulo, Capital,

**WAGNER RONCO**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.271.743 e inscrito no CPF/MF sob o nº 007.984.978-40, residente e domiciliado em São Paulo, Capital, com endereço comercial na Rua Engenheiro Euzébio Stevaux, 1444, São Paulo, Capital,

**Parágrafo Primeiro** - Os quotistas delegam aos Diretores acima, todos os poderes em lei permitidos para a gerência e administração da Sociedade, inclusive representando-a em juízo ou fora dele e constituindo procuradores, permanecendo em seus cargos até que uma deliberação seja tomada por quotistas representando a maioria do capital social.

**Parágrafo Segundo** - No desempenho de suas funções, os Diretores respeitarão as determinações e limitações contidas neste Contrato, bem como as deliberações que venham a ser tomadas por quotistas representando a maioria do capital social.





JUN 99



**Parágrafo Terceiro** - Arrendendo ao disposto no Artigo 10 da IN nº 29 do Departamento Nacional de Registro de Comércio – DNRC, de 18.09.91, os Diretores ora eleitos declaram que não estão condenados por nenhum dos crimes previstos em lei, que os impeçam de exercer atividade mercantil.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 29 de junho de 1999.

**ALSTOM Brasil Ltda.**  
**Philippe Marie Joseph Joubert**

**Philippe Marie Joseph Joubert**

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls. 499

Doc. 5607

**Testemunhas:**

1.   
Ernanda Rodrigues Mendes  
RG. 27.042.085 - x SSP/SP  
CPF: 253.138.340 - 43  
ALTERAÇÃO INDUSTRIAS

2.   
CARÍSIA O. SOARES VIDAL  
RG: 21.655.368 SSP/SP  
CPF: 172.036.308-03





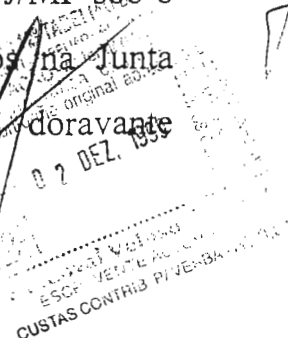
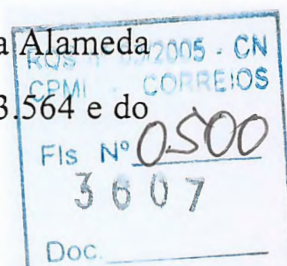
42

JUCESP  
27 08 99

**PROTOCOLO-JUSTIFICAÇÃO DA CISÃO PARCIAL DA  
CEGELEC ENGENHARIA S/A, COM A INCORPORAÇÃO DA  
PARCELA CINDIDA PELA ALSTOM INDÚSTRIA LTDA**

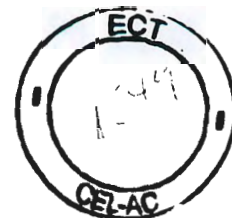
- 1) **EDUARDO COX VILLELA**, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, residente e domiciliado nesta Capital, com endereço comercial na Alameda Jaú, 1.754 – 10º andar, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.528.630-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 426.069.698-04,
- 2) **MARCUS LUIZ TOLEDO VOLPE**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta Capital, com endereço comercial na Alameda Jaú, 1754 – 12º andar, portador da Cédula de Identidade nº 5.633.564 e do CPF/MF sob o nº 602.839.048-87,

integrantes do quadro diretivo da **CEGELEC ENGENHARIA S/A**, com sede social nesta Capital na Alameda Jaú, 1.754, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.012.714/0001-95, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 35.300.111.371, doravante denominada **CEGELEC** e





JUL 27 00 00 99



- 1) **PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.880.781-2/IFP-RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo, 255, São Paulo, Capital;

na qualidade de administradores da **ALSTOM Indústria Ltda**, com sede social nesta Capital, na Avenida Eusébio Stevaux, 1.444, parte, Santo Amaro – São Paulo, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 35.215.801.295, em 19 de julho de 1999, doravante denominada **Beneficiária**, vêm submeter aos acionistas e sócios das sociedades o presente documento, no qual estão apresentados e justificados os motivos da proposta de cisão parcial da **CEGELEC**, com a incorporação do acervo líquido cindido pela **Beneficiária**, na forma do artigo 224 da Lei nº 6.404/76.

## I. MOTIVOS DA OPERAÇÃO

Por razões de natureza administrativa e operacional, relacionadas com os interesses do grupo econômico a que pertencem tanto a sociedade a ser cindida como a beneficiária da cisão, têm os acionistas e os sócios de ambas razões para deliberar pela cisão de alguns dos ativos e passivos da



Renovar Voto  
ESCREVA VOTO  
CUSTAS CONTRIB. P/ VERBA 0,81





JUL 27 09 99

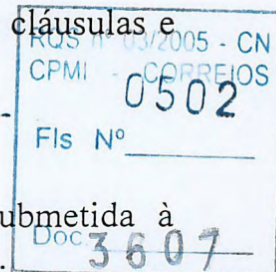


**CEGELEC** em benefício de outra sociedade, no caso, a **Beneficiária**, como forma de redução dos custos administrativos e de melhor controle sobre o patrimônio.

## II. DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO PRETENDIDA

Pelo presente Protocolo-Justificação e na melhor forma de direito, é proposta a operação de cisão parcial da **CEGELEC**, com o destaque de parcela do seu patrimônio, o qual será vertido e registrado na **Beneficiária**, na forma prevista pelos artigos 229 e 227 da Lei nº 6.404/76 e observada a sucessão universal em direitos e obrigações determinada pela lei, de acordo com as cláusulas e condições que seguem.

A presente proposta de cisão parcial da **CEGELEC** será submetida à apreciação de seus acionistas em Assembléia Geral Extraordinária a ser por eles realizada no dia 30.06.99, na qual será deliberada a necessária alteração do Estatuto Social da cindida, para a redução do seu capital social e modificação do objeto social. Da mesma forma, os quotistas da sociedade **Beneficiária** da cisão deliberarão sobre a operação em Reunião de Quotistas a ser realizada em 30.06.99, decidindo sobre o registro contábil do acervo recebido.





JUL 27 08 99



### III. DATA-BASE DA OPERAÇÃO

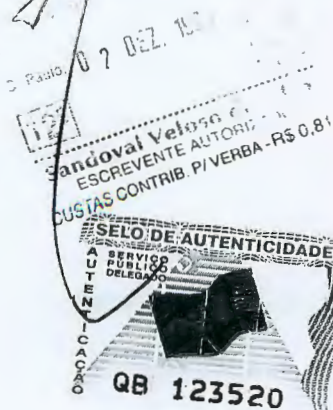
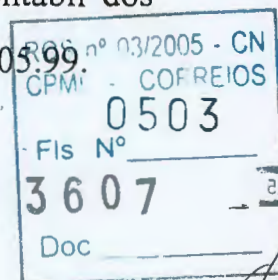
A data-base da incorporação é 30.06.99, com base em balanço levantado em 31.05.99.

### IV. INDICAÇÃO DOS PERITOS

Fica indicada como encarregada de elaborar o Laudo de Avaliação do acervo patrimonial cindido a empresa Delloite Touche Tohmatsu. O laudo, que será submetido à aprovação da assembléia da sociedade cindida e dos quotistas da **Beneficiária**, tomará por base, conforme mencionado, o valor contábil dos ativos e passivos descritos no balanço patrimonial levantado em 31.05.99.

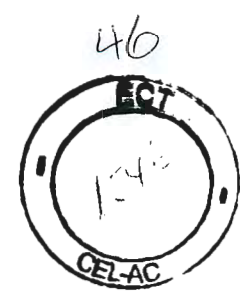
### V. ELEMENTOS PATRIMONIAIS A SEREM VERTIDOS

Os bens, direitos e obrigações que comporão o acervo líquido a ser cindido perfazem o total de R\$ 1.870.722,14 (hum milhão, oitocentos e setenta mil, setecentos e vinte e dois reais e quatorze centavos), conforme detalhado no Laudo de Avaliação que segue anexo (Doc. 01):





JUL 27 00 00 99



**ATIVO**

Ativos Financeiros	R\$ 1.500.000,00
Circulante	R\$ 11.341.961,89
Permanente	R\$ 1.839.019,25
Total	R\$ 14.680.981,14

**PASSIVO**

Circulante	R\$ 12.702.199,90
Exigível a Longo Prazo	R\$ 108.059,10
Capital	R\$ 1.870.722,14
Total	R\$ 14.680.981,14



A incorporação do acervo líquido cindido ao ativo e passivo da sociedade receptora, **Beneficiária**, com o consequente reflexo no seu patrimônio líquido, será procedida pelo respectivo valor contábil, acima indicado.

O capital social da **CEGELEC** será reduzido em R\$ 1.870.722,14 (um milhão, oitocentos e setenta mil, setecentos e vinte e dois reais e quatorze

5





JUL 27 08 39



centavos), com a consequente extinção das correspondentes ações, de titularidade da **Beneficiária**.

## VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A operação proposta tem por base os números constantes do balanço da **CEGELEC** encerrado em 31.05.99, e sua avaliação levou em conta os critérios e normas contábeis hodiernamente aceitos e recomendados.

## VII. ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

Em decorrência da redução do capital social da **CEGELEC**, o qual, por força da cisão, passou de R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais) para R\$ 36.129.077,86 (trinta e seis milhões, cento e vinte e nove mil, setenta e sete reais e oitenta e seis centavos), fica proposta a seguinte redação para o Artigo 5º dos Estatutos Sociais da sociedade envolvida que cuida do capital social:



“**Artigo 5º** - O capital social, inteiramente subscrito e realizado, é de R\$ 36.129.077,86 (trinta e seis milhões, cento e vinte e nove mil, setenta e sete reais e oitenta e seis centavos), dividido em 9.475 (nove mil, quatrocentas e setenta e cinco) ações ordinárias com direito a voto e 18.951 (dezoito

Seal stamp: "Seal of the Mayor of the Municipality of São Paulo" (Selado pelo Prefeito Municipal de São Paulo) and "Decreto de Autorização" (Decreto de Autorização). It also mentions "CONTRIB. P/ VERBA - R\$ 0,81".





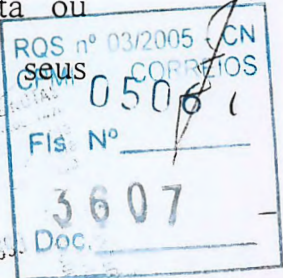
JUCESP  
27 08 99



mil, novecentas e cinquenta e uma) ações preferenciais todas nominativas, sem valor nominal”.

Em virtude da transferência de todas as atividades operacionais relacionadas ao setor de indústria, com deslocamento dos respectivos ativos à **Beneficiária** da cisão, com a consequente supressão desta atividade do objeto social da **CEGELEC**, o “caput” do Artigo 3º do Estatuto Social da sociedade passa a ter a seguinte redação:

“**Artigo 3º** - A Sociedade tem por objeto: **a)** o estudo, o projeto e a execução de obras de engenharia em geral, incluindo obras civis, relacionadas com a geração de energia; **b)** a fabricação, a montagem, a compra, a venda, a representação, a importação e exportação, a integração e a automação de Sistemas e equipamentos elétricos, mecânicos e eletrônicos e eletromecânicos, relacionados a atividade de geração de energia; **c)** a participação em outras sociedades, como quotista ou acionista; e **d)** o exercício de quaisquer atividades que, direta ou indiretamente estejam relacionadas com o desenvolvimento de seus objetivos sociais”.





JUCESP  
27 08 99



## VIII. OUTRAS DISPOSIÇÕES

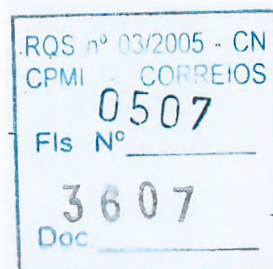
### 1. Movimentação patrimonial

As mutações patrimoniais ocorridas, na sociedade cindida, no período intermediado entre a data do balanço patrimonial que serviu de base a determinação do acervo líquido cindido (31/05/99) e a data de aprovação da operação pelos acionistas (30.06.99), relacionadas com a massa patrimonial cindida, serão atribuídas, para fins contábeis, fiscais e societários, à **Beneficiária**, a qual as registrará em seus livros e delas sucederá para todos os efeitos legais e fiscais.

A empresa cindida, por conta e ordem da **Beneficiária**, receberá e quitará todos o créditos e obrigações envolvidos com a parcela cindida verificados após a elaboração do balanço contábil.

### 2. Empregados

Os empregados da cindida constantes da relação anexa (Doc. 02) ficam, diante da aprovação da operação de cisão pelas partes envolvidas,





50

JUL 27  
27 08 99

automaticamente transferidos para a **Beneficiária**, sem qualquer solução de continuidade nas suas relações de trabalho.

### 3. Estabelecimentos Filiais

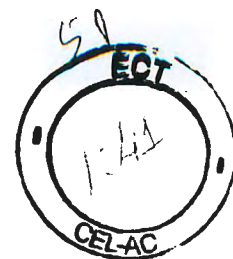
Os estabelecimentos utilizados pela **CEGELEC**, abaixo listados, passarão a ser vinculados à **Beneficiária**, na condição de estabelecimentos filiais:

- a) Rua Engenheiro Eusébio Stevaux, 1.444-A, Santo Amaro - São Paulo, CNPJ/MF nº 44.012.714/0005-19, Inscrição Estadual nº 110.616.120.119, CCM nº 8.713.412-8;
- b) Rua Irineu José Bordon, 375, Parque Anhanguera - São Paulo/SP, CNPJ nº 44.012.714/0023-09, Inscrição Estadual nº 114.918.691.115 – Depósito Fechado;
- c) Alameda Rio Negro, 911, 6º andar, sala 611, Bairro Alphaville – Barueri/SP, CNPJ/MF nº 44.012.714/0027-24;





JUL 30  
27 00 33



d) Rua Timbiras, 2887/2889, Bairro Barro Preto – Belo Horizonte/MG,  
CNPJ/MF nº 44.012.714/0029-96, Inscrição Estadual nº  
062.956.491.0187;

e) Rua Pedro Constantino da Rocha, 432 – Bairro Afonso Pena – São José  
dos Pinhais/PR, CNPJ/MF nº 44.012.714/0030-20 – Canteiro de Obra;

#### 4. Contratos

Fica desde já previsto que as contratações concluídas, bem como as  
contratações em andamento firmadas pela **CEGELEC**, constantes da relação  
anexa (Doc. ), passarão para a titularidade da **Beneficiária**.

#### 5. Passivos

Todas as obrigações inseridas na relação anexa (Doc. 04), as quais compõem  
a conta Passivo da **CEGELEC** são transmitidas à **Beneficiária**.



S. Paulo 02 DEZ

SELO DE AUTENTICIDADE  
A SERVIÇO  
U PÚBLICO  
DELEGADO  
TENTICAÇÃO  
QB 123440



JUCESP  
27 08 99



## 6. Bens do Ativo Permanente

Fica, igualmente, definido que os bens que integram a conta Ativo Permanente da **CEGELEC**, conforme detalhado demonstrativo que segue anexo (Doc. 05) transferem-se à titularidade da **Beneficiária**.

## 7. Bens Intangíveis

Em face da cisão e da conseqüente transferência de ativos operacionais afetos à atividade de indústria, que deixa de integrar o objeto social da **CEGELEC**, fica transferido à **Beneficiária** todo o acervo técnico operacional relativo à esta atividade, em especial, mas não limitado aos cometimentos objeto da relação anexa (Doc. 06), incluindo a titularidade de todos os atestados respectivos. Em virtude desta operação, passa a **Beneficiária** a ter o direito de utilizar-se, com exclusividade, e para todos os fins, da integralidade deste acervo, incluindo os respectivos atestados técnicos emitidos originalmente em nome da cindida.



S. Paulo 07 DEZ. 1999

Veloso da Silva  
AGENTE AUTORIZADO  
CONTRIB. P/VERBA-RS O.R.





JUN 30  
27 00 99



## 8. Valores Diferidos

Os valores adicionados na apuração do resultado tributável da empresa cindida, passíveis de exclusão nos exercícios seguintes, registradas no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), acompanharão as respectivas contas na mesma proporção.

E por estarem, justos e contratados assinam o presente em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas.

São Paulo, 30 de junho de 1999.

### 1. CEGELEC ENGENHARIA S/A

Eduardo Cox Villela

Marcus Luiz Toledo Volpe

12

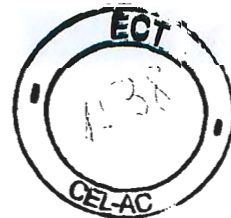


S. Paulo 02 DEZ 1999





JUL 27 08 39



## 2. ALSTOM Indústria Ltda




Philippe Marie Joseph Joubert

### Advogado:

Enio Zaha

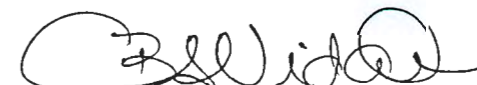
OAB/SP nº 123.946

### Testemunhas:

1.   
Fernanda Rodrigues Mendes

RG 27042085-X

CPF/MF 253138348-43

2.   
CARÍSIA B. SALES VIDAL

RG 21.655.308

CPF/MF 172 036 308-03

PROTOCOLO-JUSTIFICAÇÃOBI/AS



S. Paulo, 02 DEZ. 1999

Veloso da  
AUTORIZAÇÃO  
CONTINUA





COLEGIADA

ALSTOM INDÚSTRIA LTDA.

NIRE Nº 35.215.801.295

### ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS QUOTISTAS

Aos 30 dias do mês de junho de 1998, na sede social, na cidade de São Paulo, na Avenida Eusébio Stevaux, 1.444, parte, Jurubatuba, Santo Amaro - SP, os sócios quotistas da sociedade, respectivamente **ALSTOM Brasil Ltda.**, com sede na Alameda Campinas, 463, 15º andar, parte, São Paulo, Capital, NIRE sob nº 35.213.522.445, neste ato representada por seu Diretor Gerente, Philippe Marie Joseph Joubert, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.880.781-2/IFP-RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo, 255, São Paulo, Capital; **PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.880.781-2/IFP-RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo, 255, São Paulo, Capital, DELIBERAM:

1. Aprovar a incorporação da parcela do patrimônio cindido da empresa **CEGELEC ENGENHARIA S/A**, conforme Protocolo-Justificação anexo (Doc. 01).

12º  
Sant'Ana Veloso da Silva  
ESCRIVÃO AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRIB. EMPRES. R\$ 0,81

SELO DE AUTENTICIDADE  
SERVIÇO PÚBLICO  
DELEGADO  
QB 107687

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls. 513  
3607  
Doc. ✓





JUCESP

27 06 99

2. Aprovar o Laudo de Avaliação elaborado pela empresa Delloitte Touche Tohmatsu, a qual antecipadamente nomeada, apresentou a peça avaliatória (Doc. 02), do acervo líquido da sociedade cindida a ser conferido à esta sociedade, no valor de R\$ 1.870.722,14 (hum milhão, oitocentos e setenta mil, setecentos e vinte e dois reais e quatorze centavos).
3. Aprovado o Protocolo-Justificação de cisão ficam os representantes da empresa autorizados a tomarem as medidas necessárias para efetivação desta operação.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que lida e aprovada, foi devidamente assinada.

São Paulo, 30 de junho de 1999.

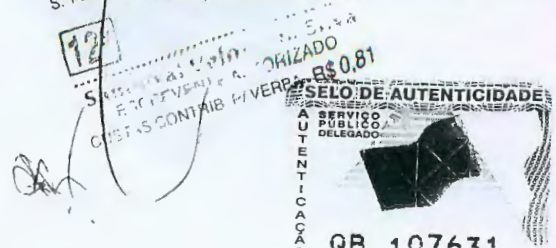
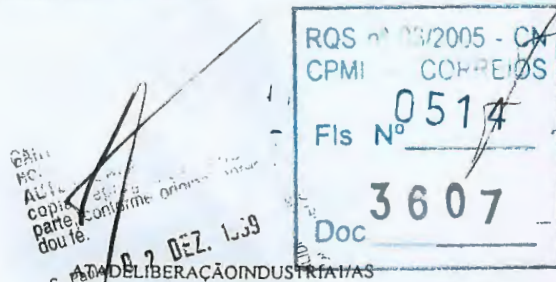
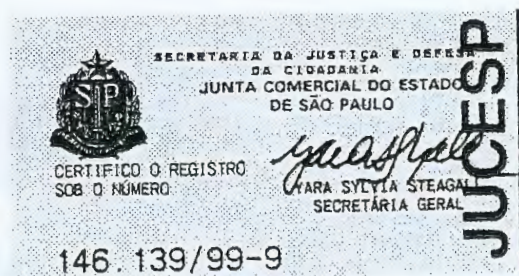
  
\_\_\_\_\_

**ALSTOM Brasil Ltda**

Philippe Marie Joseph Joubert

  
\_\_\_\_\_

**Philippe Marie Joseph Joubert**



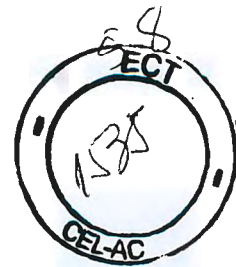


57

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls Nº 0515  
3607  
Doc. \_\_\_\_\_

RQS nº 03/2005 - CN  
CPM - CORREIOS  
Fls Nº \_\_\_\_\_  
Doc. \_\_\_\_\_





### 3. PROVA DE INSCRIÇÃO NO CNPJ





Senhor Contribuinte,

Este Cartão substitui o cartão CGC. Confira os seus dados e, se houver qualquer divergência, dirija-se à Unidade Administrativa da SRF de sua jurisdição para as alterações necessárias.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

00122603

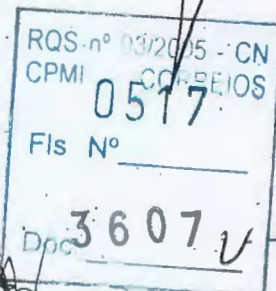


**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ**

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 03.306.361/0001-59	<b>CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA</b>	DATA DE ABERTURA 19/07/1999	VALIDADE DO CARTÃO 30/06/2001
NOME EMPRESARIAL ALSTOM INDUSTRIA LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 31.99-2-00 - Fab outros apar/equipamentos eletricos			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE P/QUOTAS RESPONSABILIDADE LTDA			
LOGRADOURO AVENIDA EUSEBIO STEVAUX	NÚMERO 1444	COMPLEMENTO PARTE	
CEP 04696-000	BAIRRO/DISTRITO JURUBATUBA	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP
CAIXA POSTAL/FAX/CORREIO ELETRÔNICO/TELEFONE TEL: 011-5419811/FAX: 011-5244419			
CPF DO RESPONSÁVEL 103.829.844-04	SITUAÇÃO ESPECIAL		

APROVADO PELA IN/SRF NO. 54/98

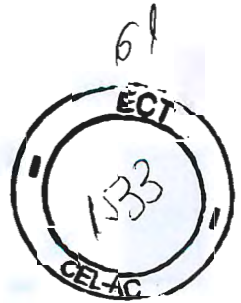
VALIDO EM TODO TERRITORIO NACIONAL





RQS nº 07/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls. Nº 0518  
3607  
Doc.

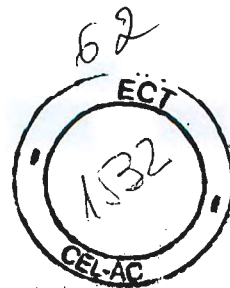




#### 4. PROVA DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE CONTRIBUINTES ESTADUAL E MUNICIPAL



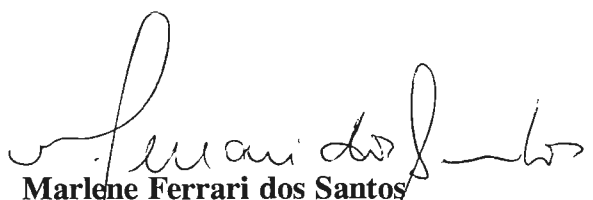




## DECLARAÇÃO

**ALSTOM INDÚSTRIA LTDA.**, empresa sediada na Capital do Estado de São Paulo, na Av. Eng.º Eusébio Stevaux nº 1444, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.306.361/0001-59 e NIRE sob nº 352.158.012-95, constituída em 22/06/1999, conforme Contrato Social anexo registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 19/07/99, por sua advogada, DECLARA para os devidos fins de direito, que protocolou perante a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda de São Paulo Declaração Cadastral - DECA, relativa a abertura e inscrição da sociedade, a qual está em fase de processamento, conforme documentos anexos.

São Paulo, 15 de dezembro de 1999.

  
**Marlene Ferrari dos Santos**  
- OAB/SP nº 96.965 -







ABR - CDD 90-353 - PRODAM

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO</b> SECRETARIA DAS FINANÇAS		<b>FDC - FICHA DE DADOS CADASTRAIS</b> CADASTRO DE CONTRIBUINTES MOBILIÁRIOS - CCM		<b>TIPO DE SERVIÇO PRESTADO/COMBUSTÍVEL VENDIDO</b>	
01 - CCM	2.827.079-7	03 - INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	05 - INSCRIÇÃO	09 - CÓDIGO	11 - IMPOSTO
02 - CDD OU CPF	03.306.361/0001-59	19/07/99	13/09/99	1040	19/07/99
04 - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	29/09/99	06 - EMISSÃO DESTA FDC		1120	19/07/99
07 - PESSOA JURÍDICA	08 - CCM CENTRALIZADOR			1716	19/07/99
ESTABELECIMENTO UNICO				1732	19/07/99
				1759	19/07/99
				2925	19/07/99
				3077	19/07/99

12 - NOME E ENDEREÇO					
ALSTOM INDUSTRIA LTDA					
AV ENGENHEIRO EUSEBIO STEVAUX, 1444					
JURUBATUBA					
04696-000					
PARTE A					
13 - TELEFONE	14 - N° ORDEM DE ENDEREÇO	15 - CÓDIGO DE LOGRADOURO (CELOS)	16 - N° CONTRIBUENTE DO IMPOSTO PREDIAL (SOL)	17 - CÓDIGO	19 - TAXA
541-9811	001 C	06810-1	088.168.0004-6	10901	19/07/99
				TLIF	

18 - IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS 19 - IMPOSTO SOBRE VENDAS A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASEOSOS 20 - TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO</b> SECRETARIA DAS FINANÇAS		<b>FDC - FICHA DE DADOS CADASTRAIS</b> CADASTRO DE CONTRIBUINTES MOBILIÁRIOS - CCM		<b>TIPO DE SERVIÇO PRESTADO/COMBUSTÍVEL VENDIDO</b>	
01 - CCM	2.827.079-7	03 - INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	05 - INSCRIÇÃO	09 - CÓDIGO	11 - IMPOSTO
02 - CDD OU CPF	03.306.361/0001-59	19/07/99	13/09/99	4367	19/07/99
04 - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	29/09/99	06 - EMISSÃO DESTA FDC		5444	19/07/99
07 - PESSOA JURÍDICA	08 - CCM CENTRALIZADOR			6548	19/07/99
ESTABELECIMENTO UNICO					

12 - NOME E ENDEREÇO					
ALSTOM INDUSTRIA LTDA					
AV ENGENHEIRO EUSEBIO STEVAUX, 1444					
JURUBATUBA					
04696-000					
PARTE A					
13 - TELEFONE	14 - N° ORDEM DE ENDEREÇO	15 - CÓDIGO DE LOGRADOURO (CELOS)	16 - N° CONTRIBUENTE DO IMPOSTO PREDIAL (SOL)	17 - CÓDIGO	19 - TAXA
541-9811	001 C	06810-1	088.168.0004-6	10901	19/07/99
				TLIF	

18 - IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS 19 - IMPOSTO SOBRE VENDAS A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASEOSOS 20 - TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

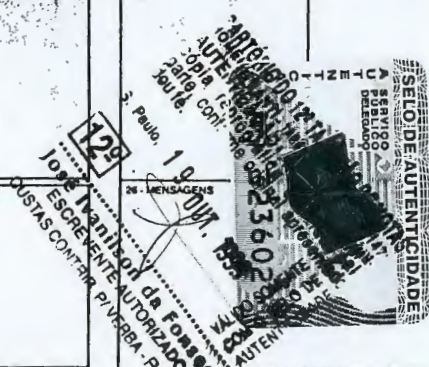
20 - ALÍQUOTA DO IMPOSTO		LIVROS E DOCUMENTOS FISCAIS		23 - CCM
5,00 %	53-57	21 - LIVROS	22 - DOCUMENTOS	2.827.079-7
5,00 %	53-57	NFFS	NFFS	
5,00 %	53-57	NFS	NFS	
5,00 %	53-57	NFS	NFS	
5,00 %	53-57	NFS	NFS	
5,00 %	53-57	NFS	NFS	
5,00 %	53-57	NFS	NFS	

24 - MENSAGENS		
(CONTINUA)		
27 - VALOR DA TAXA	28 - UFM - UNIDADE DE VALOR FISCAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	NFS - NOTA FISCAL DE SERVIÇOS
CONFORME TABELAS EM VIGOR	NFFS - NOTA FISCAL - FATURA DE SERVIÇOS	DMS - DECLARAÇÃO MENSAL DE SERVIÇOS
IC - INGRESSO, BILHETE, TABELA OU CARTÃO CHANCELADO		


20 - ALÍQUOTA DO IMPOSTO		LIVROS E DOCUMENTOS FISCAIS		23 - CCM
5,00 %	53-57	21 - LIVROS	22 - DOCUMENTOS	2.827.079-7
5,00 %	53-57	NFFS	NFFS	
5,00 %	53-57	NFS	NFS	
5,00 %	53-57	NFS	NFS	

24 - MENSAGENS		
(CONTINUAÇÃO)		
27 - VALOR DA TAXA	28 - UFM - UNIDADE DE VALOR FISCAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	NFS - NOTA FISCAL DE SERVIÇOS
CONFORME TABELAS EM VIGOR	NFFS - NOTA FISCAL - FATURA DE SERVIÇOS	DMS - DECLARAÇÃO MENSAL DE SERVIÇOS
IC - INGRESSO, BILHETE, TABELA OU CARTÃO CHANCELADO		

18 - IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS 19 - IMPOSTO SOBRE VENDAS A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASEOSOS 20 - TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

FOS nº 03/2005 - CN  
COF REIOS  
Nº 521  
07



 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DAS FINANÇAS	<b>FDC - FICHA DE DADOS CADASTRAIS</b> CADASTRO DE CONTRIBUINTES MOBILIARIOS - CCM		TIPO DE SERVIÇO PRESTADO/COMBUSTÍVEL VENDIDO		
	01 - CCM  2.827.079-7	03 - INÍCIO DE FUNCIONAMENTO  19/07/99	05 - INSCRIÇÃO  15/09/99	08 - CÓDIGO  2925	10 - DATA DE INÍCIO  19/07/99
02 - CÓDIGO CUF  03.305.361/0001-59	04 - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL  29/09/99	06 - EMISSÃO DESTA FDC  29/09/99	3077	19/07/99	155
07 - PESSOA JURÍDICA  ESTABELECIMENTO UNICO		08 - CCM CENTRALIZADOR	4367	19/07/99	155
			4740	19/07/99	155
			5444	19/07/99	155
			6548	19/07/99	155
			6629	19/07/99	155

12 - NOME E ENDEREÇO

ALSTOM INDUSTRIA LTDA  
 AV ENGENHEIRO EUSEBIO STEVAUX, 1444  
 JURUBATUBA

04696-000

PARTE A

13 - TELEFONE	14 - Nº ORDEM DE ENDEREÇO	15 - CÓDIGO DE LOGRADOURO (COLOG)	16 - Nº CONTRIBUINTE DO IMPOSTO PREDIAL (SQL)	17 - CÓDIGO	18 - DATA DE INÍCIO	19 - TAXA
541-9811	001 C	06910-1	089.168.0004-6	10901	19/07/99	TLIP

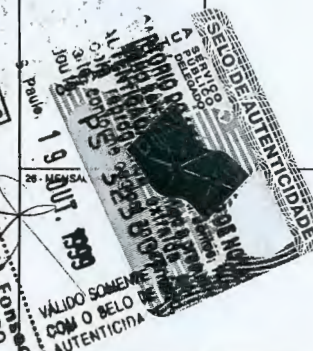
 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DAS FINANÇAS	<b>FDC - FICHA DE DADOS CADASTRAIS</b> CADASTRO DE CONTRIBUINTES MOBILIÁRIOS - CCM		TIPO DE SERVIÇO PRESTADO/COMBUSTÍVEL VENDIDO 08 - CÓDIGO      10 - DATA DE INÍCIO      11 - IMPOSTO		
	01 - CCM 2.827.079-7	03 - INÍCIO DE FUNCIONAMENTO 19/07/99	05 - INSCRIÇÃO 15/09/99	6947 19/07/99 7650 19/07/99	ISS ISS
02 - CQC OU CPF 03.306.361/0001-59	04 - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL 24/04/99	06 - EMISSÃO DESTA FDC 29/09/99	07 - PESSOA JURÍDICA ESTABELECIMENTO UNICO		
		08 - CCM CENTRALIZADOR	09 - CCM CENTRALIZADOR		

12 - TELEFONE	14 - N° ORDEM DE ENDEREÇO	15 - CÓDIGO DE LOGRADOURO (COLOGO)	16 - N° CONTRIBUINTE DO IMPOSTO PREDIAL (SOL)	TIPO DE ESTABELECIMENTO 17 - CÓDIGO      18 - DATA DE INÍCIO	19 - TAXA
541-9811	001 C	06B10-1	089.168.0004-6	10901      19/07/99	TLIF

<b>20 - ALÍQUOTA DO IMPOSTO</b>	<b>LIVROS E DOCUMENTOS FISCAIS</b>	<b>23 - CCM</b>																																													
<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>5,00 %</td> <td>51-57</td> <td>NFS</td> </tr> <tr> <td>5,00 %</td> <td>51-57</td> <td>NFS</td> </tr> <tr> <td>5,00 %</td> <td>51-57</td> <td>NFS</td> </tr> <tr> <td>5,00 %</td> <td>51-57</td> <td>NFS</td> </tr> <tr> <td>5,00 %</td> <td>51-57</td> <td>NFS</td> </tr> <tr> <td>5,00 %</td> <td>51-57</td> <td>NFS</td> </tr> <tr> <td>5,00 %</td> <td>51-57</td> <td>NFS</td> </tr> </table>				5,00 %	51-57	NFS	5,00 %	51-57	NFS	5,00 %	51-57	NFS	5,00 %	51-57	NFS	5,00 %	51-57	NFS	5,00 %	51-57	NFS	5,00 %	51-57	NFS	<table border="1"> <tr> <td><b>21 - LIVROS</b></td> <td><b>22 - DOCUMENTOS</b></td> </tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>	<b>21 - LIVROS</b>	<b>22 - DOCUMENTOS</b>															<table border="1"> <tr> <td>2.827.079-7<sup>o</sup></td> </tr> <tr> <td>24 - PROTOCOLO</td> </tr> <tr> <td>0.402.957-7</td> </tr> <tr> <td>25 - DOCUMENTOS EMITIDOS NESTE PROCESSAMENTO</td> </tr> <tr> <td>01 PAR DE FDC</td> </tr> </table>	2.827.079-7 <sup>o</sup>	24 - PROTOCOLO	0.402.957-7	25 - DOCUMENTOS EMITIDOS NESTE PROCESSAMENTO	01 PAR DE FDC
5,00 %	51-57	NFS																																													
5,00 %	51-57	NFS																																													
5,00 %	51-57	NFS																																													
5,00 %	51-57	NFS																																													
5,00 %	51-57	NFS																																													
5,00 %	51-57	NFS																																													
5,00 %	51-57	NFS																																													
<b>21 - LIVROS</b>	<b>22 - DOCUMENTOS</b>																																														
2.827.079-7 <sup>o</sup>																																															
24 - PROTOCOLO																																															
0.402.957-7																																															
25 - DOCUMENTOS EMITIDOS NESTE PROCESSAMENTO																																															
01 PAR DE FDC																																															
<b>26 - MENSAGENS</b>	<p>(CONTINUAÇÃO)</p> <p>(CONTINUAÇÃO)</p>																																														
<b>27 - VALOR DA TAXA</b>  CONFORME TABELAS EM VIGOR	<b>28 - UFM - UNIDADE DE VALOR FISCAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO</b> NFS - NOTA FISCAL - FATURA DE SERVIÇOS IC - INGRESSO, BILHETE, TABELA OU CARTÃO CHANCELADO	<b>NFS - NOTA FISCAL DE SERVIÇOS</b> <b>DMS - DECLARAÇÃO MENSAL DE SERVIÇOS</b>																																													

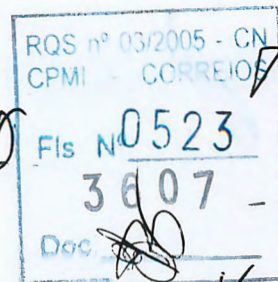
20 - ALÍQUOTA DO IMPOSTO	LIVROS E DOCUMENTOS FISCAIS		23 - CCM  2.827.074-7
5,00 % 5,00 %	21 - LIVROS 51-57 51-57	22 - DOCUMENTOS NFS NFS	24 - PROTOCOLO  0.402.957-7
25 - VALOR DA TAXA CONFORME TABELAS EM VIGOR	26 - UFM - UNIDADE DE VALOR FISCAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NFS - NOTA FISCAL - FATURA DE SERVIÇOS IC - INGRESSO, BILHETE, TABELA OU CARTÃO CHANCELADO		25 - DOCUMENTOS EMITIDOS NESTE PROCESSAMENTO  01 PAR DE FDC

(CONTINUAÇÃO)



10/20 - COO 80.153 - PROGRAM









DPMA.01.4.4 - SECRETARIA DA FAZENDA - C.A.T. / CINEF DATA 10/08/99 - PAG. 1  
999-DATO-3 RELACAO DE SOCIOS POR RG/CPF/COC

C.G.C.: 33105313/0001-63

NOME	INSCRICAO	SIT
ALSTON BRASIL LTA	204.042.702.114	SIT
ALSTON BRASIL LTA	294.032.406.110	
ALSTON BRASIL LTA	635.254.406.110	EXC
ALSTON BRASIL LTA	608.113.015.116	
ALSTON BRASIL LTA	113.140.492.114	EXC
ALSTON BRASIL LTA	294.078.725.111	
ALSTON BRASIL LTA	114.949.221.110	
ALSTON BRASIL LTA	114.593.091.116	
ALSTON BRASIL LTA	114.895.813.118	
ALSTON BRASIL LTA	110.372.843.110	
ALSTON BRASIL LTA	115.234.300.110	
ALSTON BRASIL LTA	104.372.300.112	
ALSTON BRASIL LTA	115.012.622.114	

\*SEQUE\*

00179-TECLE ENTER P/CONTINUAR, CLEAR P/RETORNAR, PF11 P/PROXIMA OPCAO

DPMA.01.4.4 - SECRETARIA DA FAZENDA - C.A.T. / CINEF DATA 10/08/99 - PAG. 2  
999-DATO-3 RELACAO DE SOCIOS POR RG/CPF/COC

C.G.C.: 33105313/0001-63

NOME	INSCRICAO	SIT
ALSTON BRASIL LTA	608.152.641.110	

001705 - PESQUISA CONCLUIDA

001799-TECLE ENTER P/CONTINUAR, CLEAR P/RETORNAR, PF11 P/PROXIMA OPCAO

DPMA.01.4.4 - SECRETARIA DA FAZENDA - C.A.T. / CINEF DATA 10/08/99 - PAG. 1  
777-DATO-3 RELACAO DE SOCIOS POR RG/CPF/COC

C.P.F.: 595.652.097-34

NOME	INSCRICAO	R.G./C.P.F.	SIT
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	498.007.170.116	04889781-2	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	633.281.078.116	048897812	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	113.546.026.116	048897812	SP
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	114.949.221.110	048897812	SP
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	112.737.590.116	048897812	SP
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	114.593.091.116	048897812	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	114.895.813.118	04889781	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	110.372.843.110	048897812	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	635.254.406.110	048897812	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	115.234.300.110	048897812	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	113.140.492.114	048897812	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	104.372.300.112	048897812	RJ
PHILIPPE MARCE JOSEPH JOUBERT	115.012.622.114	048897812	RJ

001705 - PESQUISA CONCLUIDA

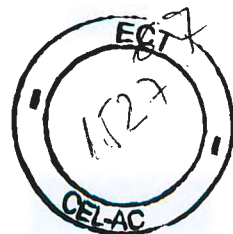
001799-TECLE ENTER P/CONTINUAR, CLEAR P/RETORNAR, PF11 P/PROXIMA OPCAO

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI COPEIOS  
Els Nº 0524  
Doc 3607



CARTÓRIO DE TABELAÇÃO DE NOTAS  
HOMERO SANTOS TABELAÇÃO / Al. Santos. 1470  
AUTENTICACAO - Autenticado a presente  
cópia da original extraída pela  
cópia conforme original apresentado.  
22 OUT. 1999  
Joaquim Nicola Spósito  
SECRETARIO AUTORIZADO  
JUSTAS CONTRIB. P/VERBA - R\$ 0,91





DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-ORIC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 204.052.702.114 CGC : 72308002/0001/74  
RAZAO SOCIAL : MIT RODRIGUES LTDA CAE : 20.090  
RUA BRAS FARIAS LIMA KM418 BAIRRO : Z RURAL CEP : 14.724-430  
MUNICIPIO : MARILIA

DT	05/0	SITUACAO	CANCELADO	DATA INATIVIDADE	30/06/71
NUM	004	QUANTIDADE FIC	01	INICIO ATIVIDADE	20/09/85
CF	02	COD. MODIFICACAO	44	DATA MODIFICACAO	23/06/78
PT	010	CLASSE	R		
		REGIME	RAM	ULTIMO BOLETIM	25.928

IC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INI!  
1997/0 09/78

OPCOES - OPCAO SEGUINTE ==>  
OPCOES - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-ORIC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 204.052.406.110 CGC : 58652694/0001/21  
RAZAO SOCIAL : MIT SRINGATS LT CAE : 10.073  
RUA BRAS FARIAS LIMA KM418 BAIRRO : ZONA RURAL CEP : 14.780-000  
MUNICIPIO : MARILIA

DT	05/0	SITUACAO	CANCELADO	DATA INATIVIDADE	30/06/90
NUM	004	QUANTIDADE FIC	01	INICIO ATIVIDADE	06/04/88
CF	02	COD. MODIFICACAO	00	DATA MODIFICACAO	23/06/98
PT	010	CLASSE	R		
		REGIME	RAM	ULTIMO BOLETIM	25.898

IC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INI!  
1997/3 04/78

OPCOES - OPCAO SEGUINTE ==>  
OPCOES - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

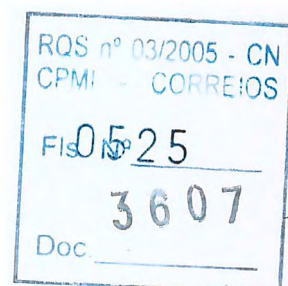
DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-ORIC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 589.113.015.116 CGC : 72308002/0001/74  
RAZAO SOCIAL : GLE ALSTON SERV ELETRICOS LT CAE : 60.331  
RUA CHARLES SCHNEIDER S/N P.01 BAIRRO : BARRAGEM CEP : 12.040-000  
MUNICIPIO : YBAPITABA

DT	05/0	SITUACAO	CANCELADO	DATA INATIVIDADE	28/02/98
NUM	603	QUANTIDADE FIC	00	INICIO ATIVIDADE	30/03/93
CF	04	COD. MODIFICACAO	00	DATA MODIFICACAO	04/07/98
PT	010	CLASSE	D		
		REGIME	RES	ULTIMO BOLETIM	58.228

IC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INIC.A.E. DT-INI!  
003/1 03/73

OPCOES - OPCAO SEGUINTE ==>  
OPCOES - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR







DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-DATC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 235.023.725.111 CUC : 64779530/0002/20  
RAZAO SOCIAL : GEC ALSTON SERVICES MECANICOS LT  
CNPJ : 46.313  
RUA ALFREDO DIAS DA MOTA 00000 BAIRRO : V ORIENTAL CEP : 09.950-060  
MUNICIPIO : DIADAMA

DATC	12/0	SITUACAO	CANCELADO	DATA INATIVIDADE	31/01/96
MUN	235	QUANTIDADE FIC	02	INICIO ATIVIDADE	19/06/91
CE	25	DATA MODIFICACAO	10	DATA MODIFICACAO	06/09/97
ET	010	CLASSE	R		
		REGIME	RAM-DEC	ULTIMO BULETIM	270.206

DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI:  
46313 01/96 40313 01/95 46313 01/93 40313 02/91

001923 - OPCAO SEGUINTE ==>  
001999 - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-DATC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 114.593.021.116 CUC : 29980596/0010/06  
RAZAO SOCIAL : GEC ALSTON T&D MACH S/A  
CNPJ : 40.337  
RUA TABOARE 00551 G 5 BAIRRO : J SABARA CEP : 04.449-900  
MUNICIPIO : SAO PAULO

DATC	111	SITUACAO	ATIVO		
MUN	100	QUANTIDADE FIC	00	INICIO ATIVIDADE	17/04/96
CE	46	DATA MODIFICACAO	10	DATA MODIFICACAO	29/09/98
ET	660	CLASSE	A		
		REGIME	RAM	ULTIMO BULETIM	980.929

DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI:  
40337 04/96

001923 - OPCAO SEGUINTE ==>  
001999 - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

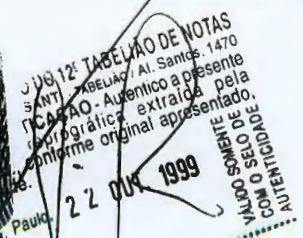
DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-DATC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 114.895.813.118 CUC : 44682318/0010/46  
RAZAO SOCIAL : ALSTON TRANSPORTES LT  
CNPJ : 40.372  
RUA RAFAELINO P MAGALHAES 00220 230 BAIRRO : LAPA CEP : 05.092-040  
MUNICIPIO : SAO PAULO

DATC	111	SITUACAO	ATIVO		
MUN	100	QUANTIDADE FIC	00	INICIO ATIVIDADE	29/10/97
CE	37	DATA MODIFICACAO	61	DATA MODIFICACAO	18/11/98
ET	350	CLASSE	A		
		REGIME	RAM	ULTIMO BULETIM	337.898

DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI: C.A.E. DT-INI:  
40372 10/97

001923 - OPCAO SEGUINTE ==>  
001999 - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

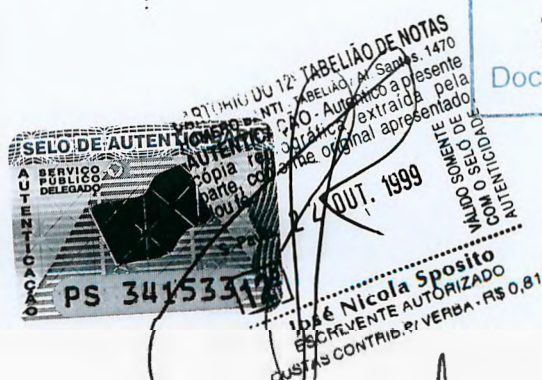


12º  
José Nicola Sposito  
ENCREVENTE AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRIB. P/VERBA - R\$ 0,81

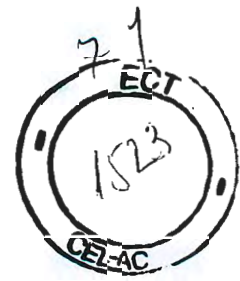


Jose Nicola Sposito  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRIB. P/ VERBA - R\$ 0,81









DATA: 01.11.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
999-ORIG-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRIÇÃO ESTADUAL - HISTÓRICO DE CAE

INSCRIÇÃO ESTADUAL : 63.001.070.116 CAC : 60035410/0016/60  
RAZÃO SOCIAL : MICHIELLE PESADA S/A CAE : 80.310  
AV. CARLOS RODRIGUES ALVES 00206 BAIRRO : ESTUARIO CEP : 11.100-  
MUNICÍPIO : SANTOS

ORIG	CEL	SITUAÇÃO	CANCELADO	DATA INATIVIDADE
NUM	600	QUANTIDADE FIC	02	INÍCIO ATIVIDADE
IF	01	DATA MODIFICAÇÃO	10	DATA MODIFICAÇÃO
IT	010	CLASSE	R	ÚLTIMO BOLETIM
		REGIME	RAM	230.925

IC.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!  
00000 01/91

OPÇÃO SEQUINTE ==>  
DIGITE ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

DATA: 01.11.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
999-ORIG-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRIÇÃO ESTADUAL - HISTÓRICO DE CAE

INSCRIÇÃO ESTADUAL : 113.544.026.116 CAC : 60035410/0012/77  
RAZÃO SOCIAL : ALSTON ENERGIA S/A CAE : 95.000  
AV. CAMPINAS 00443 15 AND BAIRRO : J PAULISTA CEP : 01.404-000  
MUNICÍPIO : SÃO PAULO

ORIG	CEL	SITUAÇÃO	ATIVO	INÍCIO ATIVIDADE
NUM	100	QUANTIDADE FIC	00	DATA MODIFICAÇÃO
IF	43	DATA MODIFICAÇÃO	67	01/04/99
IT	430	CLASSE	D	ÚLTIMO BOLETIM
		REGIME	RAM-DEC	85.799

IC.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!  
95000 10/92

OPÇÃO SEQUINTE ==>  
DIGITE ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

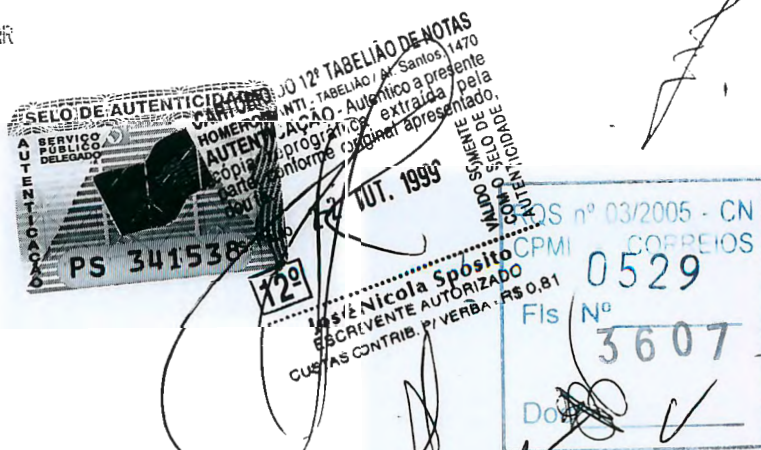
DATA: 01.11.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
999-ORIG-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRIÇÃO ESTADUAL - HISTÓRICO DE CAE

INSCRIÇÃO ESTADUAL : 114.249.221.116 CAC : 44582318/0001/75  
RAZÃO SOCIAL : ALSTON TRANSPORTE LTDA CAE : 50.372  
AV. CAMPINAS 00443 8 AND BAIRRO : J PAULISTA CEP : 01.404-000  
MUNICÍPIO : SÃO PAULO

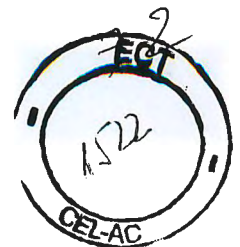
ORIG	CEL	SITUAÇÃO	ATIVO	INÍCIO ATIVIDADE
NUM	100	QUANTIDADE FIC	00	DATA MODIFICAÇÃO
IF	43	DATA MODIFICAÇÃO	44	07/04/99
IT	430	CLASSE	B	ÚLTIMO BOLETIM
		REGIME	RAM	506.178

IC.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!C.A.E. DT-INI!  
00000 09/96

OPÇÃO SEQUINTE ==>  
DIGITE ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR







DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-DATC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 114.523.071.118 CGC : 29780596/0010/06  
RAZAO SOCIAL : GED ALSTON T&D MASA S/A CEF : 40.307  
AVN TAXONE 00551 6 5 BAIRRO : J SAZARA CEP : 04.449-200  
MUNICIPIO : SAO PAULO

DATC	II	SITUACAO	ATIVO	INICIO ATIVIDADE	17/04/96
NUM	100	QUANTIDADE FIC	00	DATA MODIFICACAO	29/09/98
CE	44	COD. MODIFICACAO	10		
PI	460	CLASSE	A	ULTIMO BOLETIM	230.929
		REGIME	RAN		

IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI:  
40337 04/96

000920 - OPICAO SEGUINTE ==>  
000999 - TECL: ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-DATC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 114.895.813.118 CGC : 44682318/0010/66  
RAZAO SOCIAL : ALSTON TRANSPORTE LTDA CEF : 40.372  
AVN RACIMANDO F MACHADO S 00220 230 BAIRRO : LAPA CEP : 05.092-040  
MUNICIPIO : SAO PAULO

DATC	II	SITUACAO	ATIVO	INICIO ATIVIDADE	29/10/97
NUM	100	QUANTIDADE FIC	00	DATA MODIFICACAO	18/11/98
CE	39	COD. MODIFICACAO	61		
PI	390	CLASSE	A	ULTIMO BOLETIM	337.898
		REGIME	RAN		

IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI:  
40372 10/97

000920 - OPICAO SEGUINTE ==>  
000999 - TECL: ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESP-FAZENDA DATA 10/08/99 - PAG. 1  
222-DATC-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRICAO ESTADUAL - HISTORICO DE CAE

INSCRICAO ESTADUAL : 110.372.843.110 CGC : 44682318/0011/47  
RAZAO SOCIAL : ALSTON TRANSPORTE LTDA CEF : 40.308  
AVN OTAVIANO ALVES LIMA 01430 1510 BAIRRO : CASA VERDE CEP : 02.501-000  
MUNICIPIO : SAO PAULO

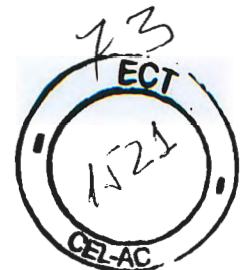
DATC	II	SITUACAO	ATIVO	INICIO ATIVIDADE	04/12/88
NUM	100	QUANTIDADE FIC	06	DATA MODIFICACAO	02/07/99
CE	37	COD. MODIFICACAO	40		
PI	370	CLASSE	A	ULTIMO BOLETIM	127.677
		REGIME	RAN-SEC		

IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI: IC.A.E. DT-INI:  
40333 04/99 40390 01/94 40338 09/93 50343 12/80

000920 - OPICAO SEGUINTE ==>  
000999 - TECL: ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR







DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESI-FAZENDA DATA 10/02/99 - PAG. 1  
299-DITE-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRIÇÃO ESTADUAL - HISTÓRICO DE CAE

INSCRIÇÃO ESTADUAL : 115.274.393.110 CUC : 44482318/0012/20  
RAZÃO SOCIAL : ALSTON TRANSPORTE LTDA CAE : 40.300  
AVN CASA VERDE 03521 BAIRRO : DO LINDO CEP : 02.519-100  
MUNICÍPIO : SÃO PAULO

ORIG	TI	SITUAÇÃO	ATIVO	INÍCIO ATIVIDADE	
MUN	100	QUANTIDADE FIC	06	16/10/96	
CP	37	DATA MODIFICAÇÃO	40	02/07/99	
PT	370	CLASSE	N		
		REGIME	RAM-CEC	ÚLTIMO BOLETIM	127.799

DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE  
10/03/98 04/99 10/98

000999 - OPÇÃO SEGUNTE ==>  
000999 - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

DATA: 01.1.1 - SECRETARIA DA FAZENDA - PRODESI-FAZENDA DATA 10/02/99 - PAG. 1  
299-DITE-3 DADOS CADASTRAIS POR INSCRIÇÃO ESTADUAL - HISTÓRICO DE CAE

INSCRIÇÃO ESTADUAL : 115.012.622.114 CUC : 29980596/0001/15  
RAZÃO SOCIAL : ALSTON T&D LTDA CAE : 95.000  
AVN INTERLAGOS 04211 1 AND BAIRRO : C GRANDE CEP : 04.660-007  
MUNICÍPIO : SÃO PAULO

ORIG	TI	SITUAÇÃO	ATIVO	INÍCIO ATIVIDADE	
MUN	100	QUANTIDADE FIC	06	31/10/96	
CP	46	DATA MODIFICAÇÃO	57	16/03/99	
PT	460	CLASSE	D		
		REGIME	RAM-CEC	ÚLTIMO BOLETIM	13.899

DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE, DT-INIT:CAE  
25/000 19/98

000999 - OPÇÃO SEGUNTE ==>  
000999 - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR

DATA: 01.3.8 - SECRETARIA DA FAZENDA - C.A.T. - CONET DATA 10/02/99 - PAG. 1  
299-DITE-3 RELATÓRIO DOS LABORADUROS POR NOME MUN. 100

TIPO LABORATÓRIO  
TRE CDD LOC LADO NUMERO PT CEP BAIRRO DDT  
AVN EISEBIO STEVANS, ENG 065216  
001 50801 00001 A 99999 460 04696-000 JUNDIA (C-1)

000999 - OPÇÃO SEGUNTE ==>  
000999 - TECL. ENTER PARA CONTINUAR OU CLEAR PARA RETORNAR



12º TABELÃO DE NOTAS  
ANTI-TABULÃO AL. Santos. 1470  
CARTÃO HOMEROCACAO - Autenticação a presente  
AUTENTICAÇÃO - Autenticação a presente  
eprógrafica extraída pela  
conforme original apresentado.  
22 OUT 1999  
José Nicola Sposito  
ESCRIVENTE AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRIB. P/VERBA - R\$ 0,81

RQS nº 03/2005	CN
CPMI - CORREIOS	
Fls Nº 0531	
3607	
Doc.	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDAIMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS  
DECLARAÇÃO CADASTRAL - DECA

1. MICROFILME

PARA USO DO POSTO FISCAL DA JURISDIÇÃO		4. Nº DA DECA ANTERIOR	6. INSCRIÇÃO ESTADUAL
2. Nº DESTA DECA	3. POSTO FISCAL	INICIAL	
		PARA USO DO CINEF/SIEF	
		5. CÓDIGO DO LOGRADOURO	

FINALIDADE DESTA DECLARAÇÃO (assinale com "X" e indique a data)			
7. <input checked="" type="checkbox"/> ABERTURA		SE POR MUDANÇA DE MUNICÍPIO, INDIQUE	
		8. MUNICÍPIO ANTERIOR	
		9. INSCRIÇÃO ESTADUAL ANTERIOR	
10. <input type="checkbox"/> CANCELAMENTO		SE POR MUDANÇA DE MUNICÍPIO, INDIQUE	
		11. NOVO MUNICÍPIO	
		12. NOVA INSCRIÇÃO ESTADUAL	

ALTERAÇÕES / SOLICITAÇÕES / OCORRÊNCIAS			
13. <input type="checkbox"/>	/	/	NOME OU RAZÃO SOCIAL
14. <input type="checkbox"/>	/	/	CGC - CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES
15. <input type="checkbox"/>	/	/	NIRC - NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO REGISTRO DO COMÉRCIO
16. <input type="checkbox"/>	/	/	DATA DE INÍCIO DE ATIVIDADE
17. <input type="checkbox"/>	/	/	CAE - CÓDIGO DE ATIVIDADE ECONÔMICA
18. <input type="checkbox"/>	/	/	ENDEREÇO
19. <input type="checkbox"/>	/	/	REGIME DE APURAÇÃO
20. <input type="checkbox"/>	/	/	PARCELA DA ESTIMATIVA
21. <input type="checkbox"/>	/	/	QUADRO SOCIETÁRIO
22. <input type="checkbox"/>	/	/	SOLICITAÇÃO - 2ª VIA DA FIC
23. <input type="checkbox"/>	/	/	SOLICITAÇÃO - 2ª VIA DO CARNE DE ESTIMATIVA
24. <input type="checkbox"/>	/	/	OUTRAS (descreva no campo 55)

DADOS RELATIVOS AO ESTABELECIMENTO				LIVROS FISCAIS EM USO (assinale com X)			
25. NOME OU RAZÃO SOCIAL ALSTOM INDUSTRIA LTDA.							
26. CGC 03.306.361/0001-59		27. NIRC 35.215.801.295		28. INÍCIO DE ATIV. / /			
29. RAMO DE ATIVIDADE APARELHOS E UTENS. ELÉTRICOS P/ FINS IND.				30. CAE 40.337			
31. TIPO LOGRADOURO		32. NOME EUSEBIO ESTEVAUX		33. Nº 1.444		34. COMPL A	
35. CEP 06.696009		36. BAIRRO/DISTRITO Jurubatuba		37. MUNICÍPIO SÃO PAULO		38. UF SP	
39. LOCALIZAÇÃO Av. Eusébio Estevaux Rua Galeno Castro				40. TELEFONE 541-9811 R. 117 (Indique o nº correspondente) REGIME DE APURAÇÃO 1. CEC 2. RPA 3. RES 4. RPA DISP. 5. ME 6. RSA 41. ANTERIOR ATUAL 2			
42. VALOR DA PARCELA DA ESTIMATIVA				43. ESTABELECIMENTO 1. MATRIZ 2. FILIAL 3. ÚNICO 1			
* ASSINALE A INFORMAÇÃO ANTERIOR APENAS SE ESTA "DECA" TIVER COMO FINALIDADE COMUNICAR A RESPECTIVA ALTERAÇÃO.							
44. <input checked="" type="checkbox"/>				45. <input checked="" type="checkbox"/>			
46. <input checked="" type="checkbox"/>				47. <input checked="" type="checkbox"/>			
48. <input checked="" type="checkbox"/>				49. <input checked="" type="checkbox"/>			
50. <input checked="" type="checkbox"/>				51. <input checked="" type="checkbox"/>			
52. <input checked="" type="checkbox"/>				53. <input checked="" type="checkbox"/>			
54. <input checked="" type="checkbox"/>				55. <input checked="" type="checkbox"/>			

55. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

OBSERVAÇÕES: Este estabelecimento refere-se à parte cindida da CEGELEC ENGENHARIA S/, Inscrição estadual nº 110616120119, CNPJ 44.012.714/0005-15, conforme registro da CISÃO PARCIAL, na JUCESPE sob nº 146.138/99-5, datado de 27/08/99.

Complemento do campo 29, referente ao ramo de atividade, conforme contrato social:

O estudo, o projeto, a fabricação, a montagem, a compra, a venda, a representação, a importação, a exportação, a integração e a automação de sistemas e equipamentos elétricos, mecânicos, eletrônicos, eletromecânicos e telefonia.

ABERTURA DO TABELÃO DE NOTAS  
1. NOME SANTI. TABELÃO DE NOTAS  
2. AUTENTICAÇÃO - Autenticação a pedido  
3. cópia reprográfica extraída pela  
4. loufe, conforme original apresentado.  
5. Paulo, 04 NOV 1999  
12º  
José Ivandro de Souza  
ESCRITÓRIO DE AUTENTICAÇÃO  
CUST.

RGS Nº 03/2005 CN  
CPMI - CORREIOS

0532

Fis: 3607

Doc:

PS 246444



75

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls	Nº 0533
Doc	3607

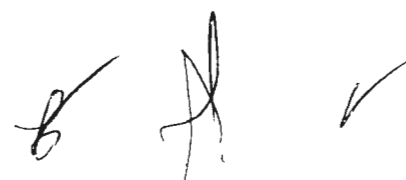
*[Handwritten signatures and marks]*





## 5. PROVA DE REGULARIDADE COM AS FAZENDAS ESTADUAL, MUNICIPAL E FEDERAL

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls. <u>0534</u>
Doc. <u>3607</u>

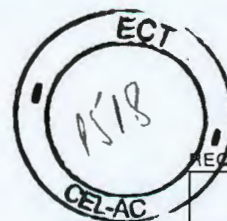






MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL

PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL - SAO PAULO



REQUERIMENTO Nº  
13738/99

CERTIDÃO Nº  
12024/99

## CERTIDÃO QUANTO À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

NOME COMPLETO

ALSTOM INDUSTRIA LTDA

INSCRIÇÃO NO CNPJ OU CPF

03.306.361/0001-59

QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES ATIVAS

\*\*\*\*\*

TOTAL DE VALORES ORIGINÁRIOS

\*\*\*\*\*

TOTAL DE VALORES ATUALIZADOS

\*\*\*\*\*

EM CUMPRIMENTO AO DESPACHO EXARADO NA PETIÇÃO PROTOCOLADA NESTE ÓRGÃO, SOB O NÚMERO ACIMA INDICADO, E RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA NACIONAL DE INSCREVER E COBRAR AS DÍVIDAS QUE VENHAM A SER APURADAS, CERTIFICO, PARA OS FINS DE DIREITO, QUE, MANDANDO REVER OS REGISTROS DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO INSCRITA NAS PROCURADORIAS DA FAZENDA NACIONAL, VERIFICOU-SE

NADA EXISTIR \*\*\*\*\*

EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO. E, PARA CONSTAR, DETERMINEI FOSSE EXTRAÍDA ESTA CERTIDÃO NEGATIVA, QUE VAI ASSINADA POR MIM, PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL.

SÃO PAULO, 05 DE OUTUBRO DE 1999



ARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
IOMENIO BANTI, TABELÃO Nº 1470  
AUTENTICAÇÃO: Autenticado e presente  
cópia reprográfica extraída pela  
parte, conforme original apresentado,  
foufe.

PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL  
MARLY MILOCA DA CÂMARA GOUVEIA  
PROCURADORA DA FAZENDA NACIONAL  
PFN/SP/DIAFI MAT. Nº 3026019-1

ESTA CERTIDÃO É FORNECIDA GRATUITAMENTE E TEM VALIDADE POR 6 MESES.  
ART. 3º. DO DECRETO 84.702/80.

12º

OBS.: QUALQUER RASURA TORNA-SE NULO ESTE DOCUMENTO.

José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO

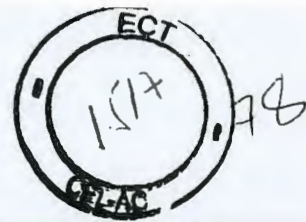
0399001307578







MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL



Nº: E -

3.040.705

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS  
ADMINISTRADOS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL.

CGC: 03.306.361/0001-59  
ALSTOM INDUSTRIA LTDA  
AVENIDA EUSEBIO STEVAUX 1444 PARTE JURUBATUBA  
CEP: 04696-000 SAO PAULO SP

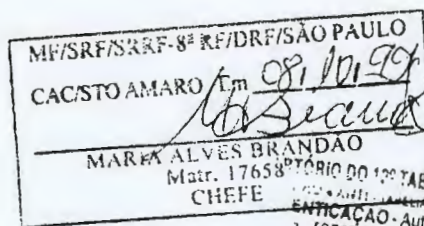
RESSALVADO O DIREITO DE A FAZENDA NACIONAL COBRAR QUAISQUER  
DIVIDAS DE RESPONSABILIDADE DO CONTRIBUINTE ACIMA, QUE VIEREM A SER  
APURADAS, CERTIFICO QUE NAO CONSTAM, ATE ESTA DATA, NESTA UNIDADE,  
PENDENCIAS EM SEU NOME, RELATIVAS AOS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDE-  
IS ADMINISTRADOS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL.

ESTA CERTIDÃO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE A SITUAÇÃO DO CON-  
TRIBUINTE NO AMBITO DA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, NAO CONSTITUIN-  
DO, POR CONSEQUINTE, PROVA DE INEXISTENCIA DE DEBITOS INSCRITOS EM  
DIVIDA ATIVA DA UNIAO, ADMINISTRADOS PELA PROCURADORIA GERAL DA FA-  
ZENDA NACIONAL.

VALIDADE ATE 10/04/2000- EMITIDA EM 08/10/1999

+-----+  
!ESTA CERTIDÃO ABRANGE SOMENTE O ESTABELECIMENTO ACIMA IDENTIFICADO !  
+-----+  
OBSERVAÇÕES:

+-----+  
ESTA CERTIDÃO NAO ATENDE AS EXIGENCIAS PARA ALTERAÇÃO/BAIXA DO CNPJ  
CARIMBO / ASSINATURA  
+-----+  
! EXPEDIDA GRATUITAMENTE !  
+-----+





Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda  
Diretoria de arrecadação  
Seção de cobrança - DA-9  
Avenida Rangel Pestana, 200 - 2º andar

06/25/03

0 2 1 1 8 3 0

A VISTA DO REQUERIDO E COM BASE NAS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO EXPEDIENTE  
NÚMERO: 20.527/99

66/129-02 : 02EWDN

EM NOME DE: ALSTOM INDUSTRIA LTDA

ESTABLISHED/RESIDENT:

AV EUSEBIO STEVAUX, 1444 - PARTE - JURUBATUBA

INSCR. ESTADUAL

R.G. No.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

RAMO DE ATIVIDADE: ESTUDO, PROJETO E EXEC. DE OBRAS DE ENQ. EM GERAL

C E R T I F I C O que o interessado acima não está inscrito no cadastro

[illegible][illegible][illegible]

*[Handwritten signature]*

[illegible]

~~XX~~

PARA A FINALIDADE DE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA

PARA A FINALIDADE DE: CONCORRENCIA PUBLICA

1.- A presente certidão só é válida em relação ao interessado e demais

2 Fica ressalvado o direito da Fazenda do Estado de exigir, a qualquer dados indicados.

3 - A taxa de Fiscalização e Serviços devida foi recolhida nos termos do tempo, créditos tributários que venham a ser apurados.

legislação vigente.

no. 20 de 01/04/78 (DOE de 02/04/78) CPM, COMISS

MEM 08 DE OUTUBRO DE 1999.

666A/30

~~ELIANA A. DE OLIVEIRA~~

~~TTC-AP-MRREC-TN18.~~

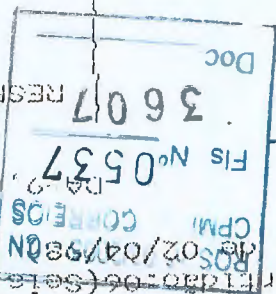
~~0-5.12.458.305~~

GRACE CAMPBELL

17C.A. APPROC. 1818.

008-6549-00

EMIT100 P05







PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DAS FINANÇAS

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

11 OUT 99 023483

CERTIDÃO DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS Nº 523.879/1999

AVISOS IMPORTANTES

- ESTE DOCUMENTO SO E VALIDO COM AUTENTICAÇÃO MECÂNICA. SEM EMENDA NEM RASURA.
- PODERA SER SOLICITADA A RETIFICAÇÃO DOS TERMOS DESTA CERTIDÃO DESDE QUE CONSTATADOS ERROS COMETIDOS PELA REPARAÇÃO. NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS CONTADOS DA DATA DE RECEBIMENTO DESTA.

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

NOME RAZAO SOCIAL

ALSTOM INDUSTRIA LTDA

ENDERECO LOCAL DE ATIVIDADE

AV ENGENHEIRO EUSEBIO STEVAUX, 1444, PARTE A

TIPICIS DE SERVICO

EXEC.P/ADM.,EMP.OU SUBEMP.DE OBRA HIDR.,INCL.PERF. POCOS ...

TIPO DE ESTABELECIMENTO

MATERIAL ELETRICO E DE COMUNICACAO

INSCRIÇÃO INICIAL Nº #####	INICIO DE FUNCIONAMENTO EM ##19/07/1999##	ENCERRAMENTO EM #####	INSCRIÇÃO NO CCM Nº ###2.827.079-7###
DATA DA INSCRIÇÃO NO CCM ##15/09/1999##	PROTOCOLADA EM ##05/10/1999##	EMITIDA EM ##11/10/1999##	SIGLA #####CAF #####

PRAZO DE VALIDADE: 6(SEIS) MESES A PARTIR DA DATA CONSTANTE DO CAMPO "EMITIDA EM", ACIMA, DECRETO N. 36.809, DE 15/04/97, DOM 16/04/97.

TRIBUTOS E PERÍODOS

IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES ATÉ #####

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA ATÉ AGOSTO DE 1999

TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO ATÉ AGOSTO DE 1999

TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE ANÚNCIOS ATÉ #####

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - COFREIOS  
Els N° 0538  
Doc 3607

CERTIFICO, DE ORDEM DO SENHOR CHEFE DA SUBDIVISÃO DE CERTIDÕES DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS DA DIVISÃO DO CADASTRO MOBILIÁRIO FISCAL A PEDIDO DA PARTE INTERESSADA E À VISTA DAS INFORMAÇÕES, QUE O CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO, EM RELAÇÃO AOS TRIBUTOS E PERÍODOS INDICADOS, N A D A DEVE A ESTA PREFEITURA

CANTÓRIO DO TABELÃO DE NOTAS  
AUTENTICAÇÃO - Autenticada a presente cópia reprográfica extraída da parte original apresentada em autêntico.  
S. Paulo 23 NOV 1999  
12º  
José Ivanilson da Fonseca  
ESCRIVÃO AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRA...

CERTIFICO, OUTROSSIM, QUE FICA RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA PÚBLICA DO MUNICÍPIO, NA COBRANÇA DE DÉBITOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS, TAXAS E MULTAS QUE VENHAM A SER APURADOS OU QUE SE VERIFIQUEM A QUALQUER TEMPO, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AOS TRIBUTOS E PERÍODOS REFERIDOS NESTA CERTIDÃO, É O QUE CUMPRE CERTIFICAR E, PARA CONSTAR, FOI A PRESENTE CERTIDÃO, NA DATA SUPRA, CONFERIDA POR MIM.

MARIA FRANCISCA DOS SANTOS  
Auxiliar Tec. Administrativo  
RM 23

070713

João Manoel Antônio  
Inspetor Fiscal - RM  
R.F. 687.795-8

ANTONIO BARBOSA DOS SANTOS  
Inspetor Fiscal  
RM 23

419139





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DAS FINANÇAS

CERTIDÃO SOBRE TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS - DADOS CADASTRAIS

CERTIDÃO Nº

25743/99-7

CERTIDÃO  
13 DEZ 1999  
Prefeitura do Município de São Paulo  
Departamento Rendas Imobiliárias

Divisão de Cadastro Imobiliário Fiscal

SÃO PAULO, 13 DE DEZEMBRO DE 1999



CERTIFICO, de ordem do chefe da Seção de Certidões Sobre Tributos Imobiliários e a pedido da parte interessada, à vista das informações:

\*\*\*\*\*  
QUE NAO CONSTA O NOME DE "ALSTOM INDUSTRIA LTDA" NO ROL  
NOMINAL DOS CONTRIBUINTES DOS TRIBUTOS SOBRE A PROPRIEDADE PRE-  
DIAL/TERRITORIAL URBANA, EMISSAO DE TREZE DE JANEIRO DE MI-  
NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE.\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

13 DEZ 99 - 3035726  
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

CUSTO EXP.

R\$ 6,54

EM 03/12/99



14 DEZ. 1999  
José Hamilton de Fonseca  
ENCARREGADO AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRIB. P/VERBA - R\$0,81

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI COFREIOS  
0539  
Fls Nº  
3607  
Doc.

MARIA LILIAN DE S.S. FLUTUOSO  
Encarregada de Setor  
ATA - Reg. n.º 579.614.8.01

É o que cumpre certificar, e para constar, eu, .....  
....., oficial de Administração, conferi a presente certidão na data supra

OLGA SHIZUE ODA  
Ass. Téc. Aff. 496  
R.F. INSTRUIDO POR

CARLOS ALBERTO LORES  
ENCARREGADO DE SETOR  
Reg. nº 116.209.8.00

ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO COM AUTENTICAÇÃO MECÂNICA E NO ORIGINAL

553265

FORMULÁRIO Nº

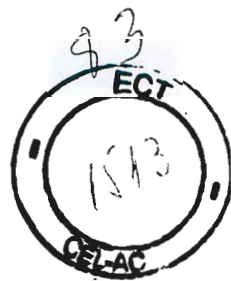


82

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls	Nº 0540
3607	
Doc.	

*[Handwritten signatures and marks]*





## 6. CERTIFICADO DE REGULARIDADE COM O FGTS

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fis N°	0541
3607	
Doc.	

*[Handwritten signatures and marks]*



# CRF - Certificado de Regularidade do FGTS

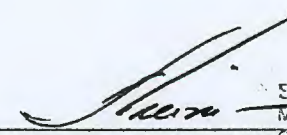
Razão Social  ALSTOM INDUSTRIA LTDA	Inscrição  03.306.361/0001-59
Endereço  AV EUSEBIO STEVAUX, 1444 / PARTE JURUBATUBA 04696-000 SAO PAULO SP	Validade  03/Abril/2000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7º da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a recolhimentos que não tenham sido efetuados e que venham a ser apurados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

SAO PAULO, 06 de Outubro de 1999.

Local e data de emissão

Assinatura e carimbo

  
Eliano Calil Schreiner  
Matr. 276.055-4  
GERENTE

00318977-0 Este Certificado é válido sem rasuras ou emendas e as cópias somente terão validade mediante apresentação do original.

31.033-6 v01



RQS nº 03/2005 - CN  
CPM COFREIOS  
Fls 0542  
Doc 3607



95

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fis Nº	0543
Doc	3607

*[Handwritten signatures and marks]*





## 7. CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO – CND DO INSS

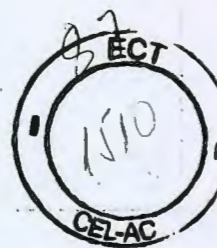
RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
0544
Fis Nº
3607
Doc.

*[Handwritten signatures and marks]*





PREVIDÊNCIA SOCIAL



## CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO

Nº194591999-21608001

### DADOS DO CONTRIBUINTE:

CNPJ:03.306.361/0001-59  
NOME:ALSTOM INDUSTRIA LTDA  
ENDEREÇO:AV. EUSEBIO STEVAUX, NR. 1444 PARTE  
BAIRRO ou DISTRITO:JURUBATUBA  
MUNICÍPIO:SAO PAULO  
ESTADO:SP  
CEP:04696-000

### FINALIDADE DA CERTIDÃO:

QUAISQUER DAS FINALIDADES PREVISTAS NAS LEIS 8.212 DE 24 DE JULHO DE 1991 E SUAS ALTERACOES, E 8.870 DE 15 DE ABRIL DE 1994, EXCETO PARA:

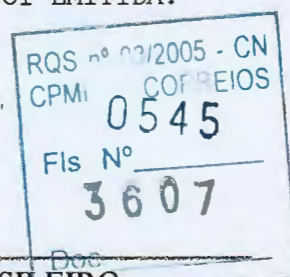
- AVERBACAO DE OBRA DE CONSTRUCAO CIVIL EM IMOVEL;
- BAIXA DE FIRMA INDIVIDUAL, EXTINCAO DE ENTIDADE OU SOCIEDADE COMERCIAL OU CIVIL.

E CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSITIVO NA LEI 8.212/1991, E SUAS ALTERACOES, QUE PARA A FINALIDADE DISCRIMINADA, INEXISTE DEBITO IMPEDITIVO A EXPEDICAO DESTA CERTIDAO EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO, RESSALVANDO AO INSS O DIREITO DE COBRAR QUALQUER IMPORTANCIA QUE VENHA A SER CONSIDERADA DEVIDA.

VALIDA PARA TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, MATRIZ E FILIAIS.

A ACEITACAO DA PRESENTE CERTIDAO ESTA CONDICIONADA A VERIFICACAO DE SUA VALIDADE NA INTERNET NO ENDEREÇO: [www.mpas.gov.br](http://www.mpas.gov.br), OU EM QUALQUER AGENCIA DA PREVIDENCIA SOCIAL. DEVERA SER OBSERVADA A FINALIDADE PARA QUAL FOI EMITIDA.

EMITIDA EM, 25 DE NOVEMBRO DE 1999.  
VALIDA POR 60 DIAS DA DATA DA SUA EMISSAO.



PREVIDÊNCIA SOCIAL. A SEGURADORA DO TRABALHO BRASILEIRO

Os dados desta Certidão conferem com os constantes nos Sistemas Informáticos do INSS.

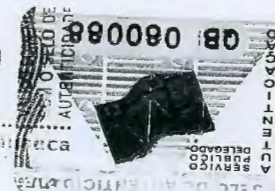
Cód. Agência: 04671650006 Data: 26/11/99

Roseli T. F. de Miranda

ARRECADADOR DE CONTRIBUIÇÕES (Assinatura assinada pelo Serviço)

<http://morangorj.dataprev.gov.br:8080/cna/cnapecu.html>

S. Paulo, 29 NOV. 1999



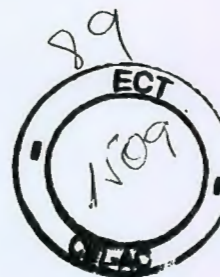


68

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls	Nº 0546
	3607
Doc	

68





## 8. ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA

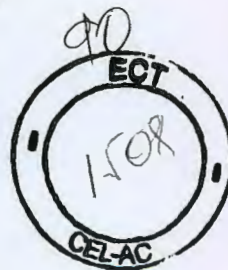
RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls	Nº 0547
3607	
Doc	

Several handwritten signatures and marks are present at the bottom right of the page, including a large 'X' and other illegible scribbles.



KL AIRPORT SERVICES SDN BHD (Company No: 333284-T)

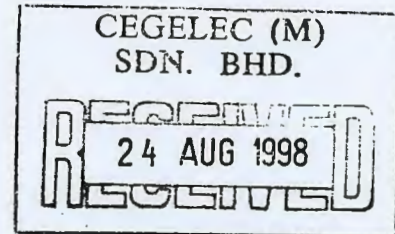
A/13 V2-F Logistik
Lfd.-Nr.
02. Sep. 1998
Bearbeiter
Ablage



Ref: GL/018/98

20<sup>th</sup> August 1998

Cegelec  
Singapore Branch  
750D, Chai Chee Road  
#08-01, Chai Chee Industrial Park  
Singapore 469004



Dear Sir,

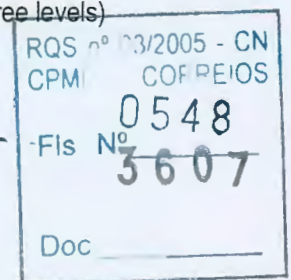
#### KLAS CARGO COMPLEX PROJECT

With reference to your request for a brief system description of the KLAS Cargo Complex, we are pleased to provide the followings:

The KLAS Cargo Complex is a semi automated Cargo Handling Facility of KL Airport Services Sdn. Bhd. Ground Handling Agent for Import, Export and Transfer of cargo at Kuala Lumpur International Airport (KLIA), Malaysia. It consists of two independent systems for the handling and storage of Aircraft Unit Load Devices (ULD) and standardised industrial pallets.

The electrical and controls equipment for the complete system was supplied, installed and tested and commissioned by Cegelec AEG Systems and Automation, including training for operation and maintenance. The system is made up of the following subsystems.

- ULD Handling and Storage System comprising of
  - Storage positions for 200 ULD-containers or pallets in two levels (expandable to three levels)
  - 2 semi-automated TV on ground floor with weighing and tagging facilities
  - 1 fully automated TV on first level
  - 2 vertical elevators for transport of ULD to first (and second) level
  - Roller conveyors from TV-aisle to 10 workstations and 7 apron stations
- Automated High Rise Storage System comprising of
  - Storage positions for 1998 pallets in three aisle
  - 3 fully automated storage and retrieval machines
  - Conveyor system for storage and retrieval
  - 1 pallet shuttle car for pallet distribution
- Storage Management System (STORMS) for system control comprising
  - Two PC based systems
  - Backed up by a standby computer





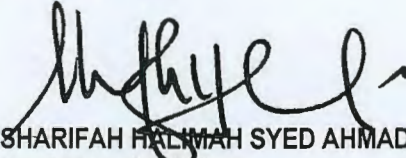


The system was commissioned after a total planning and construction period of 18 months.

The system is operational since 29<sup>th</sup> June 1998 and allows us to despatch a total of 150,000 tons of cargo annually with a possible extension to 370,000 tons in it's final configuration. The co-operation with Cegelec AEG Systems and Automation has always been to our full satisfaction.


Thank you.

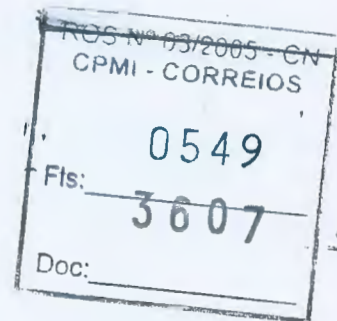
Yours faithfully

  
**SHARIFAH HALIMAH SYED AHMAD**  
Chief Executive Officer

This signature is certified to be the true  
Signature of Sharifah Halimah Syed Ahmad

Certified by

  
**NOORHAJRAN BT. MOHD NOOR**  
Manager – Legal & Corporate Affairs  
Advocate And Solicitors (non-practising)



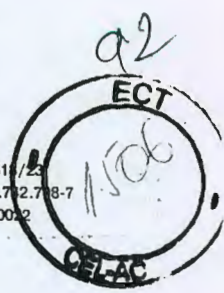


# KATIA MARIA ORBERG

Tradutora Pública e Intérprete Comercial  
Português - Inglês - Francês  
Matrícula n.º 366 na Junta Comercial do  
Estado de São Paulo

Rua Da. M. Augusta R. Loureiro, 242  
04722-010 - São Paulo - SP  
Tel/Fax: 247-8774

RG n.º 6.583.510  
CPF n.º 013.910.511/23  
CCM (ISS) n.º 8.712.718-7  
INSS n.º 11140710022



Tradução n.º	Livro	Folhas	Idioma
2844	11	191	Inglês

Eu, KATIA MARIA ORBERG, abaixo assinada, Tradutora Pública Juramentada, certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma Inglês, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor:

Identificação do documento: Cópia original de descrição de projeto.

**KLAS**

KL AIRPORT SERVICES SDN BHD (No. da empresa: 333284-T)

Ref.: GL/018/98

20 de agosto de 1998

Cegelec  
Agência de Singapura  
750D, Chai Chee Road  
#08-01, Chai Chee Industrial Park  
Singapura 469004

Prezado senhor,

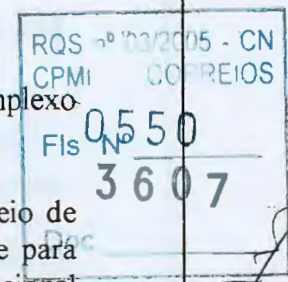
## PROJETO DO COMPLEXO DE CARGA KLAS

Com referência a seu pedido de uma breve descrição do sistema do Complexo de Carga KLAS, ficamos satisfeitos em fornecer as seguintes informações:

O Complexo de Carga KLAS é uma Instalação automatizada de Manuseio de Carga da KL Airport Services Sdn Bhd., Agente de Manuseio Terrestre para Importação, Exportação e Transferência de carga no Aeroporto Internacional de Kuala Lumpur (KLIA), Malásia. Ele consiste em dois sistemas independentes para o manuseio e armazenagem de ULD's (Aircraft Unit Load Devices) e paletes industriais padronizados.

O equipamento elétrico e de controle para todo o sistema foi fornecido instalado e testado e ativado pela Cegelec AEG Systems and Automation, inclusive treinamento de operação e manutenção. O sistema é constituído dos seguintes subsistemas:

- Sistema de Manuseio e Armazenagem de ULD composto de
  - Posições de armazenagem para 200 containers de ULD ou paletes em dois níveis (expansível para três níveis)



KATIA MARIA ORBERG



- Sistema de Veículo Guiado Automatizado para o transporte de contêineres com rodízios consistindo de
  - 6 no.s AGVs servindo 7 estações indo para /vindo de 4 elevadores do prédio
- Sistema de movimentação de pacotes consistindo de
  - 5 instalações de abertura de sacos e entradas de sistema
  - área de inspeção alfandegária
  - esteiras de acumulação e transporte
  - 2 estações de código (com possibilidade de aumento para 4 estações)
- Equipamentos diversos para manuseio de correspondência consistindo de
  - 45000 caixetas de cartas e 4500 tampas de caixetas
  - 2200 contêineres com rodízios
  - palete de aço para contêineres, niveladores automáticos, docas niveladoras e tesouras elevadoras
  - rebocadores e empilhadeiras
- Sistema de Controle de Manuseio de Correspondência para controle de sistema e mensagem consistindo de
  - quatro sistemas baseados em PC, um localizado em cada andar operacional do prédio
  - indicador de mensagem de falha e coleta de dados estatísticos
  - interface entre o PLC e o computador de processo no nível superior

O sistema foi instalado em agosto de 1997, posto em funcionamento desde setembro de 1998 e a bateria de teste foi totalmente concluída em fevereiro de 1999, o que nos permite manusear um total de 2 milhões de cartas diariamente com uma possível ampliação para até 4 milhões em sua configuração final. A cooperação e o suporte fornecidos pela ALSTOM foi de nossa inteira satisfação.

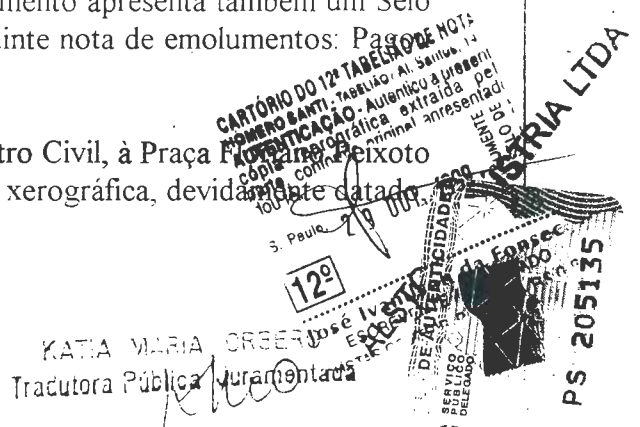
Atenciosamente,

[ass.] Koh Chin Peng - Diretor Assistente (Serviços de Engenharia)

[Consta autenticação por Ong Swee Keng, Tabelião Público em Cingapura em 27 de agosto de 1999. Consta um selo e o carimbo do referido tabelião.]

[No verso e em vernáculo, consta a legalização da assinatura de Ong Swee Keng por André T. Carvalho, Vice-Cônsul da Embaixada do Brasil em Cingapura, em 31 de agosto de 1999. O documento apresenta também um Selo Consular no valor de vinte reais-ouro e a seguinte nota de emolumentos: Pagamento de R\$ 20,00 ouro, ou S\$ 40,00 - Tab. 416.]

[Consta, em vernáculo, carimbo do 29º. Registro Civil, à Praça Faria Lima, 422, São Paulo, autenticando a presente cópia xerográfica, devidamente datada, selado e assinado.]





# Deutsche Telekom

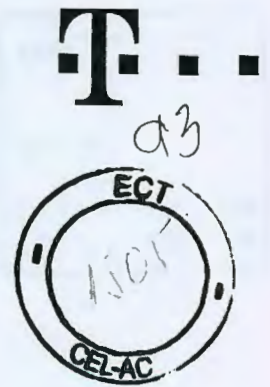


Deutsche Telekom AG, Logistikzentrum Euskirchen  
53877 Euskirchen

Cegelec AEG GmbH  
Lyoner Str. 9

60528 Frankfurt

A/13 V2-F Logistik
Lfd. Nr.
19. Aug. 1998
Bearbeiter
Ablage



Ihre Referenzen: Cegelec AEG A/13V, Michael Pötz  
 Unser Zeichen: PSLE, Theo Wurst  
 Durchwahl: (02251) 88-47 00  
 Datum: 28. April 1998  
 Betrifft: Ihr Schreiben vom 08.04.1998 Anlagenbeschreibung TELOC

Sehr geehrte Damen und Herren,

gerne entsprechen wir Ihrem Wunsch nach einer Anlagenbeschreibung TELOC zur Verwendung für Referenzzwecke:

Das Logistikzentrum Euskirchen ist das zentrale Kommissionier und Auslieferungslager für Endgeräte und Zubehör der Deutschen Telekom AG in Deutschland. Die elektrische und steuerungstechnische Ausrüstung wurde von der Cegelec AEG Anlagen- und Automatisierungstechnik GmbH geliefert, installiert und in Betrieb genommen und umfaßt u. a.

- ein vollautomatisches Paletten-Hochregallager mit rund 32.000 Stellplätzen, Abmessungen: L x B x H = 105m x 44 m x 27 m
- 10 Regalbediengeräte, mit komplexer Vorzonnen-Fördertechnik
- eine vollautomatische, umfangreiche Band- und Behälter-Fördertechnik mit ca. 1.800 m Förderstrecke
- ein Kippschalen-Sorter mit 6 Einschüssen, Sortierzielen und einer Sortierkapazität 10.000 Einheiten pro Stunde sowie
- eine vollautomatische Verpackungsanlage

...

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI COPIADOS

Fls Nº 0551

3607

TABELÃO DE NOTAS  
AUTENTICAÇÃO - Autenticado a presente  
cópia reproduzida extraída destas  
notas, conforme original apresentado  
doutre.  
25 OUT 1998  
S. Paulo.

SELO DE AUTENTICAÇÃO  
A SERVIDOR  
PS 355265  
da Fonseca  
RIZADO  
R\$ 0,81

Hausanschrift: Deutsche Telekom AG  
 Postanschrift: Logistikzentrum Euskirchen, Thomas-Eßer-Straße 33, 53879 Euskirchen  
 Telekontakte: 53877 Euskirchen  
 Telefon (0 22 51) 88-0, Telefax (0 22 51) 88-44 44, T-Online 02251 8 81  
 Konten: Postbank Saarbrücken (BLZ 590 100 66) Kto.-Nr. 1660 96-665  
 Aufsichtsrat: Prof. Dr. Helmut Sihler (Vorsitzender)  
 Vorstand: Dr. Ron Sommer (Vorsitzender), Detlev Buchal, Dr. rer. nat. Hagen Hultsch,  
 Dr. Heinz Klinkhammer, Dr. Joachim Kröske, Dipl.-Ing. Gerd Tenzer



Datum 28. April 1998  
Empfänger Cegelec AEG A/13V, Michael Pötz  
Blatt 2



Die Gesamtanlage wird von einem redundant aufgebauten Lagerverwaltungssystem gesteuert.

Die Anlage wurde nach nur 19 monatiger Bauzeit in Betrieb genommen.

Technischer Ansprechpartner war der Leiter der Produktionsautomatisierung, Herr Diplom-Ingenieur Wurst.

Die Anlage ist seit 1996 im Betrieb und liefert täglich rund 50.000 Sendungen aus. Die Zusammenarbeit und die Serviceleistungen der Firma Cegelec AEG waren stets äußerst zufriedenstellend.

Mit freundlichen Grüßen

Deutsche Telekom AG  
Logistikzentrum Euskirchen

i.A. Theo Wurst  
(Abteilungsleiter Produktionsautomatisierung)

Wir beglaubigen die vorstehende/n  
Unterschrift/en.

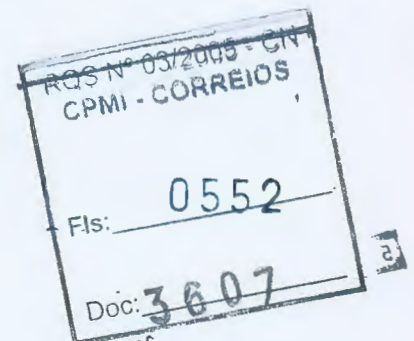
Aachen, den 17. AUG. 1998

Industrie- und Handelskammer  
zu Aachen



I.A.

Schreiber





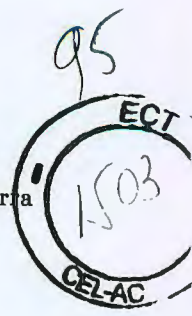


Estado de São Paulo

Comarca de Itapecerica da Serra

*Ursel Silvia Rieckmann*

TRADUTORA PÚBLICA E INTÉRPRETE COMERCIAL  
MATRIC. JUCESP N.º 339 CIC 009364908/88



Idioma: ALEMÃO

Trad. n.º 476, Livro 03, Fls. 01

Itapecerica da Serra, 8 de outubro de 1998

Certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor:

Timbre: Deutsche Telekom AG (logotipo) - Logistikzentrum Euskirchen - 53877 Euskirchen - Thomas-Esser-Strasse 33 - 53879 Euskirchen

Carimbo de recebimento com data de 19 de agosto de 1998

À  
CEGELEC AEG GmbH  
Lyoner Str. 9  
60528 Frankfurt

S. ref.: Cegelec AEG A/13V, Michael Pötz  
Nossa ref.: PSLE, Theo Wurst  
Tel.: (02251) 88-4700

28 de abril de 1998

Ref.: Sua correspondência de 08.04.1998 Descrição de equipamento TELOC

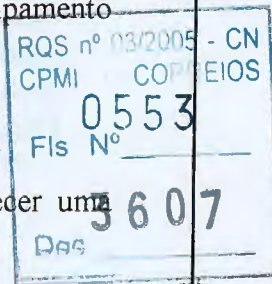
Prezadas senhoras, prezados senhores:

É com prazer que atendemos ao seu pedido no sentido de fornecer uma descrição do equipamento TELOC para fins de referência:

O Centro de Logística Euskirchen é o comissionário central e depósito de entrega para produtos manufaturados e acessórios da Deutsche Telekom AG na Alemanha.

O equipamento elétrico e de técnica de comando foi fornecido, instalado e colocado em operação pela Cegelec AEG Anlagen- und Automatisierungstechnik GmbH, abrangendo, entre outros:

- \* um depósito verticalizado para pallets com cerca de 32.000 boxes, dimensões: compr. x larg. x alt. = 105 m x 44 m x 27 m
- \* 10 transelevadores com transportadores de correia com sistema complexo de transportadores de entrada





- 2 TV (Transfer Vehicle - Veículos de Transferência) semi-automatizados no piso térreo com dispositivos de pesagem e etiquetagem
- 1 TV totalmente automatizado no primeiro piso
- 2 elevadores verticais para transporte de ULD para o primeiro (e segundo) piso
- Transportador de roletes do corredor do TV para 10 estações de trabalho e 7 estações de entrada
- Sistema de Armazenagem Automatizado Vertical composto de
  - Posições de armazenagem para 1998 paletes em três corredores
  - 3 máquinas totalmente automatizadas de armazenagem e recuperação
  - Esteiramento de transporte para armazenagem e recuperação
  - 1 carro de transferência de paleta para a distribuição de paletes
- Sistema de Gerenciamento de Armazenagem (STORMS) para controle do sistema composto de
  - Dois sistemas baseados em PC
  - Com suporte de um computador "standby"

O sistema foi ativado após um período total de planejamento e construção de 18 meses.

Os sistema está operando desde 29 de junho de 1998 e permite que despachemos um total de 150.000 toneladas de carga anualmente, com uma possível ampliação para 370.000 toneladas em sua configuração final. A cooperação com a Cegelec AEG Systems and Automation sempre foi totalmente satisfatória para nós.

Obrigado.

Atenciosamente,

[ass.] Sharifah Halmah Syed Ahmad  
Presidente

[Consta legalização da assinatura acima por Noorhajran Bt, Nohd Noor, advogados.]

[Constam dois carimbos na primeira página, um datado de 2 de setembro de 1998 e outro, da CEGELEC (M) SDN BHD., de 24 de agosto de 1998.]

NADA MAIS consta do documento acima que devolvo com esta tradução datilografada em 02 folhas, a qual conferi, achei conforme e assino, DOU FÉ.

Documentos R\$ 100 (Tab. B)

Recibo no.: 1481

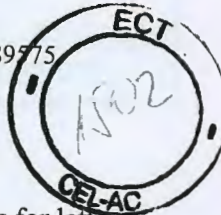
São Paulo, 04 de outubro de 1998.

*Katia Maria Orberg*

KATIA MARIA ORBERG  
Tradutora Pública Juramentada







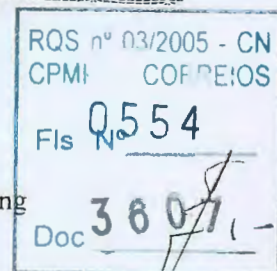
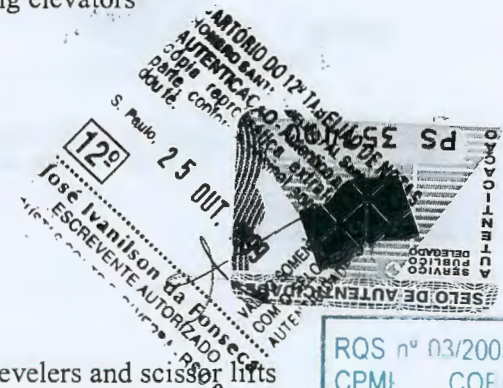
TO WHOM IT MAY CONCERN

**MAIL HANDLING SYSTEM AT SINGAPORE POST CENTRE**

The automated mail processing facility at Singapore Post Centre consists of several subsystems for letter sorting, flat sorting, parcel sorting and the Mail handling facilities for inter-process conveyance of trays with letters and flats and loose parcels.

The Contract for the Mechanised Postal Equipment and Mail Handling System was awarded to ElectroCom Asia Pacific (ECP) from Siemens (previously known as AEG before being bought over by Siemens). The electrical and controls equipment for complete Mail Handling System was supplied, installed and tested and commissioned by Alstom Industry (previously known as Cegelec AEG Systems and Automation), including training for operation and maintenance. The system is made up of the following subsystems:

- Tray conveyor system comprising of
  - Approx. 350 conveyors to sort and distribute letters in trays from 15 sources to 25 destinations over four building levels
  - Interfloor vertical conveyors (elevators)
  - Floor to ceiling vertical conveyors and ceiling to floor spiral chutes
  - Integrated conveyors for tray racks
  - 2 mail facing and segregation tables
- Automated Guided Vehicle system for roll container transport comprising of
  - 6 nos. AGVs serving 7 stations to/from 4 building elevators
- Parcel conveyor system comprising of
  - 5 bag opening facilities and system inputs
  - customs inspection area
  - accumulation and transport conveyors
  - 2 coding stations (upgradable to 4 stations)
- Miscellaneous Mail handling equipment comprising of
  - 45000 letter trays and 4500 tray lids
  - 2200 roll containers
  - steel pallet containers, auto level troughs, dock levelers and scissor lifts
  - tow tractors and fork lift trucks
- Mail Handling Control System for system control and messaging comprising of
  - four PC based systems, one located on each operational floor of the building
  - fault message display and collection of statistical data
  - interfacing between PLC and upper level process computer

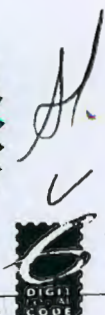
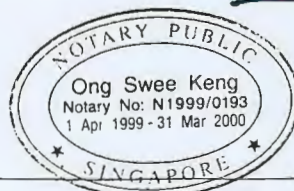


The system was installed from August 1997, put in operation since September 1998 and completed the full load test on February 1999 which allow us to handle a total of 2 million letters daily with a possible extension of up to 4 million in its final configuration. The co-operation and support provided by ALSTOM has been to our full satisfaction.

**Witnessed by :**

Yours Sincerely,

*Koh Chin Peng*  
Koh Chin Peng  
Deputy Director (Engineering Services)





# KATIA MARIA ORBERG

Tradutora Pública e Intérprete Comercial  
Português - Inglês - Francês  
Matrícula n.º 366 na Junta Comercial do  
Estado de São Paulo



Rua Duarte Leite, 112  
04720-070 - São Paulo - SP  
Tel./Fax: 5182-3639

RG n.º 6.583.510  
CPF n.º 013.910.518/23  
CCM (ISS) n.º 8.742.708-7  
INSS n.º 11140710022

Tradução n.º 3391 Livro 13 Folhas 203 Idioma Inglês

Eu, KATIA MARIA ORBERG, abaixo assinada, Tradutora Pública Juramentada, certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma Inglês, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor:

Identificação do documento: Cópia autenticada de documento comercial.

[Papel timbrado do Correio de Cingapura]

Correio de Cingapura

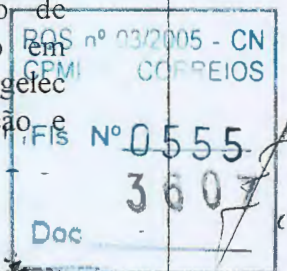
A quem interessar possa

## SISTEMA DE MANUSEIO DE CORRESPONDÊNCIA NO CENTRO POSTAL DE CINGAPURA

As instalações de processamento automatizado de correspondência no Centro Postal de Cingapura consistem de vários subsistemas para a separação de cartas, separação de envelopes pardos, separação de pacotes e as instalações de manuseio de correspondência para a transferência inter-processo de caixetas com cartas e envelopes pardos e pacotes soltos.

O Contrato para o Equipamento Postal Mecanizado e Sistema de Manuseio de Correspondência foi concedido à ElectroCom Asia Pacific (ECP) da Siemens (anteriormente conhecida como AEG antes de ser adquirida pela Siemens). O equipamento elétrico e de controle para o Sistema de Manuseio de Correspondência completo foi fornecido, instalado, testado e posto em funcionamento pela Alstom Industry (anteriormente conhecida como Cegelec AEG Systems and Automation), inclusive o treinamento para operação e manutenção. O sistema é formado dos seguintes subsistemas:

- Sistema transportador de caixetas consistindo de
  - Aproximadamente 350 esteiras transportadoras para separar e distribuir cartas em caixetas vindas de 15 fontes para 25 destinos espalhados em quatro andares
  - Esteiras transportadoras verticais entre andares (elevadores)
  - Esteiras transportadoras verticais do teto ao chão para chutes helicoidais entre andares
  - Esteiras transportadoras integradas para porta-caixetas
  - 2 faceadoras de cartas e mesas de separação



KATIA MARIA ORBERG  
Tradutora Pública Juramentada

PS 205140



- \* transportadores de correia e engradados inteiramente automáticos, abrangentes, com aproximadamente 1.800 m de percurso de transporte
- \* um classificador de bandejas basculantes com 6 introdutores, mais de 70 destinos de classificação e uma capacidade de classificação superior a 10.000 unidades por hora assim como
- \* um equipamento de embalar inteiramente automático.

O equipamento como um todo é comandado por um sistema de gerenciamento de estoque redundante.

O equipamento foi colocado em operação após um período de construção de apenas 19 meses.

Interlocutor técnico foi o diretor da Automatização de Produção, o eng. Wurst.

O equipamento está em funcionamento desde 1996, entregando diariamente cerca de 50.000 remessas. A cooperação e os serviços de assistência técnica da empresa Cegelec AEG foram sempre extremamente satisfatórios.

Atenciosamente,

Deutsche Telekom AG

Logistikzentrum Euskirchen

(a) ilegível, p.d. Theo Wurst, chefe de departamento Automatização de Produção)

Carimbo: "Reconhecemos verdadeira a assinatura supra."

Aachen, em 17 de agosto de 1998 / Câmara de Indústria e Comércio em Aachen, (a) p.d. ilegível, Schreiber

Estava aposto o sinete da Câmara de Indústria e Comércio em Aachen.

Nada mais continha o documento acima que devolvo com esta tradução digitada em duas laudas, a qual conferi, achei conforme e assino. Dou fé.

Itapeverica da Serra, 8 de outubro de 1998

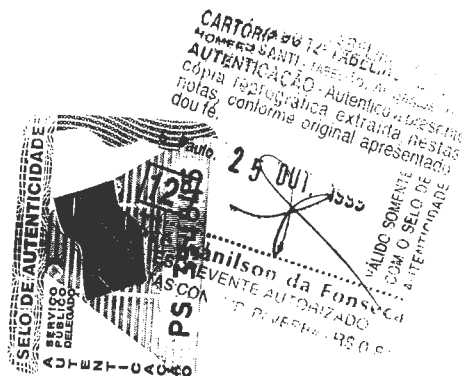
Emolumentos: R\$ 65,20

Recibo nº: 189

cegelec.doc

*Urzel Silvia Rieckmann*

URSEL SILVIA RIECKMANN  
TRADUTORA PUBLICA  
VEREIDIGTE UEBERSETZERIN





NADA MAIS constava do documento acima que devolvo com esta tradução datilografada em 03 laudas, a qual conferi, achei conforme e assino. DOU FÉ.

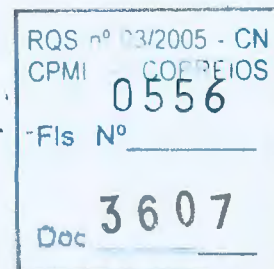
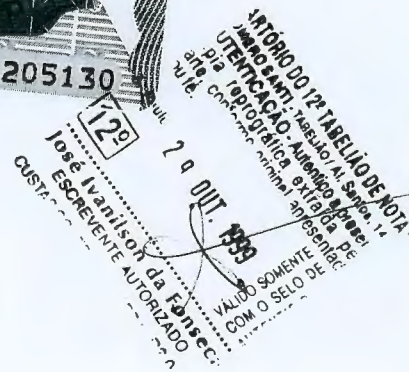
Emolumentos: R\$ 69,00 (Tab. B )

Recibo no.: 1753

São Paulo, 26 de outubro de 1999.

*Katia Maria Orberg*

KATIA MARIA ORBERG  
Tradutora Pública Juramentada





# KATIA MARIA ORBERG

Tradutora Pública e Intérprete Comercial  
Português - Inglês - Francês  
Matrícula n.º 366 na Junta Comercial do  
Estado de São Paulo



Rua Duarte Leite, 112  
04720-070 - São Paulo - SP  
Tel/Fax: 5182-3639

RG n.º 6.583.510  
CPF n.º 013.910.518/23  
CCM (ISS) n.º 8.742.708-7  
INSS n.º 11140710022

Tradução n.º 3390 Livro 13 Folhas 202 Idioma Inglês

Eu, KATIA MARIA ORBERG, abaixo assinada, Tradutora Pública Juramentada, certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma Inglês, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor:

Identificação do documento: Cópia autenticada de carta comercial.

Flughafen  
Frankfurt Main AG  
Bodenverkehrsdienste

5 de março de 1998

## *Sistema de Manuseio de Bagagem*

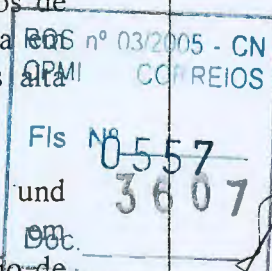
O Aeroporto Internacional Rhine-Main em Frankfurt, Alemanha, é um dos principais aeroportos do mundo tanto em passageiros quanto em manuseio de carga. Em 1997 tivemos 386.000 movimentos e cerca de 40 milhões de passageiros. Frankfurt é um aeroporto internacional central com mais de 46% de passageiros em trânsito e a Flughafen Frankfurt/Main AG garante um tempo de conexão mínimo de 45 minutos. As instalações dos terminais e o Sistema de Manuseio de Bagagem totalmente automatizado são os elementos básicos de nossos serviços. O Sistema de Manuseio de Bagagem é o maior sistema do mundo e permite que tenhamos os mais altos padrões, a mais alta qualidade e o mais alto desempenho.

Estamos satisfeitos em confirmar que a Cegelec AEG Anlagen- und Automatisierungstechnik projetou, implantou, instalou e colocou em funcionamento o Controle de Processo para o nosso Sistema de Manuseio de Bagagem, com nossa total satisfação.

O sistema compreende 250 PCLs (modelo A250), 180 Controladores de Carga (modelo VM250), 4 computadores principais (modelo R/VAX) e estações de trabalho (modelo DECstation 200) e outros dispositivos e equipamentos.

As 140 unidades dos PLCs mencionados acima foram completamente instaladas no Terminal 2 no prazo de 9 meses, também incluindo a programação e integração ao Sistema de Controle de Computadores.

A Cegelec AEG foi o Integrador de Sistema e vem coordenando todos os trabalhos mecânicos, elétricos e de controle, bem como a colocação em funcionamento que, devido à operação contínua do aeroporto e da separação de bagagem, exigiu um planejamento intensivo e cuidadoso.



KATIA MARIA ORBERG







## ATESTADO

**CEGELEC ENGENHARIA S/A (FABRICANTE)**

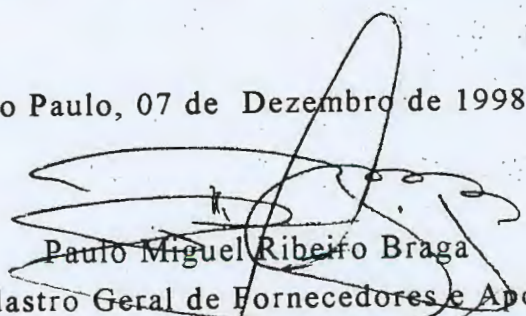
**REF.: FORNECIMENTO MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS (PARCIAL)**

Atestamos que essa empresa está fornecendo para a SABESP, desde 11/09/95, através do Consórcio Cegelec /Altus, os Equipamentos e prestação de Serviços para à Implantação do Sistema de Supervisão e Controle da Estação de Tratamento de Esgotos São Miguel, na RMSP, dentro do Projeto de Despoluição do Rio Tietê, objeto do Contrato 21.013/94.

Nas folhas anexas, numeradas de 02/03 e 03/03, rubricadas por Paulo Miguel Ribeiro Braga - Coordenador do Cadastro Geral de Fornecedores e Apoio, estão discriminados os fornecimentos e serviços executados no referido contrato.

O valor do fornecimento (Po= Out/94) foi de R\$ 1.634.396,34 (um milhão, seiscentos e trinta e quatro mil, trezentos e noventa e seis reais e trinta e quatro centavos)

São Paulo, 07 de Dezembro de 1998.

  
Paulo Miguel Ribeiro Braga

Cadastro Geral de Fornecedores e Apoio

Matrícula 0640217

RQS nº 02/2005 - CN
CPM: COFREIOS
Fis Nº 0559
36.07
Data



ASA/asa

Endereço: R. Pe. João Manuel, 755 - 7º andar - CEP 01411-001 - São Paulo-SP Tel. 3061.3200 - ramal 467





**Contrato 21013/94 - Fornecimento EGELEC Engenharia S/A**

Relação de Materiais, Equipamentos e Serviços fornecidos até 03/12/98.

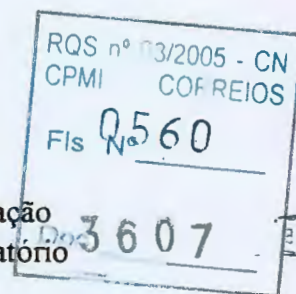
SABESP  
CS-0353/98  
FOLHA 02/03

- Equipamentos:

- 7 Estações de Trabalho baseadas em microcomputadores tipo PC, compostas por:
  - 2 Estações de Operação
  - 1 Estação de Engenharia
  - 1 Estação de Manutenção
  - 1 Estação de Pesquisa
  - 1 Estação Gerencial
  - 1 Estação Servidora de Dados
- 39 instrumentos de campo, compostos por transmissores de nível tipo ultrassônicos, turbidímetros, analisadores de sólidos em suspensão, analisadores de pH, medidores de nível de banco de lodo, medidores de vazão em canal aberto, detetores de gás metano e gás sulfídrico.

- Serviços

- Implantação do Software Supervisório P-3200 nas Estações de Operação
- Desenvolvimento das telas de operação, de gerenciamento e de laboratório
- Desenvolvimento de relatórios gerenciais e de laboratório
- Desenvolvimento dos softwares de comunicação do supervisório com os CLP's e com o Banco de Dados Relacional.
- Implantação de um Banco de Dados Relacional ORACLE, na Estação Servidora de Dados, contendo dados oriundos das Estações de Operação, Pesquisa e Gerencial.
- Detalhamento do projeto de instalação dos instrumentos de campo e das Estações Remotas, incluindo o encaminhamento de eletrodutos, caixas de passagem, bandejamento, etc.
- Elaboração dos Diagramas de Malhas, Folhas de Dados dos Instrumentos, Lista de Cabos, Lista de Materiais, Detalhes Típicos de Montagem.



Paulo Miguel Ribeiro Braga  
Coord. Cadastro Geral  
de Fornecedores e Apoio

SABESP  
CS-0353/98  
FOLHA 02/03





FOLHA 03/03

5

1495

103

- 

CARTEIRO DE 128 TABELÃO DE NOME  
NOME: [illegible]  
AUTENTICADO  
[illegible] original apresentado,  
[illegible] apenas  
COMO SELO ORIGINAL  
AUTENTICADO

23 JUN. 1968

[illegible] Silva  
- AUTENTICADO  
PREFEITURA DE SÃO PAULO



# ATESTADO

**CEGELEC ENGENHARIA S/A (FABRICANTE)**

REF.: FORNECIMENTO MATERIAIS E/OU EQUIPAMENTOS (PARCIAL)

Atestamos que essa empresa está fornecendo para a SABESP, desde 11/09/95, através do Consórcio Cegelec /Altus, os Equipamentos e prestação de Serviços para à Implantação do Sistema de Supervisão e Controle da Estação de Tratamento de Esgotos Parque Novo Mundo, na RMSP, dentro do Projeto de Despoluição do Rio Tietê, objeto do Contrato 21.015/94.

Nas folhas anexas, numeradas de 02/03 e 03/03, rubricadas por Paulo Miguel Ribeiro Braga - Coordenador do Cadastro Geral de Fornecedores e Apoio, estão discriminados os fornecimentos e serviços executados no referido contrato.

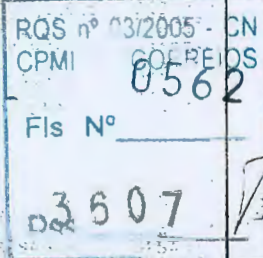
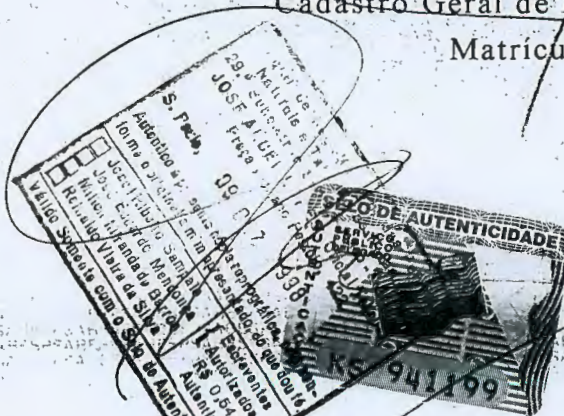
O valor do fornecimento (Po=Out/94) foi de R\$ 1.590.176,55 (um milhão, quinhentos e noventa mil, cento e setenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos)

São Paulo, 07 de Dezembro de 1998.

Paulo Miguel Ribeiro Braga

Cadastro Geral de Fornecedores e Apoio

Matricula 06403-7

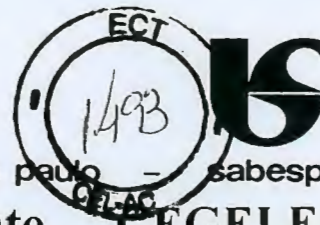


ASA/asa

Endereço: R. Pe. João Manuel, 755 - 7º andar - CEP 01411-001 - São Paulo-SP Tel. 3061.3200 - ramal 467



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp  
**Contrato 21015/94 - Fornecimento**  
**Engenharia S/A**



405

Relação de Materiais, Equipamentos e Serviços fornecidos até 03/12/98.

SABESP  
CS-0352/98  
FOLHA 02/03

– Equipamentos:

- 7 Estações de Trabalho baseadas em microcomputadores tipo PC, compostas por:
  - 2 Estações de Operação
  - 1 Estação de Engenharia
  - 1 Estação de Manutenção
  - 1 Estação de Pesquisa
  - 1 Estação Gerencial
  - 1 Estação Servidora de Dados
- 30 instrumentos de campo, compostos por transmissores de nível tipo ultrassônicos, turbidímetros, analisadores de sólidos em suspensão, analisadores de pH, medidores de nível de banco de lodo, medidores de vazão em canal aberto, detetores de gás metano e gás sulfídrico.

– Serviços

- Implantação do Software Supervisório P-3200 nas Estações de Operação
- Desenvolvimento das telas de operação, de gerenciamento e de laboratório
- Desenvolvimento de relatórios gerenciais e de laboratório
- Desenvolvimento dos softwares de comunicação do supervisório com os CLP's e com o Banco de Dados Relacional.
- Implantação de um Banco de dados Relacional ORACLE, na Estação Servidora de Dados, contendo dados oriundos das Estações de Operação, Pesquisa e Gerencial.
- Detalhamento do projeto de instalação dos instrumentos de campo e das estações Remotas, incluindo o encaminhamento de eletrodutos, caixas de passagem, bandejamento, etc.
- Elaboração dos diagramas de Malhas, Folhas de Dados dos Instrumentos, Lista de Cabos, Lista de Materiais, Detalhes Típicos de Montagem.

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI CORREIOS
Fls Nº 563
3607
Doc

Paulo Miguel Ribeiro Braga  
Coord. Cadastro Geral  
de Fornecedores e Apoio





~~sabesp~~

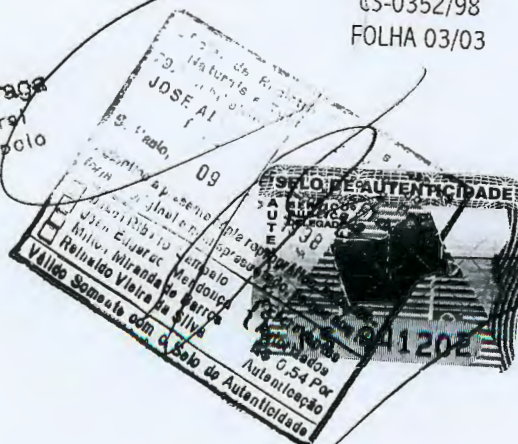
- 406

As capacidades fornecidas de pontos do sistema, incluindo reservas, foram as seguintes:

RQS 11/03/2005 - CN  
CPMI COPIEIROS  
Fils N° 0564  
3607  
Doc

No momento, o SSC encontra-se em fase de Teste de aceitação Final, estando plenamente operacional, com exceção da Estação Remota da Desidratação Mecânica, cuja área deverá ser liberada pela Sabesp para instalação dos equipamentos do SSC até março de 1999.

Paulo Wilson Ribeiro Braga  
Coord. Cadastro Geral  
de Fornecedores e Apoio



ecânica, cuja área deverá  
até março de 1999.



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE AUTENTICIDADE TÉCNICA EXPEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º A-3764/99  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO  
SÃO PAULO 01/10/99

*Edileide Cerqueira da Cruz*  
Técnicas de Serviços Administrativos  
BRCA



Morgan Guaranty  
Trust Company of  
New York

Av. Paulista 1294 - 7º  
01310-915 São Paulo, SP  
Tel: (011) 281-3902  
Fax: (011) 284.1938



## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos que a empresa CEGELEC ENGENHARIA S/A, situada na Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444 – São Paulo-SP, CGC. 44.012.714/0001-95 – Inscrição Estadual 109.209.385.114 executou para MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY, o fornecimento de um SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA para sua sede, sita a Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729, constituído dos seguintes subsistemas:

### Subsistema de Circuito Fechado de Televisão

- 41 câmeras de vídeo, 1/3" CCD, 24 Vac a cores;
- 36 lentes, 3.5 – 8.0 mm, íris manual;
- 5 lentes, 3,5 – 8,0 mm, auto-íris;
- 5 suportes para câmeras de vídeo, para uso externo;
- 36 caixas de proteção, para uso interno;
- 5 caixas de proteção, para uso externo;
- 01 Unidade Matricial Microprocessada, com detecção de movimento, com capacidade para 64 entradas e 6 saídas de vídeo;
- 2 teclados para controle da matriz de vídeo;
- 8 monitores coloridos 14" a cores;
- 8 rack's para montagem dos monitores;
- 5 multiplexadores com 16 entradas com looping e 2 saídas;
- 5 videocassetes Time Lapse – 168 horas;
- 1 conjunto de console e racks para os equipamentos da central de operação;
- Fios e cabos para os sinais de vídeo, interligação e alimentação;
- Equipamentos e materiais auxiliares tais como fontes de alimentação para câmeras de vídeo, complementos de montagem e outros.

RQS nº 03/2005 - CN
CPM 0585
Fls Nº 3607
Doc

### Subsistema de Controle de Acessos

- 01 Estação Central composta por Microcomputador Pentium III 350Hz, 128 Mb RAM, 6,4 GB HD, Placa de Rede, Monitor de 17", Sistema Operacional Windows 95

A Subsidiary of  
J.P. Morgan & Co.  
Incorporated

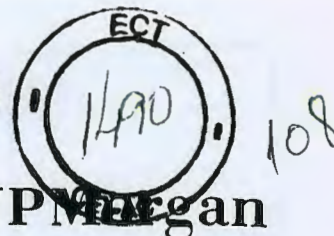
CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
HOMERIO SANTO, Tabelião de Notas, 1476  
AUTENTICAÇÃO - Autêntico a presente  
cópia reprográfica extraída pelo  
processo de cópia e apresentada  
para autenticação

12º

José Ivanilson da  
ESCREVENTE AUTENTICAÇÃO  
CUSTAS CONTRIB. PIVE







[Letter topic/Addressee]  
September 24, 1999 - page 2

*Edileide*  
Técnicas de Serviços Administrativos  
P R C A

Windows NT Server, Banco de Dados SQL Server 6.5, Software de Controle de Acesso SUMMIT NT, integrado com Sistema de Circuito Fechado de Televisão

- 01 Estação Secundária composta por Microcomputador Pentium II 350Hz, 128 Mb RAM, 6,4 GB HD, Placa de Rede, Monitor de 17", Sistema Operacional Windows NT Server, Banco de Dados SQL Server 6.5, Software de Controle de Acesso SUMMIT NT Workstation
- Catracas Bidirecionais em aço inox, com braços tripoidais controladas por leitoras de E/S.
- 01 Portão deficiente com fechadura magnética e comando de abertura por botão de liberação.
- 07 Unidades Controladoras de Acessos (ACU-1) c/ capacidade para 8 RRE e 8 RIM;
- 40 Unidades Controladoras de Leitoras E/S Digitais (RRE);
- 02 Unidades Controladoras de 16 Entradas Digitais e 2 Saídas Digitais (RIM);
- 40 Leitoras Magnéticas;
- 39 Fechaduras eletromagnéticas, sensores de abertura de porta e sensores de presença, sonoalarmes, botão de abertura para portas;
- 6 Painéis de Montagem para instalação das controladoras;
- Fios e cabos para os sinais de campo, interligação e alimentação.
- Equipamentos e materiais auxiliares tais como sensores de presença, contatos de portas e sonoalarmes para portas monitoradas;



Obs: Os materiais do Sistema de Controle de Acessos, exceto os painéis, fios, cabos e auxiliares, foram fornecidos pelo cliente.

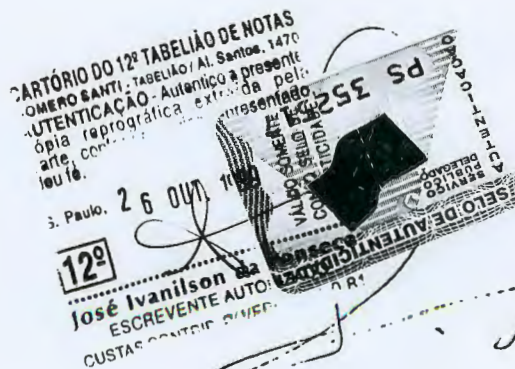
#### Serviços

- Serviços de engenharia, compreendendo projeto do sistema, projeto de instalação, programação e configuração
- Serviços de campo compreendendo instalação, montagem, colocação em operação e treinamento
- Documentação "As Built" relativa aos subsistemas.



Data de Assinatura do Contrato: 11/02/1999  
Número do Contrato: s/n.  
Período de Execução: 11/02/99 à 31/05/99  
Valor Contratual: R\$ 282.423,99  
Base: Dezembro/98

A Subsidiary of  
J.P. Morgan & Co.  
Incorporated







109

Local da Obra/Serviço: Av. Brig. Faria Lima, n. 3729 - 11º ao 16º andar, térreo e subsolo - São Paulo-SP  
Área do Empreendimento : 7000 m2

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERTOS  
TÉCNICO EXPEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º 13764/99  
SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO  
SAO PAULO 01/10/99

### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

Cesar Luiz dos Santos  
Engenheiro Eletricista - nº reg. CREA/SP: 5060009198

Gilberto Peverari Simões  
Engenheiro Eletricista - nº reg. CREA/SP: 0601451622

Emílio Rodrigues Miranda  
Engenheiro Industrial, modalidade elétrica, opção eletrônica - nº reg. CREA/SP: 0600540860

*Edileide C. da Cruz*  
Técnica de Serviços Administrativos  
D.R.C.A.



Os fornecimentos e serviços foram realizados de forma satisfatória, em conformidade com os padrões técnicos exigidos e dentro dos prazos estipulados, não havendo nada que a desabone.

São Paulo, 24 de setembro de 1999

*[Signature]*  
MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY  
Sebastião Celio Trajano

RQS nº 23/2005 - CN
CPM: COFREIOS
0567
Fls Nº
3607
Doc


CARTÓRIO DO 12º TABELIAO DE NOTAS - HOMERO SANTI - TABELIAO  
Al. Santos, 1470 - Fone: 288-6277 Nº 9909241726113  
Reconheço por semelhança a firma: SEBASTIAO CELIO TRAJANO, a qual c  
onfere com o padrão depositado em Cartório.  
São Paulo, 24 de Setembro de 1999  
Em testemunho da verdade.  
Dulce Bernardes Perico - Esc. Autorizada  
Valores: Firma: R\$ 1,54 | Proc. dados: R\$ 0,00 | Total: R\$  
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE







140

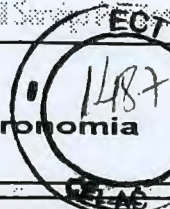
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO									
Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Sobreloja - CEP 01451-000 - Tel: (011) 0800171811									
 CREA-SP		<b>ART</b> Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº 6.496 de 07/12/77		Nº DO CREASP DO PROFISSIONAL 1 0 6 0 0 5 4 0 8 5 0			Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 2 8 5 7 3 8 6 3 8 8 9 1		
		3 Nome completo do profissional E m i l i i o   R o d r i g u e s   M i r a n d a							
Contratado	4 Área de Atuação (Códigos no verso)	5 Classificação da Anotação (Códigos no verso)	6 Tipo de ART (Códigos no verso)	7 Vinculada a ART Nº	8 Há ARTs Vinculadas? 1-Sim (Listar em 17) 2-Não				
	0 9	2	1	1 0 4 9 8 2 2 0 0 8 3 5 9 7 7	1				
Contratante	9 Nome completo da empresa				10 Nº Registro CREA-SP				
	C e g e l e c   E n g e n h a r i a   A A				0 2 0 6 7 1 8				
Endereço da obra / serviço	11 Nome completo				12 Telefone (Com DDD)				
	M o r q a n   G u a r a n t y   T r u s t   C o m p a n y				0 1 1 3 0 4 8 3 9 0 2				
13 CEP									
0 4 5 3 8 9 0 5									
14 Cidade									
S ã o   P a u l o									
15 UF									
S P									
Natureza Técnica do Contrato	16 Descrição: Objeto Técnico, Atividade Técnica, Natureza da Obra/Serviço, Quantificação, ART's Vinculadas, Nº do Contrato								
	Fornecimento e Instalação de Sistema Integrado de Segurança, composto de: - Subsistema de circuito fechado de televisão com 41 câmeras, 8 monitores, 1 matriz de vídeo, 5 multiplexadores, 5 vídeo cassetes, e material de instalação. - Subsistema de controle de acesso com posta de 51 unidades controladoras, 40 leitores, 39 fechaduras, e materiais de instalação. - Serviços de projeto, programação, configuração, instalação, colocação e treinamento.								
ART vinculada: 10498220083595									
17 Valor do Contrato		18 Data do Contrato		19 Data Início Execução		20 10% Entidade de Classe			
R\$ 2 8 2 4 2 3 9 9		11 / 02 / 99		11 / 02 / 99		21 10% Entidade de Classe			
22 Assinatura do Profissional									
Sebastião Celio Traiano									
RG 3.550.087-3 SP-SP									
Contratante (Assinatura e RG)									
Nº da ART e Código de Barra									
10498.22008 35978.068904 03000-004485 4 000									
23 Autenticação Mecânica (Bancária)									
14, 65C-TLTDIN									
Fis. Nº									
3607									
Doc									





# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº **A.3764/99**  
FOLHA(S) **01/02**

REFERENTE A(S) ART(S) N°(S) **104982200835976**

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução n.º 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o Registro de Acervo Técnico do Profissional abaixo mencionado:

Nome: **EMILIO RODRIGUES MIRANDA**

Título/Atribuições: Engenheiro Industrial - Modalidade Elétrica - Opção Eletrônica, com atribuições da Resolução 96/54, do CONFEA.

N.º CREA-SP: 0600540860

### OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇOS

Atividade Técnica: Execução de Instalação - Ramo da Engenharia Industrial - Modalidade Elétrica - Opção Eletrônica.

Natureza: Instalação de um Sistema Integrado de Segurança tais como: Subsistema de Circuito Fechado de Televisão, Subsistema de Controle de Acessos e demais especificações conforme Atestado anexo.

Natureza Objeto do Contrato: Instalação de um Sistema Integrado de Segurança.

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo.

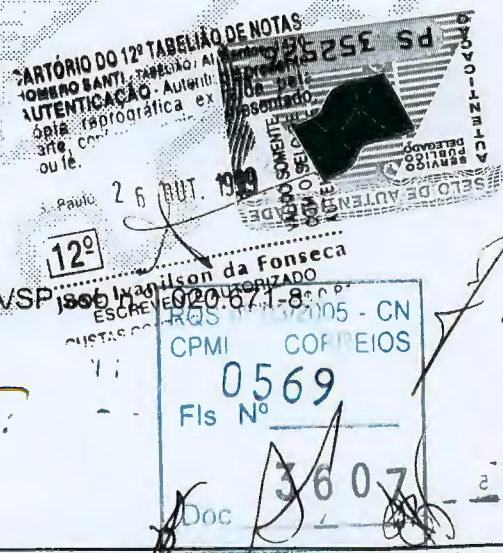
Local: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 - São Paulo - SP.

Valor Contratual: R\$ 282.423,99 (fevereiro/99)

Período: 11/02/99 à 31/05/99.

Contratante: Morgan Guaranty Turist. Company.

Contratada: "Cegelec Engenharia S/A", registrada no CREA/SP nº 0600540860.







# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº A 3764/99  
FOLHA(S): 02/02

### Demais Participantes Declarados:

Engenheiro Eletricista CESAR LUIZ DOS SANTOS

CREA-SP n.º 5060009198

ART n.º 104982200835977

Engenheiro Eletricista GILBERTO PEVERARI SIMÕES

CREA-SP n.º 0601451622

ART n.º 104982200835975



**IMPORTANTE: A PRESENTE CERTIDÃO É VÁLIDA SOMENTE COMO ACERVO TÉCNICO DO PROFISSIONAL CERTIFICADO.**

**CERTIFICAMOS** finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão o Atestado emitido pela Contratante a quem cabe a Responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, cuja cópia encontra-se arquivada no Processo A-739/99, deste CREA-SP.

RQS nº 00/2005 CN  
CPML COL. REIOS  
Fls. Nº 0570

CARTÓRIO DO TABELÃO DE NOTAS  
NÚMERO BASTI - TABELÃO DE NOTAS  
AUTENTICAÇÃO - Autenticação da cópia  
cópia reprográfica ext. autenticada  
12º  
Paulo 26. OUT. 1999  
José Hamilton da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
SÃO PAULO, 26 de outubro de 1999.

Edileide

Conferido: Técnica de Serviços Administrativos  
DRCA

**IMPORTANTE: O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.**

Regina  
Analista de Serv. Administrativos  
DRCA

Presidente

Conforme Portaria n.º 16/98



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE APERTE  
TÉCNICO EXPEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º 8.0460/99  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO  
SAO PAULO 07/10/99



Morgan Guaranty  
Trust Company of  
New York

Edileide *[Signature]* da Cruz  
Técnica de Serviços Administrativos  
ORCA

Av. Paulista 1294 - 7º  
01310-915 São Paulo, SP  
Tel: (011) 281-3902  
Fax: (011) 284.1938



## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos que a empresa CEGELEC ENGENHARIA S/A, situada na Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444 – São Paulo-SP, CGC. 44.012.714/0001-95 – Inscrição Estadual 109.209.385.114 executou para MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY, o fornecimento de um SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA para sua sede, sita a Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729, constituído dos seguintes subsistemas:

### Subsistema de Circuito Fechado de Televisão

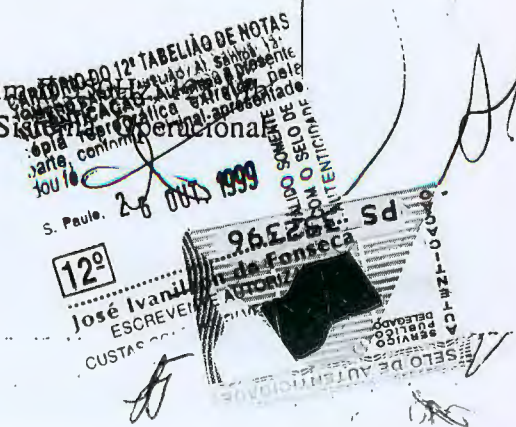
- 41 câmeras de vídeo, 1/3" CCD, 24 Vac a cores;
- 36 lentes, 3.5 – 8.0 mm, íris manual;
- 5 lentes, 3,5 – 8,0 mm, auto-íris;
- 5 suportes para câmeras de vídeo, para uso externo;
- 36 caixas de proteção, para uso interno;
- 5 caixas de proteção, para uso externo;
- 01 Unidade Matricial Microprocessada, com detecção de movimento, com capacidade para 64 entradas e 6 saídas de vídeo;
- 2 teclados para controle da matriz de vídeo;
- 8 monitores coloridos 14" a cores;
- 8 rack's para montagem dos monitores;
- 5 multiplexadores com 16 entradas com looping e 2 saídas;
- 5 videocassetes Time Lapse – 168 horas;
- 1 conjunto de console e racks para os equipamentos da central de operação;
- Fios e cabos para os sinais de vídeo, interligação e alimentação;
- Equipamentos e materiais auxiliares tais como fontes de alimentação para câmeras de vídeo, complementos de montagem e outros.



### Subsistema de Controle de Acessos

- 01 Estação Central composta por Microcomputador Pentium, 128 MB RAM, 6,4 GB HD, Placa de Rede, Monitor de 17", Sistema Operacional Windows 95.

A Subsidiary of  
J.P. Morgan & Co.  
Incorporated





ECT  
1484  
CEL-AC  
JPMorgan

- Windows NT Server, Banco de Dados SQL Server 6.5, Software de Controle de Acesso SUMMIT NT, integrado com Sistema de Circuito Fechado de Televisão
- 01 Estação Secundária composta por Microcomputador Pentium II 350Hz, 128 Mb RAM, 6,4 GB HD, Placa de Rede, Monitor de 17", Sistema Operacional Windows NT Server, Banco de Dados SQL Server 6.5, Software de Controle de Acesso SUMMIT NT Workstation
  - Catracas Bidirecionais em aço inox, com braços tripoidais controladas por leitoras de E/S.
  - 01 Portão deficiente com fechadura magnética e comando de abertura por botão de liberação.
  - 07 Unidades Controladoras de Acessos (ACU-1) c/ capacidade para 8 RRE e 8 RIM;
  - 40 Unidades Controladoras de Leitoras E/S Digitais (RRE);
  - 02 Unidades Controladoras de 16 Entradas Digitais e 2 Saídas Digitais (RIM);
  - 40 Leitoras Magnéticas;
  - 39 Fechaduras eletromagnéticas, sensores de abertura de porta e sensores de presença, sonoalarmes, botão de abertura para portas;
  - 6 Painéis de Montagem para instalação das controladoras;
  - Fios e cabos para os sinais de campo, interligação e alimentação.
  - Equipamentos e materiais auxiliares tais como sensores de presença, contatos de portas e sonoalarmes para portas monitoradas;

Obs: Os materiais do Sistema de Controle de Acessos, exceto os painéis, fios, cabos e auxiliares, foram fornecidos pelo cliente.

#### Serviços

- Serviços de engenharia, compreendendo projeto do sistema, projeto de instalação, programação e configuração
- Serviços de campo compreendendo instalação, montagem, colocação em operação e treinamento
- Documentação "As Built" relativa aos subsistemas.

Data de Assinatura do Contrato: 11/02/1999

Número do Contrato: s/n.

Período de Execução: 11/02/99 à 31/05/99

Valor Contratual: R\$ 282.423,99

Base: Dezembro/98

A Subsidiary of  
J.P. Morgan & Co.  
Incorporated

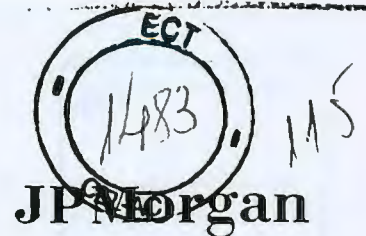
RQS nº 02/2005 - CN  
CPMI COF REIOS  
Fis Nº 0572  
3607  
Doc

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACESSO  
- NÃO É EXIBIDO PELO CREA-SP SOB N.º 0160799  
- SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA DEFERIDA CERTIDÃO  
SAO PAULO 01/10/99  
Edileide C. Mendes da Cruz  
Técnicas de Serviços Administrativos



12º  
José Ivanilson de Faria  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRA  
R\$ 0,81  
LODE AUTENTICIDADE





Local da Obra/Serviço: Av. Brig. Faria Lima, n. 3729 - 11º ao 16º andar, térreo e subsolo - São Paulo-SP  
Área do Empreendimento : 7000 m2

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO EMISSA PELO CREA-SP SOB N.º 80460/99  
SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO  
SAO PAULO 01/10/99

### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

Cesar Luiz dos Santos  
Engenheiro Eletricista - nº reg. CREA/SP: 5060009198

Gilberto Peverari Simões  
Engenheiro Eletricista - nº reg. CREA/SP: 0601451622

Emílio Rodrigues Miranda  
Engenheiro Industrial, modalidade elétrica, opção eletrônica - nº reg. CREA/SP: 0600540860

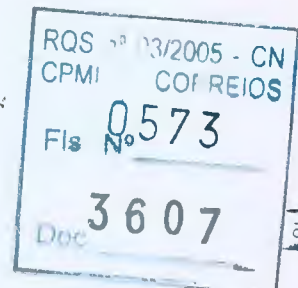
Edileide Capuano da Cruz  
Técnica de Serviços Administrativos  
D.R.C.A.



Os fornecimentos e serviços foram realizados de forma satisfatória, em conformidade com os padrões técnicos exigidos e dentro dos prazos estipulados, não havendo nada que a desabone.

São Paulo, 24 de setembro de 1.999

MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY  
Sebastião Celio Trajano




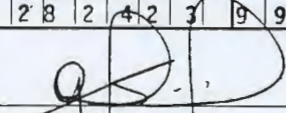
CARTÓRIO DO 12º TABELIAO DE NOTAS - HOMERO SANTI - TABELIAO  
Al. Santos, 1470 - Fone: 288-6277 Nº 9909241726113  
Reconheço por semelhança a firma: SEBASTIAO CELIO TRAJANO, a qual c  
onfere com o padrão depositado em Cartório.  
São Paulo, 24 de Setembro de 1999  
Em testemunho da verdade.  
Dulce Bernardes Perico - Esc. Autorizada  
Valores: Firma: R\$ 1,54 | Proc. dados: R\$ 0,00 | Total: R\$  
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE







116

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Sobrelaja - CEP 01451-000 - Tel: (011) 0800171811										
 CREA-SP		<b>A R T</b> Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Federal Nº 6.496 de 07/12/77		Nº DO CREASP DO PROFISSIONAL 1 0 6 0 1 4 5 1 6 2 2			Nº DO CPF DO PROFISSIONAL 2 0 7 9 6 0 2 1 7 8 3 1			
		3 Nome completo do profissional G i l b e r t o P e v e r a r i h S i m õ e s								
Contratado	4 Área de Atuação (Códigos no verso) 0 9	5 Classificação da Anotação (Códigos no verso) 2	6 Tipo de ART (Códigos no verso) 1	7 Vinculada a ART Nº 1 0 4 9 8 2 2 0 0 8 3 5 9 7 7			8 Há ARTs Vinculadas? 1-Sim (Listar em 17) 1 2-Não			
	9 Nome completo da empresa C e g e l e c E n g e n h a r i a S A							10 Nº Registro CREA-SP 0 2 0 6 7 1 8		
Contratante	11 Nome completo M o r g a n G u a r a n t y T r u s t C o m p a n y							12 Telefone (Com DDD) 0 1 1 3 0 4 8 3 8 9 0 1 2		
	13 Endereço da obra / serviço A v B r i g F a r i a L i m a 3 7 2 9 1 1 ª a o 1 6 ª a n d 1 9 ª s s T e r r									
Natureza Técnica do Contrato	14 CEP 0 4 5 3 8 - 9 0 5		15 Cidade S ã o P a u l o					16 UF S P		
	17 Descrição: Objeto Técnico, Atividade Técnica, Natureza da Obra/Serviço, Quantificação, ART's-Vinculadas, Nº do Contrato Fornecimento e Instalação de Sistema Integrado de Segurança, composto de: - Subsistema de Circuito Fechado de Televisão com 41 câmeras, 8 monitores, 1 matriz de vídeo, 5 multiplexadores, 5 vídeo cassetes e material de instalação. - Subsistema de controle de acesso composta de 5 multiplexadores, digo, unidades controladoras, 40 leitoras, 39 fechaduras e materiais de instalação. - Serviços de projeto, programação, configuração, instalação, colocação em operação, testes e treinamentos ART vinculada: 10498 22008 35976									
18 Valor do Contrato R \$ 2 8 2 4 2 3 9 9		19 Data do Contrato 1 1 / 0 2 / 9 9		20 Data Início Execução 1 1 / 0 2 / 9 9		21 10% Entidade de Classe		22 Valor da ART a pagar R \$ 1 4 6 5		
23 Assinatura do Profissional  Profissional				24 Assinatura do Contratante Sebastião Celio Trajano RG 5.550.087 SSP-SP Contratante (Assinatura e RG)				25 Assinatura do Profissional 2ª VIA		

Número da A.R.T. e Código de Barra 10498.22008 35975.068905 03000.004485 2 000



Autenticação Mecânica  
CARTÓRIO DO TABELÃO DE NOTAS  
HOMENAGEM: TABELÃO DE NOTAS  
AUTENTICAÇÃO: Autentico a presente  
cópia reprográfica extraída pela  
parte conforme original apresentado  
douto.

RQS nº 13/2005 - CN  
CPM: COPIA 129  
0574  
Fls Nº  
3607  
Doc

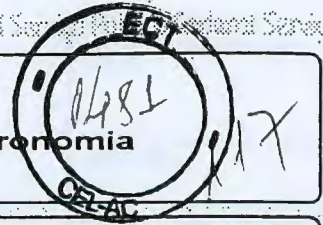






# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº B.0460799  
FOLHA(S): 01/02

REFERENTE A(S) ART(S) N°(S) 104982200835975

**CERTIFICAMOS**, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução n.º 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

**Nome:** GILBERTO PEVERARI SIMÕES.

**Título/atribuições:** Engenheiro Eletricista, com atribuições do artigo 08 e 09, da Resolução 218/73, do CONFEA.

**CREA-SP:** 0601451622

### OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇOS

**Atividade Técnica:** Projeto e Execução de Instalação – Ramo da Engenharia Elétrica.

**Natureza:** Instalação de um Sistema Integrado de Segurança Tais como: Subsistema de Circuito Fechado de Televisão, Subsistema de Controle de Acessos e demais especificações conforme Atestado anexo.

**Natureza objeto do contrato:** Instalação de um Sistema Integrado de Segurança Tais como: Subsistema de Circuito Fechado de Televisão, Subsistema de Controle de Acessos.

**Quantificação:** Especificadas Conforme Atestado anexo.

**Local:** Av. Brigadeiro Faria Lima 3729 – São Paulo – SP.

**Valor Contratual:** R\$ 282.423,99(Fevereiro/99).

**Período:** 11/02/99 à 31/05/99.

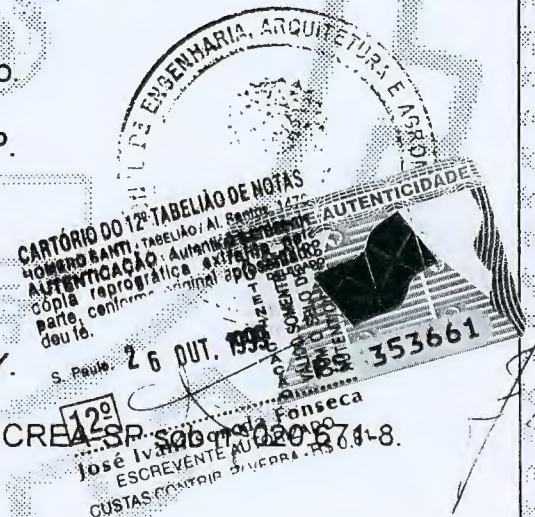
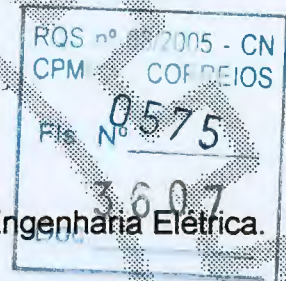
**Contratante:** MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY.

**Contratada:** "CEGELEC Engenharia S/A", registrada no CREA-SP sob nº 020571-8.

### Demais participantes declarados:

Engenheiro Industrial – Modalidade Elétrica – Opção Eletrônica Emílio Rodrigues Miranda, CREA-SP nº 0600540860, ART nº 104982200835976.

Engenheiro Eletricista César Luiz dos Santos, CREA-SP nº 5060009198, ART nº 104982200835977.





# CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº	B.0460/99
FOLHA(S):	02/02



**IMPORTANTE: A PRESENTE CERTIDÃO É VÁLIDA SOMENTE COMO ACERVO TÉCNICO DO PROFISSIONAL CERTIFICADO.**

**CERTIFICAMOS**, finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão o Atestado emitido pela contratante, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-737/99, deste CREA/SP.

**CARTÓRIO DO 12º TABELIAO DE NOTAS**  
**DOMENGO SANTO - TABELIAO 77**  
**AUTENTICADO - Autentica**  
**Cópia - reprográfica -**  
**parte conforme original**

S. Page - 26 DUT

12<sup>o</sup>

José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
CANTAR DIVERSOS - R\$ 0,81

São Paulo, 01 de Outubro de 1999.

Edileide Gonçalves da Cruz  
Conferido: Técnica de Serviços Administrativos  
DRCA

**IMPORTANTE:** O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.

Regato ~~Alfonso~~ Pinedo  
Analista de Serv. Administrativos  
DCCA Presidente

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0576  
Fls. Nº  
ortana nº 16/98

Conforme Portaria n° 16/98

~~103607~~



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACESSO  
 'FCM' O EXPEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º A-3473/99  
 SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO  
 SÃO PAULO 01/10/1999



Morgan Guaranty  
 Trust Company of  
 New York

Av. Paulista 1294 - 7º  
 01310-915 São Paulo, SP  
 Tel: (011) 281-3902  
 Fax: (011) 284.1938

*Edileide*  
 Termino de *Carreira da Cruz*  
 Serviços Administrativos

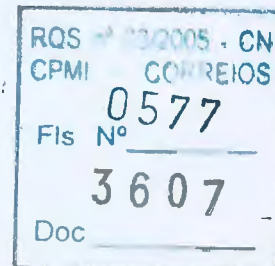


## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos que a empresa CEGELEC ENGENHARIA S/A, situada na Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444 – São Paulo-SP, CGC. 44.012.714/0001-95 – Inscrição Estadual 109.209.385.114 executou para MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY, o fornecimento de um SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA para sua sede, sita a Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729, constituído dos seguintes subsistemas:

### Subsistema de Circuito Fechado de Televisão

- 41 câmeras de vídeo, 1/3" CCD, 24 Vac a cores;
- 36 lentes, 3.5 – 8.0 mm, íris manual;
- 5 lentes, 3,5 – 8,0 mm, auto-íris;
- 5 suportes para câmeras de vídeo, para uso externo;
- 36 caixas de proteção, para uso interno;
- 5 caixas de proteção, para uso externo;
- 01 Unidade Matricial Microprocessada, com detecção de movimento, com capacidade para 64 entradas e 6 saídas de vídeo;
- 2 teclados para controle da matriz de vídeo;
- 8 monitores coloridos 14" a cores;
- 8 rack's para montagem dos monitores;
- 5 multiplexadores com 16 entradas com looping e 2 saídas;
- 5 videocassetes Time Lapse – 168 horas;
- 1 conjunto de console e racks para os equipamentos da central de operação;
- Fios e cabos para os sinais de vídeo, interligação e alimentação;
- Equipamentos e materiais auxiliares tais como fontes de alimentação para câmeras de vídeo, complementos de montagem e outros.

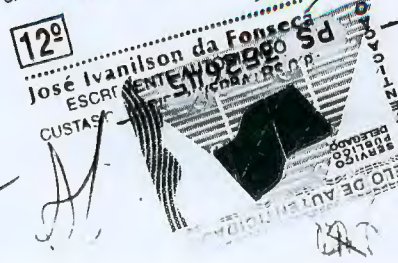


### Subsistema de Controle de Acessos

- 01 Estação Central composta por Microcomputador Pentium, RAM, 6,4 GB HD, Placa de Rede, Monitor de 17", Sistema Operacional

A Subsidiary of  
 J.P. Morgan & Co.  
 Incorporated

CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
 NOME: BANTI, TABELÃO: Al. Santos, 12  
 AUTENTICAÇÃO - Autentica e preserva  
 a originalidade e a integridade da  
 parte original apresentada  
 S. Paulo, 28 de Maio de 1999





JPMorgan

Edileide C. da Cruz  
Técnica de Serviços Administrativos  
D.R.C.A.

Windows NT Server, Banco de Dados SQL Server 6.5, Software de Controle de Acesso SUMMIT NT, integrado com Sistema de Circuito Fechado de Televisão

- 01 Estação Secundária composta por Microcomputador Pentium II 350Hz, 128 Mb RAM, 6,4 GB HD, Placa de Rede, Monitor de 17", Sistema Operacional Windows NT Server, Banco de Dados SQL Server 6.5, Software de Controle de Acesso SUMMIT NT Workstation
- Catracas Bidirecionais em aço inox, com braços tripoidais controladas por leitoras de E/S.
- 01 Portão deficiente com fechadura magnética e comando de abertura por botão de liberação.
- 07 Unidades Controladoras de Acessos (ACU-1) c/ capacidade para 8 RRE e 8 RIM;
- 40 Unidades Controladoras de Leitoras E/S Digitais (RRE);
- 02 Unidades Controladoras de 16 Entradas Digitais e 2 Saídas Digitais (RIM);
- 40 Leitoras Magnéticas;
- 39 Fechaduras eletromagnéticas, sensores de abertura de porta e sensores de presença, sonoalarmes, botão de abertura para portas;
- 6 Painéis de Montagem para instalação das controladoras;
- Fios e cabos para os sinais de campo, interligação e alimentação.
- Equipamentos e materiais auxiliares tais como sensores de presença, contatos de portas e sonoalarmes para portas monitoradas;

Obs: Os materiais do Sistema de Controle de Acessos, exceto os painéis, fios, cabos e auxiliares, foram fornecidos pelo cliente.

### Serviços

- Serviços de engenharia, compreendendo projeto do sistema, projeto de instalação, programação e configuração
- Serviços de campo compreendendo instalação, montagem, colocação em operação e treinamento
- Documentação "As Built" relativa aos subsistemas.

Data de Assinatura do Contrato: 11/02/1999

Número do Contrato: s/n.

Período de Execução: 11/02/99 à 31/05/99

Valor Contratual: R\$ 282.423,99

Base: Dezembro/98

A Subsidiary of  
J.P. Morgan & Co.  
Incorporated

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI CONREIOS

0578

Fls. 3607







Local da Obra/Serviço: Av. Brig. Faria Lima, n. 3729 - 11º ao 16º andar, térreo e subsolo - São Paulo-SP  
Área do Empreendimento : 7000 m2

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACESSO  
ECONOMIA E ARQUITETURA E AGRICULTURA  
SOMENTE DEPOIS VALIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO  
SAO PAULO 01/10/99

### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

Cesar Luiz dos Santos  
Engenheiro Eletricista - nº reg. CREA/SP: 5060009198

Gilberto Peverari Simões  
Engenheiro Eletricista - nº reg. CREA/SP: 0601451622

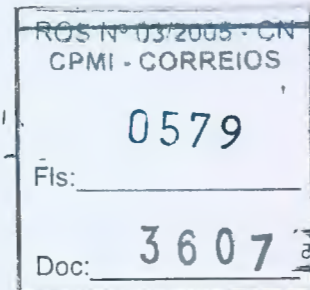
Emílio Rodrigues Miranda  
Engenheiro Industrial, modalidade elétrica, opção eletrônica - nº reg. CREA/SP:  
0600540860



Os fornecimentos e serviços foram realizados de forma satisfatória, em conformidade com os padrões técnicos exigidos e dentro dos prazo estipulados, não havendo nada que a desabone.

São Paulo, 24 de setembro de 1.999

MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY  
Sebastião Celio Trajano



CARTÓRIO DO 12º TABELIAO DE NOTAS - HOMER SANTI - TABELIAO  
Al. Santos, 1470 - Fone: 288-6277 Nº 9909241726113  
Reconheço por semelhança a firma: SEBASTIAO CELIO TRAJANO, a qual c  
onfere com o padrão depositado em Cartório.  
São Paulo, 24 de Setembro de 1999  
Em testemunho da verdade.  
Dulce Bernardes Perico - Esc. Autorizado  
Valores/Firma: R\$ 1,54 | Proc. dados: R\$ 0,00 | Total: R\$  
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



12º TABELIAO DE NOTAS  
Diretor: Al. Santos, 1470  
Autenticidade e presença  
gráfica extraída pel  
ime original antepresentad

12º

José Iv

ESCR

CUSTAC





CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Av. Brig. Faria Lima, 1059 - Sobrelaja - CEP 01451-000 - Tel: (011) 0800171811



**ART**  
Anotação de Responsabilidade Técnica  
Lei Federal Nº 6.496 de 07/12/77

Nº DO CREASP DO PROFISSIONAL

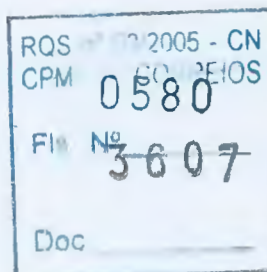
1 5 10 6 0 0 9 1 9 8

Nº DO CPF DO PROFISSIONAL

2 0 8 4 5 8 0 2 5 8 5 0

Contratado	3 Nome completo do profissional Cê s a r l u i z B o s S a n t o s											
	4 Área de Atuação (Códigos no verso) 0 9		5 Classificação da Anotação (Códigos no verso) 1		6 Tipo de ART (Códigos no verso) 1		7 Vinculada a ART Nº		8 Há ARTs Vinculadas? 1-Sim (Listar em 17) 1 2-Não			
Contratante	9 Nome completo da empresa C E G E L E C E n g e n h a r i a S A											
	10 Nº Registro CREA-SP 0 2 D 6 7 1 8											
Natureza Técnica do Contrato	11 Nome completo M o r g a n G u a r a n t y T r u s t C o m p a n y											
	12 Telefone (Com DDD) 0 1 1 3 0 4 8 8 9 0 1 2											
	13 Endereço da obra / serviço A v B r i g a d e i r o F a r i a L i m a 3 7 2 9 1 1 2 a C 1 6 2 a n d 1 9 s t e r											
	14 CEP 0 4 5 3 8 - 9 0 5											
	15 Cidade S ã o P a u l o											
	16 UF S P											
	17 Descrição: Objeto Técnico, Atividade Técnica, Natureza da Obra/Serviço, Quantificação, ART's Vinculadas, Nº do Contrato Fornecimento e Instalação de Sistema Integrado de Segurança, composto de: - Subsistema de Circuito Fechado de Televisão com 41 Câmeras, 8 monitores, 1 matriz de vídeo, 5 multiplexadores, 5 vídeo cassetes e material de instalação - Subsistema de controle de acesso composto de 51 unidades controladoras, 40 leitoras, 39 fechaduras e materiais de instalação. - Serviços de projeto, programação, configuração, instalação, colocação em operação, testes e treinamento.											
	ART's Vinculadas: 10498.22008 35975 / 10498-22008 35976											
	18 Valor do Contrato R \$ 2 8 2 4 2 3 9 9				19 Data do Contrato 1 1 / 0 2 / 9 9		20 Data Início Execução 1 1 / 0 2 / 9 9		21 10% Entidade de Classe		22 Valor da ART a pagar R \$ 2 4 4 2 5	
	23 Assinatura do Profissional 				24 Assinatura do Contratante S e b a s t i ã o C e l i o T r a j a n o R G 5.550.087 SSP-SP				25 2ª VIA Do Profissional			

Número da A.R.T. e Código de Barra 10498.22008 35977.068903 03000.004485 6 000 23 Autenticação Mecânica (Bancária)



CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
HOMERIO SANTI - TABELÃO Nº 12000 1470  
AUTENTICAÇÃO: Autenticação presencial  
cópia reprográfica, extraída pela  
parte, conforme original apresentado  
eou lá.  
S. Paulo, 26.08.1999

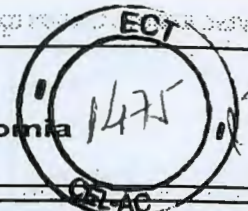
12º

José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE PÚBLICO

CUST: 100 - TP: 100





**CREA-SP**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo**CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO**

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº **A.3775/99**  
FOLHA(S): **01/02**REFERENTE A(S) ART(S) N°(S) **104982200835977**

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução n.º 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o Registro de Acervo Técnico do Profissional abaixo mencionado:

Nome: **CESAR LUIZ DOS SANTOS**

Título/Atribuições: Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 08 e 09, da Resolução 218/73, do CONFEA.

N.º CREA-SP: 5060009198

**OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇOS**

Atividade Técnica: Execução de Instalação - Ramo da Engenharia Elétrica

Natureza: Instalação de um Sistema Integrado de Segurança tais como: Subsistema de Circuito Fechado de Televisão, Subsistema de Controle de Acessos e demais especificações conforme Atestado anexo.

Natureza Objeto do Contrato: Instalação de um Sistema Integrado de Segurança

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo.

Local: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 - São Paulo - SP.

Valor Contratual: R\$ 282.423,99 (fevereiro/99)

Período: 11/02/99 à 31/05/99.

Contratante: Morgan Guaranty Turist Company.

Contratada: "Cegelec Engenharia S/A", registrada no CREA/SP sob n.º 020.671-8



ANTONIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
OMERO SANTO, TARELÃO/AL. Bando, 1478  
AUTENTICAÇÃO - Autentico e presente  
cópia reprográfica extraída pela  
cópia, conforme original apresentado.  
1020.671-8  
Paulo, 26 OUT. 1999







**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia**  
do Estado de São Paulo

1474  
e Agronomia  
CEL-AC 124

# CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº A 3775/99  
FOLHA(S) 02/02



**Demais Participantes Declarados:**

Engenheiro Industrial-Modalidade Elétrica - Opção-Eletrônica EMILIO RODRIGUES MIRANDA

CREA-SP n.º 06000540860

ART n.° 104982200835976

Engenheiro Eletricista GILBERTO PEVERARI SIMÕES

CREA-SP n.º 0601451622

ART n.° 104982200835975

**IMPORTANTE: A PRESENTE CERTIDÃO É VÁLIDA SOMENTE COMO ACERVO  
TÉCNICO DO PROFISSIONAL CERTIFICADO.**

**CERTIFICAMOS** finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão o Atestado emitido pela Contratante a quem cabe a Responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, cuja cópia encontra-se arquivada no Processo A-738/99, deste CREA-SP.

RQS nº 73/2005 - CN  
CPM - CONFEITOS

Fls N° 0582

**CARTÓRIO DO 12.º TABELÃO DE NOTAS**  
**AMERSON BANTI, TABELÃO Nº 14, Setor 14**  
**AUTENTICAÇÃO** - Autentico a Presença  
 da seguinte reprodução: **ATA DA REUNIÃO**  
 da Diretoria, conforme **ATA DA REUNIÃO**  
 de 16/05/2011.

S. Paulo. 26

12<sup>o</sup>

São Paulo, 07 de Outubro de 1999.

Edileide C. ...  
Conferido: ...

**IMPORTANTE:** O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.

Analista de Serv. Administrativo

Conforme Portaria n.º 16/98

... 201302



São Paulo, 23 de abril de 1993

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins que a empresa CBB-INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE LTDA., sito à Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444 - Jurubatuba - São Paulo, C.G.C. nº 49.327.646/0001-77, executou como nossa subcontratada, o fornecimento de um Sistema Integrado de Supervisão, Controle e Segurança para a Penitenciária de Médio Porte de Guarulhos.

<u>ITEM</u>	<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>UNID.</u>	<u>QUANTID.</u>
1	- Sistema de Gerenciamento, Supervi- são e Controle		
	Unidade Central Dual	un	1
	Monitor de Vídeo à cores (CGA)	un	2
	Impressora 250 CPS/paralela	un	1
	No Break 3.000 W	un	1
	Gabinete e Baterias	cj	1
	Estabilizador de Tensão 1.000 W	un	1
	Unidades Remotas	un	3
	Quadro de Força	un	1
	Quadro Sinóptico	un	1
	Quadro Sinóptico (Opcional)	un	1
	Fechadura Elétrica	un	2
	Console de Comando local	un	3
	Console de Operação Central	cj	
	Intercomunicadores	cj	
	Softwares - Incluso em engenharia		

SELO DE AUTENTICIDADE  
SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO  
AUTENTICADO  
IP 903947

120  
S. PAULO 24/04/1993  
DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO E  
PEDIDA PELO CRIA-SP SOB Nº 55724/94  
0,55  
GRANDVALVE GERA VALIDA ACOMPANHADA  
DESEMPENHO VELOSO DA SILVA  
DESEMPENHO VELOSO DA SILVA  
GUSTAS CONTRIB. P. VERBAU  
SAO PAULO 07/06/94  
ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe de Seção

RQS nº 02/005 - CN  
CPMI CORREIOS  
Fls 583  
3607  
Doc





**SERGEN**  
SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA SA



2	- Sistema de Circuito Fechado TV		
	Câmara CCD, 1/2" com fonte	un	15
	Lente Auto-Irís de f=8,5 mm	un	3
	Lente Auto-Irís de f=75 mm	un	8
	Lente Auto-Irís de f=50 mm	un	4
	Panoramizador e controle PAN	un	1
	Caixa de proteção/Câmara Ext.	un	8
	Caixa de proteção/Câmara Int.	un	5
	Suporte de Câmara	un	15
	Monitores de Vídeo B/P 12"	un	7
	Distribuidor de Vídeo	un	3
	Compensador de Vídeo	un	4
	Vídeo Cassete	un	1
	Console de Operação CFTV	un	1
	Rack para Monitor	un	1
	Sequenciador Aut/Man de Vídeo	un	4
3	- Sistema de Sonorização		
	Alto falante interno (teto)	un	23
	Alto falante interno (parede)	un	11
	Corneta	un	7
	Alarme Sonoro Bitonal	un	3
	Campainha Sincron	un	5
	Amplificador e pré-amplificador	cj	1
	Sintonizador AM/FM	un	1
	Microfone de mesa	un	1
	Rack de equipamentos	un	1
4	- Sistema de proteção contra Evasão		
	Uruço, diâmetro 46 cm, espaçamento		
	12 cm entre elos, aço inox 304 metros		
	lineares	m	2880
5	- Sistema de Sensoramento Periférico		
	Emissor/Receptor de microondas	cj	5
	Sensor infra-vermelho	un	6
6	- Sistema de Sensoramento Interno		
	Acionador tipo quebra-vidro	un	
	Acion. tipo "soco" ou especial	un	
	Acionador à prova de tempo	un	
7	- Sistema de Sensoramento de Emergência		
	Sirene	un	
	Módulo Comando	un	

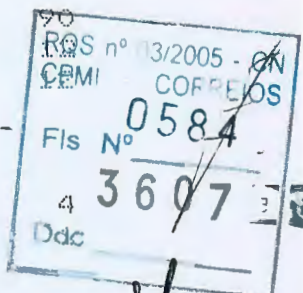


HOMENAGEM  
AL SANTOS, Nº 1470  
CÓPIA REPROGRÁFICA  
CONFORME ORIGINAL APRESENTADO  
VALIDO 5 ANOS  
AUTENTICIDADE

120 24 JUN 1998

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE APROVAÇÃO TÉCNICA EX  
Nº 0055 SANJOAQUIM DE SÃO PAULO  
1 AUT. (ESCRIT. AUTORIZADO)  
E S. CUSTAS CONTRIB. P. VERBAIS  
DA REFERIDA CERTIDÃO.  
SÃO PAULO

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDA  
Chefe de Seção



Handwritten signature and initials



8	- Sistema de controle e intertravamento de portas		
	Intertravamento para 04 portas	cj	2
9	- Sistema de comunicação móvel		
	Rádio fixo com duas frequências	un	1
	Rádio portátil frequência A	un	4
	Rádio portátil frequência B	un	15
	Carregador de Baterias	un	10
	Baterias sobressalentes	cj	20
10	- Sistema de segurança preventiva		
	Detector de metais	un	6
11	- Fiação e Acessórios	cj	1
12	- Infraestrutura e Acessórios	cj	1

O fornecimento compreendeu, além dos materiais e equipamentos acima indicados, todos os serviços necessários para integração do sistema representado por engenharia de sistema, engenharia de instalação, programação, instalação, colocação em operação, treinamento, manutenção e assistência técnica.

Os fornecimentos e serviços foram realizados dentro dos prazos e padrões exigidos, não havendo nada que a desabone.

SERGEN - Serviços Gerais de Engenharia S. A.

*Carlos Alberto C. Pereira*

Carlos Alberto C. Pereira  
Eng. Coordenador

CREA-SP 0600375122 6º Região

ESTE DOCUMENTO É POR SI MESMO  
DA CERTIDÃO DE...  
PELO...  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA  
DA REFERIDA CERTIDÃO.

SÃO PAULO, 07/06/96

HOMERIO SANTI - Tabela  
SANTOS, Nº 1470 - AUTENTICO A PRESENTE  
CÓPIA REPROGRÁFICA EXTRAÍDA NESTAS NOTAS.  
CONFORME ORIGINAL APRESENTADO. DOU FE.  
VÁLIDO SOMENTE PARA SELO DE AUTENTICIDADE

S. PAULO 24 JUN. 1998

RS 0,55  
SELO DE AUTENTICIDADE  
IP 904404

ELZA ARRUDA NOVAES  
Chefe de Seção  
OAC

RQS Nº 03205 - CN  
CPMI  
Fis Nº 0585  
3607  
Doc





## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2414 - CEP 01452-002 - FONE: 816-6522 - (PABX) - TELEX: 11.81670 - SÃO PAULO

\*\*\*\*\*SO  
\* CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 55724/94 \*  
\* (Válida somente com autenticação do CREA) \*  
\*\*\*\*\*  
REFERENTE AS ART'S Nºs 249358.

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

Nome: Rubens Shoje Asano.

Título/Atribuições: Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 08 e 09, da Resolução 218/73, do CONFEA.

Nº CREA/SP: 0601536459.

OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO:

Atividade Técnica: Execução - Ramo da Engenharia Elétrica.

Natureza: Fornecimento de 01(um) sistema integrado e supervisão, controle e segurança para a penitenciária de médio porte de Guarulhos.

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo.

Local: Guarulhos - SP.

Valor: Cr\$ 89.440.741,21 (agosto/90).

Período: (27.08.90 à 26.09.91).

CONTRATANTE: Sergen Serviços Gerais de Engenharia S/A.

CONTRATADA: "CBB - Instrumentação e Controle Ltda", registrada no CREA/SP sob o nº 024.759-0.

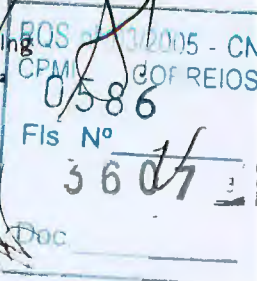
CERTIFICAMOS finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão o Atestado, emitido pela Contratante, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada às fls. 50/52, do processo A-353/93, deste CREA/SP.

\*\*\*\*\*  
\* IMPORTANTE: O Acervo Técnico é toda a experiência \*  
\* adquirida ao longo da vida do profissional, compa \*  
\* tível com as suas atribuições legais, não cabendo \*  
\* qualquer limitação temporal à sua validade. \*  
\*\*\*\*\*

São Paulo, 07 de junho de 1994.

p/ Presidente do CREA/SP  
Conforme Delegação de  
Competência nº 09/93

Eng. Marcos A. A. Fleming  
Deplo. do Registro de Empresa  
Deplo. de Anotações técnicas  
Gerente



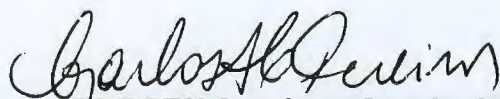


## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

A **SERGEN Serviços Gerais de Engenharia S/A**, com sede em São Paulo - SP, informa que os sistemas discriminados no documento ref. nº 55724/94 de 07 de junho de 1994, fornecidos e instalados pela empresa **CEGELEC Engenharia S/A**, situada na Alameda Jaú, 1754 - Cerqueira Cesar - São Paulo - SP, encontram-se em funcionamento, apresentando desempenho satisfatório.

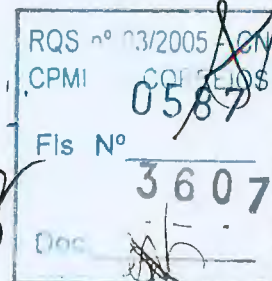
Atestamos, ainda, que as intervenções de manutenção durante o período de manutenção foram efetuadas, nada havendo que a desabone até o presente.

São Paulo, 13 de Março de 1997.

  
**SERGEN Serviços Gerais de Engª S/A**  
Carlos Alberto de Castro Pereira  
Diretor Filial São Paulo

CARTÓRIO DO 12º TABELIAO DE NOTAS  
HOMERO SANTI - TABELIAO - Al. Santos, 1470  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente  
cópia reprográfica extraída pela  
parte, conforme original apresentado.  
dou fé.

S. Paulo, 30 JUN. 1999







07 JUN 1989 1300  
ECT  
1465  
CEL-AC

CBB INSTRUMENT CONTR LTDA  
RUA HARMINDO HAHNE, 105  
05320 - SÃO PAULO - S.P.

Prezados Senhores,

Encaminhamos, em anexo, o Laudo de Qualificação Técnica nº 32.115/89 de 15.05.89.

2. Outrossim, esclarecemos que o presente Laudo é decorrente da Revisão da Qualificação Técnica da firma.

3. Finalmente, alertamos que este Laudo contempla somente os itens de materiais sujeitos a qualificação técnica, de acordo com normas internas da PETROBRÁS. Para os demais itens de materiais que a firma eventualmente tenha solicitado inscrição e que não requerem qualificação técnica, informamos que foram implantados diretamente no Sistema de Informações Cadastrais, acessível a todos os Órgãos da PETROBRÁS.

*[Handwritten signature]*

Fabiano G. Martins

Chefe do Setor de Cadastro  
P/Chefe da Divisão da Qualidade  
do Serviço de Material

Anexo: Laudo de Qualificação Técnica.

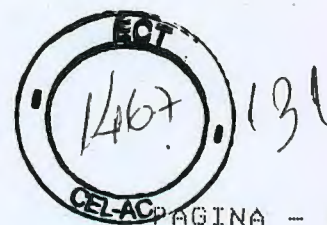






**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS  
FABRICANTE - CBB INSTRUMENT CONTR LTDA



FABRICANTE: CBB - INSTRUMENTACAO E CONTROLE LTDA.

ENDERECO: ARMINDO HAHNE, 105 - PRES. ALTINO  
SAO PAULO - SP

REFERENCIA: LAUDO SERMAT/DIQUAL 32.115/89 DE 15/05/89.

O FABRICANTE ESTA QUALIFICADO PARA O FORNECIMENTO DOS SEGUINTE MATERIAIS:

1. 66950R0A - REGISTRADOR ELETRONICO

1.1 - MONTAGEM FRONTAL A PAINEL, 2 VARIAVEIS, ENTRADAS 4 A 20 MACC OU 1 A 5 VCC ISOLADAS, 2 PENAS DE REGISTRO, INDICACAO DAS VARIAVEIS POR FIM-TAS DESLIZANTES, ALIMENTACAO 110/220 VCA, MODELO BE1C22.

1.2 - IDEM ITEM 1.1, PARA 3 VARIAVEIS COM 3 PENAS, MODELO BE1C32.

2. 66950I0A - INDICADOR ELETRONICO

2.1 - MONTAGEM FRONTAL A PAINEL, INDICACAO ANALOGICA POR BARRA DE LED'S ("DOT BAR") E DIGITAL (3 1/2 DIGITOS), ENTRADA UNICA EM 1 A 5 VCC OU 4 A 20 MACC, ALIMENTACAO 28 VCC OU 24 VCA, SAIDAS DE ALARMES ALTO/BAIXO AJUSTAVEIS, CONTATOS 2 X SPST, MODELO BE1N11.

3. 66950Y0A - CONVERSOR ELETRONICO

3.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ENTRADA EM TERMOPAR, RTD, MV, VOLTS, SAIDA PADRONIZADA, AJUSTES NA FACHADA, ALIMENTACAO 28 VCC, MODELO BE5A51.

3.2 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ENTRADA POTENCIOMETRICA, SAIDA PADRONIZADA, ALIMENTACAO 28 VCC, MODELO BE7E12.

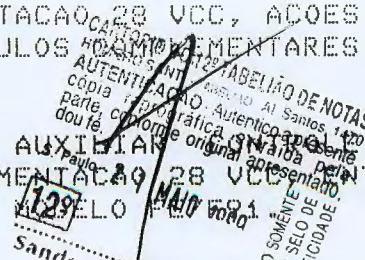
4. 66950C1A - CONTROLADOR ELETRONICO

4.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, ENTRADA 1 A 5 VCC, SAIDA 4 A 20 MACC, ACOES PI OU PID, P/COMPOR CONTROLADOR MULTIBLOCO, MODELO FE7A31.

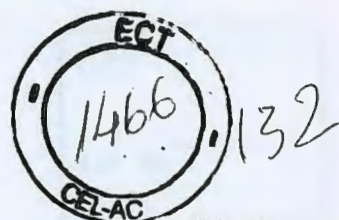
4.2 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, ACOES PI, P OU I, P/USO ASSOCIADO A OUTROS MODULOS IMPLEMENTARES, MODELO FE7A41.

4.3 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, ACOES PI OU PID, UTILIZACAO ASSOCIADO A OUTROS MODULOS IMPLEMENTARES, MODELO BE7A51.

4.4 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, MODULO AUXILIAR MULTIBLOCO PARA TRANFERENCIA AUTO/MANUAL, ALIMENTACAO 28 VCC, ENTRADA 1 A 5 VCC, SAIDA 1 A 5 VCC OU 4 A 20 MACC, MODELO FE7A51.







PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS  
FABRICANTE - CBB INSTRUMENT CONTR LTDA

PAGINA - 2

## 66950C0A - CONTROLADOR INDICADOR ELETRONICO

- 5.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, ENTRADA 1 A 5 VCC, SAIDA 4 A 20 MACC, ACOES PI OU PID, ASSOCIADA A CONTROLADOR MONOBLOCO, MODELO BE7A61.
- 5.2 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, ENTRADA 1 A 5 VCC OU 4 A 20 MACC, SAIDA 4 A 20 MACC, ACOES PI OU PID, MOD.BE7N12.
- 5.3 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 220 VCA, ENTRADA 1 A 5 VCC OU 4 A 20 MACC, SAIDA 4 A 20 MACC, ACOES PI OU PID, MODELO BE7N22.
- 5.4 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, MODULO INDICADOR DE DESVIO (VARIÁVEL/SET POINT), USO ACOPLADO COM CONTROLADOR, MODELO BE7M32.

## 66950ZIA - ESTACAO SOMADORA/SUBTRATORA ELETRONICA

- 6.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, 3 ENTRADAS DE 1 A 5 VCC, ALIMENTAÇÃO 28 VCC. SAÍDA 1 A 5 VCC DA SOMA OU DIFERENÇA MODELO BE7C13.

## 6680FZ0A - EXTRATOR DE RAIZ QUADRADA - ANALOGICO ELETRONICO

- 7.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ENTRADA 1 A 5 VCC, SAIDA 1 A 5 VCC OU 4 A 20 MACC, ALIMENTAÇÃO 28 VCC, MODELO BE7C32.

## 66950ZFA - ESTACAO MULTIPLICADORA/DIVISORA ELETRONICA

- 8.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, 3 ENTRADAS DE 1 A 5 VCC, SAIDA 1 A 5 VCC, ALIMENTACAO 28 VCC, MODELO BE7C51.

## 66950ZAA - SELETOR DE SINAIS ELETRONICOS

- 9.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, 2 OU 3 ENTRADAS DE 1 A 5 VCC, SAIDA DE 1 A 5 VCC, DA MAIOR OU MENOR DAS ENTRADAS, ALIMENTACAO 28 VCC MODELO BE7E22-32.

## 6695030A - ESTACAO DE ALARME ANALOGICO ELETRONICO

- 10.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, 2 ENTRADAS DE ALARME AJUSTAVEIS ALTO/BAIXO POR ENTRADA, 2 ENTRADAS DE ALIMENTACAO 5 VCC, SAIDAS DE ALARME AJUSTAVEIS ALTO/BAIXO POR ENTRADA, COM 2 ALIMENTACAO 28 VCC, MODELO BE7F81.

## 66950H0A - ESTACAO DE CONTROLE MANUAL

- 11.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 230 VCC, SAIDA 1 A 5 VCC, PARA COMANDO MANUAL POR TECLA DO ELEMENTO TRONCO DE REFERENCIA AUTO-MANUAL, INDICACAO DA VARIÁVEL, USO ACOTAS POR MODULOS, MODELO BE7L12.

- 11.2 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, SAIDA 4 A

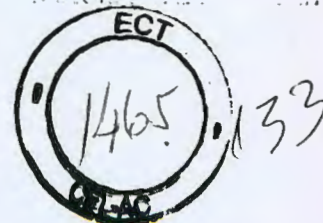






**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS  
FABRICANTE - CBB INSTRUMENT CONTR LTDA



PAGINA - 3

20 MACC, ENTRADA 1 A 5 VCC, PARA COMANDO MANUAL POR POTENCIOMETRO, TRANSFERENCIA AUTO-MANUAL, INDICACAO DA SAIDA, MODELO BE7L91.

11.3 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ALIMENTACAO 28 VCC, ENTRADA 1 A 5 VCC, SAIDA CONTATOS P/COMANDO MANUAL POR TECLA, TRANSFERENCIA AUTO/MANUAL, USO ASSOCIADO A OUTROS MODULOS, MODELO BE7L11.

12. 66950ZCA - INTEGRADOR DE SINAIS ELETRONICOS

12.1 - MONTAGEM ENCAIXE EM "RACK" 19 IN, ENTRADA 1 A 5 VCC, ALIMENTACAO 28 VCC, TOTALIZACAO EM 3 DIGITOS (LED), MODELO BE1F12.

13. 66950C0D - CONTROLADOR INDICADOR ELETRONICO DIGITAL

13.1 - EQUIPAMENTO ELETRONICO PARA MONTAGEM EM PAINEL, BASEADO EM MICRO PROCESSADOR, INTERFACE RS-232C, TECLADO FRONTAL PARA OPERACAO E CONFIGURACAO. ACAO PID, FUNCOES AUXILIARES: LINEARIZACAO, EXTRACAO DE RAIZ, ALARME HI/LO, LIMITACAO DE SAIDA, DUPLA INDICACAO EM LED'S E "BARGRAPH", 2 SAIDAS ANALOGICAS E 2 SAIDAS CONTATO SPDT PARA ATUADOR ELETRICO, 2 RELES DE ALARME SPDT. MODELO SL-100.

14. 3040BB - CILINDRO PNEUMATICO

14.1 - DIAMETROS DE 105, 150, 210 E 300 MM, CURSOS DE 100, 200, 400 E 500 MM, ALIMENTACAO 3,5 BAR, TORQUES ATE 4800 NM, DUPLA ACAO, MODELO PA LINEAR, MODELO PC ALAVANCA.

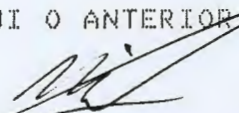
15. 66950Y0X - CONVERSOR ELETROPNEUMATICO

15.1 - CONVERSOR I/P ENTRADA 4 A 20MA, SAIDA 3 A 15 PSI, ALIMENTACAO 20 PSI, CAIXA EM LIGA DE ALUMINIO. MODELO EP.

16. 4810ZA10 - POSICIONADOR PNEUMATICO - ACAO SIMPLES

16.1 - SAIDA 3 A 15 PSI, ALIMENTACAO ATE 50 PSI, MODELO AS.

OBS.: ESTE LAUDO CANCELA E SUBSTITUI O ANTERIOR (SERMAT/DIQUAL 32.010/83)

  
JOSE ROBERTO DE PAIVA  
CHEFE DA DIVISAO DA QUALIDADE  
DO SERVICO DE MATERIAL

SMF/DRO

RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI	COFREIOS
Fls	Nº 0591
3607	
Doc	





## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

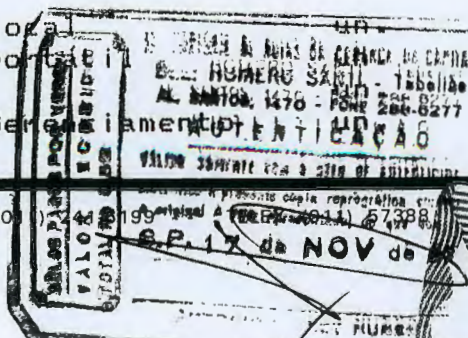
ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACOMPANHAMENTO PEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º 55723/06 E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO. SÃO PAULO, 07/06/96

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe do Setor que DAC

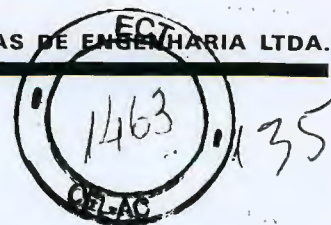
Atestamos para os devidos fins a empresa **CBB INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE LTDA.**, sito à Av. Engº Eusébio Stevaux, 1.444 - São Paulo, C.G.C. 49.327.646/0001-17, como nossa subcontratada executou o fornecimento de 2 (dois) Sistemas de Supervisão eletrônico integrado de segurança, composto de:

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT
1	Sensoramento Periférico		
1.1.	Transmissor/Receptor de microndas	un.	10
1.2.	Detector de movimento infra-verm.	un.	20
2.	Sensoramento interno e Alarme		
2.1.	Acionadores manuais	un.	204
2.2.	Alarme e sirenes	un.	12
3.	Barreira Física		
3.1.	Ouriço de aço inox AISI 304. diam. 46cm	m.	6.390,0
4.	Controle de Acesso		
4.1.	Intertravamento de portas	cj.	
4.2.	Trava eletromagnética com leitora de cartão magnético	un.	
5.	Circuito Fechado de Televisão		
5.1.	Câmaras CCD	un.	30
5.2.	Monitores de Vídeo	un.	16
5.3.	Vídeo cassetes	un.	2
5.4.	Console de operação de CFTV, com sequenciador de imagem	un.	2
6.	Sonorização		
6.1.	Auto-falante de teto	un.	46
6.2.	Auto-falante de parede	un.	22
6.3.	Amplificador e pré amplificador	un.	4
6.4.	Sintonizador AM/FM	un.	2
6.5.	Microfone de mesa	un.	6
7.	Central de Supervisão, Controle e Alimentação		
7.1.	Console de comando local	un.	6
7.2.	Detector de metais portátil	un.	12
7.3.	Intercomunicadores	un.	2
7.4.	Unidade Central de Gerenciamento	un.	6

RQS nº 03/2005 - CN  
4 CPMI COFREIOS  
4 FIs 0°592  
003607





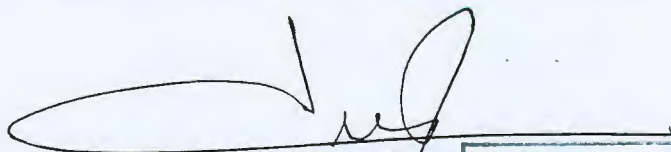


7.5.	Impressora 220 cps	un.	2
7.6.	Monitor de vídeo CGA 14" a cores	un.	4
7.7.	Rádio portátil completo	un.	40
7.8.	Unidade Terminal Remota	un.	6
7.9.	Unidade Central DUAL	un.	2

O fornecimento compreendeu, além dos materiais e equipamentos acima indicados, todos os serviços necessários para integração do sistema representados por engenharia de instalação, programação, instalação e montagem, colocação em operação, treinamento, manutenção e assistência técnica.

Os fornecimentos e serviços foram realizados dentro dos prazos e padrões exigidos, não havendo nada que a desabone.

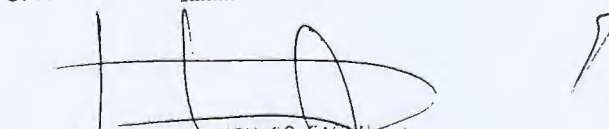
São Paulo, 20 de abril de 1993.

  
Engº José Luis Torres Rossete - CN  
Diretor

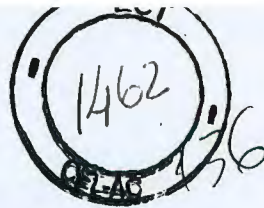
CPMI COFREIOS  
Fls Nº 0593  
3607

ATESTCBB.DOC

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACEPTO TÉCNICO EX- PEDIDA PELO CRTA-SP CDD Nº 55423/96 E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO.  
SÃO PAULO, 07/06/96

  
ELZA ARRUDA NOVAES RAGGIO  
Chefe de Seção  
122 CERTIDÃO DE ACEPTO DA COMARCA DA LARANJEIRA  
DELO HOMERO SANTI - Tabelião  
AL SANTOS, 1470 - FONE 289.6277  
AUTENTICADO  
PÁGINA ANTERIOR COM O SELLO DE AUTENTICACAO  
Autentico a presente cópia com o original a meu apreentamento do qual  
S. R. 17 de NOV 1996  
SELO DE AUTENTICACAO  
PROTETOR A PESSOAS





## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2414 - CEP 01452-002 - FONE: 816-6522 - (PABX) - TELEX: 11.81670 - SÃO PAULO

\*\*\*\*\*SO  
\* CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 55723/94 \*  
\* (Válida somente com autenticação do CREA) \*  
\*\*\*\*\*  
REFERENTE AS ART's Nºs 249357/249356.

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

Nome: Rubens Shoje Asano.

Título/Atribuições: Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 08 e 09, da Resolução 218/73, do CONFEA.

Nº CREA/SP: 0601536459.

OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO:

Atividade Técnica: Execução - Ramo da Engenharia Elétrica.

Natureza: Fornecimento de 02(dois) sistemas de supervisão Eletrônica.

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo

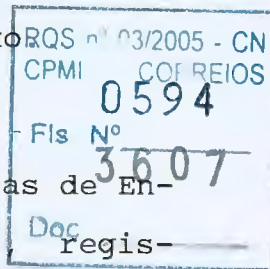
Local: Campinas - SP.

Valor: Cr\$ 101.311.132,01 (agosto/90).

Período: (27.08.90 à 26.09.91).

CONTRATANTE: Construbase Construtora de Obras Básicas de Engenharia Ltda.

CONTRATADA: "CBB - Instrumentação e Controle Ltda" registrada no CREA/SP sob o nº 024.759-0.



CERTIFICAMOS finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão o Atestado, emitido pela Contratante, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada às fls. 39/40, do processo A-353/93, deste CREA/SP.

\*\*\*\*\*  
\* IMPORTANTE: O Acervo Técnico é toda a experiência \*  
\* adquirida ao longo da vida do profissional, compa \*  
\* tível com as suas atribuições legais, não cabendo \*  
\* qualquer limitação temporal à sua validade. \*  
\*\*\*\*\*

São Paulo, 07 de junho de 1994.

Conferido por

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe de Seção  
QAC

p/ Presidente do CREA/SP

Conferido, Delegação de

Competência

ALVARO HONORIO SANTOS Tabelião

Matr. 08.5470 FONE 294.6277

de REGISTRO E NOTARIAL

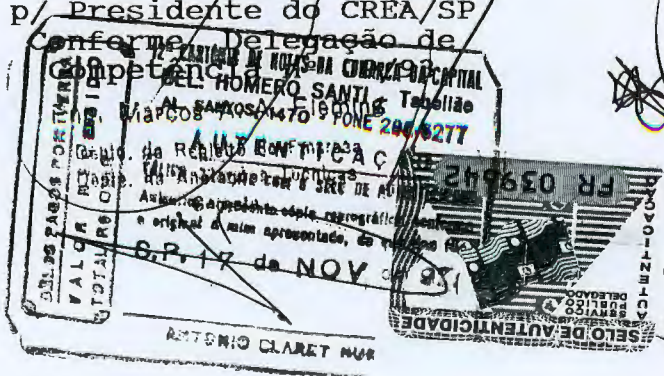
Autenticação em 07 de NOV de 1994

o original e uma cópia reprográficas autenticadas

o original e uma cópia reprográficas autenticadas

07 de NOV de 1994

ANTONIO CLARET MUR





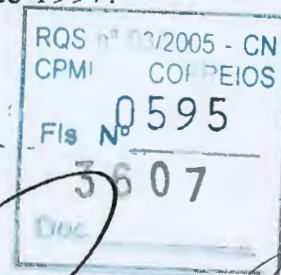


## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Construbase - Construtora de Obras Básicas de Engenharia Ltda., com sede à Rua Juquis, n.º 170 - São Paulo - SP, informa que os sistemas discriminados no documento ref. n.º 55723/94, de 07 de junho de 1994, fornecidos e instalados pela CBB Instrumentação e Controle Ltda., apresentaram desempenho satisfatório durante o período em que permanecemos responsáveis pelos mesmos perante a Secretaria de Estado da Justiça do Estado de São Paulo.

Atestamos, ainda, que as intervenções necessárias durante o referido período foram procedidas pela mencionada empresa, nada havendo que a desabone no cumprimento destas suas obrigações.

São Paulo, 13 de março de 1997.



**JOSÉ LUIS TORRES ROSSETE**  
Diretor







## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa CBB-INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE LTDA., estabelecida à Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444 - Jurubatuba - São Paulo, C.G.C. nº 49.327.646/0001-77, forneceu e executou, como nossa contratada, um Sistema de Circuito Fechado de Televisão, compreendendo todos os materiais e serviços necessários para sua integração. O Sistema é composto dos seguintes itens:

ITEM	DESCRIÇÃO	MODELO	QTD
1	SISTEMA DE CFTV		
1.1	Materiais		
1.1.1	Câmera CCD 1/2"	WV-BL2004	98
1.1.2	Lente auto-íris de 6mm	WVLA6B2	39
1.1.3	Câmera CCD 1/2" para elevadores	Board Cam	11
1.1.4	Lente auto-íris de 12mm	WVLA12B2	59
1.1.5	Caixa de Proteção para câmera	EH4500	7
1.1.6	Suporte para câmera interna		91
1.1.7	Suporte para câmera externa	EM1900U	7
1.1.8	Monitor de vídeo 12" P/B	TR124MA	8
1.1.9	Comutador seletor 4 entr. /2 saídas	VS5004	2
1.1.10	Vídeo Compressor QUAD	WJ410	11
1.1.11	Vídeo cassete Time Lapse 960 H	TLC1800S12MP	2
1.1.12	Suporte para vídeo cassete	RM6010	2
1.1.13	Suporte para monitor de 12"	TYK124	8
1.1.14	Suporte para comutador seletor	R300	1
1.1.15	Seletor matricial de vídeo (BAY)	AD2010	2
1.1.16	Módulo CPU externo	AD1996R	1
1.1.17	Módulo de entrada de vídeo (x16)	AD2016VIM-2	8
1.1.18	Módulo de entrada de vídeo (x16)	AD2016VIM-3	7
1.1.19	Módulo de saída de vídeo (x4)	AD2024VOM-1	
1.1.20	Módulo de entradas de alarme	AD2096	
1.1.21	Teclado de operação	ADKEYBOARD	
1.1.22	Módulo de Software	AD2050SW13	

### 1.2 Serviços

- 1.2.1 Serviços de engenharia de sistemas, programação, treinamento e documentação "As Built".
- 1.2.2 Serviços de instalação, supervisão de instalação, colocação em operação e testes de aceitação em Fábrica e em campo.

Os fornecimentos e serviços realizados de forma satisfatória e nos padrões exigidos.



19 JUN 1998

RESERVA S/C PART., ADM. E ASSESSORIA LTDA.  
 Engenharia de Sistemas de Segurança  
 018-A  
 CREDIVAL S/C, participações, administração e assessoria Ltda.  
 Rua Jorge Coelho, nº 16 - 4º andar Cep 01451-020 - Telefone (011) 827- 5422  
 C.G.C.45.003.746/0001-97

113 SET 1996

*[Handwritten signatures and marks]*



**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa **CBB INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE LTDA**, sita à Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444, São Paulo-SP, com CGC nº 49.327.646/0001-77, está fornecendo como nossa contratada, um **SISTEMA INTEGRADO DE AUTOMAÇÃO PREDIAL**, para o Ed. BIRMANN 22 com área de carpete de 5000m².

O Sistema é constituído dos seguintes subsistemas:

- Energia Elétrica;
- Iluminação;
- Controle de Demanda;
- Hidráulico;
- Ar Condicionado, Ventilação e Exaustão;
- Elevadores;
- Detecção e Alarme de Incêndio;
- Segurança Física e Patrimonial;
- Controle de Acessos e Ponto;
- Circuito Fechado de Televisão

O número de pontos com funções de controle supervisão e medidas de utilidades é de 2092 pontos com a seguinte distribuição:

- 985 pontos de entradas digitais/pulsos
- 867 pontos de saídas digitais
- 214 pontos de entradas analógicas
- 26 pontos de saídas analógicas

O escopo de fornecimentos contratado é composto por:

Sistema de Automação

1 MICROCOMPUTADOR PC 386

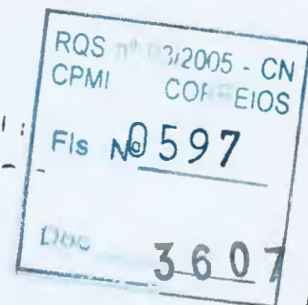
2 entradas seriais

1 entrada paralela

1 disco rígido de 80 MB

1 disco de 5 1/4" - 1,20 MB

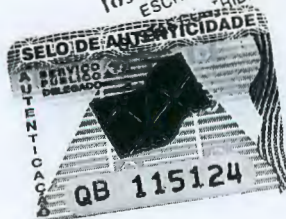
1 teclado alfa numérico 104 teclas com cabo



LABORATÓRIO DO INSTITUTO DE FÍSICA  
HOMERIO SANTI: TABELA DE DADOS  
AUTENTICAÇÃO: TABELA DE DADOS  
cópia impressa e autenticada  
notas, contendo o original autenticado.  
doutor.  
S. Paulk  
07-DEZ-1995  
WALDO SOARES  
AUTENTICAÇÃO  
COM O COM  
0001

12º

José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
TRIB. P/VERBA - RS 0.81



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO  
PEDIDA PELO CPMI Nº 13/2005  
E SOMENTE TEM VALOR ACOMPANHADA  
DA REFERIDA CERTIDÃO.  
SÃO PAULO, 16.09.96  
ALZA ARRUDA NOVAES FIGUEIRES  
Chefe de Seção  
CAC

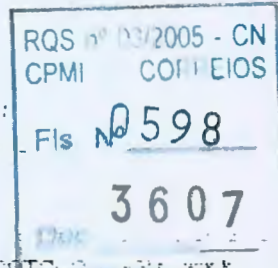


**Sistema de Segurança Patrimonial**

- 1 Central de detecção para 16 zonas com display e teclado de programação
  - 8 Detectores de presença tipo IVP grande angular
  - 6 Botões contra assalto (Hold-up)
  - 3 Botões de suspeita (suspicion)
  - 1 Serviço de engenharia e start-up
  - 1 Fios e Cabos
- Subsistema de Segurança do cofre**
- 1 Central de processamento para detectores de vibração
  - 8 Detectores de Vibração
  - 1 Serviço de Engenharia e Start-up

**Sistema de Controle de Acesso e Ponto**

- 1 Microcomputador Servidor com monitor de vídeo, 12", P&B padrão CGA e comunicação com rede
- 3 Microcomputador de consulta com monitor de vídeo, 12", P&B padrão CGA e comunicação com rede
- 1 DPI interface de comunicação
- 14 Unidades de controle de Acesso DPU 7910 para controle de duas portas s/acesso
- Leitoras de Cartão
- 20 Leitoras de Cartão do tipo acesso (wiegand)
- 6 Leitoras de Cartão do tipo ponto (wiegand)
- 11 Fechaduras eletromagnéticas
- 14 Microswitch para portas
- 8 Botões de destrave
- 200 Cabos Coaxiais de comunicação para rede
- 250 Cabos "shield" de comunicação
- 200 Cabos "shield" de leitora 5x18AWG
- 300 Par torcido para sensor/fechadura
- 200 Cabos de alimentação
- 1 Software de Acesso, Ponto e Consulta INET 7700
- 1 Serviço de Engenharia e Star-up
- 1.000 Cartões Wiegand



Os fornecimentos e serviços estão sendo realizados dentro dos prazos e padrões técnicos exigidos, estando o mesmo em sua fase final de aceitação não havendo nada que a desabone.

VALOR DE CONTRATO : US\$ 850.000

São Paulo, 17 de maio de 1994.

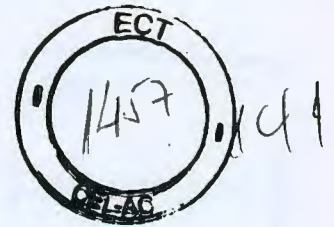
**JOÃO RODRIGUES TELXEIRA JR.**  
DIRETOR DE EMPREENDIMENTOS

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EX-  
PEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º 58.774/96  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA  
DA REFERIDA CERTIDÃO.

SÃO PAULO, 14/09/96

**ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDA**  
Chefe de Seção  
OAC





- 1 Mouse Serial/200 DPI
- 1 Impressora 132 COL, 220 CPS
- 1 Monitor de Vídeo à cores 19"
- 1 Console de Opera. (Mesa p/micro e impressora)
- 1 Interface de Comunicação
- 1 Unidade de Terminal remota
- 15 Sensores Magnéticos para Porta Metal
- 62 Sensores de Temperatura para Ambiente
- 62 Atuadores de Damper (%) para VAV
- 02 Atuadores Damper (on/off) para duto de expurgo
- 08 Atuador Damper (%) para duto ar insufl. ret. e ext.
- 21400 m Cabos e Fios
- Engenharia, Programação e Treinamento
- Colocação em Operação e Testes

**Comunicação Serial/Elevadores**

- 1 ICI 7470 Interfaces Universal de Comunicação
- 1 Módulo de Software de Comunicação/Aplicativo
- 1 Serviço de Engenharia e Start-up

**Comunicação Serial/Demanda**

- 1 ICI 7470 Interfaces Universal de Comunicação
- 1 Módulo de Software de Comunicação/Aplicativo
- 1 Serviço de Engenharia e Start-up

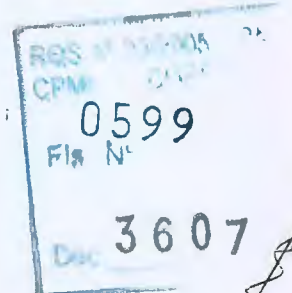
- 3 Sistema de CFTV
- 12 Câmera CCD 1/2"
- 96 Lente Fixa, Auto-Iris, 6,0mm
- 3 Lente Fixa, Auto-Iris, 8 a 80mm (10)
- \*4 Caixa de Proteção (uso interno)
- 12 Suporte de Fixação (para parede)
- 3 Movimentador Pan & Tilt
- 1 Controle Multiplo Pan & Tilt & Zoom
- 2 Seletor/Sequenciador 4 entradas/2 saídas
- 1 Seletor Manual 4 entradas/1 saída
- 1 Gravador de vídeo P&B 12"
- 1 Reprodutor de vídeo
- 1 Rack de comando
- 1 Serviço de engenharia e start-up

CARTÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
HOMERO BANTI - Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presença  
cópia reprográfica extraída nestas  
notas, conforme original apresentado,  
douto.

S. Paulo.

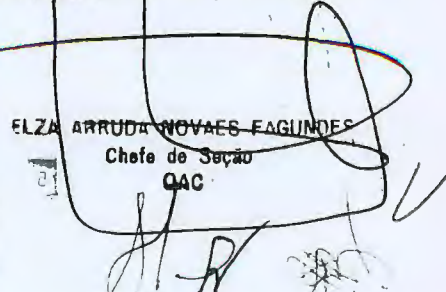
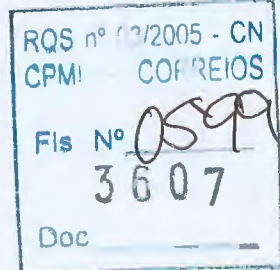
12º

José Ivanilson da Fonseca  
CREVANTE AUTORIZADO  
RIB. PIVERBA - RS 0.81



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EX-  
PEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º 58.776.96  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA  
DA REFERIDA CERTIDÃO.

SÃO PAULO, 16/09/96





 CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO R. NESTOR FESTAÑA, 87 - CEP: 01303-900 - SP TEL: (011) 255-2099 FAX: (011) 255-3136 ART. 1º DA LEI Nº 5.446 DE 07/12/77		1. 2ª VIA - PROFISSIONAL ART Nº <b>20735245 3</b>		2. MICROFILMAGEM 1150 1142			
3. NOME COMPLETO <b>RUBENS SHOJE ASANO</b>		4. Nº CREA-SP <b>0601536459</b>		5. TÍTULO PROFISSIONAL <b>Engenheiro Eletricista</b>		6. CPF <b>015.492.298-69</b>	
7. TIPO DE CONTRATADO 1 - PESSOA JURÍDICA 2 - PESSOA FÍSICA		8. TIPO DE ART 1 - NENHUMA DAS SEGUINTE 2 - POR RELAÇÃO AUTORIZADA 3 - RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO 4 - MORADIA ECONÔMICA 5 - DESEMPENHO DE CARGO OU FUNÇÃO 6 - DESTAQUE		9. ALTERAÇÃO / COMPLEMENTAÇÃO DA ART 1 - SIM 2 - NÃO			
10. CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO 1 - NENHUMA DAS SEGUINTE 2 - SUBSTITUIÇÃO DO R.T. DA OBRA / SERVIÇO 3 - INCLUSÃO / SUBSTITUIÇÃO DE PREPOSTO 4 - CO-RESPONSÁVEL / EQUIPE / CO-PARTICIPAÇÃO 5 - COLABORAÇÃO		11. VINCULADA À ART-SP Nº		12. HÁ OUTRAS ART VINCULADAS 1 - SIM (USAR EM 27) 2 - NÃO			
13. ÁREA DE ATUAÇÃO <b>2 1</b>		14. SUBEMPREGADA ? 1 - SIM 2 - NÃO					
15. NOME COMPLETO <b>CBB Instrumentação e Controle Ltda</b>		16. Nº REG. CREA <b>024759049327646000177</b>		17. C.G.C. <b>024759049327646000177</b>			
18. CLASSIFICAÇÃO 1 - EMPRESA PRIVADA 2 - ADMIN. DIRETA (ÓRGÃOS PÚBLICOS) 3 - ADMIN. INDIRETA (AUTARQUIAS / FUNDAÇÕES ETC.) 4 - ESTATAIS (EMPR. PÚBL. OU ECON. MISTA) 5 - UNIVERSIDADES / INSTITUIÇÕES 6 - FUNDAÇÕES DO DIREITO PRIVADO		19. NOME COMPLETO <b>BIRMAN S/A COMERCIO E EMPREENDIMENTOS</b>		20. TELEF. P/ CONTATO			
21. ENDEREÇO DO OBJETO DO CONTRATO <b>RUA ALEXANDRE DUMAS Nº 2200 04717910</b>		22. CEP					
23. NATUREZA <b>A 2 1 9 9 9 9</b>		24. UN.		25. QUANTIFICAÇÃO <b>Um sistema de automação predial</b>			
26. ATIVIDADES TÉCNICAS <b>3 7 3 2 0 5 1 1</b>							
27. RESUMO DO CONTRATO: DESCRIÇÃO DA OBRA E/OU SERVIÇO CONTRATADO, CONDIÇÕES, PRAZO, QUANTIFICAÇÃO, CUSTOS, ETC., E OUTRAS INFORMAÇÕES. <b>Um sistema integrado de automação predial, com 2092 pontos para o Edifício Birman 22, com area de 5000 m2, constituídos dos seguintes subsistemas: Energia elétrica, iluminação, controle de demanda, hidráulico, ar condicionado, ventilação, exaustão, elevadores, detecção e alarme de incêndio, segurança física e patrimonial, controle de acesso e circuito fechado de televisão.</b>							
28. VALOR DO CONTRATO <b>1.934.931.500,00</b>		29. DATA DO CONTRATO <b>16 / 12 / 92</b>		30. DATA INÍCIO EXECUÇÃO <b>16 / 12 / 92</b>			
31. DESTINE 10% À SUA ENTIDADE DE CLASSE		32. CÓD. EXCEÇÃO (SUJEITO A COMPROVAÇÃO)					

ASSINATURA <b>Rubens Shoje Asano</b>		33. DATA <b>21/06/94</b>		34. AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA	
QUITAÇÃO <b>254.292,00</b>		35. ART Nº <b>20735215 3</b>		36. CREA-SP <b>0601536459</b>	
37. RUBENS SHOJE ASANO		38. 541.9811 R 231		39. 0601536459	





CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
R. NESTOR PESTANA, 87 CEP: 01303-900 - SP  
TEL: (11) 258-9099 FAX: (11) 255-3136  
ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA  
LEI FEDERAL Nº 6.496 DE 07/12/77

2ª VIA - PROFISSIONAL  
ART Nº 20645643 7  
MICROFILMAGEM  
1455 43

3	NOME COMPLETO	4	Nº CREA
1	RUBENS SHOJE ASANO	0	6 0 0 3 6 4 5 9
5	TÍTULO PROFISSIONAL	6	CPF
1	Engenheiro Eletrico	015.492.298-69	
7	TIPO DE CONTRATADO	8	TIPO DE ART
1	1 - PESSOA JURÍDICA 2 - PESSOA FÍSICA	1	1 - NENHUMA DAS SEGUINTE 2 - POR RELAÇÃO AUTORIZADA 3 - RECEITÁRIO AGRONÔMICO 4 - MORADIA ECONÔMICA 5 - DESEMPENHO DE CARGO OU FUNÇÃO 6 - DESTAQUE
9	ALTERAÇÃO / COMPLEMENTAÇÃO DA ART		
1	1 - SIM 2 - NÃO		

10	CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO	11	VINCULADA À ART-SP Nº	12	HÁ OUTRAS ART VINCULADAS
1	1 - NENHUMA DAS SEGUINTE 2 - SUBSTITUIÇÃO DO R.T. DA OBRA / SERVIÇO 3 - INCLUSÃO / SUBSTITUIÇÃO DE PREPOSTO 4 - CO-RESPONSÁVEL / EQUIPE / CO-PARTICIPAÇÃO 5 - COLABORAÇÃO	207.35245-3	2	1 - SIM (LISTAR EM 27) 2 - NÃO	
13	ÁREA DE ATUAÇÃO	14	SUBEMPREGADA ?		
2 1		2	1 - SIM 2 - NÃO		

15	NOME COMPLETO	18	CLASSIFICAÇÃO
EMPRESA CONTRATADA	CBB INSTRUMENTAÇÃO E CONTROEE LTDA	1	1 - EMPRESA PRIVADA 2 - ADMIN. DIRETA (ÓRGÃOS PÚBLICOS) 3 - ADMIN. INDIRETA (AUTARQUIAS / FUNDAÇÕES ETC.) 4 - ESTATAIS (EMPR. PÚBL. OU ECON. MISTA) 5 - UNIVERSIDADES / INSTITUIÇÕES 6 - FUNDAÇÕES DO DIREITO PRIVADO
16	Nº REG. CREA	17	CGC
0 2 4 7 5 9 0 4 9 3 2 7 6 4 6 0 0 1 7 7			

19	NOME COMPLETO	20	TELEF. P/ CONTATO
CONTRATANTE	B I R M A N S / A	5 23 7122	

21	ENDEREÇO DO OBJETO DO CONTRATO	22	CEP
R U A A L E X A N D R E D U M A S 8 2 0 0		0 4 7 1 7 9 0 0	

23	NATUREZA	24	UN.	25	QUANTIFICAÇÃO	26	ATIVIDADES TÉCNICAS
1	A 2	1	9	9	Um sistema de automação predial	37	3 2 0 5 1 1
2							
3							

27	RESUMO DO CONTRATO: DESCRIÇÃO DA OBRA E/OU SERVIÇO CONTRATADO, CONDIÇÕES, PRAZO, QUANTIFICAÇÃO, CUSTOS, ETC., E OUTRAS INFORMAÇÕES.							
<p>Um sistema integrado de automação predial, com 2092 pontos para o Edifício Birman 22, com área de 5000 m2, constituídos dos seguintes subsistemas: Energia elétrica, iluminação, controle de demanda, hidráulico, ar condicionado, ventilação exaustão, elevadores, detecção e alarme de incêndio, segurança física e patrimonial controle de acesso e circuito fechado de televisão.</p>								
Fis Nº 0601				3607				
Doc				534.001				

28	VALOR DO CONTRATO	29	DATA DO CONTRATO	30	DATA INÍCIO EXECUÇÃO	31	DESTINE 10% À SUA ENTIDADE DE CLASSE	32	CÓD. EXCEÇÃO
1.934.931.500,00		/ 12 / 92	16 / 12 / 92						

33	ASSINATURA	34	VALOR DA TAXA DE EMISSÃO	35	AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA
Assinatura do Profissional		4,13			

36	QUITAÇÃO	37	ART Nº CREA-SP	38	Nome do Profissional
Quitação do Profissional		2 0645643 7	Rubens Shoje Asano		

SELO DE AUTENTICIDADE  
QD 115130  
541.9811 r 231  
5601536459  
NOMB 0005 12/08/94





144

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2414 CEP 01452-002 - FONE. 816-6522 (PABX) - TELEX. 11 81670 - SAO PAULO

\*\*\*\*\* MD  
\* CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 58774/94 \*  
\* (Válida somente com autenticação do CREA) \*  
\*\*\*\*\*  
REFERENTE AS ART'S Nºs 207352453/206456437.

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

Nome: Rubens Shoje Asano.

Título/Atribuições: Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 08 e 09, da Resolução 218/73, do CONFEA.

Nº CREA/SP: 0601536459.

### OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO:

Atividade Técnica: Execução, limitada às atribuições acima, no Ramo da Engenharia Elétrica.

Natureza: Fornecimento e Instalação de um Sistema Integrado de Automação Predial para o Edifício Birmann 22 (Parcial).

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo.

Local: São Paulo - SP.

Valor: Cr\$ 1.934.931.500,00 (dezembro/92)

Período: Não especificado.

CONTRATANTE: Birmann S/A Comércio e Empreendimentos

CONTRATADA: "CBB - Instrumentação e Controle Ltda", registrada no CREA/SP sob nº 024.759-0.

CERTIFICAMOS, finalmente, que faz parte integrante da presente Certidão o Atestado, emitido pela contratante, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-350958, III Volume, deste CREA/SP.

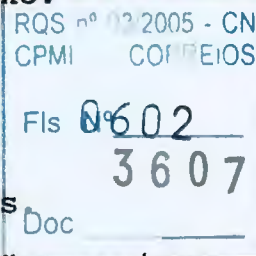
\*\*\*\*\*  
\* IMPORTANTE: O Acervo Técnico é toda a experiência \*  
\* adquirida ao longo da vida do profissional, compa \*  
\* tível com as suas atribuições legais, não cabendo \*  
\* qualquer limitação temporal à sua validade. \*  
\*\*\*\*\*

São Paulo, 14 de setembro de 1994.

Presidente do CREA/SP  
conforme Delegação de  
competência nº 08/94

Eng. Marcos A. A. Fleming  
Depto. de Registro de Empresa  
Depto. de Anotações Técnicas  
Garante

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe de Seção  
OAC





**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa **CBB INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE LTDA**, sita à Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444, São Paulo-SP, com CGC nº 49.327.646/0001-77, forneceu como nossa contratada, um **SISTEMA INTEGRADO DE AUTOMAÇÃO PREDIAL**, para o Ed. BIRMANN 10 área bruta de 20280 m².

O Sistema é constituído dos seguintes subsistemas:

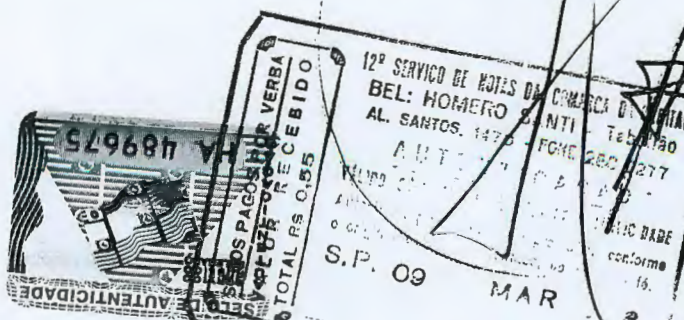
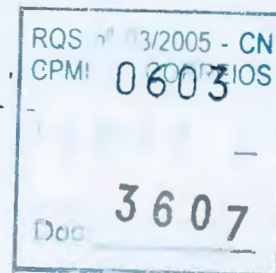
- Energia Elétrica;
- Iluminação;
- Controle de Demanda;
- Hidráulico;
- Ar Condicionado, Ventilação e Exaustão;
- Elevadores;
- Detecção e Alarme de Incêndio;
- Segurança Física e Patrimonial;
- Controle de Acessos (Previsão)

O número de pontos com funções de controle supervisão e medidas de utilidades é de 1336 pontos com a seguinte distribuição:

- 681 pontos de entradas digitais/pulsos
- 611 pontos de saídas digitais
- 32 pontos de entradas analógicas
- 12 pontos de saídas analógicas

O escopo de fornecimentos contratado é composto por:

- 1 Central de Operação, em configuração dual, composta de:
  - 1 Microcomputador, compatível IBM-PC 386
  - 1 Acionador de Disco Rígido (winchester)
  - 1 Acionador de Disco flexível (floppy disk)
  - 1 Monitore de Vídeo, a cores, 14"
  - 1 Teclado Funcional
  - 1 Mouse Serial
  - 1 Impressora Paralela
  - 1 Console de Operação portátil HC 7710
  - 1 Interface de Comunicação Central de Operação/Rede TAP 75010



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EX-  
PEDIDA PELO CBB Nº 5575196  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA SE  
DA REFERIDA CERTIDÃO.  
SÃO PAULO, 14.09.96





146

- 2 Unidade de Controle Distribuído DCU 7700
- 1 Unidade Controladora UCI 7460
- 75 Unidades de Controle Local UC 7270 com entradas/saídas digitais e analógicas
- Software INET 7700
- Serviços de engenharia e integração de Sistema
- Programação e Documentação
- Supervisão de Montagem
- Integração em campo e testes
- Treinamento

Os fornecimentos e serviços foram realizados dentro dos prazos e padrões técnicos exigidos, não havendo nada que a desabone.

VALOR DO CONTRATO US\$ 675.000

15.º TABELO  
SIGNATO

Paulo, 17 de maio de 1.994

**JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JR.**  
DIRETOR DE EMPREENDIMENTOS

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE APROVAÇÃO TÉCNICA EX-  
PEDIDA PELO CREA-SP Nº 56775/96  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA  
DA REFERIDA CERTIDÃO.

SÃO PAULO, 14/09/96

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe de Seção  
DAC

RQS nº 13/2005 - CN
CPMI 0604
Fis Nº
3607
Doc







CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
R. NESTOR PESTANA, 87 CEP: 01303-900 - SP  
TEL: 1134217  
TEL: (011) 258-9099 FAX: (011) 255-3136

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA  
LEI FEDERAL Nº 6.496 DE 07/12/77

2ª VIA - PROFISSIONAL

ART Nº 20735248

ECF  
MICROFILMAGEM

1 - SIM  
2 - NÃO

3 NOME COMPLETO  
RUBENS SHOJE ASANO

5 TÍTULO PROFISSIONAL  
ENGENHEIRO ELETRICISTA

7 TIPO DE CONTRATADO

1 - PESSOA JURÍDICA  
2 - PESSOA FÍSICA

8 TIPO DE ART

1 - NENHUMA DAS SEGUINTE  
2 - POR RELAÇÃO AUTORIZADA  
3 - RECEITUÁRIO AGRONÔMICO  
4 - MORADIA ECONÔMICA  
5 - DESEMPENHO DE CARGO OU FUNÇÃO  
6 - DESTAQUE

9 ALTERAÇÃO / COMPLEMENTAÇÃO DA ART

10 CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO

1 - NENHUMA DAS SEGUINTE  
2 - SUBSTITUIÇÃO DO R.T. DA OBRA / SERVIÇO  
3 - INCLUSÃO / SUBSTITUIÇÃO DE PREPOSTO  
4 - CO-RESPONSÁVEL / EQUIPE / CO-PARTICIPAÇÃO  
5 - COLABORAÇÃO

11 VINCULADA À ART-SP Nº

20645642-6

12 HA OUTRAS ART VINCULADAS

1 - SIM (LISTAR EM 27)  
2 - NÃO

13 ÁREA DE ATUAÇÃO

2 1

14 SUBEMPREGADA ?

1 - SIM  
2 - NÃO

15 NOME COMPLETO

CBB INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE LTDA

16 Nº REG. CREA

0 2 4 7 5 9 0 4 9 3 2 7 6 4 6 0 0 0 1 7 7

17 C.G.C.

0 2 4 7 5 9 0 4 9 3 2 7 6 4 6 0 0 0 1 7 7

18 CLASSIFICAÇÃO

1 - EMPRESA PRIVADA  
2 - ADMIN. DIRETA (ÓRGÃOS PÚBLICOS)  
3 - ADMIN. INDIRETA (AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES ETC.)  
4 - ESTATAIS (EMPR. PUBL. OU ECON. MISTA)  
5 - UNIVERSIDADES / INSTITUIÇÕES  
6 - FUNDAÇÕES DO DIREITO PRIVADO

19 NOME COMPLETO  
B I R M A N S / A

20 TELEF. P/ CONTATO

523.7122

21 ENDEREÇO DO OBJETO DO CONTRATO

R U A A L E X A N D R E D U M A S N º 2 2 0 0 0 4 7 1 7 0 0 0

23 NATUREZA

24 UN.

25

QUANTIFICAÇÃO

1 A 2 1 9 9 9 9 Um sistema de automação predial

26 ATIVIDADES TÉCNICAS

3 7 3 2 0 5 1 1

27 RESUMO DO CONTRATO: DESCRIÇÃO DA OBRA E/OU SERVIÇO CONTRATADO, CONDIÇÕES, PRAZO, QUANTIFICAÇÃO, CUSTOS, ETC., E OUTRAS INFORMAÇÕES.

Um sistema integrado de automação predial com 1336 pontos, para o Edifício Birman 10 com área de 20.280 m2, constituído dos seguintes subsistemas:

Energia elétrica, iluminação, controle de demanda, hidráulico, ar condicionado, ventilação e exaustão, elevadores, detecção, alarme de incêndio, segurança física e patrimonial, controle de acesso (previsão).

PS. A.R.T Corretiva

Fls Nº 0605

3607

Doc

50-1001

28 VALOR DO CONTRATO

1.536.563.750,00

29 DATA DO CONTRATO

07 / 06 / 91

30 DATA INÍCIO EXECUÇÃO

07 / 06 / 91

31 DESTINE 10% À SUA ENTIDADE DE CLASSE

32 CÓD. EXCEÇÃO

(SUJEITO A COMPROVAÇÃO)

ASSINATURA

São Paulo, 04/08/94

LOCAL E DATA

PROFISSIONAL

CONTRATANTE

QUITAÇÃO

34 VALOR DA TAXA A PAGAR

4.13

35 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA

CARTÓRIO DO 12º TABELIAO DE NOTAS  
AL. S. PAULO  
CÓPIA DE PROVA DA AUTENTICAÇÃO DO PART  
CONFORME ORIGINAL APRESENTADO. DEU FE  
VALIDO COM

ART Nº  
CREA-SP

20735248

S. PAULO 11 MAR 1999

Rubens Shoje Asano

0601536439

541.9811 R 231

ANTONIO CLARET NUNEZ

(PSCR. AUTORIZADO)

QUITAS CONTRIB. P/ VERBA

1552251 7W

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

SECRETARIA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA









## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2414 CEP 01452-002 - FONE: 816-6522 (PABX) - TELEX: 11 81670 - SAO PAULO

\*\*\*\*\* MD  
\* CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 58775/94 \*  
\* (Válida somente com autenticação do CREA) \*  
\*\*\*\*\*  
REFERENTE AS ART's Nºs 207352486/206456426.

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

Nome: Rubens Shoje Asano.

Título/Atribuições: Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 08 e 09, da Resolução 218/73, do CONFEA.

Nº CREA/SP: 0601536459.

### OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO:

Atividade Técnica: Execução, limitada às atribuições acima, no Ramo da Engenharia Elétrica.

Natureza: Fornecimento e Execução de um Sistema Integrado de Automação Predial para o Edifício Birmann 10.

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo.

Local: São Paulo - SP.

Valor: Cr\$ 1.536.563.250,00 (junho/91)

Período: Não especificado.

CONTRATANTE: Birmann S/A Comércio e Empreendimentos.

CONTRATADA: "CBB - Instrumentação e Controle Ltda", registrada no CREA/SP sob nº 024.759-0.

CERTIFICAMOS, finalmente, que faz parte integrante da presente Certidão o Atestado, emitido pela contratante, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-353/93 - III Volume, deste CREA/SP.

\*\*\*\*\*  
\* IMPORTANTE: O Acervo Técnico é toda a experiência \*  
\* adquirida ao longo da vida do profissional, compa \*  
\* nível com as suas atribuições legais, não cabendo \*  
\* qualquer limitação temporal à sua validade. \*  
\*\*\*\*\*  
São Paulo, 16 de setembro de 1994.

Presidente do CREA/SP  
conforme Delegação de  
competência nº 03/94

Eng. Marcos A. A. Fleming  
Depto de Registro de Empresa  
Capta de Anotação Técnica

Conferido por  
VILCO ELZA ARRUDA DOVRES MAGUNDES  
Chefe de Seção

RQS nº 3/2005 - CN  
CEM: COF REIOS  
0607  
Fis Nº  
3607  
Doc





**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa **CBB INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE LTDA**, sita à Av. Engº Eusébio Stevaux, 1444, São Paulo-SP, com CGC nº 49.327.646/0001-77, está fornecendo como nossa contratada, um **SISTEMA INTEGRADO DE AUTOMAÇÃO PREDIAL**, para o Ed. BIRMANN 9 com área de carpete de 17.000 m².

O Sistema é constituído dos seguintes subsistemas:

- Energia Elétrica;
- Iluminação;
- Controle de Demanda;
- Hidráulico;
- Ar Condicionado, Ventilação e Exaustão;
- Elevadores;
- Detecção e Alarme de Incêndio;
- Segurança Física e Patrimonial;
- Circuito Fechado de Televisão

O número de pontos com funções de controle supervisão e medidas de utilidades é de 674 pontos com a seguinte distribuição:

- 375 pontos de entradas digitais/pulsos
- 290 pontos de saídas digitais
- 9 pontos de entradas analógicas

O escopo de fornecimentos contratado é composto por:

- 1 Central de Operação, em configuração dual, composta de:
  - 1 Microcomputador Nyda 386-SX, compatível IBM-PC 386
  - 1 Acionador de Disco Rígido (winchester)
  - 1 Acionador de Disco flexível (floppy disk)
  - 1 Monitore de Vídeo, a cores, 14"
  - 1 Teclado Funcional
  - 1 Mouse Serial
  - 1 Impressora Paralela
  - 1 Console de Operação portátil HC 7410
  - 1 Interface de Comunicação Central de Operação/Rede TAP 75010

RQS nº 12/2005 - CN
CPMI CORREIOS
Fls Nº 0608
3607
Doc



ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TECNICO EX PEDIDA PELO CREA-SP 503 N.º 58712/96 E SOMENTE SERÁ VALIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO.

SÃO PAULO, 14.09.99

RODRIGO RIBEIRO FAGUNDES





- 1 Unidade de Controle Distribuído DCU 7400
- 1 Unidade Controladora UCI 7460
- 28 Unidades de Controle Local UC 7270 com entradas/saídas digitais e analógicas
- Interfaces e sensores
- Software INET 7700
- 1 Central de CFTV, composta de:
  - . 1 Seletor/Sequencial
  - . 1 Controle Movimentador PAN, TILT e ZOOM
  - . 1 Gerador de tempo/data
  - . 1 Gravador de vídeo
  - . 3 Monitores de Vídeo, P&B, 12"
- 5 Câmeras CCD, P&B, 1/2", lentes, caixa de proteção e suportes
- Serviços de engenharia e integração de Sistema
- Programação e Documentação
- Supervisão de Montagem
- Integração em campo e testes
- Treinamento

Os fornecimentos e serviços tem sido realizados dentro dos prazos e padrões técnicos exigidos, estando o mesmo em sua fase final de aceitação não havendo nada que a desabone.

VALOR DO CONTRATO : US\$ 350.000

São Paulo, 17 de maio de 1994.

**JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JR.**  
DIRETOR DE EMPREENDIMENTOS

RQS Nº 03/2003 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0609
Doc:	3607

CAPI TÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
HOMENS SANTI - Tabelião  
AL SANTOS, Nº 1470 AUTENTICA A PRESENTE  
COPIA REPRODUZIDA EXTRAÍDA DO PE  
CONFORME ORIGINAL APRESENTADO, DOU FE  
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE ACERVO TECNICO EX  
PEDIDA PELO CREA-SP SOB Nº 55.000.2194  
E SOMENTE SERÁ VALIDA ACOMPANHADA  
DA CERTIDÃO DE AUTENTICIDADE.

SÃO PAULO, 16/09/96

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe de Seção  
EAC



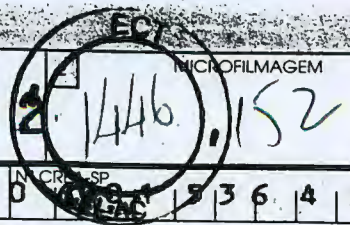
A PRESENTE ART SOMENTE SERÁ VALIDA QUANDO AUTENTICADA PELOS BANCOS AUTORIZADOS - AO CAIXA: VIDE BANCOS AUTORIZADOS E Nº DE CONTAS NO VERSO.



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
R. NESTOR PESTANA, 87 - CEP: 01303-900 - SP  
TELEX: 1134217  
TEL: (011) 258-9099 FAX: (011) 255-3136  
ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA  
LEI FEDERAL Nº 6.496 DE 07/12/77

2ª VIA - PROFISSIONAL

ART Nº 20735244



3 NOME COMPLETO <b>Rubens Shoje Asano</b>			4 INSCRIÇÃO SP <b>0 0 2 9 1 5 3 6 4 5 9</b>		
5 TÍTULO PROFISSIONAL <b>Engenheiro Eletricista</b>			6 CPF <b>015.492.298-69</b>		
7 TIPO DE CONTRATADO <b>1</b> 1 - PESSOA JURÍDICA 2 - PESSOA FÍSICA		8 TIPO DE ART <b>1</b> 1 - NENHUMA DAS SEGUINTES 2 - POR RELAÇÃO AUTORIZADA 3 - RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO 4 - MORADIA ECONÔMICA 5 - DESEMPENHO DE CARGO OU FUNÇÃO 6 - DESTAQUE		9 ALTERAÇÃO / COMPLEMENTAÇÃO DA ART <b>2</b> 1 - SIM 2 - NÃO	
10 CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO <b>1</b> 1 - NENHUMA DAS SEGUINTES 2 - SUBSTITUIÇÃO DO R.T. DA OBRA / SERVIÇO 3 - INCLUSÃO / SUBSTITUIÇÃO DE PREPOSTO 4 - CO-RESPONSÁVEL / EQUIPE / CO-PARTICIPAÇÃO 5 - COLABORAÇÃO		11 VINCULADA À ART-SP Nº		12 HÁ OUTRAS ART VINCULADAS <b>2</b> 1 - SIM (LISTAR EM 27) 2 - NÃO	
13 ÁREA DE ATUAÇÃO <b>21</b>		14 SUBEMPREGADA ? <b>2</b> 1 - SIM 2 - NÃO			
15 NOME COMPLETO <b>CBB Instrumentação e Controle Ltda</b>			16 Nº REG. CREA <b>0 2 4 7 5 9 0 4 9 3 2 7 6 4 6 0 0 0 1 7 7</b>		
17 C.G.C. <b>0 2 4 7 5 9 0 4 9 3 2 7 6 4 6 0 0 0 1 7 7</b>			18 CLASSIFICAÇÃO <b>1</b> 1 - EMPRESA PRIVADA 2 - ADMIN. DIRETA (ORÇÃOS PÚBLICOS) 3 - ADMIN. INDIRETA (AUTARQUIAS / FUNDAÇÕES ETC.) 4 - ESTATAIS (EMPRES. PUBL. OU ECON. MISTA) 5 - UNIVERSIDADES / INSTITUIÇÕES 6 - FUNDAÇÕES DO DIREITO PRIVADO		
19 CONTRATANTE <b>BIRMAN S/A COMERCIO E EMPREENHIMENTOS</b>			20 TELEF. P/ CONTATO		
21 ENDEREÇO DO OBJETO DO CONTRATO <b>RUA ALEXANDRE DUMAS Nº 2200 04717 000</b>					
22 CEP					
23 NATUREZA <b>A 2 1 9 9 9 9</b>					
24 UN. <b>Um sistema de automação predial</b>					
25 QUANTIFICAÇÃO					
26 ATIVIDADES TÉCNICAS <b>3 7 3 2 0 5 1 1</b>					
27 RESUMO DO CONTRATO: DESCRIÇÃO DA OBRA E/OU SERVIÇO CONTRATADO, CONDIÇÕES, PRAZO, QUANTIFICAÇÃO, CUSTOS, ETC., E OUTRAS INFORMAÇÕES. <b>Um sistema Integrado de Automação Predial, com 674 pontos para Edifício Birman 9, com área de 17.000 m2, constituídos dos seguintes sistemas: Energia elétrica, iluminação controle de demanda, hidráulico, ar condicionado, ventilação e exaustão, elevadores detecção e alarme de incêndio, segurança física e patrimonial, circuito fechado de televis</b>					
28 VALOR DO CONTRATO <b>796.736.500,00</b>		29 DATA DO CONTRATO <b>06 / 12 / 93</b>		30 DATA INÍCIO EXECUÇÃO <b>06 / 12 / 93</b>	
31 DESTINE 10% À SUA ENTIDADE DE CLASSE		32 Cód. EXCEÇÃO		(SUJEITO À COMPROVAÇÃO)	
33 ASSINATURA <b>São Paulo, 21 de junho de 1994</b>		34 VALOR DA TAXA A PAGAR <b>254.292,00</b>			
35 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA					

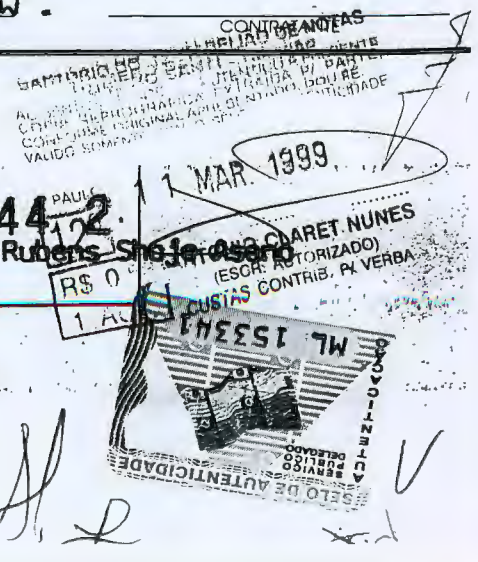
RQS nº 2/2005 - CN  
CPMI COPIADOS  
Fis Nº 0610  
3607

ART Nº 20735244-2  
CREA-SP  
Rubens Shoje Asano

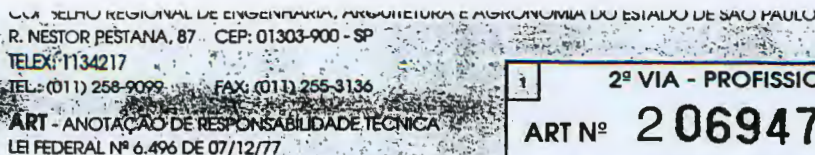
060153645-9

CREA043 28JUN94 \*254.292,00CH 01

541.9A11 R231







ART N° 2 0694728

MICROFILMAGEM

PROFISSIONAL	3	NOME COMPLETO Rubens Shoje Asano
	5	TÍTULO PROFISSIONAL Engenheiro Eletricista

4 0 6 0 5 3 6 4 5 9  
6 CPF 015.492.298-69

<div data-label="Text">7</div> <div data-label="Text">TIPO DE CONTRATADO:</div> <div data-bbox="108 306 170 313"> <div data-label="Text">1</div> <div data-bbox="209 320 399 331"> <div data-label="Text">1 - PESSOA JURÍDICA</div> <div data-label="Text">2 - PESSOA FÍSICA</div> </div> </div>	<div data-label="Text">8</div> <div data-bbox="585 306 646 313"> <div data-label="Text">1</div> <div data-bbox="655 320 999 331"> <div data-label="Text">1 - NENHUMA DAS SEGUINTES</div> <div data-label="Text">2 - POR RELAÇÃO AUTORIZADA</div> <div data-label="Text">3 - RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO</div> <div data-label="Text">4 - MORADIA ECONÔMICA</div> <div data-label="Text">5 - DESEMPENHO DE CARGO OU FUNÇÃO</div> <div data-label="Text">6 - DESTAQUE</div> </div> </div>
--	--

9 ALTERAÇÃO / COMPLEMENTAÇÃO DA ART.

1 1 - SIM  
2 - NÃO

10	<p>CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO</p> <p>1 - NENHUMA DAS SEGUINTES</p> <p>2 - SUBSTITUIÇÃO DO R.T. DA OBRA / SERVIÇO</p> <p>3 - INCLUSÃO / SUBSTITUIÇÃO DE PREPOSTO</p> <p>4 - CO-RESPONSÁVEL / EQUIPE / CO-PARTICIPAÇÃO</p> <p>5 - COLABORAÇÃO</p>
----	--

11 VINCULADA À ART-SP Nº  
20735244-2

12	HÁ OUTRAS ART VINCULADAS	1 - SIM (LISTAR EM 29)
	1	2 - NÃO

13	ÁREA DE ATUAÇÃO	2	1
----	-----------------	---	---

14	SUBEMPREGADA ?	1 - SIM 2 - NÃO
	2	

EMPRESA	15	NOME COMPLETO
		CBB Instrumentação e controle Ltda

18	CLASSIFICAÇÃO
1	1 - EMPRESA PRIVADA
	2 - ADMIN. DIRETA (ÓRGÃOS PÚBLICOS)
	3 - ADMIN. INDIRETA (AUTARQUIAS / FUNDAÇÕES ETC.)
	4 - ESTATAIS (EMPR. PÚBL. OU ECON. MISTA)
	5 - UNIVERSIDADES / INSTITUIÇÕES
	6 - FUNDAÇÕES DO DIREITO PRIVADO

16	N° REG. CREA										17	C G C									
0	2	4	7	5	9	0	4	9	3	2	7	6	4	6	0	0	0	1	7	7	

<b>CONTRATANTE</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	B I R M A N S / A	TELEF. P/ CONTATO

21	ENDEREÇO DO OBJETO DO CONTRATO	22	CEP
	R U A   A L E   S A N D R E   D U M A S   2   2   0   0		0   4   7   1   7   0   0   0

[illegible]

27 RESUMO DO CONTRATO: DESCRIÇÃO DA OBRA E/OU SERVIÇO CONTRATADO, CONDIÇÕES, PRAZO, QUANTIFICAÇÃO, CUSTOS, ETC., E OUTRAS INFORMAÇÕES.

Um sistema integrado de automação predial, com 674 pontos para Edifício Birman 9, com área de 17.000 m2, constituídos dos seguintes sistemas: Energia elétrica, iluminação controle de demanda, hidráulico, ar condicionado, ventilação e exaustão, elevadores, detecção e alarme de incêndio, segurança física e patrimonial, circuito fechado de televisão.

Fls N° 061  
3607  
Doc

53✓.601

28	VALOR DO CONTRATO 796.736.600,00	29	DATA DO CONTRATO 06 / 12 / 93	30	DATA INICIO EXECUÇÃO 06 / 12 / 93	31	DESTINE 10% A SUA ENTIDADE DE CLASSE	32	CÓD. EXCEÇÃO (SUJEITO A COMPROVAÇÃO)
----	-------------------------------------	----	----------------------------------	----	---	----	---	----	--

ASSINATURA 33 São Paulo 04.08.94  
LOCAL E DATA

Julius Gray Davis  
PROFESSIONAL

CONTRATANTE

## QUITACÃO

34	VALOR DA TAXA A PAGAR
	4,13

35 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA

**HOMERO SANTI - Tabelaço**  
AL SANTES DE 1971 - 1.º PRÊMIO A PRESENTE  
COM RECONHECIMENTO EXTRAORDINÁRIO DA PARTE  
CONFORME ORIGINAL APRESENTADO. DOU-TE  
VALIDO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICIDADE

ART N°  
CREA-SP 2 0694728129

S. PAULO 11 MAR 1999

Rubens Araújo Asano  
R\$ 0,58  
1 AUT. (RESPOSTA AL HORIZADO)  
ENTRIS P/ VERBA

~~0601536459~~

541.9811 r 231

NCNB 0004 12/08/94

\$4,13RC EDZ





## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2414 CEP 01452-002 - FONE. 816-6522 (PABX) - TELEX: 11.81670 - SÃO PAULO

\*\*\*\*\* MD  
\* CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO N° 58772/94 \*  
\* (Válida somente com autenticação do CREA) \*  
\*\*\*\*\*  
REFERENTE AS ART's N°s 207352442/206947280.

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4°, 5° e 6° da Resolução n° 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

Nome: Rubens Shoje Asano.

Título/Atribuições: Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 08 e 09, da Resolução 218/73, do CONFEA.

N° CREA/SP: 0601536459.

OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO:

Atividade Técnica: Execução, limitada às atribuições acima, no Ramo da Engenharia Elétrica.

Natureza: Fornecimento e Instalação de um Sistema Integrado de Automação Predial para o Edifício Birmann 9 (Parcial).

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo

Local: São Paulo - SP.

Valor: CR\$ 796.736.500,00 (dezembro/93)

Período: Não especificado.

CONTRATANTE: Birmann S/A Comércio e Empreendimentos.

CONTRATADA: "CBB - Instrumentação e Controle Ltda", registrada no CREA/SP sob n° 024.759-0.

CERTIFICAMOS, finalmente, que faz parte integrante da presente Certidão o Atestado, emitido pela contratante, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-353/93 - III Volume, deste CREA/SP.

\*\*\*\*\*  
\* IMPORTANTE: O Acervo Técnico é toda a experiência \*  
\* adquirida ao longo da vida do profissional, compa \*  
\* tível com as suas atribuições legais, não cabendo \*  
\* qualquer limitação temporal à sua validade. \*  
\*\*\*\*\*

São Paulo, 16 de setembro de 1994.

Presidente do CREA/SP  
conforme Delegação de  
competência n° 03/94

Eng. Marcos A. A. Fleming  
Depto. de Registro de Empresa  
Depto. de Anotações Técnicas  
Garanta

Conferido por

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe de Seção  
OAC

SELO DE AUTENTICAÇÃO  
A SERVIÇO PÚBLICO  
DELEGADO

CARTÓRIO DO 12º TABELÃO DE NOTAS  
AL. SANTOS, 1761 18811-150  
Lido M... "Contrato de Almeida  
Elza

2 MAR. 1994  
SANDOVAL VELOSO DA SILVA  
(ESCR. AUTORIZADO)  
CARTAS CONTRA FURTO



DT/AT.005/96

**ATESTADO**

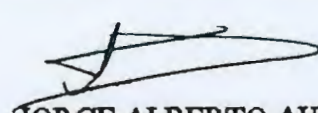
CONSTRAN S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO atesta os devidos fins que a firma CEGELEC ENGENHARIA S.A., com sede à alameda Jaú, nº 1.754, nesta capital do estado de São Paulo, inscrita no C.G.C. do M.F. sob nº 44.012.714/0001-95, executou para esta empresa, em obra de construção de túnel, no período de maio a outubro de um mil novecentos e noventa e cinco, serviços de projeto, fornecimento e montagem de sistema composto por transformadores, sistemas eletromecânicos e peças sobressalentes, conforme abaixo discriminados, nada havendo que a desabone até a presente data:

1. Sistema Elétrico, constituído de 02 (dois) Transformadores 7,5 MVA - 34,5 kV / 13,8 kV; 02 (dois) Transformadores 1,5 MVA - 13,8 kV / 460 V; 02 (dois) Transformadores de 75 kVA - 460 V / 220-127 V, Cubículos de 34,5 kV e 15 kV; Quadros de Controle de Motores - CCM's 460 V, para acionamento de ventiladores, através de variadores de velocidade (inversores de frequência) sendo 06 (seis) de 175 CV e 06 (seis) de 200 CV; Quadro de Controle para 3 bombas de drenagem de 75 CV; Quadros de Distribuição de Corrente Contínua e Alternada, e de Iluminação, incluindo Grupo Moto Gerador 250 kVA - 460 V; Retificador 125 A - 125 Vcc e Baterias 125 Vcc - 600 Ah / 10h;
2. Sistema de Supervisão e Controle de Energia Elétrica, Ventilação, Drenagem e Detecção de Fumaça / Gás, constituído de sistema dualizado de microcomputadores, 03 (três) CLP's (Controladores Lógicos Programáveis), monitorando um total de 800 pontos. O sistema de Detecção e Alarme de Incêndio é constituído de 02 (dois) painéis de controle, detectores ópticos de fumaça, detectores termo-velocimétricos, acionadores manuais e sirenes, todos monitorados pelo Sistema de Supervisão e Controle acima.

São Paulo, 11 de abril de 1.996

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE AGENVO  
TÉCNICO EXPEDIDA PELA CREA-031.605-D-SP  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO.

SAO PAULO, 11 de abril de 1996  
*Edileide Cerqueira da Cruz*  
Técnica de Serviços Administrativos  
BRCA

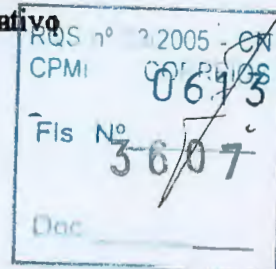
  
**JORGE ALBERTO AUN**  
Diretor Técnico e Administrativo  
CREA-031.605-D-SP

CARTÓRIO DO TABELADO DE ROTAS  
HOMEROS SANTOS, 1470 - São Paulo, 1470  
AUTENTICAÇÃO: A presente  
cópia reproduzida, extraída pela  
parte, com o original apresentado,  
foi lida e  
foi lida



VALIDO SOMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICIDADE

Ins. Ivanilson da Fonseca  
REVENTE AUTORIZADO  
15/04/1996





**CONSTRAN**

Constran S/A - Construções e Comércio

**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

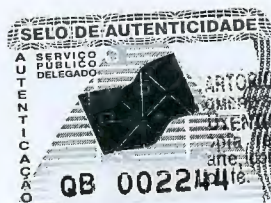
A CONSTRAN S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO, com sede na Av. Juscelino Kubitschek, 1830 - Torre IV - 4º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP, informa que os sistemas discriminados no documento ref. DT/AT. 005/96, de 11 de abril de 1996, fornecidos e instalados pela empresa CEGELEC ENGENHARIA S.A., situada a Al. Jaú, 1754 - Cerqueira Cesar - São Paulo - SP, encontram-se em perfeitas condições de funcionamento, apresentando desempenho satisfatório.

Atestamos, ainda, que as intervenções de manutenção durante o período de garantia foram sempre efetuadas com presteza e eficiência, nada havendo que a desabone até o presente.

São Paulo, 12 de março de 1997

Constran S.A. Construções e Comércio

Francisco Lourenço Rapuano  
Diretor



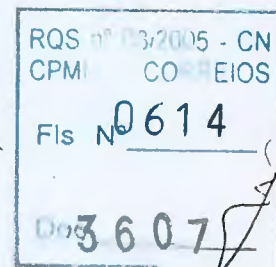
ARTORIO  
12 TAGELIAS DE NOTAS  
Al. Jaú/Al. Santos 1470  
C.A.O. Autentico a presente  
cópia extraída pela  
original apresentado.

S. Paulo, 11 NOV. 1999

12º

José Ivanilson da Fonseca  
ESCREVENTE AUTORIZADO  
CUSTAS COPIAS: QUINTEIRA - R\$ 0,81

VALDO SOMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICIDADE





1443 15X



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AV. BRIG. FARIA LIMA, 2414 - SOBRELLOJA - CEP: 01452-002 - TEL.: (011) 816-6522

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

LEI FEDERAL Nº 6.496 DE 07/12/77

1 Nº da ART

060056527795001

Nº CREA do profissional Ano Seq.

2 MICROFILMAGEM

PROFISSIONAL

3 NOME COMPLETO

JEAN BERNARD DEVRAIGNES

4 TÍTULO PROFISSIONAL

Engº Eletricista - Mod. Eletrotécnica

5 CPF

687.946.738-53

6 TIPO DE ART  
1 - NENHUMA DAS SEGUINTE  
2 - POR RELAÇÃO AUTORIZADA  
3 - RECEITÁRIO AGRONÔMICO  
4 - MORADIA ECONOMICA  
5 - DESEMPENHO DE CARGO OU FUNÇÃO  
6 - DESTAQUE

7 VINCULADA À ART-SP Nº

060020622395003

9 ALTERAÇÃO /  
COMPLEMENTAÇÃO DA ART

2 1 - SIM  
2 - NÃO

10 SUBEMPREGADA ?

1 1 - SIM  
2 - NÃO

11 CLASSIFICAÇÃO DA ANOTAÇÃO

1 - NENHUMA DAS SEGUINTE  
2 - SUBSTITUIÇÃO DO R.T. DA OBRA SERVIÇO  
3 - INCLUSÃO / SUBSTITUIÇÃO DE PREPOSTO  
4 - CO-RESPONSÁVEL / EQUIPE / CO-PARTICIPAÇÃO  
5 - COLABORAÇÃO

12 ÁREA DE ATUAÇÃO

00 - OUTRAS 30 - MECÂNICA 50 - QUÍMICA  
10 - CIVIL 31 - METALÚRGICA 51 - ALIMENTOS  
11 - SANITÁRIA 32 - NAVAL 52 - TÊXTIL  
20 - ELÉTRICA 33 - AERONÁUTICA 60 - AGRIMENSURA  
21 - ELETROINICA 40 - GEOLOGIA 61 - GEOGRAFIA  
22 - TELECOM. 41 - ENG. DE MINAS 70 - ARQUITETURA  
80 - AGRONOMIA  
81 - METEOROLOGIA  
82 - FLORESTAL

2 0

13 TIPO DO CONTRATADO

1 1 - PESSOA JURÍDICA  
2 - PESSOA FÍSICA

EMPRESA  
CONTRATADA

14 NOME COMPLETO

CEGELEC ENGENHARIA S/A

15 Nº REG. CREA

0206718

16 CGC

44 012 714 / 0001 - 95

17 CLASSIFICAÇÃO

1 - EMPRESA PRIVADA  
2 - ADMIN. DIRETA (ÓRGÃOS PÚBLICOS)  
3 - ADMIN. INDIRETA (AUTARQUIAS / FUNDAÇÕES ETC.)  
4 - ESTATAIS (EMPR. PÚBL. OU ECOM. MISTA)  
5 - UNIVERSIDADES / INSTITUIÇÕES  
6 - FUNDAÇÕES DO DIREITO PRIVADO

1 1

CONTRATANTE

18 NOME  
COMPLETO  
(LEGÍVEL)

CONSTRAN S/A - CONSTRUÇÕES E  
COMÉRCIO

19 TELEFONE PARA CONTATO

(DDD) 081 32 11 36

20 ENDEREÇO DO OBJETO DO CONTRATO

Av. Juscelino Kubitschek e Antonio Joaquim de Moura Andrade,  
desde a R. Dr. Renato Paes de Barros até a Av. 23 de Maio

21 CEP

O B J E T O	C L A S S I F I C A Ç Ã O	22	NATUREZA	23	UN.	24	QUANTIFICAÇÃO	25	ATIVIDADES TÉCNICAS					
		1	A 2 1 0 3	2	7		Vide campo 26	0 7 1 4	2	4	2	5		
		2	A 2 2 0 3	5	0		Vide campo 26	0 7 1 4	2	4	2	5		
		3												

26 RESUMO DO CONTRATO: DESCRIÇÃO DA OBRA E/OU SERVIÇO DO CONTRATADO, CONDIÇÕES, PRAZO, QUANTIFICAÇÃO, CUSTOS ETC E OUTRAS INFORMAÇÕES.

Projeto, fornecimento e montagem dos sistemas e serviços especializados destinados ao Túnel Ayrton Senna (extensão 1.700m), conforme detalhados a seguir:

Sistema Elétrico, constituído de 2 transformadores 7,5MVA-34,5KV/13,8KV, 2 transformadores 1,5MVA-13,8KV/460V, 2 transformadores de 75KVA-460V/220-127V, Cubículos de 34,5KV e 15KV, Quadros de Controle de Motores-CCM's 460V, para acionamento de ventiladores (6x175 CV e 6x200 CV) e Bombas de Drenagem (3x75 CV), Quadros de Distribuição de Corrente Contínua e Alternada e de Iluminação, incluindo Grupo Moto Gerador 250KVA, 460V, Retificadores 125 A, 125 Vcc e Baterias 125 Vcc - 600AH/10H.

Sistema de Supervisão e Controle de Energia Elétrica, Ventilação, Drenagem e Detecção de Fumaça/Gás, constituído de sistema dualizado de microcomputadores, 3 CLP's (Controladores Lógicos Programáveis), monitorando um total de 800 pontos. O sistema de Detecção e Alarma de Incêndio é constituído de 2 painéis de controle, detectores ópticos de fumaça, detectores termo-velocimétricos, acionadores manuais e sirenes, todos monitorados pelo sistema de Supervisão e Controle acima.

27 VALOR DO CONTRATO	28 DATA DO CONTRATO	29 DATA INÍCIO EXECUÇÃO	30 DESTINE 10% A SUA ENTIDADE DE CLASSE	31 COD. EXCEÇÃO (SUJEITO A COMPROVAÇÃO)
R\$ 4.831.499-08	19 / 05 / 95	19 / 05 / 95		

ASSINATURA

S. Paulo, 06.12.95

LOCAL E DATA

PROFISSIONAL

DAT-445-051/95

CONTRATANTE

\*OBS.: O PAGAMENTO NAS INSPETÓRIAS E POSTOS DE SERVIÇOS DO CREA-SP ISENTA A TAXA DE SERVIÇO.

QUITAÇÃO

33 VALOR DA TAXA A PAGAR

ART R\$ 11,93

\*TAXA SERVIÇO = 5 UFIR

TOTAL

34 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA

SELO DE AUTENTICIDADE

CARTÃO DO 12º TABELÃO DE NOTAS

AUTENTICAÇÃO PROFISSIONAL

11 NOV. 1999

RQS nº 12/2005-CPMI  
0615

1ª VIA - OBRA / SERVIÇO

3607

12º

11 NOV. 1999

11 NOV. 1999

A PRESENTE ART SOMENTE SERÁ VÁLIDA QUANDO AUTENTICADA PELOS BANCOS AUTORIZADOS, INSPETÓRIAS OU POSTOS DE ATENDIMENTO

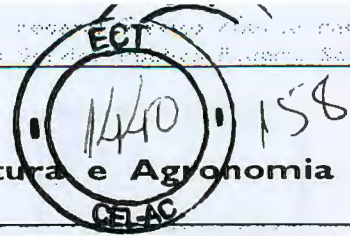
203.004





# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº B.3412/96  
FOLHA(S): 01/01

REFERENTE A(S) ART(S) Nº(S) 0600565277/95-001

**CERTIFICAMOS**, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

Nome: **JEAN BERNARD DEVRAIGNES** e  
**outros**

**Título/atribuições:** Engenheiro Eletricista - Modalidade Eletrotécnica, com atribuições das alíneas "f", "g", "h", "i" e "j", do artigo 33, do Decreto Federal 23.569/33, da Resolução 26/43, e do artigo 01, da Resolução 78/52, ambas do CONFEA.

Nº CREA-SP: 0600565277

### OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO

**Atividade Técnica:** Projeto e Execução, limitada às atribuições acima, no Ramo da Engenharia Elétrica - Modalidade Eletrotécnica.

**Natureza:** Serviços de Projeto, Fornecimento e Montagem de Sistema composto por transformadores, Sistema Eletromecânicos e peças sobressalentes.

**Quantificação:** Especificadas conforme Atestado anexo.

**Local:** São Paulo - SP.

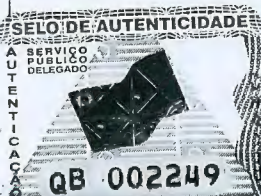
**Valor:** R\$ 4.831.499,08 (maio/95).

**Período:** maio/95 à outubro/95.

**Contratante:** Constran S/A - Construções e Comércio

**Contratada:** "Cegelec Engenharia S/A", registrada no CREA/SP sob nº 020.671-8.

**CERTIFICAMOS**, finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão, o Atestado emitido pela Contratante a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-858/96, deste CREA-SP.



Conferido:

**Edileide Cordeiro**  
Técnica

**IMPORTANTE:** O Acervo Técnico é uma experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.

São Paulo, 26 de agosto de 1.996.

**Elza Arruda Novais Magalhães** Presidente  
Conforme Delegação de Competência nº 03/94



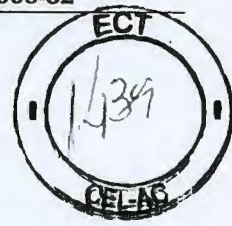
ECT  
159

**FOLHA EM BRANCO**

RQS nº	03/2005 - CN
CPMI	CORREIOS
Fls	Nº 0617
Doc	3607

*[Handwritten signature]*





## ATESTADO

Equipe - Distribuição de Medicamentos, Comércio e Representações Ltda, atesta para os devidos fins que as empresas PEEM FORDERANLAGEN Ges. m. b. H., situada a rua Fischeraustrasse, nr. 27, Graz Áustria e sua representante legal PEEM BRASIL LTDA, situada a rua José Semiao Rodrigues Agostinho, 120, São Paulo, Brasil executaram serviços de projeto, fornecimento e montagem de sistemas de movimentação composto por transportadores, equipamentos de separação e software de comando, conforme abaixo discriminados, nada havendo que as desabone ate a presente data.

1. Sistema transportador com estruturas resistentes, com esteiras de correia, esteiras de roletes livres, esteiras de roletes acionados, esteiras de roletes acionados com sistema acumulador, desviadores de grande velocidade.
2. Sistemas automáticos de separação de materiais, que através de dispensadores mecânicos ou pneumáticos separam automaticamente os produtos possuindo uma alta performance.
3. Software de comando desenvolvido para o comando dos equipamentos e da tecnologia de transporte para o controle preciso de todas as operações do equipamento.

Curitiba, 29 de setembro de 1999.

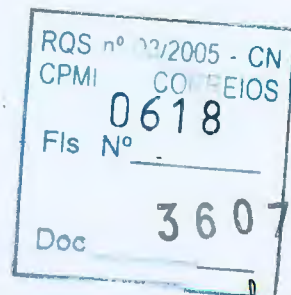
Arivaldo de Mello Jr.  
Gerente Geral

*Arivaldo de Mello Jr.*  
Gerente

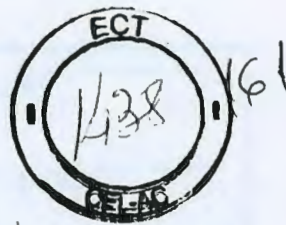


Em testº \_\_\_\_\_ da Veridade.

( ) Maria Ap. Mosquita Rubi - Oficial Interna  
( ) Aldenice Altina Muniz Sojo - Substituta  
( ) Rosângela da Cruz - Substituta  
( ) Luiz Gustavo B. de Mesquita - Escrevente







Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. atesta para os devidos fins que as empresas PEEM FÖRDERANLAGEN Ges. m. b. H., situada à Rua Fischeraustrasse, nr. 27, Graz, Áustria e sua representante legal PEEM BRASIL LTDA, situada à Rua José Semião Rodrigues Agostinho, 120, São Paulo, Brasil executaram serviços de projeto, fornecimento e montagem de sistemas de movimentação composto por transportadores, equipamentos de separação e software de comando, conforme abaixo discriminados, nada havendo que as desabone até a presente data.

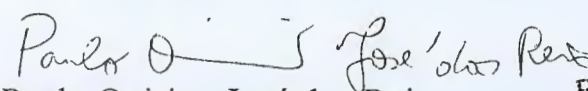
1. Sistema transportador com estruturas resistentes, com esteiras de correia, esteiras de roletes livres, esteiras de roletes acionados, esteiras de roletes acionados com sistema acumulador, desviadores de grande velocidade.
2. Sistemas automáticos de separação de materiais, que através de dispensadores mecânicos ou pneumáticos separam automaticamente os produtos.
3. Software de comando desenvolvido para o comando dos equipamentos e da tecnologia de transporte para o controle preciso de todas as operações do equipamento.

São Paulo, 01 de dezembro de 1999

  
Itamar Correia da Silva

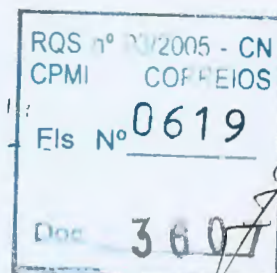
Vice-Presidente de Operações e Logística

**Itamar Correia da Silva**  
Vice-Presidente Operações & Logística

  
Paulo Quirino José dos Reis

Gerente de Desenvolvimento Logístico

**Paulo Quirino José dos Reis**  
Gerente Desenvolvimento Logístico



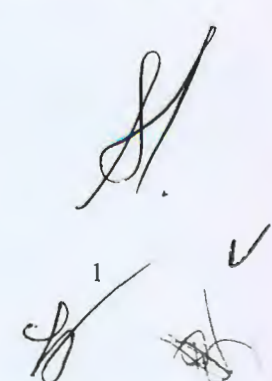
SERVIÇO REGISTRAL CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DA COMARCA DE COTIA - SP  
AUTENTICAÇÃO  
Autentico a presente cópia reprográfica a qual confere com o original e dou fé. Válido somente com o Selo de autenticação.



09 DEZ 1999

Em testº  de Verdade.

Maria Ap. Mesquita Rubi - Oficial Interina  
( ) Aldenice Altina Meniz Sojo - Substituta  
( ) Rosângela da Cruz - Substituta  
( ) Luiz Gustavo B. de Mesquita - Escrivão





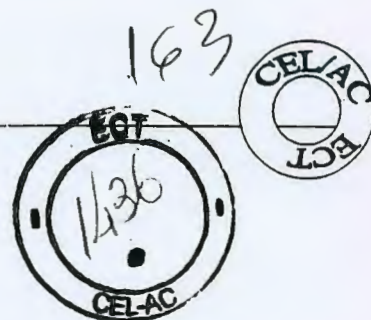


## 9. TERMOS DE VISTORIA

RQS nº	03/2005 - CN
CPMI	CORREIOS
Fls Nº	0620
Doc	3607

*[Handwritten signatures and marks]*



**ANEXO O****TERMO DE VISTORIA**

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a **CONCORRÊNCIA nº 016/99**, que o Sr(a) MILTON AKIRA HOSOI, representante da empresa ALSTOM INDÚSTRIA LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos, em 21/10/99, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a Instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

(BENFICA E CTP-RJ.)

**2. Responsável pelo Termo de Vistoria**

Nome em letra de forma: CARLOS ALBERTO SALOMÃO ALVES.

Matrícula: 8313058-6.

Assinatura: Carlos Alberto Salomão Alves

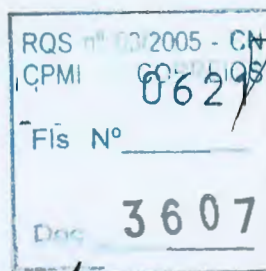
Data: 21/10/99

**3. Representante da Licitante**

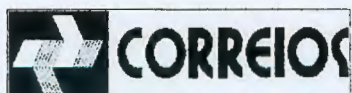
Nome em letra de forma: MILTON AKIRA HOSOI

Assinatura: Milton Akira Hosoi

Data: 21/10/99







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Jorge Nunes R. Filho, RG 11.560.728, representante da empresa ALSTOM INDUSTRIA LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE RIBEIRÃO PRETO da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua Antonio Fernandes Figueroa, nº 1.574 - Ribeirão Preto - SP, em 18/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME Jose Ricardo Teixeira Barbosa

Matrícula: 865 0969-1

Assinatura: [Signature]

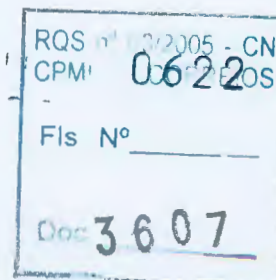
Data: 19 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

JORGE NUNES R. FILHO

Assinatura: [Signature]

Data: 19 / 10 / 1999







## TERMO DE VISTORIA

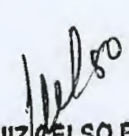
1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Jorge Nunes R. Filho, RG 11.560.728, representante da empresa ALSTOM INDUSTRIA LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE CAMPINAS da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua dos Gráficos, 510 - Jd. Dos Lagos - Campinas - SP, em 20/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

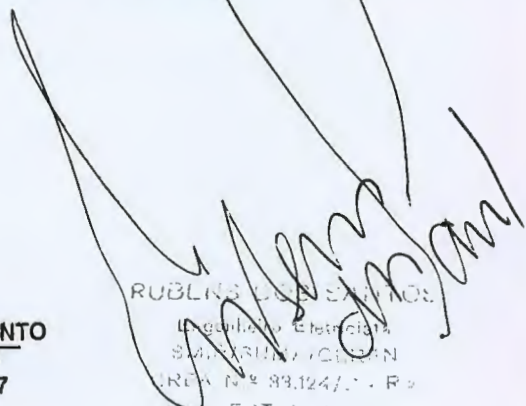
NOME LUÍZ CELSO F. P. PINTO

Matrícula: 8801403-7 EV. RFP. 13

Assinatura: \_\_\_\_\_

  
**LUÍZ CELSO F. P. PINTO**  
CH. COPV/CAS  
Matr. 8.801.403-7

Data: 20 / 10 / 1999

  
RUBENS DOS SANTOS  
Engenheiro Eletricista  
SANTARUM / CELSAN  
RG Nº 89.124 / 1 - RJ  
ECT - EST 1

3. Representante da Licitante

JORGE NUNES R. FILHO

Assinatura: 

Data: 20 / 10 / 1999







166

## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Jorge Nunes R. Filho, RG 11.560.728, representante da empresa ALSTOM INDUSTRIA LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE SANTO ANDRÉ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Avenida do Estado, 4700 - Bairro de Santa Terezinha - Santo André - SP, em 20/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME

Matrícula:

Assinatura:

Data: 20 / 10 / 1999

CEL/AC - ECT  
COORDENADOR GERAL DE LICITAÇÃO  
Matrícula 003607-3

3. Representante da Licitante

JORGE NUNES R. FILHO

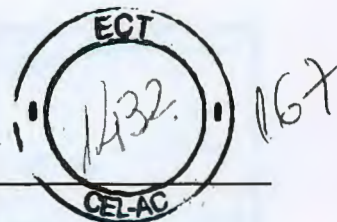
Assinatura:

Data: 20 / 10 / 1999

RG 11.560.728







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Milton Akira Hosoi, RG 6.724.452, representante da empresa ALSTOM INDUSTRIA LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL JAGUARÉ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua Mergenthaler, 592, Vila Leopoldina, São Paulo, em 22 / 10 / 1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS

Matrícula: 8.911.555.4

Assinatura: \_\_\_\_\_

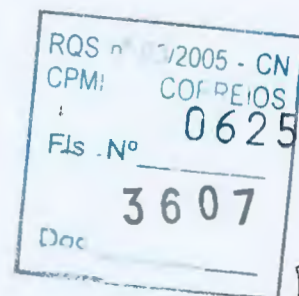
Data: 22 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

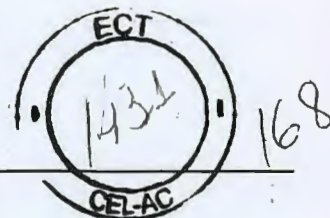
MILTON AKIRA HOSOI

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 22 / 10 / 1999







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Jorge Nunes R. Filho, RG 11.560.728, representante da empresa ALSTOM INDUSTRIA LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MÓOCA da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Pça. Kennedy, nº 66, São Paulo, SP em 18/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

REINALDO MOLIZANE ALMEIDA

Matrícula: 8.895.359-9

Assinatura: 

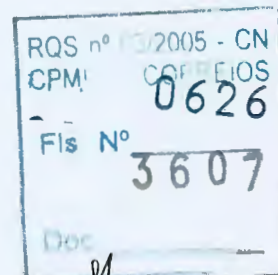
Data: 18/10/1999

3. Representante da Licitante

JORGE NUNES R. FILHO

Assinatura: 

Data: 18 / 10 / 1999







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Jorge Nunes R. Filho, RG 11.560.728, representante da empresa ALSTOM INDUSTRIA LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MARGINAL TIETÊ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Av. Morvan Dias de Figueiredo, nº 4040, São Paulo, SP em 18/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

REINALDO MOLIZANE ALMEIDA

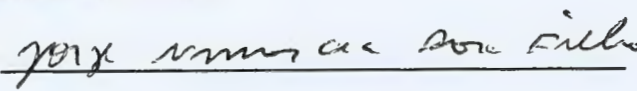
Matrícula: 8.895.359-9

Assinatura: 

Data: 18/10/1999

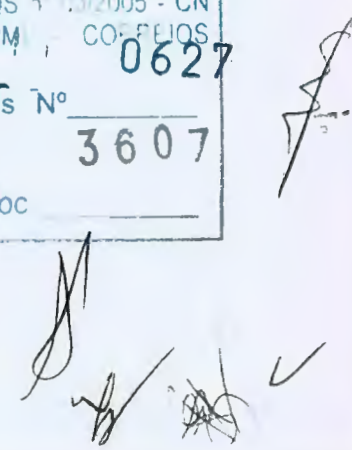
3. Representante da Licitante

JORGE NUNES R. FILHO

Assinatura: 

Data: 18/10/1999

RQS	13/2005 - CN
CRM	CORREIOS
Fis Nº	0627
	3607
Doc	





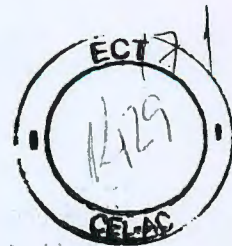


170

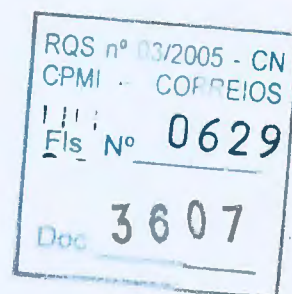
RQS n° 03/2005 - CN	
CPMI	CC 0628
Fis N°	_____
Doc	3607

*[Handwritten signature]*





## **10. DECLARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**







## INDICES ECONOMICOS/FINANCEIROS - BALANÇO DE ABERTURA 29/06/99

	VALORES R\$ MIL	PERCENTUAIS
AC Ativo Circulante	12.842	
AT Ativo Total	14.681	
PC Passivo Circulante	12.702	
I Investimento	0	
PL Patrimônio Líquido	1.871	
RPL Realizável a Longo Prazo	0	
ELP Exigível a Longo Pazo	108	
LC Índice Liquidez Corrente		1,01
LG Índice de Liquidez Geral		1
IS Índice de Solvencia		1,15

### MEMÓRIA DE CÁLCULO

LG = AC+RPL / PC+ELP	1,00
LC = AC/ PC	1,01
IS = AT/ PC+ELP	1,15

*Maria Hilda Marinho Jorge*  
MARIA HILDA MARINHO JORGE  
Contadora CRC SP 121077

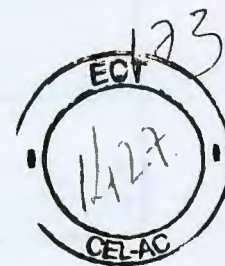
22/11/99





# ALSTOM

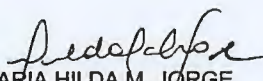
CONTRACTING



## ALSTOM INDUSTRIA LTDA

### Faturamento Junho/99 a Outubro/99

1999	Valor- R\$
JUN	4.685.535,38
JUL	3.672.005,26
AGO	5.143.922,40
SET	1.904.274,44
OUT	1.333.460,53
NOV	
DEZ	
<b>TOTAL</b>	<b>16.739.198,01</b>

  
MARIA HILDA M. JORGE  
Contadora CRC 1SP121077/0-4

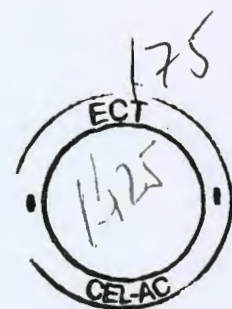








JUL 27 08 39



1) **PHILIPPE MARIE JOSEPH JOUBERT**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.880.781-2/IFP-RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 595.652.097-34, residente e domiciliado na Rua Sarita Cyrillo, 255, São Paulo, Capital;

na qualidade de administradores da **ALSTOM Indústria Ltda**, com sede social nesta Capital, na Avenida Eusébio Stevaux, 1.444, parte, Santo Amaro – São Paulo, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 35.215.801.295, em 19 de julho de 1999, doravante denominada **Beneficiária**, vêm submeter aos acionistas e sócios das sociedades o presente documento, no qual estão apresentados e justificados os motivos da proposta de cisão parcial da **CEGELEC**, com a incorporação do acervo líquido cindido pela **Beneficiária**, na forma do artigo 224 da Lei nº 6.404/76.

## I. MOTIVOS DA OPERAÇÃO

Por razões de natureza administrativa e operacional, relacionadas com os interesses do grupo econômico a que pertencem tanto a sociedade a ser cindida como a beneficiária da cisão, têm os acionistas e os sócios de ambas razões para deliberar pela cisão de alguns dos ativos e passivos da

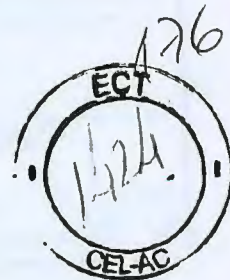


RECEBIMOS DE NOTAS  
1999  
CUSTAS CONTRIB. PIVE-RA-100.000,00





JUL 27 00 39

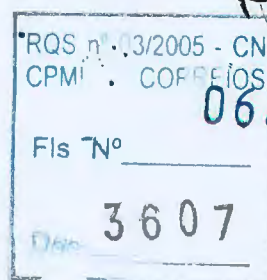


**CEGELEC** em benefício de outra sociedade, no caso, a **Beneficiária**, como forma de redução dos custos administrativos e de melhor controle sobre o patrimônio.

## II. DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO PRETENDIDA

Pelo presente Protocolo-Justificação e na melhor forma de direito, é proposta a operação de cisão parcial da **CEGELEC**, com o destaque de parcela do seu patrimônio, o qual será vertido e registrado na **Beneficiária**, na forma prevista pelos artigos 229 e 227 da Lei nº 6.404/76 e observada a sucessão universal em direitos e obrigações determinada pela lei, de acordo com as cláusulas e condições que seguem.

A presente proposta de cisão parcial da **CEGELEC** será submetida à apreciação de seus acionistas em Assembléia Geral Extraordinária a ser por eles realizada no dia 30.06.99, na qual será deliberada a necessária alteração do Estatuto Social da cindida, para a redução do seu capital social e modificação do objeto social. Da mesma forma, os quotistas da sociedade **Beneficiária** da cisão deliberarão sobre a operação em Reunião de Quotistas a ser realizada em 30.06.99, decidindo sobre o registro contábil do acervo recebido.



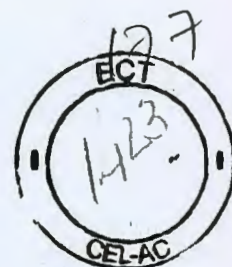
0634

SELO DE AUTENTICIDADE  
A SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO  
TENTATIVA DE FALSIFICAÇÃO  
CUSTAS CONTRIB. P/ VERBA - R\$ 0,81





JUCESP  
27 08 99



### III. DATA-BASE DA OPERAÇÃO

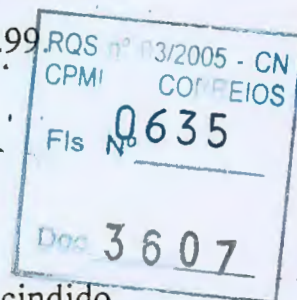
A data-base da incorporação é 30.06.99, com base em balanço levantado em 31.05.99.

### IV. INDICAÇÃO DOS PERITOS

Fica indicada como encarregada de elaborar o Laudo de Avaliação do acervo patrimonial cindido a empresa Delloite Touche Tohmatsu. O laudo, que será submetido à aprovação da assembléia da sociedade cindida e dos quotistas da **Beneficiária**, tomará por base, conforme mencionado, o valor contábil dos ativos e passivos descritos no balanço patrimonial levantado em 31.05.99.

### V. ELEMENTOS PATRIMONIAIS A SEREM VERTIDOS

Os bens, direitos e obrigações que comporão o acervo líquido a ser cindido perfazem o total de R\$ 1.870.722,14 (hum milhão, oitocentos e setenta mil, setecentos e vinte e dois reais e quatorze centavos), conforme detalhado no Laudo de Avaliação que segue anexo (Doc. 01):



SELO DE AUTENTICIDADE  
SERVIÇO PÚBLICO  
DELEGADO  
AUTENTICACAO  
QB 123695



JUL 31  
27 00 33

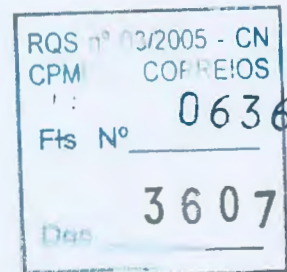


## ATIVO

Ativos Financeiros	R\$ 1.500.000,00
Circulante	R\$ 11.341.961,89
Permanente	R\$ 1.839.019,25
Total	R\$ 14.680.981,14

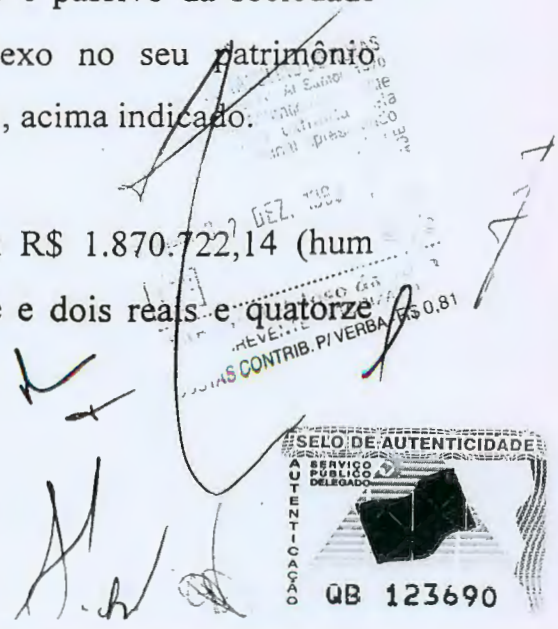
## PASSIVO

Circulante	R\$ 12.702.199,90
Exigível a Longo Prazo	R\$ 108.059,10
Capital	R\$ 1.870.722,14
Total	R\$ 14.680.981,14



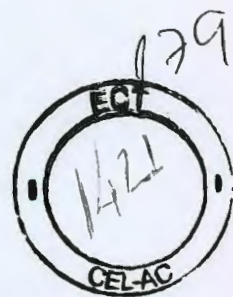
A incorporação do acervo líquido cindido ao ativo e passivo da sociedade receptora, **Beneficiária**, com o consequente reflexo no seu patrimônio líquido, será procedida pelo respectivo valor contábil, acima indicado.

O capital social da **CEGELEC** será reduzido em R\$ 1.870.722,14 (um milhão, oitocentos e setenta mil, setecentos e vinte e dois reais e quatorze





JUL 31  
27 00 39



centavos), com a consequente extinção das correspondentes ações, de titularidade da **Beneficiária**.

## VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A operação proposta tem por base os números constantes do balanço da **CEGELEC** encerrado em 31.05.99, e sua avaliação levou em conta os critérios e normas contábeis hodiernamente aceitos e recomendados.

## VII. ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

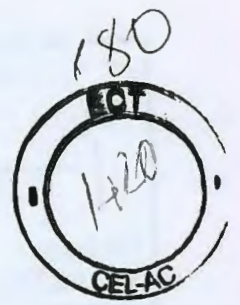
Em decorrência da redução do capital social da **CEGELEC**, o qual, por força da cisão, passou de R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais) para R\$ 36.129.077,86 (trinta e seis milhões, cento e vinte e nove mil, setenta e sete reais e oitenta e seis centavos), fica proposta a seguinte redação para o Artigo 5º dos Estatutos Sociais da sociedade envolvida que cuida do capital social:

“Artigo 5º - O capital social, inteiramente subscrito e realizado, é de R\$ 36.129.077,86 (trinta e seis milhões, cento e vinte e nove mil, setenta e sete reais e oitenta e seis centavos), dividido em 9.475 (nove mil, quatrocentas e setenta e cinco) ações ordinárias com direito a voto e 18.951 (dezoito





JUL 27 00 30



mil, novecentas e cinquenta e uma) ações preferenciais todas nominativas, sem valor nominal”.

Em virtude da transferência de todas as atividades operacionais relacionadas ao setor de indústria, com deslocamento dos respectivos ativos à **Beneficiária** da cisão, com a consequente supressão desta atividade do objeto social da **CEGELEC**, o “caput” do Artigo 3º do Estatuto Social da sociedade passa a ter a seguinte redação:

“**Artigo 3º** - A Sociedade tem por objeto: **a)** o estudo, o projeto e a execução de obras de engenharia em geral, incluindo obras civis, relacionadas com a geração de energia; **b)** a fabricação, a montagem, a compra, a venda, a representação, a importação e exportação, a integração e a automação de Sistemas e equipamentos elétricos, mecânicos e eletrônicos e eletromecânicos, relacionados a atividade de geração de energia; **c)** a participação em outras sociedades, como quotista ou acionista; e **d)** o exercício de quaisquer atividades que, direta ou indiretamente estejam relacionadas com o desenvolvimento de seus objetivos sociais”.





JUL 27 00 00 99



## VIII. OUTRAS DISPOSIÇÕES

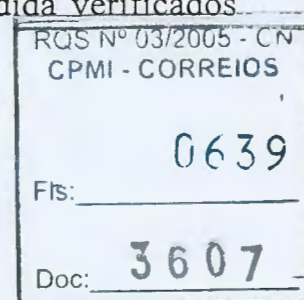
### 1. Movimentação patrimonial

As mutações patrimoniais ocorridas, na sociedade cindida, no período intermediado entre a data do balanço patrimonial que serviu de base a determinação do acervo líquido cindido (31/05/99) e a data de aprovação da operação pelos acionistas (30.06.99), relacionadas com a massa patrimonial cindida, serão atribuídas, para fins contábeis, fiscais e societários, à **Beneficiária**, a qual as registrará em seus livros e delas sucederá para todos os efeitos legais e fiscais.

A empresa cindida, por conta e ordem da **Beneficiária**, receberá e quitará todos o créditos e obrigações envolvidos com a parcela cindida verificados após a elaboração do balanço contábil.

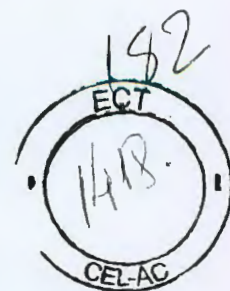
### 2. Empregados

Os empregados da cindida constantes da relação anexa (Doc. 02) ficam, diante da aprovação da operação de cisão pelas partes envolvidas,





JUCESP  
27 08 99

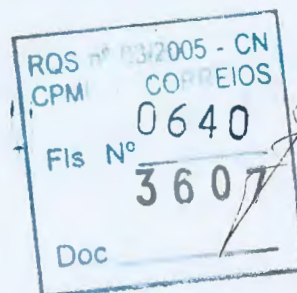


automaticamente transferidos para a **Beneficiária**, sem qualquer solução de continuidade nas suas relações de trabalho.

### 3. Estabelecimentos Filiais

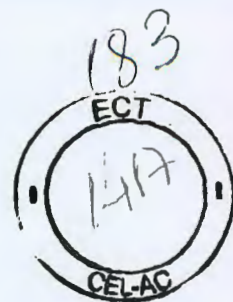
Os estabelecimentos utilizados pela **CEGELEC**, abaixo listados, passarão a ser vinculados à **Beneficiária**, na condição de estabelecimentos filiais:

- a) Rua Engenheiro Eusébio Stevaux, 1.444-A, Santo Amaro - São Paulo, CNPJ/MF nº 44.012.714/0005-19, Inscrição Estadual nº 110.616.120.119, CCM nº 8.713.412-8;
- b) Rua Irineu José Bordon, 375, Parque Anhanguera - São Paulo/SP, CNPJ nº 44.012.714/0023-09, Inscrição Estadual nº 114.918.691.115 – Depósito Fechado;
- c) Alameda Rio Negro, 911, 6º andar, sala 611, Bairro Alphaville – Barueri/SP, CNPJ/MF nº 44.012.714/0027-24;





JUCESP  
27 08 99



d) Rua Timbiras, 2887/2889, Bairro Barro Preto – Belo Horizonte/MG,  
CNPJ/MF nº 44.012.714/0029-96, Inscrição Estadual nº  
062.956.491.0187;

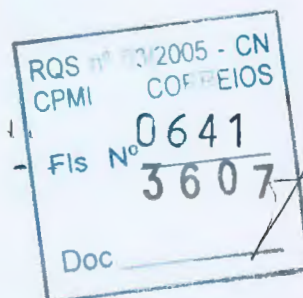
e) Rua Pedro Constantino da Rocha, 432 – Bairro Afonso Pena – São José  
dos Pinhais/PR, CNPJ/MF nº 44.012.714/0030-20 – Canteiro de Obra;

#### 4. Contratos

Fica desde já previsto que as contratações concluídas, bem como as  
contratações em andamento firmadas pela **CEGELEC**, constantes da relação  
anexa (Doc. ), passarão para a titularidade da **Beneficiária**.

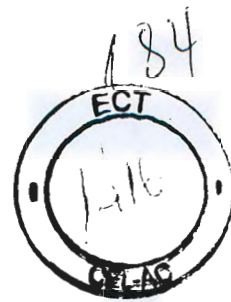
#### 5. Passivos

Todas as obrigações inseridas na relação anexa (Doc. 04), as quais compõem  
a conta Passivo da **CEGELEC** são transmitidas à **Beneficiária**.





JUL 27  
27 08 99

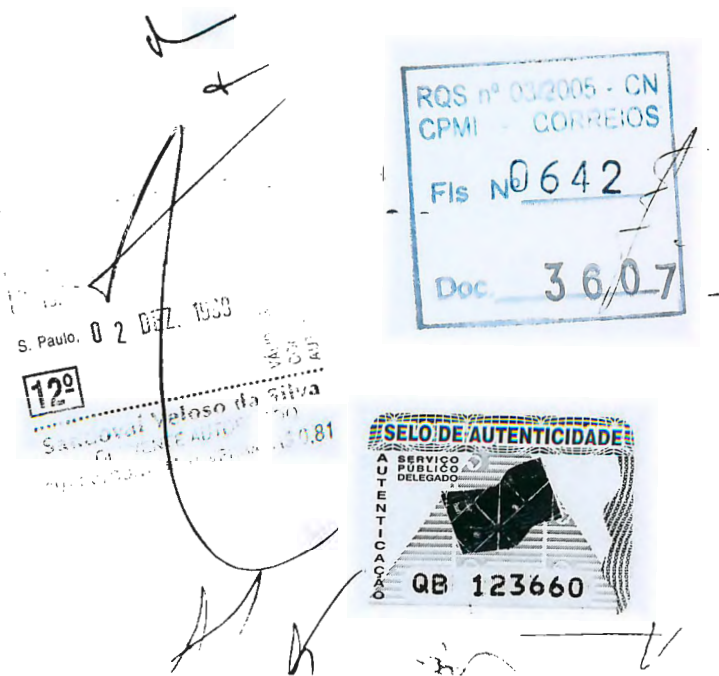


## 6. Bens do Ativo Permanente

Fica, igualmente, definido que os bens que integram a conta Ativo Permanente da **CEGELEC**, conforme detalhado demonstrativo que segue anexo (Doc. 05) transferem-se à titularidade da **Beneficiária**.

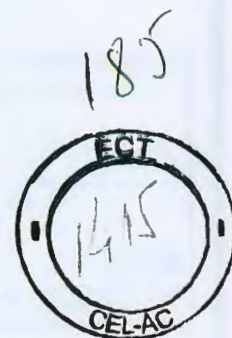
## 7. Bens Intangíveis

Em face da cisão e da conseqüente transferência de ativos operacionais afetos à atividade de indústria, que deixa de integrar o objeto social da **CEGELEC**, fica transferido à **Beneficiária** todo o acervo técnico operacional relativo à esta atividade, em especial, mas não limitado aos cometimentos objeto da relação anexa (Doc. 06), incluindo a titularidade de todos os atestados respectivos. Em virtude desta operação, passa a **Beneficiária** a ter o direito de utilizar-se, com exclusividade, e para todos os fins, da integralidade deste acervo, incluindo os respectivos atestados técnicos emitidos originalmente em nome da cindida.





JUN 30  
27 00 33



## 8. Valores Diferidos

Os valores adicionados na apuração do resultado tributável da empresa cindida, passíveis de exclusão nos exercício seguintes, registradas no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), acompanharão as respectivas contas na mesma proporção.

E por estarem, justos e contratados assinam o presente em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas.

São Paulo, 30 de junho de 1999.

### 1. CEGELEC ENGENHARIA S/A

Eduardo Cox Villela

Marcus Luiz Toledo Volpe

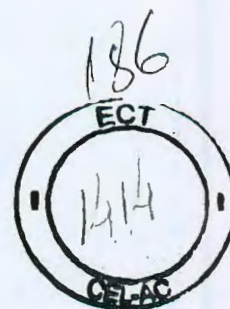
RECEBIMOS DE NOTAS  
S. Paulo. 02 JUL. 1999  
Sancov Veloso da Silva  
ESCRITAMENTE AUTORIZADO  
CUSTAS CONTRIB P/VEHBA-R\$ 0,81

RQS nº 03/2005 - CN  
CPM - CONFEIOS  
Fls. Nº 0643  
Doc 3607





JUCESP  
27 08 99



2. ALSTOM Indústria Ltda



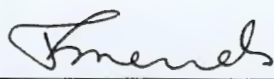
Philippe Marie Joseph Joubert

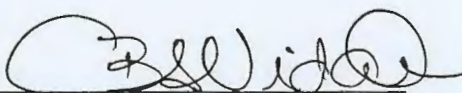
Advogado:

Enio Zaha

OAB/SP nº 123.946

Testemunhas:

1.   
Fernanda Rodrigues Mendes  
RG 27042085-X  
CPF/MF 253138348-43

2.   
CARÍSIA B. SALES VIDAL  
RG 21.655.368  
CPF/MF 172036308-03

PROTOCOLO-JUSTIFICAÇÃO/AS





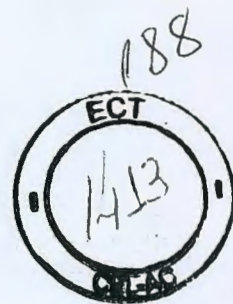
187

Stamp area with illegible text.

RQS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fis 0645  
3607

Handwritten signatures and marks.





**11. CERTIDÃO NEGATIVA DE FALÊNCIA OU CONCORDATA**

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls Nº 0646
3607
Doc

*[Handwritten signatures]*





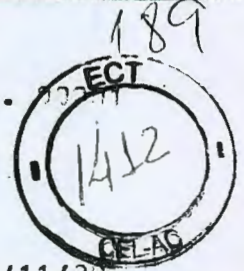
# PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SERVIÇO TÉCNICO DE INFORMAÇÕES CIVEIS

FOL. 0077

## CERTIDÃO

A MAIOR SEGURANÇA DESTA CERTIDÃO ENCONTRA-SE NA EXIBIÇÃO DO ORIGINAL



CERTIDÃO Nº 4526522

REFERENTE AO PEDIDO 033421

DE 22/11/99

\* PARA MAIOR SEGURANÇA, CONFERIR A SEQUENCIA ALFABETICA DE CADA LETRA DO \*  
\* NOME CERTIFICADO, CONSTANTE DAS DUAS LINHAS SUBSEQUENTES AO REFERIDO \*  
\* NOME. \*

O DIRETOR DO SERVIÇO TÉCNICO DE INFORMAÇÕES CIVEIS DA  
COMARCA DA CAPITAL - DEPRI 1.3, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

C E R T I F I C A E DA FE QUE, PESQUISANDO OS LI-  
VROS DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÕES DE PEDIDOS DE FALENCIA  
E C O N C O R D A T A, NO PERIODO DE 10 ANOS ANTERIORES A DATA DE  
13/11/99, VERIFICOU CONSTAR EM NOME DE:

ALSTOM INDUSTRIA LTDA \* \* \* \* \*  
BMTUPN JOEVTUSJB MUEB \* \* \* \* \*  
CNUVQO KPFWVTKC NVFC \* \* \* \* \*  
CGC : 03.306.361/0001-59 CONSTA DO PEDIDO DE CERTIDÃO \* \* \* \*

AS SEGUINTE DISTRIBUIÇÕES:

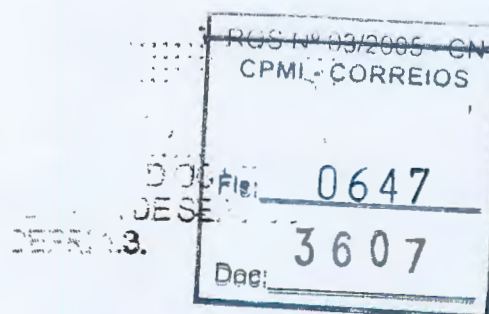
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\* NÃO HA DISTRIBUIÇÕES PARA O NOME INFORMADO ACIMA \*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

DE ACORDO COM O ITEM 47.3, DO CAPITULO VII DAS NORMAS  
DE SERVIÇO DA CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA:  
- ESTA CERTIDÃO SO TERA VALOR NO ORIGINAL E MEDIANTE  
A CHANCELA DO DIRETOR.

CERTIFICA FINALMENTE QUE AS CUSTAS DEVIDAS NO VALOR  
DE RS 5,00, FORAM PAGAS NA FORMA DA LEI.

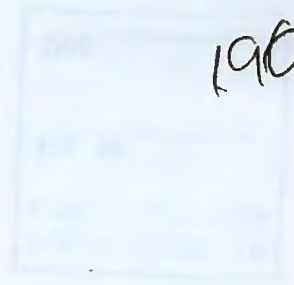
SÃO PAULO, 23 DE NOVEMBRO DE 1999.

CEL-AG  
DIRETOR





196



RQS nº 03/2005 - CN	
CPM CORREIOS	
Fls	Nº 0648
Doc	3607

*[Handwritten signature and initials]*





## MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.

CGC/MF nº 43.999.622/0001-88

### INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Pelo presente instrumento particular, **MANNESMANN DEMATIC AG**, sociedade organizada e existente de acordo com as leis da República Federal da Alemanha, com sede em Wetter/Ruhr 1, Ruhrstrasse 28, República Federal da Alemanha, neste ato representada por seu bastante procurador, **Andreas Sanden**, alemão, casado, consultor, portador da Cédula de identidade para Estrangeiros RNE nº V 068.266-8 SE/DPMF/DPF, inscrito no CPF/MF sob nº 544.090.715-72, residente domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde mantém escritório na Av. Paulista, nº 1.499, 20º andar; sócia representando a maioria do Capital Social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada **MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.**, com sede no Município de Diadema, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino, 642, com seu Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRC 35.201.064.692 e última alteração contratual registrada sob nº 44.814/98-7 em sessão de 30 de março de 1998, resolve alterar o Contrato Social dessa sociedade, mediante as seguintes cláusulas e condições:

1. Decide a sócia majoritária incluir no objeto social da sociedade a organização, programação, planejamento, assessoria, consultoria técnica, financeira ou administrativa, tendo sido aprovada a nova redação da Cláusula 3ª do Contrato Social da Sociedade, nos seguintes termos:

"3. Os objetos sociais são os seguintes: (a) a concepção, fabricação, comercialização, instalação e engenharia de produtos manufaturados; (b) a compra, venda, importação e exportação de equipamentos para manipulação de materiais e de outros produtos manufaturados; (c) a importação e exportação em geral; (d) a manutenção e reparo de toda e qualquer parte dos equipamentos mencionados em (a) e (b); ~~supra~~ (e) a organização, programação, planejamento, assessoria, consultoria técnica, financeira ou administrativa; (f) a representação de outras sociedades, nacionais e estrangeiras; e (g) a participação em outras

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS FÍSICAS  
DIADEMA - SP - 1411  
Bel Mateus Brandão Ramos Sbst. 1411  
Bel Mateus Brandão Ramos Sbst. 1411  
Raimel Souza  
Anamores Balbina Borges  
Eliana Cristina da Silva  
Alex Sandro Bossolo

AUTENTICAÇÃO  
Autentico a presente cartela gráfica, a qual  
contém a assinatura de **ANDREAS SANDEN**,  
com o nome de Autenticação de **ANDREAS SANDEN**  
Diadema  
Valor Recebido R\$ 0,81  
QJ 570022

RQS nº 10/2005 - CN  
CPM - COMÉRCIO  
Fis. Nº 6649  
3607  
Doc



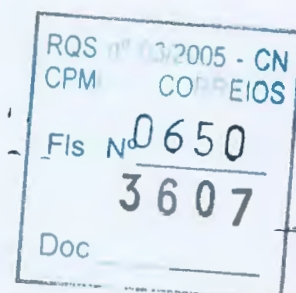


*sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista."*

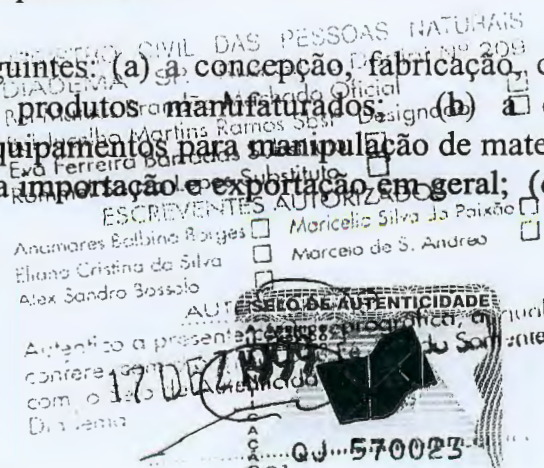
2. A sócia majoritária, ainda, nomeia para o cargo de Gerente Delegado, em substituição do Sr. **ROBERTO NACCACHE**, o Sr. **JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO**, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 4424955 - SSP, inscrito no CPF/MF sob nº 839.573.248-15, residente e domiciliado em Santana do Parnaíba, Estado de São Paulo, Alameda Topázio, 915 - Alphaville residencial 9.

3. Em decorrência da alteração acima, resolvem os sócios quotistas dar nova redação ao Contrato Social da Sociedade, consolidando-o, passando o mesmo, em sua íntegra, a vigorar com seguinte redação:

**"CONTRATO SOCIAL  
DA  
MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.**



1. A Sociedade girará sob a denominação de **MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.**
2. A Sociedade tem sede no Município de Diadema, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino, 642, podendo manter filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, por deliberação do sócio ou sócios representando a maioria do capital social.
3. Os objetos sociais são os seguintes: (a) a concepção, fabricação, comercialização, instalação e engenharia de produtos manufaturados; (b) a compra, venda, importação e exportação de equipamentos para manipulação de materiais e de outros produtos manufaturados; (c) a importação e exportação em geral; (d) a manutenção









3/2005 - CN  
CORREIOS  
0652  
Fls. Nº 3607  
Doc. ME 17





15. A retirada, extinção, morte ou falência de qualquer dos sócios não dissolverá a Sociedade, que prosseguirá com os remanescentes, a menos que estes, de comum acordo, resolvam liquidá-la.
16. O presente Contrato Social poderá ser alterado a qualquer tempo, sendo lícita a exclusão de qualquer dos sócios, por deliberação de sócio ou sócios representando a maioria do capital social.
17. É nomeado pela sócia **MANNESMANN DEMATIC AG** para o cargo de Gerente Geral, inclusível para assumir a responsabilidade perante Ministério da Fazenda, o Sr. **JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 4424955 - SSP, inscrito no CPF/MF sob nº 839.573.248-15, residente e domiciliado em Santana do Parnaíba, Estado de São Paulo, Alameda Topázio, 915 - Alphaville residencial 9.
18. Para todas as questões oriundas do presente Contrato, fica desde já eleito o foro da Capital do Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro."

O Gerente-Geral ora nomeado, declara, para os devidos fins, não estar incurso em nenhum crime que o impeça de exercer a atividade mercantil.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam este instrumento em 3 (três) vias de igual teor, com as duas testemunhas abaixo, a tudo presentes.

Diadema, 15 de março de 1999.

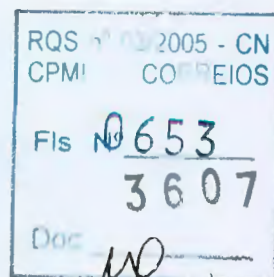
*Liberto*  
MANNESMANN DEMATIC AG

p.p. **Andreas Sanden**

Bel Jacelino Martins Rosa ☐ Sbst<sup>o</sup> Designado ☐  
Eva Ferreira Barradas Substituta ☐  
Rommel Souza Lopes Substituto ☐  
ESCREVENTES AUTORIZADOS  
Anamores Balbino Borges ☐ Maricelia Silva da Poixão ☐  
(seguem assinaturas) ☐ Marcelo de S. Andreo ☐  
Alex Sandro Bastoso

AUTENTICAÇÃO  
Autentico a presente **CÉDULA DE AUTENTICAÇÃO**  
confere, com o original, a validade de **17 DEZ 1999**  
com o original em **Diadema**

Recubido R\$ 0,81 QJ 570026







(g) contratação de auditores.

Parágrafo Único: Os atos praticados em desacordo com as disposições estabelecidas nesta Cláusula serão nulos e inoperantes e sem efeito em relação à Sociedade.

9. São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Sociedade, os atos de qualquer dos sócios, Gerente-Geral, procuradores ou funcionários que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhos aos objetos sociais.
10. Nenhum dos sócios poderá vender, ceder, transferir ou, por qualquer outra forma, alienar as suas quotas a terceiros, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento, por escrito, do sócio ou sócios representando a maioria do capital social, aos quais ficará assegurado o direito de preferência na aquisição das quotas a serem vendidas, cedidas ou transferidas, ou o de indicar um terceiro interessado na aquisição de tais quotas, pelo preço e nas condições acordadas pelas partes envolvidas.
11. O ano social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro. Ao fim de cada exercício e correspondente ao mesmo, será levantado um Balanço Patrimonial, com as respectivas demonstrações financeiras.
12. Os lucros líquidos anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelo sócio ou sócios representando a maioria do capital social. Nenhum dos sócios terá direito a qualquer parcela dos lucros até que seja adotada deliberação expressa sobre sua aplicação.
13. A Sociedade poderá igualmente levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, distribuindo os lucros então existentes por deliberação de sócio ou sócios representando a maioria do capital social.

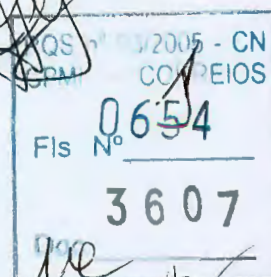
14. Em caso de liquidação ou dissolução da Sociedade, será liquidante a sócia **MANNESMANN DEMATIC AG** ou quem está indicar.

PROTESTO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
Autentico a presente com o original e com o original de autenticidade de  
com o original de autenticidade de  
Dionânio

ESCREVENTES AUTORIZADOS  
Anamaria Balbino Borges ☐ Maricelia Silva da Paixão ☐  
Eliana Cristina da Silva ☐ Marcelo de S. Andreo ☐  
Alex Sandro F. F. F. ☐

Autentico a presente com o original e com o original de autenticidade de  
com o original de autenticidade de  
Dionânio

Valor recebido R\$ 0,86 QJ 570027



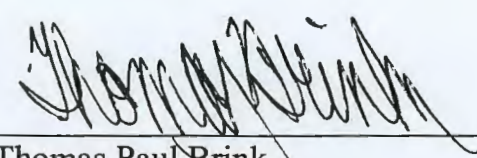


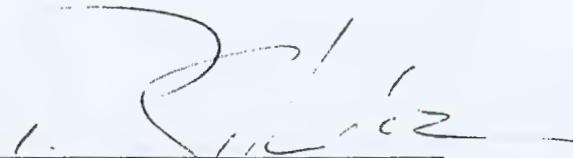


(continuem assinaturas)

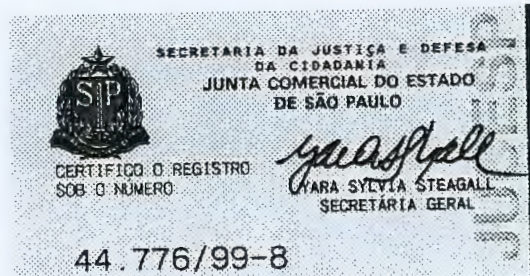
  
JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO

Testemunhas:

  
Thomas Paul Brink  
RG nº 23.654.644-2 SSP-SP  
CPF/MF nº 148.260.028-58

  
Henrique Philip Schneider  
RG nº 09.151.145-1 IFP/RJ  
CPF/MF nº 014.917.037-84

374/anq-ck mde-matco novena.com.br/f



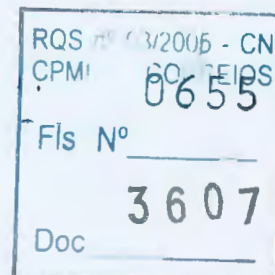
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
DIADEMA - SP - Rua Silvio Donini Nº 209  
Bel Mateus Brandão Atachado Oficial ☐  
Bel Jucelha Martins Ramos Sbstº Designado ☐  
Eva Ferreira Barradas Substituto ☐  
Rommel Souza Lopes Substituto ☐

ESCRIVENTES AUTORIZADOS  
Anamores J. L. dos Reis ☐ Maricelia Silva da Paixão ☐  
Elisana Cristina da Silva ☐ Marcelo de S. Andreo ☐  
Alex Sandro Bossolo ☐

AUTENTICAÇÃO  
Autentico a presente cópia programática  
conferida com o original em nome de Valdir Somenzi  
com o Selo de Autenticidade  
Diadema

Valor Recebido R\$ 0,85

QJ 570028





DAB 102.886-SP

LUIZ ANTONIO DA CF  
- ADVOGADO



JUCESP PROTOCOL  
162514/94-3



SUMÁRIO  
M. L. R. C.

# B R O C K V E L D

## EQUIFAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

### CONTRATO SOCIAL

#### EDSON MAURICIO BROCKVELD

brasileiro, casado, físico, portador da cédula de identidade RG Nº 13.148.546 -5 - SSP - SP., e do CPF (MF) Nº 041.063.388-74, residente e domiciliado à Rua Conrad Faber, 327 - apto. 31, Bairro Santo Amaro, CEP - 05849-230, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo;

#### LUCIMEIRE DE SALES MAGALHÃES BROCKVELD

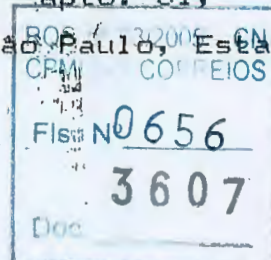
brasileira, casada, cirurgiã dentista, portadora da cédula de identidade RG Nº 23.582.782-4 SSP - SP e do CPF (MF) Nº 056.706.298 - 84, residente e domiciliada à Rua Conrad Faber, 327 - apto. 31, Bairro Santo Amaro, CEP - 05849-230, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo;

#### MARCIO RICARDO SCHARRA DE OLIVEIRA PAULA

brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade RG Nº 16.850.128 e do CPF (MF) 090.430.987-87, residente e domiciliado na Praça Amadeu Amaral, 116 - apto 122, Paraíso, CEP 01327 - 010, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Têm entre si justos e contratados, a constituição de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que reger-se-á pelas cláusulas e condições:

"JUCESP"  
Registrado







## I RAZÃO SOCIAL, SEDE, OBJETIVO SOCIAL E DURAÇÃO

### PRIMEIRA CLAUSULA

A sociedade terá a razão social de BROCKVELD - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA. com sede social na Estrada de Itapecerica, n 3.283 - cjto 3 - CEP 05835 - 004 Santo Amaro, no Município de São Paulo, estado de São Paulo.

### SEGUNDA CLAUSULA

A sociedade terá por objetivo social a industrialização, comercialização, e representação de equipamentos industriais, transportadores, dispositivos, cabines de pintura/sopro, estufas, sistemas de ventilação, componentes e similares, com industrialização de terceiros, com matéria prima fornecida pela empresa e retorno ao estabelecimento para sua comercialização, bem como projetos, mão de obra, montagem, desmontagem, manutenção e reforma de equipamentos e componentes industriais.

### TERCEIRA CLAUSULA

O prazo de duração de sociedade é por tempo indeterminado.

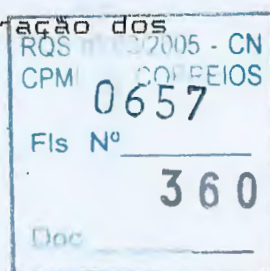
### QUARTA CLAUSULA

A sociedade poderá abrir ou extinguir filiais, agências em qualquer parte do território nacional, conforme deliberação dos sócios.

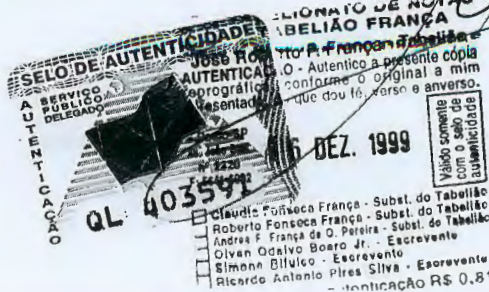
## II - CAPITAL SOCIAL

### QUINTA CLAUSULA

O Capital Social é de CR\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Cruzeiros Reais) dividido em 3.000 (Três Mil) quotas, no valor nominal de CR\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros reais) cada uma, totalmente integralizadas neste ato em moeda corrente nacional e distribuídas entre os sócios da seguinte forma:



"CORRESP"  
Registrado







SÓCIOS	Quotas	%	Valor (R\$)
EDSON MAURÍCIO BROCKVELD	1.800	60	1.800.000,00
LUCIMEIRE DE SALES MAGALHÃES BROCKVELD	1.050	35	1.050.000,00
MARCIO RICARDO SCHARRA DE OLIVEIRA PAULA	150	5	150.000,00
TOTAL	3.000	100	3.000.000,00

#### PARAGRAFO ÚNICO

A responsabilidade dos sócios é limitado a totalidade do capital social.

### III GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO

#### SEXTA CLAUSULA

A gerência e a administração da sociedade será exercida pelo sócio EDSON MAURÍCIO BROCKVELD.

### IV PRO-LABORE

#### SÉTIMA CLAUSULA

A remuneração do sócio gerente a título de "pro-labore" será estabelecida pelos sócios quotistas, dentro dos limites permitidos pela legislação do imposto de renda.

### V - EXERCÍCIO SOCIAL E BALANÇO

#### OITAVA CLAUSULA

O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício, será levantado um balanço geral apurando-se a conta de resultado do exercício, observando-se as prescrições legais.



"CORRESP"  
Registrada





## VI - FALECIMENTO DOS SÓCIOS

### NONA CLAUSULA

A morte, exclusão ou retirada de qualquer dos sócios quotistas não acarretará a dissolução da sociedade, que continuará a existir com outros sócios. Na hipótese de falecimento de qualquer um dos sócios quotistas, os herdeiros do sócio falecido, de comum acordo exercerão o direito a quota. Entretanto não havendo interesse em participar da sociedade, os sócios remanescentes pagarão aos herdeiros do falecido a sua quota de capital e a parte dos lucros líquidos que deverão ser apurados em balanço especial, na data do evento.

## VII - DISPOSIÇÕES FINAIS

### DÉCIMA CLAUSULA

O presente contrato social poderá ser alterado em qualquer tempo por deliberação da sociedade.

### DÉCIMA PRIMEIRA CLAUSULA

Os sócios declaram sobre as penas da lei não estarem incurso em nenhum crime que os impeçam de exercer a atividade comercial.

### DÉCIMA SEGUNDA CLAUSULA

Os casos omissos ou dúvidas que possam ser suscitados sobre o presente contrato social, serão supridas ou resolvidas com base no decreto Nº 3.708 de 10 de janeiro de 1919 e noutras disposições legais que lhe forem aplicáveis.





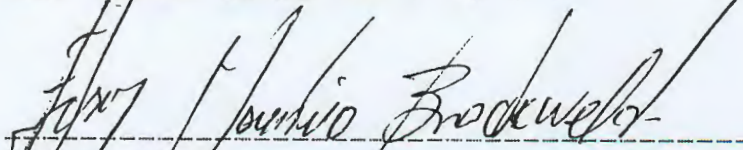
VIII - FORO

DÉCIMA TERCEIRA CLAUSULA

Fica eleito o Foro da Comarca de São Paulo, para regular todas as divergências resultantes deste Contrato Social, renunciando-se a qualquer outro por mais privilegiado que o seja.

E assim, justos e contratados., assinam o presente Contrato Social em três vias de igual teor, ante a presença de duas testemunhas, para todos os fins de direito.

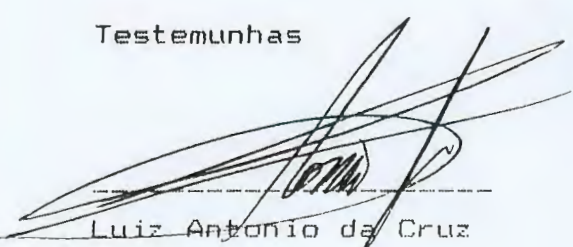
São Paulo, 28 de Abril de 1994


  
EDSON MAURICIO BROCKVELD

  
LUCIMEIRE DE SALES MAGALHÃES BROCKVELD

  
MARCIO RICARDO SCHARRA DE OLIVEIRA PAULA

Testemunhas

  
Luiz Antonio da Cruz

  
Vladimir Benicio Costa



Rua Anchieta, 18 - 8º andar - cjo 810 - CEP 01016-030 - Centro - São Paulo-SP, Tel. (011) 232-4039

RG 232-4039-05 - CN  
CPMI - COPIAS  
Fls N 0660  
Doc 3607

"COPIAS"  
Registrado 5



# SIEMENS




## CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99-CEL/AC  
Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga

O Consórcio SIEMENS, composto pelas empresas **Siemens Ltda.**, **Siemens Aktiengesellschaft** e **Siemens ElectroCom GmbH**, conforme Termo de Compromisso de Constituição de Consórcio firmado em 16/12/1999, pela presente autoriza o **Sr. Hécio Aunhão**, nacionalidade brasileira, estado civil casado, profissão Engenheiro Eletricista, portador do R.G. nr. 5142032 SSP / SP, inscrito no CPF/MF sob nr. 813.381.208/91, residente e domiciliado em Santana do Parnaíba, Estado de São Paulo, a representá-lo na licitação em epígrafe, podendo para tanto praticar todos os atos necessários à boa representação do Consórcio nesta licitação, incluindo, entre outros, assinatura de atas, pedidos de vistas de documentos, requerimentos, recursos, petições, bem como participar de sessões de abertura e/ou julgamento.

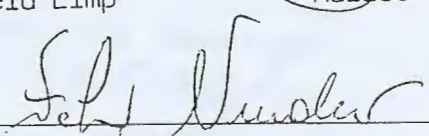
São Paulo, 21 de dezembro de 1999.

### CONSÓRCIO SIEMENS

  
**SIEMENS LTDA.**

Leandro Halfeld Limp

  
Adilson Antonio Primo

  
**SIEMENS AKTIENGESellschaft**

  
**SIEMENS ELECTROCOM GMBH**

RQS 3/2005 - CN  
CPMI COPIEIOS  
Fls Nº 0661  
Doc 3607

ARTÓRIO DO 12º TABELIÃO DE NOTAS  
HOMENAGEM - TABELIÃO Nº 1.678  
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente  
cópia reprográfica extraída destas  
notas conforme original apresentado,  
doutor  
SELO DE AUTENTICIDADE  
12º TABELIÃO DE NOTAS  
13-DEZ-1999  
VALDO SEMENTE  
COM O SELO DE  
AUTENTICIDADE  
SECRET-Notas  
AUTORIZADO  
CUST. CONTR. P/VERBA R\$ 0,81  
92395





SIEMENS S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Mutinga, 3650, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 44.013.159/0001-16, com seu estatuto social e eleição de diretoria registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob nº 28.509/94-8 em 04 de março de 1994, representada por seus diretores abaixo assinados, pelo presente instrumento de mandato nomeia e constitui seu bastante procurador o Sr. WALTER LEOPOLDO ALBIERO, nacionalidade BRASILEIRA, estado civil CASADO, profissão ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, portador do RG nº 7.649.009 SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 812.878.608-34, com residência e domicílio na cidade de SÃO PAULO, Estado de SÃO PAULO a quem confere os poderes para no território da República Federativa do Brasil, sempre em conjunto com um dos diretores da companhia ou com um dos procuradores constituídos com poderes expressos, representar a mesma perante quaisquer Ministérios, Secretarias, Delegacias e Departamentos, bem como as demais repartições públicas federais, estaduais e municipais, empresas públicas e autárquicas, sociedades paraestatais e de economia mista, alfandegas, bancos, caixas econômicas, inclusive Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rede Ferroviária Federal S.A. e suas subsidiárias, terceiros em geral e onde mais necessário for, com o fim de poder: assinar requerimentos, juntar e retirar documentos, acompanhar o andamento de processos, pedir certidões e informações, receber correspondências telegráficas e epistolar, simples e registrada, registrados com ou sem valor, assinando os competentes documentos; assinar pedidos, ordens de compra, contratos de compra e venda mercantil ou de fornecimento, e os respectivos aditamentos, de locação ou de leasing de bens móveis, aceitando cláusulas e condições; assinar propostas de venda, tomar parte e representar a outorgante em licitações públicas, em qualquer uma de suas modalidades, assinar contratos de venda e/ou fornecimento de produtos fabricados pela outorgante e de prestação de serviços por ela efetuados, assinar contratos de locação de bens móveis, assinar contratos de manutenção e de assistência técnica de máquinas e equipamentos, assinar confirmação de pedidos aceitando cláusulas e condições, pedir devoluções de material dando a respectiva quitação e praticar os demais atos, inclusive assinar correspondências, que no interesse da outorgante forem necessárias aos fins citados, ficando vedado o substabelecimento. Salvo revogação anterior, a critério da outorgante, esta procuração expira automaticamente 05 (cinco) anos após a data de sua outorga.

São Paulo, 20 de março de 1995  
SIEMENS S.A.

13/2005 - CN  
CPM 0662  
Fls Nº  
3607  
Doc





# SIEMENS



## CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99-CEL/AC  
Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga

O Consórcio SIEMENS, composto pelas empresas **Siemens Ltda.**, **Siemens Aktiengesellschaft** e **Siemens ElectroCom GmbH**, conforme Termo de Compromisso de Constituição de Consórcio firmado em 16/12/1999, pela presente autoriza o **Sr. Walter Leopoldo Albiero**, nacionalidade brasileira, estado civil casado, profissão Controller, portador do R.G. nr. 7.649.009 SSP / SP, inscrito no CPF/MF sob nr. 812.878.608-34, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, a representá-lo na licitação em epígrafe, podendo para tanto praticar todos os atos necessários à boa representação do Consórcio nesta licitação, incluindo, entre outros, assinatura de atas, pedidos de vistas de documentos, requerimentos, recursos, petições, bem como participar de sessões de abertura e/ou julgamento.

São Paulo, 21 de dezembro de 1999.

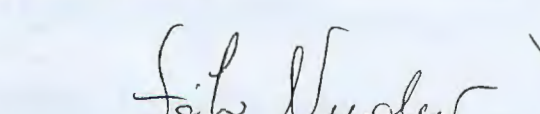
### CONSÓRCIO SIEMENS

André Felipe

  
**SIEMENS LTDA.**

Leandro Halfeld Limp

Adilson Antonio Primo

  
**SIEMENS AKTIENGESELLSCHAFT**

  
**SIEMENS ELECTROCOM GMBH**

RQS nº 03/2005 - CN  
CPM - COPREIOS  
Fls Nº 0663  
3607  
Doc

**12º TABELIÃO DE NOTAS**  
NÚMERO PARTI - TABELIÃO / Al. Santa: 1471  
**AUTENTICAÇÃO** - Autentico a cópia reprográfica extraída nestas notas, conforme original apresentado dou fe.  
S. Paulo, 21 DEZ. 1999  
12º  
Valdo Simente  
COM O SELO DE AUTENTICAÇÃO  
Nº 016/99-CEL/AC  
Walter Leopoldo Nunes  
AGENTE AUTORIZADO  
F. C. M. S. R. B. P. VERRA - RS 0.81



# SIEMENS



## PROCURAÇÃO

SIEMENS LTDA \*\*\*\*\*, com sede na cidade de  
SAO PAULO \*\*\*\*\*, Estado de SAO PAULO \*\*\*\*\*, na  
Avenida Mutinga nr. 3800 \*\*\*\*\*,  
inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do  
Ministério da Fazenda sob nr. 44.013.159/0001-16 com seu contrato social e  
eleição de diretoria registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo,  
sob nr. NIRE 35214089001 \*\*\*\*\* em 14 de OUTUBRO de 1996\*\*, representada por  
seus diretores abaixo assinados, Sr. ALUIZIO BRETAS BYRRO \*\*\*\*\*,  
BRASILEIRO \*\*\*\*\*, CASADO \*\*\*, INDUSTRIAL \*\*\*\*\*,  
portador do RG nr. 13.021.907/SSP-SP \*\*\*\*\*, inscrito no CPF/MF sob nr.  
126.064.566-53, residente e domiciliado em SAO PAULO \*\*\*\*\*, Estado de  
SAO PAULO \*\*\*\*\*, e Sr. BERND KERNER \*\*\*\*\*,  
ALEMAO \*\*\*\*\*, CASADO \*\*\*, INDUSTRIAL \*\*\*\*\*,  
portador do RNE nr. W223.293-W \*\*\*\*\*, inscrito no CPF/MF sob nr.  
052.101.268-62, residente e domiciliado em SAO PAULO \*\*\*\*\*, Estado de  
SAO PAULO \*\*\*\*\*, pelo presente instrumento de mandato no-  
meia e constitui seu bastante procurador o Sr.(a)  
HELICIO AUNHAO \*\*\*\*\*, nacionalidade  
BRASILEIRA \*\*\*\*\*, estado civil CASADO \*\*\*, pro-  
fissão ENGENHEIRO ELETRICISTA \*\*\*\*\*, portador do RG nr.  
5142032 SSP / SP \*\*\*\*\*, inscrito no CPF/MF sob nr. 813.381.208-91 com  
residência e domicílio na cidade de SANTANA DE PARNAIBA, Estado de  
SAO PAULO \*\*\*\*\*, a quem confere os poderes para no  
território da Republica Federativa do Brasil, sempre em conjunto com um dos  
diretores da companhia ou com um dos procuradores constituídos com poderes  
expressos, representar a mesma perante quaisquer Ministérios, Secretarias,  
Delegacias e Departamentos, bem como as demais repartições publicas fede-  
rais, estaduais e municipais, empresas publicas e autárquicas, sociedades  
paraestatais e de economia mista, alfandegas, bancos, caixas econômicas,  
inclusive Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rede Ferroviária  
Federal S.A. e suas subsidiárias, terceiros em geral e onde mais necessário  
for, com o fim de poder assinar requerimentos, juntar e retirar documentos,  
acompanhar o andamento de processos, pedir certidões e informações, receber  
correspondências telegráficas e epistolar, simples e registrada, registra-  
dos com ou sem valor, assinando os competentes documentos;  
assinar pedidos, ordens de compra, contratos de compra e venda mercantil ou  
de fornecimento, e os respectivos aditamentos, de locação ou de leasing de  
bens móveis, aceitando cláusulas e condições;  
assinar propostas de venda, tomar parte e representar a outorgante em lici-  
tações publicas, em qualquer uma de suas modalidades, assinar contratos de  
venda e/ou fornecimento de produtos fabricados pela outorgante e de  
prestação de serviços por ela efetuados, assinar contratos de locação de  
bens móveis, assinar contratos de manutenção e de assistência técnica de

RQS nº 10/2005 - CN  
CPM! COFREIOS  
Fis- Nº  
3607  
Doc ME

25º Serviço  
MARIA A. DE ALMEIDA M. AR. TAFILIA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Jd. S. Paulo  
A presente PROCURAÇÃO  
está autenticada no  
Cartório de Registro de  
Empreendimentos de  
Engenharia e Arquitetura  
da cidade de São Paulo.  
Em 14 de OUTUBRO de 1996.  
47-1998  
483170  
da verdade

BELEM - BELO HORIZONTE - BRASILIA - CAMPINAS - CURITIBA - FORTALEZA - FLORIANOPOLIS - GUARULHOS - HANAU - PORTO ALEGRE  
RECIFE - RIBEIRAO PRETO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR - SAO PAULO - VITORIA  
CA57

ANTONIO RUIZ BRIANEZI - JAIR FOGAÇA  
NELSON DOS ANJOS P. DOS SANTOS  
Procuradores Autorizados - RA 0,5





HELICIO AUNHAO

**SIEMENS**

-----PAGINA 2  
máquinas e equipamentos, assinar confirmação de pedidos aceitando cláusulas e condições, pedir devoluções de material dando a respectiva quitação; e praticar os demais atos, inclusive assinar correspondências, que no interesse da outorgante forem necessárias aos fins citados, ficando vedado o substabelecimento. Salvo revogação anterior, a critério da outorgante, esta procuração expira automaticamente 3 (três) anos após a data de sua outorga.

SAO PAULO 15 DE JANEIRO DE 1997  
SIEMENS LTDA

  
ALUIZIO BRETAS BYRRO

  
BERND KERNER

**25- SERVIÇO DE NOTAS**

MARIA A. DE ALMEIDA MILANI-TABELIA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo

**AUTENTICAÇÃO**  
A presente cópia reprográfica  
extraída nasias notas confere  
com o original, de que dou fé.

SELO DE  
AUTENTICACAO  
SERVICO PUBLICO  
DELEGACAO

15 MAI 1998


da verdade.

ANDRE LUIZ BRIANEZI - JAIR FOGACA  
NELSON DOS ANJOS P. DOS SANTOS  
Escritores Autorizados - RJ 04

RQS	37005 - CN
CPM	CORREIOS
Fis	Nº 665
Doc	3607



**SERVIÇO DE NOTAS - MILANI**  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - São Paulo

  
17 JAN 1997  
da 19  
da verdade  
JAIR FOGACA  
Escritor Autorizado  
RJ 04





À  
Comissão Especial de Licitação da Administração Central – CEL/AC  
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
SBN-Q1-Bloco "A" – 4º andar – Ala Norte

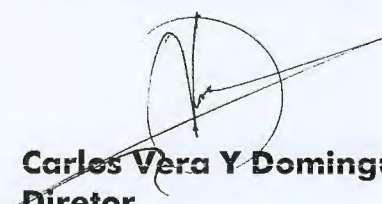
Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99-CEL/AC

Assunto: Credenciamento


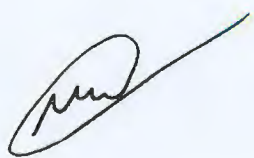


Prezados Senhores;

Na qualidade de responsável legal por nossa empresa, credenciamos o Sr. Jean Bernard Devraignes, portador da carteira de identidade nº 4.607.647 SSP/SP, para nos representar na licitação em referência, conferindo a este, poderes inclusive para interpor recursos, quando cabíveis, transigir, desistir, assinar atas e documentos e, enfim, praticar os demais atos no presente processo desta concorrência supra citada.


São Paulo, 22 de Dezembro de 1999

  
**Carlos Vera Y Dominguez**  
Diretor

  
**Eric Jean Lagarde**  
Diretor

RQS nº 03/2005 - CN
CPM CORREIOS
Fls Nº 0666
3607
Doc







À  
Comissão Especial de Licitação da Administração Central – CEL/AC  
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
SBN-Q1-Bloco "A" – 4º andar – Ala Norte

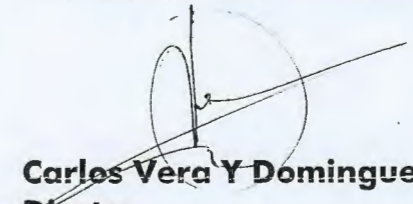
Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99-CEL/AC

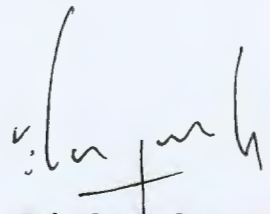
Assunto: Credenciamento

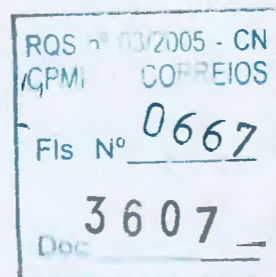
Prezados Senhores;

Na qualidade de responsável legal por nossa empresa, credenciamos o Sr. Nelson Luís Neiva Pereira de Sousa, portador da carteira de identidade nº 1.448.843 SSP/PR, para nos representar na licitação em referência, conferindo a este, poderes inclusive para interpor recursos, quando cabíveis, transigir, desistir, assinar atas e documentos e, enfim, praticar os demais atos no presente processo desta concorrência supra citada.

São Paulo, 22 de Dezembro de 1999

  
**Carlos Vera Y Dominguez**  
Diretor

  
**Eric Jean Lagarde**  
Diretor





Documentos anteriores  
a abertura da licitação.

—

RQS nº	03/2005 - CN
CPMI	CORREIOS
Fls Nº	0668
Doc	3607





DE : SMSM/SUMANT/GEREN - SPM

AO : DIDT/DEPEN



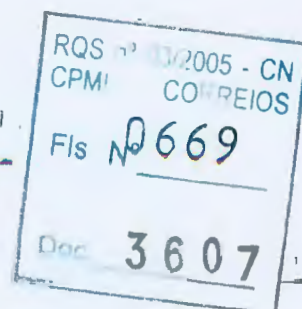
Assunto: Documentação referente a concorrência nº 016/99

Encaminhamos 01 via dos Termos de Vistoria da DR/SPM e DR/SPI, conforme relacionado abaixo:

FORNECEDOR	CTP	MOOCA	C. SCHALK (M. TIETÊ)	COI-CAS	COI-RIB.	STO ANDRÉ
ALSTOM	OK	DESP 21/10	DESP 21/10	DESP 21/10	OK	OK
CONSLADEL	DESP 13/10	OK	DESP 13/10	OK	OK	OK
SIEMENS	DESP 21/10	DESP 21/10	DESP 21/10	OK	OK	OK
PEEM	OK	OK	OK	OK	OK	OK
RAPISTAN	OK	OK	OK	OK	OK	OK
ALUFER	OK	-	-	-	-	-
BROCKVELD	OK	OK	OK	OK	OK	OK
NEC	OK	-	-	-	-	-

São Paulo, 20 de Dezembro de 1999

*Luciana M. Colombo*  
Chefe SMSM/SUMANT/GEREN  
Eng.º Mecânico - CREA 0801552165  
Matricula ECT 8.888.183-8





CT/CEL - SMIC - 6337/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

SEAL ELETRÔNICA LTDA.  
Praia do Flamengo, 66-b, Sala 1707  
RIO DE JANEIRO  
RJ  
22210-030

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

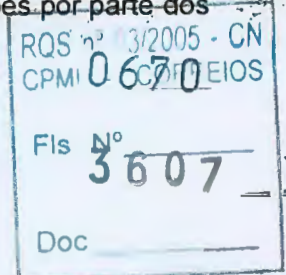
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5.2.1. Gerenciador do sistema.*

*O gerenciador de sistema descrito neste parágrafo é uma pessoa ou o termo para sistema de software que roda no computador de controle?"*

**Resposta:**

O gerenciador do sistema é o software que será instalado no computador de controle.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.10. "... deverão mostrar no monitor uma planta ou desenho de toda a instalação ...". Este requerimento significa o monitoramento online e visualização gráfica de toda planta incluindo máquinas de triagem?"*

**Resposta:**

O software do sistema deverá visualizar graficamente e monitorar todo o sistema de movimentação interna de cargas. Além disso deverá monitorar as informações provenientes de todas as máquinas de triagem instaladas naquele "site", indicando o status (on/off/manutenção) de cada sistema de triagem (OVIS, DBCS, FC e FSM) e, no caso do equipamento de triagem de encomendas, o status do sorting e das induções e alimentadores que estarão eventualmente sendo abastecidos pelo SMIC e o respectivo plano de triagem. Ver itens B.2.5. e B.7.2.1.4.

**Pergunta:**

*"B.7.2.2.3. Relatórios e diagnósticos gerenciais e estatísticos.*

*A primeira linha do item é um relatório gerencial e estatístico o qual será especificado junto com a ECT ou é uma linha que cobre as quatro seguintes?"*

**Resposta:**

É um relatório gerencial e estatístico que será especificado posteriormente junto com a ECT.

**Pergunta:**

*"J.2.1. Sala para plataforma computacional.*

*Em cada centro de triagem há uma sala na qual a plataforma computacional pode ser instalada?"*

**Resposta:**

Sim, haverá uma sala destinada para tal, contudo a ECT disponibilizará apenas o local. A adaptação deste, a exemplo da instalação de divisórias, piso elevado, infra-estrutura para rede lógica e de potência, entre outras que se fizerem necessárias para a adequação do local, será parte integrante desta concorrência.

Tal local será definido oportunamente por ocasião das particularidades do projeto durante a fase de detalhamento do mesmo.

RQS nº	03/2005 - CN
CPM:	CORREIOS
	0671
Fls Nº	
	3607
Doc	



**Pergunta:**

*"Favor explicar de forma mais detalhada o uso de scanner manual."*

**Resposta:**

Realizar a leitura dos códigos de barras das etiquetas das caixetas que não estão nas rotas de encaminhamento dos SMIC's.

**Pergunta:**

*"Anexo J. Favor informar o número de equipamentos de triagem (OVIS, DBCS, FC, CFC, etc) de cada site."*

**Resposta:**

Esta informação é fornecida em cada desenho (planta) do Anexo "D".

**Pergunta:**

*"Na nova versão do anexo C provavelmente há alguns erros de digitação, favor indicar o texto correto."*

- C.2.3.2.1.5. e C.2.3.2.3. citam C.3.3.2.1.2. (?)
- C.2.3.2.1.6. e C.2.3.2.4.2. citam C.3.3.2.1.1. (?)
- C.2.3.2.5. cita C.3.3.2.1.5. (?)

**Resposta:**

No item C.2.3.2.1.5. onde se lê C.3.3.2.1.2. leia-se **C.2.3.2.1.2.**  
No item C.2.3.2.3. onde se lê C.3.3.2.1.5. leia-se **C.2.3.2.1.5.** e onde se lê C.3.3.2.1.2. leia-se **C.2.3.2.1.2.**  
Nos itens C.2.3.2.1.6. e C.2.3.2.4.2. onde se lê C.3.3.2.1.1. leia-se **C.2.3.2.1.1.**  
No item C.2.3.2.5. onde se lê C.3.3.2.1.5. leia-se **C.2.3.2.1.5.**

**Pergunta:**

*"Anexo J – Gerenciamento de Informações e Comunicação de Dados – Item J.1.2. – página 4/10: O SMIC deverá possibilitar a conexão com a WAN mediante conexão de sua rede local ao Hub/switch correspondente da localidade de instalação preferencialmente utilizando-se as filosofias ethernet e TCP/IP."*

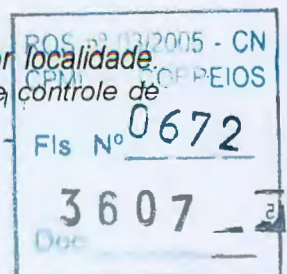
*Entendemos que nos locais onde estão sendo fornecidos os SMIC's a comunicação entre o sistema de gerenciamento local e o SNG será via rede WAN (Correios NET). Esta rede WAN será escopo de outro fornecimento e os Correios disponibilizará um ponto de conexão em um Hub/switch (também de fornecimento dos Correios) para que o sistema de gerenciamento local conecte sua rede ethernet TCP/IP. É correto o nosso entendimento?"*

**Resposta:**

Sim.

**Pergunta:**

*"Anexo G – página 4/6 – Relação do quantitativo de equipamentos por localidade. Para o COP 01 Mooca, não está relacionado o fornecimento de microcomputador de controle de"*





sites não mecanizados. Onde serão disponibilizados os dados obtidos pelos leitores de códigos de barras? Quem fará o gerenciamento desses dados, da impressora, dos scanners e dos leitores?"

**Resposta:**

Erro de digitação. Haverá 01 (um) Microcomputador de Controle de Sites Não Mecanizados – MCR no COP 01 Centro/SP (Mooca).

**Pergunta:**

"Anexo G – página 4/6 – Relação do quantitativo de equipamentos por localidade. Onde serão disponibilizados os dados das balanças nos locais (Mooca, Ribeirão Preto, Campinas e Santo André) onde não há sistema de comando, controle e gerenciamento?"

**Resposta:**

No Microcomputador de Controle de Sites Não Mecanizados de cada uma dessas localidades.

**Pergunta:**

"No item 4.2.2.1. d1 consta que "A Licitante poderá fixar prazos diferentes desde que inferior ao estabelecido no anexo D", e no qual consta que o prazo final de instalação para unidade de Jaguaré é de 05 meses após a eficácia do contrato, favor esclarecer seguintes dúvidas:

- a) Como é medido o prazo final de instalação?
- b) Consultamos, por exemplo, diversos fornecedores de elevadores e o prazo de fornecimento de todos eles é bem superior ao prazo estabelecido. Como deve ser feito o cronograma nesta fase de proposta?

Já que para aprovação inicial pelas exigências do edital (item B.9.1. até B.9.7.) duram quase 03 meses, isto somando mais aos 03 meses de transporte internacional e desembaraço alfandegário para material de origem estrangeira já ultrapassa o prazo estabelecido sem contar o tempo de fabricação e de instalação.

Pode-se fazer um cronograma fora do prazo estabelecido, ou fazemos um cronograma em termos de sequenciamento de atividades para discutir posteriormente as alterações?"

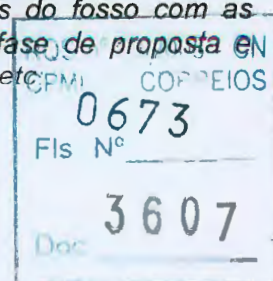
**Resposta:**

O prazo final de instalação encerra-se na data definida para o início dos testes de aceitação. Neste Edital o prazo de instalação será contado a partir da data de aprovação do projeto executivo pela ECT. Poderão ser efetuadas aceitações parciais de subsistemas que estejam plenamente concluídos e funcionais.

**Pergunta:**

"Segundo anexo N 9.7., entendemos que adequações civis de pequeno porte são todas aquelas que não interferem no cálculo estrutural e resistência estrutural do edifício.

Visto que para instalação do transportador vertical para container (item C.1.2.) bem como para instalação da plataforma de carga e descarga (item C.2.2.), envolvem adequações e solicitações que podem não estar previstas no cálculo estrutural do edifício. Por exemplo: a sobrecarga devido ao peso na nova plataforma reforçada, o fosso para instalação dos elevadores próximos às colunas de sustentação do edifício, as possíveis interferências do fosso com as sapatas das colunas ou alguma instalação subterrânea não visível nesta fase de proposta e a possibilidade de subleito não o fosso ou corte nas lajes próximo às vigas, etc.





Considerando que o cálculo estrutural do edifício é de responsabilidade do engenheiro responsável e da construtora e a responsabilidade civil do edifício é da ECT, dessa forma, as alterações necessárias às adequações deverão ser informadas à ECT e, de comum acordo com o engenheiro responsável e a construtora do edifício autorizarão ou não a execução.

É correto o nosso entendimento?"

**Resposta:**

Todas as adequações civis de pequeno porte necessárias à instalação e/ou atualização e/ou desmontagem e/ou adequação dos equipamentos (Transportador Vertical para Container, Plataforma Hidráulica, Doca Mecânica, Esteira Transportador de Correia, Transportador Extensível Telescópico Plano, etc.) bem como da Plataforma de Carga e Descarga do CTP/Jaguareé são parte integrante do fornecimento e, portanto, de responsabilidade da CONTRATADA.

Também é de responsabilidade da CONTRATADA a verificação dos cálculos estruturais que forem necessários para a execução de determinada tarefa. Para tal a ECT fornecerá as informações técnicas disponíveis, tais como plantas civis e de forma do edifício e memorial de cálculo além de poder informar os nomes dos arquitetos e calculistas responsáveis por cada um dos edifícios envolvidos na Licitação.

Caso haja impeditivos técnicos para a execução de uma determinada intervenção e que por ventura venham a comprometer o escopo do Edital, estes serão avaliados conjuntamente, cabendo a CONTRATADA a responsabilidade por apresentar alternativas tecnicamente viáveis para a análise da ECT.

**Pergunta:**

*"No item A.9.2. – Manutenção e assistência técnica.*

*Segundo o edital é necessário disponibilizar por site um ou mais técnicos para atividades de manutenção e assistência técnica. Isto é válido somente para CTP-Jaguareé, COP-Marginal Tietê e COP/Benfica, ou seja, onde houver SMIC? Visto que o treinamento descrito em item A.10.2. é válido só para planta onde houver SMIC."*

**Resposta:**

Sim.

**Pergunta:**

*"Anexo B – SMIC – Item B.1.2. – Último parágrafo - ... deverá ser considerado também, uma taxa de crescimento do tráfego de caixetas de 15% ao ano, ao longo de 5 anos.*

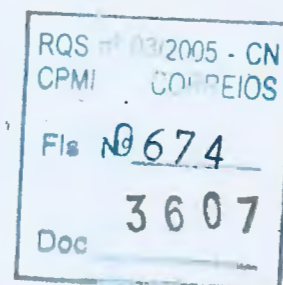
*Anexo F – Tabela Indicativa de Necessidades de Simulação e Quantitativo e Distribuição dos Equipamentos de Apoio – Mostra que os sites terão as seguintes previsões de expansão:*

- Jaguaré – 50%;
- Marginal Tietê – 30%;
- Benfica-RJ – 40%.

*Entendemos que para SMIC devemos considerar uma expansão de pelo menos 75% e para os equipamentos de apoio conforme indicado na tabela do Anexo F para cada site. É correto o nosso entendimento?"*

**Resposta:**

Entendimento incorreto.





A previsão de expansão prevista na tabela do Anexo F refere-se a possibilidade de aumento no número de máquinas de triagem (formato normal e formato semi-embarçoso) para cada site e, para tal, deverá ser previsto no projeto do SMIC a possibilidade de expansão de trechos para atender estes novos equipamentos. Não existe data para esta expansão.

O crescimento anual projetado para o número de caixetas (15% aa) deverá ser levado em consideração principalmente para o cálculo da capacidade de alimentação do SMIC e sua capacidade de acúmulo da carga tendo em vista que a capacidade horária de produção das máquinas de triagem será a mesma.

Não existe previsão para a expansão dos equipamentos de apoio.

**Pergunta:**

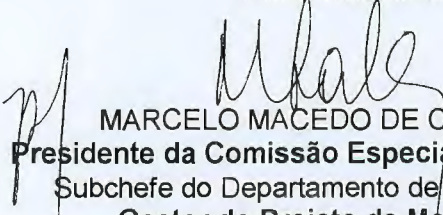
*"Anexo B – Item B.2.3. – Caso seja detectado presença de etiquetas nos dois lados da caixa, com códigos não coincidentes, a caixa deverá ser refugada, encaminhada ao posto de codificação e impressão manual.*

*Entendemos que o posto de codificação e impressão manual serão formados por um microcomputador e uma impressora de código de barras, assim de acordo com a tabela do Anexo G.1. a quantidade de microcomputadores por site será a mesma das impressoras. É correto o nosso entendimento?"*

**Resposta:**

Não, a quantidade de microcomputadores independe da quantidade de impressoras. Os microcomputadores relacionados na tabela G1 do Anexo G são destinados aos sites que não possuirão SMIC, inclusive para o site COP 01 Centro/SP. Para os demais sites, o número de computadores dependerá do tipo de solução técnica adotada pelo fornecedor para a conexão e funcionamento das impressoras.

Atenciosamente,

  
MARCELO MACEDO DE CASTRO  
Presidente da Comissão Especial de Licitação  
Subchefe do Departamento de Engenharia  
Gestor do Projeto de Mecanização





66  
CT/CEL – SMIC – 6336/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA LTDA.  
Largo do Arouche, 24, 9º Andar, Cj 91  
SÃO PAULO  
SP  
01219-011

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).

RQS	Nº 005 - CN
CPM	CORREIOS
Fls	Nº 0676
Doc	3607



65  
CT/CEL - SMIC - 6335/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

TECSYS COMÉRCIO INTERNACIONAL  
Av. Almirante Barroso, 63 / 2611  
RIO DE JANEIRO  
RJ  
20031-003

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores, -

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).

CPMI 067705  
Fls Nº \_\_\_\_\_  
Doc 3607



64  
CT/CEL - SMIC - 6334/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

NEC DO BRASIL S/A  
Rua do Paraíso, 307  
SÃO PAULO  
SP  
04103-900

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

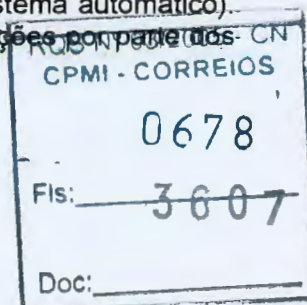
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





63  
CT/CEL - SMIC - 6333/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

ROCKWELL AUTOMATION DO BRASIL  
Rua Comendador souza, 194  
SÃO PAULO  
SP  
05037-900

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

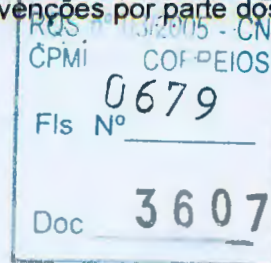
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT. (sistema manual).





62  
CT/CEL - SMIC - 6332/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

CONSÓRCIO ALUFER  
Rua Gal Furtado Nascimento, 684, 7º andar.  
SÃO PAULO  
SP  
05465-070

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





61  
CT/CEL - SMIC - 6331/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

SUZAN SERVICE TRANSPORTES LTDA  
Rua Baruel, 55  
SUZANO  
SP  
08675-000

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores, -

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

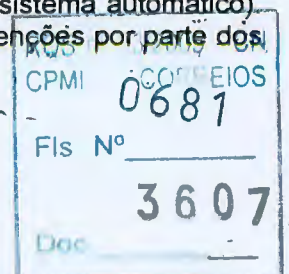
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





60  
**CT/CEL – SMIC – 6330/99****Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999**

CRISPLANT BRASIL LTDA.  
Alameda Araguaia, 933 CJ 51, Alphaville  
BARUERI  
SP  
06455-000

**Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC****Assunto:** Solicitação de esclarecimentos e questionamentos**Prezados Senhores,**

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

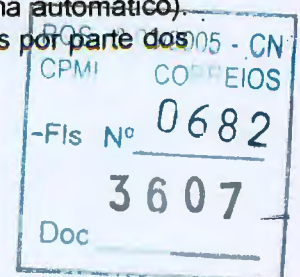
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

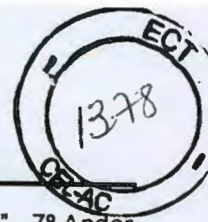
*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).







SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

59  
CT/CEL - SMIC - 6329/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

C&G. Comércio e Serviços LTDA  
SCLN 309, Bloco B, Sala 213  
BRASÍLIA  
DF  
70755-520

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

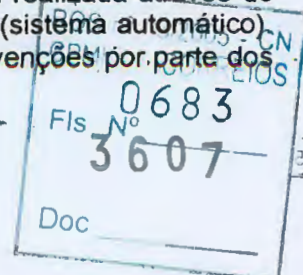
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





58  
CT/CEL – SMIC – 6328/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

CORINGA COMÉRCIO E REPR. DE EQUIP. ELETRÔNICOS DE SEGURANÇA LTDA.  
Rua Alves de Brito, 200 – Centro  
FLORIANÓPOLIS  
SC  
88015-440

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





57  
CT/CEL – SMIC – 6327/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

EBCO IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.  
Rua Urussuí, 71- CJ 81 / 82  
SÃO PAULO  
SP  
04542-050

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores, -

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).

ROS nº 016/99 - CN	
CPM	CORREIOS
0685	
Fls	Nº
Doc 3607	



56  
CT/CEL - SMIC - 6326/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

THOMSON - CSF EQUIPAMENTOS DO BRASIL LTDA.  
Rua Cardoso de Moraes, 433 - Bom Sucesso  
RIO DE JANEIRO  
RJ  
21032-000

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

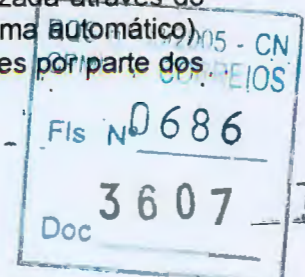
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





55  
CT/CEL - SMIC - 6325 /99

SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

N. V. CONSULTORIA E PLANEJAMENTO TÉCNICO LTDA.  
Rua da Ajuda, 35 - 29º Andar, Centro  
RIO DE JANEIRO  
RJ  
20040-000

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

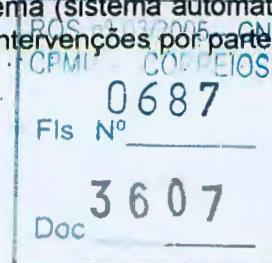
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





54  
CT/CEL – SMIC – 6324/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

ARMAZÉNS GERAIS MURUNDU S/A  
Rua Pedro Ernesto, 120 – Gamboa  
RIO DE JANEIRO  
RJ  
20220-350

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

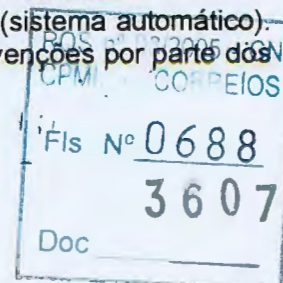
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





53  
CT/CEL - SMIC - 6323 /99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

MPE - MONTAGENS E PROJETOS ESPECIAIS S.A.  
Av. 20 de Janeiro, S/Nº (Área de Apoio - AIRJ)  
Ilha do Governador  
RIO DE JANEIRO  
RJ  
21941-390

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

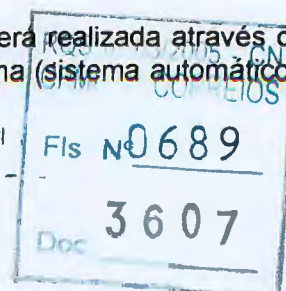
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático).





52  
CT/CEL - SMIC - 6322/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

SEVERO VILLARES PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.  
Rua da Carnaubeiras, 168  
SÃO PAULO  
SP  
04343-080

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

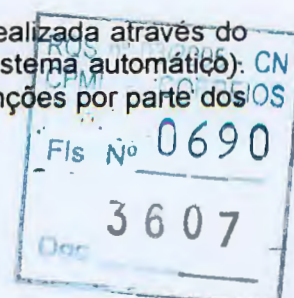
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





51  
CT/CEL - SMIC - 6321/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

RAPIDVEYOR EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.  
Rua Ártico, 261 - Jardim do Mar  
SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SP  
09726-300

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores, -

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

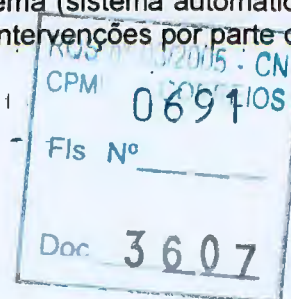
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





50  
CT/CEL – SMIC – 6320 /99

SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

PEEN BRASIL LTDA.  
Rua José Semião Rodrigues Agostinho, 120  
Quinhaú  
EMBU  
SP  
06803-010

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático).

Folha Nº 0692	
3607	
Doc	



49  
CT/CEL - SMIC - 6319/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

PROLAN SOLUÇÕES INTEGRADAS S.A.  
SAS - Q - 5, Ed. OAB - Sala 801  
BRASÍLIA  
DF  
70070-200

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores, -

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

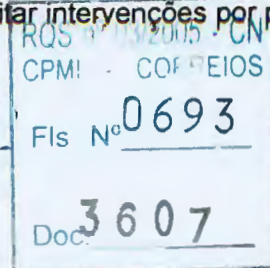
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

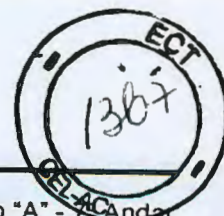
*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).







SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

48  
CT/CEL - SMIC - 6318/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

EVALDO PAES BARRETO LTDA.  
Rua Santa Izabel, 160 - 5º andar- Conj-55  
Vila Buarque/Centro  
SÃO PAULO  
SP  
01221-010

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

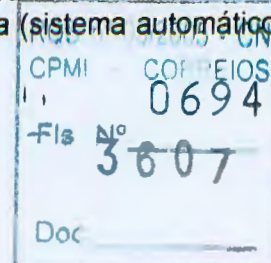
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático).





47  
CT/CEL - SMIC - 637/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

ALSTOM INDÚSTRIA LTDA.  
Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, 1444  
SÃO PAULO  
SP  
04696-000

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores, -

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

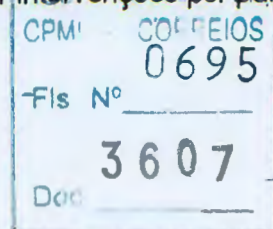
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





46  
**CT/CEL - SMIC - 6316/99****Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999**

MARUBENI CORPORATION  
Av. Paulista, 854, 12º Andar  
SÃO PAULO  
SP  
01310-913

**Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC****Assunto:** Solicitação de esclarecimentos e questionamentos**Prezados Senhores,**

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

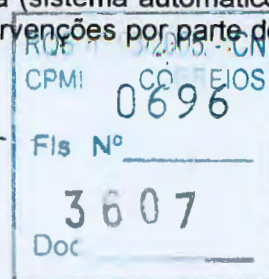
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





45  
CT/CEL - SMIC - 6315/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

DINÂMICA ADM. SERVIÇOS E OBRAS LTDA.  
SAAN, Q - 03, Lote - 270  
BRASÍLIA  
DF  
70002-900

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores, -

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

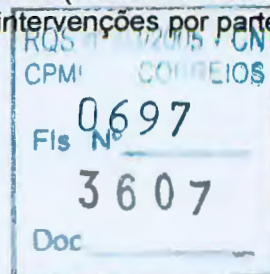
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).







SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

44  
CT/CEL - SMIC - 6314/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

UNISYS BRASIL LTDA.  
SCN - Q 4, ED. Varig, 12º Andar  
Sala 1202  
BRASÍLIA  
DF  
70710-500

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

Pergunta:

"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"

Resposta:

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

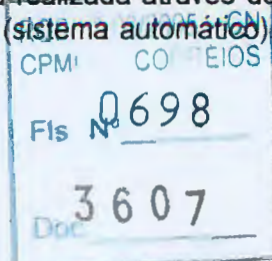
Pergunta:

"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.

Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"

Resposta:

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático).





43  
CT/CEL - SMIC - 6376/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

SIEMENS LTDA.  
Departamento STI PLA  
Rua Cel. Bento Bicudo, 111  
SÃO PAULO  
SP  
05069-900

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.

Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"

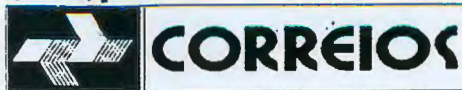
**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático).

ROS 01/0005 - GN  
CPMI CORREIOS

Fls	Nº 0699
	3607
Doc	





SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

42  
CT/CEL - SMIC - 6312/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.  
Av. Presidente Juscelino, 642  
DIADEMA  
SP  
09950-370

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).

0700	
Fls	Nº
3607	
Doc	



41  
CT/CEL - SMIC - 6311/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

CVS COMÉRCIO CONSULTORIA VENDAS E SERVIÇOS LTDA.  
Rua Zacarias de Gois, 1541  
SÃO PAULO  
SP  
04610-004

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, tem-se a informar:

**Pergunta:**

"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

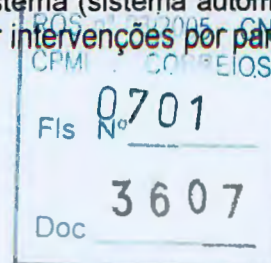
**Pergunta:**

"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema

Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





40  
CT/CEL - SMIC - 6310/99

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

CONSLADEL CONST. E LAÇOS DETETORES E ELETRÔNICA LTDA.  
Rua Ministro Rafael de Barros Monteiro, 186  
BARUERI  
SP  
02167-030

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

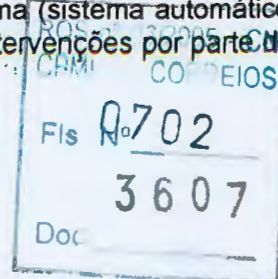
**Pergunta:**

"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.

Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





39  
CT/CEL - SMIC - 6308/99

SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

BROCKVELD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.  
RUA AFONSO VIDAL, 390  
SÃO PAULO  
SP  
05723-330

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

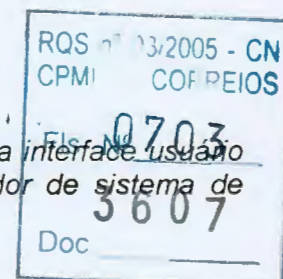
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

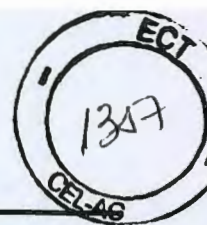
*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).







38  
CT/CEL – SMIC – 6308/99

SBN Quadra 01, Bloco "A" - 7º Andar  
70002-900 - Brasília - DF

Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999

SOMEPOST S.A.  
1 Place des Etats-Unis  
Silic 210  
RUNGIS  
FRANCE  
94518

Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC

Assunto: Solicitação de esclarecimentos e questionamentos

Prezados Senhores,

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

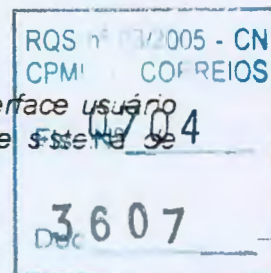
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático).





As páginas de 2 a 6 complementam  
as cartas seguintes.

RQS nº 03/2005 - CN
CPM: 0705
Fis. Nº
3607
Doc.



**CT/CEL - SMIC - 6316 /99****Brasília (DF), 07 de dezembro de 1999**

MARUBENI CORPORATION  
Av. Paulista, 854, 12º Andar  
SÃO PAULO  
SP  
01310-913

**Ref.: Concorrência Internacional nº 016/99 - CEL/AC****Assunto:** Solicitação de esclarecimentos e questionamentos**Prezados Senhores,**

Em resposta as solicitações de esclarecimentos e questionamentos encaminhada à Comissão Especial de Licitação, reproduzidas abaixo, temos a informar:

**Pergunta:**

*"A.6.4.2. Microcomputador para suporte de manutenção: No edital contém a configuração exigida para este micro, mas qual seria a função dele? Devemos além de oferecer hardware, também o pacote de software para gerenciamento de manutenção? Caso positivo, este sistema deveria conter estas funções: plano de manutenção preventivo, gerenciamento de peças de reposição, gerenciamento de ordem de serviço para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva e gerenciamento de documentação de manutenção?"*

**Resposta:**

Este micro será utilizado para suporte às atividades de manutenção, tais como: emissão de relatórios estatísticos tanto de manutenção como de operação, apoio administrativo das atividades de manutenção, transferências de informações via rede ECT pela equipe de manutenção, possibilitar acesso a documentação do sistema em forma eletrônica, etc.

Não será objeto desta Licitação o fornecimento do software para gerenciamento da manutenção.

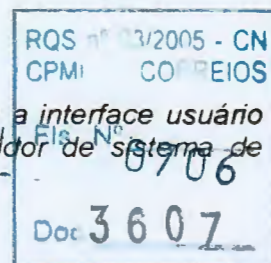
**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5. Painel de comando / controle do sistema.*

*Podemos assumir que o painel de comando/controle do sistema é a interface usuário de um cliente PC conectado ao computador de sistema de controle (Servidor de sistema de controle)?"*

**Resposta:**

O gerenciamento e administração da operação dos SMIC's será realizada através do microcomputador de operação e/ou painel de comando/controle do sistema (sistema automático). Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).





Este micro deverá apresentar uma interface gráfica a fim de possibilitar intervenções por parte dos funcionários da ECT (sistema manual).

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.5.2.1. Gerenciador do sistema.*

*O gerenciador de sistema descrito neste parágrafo é uma pessoa ou o termo para sistema de software que roda no computador de controle?"*

**Resposta:**

O gerenciador do sistema é o software que será instalado no computador de controle.

**Pergunta:**

*"B.7.2.1.10. "... deverão mostrar no monitor uma planta ou desenho de toda a instalação ...". Este requerimento significa o monitoramento online e visualização gráfica de toda planta incluindo máquinas de triagem?"*

**Resposta:**

O software do sistema deverá visualizar graficamente e monitorar todo o sistema de movimentação interna de cargas. Além disso deverá monitorar as informações provenientes de todas as máquinas de triagem instaladas naquele "site", indicando o status (on/off/manutenção) de cada sistema de triagem (OVIS, DBCS, FC e FSM) e, no caso do equipamento de triagem de encomendas, o status do sorting e das induções e alimentadores que estarão eventualmente sendo abastecidos pelo SMIC e o respectivo plano de triagem. Ver itens B.2.5. e B.7.2.1.4.

**Pergunta:**

*"B.7.2.2.3. Relatórios e diagnósticos gerenciais e estatísticos.*

*A primeira linha do item é um relatório gerencial e estatístico o qual será especificado junto com a ECT ou é uma linha que cobre as quatro seguintes?"*

**Resposta:**

É um relatório gerencial e estatístico que será especificado posteriormente junto com a ECT.

**Pergunta:**

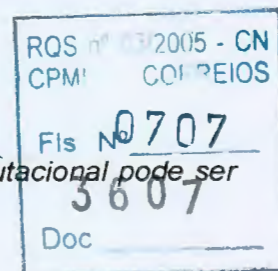
*"J.2.1. Sala para plataforma computacional.*

*Em cada centro de triagem há uma sala na qual a plataforma computacional pode ser instalada?"*

**Resposta:**

Sim, haverá uma sala destinada para tal, contudo a ECT disponibilizará apenas o local. A adaptação deste, a exemplo da instalação de divisórias, piso elevado, infra-estrutura para rede lógica e de potência, entre outras que se fizerem necessárias para a adequação do local, será parte integrante desta concorrência.

Tal local será definido oportunamente por ocasião das particularidades do projeto durante a fase de detalhamento do mesmo.





**Pergunta:**

*"Favor explicar de forma mais detalhada o uso de scanner manual."*

**Resposta:**

Realizar a leitura dos códigos de barras das etiquetas das caixetas que não estão nas rotas de encaminhamento dos SMIC's.

**Pergunta:**

*"Anexo J. Favor informar o número de equipamentos de triagem (OVIS, DBCS, FC, CFC, etc) de cada site."*

**Resposta:**

Esta informação é fornecida em cada desenho (planta) do Anexo "D".

**Pergunta:**

*"Na nova versão do anexo C provavelmente há alguns erros de digitação, favor indicar o texto correto."*

- C.2.3.2.1.5. e C.2.3.2.3. citam C.3.3.2.1.2. (?)
- C.2.3.2.1.6. e C.2.3.2.4.2. citam C.3.3.2.1.1. (?)
- C.2.3.2.5. cita C.3.3.2.1.5. (?)

**Resposta:**

No item C.2.3.2.1.5. onde se lê C.3.3.2.1.2. leia-se **C.2.3.2.1.2.**

No item C.2.3.2.3. onde se lê C.3.3.2.1.5. leia-se **C.2.3.2.1.5.** e onde se lê C.3.3.2.1.2. leia-se **C.2.3.2.1.2.**

Nos itens C.2.3.2.1.6. e C.2.3.2.4.2. onde se lê C.3.3.2.1.1. leia-se **C.2.3.2.1.1.**

No item C.2.3.2.5. onde se lê C.3.3.2.1.5. leia-se **C.2.3.2.1.5.**

**Pergunta:**

*"Anexo J – Gerenciamento de Informações e Comunicação de Dados – Item J.1.2. – página 4/10: O SMIC deverá possibilitar a conexão com a WAN mediante conexão de sua rede local ao Hub/switch correspondente da localidade de instalação preferencialmente utilizando-se as filosofias ethernet e TCP/IP."*

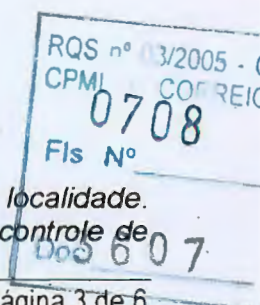
*Entendemos que nos locais onde estão sendo fornecidos os SMIC's a comunicação entre o sistema de gerenciamento local e o SNG será via rede WAN (Correios NET). Esta rede WAN será escopo de outro fornecimento e os Correios disponibilizará um ponto de conexão em um Hub/switch (também de fornecimento dos Correios) para que o sistema de gerenciamento local conecte sua rede ethernet TCP/IP. É correto o nosso entendimento?"*

**Resposta:**

Sim.

**Pergunta:**

*"Anexo G – página 4/6 – Relação do quantitativo de equipamentos por localidade. Para o COP 01 Mooca, não está relacionado o fornecimento de microcomputador de controle de"*





sites não mecanizados. Onde serão disponibilizados os dados obtidos pelos leitores de códigos de barras? Quem fará o gerenciamento desses dados, da impressora, dos scanners e dos leitores?"

**Resposta:**

Erro de digitação. Haverá 01 (um) Microcomputador de Controle de Sites Não Mecanizados – MCR no COP 01 Centro/SP (Mooca).

**Pergunta:**

"Anexo G – página 4/6 – Relação do quantitativo de equipamentos por localidade. Onde serão disponibilizados os dados das balanças nos locais (Mooca, Ribeirão Preto, Campinas e Santo André) onde não há sistema de comando, controle e gerenciamento?"

**Resposta:**

No Microcomputador de Controle de Sites Não Mecanizados de cada uma dessas localidades.

**Pergunta:**

"No item 4.2.2.1. d1 consta que "A Licitante poderá fixar prazos diferentes desde que inferior ao estabelecido no anexo D", e no qual consta que o prazo final de instalação para unidade de Jaguaré é de 05 meses após a eficácia do contrato, favor esclarecer seguintes dúvidas:

- a) Como é medido o prazo final de instalação?
- b) Consultamos, por exemplo, diversos fornecedores de elevadores e o prazo de fornecimento de todos eles é bem superior ao prazo estabelecido. Como deve ser feito o cronograma nesta fase de proposta?

Já que para aprovação inicial pelas exigências do edital (item B.9.1. até B.9.7.) duram quase 03 meses, isto somando mais aos 03 meses de transporte internacional e desembaraço alfandegário para material de origem estrangeira já ultrapassa o prazo estabelecido sem contar o tempo de fabricação e de instalação.

Pode-se fazer um cronograma fora do prazo estabelecido, ou fazemos um cronograma em termos de sequenciamento de atividades para discutir posteriormente as alterações?"

**Resposta:**

O prazo final de instalação encerra-se na data definida para o início dos testes de aceitação. Neste Edital o prazo de instalação será contado a partir da data de aprovação do projeto executivo pela ECT. Poderão ser efetuadas aceitações parciais de subsistemas que estejam plenamente concluídos e funcionais.

**Pergunta:**

"Segundo anexo N 9.7., entendemos que adequações civis de pequeno porte são todas aquelas que não interferem no cálculo estrutural e resistência estrutural do edifício.

Visto que para instalação do transportador vertical para container (item C.1.2.) bem como para instalação da plataforma de carga e descarga (item C.2.2.), envolvem adequações e solicitações que podem não estar previstas no cálculo estrutural do edifício. Por exemplo, a sobrecarga devido ao peso na nova plataforma reforçada, o fosso para instalação dos elevadores próximos às colunas de sustentação do edifício, as possíveis interferências do fosso com as sapatas das colunas ou alguma instalação subterrânea não visível nesta fase de proposta e inadequabilidade do subsolo para o fosso ou corte nas lajes próximo às vigas, etc:



*Considerando que o cálculo estrutural do edifício é de responsabilidade do engenheiro responsável e da construtora e a responsabilidade civil do edifício é da ECT, dessa forma, as alterações necessárias às adequações deverão ser informadas à ECT e, de comum acordo com o engenheiro responsável e a construtora do edifício autorizarão ou não a execução.*

*É correto o nosso entendimento?"*

**Resposta:**

Todas as adequações civis de pequeno porte necessárias à instalação e/ou atualização e/ou desmontagem e/ou adequação dos equipamentos (Transportador Vertical para Container, Plataforma Hidráulica, Doca Mecânica, Esteira Transportador de Correia, Transportador Extensível Telescópico Plano, etc.) bem como da Plataforma de Carga e Descarga do CTP/Jaguare são parte integrante do fornecimento e, portanto, de responsabilidade da CONTRATADA.

Também é de responsabilidade da CONTRATADA a verificação dos cálculos estruturais que forem necessários para a execução de determinada tarefa. Para tal a ECT fornecerá as informações técnicas disponíveis, tais como plantas civis e de forma do edifício e memorial de cálculo além de poder informar os nomes dos arquitetos e calculistas responsáveis por cada um dos edifícios envolvidos na Licitação.

Caso hajam impeditivos técnicos para a execução de uma determinada intervenção e que por ventura venham a comprometer o escopo do Edital, estes serão avaliados conjuntamente, cabendo a CONTRATADA a responsabilidade por apresentar alternativas tecnicamente viáveis para a análise da ECT.

**Pergunta:**

*"No item A.9.2. – Manutenção e assistência técnica.*

*Segundo o edital é necessário disponibilizar por site um ou mais técnicos para atividades de manutenção e assistência técnica. Isto é válido somente para CTP-Jaguare, COP-Marginal Tietê e COP/Benfica, ou seja, onde houver SMIC? Visto que o treinamento descrito em item A.10.2. é válido só para planta onde houver SMIC."*

**Resposta:**

Sim.

**Pergunta:**

*"Anexo B – SMIC – Item B.1.2. – Último parágrafo - ... deverá ser considerado também, uma taxa de crescimento do tráfego de caixetas de 15% ao ano, ao longo de 5 anos.*

*Anexo F – Tabela Indicativa de Necessidades de Simulação e Quantitativo e Distribuição dos Equipamentos de Apoio – Mostra que os sites terão as seguintes previsões de expansão:*

- Jaguaré – 50%;
- Marginal Tietê – 30%;
- Benfica-RJ – 40%.

*Entendemos que para SMIC devemos considerar uma expansão de pelo menos 75% e para os equipamentos de apoio conforme indicado na tabela do Anexo F para cada site. É correto o nosso entendimento?"*

**Resposta:**

Entendimento incorreto.



A previsão de expansão prevista na tabela do Anexo F refere-se a possibilidade de aumento no número de máquinas de triagem (formato normal e formato semi-embarçoso) para cada site e, para tal, deverá ser previsto no projeto do SMIC a possibilidade de expansão de trechos para atender estes novos equipamentos. Não existe data para esta expansão.

O crescimento anual projetado para o número de caixetas (15% aa) deverá ser levado em consideração principalmente para o cálculo da capacidade de alimentação do SMIC e sua capacidade de acúmulo da carga tendo em vista que a capacidade horária de produção das máquinas de triagem será a mesma.

Não existe previsão para a expansão dos equipamentos de apoio.

**Pergunta:**

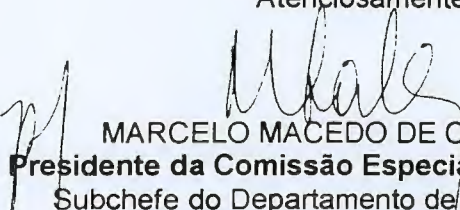
*"Anexo B – Item B.2.3. – Caso seja detectado presença de etiquetas nos dois lados da caixeta, com códigos não coincidentes, a caixeta deverá ser refugada, encaminhada ao posto de codificação e impressão manual."*

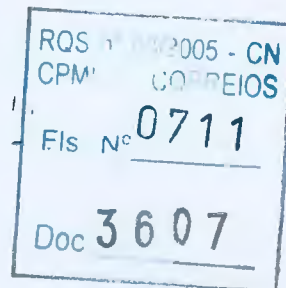
*Entendemos que o posto de codificação e impressão manual serão formados por um microcomputador e uma impressora de código de barras, assim de acordo com a tabela do Anexo G.1. a quantidade de microcomputadores por site será a mesma das impressoras. É correto o nosso entendimento?"*

**Resposta:**

Não, a quantidade de microcomputadores independe da quantidade de impressoras. Os microcomputadores relacionados na tabela G1 do Anexo G são destinados aos sites que não possuirão SMIC, inclusive para o site COP 01 Centro/SP. Para os demais sites, o número de computadores dependerá do tipo de solução técnica adotada pelo fornecedor para a conexão e funcionamento das impressoras.

Atenciosamente,

  
**MARCELO MACEDO DE CASTRO**  
**Presidente da Comissão Especial de Licitação**  
Subchefe do Departamento de Engenharia  
**Gestor do Projeto de Mecanização**





Pharmaceutical Group  
One Post Street  
San Francisco, CA 94104  
www.mckhbo.com



**McKessonHBOC**

December 3, 1999

Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos  
CEL/AC  
Setor bancario Norte - Quadro 01 - Conjunto 03 - Bloco "A" - 7 Andar  
70002-900 Brasilia DF  
Brazil

Gentlemen:

The Buschman Company, located at 10045 International Blvd., Cincinnati, Ohio 45246 USA, has manufactured and installed equipment for the handling of product packaged in cases and plastic totes at our facilities located throughout the United States since 1986.

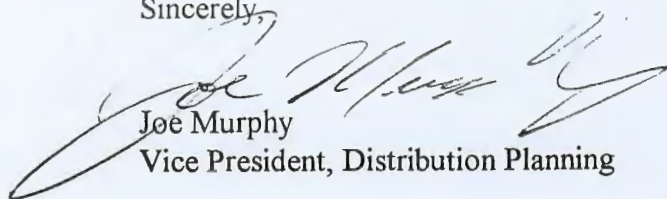
The equipment was supplied in conformance to the agreed schedule and specifications, and has worked satisfactorily performing its intended function. Briefly, the scope of the equipment supplied consist of the following:

- Straight transportation and accumulation package conveyor
- Live roller conveyor curves
- Sortation systems
- Empty carton removal conveyors
- Electric controls, including routing logic

The function of the systems is to transport selected orders to shipping from various points of origin within our distribution centers.

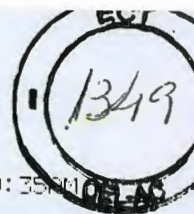
In closing, The Buschman Co. has and continues to be a valued supplier of conveyor equipment to McKessonHBOC. Should you need any additional information regarding this matter, I would be glad to answer your questions.

Sincerely,

  
Joe Murphy  
Vice President, Distribution Planning

RQS nº 03/2005 - CN
CPM 0712
Fls Nº
3607
Doc



**ALSTOM****FAX**

To: ECT - CORREIOS  
A/C: COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO/AC

From: MILTON AKIRA HOSOI

Fax: (061) 317 2660  
cc:

Tel: 011 - 541 9811 R 364  
Fax: 011 - 541 9811 R 608  
Email: hosoi.milton@cegelec.com.br

**N/REF: ISS/FAX 2209/99**

Nº of pages: :

Date: 01/12/99

Subject: CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL 016/99 - CEL/AC

**ESCLARECIMENTOS:**

1. ANEXO B - SMIC - ITEM B.1.2. - ÚLTIMO PARÁGRAFO - ..... DEVERÁ SER CONSIDERADO TAMBÉM, UMA TAXA DE CRESCIMENTO DO TRÁFEGO DE CAIXETAS DE 15% AO ANO, AO LONGO DE 5 ANOS.

ANEXO F - TABELA INDICATIVA DE NECESSIDADES DE SIMULAÇÃO E QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO - MOSTRA QUE OS SITES TERÃO SEGUINTE PREVISÃO DE EXPANSÃO:

- JAGUARÉ - 50%
- MARGINAL TIÊTE - 30%
- BENFICA-RJ - 40%

ENTENDEMOS QUE PARA SMIC DEVEMOS CONSIDERAR UMA EXPANSÃO DE PELO MENOS 75% E PARA OS EQUIPAMENTOS DE APOIO CONFORME INDICADO NA TABELA DO ANEXO F PARA CADA SITE. É CORRETO O NOSSO ENTENDIMENTO?

2. ANEXO B - ITEM B.2.3. - CASO SEJA DETECTADO PRESENÇA DE ETIQUETAS NOS DOIS LADOS DA CAIXETA, COM CÓDIGOS NÃO COINCIDENTES, A CAIXETA DEVERÁ SER REFUGADA, ENCAMINHADA AO POSTO DE CODIFICAÇÃO E IMPRESSÃO MANUAL.

ENTENDEMOS QUE O POSTO DE CODIFICAÇÃO E IMPRESSÃO MANUAL SERÃO FORMADOS POR UM MICROCOMPUTADOR E UMA IMPRESSORA DE CÓDIGO DE BARRAS, ASSIM DE ACORDO COM A TABELA DO ANEXO G.1 A QUANTIDADE DE MICROCOMPUTADORES POR SITE SERÁ A MESMA DAS IMPRESSORAS. É CORRETO O NOSSO ENTENDIMENTO?

ATENCIOSAMENTE

JEAN BERNARD DEVRAIGNES

  
MILTON HOSOI

PROS. 11-15-ON  
CPMI - CORREIOS

0713

Fis: \_\_\_\_\_

3607

Doc: \_\_\_\_\_



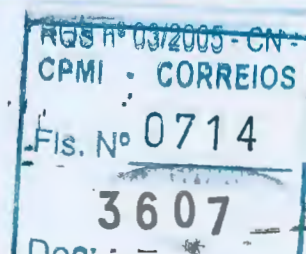


## CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 16/1999

- SMIC -

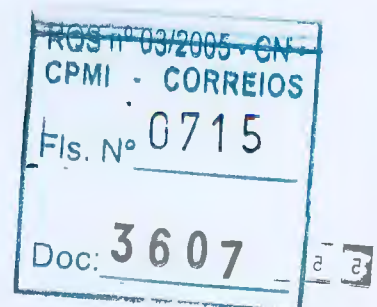
## ÍNDICE DO PROCESSO

Nº	QUESITOS	FOLHA	PASTA
1	Portaria Grupo de Suporte Técnico – PRT/PR-163/97	3	1
2	Relatório REDIR 28/1998 – Aprova Sistema de Gestão	29	
3	Programa Inicial do Grupo de Suporte Técnico	38	
4	Bloqueio Orçamentário	39	
5	Relatório REDIR 40/1998. Autoriza abertura licitação.	73	
6	Portaria PRT/PR Designação da CEL.	80	
7	Edital Chancelado pelo DEJUR	296	
8	Publicação DOU Aviso de Licitação. Abertura: 07/10/99	299	
9	Publicação 1ª prorrogação. Abertura: 19/10/99	304	
10	Publicidade Internacional	308 a 323	
11	Adequação do texto do edital	324 a 341	2
12	Recibo retirada do edital	342 a 354	
13	Recibo retirada do edital	358 a 361	
14	Adequação do texto do edital	370 a 411	
15	Recibo retirada do edital	413 e 414	
16	Adequação do texto do edital	415 a 434	
17	Recibo retirada do edital	435 e 436	
18	Adequação do texto do edital	447 e 448	
19	Recibo retirada do edital	450, 452, 454, 458	
20	Publicação 2ª prorrogação. Abertura: 04/11/99	488	
21	Termo de Vistoria	494, 501	
22	Recibo retirada do edital	499, 503	
23	Esclarecimentos	508 a 543	
24	Termo de Vistoria (621 a 627, 657 a 759, 664, 667 a 670, 687 a 696.....)	703 a 708)	
25	Esclarecimentos	682	
26	Recibo retirada do edital	700	
27	Esclarecimentos	719 a 1002	3
28	Esclarecimentos (1004 a 1045, 1076 a 1081, 1087 a 1231.....)	1087 a 1231)	4
29	Publicação DOU Adiamento "Sine Die"	1233	
30	Publicação 3ª prorrogação. Abertura: 22/12/99	1237	
31	Adequação no texto do edital	1239 a 1275	
32	Esclarecimentos	1276 a 1335	5
33	Esclarecimentos	1351 a 1391	
34	Credenciamento dos representantes dos licitantes	1393 a 1411	
35	Habilitação ALSTOM	1412 a 1592	
36	Habilitação BROCKVELD	1593 a 1792	6
37	Habilitação SIEMENS	1793 a 2091	
38	Habilitação MANNESMANN	2092 a 2137	7
39	Documentação Técnica MANNESMANN	2138 a 2390	
40	Documentação Técnica ALSTOM	2391 a 2970	8/9
41	Documentação Técnica SIEMENS	2971 a 3230	9/10





Nº	QUESITOS	FOLHA	PASTA
42	Documentação Técnica BROCKVELD	3231 a 3659	10/11
43	Ata de abertura da licitação	3661	12
44	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Habilitação e Técnica	3682	
45	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Final após esclarecimentos licitantes	3722	
46	Publicação DOU. Resultado Julgamento da Habilitação	3731	
47	Recurso MANNESMANN	3760	
48	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Recurso	3775	
49	Relatório CEL. Julgamento do Recurso	3785	
50	Proposta Econômica ALSTOM	3855	
51	Proposta Econômica SIEMENS	3905	
52	Ata de abertura das Propostas Econômicas	3909	
53	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Propõe Negociação de Preços	3926	
54	Proposta Econômica ALSTOM - Negociada	3963	
55	Relatório Grupo de Suporte Técnico. Avaliação Proposta Negociada ALSTOM	3966	
56	Recomendação Ergonômica. Parecer DIPO/DEPLA	3976	
57	Ata CEL. Julgamento Parcial Lotes 1 e 3. Vencedor: ALSTOM.	4017	
58	Relatório REDIR 50/2000. Homologação Lotes 1 e 3.	4065	
59	Publicação DOU resultado Final Lotes 1 e 3.	4068	13
60	ALSTOM. Documentação Referente mudança Razão Social	4147	
61	Parecer DIDT/DEINF a respeito da Proposta Negociada Siemens	4176	
62	Bloqueio Orçamentário Lotes 1 e 3	4183	
63	Ata CEL. Julgamento Lote 2. Vencedor: Siemens	4221	
64	Bloqueio Orçamentário Lote 2	4249	
65	Proposta Econômica Siemens - Negociada.	4249-1 a 4251	
66	Nota Técnica DEJUR/DJRAD. Aprova minuta Contrato ALSTOM	4252	
67	Contrato nº 10572/2001 - ALSTOM. Lotes 1 e 3.	4293	
68	Publicação DOU do Extrato do Contrato nº 10572/2001	4294	
69	Bloqueio Orçamentário	4306	
70	Relatório REDIR 39/2001. Homologação Lote 2. Vencedor: SIEMENS	4349	
71	Contrato nº 10835/2001 - SIEMENS. Lote 2.	4399	
72	Publicação DOU do Extrato do Contrato nº 10835/2001.	4400	





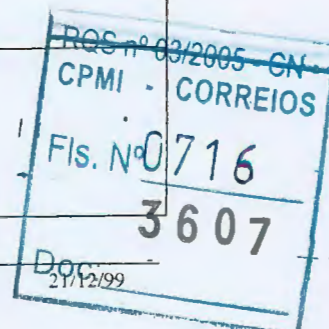
**CORREIOS**

Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL / AC

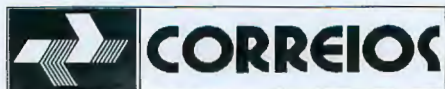
CCI nº 16/99	<b>OBJETO</b> Sistema de Movimentação Interna de Carga Empresas Brasileiras e Estrangeiras em Funcionamento no Brasil Isoladamente
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Exigido	R\$ 1.000.000,00
Licitante	R\$ <del>3.358.381,00</del> 6.777.731,00
<b>LICITANTE</b>	
Nome / Razão Social	MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.
CGC	43999622 / 0001 - 88

Sim	Não	Documento	Data Expedição	Validade
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CRC / ECT	17/12/99	16/12/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro Geral De Contribuintes	22/01/97	30/06/2001
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Estadual	/ /	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Municipal	14/05/99	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Balanço Patrimonial	/ /	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Falência e Concordata	/ /	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais	09/08/99	09/02/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão quanto a Dívida Ativa da União	28/06/99	28/12/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Estadual	03/12/99	03/06/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Municipal	16/12/99	16/01/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CND (INSS)	19/11/99	19/01/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FGTS	09/12/99	06/06/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Capacidade Técnica		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Vistoria		

DE ACORDO (Assinatura do Representante da Licitante)	
DATA 22/12/1999 10:00 horas	Assinatura do Membro da CPL/AC - responsável pela análise dos documentos







0001



**Proposta n.º V 90714 OF**  
**22 de dezembro de 1999**

**EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**  
SBN – Quadra 01 – Bloco “A” – 4.º andar  
Brasília – DF



**At.:** Comissão Especial de Licitação da Administração Central

**Ref.:** **SISTEMAS DE MOVIMENTAÇÃO E TRIAGEM INTERNA DE CARGA**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL N.016/99 – CEL/AC**

### **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**

Prezados Senhores,

Atendendo a solicitação de V.Sas, apresentamos anexo a seguinte relação de documentos de habilitação:

#### **1. Documentos relativos à habilitação jurídica:**

- a) Certidão de Registro Cadastral – CRC;
- b) Contrato Social;
- c) Alvará para funcionamento.





**Proposta n.º V 90714 OF**  
**22 de dezembro de 1999**

## **2. Documentos Relativos à Regularidade Fiscal:**

- a) Prova de Inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ;
- b) Prova de Inscrição no Cadastro Estadual
- c) Prova de Inscrição no Cadastro Municipal;
- d) Certidão de Quitação de Tributos Federais;
- e) Certidão quanto a Dívida Ativa da União;
- f) Certidão Negativa de Contribuinte de ICMS;
- g) Certidão Negativa de Tributos Municipais;
- h) Certidão Negativa de Débito (CND) Relativa ao INSS;
- i) Certidão de Regularidade do FGTS.

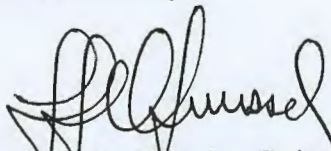
## **3. Documentos Relativos à Qualificação Técnica:**

- a) Atestados de Capacidade Técnica;
- b) Atestados de Visita Técnica.

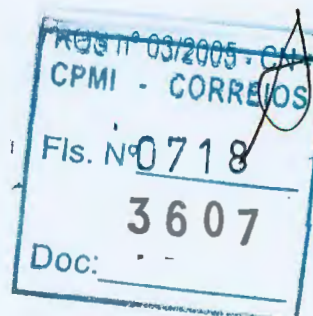
## **4. Documentos Relativos à Qualificação Econômico-Financeira:**

- a) Demonstrações financeiras de 1998;
- b) Certidão de Falência de Concordata.

Atenciosamente,



João José de Oliveira Guirado  
Gerente Geral





**EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS | CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL**

**DR: 72**      **CODIGO: 72112841**  
**RAZAO SOCIAL: MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA**  
**END: AV PRESIDENTE JUSCELINO 642**      **BAIRRO: VILA ORIENTAL**  
**CIDADE: DIADEMA**      **UF: SP CEP: 09950370**  
**CBC: 43.999.622/0001-88**      **INSC. ESTADUAL: 286036455112**  
**CAPITAL REALIZADO: 3.358.381,00**

CODIGO	DESCRICAO DO RAMO DE FORNECIMENTO
09.00.00-1	OBRAS, PROJETOS E SERVICOS DE ENGENHARIA
17.65.00-1	ELEVADORES E MONTA-CARGAS
17.00-4	GUINDASTES, TALHAS, PONTES ROLANTES
17.75.00-6	TRANSPORTADORES INTERNOS
60.00-8	MATERIAIS PARA ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM

**CERTIFICAMOS QUE O FORNECEDOR ACIMA QUALIFICADO ESTA INSCRITO NO CADASTRO DE FORNECEDORES DA ECT ESTANDO HABILITADO A PARTICIPAR DAS LICITACOES PROMOVIDAS POR QUALQUER DE SUAS DEPENDENCIAS PARA OS RAMOS DE FORNECIMENTO INDICADOS DESDE QUE SATISFAZAM TAMBEEM AS CONDICOES ESTABELECIDAS NOS RESPECTIVOS EDITAIS.**

**VALIDADE : 16/12/2000**      **17 DE DEZEMBRO DE 1999**  
**ESCREVENTES AUTORIZADOS**  
 Bel Mateus Brandão Machado Orelha Designado ☒  
 Bel Jucelino Martins Ramos Sbst ☒  
 Eva Ferreira Barroca Substituto ☒  
 Rommel Souza Lopes Substituto ☒  
 Anamaries Balbino Borges ☐ Maricelia Silva da Paixão ☐  
 Eliana Cristina da Silva ☐ Marcelo de S. Andreo ☐  
 Alex. Sand ☐  
**SELO DE AUTENTICIDADE**  
 A serviço da Empresa, a cópia reprográfica, a qual confero com o original, é válida para fins de autenticação com o Selo de Autenticidade da Diadema. **0-12-1999**  
**ASS: José Antonio A. Carvalho**  
**Subgerente de Contratação**  
**GERAD/DR/SP**  
**Valor Recebido: R\$ 0,00**      **MAT/CCO/PRN/812**

**OS PEDIDOS DE ALTERACAO E DE SEGUNDA VIA, QUE PODERAO SER REQUERIDOS A QUALQUER TEMPO, SERAO ATENDIDOS NO PRAZO MAXIMO DE 3 (TRES) DIAS UTEIS, DESDE QUE SOLICITADOS POR ESCRITO, DEVIDAMENTE JUSTIFICADOS.**  
**A RENOVACAO DA INSCRICAO DEVERA SER SOLICITADA COM ANTECEDENCIA DE 5 (CINCO) DIAS UTEIS DO TERMINO DA VALIDADE DESTE CERTIFICADO.**  
**1. A NAO MANIFESTACAO DA FIRMA ATE O PRAZO LIMITE, RESULTARA NA EXCLUSAO AUTOMATICA DO REGISTRO CADASTRAL.**  
**2. TRANSCORRIDOS 60 (SESSENTA) DIAS APOS O VENCIMENTO DESTE CERTIFICADO, NAO HAVENDO QUALQUER PRONUNCIAMENTO DA FIRMA CADASTRADA, A DOCUMENTACAO PERTINENTE SERA DESTRUIDA, SEM QUE CAIBA QUALQUER RECLAMACAO POSTERIOR.**  
**O REGISTRO CADASTRAL SERA CANCELADO, NOS SEGUINTE CASOS:**  
**A) QUANDO A FIRMA FOR IMPEDIDA DE PARTICIPAR DE LICITACAO E CONTRATAR COM A ECT;**  
**B) QUANDO FOR DECRETADO INIDONEA POR QUALQUER ORGAO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA OU INDIRETA;**  
**C) QUANDO TIVER REQUERIDO OU DECRETADO PROCESSO DE FALENCIA OU DE CONCORDATA;**  
**D) QUANDO A FIRMA ENCERRAR SUAS ATIVIDADES.**  
**CRC EMITIDO DE ACORDO COM A LEI N. 8666/93 DE 21 DE JUNHO DE 1993.**

**REC-10005-CN**  
**CPM - CORREIOS**  
**7 Fis Nº 0719**  
**3607**  
**Doc: -**



2133

0004

**MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.**

CGC/MF nº 43.999.622/0001-88

**INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

Pelo presente instrumento particular, **MANNESMANN DEMATIC AG**, sociedade organizada e existente de acordo com as leis da República Federal da Alemanha, com sede em Wetter/Ruhr 1, Ruhrstrasse 28, República Federal da Alemanha, neste ato representada por seu bastante procurador, **Andreas Sanden**, alemão, casado, consultor, portador da Cédula de identidade para Estrangeiros RNE nº V 068.266-8 SE/DPMAF/DPF, inscrito no CPF/MF sob nº 544.090.715-72, residente domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde mantém escritório na Av. Paulista, nº 1.499, 20º andar; sócia representando a maioria do Capital Social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada **MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.**, com sede no Município de Diadema, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino, 642, com seu Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRC 35.201.064.692 e última alteração contratual registrada sob nº 44.814/98-7 em sessão de 30 de março de 1998, resolve alterar o Contrato Social dessa sociedade, mediante as seguintes cláusulas e condições:

1. Decide a sócia majoritária incluir no objeto social da sociedade a organização, programação, planejamento, assessoria, consultoria técnica, financeira ou administrativa, tendo sido aprovada a nova redação da Cláusula 3ª do Contrato Social da Sociedade, nos seguintes termos:

"3. Os objetos sociais são os seguintes: (a) a concepção, fabricação, comercialização, instalação e engenharia de produtos manufaturados; (b) a compra, venda, importação e exportação de equipamentos para manipulação de materiais e de outros produtos manufaturados; (c) a importação e exportação em geral; (d) a manutenção e reparo de toda e qualquer parte dos equipamentos mencionados em (a) e (b); (e) a organização, programação, planejamento, assessoria, consultoria técnica, financeira ou administrativa; (f) a representação de outras sociedades, nacionais e estrangeiras; e (g) a participação em outras sociedades."

Autentica a presente cópia reprográfica com o original em São Paulo com o Selo da Junta Comercial do Estado de São Paulo Diadema

Valor Recebido R\$ 981 PL 249638

14 OUT 1999

ANAMARES BALBINO DA SILVA  
ELIANA CRISTINA DA SILVA  
ALEX SANDRO BOSZLO

RECEBIDO  
RGS nº 03/2005 CN  
CORREIOS  
FIS. Nº 0720  
30



2. A sócia majoritária, ainda, nomeia para o cargo de Gerente Delegado, em substituição do Sr. **ROBERTO NACCACHE**, o Sr. **JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO**, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 4424955 - SSP, inscrito no CPF/MF sob nº 839.573.248-15, residente e domiciliado em Santana do Parnaíba, Estado de São Paulo, Alameda Topázio, 915 - Alphaville residencial 9.

**"CONTRATO SOCIAL  
DA  
MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.**

- ...o, 042, podendo manter manuais, escritos e representações em  
e do país ou do exterior, por deliberação do sócio ou sócios  
maioria do capital social.
- REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS
- SISTEMA - SP. - Rua Silvio Donini N° 269
- Bel Mateus de Azevedo Machado Oficial
- Berjane de Almeida Martins Substituto
- Beza Pereira Barreto Substituto
- Rommel Soares Lopes Substituto
- Anamores Barreira Moraes
- Eliana Cristina da Silva
- Alex Sandro Bossolo
- Autentico a presente cópia reprográfica, a qual  
conferi com o original. Fez Valido Somente
- com a Selo de Autenticidade
- Diadema
- Valor Recebido R\$ 0,50
- PL 249742
- PROST 03/2005-CPM - CORREIOS
- Fis. Nº 721
- Doc:





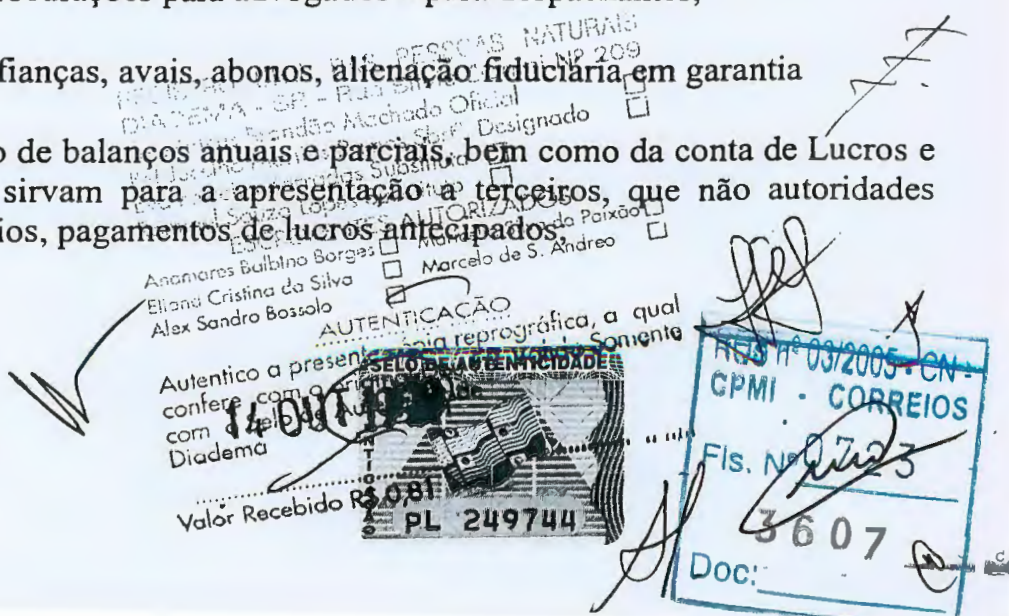


eles, entre outros poderes, dos indicados para: (a) a representação da Sociedade, em Juízo e fora dele, ativa ou passivamente, inclusive perante repartições públicas federais, estaduais e municipais, suas autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas; (b) a administração, orientação e direção dos negócios da Sociedade; e (c) a assinatura de quaisquer documentos, mesmo quando importem em responsabilidade ou obrigação da Sociedade, tais como contratos, escrituras, títulos de dívida, cambiais, cheques, ordens de pagamento e outros.

**Parágrafo Único:** Quaisquer cheques de emissão da Sociedade, para serem válidos, deverão ser obrigatoriamente assinados: (i) por um Gerente-Geral em conjunto com um procurador da Sociedade; ou (ii) por dois (2) procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes.

8. Os atos abaixo relacionados somente poderão ser praticados por um Gerente-Geral, após previamente autorizados, por escrito, pelo sócio ou sócios representando a maioria do capital social, podendo tal autorização ser concedida, inclusive, por meio de telex, telegrama, telefax ou carta:

- (a) aquisição, alienação e oneração de imóveis e conclusão de contratos de compromisso deste tipo;
- (b) aquisição e alienação de participações em outras empresas, alteração da proporção na participação em outras empresas;
- (c) constituição e encerramento de filiais, agências, escritórios bem como abertura e encerramento de depósitos fechados;
- (d) nomeação de procuradores e outorga de procurações, com exceção da outorga de procurações para advogados e para despachantes;
- (e) assunção de fianças, avais, abonos, alienação fiduciária em garantia
- (f) levantamento de balanços anuais e parciais, bem como da conta de Lucros e Perdas, que sirvam para a apresentação a terceiros, que não autoridades fiscais e sócios, pagamentos de lucros antecipados.





(g) contratação de auditores.

**Parágrafo Único:** Os atos praticados em desacordo com as disposições estabelecidas nesta Cláusula serão nulos e inoperantes e sem efeito em relação à Sociedade.

9. São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Sociedade, os atos de qualquer dos sócios, Gerente-Geral, procuradores ou funcionários que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhos aos objetos sociais.
10. Nenhum dos sócios poderá vender, ceder, transferir ou, por qualquer outra forma, alienar as suas quotas a terceiros, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento, por escrito, do sócio ou sócios representando a maioria do capital social, aos quais ficará assegurado o direito de preferência na aquisição das quotas a serem vendidas, cedidas ou transferidas, ou o de indicar um terceiro interessado na aquisição de tais quotas, pelo preço e nas condições acordadas pelas partes envolvidas.
11. O ano social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro. Ao fim de cada exercício e correspondente ao mesmo, será levantado um Balanço Patrimonial, com as respectivas demonstrações financeiras.
12. Os lucros líquidos anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelo sócio ou sócios representando a maioria do capital social. Nenhum dos sócios terá direito a qualquer parcela dos lucros até que seja adotada deliberação expressa sobre sua aplicação.
13. A Sociedade poderá igualmente levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, distribuindo os lucros então existentes por deliberação de sócio ou sócios representando a maioria do capital social.
14. Em caso de liquidação ou dissolução da Sociedade, será liquidante a sócia **MANNESMANN DEMATIC AG** ou quem esta indicar

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
 Rua Silvio Danini Nº 209  
 Botafogo - RJ - 22251-900  
 Ely Ferreira Barreiros Substituto  
 Rommel Souza Lopes Substituto  
 ESCRITORES AUTORIZADOS  
 Anamoras Baibino Borges  
 Eliana Cristina da Silva  
 Alex Sandro Bossolo  
 Maricelia Silva da Paixão  
 Marcelo de S. Andreo

AUTENTICAÇÃO  
 Autentico a presente cópia reprográfica, a qual  
 confere com o original, conferido com o original autêntico  
 Diadema

Valor Recebido R\$ 0,81

PL 249745

RQS nº 03/2005 - CN  
 CPMI - CORREIOS  
 Fls. Nº 0724  
 Doc. 3607



15. A retirada, extinção, morte ou falência de qualquer dos sócios não dissolverá a Sociedade, que prosseguirá com os remanescentes, a menos que estes, de comum acordo, resolvam liquidá-la.
16. O presente Contrato Social poderá ser alterado a qualquer tempo, sendo lícita a exclusão de qualquer dos sócios, por deliberação de sócio ou sócios representando a maioria do capital social.
17. É nomeado pela sócia **MANNESMANN DEMATIC AG** para o cargo de Gerente Geral, inclusivel para assumir a responsabilidade perante Ministério da Fazenda, o Sr. **JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 4424955 - SSP, inscrito no CPF/MF sob nº 839.573.248-15, residente e domiciliado em Santana do Parnaíba, Estado de São Paulo, Alameda Topázio, 915 - Alphaville residencial 9.
18. Para todas as questões oriundas do presente Contrato, fica desde já eleito o foro da Capital do Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro."

O Gerente-Geral ora nomeado, declara, para os devidos fins, não estar incurso em nenhum crime que o impeça de exercer a atividade mercantil.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam este instrumento em 3 (três) vias de igual teor, com as duas testemunhas abaixo, a tudo presentes.

Diadema, 15 de março de 1999.

*Andreas Sander*  
**MANNESMANN DEMATIC AG**  
**p.p. Andreas Sander**  
 DIADEMA, 15 de março de 1999  
 Bel Jacelino Martins Ramos Substituto ☐  
 Eva Ferreira Barradas Substituto ☐  
 Raimel Souza Lopes Substituto ☐  
 ESCREVENTES AUTORIZADOS  
 Anomara Balbino Borges ☐ Maricelia Silva da Paixão ☐  
 (seguem assinaturas) ☐ Marcelo de S. Andreo ☐  
 Alex Sandro Bassolo ☐  
 AUTENTICAÇÃO  
 Autentico a presença de **Andreas Sander** a qual  
 confere com o original e com o Saldo de **Diadema**  
 14 OUT 1999  
 Valor Recebido R\$ 0,00 249746

RGS nº 03/2005 - CN  
 CPMI - CORREIOS  
 Fis. Nº 725  
 3607  
 Doc: *[assinatura]*



00109



(continuem assinaturas)

**JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO**

Testemunhas:

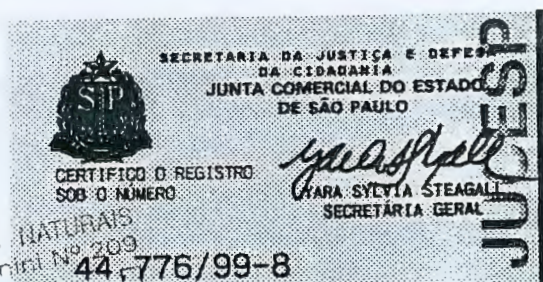
*[Handwritten signature of Thomas Paul Brink]*

Thomas Paul Brink  
RG nº 23.654.644-2 SSP-SP  
CPF/MF nº 148.260.028-58

*[Handwritten signature of Henrique Philip Schneider]*

Henrique Philip Schneider  
RG nº 09.151.145-1 IFP/RJ  
CPF/MF nº 014.917.037-84

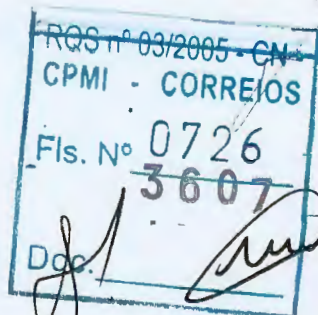
174/any.ctb.indemnicar.marcas@consegf



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
DIADEMA - SP - Rua Silvio Danini Nº 209  
Bel Mateus Brandão Machado Oficial  
Bel Jucellio Martins Ramos Sbstº Designado  
Eva Ferreira Barradas Substituta  
Rommel Souza Lopes Substituta  
ESCREVENTES AUTORIZADOS  
Anamares Balotao Borges  
Eliana Cristina da Silva  
Alex Sandro Bossolo  
Maricelia Silva da Paixão  
Marcelo de S. Andreo

AUTENTICAÇÃO  
Autentico a presente cópia reprográfica, a qual  
confere com o original. Dou Fé Válido Somente  
com o Selo de Autenticidade  
Diadema

Valor Recebido R\$ 0,81





# ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO



0011

**CONTRIBUINTE: MANNESMAN DEMATIC RAPISTAN LTDA**

ESTA LICENCIADO POR ESTA PREFEITURA PARA EXERCER O RAMO DE ATIVIDADE DE: **CONCEP. FABR. COM. INST. ENGA. PRODS. MANUF. COMPRA, VENDA, IMPORT.EXPORT. DE EQUIPAM. PARA MANIP. DE MATS. E OUTROS PRODS. IMPORT. EXPORT. EM GERAL, MANUT. REP. DE EQUIPS. REPRES. DE OUTRAS SOC. NAC. E ESTRANGEIRAS, PART. OUTRAS SOC. COMERCIAIS E CIVIS, NAC. E ESTRANSG. COMO SÓCIA, ACION. OU QUOTISTA.**

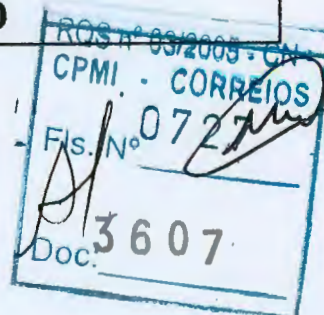
**LOCALIZADO Á: AV. PRES. JUSCELINO, 642/ PIRAPORINHA****EXERCÍCIO: 1.999**

**PRazo DE VALIDADE ATÉ.01 / 01 / 2.000**  
**INSCRITO NO CADASTRO MOBILIÁRIO SOB O NÚMERO- 01624-6**  
**PRIMEIRO TABELIÃO DE NOTAS**  
**COMARCA DE DIADEMA - SP**  
**Bel OLICES BERTIOL - Proposto Designado**  
**AUTENTICAÇÃO**  
a presente cópia república  
estas notas, a qual confere com  
o que dou fé.

**DIADEMA, 07 DE DEZEMBOR DE 1.999**

☐ Olices Bertiol - Proposto Designado  
☐ Vanderlei Caetano - Proposto Substituto  
☐ Mario Lavelli - Proposto Autorizado  
**06/99 V P/ AUTENTICAÇÃO = R\$ 0,81**

**ESTE ALVARÁ DEVE SER MANTIDO EM LUGAR VISÍVEL  
PARA O PÚBLICO E FISCALIZAÇÃO**







REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ

0012

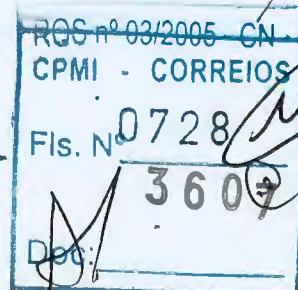
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 43.999.622/0001-88	CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA	DATA DE ABERTURA 22/01/1974	VALIDADE DO CARTÃO 30/06/2001
NOME EMPRESARIAL MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 28.23-8-00 - Fab maq transp, elev cargas, pessoas, peças			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE P/QUOTAS RESPONSABILIDADE LTDA			
LOGRADOURO AV PRESIDENTE JUSCELINO	NÚMERO 642	COMPLEMENTO	
CEP 09950-370	BAIRRO/DISTRITO PIRAPORINHA	MUNICÍPIO DIADEMA	UF SP
CAIXA POSTAL/FAX/CORREIO ELETRÔNICO/TELEFONE TEL: 011-4070920/FAX: 011-4070920			
CPF DO RESPONSÁVEL 839.573.248-15	SITUAÇÃO ESPECIAL CENTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DIADEMA - SP - Rua Silvio Danini N° 209 Bel Valdeus Brandão Mochada Oficial <input type="checkbox"/> Bel Juscelino Martins Ramos Sbr? Designado <input type="checkbox"/> Elo Ferreira Brandão Substituto <input type="checkbox"/> Kornel Souza Lopes Substituto <input type="checkbox"/> ESCREVENTES AUTORIZADOS Anamores Bally <input type="checkbox"/> Gerlane P. de A. <input type="checkbox"/> Alex Sandro B. <input type="checkbox"/> MORCELO DA S. ANDREO <input type="checkbox"/>		

APROVADO PELA IN/SRF NO. 54/98

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Autentico a presente  
confere com o original  
com o Selo de Autenticidade  
Diadema

Valor Recebido R\$ 0,01





0013

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**FICHA DE INSCRIÇÃO CADASTRAL**

INSCRIÇÃO Nº 42000527

225 035 000 000

MANHESMANN

AYH PREL

12/25

04117  
03589

Designado

ESCREVENTES AUTORIZADOS

Anamores Balbino

Gertane R. de Araújo

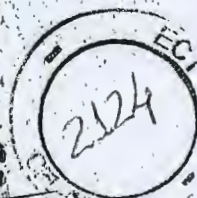
Alex Sandro Bossola

SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO

AUTENTICADO

Autentico a presente e confere com o original Dou Fe Vânia Somenza com o Selo de Autenticidade 897766

Diadema



Valor Recebido R\$

PRQS nº 03/2005 - CN

CPMI - CORREIOS

Fls. nº 0729

Doc 07





# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

SECRETARIA DE FINANÇAS

SERVIÇO DE CADASTRO MOBILIÁRIO

2123 0014

2ª Via

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU SIMILARES

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

01624-6

NOME

MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.

ENDEREÇO, SALA, PAV., ETC.

AV PRESIDENTE JUSCELINO, 642

BAIRRO

PIRAPORINHA

CEP

09950-370

TELEFONE

4070.9200

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA

27.041.008

RAMO DE ATIVIDADE

Concepção, fabricação, comercialização, instalação e engenharia de produtos manufaturados, a compra e venda, importação e exportação de equipamentos para manipulação de materiais e de outros produtos manufaturados, a importação e exportação em geral..(1)

INÍCIO DE ATIVIDADE

23.05.79

EMPREGADOS Nº

122

Nº DE CADEIRAS

NÃO HÁ

Nº BILHAR

NÃO HÁ

Nº PEBOLIM

NÃO HÁ

Nº ELETRÔNICOS

NÃO HÁ

OUTROS JOGOS

NÃO HÁ

## PUBLICIDADE

Nº LETREIROS

01

Nº PLACAS

NÃO HÁ

Nº LUMINOSOS

NÃO HÁ

ANÚNCIOS DE TERCEIROS

BEBIDAS ALCOÓLICAS E CIGARROS

OUTROS

INSCRIÇÃO NO C.G.C. Nº

43.999.622/0001-88

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº

286.036.455.112

ÚLTIMO CONTRATO SOCIAL Nº

44.776/99-8 - 29/03/99

## IDENTIFICAÇÃO DOS SÓCIOS

NOME

MANNESMANN DEMATIC AG

CIC

RG

ENDEREÇO

WETTER/RUHR

BAIRRO

CIDADE

R.F. ALEMANHA

NOME

THE CONTRATING, INC

CIC

RG

ENDEREÇO

507 PLYMOUTH AVENUE

BAIRRO

CIDADE

MICHIGAN - USA

NOME

JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO-Ger. Geral

CIC

RG

4424955-SSP

ENDEREÇO

ALAMEDA TOPÁZIO, 915

BAIRRO

CIDADE

SANTANA DO PARNAÍBA/SP

NOME

ENDEREÇO

NOME

ENDEREÇO

CIC

RG

BAIRRO

CIDADE

CIC

RG

BAIRRO

CIDADE

NOME DO SIGNATÁRIO

JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA GUIRADO

DIADEMA, DE

DE

CIC

839.573.248-15

RG

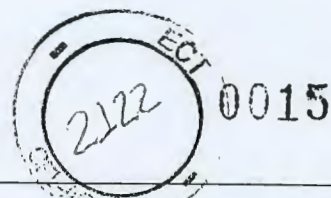
4424955-SSP

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE OU RESPONSÁVEL LEGAL





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL



Nº: E -

2.858.826

CERTIDAO POSITIVA DE TRIBUTOS E CONTRIBUICOES FEDERAIS ADMINISTRADOS  
PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, COM EFEITOS DE NEGATIVA.  
(ART. 206 DA LEI NO. 5.172, DE 25/10/66)

CGC: 43.999.622/0001-88  
MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA.  
AV PRESIDENTE JUSCELINO 642 PIRAPORINHA  
CEP: 09950-370 DIADEMA SP

CONFORME DISPOSTO NO ART. 206 DA LEI NRO 5.172, DE 25 DE OUTUBRO  
DE 1966, (CODIGO TRIBUTARIO NACIONAL), ESTE DOCUMENTO TEM OS MESMOS  
EFETOS DA CERTIDAO NEGATIVA EXPEDIDA DE ACORDO COM O ART. 205 DO RE-  
FERIDO CODIGO, POR EXISTIREM EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFI-  
CADO SOMENTE DEBITOS EM RELACAO AOS TRIBUTOS E CONTRIBUICOES FEDERAIS  
NÃO CONDICAÇÃO ABAIXO ESPECIFICADA:

A EXIGIBILIDADE ESTA SUSPENSA NOS TERMOS DO ART. 151 DO CTN:

- CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO:  
IRPJ
- MEDIDA JUDICIAL:  
COFINS, PIS/PASEP

ESTA CERTIDAO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE A SITUAÇÃO DO CON-  
TRIBUINTE NO AMBITO DA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, NÃO CONSTITUIN-  
DO, POR CONSEQUENTE, PROVA DE INEXISTENCIA DE DEBITOS INSCRITOS EM  
DIVIDA ATIVA DA UNIAO, ADMINISTRADOS PELA PROCURADORIA GERAL DA FA-  
ZENDA NACIONAL.

VALIDADE ATE 09/02/2000 - EMITIDA EM 09/08/1999

-----+  
| E A CERTIDAO ABRANGE SOMENTE O ESTABELECIMENTO ACIMA IDENTIFICADO |  
+-----+

CARIMBO / ASSINATURA

-----+  
| EXPEDIDA GRATUITAMENTE |  
+-----+

MF/SRF/SRFF/8/ARE DIADEMA  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
DIADEMA - SP - Rua Silvio Danini Nº 209  
Bel Mateus Brandão Machado Oficial  
Bel Jucelino Martins Ramalho Substituto  
Eva Ferreira Barradas Substituto  
Rommel Souza Lopes Substituto  
ESCREVENTES AUTORIZADOS  
Angemeres Balbino Borges ☐ Maricelia Silva da Paixão ☐  
Carla de S. Andre ☐ Marcelo da S. Andre ☐  
SELO DE AUTENTICIDADE  
Este documento é uma cópia reprográfica, a qual  
conferência com o original. Valido Somente  
em caso de autenticação  
Data: 09/08/1999  
Valor Recebido R\$

PROS nº 03/2005 - CM  
CPMI - CORREIOS  
Fis. Nº 731  
3607  
Doc: \_\_\_\_\_





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL - SÃO PAULO  
PROCURADORIA SECCIONAL - SANTO ANDRÉ



0016

REQUERIMENTO Nº

01096/99

CERTIDÃO Nº

00943/99

## CERTIDÃO QUANTO À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

OME COMPLETO

MANH MANN DEMATIC RAPISTAN LTDA

INSCRIÇÃO NO CGC OU CPF

43.999.622/0001-88

JANTIDADE DE INSCRIÇÕES ATIVAS

\*\*\*\*\*

TOTAL DE VALORES ORIGINÁRIOS

\*\*\*\*\*

TOTAL DE VALORES ATUALIZADOS

\*\*\*\*\*

EM CUMPRIMENTO AO DESPACHO EXARADO NA PETIÇÃO PROTOCOLADA NESTE ÓRGÃO, SOB O NÚMERO  
CIMA INDICADO, E RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA NACIONAL DE INSCREVER E COBRAR AS DÍVIDAS QUE  
ENHAM A SER APURADAS, CERTIFICO, PARA OS FINS DE DIREITO, QUE, MANDANDO REVER OS REGISTROS  
A DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO INSCRITA NAS PROCURADORIAS DA FAZENDA NACIONAL, VERIFICOU-SE  
NDA EXISTIR \*\*\*\*\*  
I NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO. E, PARA CONSTAR DETERMINEI FOSSE EXTRAÍDA ESTA  
RTIDÃO NEGATIVA, QUE VAI ASSINADA POR MIM, PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL.

SANTO ANDRÉ, 28 DE JUNHO

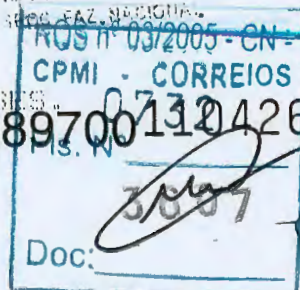


PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL

CARMELITA ISIDORA B. S. LEAL  
PROCURADORA - SECC. FAZ. NACIONAL

A CERTIDÃO É FORNECIDA GRATUITAMENTE TENDO VALIDADE POR 6 MESES,  
" 36" DO DECRETO 84.702/80.

OBS.: QUALQUER RASURA TORNARÁ NULO ESTE DOCUMENTO







0017\*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

N. CERTIDAO

COORDENACAO DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA

2000/79

DIRETORIA DE ARRECADACAO

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
DIADEMA - SP - Rua Silvio Donini Nº 209

## C E R T I D A O

Bel Matheus Brandão  
Bel Jucelmo Martins  
Eva Ferreira Brandão  
Rommel Souza Lopes  
ESCREVENTESAnamores Palbini  
Eliana Cristina da Silva  
Alex Seneza Bossola

CONTRIBUINTE - MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA

ENDERECO - AVN PRES JUSCELYNO, 00642

BAIRRO - PIRAPORINH MUNICIPIO - DIADEMA

INSCRICAO ESTADUAL - 286.036.455.112

C.G.C. - 43999622/0001-88

Autentico a presente copia reprografica, a qual  
confere com o original  
com o Selo de AutenticidadeDiadema  
Valor Recbido R\$ 0,81

C.A.E. - 401322

CERTIFICO QUE NAO CONSTAM DEBITOS FISCAIS RELATIVOS AOS SEGUINTE  
TRIBUTOS ESTADUAIS: IPVA, ITBI E AIR INSCRITOS NA DIVIDA ATIVA.  
POREM CONSTAM OS SEGUINTE DEBITOS FISCAIS RELATIVOS AO ICM/ICMS  
INSCRITOS NA DIVIDA ATIVA.

OBS.: "CERTIDAO COM EFEITO DE 'NEGATIVA', NOS TERMOS DOS ARTIGOS  
151 E 206 DA LEI 5172 DE 25/10/66 DO CODIGO TRIBUTARIO NACIONAL."

INSCRICAO ESTADUAL: 286.036.455.112

NL: 737592487 (10/89,11/89,02/90,04/90,10/90)

DEBITO AJUIZADO (COM DEPOSITO JUDICIAL INTEGRAL).

NL: 901304 - DRT-70-000095/90

DEBITO EM ABERTO (COM DEPOSITO JUDICIAL INTEGRAL).

NL: 925694 - DRT-12-002104/92

DEBITO EM ABERTO (AGUARDANDO CANCELAMENTO CONFORME PROTOCOLO  
0863/97 DE 21/05/97).

\*\*\*\*\*

FINALIDADE: CONCORRENCIA PUBLICA

1- A PRESENTE CERTIDAO SO E VALIDA EM RELACAO AO INTERESSADO E  
DEMAIS DADOS INDICADOS.

2- FICA RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA DO ESTADO DE EXIGIR, A  
QUALQUER TEMPO, CREDITOS TRIBUTARIOS QUE VENHAM A SER APURADOS.

3- A TAXA DE FISCALIZACAO E SERVICOS DEVIDA FOI RECOLHIDA NOS  
TERMOS DA LEGISLACAO VICENTE.

4- PRAZO DE VALIDADE DA CERTIDAO: 06 (SEIS) MESES CONFORME PORTARIA  
CAT NR. 20 DE 01/04/98 (DOE DE 02/04/98)

LOCAL DE EMISSAO:  
DRT/12-CRA-S - S. B. DO CAMPODATA DE EMISSAO:  
03/12/99

EMITIDO POR:

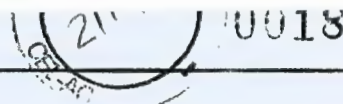
RESPONSAVEL:

DENISE GOMES

AMELIA S. UEMA







CERTIDAO NEGATIVA DE TRIBUTOS MOBILIARIOS

O REFERIDO E VERDADE. EU, MARIA ISABEL DE BARROS. <sup>MA</sup>  
A DATILOGRAFEI. EU, MILTON RODRIGUES G. DOURADO A SUBSCREVI. <sup>OP</sup>

DIADEMA (ESTADO DE SAO PAULO), 16 DE DEZEMBRO DE 1999.

E DE 30 (TRINTA) DIAS NATURAIS  
DIREITO DOVENDEDOREDIVULGADOPRINCIPAL Nº 200  
TAXAS QUE VENHAM OFICIAL DE LANCAR AS  
UNIFORME VENCEREM OBRIGADO CONSTATADAS EM  
El Maisis Brandão Machado Designado  
El Jucelino Martins Ramos Substituto  
Era Ferreira Barradas Substituto  
Rommel Souza Lopes Substituto  
ESCREVENTES AUTORIZADOS  
Anamarias Balbino Borges ☐ Maricelia Silva da Paes ☒  
☐ Marcelo de S. Andre  
Eliziana Cristina da Silva  
Alex Sandro Bossolo ☒  
AUTENTICAÇÃO  
SELO DE IDENTIFICACAO

RGS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

734

☐ Jucelino Nogueira  
☐ Ferreira Barradas Sub  
☐ommel Souza Lopes Substituto  
**ESCREVENTES AUTORIZADOS**  
☐ Anamários Balbino Borges  
☐ Maricália Silva de  
☐ Marcelo de S. A.  
☒ Eliana Cristina da Silva  
☒ Sandro Bossolo  
**AUTENTICAÇÃO**  
**SELO**

Autentico a presente **Carta de Autenticidade** com o Selo de Autenticidade da **Associação de Mulheres da Paraíba** e o Selo de Autenticidade da **Associação de Mulheres da Paraíba**.

Valor Recebido R\$ 5.800,50 569650



2118

FINALIDADE DA CERTIDAO:

3607

Doc:



Razão Social

MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA

Inscrição

43.999.622/0001-88

Endereço

AV PRESIDENTE JUSCELINO, 642  
DIADEMA

Validade

06.06.2000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7º da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a recolhimentos que não tenham sido efetuados e que venham a ser apurados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

DIADEMA

SP 09/ DEZEMBRO/1999

Local e data de emissão

Assinatura e carimbo

00763852-1

Este Certificado é válido sem rasuras ou emendas e as cópias somente serão validadas mediante apresentação do original.

31.033-6 v01



SELO DE AUTENTICIDADE  
A SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO

SELO VÁLIDO

PRIMEIRO TABELÃO DE  
COMARCA DE DIADEMA - SP  
Bel OLICES BERTHO - Preposto Designado

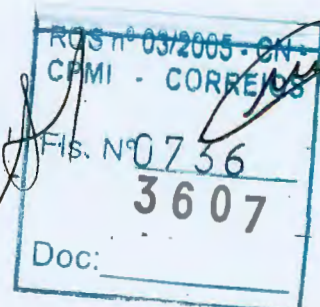
AUTENTICAÇÃO

Autentico a presente cópia reprografiada  
original, do que dou fé.

Dia de 06 de 09 de 1999

☐ Olices Bertio - Preposto Designado  
☐ Vanderlei Caetano - Preposto Substituto  
☐ Mario Lavelli - Preposto Autorizado

06/99 V PI AUTENTICAÇÃO = R\$ 0,81







Hiroshima

SÃO PAULO, 20 de Agosto de 1998.



0021

## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins que a empresa MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA., inscrita no C.G.C. (M.F.) n.º 43.999.622/0001-88 e I.E. n.º 286.036.455.112, situada na Av. Presidente Juscelino, 642 – Diadema - SP, projetou, fabricou, instalou e presta serviços de assistência técnica dos seguintes equipamentos:

Sistema transportador para separação e expedição de pedidos compostos pelos seguintes equipamentos:

Transportadores de:

- ⇒ Esteira deslizante sobre mesa de aço;
- ⇒ Roletes acionados;
- ⇒ Roletes acionados com acumulação;
- ⇒ Roldanas acionadas com acumulação;
- ⇒ Desviadores automáticos;
- ⇒ Roletes livres etc.

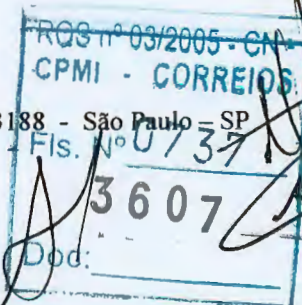
Serviço especializado de mão-de-obra qualificada para assistência técnica = R\$ 0,81 com manutenção preventiva e corretiva em horário normal e regime de horas extraordinárias.

Atestamos ainda que os equipamentos foram entregues satisfatoriamente, dentro do prazo contratual e os serviços executados com qualidade técnica, não existindo em nossos arquivos até a presente data, fatos que desabonem sua conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas.

Massanori Shibata  
Gerente Geral

Hiroshima Distribuidora de Roupas Ltda.

Rua Ulisses Cruz, 761 – Tatuapé – CEP 03077-010 - Tel.: 6191-3355 Fax.: 6191-3188 - São Paulo - SP







São Paulo, 20 de Agosto de 1998

### ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

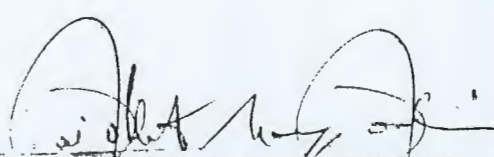
Atestamos para os devidos fins que a empresa MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA., inscrita no C.C.G. (M.F.) nº 43.999.622/0001-88 e I.E. nº 286.036.455.112, situada na Av. Presidente Juscelino, 642 – Diadema – SP, projetou, fabricou, instalou e presta serviços de assistência técnica dos seguintes equipamentos:

Sistema transportador para separação e expedição de pedidos, composto pelos seguintes equipamentos:

Transportadores de:

- Esteira deslizante sobre mesa de aço;
  - Roletes acionados;
  - Roletes acionados com acumulação;
  - Roldanas acionadas com acumulação;
  - Desviadores automáticos;
  - Roletes livres etc.
- Serviço especializado de mão-de-obra qualificada para assistência técnica com manutenção preventiva e corretiva em horário normal e regime de horas extraordinárias.

Atestamos ainda que os equipamentos foram entregues satisfatoriamente, dentro do prazo contratual e os serviços executados com qualidade técnica, não existindo em nossos arquivos até a presente data, fatos que desabonem sua conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas.

  
ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.  
CASAS PERNAMBUCANAS  
JOSÉ ROBERTO BORGES RODRIGUES  
Gerente Distribuição & Logística



Autentico a presente cópia reprográfica conforme o original, assim apresentado de meu do fe.  
DIADENA, 21 de Agosto de 98

Gentil Newton da Silva Jr. - Escrivente  
Dus. de R\$ 0,25 por autenticação  
Valida somente com o selo de autenticação

RUSTEN/2008-08-20  
CORREIOS

Fis. N° 0738

3607

Doc.





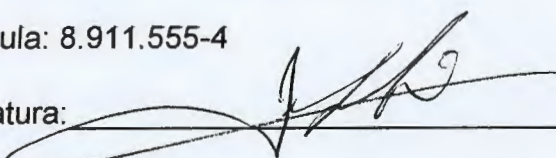
## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr. Sr. Ivan Rodrigues Rivera Araya, RG W263658-X SE/DPMF/DPF, representante da empresa MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL JAGUARÉ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua Mergenthaler, 592, Vila Leopoldina, São Paulo, SP em 22 / 10 / 1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS

Matrícula: 8.911.555-4

Assinatura: 

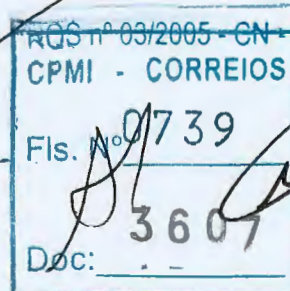
Data: 22 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

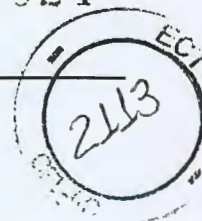
IVAN RODRIGO RIVERA ARAYA

Assinatura: 

Data: 22 / 10 / 1999







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr. Lee Tang Men, RG 4.358.404, representante da empresa MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MARGINAL TIETÊ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Av. Morvan Dias de Figueiredo, 4040, São Paulo, SP em 25 / 10 / 1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS

Matrícula: 8.911.555-4

Assinatura: 

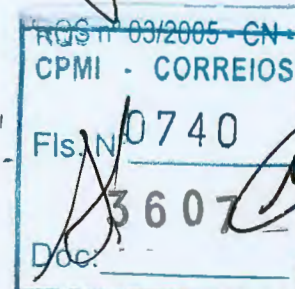
Data: 25 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

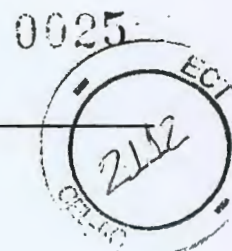
LEE TANG MEN

Assinatura: 

Data: 25 / 10 / 1999







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr. Lee Tang Men, RG 4.358.404, representante da empresa MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MÓOCA da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Pça. Kennedy, nº 66, São Paulo, SP em 25/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS

Matrícula: 8.911.555-4

Assinatura: \_\_\_\_\_

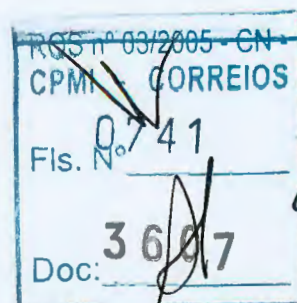
Data: 25 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

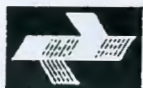
LEE TANG MEN

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 25 / 10 / 1999



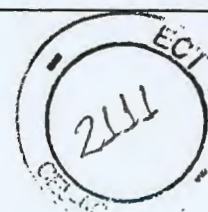


**CORREIOS**

0026



Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC

**ANEXO (**

## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a **CONCORRÊNCIA nº 016/99**, que Sr(a) FERNANDO ANTONIO LOPES, representante da empresa MÄNNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA esteve visitando nesta data, as instalações físicas do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos, em 26-10-99, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a Instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

### 2. Responsável pelo Termo de Vistoria

Nome em letra de forma: \_\_\_\_\_

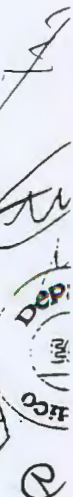
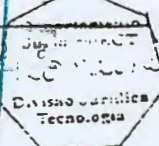
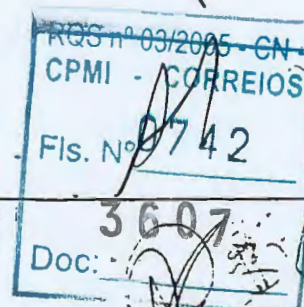
Matrícula: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

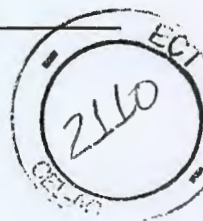
Data: 26/10/99

FERNANDO DOS SANTOS  
FISCAIS - ADMINISTRAÇÃO  
15.11.2011-3

### 3. Representante da Licitante

Nome em letra de forma: Fernando Antonio LopesAssinatura: Fernando A. LopesData: 26/10/99





## TERMO DE VISTORIA

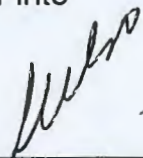
1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Humberto Albiero, RG 12.251.328 representante da empresa MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE CAMPINAS da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua dos Gráficos, 510 - Jd. Dos Lagos - Campinas - SP, em 26/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME: Luiz Celso Fontes Pereira Pinto

Matrícula: 8.801.403-7

Assinatura: \_\_\_\_\_

  
**LUIZ CELSO F. P. PINTO**  
**CH. COPV/CAS**  
**Matr. 8.801.403-7**

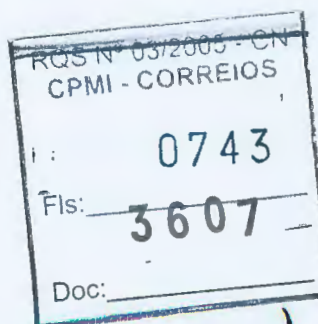
Data: 26 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

Humberto Albiero

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 26 / 10 / 1999







## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Lucia A T Furianetto, RG 19.394.532, representante da empresa MANNESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE RIBEIRÃO PRETO da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua Antônio Fernandes Figueroa, nº 1.574 - Ribeirão Preto - SP, em 27/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME: Décio Gomes Fernandes

Matrícula: 8.650.590-4

Assinatura: \_\_\_\_\_

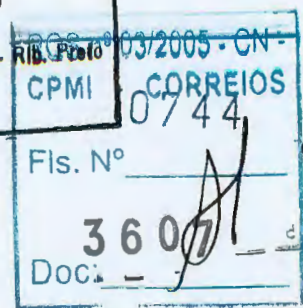
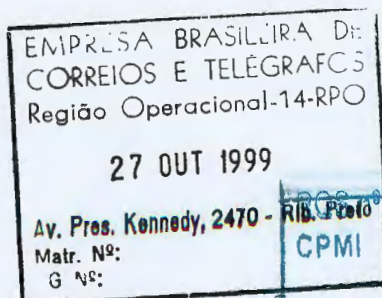
Data: 27 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

NOME: Lucia A T Furianetto

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 27 / 10 / 1999





**CORREIOS**

0029



Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC

**ANEXO O**

## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a **CONCORRÊNCIA nº 066/99**, que o Sr(a) HUMBERTO AUBIERO, representante da empresa MANWESMANN DEMATIC RAPISTAN LTDA, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos, em 22/10/99, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a Instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

BENEFICA

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

CTP/RT

Nome em letra de forma:

Paulo Roberto Faly

Matrícula:

8516160-0

Assinatura:

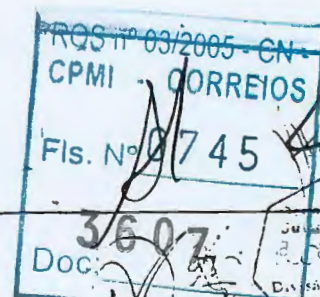
Data: 22/10/99

3. Representante da Licitante

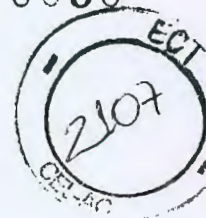
Nome em letra de forma:

HUMBERTO AUBIERO

Assinatura:

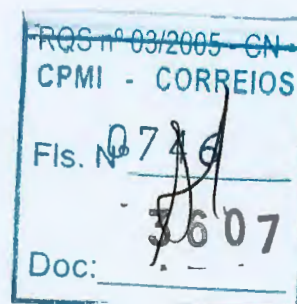
Data: 22/10/99



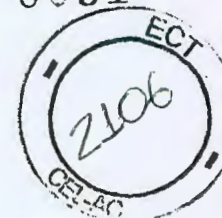


**Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.**

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 1998 e 1997**







Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 1998 e 1997

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 14



PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL  
COMARCA DE DIADEMA  
Bel. OLICES BETHINE  
Preposto Designado

AUTENTICADO

Autenticado conforme cópia reprográfica referente

original a mim apresentada, os quais, em 10

de 27 JUN 1999

Diadema.

☐ Olices Bethine - Preposto Designado

☐ Vagnerlei Capilano - Preposto Designado

☐ Manoel Lavelli - Preposto Designado

OLICES BETHINE



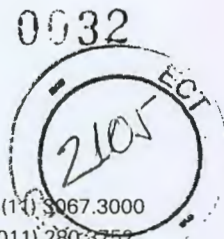
*[Handwritten signature and initials]*



Mail address  
Caixa Postal 2467  
01060-970 São Paulo SP  
Brasil

Office address  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 São Paulo SP  
Brasil

Central tel 55 (11) 3067.3000  
Fax National (011) 280.3752  
International 55 (11) 883.2916



## Parecer dos auditores independentes

À  
Diretoria da  
Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.  
Diadema - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Mannesmann Dematic Rapistan Ltda. em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:  
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mannesmann Dematic Rapistan Ltda., em 31 de dezembro de 1998 e 1997, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

28 de janeiro de 1999

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Mario Probst  
Contador CRC 1SP140524/O-0







Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

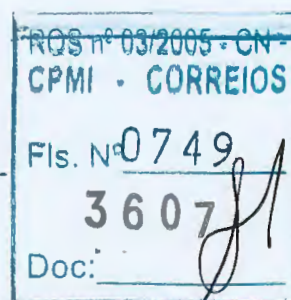
## Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 1998 e 1997

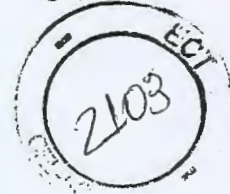
(Em reais)

Ativo	1998	1997	Passivo	1998	1997
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	60.233	130.770	Fornecedores	1.185.697	252.603
Aplicações financeiras	-	1.102.794	Empréstimos e financiamentos	1.090.978	35.048
Contas a receber de clientes	9.655.545	1.993.234	Impostos e contribuições a recolher	386.526	106.931
Estoques	2.642.721	1.265.439	Salários e férias a pagar	704.307	668.075
Impostos a recuperar	686.120	590.883	Empresas relacionadas	2.426.100	484.345
Outros créditos	69.228	163.447	Lucros e juros a pagar	655.921	431.073
Imposto de renda e contribuição social diferidos	825.231	-	Adiantamentos de clientes	1.868.353	741.516
Despesas antecipadas	85.732	55.879	Contas a pagar	100.464	46.886
	<u>14.024.810</u>	<u>5.302.446</u>	Provisões	2.836.027	989.801
			Imposto de renda e contribuição social	482.202	-
<b>Realizável a longo prazo</b>				<u>11.736.575</u>	<u>3.756.278</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	105.398	102.124	<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empresa relacionada	695.787	-	ICMS diferido	52.565	-
Depósitos judiciais e outros	55.817	25.025	Empresa relacionada	273.438	-
	<u>857.002</u>	<u>127.149</u>		<u>326.003</u>	<u>-</u>
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio líquido</b>		
Imobilizado	4.158.497	3.948.658	Capital social	3.358.381	3.358.381
			Correção monetária do capital	1	1
			Capital realizado	3.358.382	3.358.382
			Reserva de capital	133.472	133.472
			Lucros acumulados	3.485.877	2.130.121
				<u>6.977.731</u>	<u>5.621.975</u>
	<u>19.040.309</u>	<u>9.378.253</u>		<u>19.040.309</u>	<u>9.378.253</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.







# Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

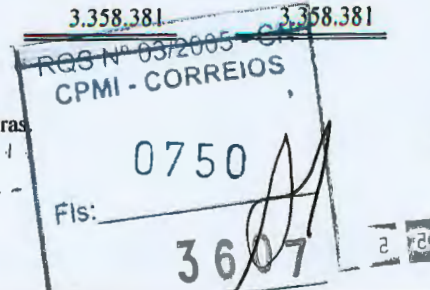
## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997

(Em reais)

	1998	1997
<b>Receita operacional bruta</b>		
Venda de produtos	26.662.780	15.517.919
Prestação de serviços	1.622.306	1.729.378
	<u>28.285.086</u>	<u>17.247.297</u>
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre as vendas	(3.622.254)	(2.111.955)
Devoluções e abatimentos	(166.207)	(7.245)
	<u>(3.788.461)</u>	<u>(2.119.200)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>24.336.845</u>	<u>15.128.097</u>
<b>Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	<u>(19.177.002)</u>	<u>(13.305.127)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>5.159.843</u>	<u>1.822.970</u>
<b>(Despesas) Outras receitas operacionais</b>		
Vendas	(1.407.228)	(1.312.791)
Administrativas e gerais	(1.687.609)	(1.304.268)
Receitas financeiras	436.305	521.435
Despesas financeiras	(337.312)	(138.313)
	<u>(2.995.844)</u>	<u>(2.233.937)</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<u>2.163.999</u>	<u>(410.967)</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>525</u>	<u>-</u>
<b>Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<u>2.164.524</u>	<u>(410.967)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(153.943)</u>	<u>(119.533)</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<u>2.010.581</u>	<u>(530.500)</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil quotas</b>	<u>598,68</u>	<u>(157,96)</u>
<b>Quantidade de quotas ao fim do exercício</b>	<u>3.358.381</u>	<u>3.358.381</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





0035



Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

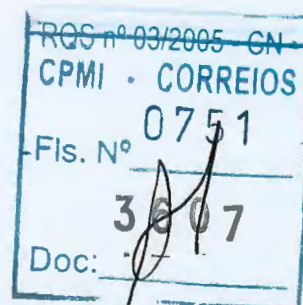
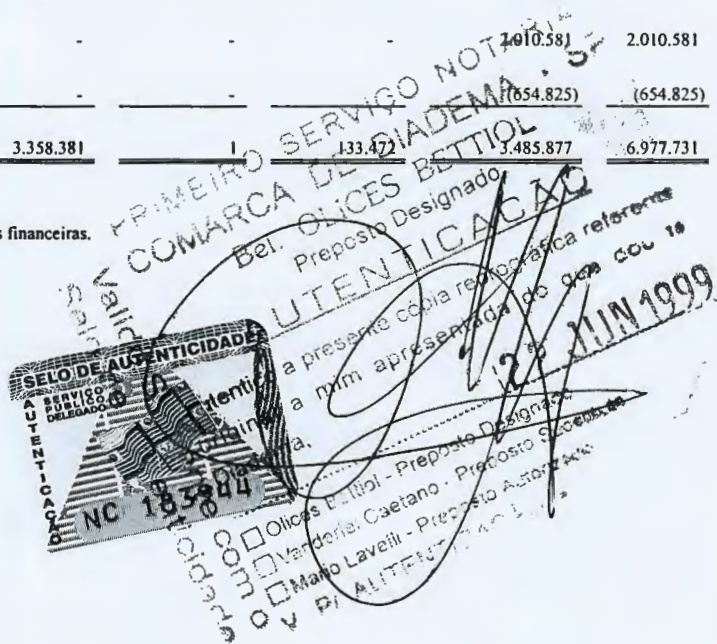
## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997

(Em reais)

	Capital realizado		Reserva de capital		Total
	Capital social	Correção monetária do capital	Incentivos fiscais	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 1997	3.358.381	1	133.472	2.809.869	6.301.723
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	281.825	281.825
Prejuízo do exercício	-	-	-	(530.500)	(530.500)
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	(431.073)	(431.073)
Saldos em 31 de dezembro de 1997	3.358.381	1	133.472	2.130.121	5.621.975
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.010.581	2.010.581
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	(654.825)	(654.825)
Saldos em 31 de dezembro de 1998	3.358.381	1	133.472	3.485.877	6.977.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.







## Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

## Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997

(Em reais)

## Origens de recursos

## Das operações

Lucro (prejuízo) líquido do exercício

Items que não afetam o capital circulante

Depreciações

Ajustes de exercícios anteriores

Recursos originados das operações

## De terceiros

Aumento do exigível a longo prazo

## Aplicações de recursos

Imobilizado

Aumento do realizável a longo prazo

Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95

Redução do exigível a longo prazo

Aumento (redução) do capital circulante

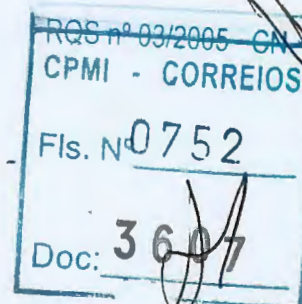
## Variações no capital circulante

Ativo circulante

Passivo circulante

Aumento (redução) do capital circulante líquido

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997

(Em reais)

### 1 Contexto operacional

As atividades da Empresa compreendem, basicamente, o desenvolvimento de sistemas para transportadores para diversos setores da economia.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária.

#### Descrição das principais práticas contábeis

##### a. Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor do mercado.

##### b. Provisão para devedores duvidosos

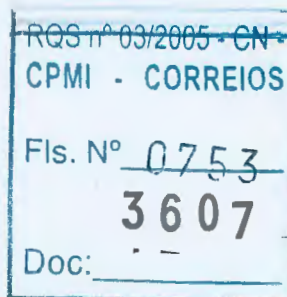
Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

##### c. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado.

##### d. Imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995; as depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil dos bens.







## Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

#### e. Direitos e obrigações

Atualizados à taxa de câmbio ou índice de correção monetária e juros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que sejam refletidos os valores incorridos até a data do balanço.

#### f. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240.000

Contribuição social - Calculada à alíquota de 8% sobre o lucro líquido contábil ajustado.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados no ativo realizável e exigível a longo prazo.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício registrados no resultado foram reduzidos em R\$ 216 mil (R\$ 142 mil em 1997), aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95, conforme Nota 10.

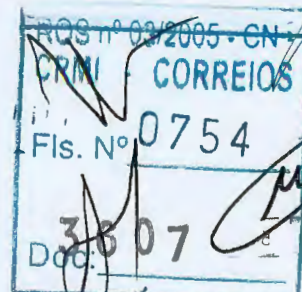
### 3 Contas a receber de clientes

Clientes no País

Clientes no exterior

Provisão para devedores duvidosos

	1998	1997
Clientes no País	2.056.736	2.056.736
Clientes no exterior	41.050	41.050
Provisão para devedores duvidosos	(104.552)	(104.552)
	<u>1.993.234</u>	<u>1.993.234</u>







# Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

### 4 Estoques

	1998	1997
Produtos em elaboração	795.389	617.354
Matérias-primas e materiais auxiliares	1.539.368	516.107
Adiantamentos a fornecedores e importações em andamento	<u>307.964</u>	<u>131.978</u>
	<u>2.642.721</u>	<u>1.265.439</u>

### 5 Imobilizado

	Tempo de vida útil (anos)	1998	1997
Edifícios		3.060.118	3.060.118
Instalações		1.122.177	1.122.177
Máquinas e equipamentos	10	1.509.274	975.675
Móveis e utensílios	10	163.967	128.807
Veículos	5	37.215	13.215
Software	5	107.235	107.235
Equipamentos de informática	5	90.378	88.223
Ferramentas	5	<u>37.310</u>	<u>37.310</u>
		6.127.674	5.532.760
Depreciação acumulada		<u>(2.525.727)</u>	<u>(2.140.652)</u>
		3.601.947	3.392.108
Terrenos		500.434	500.434
Direito de uso de linhas telefônicas		<u>56.116</u>	<u>56.116</u>







# Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

### 6 Empresas relacionadas

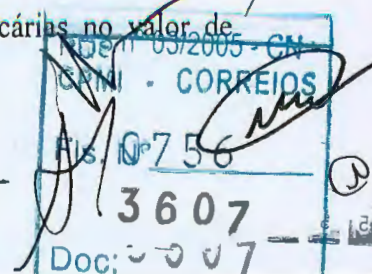
	1998	1997
Ativo realizável a longo prazo:		
Mannesmann S.A.	<u>695.787</u>	<u>-</u>
Passivo circulante:		
Mannesmann Dematic Rapistan Corp.	60.295	475.281
Mannesmann Dematic Rapistan Ltd.	-	3.961
Mannesmann S.A.	3.532	2.468
Mannesmann Dematic AG	<u>2.362.273</u>	<u>2.635</u>
	<u>2.426.100</u>	<u>484.345</u>
Passivo exigível a longo prazo:		
Mannesmann Dematic Rapistan Corp.	<u>273.438</u>	<u>-</u>

### 7 Provisões

	1998	1997
Custos de instalações a incorrer	1.992.507	361.386
Garantia de produtos	283.474	136.175
Contingências trabalhistas	319.387	331.393
Indenização FGTS	161.499	78.968
Custos de informática	43.000	43.000
Outras provisões	<u>36.194</u>	<u>38.879</u>
	<u>2.836.027</u>	<u>989.801</u>

### 8 Adiantamento de clientes - Garantias

Em garantia dos adiantamentos recebidos de clientes existem fianças bancárias no valor de R\$ 1.509.334.







## Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

#### 9 Capital social

O capital social está representado por 3.358.381 quotas no valor de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas:

##### Quotas

Domiciliados no exterior:

MHE Contracting, Inc.

2.384

Mannesmann Dematic AG

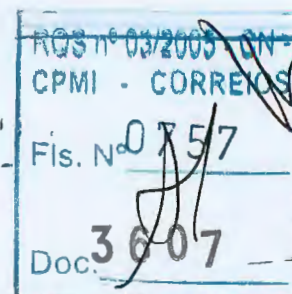
3.355.997

3.358.381

Para ser permitido às empresas brasileiras remeterem lucros ao exterior e repatriarem o capital estrangeiro investido, é necessário que o capital estrangeiro esteja registrado no Banco Central do Brasil. O capital estrangeiro registrado nesse órgão é de US\$ 1.463.004.

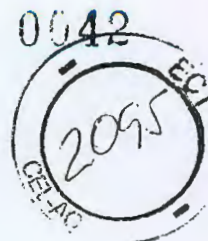
#### 10 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Empresa calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 655.921 (R\$ 431.073 em 1997) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados da despesa financeira do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante. Esses juros serão pagos "ad referendum" da reunião anual dos quotistas.





# Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

### 11 Cobertura de seguros

A política da Empresa é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado e os estoques sujeitos a riscos e responsabilidades civil, geral e para produtos, por montantes considerados suficientes para cobrir sinistros, considerando a natureza da sua atividade e a orientação dos seus consultores de seguros.

### 12 Adequação dos sistemas eletrônicos (ano 2000)

Com a proximidade do ano 2000, surge a possibilidade dos sistemas informatizados gerarem impactos restritivos nas operações das empresas. Essa possibilidade surge porque muitos desses sistemas utilizam apenas 2 dígitos, ao invés de 4, para identificarem o campo relativo ao ano. Sistemas sensíveis a datas podem reconhecer o ano 2000 como 1900 ou até outro ano, resultando em incorreções quando informações que utilizarem datas do ano 2000 ou posteriores forem processadas. Seus efeitos podem surgir antes, durante ou após o dia 1º de janeiro de 2000. Considerando a complexidade desse assunto, não é possível assegurar que todos os aspectos relacionados ao ano 2000, incluindo-se aqueles relativos aos esforços de clientes, fornecedores ou outros terceiros, estarão totalmente resolvidos.

A Empresa efetuou uma análise dos riscos potenciais envolvendo essa questão, e um plano corretivo dos sistemas internos foi desenvolvido, contemplando o inventário de informações dos equipamentos e programas de informática, planejamento das atividades de adequação, conversão e/ou substituição dos sistemas, realização de testes e implementação.





0043  
2014

# Mannesmann Dematic Rapistan Ltda.

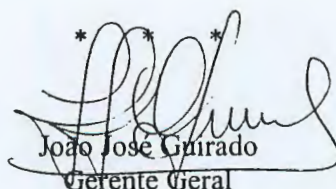
## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

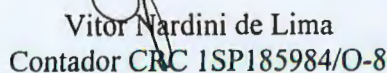
### 13 Eventos subsequentes

#### *Mudança na política cambial do Banco Central do Brasil*

Como é de conhecimento público, no final da 1ª quinzena de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil alterou a política cambial extinguindo a denominada banda cambial pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação da taxa do câmbio. Como consequência dessa mudança, o real acumulou, até 28 de janeiro de 1999, uma desvalorização de, aproximadamente, 39% em relação ao dólar norte-americano comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. Neste momento ainda não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar e quais as consequências sobre as operações e a situação patrimonial futura da empresa.

  
João José Guirado  
Gerente Geral

  
Michael Riche  
Controller

  
Vitor Nardini de Lima  
Contador CRC ISP185984/O-8





**PODER JUDICIÁRIO**  
SÃO PAULO

**OFICIO DE DISTRIBUIÇÃO JUDICIAL**  
**COMARCA DE DIADEMA**

0044

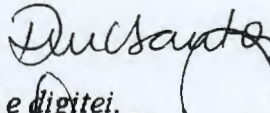


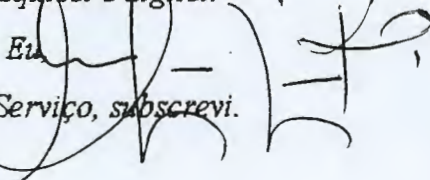
**SONIA APARECIDA PINTO RICCI**, Diretora  
Técnica de Serviço do Ofício de Distribuição Judicial  
desta Comarca de Diadema, Estado de São Paulo, na  
forma da lei etc.

**C-E-R-T-I-F-I-C-A**, a pedido verbal de pessoa  
interessada e para fins **GERAIS** que revendo em Cartório a seu cargo, os livros e fichas de  
distribuições de **FALÊNCIA E CONCORDATA**, deles verifiquei **NADA CONSTAR**, no  
período de **CINCO** anos, até a presente data, **CONTRA** : **MANNESMANN DEMATIC**  
**RAPISTAN LTDA** -- **NADA MAIS**.

O referido é verdade e dou fê.

Diadema, 14 (quatorze) de outubro de 1999 (Hum mil  
novecentos e noventa e nove).

Eu,  **PENHA MARLENE**  
**COLOMBO SANTOS**, escrevente, pesquisei e digitei.

Eu,  **SONIA APARECIDA**  
**PINTO RICCI**, Diretora Técnica de Serviço, subscrevi.

Ao Estado R\$5,00



"Esta certidão só tem validade no seu original"





0045

engineering  
**m**annesmann  
Dematic

**Kapistan** Systems



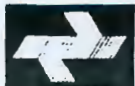
  
João José de Oliveira Guirado  
Gerente Geral



RQS nº 03/2005 - CN	
CPMI - CORREIOS	
Fls. Nº 761	
3607	2 2
Doc:	




**CORREIOS**

Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL / AC

<b>CCF nº 016/99</b>	<b>OBJETO</b> Sistema de Movimentação Interna de Carga Empresas Brasileiras e Estrangeiras em Funcionamento no Brasil Por Consórcio
----------------------	--

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Exigido	R\$ 1.300.000,00 (2.6.1)
Licitante	R\$ 395.957.792,00
<b>LICITANTE</b>	
Nome / Razão Social	SIEMENS Ltda - Lider
CGC	44.013.159/0001-16

Sim	Não	Documento	Data Expedição	Validade
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CRE/ECT contrato Social	19	30.06.2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro Geral De Contribuintes	19	30/06/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Estadual	19	1 1
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Municipal	19	1 1
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Balanço Patrimonial	19	1 1
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Falência e Concordata	19	1 1
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais	19	08/03/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão quanto a Dívida Ativa da União	19	02.05/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Estadual	19	20/01/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Municipal	19	12/03/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CND (INSS)	19	14/02/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FGTS	19	27/02/2000
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Capacidade Técnica		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Vistoria		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Comprovação de Compromisso público/particular de Constituição de Consórcio (3.2.1.2.a.)		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Indicação de empresa responsável pelo Consórcio (3.2.1.2.b.)		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Declaração expressa de responsabilidade solidária de todos os consorciados (3.2.1.2.c.)		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Declaração de não alteração do consórcio (3.2.1.2.d.)		

<b>DE ACORDO</b> (Assinatura do Representante da Licitante)		RGS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS Fls. Nº 762 3607 Doc:
<b>DATA</b> 22/12/1999 10:00 horas	Assinatura do Membro da CPL/AC - responsável pela análise dos documentos	



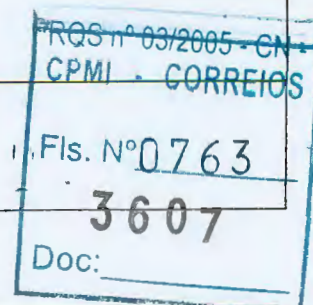
Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL / AC

CCI nº 016/99	<b>OBJETO</b> <b>Sistema de Movimentação Interna de Carga</b> <b>Empresas Brasileiras e Estrangeiras em Funcionamento no Brasil</b> <b>Por Consórcio</b>
---------------	---

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Exigido	R\$ 1.300.000,00 (2.6.1)
Licitante	R\$ <del>2.800.000</del> 2.796.486.705,94
<b>LICITANTE</b>	
Nome / Razão Social	SIEMENS AG
CGC	801/90001 → Inscrição em Munique

Sim	Não	Documento	Data Expedição	Validade
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CRC / ECT	/ / 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro Geral De Contribuintes	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Estadual	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Municipal	/ / 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Balanço Patrimonial	/ / 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Falência e Concordata	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão quanto a Dívida Ativa da União	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Estadual	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Municipal	/ / 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CND (INSS) Munique	/ / 19	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FGTS	/ / 19	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Capacidade Técnica		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Vistoria		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Comprovação de Compromisso público/particular de Constituição de Consórcio (3.2.1.2.a.)		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Indicação de empresa responsável pelo Consórcio (3.2.1.2.b.)		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Declaração expressa de responsabilidade solidária de todos os consorciados (3.2.1.2.c.)		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Declaração de não alteração do consórcio (3.2.1.2.d.)		

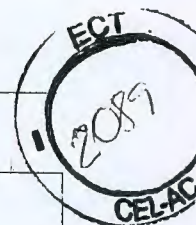
<b>DE ACORDO</b> (Assinatura do Representante da Licitante)	
<b>DATA</b> <b>22/12/1999</b> <b>10:00 horas</b>	Assinatura do Membro da CPL/AC - responsável pela análise dos documentos





**CORREIOS**

Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL / AC



CCI nº 016/99	<b>OBJETO</b> <b>Sistema de Movimentação Interna de Carga</b> <b>Empresas Brasileiras e Estrangeiras em Funcionamento no Brasil</b> <b>Por Consórcio</b>
---------------	---

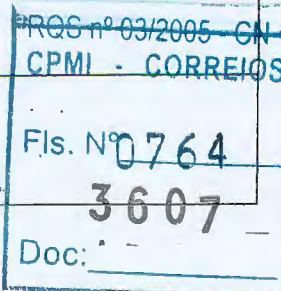
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Exigido	R\$ 1.300.000,00 (2.6.1)
Licitante	R\$ 56.608.648,60
<b>LICITANTE</b>	
Nome / Razão Social	SIEMENS ELETROCom Brazil
CGC	

Sim	Não	Documento	Data Expedição	Validade
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CRC / ECT	/ / 99	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro Geral De Contribuintes	/ / 99	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Estadual	/ / 99	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cadastro de Contribuintes Municipal	/ / 99	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Balanço Patrimonial	/ / 99	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Falência e Concordata	/ / 99	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais	/ / 99	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Certidão quanto a Dívida Ativa da União	/ / 99	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Estadual	/ / 99	/ /
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regularidade para com a Fazenda Municipal	/ / 99	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CND (INSS)	/ / 99	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FGTS	/ / 99	/ /
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Capacidade Técnica		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atestado de Vistoria		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Comprovação de Compromisso público/particular de Constituição de Consórcio (3.2.1.2.a.)		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Indicação de empresa responsável pelo Consórcio (3.2.1.2.b.)		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Declaração expressa de responsabilidade solidária de todos os consorciados (3.2.1.2.c.)		
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Declaração de não alteração do consórcio (3.2.1.2.d.)		

DE ACORDO (Assinatura do Representante da Licitante)

DATA  
22/12/1999  
10:00 horas

Assinatura do Membro da CPL/AC - responsável pela análise dos documentos





**SIEMENS**

**Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos**

**Edital de Concorrência Internacional  
016/99 – CEL/AC**

**Sistemas de Movimentação e Triagem Interna de  
Carga**

**Envelope 1  
Documentos de Habilitação**



**Relação Documentos**

**1.**

**Procurações**

**2.**

**Termo de compromisso  
de Constituição de  
Consórcio**

**3.**

**Habilitação Jurídica**

**4.**

**Regularidade Fiscal**

**5.**

**Qualificação Técnica**

**6.**

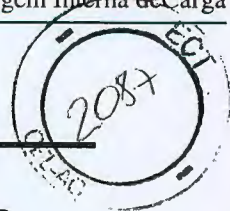
**Qualificação  
Econômico Financeira**

**7.**

**Formalizações**







## **Relação Documentos**

Em cumprimento aos ditames editalícios, relacionamos os documentos exigidos, conforme item 3 do Edital.

### **3 HABILITAÇÃO JURÍDICA**

- 3.1 Contrato Social da Siemens Ltda.;
- 3.2 Estatutos Sociais da Siemens AG;
- 3.3 Contrato Social Siemens ElectroCom GmbH;

### **4 REGULARIDADE FISCAL**

#### **4.1 Siemens Ltda.**

- 4.1.1 Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC);
- 4.1.2 Inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual;
- 4.1.3 Inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal;
- 4.1.4 Fazenda Federal - Certificado de quitação de tributos e contribuições federais e certidão quanto à dívida ativa da União;
- 4.1.5 Fazenda Estadual - Certidão Negativa de contribuinte de ICMS;
- 4.1.6 Fazenda Municipal – ISSQN ;
- 4.1.7 Certidão negativa de débito (CND) relativa ao INSS;
- 4.1.8 Certificado de regularidade relativa ao FGTS;
- 4.1.9 Certificado Municipal sobre Tributos Imobiliários.

#### **4.2 Siemens AG**

- 4.2.1 Inscrição na Repartição da Fazenda de Munique e Débitos Fiscais;
- 4.2.2 Certidão negativa de débito relativa à Caixa de Previdência Social da Empresa (SBK).

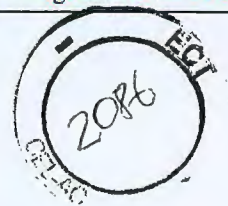
#### **4.3 Siemens ElectroCom GmbH**

- 4.3.1 Inscrição na Secretaria Regional da Fazenda de Konstanz;
- 4.3.2 Certidão Negativa de Débitos Fiscais;
- 4.3.3 Certidão Negativa de Contribuições Sociais;

22/12/1999

PROS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 0766
Doc: 3007





## 5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

### 5.1 Atestados de Capacidade Técnica

- 5.1.1 Atestado de Capacidade – Deutsche Pos (33 Centros de Classificação de Pacotes);
- 5.1.2 Atestado de Capacidade Deutsche Post (Centro Internacional de Triagem de Frankfurt);
- 5.1.3 Atestado de Capacidade – Singapore Post;
- 5.1.4 Atestado de Capacidade – Parque Temático Playcenter S.A.;
- 5.1.5 Atestado de Capacidade – Belgo-Mineira Engenharia Ltda.;
- 5.1.6 Atestado de Capacidade – Soicom S.A.;
- 5.1.7 Atestado de Capacidade – Grupo OK – Construções e Incorporações SA;
- 5.1.8 Atestado de Capacidade – CPFL;
- 5.1.9 Atestado de Capacidade – CEMIG
- 5.1.10 Atestado de Capacidade – CHESF;

### 5.2 Atestados de Vistoria Técnica

- 5.2.2 Atestado de visita técnica ao CTP Jaguaré
- 5.2.2 Atestado de visita técnica ao COP Marginal Tietê
- 5.2.3 Atestado de visita técnica ao COP Moóca
- 5.2.4 Atestado de visita técnica ao CT-09 Santo André
- 5.2.5 Atestado de visita técnica ao COI-13 Campinas
- 5.2.6 Atestado de visita técnica ao COI-14 Ribeirão Preto
- 5.2.7 Atestado de visita técnica ao COP Benfica
- 5.2.8 Atestado de visita técnica ao CTP Rio de Janeiro

## 6 QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### 6.1 Siemens Ltda.

- 6.1.1 Balanço de 30 de Setembro de 1998;
- 6.1.2 Cálculo Índice de Liquidez Geral referente balanço 30/09/1998;
- 6.1.3 Balanço de 30 de Junho de 1999;
- 6.1.4 Cálculo Índice de Liquidez Geral referente balanço 30/06/1999;
- 6.1.5 Certidão negativa de falência ou concordata.

### 6.2 Siemens AG

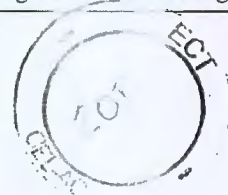
- 6.2.1 Balanço de 30 de Setembro de 1998;
- 6.2.1 Cálculo Índice de Liquidez Geral referente balanço 30/09/1998;
- 6.2.3 Certidão negativa de falência ou concordata.

22/12/1999

3

RGS nº 03/2005 - CN.
CPMD - CORREIOS
Fis. Nº 0767
3607
Doc: _____



**6.3 Siemens ElectroCom BmgH**

- 6.3.1 Balanço de 30 de Setembro de 1998;
- 6.3.2 Cálculo do Índice de Liquidez referente ao Balanço de 30/09/1999;
- 6.3.3 Certidão negativa de falência ou concordata.

22/12/1999

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 0768
3607
Doc: _____



# SIEMENS



## PROCURAÇÃO

SIEMENS LTDA \*\*\*\*\*, com sede na cidade de  
SAO PAULO \*\*\*\*\*, Estado de SAO PAULO \*\*\*\*\*, na  
Avenida Mutinga nr. 3800 \*\*\*\*\*,  
inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do  
Ministério da Fazenda sob nr. 44.013.159/0001-16 com seu contrato social e  
eleição de diretoria registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo,  
sob nr. NIRE 35214089001 \*\*\*\*\* em 14 de OUTUBRO de 1996\*\*, representada por  
seus diretores abaixo assinados, Sr. ALUIZIO BRETAS BYRRO \*\*\*\*\*,  
BRASILEIRO \*\*\*\*\*, CASADO \*\*\*, INDUSTRIAL \*\*\*\*\*,  
portador do RG nr. 13.021.907/SSP-SP \*\*\*\*\*, inscrito no CPF/MF sob nr.  
126.064.566-53, residente e domiciliado em SAO PAULO \*\*\*\*\*, Estado de  
SAO PAULO \*\*\*\*\*, e Sr. BERND KERNER \*\*\*\*\*,  
ALEMAO \*\*\*\*\*, CASADO \*\*\*, INDUSTRIAL \*\*\*\*\*,  
portador do RNE nr. W223.293-W \*\*\*\*\*, inscrito no CPF/MF sob nr.  
052.101.268-62, residente e domiciliado em SAO PAULO \*\*\*\*\*, Estado de  
SAO PAULO \*\*\*\*\*, pelo presente instrumento de mandato no-  
meia e constitui seu bastante procurador o Sr.(a)  
HELICIO AUNHAO \*\*\*\*\*, nacionalidade  
BRASILEIRA \*\*\*\*\*, estado civil CASADO \*\*\*, pro-  
fissão ENGENHEIRO ELETRICISTA \*\*\*\*\*, portador do RG nr.  
5142032 SSP / SP \*\*\*\*\*, inscrito no CPF/MF sob nr. 813.381.208-91 com  
residência e domicílio na cidade de SANTANA DE PARNAIBA, Estado de  
SAO PAULO \*\*\*\*\* a quem confere os poderes para no  
território da Republica Federativa do Brasil, sempre em conjunto com um dos  
diretores da companhia ou com um dos procuradores constituídos com poderes  
expressos, representar a mesma perante quaisquer Ministérios, Secretarias,  
Delegacias e Departamentos, bem como as demais repartições publicas fede-  
rais, estaduais e municipais, empresas publicas e autárquicas, sociedades  
paraestatais e de economia mista, alfandegas, bancos, caixas econômicas,  
inclusive Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rede Ferroviária  
Federal S.A. e suas subsidiárias, terceiros em geral e onde mais necessário  
for, com o fim de poder assinar requerimentos, juntar e retirar documentos,  
acompanhar o andamento de processos, pedir certidões e informações, receber  
correspondências telegráficas e epistolar, simples e registrada, registra-  
dos com ou sem valor, assinando os competentes documentos;  
assinar pedidos, ordens de compra, contratos de compra e venda mercantil ou  
de fornecimento, e os respectivos aditamentos, de locação ou de leasing de  
bens móveis, aceitando cláusulas e condições;  
assinar propostas de venda, tomar parte e representar a outorgante em lici-  
tações publicas, em qualquer uma de suas modalidades, assinar contratos de  
venda e/ou fornecimento de produtos fabricados pela outorgante e de  
prestação de serviços por ela efetuados. assinar contratos de locação de  
bens móveis, assinar contratos de manutenção e de assistência técnica de

25º SERVIÇO DE

MARIA A. DE ALMEIDA MI AN-TA IMA  
Rua Afonso Sardinha, 200

M A G E N T I C A O  
A p r e s e n t a - m o s  
extraída e reprográfica  
como original  
T I C A C A O  
S P.  
Em teste

3/2005-CN-  
CORREIOS

BELEM . BELO HORIZONTE . BRASILIA . CAMPINAS . CURITIBA . FORTALEZA . FLORIANOPOLIS . GUARULHOS . MANAUS . RECIFE . RIBEIRAO PRETO . RIO DE JANEIRO . SALVADOR . SAO PAULO . VITORIA

CA57

ANDRE LUIZ BRIANEZI - JAIR FOGAÇA  
NELSON DOS ANJOS P. DOS SANTOS  
Proventos Autorizados





HELICIO AUNHAO

# SIEMENS

-----PAGINA 2  
máquinas e equipamentos, assinar confirmação de pedidos aceitando cláusulas e condições, pedir devoluções de material dando a respectiva quitação; e praticar os demais atos, inclusive assinar correspondências, que no interesse da outorgante forem necessárias aos fins citados, ficando vedado o substabelecimento. Salvo revogação anterior, a critério da outorgante, esta procuração expira automaticamente 3 (três) anos após a data de sua outorga.

SAO PAULO 15 DE JANEIRO DE 1997  
SIEMENS LTDA

  
ALUIZIO BRETAS BYRRO

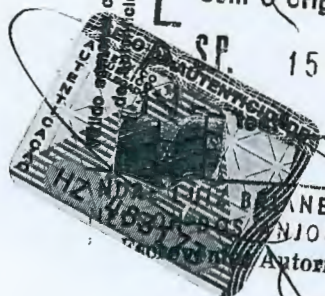
  
BERND KERNER

## 25º SERVIÇO DE NOTAS

MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TAPILIA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo

### AUTENTICAÇÃO

A presente cópia reprográfica  
extraída nestas notas confere  
com o original, de que vou fé.



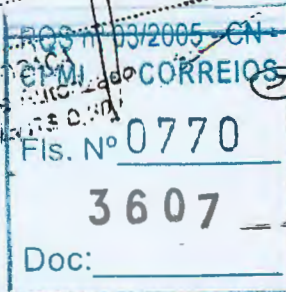
SP. 15 MAI 1998

da verdade

JANEZI - JAIR FOGAÇA  
JOS P. DOS SANTOS  
Autorizados - 18.07



17 JAN 1997





SIEMENS

## PROCURAÇÃO



SIEMENS S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Mutinga, 3650, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 44.013.159/0001-16, com seu estatuto social e eleição de diretoria registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob nº 28.509/94-8 em 04 de março de 1994, representada por seus diretores abaixo assinados, pelo presente instrumento de mandato nomeia e constitui seu bastante procurador o Sr. WALTER LEOPOLDO ALBIERO, nacionalidade BRASILEIRA, estado civil CASADO, profissão ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, portador do RG nº 7.649.009 SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 812.878.608-34, com residência e domicílio na cidade de SÃO PAULO, Estado de SÃO PAULO a quem confere os poderes para no território da República Federativa do Brasil, sempre em conjunto com um dos diretores da companhia ou com um dos procuradores constituídos com poderes expressos, representar a mesma perante quaisquer Ministérios, Secretarias, Delegacias e Departamentos, bem como as demais repartições públicas federais, estaduais e municipais, empresas públicas e autárquicas, sociedades paraestatais e de economia mista, alfandegas, bancos, caixas econômicas, inclusive Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rede Ferroviária Federal S.A. e suas subsidiárias, terceiros em geral e onde mais necessário for, com o fim de poder: assinar requerimentos, juntar e retirar documentos, acompanhar o andamento de processos, pedir certidões e informações, receber correspondências telegráficas e epistolar, simples e registrada, registrados com ou sem valor, assinando os competentes documentos; assinar pedidos, ordens de compra, contratos de compra e venda mercantil ou de fornecimento, e os respectivos aditamentos, de locação ou de leasing de bens móveis, aceitando cláusulas e condições; assinar propostas de venda, tomar parte e representar a outorgante em licitações públicas, em qualquer uma de suas modalidades, assinar contratos de venda e/ou fornecimento de produtos fabricados pela outorgante e de prestação de serviços por ela efetuados, assinar contratos de locação de bens móveis, assinar contratos de manutenção e de assistência técnica de máquinas e equipamentos, assinar confirmação de pedidos aceitando cláusulas e condições, pedir devoluções de material dando a respectiva quitação e praticar os demais atos, inclusive assinar correspondências, que no interesse da outorgante forem necessárias aos fins citados, ficando vedado o substabelecimento. Salvo revogação anterior, a critério da outorgante, esta procuração expira automaticamente 05 (cinco) anos após a data de sua outorga.

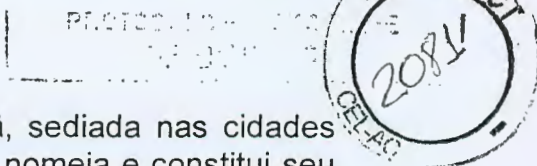
São Paulo, 20 de março de 1995  
SIEMENS S.A.





PROCURAÇÃO

29 NOV 99 2972205



Siemens Aktiengesellschaft, sociedade anônima alemã, sediada nas cidades de Berlim e Munique, República Federal da Alemanha, nomeia e constitui seu bastante procurador o advogado

PROF. DR. FABIO NUSDEO, brasileiro, casado, inscrito na OAB/SP. sob nº 14.205 e no CPF/MF sob nº 000.961.058-87

com escritório na Rua Armando Penteado nº 304, Pacaembu, São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, a quem confere os poderes para:

1 - representar a outorgante nas assembléias dos sócios quotistas da empresa Siemens Ltda., sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo discutir, deliberar e votar sobre todos os assuntos objeto das reuniões de quotistas, inclusive aqueles previstos no artigo 132 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, bem como sobre propostas referentes a aumento ou redução do capital social, alterações do contrato social, assinando livros de presença, de atas de reunião, contratos sociais e suas alterações e demais documentos, inclusive termos de cessão e transferência de quotas;

2 - representar a outorgante em juízo, para o que confere ao outorgado os poderes da cláusula "ad judicium", podendo defender os interesses da outorgante em qualquer juízo, instância ou tribunal, podendo propor ações, recorrer, desistir, fazer acordos, transigir, receber, dar quitação, inclusive receber citação e intimações;

3 - representar a outorgante perante qualquer empresa privada ou pública, bem como junto aos órgãos das administrações públicas em geral, federais, estaduais, municipais e autárquicas, empresas de economia mista, empresas públicas, estatais e paraestatais, podendo participar de licitações, das respectivas reuniões de abertura, análise e julgamento de propostas, assinando propostas, ofertas, contratos, aceitando cláusulas e condições apresentando recursos e impugnações, firmando todos os documentos necessários para tanto, inclusive faturas comerciais e faturas pro forma, receber e dar quitação;

**Zentralabteilung Finanzen**

Hauptabteilung:  
Beteiligungen  
und Versicherungen

Leitung:  
Karl Heinz Midunsky

Siemens Aktiengesellschaft · Vorsitzender des Aufsichtsrats: Karl-Hermann Baumann · Vorstand: Heinrich v. Pierer, Vorsitzender, Mitglied: Adolf Hüttel, Volker Jung, Roland Koch, Edward G. Krubasik, Heinz-Joachim Neubürger, Peter Pribilla, Jürgen Radomski, Claus Weyrich, Günter Wilhelm, Klaus Wucherer  
Sitz der Gesellschaft: Berlin und München · Registergericht: Berlin-Charlottenburg, HRB 12300; München, HRB 6684

Briefadresse:  
Siemens AG  
ZFG

80312 München





# SIEMENS

4 - representar a outorgante na concessão e oferecimento de garantias, mormente fidejussórias, de obrigações de terceiros ou em favor deles, terceiros esses que participem, na qualidade de consorciados, ou subcontratados/subfornecedores nomeados, em conjunto com a outorgante ou empresa da qual a outorgante seja acionista ou quotista, de quaisquer procedimentos licitatórios, podendo assinar os respectivos e necessários termos e declarações;

5 - receber citação judicial em nome da outorgante, nos termos do artigo 119 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976;


6 - representar a outorgante perante qualquer órgão governamental brasileiro, inclusive Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S.A., podendo assinar requerimentos, cartas e demais documentos.

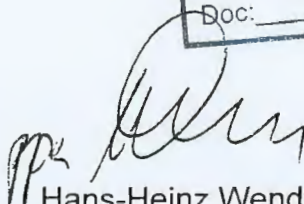
7 - firmar instrumentos públicos ou particulares objetivando a garantia de créditos da outorgante, tais como escrituras de abertura de crédito, confissão de dívida, com ou sem garantia hipotecária ou fideijussoria, aceitando cláusulas e condições, procedendo ao registro destes instrumentos junto aos cartórios competentes.

O outorgado pode tudo mais praticar para o bom e fiel desempenho do presente mandato, podendo substabelecer, total ou parcialmente, os poderes ora conferidos. Esta procuração terá validade até 31 de dezembro de 2000.

Munique, 05 de novembro de 1999

Siemens Aktiengesellschaft

  
Hansjörg Köhl

  
Hans-Heinz Wendt

## Zentralabteilung Finanzen

Hauptabteilung:  
Beteiligungen  
und Versicherungen

Leitung:  
Karl Heinz Midunsky

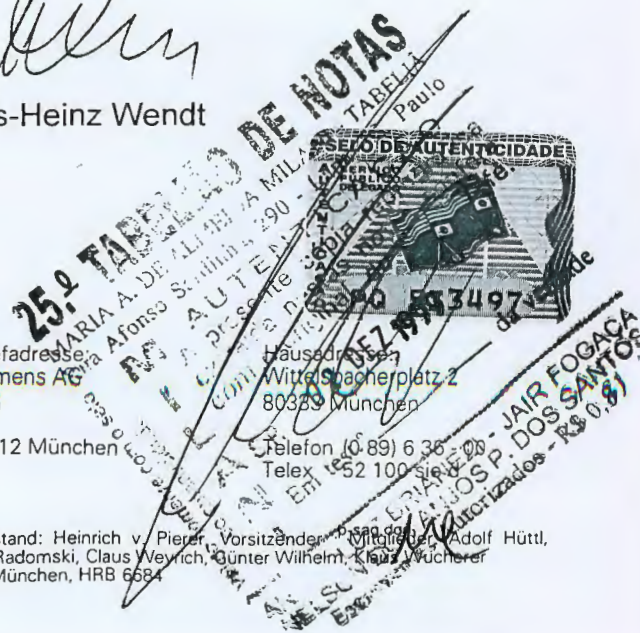
Siemens Aktiengesellschaft · Vorsitzender des Aufsichtsrats: Karl-Hermann Baumann · Vorstand: Heinrich v. Pierer, Vorsitzender, Volker Jung, Roland Koch, Edward G. Krubasik, Heinz-Joachim Neubürger, Peter Pribilla, Jürgen Radomski, Claus Wehrich, Günter Wilhelm, Klaus Wücheler  
Sitz der Gesellschaft: Berlin und München · Registergericht: Berlin-Charlottenburg, HRB 12300; München, HRB 6684



Briefadresse:  
Siemens AG  
ZFG  
80312 München

Hausadresse:  
Wittelsbacherplatz 2  
80333 München

Telefon (0 89) 6 36  
Telex 52 100





29 NOV 99 2972205

Hiermit beglaubige ich die Echtheit der vorstehenden, eigenhändig vor mir vollzogenen Unterschriften von

1) Herrn Hans-Heinz W e n d t ,  
geboren am 13.03.1937,  
Industriekaufmann,

2) Herrn Hansjörg K ö h l ,  
geboren am 14.02.1940,  
Diplom-Kaufmann,

beide geschäftsansässig in 80333 München,  
Wittelsbacherplatz 2,  
beide mir, Notar, persönlich bekannt.

Hierzu bescheinige ich, Notar, nachdem das Handelsregister des Amtsgerichts München HRB 6684 am 4. November 1999 eingesehen worden war, daß die Herren Hans-Heinz Wendt und Hansjörg Köhl als Prokuristen zur gemeinschaftlichen Vertretung der Firma

Siemens Aktiengesellschaft  
mit dem Sitz in Berlin und München

berechtigt sind.

München, den 5. November 1999

Reg. Nr.  
Berechnung (§ 154 Kost. O.)  
Wert: 1.000.000,- DM

§ 141, 32 ..... DM  
§ 150 ..... 250,-  
Geb. § 150 ..... 25,-  
§ 146 .....  
§ 147 .....  
Geb. § 58, 59 .....  
Bgg. §§ 136, 152 .....  
gen §§ 137, 152 .....

zus. .... 235,- DM  
steuer .....  
Zusatzkosten .....  
Umsatzsteuer ..... 319,- DM

Dr. Manfred

Notar





## Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão

Tradução/Versão  
1667Livro  
08Fls.  
389Data  
23.11.1999

Certifico e dou fé que o texto a seguir é a tradução para o vernáculo do reconhecimento de duas assinaturas apostas em uma **procuração** redigida em língua vernácula.

Rol dos Instrumentos A 3477 / 1999

Pelo presente, certifico a autenticidade das assinaturas supra, apostas perante mim, de

1. Sr. Hans-Heinz **Wendt**, nascido em 13.03.1937, industrial;
2. Sr. Hansjörg **Köhl**, nascido em 14.02.1940, bacharel em comércio;

ambos com escritório na cidade de 80333 Munique, [praça] Wittelsbacherplatz, n.º 2, ambos conhecidos pessoalmente de mim, Tabelião. Dou fé.

Concomitantemente, eu, Tabelião, certifico e dou fé que, baseando-me na minha averiguação, feita no Registro do Comércio do Tribunal de 1ª Instância de Munique, nº HRB 6684, em 04 de novembro de 1999, os Srs. Hans-Heinz Wendt e Hansjörg Köhl, na qualidade de procuradores, estão autorizados a representar conjuntamente a empresa

Siemens Aktiengesellschaft  
com sede em Berlim e Munique

Munique, em 5 de novembro de 1999.

Emolumentos

Cordel e chancela

(ass) *ilegível*  
Dr. Manfred Asam  
Tabelião

Emolumentos.- Estampilha obliterada pelo sinete do Consulado Geral do Brasil em Munique.

Carimbo em língua vernácula.

Segue, no verso, em língua vernácula o reconhecimento da assinatura supra do Tabelião Dr. Manfred Asam, por Vera Fraeb, Vice-Consul do Brasil em Munique.

Nada mais. Por tradução conforme.

São Paulo, 23 de novembro de 1999



Emolumentos R\$ 37,00  
Recibo 707

Rua Fortunato, 89 / 94 (Bairro Santa Cecília)

web site: <http://www.disb.com/volker>

e-mail: [volkertp@mandic.com.br](mailto:volkertp@mandic.com.br)

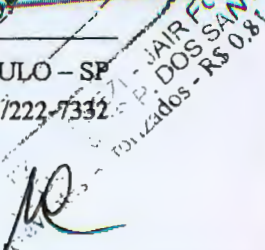
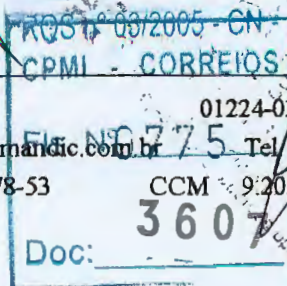
JUCESP 525

CPF 327.196.478-53

CCM 9.205.846-9

Doc:

3607





BRASIL  
REPÚBLICA DE SÃO PAULO

SELO DE AUTENTICIDADE  
SERVIÇO

03/2005 - CN-776  
CORREIOS  
DEZ 1999  
Doc. 3607





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradição/Versão

alemão/português

N° 20161

Livro N°

94

Folhas N° 7

CERTIFIÇO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

(Trata-se de um instrumento de procuração outorgado pela SIEMENS ELECTROCOM GmbH & Co., em favor do Dr. Fábio Nusdeo, devidamente qualificado, sendo a presente a tradução da legalização notarial de firmas, como segue):

PROTOCOLO NOTARIAL NO. 3495/99 - Reconhecimento de  
firmas - Reconheço verdadeiras as assinaturas retro,  
apostas em minha presença, dos senhores

1. Karl-Heinz Fessel, nascido em 11/10/1944, Gerente, e do

2. senhor Dr. Dietrich Leven, nascido em 15/5/1943,  
procurador,

ambos com domicílio comercial na Bücklersstr. 1-5, em  
78467 Konstanz, meus conhecidos pessoais.

Konstanz, 17 de dezembro de 1999

Tabelionato II - (ass. ileg. - Dr. Sernatinger,  
tabelião

(As custas do reconhecimento são controladas pelo Tabelionato II - O funcionário: assinado - Secretária)

(Em vernáculo, legalização consular brasileira da firma do Dr. Sernatinger, tabelião em Konstanz, pelo Vice-Cônsul do Brasil em Munique, Elaine M. S. Cairo, em 17/12/1999 - selo e chancela consulares)

NADA MAIS. E, por conforme, assino e dou fé.

São Paulo, 20 de dezembro de 1999.

**EMPLUMENTOS:**

R\$ 49,00

Recibo N.º 3128

Data: 20/12/99

Eduardo Ferrero

WALTER

4 HENRI

MARIA A. TOMB

Bus Area  
Belding

MA

10

100

7

NA



## Termo de Compromisso de Constituição de Consórcio

que entre si firmam, na melhor forma de direito, as empresas:

**Siemens Aktiengesellschaft**, com sede em Munique – Alemanha, inscrita na Repartição da Fazenda sob o nº 801/90001, neste ato representada por seu bastante procurador o advogado Dr. Fábio Nusdeo, brasileiro, casado, inscrito na OAB/SP sob o nº 14.205, com escritório na Rua Armando Penteado nº 304, Capital, Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, a seguir designada simplesmente SIEMENS AG;

**Siemens ElectroCom GmbH**, com sede em Konstanz – Alemanha neste ato representada por seu bastante procurador o advogado Dr. Fábio Nusdeo, brasileiro, casado, inscrito na OAB/SP sob o nº 14.205, com escritório na Rua Armando Penteado nº 304, Capital, Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, a seguir designada simplesmente SIEMENS ELECTROCOM; e

**SIEMENS LTDA.**, com sede na Av. Mutinga nº 3.800, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.013.159/0001-16, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o Número de Identificação do Registro de Empresas (NIRE) nº 35 2 1408900 1, neste ato representada por seus diretores Sr. Adilson Antonio Primo, portador da cédula de identidade RG nº 11.481.225 – SSP\_SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 197.859.686-34, e Sr. Leandro Halfeld Limp, portador da cédula de identidade RG nº 14.974.686 SSP\_SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 028.114.308-06., a seguir designada SIEMENS;

- adiante designadas em conjunto PROMITENTES-CONSORCIADAS e, individualmente, PROMITENTE-CONSORCIADA -

tendo em vista a Concorrência Internacional nº 016/99 – CEL/AC promovida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, aqui e adiante denominada CLIENTE, para o fornecimento de Sistemas de Movimentação e Triagem Interna de Carga,

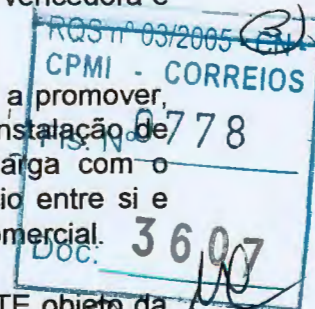
resolvem firmar o presente Termo de Compromisso de Constituição de Consórcio, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições, obrigando não só as partes signatárias, mas também eventuais sucessores, a saber:

### I- OBJETO

1.1. As PROMITENTES-CONSORCIADAS comprometem-se a constituir um Consórcio na hipótese de sua proposta conjunta vir a ser julgada vencedora e o objeto da licitação lhes ser adjudicado pelo CLIENTE.

1.2. Comprometem-se também as PROMITENTES-CONSORCIADAS a promover, antes da celebração do respectivo contrato de Fornecimento e Instalação de Equipamentos e Sistemas de Triagem e Movimentação de Carga com o CLIENTE, a assinatura do Contrato de Constituição de Consórcio entre si e seu encaminhamento para arquivamento na competente Junta Comercial.

1.3. O Consórcio, que terá o objetivo de executar o projeto do CLIENTE objeto da licitação antes mencionada, será constituído nos termos dos artigos 278 e 279





da Lei nº 6.404/76 e não terá personalidade jurídica própria, distinta da de seus membros.

- 1.4. O Consórcio terá seu prazo de duração limitado ao prazo de conclusão do contrato a ser firmado com o CLIENTE.

## II- DENOMINAÇÃO E LIDERANÇA

- 2.1. O Consórcio será designado como Consórcio SIEMENS.

- 2.2. A liderança do Consórcio caberá à empresa Siemens Ltda., à qual competirá, dentre outras atribuições:

- a) representar o Consórcio e as consorciadas perante o CLIENTE e terceiros;
- b) prestar as informações necessárias ao CLIENTE para as obtenções das licenças e registros referentes ao objeto da licitação antes mencionada; e
- c) manter todos os entendimentos com o CLIENTE durante a execução do contrato a ser firmado com este.

- 2.2.1. O Consórcio funcionará no endereço do líder citado no preâmbulo do presente termo.

## III- OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

- 3.1. A PROMITENTES-CONSORCIADAS assumirão as obrigações e responsabilidades nos termos, na forma e nas condições estipuladas no contrato que vier a ser firmado com o CLIENTE.

- 3.2. As PROMITENTES-CONSORCIADAS responderão solidariamente perante o CLIENTE por todos os atos praticados e obrigações contraídas pelo Consórcio, tanto na fase de licitação quanto na de execução do contrato que vier a ser firmado com o CLIENTE.

- 3.3. O escopo de fornecimento de cada PROMITENTE-CONSORCIADA, e a correspondente participação físico-financeira estimada, será o seguinte:

- 3.3.1. SIEMENS AKTIENGESSELLSCHAFT : Sistema de informação inclusive simulação, equipamentos elétricos e treinamento - 30%.
- 3.3.2. SIEMENS ELECTROCOM GmbH : Transportadores de roletes, elevadores, chutes e diversos sistema de transporte, planejamento inclusive de layout, treinamento e manutenção - 35%.
- 3.3.3. SIEMENS LTDA : Líder de consórcio, gerenciamento de contrato, instalações elétricas, treinamento e manutenção - 35%.

- 3.4. As PROMITENTES-CONSORCIADAS cumprirão as exigências de ordem fiscal e administrativa pertinentes ao objeto da licitação, até a conclusão dos fornecimentos e serviços que vierem a ser contratados.

- 3.5. Obrigam-se as PROMITENTES-CONSORCIADAS a não alterar, sob qualquer forma, a composição ou constituição do Consórcio, sem a prévia e expressa

POC Nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
0779  
Fls: 3  
Doc: 3607



anuência do CLIENTE, até a conclusão dos fornecimentos e serviços que vierem a ser contratados.

## IV- DISPOSIÇÕES GERAIS

- 4.1. As PROMITENTES-CONSORCIADAS obrigam-se a desenvolver e coordenar todos os seus esforços e atividades no sentido da consecução e da satisfatória execução de seu objetivo.
- 4.2. Nenhuma PROMITENTE-CONSORCIADA poderá assumir obrigações e responsabilidades em nome de outra, sem prévio e escrito consentimento desta outra.
- 4.3. As decisões de interesse comum serão tomadas por unanimidade.

## V- VIGÊNCIA

- 5.1. O presente compromisso entra em vigor na data de sua assinatura pelas PROMITENTES-CONSORCIADAS e vigorará pelo mesmo prazo de validade da proposta conjunta apresentada ao CLIENTE.
- 5.2. Este compromisso extinguir-se-á antecipada e automaticamente se o CLIENTE adjudicar o projeto a outro licitante ou cancelar ou revogar a licitação.

Por representar a livre manifestação de sua vontade, as PROMITENTES-CONSORCIADAS firmam o presente termo de compromisso em 4 (quatro) vias, na presença de duas (2) testemunhas.

São Paulo, 16 de dezembro de 1999

SIEMENS AKTIENGESELLSCHAFT

*[Signature]*

Dr. Fábio Nusdeo

SIEMENS ELECTROCOM GmbH

*[Signature]*

Dr. Fábio Nusdeo

SIEMENS LTDA

*[Signature]*

Adilson Antonio Primo

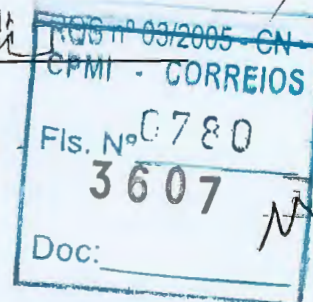
*[Signature]*

Leandro Halfeld Limp

TESTEMUNHAS:

*[Signature]*  
Dimas Serrano Munhoz  
RG 4.704.735-5  
CPF 273.142.008-15

*[Signature]*  
Fan Yang Kuo  
RG 24.933.016-7  
CPF 168.304.438-06





**SIEMENS**

Oferta para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo  
Concorrência Internacional - 016/99 CEL/AC  
Sistemas de Movimentação e Triagem Interna de Carga

### 3 HABILITAÇÃO JURÍDICA

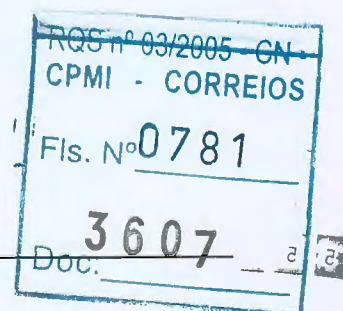


3.4 Contrato Social da Siemens Ltda.;

3.5 Estatutos Sociais da Siemens AG;

3.6 Contrato Social Siemens ElectroCom GmbH;

22/12/1999





SELO DE AUTENTICIDADE  
14 OUT 1999  
SIEMENS LTDA.  
CNPJ Nº 04.013.159/0001-16  
NIRE Nº 35 2 1408900 1  
ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL  
EM 22/02/99

ENTRE OS ABAIXO ASSINADOS,

SIEMENS AKTIENGESELLSCHAFT, COM SEDE EM MUNIQUE - RFA, NA WITTELSBACHERPLATZ 2 D-80333, NESTE ATO REPRESENTADA POR SEU BASTANTE PROCURADOR, DR. FÁBIO NUSDEO, BRASILEIRO, CASADO, ADVOGADO, COM ESCRITÓRIO NA RUA ARMANDO PENTEADO, Nº 374, BAIRRO DO PACAEMBU, EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 1.361.280 SSP/SP, CPF/MF Nº 000.961.058-87; E

COMPUTER EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA., COM SEDE NA RUA CORONEL BENTO BICUDO, Nº 111 - PRÉDIO ADC PARTE, NA CIDADE DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, INSCRITA NO CGC/MF SOB Nº 46.552.162/0001-33, COM CONTRATO SOCIAL REGISTRADO NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO SOB NIRE 35 2 0171071 3, EM SESSÃO DE 28/12/81, NESTE ATO REPRESENTADA POR SEU SÓCIO-GERENTE, DR. FÁBIO NUSDEO, ACIMA QUALIFICADO,

UNICAS SÓCIAS COMPONENTES DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA SIEMENS LTDA., COM SEDE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3.800, COM CONTRATO SOCIAL ARQUIVADO NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO SOB Nº NIRE 35 2 1408900 1, EM SESSÃO DE 14.10.1996, E ÚLTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB O Nº 206.249/98-6, EM SESSÃO DE 22/12/98,

SELO DE AUTENTICIDADE  
14 OUT 1999  
SIEMENS LTDA.  
CNPJ Nº 04.013.159/0001-16  
NIRE Nº 35 2 1408900 1  
ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL  
EM 22/02/99

RESOLVEM, DE PLENO E COMUM ACORDO E NA MELHOR FORMA DE DIREITO, ALTERAR O MENCIONADO CONTRATO SOCIAL, COMO SEGUE:

1. AS SÓCIAS, NOS TERMOS DA CLÁUSULA 8ª DO CONTRATO SOCIAL, NOMEIAM O SR. CARLOS FERNANDO DAMBERG, BRASILEIRO, CASADO, TÉCNICO DE RECURSOS HUMANOS, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 5.527.127 SSP/SP E CPF Nº 038.994.898-53, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PARA EXERCER PODERES DE GERÊNCIA EM NOME DAS SÓCIAS, NO CARGO DE DIRETOR GERAL, A PARTIR 1º DE JANEIRO DE 1999. O DIRETOR ELEITO NESTE ATO DECLARA QUE NÃO ESTÁ INCURSO EM NENHUM DOS CRIMES PREVISTOS EM LEI QUE O IMPEÇA DE EXERCER ATIVIDADES MERCANTIS.

2. ALTERAR A REDAÇÃO DA CLÁUSULA 8ª DO CONTRATO SOCIAL, A FIM DE INCLUIR O DIRETOR GERAL ORA NOMEADO NO QUADRO DE DIRETORES DA SOCIEDADE, A QUAL PASSA A VIGORAR COM OS SEGUINTE TERMOS: "8ª - DA DIRETORIA: A SOCIEDADE SERÁ ADMINISTRADA PELOS QUOTISTAS, OS QUAIS DELEGARÃO PODERES A UMA DIRETORIA COMPOSTA DE, NO MÍNIMO, 2 (DOIS) E, NO MÁXIMO, 9 (NOVE) MEMBROS. § 1º- AS SÓCIAS NESTE ATO RATIFICAM A DELEGACÃO DE PODERES DE GERÊNCIA À SEGUINTE DIRETORIA: PARA DIRETOR PRESIDENTE, HERMANN HEINEMANN WEVER, BRASILEIRO, CASADO, ENGENHEIRO, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 2.497.056-8 IFP-RJ INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 003.563.878-87; PARA DIRETOR VICE-PRESIDENTE, BERND KERNER, ALEMÃO, CASADO, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RNE Nº W223.293-W SE/DPMF/DPF, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 052.101.268-62; DIRETORES GERAIS, SRs.: VERNER DITTMER, BRASILEIRO, SEPARADO JUDICIALMENTE, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CARTEIRA DE IDENTIDADE RG Nº 17.470.456-2 - SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 005.169.290-20; LEANDRO HALFELD LIMP, BRASILEIRO, CASADO, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO,



ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 14.924.688 SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 028.114.308-06; EUCIDES VALENTE SOARES, BRASILEIRO, CASADO, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 2.367.990 SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 022.383.308-87; ALUIZIO BRETAS BYRRO, BRASILEIRO, CASADO, ENGENHEIRO, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 13.021.907 SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 126.064.566-53; ADILSON ANTONIO PRIMO, BRASILEIRO, SEPARADO JUDICIALMENTE, ENGENHEIRO ELETRICISTA, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 11.481.225 - SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 197.859.686-34 E CARLOS FERNANDO DAMBERG, BRASILEIRO, CASADO, TÉCNICO DE RECURSOS HUMANOS, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 5.527.127 SSP/SP E CPF Nº 038.994.898-53; § 2º- A ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS NOMEARÁ UM MEMBRO DA DIRETORIA PARA "DIRETOR PRESIDENTE". O DIRETOR PRESIDENTE TERÁ COMO SUBSTITUTO O DIRETOR COMERCIAL, QUE SERÁ DENOMINADO "DIRETOR VICE-PRESIDENTE". OS DEMAIS MEMBROS DA DIRETORIA TERÃO A DENOMINAÇÃO DE "DIRETOR GERAL". NOS CASOS DE IMPEDIMENTO DO DIRETOR VICE-PRESIDENTE, UM OUTRO SUBSTITUTO SERÁ DESIGNADO PELO DIRETOR PRESIDENTE, OU NA IMPOSSIBILIDADE DESTA PROCEDER À DESIGNAÇÃO, PELO PRÓPRIO DIRETOR VICE-PRESIDENTE. A COMPETÊNCIA DOS MEMBROS DA DIRETORIA SERÁ FIXADA PELA ASSEMBLÉIA GERAL QUE OS ELEGER. O DIRETOR PRESIDENTE PRESIDIRÁ AS REUNIÕES DA DIRETORIA E, CASO NÃO SE DECIDA NADA EM CONTRÁRIO, AS ASSEMBLÉIAS DOS SÓCIOS. § 3º- OS MEMBROS DA DIRETORIA DEVERÃO SER RESIDENTES NO PAÍS, PODENDO SER QUOTISTAS OU NÃO. § 4º- A DIRETORIA PODERÁ ESTABELECEER UM REGULAMENTO INTERNO QUE DEVERÁ SER APROVADO PELA ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS."

E, EM CONSEQUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES ACIMA, AS SÓCIAS, DE INTEIRO E COMUM ACORDO, RESOLVEM ALTERAR, COMO DE FATO ALTERADO TÊM, POR ESTA E NA

EM FORMA DE DIREITO, A CLÁUSULA 8ª DO CONTRATO SOCIAL, BEM COMO PROCEDER À SUA NECESSÁRIA CONSOLIDAÇÃO, PASSANDO O MESMO A VIGORAR COM A SEGUINTE REDAÇÃO:

**"SIEMENS LTDA.  
CONTRATO SOCIAL DE SOCIEDADE  
POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.**

**1ª - DENOMINAÇÃO:** A DENOMINAÇÃO DA SOCIEDADE É "SIEMENS LTDA."

§ 1º- A SOCIEDADE TEM A FORMA JURÍDICA DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA E SE REGE PELOS PRECEITOS DESTES CONTRATO SOCIAL E DISPOSIÇÕES LEGAIS EM VIGOR. § 2º- A SIEMENS AKTIENGESellschaft COM SEDE SOCIAL EM BERLIM E MUNIQUE - ADIANTE DENOMINADA "SIEMENS AG" - TEM AUTORIZADO A SOCIEDADE USAR O NOME "SIEMENS", COMO PARTE DE SUA DENOMINAÇÃO SOCIAL. A SIEMENS AG, SEUS SUCESSORES LEGAIS OU MANDATÁRIOS TÊM O DIREITO DE REVOGAR, MEDIANTE COMUNICAÇÃO ESCRITA, A QUALQUER MOMENTO, SEM MENCIONAR MOTIVOS, A AUTORIZAÇÃO CONCEDIDA À SOCIEDADE. § 3º- ESSA AUTORIZAÇÃO EXPIRARÁ, SEM NECESSIDADE DE REVOGAÇÃO, SE A SIEMENS AG DEIXAR DE POSSUIR, DIRETA OU INDIRETAMENTE, UMA PARTICIPAÇÃO SUPERIOR A 50 % NO CAPITAL SOCIAL BEM COMO NOS DIREITOS DE VOTO NAS ASSEMBLÉIAS DE SÓCIOS. CONSIDERA-SE PARTICIPAÇÃO INDIRETA DA SIEMENS AG EM MAIS DE 50 %, QUANDO EM CADA NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO POSSUIR MAIS DE 50 % DO CAPITAL SOCIAL E DOS VOTOS. § 4º- EM CASO DA AUTORIZAÇÃO EXPIRAR OU SER REVOGADA, A SOCIEDADE, ATRAVÉS DE SEUS SÓCIOS DELIBERARÁ, NO PERÍODO DE 90 DIAS, A MODIFICAÇÃO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL. § 5º- A NOVA DENOMINAÇÃO NÃO DEVE CONTER O NOME "SIEMENS" NEM QUALQUER EXPRESSÃO SEMELHANTE QUE POSSA SER CONFUNDIDO COM ESTE, NEM TAMPOUCO QUALQUER REFERÊNCIA QUE INDIQUE ALGUMA RELAÇÃO COM A CASA SIEMENS OU SUA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL. § 6º- A SOCIEDADE E SEUS SÓCIOS NÃO TERÃO QUALQUER DIREITO DE INDENIZAÇÃO QUANDO A AUTORIZAÇÃO FOR REVOGADA OU TER EXPIRADO.

**2ª - SEDE:** A SOCIEDADE TEM SEDE E FORO NA CIDADE DE SÃO PAULO, CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800.

**3ª - OBJETO:** A SOCIEDADE TEM POR OBJETO:

- A FABRICAÇÃO, VENDA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, BEM COMO A LOCAÇÃO DE PRODUTOS E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS NAS TÉCNICAS ELÉTRICA, ELETRÔNICA, TELECOMUNICAÇÕES, PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMÁTICA, MEDIÇÃO, AUTOMAÇÃO, COMANDO E REGULAÇÃO, ELETROMEDICINA E SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA, CONDUTORES E CABOS ELÉTRICOS E DE COMUNICAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS, MECÂNICA DE PRECISÃO E TÉCNICAS SEMELHANTES, BEM COMO PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nesses Ramos;



- O PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E VENDA DE INSTALAÇÕES E PARTES DE INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSMISSÃO E UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ENERGIA ASSIM COMO A SUA APLICAÇÃO A PRODUTOS E PROCESSOS DE TODAS AS ESPÉCIES;
- A FABRICAÇÃO E A VENDA DE ARTIGOS QUE SIRVAM DE ACESSÓRIOS E DE MEIOS AUXILIARES PARA OS PRODUTOS FABRICADOS E VENDIDOS;
- A EXECUÇÃO DE TRABALHOS DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA, MECÂNICA, ELETRÔNICA E INDUSTRIAL, MANUTENÇÃO, REPAROS E CONSERTO, POR CONTA PRÓPRIA, EM COMUM OU POR CONTA DE TERCEIROS, BEM COMO ASSESSORIA E AJUDA TÉCNICA PARA TREINAMENTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

§ 1º - A SOCIEDADE PODERÁ PRATICAR TODAS AS TRANSAÇÕES E ADOTAR TODAS AS PROVIDÊNCIAS QUE SEJAM NECESSÁRIAS E INERENTES À REALIZAÇÃO DO OBJETO SOCIAL, NOTADAMENTE A AQUISIÇÃO E A ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS, DE SUA COMERCIALIZAÇÃO OU NÃO, A ABERTURA E O ENCERRAMENTO DE FILIAIS, FÁBRICAS E OFICINAS, DEPÓSITOS, ESCRITÓRIOS TÉCNICOS E DE VENDA E CONSTITUIÇÃO DE SUBSIDIÁRIAS, NO PAÍS E NO EXTERIOR, BEM COMO PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS § 2º - ATUALMENTE A SOCIEDADE MANTÉM ESTABELECIMENTOS NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAIS, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ E NO DISTRITO FEDERAL.

**4ª - PRAZO DE DURAÇÃO:** O PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE É INDETERMINADO.

**5ª - CAPITAL:** O CAPITAL SOCIAL É DE R\$ 395.957.792,00 (TREZENTOS E NOVENTA E CINCO MILHÕES, NOVECIENTOS E CINQUENTA E SETE MIL, SETECENTOS E NOVENTA E DOIS REAIS), DIVIDIDO EM 395.957.792 (TREZENTOS E NOVENTA E CINCO MILHÕES, NOVECIENTOS E CINQUENTA E SETE MIL E SETECENTAS E NOVENTA E QUATRO) QUOTAS DO VALOR NOMINAL DE R\$ 1,00 (UM REAL) CADA UMA. DO CAPITAL SOCIAL DE R\$ 395.957.792,00, TOTALMENTE INTEGRALIZADO, CABERÁ À SÓCIA SIEMENS AKTIENGESellschaft, 327.823.666 QUOTAS, NO VALOR DE R\$ 327.823.666,00 E À SÓCIA COMPUTER EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA., 68.134.126 QUOTAS, NO VALOR DE R\$ 68.134.126,00. § 1º - A RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS É LIMITADA À IMPORTÂNCIA TOTAL DO CAPITAL SOCIAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 2º DO 'CÓDIGO DE COMÉRCIO', DO DECRETO Nº 3708 DE 10 DE JANEIRO DE 1919.

**6ª - ALIENAÇÃO DE QUOTAS:** AS QUOTAS SOMENTE PODERÃO SER LIVREMENTE ALIENADAS, APÓS CUMPRIDAS AS SEGUINTE DISPOSIÇÕES: 1) O QUOTISTA QUE PRETENDER ALIENAR QUOTAS DEVERÁ OFERECÊ-LAS AOS DEMAIS QUOTISTAS, MEDIANTE CARTA REGISTRADA. 2) OS DEMAIS QUOTISTAS TÊM O DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA ADQUIRIR AS QUOTAS OFERECIDAS, NA PROPORÇÃO DO VALOR NOMINAL DAS QUOTAS QUE NA ÉPOCA DA OFERTA POSSUÍREM. 3) SE OS DEMAIS

QUOTISTAS DECLABREM, POR ESCRITO, DENTRO DE DOIS MESES APÓS O RECEBIMENTO DA COMUNICAÇÃO, QUE ESTÃO INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DAS QUOTAS, O QUOTISTA QUE PRETENDER VENDÊ-LAS, TENTARÁ CHEGAR A UM ACORDO COMELES, SOBRE O PREÇO. SE OS QUOTISTAS, DENTRO DO PRAZO DE SEIS MESES, APÓS O RECEBIMENTO DA OFERTA DO QUOTISTA QUE PRETENDER VENDER, NÃO CHEGAREM A UM ACORDO SOBRE O PREÇO, IMEDIATAMENTE INCUMBIRÃO, EM CONJUNTO, UM AUDITOR INTERNACIONALMENTE RENOMADO DE ELABORAR PARECER SOBRE O PREÇO APROPRIADO, EM CONFORMIDADE COM MÉTODO RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE À ÉPOCA DA INCUMBÊNCIA. SE NÃO PUDEREM, DENTRO DO PRAZO DE UM MÊS, ACORDAR SOBRE UM AUDITOR COMUM, ENTÃO ESTE SERÁ NOMEADO, A REQUERIMENTO DE UM DOS QUOTISTAS, PELO PRESIDENTE DA CÂMARA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PARIS. O CUSTO DO PARECER DO AUDITOR SERÁ PAGO, METADE PELO QUOTISTA QUE PRETENDER VENDER, E METADE PELOS QUOTISTAS QUE PRETENDEREM COMPRAR. 4) O QUOTISTA QUE PRETENDER VENDER DEVERÁ COMUNICAR, AOS DEMAIS QUOTISTAS, DENTRO DE UM MÊS APÓS A APRESENTAÇÃO DO PARECER, SE ESTÁ DISPOSTO A ALIENAR AS QUOTAS AO PREÇO CONSTANTE DO PARECER. 5) OS DEMAIS QUOTISTAS DEVERÃO COMUNICAR AO QUOTISTA QUE PRETENDER VENDER, DENTRO DE UM MÊS APÓS ESTE LHES TER DECLARADO A SUA DISPOSIÇÃO DE ALIENAR AS QUOTAS, SEGUNDO Nº 4 ACIMA, SE ESTÃO DISPOSTOS A ADQUIRIR AS QUOTAS AO PREÇO CONSTANTE DO PARECER. 6) SE NÃO HOVER ACORDO ENTRE OS QUOTISTAS SOBRE A VENDA CONFORME AS DISPOSIÇÕES SUPRA, A DIRETORIA DEVERÁ INDICAR O NOVO QUOTISTA, DENTRO DE UM ANO, SEM PREJUÍZO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA À COMPRA, PELOS DEMAIS QUOTISTAS (Nº 8). O PRAZO DE UM ANO COMEÇA A FLUIR TÃO LOGO ESTEJAM CUMPRIDAS AS DISPOSIÇÕES CONSTANTES DOS Nºs 3 A 5 ACIMA. 7) ÀS DISPOSIÇÕES CONSTANTES DOS Nºs 1 A 6 NÃO SE APLICARÃO SE UM QUOTISTA VENDER OU TRANSFERIR SUAS QUOTAS A UMA OUTRA SOCIEDADE, QUE DIRETA OU INDIRETAMENTE POSSUA MAIS QUE 50% DO CAPITAL SOCIAL DO QUOTISTA ALIENANTE, OU DE CUJO CAPITAL SOCIAL O QUOTISTA ALIENANTE PARTICIPE DIRETA OU INDIRETAMENTE COM MAIS DE 50%. 8) NO CASO DE ALIENAÇÃO DE QUOTAS CONFORME Nº 6 SUPRA, OS DEMAIS QUOTISTAS TERÃO DIREITO DE PREFERÊNCIA À COMPRA. ESSE DIREITO DEVERÁ SER EXERCIDO DENTRO DE DOIS MESES APÓS O RECEBIMENTO DA COMUNICAÇÃO DA CONCLUSÃO LEGALMENTE EFICAZ E DO CONTEÚDO DO CONTRATO DE VENDA.

**7ª - ÓRGÃOS DA SOCIEDADE:** SÃO ÓRGÃOS DA SOCIEDADE A ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS, A DIRETORIA E O CONSELHO GERAL.

**8ª - DA DIRETORIA:** A SOCIEDADE SERÁ ADMINISTRADA PELOS QUOTISTAS, OS QUAIS DELEGARÃO PODERES A UMA DIRETORIA COMPOSTA DE, NO MÍNIMO, 2 (DOIS) E, NO MÁXIMO, 9 (NOVE) MEMBROS. § 1º - AS SÓCIAS NESTE ATO RATIFICAM A DELEGAÇÃO DE PODERES DE GERÊNCIA À SEGUINTE DIRETORIA: PARA





DIRETOR PRESIDENTE WERMANN HEINRICH WEVER, BRASILEIRO, CASADO, ENGENHEIRO, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 2.497.056-8 IFP-RJ INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 003.563.878-87; PARA DIRETOR VICE-PRESIDENTE, BERND KERNER, ALEMÃO, CASADO, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RNE Nº W223.293-W SENDO MAIOR, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 052.101.268-62; DIRETORES GERAIS, SRA. KERNER DITTMER, BRASILEIRO, SEPARADO JUDICIALMENTE, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CARTEIRA DE IDENTIDADE RG Nº 17.470.456-2 - SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 005.169.290-20; LEANDRO HALFELD LIMP, BRASILEIRO, CASADO, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 14.974.686 SSP-SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 028.114.308-06; EUCLIDES VALENTE SOARES, BRASILEIRO, CASADO, INDUSTRIAL, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 2.367.990 SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 022.383.308-87; ALUIZIO BRETAS BYRRO, BRASILEIRO, CASADO, ENGENHEIRO, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 13.021.907 SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 126.064.566-53; ADILSON ANTONIO PRIMO, BRASILEIRO, SEPARADO JUDICIALMENTE, ENGENHEIRO ELETRICISTA, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 11.481.225 - SSP/SP, INSCRITO NO CPF/MF SOB Nº 197.859.686-34 E CARLOS FERNANDO DAMBERG, BRASILEIRO, CASADO, TÉCNICO DE RECURSOS HUMANOS, RESIDENTE EM SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E DOMICILIADO NA AVENIDA MUTINGA, Nº 3800, PIRITUBA, SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE RG Nº 5.521.127 SSP/SP E CPF Nº 038.994.898-53. § 2º- A ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS NOMINARÁ UM MEMBRO DA DIRETORIA PARA "DIRETOR PRESIDENTE". O DIRETOR PRESIDENTE TERÁ COMO SUBSTITUTO O DIRETOR COMERCIAL, QUE SERÁ DENOMINADO "DIRETOR VICE-PRESIDENTE". OS DEMAIS MEMBROS DA DIRETORIA TERÃO A DENOMINAÇÃO DE "DIRETOR GERAL". NOS CASOS DE IMPEDIMENTO DO DIRETOR VICE-PRESIDENTE, UM OUTRO SUBSTITUTO SERÁ DESIGNADO PELO DIRETOR PRESIDENTE, OU NA IMPOSSIBILIDADE DESTE PROCEDER À DESIGNAÇÃO, PELO PRÓPRIO DIRETOR VICE-PRESIDENTE. A COMPETÊNCIA DOS MEMBROS DA DIRETORIA



SERÁ FIXADA PELA ASSEMBLÉIA GERAL QUE OS ELEGER. O DIRETOR PRESIDENTE PRESIDIRÁ AS REUNIÕES DA DIRETORIA E, CASO NÃO SE DECIDA NADA EM CONTRÁRIO, AS ASSEMBLÉIAS DOS SÓCIOS. § 3º- OS MEMBROS DA DIRETORIA DEVERÃO SER RESIDENTES NO PAÍS, PODENDO SER QUOTISTAS OU NÃO. § 4º- A DIRETORIA PODERÁ ESTABELECEER UM REGULAMENTO INTERNO QUE DEVERÁ SER APROVADO PELA ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS.

9º - REPRESENTAÇÃO: A SOCIEDADE SERÁ REPRESENTADA, ATIVA E PASSIVAMENTE, EM JUÍZO OU FORA DELE, POR DOIS MEMBROS DA DIRETORIA OU UM DIRETOR E UM PROCURADOR, OU AINDA, POR DOIS PROCURADORES COM PODERES EXPRESSOS PARA ESSE FIM. § 1º- TODAVIA, SERÁ FACULTADO À DIRETORIA, QUANDO REPRESENTADA POR DOIS DIRETORES, NOMEAR PROCURADORES PARA ASSINAR INDIVIDUALMENTE EM CASOS ESPECIFICAMENTE DETERMINADOS. § 2º- A DIRETORIA TEM OS PODERES E AS ATRIBUIÇÕES QUE A LEI LHE CONFERE PARA ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO REGULAR DA SOCIEDADE. § 3º- A DIRETORIA TERÁ PODERES PARA PRESTAR FIANÇAS E AVAIS DE QUALQUER NATUREZA. § 4º- À DIRETORIA COMPETE DECIDIR SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIOS DE QUE TRATAM OS ARTIGOS 278 E 279 DA LEI Nº 6.404 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1976, APROVAR OS RESPECTIVOS CONTRATOS E AUTORIZAR SUA ASSINATURA.

10º - CONSELHO GERAL: O CONSELHO GERAL COMPOR-SE-Á DE, NO MÍNIMO 5 (CINCO) E, NO MÁXIMO 18 (DEZOITO) MEMBROS, QUOTISTAS OU NÃO, DOS QUAIS NO MÍNIMO 2 INTEGRANTES OU NO MÁXIMO UM TERÇO PODERÃO SER MEMBROS DA DIRETORIA, SENDO ELEITOS PELA ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS E CUJO MANDATO SERÁ POR TEMPO INDETERMINADO. CADA MEMBRO DO CONSELHO GERAL PODER-SE-Á DEIXAR SUBSTITUIR POR UM OUTRO MEMBRO. A ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS PODERÁ ELEGER ATÉ 5 (CINCO) "SUPLENTE", QUE EM CASO DE IMPEDIMENTO DE MEMBROS DO CONSELHO GERAL, ASSUMIRÃO AS FUNÇÕES DOS MESMOS. § 1º- AO CONSELHO GERAL CABERÁ ACONSELHAR E AUXILIAR A DIRETORIA EM TODOS OS ASSUNTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE. PODERÁ TAMBÉM EXPOR RECOMENDAÇÕES SOBRE A POLÍTICA EMPRESARIAL E OS PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE NEGÓCIOS. § 2º- A ASSEMBLÉIA PODERÁ ESTABELECEER UM REGULAMENTO INTERNO PARA O CONSELHO GERAL. § 3º- A REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO GERAL SERÁ FIXADA PELA ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS. § 4º- ALÉM DOS MEMBROS REFERIDOS NO CAPUT FARÃO, TAMBÉM, PARTE DO CONSELHO GERAL, MEMBROS NATOS, A SEREM INDICADOS PELA ASSEMBLÉIA, ENTRE PESSOAS QUE TIVEREM PRESTADO RELEVANTES SERVIÇOS À EMPRESA, NÃO LHE SENDO APLICADAS AS DISPOSIÇÕES ACIMA MENCIONADAS. § 5º- O CONSELHO GERAL ELEGERÁ ENTRE OS SEUS MEMBROS O SEU PRESIDENTE, A QUEM SERÁ CONCEDIDO O TÍTULO DE "PRESIDENTE DO CONSELHO", ASSIM COMO O SEU VICE-PRESIDENTE. § 6º- NOS CASOS DE IMPEDIMENTO DO PRESIDENTE, O VICE-PRESIDENTE O SUBSTITUIRÁ E TERÁ AS MESMAS ATRIBUIÇÕES. § 7º- SE NOS CASOS LEGALMENTE PREVISTOS A DIRETORIA NÃO CONVOCAR DENTRO DE SESSENTA DIAS A ASSEMBLÉIA, PODERÁ O PRESIDENTE OU, EM CASO DE SEU IMPEDIMENTO, O VICE-PRESIDENTE CONVOCÁ-LA. § 8º- OS



MEMBROS VOTOS DO CONSELHO GERAL, REFERIDOS NO PARÁGRAFO 4º, INTEGRARÃO A "PRESIDÊNCIA DE HONRA" DO CONSELHO GERAL, SENDO-LHES CONFERIDO O TÍTULO HONORÍFICO DE "MEMBRO DA PRESIDÊNCIA DE HONRA".

**11º - ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS:** A ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS SERÁ COMPETENTE PARA DELIBERAR SOBRE: A) REFORMA DO CONTRATO SOCIAL; B) MEDIDAS TENDENTES AO AUMENTO OU DIMINUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL; C) TOMADA DAS CONTAS ANUAIS E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO; D) ELEIÇÃO E DESTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E DO CONSELHO GERAL; E) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APRESENTADAS PELA DIRETORIA; F) DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE; G) ELEIÇÃO E DESTITUIÇÃO DE LIQUIDANTES; H) ELEIÇÃO DOS AUDITORES; I) DEMAIS CASOS DE RELEVANTE INTERESSE SOCIAL. § 1º- A ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS SERÁ INSTALADA E PRESIDIDA PELO DIRETOR PRESIDENTE, OU NA SUA AUSÊNCIA, POR QUALQUER DIRETOR, O QUAL CONVIDARÁ UM DOS PRESENTES PARA SECRETARIAR OS TRABALHOS. § 2º- CADA QUOTISTA PODERÁ FAZER-SE REPRESENTAR NAS ASSEMBLÉIAS DOS SÓCIOS NA FORMA DA LEI, DESDE QUE O RESPECTIVO INSTRUMENTO DE MANDATO SEJA DEPOSITADO NA SEDE SOCIAL, DENTRO DO PRAZO DE ATÉ 3 (TRÊS) DIAS DA REALIZAÇÃO DESSES CONCLAVES. § 3º- NAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS CADA QUOTA DÁ DIREITO A UM VOTO. § 4º- AS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS, RESSALVADAS AS EXCEÇÕES PREVISTAS EM LEI, SÃO TOMADAS POR MAIORIA ABSOLUTA DE VOTOS, NÃO SE COMPUTANDO OS VOTOS EM BRANCO. § 5º- A ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS REUNIR-SE-Á ORDINARIAMENTE, EM UM DOS 4 (QUATRO) MESES SEGUINTE AO TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL E, EXTRAORDINARIAMENTE, NOS CASOS LEGAIS, GUARDADOS OS PRECEITOS DE DIREITO NAS RESPECTIVAS CONVOCAÇÕES, QUE SERÃO FEITAS PELO DIRETOR PRESIDENTE, OU POR 2 (DOIS) DIRETORES.

**12º - EXERCÍCIO SOCIAL E BALANÇO:** O EXERCÍCIO SOCIAL COMEÇARÁ EM 1º DE OUTUBRO E TERMINARÁ EM 30 DE SETEMBRO DO ANO CIVIL SEGUINTE. § 1º- AO FIM DE CADA EXERCÍCIO SOCIAL, A DIRETORIA FARÁ ELABORAR, DE CONFORMIDADE COM OS PRECEITOS LEGAIS O BALANÇO PATRIMONIAL, A DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS, A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E A DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS. § 2º- A DIRETORIA PODERÁ MANDAR LEVANTAR BALANÇOS EXTRAORDINÁRIOS EM QUALQUER PERÍODO, OBSERVANDO NESSE CASO, AS DISPOSIÇÕES LEGAIS RESPECTIVAS, PODENDO PROCEDER DISTRIBUIÇÃO INTERMEDIÁRIA DO LUCRO APURADO OU ACUMULADO NESSES BALANÇOS. § 3º- DO LUCRO LÍQUIDO APURADO, 5% (CINCO POR CENTO) SERÃO APLICADOS NA CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL ATÉ ESTA ATINGIR 20% (VINTE POR CENTO) DO CAPITAL SOCIAL. § 4º- O LUCRO LÍQUIDO RESTANTE EM CADA EXERCÍCIO SOCIAL, TERÁ O DESTINO QUE POR PROPOSTA DA DIRETORIA FOR DELIBERADO PELA ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS, QUE PODERÁ, INCLUSIVE, MANDAR TRANSFERIR-LO PARA ALGUMA RESERVA EXISTENTE, OU QUE VENHA A CRIAR.

**DA LIQUIDAÇÃO:** A SOCIEDADE ENTRARÁ EM LIQUIDAÇÃO NOS CASOS LEGAIS, CABENDO À ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS DETERMINAR COMO SERÁ LIQUIDADA E NOMEAR O LIQUIDANTE QUE DEVA FUNCIONAR DURANTE ESSE PERÍODO. § 1º- SE A SOCIEDADE VIER A SER LIQUIDADA, OU SE VIER A SUSPENDER AS SUAS ATIVIDADES, NÃO PODERÁ NEM VENDER, NEM TRANSFERIR, A QUALQUER ATIVO, A TERCEIROS, A SIGLA E/OU A MARCA "SIEMENS", SEM A AUTORIZAÇÃO PREVIAMENTE POR ESCRITO DA SIEMENS AKTIENGESSELLSCHAFT, COM SEDE EM MUNIQUE, REPÚBLICA DA ALEMANHA.

E, POR ESTAREM ASSIM JUSTAS E CONTRATADAS, AS PARTES ASSINAM O PRESENTE INSTRUMENTO EM 3 (TRÊS) VIAS DE IGUAL TEOR E FORMA, NA PRESENÇA DE DUAS TESTEMUNHAS.

SÃO PAULO, 22 DE FEVEREIRO DE 1999

PP/ SIEMENS AKTIENGESSELLSCHAFT,  
P/ COMPUTER EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.

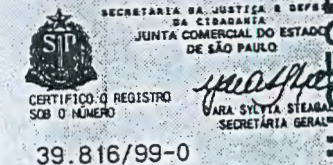
DR. FÁBIO NUDELO

CARLOS BERNARDO DAMBERG  
DIRETOR GERAL

TESTEMUNHAS:

ELAINE ROZENT  
RG Nº 14.072.985 - SSP/SP

ROBERTO SALVADOR PIERROTTI  
RG Nº 2.403.000 - SSP/SP





SIEMENS

# Satzung der Siemens Aktiengesellschaft

Fassung November 1998



Doc: 3607

Fis. Nº 0787

CPMI - CORREIOS



Erster Teil

Allgemeine Bestimmungen

4.º Registro de Títulos	
MEDF	
S. PAULC	23 JUL 1999
2865175	
DOCUMENTO MICROFILMADO	

§ 1

Die im Jahre 1847 als offene Handelsgesellschaft gegründete, 1889 in eine Kommanditgesellschaft und 1897 in eine Aktiengesellschaft umgewandelte Handelsgesellschaft Siemens & Halske führt die Firma Siemens Aktiengesellschaft und hat ihren Sitz in Berlin und München.

§ 2

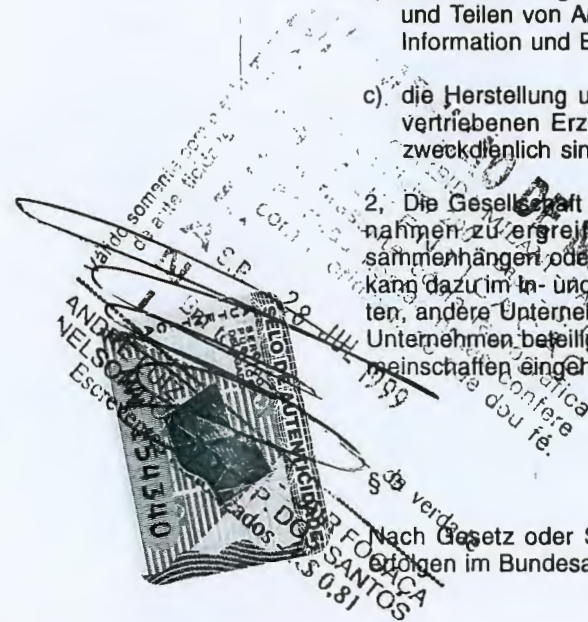
1. Gegenstand des Unternehmens ist

- die Herstellung und der Vertrieb von industriellen Erzeugnissen auf dem Gebiet der Elektrotechnik, des Maschinenbaus, der Feinmechanik und verwandter Technik einschließlich der Forschung und Entwicklung auf diesen Gebieten,
- die Entwicklung und Planung, die Ausführung und der Vertrieb von Anlagen und Teilen von Anlagen zur Erzeugung, Übermittlung und Verarbeitung von Information und Energie sowie deren Anwendung auf Prozesse aller Art,
- die Herstellung und der Vertrieb von Gütern, die für die hergestellten und vertriebenen Erzeugnisse als Zubehör und Hilfsstoffe oder als Hilfsmittel zweckdienlich sind.

2. Die Gesellschaft ist berechtigt, alle Geschäfte vorzunehmen und alle Maßnahmen zu ergreifen, die mit dem Gegenstand des Unternehmens zusammenhängen oder ihm unmittelbar oder mittelbar förderlich erscheinen. Sie kann dazu im In- und Ausland Fabriken betreiben, Zweigniederlassungen errichten, andere Unternehmen gründen, erwerben, eingliedern oder sich an solchen Unternehmen beteiligen, Unternehmensverträge abschließen und Interessengemeinschaften eingehen.

Nach Gesetz oder Satzung notwendige Bekanntmachungen der Gesellschaft erfolgen im Bundesanzeiger.

Doc: 3607	FIS. Nº 0788	RGST 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS		





Zweiter Teil

Grundkapital, Aktien

§ 4



1. Das Grundkapital beträgt 2 973 900 700 DM und ist in 594 780 140 Stück Aktien im Nennbetrag von je 5 DM eingeteilt.

2. Es setzt sich zusammen aus:

- a) 9 236 340 Stück Vorzugsaktien im Gesamtnennbetrag von 46 181 700 DM,
- b) 585 543 800 Stück Stammaktien im Gesamtnennbetrag von 2 927 719 000 DM.

3. Die Vorzugsaktien haben ein sechsfaches Stimmrecht nach Maßgabe des § 23 der Satzung. Sie lauten auf Namen. Zu ihrer Übertragung ist die Zustimmung des Vorstands und des Aufsichtsrats erforderlich.

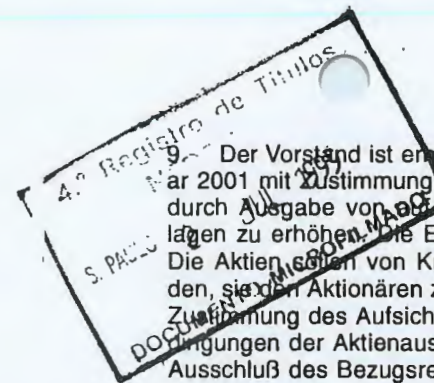
4. Die Stammaktien lauten auf den Inhaber.

5. Die Vorzugsaktien sind auf Verlangen des Aktionärs in Inhaberaktien umzuwandeln und erlangen dadurch in jeder Beziehung die rechtliche Stellung von Stammaktien.

6. Es können Sammelurkunden über Aktien ausgestellt werden. Ein Anspruch der Aktionäre auf Einzelverbriefung ihrer Aktien ist ausgeschlossen.

7. Das Grundkapital ist um bis zu nominal 2 952 850 DM bedingt erhöht. Die bedingte Kapitalerhöhung wird nur durch Ausgabe von neuen, auf den Inhaber lautenden Stammaktien im Nennbetrag von je 5 DM mit Gewinnberechtigung jeweils ab Beginn des Geschäftsjahres der Ausgabe und nur insoweit durchgeführt, wie die infolge der Eingliederung der Siemens Nixdorf Informationssysteme AG in die Siemens AG ausgeschiedenen Aktionäre der Siemens Nixdorf Informationssysteme AG von ihrem Abfindungsanspruch Gebrauch machen.

8. Das Grundkapital ist um bis zu nominal 8 425 800 DM bedingt erhöht. Die bedingte Kapitalerhöhung wird nur durch Ausgabe von neuen, auf den Inhaber lautenden Stammaktien im Nennbetrag von je 5 DM mit Gewinnberechtigung jeweils ab Beginn des Geschäftsjahres der Ausgabe und nur insoweit durchgeführt, wie die Inhaber der Optionsscheine, die mit der 6 1/4% Optionsanleihe der Nixdorf International Finance B.V. von 1987/88 verbunden waren, oder die Gläubiger des Nixdorf-Wandeldarlehens 1989/97 von 11 1/4% Options- oder Wandlungsrechten Gebrauch machen.



9. Der Vorstand ist ermächtigt, das Grundkapital in der Zeit bis zum 1. Februar 2001 mit Zustimmung des Aufsichtsrats um bis zu nominal 400 000 000 DM durch Ausgabe von auf den Inhaber lautenden Stammaktien gegen Geldeinlagen zu erhöhen. Die Ermächtigung kann in Teilbeträgen ausgenutzt werden. Die Aktien sollen von Kreditinstituten mit der Verpflichtung übernommen werden, sie den Aktionären zum Bezug anzubieten. Der Vorstand ist ermächtigt, mit Zustimmung des Aufsichtsrats den weiteren Inhalt der Aktienrechte und die Bedingungen der Aktienaussgabe festzulegen, sowie etwaige Spitzenbeträge unter Ausschluß des Bezugsrechts der Aktionäre zu verwerten (Genehmigtes Kapital 1996/I).

10. Der Vorstand ist ermächtigt, das Grundkapital in der Zeit bis zum 1. Februar 2001 mit Zustimmung des Aufsichtsrats um bis zu nominal 76 000 000 DM durch Ausgabe von auf den Inhaber lautenden Stammaktien gegen Geldeinlagen zu erhöhen. Die Ermächtigung kann in Teilbeträgen ausgenutzt werden. Das Bezugsrecht der Aktionäre ist ausgeschlossen. Die neuen Aktien dürfen nur zum Angebot von Aktien an Mitarbeiter der Gesellschaft und ihrer inländischen Konzerngesellschaften ausgegeben werden. Der Vorstand ist ermächtigt, mit Zustimmung des Aufsichtsrats den weiteren Inhalt der Aktienrechte und die Bedingungen der Aktienaussgabe festzulegen (Genehmigtes Kapital 1996/II).

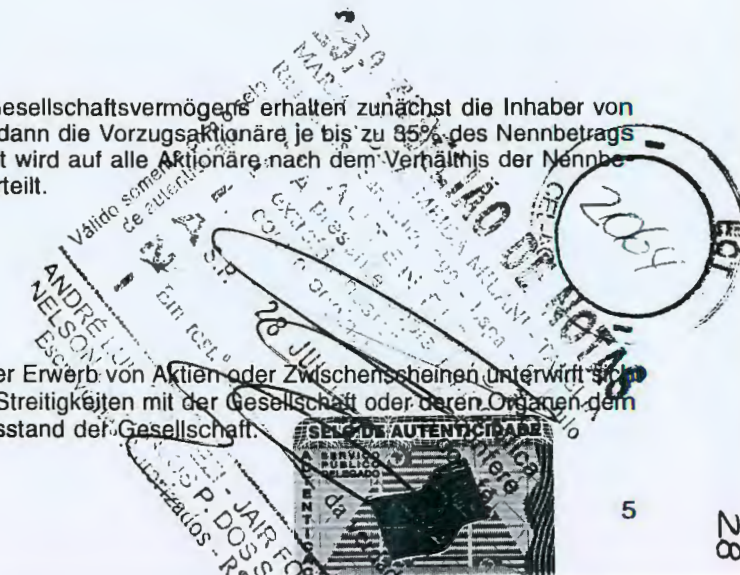
11. Der Vorstand ist ermächtigt, das Grundkapital in der Zeit bis zum 1. Februar 2003 mit Zustimmung des Aufsichtsrats um bis zu nominal 150 000 000 DM durch Ausgabe von auf den Inhaber lautenden Stammaktien gegen Sacheinlagen zu erhöhen. Die Ermächtigung kann in Teilbeträgen ausgenutzt werden. Das Bezugsrecht der Aktionäre ist ausgeschlossen. Der Vorstand ist ermächtigt, mit Zustimmung des Aufsichtsrats den weiteren Inhalt der Aktienrechte und die Bedingungen der Aktienaussgabe festzulegen (Genehmigtes Kapital 1998).

§ 5

Bei Verteilung des Gesellschaftsvermögens erhalten zunächst die Inhaber von Stammaktien und sodann die Vorzugsaktionäre je bis zu 85% des Nennbetrags ihrer Aktien; der Rest wird auf alle Aktionäre nach dem Verhältnis der Nennbeträge ihrer Aktien verteilt.

§ 6

Durch Zeichnung oder Erwerb von Aktien oder Zwischenscheinen unterwirft sich der Aktionär für alle Streitigkeiten mit der Gesellschaft oder deren Organen dem ordentlichen Gerichtsstand der Gesellschaft.



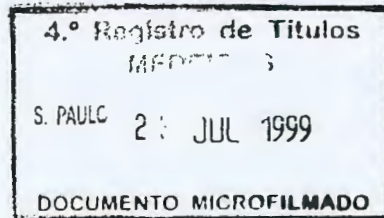


Ditter Teil

## Verfassung und Verwaltung der Gesellschaft

§ 7

Organe der Gesellschaft sind:  
der Vorstand,  
der Aufsichtsrat,  
die Hauptversammlung.



### VORSTAND

§ 8

1. Der Vorstand besteht aus mehreren Personen. Der Aufsichtsrat bestimmt die Zahl der Mitglieder des Vorstands.
2. Die Bestellung von Vorstandsmitgliedern, der Abschluß der Anstellungsverträge und der Widerruf der Bestellung erfolgen durch den Aufsichtsrat. Er bestimmt die Verteilung der Geschäfte der Vorstandsmitglieder.
3. Die Gesellschaft wird gesetzlich durch zwei Vorstandsmitglieder oder durch ein Vorstandsmitglied in Gemeinschaft mit einem Prokuristen vertreten. Im übrigen wird die Gesellschaft durch Prokuristen oder andere Zeichnungsberechtigte nach näherer Bestimmung des Vorstands vertreten.

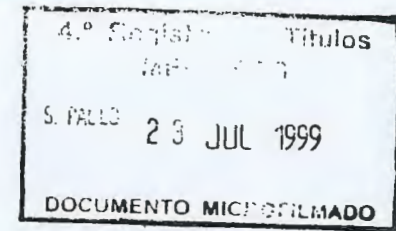
§ 9

Der Aufsichtsrat kann einen Vorsitzenden des Vorstands sowie einen stellvertretenden Vorsitzenden ernennen.

§ 10

Die Vorstandsmitglieder sind der Gesellschaft gegenüber verpflichtet, die Beschränkungen einzuhalten, die die Hauptversammlung, die Satzung, der Aufsichtsrat oder die Geschäftsordnung für die Geschäftsführungsbefugnisse im Rahmen der gesetzlichen Vorschriften getroffen haben.

### AUFSICHTSRAT



§ 11

1. Der Aufsichtsrat besteht aus zwanzig Mitgliedern, und zwar aus zehn Mitgliedern, die von der Hauptversammlung gewählt werden, und zehn Mitgliedern, deren Wahl sich nach dem Mitbestimmungsgesetz richtet.
2. Die Mitglieder des Aufsichtsrats werden vorbehaltlich einer anderweitigen Festlegung der Amtszeit bei der Wahl bis zur Beendigung der Hauptversammlung bestellt, die über die Entlastung für das vierte Geschäftsjahr nach dem Beginn der Amtszeit beschließt. Das Geschäftsjahr, in dem die Amtszeit beginnt, wird nicht mitgerechnet. Eine Ersatzwahl für ein vor Ablauf seiner Amtszeit ausscheidendes Mitglied erfolgt für den Rest der Amtszeit des Ausgeschiedenen; entsprechendes gilt, falls eine Ersatzwahl wegen Wahlanfechtung notwendig wird.
3. Für mehrere oder alle Aufsichtsratsmitglieder der Aktionäre können Ersatzmitglieder gewählt werden, die in einer bei der Wahl festgelegten Reihenfolge an die Stelle vorzeitig ausscheidender oder durch Wahlanfechtung fortgefallener Aufsichtsratsmitglieder der Aktionäre treten. Tritt ein Ersatzmitglied an die Stelle des ausgeschiedenen Mitglieds, so erlischt sein Amt mit Ende der Hauptversammlung, in der eine Ersatzwahl nach Absatz 2 stattfindet, spätestens jedoch mit Ablauf der Amtszeit des ausgeschiedenen Aufsichtsratsmitglieds. Die Wahl von Ersatzmitgliedern für die Aufsichtsratsmitglieder der Arbeitnehmer richtet sich nach dem Mitbestimmungsgesetz.
4. Jedes Aufsichtsratsmitglied kann sein Amt nach vorangegangener Kündigung niederlegen. Die Kündigung ist nur mit einer Frist von einem Monat zulässig.

§ 12

1. Der Aufsichtsrat wählt aus seiner Mitte nach Maßgabe des Mitbestimmungsgesetzes einen Vorsitzenden und einen Stellvertreter. Er wählt außerdem einen weiteren Stellvertreter.
2. Ein Stellvertreter des Vorsitzenden hat in allen Fällen, in denen er bei dessen Behinderung in Stellvertretung des Vorsitzenden handelt, die gleichen Rechte wie der Vorsitzende, jedoch mit Ausnahme der dem Vorsitzenden nach dem Mitbestimmungsgesetz zustehenden zweiten Stimme.



3. Scheidet im Laufe einer Wahlperiode der Vorsitzende oder ein Stellvertreter aus diesem Amt aus, so ist unverzüglich eine Neuwahl für ihn vorzunehmen.

4. Ein Widerruf der Wahl des Vorsitzenden oder seiner Stellvertreter ist nur aus wichtigem Grund zulässig. Als wichtiger Grund gilt auch, wenn der Vorsitzende oder ein Stellvertreter auf die Dauer behindert ist, sein Amt zu versehen. Für den Widerruf der Wahl des Vorsitzenden und des nach dem Mitbestimmungsgesetz gewählten Stellvertreters gelten die Bestimmungen über ihre Wahl entsprechend.

### § 13

1. Der Aufsichtsrat hat alle Aufgaben und Rechte, die ihm durch das Gesetz und die Satzung zugewiesen werden.

2. Der Aufsichtsrat ist zur Vornahme von Satzungsänderungen berechtigt, die nur die Fassung betreffen.

3. Der Vorstand hat dem Aufsichtsrat laufend in dem vom Gesetz festgelegten Umfang zu berichten. Darüber hinaus kann der Aufsichtsrat jederzeit einen Bericht verlangen über Angelegenheiten der Gesellschaft, über ihre rechtlichen und geschäftlichen Beziehungen zu verbundenen Unternehmen sowie über geschäftliche Vorgänge bei diesen Unternehmen, die auf die Lage der Gesellschaft von erheblichem Einfluß sein können.

4. Der Aufsichtsrat kann anordnen, daß bestimmte Arten von Geschäften des Vorstands der Zustimmung des Aufsichtsrats bedürfen.

5. Soweit das Gesetz oder die Satzung es zulassen, kann der Aufsichtsrat ihm obliegende Aufgaben und Rechte auf seinen Vorsitzenden, einzelne seiner Mitglieder oder auf die aus seiner Mitte bestellten Ausschüsse übertragen. Gehört der Aufsichtsratsvorsitzende einem Ausschuß an und ergibt eine Abstimmung im Ausschuß Stimmengleichheit, so hat er bei einer erneuten Abstimmung, wenn auch diese Stimmengleichheit ergibt, zwei Stimmen.

6. Der Aufsichtsrat gibt sich eine Geschäftsordnung.

7. Soweit zur Durchführung von Beschlüssen des Aufsichtsrats Erklärungen abzugeben oder entgegenzunehmen sind, handelt der Vorsitzende oder bei dessen Behinderung ein Stellvertreter für den Aufsichtsrat. Sonstige Urkunden und Bekanntmachungen des Aufsichtsrats sind vom Vorsitzenden oder einem Stellvertreter zu unterzeichnen.

### § 14

Die Sitzungen des Aufsichtsrats werden vom Vorsitzenden, im Fall seiner Behinderung von einem Stellvertreter unter Einhaltung einer Frist von mindestens zwei Wochen einberufen. Diese Frist kann in dringenden Fällen abgekürzt werden, wenn kein Mitglied des Aufsichtsrats widerspricht. Die Einberufung kann schriftlich, fernschriftlich oder fernmündlich erfolgen. Im übrigen gelten hinsichtlich der Einberufung des Aufsichtsrats die gesetzlichen Bestimmungen sowie die Regelungen der Geschäftsordnung für den Aufsichtsrat.

### § 15

1. Die Sitzungen des Aufsichtsrats werden vom Vorsitzenden, bei seiner Behinderung von einem Stellvertreter geleitet.

2. Der Aufsichtsrat ist beschlußfähig, wenn mindestens die Hälfte der Mitglieder, aus denen er insgesamt zu bestehen hat, an der Beschlußfassung teilnimmt. Die Beschlußfassung über einen Gegenstand der Tagesordnung, der in der Einladung nicht enthalten war, ist nur zulässig, wenn kein Mitglied des Aufsichtsrats der Beschlußfassung widerspricht.

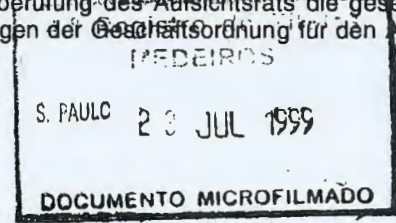
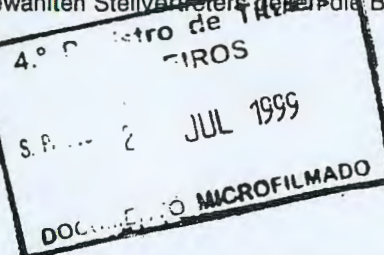
3. Abwesende Aufsichtsratsmitglieder, die durch ein in der Sitzung persönlich anwesendes Aufsichtsratsmitglied schriftliche Stimmabgaben überreichen lassen, nehmen im Sinne von Absatz 2 Satz 1 an der Beschlußfassung teil.

4. Schriftliche oder fernschriftliche Beschlußfassung ist nur zulässig, wenn kein Mitglied diesem Verfahren unverzüglich widerspricht.

5. Die Beschlüsse werden mit der Mehrheit der abgegebenen Stimmen gefaßt, soweit das Gesetz nicht etwas anderes bestimmt. Im Falle der Stimmengleichheit stehen dem Vorsitzenden des Aufsichtsrats bei einer erneuten Abstimmung, wenn auch diese Stimmengleichheit ergibt, zwei Stimmen zu.

### § 16

Über die Sitzungen des Aufsichtsrats ist eine Niederschrift anzufertigen, die der Vorsitzende der betreffenden Sitzung und der Protokollführer zu unterzeichnen haben.



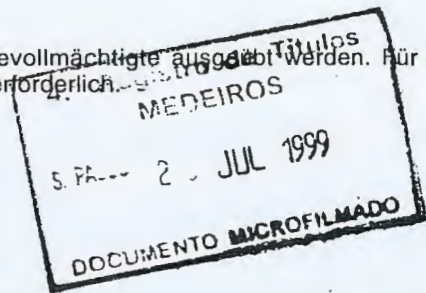






§ 20

Das Stimmrecht kann durch Bevollmächtigte ausgeübt werden. Für die Vollmacht ist die schriftliche Form erforderlich.



§ 21

1. Den Vorsitz in der Hauptversammlung führt der Vorsitzende des Aufsichtsrats, im Fall seiner Behinderung ein von ihm bestimmtes anderes Aufsichtsratsmitglied. Ist weder der Vorsitzende noch ein von ihm hierfür bestimmtes anderes Aufsichtsratsmitglied anwesend, so ist der Versammlungsleiter von den anwesenden Aufsichtsratsmitgliedern der Aktionäre zu wählen.

2. Der Versammlungsleiter regelt den Ablauf der Hauptversammlung. Er kann sich hierbei, insbesondere bei der Ausübung des Hausrechts, der Unterstützung von Hilfspersonen bedienen. Er bestimmt die Reihenfolge der Redner und kann, soweit dies für eine ordnungsgemäße Durchführung der Hauptversammlung erforderlich ist, eine Beschränkung der Redezeit oder den Schluß der Debatte zu einzelnen Gegenständen der Tagesordnung anordnen.

3. Der Versammlungsleiter bestimmt die Reihenfolge der Verhandlungsgegenstände und der Abstimmungen. Er kann festlegen, daß bei der Verwendung von Stimmkarten oder sonstigen Datenträgern mehrere Abstimmungen in einem Sammelgang zusammengefaßt werden.

4. Aktionäre, die sich an den Abstimmungen nicht beteiligen wollen, haben dies vor dem Beginn der Abstimmungen dem Versammlungsleiter in der von ihm bestimmten Form mitzuteilen. Für die Ermittlung der Abstimmungsergebnisse werden nur die Nein-Stimmen und die Stimmenthaltungen gezählt. Die Stimmen der anwesenden und der vertretenen Aktionäre, die weder ihre Nichtbeteiligung an der Abstimmung erklärt, noch mit „Nein“ gestimmt oder sich der Stimme enthalten haben, werden als Ja-Stimmen gewertet.

5. Der Versammlungsleiter kann das in den Absätzen 3 und 4 festgelegte Abstimmungsverfahren ändern und auch ein anderes Verfahren anordnen, insbesondere durch Zählung oder Handzeichen abstimmen lassen.

6. Bei Wahlen raugenommen Ersatzwahlen zum Aufsichtsrat (§ 11 Abs. 2 S. 3 der Satzung), gilt der Vorschlag als angenommen, auf den die meisten Stimmen entfallen; bei Stimmengleichheit entscheidet das vom Versammlungsleiter zu ziehende Los.



§ 22

1. Über die Verhandlungen in der Hauptversammlung wird eine notarielle Niederschrift aufgenommen.

2. Die Niederschrift, der ein vom Versammlungsleiter zu unterzeichnendes Verzeichnis der erschienenen und vertretenen Aktionäre sowie der Vertreter von Aktionären beizufügen ist, hat für die Aktionäre sowohl untereinander als auch in Beziehung auf ihre Vertreter volle Beweiskraft.

3. Eine Beifügung der Vollmachten zu der Niederschrift ist nicht erforderlich.

§ 23

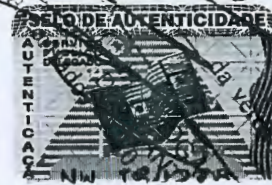
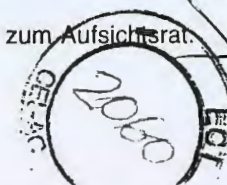
1. Die Hauptversammlung beschließt über alle ihr durch das Gesetz zugewiesenen Angelegenheiten mit verbindlicher Kraft für alle Aktionäre.

2. Die Vorzugsaktien haben nach Maßgabe des Absatzes 3 ein sechsfaches Stimmrecht

a) bei Beschlüssen über

1. Satzungsänderungen,
2. Maßnahmen der Kapitalbeschaffung im Sinne des Sechsten Teils des Ersten Buchs des Aktiengesetzes,
3. Maßnahmen der Kapitalherabsetzung im Sinne des Sechsten Teils des Ersten Buchs des Aktiengesetzes,
4. Verschmelzung, Vermögensübertragung, Gewinngemeinschaft, Umwandlung der Gesellschaft,
5. die Auflösung der Gesellschaft,
6. die Verwendung des Bilanzgewinns, falls die Hauptversammlung einen von dem Vorschlag des Vorstands und des Aufsichtsrats abweichenden Beschluß über die Verwendung des Bilanzgewinns fassen will,

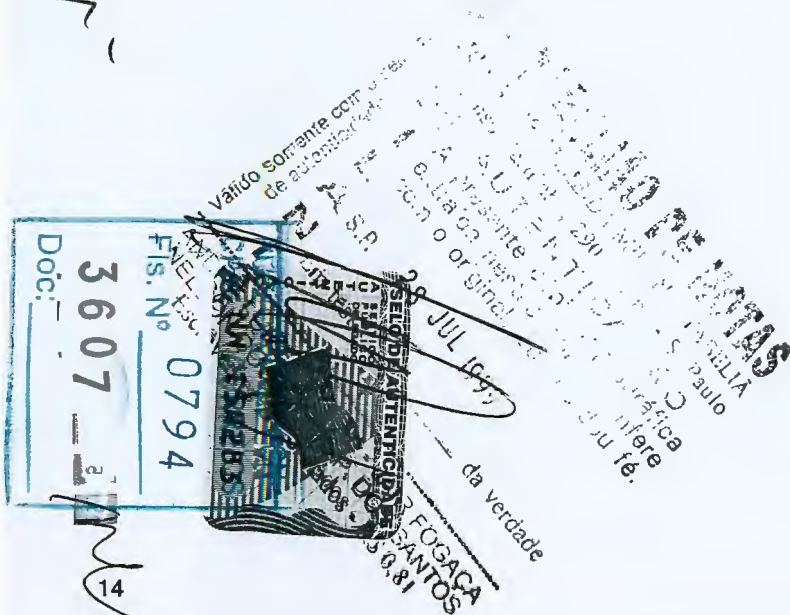
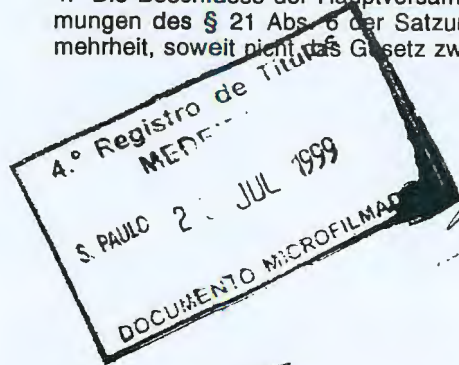
b) bei Wahlen zum Aufsichtsrat.





3. Bei Abstimmungen über einen der vorstehend aufgeführten Beratungsgegenstände stimmen, vorbehaltlich der sonst noch maßgebenden gesetzlichen Bestimmungen, zunächst alle stimmberechtigten Aktien mit gleichem einfachem Stimmrecht. Jedoch hat jeder Vorzugsaktionär das Recht, unmittelbar nach Feststellung des Ergebnisses der Abstimmung eine erneute Abstimmung zu verlangen, bei welcher die Vorzugsaktien mit ihrem sechsfachen Stimmrecht gezählt werden; das Ergebnis dieser letzten Abstimmung ist maßgebend.

4. Die Beschlüsse der Hauptversammlung bedürfen, vorbehaltlich der Bestimmungen des § 21 Abs. 6 der Satzung über Wahlen, der einfachen Stimmenmehrheit, soweit nicht das Gesetz zwingend eine größere Mehrheit vorschreibt.



Vierter Teil

Jahresabschluß, Gewinnverwendung



§ 24

1. Das Geschäftsjahr läuft vom 1. Oktober bis zum 30. September des nächsten Jahres.

2. Der Vorstand hat den Jahresabschluß und den Lagebericht für das vergangene Geschäftsjahr aufzustellen und dem Abschlußprüfer vorzulegen. Unverzüglich nach Eingang des Prüfungsberichts des Abschlußprüfers hat der Vorstand den Jahresabschluß, den Lagebericht und den Prüfungsbericht dem Aufsichtsrat zugleich mit dem Vorschlag vorzulegen, den er der Hauptversammlung für die Verwendung des Bilanzgewinns machen will.

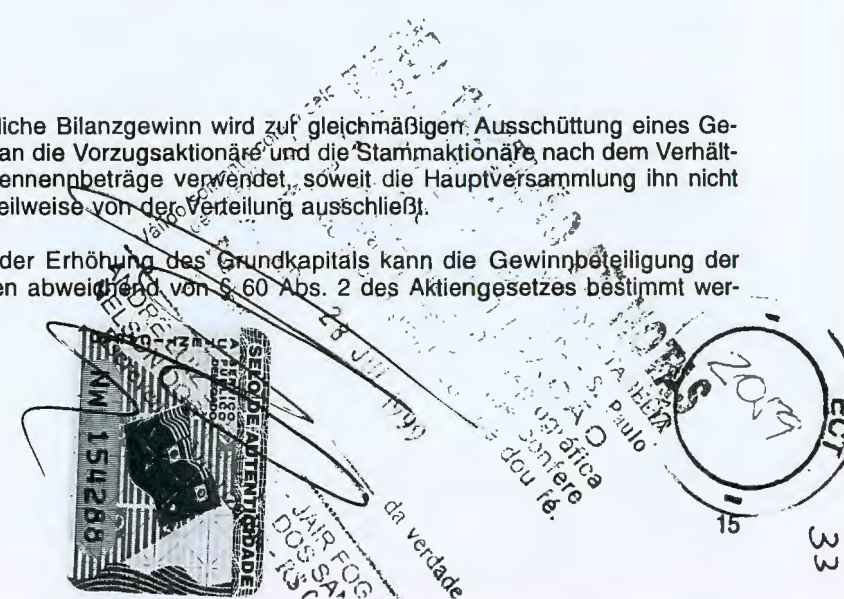
3. Der Jahresabschluß, der Lagebericht, der Bericht des Aufsichtsrats und der Vorschlag des Vorstands für die Verwendung des Bilanzgewinns sind von der Einberufung der Hauptversammlung an in den Geschäftsräumen der Gesellschaft zur Einsicht der Aktionäre auszulegen.

4. Die Hauptversammlung beschließt alljährlich nach Entgegennahme des vom Aufsichtsrat zu erstattenden Berichts in den ersten acht Monaten des Geschäftsjahres über die Verwendung des Bilanzgewinns, über die Entlastung des Vorstands und des Aufsichtsrats, über die Bestellung des Abschlußprüfers und in den im Gesetz vorgesehenen Fällen über die Feststellung des Jahresabschlusses.

§ 25

1. Der jährliche Bilanzgewinn wird zur gleichmäßigen Ausschüttung eines Gewinnanteils an die Vorzugsaktionäre und die Stammaktionäre nach dem Verhältnis der Aktienbeträge verwendet, soweit die Hauptversammlung ihn nicht ganz oder teilweise von der Verteilung ausschließt.

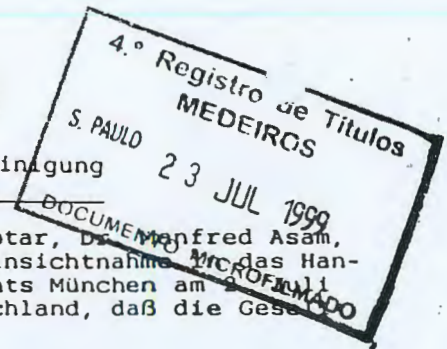
2. Im Fall der Erhöhung des Grundkapitals kann die Gewinnbeteiligung der neuen Aktien abweichend von § 60 Abs. 2 des Aktiengesetzes bestimmt werden.





URNr. A 1792/1999

Notarielle Bescheinigung



Ich, der unterzeichnende Notar, Dr. Manfred Asam, bescheinige hiermit nach Einsichtnahme des Handelsregister des Amtsgerichts München am 5. Juli 1999, Bundesrepublik Deutschland, daß die Gesellschaft

Siemens Aktiengesellschaft

eine Aktiengesellschaft nach deutschem Recht mit dem Sitz in Berlin und München und unter der Nr. HRB 6684 im Handelsregister eingetragen ist und daß der Wortlaut der beigefügten Satzung dem Wortlaut der Satzung entspricht, wie er zuletzt zum Handelsregister eingereicht wurde.

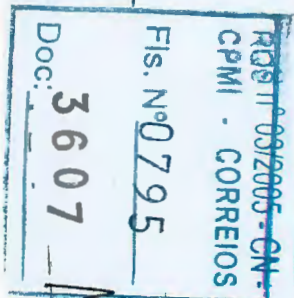
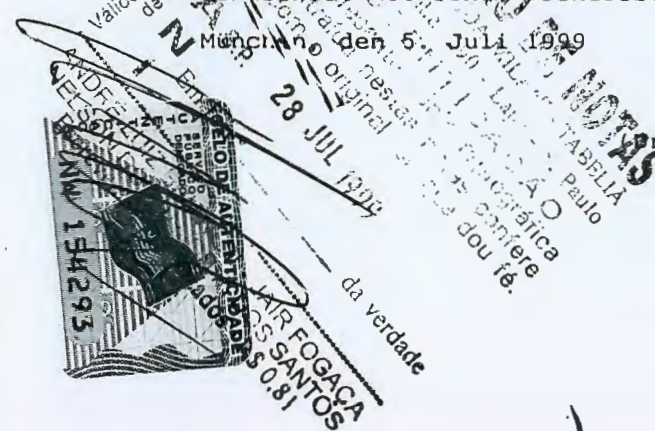
Zugleich bescheinige ich, daß die nachgenannten Herren als Mitglieder des Vorstandes der Siemens Aktiengesellschaft im genannten Handelsregister eingetragen sind:

Dr. Heinrich von Pierer -Vorsitzender-  
Adolf Hüttl  
Dr. Eng. h.c. Volker Jung  
Roland Koch  
Dr. rer.nat. Edward Krubasik  
Heinz-Joachim Neubürger  
Peter Pribilla  
Jürgen Radomski  
Prof. Dr. phil. Claus Weyrich  
Dr. Ing. E.h. Günter Wilhelm

Jeder von ihnen vertritt laut Handelsregistereintrag die Siemens Aktiengesellschaft satzungsgemäß zusammen mit einem anderen Vorstandsmitglied oder in Gemeinschaft mit einem Prokuristen.

München, den 5. Juli 1999

Manfred Asam)  
Notar





PAGOU DM 50,00  
ou R\$ 20,00 ouro  
(Tab. 416)

Reconheço verdadeira a assinatura de

Dr. Manfred Asam,  
Tabelião Público em  
Munique, República  
Federal da Alemanha.

E, para constar onde convier, mandei passar  
o presente, que assinei e fiz selar com o Selo  
deste Consulado Geral.

Munique, 06 de 07 1999

*Elaine Cairo*

**Elaine M. S. Cairo**  
Vice - Cônsul



Recebi

Dispensado o reconhecimento,  
no Brasil, da firma da auto-  
ridade consular.  
Decreto nº 84.451 de 31/01/80

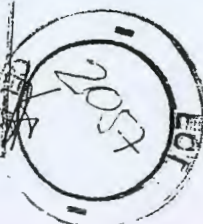
4.º Registro de Títulos  
MEDEIROS  
S. PAULO 23 JUL 1999  
DOCUMENTO MICROFILMADO

Registro de Títulos  
MEDEIROS  
JUL 1999  
DOCUMENTO MICROFILMADO

SELO DE AUTENTICIDADE  
A AUTENTICAÇÃO  
A presente cópia  
extraída resguarda  
com o original  
28 JUL 1999  
ANDRE LUIZ  
NELSON D...  
Escritores Autênticos

SELO DE AUTENTICIDADE  
28 JUL 1999  
da verdade

VOLKER HAUPT R. V. SCHEURENHEIM  
Tradutor Público e Interprete Comercial  
Verordigter Übersetzer - Reg. JUCESP 525  
Tradução Nº 1992 Livro 08  
Fis. 226 e 235 Data 21/7/99





Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão

2865175

Tradução/Versão  
1992

Livro  
08

Fls.  
226

Data  
21.7.1999

Certifico e dou fé que o texto a seguir é a tradução para o vernáculo do estatuto da Siemens Aktiengesellschaft redigido em idioma alemão.

SIEMENS

## ESTATUTOS SOCIAIS

DA SIEMENS AKTIENGESELLSCHAFT

BERLIN E MUNIQUE

Redação de novembro de 1998

Primeira Parte

### Disposições Gerais

#### Artigo 1

A sociedade comercial Siemens & Halske, fundada em 1847 como sociedade em nome coletivo, convertida em sociedade em comandita em 1889 e em sociedade anônima em 1897 gere a firma Siemens Aktiengesellschaft e tem sua sede em Berlim e Munique.

#### Artigo 2

1. Constituem objeto da empresa :

- A fabricação e venda de produtos industriais no setor de eletrotécnica, da engenharia mecânica, da mecânica de precisão e de técnicas afins, incluindo a pesquisa e o desenvolvimento nestes setores;
- o desenvolvimento e o planejamento, a produção e venda de instalações e partes de instalações para a produção, a transmissão e a utilização de informações e energia, bem como a sua aplicação em processos de todas as espécies;
- A fabricação e venda de artigos que sirvam de acessórios e de materiais e de meios auxiliares para os produtos fabricados e vendidos,

2. A sociedade poderá promover todas as transações e adotar todas as providências inerentes a esses objetivos da empresa ou que, direta ou indiretamente, possam ser consideradas de utilidade aos fins sociais. Poderá para tal fim, no país e no exterior, operar fábricas, estabelecer filiais, constituir, adquirir e incorporar outras empresas ou participar em tais empresas, celebrar contratos de participação em consórcios e tomar parte em sociedades em conta de participação.

CONTINUA NA PÁGINA 02

Rua Fortunato 89 / 94 (Bairro Santa Cecília)

web site: <http://www.dist.com/volker>

e-mail: [volkerhp@hotmail.com](mailto:volkerhp@hotmail.com)

UCESP 525

CPF 327 196 478-53

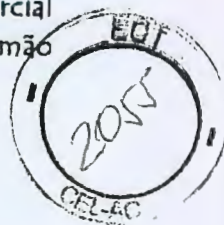
01224030 SAO PAULO - SP  
Tel. e Fax 55 10 222-7332

Fis. Nº 0797

Doc. 3607



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	227	21.7.1999



## Artigo 3

As notificações da sociedade exigidas por lei ou pelos estatutos sociais serão publicadas no Diário Oficial da União [da Alemanha].

## Segunda Parte

## Capital Social, Ações

## Artigo 4

1. O capital social é de 2.973.900.700 marcos alemães e está dividido em 594.780.140 ações no valor nominal de 5 marcos alemães cada.
2. É constituído de:
  - a) 9.236.340 ações preferenciais no valor nominal total de 46.181.700 marcos alemães;
  - b) 585.543.800 ações ordinárias no valor nominal total de 2.927.719.000 marcos alemães.
3. As ações preferenciais dão direito a voto sêxtuplo de acordo com o Artigo 23 dos Estatutos Sociais. São nominativas e só poderão ser transferidas com a aprovação da Diretoria e do Conselho Fiscal.
4. As ações ordinárias são ações ao portador.
5. As ações preferenciais deverão ser convertidas, a pedido do acionista, na forma ao portador, adquirindo, desse modo, a condição legal de ações ordinárias, em todos os sentidos.
6. Podem ser emitidas cautelas representativas de títulos múltiplos de ações, sendo excluído o direito dos acionistas à emissão de cautela para cada ação.
7. O capital social é condicionalmente aumentado em até 2.952.850 nominais. O aumento condicional de capital somente será realizado mediante emissão de novas ações ordinárias ao portador no valor nominal de 5 marcos alemães cada, com direito à participação nos lucros a partir do início do exercício social em que forem emitidas e somente na medida em que, devido à incorporação da Siemens Nixdorf Informationssysteme AG pela Siemens AG, ex-acionistas da Siemens Nixdorf Informationssysteme AG fizerem uso de seu direito de ser indenizados.
8. O capital social é condicionalmente aumentado em até 8.425.800 marcos alemães nominais. O aumento condicional de capital somente será realizado mediante emissão de novas ações ordinárias ao portador no valor nominal de 5 marcos alemães cada, com direito à participação nos lucros a partir do início do exercício social em que forem emitidas e somente na medida em que os portadores dos certificados de opção que estavam vinculados ao empréstimo opcional a 6 1/4 % da Nixdorf-International Finance B.V. de 1987/94 ou os credores do empréstimo conversível da Nixdorf de 1989/97 fizerem uso de seus direitos de opção ou de conversão.

CONTINUA NA PÁGINA 03

UPT R. V. SCHE

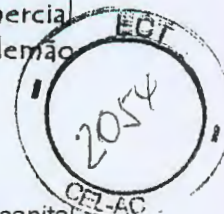
Fls. Nº 0798

3607

Doc: 1



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	228	21.7.1999



9. A Diretoria está autorizada, com a anuência do Conselho Fiscal, a aumentar o capital social até 1º de fevereiro de 2001 no montante de até, em valor nominal, 400.000.000 marcos alemães contra integralização em dinheiro, mediante emissão de ações ordinárias ao portador. A autorização poderá ser aproveitada em montantes parcelados. As ações deverão ser adquiridas por estabelecimentos de crédito, com o compromisso de oferecê-las aos acionistas para a subscrição. A Diretoria está autorizada, com a anuência do Conselho Fiscal, a estabelecer o demais conteúdo do direito de sociedades anônimas e as condições da emissão das ações, bem como utilizar valores restantes, excluindo-se o direito de subscrição dos acionistas (Capital Autorizado 1996/I).

10. A Diretoria está autorizada, com a anuência do Conselho Fiscal, a aumentar o capital social até 1º de fevereiro de 2001 no montante nominal de até DM 76.000.000 contra integralização em dinheiro, mediante emissão de ações ordinárias ao portador. A autorização poderá ser aproveitada em montantes parcelados. Fica excluído o direito de aquisição dos acionistas. As ações novas poderão ser emitidas somente para serem oferecidas aos funcionários da sociedade e das suas sociedades nacionais pertencentes ao grupo. A Diretoria está autorizada, com a anuência do Conselho Fiscal, a estabelecer o demais conteúdo do direito de sociedades anônimas e as condições da emissão das ações (Capital Autorizado 1996/II).

11. A Diretoria está autorizada, com a anuência do Conselho Fiscal, a aumentar o capital social até 1º de fevereiro de 2003 no montante nominal de até DM 150.000.000 contra integralização em espécie, mediante emissão de ações ordinárias ao portador. A autorização poderá ser aproveitada em montantes parcelados. Fica excluído o direito de aquisição dos acionistas. A Diretoria está autorizada, com a anuência do Conselho Fiscal, a estabelecer o demais conteúdo do direito de sociedades anônimas e as condições da emissão das ações (Capital Autorizado 1998).

## Artigo 5

Em caso de distribuição do patrimônio social, receberão inicialmente os portadores de ações ordinárias e em seguida os acionistas preferenciais, cada qual até 35% do valor nominal de suas ações; o restante será distribuído entre os acionistas proporcionalmente ao valor de suas ações.

## Artigo 6

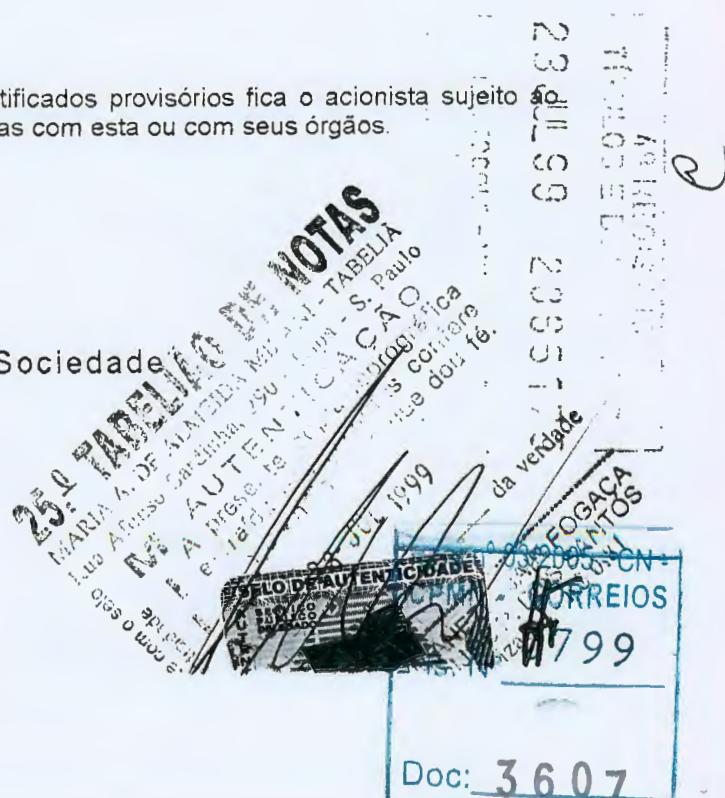
Pela subscrição ou aquisição de ações ou certificados provisórios fica o acionista sujeito ao foro da sociedade em todas as questões litigiosas com esta ou com seus órgãos.

## Terceira Parte

## Organização e Administração da Sociedade

## Artigo 7

São órgãos da sociedade:  
 a Diretoria;  
 o Conselho Fiscal,  
 a Assembléia Geral





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	229	21.7.1999



## DIRETORIA

### Artigo 8

1. A Diretoria compõe-se de vários membros. O Conselho Fiscal determina o número dos membros da Diretoria.
2. A nomeação de diretores, a celebração dos seus contratos de trabalho, assim como a revogação da nomeação são de competência do Conselho Fiscal, que determina a distribuição das atribuições dos diretores.
3. A sociedade será legalmente representada por dois diretores ou por um diretor conjuntamente com um procurador. No mais, a sociedade será representada por procuradores ou outras pessoas com direito de assinatura, após designação especial pela Diretoria.

### Artigo 9

O Conselho Fiscal poderá nomear um Presidente da Diretoria, assim como um presidente suplente.

### Artigo 10

Os membros da Diretoria comprometem-se perante a sociedade a observar as restrições impostas pela Assembléia Geral, pelos Estatutos Sociais, pelo Conselho Fiscal ou pelo regulamento interno no tocante às atribuições de gestão da sociedade, em função das disposições legais.

## CONSELHO FISCAL

### Artigo 11

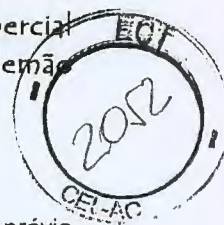
1. O Conselho Fiscal compõe-se de vinte membros, sendo dez membros eleitos pela Assembléia Geral e dez membros cuja eleição é feita em conformidade com a lei de cogestão.
2. Salvo disposições em contrário quanto ao período de mandato, tomada por ocasião de sua eleição, os membros do Conselho Fiscal serão eleitos para um período a terminar por ocasião da Assembléia Geral que deliberará sobre a aprovação das contas da Diretoria referentes ao quarto exercício social a contar do início do mandato. Não será computado o exercício social no qual se deu o início do mandato. O mandato de um membro eleito em eleição suplementar em substituição a outro que não tenha completado o seu mandato será pelo período restante do membro substituído; o mesmo aplicar-se-á se houver necessidade de uma eleição suplementar por motivos de impugnação.
3. Para alguns dos ou para todos os membros do Conselho Fiscal indicados pelos acionistas poderão ser eleitos suplentes que, em sequência estabelecida por ocasião da eleição, ocuparão os cargos de membros do Conselho Fiscal indicados pelos acionistas que não terminaram o seu período de mandato ou tenham sido afastados por motivo de impugnação. O mandato de um suplente que ocupar o cargo de um membro que se tenha retirado terminará por ocasião da Assembléia Geral na qual se realizar a eleição suplementar consistente no parágrafo 2 ou, o mais tardar, quando da expiração do mandato do membro que se tiver retirado do Conselho Fiscal. A eleição de suplentes para os membros do Conselho Fiscal eleitos pelos empregados será realizada em conformidade com a lei de cogestão.

T. R. V. S.

3607



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	230	21.7.1999



4. Qualquer membro do Conselho Fiscal poderá renunciar ao seu cargo mediante prévia apresentação do pedido de demissão. O pedido de demissão só será admitido com prazo prévio de um mês.

## Artigo 12

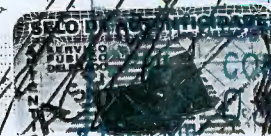
1. O Conselho Fiscal elegerá dentre seus membros, em conformidade com a lei de cogestão, um presidente e um vice-presidente. Além disso, elegerá um segundo vice-presidente.
2. Nos casos em que, por impedimento do presidente, um dos vice-presidentes atuar em sua substituição, terá ele direitos idênticos aos do presidente, com exceção, porém, do segundo voto que cabe ao presidente em conformidade com a lei de cogestão.
3. Em caso de afastamento do presidente ou de um dos vice-presidentes de seu cargo durante um período eletivo, deverá o Conselho Fiscal promover imediatamente a eleição de seu substituto.
4. A revogação da eleição do presidente ou de seus vice-presidentes só é admissível por motivo grave. Também existirá motivo grave quando o presidente ou um de seus vice-presidentes estiver definitivamente impedido de exercer as suas funções. Para a revogação da eleição do presidente e do vice-presidente eleito em conformidade com a lei de cogestão valerão as mesmas determinações relativas à sua eleição.

## Artigo 13

1. O Conselho Fiscal tem todas as funções e direitos que lhe são atribuídos pela lei e pelos Estatutos Sociais.
2. O Conselho Fiscal poderá proceder a alterações dos Estatutos Sociais que concernem apenas à sua redação.
3. A Diretoria deverá reportar continuamente ao Conselho Fiscal, na medida determinada por lei. Independentemente disso, o Conselho Fiscal poderá a qualquer tempo solicitar um relatório sobre assuntos da sociedade, sobre suas relações jurídicas e comerciais com empresas coligadas, bem como sobre transações comerciais destas empresas que possam ter influência considerável sobre a situação da sociedade.
4. O Conselho Fiscal poderá determinar que determinados tipos de transações da Diretoria deverão ser submetidos à aprovação do Conselho Fiscal.
5. O Conselho Fiscal poderá, na medida permitida por lei ou pelos Estatutos Sociais, delegar suas atribuições e seus direitos ao seu presidente, a alguns de seus membros ou a comissões constituídas dentre seus membros. Se o presidente do Conselho Fiscal fizer parte de uma comissão e uma votação dos integrantes desta resultar em empate, terá o presidente, em nova votação, ainda que ocorra novo empate, dois votos.
6. O Conselho Fiscal elaborará seu próprio regulamento interno.
7. Quando a execução de resoluções do Conselho Fiscal exigir a prestação ou o recebimento de declarações, o presidente, ou, em seu impedimento, um vice-presidente, atuará pelo Conselho Fiscal. Outros documentos e comunicações do Conselho Fiscal deverão ser assinados pelo presidente ou por um vice-presidente.

CONTINUA NA PÁGINA 06

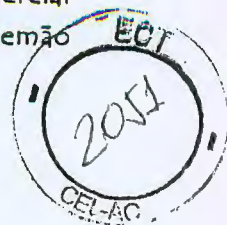
PT R. V. SCI



Doc: 3607



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	231	21.7.1999



#### Artigo 14

As reuniões do Conselho Fiscal serão convocadas pelo presidente ou, em caso de seu impedimento, por um vice-presidente, observando-se um prazo prévio de no mínimo duas semanas. Esse prazo poderá ser reduzido em casos de urgência, desde que não haja objeção de nenhum membro do Conselho Fiscal. A convocação poderá ser feita por carta, telex/fax ou telefone. No mais, aplicam-se, quanto à convocação do Conselho Fiscal, as disposições legais e as determinações do regulamento interno do Conselho Fiscal.

#### Artigo 15

1. As reuniões do Conselho Fiscal serão presididas pelo presidente ou, em seu impedimento, por um vice-presidente.
2. O Conselho Fiscal terá quorum quando no mínimo a metade dos membros, de que deve consistir no total, participar das deliberações. A deliberação sobre um assunto da ordem do dia não constante da convocação será admissível somente se não houver objeção de nenhum membro do Conselho Fiscal.
3. Membros ausentes do Conselho Fiscal que apresentarem seus votos por escrito através de membros pessoalmente presentes à votação participarão das deliberações nos termos do parágrafo 2, alínea 1.
4. A tomada de resoluções por carta ou telex/fax somente será admissível somente se nenhum membro impugnar esse procedimento imediatamente.
5. As resoluções serão tomadas por maioria simples dos votos dados, desde que não haja determinação legal em contrário. Em caso de empate na votação será realizada uma segunda votação na qual o presidente do Conselho Fiscal, ainda que ocorra novo empate, terá dois votos.

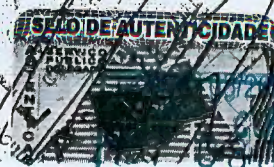
#### Artigo 16

Sobre as reuniões do Conselho Fiscal deverá ser lavrada uma ata, a ser assinada pelo presidente da respectiva reunião e pelo secretário.

#### Artigo 17

1. Cada membro do Conselho Fiscal receberá, além do reembolso de suas despesas, uma remuneração fixa de 6.000 marcos alemães, pagável após o encerramento do exercício social, e ainda uma remuneração variável de 2.000 marcos alemães para cada dividendo de 0,05 marcos alemães por ação aprovado pela Assembléia Geral que ultrapassar o dividendo de 0,20 marcos alemães por ação com pleno direito de participação nos lucros, distribuído aos acionistas.
2. O presidente do Conselho Fiscal receberá o dobro dessas e cada vice-presidente, uma e meia vezes essas quantias.
3. A sociedade ressarcirá cada um dos membros do Conselho Fiscal pelo imposto sobre transações que incidir sobre seus vencimentos.

CONTINUA NA PÁGINA 07



Fls. nº  
3607



Tradução/Versão 1592 Livro 08 Fls. 232 Data 21.7.1999



## ASSEMBLÉIA GERAL

### Artigo 18

1. No decorrer dos primeiros oito meses de cada exercício social deverá ser realizada uma Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.
2. A Assembléia Geral será convocada pela Diretoria ou pelo Conselho Fiscal.

Acionistas cuja participação represente, conjuntamente, a vigésima parte do capital social poderão exigir por escrito a convocação de uma Assembléia Geral, com a indicação de sua finalidade e de seus motivos. Da mesma forma, acionistas cuja participação perfaça, conjuntamente, o valor nominal de 1.000.000 marcos alemães, poderão exigir que sejam publicados assuntos a serem objeto de resolução por uma Assembléia Geral.

4. A Assembléia Geral deverá ser convocada pelo menos um mês antes da data em que expirar o prazo para o depósito das ações, não se computando o dia da convocação e o último dia do prazo para o depósito.

### Artigo 19

1. Cada ação ordinária e cada ação preferencial tem direito a um voto, sem prejuízo do direito de voto múltiplo das ações preferenciais regulamentado pelo Artigo 23 dos Estatutos Sociais.
2. Poderão participar da Assembléia Geral os acionistas que depositarem suas ações durante o horário comercial na tesouraria da sociedade, em um tabelionato alemão, em um banco de depósito de valores mobiliários ou em outros estabelecimentos designados no edital de convocação, e as deixarem ali depositadas até o encerramento da Assembléia Geral.
3. O depósito deverá ser efetuado de forma que haja um espaço de seis dias entre a data do depósito e a data da realização da Assembléia Geral.
4. O depósito também será considerado regularmente efetuado se as ações ficarem bloqueadas em um estabelecimento de crédito até o encerramento da Assembléia Geral, com a anuência de um local designado para seu depósito.
5. No caso de depósito de ações em um tabelionato alemão ou em um banco de depósito de valores mobiliários, o respectivo certificado de depósito deverá dar entrada nos lugares da sede da sociedade a serem designados na convocação, durante o expediente habitual, o mais tardar no terceiro dia anterior à data de realização da Assembléia Geral.

### Artigo 20

O direito de voto poderá ser exercido por procuradores. Para a procuração será exigida a forma escrita.

### Artigo 21

1. A presidência da Assembléia Geral será exercida pelo Presidente do Conselho Fiscal ou, no caso de seu impedimento, por outro membro do Conselho Fiscal designado pelo Presidente. Não estando presente nem o Presidente, nem outro membro do Conselho Fiscal por ele designado para substituí-lo, o Presidente da Assembléia será eleito dentre os membros do Conselho Fiscal indicados pelos acionistas que estiverem presentes.

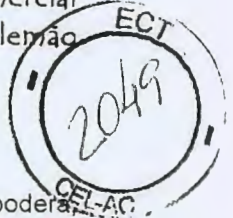


Fls. Nº

3607



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	233	21.7.1999



2. O dirigente da Assembléia regerá o transcurso desta. Para tanto ele poderá, especialmente no exercício do direito domiciliar, servir-se da assessoria de auxiliares. Ele determinará a ordem de apresentação dos oradores e poderá, na medida em que for necessário para a realização perfeita da Assembléia Geral, estipular um limite para a duração de cada pronunciamento ou determinar o fim dos debates sobre determinados assuntos da ordem do dia.

3. O dirigente da Assembléia determinará a seqüência dos assuntos objetos de debate e das votações. Ele poderá determinar que, com o emprego de cédulas de votação ou de outros registros eletrônicos de dados, vários tópicos sejam reunidos em um único processo de votação.

4. Acionistas que quiserem abster-se de votar deverão comunicar esta decisão ao Presidente antes do início das votações, na forma que este determinar. Para a apuração dos resultados da votação serão contados apenas os votos negativos e as abstenções. Os votos dos acionistas presentes e dos representados que não tiverem declarado abster-se da votação, nem tiverem votado "não" ou deixado de votar, serão contados como votos a favor.

5. O dirigente da Assembléia poderá modificar os procedimentos de votação estabelecidos nas alíneas 3 e 4 e também determinar um procedimento diverso, particularmente através de aclamação ou erguer de mãos.

6. Em eleições, exceto eleições suplementares para o Conselho Fiscal (Artigo 11, alínea 2, sentença 3 dos Estatutos Sociais) será considerada aprovada a proposta que obtiver o maior número de votos; em caso de empate, decidir-se-á pela sorte a ser tirada pelo Presidente.

## Artigo 22

1. Sobre os assuntos debatidos na Assembléia Geral deverá ser lavrada uma ata, a ser reconhecida por tabelião.

2. A ata, à qual deverá ser anexada uma lista dos acionistas presentes e representados, assim como dos representantes de acionista, assinada pelo dirigente da Assembléia, tem pleno poder comprobatório, tanto para os acionistas entre si, quanto em relação aos seus representantes.

3. Não será necessária a anexação das procurações à ata.

## Artigo 23

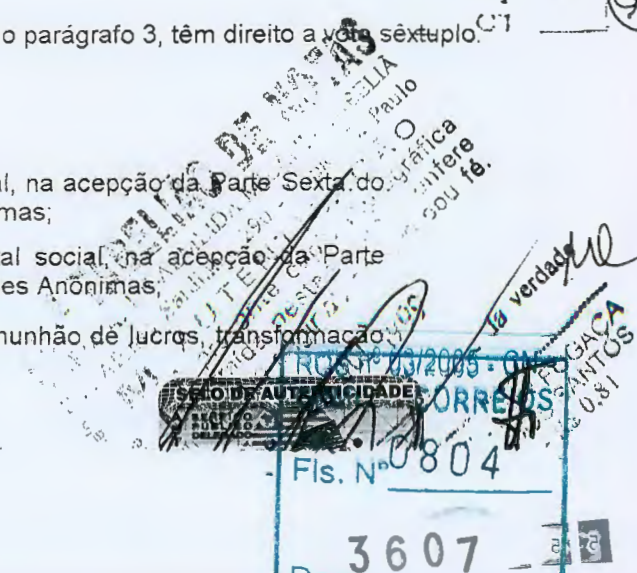
1. A Assembléia Geral decidirá sobre todos os assuntos que lhe são atribuídos por lei, com efeito obrigatório para todos os acionistas.

2. As ações preferenciais, em conformidade com o parágrafo 3, têm direito a voto sextuplo.

a) em deliberações sobre:

1. alterações dos Estatutos Sociais;
2. providências para a captação de capital, na aceção da Parte Sexta do Livro Um da Lei das Sociedades Anônimas;
3. providências para a redução de capital social, na aceção da Parte Sexta do Livro Um da Lei das Sociedades Anônimas;
4. fusão, transferência de patrimônio, comunhão de lucros, transformação da sociedade;
5. liquidação da sociedade;

PT R V SCH



Fis. Nº 0804

3607



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	234	21.7.1999



6. a destinação dos lucros de balanço, caso a Assembléia Geral queira a esse respeito tomar uma decisão divergente da proposta de destinação dos lucros de balanço feito pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal.

b) em eleições para o Conselho Fiscal.

3. Ressalvando as demais disposições legais vigentes, em votações sobre qualquer um dos assuntos sujeitos à deliberação acima referidos, votarão inicialmente todas as ações com direito de voto, com igual direito de voto simples. Todavia, qualquer acionista portador de ações preferenciais terá o direito de exigir, imediatamente após a apuração do resultado da votação, uma nova votação, na qual as ações preferenciais terão direito de voto sêxtuplo; o resultado dessa última votação é determinante.

4. Ressalvadas as disposições do Artigo 21, alínea 6 destes Estatutos Sociais relativas às eleições, as deliberações da Assembléia Geral exigirão maioria simples de votos, desde que a lei não estipule obrigatoriamente uma maioria mais ampla.

#### Quarta Parte

### Balanço Geral, Destinação dos Lucros

#### Artigo 24

1. O exercício social tem início em 1º de outubro e termina em 30 de setembro do ano seguinte.
2. A Diretoria deverá levantar o balanço geral e elaborar o seu relatório sobre a situação referentes ao exercício social encerrado e submetê-los ao auditor contábil. Imediatamente após o recebimento do parecer do auditor contábil deverá a Diretoria submeter ao Conselho Fiscal o balanço geral, o relatório sobre a situação e o parecer do auditor, juntamente com a proposta sobre a destinação dos lucros apurados em balanço que pretende apresentar à Assembléia Geral.
3. O balanço geral, o relatório sobre a situação da Diretoria, o relatório do Conselho Fiscal e a proposta da Diretoria sobre a destinação dos lucros apurados em balanço deverão ser afixados nos escritórios da sociedade, a partir da convocação da Assembléia Geral, para exame pelos acionistas.
4. A Assembléia Geral deliberará anualmente, após o recebimento do relatório a ser elaborado pelo Conselho Fiscal, no decorrer dos primeiros oito meses do exercício social, sobre a destinação dos lucros apurados em balanço, a aprovação das contas da Diretoria e do Conselho Fiscal, a nomeação do auditor contábil e, nos casos previstos em lei sobre o levantamento do balanço geral.

#### Artigo 25

1. O lucro anual apurado em balanço será destinado aos acionistas portadores de ações preferenciais e aos portadores de ações ordinárias, em distribuição uniforme, proporcionalmente ao valor nominal das ações possuidoras, desde que a Assembléia Geral não o exclua total ou parcialmente da distribuição.
2. Em caso de aumento do capital social, a participação das novas ações nos lucros deverá ser estabelecida de forma divergente da disposta no Artigo 60 parágrafo 2º da Lei das Sociedades Anônimas.

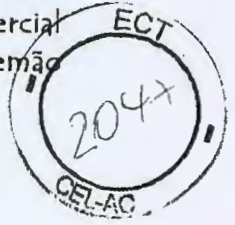
UPT R. V. SCHE

NOTAS  
 PAULO  
 SANTOS  
 200805  
 3607

Doc:



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1592	08	235	21.7.1999



## FOLHA APENSA

### LEGALIZAÇÃO

Rol dos Instrumentos nº **A 1792 / 1999**

#### Certificado Notarial

Pelo presente, eu, o abaixo assinado tabelião, Dr. Manfred Asam, certifico, depois de ter averiguado, em 2 de julho de 1999, o Registro do Comércio do Tribunal de Primeira Instância de Munique, República Federal da Alemanha, que a sociedade

Siemens Aktiengesellschaft,

sociedade anônima constituída em conformidade com as leis alemãs, com sede em Berlim e Munique, está registrada no Registro do Comércio sob o nº HRB-6684 e que o texto dos apensos Estatutos Sociais está conforme o texto dos Estatutos Sociais por último apresentado no Registro do Comércio.

Concomitantemente, certifico que os membros da Diretoria da Siemens Aktiengesellschaft abaixo citados estão registrados no referido Registro do Comércio:

Dr. Heinrich	von Pierer	- Presidente -
Adolf	Hüttl	
Dr. Eng. h.c. Volker	Jung	
Roland	Koch	
Dr. rer. nat. Edward	Krubasik	
Heinz-Joachim	Neubürger	
Peter	Pribilla	
Jürgen	Radomski	
Prof. Dr. phil. Claus	Weyrich	
Dr. Ing. E. h. Günter	Wilhelm	

Consta, também, do registro do comércio, que, de acordo com os Estatutos Sociais, cada um representa a Siemens Aktiengesellschaft junto com outro membro da diretoria ou em conjunto com um procurador.

Munique, 5 de julho de 1999

Cordel e Chancela  
do Cartório

(ass.) ilegível  
(Dr. Manfred Asam)  
Tabelião

Emolumentos.-

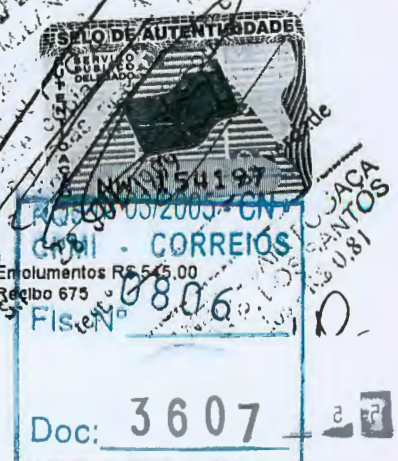
Estampilha obliterada pelo sinete  
do Consulado Geral do Brasil em  
Munique.

Carimbo em vernáculo

Segue, em língua vernácula, o reconhecimento da  
assinatura supra de Dr. Manfred Asam, por Elaine  
M. S. Cairo, Vice-Cônsul do Brasil em Munique

Nada mais. Por tradução conforme:  
São Paulo, 19. Juli 1999

*Volker v. Haupt*





§ 1

Firma, Sitz

- (1) Die Gesellschaft ist eine offene Handelsgesellschaft. Sie führt die Firma

Siemens ElectroCom GmbH & Co..

- (2) Sitz der Gesellschaft ist Konstanz.

§ 2

Gegenstand des Unternehmens

- (1) Gegenstand des Unternehmens sind die Entwicklung, die Herstellung und der Vertrieb von elektronischen Informations- und Kommunikationssystemen, insbesondere von Sortier- und Verteilsystemen auf dem Gebiet der Brief- und Paketlogistik, sowie von optoelektronischen Erkennungs- und Dokumentationssystemen, einschließlich der Erbringung von Leistungen und der Durchführung von Projekten, auch als Generalunternehmer, im Zusammenhang damit.
- (2) Die Gesellschaft ist berechtigt, alle Geschäfte vorzunehmen und alle Maßnahmen zu ergreifen, die mit dem Gegenstand zusammenhängen oder diesem unmittelbar oder mittelbar förderlich erscheinen.





(1) Alleinige Gesellschafter sind

- a) die Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH (nachstehend "Verwaltungs-GmbH" genannt), Konstanz  
Die Verwaltungs-GmbH hat keinen Kapitalanteil und ist zu einer Kapitaleinlage weder berechtigt noch verpflichtet; dies gilt auch bei einer Kapitalerhöhung.
- b) die Siemens Aktiengesellschaft (nachstehend "Siemens" genannt), Berlin und München  
mit einer festen Kapitaleinlage von DM 60.200.000,--.

(2) Das feste Gesellschaftskapital beträgt DM 60.200.000,--.

#### § 4

##### Konten der Gesellschafter

- (1) für die Gesellschafter werden folgende Konten eingerichtet:
- je ein festes Kapitalkonto I (Kapitalanteilkonto)
  - je ein Kapitalkonto II (Verlustvortragkonto)
  - je ein variables Privatkonto (Verrechnungskonto)
- (2) Auf dem Kapitalkonto I ist für jeden Gesellschafter die geleistete Kapitaleinlage ausgewiesen. Die Gesellschafter sind am Vermögen der Gesellschaft nach dem Verhältnis ihrer Kapitalkonten I beteiligt. Die Kapitalkonten I sind Festkonten, sie werden nicht verzinst.
- (3) Auf dem Kapitalkonto II (Verlustvortragkonto) werden etwaige Verlustanteile der Gesellschafter gebucht. Die Kapitalkonten II werden nicht verzinst.





Über die Zurechnung von Teilen des Jahresüberschusses zu dem Rücklagekonto entscheidet die Gesellschafterversammlung einstimmig. Das Rücklagekonto wird nicht verzinst. Außerdem sind auf dem Rücklagekonto Einlagen der Gesellschafter auszuweisen, sofern die Gesellschafter beschließen, daß Einlagen in dieses Konto erbracht werden sollen. Einlagen in das Gewinnrücklagekonto bleiben für die Bemessung des Stimmrechts gemäß § 12 Abs. 1 außer Betracht.

- (5) Schließlich ist bei der Gesellschaft ein variables Privatkonto (Verrechnungskonto) für jeden Gesellschafter zu führen, auf dem alle sonstigen Buchungen im Verhältnis zu der Gesellschaft auszuführen sind, soweit sie nicht die Kapitalkonten I oder II berühren. Dazu gehören insbesondere Gewinngutschriften und Entnahmen. Guthaben auf den Privatkonten werden mit einem jeweils zu vereinbarenden Zinssatz verzinst; Schulden sind mit dem gleichen Zinssatz zu verzinsen. Die Zinsen werden staffelmäßig berechnet; Grundlage ist der jeweilige Stand am Ersten eines jeden Kalendermonats. Die Verzinsung für Zuführungen aus dem Bilanzergebnis beginnt am Tag nach der Beschlußfassung der Gesellschafter über die Verwendung des Bilanzergebnisses.

## § 5

### Übertragung und Belastung von Gesellschaftsanteilen

- (1) Die Übertragung oder Belastung des Gesellschaftsanteiles an sowie die Einräumung von Unterbeteiligungen, Treuhandschaften oder ähnliche Gestaltungen und die Abtretung von jedweden Ansprüchen aus der Gesellschaftsbeteiligung bedürfen der vorherigen schriftlichen Zustimmung aller Gesellschafter.
- (2) Soweit ein Gesellschafter seine Beteiligung an der Verwaltungs-GmbH überträgt, hat er seine Beteiligung an der Gesellschaft im gleichen Umfang an den oder die Rechtsnachfolger zu übertragen.





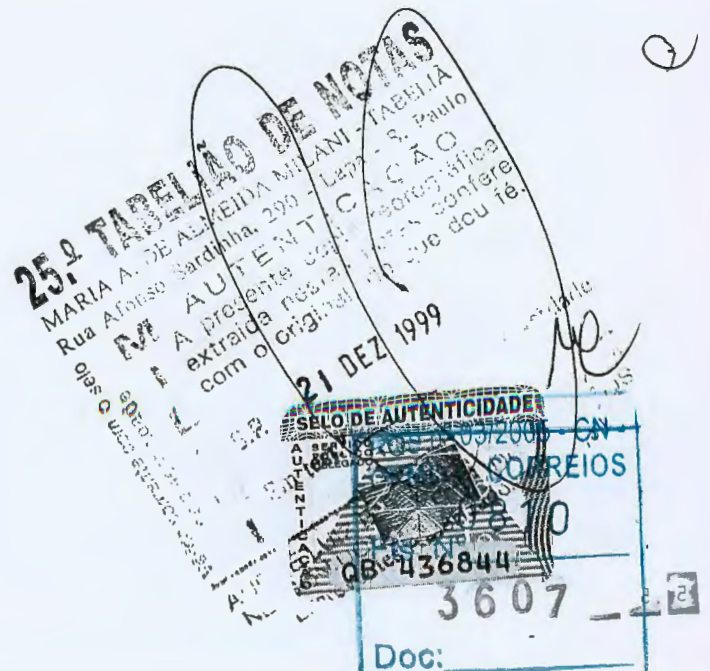
(1) Organe der Gesellschaft sind:

1. die geschäftsführende Gesellschafterin,
2. die Gesellschafterversammlung.

§ 7

Geschäftsführung, Vertretung

- (1) Die Geschäftsführung und die gesetzliche Vertretung obliegen ausschließlich der Verwaltungs-GmbH. Andere Gesellschafter sind von der Geschäftsführung und der Vertretung ausgeschlossen. Die geschäftsführende Gesellschafterin ist für Rechtsgeschäfte zwischen ihr selbst und der Gesellschaft von den Beschränkungen des § 181 BGB befreit.
- (2) Die geschäftsführende Gesellschafterin ist der Gesellschaft gegenüber verpflichtet, alle Beschränkungen einzuhalten, die das Gesetz, der Gesellschaftsvertrag oder Beschlüsse anderer Gesellschaftsorgane für die Geschäftsführung getroffen haben.
- (3) Die geschäftsführende Gesellschafterin hat Anspruch auf Ersatz aller ihr durch die Geschäftsführung entstehenden Aufwendungen einschließlich der Kosten für die Geschäftsführer. Außerdem erhält sie jährlich eine Geschäftsführungsvergütung in Höhe von 5% ihres Stammkapitals.





Die Gesellschafterversammlung ist zuständig für die Beschlußfassung über alle Angelegenheiten, die nach diesem Vertrag oder dem Gesetz der Gesellschafterversammlung zugewiesen sind, insbesondere für

- (a) Änderungen des Gesellschaftsvertrages und Aufnahme neuer Gesellschafter;
- (b) Maßnahmen der Kapitalerhöhung oder -herabsetzung;
- (c) Feststellung des Jahresabschlusses und Verwendung des Jahresergebnisses;
- (d) Entlastung der geschäftsführenden Gesellschafterin;
- (e) Bestellung eines anderen Abschlußprüfers gemäß § 14 Abs. (3);
- (f) Verschmelzung (durch Aufnahme, Zusammenschluß oder Neubildung), Umwandlung und Auflösung der Gesellschaft;
- (g) Bestellung und Abberufung der Liquidatoren;
- (h) Zustimmung zum Verkauf aller oder im wesentlichen aller Vermögensgegenstände der Gesellschaft;
- (j) alle sonstigen Fälle.

## § 9

### Einberufung von Gesellschafterversammlungen

- (1) Innerhalb der ersten acht Monate eines jeden Geschäftsjahres findet die ordentliche Gesellschafterversammlung statt. Im übrigen ist eine Gesellschafterversammlung einzuberufen, wenn es die geschäftsführende Ge-

ELECOHG3.doc / 17.03.1998 / C. Müller





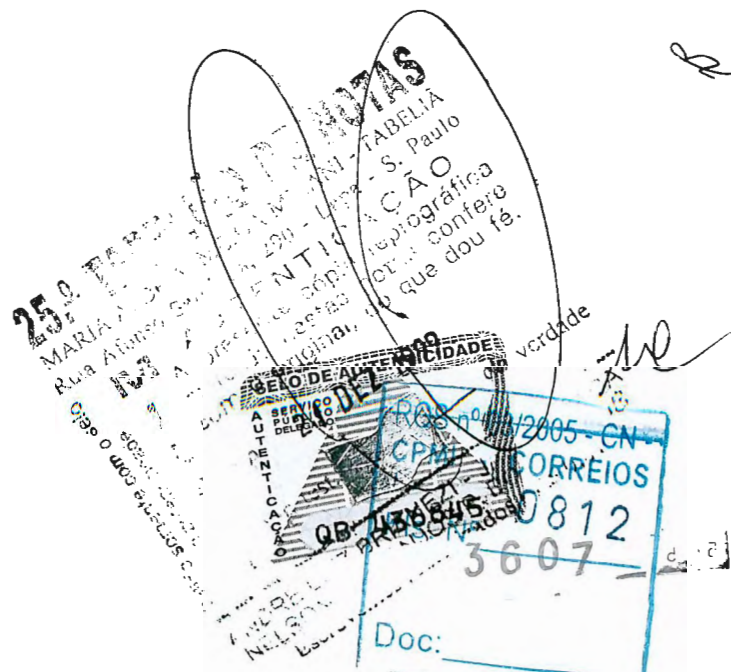
2041

- (2) Die Einberufung der Gesellschafterversammlung erfolgt durch die Geschäftsführer der geschäftsführenden Gesellschafterin. Die Gesellschafterversammlung ist mindestens zwei Wochen vor dem Tage der Versammlung unter Mitteilung des Zeitpunktes, des Ortes und der Tagesordnungspunkte durch eingeschriebenen Brief, Fernschreiben, Telekopie oder Telegramm einzuberufen, es sei denn, diese Frist von zwei Wochen wird im Einverständnis aller Gesellschafter abgekürzt. Der Tag der Absendung des Einberufungsschreibens (bei Einschreibebrief Datum des Poststempels, ansonsten Datum des Fernschreibens, der Telekopie oder des Telegramms) und der Tag der Versammlung sind hierbei nicht mitzurechnen.
- (3) Der Abhaltung einer Versammlung bedarf es nicht, wenn alle Gesellschafter sich vorher schriftlich, telegrafisch, fernschriftlich oder durch Telekopie mit einem anderen Verfahren für die Abgabe der Stimmen einverstanden erklären oder sich an der Abstimmung selbst beteiligen, es sei denn, durch das Gesetz ist zwingend eine andere Form vorgeschrieben.

## § 10

### Vorsitz in der Gesellschafterversammlung

- (1) Den Vorsitz in der Gesellschafterversammlung führt eine von der Gesellschafterversammlung gewählte Person als Vorsitzender.
- (2) Der Vorsitzende bestimmt die Reihenfolge der Verhandlungsgegenstände sowie die Art und Folge der Abstimmungen.



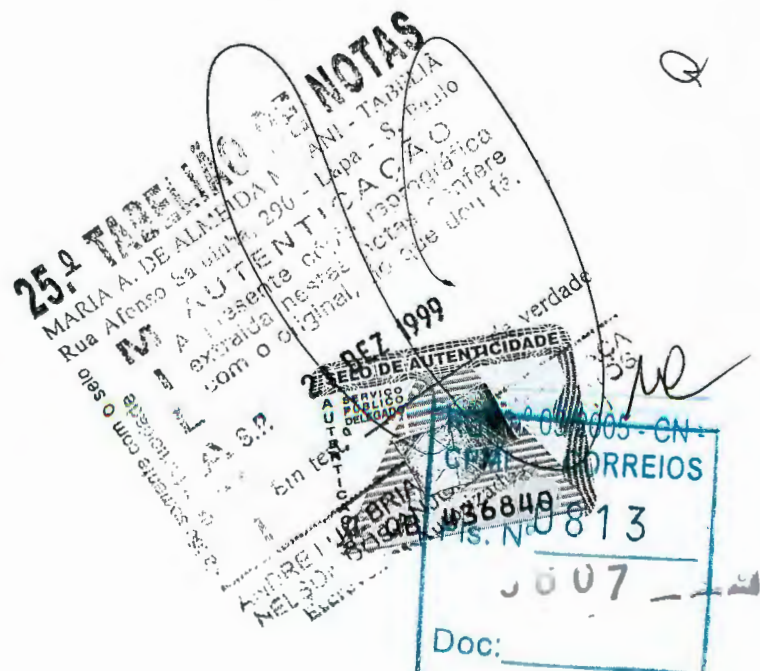


- (1) Je DM 1000 des festen Kapitalanteils des jeweiligen Gesellschafters gewähren eine Stimme.
- (2) Das Stimmrecht kann durch Bevollmächtigte ausgeübt werden. Für die Vollmacht ist die schriftliche Form erforderlich.

## § 12

### Gesellschafterbeschlüsse

- (1) Die Gesellschafterversammlung ist beschlußfähig, wenn alle stimmberechtigten Gesellschafter anwesend oder durch Vertreter mit schriftlicher Vollmacht vertreten sind.
- (2) Beschlüsse der Gesellschafterversammlung werden mit einfacher Mehrheit der abgegebenen Stimmen gefaßt, sofern nicht das Gesetz oder dieser Vertrag zwingend eine höhere Mehrheit vorschreibt. Bei Wahlen gilt der Vorschlag als angenommen, auf den die meisten Stimmen entfallen.
- (3) Über die Verhandlungen der Gesellschafterversammlung und über von den Gesellschaftern gefaßte Beschlüsse ist eine Niederschrift anzufertigen, in welcher der Tag der Verhandlung oder Beschlußfassung sowie die gefaßten Beschlüsse anzugeben sind. Allen Gesellschaftern ist eine Abschrift der Niederschrift zu erteilen. Die Niederschrift gilt als genehmigt, wenn kein Gesellschafter innerhalb eines Monats seit Zugang der Niederschrift schriftlich widerspricht.





- (1) Das Geschäftsjahr läuft vom 1. Oktober eines Jahres bis zum 30. September des folgenden Jahres.
- (2) Die geschäftsführende Gesellschafterin hat in den ersten drei Monaten nach Schluß des Geschäftsjahres für das vergangene Geschäftsjahr den Jahresabschluß (Bilanz, Gewinn- und Verlustrechnung sowie Anhang) nebst einem Lagebericht aufzustellen.
- (3) Die Jahresabschlußunterlagen sind unverzüglich dem Abschlußprüfer vorzulegen. Die Abschlußprüfung hat durch die KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft Aktiengesellschaft Wirtschaftsprüfungsgesellschaft zu erfolgen, sofern die Gesellschafterversammlung nicht einen anderen Abschlußprüfer bestellt. Nach Prüfung des Jahresabschlusses und Fertigstellung des Prüfungsberichtes durch den Abschlußprüfer hat die geschäftsführende Gesellschafterin den Jahresabschluß und den Prüfungsbericht den Gesellschaftern zur Beschlußfassung vorzulegen.
- (4) In den ersten sechs Monaten des Geschäftsjahres soll die Gesellschafterversammlung für das vorangegangene Geschäftsjahr über die Feststellung des Jahresabschlusses, den Lagebericht, die Verwendung des Jahresergebnisses sowie die Entlastung der geschäftsführenden Gesellschafterin beschließen.
- (5) Sobald die Gesellschafterversammlung den Jahresabschluß festgestellt hat, wird der Jahresüberschuß - soweit die Gesellschafterversammlung nicht beschließt, ihn in das Rücklagenkonto einzustellen - den Gesellschaftern auf dem Privatkonto (§ 4 Abs. (5.)) gutgeschrieben.





(1) Die Gesellschafter haben Anspruch auf den Jahresüberschuß im Verhältnis ihrer Kapitalanteile (Kapitalkonto I) nach Abzug/Ausschüttung folgender Posten:

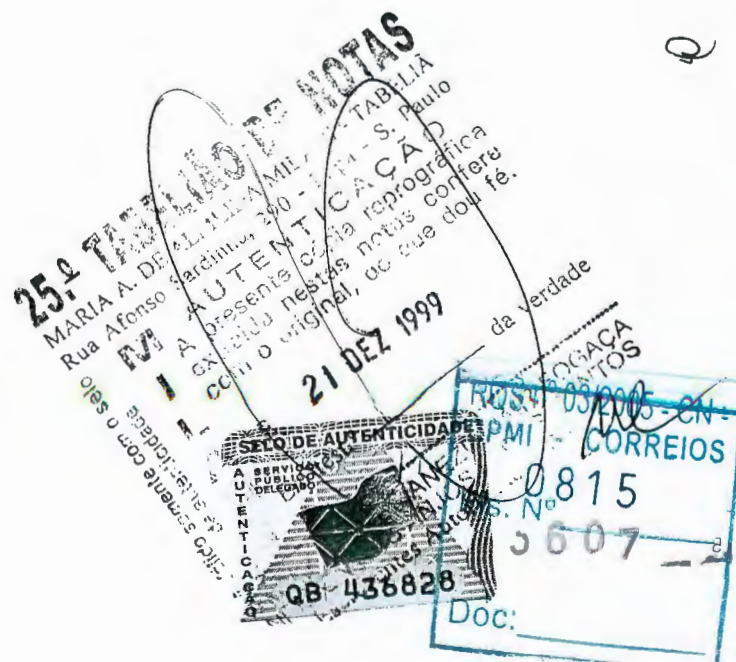
- (a) alle Vergütungen, die die geschäftsführende Gesellschafterin gemäß § 7 Abs. (3) erhält;
- (b) Gewerbesteuer oder ähnliche betriebliche Steuern, soweit sie im Gewinn noch nicht berücksichtigt worden sind;
- (c) Einstellungen in das gesamthänderisch gebundene, globale Rücklagenkonto;
- (d) Zahlungen von Haben-/Sollzinsen auf den Kapitalkonten II der Gesellschafter gemäß § 4 Abs. (5).

(2) Alle etwaigen Verluste sind von den Gesellschaftern im Verhältnis ihrer Kapitalanteile (Kapitalkonten I) zu tragen. Verluste werden in erster Linie aus der Gewinnrücklage getragen. Soweit der Betrag der Gewinnrücklage nicht ausreicht, um einen Verlust auszugleichen, wird der verbleibende Verlust dem Kapitalkonto II belastet. Soweit die Gesellschafter dieses beschließen, sind spätere Gewinnanteile bis zum Ausgleich der Kapitalkonten II diesen Konten gutzuschreiben.

## § 15

### Dauer der Gesellschaft

Das Gesellschaftsverhältnis ist auf unbestimmte Zeit abgeschlossen.





Sollten einzelne Bestimmungen dieses Vertrages unwirksam sein oder unwirksam werden, so wird hierdurch der übrige Inhalt dieses Vertrages nicht berührt. Die Gesellschafter werden freundschaftlich zusammenwirken, um eine Regelung zu finden, die im wirtschaftlichen Ergebnis den unwirksamen Bestimmungen entspricht. Entsprechend ist zu verfahren, wenn sich bei Durchführung dieses Vertrages eine ergänzungsbedürftige Lücke ergibt.

## § 17

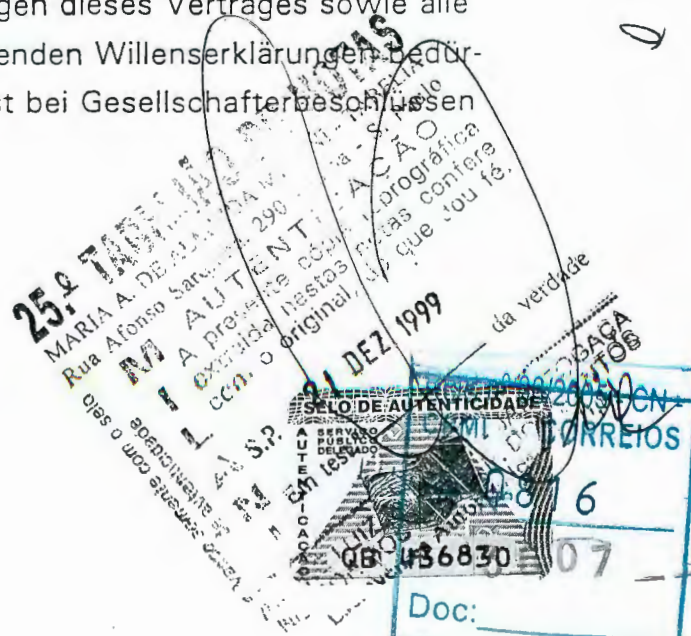
### Liquidation

- (1) Die Gesellschaft kann durch Beschluß der Gesellschafter jederzeit aufgelöst werden.
- (2) Wird die Gesellschaft aufgelöst, so hat die Gesellschafterversammlung zwei Liquidatoren zu bestimmen und ihre Befugnisse und Vergütung festzulegen.
- (3) Nach der Regulierung aller Forderungen und Verbindlichkeiten der Gesellschaft oder nachdem für die in Frage kommenden Beträge Vorkehrungen getroffen worden sind, soll der Saldo an die Gesellschafter entsprechend dem Verhältnis der Kapitalanteile verteilt werden.

## § 18

### Schriftform

Vereinbarungen über Änderungen und Ergänzungen dieses Vertrages sowie alle im Zusammenhang mit diesem Vertrag abzugebenden Willenserklärungen bedürfen der Schriftform. Zur Wahrung dieser Form ist bei Gesellschafterbeschlüssen



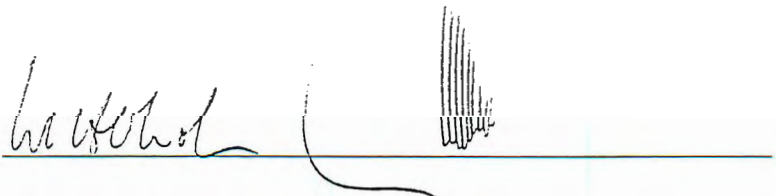


Gründungskosten

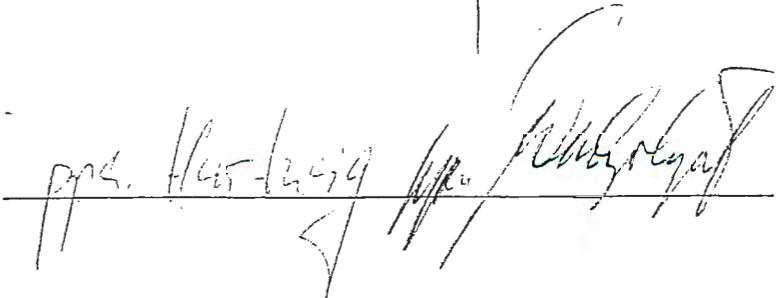
Die durch die Gründung dieser Gesellschaft entstandenen Kosten trägt die Gesellschaft.

....., den.....

Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH



Siemens Aktiengesellschaft



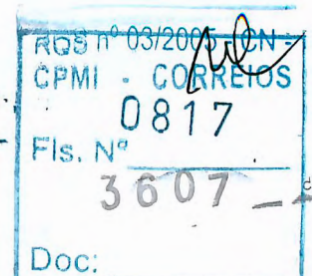
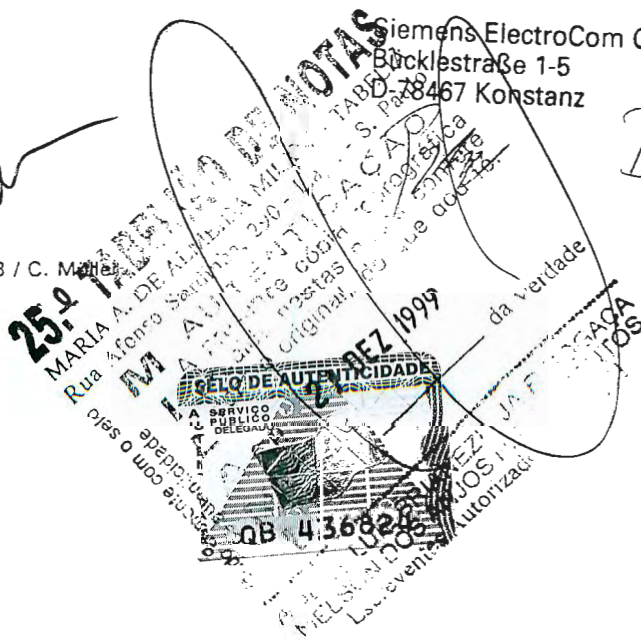
**Certification**

Siemens ElectroCom GmbH & Co. certifies that this copy of the Company Agreement corresponds to the original Company Agreement which is deposited at the Court of Records, Konstanz.

Siemens ElectroCom GmbH & Co.  
Bücklestraße 1-5  
D-78467 Konstanz



ELECOHG3.doc / 17.03.1998 / C. Müller





FOTOKOPIE  
AUS DEM HANDELSREGISTER  
DES  
AMTSGERICHTS KONSTANZ

ABT. 4 NR. 121

RGS N° 03/2005 - GN	0818	Fls:	3607	Doc:
CPMI - CORREIOS				

Die Übereinstimmung dieser  
Fotokopie mit dem Handelsregister  
wird beglaubigt.

Konstanz, den 2. 12. 1999

Amtsgericht - Registergericht -  
Der Urkundsbeamte der Geschäftsstelle

Nowisch  
Justizangestellte

Zur Beachtung:

Es wird ausdrücklich darauf  
hingewiesen, daß die unter-  
strichenen Teile der Eintra-  
gung gelöscht sind.

25.12.1999  
Rua Afonso Sardinha, 250 - Lda - S. Paulo  
M. A. U. T. E. N. T. I. C. A. C. A. O.  
extraída nestas cópias reprográficas  
com o original, do que se dá  
21 DEZ 1999  
da verdade



Handelsregister - Abt. A - des Amtsgerichts

78401 Konstanz

Blatt 1

(mit Fortsetzung Blatt ...)

HRA

a) Tag der Eintragung  
und Unterschrift  
b) Bemerkungen

964

360

1	2	3	4	5	6
Nummer der Eintragung	a) Firma b) Ort der Niederlassung (Sitz der Gesellschaft) c) Gegenstand des Unternehmens (bei juristischen Personen)	Geschäftsinhaber Persönlich haftende Gesellschafter Vorstand Abwickler	Prokura	Rechtsverhältnisse	
1	a) Siemens ElectroCom GmbH & Co. b) Konstanz	Firma "Siemens Aktien-gesellschaft", Sitz Be- und München; Firma "Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH", Sitz Konstanz.	Prokuristen: Heinz Schuldes, Radolfzell; lin <u>Horst Martzik, Konstanz</u> ; Edgar Kettenbach, Radolf- zell; Dr. Matthias Prasser, Konstanz; Dr. Dietrich Leven, Konstanz; Siegm Malow, Konstanz; <u>Herwart Höfer, Konstanz</u> ; <u>Erwin Len- hardt, Allensbach</u> ; Hans- Joachim Raschke, Konstanz; Alfons Unmüßig, Konstanz.  Diese Prokuristen vertreten jeweils gemeinsam mit einem vertretungsberechtigten Ge- sellschafter oder mit einem weiteren Prokuristen.	Offene Handelsgesellschaft.  Infolge formwechselnder Umwandlung der Gesellschaft mit be- schränkter Haftung unter der Firma "Siemens ElectroCom GmbH" Sitz Konstanz, gem. §§ 190 ff. UmwG.  Beginn der Gesellschaft: 15. Dezember 1997.  Vertretungsberechtigt ist allein die Firma "Siemens Electro- Com Verwaltungs-GmbH", Sitz Konstanz; diese Gesellschafterin ist von der Beschränkung des § 181 BGB befreit. Andere Ge- sellschafter sind von der Vertretung der Gesellschaft ausge- schlossen.	a) 15. Dezember 1997  b) Anmeldung und Umwand- lungsbeschluß Sonder- heft Seite 1 ff.  GmbH bisher Amtsge- richt Konstanz unter HR B 1268.
			Prokuristen, jeweils vertretungsberechtigt gemeinsam mit einem vertretungsberechtigten Gesellschafter oder mit einem weiteren Prokuristen: Gerhard Häberlein, geb. 21.02.1951, Heroldsberg; Jürgen Steuer, geb. 14.01.1967, Radolfzell. <u>Die Prokuren Horst Martzig, Herwart Höfer, und Erwin Lenhardt sind erloschen.</u>		a) 26.04.1999  b) siehe auch HRB 1525 Amts- gericht Konstanz und HRB 6684 Amts- gericht München bzw. HRB 12300 Amtsgericht Berlin- Charlotten- burg



FOTOKOPIE  
AUS DEM HANDELSREGISTER  
DES  
AMTSGERICHTS KONSTANZ

ABT. 1

NR. 1

RDST 03/2005 - CN	Doc:
CPMI - CORREIOS	
Fis. Nº 0820	
3607	

Die Übereinstimmung dieser  
Fotokopie mit dem Handelsregister  
wird beglaubigt.

Konstanz, den 3.11.2005

Amtsgericht - Registergericht -  
Der Urkundsbeamte der Geschäftsstelle

Nowusch  
Justizangestellte

Zur Beachtung:

Es wird ausdrücklich darauf  
hingewiesen, daß die unter-  
strichenen Teile der Eintra-  
gung gelöscht sind.

21 DEZ 1999  
da verdade  
FOTOGAC  
TOS  
extraída a partir da cópia reprográfica  
destas notas, conferida  
com o original, do que dou fé.  
A. ALMEIDA MILANI - TABELIA  
Rua Aronso Sordani, 220 - Lapa - S. Paulo  
M. MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELIA



Nummer der Eintragung	a) Firma b) Sitz c) Gegenstand des Unternehmens	Grundkapital oder Stammkapital DM	Vorstand Persönlich haltende Gesellschafter Geschäftsführer Abwickler	Prokura	Rechtsverhältnisse	a) Tag der Eintragung und Unterschrift b) Bezeichnungen
1	2	3	4	5	6	
1	<p>a) Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH</p> <p>b) Konstanz</p> <p>c) Die Beteiligung an Gesellschaften, deren Zweck die Entwicklung, die Herstellung und der Vertrieb von elektronischen Informations- und Kommunikationssystemen, insbesondere von Sortier- und Verteilsystemen auf dem Gebiet der Brief- und Paketlogistik sowie von optoelektronischen Erkennungs- und Dokumentationssystemen ist, einschließlich der Erbringung von Leistungen und der Durchführung von Projekten, auch als Generalunternehmer im Zusammenhang damit, und diese zu verwalten. Die Gesellschaft ist berechtigt, alle Geschäfte vorzunehmen und alle Maßnahmen zu ergreifen, die mit dem Gegenstand des Unternehmens zusammenhängen oder ihm förderlich erscheinen. Sie kann insbesondere Zweigniederlassungen errichten, andere Unternehmen gründen, erwerben oder sich an solchen Unternehmen beteiligen.</p>	50.000,--	<p>Dr. Harald Westerholt, Ingenieur, Gaienhofen-Horn; <u>Heinz Consul, Industriekaufmann, Feucht;</u> <u>Wolf-Dieter Krause, Ingenieur, Konstanz</u></p>	-	<p>Gesellschaft mit beschränkter Haftung.</p> <p>Gesellschaftsvertrag vom 28. Mai 1997.</p> <p>Die Gesellschafterversammlung vom 13. August 1997 hat die Verlegung des Sitzes der Gesellschaft von München nach Konstanz, die Änderung der Firma von "Kyros 2 Beteiligungs-gesellschaft mbH" in: "Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH" und die Änderung des Gesellschaftsvertrages in den §§ 1 (Firma, Sitz), 2 (Gegenstand des Unternehmens) und 4 (Stammkapital, Geschäftsanteile), aber auch die Änderung des Gesellschaftsvertrages im übrigen beschlossen, unter gleichzeitiger Neufassung des gesamten Gesellschaftsvertrages.</p> <p>Ist nur ein Geschäftsführer bestellt, so vertritt dieser die Gesellschaft allein. Sind mehrere Geschäftsführer bestellt, so wird die Gesellschaft durch zwei Geschäftsführer gemeinschaftlich oder durch einen Geschäftsführer in Gemeinschaft mit einem Prokuristen vertreten.</p> <p><u>Dr. Harald Westerholt, Ingenieur, Gaienhofen-Horn; Heinz Consul, Industriekaufmann, Feucht; Wolf-Dieter Krause, Ingenieur, Konstanz sind zum Geschäftsführern bestellt.</u></p> <p><u>Carmen Waibel, Diplom-Volkswirtin, Gauting und Jürgen Hinrichs, Industriekaufmann, Oberhaching, sind nicht mehr Geschäftsführer.</u></p>	<p>a) 28. Oktober 1997</p> <p>b) Änderungsbeschlüsse und Neufassung des Gesellschaftsvertrages Sonderheft Seite 43 ff.</p> <p>Bisher eingetragen beim Amtsgericht München unter HR B 116796; dort erst Eintrag am 10.06.97</p>
			<p><u>Ernst Günter Wallaschek, Diplom-Öec. Worcester Park/England.</u></p>		<p><u>Ernst Günter Wallaschek, Diplom-Öec., Worcester Park/ENGLAND ist zum Geschäftsführer bestellt.</u></p> <p><u>Heinz Consul ist nicht mehr Geschäftsführer.</u></p>	<p>a) 30. Januar 1998</p>
					<p>Die Gesellschafterversammlung vom 28. Januar 1998 hat die Änderung des Gesellschaftsvertrages in den §§ 5 (Organe der Gesellschaft), 6 (Geschäftsführer) und 9 (Gesellschafterdelegation - bisher Gesellschafterversammlung) sowie die Ummummerierung der bisherigen §§ 9 - 14 in 10 - 15 beschlossen.</p>	<p>a) 13. März 1998</p> <p>b) Änderungsbeschlüsse Sonderheft Seite 111 ff. Neuester Wortlaut des Gesellschaftsvertrages Sonderheft Seite 127 ff.</p>



Handelsregister-Abt. B-des Amtsgerichts

78401 KONSTANZ

Blatt .....

(mit Fortsetzung Blatt .....

HRB 1525

Nummer der Eintragung	a) Firma b) Sitz c) Gegenstand des Unternehmens	Grundkapital oder Stammkapital DM	Vorstand Persönlich haftende Gesellschafter Geschäftsführer Abwickler	Prokura	Rechtsverhältnisse	a) Teil der Eintragung und Unterschrift b) Bemerkungen
1	2	3	4	5	6	
4			Karl-Heinz Fessel, Feßel geb. 11.10.1944, Grand Prairie/TX/USA jetzt Konstanz		Karl-Heinz Fessel, geb. 11.10.1944, Grand Prairie/TX/USA, ist zum Geschäftsführer bestellt.  Wolf-Dieter Krause ist nicht mehr Geschäftsführer.	a) 18. De 1998 CORRE 022 3607 Doc:
5					Ernst Günter Wallaschek ist nicht mehr Geschäftsführer.	a) 23.12.1998 Krause
6					Bei der Eintragung laufende Nummer 4 die Schreibweise des Familiennamens berichtigt in "Feßel" und Wohnsitzänderung eingetragen.	a) 26.02.1999 Beyhne
7			An Gerhard Häberlein, geb. 21.02.1951, Heroldsberg, Hans-Joachim Raschke, geb. 13.09.1943, Konstanz und Dr. Dietrich Leven, geb. 15.05.1943, Konstanz, ist je Prokura erteilt; jeder von ihnen vertritt gemeinschaftlich mit einem Geschäftsführer.			a) 15.03.1999 Beyhne ↓ H

25.º TABELHA DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMIDA MILANI - T. 11.11.1999  
A. A. L. T. E. N. 1 - Lapa - S. Paulo  
extraído de cópia notas reprográficas  
de que não se  
da verdade  
RS 111  
HRB Reg. Kart.  
VB A3 4.79 10.000



CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

**CONTRATO SOCIAL**

da

**Siemens ElectroCom GmbH & Co., com sede em Konstanz.****ARTIGO 1***Razão Social, Sede*

(1) A sociedade é uma sociedade comercial em nome coletivo e gira sob a razão social

*Siemens ElectroCom GmbH & Co.*

(2) A sociedade tem sua sede em Konstanz.

**ARTIGO 2***Objeto Social da Empresa*

(1) O objeto social da empresa consiste no desenvolvimento, na fabricação e na distribuição de sistemas de informação e de comunicação, principalmente de sistemas de classificação e de distribuição na área de logística de correspondência e de encomendas postais, bem como de sistemas de reconhecimento e de documentação optoeletrônicos, incluindo a prestação de serviços e a execução de projetos, também como empreiteiro geral de tais serviços.

(2) A sociedade está autorizada a realizar todas as operações bem como a praticar todos os atos relacionados ao objeto social ou que forem direta ou indiretamente úteis a ele.

**ARTIGO 3***Sócios, Quotas de Capital*

(1) São sócios únicos

a) a Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH (doravante denominada "Verwaltungs-GmbH"), em Konstanz.

A Verwaltungs-GmbH não é titular de quota de capital e não está autorizada nem obrigada a contribuir com aporte de capital. O mesmo se aplica a aumentos de capital.

b) a Siemens Aktiengesellschaft (doravante denominada "Siemens"), em Berlim e Munique, mediante um aporte de capital no montante de DM 60.200.000,--





(2) O capital social fixo é no montante de DM 60.200.000,--

**ARTIGO 4**

*Contas dos Sócios*

(1) Serão abertas as seguintes contas em nome dos sócios:

- \* uma conta de capital fixo I para cada um (conta de quota de capital)
- \* uma conta de capital II para cada um (conta de transporte de prejuízo)
- \* uma conta particular variável para cada um (conta de compensação)

(2) Na conta de capital I é contabilizado para cada sócio o aporte de capital realizado. Os sócios participam do patrimônio da sociedade proporcionalmente às suas contas de capital I. As contas de capital I são contas fixas e não rendem juros.

(3) Na conta de capital II (conta de transporte de prejuízo) são lançados eventuais prejuízos dos sócios. As contas de capital II não rendem juros.

(4) Além disso, a sociedade manterá uma conta de reservas de propriedade conjunta. A conta de reservas deve cumprir, primeiramente, as funções que competem às reservas de lucro de uma sociedade por ações. Cabe à assembléia de sócios decidir, por unanimidade, sobre a transferência de frações do superávit anual para a conta de reservas. A conta de reservas não rende juros. Além disso, os aportes dos sócios serão lançados na conta de reservas, desde que estes decidam que os aportes devam ser lançados nesta conta. Os aportes na conta de reservas de lucro não serão considerados para a determinação do direito de voto de acordo com o artigo 12, alínea 1.

(5) Finalmente, a sociedade manterá uma conta particular variável (conta de compensação) para cada sócio, na qual todos os demais lançamentos deverão ser efetuados em relação à sociedade, desde que não se refiram às contas de capital I ou II. Fazem parte destes lançamentos sobretudo lançamentos por conta de lucros e retiradas. Os lançamentos de créditos nas contas particulares renderão juros a uma taxa a ser estabelecida para cada caso. As dívidas deverão pagar juros com a mesma taxa. Os juros serão calculados como juros progressivos, tendo como base de cálculo a posição no primeiro dia de cada mês calendário.





de juro sobre os montantes transferidos do resultado apurado em balanço tem início no dia seguinte ao da resolução dos sócios sobre a destinação do resultado apurado em balanço..

#### ARTIGO 5

##### *Transferência e oneração de quotas de capital*

(1) Para a transferência ou oneração de uma quota de capital bem como a concessão de subparticipações, fideicomissos ou operações similares, assim como para a cessão de quaisquer direitos decorrentes da participação no capital é necessária a prévia autorização por escrito de todos os sócios.

(2) Na medida que um sócio transferir a sua participação na Verwaltungs-GmbH, o mesmo deverá transferir a participação que tem na sociedade na mesma proporção ao ou aos sucessores legais.

#### ARTIGO 6

##### *ORGÃOS DA SOCIEDADE*

(1) Os órgãos da sociedade são:

1. a sócia gerente,
2. a assembléia de sócios.

#### ARTIGO 7

##### *GERÊNCIA, REPRESENTAÇÃO*

(1) A gerência e a representação legal cabem exclusivamente à Verwaltungs-GmbH. Não cabem a outros sócios a gerência e a representação. A sócia gerente está isenta das restrições previstas no artigo 181 do Código Civil Alemão no tocante aos negócios jurídicos entre ela e a sociedade.

(2) A sócia gerente é obrigada a observar, perante a sociedade, todas as restrições previstas por lei, pelo contrato social ou deliberações de outros órgãos societários com respeito à gerência.

(3) A sócia gerente tem direito ao reembolso de todas as despesas incorridas à ela com a gerência, inclusive dos custos relativos aos gerentes. Além disso, a sócia gerente terá direito de receber, anualmente, uma remuneração pela gerência, no valor de 5% de seu capital social.

#### ARTIGO 8

##### *ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS*

MA. ALONSO  
Rua Alameda  
200 - Lapa - S. Paul  
Cidade de São Paulo - SP  
21 DEZ 2005 - CN -  
CORREIOS  
25  
07  
Doc: -







(3) A realização de uma assembléia será dispensada se todos os sócios se declararem antecipadamente por escrito, telegrama, telex ou telefax, acordo com um outro procedimento para a emissão dos votos ou se participarem diretamente da votação, desde que por lei não esteja prescrita obrigatoriamente qualquer outra forma de realização.

#### ARTIGO 10

##### PRESIDÊNCIA NA ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS

(1) A assembléia será presidida por uma pessoa eleita pela assembléia de sócios para o cargo de presidente da assembléia.

(2) O presidente determinará a sequência dos itens da ordem do dia bem como a forma e a ordem da votação.

#### ARTIGO 11

##### DIREITO DE VOTO DOS SÓCIOS

(1) Cada 1000 marcos alemães da quota de capital fixa do respectivo sócio dará direito a um voto.

(2) O direito de voto poderá ser exercido por um procurador, cujos poderes de procuração deverão constar em um instrumento por escrito.

#### ARTIGO 12

##### DELIBERAÇÕES DOS SÓCIOS

(1) A assembléia de sócios terá quorum para deliberar se todos os sócios com direito a voto estiverem presentes ou se estiverem devidamente representados por seu respectivo representante munido de instrumento de procuração.

(2) As deliberações da assembléia de sócios serão tomadas por maioria simples de voto, desde que a lei ou o presente contrato não prescreva obrigatoriamente uma maioria de votos maior. Nas eleições será considerada aceita a proposta que obtiver a maioria dos votos.

(3) Os debates realizados na assembléia de sócios bem como as deliberações ali tomadas pelos sócios deverão ser lavradas em ata, na qual deverá constar a data do debate ou da tomada de decisão bem como as respectivas deliberações. Será expedida para cada um dos sócios uma cópia da ata. A ata será assinada por todos os membros da assembléia e pelo presidente da assembléia. A presente cópia reprográfica extrairá nasias notas com o original, de que dou fé.





Doc: 30007



2027

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP Nº 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF Nº 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Co.ij. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

20159

Tradução/Versão 93

Nº

398

Livro Nº

Folhas Nº

(a) todas as remunerações que a sócia gerente recebe de acordo com o artigo 7, alínea (3);

(b) imposto sobre os benefícios industriais ou impostos operacionais similares, desde que não tenham sido ainda computados na apuração do lucro.

c) transferências para a conta global de reservas de propriedade conjunta;

(d) pagamentos de juros ativos/juros passivos sobre as contas de capital II dos sócios, de acordo com o artigo 4, alínea (5).

(2) Todos os eventuais prejuízos apurados correrão por conta dos sócios proporcionalmente à sua participação no capital (contas de capital I). Os prejuízos deverão ser, primeiramente, cobertos com recursos da conta de reserva de lucros. Na medida em que o montante da reserva de lucros não for suficiente para cobrir esse prejuízo, o seu montante residual deverá ser debitado à conta de capital II. Na medida em que os sócios assim o deliberarem, as participações nos lucros posteriores deverão ser lançadas a crédito das contas de capital II até que as mesmas sejam devidamente compensadas.

ARTIGO 15

DURAÇÃO DA SOCIEDADE

A sociedade foi constituída por tempo indeterminado.

ARTIGO 16

INEFICÁCIA PARCIAL

Se qualquer uma das disposições do presente contrato for inválida ou tornar-se ineficaz, as demais disposições contratuais permanecerão inalteradas. Os sócios deverão estabelecer, de comum acordo, uma outra disposição que corresponda às disposições tornadas inválidas do ponto de vista do resultado financeiro. O mesmo procedimento será adotado se no cumprimento do presente contrato surgir uma lacuna a ser preenchida.

ARTIGO 17

LIQUIDAÇÃO





(1) A sociedade poderá ser dissolvida a qualquer tempo por deliberação dos sócios.

() Se a sociedade for dissolvida, a assembléia de sócios deverá nomear dois liquidatários e estipular suas atribuições e remuneração.

(3) Após a regularização do pagamento de todas as dívidas ativas e obrigações da sociedade ou depois de tomadas as providências cabíveis quanto aos montantes em questão, o saldo remanescente deverá ser distribuído aos sócios proporcionalmente à sua participação no capital.

ARTIGO 18

FORMA ESCRITA

Os acordos sobre alterações do e adendos ao presente contrato bem como todas as declarações de vontade a serem prestadas em conexão com este instrumento deverão ser na forma escrita. Para garantir essa forma de apresentação, a tomada de decisão por escrito ou a protocolização da mesma se faz necessária e suficiente para deliberações de sócios.

ARTIGO 19

DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

As despesas incorridas com a constituição desta sociedade correrão por conta da sociedade.

.....

Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH (constam duas assinaturas ilegíveis)

Siemens Aktiengesellschaft (constam duas assinaturas ilegíveis)

(Em idioma inglês, certificação pela Siemens ElectroCom GmbH & Co. da conformidade da cópia do contrato social com o original depositado no Tribunal de Registro de Konstanz - Carimbo e assinaturas ilegíveis)

NADA MAIS. E, por conforme, assino e dou fé.

São Paulo, 20 de dezembro de 1999.

EMOLUMENTOS:

R\$ 2.000,00

Recibo N.º 20159

Data: 21/12/1999

250

Eduardo Felipe

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

PROTESTO

apresenta, com a reprografia

extraída nestas notas conferi

com o original, de que dou fé.

SELO DE AUTENTICIDADE

A SERVIÇO PÚBLICO AL

DELEGADO

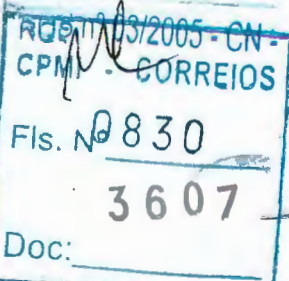
21 DEZ 1999

QB 435720

BRUNO LUIZ BRIANEZI - JAIR FOGAÇA

CON DOS ANJOS P. DOS SANTOS

Proventos Autorizados - BR 000





Tradução/Versão  
Livro Nº

93

alemão/português

Nº 20156  
Folhas Nº 381

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

REGISTRO DO COMÉRCIO - DEPTO. A - DO TRIBUNAL DISTRITAL DE 78401 KONSTANZ - HRA 964

Coluna 1: **Assento No. 1**

Coluna 2:

a) Razão social: Siemens ElectroCom GmbH & Co.

b) Sede: Konstanz

Coluna 3: Sócios-quotistas:

Firma "Siemens Aktiengesellschaft", sede em Berlim e Munique;

Firma "Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH", sede em Konstanz.

Coluna 4: Procurações

Procuradores:

Heinz Schuldes, em Radolfzell; Horst Hartzik, em Konstanz, Edgar Kettenbach, em Radolfzell; Dr. Mathias Prasser, em Konstanz; Dr. Dietrich Leves, em Konstanz; Siegmur Malow, em Konstanz; Herwart Höfer, em Konstanz; Erwin Lenhardt, em Allensbach; Hans-Joachim Raschke, em Konstanz; Alfons Unsüssig, em Konstanz.

Os procuradores acima indicados estão investidos de poderes de representação juntamente com um sócio com poderes de assinatura ou com um outro procurador.

Coluna 5: Situação jurídica:

Sociedade em nome coletivo

devido à transformação da sociedade de responsabilidade limitada, com mudança da forma social para sociedade

"Siemens ElectroCom GmbH", com sede em Konstanz.





Tradução/Versão

alemão/português

N° 20156

Livro N°

93

Folhas N° 382

acordo com os artigos 190 e seguintes da Lei sobre Transformação de Sociedades.

Início das atividades da sociedade: 15 de dezembro de 1997.

Somente a firma "Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH", com sede em Konstanz, está investida de poderes de representação; a referida sócia está isenta da restrição prevista no artigo 181 do Código Civil Alemão. Outros sócios não estão autorizados a representar a sociedade.

Coluna 6:

a) Data do assento e assinatura: 15 de dezembro de 1997 (ass.)

b) Observação: inscrição e deliberação sobre a transformação - livro especial - folha 1 e seguintes. Sociedade de responsabilidade limitada até então registrada no Tribunal de Justiça em Konstanz.

Coluna 1: Assento No. 2

Coluna 4: Procurações:

Procuradores, investidos de poderes de representação em conjunto com um sócio com poderes de assinatura ou com um outro procurador: Gerhard Häberlein, nascido em 21.02.1951, em Heroldsberg; Jürgen Steuer, nascido em 14.01.1967, em Radolfzell. As procurações outorgadas aos srs. Horst Martzig, Hermann Höfer e Erwin Lenhardt caducaram.

Coluna 7:

a) Data do assento e observações: 26 de abril de 1999. (ass.)

b) vide também assento HRB 1525 do Tribunal de Justiça de Konstanz e o assento HRB 6664 do Tribunal de Justiça de Munique, resp. assento HRB 12300 do Tribunal de Justiça de Berlin-Charlottenburg.

23º SERVIÇO DE NOT. MARIA A. DE ALMEIDA MI ANI-TABU Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paul. AUTENTICAÇÃO A presente cópia rep. gráfica extraída destas notas confere com o original, de que dou fe.

feito somente com o original de autenticidade

SP. 21 DEZ 1999

ANDRÉ LUIZ BRIANZI FILSON DOS ANJOS



03/2005 - GN - CORREIOS 832

Doc:



$\alpha \vee \alpha \vee$ 

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Folhas N° 383

3607

Doc:



Tradução/Versão

Livro Nº

alemão/português

Nº

Folhas Nº 20160

94

2

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

REGISTRO DE COMÉRCIO - DEPARTAMENTO B DO TRIBUNAL DISTRITAL DE 78401 KONSTANZ - **ASSENTO HRB 1525**

Coluna 1: **Assento No. 1**

Coluna 2:

a) Razão social: Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH, em Konstanz.

b) Sede: Konstanz

c) Objeto social: a participação em sociedades, cujo objeto social consista no desenvolvimento, na fabricação e na distribuição de sistemas de informação e de comunicação eletrônicos, sobretudo de sistemas de classificação e de distribuição na área de logística de correspondência e de encomendas bem como de sistemas de reconhecimento e de documentação optoeletrônicos, incluindo a prestação de serviços e a realização de projetos, também como empreiteiro principal em conexão com o objeto apresentado, para administrá-los.

A sociedade está autorizada a realizar todas as operações e a tomar todas as medidas relacionadas ou que forem úteis ao objeto social da empresa. Ela poderá, sobretudo, estabelecer subsidiárias, fundar outras empresas, adquiri-las ou ter participação nas mesmas.

Coluna 3: Capital social: DM 50.000,--

Coluna 4: Gerentes:

Dr. Harald Westerholt, engenheiro, em Galenhofen-Horn; Heinz Consul, técnico em administração e contabilidade industrial, em Feucht; Wolf-Dieter Krause, engenheiro em Konstanz.





2018

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP Nº 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF Nº 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

Livro Nº

alemão/português

Nº

Folhas Nº 20160

94

3

Coluna 6: Situação jurídica:

Sociedade de Responsabilidade Limitada.

Contrato social datado de 28 de maio de 1997.

A assembléia de sócios realizada em 13 de agosto de 1997 aprovou a transferência da sede da sociedade de Munique para Konstanz, a alteração da razão social de "Kyros 2 Beteiligungsgesellschaft mbH" para "Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH" bem como a alteração do contrato social quanto ao artigo 1 (razão social, sede), artigo 2 (objeto social da empresa) e quanto ao artigo 4 (capital social, quotas de capital), inclusive a alteração do contrato social quanto às demais disposições, reformando a totalidade do contrato social.

Se for nomeado apenas um gerente, este representará a sociedade individualmente. Se forem nomeados vários gerentes a sociedade será então representada por dois gerentes em conjunto ou por um gerente juntamente com um procurador.

O Dr. Harald Westerholt, engenheiro, em Gaienhofen-Horn, Heinz Consul, técnico em administração e contabilidade industrial, em Feucht, Wolf-Dieter Krause, engenheiro, em Konstanz, foram nomeados gerentes.

Carmen Waibel, economista diplomada, em Gauting e Jürgen Hinrichs, técnico em administração e contabilidade industrial, em Oberhaching, não são mais gerentes.

Coluna 7:

a) Data do assento e assinatura: 28 de outubro de 1998. (ass.)

b) Observação: deliberações sobre alteração e reforma do contrato social no livro especial, folhas 43, 44, 45 seguintes. Até então registrado no Tribunal de Justiça de São Paulo.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP Nº 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF Nº 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telex: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

Livro Nº

alemão/português

Nº

Folhas Nº 20160

94

4

de Munique sob o assento HRB 11679; ali o primeiro assento foi feito em 10.06.1997.

Coluna : Assento No. 2

Coluna 4: Gerentes:

Ernst Günter, em Wallaschek, economista diplomado, Worcester Park / Inglaterra.

Coluna 6: Situação jurídica:

O sr. Ernst Günter Wallaschek, economista diplomado, em Worcester Park/ Inglaterra foi nomeado gerente.

O Sr. Heinz Consul não é mais gerente.

Coluna 7:

a) Data do assento e assinatura: 30 de janeiro de 1998. (ass.)

Coluna 1: Assento No. 3

Coluna 6: Situação jurídica:

A assembléia de sócios realizada em 28 de janeiro de 1998 aprovou a alteração do contrato social quanto aos artigos 5 (órgãos da sociedade), 6 (gerente) e 9 (delegação societária - até então assembléia de sócios) bem como a mudança de numeração dos artigos anteriores 9 - 14 para 10 - 15.

Coluna 7:

a) Data do assento e assinatura: 13 de março de 1998 (ass.)

b) Observação: deliberação de alteração no livro especial à folha 111 e seguintes. Mais recente conteúdo do contrato social à fl.

Coluna 1: Assento No. 4

Coluna 4: Gerentes





Tradução/Versão

Livro N°

alemão/português

N°

Folhas N° 20160

94

5

Karl-Heinz Wessel, Fessel, nascido em 11.10.1944, em Grand Prairie/TX/EUA, atualmente em Konstanz.

Coluna 6: Situação jurídica:

O sr. Karl-Heinz Fessel, nascido em 11.10.1944, domiciliaio em Grand Prairie /TX/EUA, atualmente em Konstanz, foi nomeado gerente.

Wolf-Dieter Krause não é mais Gerente

Coluna 7:

a) Data do assento e assinatura: 15 de dezembro de 1998 (ass.)

Coluna 1 : **Assento No. 5**

Coluna 6: Situação jurídica:

O sr. Ernst Günter Wallaschek não é mais gerente.

Coluna 7:

a) Data do assento e assinatura: 23.12.1998. (ass.)

Coluna 1: **Assento No. 6**

Coluna 6: Situação jurídica:

No assento No. 4 foi retificado o sobrenome de família para "Fessel" e registrada a mudança de endereço.

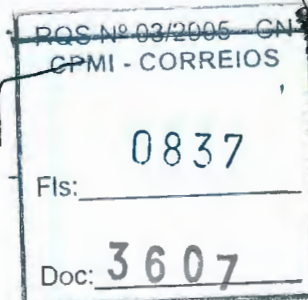
Coluna 7:

a) Data do assento e assinatura: 26 de fevereiro de 1999 (ass.)

Coluna : **Assento No. 7**

Coluna 5: Procurações:

Foi outorgada procuração ao sr. Gerhard Haberlein, nascido em 21.02.1951, em Heroldsberg, Hans-Joachim Raschke, nascido em 13.09.1943, em Konstanz e Dietrich Leven, nascido em 15.05.1943, em Konstanz.







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20160

Livro N°

94

Folhas N°

6

estando cada um deles investido de poderes de representação em conjunto com um gerente.

Coluna 7:

a) Data do assento e assinatura: 15 de março de 1999  
(ass.)

FOTOCÓPIA DO REGISTRO DE COMÉRCIO D TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DE KONSTANZ - DEPARTAMENTO B - ASSENTO No. 1525

CERTIFICAÇÃO DE CÓPIA. Certifica-se, pela presente, a  
conformidade desta fotocópia com o Registro de  
Comércio. Konstanz, 9 de dezembro de 1999.

Tribunal de Justiça - Tribunal de Registro - O Oficial  
de Certidões do Cartório de Justiça. (ass.) Nowusch -  
funcionário da Justiça (Selo do Tribunal de Justiça de  
Konstanz)

Atenção:

Ressaltamos expressamente que os  
trechos riscados do assento estão  
cancelados.

(Segue-se a legalização consular brasileira da firma de  
Norwisch, do Tribunal da Comarca de Konstanz, Alemanha,  
pelo Consulado Geral do Brasil em Munique, em  
16/12/1999, assinada por Elaine M. S. Cairo, vice-  
Cônsul - Selo e chancela consulares)

NADA MAIS. E, por conforme, assino e dou fé.  
São Paulo, 20 de dezembro de 1999.

EMOLUMENTOS:

R\$ 15,800

Recibo N.º 3728

Data: 20/12/99

SERVIÇO DE NOTAS

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

MAQUA A. L. Tradutor Público

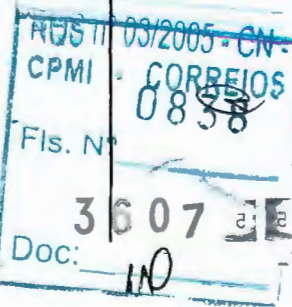
Rua Afonso de Albuquerque, 290 - Lapa - S. Paulo

Assinatura: [assinatura]

A presente cópia reprográfica

extraída destas notas confer

com o original, de que dou fé







## 4 REGULARIDADE FISCAL

### 4.3 Siemens Ltda.

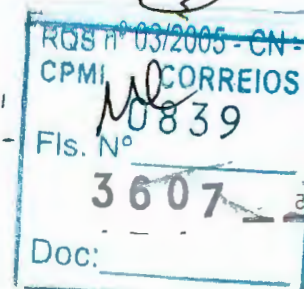
- 4.3.1 Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC);
- 4.3.2 Inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual;
- 4.3.3 Inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal;
- 4.3.4 Fazenda Federal - Certificado de quitação de tributos e contribuições federais e certidão quanto à dívida ativa da União;
- 4.3.5 Fazenda Estadual - Certidão Negativa de contribuinte de ICMS;
- 4.3.6 Fazenda Municipal – ISSQN ;
- 4.3.7 Certidão negativa de débito (CND) relativa ao INSS;
- 4.3.8 Certificado de regularidade relativa ao FGTS;
- 4.3.9 Certificado Municipal sobre Tributos Imobiliários.

### 4.4 Siemens AG

- 4.4.1 Inscrição na Repartição da Fazenda de Munique e Débitos Fiscais;
- 4.4.2 Certidão negativa de débito relativa à Caixa de Previdência Social da Empresa (SBK).

### 4.5 Siemens ElectroCom GmbH

- 4.5.1 Inscrição na Secretaria Regional da Fazenda de Konstanz;
- 4.5.2 Certidão Negativa de Débitos Fiscais;
- 4.5.3 Certidão Negativa de Contribuições Sociais;







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ

NÚMERO DE INSCRIÇÃO  
44.013.159/0001-16

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA  
PESSOA JURÍDICA

DATA DE ABERTURA  
03/04/1974

VALIDADE DO CARTÃO  
30/06/2000

NOME EMPRESARIAL  
SIEMENS LTDA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)  
SIEMENS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL  
31.21-6 - FAB SUBESTAC/QD COM/REG VOLT E OUTROS AP

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA  
206-2 - SOCIEDADE P/QUOTAS RESPONSABILIDADE LTDA

LOGRADOURO  
AV MUTINGA

NÚMERO  
3800

COMPLEMENTO

CEP  
05110-000

BAIRRO/DISTRITO  
PIRITUBA

MUNICÍPIO  
SAO PAULO

UF  
SP

CAIXA POSTAL/FAX/CORREIO ELETRÔNICO/TELEFONE

CPF DO RESPONSÁVEL  
052.101.268-62

SITUAÇÃO ESPECIAL

APROVADO PELA IN/SRF NO. 54/98

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL



MAKIA A. DE ALMEIDA MILANET  
Rua Alvaro Sérgio, 290 - Jd. P. 130659  
A presente cópia reprográfica  
confere com o original, do  
que dou fé.

Em test. 09 SET 1999

da verdade

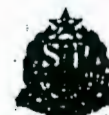
ANDRÉ LUIZ BRIANEZI - JAIR FOGACA  
NELSON DOS ANJOS F. DOS SANTOS  
Bônus Antecipado - R\$ 0,81



Doc: 3607  
Fis. Nº 0840  
CPM - CORREIOS  
R051109/2005-CN-  
440



## ESTADO DE SÃO PAULO



### Atividade de Aprendizagem

### Secretaria de Estado

**INSCRIÇÃO NO C.E.C.**

44013159/0001-18

**CAE**

**60-230**

**—INSCRIÇÃO ESTADUAL**

103.804.705.112

—CANASTA DO I.C.H.S

**SIEMENS LTDA**

RAZÃO SOCIAL OU FIRMA

AVH MURINGA

02800

P S DOMING

**ENDEREÇO**

II/41

**SAD PAULO**

**MUNICIPIO**

11126

00227

**SEQ.00227**







PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DAS FINANÇAS

**FDC - FICHA DE DADOS CADASTRAIS**  
CADASTRO DE CONTRIBUINTES MOBILIÁRIOS - CCM

TIPO DE SERVIÇO PRESTADO/COMBUSTÍVEL VENDIDO

09 - CÓDIGO	10 - DATA DE INÍCIO	11 - IMPOSTO
2828	27/09/85	ISS

INSCRIÇÃO	01 - CCM 9.372.361-0
	02 - CCG OU CPF 44.013.159/0001-16

DATA	03 - INÍCIO DE FUNCIONAMENTO 27/09/85	05 - INSCRIÇÃO 08/12/86
	04 - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL 22/05/98	06 - EMISSÃO DESTA FDC 22/05/98

07 - PESSOA JURÍDICA

MATRIZ

08 - CCM CENTRALIZADOR

12 - NOME E ENDEREÇO

SIEMENS LTDA  
AV. MUTINGA, 3800  
PIRITUBA

05110-000

13 - TELEFONE

833-4543

14 - N° ORDEM DE ENDEREÇO

002 C

15 - CÓDIGO DE LOGRADOURO (COLOG)

14350-2

16 - N° CONTRIBUINTE DO IMPOSTO PREDIAL (SQL)

105.160.0012-7

17 - TIPO DE ESTABELECIMENTO

17 - CÓDIGO

15300

18 - DATA DE INÍCIO

27/09/85

19 - TAXA

TLIF

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

IMPOSTO SOBRE VENDAS A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GÁSOSOS

TLIF - TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO



23 ABR. 1999

MI - CORREIOS

FIS. Nº 0842

3607

Doc:







MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL



**CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS,  
COM EFEITOS DE NEGATIVA**

VALIDADE ATÉ

08 /03 2000

NÚMERO M

H001709

**1 DADOS DO CONTRIBUINTE**

NOME ou NOME EMPRESARIAL		
SIEMENS LTDA		
CPF ou CGC		
44.013.159/0001-16		
LOGRADOURO (rua, avenida, estrada, superquadra, etc.)		NÚMERO
AV. MUTINGA		3.800
COMPLEMENTO (apto, sala, andar)	BAIRRO / DISTRITO	CEP
	PIRITUBA	05110   201
MUNICÍPIO	UF	TELEFONE / CONTATO
SÃO PAULO	SP	3908-2887

**2 DÉBITOS**

Constam débitos em relação aos tributos e contribuições federais abaixo, para os quais (assinalar quadrícula):

1	A EXIGIBILIDADE ESTÁ SUSPensa NOS TERMOS DO ART. 151 DO CTN: DEBITOS E PROCESSOS SUSPENSOS POR MEDIDA JUDICIAL; PROCESSOS EM JULGAMENTO.
2	EXISTE NESTA UNIDADE DA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL: <input type="checkbox"/> PEDIDO DE COMPENSAÇÃO PENDENTE DE DECISÃO <input type="checkbox"/> DEMONSTRATIVO DE COMPENSAÇÃO ESPONTÂNEA PROCESSOS 13804.002890/98-21, 13804.002889/98-42
3	EXISTE CRÉDITO TRIBUTÁRIO SOB PARCELAMENTO:

**3 DECLARAÇÃO**

Conforme disposto no art. 206 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), este documento tem os mesmos efeitos da Certidão Negativa expedida de acordo com o art. 205 do referido código, por existirem em nome do contribuinte somente débitos na condição acima especificada.

DEBITOS SUSPENSOS POR RETIFICACAO DE LANCAMENTO(2484, 2334)

CERTIDAO EMITIDA POR FORCA DE LIMINAR EM MANDADO  
DE SEGURANCA - MS NR. 1999-61043484-7.

MF/SRF/SRRF / 8º RF/DRF/SÃO PAULO
CACI/LAPA
Em 08/03/19
SOELI SILVA ALVES
Matr. 00020582
CHEFE - CORREIOS

DATA, CARIMBO E ASSINATURA

Aprovado pela IN/SRF nº 80/97

Fis. Nº 0843

3607

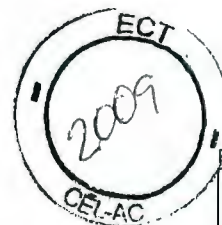
Doc: -





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL

PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL - SAO PAULO



REQUERIMENTO Nº  
15024/1999

CERTIDÃO Nº  
13074/1999

## CERTIDÃO QUANTO À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

NOME COMPLETO

SIEMENS LTDA

INSCRIÇÃO NO CNPJ OU CPF

44.013.159/0001-16

QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES ATIVAS

TOTAL DE VALORES ORIGINÁRIOS

TOTAL DE VALORES ATUALIZADOS

EM CUMPRIMENTO AO DESPACHO EXARADO NA PETIÇÃO PROTOCOLADA NESTE ÓRGÃO, SOB O NÚMERO ACIMA INDICADO, E RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA NACIONAL DE INSCREVER E COBRAR AS DÍVIDAS QUE VENHAM A SER APURADAS, CERTIFICO, PARA OS FINS DE DIREITO, QUE, MANDANDO REVER OS REGISTROS DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO INSCRITA NAS PROCURADORIAS DA FAZENDA NACIONAL, VERIFICOU-SE

NADA EXISTIR

EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO. E, PARA CONSTATAR DETERMINEI, FORSE EXTRAÍDA ESTA CERTIDÃO

NEGATIVA, QUE VAI ASSINADA POR MIM, PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL

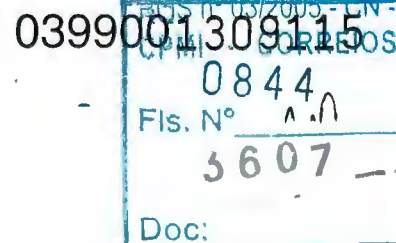
SAO PAULO, 03 de NOVEMBRO de 1999

PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL

SOLANGE NASI  
PROCURADORA DA FAZENDA NACIONAL

ESTA CERTIDÃO É FORNECIDA GRATUITAMENTE TENDO VALIDADE POR 180 DIAS  
ART. 3º. DO DECRETO 84.702/80.

OBS.: QUALQUER RASURA TORNARÁ NULO ESTE DOCUMENTO







GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA  
COORDENACAO DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA  
DIRETORIA DE ARRECADACAO

FOLHA UNICA

N. CERTIDAO

14.131/99



C E R T I D A O

CONTRIBUINTE - SIEMENS LTDA

ENDERECO - AVN MUTINGA, 03800 - 00000

CEP - 05.110-000

BAIRRO - P S DOMING

MUNICIPIO - SAO PAULO

INSCRICAO ESTADUAL - 103.804.705.112

C.G.C. - 44013159/0001-16

C.A.E. - 60.330

CERTIFICO QUE PARA A INSCRICAO ESTADUAL SUPRACITADA NAO CONSTA DE BITOS FISCAIS RELATIVOS AO ICM/ICMS, IPVA, CAUSA MORTIS E ADICIONAL DO IMPOSTO DE RENDA INSCRITOS PARA COBRANCA EXECUTIVA ATÉ 21/07/99. FOREM CONSTAM PARA OUTROS ESTABELECIMENTOS FILIAIS OS SEGUINTE DEBITOS FISCAIS RELATIVOS AO ICM/ICMS. OBS. CERTIDAO POSITIVA COM EFEITO DE NEGATIVA, NOS TERMOS DO ART. 206 DO COLOM TRIBUTARIO NACIONAL.

INSCRICAO ESTADUAL: 100.050.435.118

NL: 887512 - DRT-01-016017/85

DEBITO GARANTIDO POR DEPOSITO JUDICIAL E PENHORA

NL: 918428 - DRT-01-005529/90

DEBITO GARANTIDO POR DEPOSITO JUDICIAL DE MONTANTE INTEGRAL

\*, \*

\*,

\*,

\*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*, \*

FINALIDADE: CONCORRENCIA PUBLICA

- 1- A PRESENTE CERTIDAO SO E VALIDA EM RELACAO AO INTERESSADO E DEMAIS DADOS INDICADOS.
- 2- FICA RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA DO ESTADO DE EXIGIR, A QUALQUER TEMPO, CREDITOS TRIBUTARIOS QUE VENHAM A SER APURADOS.
- 3- A TAXA DE FISCALIZACAO E SERVICOS DEVIDA FOI RECOLHIDA NOS TERMOS DA LEGISLACAO VIGENTE.
- 4- PRAZO DE VALIDADE DA CERTIDAO: 06 (SEIS) MESES CONFORME PORTARIA CAT NR. 20 DE 01/04/98 (DOE DE 02/04/98)

LOCAL DE EMISSAO:  
SAO PAULO

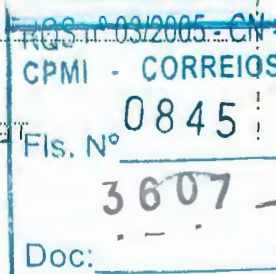
DATA DE EMISSAO:  
21/07/99

EMITIDO POR:

SECAO DE COBRANCA DA-9

RESPONSAVEL:

GECA Sampaio -TAC



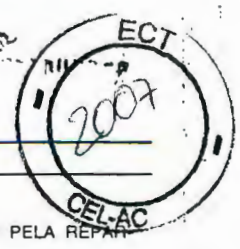


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DAS FINANÇAS**

**CERTIDÃO DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS Nº 521.962/1999**

**AUTENTICAÇÃO MECÂNICA**  
**28 SET 2 1022545**



**AVISOS IMPORTANTES**

- ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO COM AUTENTICAÇÃO MECÂNICA, SEM EMENDA NEM RASURA.
- PODERÁ SER SOLICITADA A RETIFICAÇÃO DOS TERMOS DESTA CERTIDÃO, DESDE QUE CONSTATADOS ERROS COMETIDOS PELA REPARTIÇÃO, NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS CONTADOS DA DATA DE RECEBIMENTO DESTA.

**IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE**

**NOME/RAZÃO SOCIAL**  
**SIEMENS LTDA**

**ENDEREÇO/LOCAL DE ATIVIDADE**  
**AV. MUTINGA, 3800**

**TIPO(S) DE SERVIÇO**  
**ASS CONSUL QQUER NAT ORG (INCL BIBLIOT E DOC), PROGR, PLAN ...**

**TIPO DE ESTABELECIMENTO**  
**MERCADORIAS EM GERAL**

<b>INSCRIÇÃO INICIAL Nº</b> #####	<b>INÍCIO DE FUNCIONAMENTO EM</b> ##27/09/1985##	<b>ENCERRAMENTO EM</b> #####	<b>INSCRIÇÃO NO CCM Nº</b> ###9.372.361-0###
<b>DATA DA INSCRIÇÃO NO CCM</b> ##08/12/1986##	<b>PROTOCOLADA EM</b> ##10/09/1999##	<b>EMITIDA EM</b> ##13/09/1999##	<b>SIGLA</b> #####CAF #####

**PRAZO DE VALIDADE: 6(SEIS) MESES A PARTIR DA DATA CONSTANTE DO CAMPO "EMITIDA EM", ACIMA, DECRETO N. 36.809, DE 15/04/97, DOM 16/04/97.**

**TRIBUTOS E PERÍODOS**

**IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES ATÉ 1966**  
**IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA ATÉ AGOSTO DE 1999**  
**TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO ATÉ AGOSTO DE 1999**  
**TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE ANÚNCIOS ATÉ #####**

CERTIFICO, DE ORDEM DO SENHOR CHEFE DA SUBDIVISÃO DE CERTIDÕES DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS DA DIVISÃO DO CADASTRO MOBILIÁRIO FISCAL A PEDIDO DA PARTE INTERESSADA E À VISTA DAS INFORMAÇÕES QUE O CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO, EM RELAÇÃO AOS TRIBUTOS E PERÍODOS INDICADOS, N A D

**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**  
**25ª TABELA DE NOTAS**



417155

CERTIFICO, OUTROSSIM, QUE FICA RESSALVADO O DIREITO DA FAZENDA PÚBLICA DO MUNICÍPIO, NA COBRANÇA DE DÉBITOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS, TAXAS E MULTAS QUE VENHAM A SER APURADOS, OU QUE SE VERIFIQUEM A QUALQUER TEMPO, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AOS TRIBUTOS E PERÍODOS REFERIDOS NESTA CERTIDÃO. É O QUE CUMPRE CERTIFICAR E, PARA CONSTAR, FOI A PRESENTE CERTIDÃO, NA DATA SUPRA, CONFERIDA POR MIM.

**MIRIAM GUADALUPE SANTOS MOURA**  
**Auxiliar Tec. Administrativo**  
**RM 25**

776782

**JOAO MANOEL ANTONIO**  
**Inspeção Fiscal**  
**RM 23**

**RQS nº 03/2005 - CN**  
**CPMI - CORREIO**  
**0846**  
**FIS. Nº**  
**3607**  
**Doc:**



CERTIDAO NEGATIVA DE DEBITO

NO 135851999-21604001



DADOS DO CONTRIBUINTE:

CNPJ: 44.013.159/0001-16  
NOME: SIEMENS S/A  
ENDERECO: AV. MUTINGA - 3800  
BAIRRO OU DISTRITO: PIRITUBA  
MUNICIPIO: SAO PAULO  
ESTADO: SP  
CEF: 05110-000

FINALIDADE DA CERTIDAO:

QUAISQUER DAS FINALIDADES PREVISTAS NAS LEIS 8.212 DE 24 DE JULHO DE 1991 E SUAS ALTERACOES, E 8.870 DE 15 DE ABRIL DE 1994, EXCETO PARA:

- AVERBACAO DE OBRA DE CONSTRUCAO CIVIL EM IMOVEL;
- BAIXA DE FIRMA INDIVIDUAL, EXTINCAO DE ENTIDADE OU SOCIEDADE COMERCIAL OU CIVIL.

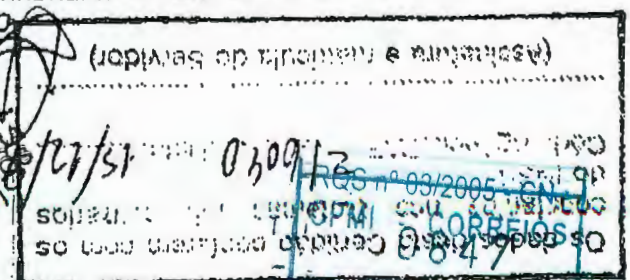
E CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSITIVO NA LEI 8.212/1991, E SUAS ALTERACOES, QUE PARA A FINALIDADE DISCRIMINADA, INEXISTE DEBITO IMPEDITIVO A EXPEDICAO DESTA CERTIDAO EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO, RESSALVANDO AO INSS O DIREITO DE COBRAR QUALQUER IMPORTANCIA QUE VENHA A SER CONSIDERADA DEVIDA.

VALIDA PARA TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, MATRIZ E FILIAIS.

A ACEITACAO DA PRESENTE CERTIDAO ESTA CONDICIONADA A VERIFICACAO DE SUA VALIDADE NA INTERNET NO ENDERECO: [www.mps.gov.br](http://www.mps.gov.br), OU EM QUALQUER AGENCIA DA PREVIDENCIA SOCIAL. DEVERA SER OBSERVADA A FINALIDADE PARA QUAL FOI EMITIDA.

EMITIDA EM, 15 DE DEZEMBRO DE 1999.  
VALIDA POR 60 DIAS DA DATA DA SUA EMISSAO.

PREVIDENCIA SOCIAL A SEGURADORA DO TRABALHADOR BRASILEIRO.





de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e se rege pelos preceitos deste contrato social e disposições legais em vigor. § 2º - A Siemens Aktiengesellschaft com sede social em Berlim e Munique - adiante denominada "Siemens AG" - tem autorizado a sociedade usar o nome "Siemens" como parte de sua denominação social. A Siemens AG, seus sucessores legais ou mandatários têm o direito de revogar, mediante comunicação escrita, a qualquer momento, sem mencionar motivos, a autorização concedida à sociedade. § 3º - Essa autorização expirará, sem necessidade de revogação, se a Siemens AG deixar de possuir, direta ou indiretamente, uma participação superior a 50 % no capital social bem como nos direitos de voto nas assembleias de sócios. Considera-se participação indireta da Siemens AG em mais de 50 %, quando em cada nível de participação possuir mais de 50 % do capital social e dos votos. § 4º - Em caso da autorização expirar ou ser revogada, a sociedade, através de seus sócios deliberará, no período de 90 dias, a modificação da denominação social. § 5º - A nova denominação não deve conter o nome "Siemens" nem qualquer expressão semelhante que possa ser confundido com este, nem tampouco qualquer referência que indique alguma relação com a Casa Siemens ou sua organização mundial. § 6º - A sociedade e seus sócios não terão qualquer direito de indenização quando a autorização for revogada ou ter expirado. 2º - SEDE: A sociedade tem sede e foro na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, na Avenida Mutinga, nº 3800. 3º - OBJETO: A sociedade tem por objeto: - a fabricação, venda, importação, exportação e locação de artigos industriais, no setor de eletrotécnica e eletrônica, técnica de telecomunicações, técnica de processamento de dados e informática, técnica de medição, comando e regulação, técnica de eletromedicina e sistemas de diagnóstico e terapia, técnica de condutores e cabos elétricos e de comunicação, construção de máquinas, mecânica de precisão e técnicas semelhantes, bem como pesquisa e desenvolvimento nesses ramos; - o planejamento, execução e venda de instalações e partes de instalações para a produção, transmissão e utilização de informações e energia, assim como a sua aplicação a produtos e processos de todas as espécies; - a fabricação e a venda de artigos que sirvam de acessórios e de meios auxiliares para os produtos fabricados e vendidos; - a execução de trabalhos de instalação elétrica, mecânica, eletrônica e industrial, manutenção e conserto, por conta própria, em comum ou por conta de terceiros, bem como assessoria e ajuda técnica para treinamento e formação profissional; - a prestação de serviços de consultoria, assessoria, planejamento e execução de tarefas referentes às áreas administrativas em geral, organizacional e operacional, inclusive treinamento de pessoal nessas áreas; - o desenvolvimento de projetos, planejamento, edificação, incorporação e a promoção, por conta própria ou de terceiros, de construções civis, com exclusão de portos, aeroportos e canais. § 1º - A sociedade poderá praticar todas as transações e adotar todas as providências que sejam necessárias e inerentes à realização do objeto social, notadamente a aquisição de bens imóveis, a alienação de bens imóveis de sua comercialização, a abertura e o encerramento de filiais, fábricas e oficinas, depósitos, escritórios técnicos e de venda e constituição de subsidiárias, no País e no exterior, bem como participação em outras empresas e a celebração de contratos de prestação de serviços e de administração. § 2º - Atualmente a sociedade mantém os seguintes estabelecimentos:

comum, então este será nomeado, a requerimento de um dos quotistas, pelo Presidente da Câmara do Comércio Internacional de Paris. O custo do parecer do auditor será pago, metade pelo quotista que pretender vender, e metade pelos quotistas que pretenderem comprar. 4º - O quotista que pretender vender deverá comunicar, aos demais quotistas, dentro de um mês após a apresentação do parecer, se está disposto a alienar as quotas ao preço constante do parecer. 5º - Os demais quotistas deverão comunicar ao quotista que pretender vender, dentro de um mês após este lhes ter declarado a sua disposição de alienar as quotas, segundo nº 4 acima, se estão dispostos a adquirir as quotas ao preço constante do parecer. 6º - Se não houver acordo entre os quotistas sobre a venda conforme as disposições supra, a diretoria deverá indicar o novo quotista, dentro de um ano, sem prejuízo do direito de preferência à compra, pelos demais quotistas (nº 8). O prazo de um ano começa a fluir tão logo estejam cumpridas as disposições constantes dos nºs 3 a 5 acima. 7º - As disposições constantes dos nºs 1 a 6 não se aplicarão se um quotista vender, ou transferir suas quotas a uma outra sociedade, que direta ou indiretamente possua mais que 50% do capital social do quotista alienante, ou de cujo capital social o quotista alienante participe direta ou indiretamente com mais de 50%. 8º - No caso de alienação de quotas conforme nº 6 supra, os demais quotistas terão direito de preferência à compra. Esse direito deverá ser exercido dentro de dois meses após o recebimento da comunicação da conclusão legalmente eficaz e do conteúdo do contrato de venda. 7º - ÓRGÃOS DA SOCIEDADE: São órgãos da sociedade a assembleia dos sócios, a diretoria e o conselho geral. 8º - DA DIRETORIA: A sociedade será administrada pelos quotistas, os quais delegarão poderes a uma diretoria composta de, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 9 (nove) membros. § 1º - O prazo do mandato da diretoria, que será reeleável, é de 2 (dois) anos e quaisquer que sejam as datas de suas eleições, os mandatos dos diretores terminarão no dia da posse dos novos membros, salvo se os antigos forem reeleitos, caso em que o novo mandato terá início na data da reeleição. § 2º - Observadas as prescrições legais e regulamentares, a investitura no cargo de diretor, far-se-á por termo lavrado e assinado no livro de "Atas de Reuniões da Diretoria", dispensada qualquer caução. § 3º - No caso de vacância do cargo de um diretor durante o prazo de sua gestão, caberá à assembleia dos sócios deliberar sobre a nomeação de sucessor para o prazo restante. § 4º - A assembleia dos sócios nomeará um membro da diretoria para "diretor presidente". O diretor presidente terá como substituto o diretor comercial, que será denominado "diretor vice-presidente". Os demais membros da diretoria terão a denominação de "diretor geral". Nos casos de impedimento do diretor vice-presidente, um outro substituto será designado pelo diretor presidente, ou na impossibilidade deste proceder à designação, pelo próprio diretor vice-presidente. A competência dos membros da diretoria será fixada pela assembleia geral que os eleger. O diretor presidente presidirá as reuniões da diretoria e, caso não se decida nada em contrário, as assembleias dos sócios. § 5º - Os membros da diretoria deverão ser residentes no País, podendo ser quotistas ou não. § 6º - Os honorários da diretoria serão fixados pela assembleia dos sócios que os eleger, ou por uma comissão constituída de 2 (dois) representantes dos quotistas designados pelo mesmo conclave. § 7º - A diretoria estabelecerá um regulamento interno que deverá ser

de recursos. § 2º - A diretoria poderá mandar levantar balanços extraordinários em qualquer período; observando nesse caso, as disposições legais respectivas, podendo proceder distribuição interm... do lucro apurado ou acumulado nesses balanços. § 3º - Do lucro líquido apurado, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social. § 4º - O lucro líquido restante em cada exercício social, terá o destino que por proposta da diretoria for deliberado pela assembleia dos sócios, que poderá, inclusive, mandar transferi-lo para alguma reserva existente, ou que venha a criar. 13º - DA LIQUIDAÇÃO: A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, cabendo à assembleia dos sócios determinar como será processada e nomear o liquidante que deva funcionar durante esse período. § 1º - Se a sociedade vier a ser liquidada, ou se vier a suspender as suas atividades, não poderá nem vender, nem transferir, a qualquer título, a terceiros, a sigla e/ou a marca "Siemens", sem a autorização prévia e por escrito da Siemens Aktiengesellschaft, com sede em Munique, República da Alemanha. 14º - DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA: Até oportuna deliberação dos sócios, para o primeiro mandato da diretoria, são designados os seguintes diretores: para diretor presidente, HERMANN HEINEMANN WEVER, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 2.497.056-8/FP-RJ inscrito no CPF/MF sob nº 003.563.878-87, para diretor vice-presidente, BERND KERNER, alemão, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RNE nº W223.293-W, inscrito no CPF/MF sob nº 052.101.268-62, diretores gerais: LEANDRO HALFELD LIMP, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 0.014.374.656/SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 026.114.308-06, EUCLEDES VALENTE SOARES, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 2.367.990/SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 022.383.308-87 e ALUIZIO BRETAS BYRRO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 13.021.907/SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 126.064.566-53. Aprovado o contrato social, foi a Siemens Ltda. dada por definitivamente constituída, por transformação da Siemens S.A., para todos os efeitos legais, declarando o sr. presidente que os novos diretores já haviam sido designados no referido contrato, sendo a sua remuneração fixada na forma constante do mesmo. Ninguém mais havendo pedido a palavra, e, nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada esta assembleia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e é assinada por mim Bernd Kerner servindo como secretário, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. São Paulo, 24 de setembro de 1996. Assinaturas: Hermann Heinemann Wever, Presidente; Bernd Kerner, Secretário; p.p. Siemens Aktiengesellschaft - Dr. Fábio Nusdeo; p. RAC do Brasil Comercial Ltda. - Dr. Fernão de Moraes Salles; p. Mauá do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda. - Dr. Fábio Nusdeo. Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o número 167.551/96-6 em 14.10.96. Antonio Carlos Guido - Secretário Geral.

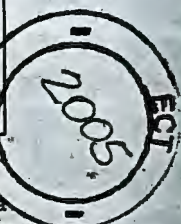
SOL AMERICA INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO LTDA., torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Funcionamento nº 086375, para a fabricação de Embalagens Plásticas, sito à Rua Alvarenga Peixoto, nº 143, Galpão A - Bairro das Laranjeiras-Caieiras-SP.

COMUNICADO  
BAMBOZZI FIAT COMPRESSORES LTDA. (CGC/MF nº 01.444.277/000176), torna público que requereu à CETESB, a Licença de Instalação para a atividade de indústria e comércio de compressores de ar, na Av. 15 de Novembro, nº 149, em Matão (SP), Matão (SP), 21 de outubro de 1996. LUIZ SÉRGIO LUGLI - Gerente Delegado.

Geral do Comércio Seguradora S.A. - CGC 61.802.906/0001-14 - Assembleia Geral Extraordinária - Os Senhores Acionistas da Geral do Comércio Seguradora S.A. são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 31 de outubro de 1996, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Funchal, 160 - 5º andar, nesta Capital, a fim de reatificar o deliberado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29.03.96 e consignar o valor expresso da remuneração dos administradores em moeda corrente, para atender exigência da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados. São Paulo, 16 de outubro de 1996. Conselho de Administração - Luiz Roberto Ortiz Nascimento - Presidente. (22, 23, 24)

Banco Pontual S.A. - CGC 06.702.112/0001-70 - AGE - Convocação São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, no dia 31.10.96, às 16 hs., à R. Haddock Lobo, 684, 11º and., Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Incorporação do Banco Digibanco S.A.; II. Incorporação da Pontual C.C.V.M. S.A.; III. Reforma Estatutária; IV. Outros assuntos de interesse da Sociedade. S. Paulo, 22.10.96. Com. Adm. - José Mario Gomes de Carvalho - Presidente. (22, 23, 24)

NOVAK BIOLÓGICOS LTDA, torna público que recebeu da CETESB, Lic. Funcionamento 088485 p/ produção de soros e vacinas de uso veterinário, à Av. Sta. Cecília s/n - Alvaro de Carvalho - SP.





**SIEMENS**

Siemens S.A.  
CGC/MF: 44.013.159/0001-16  
NIRC: 35 3 0001507 0

### Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 24 de setembro de 1996

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e seis, às 10,00 horas, na sede social da Siemens S.A., na Avenida Mutinga, nº 3650, nesta Capital do Estado de São Paulo, sociedade de duração indeterminada, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, conforme consta do "Livro de Presença", dispensada a convocação pela imprensa, nos termos do § 4º do artigo 124, da Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976, assumiu a presidência da assembleia o sr. Hermann Heinemann Wever, que convidou a mim, Bernd Kerner, para secretário, ao que acedi. Inicialmente, declarou o presidente que, conforme já era do conhecimento dos acionistas presentes, esta assembleia tinha por fim deliberar sobre a alteração do número do imóvel do estabelecimento sede e sobre a transformação da atual sociedade anônima em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, na forma da legislação vigente, esclarecendo, ainda, que, até a presente data figuram como únicos acionistas da sociedade anônima os três que assinaram o "Livro de Presença", representando, pois, a totalidade do capital da sociedade, já integralmente realizado, pelo que passarão a participar no capital social da nova sociedade por quotas de responsabilidade limitada nessa mesma proporção, adotando esta a denominação social de Siemens Ltda. Como primeiro item da pauta, aprovou-se por unanimidade dos presentes a alteração do número do imóvel da sede, passando o endereço da mesma para Avenida Mutinga, número 3800, bairro Pirituba, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Prosseguindo nos trabalhos, disse o sr. presidente, aliás manifestando o pensamento geral, que os acionistas presentes deveriam deliberar sobre a transformação já mencionada. Usando da faculdade expressa em lei, pelo voto unânime dos presentes, resolveu-se transformar, como de fato transformada fica, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a atual sociedade anônima, deliberando essa tomada de modo inequívoco, esclarecendo, ao mesmo tempo, que a transformação ora feita mantém, em toda a sua integridade, a estrutura da sociedade, com os mesmos sócios, o mesmo objeto principal, o mesmo capital, os mesmos negócios já em andamento, sem qualquer solução de continuidade. Declarou, então, o sr. presidente que o atual capital social de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais), da Siemens S.A., fica convertido na integralização de 380.000.000 (trezentos e oitenta milhões) de quotas, do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, da Siemens Ltda., de modo a ficarem mantidas, como de fato ficam, as partes do capital de cada sócio, da seguinte forma: 1) Siemens Aktiengesellschaft, 314.611.798 quotas, no valor de R\$ 314.611.798,00 (trezentos e quatorze milhões, seiscentos e onze mil e setecentos e noventa e oito reais); 2) RAC do Brasil Comercial Ltda., 22.465.033 quotas, no valor de R\$ 22.465.033,00 (vinte e dois milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, trinta e sete mil e setecentos e noventa e oito reais); 3) Mauá do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., 42.923.169 quotas, no valor de R\$ 42.923.169,00 (quarenta e dois milhões, novecentos e vinte e três mil, cento e sessenta e nove reais); portanto, assim, o total de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais), a quanto monta o capital social, que está integralmente realizado na sociedade ora transformada, pela situação do livro e passivo da mesma, já conhecida e ratificada por todos os acionistas presentes, que reconhecem e ratificam, plenamente, os valores que são atribuídos ao patrimônio, que lhes pertence em comum. Em seguida, ficou deliberado que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Siemens Ltda., em que se transforma a sociedade anônima, se regerá pelo contrato social adiante transcrita.

SEDE: Av. Mutinga, 3800 - Pirituba - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0001-16; FÁBRICAS: Rua Coronel Bento Bicudo, 111 - Lapa - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0002-05; Rod. Presidente Dutra, s/nº - km 212 - Bonsucesso - Guarulhos - SP, CGC/MF 44.013.159/0003-88; Av. Suburbana, 3443 - Del Castilho - Rio de Janeiro - RJ, CGC/MF 44.013.159/0004-69; Av. Engº João Fernandes Gimenes Molina, 1745 - Engordadouro - Jundiaí - SP, CGC/MF 44.013.159/0031-31; Rod. Dom Gabriel P. B. Couto, s/nº - km 3,5 - Japi - Jundiaí - SP, CGC/MF 44.013.159/0032-12; Rua Marechal Rondon, 1768 - Pedregulho - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0034-84; FILIAIS: Av. Amazonas, 477 - Navegantes - Porto Alegre - RS, CGC/MF 44.013.159/0006-20; Estrada da Batalha, 1200 cj. 3, 4 e 5 - Prazeres - Jaboatão dos Guararapes - Recife - PE, CGC/MF 44.013.159/0007-01; Rua Maracaju, 1010 - setor A - Nova Granada - MG, CGC/MF 44.013.159/0008-92; Rua Cláudio Chatagnier, 112 - Bacacheri - Curitiba - PR, CGC/MF 44.013.159/0009-73; Rua M, 191 - Parque Bela Vista - Brotas - Salvador - BA, CGC/MF 44.013.159/0010-07; SCLN Quadra 211 BL. B salas 201/204 s/nº - Asa Norte - Pav. - Brasília - DF, CGC/MF 44.013.159/0011-98; Av. Açai, 2045 setor B - Distrito Industrial - Manaus - AM, CGC/MF 44.013.159/0012-79; Rua Saldanha Marinho, 310 - salas 1 e 3 - Centro - Florianópolis - SC, CGC/MF 44.013.159/0016-00; Rua Maria Monteiro, 752 - Piso Superior - Cambuí - Campinas - SP, CGC/MF 44.013.159/0017-83; Rua João Tibiriciá, 1112 - Galpões 2 e 1 Ala C - V. Anastácio - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0019-45; Al. XV de Dezembro, 1470 sala 1 S - Distrito Indl. 1 - Bragança Paulista - SP, CGC/MF 44.013.159/0030-50; ESCRITÓRIOS DE VENDAS: Av. Pres. Wilson, 231 - 7º andar s/701P, 702, 801 e 802 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, CGC/MF 44.013.159/0005-40; Av. Getúlio Vargas, 1420 - 6º andar - Funcionários - MG, CGC/MF 44.013.159/0008-92 (UNIF); Av. Santos Dumont, 2849 - sala 208 - Aldeota - Fortaleza - CE, CGC/MF 44.013.159/0013-50; Av. Nazaré, 532 sala 417 - Nazaré - Belém - PA, CGC/MF 44.013.159/0014-30; Rua Sete de Setembro, 590 - 9º andar - cj. 91 - Centro - Ribeirão Preto - SP, CGC/MF 44.013.159/0018-64; Rua Rio Branco, 15-15 sala 33 parte - Centro - Bauru - SP, CGC/MF 44.013.159/0029-17; DEPÓSITOS: St. Usina, s/nº - Itaipu - Foz do Iguaçu - PR, CGC/MF 44.013.159/0022-40; Estrada Via Sumaré - Anhangüera, s/nº - km 3,5 - Jd. Bela Vista - Sumaré - SP, CGC/MF 44.013.159/0023-21; Rua da Pátria, 409 - Água Santa - Rio de Janeiro - RJ, CGC/MF 44.013.159/0025-93; Av. Horácio Romeu, 11/75 - Pirituba - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0026-74; DEPÓSITO ESPECIAL ALFANDEGADO: Rua Coronel Bento Bicudo, 111 Bloco A - Lapa - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0033-01. 4º - PRAZO DE DURAÇÃO: O prazo de duração da sociedade é indeterminado. 5º - CAPITAL: O capital social é de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais), dividido em 380.000.000 (trezentos e oitenta milhões) de quotas do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma. Do capital social de R\$ 380.000.000,00, totalmente integralizado, caberá à sócia Siemens Aktiengesellschaft, 314.611.798 quotas, no valor de R\$ 314.611.798,00 - à sócia RAC do Brasil Comercial Ltda., 22.465.033 quotas, no valor de R\$ 22.465.033,00 e à sócia Mauá do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., 42.923.169 quotas, no valor de R\$ 42.923.169,00. 1º - A responsabilidade dos sócios é limitada à importância total do capital social, nos termos do artigo 2º, "in fine", do decreto nº 3708 de 10 de janeiro de 1919. 6º - ALIENAÇÃO DE QUOTAS: As quotas somente poderão ser livremente alienadas, após cumpridas as seguintes disposições: 1) O quotista que pretender alienar quotas deverá oferecê-las aos demais quotistas, mediante carta registrada. 2) Os demais quotistas têm o direito de preferência para adquirir as quotas oferecidas, na proporção do valor nominal das quotas que na época da oferta possuírem. 3) Se os demais quotistas declararem, por escrito, dentro de dois meses após o recebimento da comunicação, que estão interessados na aquisição das quotas, o quotista que pretender vendê-las, tentará chegar a um acordo com eles, sobre o preço. Se os quotistas, dentro do prazo de

aprovado pela assembleia dos sócios. 9º - REPRESENTAÇÃO: A sociedade será representada, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, por dois membros da diretoria ou por um diretor e um procurador, ou ainda, por dois procuradores com poderes expressos para esse fim. 1º - Todavia, será facultado à diretoria, quando representada por dois diretores, nomear procuradores para assinar individualmente em casos especificamente determinados. 2º - A diretoria tem os poderes e as atribuições que a Lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade. 3º - A diretoria terá poderes para prestar fianças e avais de qualquer natureza. 4º - A diretoria compete decidir sobre a constituição de consórcios de que tratam os artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, aprovar os respectivos contratos e autorizar sua assinatura. 10º - CONSELHO GERAL: O conselho geral compor-se-á de, no mínimo 5 (cinco) e, no máximo 18 (dezoito) membros, quotistas ou não, dos quais no mínimo 2 integrantes ou no máximo um terço poderão ser membros da diretoria, sendo eleitos pela assembleia dos sócios pelo prazo de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Cada membro do conselho geral poder-se-á deixar substituir por um outro membro. A assembleia dos sócios poderá eleger até 5 (cinco) "suplentes", que em caso de impedimento de membros do conselho geral, assumirão as funções dos mesmos. 1º - Ao conselho geral caberá aconselhar e auxiliar a diretoria em todos os assuntos de interesse da sociedade. Poderá também expor recomendações sobre a política empresarial e os princípios da política de negócios. 2º - A assembleia poderá estabelecer um regulamento interno para o conselho geral. 3º - A remuneração dos membros do conselho geral será fixada pela assembleia que os eleger. 4º - Além dos membros referidos no caput farão, também, parte do conselho geral, membros natos, a serem indicados pela assembleia, entre pessoas que tiverem prestado relevantes serviços à empresa, não lhes sendo aplicadas as disposições acima mencionadas. 5º - O conselho geral elegerá entre os seus membros o seu presidente, a quem será concedido o título de "Presidente do Conselho", assim como o seu vice-presidente. 6º - Nos casos de impedimento do presidente, o vice-presidente o substituirá e terá as mesmas atribuições. 7º - Se nos casos legalmente previstos a diretoria não convocar dentro de sessenta dias a assembleia, poderá o presidente ou, em caso de seu impedimento, o vice-presidente convocá-la. 8º - Os membros natos do conselho geral, referidos no parágrafo 4º, integrarão a "Presidência de Honra do Conselho Geral", sendo-lhes conferido o título honorífico de "Membro da Presidência de Honra". 11º - ASSEMBLEIA DOS SÓCIOS: A assembleia dos sócios será competente para deliberar sobre: a) reforma do contrato social; b) medidas tendentes ao aumento ou diminuição do capital social; c) tomada das contas anuais e destinação do resultado do exercício; d) eleição e destituição dos membros da diretoria e do conselho geral; e) aprovação das demonstrações financeiras apresentadas pela diretoria; f) dissolução da sociedade; g) eleição e destituição de liquidantes; h) eleição dos auditores; i) demais casos de relevante interesse social. 1º - A assembleia dos sócios será instalada e presidida pelo diretor presidente, ou na sua ausência, por qualquer diretor, o qual convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. 2º - Cada quotista poderá fazer-se representar nas assembleias dos sócios na forma da Lei, desde que o respectivo instrumento de mandato seja depositado na sede social, dentro do prazo de até 3 (três) dias da realização desses conclaves. 3º - Nas deliberações da assembleia dos sócios cada quota dá direito a um voto. 4º - As deliberações da assembleia dos sócios, ressalvadas as exceções previstas em lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. 5º - A assembleia dos sócios reunir-se-á ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, nos casos legais, guardados os preceitos de direito nas respectivas convocações, que serão feitas pelo diretor presidente, ou por 2 (dois) diretores. 12º -



**CAIXA**  
ECONÔMICA FEDERAL

## CRF - Certificado de Regularidade do FGTS

Social

MENS LTDA

Inscrição

44013159/0001-16

do

MUTINGA nº 3800

ITUBA

PAULO - SP

05110-901

Validade

27/02/2000

Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7º da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que a acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a recolhimentos que não tenham sido is e que venham a ser apurados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O PAULO, 31 DE AGOSTO DE 1999

lata de emissão

Assinatura e carimbo

3554-8

Este Certificado é válido sem rasuras ou emendas e as cópias somente terão validade mediante apresentação do original.

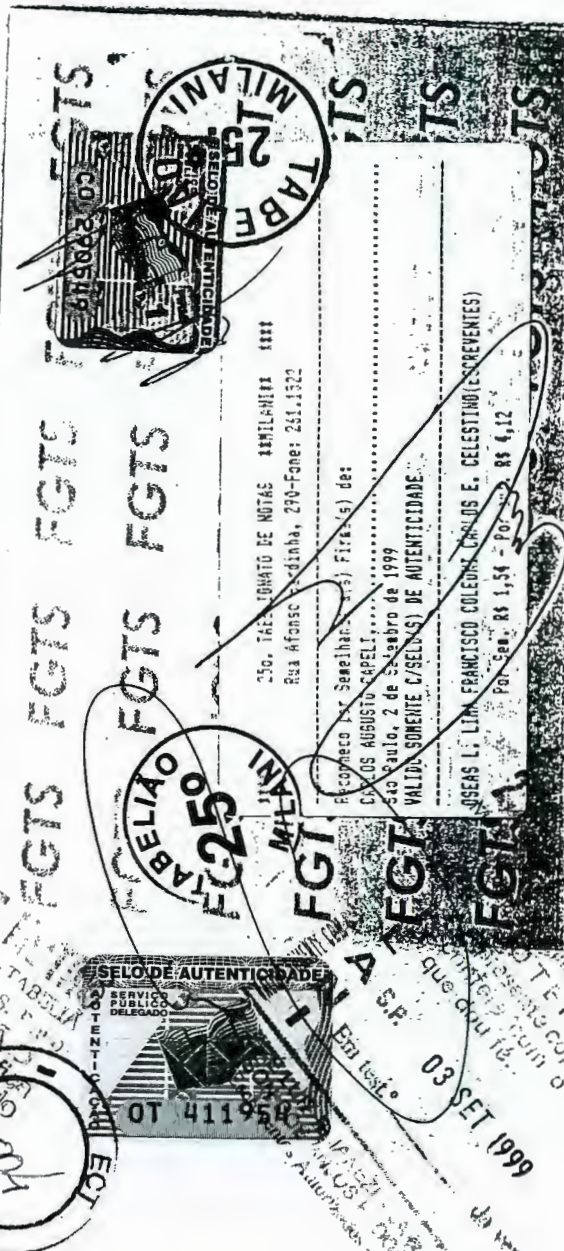
Doc:

3607

Fis. Nº C 850

CPMI - CORREIOS

05/09/2005 - CN







## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

## CERTIDÃO SOBRE TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS



25.11.99  
MARIA E. MEDEIROS MILANI - TABELIA  
Rua Anísio Sabino, 200 - Lapa - S. Paulo  
A AUTENTICAÇÃO  
A presente cópia reprográfica  
confere com o original, do  
que dou fé.

SR. 10 DEZ 1999



CERTIFICO, de ordem do chefe da Seção de Certidão Sobre Tributos Imobiliários e a pedido da parte interessada, à vista das informações, a situação fiscal do contribuinte abaixo discriminado, quanto ao pagamento dos Tributos Imobiliários, ficando ressalvado o direito da FAZENDA PÚBLICA DO MUNICÍPIO, na cobrança de débitos provenientes de impostos, taxas e contribuições que venham a ser apurados ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação aos tributos e períodos referidos nesta certidão.

## TRIBUTOS

SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA.  
IMÓVEL PREDIO

CERTIDÃO Nº

226.475/99-9

LOCAL AV MUTINGA , 03650  
3716 E 3800 PIRITUBA  
SITIO BOACAVALCO CÔDLOG 14350 2

CUSTO  
DE  
EXPEDICAO

LANÇADO EM NOME DE SIEMENS LTDA

## COMPROMISSÁRIO

ÁREA 113.851 M2

CONTRIBUINTE 105.160.0012-7

SITUAÇÃO FISCAL \*\*\* DEVE a esta Prefeitura, até o exercício de 19 99

NR(S) COM PRESTAÇÕES VINCENDAS DE IMPOSTO TERRITORIAL/PREDIAL E DE  
TAXAS DE CONSERVAÇÃO/LIMPEZA/SINISTRO -  
EX. 1999 NR(S) 2

RESSALVO, NO ENTANTO, A EXISTÊNCIA DE DÉBITO(S) REFERENTE(S) A TA-  
XA(S) REMUNERATORIA(S), EXERCÍCIO 1998, COM COBRANÇA SUSPensa POR  
LIMINAR CONCEDIDA PELO PODER JUDICIÁRIO.

É o que cumpre certificar e, para constar, foi a presente certidão, na data abaixo, con-  
ferida por mim.

São Paulo, 01 de DEZEMBRO de 19 99  
REQUERIMENTO \*\*\* DE LITIGA \*\*\*

JUAREZ MIGUEL DA SILVA  
Oficial do Gabinete

CPMI - CORREIOS

Fls. Nº 0851

3607

Doc: -

1973175

LULÁRIO Nº



Finanzamt München f. Körpersch.

StNr.: 143/801/90001

(Bitte bei Rückfragen angeben)

80275 München

80333 München

Meiserstr. 4

Tel.Nr.: (089) 5995-7044

oder: (089) 5995-02

Telefax: (089) 5995-7777

Zimmer-Nr.: 2225

Bearbeiterin: Fr. Wagner

geöffnet: Mo, Di, Do, Fr 8.00 - 12.00

Mittwochs geschlossen

05.07.1999

ECT 91

2002

Firma

Siemens AG

-Steuerabteilung-

80312 München

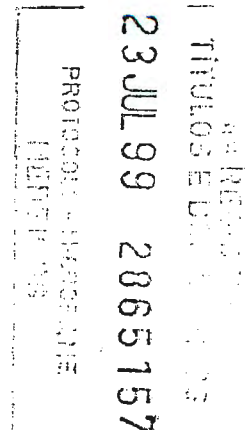
### B e s t ä t i g u n g

Die Firma Siemens AG ist beim Finanzamt unter der Steuernummer 801/90001 steuerlich registriert. Sie erfüllt regelmäßig ihre steuerlichen Verpflichtungen und ist nicht mit Steuerzahlungen im Verzug.

Im Auftrag

*Wagner*

Wagner



Siemens AG is registered with the Financial Authorities in Munich under the tax registration number 801/90001. The company regularly fulfills its tax obligations and is not in arrears with any tax payments.

Im Auftrag

*Wagner*

Wagner











>-> 'SBK' 81730 München

Siemens AG  
ZFG 22

Wittelsbacherplatz 2  
80333 München

Ansprechpartner Herr Schmitt  
Regionalverwaltung RV Süd-Bayern  
Otto-Hahn-Ring 6  
81739 München

Telefon 089 / 636 - 50354  
Telefax 089 / 636 - 51705  
Ihr Schreiben /  
Unser Zeichen Schm /  
Datum 05.07.1999

Rund um die Uhr für Sie da - für eine Gebühreneinheit  
- das SBK-Service-Telefon: 0180 / 2 21 23 25

### Unbedenklichkeitsbescheinigung

Wir bescheinigen, daß die

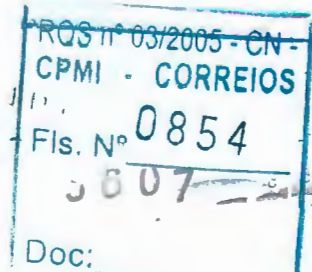
#### SIEMENS AKTIENGESELLSCHAFT

die Beiträge zur Sozialversicherung (Kranken-, Pflege-, Renten- und Arbeitslosenversicherung) für die bei ihr beschäftigten versicherungspflichtigen Arbeitnehmer an die Siemens-Betriebskrankenkasse ordnungsgemäß abgeführt hat.

Beitragsrückstände sind nicht vorhanden.

Siemens-Betriebskrankenkasse

*Schmitt*  
Schmitt



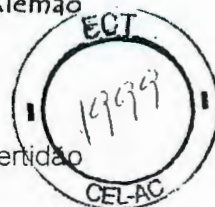


Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão

Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1595	08	238	27.7.1999



Certifico e dou fé que o texto a seguir é a tradução para o vernáculo de uma certidão negativa exarado em idioma alemão.

Cópia autenticada

**SBK** [Caixa de Previdência Social da Empresa] ilegível

Endereço

Encarregado: Sr. Schmitt

Endereço, telefones, etc.

Expediente

Data: 05.07.1999

Telefone de emergência

Certidão negativa

Certificamos que a

SIEMENS AKTIENGESELLSCHAFT

pagou devidamente à Siemens – Caixa de Previdência Privada as contribuições de seguro social (seguro-doença, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, seguro-desemprego) relativas aos seus funcionários abrangidos pelo sistema de seguro obrigatório.

Não existem dívidas de pagamento.

Siemens – Caixa de Previdência Privada

(ass) *ilegível*

Schmitt

Sinete

Endereços, contas bancárias e referências da empresa [ilegível]

No verso:

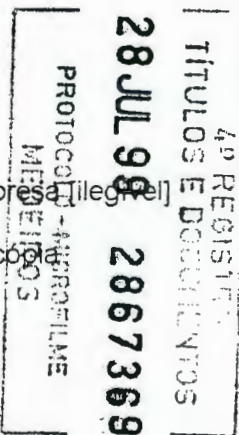
**TABELIÃO DE NOTAS**  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELIÃO  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
15077-007  
AUTENTICAÇÃO  
conferência com o original, do  
sinete

Certificamos, pela presente, que a cópia supra confere com o original.

Munique, em 14/JULHO/1999

(ass) *ilegível*

Tabelião



da verdade

— segue no verso

Rua Fortulato, 89 / 94 (Bairro Santa Cecília)

01224-030 SÃO PAULO – SP

web site: <http://www.disb.com/volker>

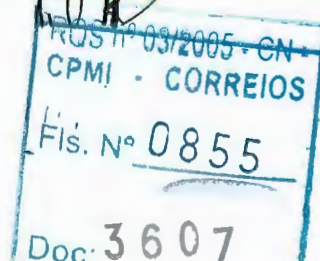
e-mail: [volkerrp@mandic.com.br](mailto:volkerrp@mandic.com.br)

Tel. e Fax 55/11/222-7332

JUCESP 525

CPF 327.196.478-53

CCM 9.205.846-9







Finanzamt Konstanz · Postfach 10 05 53 · 78405 Konstanz

Firma  
Siemens Electrocom  
GmbH & Co.OHG  
Abt. PLPASEA-KA  
z.Hd. Herr Rössle  
Bücklestr.1-5

78467 Konstanz

Konstanz, 16.12.1999  
Fernsprecher: (0 75 31) 2 89- 0  
Durchwahl: (0 75 31) 2 89- 375  
Telefax: (0 75 31) 2 89- 3 12

Bearbeiter(in): Fr.Richlich-Becker  
Dienstgebäude-Nr.: I (siehe unten)  
Zimmer-Nr.: 475

Aktenzeichen: VII/19  
(Bitte bei Antwort angeben) 09044/02198

Betrifft: Unbedenklichkeitsbescheinigung für die Firma  
Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG  
Bücklestr.1-5, 78467 Konstanz

Sehr geehrte Damen und Herren,

hiermit wird bescheinigt, daß die obengenannte Firma  
Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG in 78467 Konstanz Bücklestr.1-5  
beim Finanzamt Konstanz unter der Steuernummer 09044/02198  
ordnungsgemäß angemeldet ist und die Steuern pünktlich entrichtet  
werden. Zur Zeit bestehen beim Finanzamt Konstanz keine  
Steuerrückstände.

Mit freundlichen Grüßen

Im Auftrag

(Richlich-Becker)

Postfachadresse:  
Postfach 10 05 53  
78405 Konstanz

Sprechstunden:  
Montag, Mittwoch und Freitag  
von 8.00 bis 12.00 Uhr  
Dienstag und Donnerstag geschlossen

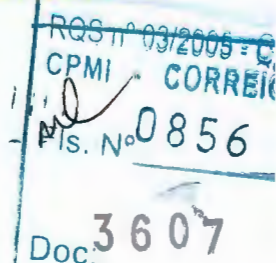
Hausadresse:  
Sigmundstraße 200  
78467 Konstanz

Zusätzliche Sprechstunden  
für Lohnsteuer und Einkommensteuer  
vom 1. November bis 31. Mai auch  
mittwochs von 14.00 bis 17.30 Uhr

Dienstgebäude:  
1 = Sigmundstraße 19  
2 = Bahnhofplatz 12

Bankverbindungen:  
Landeszentralbank Konstanz 690 015 00 (BLZ 690 000 00)  
Baden-Württembergische Bank Konstanz 660 49479 00  
(BLZ 660 200 00)

Dienststempel







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368 CCM - 8.219.594.3 CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20152

Livro N°

93

Folhas N° 347

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão, que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

**SECRETARIA REGIONAL DA FAZENDA EM KONSTANZ**

Caixa Postal 10 08 53 - 78405 Konstanz

Konstanz, 16 de dezembro de 1999

Encarregada.: Sra. Richlich-Becker

Sala: 475

No. de ref.: VII/19 - (Na resposta, informe 09044/02198)

À

Firma Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG

Depto. PLPASEA-KA

A/c sr. Rössle

Bücklestr. 1-5

78467 Konstanz

Ref.: Certidão Negativa de Débitos Fiscais da firma  
Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG,  
Bücklestr. 1-5, 78467 Konstanz.

Prezados Senhores,

Certifica-se, pela presente, que a firma acima mencionada, **Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG**, com sede em 78467 Konstanz, na Bücklerstr. 1-5, está regularmente inscrita na Secretaria Regional da Fazenda em Konstanz sob o Número de Contribuinte Fiscal 09044/02198 e que os impostos vêm sendo recolhidos pontualmente pelo referido contribuinte. Fazemos constar que, nesta data, não há nenhum débito referente a impostos ou taxas administrados pela Secretaria Regional da Fazenda em Konstanz que esteja pendente de pagamento.

Atenciosamente,

25-2 SERVIÇO DE NOTAS  
MAIDA A. DE ALMEIDA MI. ANI. TABELA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paul  
AUTENTICAÇÃO  
A presente cópia reproduzida  
extraída nestas notas contém  
com o original, do que dou fé.  
21 DEZ 1999  
Em todo  
ANDRÉ LUIZ BRIAN  
COM DOS ANO  
Inventen Au

SELO DE RECEBIMENTO  
CORREIOS  
57  
Doc: 3607





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368 CCM - 8.219.594.3 CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 31.5-5403

Tradução/Versão	alemão/português	N°	20152
Livro N°	93	Folhas N°	348

Por delegação (ass.) Richlich-Becker  
(Selo da Secretaria Regional da Fazenda em Konstanz)

LEGALIZAÇÃO DE FOTOCÓPIA - Certificamos a conformidade da presente fotocópia com o original apresentado. Konstanz, 16 de dezembro de 1999 - Tabelionato I de Konstanz - Ass. ileg. - Tamm - Tabelião - Selo notarial

LEGALIZAÇÃO CONSULAR BRASILEIRA (EM VERNÁCULO) - Reconheço verdadeira a assinatura de Richlich-Becker, da Secretaria de Finanças em Konstanz, Alemanha. E, para que conste, mandei passar o presente, que assinei e fiz selar com o Selo deste Consulado-Geral. Munique, 17 de dezembro de 1999 - Assinado: Elaine Cairo - Elaine M. S. Cairo - Vice-Cônsul - Selo e chancela consulares

NADA MAIS. E, POR CONFORME, ASSINO E DOU FÉ.

São Paulo, 20 de dezembro de 1999

EMOLUMENTOS:

R\$ 55,00

Recibo N.º 3725

Data 20/12/99

250  
Eduardo F. F. F.

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

Tradutor Público

Beidigter Uebersetzer

250  
TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL  
Reconheço por Semelhança a(s) Firma(s) de:  
WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK  
São Paulo, 20 de Dezembro de 1999  
OSEAS L. LIMA - FRANCISCO COLEONI - CARLOS E. CELESTINO (ESCREVENTES)  
Por Sem. R\$ 1,54 - Por aut. R\$ 4,12



SERVIÇO DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI-TABELIÃO  
Rua Afonso Sardinha, 200 - Lapa - S. Paulo  
AUTENTICAÇÃO  
A presente cópia reprográfica  
extraída nestas notas contém  
com o original, da qual dou fé







Finanzamt Konstanz · Postfach 10 05 53 · 78405 Konstanz

Firma  
Siemens Electrocom  
GmbH & Co.OHG  
Abt. PLPASEA-KA  
z.Hd. Herr Rössle  
Bücklestr.1-5

78467 Konstanz

Konstanz, 13.12.1999  
Fernsprecher: (0 75 31) 2 89- 0  
Durchwahl: (0 75 31) 2 89- 375  
Telefax: (0 75 31) 2 89- 3 12

Bearbeiter(in): Fr.Richlich-Becker  
Dienstgebäude-Nr.: I (siehe unten)  
Zimmer-Nr.: 475

Aktenzeichen: VII/19  
(Bitte bei Antwort angeben) 09044/02198

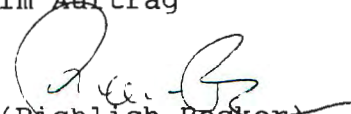
Betrifft: Unbedenklichkeitsbescheinigung für die Firma  
Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG  
Bücklestr.1-5, 78467 Konstanz

Sehr geehrte Damen und Herren,

hiermit wird bescheinigt, daß hinsichtlich der beim Finanzamt  
Konstanz verwalteten Steuern und Abgaben keinerlei Bedenken  
bestehen.

Mit freundlichen Grüßen

Im Auftrag

  
(Richlich-Becker)

Dienststempel



Postfachadresse:  
Postfach 10 05 53  
78405 Konstanz

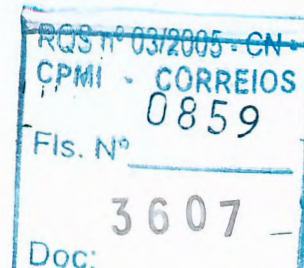
Sprechstunden:  
Montag, Mittwoch und Freitag  
von 8.00 bis 12.00 Uhr.  
Dienstag und Donnerstag geschlossen

Hausadresse:  
Sigismundstraße 19  
78462 Konstanz

Zusätzliche Sprechstunden:  
für Bundessteuer und Einkommensteuer  
vom 1. November bis 31. Mai nächst  
mittwochs von 14.00 bis 17.00 Uhr

Dienstgebäude:  
1 = Sigismundstraße 19  
2 = Bahnhofplatz 12

Bankverbindungen:  
Landeszentralbank Konstanz 690 015 00 (BLZ 690 000 00)  
Baden-Württembergische Bank Konstanz 660 49479 00  
(BLZ 690 300 20)







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP Nº 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF Nº 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/1 - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

Nº 20153

Livro Nº

93

Folhas Nº 349

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

**SECRETARIA REGIONAL DA FAZENDA EM KONSTANZ**

Caixa Postal 10 08 53 - 78405 Konstanz

Konstanz, 13 de dezembro de 1999

Encarregada.: Sra. Richlich-Becker

Sala: 475

No. de ref.: VII/19 - (Na resposta, informe 09044/02198)

À

Firma Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG

Depto. PLPASEA-KA

A/c sr. Rössle

Bücklestr. 1-5

78467 Konstanz

Ref.: Certidão Negativa de Débitos Fiscais da firma Siemens Electrocom GmbH & Co. OHG, Bücklestr. 1-5, 78467 Konstanz.

Prezados Senhores,

Certifica-se, pela presente, que em nome da referida firma não consta nenhum débito referente a impostos ou taxas administrados pela Secretaria Regional da Fazenda em Konstanz.

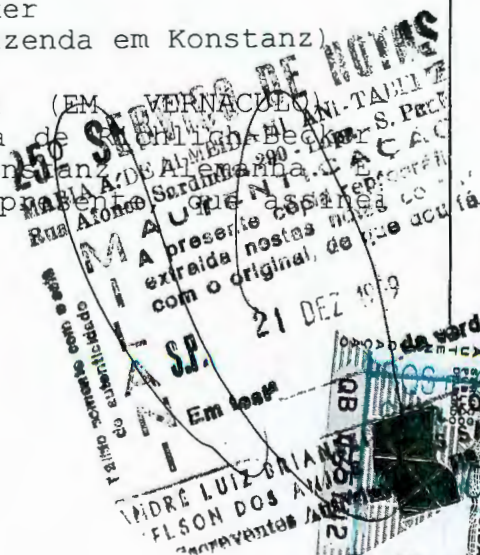
Atenciosamente,

Por delegação (ass.) Richlich-Becker

(Selo da Secretaria Regional da Fazenda em Konstanz)

LEGALIZAÇÃO CONSULAR BRASILEIRA (EM VERNÁCULO)

Reconheço verdadeira a assinatura de Sra. Richlich-Becker, S. Paulo da Secretaria de Finanças em Konstanz, Alemanha, para que conste, mandei passar o presente com o original, de que acúia



Doc: 8607





1993  
CEL-AC

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20153

Livro N°

93

Folhas N° 350

e fiz selar com o Selo deste Consulado-Geral. Munique,  
16 de dezembro de 1999 - Assinado: Elaine Cairo -  
Elaine M. S. Cairo - Vice-Cônsul - Selo e chancela  
consulares

NADA MAIS. E, por conforme, assino e dou fé.

São Paulo, 20 de dezembro de 1999

EMOLUMENTOS.

R\$ 40,00

Recibo N° 3425

Data: 20/12/99

Francisco Feitosa

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

Tradutor Público

Beidigter Übersetzer

Reconheço por Semelhança a(s) Firma(s) de:  
WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK,  
São Paulo, 21 de dezembro de 1999

DSEAS L. LIMA - FRANCISCO COLEONI - CARLOS E. CELESTINO (ESCREVENTES)  
Por Sem. R\$ 1,54 - Por aut. R\$ 4,12

SERVIÇO  
PÚBLICO  
DELEGADO

CS 683042

A presente cópia é própria  
extraída das notas com  
com o original que não

21 DEZ 1999

2005-CN-  
CORREIOS  
861  
Doc: 3607



1999  
DEL-AC

>-> 'SBK' 81730 München

Siemens Elektrocom GmbH  
Abt. SEA KA  
z. Hd. Herrn Rössler  
Bücklestr. 1 - 5  
  
78467 Konstanz

Ansprechpartner Frau Herz  
Regionalverwaltung RV Süd-Bayern  
Otto-Hahn-Ring 6  
81739 München

Telefon 089 / 636 -42200  
Telefax 089 / 636 -51705  
Ihr Schreiben /  
Unser Zeichen He /  
Datum 16.12.1999

Rund um die Uhr für Sie da - für eine Gebühreneinheit  
- das SBK-Service-Telefon: 0180 / 2 21 23 25

### Unbedenklichkeitsbescheinigung

Wir bescheinigen, daß die

SIEMENS ELEKTROCOM GMBH (62782789)

die Beiträge zur Sozialversicherung (Kranken-, Pflege-, Renten- und Arbeitslosenversicherung) für die bei ihr beschäftigten versicherungspflichtigen Arbeitnehmer an die Siemens-Betriebskrankenkasse ordnungsgemäß abgeführt hat.

Beitragsrückstände sind nicht vorhanden.

Siemens-Betriebskrankenkasse

Herz







1999  
CEL-AC

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368 CCM - 8.219.594.3 CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão	alemão/português	N°	20163
Livro N°	94	Folhas N°	10

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

CÓPIA CERTIFICADA

S B K

À

Siemens ElectroCom GmbH - Depto. SEA KA

A/c sr. Rössler

Bücklerstr. 1-5

798467 Konstanz

Data: 16/12/1999

CERTIDÃO NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Certificamos que a firma SIEMENS ELECTROCOM GMBH (62782789)

recolheu regularmente as contribuições exigidas pela Previdência Social (seguro-saúde, seguro-assistência, contribuição de aposentadoria e seguro-desemprego) e correspondentes aos empregados e funcionários empregados por ela, e que tais recolhimentos foram feitos à ordem da Betriebskrankenkasse da Siemens.

Não constam contribuições em atraso.

Siemens-Betriebskrankenkasse - (ass.) - Herz - Selo

LEGALIZAÇÃO DE FOTOCÓPIA - Certifica-se a conformidade da presente fotocópia com o seu original. Munique, 16 de dezembro de 1999 - (Ass.) - O Tabelião - Selo notarial

(Em vernáculo, legalização da assinatura do Dr. Manfred Asam pelo Consulado Geral do Brasil em Munique, 17/12/99, assinada por Maria Olivia O. Lawinsky - Consol - Selo e chancela consulares)

NADA MAIS. E, por conforme, assino e dou fé.  
São Paulo, 20 de dezembro de 1999.

EMOLUMENTOS:

R\$ 50,00

Recibo N.º 5400

Data: 20/12/1999

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

Tradutor Público  
Beidiger, Uebersetzer





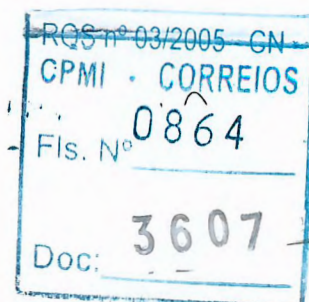
## 5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

### 5.2 Atestados de Capacidade Técnica

- 5.1.1 Atestado de Capacidade – Deutsche Post (33 Centros de Classificação de Pacotes);
- 5.1.2 Atestado de Capacidade Deutsche Post (Centro Internacional de Triagem de Frankfurt);
- 5.1.3 Atestado de Capacidade – Singapore Post;
- 5.1.4 Atestado de Capacidade – Parque Temático Playcenter S.A.;
- 5.1.5 Atestado de Capacidade – Belgo-Mineira Engenharia Ltda.;
- 5.1.6 Atestado de Capacidade – Soicom S.A.;
- 5.1.7 Atestado de Capacidade – Grupo OK – Construções e Incorporações SA;
- 5.1.8 Atestado de Capacidade – CPFL;
- 5.1.9 Atestado de Capacidade – CEMIG
- 5.1.10 Atestado de Capacidade – CHESF;

### 5.2 Atestados de Vistoria Técnica

- 5.2.2 Atestado de visita técnica ao CTP Jaguaré
- 5.2.2 Atestado de visita técnica ao COP Marginal Tietê
- 5.2.3 Atestado de visita técnica ao COP Moóca
- 5.2.4 Atestado de visita técnica ao CT-09 Santo André
- 5.2.5 Atestado de visita técnica ao COI-13 Campinas
- 5.2.6 Atestado de visita técnica ao COI-14 Ribeirão Preto
- 5.2.7 Atestado de visita técnica ao COP Benfica
- 5.2.8 Atestado de visita técnica ao CTP Rio de Janeiro





Generaldirektion

Deutsche Post AG · Generaldirektion · 53105 Bonn



To whom it may concern

Ihr Zeichen

Unser Zeichen 222

Telefon (0228) 1 82 - 22 20

Telefax (0228) 1 82 - 70 99

Betreff: Certificate of Satisfaction

33 Parcel Sorting Centres for Deutsche Post AG, Bonn

We hereby certify that SIEMENS AG as General contractor were responsible for successful planning, manufacturing, installation and commissioning of the new 33 German Parcel Sorting Centers. SIEMENS AG have up to now also maintained these installation to our full satisfaction.

We can assure SIEMENS AG have the competence, capacity, and technology required to supply similar projects and equipment to worldwide postal organizations.

We wish SIEMENS AG success in further business with their postal customers.

Yours faithfully

ppa.

Hilz

i.V.  
*Hanow*  
Hanow

Hausadresse  
Heinrich-von-Stephan-Str. 1  
53175 Bonn

Besucheradresse  
Robert-Schuman-Platz  
Bonn-Bad Godesberg

Telefon (02 28) 1 82-0  
Telefax (02 28) 1 82-70 99  
T-Online 0228 1 82-1  
Telex 885650 gdp d

Kontoverbindung  
Deutsche Post AG  
Generaldirektion  
Zentrale Finanzbuchhaltung  
Postbank NL Köln  
Konto-Nr. 16 503  
BLZ 370 100 50

Vorstand:  
Dr. Klaus Zuchtwinkel, Vorsitzender  
Wolfgang Bender  
Dr. Edgar Ernst  
Hans Kiesel  
Dr. Hans-Dieter Petram  
Dr. Helmut Benno Straß  
Dr.-Ing. Günter W. Tümm





1992



PAGOU DM 50,00  
ou R\$ 20,00 ouro  
(Tab. 416)

Reconheço verdadeira a assinatura de  
Dr. Peter Rieder, Teólogo em  
Erlangen, Alemanha.-

E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que eu li e fiz selar com o Selo deste Conselho Geral.

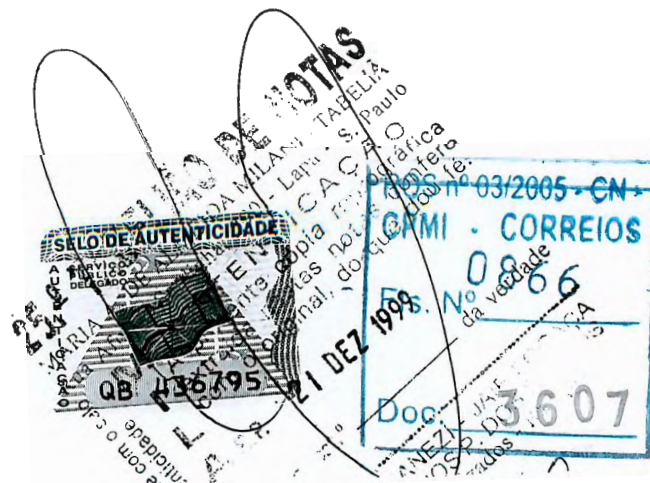
Recebi

Munique, 17 de 03 1997

Dispensado o reconhecimento,  
no Brasil, da firma da auto-  
riedade prolatora.  
Decreto nº 84.451 de 31/01/80

Resumo da Sessão

Rosimar S. Suzano  
Vice - Cônsul







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Cj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Tel-fax: 605-8603 - SP

CERTIFICO e dou fé, para os fins de direito, que o texto abaixo é tradução fiel de um documento  
comercial em língua inglesa que me foi apresentado por parte de pessoa interessada

LIVRO Nº

49

FOLHA 01

TRADUÇÃO Nº FI-19616

DEUTSCHE POST AG  
Generaldirektion  
53105 Bonn

A QUEM POSSA INTERESSAR

N/ref: 222

Telefone: (0228) 1 82 - 22 20

Data: 11.03.97

CARTA DE RECOMENDAÇÃO

33 CENTROS DE CLASSIFICAÇÃO DE PACOTES PARA DEUTSCHE  
POST AG, BONN

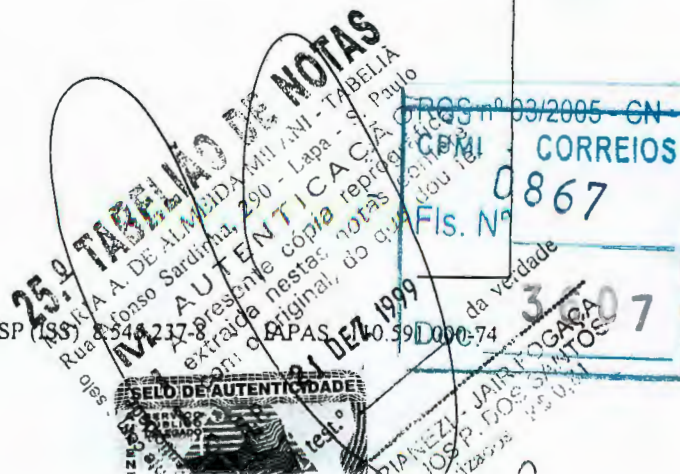
Certificamos que a SIEMENS AG, na qualidade de  
Principal Contratada foi responsável pelo  
planejamento, fabricação, instalação e colocação em  
operação de 33 novos Centros de Classificação de  
Pacotes. A manutenção efetuada pela SIEMENS AG no  
sistema tem sido satisfatória até a presente data.

Garantimos que a SIEMENS AG possui a competência,  
capacidade e tecnologia necessárias para fornecer  
projetos e equipamentos similares para empresas de  
serviço postal em âmbito mundial.

Desejamos à SIEMENS AG muito sucesso nos negócios com  
seus clientes.

(ass) Hilz  
Hanow

INSCRIÇÃO: RG 3.441.239 - CPF 346.307.328-53 - PMSP







**MANOEL ANTONIO SCHMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matricula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Cj 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Tel-Fax: 605-8603 - SP

02 Nº FI-19616

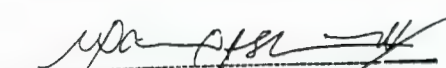
Data: 20.03.97

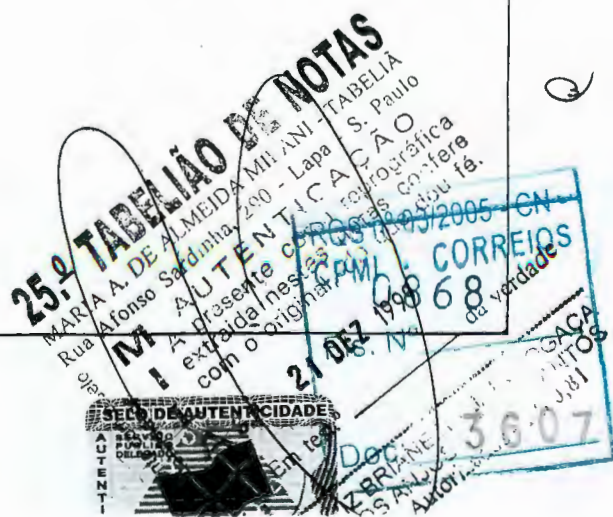
(verso: consta legalização de cópia pelo Dr. Peter Rieder, Notário em Erlangen, em idioma alemão, datada de 14.03.1997).

(em vernáculo)

Reconheço verdadeira a assinatura de Dr. Peter Rieder, tabelião em Erlangen, Alemanha. E, para constar onde convier, mandei passar o presente que assinei e fiz selar com o selo deste consulado geral. Munique, 17.03.1997. (ass) Rosimar S.Suzano. Vice-Cônsul. Constam selo e chancela consulares.

Nada mais. Dou fé.  
São Paulo, 20 de março de 1997

  
MANOEL ANTONIO SCHMIDT  
TRADUTOR PÚBLICO





Generaldirektion

Deutsche Post AG - Generaldirektion - 53105 Bonn



To whom it may concern

Ihr Zeichen  
Unser Zeichen 222  
Telefon (0228) 1 82 22 20  
Datum 11.03.97  
Betrifft Certificate of Contract  
33 Parcel Sorting Centres for Deutsche Post AG, Bonn

We herewith would like to inform you about the main characteristics of the above mentioned project as a reference for our partner SIEMENS AG.

Contract Award: 10.03.92

Contract Amount: 1 200 000 000,-- DM

System Integrator: SIEMENS AG, AUT 43 Nürnberg Moorenbrunn

Main Equipment: 33 Parcel Sorting Centres including

- Mechanical Equipment (Presorter, Mainsorter, Coding Station, Boom conveyors, Spiral chutes, diverse conveyance systems)
- Electial Equipment (PLC, PC, Wiring, Barcode Reading)
- Information System (Network in Parcel Centres and between Parcel Centres)
- Planning, Installation, Comissioning, Testing, Documentation, Training
- Service and Maintenance, Spare Parts (separate contract)

Hausadresse  
Heinrich-von-Stephan-Str. 1  
53175 Bonn

Telefon (02 28) 1 82-0  
Telefax (02 28) 1 82-70 99  
T-Online 0228 1 82-1  
Telex 885650 gdp d

Besucheradresse  
Robert-Schuman-Platz  
Bonn-Bad Godesberg

Kontoverbindung  
Deutsche Post AG  
Generaldirektion  
Zentrale Finanzbuchhaltung  
Postbank NL Köln  
Konto-Nr. 16 503  
BLZ 370 100 503

Vorstand  
Dr. Klaus Zimwinkel, Vorsitzender  
Wolfgang Bender  
Dr. Edgar Elmer  
Körst Kessel  
Dr. Hans-Dietrich Papan  
Dr. Helmut Gansel, stellv.  
Dr. Volker Gunkel, stellv.

Vorsitzender  
des Aufsichtsrats  
Johannes Hattig  
03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Sitz Bonn  
Registernummer Bonn  
HRB 6792  
Fis. Nr.  
3607  
Doc.







Vorstehende Abschrift stimmt mit  
der Urschrift überein.

Erlangen, den 14. März 1997

Notar:

Kostenberechnung:

KostO \$	20,-- DM
MWSt 15 %	3,-- DM

Sa. 23,-- DM

Notar:



03/2005-CN-  
CPMI - CORREIOS  
Fis. Nº 870  
Doc: 3607





**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matricula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Cj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Tel-fax: 605-8603 - SP

CERTIFICO e dou fé, para os fins de direito, que o texto abaixo é tradução fiel de um documento comercial em língua inglesa que me foi apresentado por parte de pessoa interessada

LIVRO Nº 49

FOLHA 01

TRADUÇÃO Nº FI-19617

DEUTSCHE POST AG  
Generaldirektion  
53105 Bonn

A QUEM POSSA INTERESSAR:

N/Ref. : 222

Telefone: (0228) 1 82 22 20

Data: 11.03.97

Ref. : CERTIFICADO DE CONTRATO  
33 CENTROS DE CLASSIFICAÇÃO DE PACOTES  
PARA O DEUTSCHE POST AG, BONN

Pelo presente informamos a V.Sas. as principais características do projeto acima citado como referência para nosso fornecedor SIEMENS AG.

Data de celebração

do contrato : 10.03.92

Valor do contrato : DM 1.200.000.000

Integrante do sistema : SIEMENS AG,  
AUT 43 Nürnberg Moorenbrunn

Equipamento principal : 33 Centros de Classificação  
de Pacotes incluindo:

. Equipamentos mecânicos (Pré-Classificador, Classificador Principal, Estação de Codificação, Transportadores de Lança, Rampas Espirais, diversos sistemas de transporte).

. Equipamentos elétricos (CLP, PC, Fiação, Leitura de Código de Barras)

INSCRIÇÃO: RG 3.441.239 - CPF 346.307.328-53 - PMS







# **MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Cj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Tel-Fax: 605-8603 - SP

02 Nº FI-19617

Data: 20.03.97

. Sistema de Informações (Rede em Centros de Classificação de Pacotes e entre os Centros de classificação)

. Planejamento, instalação, colocação em funcionamento, teste, documentação e treinamento

. Assistência Técnica e Manutenção, Peças Sobressalentes (contrato separado).

Data de aceitação : 1o.local - 31.05.95  
33o.local - 10.07.95

Data de conclusão da instalação : na média: 3 meses antes da data de aceitação (em relação a cada centro).

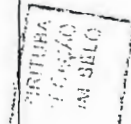
Data de conclusão da colocação em operação: em média: 2 meses antes da data de aceitação (em relação a cada centro)

Condição atual de operação : todos os 33 locais encontram-se em operação produtiva

(ass) Hilz e Hanow

(verso: consta certificação de cópia pelo dr. Peter Rieder, em Erlangen aos 14 de março de 1997).

(em vernáculo)







113

**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matricula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

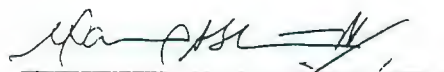
Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Cj 1409 - Tel. (011) 239-1077 - Tel-Fax: 605-8603 - SP

03 Nº FI-19617

Data 20.03.97

Reconheço verdadeira a assinatura de Dr. Peter Rieder, tabelião em Erlangen, Alemanha. E, para constar onde convier, mandei passar o presente que assinei e fiz selar com o selo deste consulado geral. Munique, 17.03.1997. (ass) Rosimar S. Suzano. Vice-Cônsul. Constan selo e chancela consulares.

Nada mais. Dou fé.  
São Paulo, 20 de março de 1997

  
MANOEL ANTONIO SCHIMIDT  
TRADUTOR PÚBLICO







Deutsche Post AG - SNL Produktion BK - 64276 Darmstadt

Ihr Zeichen  
Unser Zeichen  
Telefon  
Datum  
Betrifft

**CERTIFICATE OF SUCCESSFUL HANDOVER OF THE INTERNATIONAL POST CENTER  
FRANKFURT**

Address and legal form of the client:  
Deutsche Post AG  
Registered office: Bonn  
Commercial registries: Registergericht Bonn, HRB 6792

On demand of Siemens AG/Siemens ElectroCom GmbH & Co., we herewith certify that this supplier engineered, installed, commissioned and maintained successfully the following mail automation systems for the International Post Center Frankfurt.

Address and legal form of the supplier:  
Siemens AG  
Registered offices: Berlin and München  
Commercial registries: Berlin-Charlottenburg, HRB 12300; München, HRB 6684

Siemens ElectroCom GmbH & Co.  
Registered office: Konstanz  
Commercial register: Konstanz, HRA 964, Ust.-IdNr.: DE812376399

- Scope of Siemens:
- Prime contractor for mechanization
  - Layout planning by Deutsche Post, in great detail by Siemens as well as simulation and engineering
  - Integration of sorting systems for letters, packets, bags and parcels into a comprehensive material flow system for the mail center

Hausadresse  
Hilpertstr. 31  
64295 Darmstadt

Telefon (0 61 51) 9 08-99 9-  
Telefax (0 61 51) 9 08-99 9-

[www.deutschepost.de](http://www.deutschepost.de)

Kontoverbindung  
Deutsche Post AG  
Service Niederlassung  
Rechnungswesen BK  
Dortmund  
Postbank Dortmund  
Konto-Nr. 412 800 460  
BLZ 440 100 46

Vorstand  
Dr. Klaus Zumwinkel, Vorsitzender  
Wolfgang Bender  
Uwe R. Dörken  
Dr. Edgar Ernst  
Horst Kiesel  
Dr. Hans-Dieter Petráň  
Prof. Dr. Welf von Schöningh  
Dr.-Ing. Günter W. Tümm  
Peter Wagner

Vorsitzender  
des Aufsichtsrates  
Josef Hattig  
Sitz-Born  
Registergericht, Bonn  
HRB 6792





## Configuration

- 800m tray conveyance
- 55 elevators with heights up to 30m
- 3.000m bag monorail conveyor
- 45 Siemens PLC and 12.000 photocells
- plant information system
- Packet and bundle sorting systems: tilt tray sorter, 113 chutes (each packet and bundle machine)
- tray sorting system: tilt tray sorter, 15 chutes
- Parcel and bag sorting system: tilt tray sorter, 29 spiral chutes
- Letter sorting systems: Integrated reading and video coding systems with final sorters

Delivery in accordance to the target: 1995 – 1997

The International Post Center Frankfurt duly passed factory inspection and performance test on site on 30.09.97 in accordance to Acceptance Test Procedures mutually agreed between Purchaser and Supplier. The above installation and the subsequent maintenance have been successfully executed.

Darmstadt, 29.10.99

## DEUTSCHE POST AG

*h.s.w.*

Dr. Gerhard Stöner, Head of district office

Die Industrie- und Handelskammer  
bedankt sich für die vorstehenden  
Unterstützungen.

Erstellt am 29.10.99

In Auftrag der Industrie- und Handelskammer Rhein-Sieg

Dr. Gerhard Stöner

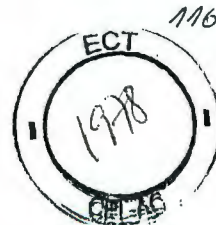
*M. Lutz*

Vulcan

*2*







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

CERTIFICO e dou fé, para os fins de direito, que o texto é tradução fiel de um documento em língua

que me foi apresentado por parte de pessoa interessada

inglesa

LIVRO Nº

FO: HA

TRADUÇÃO Nº

89

01

FI 38816

DEUTSCHE POST AG

CERTIFICADO DE RECEPÇÃO BEM SUCEDIDA DO CENTRO INTERNACIONAL DE TRIAGEM POSTAL DE FRANKFURT

Endereço e forma jurídica do cliente:

Deutsche Posto AG

Sede social: Bonn

Registros no Registro do Comércio de Bonn: HRB 8792

A pedido da firma Siemens AG/ Siemens ElectroCom GmbH & co., certificamos, pela presente, que esse fornecedor projetou, instalou, comissionou e manteve, com sucesso, os seguintes sistemas de automação de correspondência para o Centro Internacional de Triagem Postal em Frankfurt:

Endereço e forma jurídica dos fornecedores:

Siemens AG

Sedes: Berlim e Munique

Registros nos Registros de Comércio de Berlin-Charlottenburg: HRB 12300; Munique: HRB 6654

Siemens ElectroCom GmbH & Co.

Sede: Constância

Registro comercial: Constância, HRA 964, No. corrente DE812376399

Escopo de fornecimento da Siemens:

- Contratada principal para a mecanização
- Planejamento do leiaute pela Deutsche Post, em grandes detalhes pela Siemens, bem como simulação e engenharia
- Integração dos sistemas de classificação de cartas, pacotes, sacos e encomendas em um sistema de fluxo de material compreensivo para o centro de triagem

INSCRIÇÃO: RG 3.441.239 - CPF 346.307.328-53 - PMSP (ISS) 8.545.237-11







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

2

Nº

Fl 38816

Data:

20/12/99

**Configuração:**

- 500m de transportador de bandeja
- 55 elevadores atingindo alturas até 30 m
- 3.000m de transportador monotrilho de sacos
- 45 PLC Siemens e 12.000 fotocélulas
- Sistema de dados da planta
- Sistemas de classificação de pacotes e volumes; separador de bandeja basculante, 113 calhas (para cada máquina de pacote e volume)
- Sistema de classificação de bandeja: separador de bandeja basculante, 15 calhas
- Sistema de classificação de encomendas e sacos; separador de bandeja basculante, 29 calhas em espiral
- Sistemas de classificação de cartas: sistemas integrados de leitura e videocodificação com separadores finais.

Entrega de acordo com o prazo: 1995 - 1997

O Centro Internacional de triagem Postal de Frankfurt foi devidamente aprovado na inspeção de fábrica e no teste de desempenho no local de instalação, em 30 de setembro de 1997, de acordo com os Procedimentos e Teste de Aceitação estabelecidos d comum acordo entre o Comprador e o Fornecedor. A instalação acima e os serviços de manutenção subsequentes foram executados com sucesso.

Darmstadt, 29 de outubro de 1999 DEUTSCHE POST AG  
(Assinado, ilegível) -

Dr. Gerhard Stönner - Chefe do Escritório Distrital

(Consta legalização de firma do Sr. G. Stönner pela Câmara de Indústria e Comércio de Bonn, em 29/11/1999, assinada por Vulcan - Selo)

Legalização Consular Brasileira:







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

3

Nº

FI 38816

Data:

07/12/99

Reconheço verdadeira, por semelhança, a assinatura do Sr. Vulcan, funcionário da Câmara de Indústria e Comércio em Bonn, RFA.

E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que assinei e fiz selar, com o selo desta Embaixada. Dispensada a legalização da assinatura consular de acordo com o artigo 2º, do Dec. 84451, de 31/01/80. Bonn, em 03 de dezembro de 1999.

(ass. ilegível)

Paulo Ribeiro Lins

Vice-Cônsul

(Constam selo e chancela consulares).

NADA MAIS. E, POR CONFORME, ASSINO E DOU FÉ.

São Paulo, 7 de dezembro de 1999.

250  
Eduardo Feitosa

MANOEL ANTONIO SCHIMIDT  
TRADUTOR PÚBLICO

25º TABELÃO DE NOTAS DA CAPITAL - SP  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo - Tel.: 261-1522

Reconheço por Semelhança a(s) Firma(s) de:

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

São Paulo, 21 de Dezembro de 1999

OSEAS L. LIMA - FRANCISCO COLLEONI - CARLOS E. CELESTINO (ESCREVENTES)

Por Ser. R\$ 1,54 - Por aut. R\$ 1,54

SOMENTE TEM VALIDADE COM O SEL. DE AUTENTICAÇÃO

Selo de Autenticação  
Serviço Público  
Delegado

CS 683011

SERVIÇO DE NOTAS  
M. A. DE ALMEIDA M. L. ANI-TABLI  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
AUTENTICAÇÃO  
presente cópia rep. extraída pastas notas com o original, de que dou fé

21 DEZ 1999

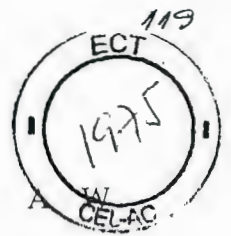
03/2005 CN

CORREIOS

878

607





SINGAPORE ACADEMY OF LAW

I, Loong Seng Onn, Assistant Director,

Singapore Academy of Law, Republic of Singapore, hereby

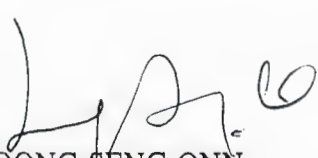
certify that Lim Yen Lan is a duly appointed Notary Public

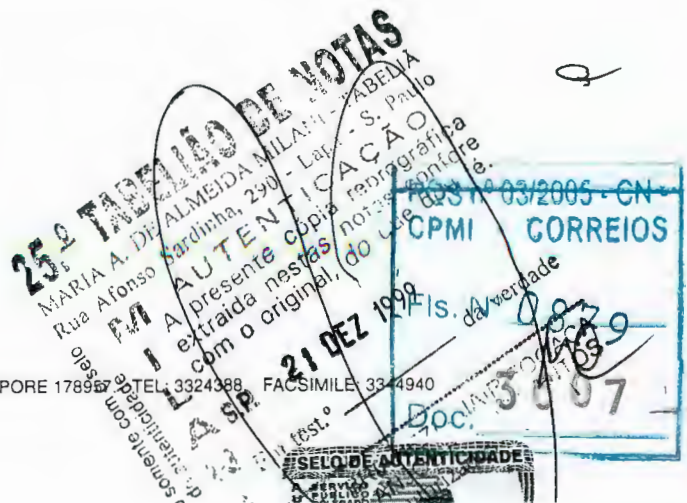
practising in Singapore, and that the signature appearing at the

foot of the annexed Document dated 12th November 1999

is the signature of the said Lim Yen Lan.

Dated at Singapore this 12th day of November 1999.

  
LOONG SENG ONN  
ASSISTANT DIRECTOR  
SINGAPORE ACADEMY OF LAW







To Whom It May Concern

Subject : Siemens ElectroCom Asia Pacific

I, Lim Yen Lan of Yen Lan & Company Notary Public hereby confirm

- 1.) Singapore Post Private Limited (company number:199201623M) is a registered company in Singapore since 28<sup>th</sup> March 1992 as stated in the **Certificate of Incorporation of Private Company.**
- 2.) I was present when Mr. Koh Chin Peng (Deputy Director, Engineering Service of Singapore Post Private limited) signed the letter regarding **Automatic Mail Processing Facility at Singapore Post Centre** dated 10<sup>th</sup> November 1999

Lim Yen Lan.



Yen Lan & Company  
Date 12<sup>th</sup> Nov 1999





FORM 9  
THE COMPANIES ACT, CAP. 50.  
Section 19(4).



Company No.  
199201623M

CERTIFICATE OF INCORPORATION OF PRIVATE COMPANY

This is to certify that  
**SINGAPORE POST PRIVATE LIMITED**

is incorporated under the Companies Act Cap. 50. on and from **28/03/1992**

and that the company is a private company limited by shares.

Given under my hand and seal on **28/03/1992**

ASSIST

**PRADEEP KUMAR SINGH**

Registrar of Companies and Businesses  
Singapore







Singapore Post Pte Ltd  
Engineering Services Department  
c/o 10 Eunos Road 8 #06-31  
Singapore 408600  
Tel: (65) 8456340 Fax: (65) 7489575



10<sup>th</sup> November 1999

TO WHOM IT MAY CONCERN

### **AUTOMATED MAIL PROCESSING FACILITY AT SINGAPORE POST CENTRE**

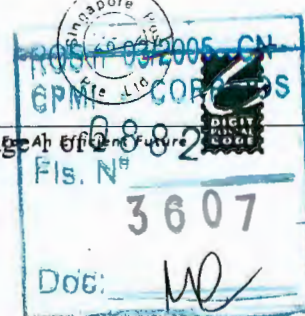
The automated mail processing facility at Singapore Post Centre consists of Mechanised Postal Equipment (MPE) and Mail Handling System (MHS). The Contract for MPE and MHS was awarded on September 1995 to ElectroCom Asia Pacific (previously known as AEG Pte Ltd), a subsidiary of Siemens ElectroCom GmbH (Commercial register: Konstanz, HRA 964, Ust.-IdNr.:DE812376399).

The Mechanised Postal Equipment (MPE) consists of:

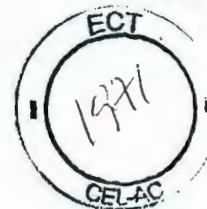
1. Letter Processing System
  - 3 nos. of Culler Facer Cancellers (CFC)
  - 4 nos. of Optical Character Reader (OCR)
  - 1 nos. of Offline OCR/Video Coding System (OFLOCR/VCS)
  - 3 nos. of Bar Code Sorter (BCS)
  - 12 nos. of Delivery Bar Code Sorter (DBCS)
  - 12 nos. of Tray Management System (TMS)
  - 7 nos. of Tray Racks for BCS and OCR
2. Flats Processing System
  - 3 nos. of Flat Sorting Machine (FSM)
  - 3 nos. of Empty tray feeding conveyors
3. Mail Information System
  - Mail Information System (MIS)
  - Central Control Room (CCR)
  - Closed Circuit Television/Camera (CCTV)
4. Parcel Processing System
  - 1 no of Tilt Tray Parcel Sorting Machine (PSM)

The Mail Handling System consists of several subsystems for inter-process conveyance of trays with letters and flats and loose parcels and systems for letter sorting, flat sorting and parcel sorting:

1. Tray conveyor system comprising:
  - Approx. 350 conveyors to sort and distribute letters in trays from 15 sources to 25 destinations over four building levels
  - Interfloor vertical conveyors (elevators)
  - Floor to ceiling vertical conveyors and ceiling to floor spiral chutes
  - Integrated conveyors for tray racks
  - 2 mail facing and segregation chutes







2. Automated Guided Vehicle system for roll container transport comprising:
  - 6 nos. AGVs serving 7 stations to/from 4 building elevators
3. Parcel conveyor system comprising:
  - 5 bag opening facilities and system inputs
  - customs inspection area
  - accumulation and transport conveyors
  - 2 coding stations (upgradable to 4 stations)
4. Miscellaneous Mail handling equipment comprising:
  - 45000 letter trays and 4500 tray lids
  - 2200 roll containers
  - steel pallet containers, auto level troughs, dock levelers and scissor lifts
  - tow tractors and fork lift trucks
5. Mail Handling Control System for system control and messaging comprising:
  - four PC based systems, one located on each operational floor of the building
  - fault message display and collection of statistical data
  - interfacing between PLC and upper level process computer

Additionally to the Equipment supplied, the following services were included in the Contract:

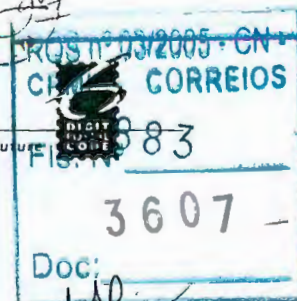
- Complete Turn Key project management including System Integration
- Operational planning for the new sorting centre
- Planning for the transition of the operation from the old to the new processing centre
- Contingency Planning

The installation of the systems started in August 1997. It was put in operation in September 1998 and completed the full load test on February 1999 which allow us to handle a total of 2 million items daily. The co-operation and support provided by Siemens ElectroCom has been to our full satisfaction.

Yours Sincerely,

*Koh Chin Peng*  
Koh Chin Peng  
Deputy Director (Engineering Services)  
Singapore Post Pte Ltd

SINGAPORE POST PTE LTD  
ENGINEERING SERVICES DEPT  
10 EUNOS ROAD 8  
#08-31 SINGAPORE POST CENTRE  
SINGAPORE 408600







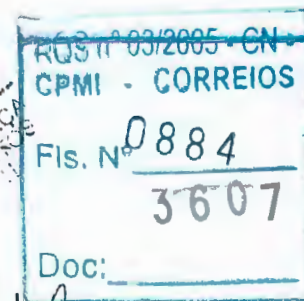
RECONHEÇO VERDADEIRA, POR SEMELHANÇA, A ASSINATURA, NESTE DOCUMENTO, COM 05 PÁGINAS, DE **LIM YEN LAN**, NOTÁRIO PÚBLICO EM CINGAPURA. E, PARA CONSTAR ONDE CONVIER, MANDEI PASSAR O PRESENTE, QUE ASSINEI E FIZ SELAR COM O SELO DO SERVIÇO CONSULAR DA EMBAIXADA DO BRASIL EM CINGAPURA. DISPENSADA A LEGALIZAÇÃO DA ASSINATURA CONSULAR, DE ACORDO COM O ARTIGO 2o., DO DECRETO NO. 84451, DE 31/01/80. A PRESENTE AUTENTICAÇÃO NÃO IMPLICA ACEITAÇÃO DO TEOR DO DOCUMENTO.

CINGAPURA, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1999.



FÁBIO VAZ PITALUGA  
Segundo-Secretário

Pagou R\$ 2 0,00 (ouro) ou S\$ 4 0,00 conforme tab. 416







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

CERTIFICO e dou fé, para os fins de direito, que o texto é tradução fiel de um documento  
em língua inglesa que me foi apresentado por parte de pessoa interessada

LIVRO Nº 89

FOLHA 91

TRADUÇÃO Nº

FI 39149

FORMULÁRIO 9  
LEI DAS SOCIEDADES - CAP. 50  
ARTIGO 19 (4)

No. da Sociedade: 199201623M

CERTIFICADO DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE DE CAPITAL  
FECHADO

Serve o presente para certificar que a firma  
SINGAPORE POST PRIVATE LIMITED

foi constituída em conformidade com a Lei das  
Sociedades, Cap. 50, no e a partir do dia 28 de março  
de 1992, na forma de sociedade por ações de capital  
fechado.

Em fé do que, firmo e selo em 28 de março de 1992 -

CERTIFICADO COMO CÓPIA AUTÊNTICA: (ASSINADO, ILEGÍVEL)  
-Registrador Assistente de Companhias e  
Estabelecimentos de Cingapura - Selo - 11 de novembro  
de 1999

(Assinatura) - (ilegível) - PRADEEP KUMAR SINGH -  
Registrador assistente de Companhias e Estabelecimentos  
de Cingapura

(Apenso)  
A QUEM POSSA INTERESSAR

Assunto: **Siemens ElectroCom Asia Pacific**

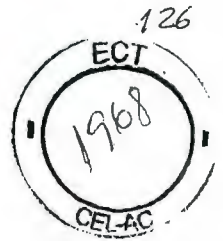
Eu, Lim Yen Lan, da Yen Lan & Company, tabelião  
público, certifico que

1) Singapore Post Private Limited (Número da Companhia  
199201623M) é uma sociedade registrada

INSCRIÇÃO: RG 3.441.239 - CPF 346.307.328-53 - PMSP (ISS)







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

2

Nº FI 39149

Data: 16/12/99

desde 28 de março de 1992, conforme consta no **Certificado de constituição de Sociedade de Capital Fechado.**

- 2) Estive presente quando o sr. Koh Chin Peng (Vice-Diretor para Assistência Técnica da Singapore Post Private Limited) assinou a carta relativa ao **Equipamento Automático para o Processamento de Correspondência no Centro de Triagem de Cingapura**, data de 10 de novembro de 1999

(Assinado, ilegível) - Lim Yen Lan - (Selo notarial)

Yen Lan & Company - Data: 12 de novembro de 1999 - Selo notarial

(apenso)

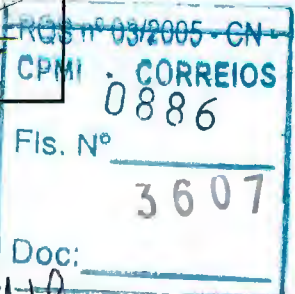
SINGAPORE ACADEMY OF LAW

Eu, Loong Seng Onn, Vice-Diretor da Singapore Academy of Law, República de Cingapura, certifico, pela presente, que Lim Yen Lan é um tabelião público devidamente nomeado com ofício em Cingapura, e que a assinatura aposta ao pé do documento anexo, datado de 12 de novembro de 1999, é a assinatura de referido Lim Yen Lan. Datado em Cingapura aos doze dias de novembro de 1999 - (Assinado, ilegível) - Loong Seng Onn - Vice-Diretor da Singapore academy of Law - Selo notarial

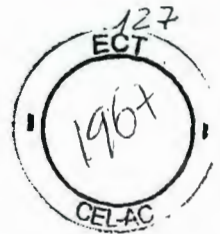
NADA MAIS. E, PORCONFORME, ASSINO E DOU FÉ.  
São Paulo, 16 de dezembro de 1999.

252 **SERVIÇO DE NOTAS**  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELIÃO  
Rua Afonso Sordinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
**AUTENTICAÇÃO**  
A presente cópia reprográfica  
extraída das notas contém  
com o original, de que dou fé.

**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**  
TRADUTOR PÚBLICO







## MANOEL ANTONIO SCHIMIDT

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matricula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

CERTIFICO e dou fé, para os fins de direito, que o texto é tradução fiel de um documento em língua

que me foi apresentado por parte de pessoa interessada

inglesa

LIVRO Nº

89

FOLHA

01

TRADUÇÃO Nº

FI 38815

SINGAPORE POST PTE. LTD.

Departamento de Serviços de Engenharia

C/o Eunus Road 8 no. 06-31

Singapore 408600

10 de novembro de 1999

A QUEM POSA INTERESAR

Equipamento automático para o processamento de correspondência no Centro de Triagem de Cingapura

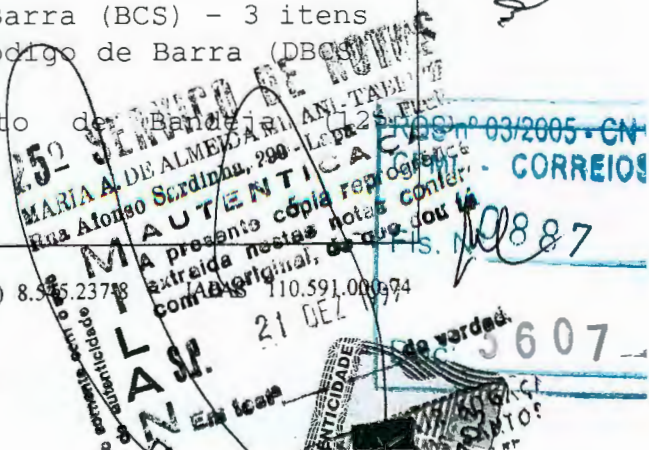
O equipamento automático para o processamento de correspondência, instalado no Centro de Triagem de Cingapura, consiste de um Equipamento Postal Mecanizado (MPE) e de um Sistema de Manuseio de Correspondência (MHS). O contrato de fornecimento desses equipamentos (MPE e MHS) foi adjudicado em setembro de 1995 à firma ElectroCom Asia Pacific (anteriormente com a razão social AEG Pte.Ltd.), uma subsidiária da Siemens ElectroCom GmbH (registrada no Registro do Comércio de Constância sob o no. HRA 964, Ust.- IdNr. DE812376399).

O Equipamento Postal Mecanizado (MPE) consiste de:

1. Sistema de Processamento de Cartas

- Separador-Faceador-Obliterador (CFC) - 03 itens
- Leitores Óticos (OCR) - 04 itens
- Sistema de Videocodificação (OFLOCR/VCS)/Leitores Óticos off-line - 01 item
- Separador por Código de Barra (BCS) - 3 itens
- Separadores Finais por Código de Barra (DBCS) - 12 itens
- Sistema de Gerenciamento de Bandeira (ANI-TABLET) - 12 itens
- Sistema de Gerenciamento de Bandeira (ANI-TABLET) - 12 itens

INSCRIÇÃO: RG 3.441.239 - CPF 346.307.328-53 - PMSP (ISS) 8.365.23748







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

Nº

Data:

2

EL 38815

07/12/99

- Racks de bandeja para Separador por Código de Barra - 7 itens
- 2. Sistema de Processamento de Cartas de Formato Semi-embarçoso
  - Máquina de Separação de Cartas de Formato Semi-embarçoso - 3 itens
  - Transportadores para Alimentação de Bandeja Vazia
- 3. Sistema de Dados sobre Correspondência
  - Sistema de Dados sobre Correspondência (MIS)
  - Posto de Controle Central (CCR)
  - Câmera/TV de Circuito Fechado (CCTV)
- 4. Sistema de Processamento de Encomendas
  - Máquina de Separação de Encomenda por Bandeja Basculante (PSM)

O sistema de Manuseio de correspondência consiste de vários subsistemas para o transporte via interprocessamento de bandejas com cartas, cartas com formato semi-embarçoso e encomendas soltas, e de sistemas para a separação de cartas, cartas de formato semi-embarçoso e de encomendas:

1. Sistema de transporte de bandejas, compreendendo:

- Cerca de 350 transportadores para separar e distribuir cartas em bandejas, a partir de 15 fontes para 25 destinos distribuídos por quatro níveis de construção.
- Transportadores verticais inter-andares (elevadores)







**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

Nº

Data:

3

FI 38815

07/12/99

- Transportadores verticais do piso térreo até o limite superior e calhas espirais do teto até o piso térreo.
- Transportadores integrados para racks de bandeja
- 2 mesas para facear e separar correspondência
2. Sistema de veículos de controle automático para o transporte de container de rolete, compreendendo:
  - 6 veículos de controle automático (AGV) atendendo 7 estações para/a partir de 4 elevadores do edifício
3. Sistema de esteira para encomendas, compreendendo:
  - 5 unidades de abertura de sacos e entradas para o sistema
  - área de inspeção aduaneira
  - esteiras de acumulação e transporte
  - 2 estações de codificação (expansível para 4 estações)
4. Equipamento para o manuseio de Correspondência Mista, compreendendo:
  - 45.000 bandejas para cartas e 4.500 tampas de bandeja
  - 2.200 containers de rolete
  - containers com palete de aço, bacias de auto-nivel., niveladores de bandeja e elevadores de tesoura, tratores de reboque e empilhadeiras de garfo
5. Sistema de Controle de Manuseio de Correspondência para o sistema de controle e manuseio de mensagens, compreendendo:







(EM VERNÁCULO)

ança, a assinatura  
de Lino e o  
para os filhos de Maria.  
que os meus - 1908

MARIA A. D. S. M. L. A. SP.

Rua Afonso Sardinha, 290 - 1º andar

AUTENTICA cópia  
A presente nota  
extraída destas notas  
com o original, de 1908

21 DEZ 1909

AB 435

Em 1908

CORREIOS

0890

me

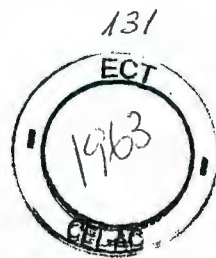
360

SELO

GA

DATE





**MANOEL ANTONIO SCHIMIDT**

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Matrícula Nº 490 da Junta Comercial do Estado de São Paulo

Praça da Sé, 21 - 14º Andar - Conj. 1.409 - Tel.: (011) 239-1077 - Fax: 3105-8603 - São Paulo - SP

5

Nº

FI 38815

Data:

07/12/99

selar com o selo do Serviço Consular da embaixada do Brasil em Cingapura. Dispensada a legalização da assinatura consular, de acordo com o artigo 2º do Decreto 84451, de 31/1/80. A presente autenticação não implica a aceitação do teor do documento. Cingapura, em 16 de novembro de 1999 - Assinado, ilegível - Fábio Vaz Pitaluga - Segundo-Secretário - Selo e chancela consulares.

NADA MAIS. E, POR CONFORME, ASSINO E DOU FÉ.  
São Paulo, 7 de dezembro de 1999.

25º  
Eduardo Freitas

MANOEL ANTONIO SCHIMIDT  
TRADUTOR PÚBLICO

Reconheço por Semelhança a(s) Firma(s) de:  
MANOEL ANTONIO SCHIMIDT  
São Paulo, 21 de Dezembro de 1999

OSÉAS L. LIMA - FRANCISCO COLEONI - CARLOS E. CELESTINO (ESCREVENTES)  
Por Sem. R\$ 1,54 - Por aut. R\$ 4,12

SERVIÇO  
PÚBLICO  
DELEGADO

CS 683017

SERVIÇO DE NOTAS  
MÁRIA A. DE ALMEIDA MIAMI  
Rua Afonso de Albuquerque, 700 - Lapa  
A presente cópia reproduzida  
extraída nestas notas  
com o original, de que  
21 DEZ 1999  
SP.

03/2005 CN  
CORREIOS  
0891

3607





Parque Temático Playcenter S.A.

## ATESTADO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

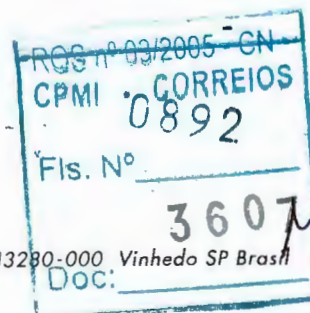


Atestamos para os fins de direito, que a empresa **SIEMENS Ltda.**, estabelecida em São Paulo-SP, C.G.C nº 44.013.159/0001-16, concluiu o escopo constante do Contrato CT- PLY-041, em regime de fornecimento único na modalidade "turn - key", envolvendo: a prestação de serviços de engenharia de projeto executivo, o fornecimento de equipamentos e materiais, obras civis, serviços de montagem da subestação e linha de transmissão e, os testes de comissioamento para o início de operação do Parque Temático Playcenter S.A., no município de Vinhedo - São Paulo, conforme detalhado a seguir:

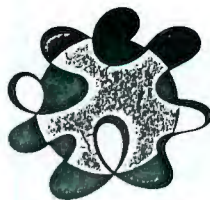
### 1- LINHA DE TRANSMISSÃO EM 138 kV

#### 1.1- Suprimento de Materiais

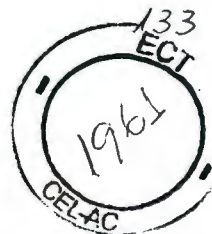
	UN	QUANTIDADE
• estruturas metálicas treliçadas, galvanizadas à quente, em circuito duplo de 138 kV	t	211,39
• cabo condutor tipo CAA, área nominal 170,46 mm <sup>2</sup> – 336,4 Kcm código Linnet	m	54.235,00
• cabos pára-raios tipos:		
- CAA extra-forte, área nominal 68,20 mm <sup>2</sup> – 134,6 kCM, código Leghorn	m	16.500,00
- cordoalha de aço galvanizado 3/8" HS, classe A	m	1.074,00
• cabo de aterramento em cordoalha de aço galvanizado 3/8" HS		
• ferragens para os arranjos de cadeias de suspensão, jumper e ancoragem do condutor	cj	483,00
• ferragens para os arranjos de fixação da ancoragem e suspensão dos cabos pára-raios	cj	179,00
• Esferas de sinalização	un	16,00
• Isoladores de vidro temperado 254 x 146 mm, classe 80 kN para os arranjos de cadeias de suspensão, jumper e ancoragem	un	5.227,00
• Chave seccionadoras para instalação em estrutura de linha de transmissão, comando manual, tripolar, 1.250 A	cj	2,00
• acessórios diversos tais como: placas de sinalização e numeração de estruturas, hastes galvanizadas tipo cantoneira e seccionadores pré-formados para cerca e videiras, conectores, emendas, etc.	-	







Parque Temático Playcenter S.A.



## 1.2- Serviços

UN QUANTIDADE

• Desmatamento e limpeza da faixa de servidão	m2	102.830,00
• Locação de estruturas	un	46,00
• Execução de sondagens SPT	m	705,00
• Fornecimento e execução de fundações em estacas pré-moldada	m	253,00
• Execução das fundações em concreto (tubulões)	m3	467,00
• Instalação do sistema de aterramento (contrapeso)	m	8.343,00
• Montagem das estruturas de circuito duplo 138 kV	t	211,39
• Montagem da LT variante provisória para monobras junto à linha tronco	m	500,00
• Montagem da LT variante provisória para monobras junto à Ferroban	m	190,00
• Lançamento, regulagem e grampeamento dos cabos condutores em circuito trifásico, um condutor por fase	km	15,82
• Lançamento, regulagem e grampeamento dos cabos pára-raios	km	15,82
• Instalação e regulagem das chaves seccionadoras tripolares de 138 kV, na estrutura da linha de transmissão	cj	2,00
• Instalação de esferas	un	16,00
• Pintura de sinalização aérea	m 2	310,99

## 2- SUBESTAÇÃO 138kV

### 2.1- Pátio da Subestação

#### Alta Tensão

Chave Seccionadora Tripolar

\* Un (kV): 145 In (A): 800  
\* Tipo: S2DA Ik (kA): 31,5

\* Comando Motorizado

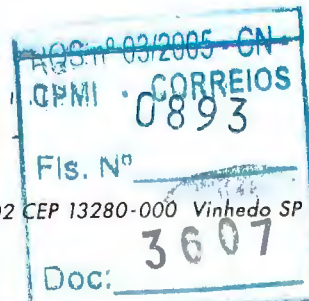
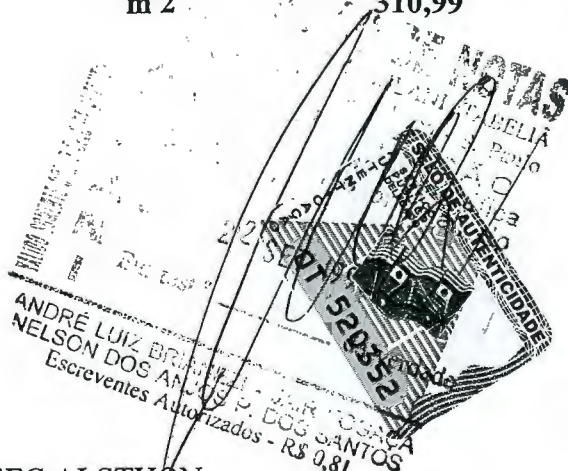
+ sem chifres e sem LT..... 04 GEC ALSTHON

+ com chifres e sem LT..... 02 GEC ALSTHON

Disjuntor Automático Tripolar ..... 02 SIEMENS / SAG

\* Un (kV): 145 In (A): 1250 A

\* Tipo: 3AR1 FG Ik (kA): 31,5







Parque Temático Playcenter S.A.

Transformador de Corrente..... 06 BALTEAU

* Un (kV): 145	Isolação: óleo
* Tipo: QDR-145/2	Núcleo: 0,6C50 10B200
* Relação: 200x400x800-5-5 A	

Transformador de Potencial..... 02 BALTEAU

\* Un (kV): 145                      Isolação: óleo  
\* Tipo: UXT-138                  Exatidão: 0,6P75 0,6P75  
\* Relação:  $138/\sqrt{3}/88/\sqrt{3} - 115-115/\sqrt{3}V$

Pára-Raios..... 12 SIEMENS / SAG

Un (kV): 84/120      Classe (kA): 10

\* Tipo: 3EP2084/120-2PL3

Transformador de Força Trifásico..... 02 SIEMENS

\* Relação (kV): 88/138 – 13,8      NBI (kV): 650

\* Regulação: em carga      Potência (MVA): 7,5/9,375

\* Ventilação: ONAN / ONAF

### Média Tensão

Resistor de Aterramento..... 02 JAKKO

\*  $U_n$  (kV):  $13,8/\sqrt{3}$        $R$  ( $\Omega$ ): 20

\* In (A): 400 T (seg): 10

Cabos de MT com isolamento seca..... Global (Ficap)

\* Tipo: Fibep

\* Bitola: 120 mm2

## Baixa Tensão

Cabos de BT com isolamento seca..... Global

\* Tipo: PVC/PVC (1kV)

## Materiais de Construção

Estruturas de Concreto..... Global (Itapótes)

Sistema de Aterramento..... Global

Barramentos, Isoladores, Conectores..... Global

Ferragens e Acessórios Diversos..... Diversos

Acesso Rod. dos Bandeirantes Km 72 Tel.: (019) 878-3188 Fax: (019) 878-3175 Caixa Postal 102 CEP 13280-000 Vinhedo SP Bras





Parque Temático Playcenter S.A.



## 2.2- Casa de Comando

### Média Tensão

Conjunto de Cubículos de Média Tensão

para a subestação..... 01 SIEMENS

\* Un (kV): 15 NBI (kVC): 95

\* In (A): 1250 Ic (kA): 25

\* Tipo: 8BK20 – Metal Clad

\* N° cub. de entrada..... 02

\* N° cub. de saída..... 04

\* N° cub. Serviço Aux..... 01

\* N° cub. Transf. Serv. Aux..... 01

### Baixa Tensão

Sistema de Alimentação CC

Banco de Baterias..... 01 FULGURIS

125 Vcc – 75 AH/10 hs – 60 elementos

• Tipo: 7 – TFE – 75/3

Retificador ..... 01 ADELCO

3x220Vca/125Vcc – 25 A

Tipo: CBA-1000/C

Incorporado ao Q. Serv. Aux.

Painel de Comando, Proteção

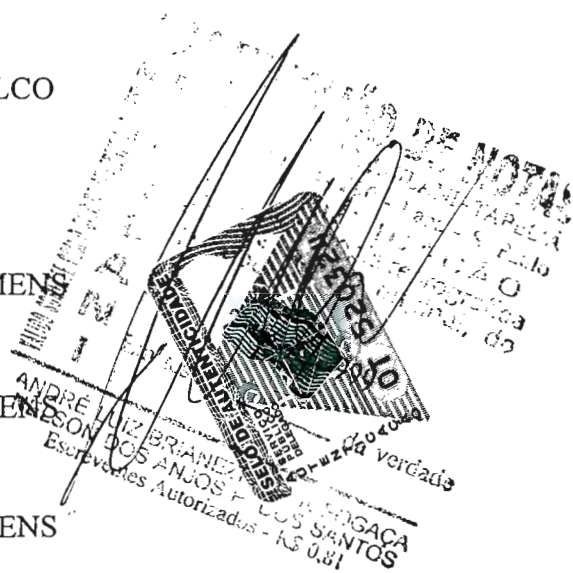
\* N° de colunas 8 MU: ..... 02 SIEMENS

Painel de Serviços Auxiliares

\* N° de colunas 8 MU: ..... 01 SIEMENS

Painel de Medição da EBE

\* N° de colunas 8 MU: ..... 01 SIEMENS

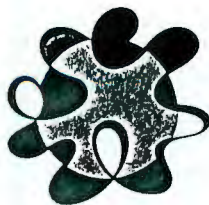


O fornecimento "turn key" da subestação compreendeu o projeto executivo elétrico, eletromecânico e civil, o fornecimento dos equipamentos do pátio, o fornecimento de painéis de comando, serviços auxiliares, medição, sistema de alimentação em CC, o fornecimento de equipamentos e materiais para montagem eletromecânica, os testes de comissionamento e treinamento.



3





Parque Temático Playcenter S.A.

**3- SUBESTAÇÕES SECUNDÁRIAS EM 13,8kV/380V, CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE MÉDIA TENSÃO E SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM 13,8 kV.**

**4- CIRCUITOS ALIMENTADORES EM MÉDIA TENSÃO - 13,8 kV**

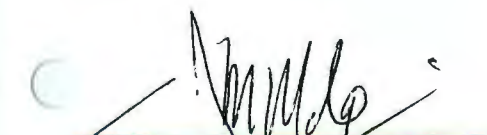
**5- PRAZOS**

- Data de contratação: 05/02/97
- Data de entrega da Subestação: 15/05/98
- Data de entrega da Linha de Transmissão: 30/04/99

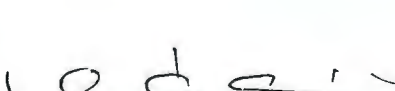
**6- RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:**

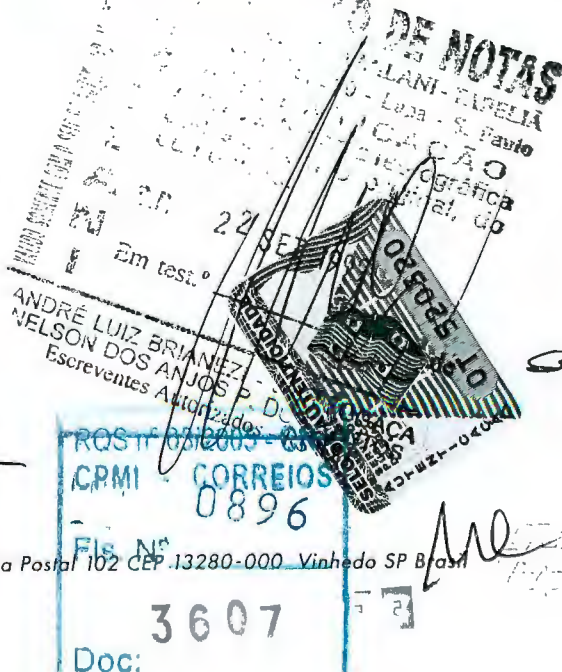
- Linha de Transmissão e Subestação: Riberto Bottozzo - CREA 174.952/D-SP
- Linha de Transmissão e Subestação: Sérgio E. A. Quintella - CREA 62.194/D-MG
- Linha de Transmissão e Subestação: Volney Pereira Paixão - CREA 43.017/D-MG
- Linha de Transmissão: Rubens Miyahira - CREA 38.625/D-RJ
- Linha de Transmissão, Subestação e Sistemas de 13,8kV/380V: Mauro de Oliveira - CREA 14.814/D-MG

De acordo do Parque Temático Playcenter S.A.

  
Nome: Eng. José Maria Mello  
Eng. Especialista de Utilidades

  
Nome: Eng. Ricardo Cerchiari de Carvalho  
Fiscalização

  
Nome: Jorge Luis Vernaglia  
CREA: 0.601.133.719/D





A QUEM INTERESSAR POSSA

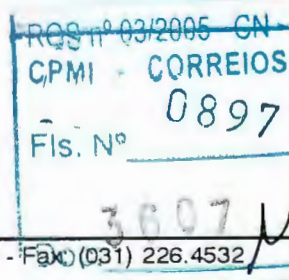
## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

ATESTAMOS PARA OS DEVIDOS FINS QUE A EMPRESA SIEMENS Ltda., UNIDADE DE NEGÓCIOS STI-SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS INTEGRADAS, COM SEDE À Av. MUTINGA 3800 - SÃO PAULO/SP, REALIZOU, EM CONDIÇÕES TÉCNICAS SATISFATÓRIAS O PROJETO, FORNECIMENTO, MONTAGEM E COLOCAÇÃO EM OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE NOSSA USINA PARA A MODERNIZAÇÃO DO TREM DE LAMINAÇÃO TL01, LOCALIZADO EM JOÃO MONLEVADE/MG, NADA HAVENDO EM NOSSO CADASTRO QUE A DESABONE.

- EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE MÉDIA TENSÃO ;  
4 TRANSFORMADORES 6,6kV E CUBÍCULOS BLINDADOS 8BK  
16 PAINÉIS 8MU PARA CCM FIXO
- MOTORES CC PARA ACIONAMENTOS PRINCIPAIS E AUXILIARES ;
- 30 PAINÉIS COM ACIONAMENTOS CC - SIMOREG K E 14 PAINÉIS COM ACIONAMENTOS CA-SIMOVERT MASTER-DRIVERS; INTERLIGADOS COM O SISTEMA DE AUTOMAÇÃO ATRAVÉS DE REDE DE COMUNICAÇÃO PROFIBUS ;
- SISTEMA DE AUTOMAÇÃO COMPOSTO DE 7 PLC's SIMATIC S5-155U COM I/O DIGITAL E ANALÓGICO REMOTO ET 200 PARA COMANDO, CONTROLE E REGULAÇÃO DA PLANTA COMPOSTA POR :
  - FORNO DE REAQUECIMENTO ;
  - LAMINADOR DESBASTADOR ;
  - LAMINADOR DE FIO MÁQUINA - LINHA "A"
  - LAMINADOR DE FIO MÁQUINA - LINHA "B"
- REDES DE COMUNICAÇÃO INDUSTRIAL ETHERNET E PROFIBUS ;
- SISTEMA DE SUPERVISÃO, SETUP E OPERAÇÃO DA INSTALAÇÃO COROS LS-B EM CONFIGURAÇÃO MASTER/SLAVE, COMPOSTO DE 4 TERMINAIS E 2 IMPRESSORAS, COMUNICANDO-SE ATRAVÉS DE REDE PADRÃO INDUSTRIAL ETHERNET ;
- FORNECIMENTO DE MOTORES CA, MOTOREDUTORES, PERIFÉRICOS E OPCIONAIS DA INSTALAÇÃO ;
- FORNECIMENTO DE MATERIAL DE MONTAGEM ELÉTRICA, CABOS DE FORÇA, CONTROLE E ESPECIAIS ;
- ENGENHARIA E PROJETO DE MONTAGEM, EXECUTADO EM SISTEMA CAD, E REVISÃO DOS PROJETOS EXISTENTES ;
- SERVIÇOS DE DESMONTAGEM E MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ;
- FORNECIMENTO/RESPONSABILIDADE PELO COMISSIONAMENTO (START-UP) E TREINAMENTO DE PESSOAL ;
- FORNECIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES.

BELO HORIZONTE, 28 DE FEVEREIRO DE 1997

CARLOS ALBERTO VERSEUX





cimentos



Soelcom S.A. - Sociedade de Empreendimentos Industriais Comerciais e Mineração  
Av. Portugal, nº 700 - Centro - Vespasiano/MG



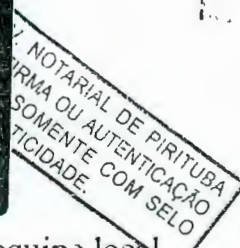
Vespasiano, 27 de março de 1997.

## ATESTADO DE FORNECIMENTO / CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins, que a Siemens Ltda, se responsabilizou pelo projeto de implantação de equipamentos elétricos, de automação e montagem dos mesmos em nossa planta de Vespasiano/MG, por ocasião de uma ampliação de nossa capacidade produtiva de 3000 toneladas/dia para 4000 toneladas/dia. Todos os equipamentos e serviços foram fornecidos em condições técnicas satisfatórias, nada constando em nossos registros, até a presente data, que a desabone.

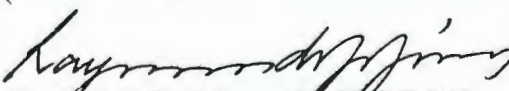
Abaixo descrevemos mais detalhadamente o escopo de equipamentos e serviços fornecidos:

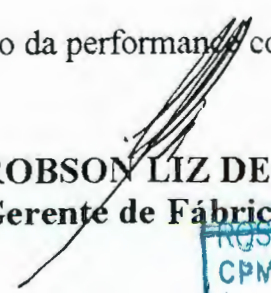
- Ampliação da S/E de 138 KV;
- Estudo de curto circuito e seletividade;
- Projeto / execução do sistema de aterramento;
- Transformadores de força e distribuição;
- Quadros de distribuição de média e baixa tensão;
- Centros de controle de motores;
- Sistema de comando e supervisão de processo, englobando desde a moagem de cru até o pátio de estocagem de clínquer: 5 controladores programáveis S5 155U com 4900 entradas/saídas, 2 estações de operação e 1 engenharia;
- Inversores de frequência para motores de 1540KW, 590KW e 328KW;
- Motores de corrente contínua para o forno, com respectivos conversores CC;
- Execução do programa de intertravamento / sistema supervisório para todas as áreas produtivas acima citadas;
- Projeto de montagem elétrica;
- Fornecimento de matérias de montagem;
- Montagem elétrica;
- Testes e comissionamento de todo o sistema;
- Treinamento.

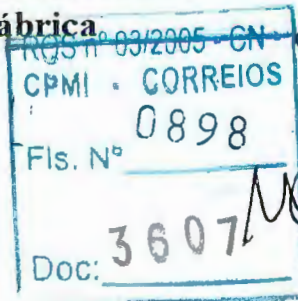


Para a execução da montagem e colocação em funcionamento foi utilizada uma equipe local da Siemens, totalizando uma quantidade de 110 pessoas, permitindo assim, que fosse atendido o curto prazo de recolocação em operação da planta, devido à substancial reforma efetuada nos equipamentos mecânicos.

O sistema se encontra em operação desde maio/96, dentro da performance contratada.

  
**RAYMUNDO J. O. JUNIOR**  
Gerente Manutenção Elétrica

  
**ROBSON LIZ DE ALMEIDA**  
Gerente de Fábrica



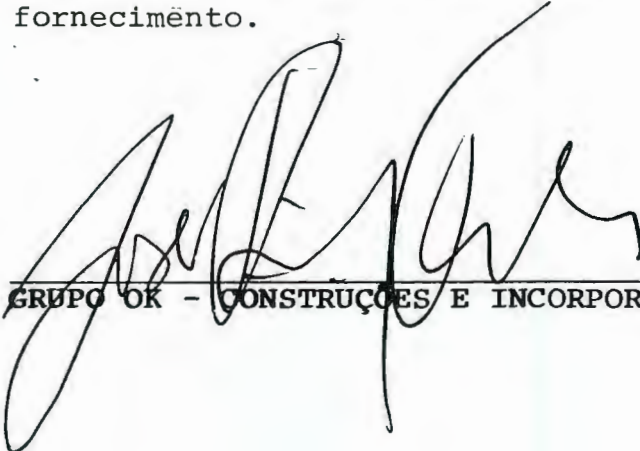


**Matriz:** CRS 514 - Bloco B - Loja 59 - CEP 70380-525 - Brasília - DF - Fone: PABX (061) 245-6000 - Telex 611599 - Fax: (061) 245-6566  
**Filial:** Rua Guararapes, 1855 - 10º andar - Brooklin - CEP 04566-004 - São Paulo - SP - Fone: (011) 533-0035 - Fax: (011) 241-0017



- : Mão de Obra para Instalações
- : Material de montagem e fiação
- : Start-Up
- : Treinamento

E, que não há nada que desabone a empresa no tocante ao fornecimento.

  
GRUPO OK - CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES S/A

**SERVIÇO DE NOTAS**

MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELIA  
Rua / Gonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo

**AUTENTICAÇÃO**

A presente cópia reprográfica  
conforme com o original, do que  
eu sou.

S.P. 13 SET 1997

Em ... da verdade.



RCS nº 03/2005 - CN

CPMI - CORREIOS

0900

Fls. Nº

Fl. 2/2

Doc: 3607





# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº 58825/94  
FOLHA(S): 01/01

REFERENTE A(S) ART(S) Nº(S) 0400048234/94-001.

**CERTIFICAMOS**, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

**Nome: WOLFGANG STEIN.**

**Título/atribuições:** Engenheiro Eletricista, com atribuições da alínea "b" do artigo 28, e dos artigos 32 e 33, todos do Decreto Federal 23.569/33.

**Nº CREA-MG:** 0400048234, visado no CREA-SP sob nº 046755.

### OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO

**Atividade Técnica:** Execução - Ramo da Engenharia Elétrica.

**Natureza:** Fornecimento de Geradores para Usinas Hidrelétricas.

**Quantificação:** Especificadas conforme Atestado anexo.

**Local:** Usina Hidrelétrica de Eloy Chaves - São Paulo - SP.

**Valor:** Cr\$ 6.375.937,92 (abril/91)

**Período:** 05.07.92 à 31.08.93.

**Contratante:** Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL.

**Contratada :** "Siemens S/A", registrada no CREA/SP sob nº 019.835-6.

**CERTIFICAMOS**, finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão, o Atestado emitido pela Contratante, a quem, cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-364/91 - II Volume, deste CREA-SP.

Conferido:

ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe do Seção  
OAC

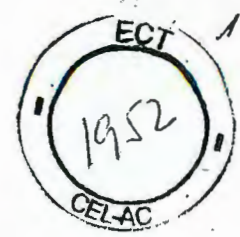
**IMPORTANTE:** O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.

São Paulo, 19 de setembro de 1994

Eng. Marcos A. A. Estanislau  
Deplo. de Registro de Empresas  
Deplo. de Aplicações Tecnológicas  
conforme Delegação de competência nº 03/94







CARTA n. 1155/AST  
Campinas, 06 de abril de 1994

SIEMENS S/A  
Rua Barata Ribeiro, 530 - 7.º andar - Cj. 73  
13023-030 - Campinas - SP

Assunto: Atestado de Capacidade Técnica

Prezados Senhores

Em atenção à sua correspondência s/n. de 21.03.94, informamos que essa empresa está inscrita em nosso Cadastro Geral de Fornecedores sob o n. 0041-8, com validade até 19.11.94, e nos forneceu os materiais cujas características discriminamos abaixo:

Autorização de Fornecimento de Material - AFM n. 110049-1

ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QUANTIDADE	PRAZO DE ENTREGA
01	Gerador síncrono de polos salientes de 11.000 kVA, - 6.900 Volts, 400 RPM, e excitatriz conforme Especificação Técnica 002/- CDGP/89	1 JG	30.06.92
02	Pecas sobressalentes	1 PC	30.06.92
03	Supervisão de montagem e comissionamento conforme Anexo II da proposta MEI ET 1/6203 A/HH, para 60 (sessenta) dias (Solução A)	1 PC	30.06.92

Atestamos que os fornecimentos em pauta, foram realizados de acordo com as condições contratuais, inclusive quanto aos prazos estabelecidos e estão operando a contento desde 07/09/93, até a presente data.

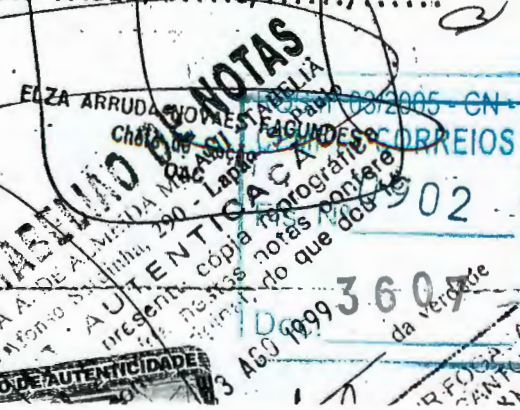
Cordialmente

*Nicola*  
Nicola Martins Neto  
Gerente da Divisão de Tecnologia e Planejamento de Suprimentos

c ASTC  
WM/lha

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EX PEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º 56626/96 E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA DA REFERIDA CERTIDÃO.

SAO PAULO 19/09/96







# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

(Válida somente com autenticação do CREA)

Nº A.4290/97  
FOLHA(S): 01/01

REFERENTE A(S) ART(S) Nº(S) 0400048234/97-001.

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

Nome: **WOLFGANG STEIN.**

Título/atribuições: Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 32, 33 e alínea "b", do 28 do Decreto Federal 23.569/33.

Nº CREA-SP: 0400048234.

OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO

Atividade Técnica: Manutenção - Ramo da Engenharia Elétrica.

Natureza: Serviços de Reforma do Gerador 03 da UHE de Três Marias.

Quantificação: Especificadas conforme Atestado anexo

Local: São Paulo - SP.

Valor: Cr\$ 4.000.000,00 (dezembro/90)

Período: fevereiro/91 à junho/92.

Contratante: Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

Contratada: "Siemens S/A", atualmente denominada: "Siemens Ltda", registrada no CREA-SP sob nº 019.835-6.

CERTIFICAMOS, finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão o Atestado emitido pela contratante a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-364/91-IV Volume, deste CREA/SP.



Renato Almeida Pinheiro

Analista do Serv. Administrativos

São Paulo, 24 de julho de 1997.

Conferido:

IMPORTANTE: O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.

Elza Arruda Novais Fagundes

Presidente  
Chefe de Delegação de Competência nº 03/94

DRCA





Ilmo. Sr.  
Wolfgang Stain  
SIEMENS S/A  
Av. Mutinga, 3650 - Pirituba  
São Paulo - SP

Elza Arruda Moraes Figueiredo  
Chefe de Seção  
GRCA

CELAC

Nossa referência MN/PDI- 9424 /93

Data 16/06/93

Sua referência

Assunto Atestado de Capacitação Técnica

Atendendo vossa solicitação atestamos, para os devidos fins, que a empresa SIEMENS S.A., prestou serviços para a Cia Energética de Minas Gerais - CEMIG, através do contrato CT-010/91, relativo à reforma do gerador 03 da UHE de Três Marias, de 68 MVA, 163,7 rpm, 13,8 kV, fabricação Siemens, cujo escopo de fornecimento compreend os seguintes itens:

- estudo de engenharia, projeto, fabricação, elaboração de instrução e montagem dos itens abaixo descritos;
- fornecimento de um enrolamento estatórico, completo e acabado, composto por 1152 barras estatóricas (192 de reserva) com classe de isolamento "F", inclusive os acessórios necessários à sua instalação (materiais isolantes, soldas, RTD's, etc.);
- fornecimento de um núcleo estatórico completo, inclusive acessórios necessários à sua instalação (tirantes, arruelas, pratos, distanciadores, etc.);
- fornecimento de um dispositivo de controle de circularidade para verificação/aferição do empilhamento do núcleo estatórico;





- ensaios intermediários e participação no recomissionamento da unidade geradora.

Atestamos ainda, que os serviços em questão foram realizados de acordo com as condições contratuais pactuadas, estando a unidade em questão operando sem anormalidades desde Julho de 1992.

Atenciosamente,

Denizar Pereira Paes

Superintendência de Engenharia de Manutenção do Sistema - MN

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ACERVO  
TÉCNICO EXPEDIDA PELO CREA-SP SOB N.º 03/2005  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA SE ASSINADA DA RESPEITADA CERTIDÃO.

SÃO PAULO



Elza Arruda Moraes Fagundes  
Chefe de Seção  
DROA

RGS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fis. Nº 0905

3607

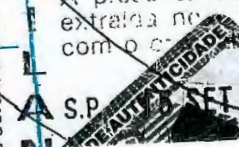
25.º TABELIAO DE NOTAS

MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELIA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
AUTENTICAÇÃO  
A presente cópia reprográfica  
extraída nos autos confere  
com o original que dou fé.

RGS nº 03/2005  
CPMI - CORREIOS

Fis. Nº

somente com o selo  
de autenticidade



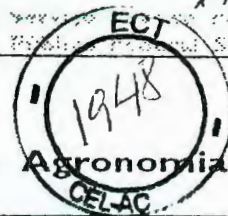
Doc:





# CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
do Estado de São Paulo



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

Nº 51423/95  
FOLHA(S): 01/01

(Válida somente com autenticação do CREA)

REFERENTE A(S) ART(S) Nº(S) 0400048234/94-006.

**CERTIFICAMOS**, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317 do CONFEA, que consta em nossos arquivos, o registro de Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado:

**Nome: WOLFGANG STEIN.**

**Título/atribuições:** Engenheiro Eletricista, com atribuições dos artigos 32, 33 e alínea "b", do artigo 28, ambas do Decreto Federal 23569/33.

**Nº CREA-MG:** 0400048234 visado no CREA/SP sob o nº 046755.

### OBJETO DO CONTRATO DA OBRA/SERVIÇO

**Atividade Técnica:** Supervisão - Ramo da Engenharia Elétrica.

**Natureza:** Fornecimentos de 03(três) Geradores Síncronos com acessórios e sobressalentes e 06(seis) sistemas de excitação estática e equipamentos de controle conjunto e supervisão de montagem dos equipamentos para Usina Hidroelétrica de Itaparica.

**Quantificação:** Especificadas conforme Atestado anexo.

**Local:** Itaparica - BA.

**Valor:** Cr\$ 97.862.859,00 (agosto/78).

**Período:** (28.08.78 à 22.06.93).

**Contratante:** Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF.

**Contratada:** "Siemens S/A", registrada no CREA-SP sob o nº 019.835-6.

**CERTIFICAMOS**, finalmente que, faz parte integrante da presente Certidão, o Atestado emitido pela Contratante, a quem, cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele consta, e cuja cópia encontra-se arquivada no processo A-364/91, deste CREA-SP.

Conferido: ELZA ARRUDA NOVAES FAGUNDES  
Chefe de Seção  
OAC

**IMPORTANTE:** O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade.

São Paulo, 26 de março de 1995  
MÁRIA DE JESUS  
Eng.º  
Diretor  
Nº 0906  
0906  
03/94





## DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO - DE

CR-AT-DE-0100/93

## ATESTADO DE DESEMPENHO TÉCNICO DE FORNECIMENTO

EMPRESA : SIEMENS S.A.

CGC Nº : 440131570001-16

Atestamos que a Empresa acima referida, forneceu para esta Companhia os produtos/serviços abaixo relacionados, atendendo satisfatoriamente às nossas especificações técnicas e demais condições contratuais.

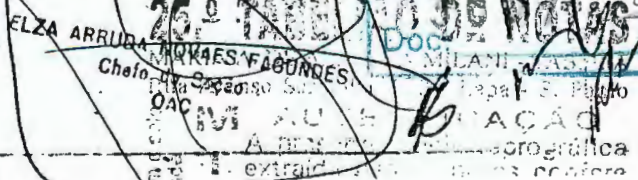
DADOS CONTRATUAIS	OBJETO
<p>CT-I-224.660, com 25 aditivos  Data de assinatura: 28/08/78  Valor: parte nacional: Cr\$ 97.862.859,00 (noventa e sete milhões oitocentos e sessenta e dois mil oitocentos e cinquenta e nove cruzeiros), parte importada: DM 114.815.010,00 (cento e dezesseis milhões oitocentos e quinze mil e dez marcos alemães), com os seguintes acréscimos, DM 7.020,00 (sete mil e vinte marcos alemães), pelo aditivo nº 05 de 13/11/80; DM 757.535,00 (setecentos e cinquenta e sete mil quinhentos e trinta e cinco marcos alemães), pelo aditivo nº 06 de 03/06/81; Cr\$ 5.011.260,00 (cinco milhões onze mil duzentos e oitenta cruzeiros) pelo aditivo nº 07 de 03/08/81; Cr\$ 103.267.500,00 (cento e três milhões duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros) pelo aditivo nº 17 de 21/01/86.</p> <p>CT-I-224.700, com 05 aditivos  Data da assinatura: 28/08/78  Valor: Cr\$ 16.640.000,00 (dezesseis milhões seiscentos e quarenta mil cruzeiros)  Prazo: 48 meses</p> <p>OBS.: A data de entrada em operação comercial da UHE Itaparica foi 13/06/89. Ambos os contratos foram celebrados com a Siemens S.A e a Siemens A.G.</p>	<p>03 geradores síncronos de 274 MVA, 81,8 rpm, 16 kV cada, com acessórios e sobressalentes e 06(seis) sistemas de excitação estática e equipamentos de controle conjunto, destinados à Usina Hidroelétrica de Itaparica.</p> <p>Serviços de supervisão de montagem dos equipamentos adquiridos através do CT-I-224.660 (03 geradores, 06 sistemas de excitação estática), destinados à Usina Hidroelétrica de Itaparica.</p>

Recife, 22 de junho de 1993.

LEONARDO LINS DE ALBUQUERQUE  
DIRETOR DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE  
DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EX-  
PEDIDA PELO CREA-SP SOB Nº 514.231/93  
E SOMENTE SERÁ VÁLIDA ACOMPANHADA  
DA REFERIDA CERTIDÃO.

SAO PAULO, 02/03/95





148

de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e se rege pelos preceitos deste contrato social e disposições legais em vigor. § 2º - A Siemens Aktiengesellschaft com sede social em Berlim e Munique - adiante denominada "Siemens AG" - tem autorizado a sociedade usar o nome "Siemens" como parte de sua denominação social. A Siemens AG, seus sucessores legais ou mandatários têm o direito de revogar, mediante comunicação escrita, a qualquer momento, sem mencionar motivos, a autorização concedida à sociedade. § 3º - Essa autorização expirará, sem necessidade de revogação, se a Siemens AG deixar de possuir, direta ou indiretamente, uma participação superior a 50 % do capital social bem como nos direitos de voto nas assembleias de sócios. Considera-se participação indireta da Siemens AG em mais de 50 %, quando em cada nível de participação possuir mais de 50 % do capital social e dos votos. § 4º - Em caso da autorização expirar ou ser revogada, a sociedade, através de seus sócios deliberará, no período de 90 dias, a modificação da denominação social. § 5º - A nova denominação não deve conter o nome "Siemens" nem qualquer expressão semelhante que possa ser confundido com este, nem tampouco qualquer referência que indique alguma relação com a Casa Siemens ou sua organização mundial. § 6º - A sociedade e seus sócios não terão qualquer direito de indenização quando a autorização for revogada ou ter expirado. 2º - SEDE: A sociedade tem sede e foro na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, na Avenida Mutinga, nº 3800. 3º - OBJETO: A sociedade tem por objeto: - a fabricação, venda, importação, exportação e locação de artigos industriais, no setor de eletrotécnica e eletrônica, técnica de telecomunicações, técnica de processamento de dados e informática, técnica de medição, comando e regulação, técnica de eletromedicina e sistemas de diagnóstico e terapia, técnica de condutores e cabos elétricos e de comunicação, construção de máquinas, mecânica de precisão e técnicas semelhantes, bem como pesquisa e desenvolvimento nesses ramos; - o planejamento, execução e venda de instalações e partes de instalações para a produção, transmissão e utilização de informações e energia, assim como a sua aplicação a produtos e processos de todas as espécies; - a fabricação e a venda de artigos que sirvam de acessórios e de meios auxiliares para os produtos fabricados e vendidos; - a execução de trabalhos de instalação elétrica, mecânica, eletrônica e industrial, manutenção e conserto, por conta própria, em comum ou por conta de terceiros, bem como assessoria e ajuda técnica para treinamento e formação profissional; - a prestação de serviços de consultoria, assessoria, planejamento e execução de tarefas referentes às áreas administrativas em geral, organizacional e operacional, inclusive treinamento de pessoal nessas áreas; - o desenvolvimento de projetos, planejamento, edificação, incorporação e a promoção, por conta própria ou de terceiros, de construções civis, com exclusão de portos, aeroportos e canais. § 1º - A sociedade poderá praticar todas as transações e adotar todas as providências que sejam necessárias e inerentes à realização do objeto social, notadamente a aquisição de bens imóveis, a alienação de bens imóveis de sua comercialização, a abertura e o encerramento de filiais, fábricas e oficinas, depósitos, escritórios técnicos e de venda e constituição de subsidiárias, no País e no exterior, bem como participação em outras empresas e a celebração de contratos de prestação de serviços e de administração. § 2º - Atualmente a sociedade mantém os seguintes estabelecimentos:

comum, então este será nomeado, a requerimento de um dos quotistas, pelo Presidente da Câmara do Comércio Internacional de Paris. O custo do parecer do auditor será pago, metade pelo quotista que preferir vender, e metade pelos quotistas que pretendem comprar. 4º - O quotista que pretender vender deverá comunicar, aos demais quotistas, dentro de um mês após a apresentação do parecer, se está disposto a alienar as quotas ao preço constante do parecer. 5º - Os demais quotistas deverão comunicar ao quotista que pretender vender, dentro de um mês após este lhes ter declarado a sua disposição de alienar as quotas, segundo nº 4 acima, se estão dispostos a adquirir as quotas ao preço constante do parecer. 6º - Se não houver acordo entre os quotistas sobre a venda conforme as disposições supra, a diretoria deverá indicar o novo quotista, dentro de um ano, sem prejuízo do direito de preferência à compra, pelos demais quotistas (nº 8). O prazo de um ano começa a fluir tão logo estejam cumpridas as disposições constantes dos nºs 3 a 5 acima. 7º - As disposições constantes dos nºs 1 a 6 não se aplicarão se um quotista vender ou transferir suas quotas a uma outra sociedade, que direta ou indiretamente possua mais que 50% do capital social do quotista alienante, ou de cujo capital social o quotista alienante participe direta ou indiretamente com mais de 50%. 8º - No caso de alienação de quotas conforme nº 6 supra, os demais quotistas terão direito de preferência à compra. Esse direito deverá ser exercido dentro de dois meses após o recebimento da comunicação da conclusão legalmente eficaz e do conteúdo do contrato de venda. 7º - ÓRGÃOS DA SOCIEDADE: São órgãos da sociedade a assembleia dos sócios, a diretoria e o conselho geral. 8º - DA DIRETORIA: A sociedade será administrada pelos quotistas, os quais delegarão poderes a uma diretoria composta de, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 9 (nove) membros. § 1º - O prazo do mandato da diretoria, que será reelegível, é de 2 (dois) anos e quaisquer que sejam as datas de suas eleições, os mandatos dos diretores terminarão no dia da posse dos novos membros, salvo se os antigos forem reeleitos, caso em que o novo mandato terá início na data da reeleição. § 2º - Observadas as prescrições legais e regulamentares, a investidura no cargo de diretor, far-se-á por termo lavrado e assinado no livro de "Atas de Reuniões da Diretoria", oispendada qualquer caução. § 3º - No caso de vacância do cargo de um diretor durante o prazo de sua gestão, caberá à assembleia dos sócios deliberar sobre a nomeação de sucessor para o prazo restante. § 4º - A assembleia dos sócios nomeará um membro da diretoria para "diretor presidente". O diretor presidente terá como substituto o diretor comercial, que será denominado "diretor vice-presidente". Os demais membros da diretoria terão a denominação de "diretor geral". Nos casos de impedimento do diretor vice-presidente, um outro substituto será designado pelo diretor presidente, ou na impossibilidade deste proceder à designação, pelo próprio diretor vice-presidente. A competência dos membros da diretoria será fixada pela assembleia geral que os eleger. O diretor presidente presidirá as reuniões da diretoria e, caso não se decida nada em contrário, as assembleias dos sócios. § 5º - Os membros da diretoria deverão ser residentes no País, podendo ser quotistas ou não. § 6º - Os honorários da diretoria serão fixados pela assembleia dos sócios que os eleger, ou por uma comissão constituída de 2 (dois) representantes dos quotistas designados pelo mesmo conclave. § 7º - A diretoria estabelecerá um regulamento interno que deverá ser

de recursos. § 2º - A diretoria poderá mandar levantar balanços extraordinários em qualquer período, observando nesse caso, as disposições legais respectivas, podendo proceder distribuição interna do lucro apurado ou acumulado nesses balanços. § 3º - Do lucro líquido apurado, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social. § 4º - O lucro líquido restante em cada exercício social, terá o destino que por proposta da diretoria for deliberado pela assembleia dos sócios, que poderá, inclusive, mandar transferir-lo para alguma reserva existente, ou que venha a criar. 13º - DA LIQUIDAÇÃO: A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, cabendo à assembleia dos sócios determinar como será processada e nomear o liquidante que deva funcionar durante esse período. § 1º - Se a sociedade vier a ser liquidada, ou se vier a suspender as suas atividades, não poderá nem vender, nem transferir, a qualquer título, a terceiros, a sigla e/ou marca "Siemens", sem a autorização prévia e por escrito da Siemens Aktiengesellschaft, com sede em Munique, República da Alemanha. 14º - DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA: Até oportuna deliberação dos sócios, para o primeiro mandato da diretoria, são designados os seguintes diretores: para diretor presidente, HERMANN HEINEMANN WEVER, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 2.497.056-8/IFP-RJ inscrito no CPF/MF sob nº 003.563.878-87, para diretor vice-presidente, BERND KERNER, alemão, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RNE nº W223.293-W, inscrito no CPF/MF sob nº 052.101.268-82, diretores gerais: LEANDRO HALFELD LIMP, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 0.014.974.686/SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 028.114.308-06, EUCLIDES VALENTE SOARES, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 2.367.990/SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 022.383.308-87 e ALUIZIO BRETAS BYRRO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG nº 13.021.907/SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 126.064.566-53. Aprovado o contrato social, foi a Siemens Ltda. dada por definitivamente constituída, por transformação da Siemens S.A., para todos os efeitos legais, declarando o sr. presidente que os novos diretores já haviam sido designados no referido contrato, sendo a sua remuneração fixada na forma constante do mesmo. Ninguém mais havendo pedido a palavra, e, nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada esta assembleia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e é assinada por mim Bernd Kerner servindo como secretário, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. São Paulo, 24 de setembro de 1996. Assinaturas: Hermann Heinemann Wever, Presidente; Bernd Kerner, Secretário; p.p: Siemens Aktiengesellschaft - Dr. Fábio Nusdeo; p. RAC do Brasil Comercial Ltda. - Dr. Fernão de Moraes Sales; p. Mauá do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda. - Dr. Fábio Nusdeo. Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o número 167.551/96-6 em 14.10.96. Antonio Carlos Guido - Secretário Geral.

SOL AMERICA INDUSTRIA DE BENEFICIAMENTO LTDA., toma público que recebeu da CETESB, a Licença de Funcionamento nº 086375, para a fabricação de Embalagens Plásticas, sito à Rua Alvarenga Peixoto, nº 143, Galpão A - Bairro das Laranjeiras-Caieiras-SP.

COMUNICADO  
BAMBOZZI FIAT COMPRESSORES LTDA. (CGC/MF nº 01.444.277/0001-76), toma público que requereu à CETESB, a Licença de Instalação para a atividade de indústria e comércio de compressores de ar, na Av. 15 de Novembro, nº 149, em Matão (SP), Matão (SP), 21 de Outubro de 1996. LUIZ SERGIO LUGLI - Gerente Delegado.

Geral do Comércio Seguradora S.A. - CGC 61.802.906/0001-14 - Assembleia Geral Extraordinária - Os Senhores Acionistas da Geral do Comércio Seguradora S.A. são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 31 de outubro de 1996, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Funchal, 160 - 5º andar, nesta Capital, a fim de reafirmar o deliberado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29.03.96 e consignar o valor expresso da remuneração dos administradores em moeda corrente, para atender exigência da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados. São Paulo, 16 de outubro de 1996. Conselho de Administração - Luiz Roberto Ortiz Nascimento - Presidente. (22, 23, 24)

Banco Pontual S.A. - CGC 06.702.112/0001-70 - AGE - Convocação São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, no dia 31.10.96, às 16 hs., à R. Haddock Lobo, 684, 11º and., Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Incorporação do Banco Digibanco S.A.; II. Incorporação da Pontual C.C.V.M. S.A. III. Reforma Estatutária; IV. Outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 22.10.96. Cons. Adm. - José Mario Gomes de Carvalho - Presidente. (22, 23, 24)

NOVAK BIOLÓGICOS LTDA, toma público que recebeu da CETESB, Lic. Funcionamento 088485 p/ produção de soros e vacinas de uso veterinário, à Av. Sta. Cecília s/n - Alvaro de Carvalho - SP.



# SIEMENS

Siemens S.A.  
CGC/MF: 44.013.159/0001-16  
NIRC: 35 3 0001507 0

## Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 24 de setembro de 1996

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e seis, às 10,00 horas, na sede social da Siemens S.A., na Avenida Mutinga, nº 3650, nesta Capital do Estado de São Paulo, sociedade de duração indeterminada, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, conforme consta do "Livro de Presença", dispensada a convocação pela imprensa, nos termos do § 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, assumiu a presidência da assembleia o sr. Hermann Heinemann Wever, que convidou a mim, Bernd Kerner, para secretário, ao que acedi. Inicialmente, declarou o presidente que, conforme já era do conhecimento dos acionistas presentes, esta assembleia tinha por fim deliberar sobre a alteração do número do imóvel do estabelecimento sede e sobre a transformação da atual sociedade anônima em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, na forma da legislação vigente, esclarecendo, ainda, que, até a presente data figuram como únicos acionistas da sociedade anônima os três que assinaram o "Livro de Presença", representando, pois, a totalidade do capital da sociedade, já integralmente realizado, pelo que passarão a participar no capital social da nova sociedade por quotas de responsabilidade limitada nessa mesma proporção, adotando esta a denominação social de Siemens Ltda. Como primeiro item da pauta, aprovou-se por unanimidade dos presentes a alteração do número do imóvel da sede, passando o endereço da mesma para Avenida Mutinga, número 3800, bairro Pirituba, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Prosseguindo nos trabalhos, disse o sr. presidente, aliás manifestando o pensamento geral, que os acionistas presentes deveriam deliberar sobre a transformação já mencionada. Usando da faculdade expressa em lei, pelo voto unânime dos presentes, resolveu-se transformar, como de fato transformada fica, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a atual sociedade anônima, deliberando essa tomada de modo inequívoco, esclarecendo, ao mesmo tempo, que a transformação ora feita mantém, em toda a sua integridade, a estrutura da sociedade, com os mesmos sócios, o mesmo objeto principal, o mesmo capital, os mesmos negócios já em andamento, sem qualquer solução de continuidade. Declarou, então, o sr. presidente que o atual capital social de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais), da Siemens S.A., fica convertido na integralização de 380.000.000 (trezentos e oitenta milhões) de quotas, do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, da Siemens Ltda., de modo a ficarem mantidas, como de fato ficam, as partes do capital de cada sócio, da seguinte forma: 1) Siemens Aktiengesellschaft, 314.611.798 quotas, no valor de R\$ 314.611.798,00 (trezentos e quatorze milhões, seiscentos e onze mil e setecentos e noventa e oito reais); 2) RAC do Brasil Comercial Ltda., 22.465.033 quotas, no valor de R\$ 22.465.033,00 (vinte e dois milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, trinta e três reais); 3) Mauá do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., 42.923.169 quotas, no valor de R\$ 42.923.169,00 (quarenta e dois milhões, novecentos e vinte e três mil, cento e sessenta e nove reais); perfazendo, assim, o total de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais), a quanto monta o capital social, que está integralmente realizado na sociedade ora transformada, pela situação do ativo e passivo da mesma, já conhecida e ratificada por todos os acionistas presentes, que reconhecem e ratificam, plenamente, os valores que são atribuídos ao patrimônio, que lhes pertence em comum. Em seguida, ficou deliberado que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Siemens Ltda., em que se transforma a sociedade anônima, se regerá pelo estatuto social adiante transcrita.

SEDE: Av. Mutinga, 3800 - Pirituba - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0001-18; FÁBRICAS: Rua Coronel Bento Bicudo, 111 - Lapa - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0002-05; Rod. Presidente Dutra, s/nº - km 212 - Bonsucesso - Guarulhos - SP, CGC/MF 44.013.159/0003-88; Av. Suburbana, 3443 - Del Castilho - Rio de Janeiro - RJ, CGC/MF 44.013.159/0004-69; Av. Engº João Fernandes Gimenes Molina, 1745 - Engordadouro - Jundiaí - SP, CGC/MF 44.013.159/0031-31; Rod. Dom Gabriel P. B. Couto, s/nº - km 3,5 - Japi - Jundiaí - SP, CGC/MF 44.013.159/0032-12; Rua Marechal Rondon, 1768 - Pedregulho - Salto - SP, CGC/MF 44.013.159/0034-84; FILIAIS: Av. Amazonas, 477 - Navegantes - Porto Alegre - RS, CGC/MF 44.013.159/0006-20; Estrada da Batalha, 1200 cj. 3, 4 e 5 - Prazeres - Jaboatão dos Guararapes - Recife - PE, CGC/MF 44.013.159/0007-01; Rua Maracaju, 1010 - senhor A - Nova Granada - MG, CGC/MF 44.013.159/0008-92; Rua Cláudio Chatagnier, 112 - Bacacheri - Curitiba - PR, CGC/MF 44.013.159/0009-73; Rua M, 191 - Parque Bela Vista - Brotas - Salvador - BA, CGC/MF 44.013.159/0010-07; SCLN Quadra 211 BL. B salas 201/204 s/nº - Asa Norte - 1º Pav. - Brasília - DF, CGC/MF 44.013.159/0011-98; Av. Açai, 2045 setor B - Distrito Industrial - Manaus - AM, CGC/MF 44.013.159/0012-79; Rua Saldanha Marinho, 310 - salas 1 e 3 - Centro - Florianópolis - SC, CGC/MF 44.013.159/0018-00; Rua Maria Monteiro, 752 - Piso Superior - Cambuí - Campinas - SP, CGC/MF 44.013.159/0017-83; Rua João Tibirígia, 1112 - Galpões 2 e 1 Ala C - V. Anastácio - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0019-45; Al. XV de Dezembro, 1470 sala 1 S - Distrito Ind. 1 - Bragança Paulista - SP, CGC/MF 44.013.159/0030-50; ESCRITÓRIOS DE VENDAS: Av. Pres. Wilson, 231 - 7/8º andar s/701P, 702, 801 e 802 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, CGC/MF 44.013.159/0005-40; Av. Getúlio Vargas, 1420 - 6º andar - Funcionários - MG, CGC/MF 44.013.159/0008-92 (UNIF); Av. Santos Dumont, 2849 - sala 208 - Aldeota - Fortaleza - CE, CGC/MF 44.013.159/0013-50; Av. Nazaré, 532 sala 417 - Nazaré - Belém - PA, CGC/MF 44.013.159/0014-30; Rua Sete de Setembro, 590 - 9º andar - cj. 91 - Centro - Ribeirão Preto - SP, CGC/MF 44.013.159/0018-64; Rua Rio Branco, 15-15 sala 33 parte - Centro - Bauru - SP, CGC/MF 44.013.159/0029-17; DEPÓSITOS: St. Usina, s/nº - Itaipu - Foz do Iguaçu - PR, CGC/MF 44.013.159/0022-40; Estrada Via Sumaré - Anhangüera, s/nº - km 3,5 - Jd. Bela Vista - Sumaré - SP, CGC/MF 44.013.159/0023-21; Rua da Pátria, 409 - Água Santa - Rio de Janeiro - RJ, CGC/MF 44.013.159/0025-93; Av. Horácio Romeu, 11/75 - Pirituba - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0028-74; DEPÓSITO ESPECIAL ALFANDEGADO: Rua Coronel Bento Bicudo, 111 Bloco A - Lapa - São Paulo - SP, CGC/MF 44.013.159/0033-01. 4º - PRAZO DE DURAÇÃO: O prazo de duração da sociedade é indeterminado. 5º - CAPITAL: O capital social é de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais), dividido em 380.000.000 (trezentos e oitenta milhões) de quotas do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma. Do capital social de R\$ 380.000.000,00, totalmente integralizado, caberá à sócia Siemens Aktiengesellschaft, 314.611.798 quotas, no valor de R\$ 314.611.798,00 - à sócia RAC do Brasil Comercial Ltda., 22.465.033 quotas, no valor de R\$ 22.465.033,00 e à sócia Mauá do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., 42.923.169 quotas, no valor de R\$ 42.923.169,00. § 1º - Responsabilidade dos sócios é limitada à importância total do capital social, nos termos do artigo 2º, "in fine", do decreto nº 3708 de 10 de janeiro de 1919. 6º - ALIENAÇÃO DE QUOTAS: As quotas somente poderão ser livremente alienadas, após cumpridas as seguintes disposições: 1) O quotista que pretender alienar quotas deverá oferecê-las aos demais quotistas, mediante carta registrada. 2) Os demais quotistas têm o direito de preferência para adquirir as quotas oferecidas, na proporção do valor nominal das quotas que na época da oferta possuírem. 3) Se os demais quotistas declararem, por escrito, dentro de dois meses após o recebimento da comunicação, que estão interessados na aquisição das quotas, o quotista que pretender vendê-las, tentará chegar a um acordo com eles, sobre o preço. Se os quotistas, dentro do prazo de

aprovado pela assembleia dos sócios. 9º - REPRESENTAÇÃO: A sociedade será representada, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, por dois membros da diretoria ou por um diretor e um procurador, ou ainda, por dois procuradores com poderes expressos para esse fim. § 1º. Todavia, será facultado à diretoria, quando representada por dois diretores, nomear procuradores para assinar individualmente em casos especificamente determinados. § 2º. A diretoria tem os poderes e as atribuições que a Lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade. § 3º. A diretoria terá poderes para prestar fianças e avais de qualquer natureza. § 4º. A diretoria compete decidir sobre a constituição de consórcios de que tratam os artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, aprovar os respectivos contratos e autorizar sua assinatura. 10º - CONSELHO GERAL: O conselho geral compor-se-á de, no mínimo 5 (cinco) e, no máximo 18 (dezoito) membros, quotistas ou não, dos quais no mínimo 2 integrantes ou no máximo um terço poderão ser membros da diretoria, sendo eleitos pela assembleia dos sócios pelo prazo de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Cada membro do conselho geral poder-se-á deixar substituir por um outro membro. Assembleia dos sócios poderá eleger até 5 (cinco) "suplentes", que em caso de impedimento de membros do conselho geral, assumirão as funções dos mesmos. § 1º. Ao conselho geral caberá aconselhar e auxiliar a diretoria em todos os assuntos de interesse da sociedade. Poderá também expor recomendações sobre a política empresarial e os princípios da política de negócios. § 2º. A assembleia poderá estabelecer um regulamento interno para o conselho geral. § 3º. A remuneração dos membros do conselho geral será fixada pela assembleia que os eleger. § 4º. Além dos membros referidos no caput farão, também, parte do conselho geral, membros natos, a serem indicados pela assembleia, entre pessoas que tiverem prestado relevantes serviços à empresa, não lhes sendo aplicadas as disposições acima mencionadas. § 5º. O conselho geral elegerá entre os seus membros o seu presidente, a quem será concedido o título de "Presidente do Conselho", assim como o seu vice-presidente. § 6º. Nos casos de impedimento do presidente, o vice-presidente o substituirá e terá as mesmas atribuições. § 7º. Se nos casos legalmente previstos a diretoria não convocar dentro de sessenta dias a assembleia, poderá o presidente ou, em caso de seu impedimento, o vice-presidente convocá-la. § 8º. Os membros natos do conselho geral, referidos no parágrafo 4º, integrarão a "Presidência de Honra do Conselho Geral", sendo-lhes conferido o título honorífico de "Membro da Presidência de Honra". 11º - ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS: A assembleia dos sócios será competente para deliberar sobre: a) reforma do contrato social; b) medidas tendentes ao aumento ou diminuição do capital social; c) tomada das contas anuais e destinação do resultado do exercício; d) eleição e destituição dos membros da diretoria e do conselho geral; e) aprovação das demonstrações financeiras apresentadas pela diretoria; f) dissolução da sociedade; g) eleição e destituição de liquidantes; h) eleição dos auditores; i) demais casos de relevante interesse social. § 1º. A assembleia dos sócios será instalada e presidida pelo diretor presidente, ou na sua ausência, por qualquer diretor, o qual convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. § 2º. Cada quotista poderá fazer-se representar nas assembleias dos sócios na forma da Lei, desde que o respectivo instrumento de mandato seja depositado na sede social, dentro do prazo de até 3 (três) dias da realização desses conclaves. § 3º. Nas deliberações da assembleia dos sócios cada quota dá direito a um voto. § 4º. As deliberações da assembleia dos sócios, ressalvadas as exceções previstas em lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. § 5º. A assembleia dos sócios reunir-se-á ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, nos casos legais, guardados os preceitos de direito nas respectivas convocações, que serão feitas pelo diretor presidente, ou por 2 (dois) diretores. 12º -



## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Haroldo Hellmut Klessling, RG 4.218.715, representante da empresa **SIEMENS LTDA.**, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do **CTP/JAGUARÉ** da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua Mergenthaler, 592, Vila Leopoldina, São Paulo, SP em 18/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

**LUÍZ CARLOS DE MEDEIROS**

Matrícula: 8.911.555-4

Assinatura: 

Data: 18 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

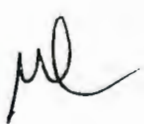
**HAROLDO HELLMUT KLESSLING**

Assinatura: 

Data: 18 / 10 / 1999



3





## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Haroldo Hellmut Klessling, RG 4.218.715, representante da empresa **SIEMENS LTDA.**, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MARGINAL TIETÊ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Av. Morvan Dias de Figueiredo, 4040, São Paulo, SP em 18/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

REINALDO MOLIZANE ALMEIDA

Matrícula: 8.895.359 - 9

Assinatura: 

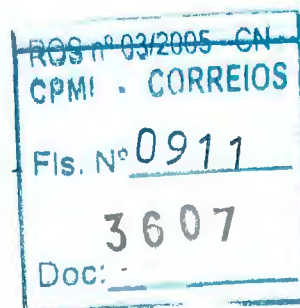
Data: 18 / 10 / 1999

3. Representante da Licitante

HAROLDO HELLMUT KLESSLING

Assinatura: 

Data: 18 / 10 / 1999





## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Haroldo Hellmut Klessling, RG 4.218.715, representante da empresa **SIEMENS LTDA.**, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL MOÓCA da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Praça Kennedy, 66, São Paulo, SP em 18/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

REINALDO MOLIZANE ALMEIDA

Matrícula: 8.895.359 - 9

Assinatura: 

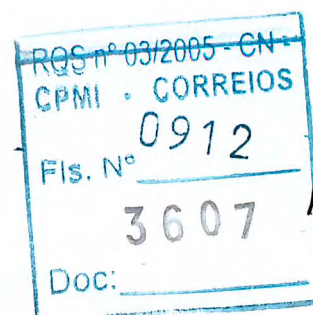
Data: 18/10/1999

3. Representante da Licitante

HAROLDO HELLMUT KLESSLING

Assinatura: 

Data: 18/10/1999





## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Haroldo Hellmut Klessling, RG 4.218.715, representante da empresa SIEMENS LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE SANTO ANDRÉ da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Avenida do Estado, 4700 - Bairro de Santa Terezinha - Santo André - SP, em 20/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME

Matrícula: 8.862.068-9

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 20 / 10 / 1999

ANDREWS JUNIOR  
CENTRO OPERACIONAL DE SANTO ANDRÉ  
Matrícula 8.851.371-6

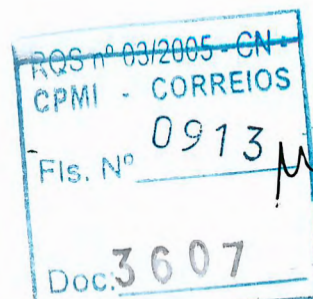
3. Representante da Licitante

HAROLDO HELLMUT KLESSLING

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: 20 / 10 / 1999

RG. 4.218.715





## TERMO DE VISTORIA


1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a CONCORRÊNCIA nº 016/99 que o Sr.(a) Haroldo Hellmut Klessling, RG 4.218.715, representante da empresa SIEMENS LTDA., esteve visitando nesta data, as instalações físicas do CENTRO OPERACIONAL DE CAMPINAS da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, localizado à Rua dos Gráficos, 510 - Jd. Dos Lagos - Campinas - SP, em 22/10/1999, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

2. Responsável pelo Termo de Vistoria

NOME LUIZ CELSO F. P. PINTO

Matrícula: 8.801.403-7 – EV REOP-13

Assinatura: \_\_\_\_\_

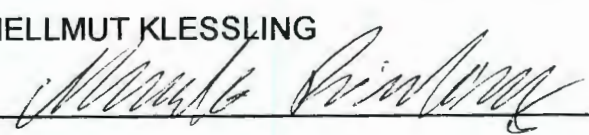
  
LUIZ CELSO F. P. PINTO  
CH. COPV/CAS  
Matr. 8.801.403-7

Data: 22 / 10 / 1999

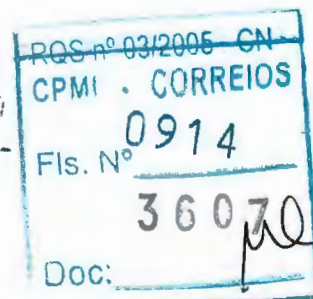
3. Representante da Licitante

HAROLDO HELLMUT KLESSLING

Assinatura: \_\_\_\_\_



Data: 22 / 10 / 1999





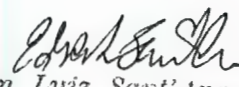
**ANEXO O****TERMO DE VISTORIA**

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a **CONCORRÊNCIA** nº \_\_\_\_/99, que o Sr(a) HAROLDO HELLMUT KIESSLING, representante da empresa SIEMENS, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos, em 22/10/99, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a Instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga.

**2. Responsável pelo Termo de Vistoria**Nome em letra de forma: EDSON LUIZ SANTANA

Matrícula: 8.010.833-4

Assinatura:

  
Edson Luiz Santana  
Matr. 8.010.833-4  
Agente de Correio Postal Pleno

34028316/6936-30

Data: 22 / 10 /99EMPRESA BRASILEIRA DE  
CORREIOS E TELEGRAFOS  
Região Operacional - 14-RPOR. ANTONIO FERNANDES FIGUEIROA, 1574  
LAGOINHA - CEP 14095-280

RIBEIRÃO PRETO - SP

**3. Representante da Licitante**Nome em letra de forma: HAROLDO HELLMUT KIESSLING

Assinatura:

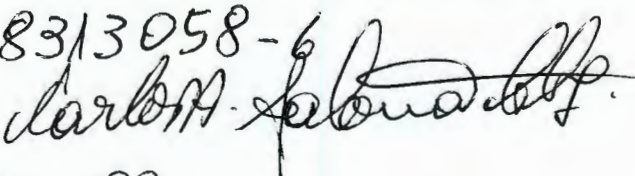
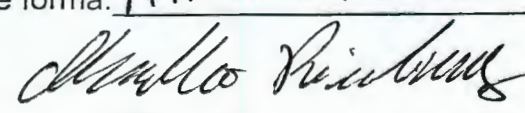
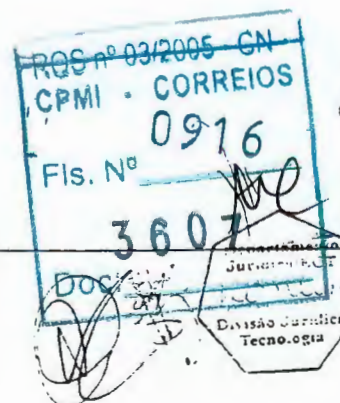
RG 4.218.715- SSP/SP

Data: 22 / 10 /99



**ANEXO O****TERMO DE VISTORIA**

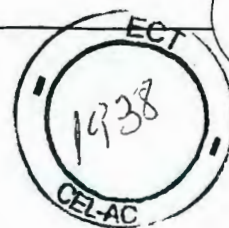
1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a **CONCORRÊNCIA nº 016/99**, que o Sr(a) HAROLDO HELLMUT KIESSLING, representante da empresa SIEMENS, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos, em 20/10/1999 a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a Instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga. (BENFICA E CTP-RJ)

**2. Responsável pelo Termo de Vistoria**Nome em letra de forma: CARLOS ALBERTO SALOMÃO ALVESMatrícula: 8313058-6Assinatura: Data: 20/10/1999**3. Representante da Licitante**Nome em letra de forma: HAROLDO HELLMUT KIESSLINGAssinatura: Data: 20/10/99



**CORREIOS**

Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC

**ANEXO O**

## TERMO DE VISTORIA

1. Atestamos para fins de comprovação junto à Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC, relativamente a **CONCORRÊNCIA nº 016 /99**, que o Sr(a) HAROLDO HELMUT KIESSLING, representante da empresa SIEMENS, esteve visitando nesta data, as instalações físicas do prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos, em 20.10.99, a fim de se certificar das condições das instalações do imóvel e das dificuldades que possam existir para a realização dos serviços a serem contratados pela ECT, referentes a Instalação do Sistema de Movimentação e Triagem Interna de Carga. CTP E BENEFICIA RJ.

### 2. Responsável pelo Termo de Vistoria

Nome em letra de forma: PAULO ROBERTO LOURENÇOMatrícula: 8303696.2Assinatura: Haroldo Roberto LourençoData: 20/10/99

### 3. Representante da Licitante

Nome em letra de forma: HAROLDO HELMUT KIESSLINGAssinatura: Haroldo KieSSLingData: 20/10/99



**6 QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA****6.1 Siemens Ltda.**

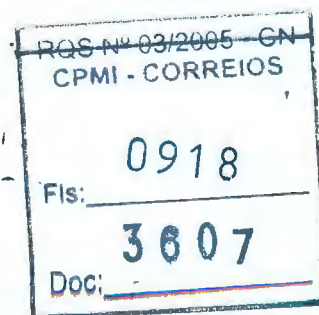
- 6.1.1 Balanço de 30 de Setembro de 1998;
- 6.1.2 Cálculo Índice de Liquidez Geral referente balanço 30/09/1998;
- 6.1.3 Balanço de 30 de Junho de 1999;
- 6.1.4 Cálculo Índice de Liquidez Geral referente balanço 30/06/1999;
- 6.1.5 Certidão negativa de falência ou concordata.

**6.2 Siemens AG**

- 6.2.1 Balanço de 30 de Setembro de 1998;
- 6.2.1 Cálculo Índice de Liquidez Geral referente balanço 30/09/1998;
- 6.2.3 Certidão negativa de falência ou concordata.

**6.3 Siemens ElectroCom BmGH**

- 6.3.1 Balanço de 30 de Setembro de 1998;
- 6.3.2 Cálculo do Índice de Liquidez referente ao Balanço de 30/09/1999;
- 6.3.3 Certidão negativa de falência ou concordata.





ECT  
1926  
CEL-AC

25.º TABELIAO DE NOTAS

**Eduardo Julio da Silva**  
CRC SP 186.686/O-0 - CPF 113.870.488-13  
Telefone: 3908-2806 coml.

25.9.1990  
MARIA A. DE A.  
Rua Afonso Sardinha  
MILAN S.P.  
A presente  
extraída nestas  
com o original.  
14 OUT 1990  
Em test.  
ANDRÉ LUIZ  
NELSON DO  
Escritor

03/2005 CN  
CORREIOS  
0919  
3607

Sede Central: São Paulo, Av. Mutinga, 3800 - Tel (011) 3908-2211, Tx (11) 81006/81008 - Fax (011) 3908-263



# TERMO DE ABERTURA



Contém este livro 318 ( trezentos e dezoito )  
folhas já escrituradas, numeradas mecanicamente de 4501 a numero 4818  
e servirá de livro

DIARIO GERAL

numero de ordem 349 ( trezentos e quarenta e nove ) da firma  
SIEMENS LTDA.

Estabelecida á Av. Mutinga, 3800 - Pirituba

na cidade de São Paulo - SP

registrada na Junta Comercial do Estado de

em sessão de 21 de Março de 1974

inscrita no CGC(MF)

44,013,159/0001-16

São Paulo sob n

532,947

São Paulo - SP

01/dezembro/1998

SIEMENS LTDA.

EDUARDO JULIO DA SILVA  
CT CRC ISP185646-0-0 CPF 113.870.433-13  
Rua Francisco Pizarro, 407  
Pque. Boturussu - São Paulo SP  
Fone: 836.2806 Com.

Dorival dos Santos  
RG 6,172,462  
CPF 839.598.078-72

JUCESP  
TERMO DE AUTENTICAÇÃO

Declaro exatos os termos de  
abertura e encerramento

deste

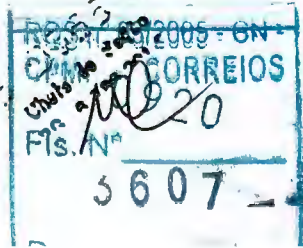
LIVRO

por mim autenticados e  
registrado sob n.º

212040

11 DEZ 1998

25.ª TABELA DE NOTAS  
MARTA A. DE ALMEIDA MICANI - TABELA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
AUTENTICAÇÃO  
A presente cópia reproduzida  
extraída nestas notas com o original do qual dou  
fidelidade





# TERMO DE ENCERRAMENTO



Contém este livro 318 ( trezentos e dezoito  
folhas já escrituradas, numeradas mecanicamente de 4501 a numero 4818  
e serviu de livro

DIARIO GERAL

numero de ordem 349 ( trezentos e quarenta e nove ) da firma

SIEMENS LTDA.

Estabelecida á Av. Mutinga, 3800 - Pirituba

na cidade de São Paulo - SP

inscrita no CGC(MF) 44,013,159/0001-16

registrada na Junta Comercial do Estado de

São Paulo sob n 532,947

em sessão de 21 de Março de 1974

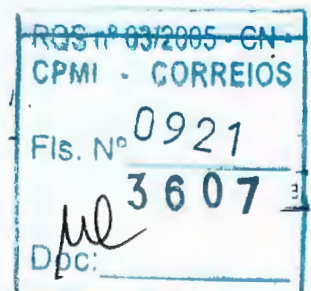
São Paulo - SP

01/dezembro/1998

SIEMENS LTDA.

EDUARDO JULIO DA SILVA  
CT CRC ISF186686/O-9 CPF 113.370.433-13  
Rua Francisco Pizarro, 407  
Pqne. Botafumeiro - São Paulo SP  
Fone: 836.2096 Coinl.

Dorival dos Santos  
RG 6,172,462  
CPF 839.598.078-72





BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1998

CIRCULANTE

DISPONIBILIDADES	6.427.879,03
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	62.913.750,73
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	284.204.451,71
EMPRESAS CONTROLADAS E RELACIONADAS	63.346.160,77
ESTOQUES	205.272.061,42
ADIANTAMENTOS E SINAIS PAGOS	59.062.937,78
OUTRAS CONTAS A RECEBER	56.743.651,39
	<hr/> 737.970.892,83

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	158.492.467,72
EMPRESAS CONTROLADAS E RELACIONADAS	53.986.804,20
ADIANTAMENTOS E OUTROS	10.125.950,46
IMÓVEIS A COMERCIALIZAR	7.341.244,54
IMPOSTO DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	61.573.238,00
	<hr/> 291.519.704,92

PERMANENTE

INVESTIMENTOS	159.581.368,03
IMOBILIZADO	201.157.217,95
	<hr/> 360.738.585,98

TOTAL

1.390.229.183,73

CIRCULANTE

FORNECEDORES	82.665.329,30
EMPRESTIMOS	81.388.114,11
SALÁRIOS, ORDENADOS E COMISSÕES A PAGAR	74.499.730,96
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	26.632.822,52
EMPRESAS CONTROLADORAS E RELACIONADAS	130.808.280,44
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	39.101.921,17
CONTAS A PAGAR	111.816.375,02
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	55.515.247,89
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.637.496,60
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	983.984,32
	<hr/> 606.049.302,33

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

FORNECEDORES	484.865,75
EMPRESTIMOS	206.629.011,51
EMPRESAS CONTROLADORAS E RELACIONADAS	11.475.986,69
CONTAS A PAGAR	19.907.318,25
PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA	25.902.445,32
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	57.846.613,19
IMPOSTO DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	11.720.061,00
	<hr/> 333.966.301,71

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL REALIZADO	395.957.792,00
RESERVAS DE CAPITAL	8.314.360,42
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	17.726.246,96
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	28.215.180,31
	<hr/> 450.213.579,69

TOTAL DO PASSIVO

1.390.229.183,73

EDUARDO JULIO DA SILVA  
CT CRC 1SP186686/O-0 - CPF 113.870.488-13  
Rua Francisco Pizarro, 407  
Pque. Boturussu - São Paulo - SP  
Fone: 3908.2806 - Coml.

BERND KERNER  
VICE-PRESIDENTE



Doc. 00920-01-01  
Fis. 022  
HERMANN WEINMANN WEVER  
DIRETOR PRESIDENTE



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - PERÍODO DE OUTUBRO A SETEMBRO DE 1998

RECEITA OPERACIONAL BRUTA:

VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS  
COMISSÕES

1.647.362.811,31

19.980.633,08

1.667.343.444,39

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA:

IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS  
DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS

(181.391.862,25)

(52.916.872,72)

(234.308.734,97)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

1.433.034.709,42

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

(962.428.803,74)

LUCRO BRUTO

470.605.905,68

DESPESAS - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS:

VENDAS  
ADMINISTRATIVAS E GERAIS  
FINANCEIRAS

(56.494.019,52)

(350.759.641,42)

(42.012.058,93)

(449.265.719,87)

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

15.824.848,97

LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL

37.165.034,78

RESULTADO NAS OPERACIONAIS

24.107.628,41

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO IMP. DE RENDA E CONTRIB. SOCIAL

61.272.663,19

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

259.101,10

LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO

61.531.764,29



FIS. Nº 3657  
CpM 09223  
RSC 092200 CN  
HERMANN HEINEMANN WEVER  
DIRETOR PRESIDENTE

*[Handwritten signature]*

EDUARDO JULIO DA SILVA

CT CRC 1SP186686/0-0 - CPF 113.870.488-13

Rua Francisco Pizarro, 407

Pque. Boturussu - São Paulo - SP

Fone: 3908.2806 - Coml.

BERND KERNER  
VICE-PRESIDENTE

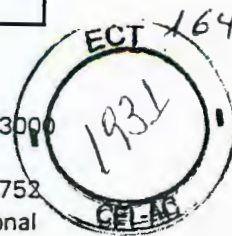




Office address  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 São Paulo, SP  
Brasil

Mail address  
PO Box 2467  
01060-970 São Paulo, SP  
Brasil

Telephone  
55 (11) 3067-3000  
Fax-National  
55 (11) 280-3752  
Fax-International  
55 (11) 883-2916




## Parecer dos auditores independentes

À  
Diretoria e quotistas da  
Siemens Ltda.  
São Paulo - SP

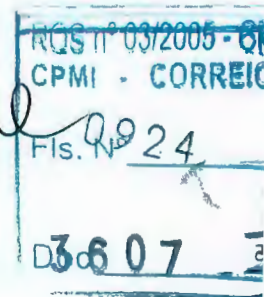
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Siemens Ltda. levantados em 30 de setembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siemens Ltda. em 30 de setembro de 1998 e 1997, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.
4. A Empresa compensou no exercício social findo em 30 de setembro de 1997, créditos da quotista Siemens AG, conforme faculta a legislação do imposto de renda, diretamente contra prejuízos acumulados.

30 de outubro de 1998

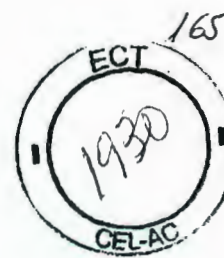
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

Member Firm of  
KPMG International







Siemens Ltda.

## Balancos patrimoniais

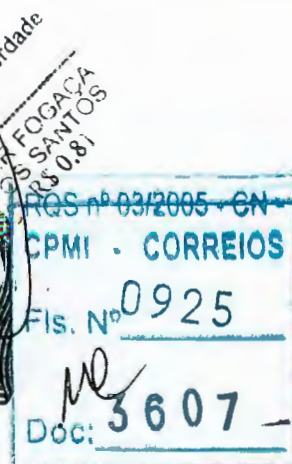
em 30 de setembro de 1998 e 1997

(Em milhares de reais)

Ativo	1998	1997	Passivo	1998	1997
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	6.428	1.281	Fornecedores	82.665	15.277
Aplicações financeiras	62.914	443	Empréstimos	81.388	43.201
Contas a receber de clientes	284.204	161.886	Salários, ordenados e comissões a pagar	74.500	35.117
Estoques	205.272	69.289	Impostos e contribuições a recolher	26.633	8.094
Empresas controladora e relacionadas	63.346	31.815	Empresas controladora e relacionadas	130.808	129.515
Adiantamentos e sinais pagos	59.063	16.584	Adiantamentos de clientes	39.102	22.768
Outras contas a receber	56.744	19.067	Contas a pagar	111.816	28.753
			Provisão para contingências	55.515	36.312
			Provisão para imposto de renda e contribuição social	3.622	-
	<u>737.971</u>	<u>300.365</u>		<u>606.049</u>	<u>319.037</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Exigível a longo prazo</b>		
Contas a receber de clientes	158.492	19.781	Empréstimos	206.629	43.856
Adiantamentos e outros	17.468	17.836	Empresas controladora e relacionadas	11.476	3.255
Empresas controladora e relacionadas	53.987	57.640	Contas a pagar	20.392	124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.573	44.985	Provisão para contingências	57.847	29.869
	<u>291.520</u>	<u>140.242</u>	Plano de suplementação de aposentadoria - Previ-Siemens	25.902	21.181
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.720	11.800
<b>Permanente</b>				<u>333.966</u>	<u>110.085</u>
Investimentos	159.581	310.370	<b>Patrimônio líquido</b>		
Imobilizado	201.157	131.556	Capital social	395.958	395.958
	<u>360.738</u>	<u>441.926</u>	Reservas de capital	8.314	-
			Reservas de reavaliação	17.726	21.850
			Lucros acumulados	28.216	35.603
				<u>450.214</u>	<u>453.411</u>
	<u>1.390.229</u>	<u>882.533</u>		<u>1.390.229</u>	<u>882.533</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

25.ª TABELA DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELA  
Rua Afonso Sudinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
A presente cópia registográfica  
extraída nestas notas contém  
com o original, do que dou fé.  
14 OUT 1999





Siemens Ltda.



## Demonstrações de resultados

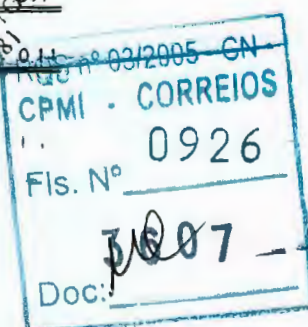
Exercícios findos em 30 de setembro de 1998 e 1997

(Em milhares de reais)

	1998	1997
<b>Receita operacional bruta</b>		
Venda de produtos e serviços	1.647.363	606.313
Comissões	19.981	17.784
	<u>1.667.344</u>	<u>624.097</u>
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>		
Impostos incidentes sobre vendas	(181.392)	(90.547)
Devoluções e abatimentos	(52.917)	(23.800)
	<u>(234.309)</u>	<u>(114.347)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>1.433.035</u>	<u>509.750</u>
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	<u>(962.429)</u>	<u>(378.127)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>470.606</u>	<u>131.623</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Vendas	(56.494)	(38.455)
Administrativas e gerais	(350.760)	(158.697)
Financeiras - Deduzidos R\$ 43.344 (R\$ 24.489 em 1997) de receitas	(42.012)	(7.506)
	<u>(449.266)</u>	<u>(204.658)</u>
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	<u>15.825</u>	<u>42.716</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<u>37.165</u>	<u>(30.319)</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>24.108</u>	<u>54.231</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<u>61.273</u>	<u>23.912</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>259</u>	<u>33.185</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>61.592</u>	<u>57.097</u>
<b>Lucro líquido por quota do capital no fim do exercício</b>	<u>0,14</u>	<u>0,11</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

25.9 TABELÃO DE NOTAS  
 MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELA  
 Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
 M. A. AUTENTICAÇÃO  
 A presente cópia reprográfica  
 extraída destas notas confere  
 com o original, do que dou fé.  
 14 OUT 1999





Siemens Ltda.



## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de setembro de 1998 e 1997

(Em milhares de reais)

	Capital realizado					
	Capital social	Correção monetária do capital	Reserva de capital	Reservas de reavaliação	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de outubro de 1996	380.000	15.958	-	24.654	(44.143)	376.469
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 21)	-	-	-	-	(18.858)	(18.858)
Aumento de capital, conforme AGO de 16 de janeiro de 1997, mediante incorporação de reserva	15.958	(15.958)	-	-	-	-
Compensação de prejuízos acumulados com créditos da Siemens AG	-	-	-	-	35.467	35.467
Reavaliação de ativos próprios	-	-	-	3.236	-	3.236
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(6.040)	6.040	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	57.097	57.097
Saldos em 30 de setembro de 1997	395.958	-	-	21.850	35.603	453.411
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(4.124)	4.124	-
Reserva de subvenção - incentivos fiscais do ICMS	-	-	8.314	-	-	8.314
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	61.532	61.532
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(54.980)	(54.980)
Juros sobre o capital próprio Lei nº 9249/95	-	-	-	-	(18.063)	(18.063)
Saldos em 30 de setembro de 1998	395.958	-	-	17.726	28.216	450.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

25.9 TABELIAC DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELIA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Jd. S. Paulo  
A U T E N T I C A  
A presente cópia reprográfica  
extraída destas notas confere  
com o original, do que dou fe.  
14 OUT 1999  
SELO DE AUTENTICIDADE  
71676

ROS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fis. Nº 0927  
3607  
Doc: ml



Siemens Ltda.



## Demonstrações das origens e aplicações de recursos

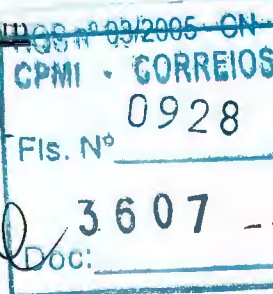
Exercícios findos em 30 de setembro de 1998 e 1997

(Em milhares de reais)

	1998	1997
<b>Origens de recursos</b>		
Operações		
Lucro líquido do exercício	61.532	57.097
Despesas (receitas) que não representam movimento do capital circulante		
Depreciações	38.874	29.922
Resultado da equivalência patrimonial	(15.825)	(107.915)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.087	(33.185)
Provisão para contingências	11.613	49.379
Provisão para contingências (circulante)	(2.252)	(17.687)
Valor residual do ativo permanente vendido/baixado	7.029	22.996
Resultado na venda de participação na Ficap S.A.	26.501	-
Recursos originados das operações	128.559	1.107
De quotistas		
Compensação de prejuízos acumulados com créditos da Siemens AG	-	35.467
De terceiros/outros		
Incentivos fiscais lançados em reservas	8.314	-
Aumento do exigível a longo prazo	37.630	20.336
Diminuição do realizável a longo prazo	7.526	-
Capital circulante líquido incorporado das controladas Equitel S.A. e Maxitec S.A.	206.291	-
	259.761	20.336
	388.320	56.910
<b>Recursos aplicados nas operações</b>		
Investimentos	107.119	6.819
Imobilizado	57.564	21.177
Aumento do realizável a longo prazo	-	85.432
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	1.893
Distribuição de lucros	54.980	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.294/95	18.063	-
	237.726	115.321
<b>Aumento (diminuição) do capital circulante líquido</b>	150.594	(58.411)
<b>Variações no capital circulante líquido</b>		
Início do período		
Ativo circulante	300.365	375.295
Passivo circulante	319.037	335.556
	18.672	39.739
Final do período		
Ativo circulante	737.971	300.365
Passivo circulante	686.049	319.037
	131.922	18.672
<b>Variação do capital circulante líquido</b>	150.594	(58.411)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

25.0 TABELA DE NOTAS  
MÁRIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
A presente cópia reprográfica  
extraída destas notas confere  
com o original, do que dou fé.  
14 OUT 1999







Siemens Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 1998 e 1997

(Em milhares de reais)

### 1 Operações

As atividades da Empresa compreendem, principalmente, a produção e comercialização no País e no exterior de material de geração, transformação, distribuição e controle de energia equipamentos de telecomunicações, inclusive sua locação a terceiros e equipamentos eletromédicos.

### 2 Aspectos societários

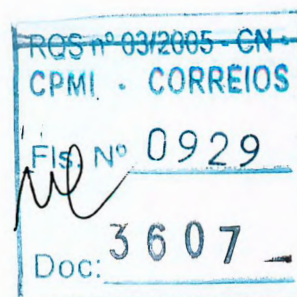
Por meio das Assembléias Gerais Extraordinárias de 30 de janeiro de 1998 e de 15 de abril de 1998, foram aprovadas as incorporações das controladas Equitel S.A. Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações e Maxitec S.A. com base nos patrimônios líquidos contábeis de 31 de dezembro de 1997 e 31 de março de 1998, respectivamente. Os elementos patrimoniais incorporados foram os seguintes:

23. TABELÃO DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELA  
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lado - S. Paulo  
A presente cópia (reprodutível)  
extraída destas notas confere  
com o original, do que dou fé.

SELO DE AUTENTICIDADE  
SERV. DE REG. E T. DO C. P.  
BRASIL - 1999  
371666

Valido somente com o selo  
de autenticidade

da verdade  
R. FOGAÇA  
SANTOS  
RJ 0.81





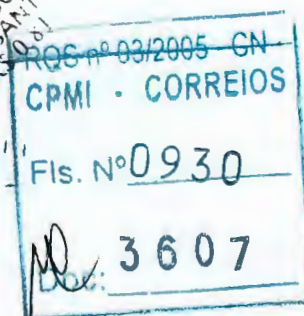


Siemens Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Equitel S.A. 31/12/97	Maxitec S.A. 31/03/98
<b>Ativo:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Disponibilidades	3.417	45
Aplicações financeiras	3.033	-
Contas a receber de clientes	102.523	436
Estoques	550.206	251
Empresas controladora e relacionadas	30.261	87.955
Outras contas a receber	<u>55.679</u>	<u>187</u>
	<u>745.119</u>	<u>88.874</u>
<b>Realizável a longo prazo:</b>		
Contas a receber de clientes	118.973	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.559	-
Empresas controladas e relacionadas	16.570	-
Outras contas a receber	<u>3.019</u>	<u>770</u>
	<u>159.121</u>	<u>770</u>
<b>Permanente:</b>		
Investimentos	31.378	62.513
Imobilizado	<u>19.465</u>	<u>156</u>
	<u>50.843</u>	<u>62.669</u>
	<u>1.055.083</u>	<u>152.313</u>





Siemens Ltda.

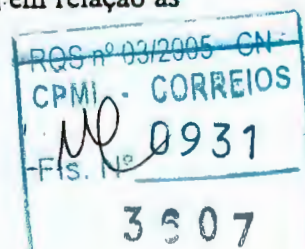


## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Equitel S.A. 31/12/97	Maxitec S.A. - 31/03/98
Passivo:		
Circulante:		
Fornecedores	37.811	-
Financiamentos	49.090	-
Empresa controladora, coligada e relacionada	53.526	-
Salários e comissões a pagar	20.550	-
Impostos e contribuições a recolher	13.213	309
Adiantamentos de clientes	318.138	104
Contas a pagar	98.589	-
Imposto de renda e contribuição social	18.195	-
Provisão para contingências	<u>16.667</u>	<u>1.510</u>
	<u>625.779</u>	<u>1.923</u>
Exigível a longo prazo:		
Fornecedores	3.558	-
Financiamentos	130.791	-
Empresa controladora, coligada e relacionada	36.953	2.320
Provisão para contingências	29.904	-
Impostos e contribuições	-	1.075
Contas a pagar	453	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.804</u>	-
	<u>204.463</u>	<u>3.395</u>
	<u>830.242</u>	<u>5.318</u>
Patrimônio líquido contábil incorporado	<u>224.841</u>	<u>146.995</u>

Em decorrência destas incorporações, as operações de equipamentos de telecomunicações a partir de 1º de janeiro de 1998 encontram-se refletidas nas demonstrações de resultados da Empresa, assim como, os ativos incorporados também estão refletidos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 1998. Consequentemente, estes fatos devem ser levados em consideração na análise comparativa das demonstrações financeiras de 30 de setembro de 1998 em relação às de 1997.







(Em milhares de reais)

Os resultados dos contratos a longo prazo foram apurados na data do balanço, conforme o desenvolvimento de cada contrato específico, calculados com base no progresso físico, considerando a relação existente entre os custos incorridos e os custos totais orçados reajustados. Este critério está também em conformidade com a legislação de imposto de renda.

ção ou produção, que não supera o valor

prazo foram aprovados na data do balanço específico, calculados com base no preçõ entre os custos incorridos e os custos em conformidade com a legislação

25.2.1999

MARIA A. DE ALMEIDA SANTOS - S. Paulo

Rua Afonso S. 11 - A - presente nos autos grafica

com o original de 14 OUT 1999

SELO DE AUTENTICIDADE

BR 371656

11

081  
RGS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0932  
Fis. Nº \_\_\_\_\_  
3607 - a  
Doc: \_\_\_\_\_



Siemens Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### f. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos recebidos de clientes por conta dos contratos em andamento, foram classificados como uma redução dos custos acumulados das respectivas instalações em andamento, no grupo dos estoques. As parcelas remanescentes dos adiantamentos a serem aplicadas nas instalações, foram mantidas no passivo circulante.

### g. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para desvalorização.

### h. Imobilizado

Demonstrado ao custo, corrigido até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear com base no prazo estimado de vida útil dos bens.

### i. Provisão para contingências

Constituída para fazer face a perdas esperadas com processos fiscais e trabalhistas em andamento com base em opinião dos assessores jurídicos da Empresa.

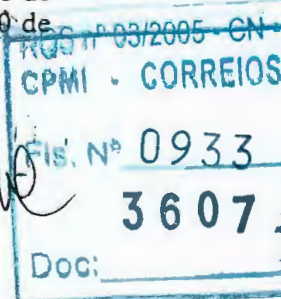
### j. Reservas de reavaliação

Decorrentes de ativos próprios e de controladas e coligadas, estão sendo realizadas com base na depreciação dos bens que as originaram.

### l. Plano de suplementação de aposentadoria

A suplementação de aposentadoria dos funcionários está a cargo da Previ-Siemens Sociedade de Previdência Privada, da qual a Empresa é patrocinadora responsável pelas contribuições proporcionais e de eventuais insuficiências técnicas (reservas a amortizar), de acordo com cálculos atuariais atualizados anualmente.

A Empresa, até o exercício de 1996, adotou o regime de caixa no reconhecimento desse passivo atuarial com a Previ-Siemens. No exercício de 1997 foi registrado como ajuste de exercícios anteriores o valor de R\$ 18.858 correspondente a esse passivo atuarial em 30 de setembro de 1996.





Siemens Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As contribuições efetuadas pela Empresa, no exercício de 1998, atingiram o montante de R\$ 7.588 (R\$ 4.711 em 1997).

### m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi calculado pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada pela alíquota de 8% sobre o lucro contábil ajustado.

As parcelas registradas no realizável e exigível a longo prazo correspondem ao diferimento tributário das inclusões e exclusões temporárias ao lucro real, e ao reconhecimento de créditos sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos pela expectativa de sua realização.

O efeito líquido no resultado do exercício, decorrente da adoção dessa prática, foi de R\$ 1.087 de despesa (R\$ 33.185 de receita em 1997).

## 4 Contas a receber de clientes

	1998	1997
Duplicatas a receber	436.804	167.454
Parcelas a faturar de contratos a longo prazo	<u>55.861</u>	<u>42.132</u>
	492.665	209.586
Saques descontados	(24.561)	(15.309)
Operações de vendedor vinculadas	(4.651)	(8.099)
Provisão para devedores duvidosos	<u>(20.457)</u>	<u>(4.511)</u>
	442.696	181.667
Parcela registrada no realizável a longo prazo	<u>(58.492)</u>	<u>(19.781)</u>
	384.204	161.886



Handwritten signatures and scribbles at the bottom left of the page.



Siemens Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

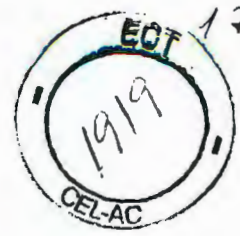
### 5 Estoques

	1998	1997
Produtos acabados	93.428	26.217
Instalações e serviços em andamento	334.894	47.720
Produtos em elaboração	24.775	20.642
Matérias-primas e materiais auxiliares	65.116	11.067
Importações em andamento	<u>21.953</u>	<u>11.363</u>
	540.166	117.009
Adiantamentos de clientes	<u>(334.894)</u>	<u>(47.720)</u>
	<u>205.272</u>	<u>69.289</u>

25.2 TABELA DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI - TABELA  
Rua Afonso Sardinha, 240 - Lapa - S. Paulo  
M A AUTENTICACAO  
extraída nestas notas confere  
com o original, do que dou fé.  
Selo de Autenticidade  
S. Paulo, 15 de Maio de 1999  
RGS 71687

RGS nº 03/2005 CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls. Nº 0935  
Doc: 3607





Siemens Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### Empresas controladora e relacionadas

	1998	1997
<b>Ativo circulante:</b>		
Duplicatas a receber:		
Siemens - Exterior	7.605	6.402
Maxitec S.A.	-	2.320
Outras	<u>2.872</u>	<u>3.276</u>
	<u>10.477</u>	<u>11.998</u>
<b>Adiantamentos:</b>		
Siemens - Exterior	<u>15.583</u>	-
<b>Empréstimos no País:</b>		
Schrack Eletrônica Ltda.	9.156	5.078
Icotron Ltda.	3.704	-
Equitel Norte S.A.	721	-
Siemens Automotive Ltda.	5.187	-
DFV Telecomunicações S.A.	<u>9.740</u>	-
	<u>28.508</u>	<u>5.078</u>
<b>Contas correntes:</b>		
Siemens - Exterior	4.657	9.624
Outras	<u>4.121</u>	<u>5.115</u>
	<u>8.778</u>	<u>14.739</u>
<b>Realizável a longo prazo:</b>		
Contas a receber:		
Computer Equipamentos Eletrônicos Ltda.	<u>53.987</u>	<u>57.640</u>
	<u>53.987</u>	<u>57.640</u>

As duplicatas a receber decorrem de operações mercantis.



*[Handwritten signature]*



Siemens Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são corrigidos pela variação do CDI ajustados por 85% da taxa ANBID.

As contas a receber da C.E.E. correspondem a valores a receber decorrentes da venda de participação e cessão de créditos na Equitel S.A. Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações.

	1998	1997
Passivo circulante:		
Fornecimentos:		
Siemens - Exterior	22.316	11.011
Outras	<u>2.057</u>	<u>1.679</u>
	<u>24.373</u>	<u>12.690</u>
Adiantamentos:		
Siemens - Exterior	<u>30.521</u>	<u>40.534</u>
Empréstimos no País:		
Siemens Engenharia e Service Ltda.	12.958	-
Equitel S.A.	-	16.570
Osram Ltda.	18.626	11.385
Icotron Ltda.	-	8.416
Maxitec S.A.	-	3.316
Coelma S.A.	11.224	7.295
Outras	<u>8.651</u>	<u>7.953</u>
	<u>51.459</u>	<u>54.935</u>
Empréstimos do exterior:		
Siemens AG	<u>24.955</u>	<u>21.356</u>
	<u>170.808</u>	<u>129.515</u>
Exigível a longo prazo:		
Fornecimentos:		
Siemens - Exterior	5.492	-
	<u>5.984</u>	<u>3.255</u>
Empréstimo no exterior:		
Siemens AG	<u>11.476</u>	<u>3.255</u>

259 TABELAO DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA LUIZANI - TABELLA  
Rua Afonso Sardinha 290 - Joo - S. Paulo  
O M AUTENTICADO  
A presente copia reprografa  
extraída nestas notas com re  
com o original do que dou fe.



ROS nº 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fis. Nº  
Doc: 3607

16





Siemens Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os fornecimentos decorrem de operações mercantis.

Os adiantamentos correspondem a adiantamentos recebidos em moeda estrangeira, por conta de futuros fornecimentos de bens e serviços.

Os empréstimos no País são corrigidos pela variação do CDI ajustados por 85% da taxa ANBID.

Os empréstimos no exterior equivalem a US\$ 22.923 mil, vencendo juros mensais baseados pela LIBOR mais 2%, mais variação cambial.

### 7 Investimentos

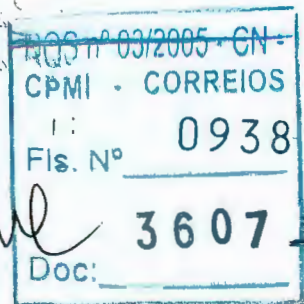
	1998	1997
Participações em empresas controladas e coligadas	148.545	309.763
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	10.000	-
Incentivos fiscais e outros	2.595	1.970
Provisão para desvalorização	(1.559)	(1.363)
	<u>159.581</u>	<u>310.370</u>

#### Participações em empresas controladas e coligadas

Detalhes	Equitel Norte S.A.	DFV Telecomunicações S.A.	Icotron Ltda.	Coelma S.A.	SES Ltda.	Siemens Automotiva Ltda.	Equitel S.A.	Maxitex S.A. (1)	Ficap S.A. (2)	Total
Capital integralizado	14.874	14.553	23.409	6.739	65.847	8.050	-	-	-	-
Ações/quotas possuídas (mil)	14.874	1.700	23.409	6.405	6.847	8.050	-	-	-	-
% de participação	100%	99%	100%	95%	100%	100%	-	-	-	-
Patrimônio líquido	19.017	18.556	32.897	21.085	68.147	24.000	-	-	-	148.545
Equivalência patrimonial	19.017	8.351	32.897	20.850	66.745	2.100	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	509	6.091	2.339	-	-	(7.900)	3.351	4.399	(586)	15.825

- (1) O resultado da equivalência foi apurado até a data da incorporação destes investimentos, pelo seu valor patrimonial contábil.  
(2) O resultado da equivalência foi apurado até a data da aquisição desse investimento.

*Handwritten signature and date 17*





ECT  
1916  
CEL-AC

(Em milhares de reais)

	<b>Tempo de vida útil (anos)</b>	<b>1998</b>	<b>1997</b>
Edifícios	25	91.378	72.193
Máquinas e equipamentos	10	93.490	105.615
Instalações	10	77.871	51.042
Ferramentas, dispositivos e modelos	5	128.050	52.207
Móveis e utensílios	5 e 10	41.689	31.292
Equipamentos de locação	5	51.962	8.076
Veículos	5	<u>2.923</u>	<u>1.668</u>
		487.363	322.093
Depreciação acumulada		<u>(322.674)</u>	<u>(210.231)</u>
		164.689	111.862
Terrenos		16.929	11.663
Imobilizações em andamento		<u>19.539</u>	<u>8.031</u>
		201.157	131.556

	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Nacionais	18.833	205.562	18.833	25.519
Em moeda estrangeira	3.128	205.562	249.75	54.516
Juros provisionados	19.427		19.427	7.022

0873 nº 03/2005 - CN-  
CPMI - CORREIOS  
0939  
Fls. Nº \_\_\_\_\_  
*ml* 607 -  
Doc: \_\_\_\_\_





Siemens Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os empréstimos nacionais destinam-se a capital de giro, com incidência de juros correspondentes ao CDI mais 0,5% ao mês.

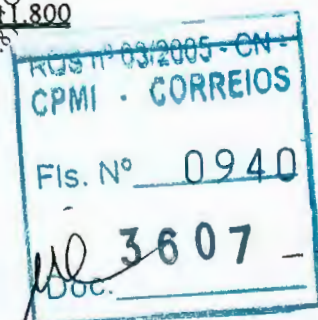
Os empréstimos em moeda estrangeira equivalem a US\$ 218.064 mil com vencimento até outubro de 2005, vencendo juros de 7% a.a. mais variação cambial.

### 10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados pelas alíquotas de 25% e 8%, respectivamente, sobre as diferenças temporárias no cálculo do lucro tributável e prejuízos fiscais acumulados. Os valores resultantes podem ser resumidos como segue:

	1998			
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	1997
Ativo:				
Despesas de inclusão temporária	21.369	6.840	28.209	13.388
Prejuízo fiscal - Exceto plano verão	25.339	-	25.339	23.461
Base negativa contribuição social - Exceto plano verão	-	8.025	8.025	8.136
	<u>46.708</u>	<u>14.865</u>	<u>61.573</u>	<u>44.985</u>
Passivo:				
Lucro diferido de contratos a longo prazo	7.133	-	9.423	8.636
Depreciação acelerada	2.297	-	2.297	3.164
	<u>9.430</u>	<u>-</u>	<u>11.720</u>	<u>11.800</u>

259 181110 DE NOTAS  
MAY A. DE ALMEIDA MILANI - ABELIA  
Rua Anísio Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo  
A presente cópia reprográfica  
extraída destas notas confere  
com o original, do que dou fé.  
14 OUT 1999  
S.P.







Siemens Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 11 Capital social

O capital social está representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

### 12 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

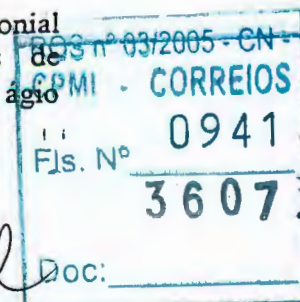
De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a empresa calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 18.063, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido na legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

### 13 Resultado não operacional

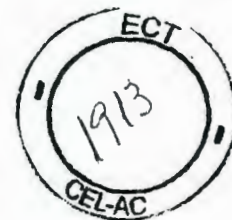
	1998	1997
Resultado da equivalência patrimonial decorrente de:		
Reservas de ágio	-	72.029
Perdas de participação	-	( 6.830)
	-	65.199
Alienação de ativos e outros	24.108	(10.968)
	24.108	54.231

Em 1998, o resultado não operacional decorre principalmente da venda da participação acionária na Ficap S.A.

A Empresa, em 1997, apurou um ganho de R\$ 72.029 no resultado da equivalência patrimonial em seus investimentos nas controladas Equitel S.A. Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações de R\$ 24.416 e na Multec S.A. de R\$ 47.613 decorrente da reserva de ágio na subscrição de capital por terceiros.







Siemens Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 14 Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 1998, a Empresa possuía instrumentos de compromisso de contratação de câmbio com diversos bancos, no valor de US\$ 13.000 (US\$ 196.000 em 1997). O câmbio compromissado possui vencimentos até de 1º de dezembro de 1999, no valor de R\$ 15.803.

### 15 Avais e fianças

A Empresa concedeu avais e fianças a empresas controladas diretas e indiretas, no valor de R\$ 156.750 (R\$ 366.920 em 1997).

### 16 Seguros

A política da Empresa é a de manter cobertura de seguros apenas para os bens do imobilizado e os estoques sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir sinistros, considerando a natureza da sua atividade e a orientação dos seus consultores de seguros.

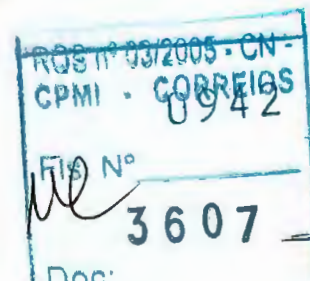
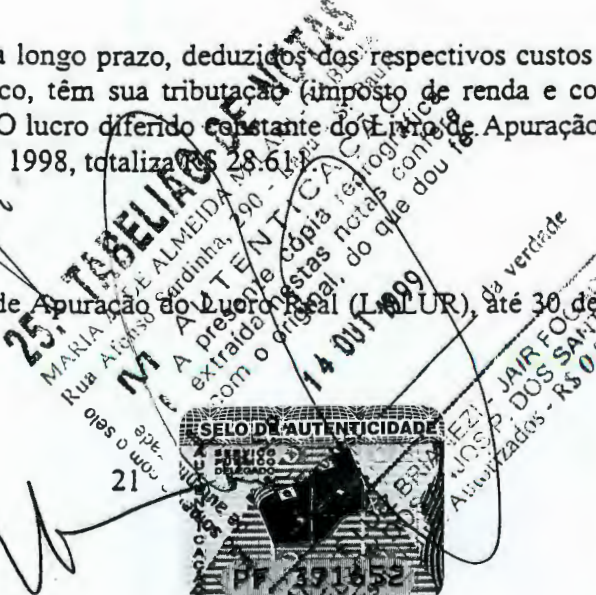
### 17 Lucro diferido e prejuízo fiscal a compensar

#### Lucro diferido

As receitas decorrentes de contratos a longo prazo, deduzidos dos respectivos custos de venda, com pessoa jurídica de direito público, têm sua tributação (imposto de renda e contribuição social) diferida até a sua realização. O lucro diferido constante do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), até 30 de setembro de 1998, totaliza R\$ 28.614.

#### Prejuízo fiscal a compensar

O prejuízo fiscal constante do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), até 30 de setembro de 1998, totaliza R\$ 101.429.





Siemens Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *Contribuição social a compensar*

A base de cálculo negativa da contribuição social, até 30 de setembro de 1998, totaliza R\$ 100.307.

## 18 Bug do milênio

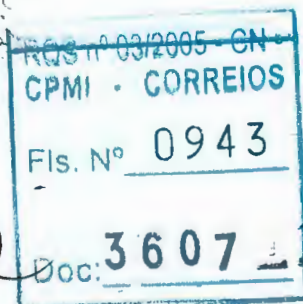
Com a proximidade do ano 2000, surge o risco dos sistemas informatizados gerarem impactos negativos nas operações das empresas. Este risco potencial surge porque muitos destes sistemas utilizam apenas 2 dígitos, ao invés de 4, para identificarem o campo relativo ao ano. Sistemas sensíveis a datas podem reconhecer o ano 2000 como 1900 ou até outro ano, resultando em incorreções quando informações que utilizarem datas do ano 2000 forem processadas. Os efeitos do problema do ano 2000 podem surgir antes, durante ou após o dia 1º de janeiro de 2000. Considerando a complexidade do assunto não é possível assegurar que todos os riscos relacionados ao ano 2000, incluindo-se aqueles relativos aos esforços de clientes, fornecedores ou outros terceiros, estarão totalmente resolvidos.

A Empresa efetuou uma análise dos riscos envolvendo esta questão, tendo por base a elaboração de um inventário de hardware e software que serviu como base para o plano de providências a serem tomadas pela Empresa.

Em decorrência dessa análise, a Empresa desenvolveu um plano corretivo que contempla a substituição/atualização de diversos programas.

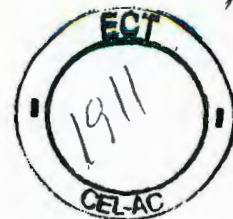
A Empresa espera concluir o plano de substituição ou atualização de seus programas de computador para adequar-se aos efeitos da virada do milênio até 1º de abril de 1999.

25.9 TABELA DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA - TABELA DE NOTAS  
Rua Afonso Sardinha, 290 - S. Paulo  
AUTENTICADO  
A presente cópia (relatório) foi  
elaborada nestas notas  
o original, do que se trata  
OUT 1999





Siemens Ltda.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os custos advindos deste processo estão sendo absorvidos diretamente nas demonstrações de resultados.

\* \* \*

Hermann Heinemann Wever  
Diretor-Presidente

Bernd Kerner  
Diretor Vice-Presidente

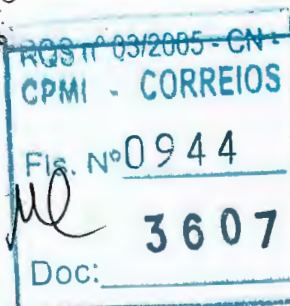
Werner Dittmer  
Diretor Geral

Aluizio Bretas Byrro  
Diretor Geral

Leandro Halfeld Limp  
Diretor Geral

Euclides Valente Soares  
Diretor Geral

Eduardo Júlio da Silva  
Contador CRC ISP 000820



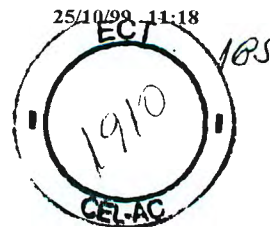


# SIEMENS LTDA.

C.G.C. 44.013.159/0001-16

Demonstração de resultado do exercício  
findo em 30 de setembro de 1998

(Em milhares de reais)



Status: Liberado pela Controladoria

<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	
Venda de produtos e serviços	1.647.363
Comissões	19.981
	<hr/>
	1.667.344
 <b>Deduções da receita operacional bruta:</b>	
Impostos incidentes sobre vendas	(181.392)
Devoluções e abatimentos	(52.917)
	<hr/>
	(234.309)
 <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	 1.433.035
 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	 (962.429)
 <b>RESULTADO BRUTO</b>	 470.606
 <b>Despesas / outras receitas operacionais:</b>	
Vendas	(56.494)
Administrativas e gerais	(350.760)
Financeiras	(42.012)
	<hr/>
	(449.266)
 Resultado do método de equivalência patrimonial	 15.825
 <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	 37.165
 Resultado não operacional	 24.108
 <b>RESULTADO ANTES DA C. SOCIAL E IMP. DE RENDA</b>	 61.273
 Imposto de renda e contribuição social	 259
 <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	 61.532

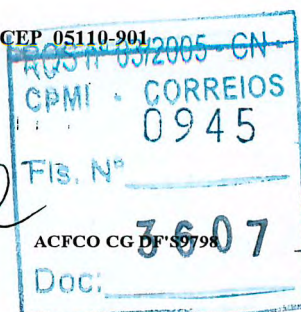
EDUARDO JULIO DA SILVA

CT CRC 1SP 186.686 / O-0 CPF 113.870.488-13

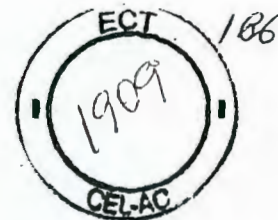
São Paulo - SP - Fone 3908.2806

Central: São Paulo - Av. Mutinga, 3800 - CEP 05110-901

Tel (011) 3908.2211 - Fax (011) 3908.2631







# SIEMENS LTDA.

C.G.C. 44.013.159/0001-16

Análise de balanço

Balanço patrimonial encerrado em 30 de setembro de 1998

( Em milhares de reais )

Status: Liberado pela Controladoria

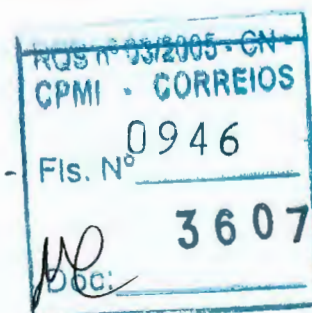
## Liquidez geral

<u>Ativo circulante + realizável a longo prazo</u>	=	<u>1.029.491</u>	=	<b>1,10</b>
<u>Passivo circulante + exigível a longo prazo</u>		<u>940.016</u>		

EDUARDO JULIO DA SILVA

CT CRC 1SP 186.686 / O-0 - CPF 113.870.488-13

São Paulo - SP - Fone 3908.2806





# SIEMENS LTDA.

C.G.C. 44.013.159/0001-16

Balanco patrimonial encerrado em 30 de setembro de 1998

( Em milhares de reais )

25/16 11:18

Status: Liberado pela Controladoria

ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Disponibilidades	6.428	Fornecedores	82.665
Aplicações financeiras	62.914	Empréstimos	81.388
Contas a receber de clientes	284.204	Salários, ordenados e comissões a pagar	74.500
Empresas controladas e relacionadas	63.346	Impostos e contribuições a recolher	26.633
Estoque	205.272	Empresas controladora e relacionadas	130.808
Adiantamentos e sinais pagos	59.063	Adiantamentos de clientes	39.102
Outras contas a receber	56.744	Contas a pagar	111.816
	<u>737.971</u>	Provisão para contingências	55.515
		Provisão p/ imposto de renda e contribuição social	3.622
			<u>606.049</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
Contas a receber de clientes	158.492	Empréstimos	206.629
Empresas controladas e relacionadas	53.987	Empresas controladora e relacionadas	11.476
Adiantamentos e outros	17.468	Contas a pagar	20.392
Imposto de renda e contr.soc. diferido	61.573	Plano de suplementação de aposentadoria	25.902
	<u>291.520</u>	Provisão para contingências	57.847
		Imposto de renda e contr.soc. diferido	11.720
			<u>333.966</u>
<b>PERMANENTE</b>		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Investimentos	159.581	Capital social	395.958
Imobilizado	201.157	Reserva de Capital	8.314
	<u>360.738</u>	Reserva de Reavaliação	17.726
		Lucros (prejuízos) acumulados	28.216
			<u>450.214</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.390.229</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.390.229</b>

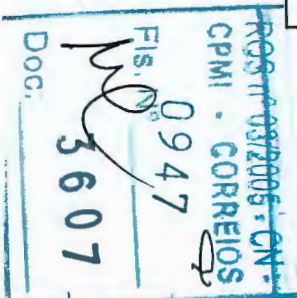
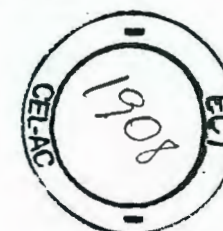
EDUARDO JULIO DA SILVA

CT CRC 1SP 186.686 / O-0 - CPF 113.870.488-13

São Paulo - SP - Fone 3908.2806

Central: São Paulo - Av. Mutinga, 3800 - CEP 05110-901

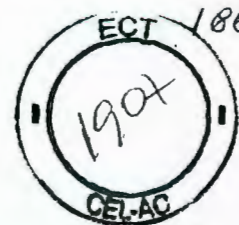
Tel (011) 3908.2211 - Fax (011) 3908.2631





**SIEMENS LTDA.**

C.G.C. 44.013.159/0001-16  
 Demonstração de resultado do exercício  
 findo em 30 de junho de 1999  
 ( Em milhares de reais )



Status: Liberado pela Controladoria

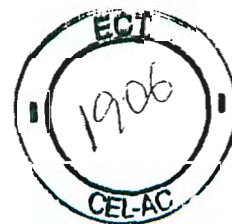
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	
Venda de produtos e serviços	1.269.436
Comissões	10.532
	<b>1.279.968</b>
Deduções da receita operacional bruta:	
Impostos incidentes sobre vendas	(159.903)
Devoluções e abatimentos	(54.012)
	<b>(213.915)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.066.053</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(790.576)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>275.476</b>
Despesas / outras receitas operacionais:	
Vendas	(30.110)
Administrativas e gerais	(256.343)
Financeiras	(26.683)
	<b>(313.135)</b>
Resultado do método de equivalência patrimonial	12.241
Outras receitas operacionais	52.169
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>26.751</b>
Resultado não operacional	(19.863)
<b>RESULTADO ANTES DA C. SOCIAL E IMP. DE RENDA</b>	<b>6.888</b>
Imposto de renda e contribuição social	(8.454)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.566)</b>

EDUARDO JULIO DA SILVA  
 CT CRC 1SP 186.686 / O-0 - CPF 113.870.488-13  
 São Paulo - SP - Fone 3908.2806

Central: São Paulo - Av. Mutinga, 3800 - CEP 05110-901  
 Tel (011) 3908.2211 - Fax (011) 3908.2631







# SIEMENS LTDA.

C.G.C. 44.013.159/0001-16

Análise de balanço

Balanço patrimonial encerrado em 30 de junho de 1999

( Em milhares de reais )

Status: Liberado pela Controladoria

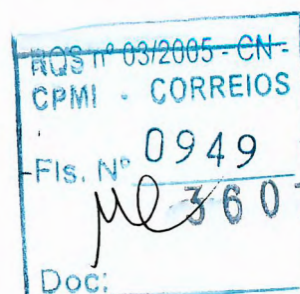
## Liquidez geral

Ativo circulante + realizável a longo prazo	=	1.402.559	=	1,17
Passivo circulante + exigível a longo prazo		1.201.563		

EDUARDO JULIO DA SILVA

CT CRC 1SP 186.686 / O-0 - CPF 113.870.488-13

São Paulo - SP -Fone 3908.2806





# SIEMENS LTDA.

25/1 10:20

C.G.C. 44.013.159/0001-16  
Balanco patrimonial encerrado em 30 de junho de 1999  
( Em milhares de reais )

Status: Liberado pela Controladoria

ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Disponibilidades	8.411	Fornecedores	92.175
Aplicações financeiras	139.277	Empréstimos	84.811
Contas a receber de clientes	401.628	Salários, ordenados e comissões a pagar	62.091
Empresas controladas e relacionadas	143.629	Impostos e contribuições a recolher	25.006
Estoques	215.588	Empresas controladora e relacionadas	180.997
Adiantamentos e sinais pagos	60.183	Adiantamentos de clientes	165.735
Outras contas a receber	87.571	Contas a pagar	128.970
	<u>1.056.287</u>	Faturamentos antecipados	887
		Provisão para contingências	55.664
		Provisão para contribuição social	0
		Provisão para imposto de renda	10.061
			<u>806.397</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
Contas a receber de clientes	217.172	Fornecedores	0
Empresas controladas e relacionadas	53.987	Empréstimos	276.484
Adiantamentos e outros	9.356	Empresas controladora e relacionadas	4.761
Imóveis a comercializar	7.030	Contas a pagar	6.000
Imposto de renda e contr.soc. diferido	58.728	Previ - Siemens	29.552
	<u>346.272</u>	Provisão para contingências	69.550
		Imposto de renda e contr.soc. diferido	8.820
			<u>395.167</u>
<b>PERMANENTE</b>		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Investimentos	106.863	Capital social	395.958
Imobilizado	148.107	Reserva de Capital	15.631
	<u>254.970</u>	Reserva de Reavaliação	8.695
		Reserva de Lucros	28.215
		Dividendos intern. distr.	0
		Resultado acumulado	9.031
		Resultado do exercício	(1.566)
			<u>455.965</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.657.529</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.657.529</b>

EDUARDO JULIO DA SILVA  
CT CRC 1SP 186.686 / O-0 - CPF 113.870.488-13  
São Paulo - SP -Fone 3908.2806

Central: São Paulo - Av. Mutinga, 3800 - CEP 05110-901  
Tel (011) 3908.2211 - Fax (011) 3908.2631



Doc: 3607  
Es. N° 0950  
CPMI - CORREIOS  
RECEBTO 03/2005 - CN -

190





# PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SERVIÇO TÉCNICO DE INFORMAÇÕES CÍVEIS

FOL. 00001

## CERTIDÃO

A MAIOR SEGURANÇA DESTA CERTIDÃO ENCONTRA-SE NA EXIBIÇÃO DO ORIGINAL



CERTIDÃO Nº 4547769

REFERENTE AO PEDIDO 657445

DE 01/12/99

\* PARA MAIOR SEGURANÇA, CONFERIR A SEQUENCIA ALFABETICA DE CADA LETRA DO \*  
\* NOME CERTIFICADO, CONSTANTE DAS DUAS LINHAS SUBSEQUENTES AO REFERIDO \*  
\* NOME. \*

O DIRETOR DO SERVIÇO TÉCNICO DE INFORMAÇÕES CÍVEIS DA  
COMARCA DA CAPITAL - DEPRI 1.3, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

C E R T I F I C A E DA FE QUE, PESQUISANDO OS LI-  
VROS DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÕES DE PEDIDOS DE FALENCIA  
E CONCORDATA, NO PERIODO DE 10 ANOS ANTERIORES A DATA DE  
22/11/99, VERIFICOU CONSTAR EM NOME DE:

SIEMENS LTDA\* \* \* \* \*  
TJFNFOI MUEB\* \* \* \* \*  
UKGOGPU NVFC\* \* \* \* \*  
CGC : 44.013.159/0001-16 CONSTA DO PEDIDO DE CERTIDÃO \* \* \* \*

AS SEGUINTE DISTRIBUIÇÕES:

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\* NÃO HA DISTRIBUIÇÕES PARA O NOME INFORMADO ACIMA \*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

DE ACORDO COM O ITEM 47.3, DO CAPITULO VII DAS NORMAS  
DE SERVIÇO DA CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA:

- ESTA CERTIDÃO SO TERA VALOR NO ORIGINAL E MEDIANTE  
A CHANCELA DO DIRETOR.

CERTIFICA FINALMENTE QUE AS CUSTAS DEVIDAS NO VALOR  
DE R\$ 5,00, FORAM PAGAS NA FORMA DA LEI.

SÃO PAULO, 02 DE DEZEMBRO DE 1999.

*Edna*  
DIRETOR

**TRATAMENTO DE NOTAS**  
M. R. A. DE ALMEIDA MILANI - TABELA  
Rua Augusto Sardinha, 290 - Lapa - S. Paul  
**AUTENTICAÇÃO**  
presente cópia reprográfica  
contate com o original, di  
qu dou fé

NQS nº 03/2005  
CPMI - CORREIOS

09 DEZ 1999

Fis. Nº 951

360

Doc:

ANDRÉ LUIZ BRIANEZI - JAIR FOGAÇA  
NELSON DOS ANJOS P. DOS SANTOS







## 1. Jahresabschlüsse

### Inhaltsübersicht

Otto Scheurmann Bank-Kommanditgesellschaft, Berlin	1847	Volksbank Oelde-Ennigerloh-Neubeckum eG,	
Siemens AG, Berlin und München	1825	Ennigerloh	1844
Sparkasse Rheinberg, Rheinberg/Nordrhein-Westfalen,		Wehrle-Werk Aktiengesellschaft,	
Regierungsbezirk Düsseldorf	1838	Emmendingen	1841

# SIEMENS

**Siemens AG**  
Berlin und München

### Gewinn- und Verlustrechnung 1. Oktober 1997 bis 30. September 1998

der Siemens AG

in Mio. DM

	Anhang	1997/98	1996/97		Anhang	1997/98	1996/97
Umsatzerlöse	1	72 214	67 353	Ertragsteuern auf das Ergebnis der			
Umsatzkosten		- 56 003	- 50 900	gewöhnlichen Geschäftstätigkeit	7	- 133	- 426
<b>Bruttoergebnis vom Umsatz</b>		<b>16 211</b>	<b>16 453</b>	<b>Jahresüberschuß vor außerordentlichem Ergebnis</b>		<b>1 373</b>	<b>1 466</b>
Forschungs- und Entwicklungskosten	2	- 6 971	- 6 573	Außerordentliches Ergebnis (nach Ertragsteuern)	10	- 1 563	
Vertriebskosten		- 9 552	- 8 476	<b>Jahresfehlbetrag/-überschuß</b>		<b>- 190</b>	<b>1 466</b>
Allgemeine Verwaltungskosten		- 1 758	- 1 635	<b>Gewinnverwendung</b>		<b>1997/98</b>	<b>1996/97</b>
Sonstige betriebliche Erträge	3	640	600	Jahresfehlbetrag/-überschuß		- 190	1 466
Sonstige betriebliche Aufwendungen	3	- 451	- 438	Gewinnvortrag aus dem Vorjahr			1
Beteiligungsergebnis	4	2 342	1 455	Einstellungen in Gewinnrücklagen			- 610
Zinsergebnis	5	- 128	187	Entnahmen aus Gewinnrücklagen	16	1 082	
Übriges Finanzergebnis	6	1 173	319	<b>Bilanzgewinn</b>		<b>892</b>	<b>857</b>
<b>Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit</b>		<b>1 506</b>	<b>1 892</b>				

### Bilanz zum 30. September 1998

Siemens AG

in Mio. DM

Aktiva

Passiva

FILE NO 953  
3607-31  
CORREIOS  
03/2005 - CN

10 JUN 99 1844  
1841  
8 863  
2846100



dem ienwertverhältnis gemäß § 6 a EStG mit einem Zinssatz von 6% gebildet.

In den übrigen Rückstellungen bilden wir für alle erkennbaren Risiken aus ungewissen Verbindlichkeiten und für drohende Verluste aus schwebenden Geschäften in angemessenem und ausreichendem Umfang individuelle Vorsorgen.

Verbindlichkeiten werden zum Rückzahlungsbetrag am Bilanzstichtag angesetzt.

#### Erlöse, Kosten und Aufwendungen

Umsatzerlöse werden ausgewiesen, wenn die Lieferungen oder Leistungen ausgeführt sind und der Gefahrenübergang erfolgt ist. Im langfristigen Anlagengeschäft werden Umsätze gebucht, wenn der Vertrag erfüllt ist oder abgrenzbare Teilleistungen bzw. -lieferungen an den Kunden übergeben sind.

Forschungs- und Entwicklungskosten werden in voller Höhe als Aufwand gebucht.

Im außerordentlichen Ergebnis sind die o. g. Aufwendungen für außerordentliche Restrukturierungs- und Stilligungsmaßnahmen ausgewiesen. Diese resultieren aus großen, einmaligen und einzeln definierten Restrukturierungsprojekten. Die Einzelmaßnahmen dieser Projekte konkretisieren sich zum Teil erst im nächsten Geschäftsjahr. Die Projekte unterliegen einem gesonderten, zentral organisierten Projektcontrolling.

#### Latente Steuern

Auf zeitlich befristete Unterschiede zwischen dem Handelsbilanzergebnis und dem steuerlichen Einkommen grenzen wir Latente Steuern nach der Verbindlichkeitsmethode auf der Basis der bei der Auflösung des Bewertungsunterschieds erwarteten Steuerbe- oder entlastung ab. Aktivsalden werden unter den Sonstigen Vermögensgegenständen ausgewiesen, Passivsalden werden in den übrigen Rückstellungen bilanziert.

#### Währungs- und Zinsrisiken

Zur Sicherung des Unternehmens gegen Währungs- und Zinsrisiken werden im wesentlichen Devisentermingeschäfte, Zins- und kombinierte Zins-/Währungsswaps sowie Optionen eingesetzt. Derivative Finanzinstrumente werden nur zu Sicherungszwecken verwendet.

Bilanzpositionen in Fremdwährung werden vollständig gesichert, schwebende Geschäfte und geplante Umsätze innerhalb vorgegebener Risikolimits. Währungsrisiken im Großanlagengeschäft sichern wir wegen ihres langfristigen Risikoprofils einzeln ab.

Derivative Finanzinstrumente werden auch zur Sicherung gegen Zinsänderungsrisiken und zur Steuerung der Zinsbindungsfristen von Geldanlagen und -aufnahmen eingesetzt.

Zur Verbesserung der Periodenvergleichbarkeit werden die Sicherungs- und Grundgeschäfte zu Bewertungseinheiten zusammengefaßt. Monetäre Bilanzpositionen in Fremdwährung werden zum Devisenmittelkurs, die zugehörigen Sicherungsgeschäfte zum Marktwert bilanziert. Im einzelgesicherten Großanlagengeschäft werden die Marktwertänderungen der Grund- und Sicherungsgeschäfte kompensiert.

Derivative Finanzinstrumente, die für geplante Umsätze des nächsten Geschäftsjahrs und für sonstige schwebende Geschäfte abgeschlossen wurden, bewerten wir imparitätisch, d. h. für negative Marktwerte werden Rückstellungen gebildet, positive Marktwerte werden nicht angesetzt.

#### Abschlußgliederung

Einzelne Posten der Gewinn- und Verlustrechnung und der Bilanz haben wir zusammengefaßt. Diese Posten sind im Anhang gesondert ausgewiesen.

Um das Bruttoergebnis vom Umsatz aussagefähiger zu gestalten, werden alle Währungsgewinne und -verluste einschließlich der Ergebnisse aus Währungssicherungsgeschäften, die im Zusammenhang mit umsatzbezogenen Geschäftsaktivitäten stehen, in den Umsatzkosten ausgewiesen. Alle verbleibenden Währungsgewinne und -verluste resultieren aus dem Finanzbereich sowie den korrespondierenden Sicherungsgeschäften. Sie werden dementsprechend im übrigen Finanzergebnis ausgewiesen. Um die Vergleichbarkeit zu wahren, wurden die Vorjahresbeträge angepaßt.

#### Erläuterungen zur Gewinn- und Verlustrechnung

##### 1 Aufgliederung der Umsätze

Die Umsatzerlöse in der folgenden Übersicht umfassen auch Erlöse aus dem Vermietungsgeschäft sowie Lizenzträge.

Nach Bereichen (Mio. DM)

1997/98 1996/97

1619 8158

#### 5 Zinsergebnis

Mio. DM	1997/98	1996/97
Sonstige Zinsen und ähnliche Erträge .....	1 716	1 878
(davon aus Verbundenen Unternehmen)	(488)	(544)
Zinsen und ähnliche Aufwendungen .....	- 982	- 848
davon an Verbundene Unternehmen	(- 719)	(- 588)
Zinsanteil in der Zuführung zu den Pensionsrückstellungen .....	- 862	- 843
	128	187

#### 6 Übriges Finanzergebnis

Mio. DM	1997/98	1996/97
Übrige finanzielle Erträge .....	1 346	526
Übrige finanzielle Aufwendungen .....	- 121	- 196
Ab-/Zuschreibungen auf Ausleihungen und auf Wertpapiere des Umlaufvermögens .....	- 52	- 11
	1 173	319

Unter den übrigen finanziellen Erträgen bzw. Aufwendungen sind Kursgewinne bzw. -verluste aus dem Abgang von Wertpapieren des Umlaufvermögens, Ergebnisse aus Zins- und Wertpapierderivaten sowie Währungsergebnisse aus dem Finanzbereich ausgewiesen.

#### 7 Ertragsteuern

Als Ertragsteuern werden die Körperschaftsteuer, die Gewerbeertragsteuer und ausländische Ertragsteuern ausgewiesen. Außerdem werden in dieser Position Latente Steuern auf zeitliche Ergebnisunterschiede zwischen dem Handelsbilanzergebnis und dem steuerlichen Einkommen erfaßt.

Mio. DM	1997/98	1996/97
Ertragsteueraufwendungen .....	254	780
Latente Steuerabgrenzungen .....	- 121	- 354
Ertragsteueraufwendungen auf das Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit .....	133	426
Ertragsteuerwirkungen auf das außerordentliche Ergebnis .....	- 423	-
	- 290	426

Im Berichtsjahr wurden in der Bilanz aktive Latente Steuern angesetzt, da ein wesentlicher Teil der handelsrechtlich gebotenen Rückstellungen für die außerordentlichen Restrukturierungsmaßnahmen steuerlich noch nicht berücksichtigt werden kann.

#### 8 Sonstige Steuern

Sonstige Steuern sind mit 48 (i. V. 59) Mio. DM in den Funktionskosten enthalten.

#### 9 Einfluß steuerlicher Vorschriften auf den Jahresüberschuß

Der Jahresüberschuß war im Berichtsjahr im wesentlichen als Folge von in früheren Jahren in Anspruch genommenen steuerlichen Vergünstigungen um insgesamt 53 Mio. DM erhöht.

#### 10 Außerordentliches Ergebnis (nach Ertragsteuern)

Mio. DM	1997/98
Außerordentliche Erträge .....	570
Außerordentliche Aufwendungen .....	- 2 556
Außerordentliches Ergebnis vor Ertragsteuern .....	- 1 986
Ertragsteuern auf das außerordentliche Ergebnis .....	423
Außerordentliches Ergebnis nach Ertragsteuern .....	- 1 563





Im Zuge der Neustrukturierung wurde das mit der Siemens AG bestehende Geschäftsführungsverhältnis zum 30. 9. 1998 aufgehoben.

Die Vergleichbarkeit zum Vorjahr ist durch die Umstrukturierungen nur unwesentlich beeinträchtigt.

### Außerordentliche Restrukturierungs- und Stilllegungsmaßnahmen

Zur nachhaltigen Verbesserung der Wettbewerbsfähigkeit und der Ertragskraft ist vom Vorstand ein 10-Punkte-Programm beschlossen worden, mit dem erhebliche Restrukturierungsaktivitäten verbunden sind. Für die im Rahmen dieses 10-Punkte-Programms beschlossenen Maßnahmen wurden im außerordentlichen Ergebnis bilanzielle Vorsorgen von 2 332 Mio. DM mit wesentlicher Auswirkung auf das Gesamtergebnis des abgelaufenen Geschäftsjahrs getroffen. Im wesentlichen handelt es sich um vertragliche Verpflichtungen der Siemens AG gegenüber der Siemens plc., Bracknell, aus der Stilllegung der Fertigungsstätte in North Tyneside, die als verlängerte Werkbank der Siemens AG geführt wurde. Ferner sind im Rahmen der Neustrukturierung des Arbeitsgebiets Information und Kommunikation Vorsorgen für Maßnahmen zur Ausnutzung der Synergiepotentiale gebildet worden. Darüber hinaus fallen im Zusammenhang mit Akquisitionen außerordentliche Integrationsaufwendungen an. Nicht zuletzt die Bereinigung von Geschäftsaktivitäten mit nicht zufriedenstellenden Ergebnissen begründen außerordentliche Restrukturierungs- und Stilllegungsmaßnahmen.

### Bilanzierungs- und Bewertungsgrundsätze

#### Anlagevermögen

Immaterielle Vermögensgegenstände werden, soweit gegen Entgelt erworben, zu Anschaffungskosten aktiviert und planmäßig linear über maximal 5 Jahre oder die längere vertragliche Nutzungsdauer abgeschrieben.

Sachanlagen bewerten wir zu Anschaffungs- oder Herstellungskosten abzüglich planmäßiger Abschreibungen. Der Inhalt der Herstellungskosten ist bei den Vorräten erläutert. Soweit steuerlich möglich, schreiben wir Sachanlagevermögen mit den zulässigen Höchstsätzen degressiv ab. Auf die lineare Abschreibungsmethode gehen wir über, sobald diese zu höheren Abschreibungen führt. Außerplanmäßige Abschreibungen werden vorgenommen, wenn voraussichtlich dauerhafte Wertminderungen vorliegen. Geringwertige Wirtschaftsgüter schreiben wir im Zugangsjahr voll ab.

#### Nutzungsdauer der Sachanlagen

Fabrik- und Geschäftsbauten	20 bis 50 Jahre
Übrige Bauten	5 bis 10 Jahre
Technische Anlagen und Maschinen	5 bis 10 Jahre
Andere Anlagen, Betriebs- und Geschäftsausstattung	überwiegend 5 Jahre
Vermietete Erzeugnisse	überwiegend 3 bis 5 Jahre

Wir haben alle steuerlich wirksamen Sonderabschreibungsmöglichkeiten genutzt. Steuerliche Sonderabschreibungen weisen wir, soweit sie die nach handelsrechtlichen Grundsätzen ermittelten planmäßigen Abschreibungen überschreiten, unter dem Sonderposten mit Rücklageanteil aus.

Finanzanlagen bewerten wir zu Anschaffungskosten. Wir nehmen Abschreibungen auf einen niedrigeren Wert am Bilanzstichtag vor, wenn die Wertminderung als voraussichtlich dauerhaft angesehen wird. Niedrigere Wertansätze, die aufgrund steuerlicher Vorschriften zulässig sind, werden durch die Bildung eines Sonderpostens mit Rücklageanteil realisiert. Unverzinsliche oder unterhalb der marktüblichen Verzinsung liegende Ausleihungen sind auf den Barwert abgezinst.

#### Umlaufvermögen

In den Vorräten haben wir Roh-, Hilfs- und Betriebsstoffe, Handelswaren sowie geleistete Anzahlungen zu Anschaffungskosten oder niedrigeren Tageswerten angesetzt. Erzeugnisse sind zu Herstellungskosten bewertet, die den steuerlichen Bestimmungen entsprechen. Nach denselben Grundsätzen sind die unverrechneten Lieferungen und Leistungen bewertet. Für die Bewertung bestimmter Vorräte wenden wir das Lifo-Verfahren an. Abwertungen werden für Bestandsrisiken, die sich aus der Lagerdauer und geminderter Verwertbarkeit ergeben, sowie im Rahmen der verlustfreien Bewertung im Anlagengeschäft in angemessenem und ausreichendem Umfang vorgenommen.

Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände werden zum Nennbetrag bzw. zu Anschaffungskosten oder niedrigeren Tageswerten angesetzt. Abschreibungen auf Forderungen werden entsprechend der Wahrscheinlichkeit des Ausfalls sowie nach Länderrisiken gebildet. Unverzinsliche oder unterhalb der marktüblichen Verzinsung liegende Forderungen mit Laufzeiten von über einem Jahr sind abgezinst.

Wertpapiere sind mit Anschaffungskosten oder niedrigeren Tageswerten angesetzt. Niedrigere

#### Nach Bereichen (Mio. DM)

	1997/98	1996/97
Anlagenbau und Technische Dienstleistungen (ATD)	7 205	7 159
Produktions- und Logistiksysteme (PLS)	1 117	1 246
Automatisierungs- und Antriebstechnik (A&B)	9 659	8 769
Öffentliche Kommunikationsnetze (ÖN)	10 774	9 816
Private Kommunikationssysteme (PN)	8 471	7 711
Sicherungstechnik (SI)	—	558
Siemens Nixdorf Informationssysteme (SNI)	10 407	10 755
Verkehrstechnik (VT)	3 148	2 622
Automobiltechnik (AT)	2 237	1 703
Medizinische Technik (Med)	4 144	4 343
Halbleiter (HL)	7 714	6 584
Passive Bauelemente und Röhren (PR)	505	454
Elektromechanische Komponenten (EC)	1 033	900
abzüglich interne Umsätze	- 6 971	- 7 692
	<b>72 214</b>	<b>67 353</b>

Die folgende Übersicht enthält die Aufgliederung der Umsatzerlöse nach Sitz der Kunden:

#### Nach Regionen (Mio. DM)

	1997/98	1996/97
Deutschland	34 306	34 810
Europa (ohne Deutschland)	15 779	13 239
Amerika	7 719	5 328
Asien/Pazifik	10 202	9 589
Übrige Länder	4 208	4 387
	<b>72 214</b>	<b>67 353</b>

Die Umsätze mit Kunden in Deutschland werden größtenteils über 39 (i. V. 39) Zweigniederlassungen in allen Bundesländern unter der Firma Siemens Aktiengesellschaft getätigt.

### 2 Forschungs- und Entwicklungskosten

Von den Forschungs- und Entwicklungskosten sind Zuschüsse in Höhe von 139 (i. V. 147) Mio. DM abgesetzt.

### 3 Sonstige betriebliche Erträge und Aufwendungen

Der Saldo aus den im Vorjahr in den Sonstigen betrieblichen Erträgen und Aufwendungen enthaltenen Währungsgewinnen einschließlich Gewinnen aus Währungsderivaten von 63 Mio. DM und den Währungsverlusten einschließlich Verlusten aus Währungsderivaten von -855 Mio. DM wurden in die Umsatzkosten mit 693 Mio. DM und in das übrige Finanzergebnis mit 99 Mio. DM umgestellt.

Durch den Verkauf von Immobilien entstanden Gewinne von 98 (i. V. 29) Mio. DM und Verluste von 5 (i. V. 6) Mio. DM.

Die Sonstigen betrieblichen Erträge enthalten außerdem Gewinne aus der Auflösung von Sonderposten mit Rücklageanteil von 109 (i. V. 38) Mio. DM.

In den Sonstigen betrieblichen Aufwendungen ist des weiteren eine Sonderzuführung zu den Pensionsrückstellungen von 190 (i. V. 173) Mio. DM ausgewiesen.

### 4 Beteiligungsergebnis

Mio. DM	1997/98	1996/97
Erträge aus Beteiligungen	3 562	1 278
(davon aus Verbundenen Unternehmen)	(3 505)	(1 220)
Erträge aus Gewinnabführungsverträgen	630	377
Gewinne aus dem Abgang von Beteiligungen	113	38
Aufwendungen aus Verlustübernahme	- 207	- 91
Verluste aus dem Abgang von Beteiligungen	- 5	- 142

REGISTRIERT  
CPMI - CORREIOS  
FIS. Nº 0955  
3607



Forderungen aus Lieferungen und Leistungen...	8 218	778	8 770	772
Forderungen gegen Verbundene Unternehmen...	9 045	968	9 082	973
Übrige Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände				
Forderungen gegen Beteiligungen .....	2 700	843	2 250	1 109
Sonstige Vermögensgegenstände .....	5 658	2 103	4 633	2 133
	8 358	2 946	6 883	3 242
	25 621	4 682	24 735	4 987

Die Sonstigen Vermögensgegenstände enthalten Anteile an Verbundenen Unternehmen von 479 (i. V. 497) Mio. DM. Hierbei handelt es sich um Anteile an Personengesellschaften, die als Immobiliengesellschaften und Projektfinanzierungsgesellschaften ausschließlich zum Zweck der Geldanlage zeitlich befristet gehalten werden. Außerdem sind 360 (i. V. —) Mio. DM aktive Latente Steuern in den Sonstigen Vermögensgegenständen enthalten.

#### 14 Wertpapiere

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Aktien.....	504	680
Festverzinsliche Wertpapiere.....	17	18
Fondsanteile .....	16 513	12 773
	17 034	13 471

Im Berichtsjahr hat die Siemens AG 2 436 255 Stammaktien (nom. 12 Mio. DM = 0,4% des Grundkapitals) zum Preis von durchschnittlich 106,05 DM je 5-DM-Aktie gekauft, um sie Mitarbeitern zum Erwerb anzubieten. Unter Verwendung des Anfangsbestands von 4 511 Stammaktien zum Nennbetrag von je 5 DM wurden an Mitarbeiter 2 437 355 Aktien (nom. 12 Mio. DM = 0,4% des Grundkapitals) zu einem Vorzugspreis von 72 DM je Aktie veräußert. Am Bilanzstichtag waren noch 3 411 Stammaktien zum Nennbetrag von je 5 DM vorhanden. Dieser Restbestand ist mit 91 DM je Aktie bewertet und hat einen Buchwert in Höhe von 310 Tsd. DM.

In den Fondsanteilen sind 15 816 (i. V. 12 667) Mio. DM enthalten, die von der Siemens Aktiengesellschaft mbH (SKAG), München, verwaltet werden.

Im Berichtsjahr wurden in früheren Geschäftsjahren vorgenommene Abschreibungen von 2,1 Mio. DM aus steuerlichen Gründen nicht wieder zugeschrieben, obwohl die Kurse dieser Papiere 1997/98 gestiegen waren.

#### 15 Gezeichnetes Kapital und Kapitalrücklage

Das Grundkapital beträgt 2 974 Mio. DM und ist in 585 543 800 Stammaktien sowie 9 236 340 Vorzugsaktien mit einem Nennbetrag von je 5 DM eingeteilt. Jede Aktie hat eine Stimme. Die Vorzugsaktien gewähren in den in § 23 der Satzung genannten Fällen in einer von den Vorzugsaktionären gegebenenfalls verlangten zweiten Abstimmung ein sechsfaches Stimmrecht.

Das Grundkapital stieg im Berichtsjahr durch Ausgabe von 2,4 Mio. Stammaktien aus dem Genehmigten Kapital II um 12 Mio. DM. Der Ausgabepreis der neuen Aktien betrug 105,95 DM. Das Aufgeld aus dieser Kapitalerhöhung von 242 Mio. DM wurde in die Kapitalrücklage eingestellt. Die Aktien wurden nach ihrer Ausgabe zurückerworben und an die Mitarbeiter zu einem Vorzugspreis von 72 DM je Aktie veräußert.

Das Grundkapital stieg ferner um 106 Mio. DM durch die Ausgabe von 21 207 860 Stammaktien aus dem Bedingten Kapital aufgrund der bis zum 2. 6. 1998 befristeten Ausübung von Optionsrechten aus der 8% US-\$-Optionsanleihe von 1992/2002 der Siemens Capital Corporation, Wilmington. Der Ausgabepreis der neuen Aktien von 69,30 DM je Aktie enthält ein Aufgeld von insgesamt 1 364 Mio. DM, das der Kapitalrücklage zugeführt wurde.

Außerdem erhöhte sich das Grundkapital um 87 Tsd. DM durch Ausgabe von 17 430 Stammaktien aus dem Bedingten Kapital für die Abfindung ehemaliger Aktionäre der SNI AG. Das Aufgeld von 1,1 Mio. DM wurde ebenfalls in die Kapitalrücklage eingestellt.

Das Genehmigte Kapital der Siemens AG beträgt nominal 626 (i. V. 488) Mio. DM. Die Ermächtigung zur Ausgabe von nominal 400 Mio. DM neuer Aktien mit Bezugsrecht für die Aktionäre (Genehm.

Die übrigen Rückstellungen enthalten Steuerrückstellungen von 1 734 (i. V. 1 642) Mio. DM. Im Vorjahr waren zusätzlich Rückstellungen für Latente Steuern von 184 Mio. DM ausgewiesen. Außerdem umfaßt diese Position im wesentlichen Vorsorgen für Personalaufwendungen, Verpflichtungen aus außerordentlichen Restrukturierungen, Garantieverpflichtungen, Verluste aus schwebenden Geschäften, Dekontamination und Umweltschutz sowie für Verzugsentschädigungen.

#### 19 Finanzschulden

Die Finanzschulden enthalten Verbindlichkeiten gegenüber Kreditinstituten mit 347 (i. V. 310) Mio. DM sowie sonstige Darlehen mit 42 (i. V. 206) Mio. DM.

Die Finanzschulden mit einer Restlaufzeit bis zu einem Jahr betragen 257 (i. V. 608) Mio. DM. 130 (i. V. —) Mio. DM haben eine Restlaufzeit von mehr als 5 Jahren.

#### 20 Andere Verbindlichkeiten

Die Sonstigen Verbindlichkeiten enthalten Steuerschulden von 140 (i. V. 79) Mio. DM. Außerdem sind hier Verbindlichkeiten im Rahmen der sozialen Sicherheit mit 744 (i. V. 732) Mio. DM erfaßt.

	30. 9. 1998	davon Restlaufzeit bis 1 Jahr	1 Jahr bis 5 Jahre	über 5 Jahre	30. 9. 1997	davon Restlaufzeit bis 1 Jahr	1 Jahr bis 5 Jahre	über 5 Jahre
Mio. DM								
Verbindlichkeiten aus Lieferungen und Leistungen .....	4 102	3 949	137	16	3 313	3 109	172	32
Verbindlichkeiten gegenüber Verbundenen Unternehmen .....	15 293	15 014	279	—	10 106	9 606	500	—
Übrige Verbindlichkeiten								
Verbindlichkeiten gegenüber Beteiligungen .....	261	261	—	—	702	702	—	—
Sonstige Verbindlichkeiten.	3 633	3 375	182	76	3 486	3 206	194	86
	3 894	3 636	182	76	4 188	3 908	194	86
	23 289	22 599	598	92	17 607	16 623	866	116

#### Sonstige Angaben

##### 21 Materialaufwand

Mio. DM	1997/98	1996/97
Aufwendungen für Roh-, Hilfs- und Betriebsstoffe und für bezogene Waren	34 750	31 262
Aufwendungen für bezogene Leistungen	15 194	14 335
	49 944	45 597

##### 22 Personalaufwand

Mio. DM	1997/98	1996/97
Löhne und Gehälter .....	14 387	14 551
Soziale Abgaben und Aufwendungen für Unterstützung .....	2 426	2 436
Aufwendungen für Altersversorgung .....	1 601	1 055
	17 514	18 042

Die Aufwendungen für Altersversorgung sind um die Aufzinsung der Pensionsrückstellungen in Höhe von 862 (i. V. 841) Mio. DM erhöht. Dieser Betrag wird als Aufgeld bei Zinsaufwendungen ausgewie-

Doc. 56007  
0956  
CORREC  
03/2005

NOTAS  
REPUBLICA DE AUTENTICAÇÃO  
16 JUN 1999  
194



chen Restrukturierungs- und Stilllegungsmaßnahmen gezeigt. Die außerordentlichen Erträge resultieren aus Gewinnen aus dem Verkauf von Geschäftsaktivitäten und Beteiligungen (Sicherungstechnik GmbH & Co. KG, Unterschleißheim, und SIRONA Dental Systems GmbH & Co. KG, Bensheim). In den außerordentlichen Aufwendungen sind Verluste aus dem Verkauf der i-center Elektrogroßhandel

GmbH & Co. KG, Nürnberg, und 2 332 Mio. DM Aufwendungen aus Restrukturierungs- und Stilllegungsmaßnahmen ausgewiesen.

Die Restrukturierungsmaßnahmen und die Desinvestitionen, die der Bereinigung unseres Unternehmensportfolios dienen, sind Bestandteil des 10-Punkte-Programms der Unternehmensleitung.

### Erläuterungen zur Bilanz

#### 11 Anlagevermögen

Mio. DM	30. 9. 1997	Anschaffungs- bzw. Herstellungskosten Zugänge	Umbuchungen	Abgänge	30. 9. 1998	Kumulierte Abschreibungen	Netto- wert 30. 9. 1998	Netto- wert 30. 9. 1997	Abschreibungen des Geschäftsjahres
<b>Immaterielle Vermögensgegenstände</b>	594	500		28	1 066	343	723	412	149
<b>Sachanlagen</b>									
Grundstücke, grundstücksgleiche Rechte und Bauten einschließlich der Bauten auf fremden Grundstücken	5 849	1 077	52	3 774	3 204	1 780	1 424	2 377	196
Technische Anlagen und Maschinen	6 883	475	111	1 192	6 277	5 136	1 141	1 186	466
Andere Anlagen, Betriebs- und Geschäftsausstattung	7 597	1 464	25	1 558	7 528	6 043	1 485	1 421	969
Vermietete Erzeugnisse	1 121	140		434	827	629	198	267	139
Geleistete Anzahlungen und Anlagen im Bau	226	148	- 188	34	152		152	226	
	21 676	3 304		6 992	17 988	13 588	4 400	5 477	1 770
<b>Finanzanlagen</b>									
Anteile an Verbundenen Unternehmen	21 440	5 430	34	2 173	24 731	2 624	22 107	20 521	1 705
Beteiligungen	2 360	560	- 34	14	2 872	116	2 756	2 290	46
Ausleihungen	301	65		64	302	71	231	240	14
	24 101	6 055		2 251	27 905	2 811	25 094	23 051	1 765
	46 371	9 859		9 271	46 959	16 742	30 217	28 940	3 684

Bei den Anteilen an Verbundenen Unternehmen betreffen die Zugänge im wesentlichen Anteilserwerbe und Kapitalerhöhungen; diese ergeben sich insbesondere im Zusammenhang mit der Akquisition der Elektrowatt AG, Zürich.

In den Zugängen bei Immateriellen Vermögensgegenständen ist ein Goodwill aus der Übernahme von Geschäftsgebieten der SNI AG von 186 Mio. DM enthalten.

In den Abschreibungen auf Anteile an Verbundenen Unternehmen ist eine Abschreibung auf die Beteiligung an der SNI AG enthalten aufgrund der stark reduzierten Geschäftsaktivitäten durch die Neuorganisation des Arbeitsgebiets Information und Kommunikation. Zusätzlich ist die Beteiligung an der Siemens Schienenfahrzeug Gruppe Verwaltungs-GmbH, Erlangen, wegen der anhaltenden Verlustsituation bei deren Tochtergesellschaften Duewag Aktiengesellschaft, Krefeld-Uerdingen, sowie der Siemens Schienenfahrzeugtechnik GmbH, Kiel, abgeschrieben worden.

Die Aufstellung unseres Anteilsbesitzes wird bei den Handelsregistern der Amtsgerichte Berlin-Charlottenburg und München hinterlegt.

Als Ausleihungen sind Darlehen an Verbundene Unternehmen mit 103 (i. V. 90) Mio. DM, Darlehen an Beteiligungen mit 5 (i. V. 11) Mio. DM und Sonstige Ausleihungen mit 123 (i. V. 139) Mio. DM bilanziert.

#### 12 Vorräte

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Roh-, Hilfs- und Betriebsstoffe	1 906	1 768
Unfertige Erzeugnisse	2 002	2 204
Fertige Erzeugnisse und Waren	2 015	2 206
Unverrechnete Lieferungen und Leistungen	7 857	9 304
Geleistete Anzahlungen	1 012	1 091
	14 792	16 573

#### 13 Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände

zum Zweck der Ausgabe an Mitarbeiter, ausgeschlossen ist (Genehmigtes Kapital II), läuft jeweils bis zum 1. 2. 2001. Die Ermächtigung zur Ausgabe neuer Aktien von nominal 150 Mio. DM, für die das Bezugsrecht der Aktionäre, zum Zweck der Ausgabe gegen Sacheinlage, ausgeschlossen ist (Genehmigtes Kapital III), läuft bis zum 1. 2. 2003.

Bedingtes Kapital in Höhe von 3 Mio DM dient zur Abfindung der ehemaligen Aktionäre der SNI AG, die bis zum 30. 9. 1998 ihre SNI AG-Aktienurkunden im Hinblick auf das Abfindungsangebot der Siemens AG gemäß § 320 Abs. 5 AktG (alter Fassung) noch nicht eingereicht haben.

#### 16 Gewinnrücklagen

In den Gewinnrücklagen ist die Rücklage für eigene Aktien von 310 (i. V. 230) Tsd. DM enthalten; sie wurde durch Umbuchung aus den Anderen Gewinnrücklagen erhöht.

Zur Herstellung eines ausschüttungsfähigen Bilanzgewinns werden 1 082 Mio. DM aus den anderen Gewinnrücklagen entnommen. Die verbleibenden Gewinnrücklagen übersteigen die in den Sonstigen Vermögensgegenständen ausgewiesenen aktiven Latenten Steuern.

#### 17 Sonderposten mit Rücklageanteil

Die Sonderposten mit Rücklageanteil enthalten Rücklagen gemäß § 6 b EStG und § 1 EntwLStG sowie Wertberichtigungen zum Anlagevermögen gemäß § 6 b EStG, § 4 FördergebietsG, § 3 ZonenRFG, § 14 BerlinFG und § 7 d EStG.

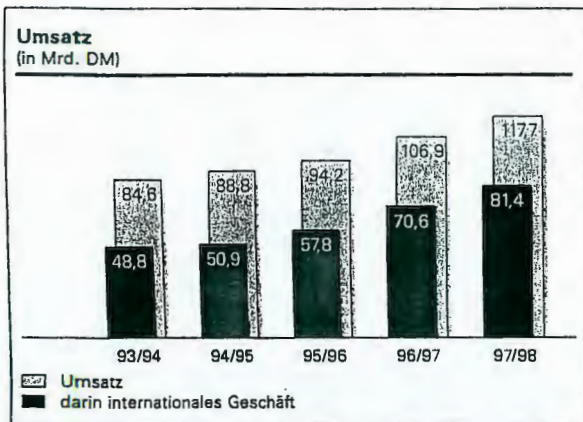
Im Berichtsjahr verringerten sich die steuerlichen Sonderabschreibungen auf das Anlagevermögen um 290 Mio. DM.

#### 18 Rückstellungen

Die Pensionsrückstellungen umfassen die direkten vertraglichen Versorgungsansprüche der übertariflichen Mitarbeiter und Pensionäre, 80% der Versorgungsansprüche der tariflichen Mitarbeiter sowie deren Ansprüche auf Übergangszuschüsse. Die Siemens-Altersfürsorge GmbH deckt für die Siemens AG den Rest der Versorgungsverpflichtungen gegenüber tariflichen Mitarbeitern sowie die Altersversorgung der bis zum 30. 9. 1983 pensionierten Mitarbeiter und deren Hinterbliebenen.



bei der Integration der Akquisitionen Westinghouse und Elektrowatt. Mit diesem Maßnahmenpaket stärken wir unsere Wettbewerbsposition und sorgen für eine deutliche Verbesserung der Ertragslage.

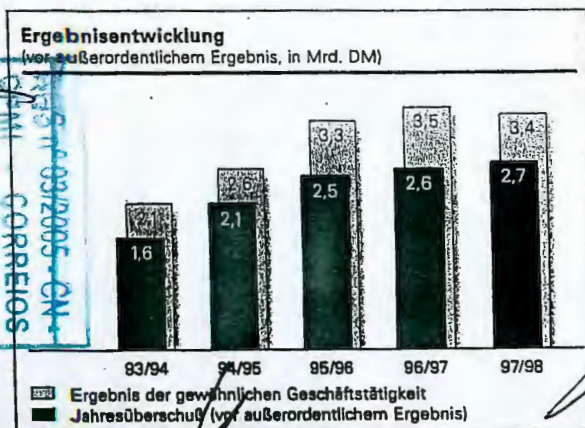


### Abkühlung der Weltalektrokonjunktur

Die Dynamik des Weltalektromarkts wurde 1998 gebremst. Insbesondere in Südostasien kam es infolge der wirtschaftlichen Turbulenzen zu einer kräftigen Abschwächung. Lediglich China und Taiwan befinden sich noch in einer relativ stabilen Position. Einen deutlichen Rückgang verzeichnete Japan. Auch in Lateinamerika und Osteuropa verlangsamte sich das Wachstum. Hingegen hielt in den westeuropäischen Industriestaaten und in den USA die gute Binnenkonjunktur an. Aufgrund des fortlaufenden Preisverfalls liegen die nominalen Wachstumsraten wieder deutlich unter den realen Werten.

### Weltgeschäft mit sinkenden Wachstumsraten

Trotz der gebremsten Weltalektrokonjunktur und hoher Preisrückgänge steigerte Siemens den Umsatz um 10% auf 117,7 Mrd. DM. Dagegen erhöhte sich der Auftragseingang nur um 6% auf 119,6 Mrd. DM, vor allem wegen geringerer Bestellungen aus Asien. Bei einem Anteil am Konzernumsatz von 11% legte der Umsatz in dieser Region zwar noch um 8% zu, dagegen verringerten sich die Aufträge um 25%. Ein- und Ausgliederungen hatten keinen wesentlichen Einfluß auf die Volumensentwicklung. Größere Bewegungen resultierten einerseits aus den Abgängen der Großhandelsorganisation i-center, der Sicherungs- und der Dentaltechnik sowie andererseits aus den zeitanteiligen Zugängen der Elektrowatt-Zählersparte Landis & Gyr, Zug, und der fossilen Kraftwerksaktivitäten der CBS Corporation, New York – bekannt als frühere Westinghouse Power Generation, Orlando.



durch die hohen Produktivitätsfortschritte nicht vollständig ausgeglichen werden. Hinzu kamen Belastungen aus Gewährleistungen und Projektrisiken. Vorsorgen für Länderrisiken von rund 0,9 Mrd. DM, vor allem für Südostasien und Osteuropa, führten zu einem überproportionalen Anstieg der Vertriebskosten. Insgesamt war im Ergebnis aus dem operativen Geschäft mit 1,574 (i. V. 2,421) Mrd. DM ein deutlicher Rückgang zu verzeichnen.

### Finanzergebnis gestiegen

Im Einklang mit den Maßnahmen zum Asset Management haben wir die Kapitalbindung durch Wertpapiere des Umlaufvermögens reduziert. Das Finanzergebnis stieg auf 1 864 (i. V. 1,114) Mrd. DM. Dabei erreichte das Übrige Finanzergebnis durch Gewinne aus Aktienverkäufen mit 1,451 (i. V. 0,441) Mrd. DM einen Höchststand.

Im Übrigen Finanzergebnis wirkten auch gestiegene Gewinne aus inländischen Pensionsvermögen, die im Rahmen unserer Anlagestrategie durch Umschichtung der Spezialfonds realisiert wurden. Korrespondierend gingen die im Zinsergebnis ausgewiesenen Ausschüttungen aus diesen Spezialfonds zurück. Dies führte mit den infolge höherer Finanzverschuldung gestiegenen Zinsaufwendungen zu einem negativen Zinsergebnis von insgesamt – 61 (i. V. + 249) Mio. DM.

Der leichte Anstieg im Beteiligungsergebnis auf 474 (i. V. 424) Mio. DM ist in erster Linie auf das höhere Equity-Ergebnis der BSH Bosch und Siemens Hausgeräte GmbH, München, zurückzuführen.

### Außerordentliche Aufwendungen und Erträge

Zur nachhaltigen Verbesserung der Wettbewerbsfähigkeit und der Ertragskraft hat der Vorstand der Siemens AG ein 10-Punkte-Programm beschlossen. Aus diesem Programm resultierten hohe Restrukturierungsaufwendungen, so daß trotz Gewinnen aus der Veräußerung mehrerer Geschäftsaktivitäten ein außerordentliches Ergebnis von – 2,422 Mrd. DM vor Steuern bzw. – 1,741 Mrd. DM nach Steuern entstand.

In den Aufwendungen für außerordentliche Restrukturierungen in Höhe von 4,011 Mrd. DM (vor Steuern) wirkte die im Juli 1998 angekündigte Kapazitätsanpassung bei Halbleitern durch die Stilllegung der Speicherchipfabrik in North Tyneside mit insgesamt 1,6 Mrd. DM. Die Umstrukturierung der Informations- und Kommunikationsbereiche führte zu außerordentlichen Belastungen in Höhe von 1,1 Mrd. DM. Die Integrations- und Restrukturierungsaufwendungen im Rahmen des Erwerbs der fossilen Kraftwerksparte von Westinghouse sowie der Elektrowatt-Aktivitäten beliefen sich auf 0,7 Mrd. DM.

Aus der Veräußerung wesentlicher Geschäftsaktivitäten wurden Gewinne (nach Abzug von Verlusten) in Höhe von 1,589 Mrd. DM realisiert. Mit dem Verkauf der Sicherungstechnik an die Daimler-Benz Aerospace AG, München, und British Aerospace plc., Farnborough, haben wir uns von der Verteidigungsindustrie, die sich zur Zeit in einem Konzentrationsprozeß befindet, zurückgezogen. Darüber hinaus wurden die Dentaltechnik, die Großhandelsorganisation der Installations- und Serviceleistungen und unser Anteil von 40% an der GPT Holdings Ltd., London, verkauft.

### Dividende unverändert

In der Siemens AG weisen wir einen Jahresfehlbetrag in Höhe von 1,909 (i. V. 1,466) Mio. DM aus. Um den für die Ausschüttung einer Dividende erforderlichen Bilanzgewinn zu erreichen, wurden 1,082 Mrd. DM den Gewinnrücklagen entnommen.

Wir schlagen der Hauptversammlung am 18. Februar 1999 vor, den Bilanzgewinn der Siemens AG von 892 Mio. DM zur Ausschüttung einer unveränderten Dividende von 2,50 DM je Aktie im Nennwert von 5 DM zu verwenden und den auf eigenen Aktien entfallenden Betrag auf neue Rechnung vorzutragen.

### Forschung und Entwicklung verstärkt

Auch im vergangenen Jahr sind die Entwicklungsaktivitäten nochmals deutlich intensiviert worden. Die Aufwendungen für Forschung und Entwicklung (FuE) stiegen im Verhältnis zum Umsatz überproportional um 12% auf 9,1 (i. V. 8,1) Mrd. DM; dies entspricht, gemessen am Umsatz, einem Anteil von 7,7%. Darin wirkten 175 Mio. DM Abschreibungen für Know-how, das im Zusammenhang mit der Westinghouse-Akquisition erworben wurde.

Innerhalb der Arbeitsgebiete hatte Kommunikation weiter die höchsten FuE-Kosten. Öffentliches Kommunikationsnetze und Private Kommunikationssysteme verstärkten ihre Entwicklungsaktivitäten in erster Linie bei Mobilfunknetzen und Mobiltelefonen. Das hohe Innovationstempo, insbesondere bei Logistikausteilen, verlangte bei Bauelementen bzw. im Bereich Halbleiter erneut eine spürbare, im Verhältnis zum Umsatz überproportionale Ausweitung der Forschungs- und Entwicklungskosten.

SEMI-CON  
RUA DE MILANO - Lapa - S. Paulo  
FAX: (11) 5081-1111  
com b  
16 JUN 1999  
1900





Im Berichtsjahr wurden durchschnittlich 24.800 (i. V. 23.700) Mitarbeiter beschäftigt, wobei die Teilzeitarbeiter anteilig einbezogen sind. Die Mitarbeiter waren in folgenden Funktionen tätig:

	1997/98	1996/97
Produktion .....	50 300	51 900
Vertrieb .....	49 500	52 700
Forschung und Entwicklung .....	24 500	24 400
Verwaltung und allgemeine Dienste .....	20 300	21 300
	<b>144 600</b>	<b>150 300</b>

### 23 Bezüge des Aufsichtsrats und des Vorstands sowie gewährte Kredite

Unter der Voraussetzung, daß die Hauptversammlung am 18. Februar 1999 die vorgeschlagene Dividende beschließt, betragen die Aufwendungen im Berichtsjahr für den Aufsichtsrat 1,3 (i. V. 1,3) Mio. DM, für den Vorstand 18,6 (i. V. 18,2) Mio. DM und für frühere Mitglieder des Vorstands und deren Hinterbliebene 24,9 (i. V. 22,2) Mio. DM. Für Pensionsverpflichtungen gegenüber früheren Mitgliedern des Vorstands und deren Hinterbliebenen sind 162,6 (i. V. 155,2) Mio. DM zurückgestellt.

Mitgliedern des Vorstands wurden Darlehen von 0,9 (i. V. 1,7) Mio. DM (Tilgung 1997/98: 0,8 Mio. DM) gewährt. Die Darlehen werden bis zu 6% verzinst und haben eine vereinbarte Laufzeit bis zu neun Jahren.

Die Mitglieder des Aufsichtsrats und des Vorstands sind im Anhang des Konzernabschlusses der Siemens AG aufgeführt.

### 24 Haftungsverhältnisse

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Wechselobligo .....	33	32
Bürgschaftsverpflichtungen .....	14	18
Gewährleistungsverpflichtungen .....	17 828	10 521
davon gegenüber Verbundenen Unternehmen .....	(183)	(128)
Sicherheitenstellung für fremde Verbindlichkeiten .....	1 550	1 550

Die Sicherheitenstellung für fremde Verbindlichkeiten betrifft die Verpfändung eines Darlehens zur Sicherung eines Kredits an ein Verbundenes Unternehmen.

### 25 Finanzielle Verpflichtungen aus Leasing- und Mietverträgen

Am Bilanzstichtag bestehen Zahlungsverpflichtungen aus Leasingverträgen für Immobilien-Objekte sowie aus langfristigen Mietverträgen für Anlagegegenstände in Höhe von 1 692 (i. V. 2 350) Mio. DM; davon 468 (i. V. 825) Mio. DM gegenüber Verbundenen Unternehmen.

Nach den vertraglichen Bedingungen sind uns die Leasing-Objekte nicht als Eigentum zuzurechnen; sie sind daher im Abschluß der Siemens AG nicht aktiviert.

Der Mietaufwand in 1997/98 betrug 190 (i. V. 232) Mio. DM.

### 26 Sonstige finanzielle Verpflichtungen

Die Kapitaleinzahlungsverpflichtungen betragen 60 (i. V. 63) Mio. DM; sie bestehen mit 59 (i. V. 59) Mio. DM gegenüber Verbundenen Unternehmen. Für nicht voll eingezahltes haftendes Kommanditkapital haften wir gemäß § 171 Handelsgesetzbuch in Höhe von 603 (i. V. 645) Mio. DM; davon mit 392 (i. V. 442) Mio. DM für Verbundene Unternehmen. Außerdem bestehen Gesamthaftungen für nicht eingezahlte Stammeinlagen für Verbundene Unternehmen gemäß § 24 GmbH-Gesetz mit 10 (i. V. 10) Mio. DM.

Die Siemens AG haftet aufgrund der aktienrechtlichen Eingliederung der SNI AG gemäß § 322 Abs. 1 AktG für die Verbindlichkeiten dieser Gesellschaft als Gesamtschuldner.

Als Beteiligte an Gesellschaften bürgerlichen Rechts, über die Ergebnisübernahmeverträge mit anderen Unternehmen abgeschlossen wurden, als Gesellschafter von Personenhandelsgesellschaften und einer Europäischen Wirtschaftlichen Interessenvereinigung (EWIV) sowie im Rahmen von Arbeitsgemeinschaften haftet die Siemens AG gesamtschuldnerisch und hat Einzahlungsverpflichtungen.

### 27 Vorschlag zur Gewinnverwendung

Der Bilanzgewinn der Siemens AG des Geschäftsjahrs 1997/98 beträgt 892 170 210 DM. Wir schlagen der Hauptversammlung am 18. Februar 1999 vor, diesen Bilanzgewinn zur Ausschüttung einer Dividende von 1,50 DM je Aktie zum Nennbetrag von 5 DM auf das dividendenberechtigte Grundkapital zu verwenden und den auf eigene Aktien entfallenden Betrag auf neue Rechnung vorzutragen.

Berlin und München, den 20. November 1998

Siemens Aktiengesellschaft  
Der Vorstand

### Bestätigungsvermerk

Die Buchführung und der Jahresabschluß entsprechen nach unserer pflichtgemäßen Prüfung den gesetzlichen Vorschriften. Der Jahresabschluß vermittelt unter Beachtung der Grundsätze ordnungsmäßiger Buchführung ein den tatsächlichen Verhältnissen entsprechendes Bild der Vermögens-, Finanz- und Ertragslage der Siemens Aktiengesellschaft. Der Lagebericht steht im Einklang mit dem Jahresabschluß.

München, den 25. November 1998

KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft  
Aktiengesellschaft  
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

Dr. Hoyos  
Wirtschaftsprüfer

Höfer  
Wirtschaftsprüfer

## Lagebericht

### Gegenläufige Ergebnisentwicklungen

Der Jahresüberschuß vor außerordentlichem Ergebnis erhöhte sich auf 2,658 Mrd. DM und lag somit 2% über dem Vorjahresniveau. Begünstigt wurde diese Entwicklung durch die auf 23% (i. V. 26%) gesunkene Steuerquote, die auf höhere aktive Latente Steuern zurückzuführen ist. Das Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit (vor Steuern) ging um 3% auf 3,438 (i. V. 3,535) Mrd. DM zurück. Belastet war das abgelaufene Jahr durch ein außerordentliches Ergebnis in Höhe von -1,741 Mrd. DM. Dadurch verringerte sich der Jahresüberschuß nach außerordentlichen Posten auf 917 (i. V. 2 608) Mio. DM.

### Einzelprobleme überlagern Fortschritte

Zehn Bereiche zeigten zum Teil erfreuliche Aufwärtsentwicklungen. Dagegen führten Probleme in

Dank innovativer Produkte und Kundenlösungen stiegen im Geschäftsjahr 1997/98 Umsatz und Auftragseingang erneut kräftig an. Auch beim Ergebnis haben die meisten Geschäftsgebiete ihre Ziele erreicht oder übertroffen. Vor allem durch den preisbedingten Ergebniseinbruch im Bereich Halbleiter sowie durch Vorsorgen für kritische Projekte im Bereich Verkehrstechnik und für Problemregionen in Asien und Rußland wurden diese erfreulichen Entwicklungen jedoch überlagert. Das gestiegene Finanzergebnis hat dem nur zum Teil entgegengewirkt. Insgesamt verfehlte Siemens deshalb die zu Beginn des Geschäftsjahrs gesetzten Ergebnisziele. Im Jahresüberschuß vor außerordentlichem Ergebnis wurde nur ein geringer Anstieg erreicht. Außerordentliche Aufwendungen für Restrukturierungs- und Stilllegungsmaßnahmen haben den Jahresüberschuß nach außerordentlichem Ergebnis deutlich vermindert.

Am 16. 7. 1998 hat der Vorstand ein 10-Punkte-Programm zur nachhaltigen Steigerung der Ertragskraft veröffentlicht und am 4. 11. 1998 durch eine Reihe von Maßnahmen konkretisiert. Schwerpunkte bilden Bereinigungen im Geschäftsportfolio (schrittweise Herauslösung der Bereiche im Ar-



	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98
* darin Finanzierungsleasing			0,3	1,0	0,2
Sachanlageinvestitionen					
Finanzanlageinvestitionen					

Die Ausweitung des betrieblichen Umlaufvermögens ist in erste Linie Ausdruck der veränderten terms of payment, die vor allem Infrastruktur-Projekte betreffen. Kunden erwarten zunehmend umfangreiche Finanzierungszusagen ihrer Lieferanten, worin sich die veränderten Markt- und Kundenstrukturen widerspiegeln. Die Folge sind geringere Anzahlungen und damit ein Anstieg der Nettovorrate und, finanzierungsbedingt, höhere Forderungen. Mit einem wettbewerbsfähigen Auf- und Ausbau unseres Finanzdienstleistungsgeschäfts stellen wir uns diesen Markterfordernissen. Der Anstieg der Lieferantenverbindlichkeiten resultierte im wesentlichen aus dem Geschäftswachstum und aus längeren Zahlungszielen.

### Hohe Beteiligungsinvestitionen

Mit einem Finanzbedarf in Höhe von 7,9 Mrd. DM erreichte der Investitionshaushalt einen Höchststand. Dabei blieben die Sachanlageinvestitionen mit 7,5 (i. V. 7,8) Mrd. DM annähernd auf dem hohen Niveau des Vorjahrs, während die Beteiligungsinvestitionen spürbar auf 6,8 (i. V. 2,0) Mrd. DM anstiegen.

Nach einem erheblichen Investitionsprogramm über die letzten Jahre nahm der Bereich Halbleiter seine Sachinvestitionen um rund 1 Mrd. DM auf ein marktüblicheres Niveau zurück. Andere Bereiche legten dagegen zum Teil deutlich zu, insbesondere auch die Siemens Financial Services (SFS) durch Ausweitung des Leasinggeschäfts.

Wichtigste Akquisitionen waren im Berichtsjahr das fossile Kraftwerksgeschäft von Westinghouse mit 2,0 Mrd. DM sowie die auf dem Gebiet der Gebäudetechnik tätige Elektrowatt AG, Zürich, mit 3,0 Mrd. DM. Wesentliche Teile dieser Käufe konnten durch den Verkauf einiger Geschäftsaktivitäten mit 4,5 Mrd. DM finanziert werden. Größte Desinvestition war die Veräußerung unseres 40%-Anteils an der GPT Holdings Ltd. mit einem Verkaufserlös von 2,1 Mrd. DM.

Per Saldo ergab sich aus dem Mittelzufluß aus laufender Geschäftstätigkeit und dem Mittelabfluß aus Investitionstätigkeit ein Geldverbrauch von 3,9 (i. V. 3,1) Mrd. DM.

### Finanzierung ausgewogen

Dieser Geldbedarf konnte zu einem wesentlichen Teil aus der Kapitalerhöhung im Zuge der Ausübung von Optionsrechten aus der US-\$-Optionsanleihe von 1992 in Höhe von 1,5 Mrd. DM gedeckt werden. Zusätzlich wurden Medium Term Notes und diverse Commercial-Paper-Programme genutzt und dadurch Finanzmittel in Höhe von 4,1 Mrd. DM aufgenommen. Insgesamt betrug der Mittelzufluß aus Finanzierungstätigkeit 3,3 (i. V. 1,9) Mrd. DM.

### Finanzierungsstruktur neu ausgerichtet

Die Neukonsolidierungen Elektrowatt und Westinghouse führten zu einem spürbaren Anstieg der Bilanzsumme um 14%. Die Kapitalstruktur wurde den Finanzierungsbedürfnissen entsprechend optimiert.

### Vermögensanstieg durch Akquisitionen

Der Anstieg der Bilanzsumme auf 112,0 (i. V. 98,1) Mrd. DM war mit 5,7 Mrd. DM bzw. 6% durch Neukonsolidierungen beeinflusst.

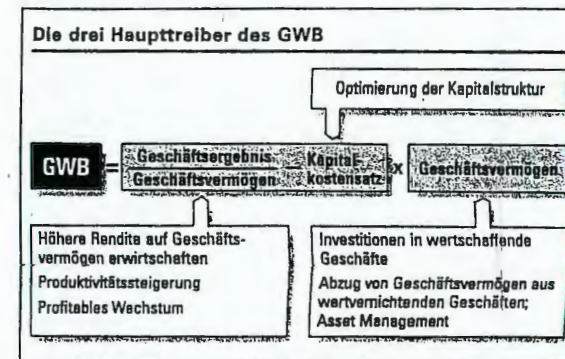
Das Anlagevermögen stieg aufgrund der hohen Sach- und Beteiligungsinvestitionen um 5,6 Mrd. DM auf 52,0 (i. V. 46,4) Mrd. DM. Der größte Zuwachs innerhalb des Anlagevermögens lag mit 3,3 Mrd. DM bei den immateriellen Vermögensgegenständen. Diese Entwicklung ist vor allem auf den Zugang der Geschäfts- und Firmenwerte aus den Akquisitionen Elektrowatt und Westinghouse zurückzuführen. Die Sachanlagen kletterten um 1,7 Mrd. DM auf 24,8 (i. V. 23,1) Mrd. DM. Gegenläufig wirkte darin die Abschreibung des Fabrikvermögens in North Tyneside. Die Finanzanlagen wurden auf 21,8 (i. V. 21,1) Mrd. DM erhöht. Im wesentlichen zeigt sich darin die Aufstockung der Wertpapiere des Anlagevermögens, die der Finanzierung der inländischen Altersversorgungen dienen.

Am 1. 10. 1997 haben wir die neue, wertorientierte Führungsgröße Geschäftswertbeitrag (GWB) eingeführt. Seit 1. 10. 1998 ist sie im gesamten Unternehmen die verbindliche Führungsgröße.

Der GWB ist das Geschäftsergebnis (vor Finanzierungszinsen und nach Steuern) nach Abzug der Kapitalkosten auf das Geschäftvermögen.

Die Kapitalkosten sind die Minusstrendite, die die Anleger für das investierte Eigen- und Fremdkapital erwarten. Die Kapitalkosten werden u. a. vom Zinssatz für langfristige Wertpapiere und von der Risikoprämie für Anlagen in Aktien bestimmt. Für Siemens rechnen wir derzeit mit einem Kapitalkostensatz von 8,5% nach Steuern. Für die Geschäftsbereiche gelten risikospezifische Kapitalkostensätze.

Das Geschäftsergebnis wird aus dem Jahresüberschuß vor Zinsen abgeleitet, das Geschäftsvermögen aus der Bilanz. Dabei werden jedoch Anpassungen zur handelsbilanziellen Rechnungslegung vorgenommen. Mathematisch umgeformt, zeigt der GWB die wichtigsten Wege zur Wertsteigerung (s. Abb.).



### Wertsteigerung

Der Geschäftswertbeitrag (GWB) blieb auch im Berichtsjahr negativ. Die Gründe hierfür waren zum einen die unbefriedigende Ergebnisqualität, zum anderen der Anstieg des Geschäftsvermögens und dabei insbesondere des betrieblichen Umlaufvermögens.

Dennoch: Die Fokussierung auf GWB und Wertsteigerung zeigte bereits positive Wirkungen. Durch die Veräußerung nicht mehr betrieblich benötigter Aktiva sowie durch einschneidende Maßnahmen zur Bereinigung des Geschäftsportfolios und zur Restrukturierung haben wir den Grundstein für eine nachhaltige Steigerung des GWB gelegt.

### Geschäftsentwicklung der operativen Bereiche

Das operative Geschäft entwickelte sich sehr unterschiedlich. Der deutlich verbesserten Ertragslage vor allem bei Industrie, Medizin und Licht stehen starke Ergebniseinbußen bei Halbleiter und Verkehrstechnik gegenüber.

### Energie im Umbruch

Durch ein mäßiges Wachstum in den Industriestaaten und das schwierige Marktumfeld in den aufstrebenden Ländern bewegte sich das Arbeitsgebiet Energie im abgelaufenen Geschäftsjahr erneut auf schwierigerem Terrain.

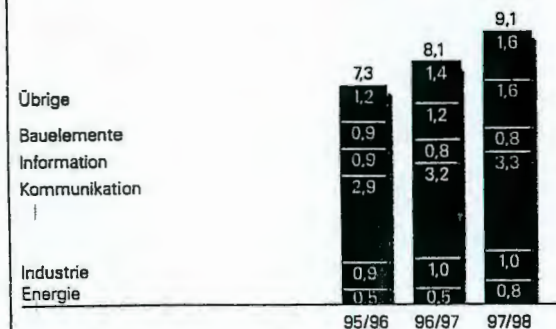
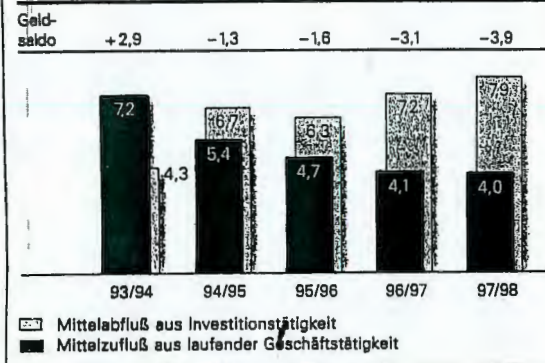
Der Bereich **Energieerzeugung (KWK)** steigerte seinen Auftragseingang auf 11,9 (i. V. 9,3) Mrd. DM und seinen Umsatz auf 10,6 (i. V. 9,5) Mrd. DM. Diese Entwicklung ist auf Großprojekte in Westeuropa, Amerika sowie Asien/Pazifik zurückzuführen. Aber auch die Einbeziehung der Sparte Fossile Energieerzeugung von Westinghouse zum 1. 8. 1998, die zur Stärkung der Weltmarktposition

Doc: 3607  
FIS. Nº 8960  
CORREIOS

SELO DE AUTENTICIDADE  
SERVIÇOS  
FISCALIS  
NM 226111

1899  
ECT  
96

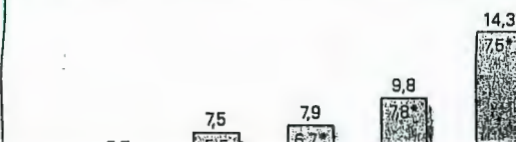


**Forschung und Entwicklung**  
(in Mrd. DM)

**Geschäftlicher Geldsaldo**  
(in Mrd. DM)

**Finanzbedarf erneut hoch**

Hohe Ausgaben für Akquisitionen und Sachinvestitionen sowie ein kräftiger Anstieg im betrieblichen Umlaufvermögen führten auch im abgelaufenen Jahr zu einem hohen Geldbedarf. Dabei wurde ein wesentlicher Teil der Ausgaben für Akquisitionen durch Einnahmen aus dem Verkauf von Geschäftsteilen finanziert. Die Liquidität ging auf 5,6 (i. V. 6,4) Mrd. DM zurück.

**Betriebliches Umlaufvermögen deutlich gestiegen**

Der Mittelzufluß aus laufender Geschäftstätigkeit betrug im Berichtsjahr 4,0 (i. V. 4,1) Mrd. DM. Dabei stieg die Mittelbindung im betrieblichen Umlaufvermögen um 5,6 (i. V. 3,6) Mrd. DM. Die außerordentlichen Restrukturierungsaufwendungen in Höhe von 3,327 Mrd. DM (nach Steuern) waren in diesem Geschäftsjahr weitgehend zahlungsneutral, da mit dem Verlust höhere Abschreibungen auf Anlagevermögen und Veränderungen in Rückstellungen korrespondieren.

**Investitionen**  
(in Mrd. DM)


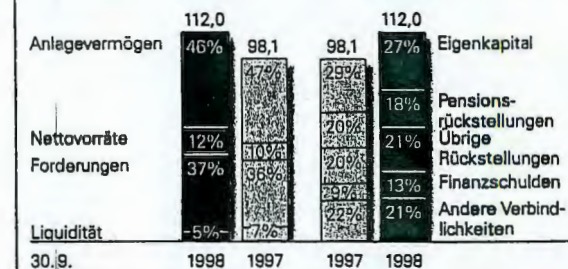
Im Umlaufvermögen berechneten wir einen überproportionalen Aufbau. Zwar gelang es, den Anstieg in den Vorräten zu begrenzen und damit den Vorratumschlag (Quotient aus Umsatzerlösen und Vorräten) auf 3,6 (i. V. 3,5) zu verbessern, doch ergab sich – zum Teil abrechnungsbedingt – ein Rückgang bei den Kundenanzahlungen. Die Nettovorräte stiegen dadurch überproportional um 3,3 Mrd. DM auf 13,6 (i. V. 10,3) Mrd. DM.

Spürbar erhöhten sich auch die Forderungen und Sonstigen Vermögensgegenstände auf 40,6 (i. V. 34,8) Mrd. DM. In dieser Entwicklung werden die gestiegenen Finanzierungserfordernisse vor allem bei Infrastrukturprojekten sichtbar. Neben der Finanzierung während der Auftragsphase, die sich in geringeren Kundenanzahlungen niederschlägt, müssen zunehmend auch längerfristige Zahlungsziele eingeräumt werden. Entsprechend stiegen die Forderungen aus Lieferungen und Leistungen um 3,7 Mrd. DM auf 25,8 (i. V. 22,1) Mrd. DM. Der Aufbau der Sonstigen Vermögensgegenstände ist in erster Linie auf die gestiegenen Steuerabgrenzungen zurückzuführen.

**Eigenkapitalquote gesunken**

Das Eigenkapital stieg auf 30,3 (i. V. 28,4) Mrd. DM. Gründe hierfür waren zum einen die Kapitalzuführungen in Höhe von 1,7 Mrd. DM durch Ausübung von Optionsrechten aus der US-\$-Optionsanleihe von 1992 und durch Ausgabe von Mitarbeiteraktien, zum anderen der Anstieg der Gewinnrücklagen um 1,2 Mrd. DM. Darin wirkte die Rücknahme des beim Erwerb der Plessey Company Ltd., Ilford, im Jahr 1990 ausgebuchten Goodwills, der im Rahmen der Veräußerung der GPT Holdings Ltd. und der Sicherungstechnik mit dem Verkaufspreis verrechnet wurde. Der in der Schwäche des Dollars und der asiatischen Währungen begründete Anstieg des negativen Unterschiedsbetrags aus der Währungsumrechnung der Auslandsabschlüsse verminderte das Eigenkapital um 1,0 Mrd. DM. Die Eigenkapitalquote sank auf 27% (i. V. 29%).

Die Pensionsrückstellungen stiegen trotz hoher Zuführungen im Inland lediglich um 0,2 Mrd. DM auf 19,8 (i. V. 19,6) Mrd. DM. Diese Entwicklung ist auf die Ausgliederung des Pensionsfonds in Österreich mit 0,6 Mrd. DM zurückzuführen. Der Anteil der Pensionsrückstellungen an der Bilanzsumme sank auf 18% (i. V. 20%), auch weil die wesentlichen Neuaquisitionen über außerhalb der Bilanz stehende Pensionsfonds verfügen.

**Bilanzstruktur**  
(in Mrd. DM)


Die Übrigen Rückstellungen erhöhten sich überproportional um 3,5 Mrd. DM auf 23,6 (i. V. 20,1) Mrd. DM. Neben den Zugängen aus Neukonsolidierungen mit 1,6 Mrd. DM wirkten hierin insbesondere die infolge der außerordentlichen Restrukturierungsmaßnahmen erforderlichen Rückstellungen. Der Anteil am Gesamtkapital kletterte auf 21% (i. V. 20%).

**Fremdfinanzierung ausgeweitet**

Infolge der hohen Investitionen und der Ausweitung des betrieblichen Umlaufvermögens stiegen die Finanzschulden im abgelaufenen Geschäftsjahr auf 14,5 (i. V. 9,2) Mrd. DM. Sie entsprechen somit 13% (i. V. 9%) der Bilanzsumme. Darin wirkten mit 1,5 Mrd. DM die Finanzschulden der neu einbezogenen Elektrowatt. Die vorhandenen Finanzierungsprogramme ermöglichten es uns, die erforderlichen Finanzierungen entsprechend dem Aufbau der korrespondierenden Vermögenswerte vorzunehmen. Die debt/equity-ratio verschlechterte sich auf 0,48 : 1 (i. V. 0,32 : 1).

Das von den Agenturen Standard & Poor's bzw. Moody's für langfristige Verbindlichkeiten an Siemens vergebene aktuelle Rating liegt bei AA bzw. Aa1. Damit besitzen von uns ausgegebene Anleihen weiterhin eine sehr gute Bonität und ermöglichen uns den direkten Zugang zu den Kapitalmärkten. Bestimmend für das Rating eines Unternehmens ist neben einer adäquaten debt/equity-ratio die Erfüllung weiterer Kriterien, wie z. B. ausreichende Ertrags- und Finanzkraft. Das derzeitige Siemens-Rating entspricht unserem langfristigen Ziel-Rating.

In den Anderen Verbindlichkeiten verzeichneten wir einen Aufbau um 2,6 Mrd. DM auf 22,7 (i. V. 20,1) Mrd. DM. Wachstumsbedingt erhöhten sich die Verbindlichkeiten aus Lieferungen und Lei-

Doc: 3607  
Fis. N° 0961  
CPM - CORREIOS  
ROBIL 002005-CN

JUN 99 2848100



(001) eingedragt wurde. Das investierte Vermögen des Bereichs blieb mit 0,7 Mrd. DM auf Vorjahresniveau.

Der Bereich **Produktions- und Logistiksysteme (PL)** verzeichnete die im Vergleich zum Vorjahr üblichen Schwankungen im Geschäftsvolumen. Der Auftragseingang stieg um 62%, der Umsatz um 10%. Diese Entwicklung ist insbesondere auf Bestellungen aus Westeuropa und Amerika sowie die erstmals ganzjährige Einbeziehung der Electro-Com L.P., Arlington, zurückzuführen. Von den Geschäftsgebieten sind die Bestück- und Produktionssysteme für Elektronik hervorzuheben, die ihren Marktanteil ausweiten konnten. Im Ergebnis kehrte der Bereich mit 87 (i. V. - 13) Mio. DM zurück in die Gewinnzone, nachdem das Vorjahr durch Projektrisiken belastet war. Das gebundene Vermögen sank auf 1,0 (i. V. 1,1) Mrd. DM.

### Differenzierte Entwicklung in der Kommunikation

Die Telekommunikationsindustrie ist trotz der Asienkrise weiterhin durch hohe Dynamik gekennzeichnet. Kurze Innovationszyklen und fortschreitende Deregulierung, verbunden mit veränderten Kundenstrukturen, prägten diese Entwicklung. In diesem Umfeld haben sich die beiden Geschäftsgebiete im **Arbeitsgebiet Kommunikation** unterschiedlich entwickelt.

Der Bereich **Öffentliche Kommunikationsnetze (ÖN)** konnte seine Marktposition im abgelaufenen Geschäftsjahr erneut verbessern. Trotz Asien- und Rußlandkrise stieg der Umsatz um 18% auf 17,1 Mrd. DM. Dabei erhöhte sich der Anteil des internationalen Geschäfts auf 81%. Regionale Wachstumsträger waren Westeuropa, Amerika sowie China. Dagegen entwickelten sich Umsatz und Bestelleingang im übrigen Südostasien rückläufig. Von den Geschäftsgebieten waren die Schmalbandnetze wieder Hauptumsatzträger, die höchsten Zuwächse erzielten jedoch Netz-Engineering, Mobilfunk- und Intelligente Netze. Veränderte Finanzierungsbedürfnisse der Kunden führten bei ÖN zu einem Anstieg des investierten Vermögens auf 7,1 (i. V. 7,0) Mrd. DM. Das Ergebnis konnte trotz Risikovorsorgen für Projekte in Südostasien um 6% auf 843 (i. V. 797) Mio. DM verbessert werden. Positiv wirkten in erster Linie die konsequent fortgeführten Produktivitätsprogramme sowie die volumenbedingte Kostendegression. Die Veräußerung unseres Anteils an der GPT Holdings Ltd. ist ein logischer Schritt in der Umsetzung der Geschäftsstrategie, die nicht auf Sprachtechnik, sondern auf eine Konvergenz von Sprach- und Datentechnik mit Schwerpunkt Mobilfunk- und Breitbandnetze ausgerichtet ist.

Einen deutlichen Ergebnissrückgang mußte der Bereich **Private Kommunikationssysteme (PN)** verzeichnen. Absatzprobleme bei der zu Beginn des Geschäftsjahrs eingeführten Generation der Mobiltelefone, beschleunigter Preisverfall sowie kostenintensive Entwicklungsprojekte belasteten die Ertragslage. Das Ergebnis sank auf 112 (i. V. 460) Mio. DM. Jedoch konnte der Bereich seinen Umsatz deutlich auf 12,5 (i. V. 11,1) Mrd. DM steigern. Das Wachstum kam insbesondere aus Deutschland, dem übrigen EU-Raum sowie den NAFTA-Staaten. Auf der Produktseite erzielten in erster Linie die kleinen und großen Kommunikationssysteme sowie Endgeräte Erfolge. Das im Bereich gebundene Vermögen erhöhte sich durch den wachstumsbedingten Aufbau des betrieblichen Umlaufvermögens auf 3,5 (i. V. 3,2) Mrd. DM. Das im letzten Quartal angelaufene neue Produktspektrum bei Mobiltelefonen zeigt bereits gute Erfolge, so daß der Bereich für das nächste Geschäftsjahr wieder mit einem deutlichen Aufwärtstrend rechnet.

### Information weiter auf Wachstumskurs

Der Markt für Informationstechnik hat sein Wachstumstempo im vergangenen Jahr halten können. Regional verzeichneten wieder Westeuropa und Amerika die höchsten Steigerungsraten. Auf dem Gebiet der Software und Services hält die hohe Nachfrage an, insbesondere wegen der Umstellung auf den Euro und das Jahr 2000.

Das **Arbeitsgebiet Information** konnte seine Marktposition leicht verbessern. Mit 10% Volumensteigerung wurde das Wachstum übertroffen. Vor allem im europäischen Raum konnten überproportionale Wachstumsraten erzielt werden; in Deutschland wurde die führende Position verteidigt. Innerhalb der Geschäftsgebiete ist besonders die positive Entwicklung bei Kassen- und Selbstbedienungssystemen sowie bei PC hervorzuheben. Auch die Siemens Business Services (SBS) konnte zulegen. Das Ergebnis der Siemens Nixdorf Informationssysteme (SNI) verringerte sich auf 68 (i. V. 105) Mio. DM.

Der hohe Preisverfall, hauptsächlich bei Hardware-Produkten, konnte trotz erfolgreicher Produktivitätsmaßnahmen nicht vollständig aufgefangen werden. Gute Erfolge erzielte der Bereich im Asset Management; er senkte trotz der hohen Wachstumsrate sein investiertes Vermögen auf 3,8 (i. V. 4,4) Mrd. DM.

### Verkehr: Unterschiedliche Geschäftsentwicklung

Während sich die Schienen-Verkehrstechnik weltweit in einer schwierigen Situation befand, hielt die Luftverkehrstechnik in der Automobilbranche an.

Der Bereich **Verkehrstechnik (VT)** wies im abgelaufenen Geschäftsjahr mit - 759 (i. V. - 177) Mio. DM einen deutlich höheren Fehlbetrag aus. Diese Entwicklung ist neben dem erheblichen Preisdruck auch auf Schwierigkeiten bei der Abwicklung einzelner Projekte zurückzuführen. Deshalb wurde im Rahmen einer Revision eine umfassende Neubewertung der Auftrags- und Geschäftsrisiken vorgenommen. Die damit verbundene Vorsorgebildung führte zu einer deutlichen Ergebnisverschlechterung. Das Umsatzwachstum von 29% kam größtenteils aus Westeuropa mit der Abrechnung von

der Bereich Zuwächse. Von den Geschäftsgebieten trugen erneut Magnetresonanz-Tomographen und Hörgeräte mit innovativen Produkten zu der erfreulichen Entwicklung bei. Positiv war auch der Turn-around bei den Gebieten Nuklearmedizin und Strahlentherapie mit Sitz in den USA. Das Ergebnis des Bereichs verbesserte sich aufgrund der Produktivitätserfolge sowie der rückläufigen Restrukturierungskosten auf 167 (i. V. - 170) Mio. DM. Der Vermögensrückgang auf 2,2 (i. V. 2,6) Mrd. DM ist im wesentlichen auf den Verkauf der Dentaltechnik zurückzuführen.

### Bauelemente weiter unter Preisdruck

Das Geschäft mit Bauelementen hat sich im abgelaufenen Jahr belebt. Die deutsche Mengensteigerung wirkte sich aufgrund des starken Preisverfalls nominal nur eingeschränkt auf den Umsatz aus. Hauptimpulse kamen vor allem aus den Anwendungsfeldern Datentechnik, Automobilelektronik und Kommunikationstechnik. Die Ergebnisse der einzelnen Bereiche im **Arbeitsgebiet Bauelemente** entwickelten sich sehr unterschiedlich.

Obwohl das nominale Marktwachstum wegen der Preissituation rückläufig war, gelang es dem Bereich **Halbleiter (HL)** erneut, zweistellig zu wachsen. Bei DRAMs verschärfte sich der Preisdruck aufgrund der Überkapazitäten und der Währungskrise in Asien. Dennoch konnte das Gebiet Speicher das nominale Vorjahresniveau durch Mengensteigerungen halten. Von den Geschäftsgebieten steuerten Hochfrequenz-Produkte und Leistungshalbleiter die größten Zuwächse bei. Regional kamen die Steigerungen insbesondere aus dem westlichen Europa sowie mit fallender Tendenz aus Asien/Pazifik. Im Ergebnis mußte der Bereich aufgrund der Preissituation bei DRAMs einen Verlust in Höhe von - 1,198 (i. V. 0,109) Mrd. DM ausweisen. Hierin wirkten auch Vorlaufkosten durch die vorgezogene Umstellung vom 16 Mbit- auf den 64 Mbit-Speicher, mit der wir unsere technologische Position weiter stärken. Aus Kostengründen wurde entschieden, die Fertigung in North Tyneside stillzulegen. Daraus resultierte auch der mit 0,8 Mrd. DM deutliche Vermögensrückgang des sehr anlageintensiven Bereichs auf 6,2 (i. V. 7,0) Mrd. DM. Aufgrund der Restrukturierungsmaßnahme sowie bei günstiger Entwicklung der Speicherpreise - insbesondere der Generation 64 Mbit - erwartet Halbleiter für 1998/99 einen niedrigeren Verlust.

Wegen seiner Technologiestärke konnte der Bereich **Passive Bauelemente und Röhren (PR)** die Marktposition in vielen Segmenten weiter ausbauen. Der Auftragseingang stieg um 11%, der Umsatz um 14% - und damit stärker als der Markt. Innerhalb der Produktgebiete legten erneut keramische Bauelemente und Oberflächenwellen-Komponenten deutlich zu. Die meisten Wachstumsimpulse kamen aus den USA und Westeuropa. Die Globalisierung der Wertschöpfung wurde durch neue, regional verteilte Fertigungskapazitäten vorangetrieben. Entsprechend stieg auch das gebundene Vermögen auf 1,4 (i. V. 1,2) Mrd. DM. Durch Kostendegression sowie konsequent verfolgte Produktivitäts- und Qualitätsmaßnahmen verbesserte der Bereich trotz beschleunigten Preisverfalls sein Ergebnis auf 290 (i. V. 216) Mio. DM.

Einen positiven Trend verzeichnete auch der Bereich **Elektromechanische Komponenten (EC)**. Das Geschäftsvolumen konnte in einem freundlichen Umfeld um über 20% ausgeweitet werden, wobei ein Teil der Steigerung aus der erstmaligen Einbeziehung der asiatischen Original Elektromechanical Group (OEG) resultierte. Die wichtigsten Wachstumsregionen waren Westeuropa und der NAFTA-Raum. Von den Geschäftsgebieten stärkten hauptsächlich die Anlagen für allgemeine Anwendungen und Automobiltechnik ihre Marktposition. Im Ergebnis konnte der Bereich deutlich auf den Umsatz auf 45 (i. V. 15) Mio. DM zulegen. Dazu trugen Erfolge aus Kostensenkungen und Produktivitätsmaßnahmen aller Geschäftsgebiete sowie gesunkene Restrukturierungskosten bei. Das Vermögensanstieg auf 0,8 (i. V. 0,6) Mrd. DM resultierte im wesentlichen aus der Neukonsolidierung von OEG.

### Licht erneut sehr erfolgreich

Der weltweite Lampenmarkt war durch abflachende Wachstumsraten gekennzeichnet. In diesem Umfeld erzielte Osram mit 4% einen geringeren Umsatzanstieg als im Vorjahr, jedoch ein deutlich verbessertes Ergebnis.

Wachstumsregionen waren Lateinamerika und Europa. In den meisten europäischen Ländern konnte ein gutes Mengenwachstum nur mit Preiszugeständnissen erreicht werden. Erfreuliche Zuwächse wurden in Osteuropa verzeichnet. Im Inland gab es einen leichten Aufwärtstrend. Die Abschwächung im nordamerikanischen Lampenmarkt sowie die Turbulenzen in Asien wirkten sich auf das Geschäft im zweiten Halbjahr aus. Von den Produktgebieten verbesserten sich in erster Linie die elektronischen Betriebsgeräte sowie die Automobilbeleuchtung, die von der guten Pkw-Konjunktur profitierte. Auch die Allgemeinbeleuchtung hat sich, gemessen an den Marktbedingungen, gut entwickelt. Trotz des anhaltenden Preisverfalls konnte Osram das Ergebnis um 25% auf 364 (i. V. 468) Mio. DM steigern. Für die verbesserte Ergebnisqualität waren hohe Produktivitätsfortschritte und erfolgreiches Einkaufsmanagement entscheidend. Das investierte Vermögen stieg wachstums- und strukturbedingt auf 3,9 (i. V. 3,6) Mrd. DM.

### Risikomanagement

Das wirtschaftliche Umfeld unseres Unternehmens ist geprägt durch eine zunehmende Globalisierung der Märkte, eine fortschreitende Dynamisierung des Wettbewerbs sowie eine wachsende Komplexität der Technologien. Siemens als ein international auf vielen Gebieten der Elektrotechnik und Elektronik tätiges Unternehmen ist dementsprechend mit einer Vielzahl von Risiken konfrontiert. Diese Risiken sind untrennbar mit unserem unternehmerischen Handeln verbunden, und unsere Aktionäre sind über ihre Anteile am Unternehmen an diesem Risiko beteiligt. Ziel unseres Handelns ist jedoch, daß wir die mit unserer Geschäftstätigkeit verbundenen Risiken nur eingehen, um damit





übernommen wurde, wirkte sich darauf aus. Wie im Kraftwerksgeschäft üblich, ist KWU stark durch Kundenanzahlungen und Lieferantenverbindlichkeiten finanziert. KWU verzeichnete wegen der Akquisition und wegen höherer Vorräte einen deutlichen Vermögensanstieg auf 4,2 (i. V. - 0,3) Mrd. DM. Im Ergebnis wies KWU einen Fehlbetrag in Höhe von - 65 (i. V. 255) Mio. DM aus. Die Ursachen lagen in Anlaufproblemen bei der Einführung einer neuen Gasturbinengeneration, die weitgehend behoben sind, in der Abschreibung von Westinghouse erworbenen Know-hows sowie im anhaltenden Preisverfall. Entlastend wirkte die Abrechnung mehrerer Großaufträge. Entscheidend für die Ergebnisentwicklung im nächsten Jahr werden die Erfolge aus der bereichsweit angelaufenen Qualitäts-offensive und aus der effizienten Integration von Westinghouse sein.

#### Eckdaten Operative Bereiche

	Auftragseingang		Umsatz		Ergebnis vor Ertragsteuern		Investiertes Vermögen*		Investitionen**		Abschreibungen auf Sachanlagen	
	in Mrd. DM	in Mrd. DM	in Mrd. DM	in Mrd. DM	in Mio. DM	in Mio. DM	in Mrd. DM	in Mrd. DM	in Mio. DM	in Mio. DM	in Mio. DM	in Mio. DM
	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Energieerzeugung (KWU) .....	11,9	9,3	10,6	9,5	- 65	255	4,2	- 0,3	2 217	361	433	218
Energieübertragung und -verteilung (EV) .....	7,3	6,7	6,9	6,5	80	- 149	1,7	1,6	368	167	179	156
Automatisierungs- und Antriebstechnik (A & D) .....	13,8	12,9	13,7	12,7	1 190	923	3,9	3,8	446	430	405	377
Anlagenbau und Technische Dienstleistungen (ATD) .....	9,6	9,7	10,3	9,7	234	7	0,7	0,7	234	119	105	99
Produktions- und Logistiksysteme (PL) .....	2,7	1,7	2,6	2,3	87	- 13	1,0	1,1	50	611	113	86
Öffentliche Kommunikationsnetze (ÖN) .....	16,0	16,4	17,1	14,5	843	797	7,1	7,0	746	577	414	377
Private Kommunikationssysteme (PN) .....	12,6	11,3	12,8	11,1	112	460	3,5	3,2	1 114	952	628	579
Siemens-Norddorf Informationssysteme (SNI) .....	17,7	15,9	17,0	15,4	68	105	3,8	4,4	674	724	583	601
Verkehrstechnik (VT) .....	5,1	7,1	5,0	4,1	- 759	- 177	0,1	0,5	158	151	99	100
Automobiltechnik (AT) .....	5,6	4,5	5,6	4,5	171	153	2,0	2,0	571	479	276	221
Medizinische Technik (Med) .....	8,0	8,0	7,5	7,6	167	- 170	2,2	2,6	136	160	163	170
Halbleiter (HL) .....	7,2	6,3	6,7	5,9	- 1 198	109	6,2	7,0	1 907	3 022	2 526	904
Passive Bauelemente und Röhren (PR) .....	2,7	2,5	2,6	2,3	290	216	1,4	1,2	395	247	185	155
Elektromechanische Komponenten (EC) .....	1,7	1,3	1,5	1,2	45	15	0,8	0,6	195	164	131	112
Oram .....	6,6	6,3	6,6	6,3	584	468	3,9	3,6	476	501	375	372

Investiertes Vermögen umfaßt Anlagevermögen, Beteiligungen und betriebliches Umlaufvermögen (Vorräte, Kundenanzahlungen, operative Forderungen und Verbindlichkeiten). Den operativen Bereichen im investierten Vermögen nicht zugeordnet sind im wesentlichen Immobilien im Inland, Infrastrukturvermögen im Ausland sowie Liquidität und Finanzierungsvermögen der Siemens Financial Services.

\* Einschließlich Beteiligungen

#### Industrie: Spitzenreiter im Ertrag

Der konjunkturbedingte Nachfrageanstieg nach Ausrüstungsgütern brachte dem Arbeitsgebiet Industrie in Westeuropa und USA ein erfreuliches Wachstum. Dämpfend wirkten dagegen die wirtschaftlichen Probleme in Südostasien. Insgesamt konnte das Arbeitsgebiet seine Wettbewerbsposition durch gezielte Maßnahmen weiter verbessern und sein Geschäftsvolumen sowie sein Ergebnis steigern.

Sehr erfolgreich ist der neue Bereich **Automatisierungs- und Antriebstechnik (A&D)** gestartet. Auftragseingang und Umsatz erhöhten sich um 7 bzw. 8%. Innovative Produkte und Systeme fanden in den westlichen Industriestaaten hohe Akzeptanz und führten zu nochmals verbesserten Marktpositionen. Im ersten Jahr nach Neuaufstellung des Bereichs kletterte der Ertrag überproportional zum Umsatz um 29% auf 1,190 (i. V. 0,923) Mrd. DM. Konsequenterweise Produktivitäts- und Wachstumsprogramme stärkten die Ertragskraft des Bereichs. Überdurchschnittlich schnitten die Geschäftsgebiete Industrie-Automatisierungssysteme, Niederspannungsschalttechnik und Motion Control Systeme ab. Durch wachstumsbedingt höheres betriebliches Umlaufvermögen stieg das Vermögen leicht auf 3,9 (i. V. 3,8) Mrd. DM.

Der Bereich **Anlagenbau und Technische Dienstleistungen (ATD)** schloß im abgelaufenen Geschäftsjahr die Phase des Umbruchs mit einem Turn-around ab. Durch Konzentration auf attraktive Marktsegmente sowie die konsequente Umsetzung der Produktivitätsmaßnahmen wurde der Gewinn auf 23 (i. V. 7) Mio. DM gesteigert. Aufgrund des überdurchschnittlichen Wachstums bei den Internationalen Gesellschaften erhöhte sich der Umsatz um 6%. Der Auftragseingang entwickelte sich

Auch im Bereich **Energieübertragung und -verteilung (EV)** gab es eine Portfolioänderung. Die Übernahme des Zählergeschäfts der Landis & Gyr, Zug, einer Tochtergesellschaft der Elektrowatt AG, Zürich, hat den Bereich in diesem Marktsegment in die führende Position am Weltmarkt gebracht. Die Konsolidierung zum 1. 4. 1998 beeinflusste auch maßgeblich den Volumensanstieg. Auf vergleichbarer Basis erhöhten sich Auftragseingang und Umsatz nur geringfügig. Wachstumsimpulse kamen aus Westeuropa und Lateinamerika. Auch der Vermögensanstieg von 0,1 Mrd. DM ist auf die Neukonsolidierung zurückzuführen. Im Ergebnis schaffte der Bereich im vergangenen Jahr den Turn-around. Mit einem Gewinn von 80 (i. V. - 149) Mio. DM werden wieder schwarze Zahlen geschrieben, da Prozessverbesserungen erzielt wurden und die Maßnahmen zur Restrukturierung greifen.

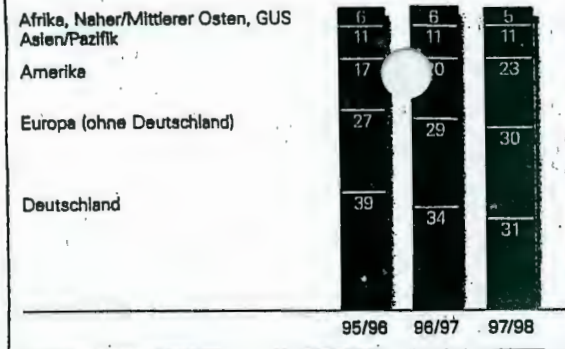
Großaufträgen in Portugal und Großbritannien, aus den USA und aus Taiwan. Der Auftragseingang ging um 29% zurück, da die Häufung von Großprojekten im Vorjahr zu einer hohen Ausgangsbasis geführt hatte. Von den Geschäftsgebieten verbesserten sich insbesondere Betriebsführungssysteme für den Fernverkehr. Durch höhere Kundenanzahlungen reduzierte der Bereich sein investiertes Vermögen auf 0,1 (i. V. 0,5) Mrd. DM. Aufgrund der im Berichtsjahr vorgenommenen Vorsorgenbildung erwartet VT für das laufende Jahr eine deutliche Reduzierung des Fehlbetrags.

Der Bereich **Automobiltechnik (AT)** profitierte auch im abgelaufenen Jahr von der guten Autokonjunktur. In diesem Umfeld erhöhte AT das Volumen um 24%. Regional kamen die höchsten Zuwächse aus Westeuropa sowie Nordamerika. Von den Produktgebieten trugen besonders Ansaugmodule und Autoelektronik zur Umsatzausweitung bei. Innovative Kundenlösungen, wie z. B. Dieseleinspritzsysteme oder Navigationssysteme, verlangten wieder eine deutliche Anhebung der FuE-Kosten sowie einen weiteren Kapazitätsaufbau in der Fertigung. Dennoch konnte die Kapitalbindung mit 2,0 Mrd. DM auf dem Niveau des Vorjahrs stabil gehalten werden. Trotz der mit dem Wachstum verbundenen Vorlaufkosten und der Sonderbelastungen im Asiengeschäft konnte der Bereich sein Ergebnis auf 171 (i. V. 153) Mio. DM steigern.

#### Medizin wieder gesund

Der Wettbewerbsdruck am Markt für Medizintechnik hält weiter an. Grund dafür ist in erster Linie der anhaltende Zwang zu Effizienzsteigerungen im Gesundheitswesen, vor allem in den westlichen Industrieländern. Spürbar wird jetzt auch die Krise in Südostasien.





SIM verantwortet ein Immobilienvermögen zu Buchwerten von 4,4 Mrd. DM mit ca. 8,5 Mio. m<sup>2</sup> Gebäude- und 15,6 Mio. m<sup>2</sup> Grundstücksflächen, im wesentlichen im Inland. Insgesamt wurden aus der Vermietung sowie für die Dienstleistungen rund um die Immobilie Umsätze von 2,2 Mrd. DM erzielt, davon rund 90% innerhalb des Konzerns.

Im Berichtsjahr tätigte SIM Immobilieninvestitionen von 301 Mio. DM. Als wesentliche Investitionen sind zwei Fabrikneubauten für die Medizintechnik in Erlangen und die Nachrichtentechnik in Leipzig sowie ein Bürogebäude in München zu nennen.

### Internationalisierung des Geschäfts

Die Globalisierung des Konzerns geht weiter. Weltweites Wachstum und Akquisitionen außerhalb Deutschlands führten unser Weltgeschäft zu einer international ausgewogeneren Wertschöpfungsstruktur.

Das internationale Geschäft bleibt Wachstumsträger. Während das Inlandsgeschäft stagnierte, verzeichnete das Auslandsgeschäft erneut erhebliche Zuwächse. Bei der regionalen Betrachtung nach Kontinenten stieg der Auftragseingang im Ausland um 10% auf 84,9 (i. V. 77,5) Mrd. DM. Das entspricht einem Anstiegsanteil von 71% (i. V. 60%). Der Anstieg wurde im geringen Umfang durch die Einbeziehung neuer Geschäftsfelder begünstigt. Der Auslandsanteil erhöhte sich um 15% auf 81,4 (i. V. 70,8) Mrd. DM.

### Inlandsgeschäft zurückhaltend

Obwohl die Nachfrage nach Ausrüstungsgütern und Bauelementen anwuchs, entwickelte sich das Inlandsgeschäft nur durchschnittlich. Der Umsatz blieb mit 34,3 Mrd. DM auf Vorjahresniveau. Dabei lag aber zu berücksichtigen, daß mit i-center, Dental- und Sicherheitstechnik drei umsatzstarke Geschäftsfelder in Deutschland verkauft wurden, so daß vergleichbar gerechnet ein Anstieg von 5% zu verzeichnen war.

### Europa erneut mit hohem Wachstum

Die gute Konjunktursituation in Westeuropa hat wiederum ein zweistelliges Wachstum im Geschäftsvolumen ermöglicht. Der Auftragseingang kletterte auf 32,5 (i. V. 29,3) Mrd. DM, der Umsatz auf 32,1 (i. V. 28,6) Mrd. DM. Neben Frankreich, Großbritannien und Spanien legten insbesondere Skandinavien und Griechenland zu. Erfreulich waren auch die hohen Wachstumsraten in Polen und der Tschechischen Republik. Für Osteuropa ergab sich insgesamt ein Anstieg bei den Bestellungen auf 4,6 (i. V. 4,0) Mrd. DM.

### Amerika-Geschäft mit steigendem Anteil

Während in Nordamerika die gute Konjunktursituation ein weiteres Jahr anhielt, gab es in Südamerika Anzeichen für eine Abschwächung. Dennoch konnte der Auftragseingang um 29%, der Umsatz um 28% auf 27,1 (i. V. 21,6) Mrd. DM gesteigert werden. Der Amerika-Anteil an den weltweiten Bestellungen betrug 25% (i. V. 20%).

### Umstauf auf das Jahr 2000

Die Siemens AG hat die Komplexität und die Bedeutung der Jahr-2000-Problematik früh erkannt und betrachtet die Bewältigung dieser Herausforderung als Managementaufgabe ersten Ranges. Sie kann nur unter dem Leitgedanken der Kooperation und der offenen Information angegangen werden. Bereits Mitte der 90er Jahre leitete Siemens grundlegende Analysen und erste konkrete Schritte zur Datumsumstellung ein. Zur Sicherung des reibungslosen Geschäftsverlaufs über den Jahrtausendwechsel hinaus wurde eine Überprüfung der Geschäftsprozesse, der Betriebsstätten und der Infrastrukturen angestoßen.

Der Vorstand hat das Vorgehen und die Verantwortlichkeiten für die Sicherstellung der Jahr-2000-Fähigkeit im November 1997 im einzelnen festgelegt. Die Realisierung erfolgt im Schwerpunkt dezentral in den geschäftsführenden Bereichen und Regionalgesellschaften, die Know-how-Zentren aufgebaut haben und mit entsprechenden Teams die erforderlichen Maßnahmen umsetzen. Zur Gesamtkoordinierung wurde außerdem eine zentrale Action2000 Task Force installiert.

Siemens hat unternehmensweit umfassende Maßnahmen und Projekte zur Erreichung der Jahr-2000-Fähigkeit gemäß BS (British Standards Institute) DISC PD 2000-1 Standard bei Produkten, Systemen, Leistungen und Anlagen sowie auch bei internen Verfahren und bei Vernetzung mit Partnern aufgesetzt. Unser Unternehmen hat sich zum Ziel gesetzt, die notwendigen Anpassungen bis Mitte 1999 abzuschließen. Zur Sicherstellung der termingerechten Umsetzung sind umfangreiche Projektcontrolling- und Überwachungssysteme im Einsatz. Der Stand der Jahr-2000-Fähigkeit unseres Angebotspektrums kann für einzelne Produktgruppen im Internet abgerufen werden oder wird auf Anfrage bekanntgegeben.

Wir kennen unsere Verantwortung gegenüber unseren Kunden, Geschäftspartnern, Aktionären und Mitarbeitern und sind davon überzeugt, mit den genannten Maßnahmen und Projekten die Fortführung unseres Geschäfts, unserer Geschäftsprozesse und die Funktionsfähigkeit unserer Produkte, Systeme, Leistungen und Anlagen auch über den Jahrtausendwechsel hinweg zu erreichen.

### Wichtige Ereignisse nach Abschluß des Geschäftsjahrs 1997/98

Zum 1. 10. 1998 wurden einige Organisationsänderungen vorgenommen. Darüber hinaus konnten im Oktober und November wichtige Projekte im Rahmen der Optimierung unseres Portfolios auf den Weg bzw. zum Abschluß gebracht werden:

Zum 1. 10. 1998 wurde der Bereich Siemens Building Technologies (SBT) gegründet. Nach der Übernahme der Gebäudetechnik-Aktivitäten der Elektrowatt AG, Schweiz, ist das gleichnamige Geschäftsfeld des Bereichs ATD in die ehemaligen Elektrowatt-Aktivitäten integriert worden. Damit hat Siemens seine Marktposition in diesem Geschäftsfeld deutlich gestärkt und in wichtigen Aktivitätsfeldern die Marktführerschaft erlangt. Die neue Einheit hat ein Geschäftsvolumen von über 8 Mrd. DM und wird als Bereich mit eigenständiger Rechtsform geführt. Sitz der Geschäftsführung ist Zürich.

Ebenfalls zum 1. 10. 1998 wurden die Bereiche ON, FN und SNI im Rahmen der Neuorganisation des Information- und Communications-Geschäfts umstrukturiert. Das war erforderlich, weil die Kommunikations- und Informationsdienste in Zukunft über einheitliche Produkte und Systeme verarbeitet werden, die Sprache und Daten miteinander verbinden. Wir benötigen daher ganzheitliche End-to-end-Lösungen für Sprach- und Datennetze. Diese Lösungen liefert künftig der Bereich Information and Communication Networks (z. B. Daten über das Mobilfunknetz). Der Bereich Information and Communication Products stellt die dafür notwendigen integrierten Endgeräte bereit. Und der Bereich Siemens Business Services versorgt seine Kunden mit integrierten, geschäftsspezifischen Anwenderlösungen als schlüsselfertige und kostengünstige Gesamtsysteme. Mit der Neuaufstellung erreichen wir eine kundenbezogene Ausrichtung der I&C-Bereiche in diesem dynamischen Markt.

Am 16. 7. 1998 wurde mit Pirelli S.p.A. Mailand, ein Master Agreement über die Veräußerung des Starkstromkabelgeschäfts des Bereichs Energieübertragung und -verteilung (EV) abgeschlossen. Im Rahmen dieser Vereinbarung konnte zum 20. 10. 1998 ein erster Teilabschluß für Deutschland, Ungarn und Südafrika unterzeichnet werden.

Mit Vertrag vom 3. 11. 1998 veräußerten wir die Siemens Schienenfahrzeugtechnik GmbH (SFT), Kiel, rückwirkend zum 20. 10. 1998 an die Vossloh AG, Werdohl.

Am 4. 11. 1998 wurden folgende weitergehenden Maßnahmen im Rahmen des 10-Punkte-Programms vom 16. 7. 1998 veröffentlicht:

Im Zuge der Neuorientierung wird sich Siemens schrittweise aus dem Arbeitsgebiet Bauelemente zurückziehen.

Doc: 3601-1-  
F.S. Nr. 0044  
CPMI - CORREIOS  
SELO DE AUTENTICACAO  
10/03/2005-CN-  
189

SELO DE AUTENTICACAO  
Rua Almeida  
16 JUN 1998  
NM 226101  
189  
198



nen entsprechenden Mehrwert zu schaffen. Auch der Aktionär als Anteilseigner ist seinerseits daran interessiert, daß Unternehmen jene Risiken bewußt eingehen, bei denen durch gezieltes Management Wettbewerbsvorteile erreicht und entsprechend angemessene Erträge erwirtschaftet werden können.

Siemens versteht effizientes und vorausschauendes Risikomanagement als eine wichtige und wert-schaffende Aufgabe. Primäres Ziel ist nicht die Vermeidung aller Risiken, sondern deren Identifizierung und, darauf aufbauend, eine aktive Steuerung im Rahmen unserer Risikostrategie.

Zur Erfassung und Steuerung von Risiken existieren viele Instrumente, die permanent weiterentwickelt werden. Die eingesetzten Instrumente unterscheiden sich notwendigerweise stark voneinander, je nach der zugrundeliegenden Risikoart. So wenden wir zur Qualifizierung finanzieller Risiken finanzmarkttheoretische Ansätze an, während bei geschäftlichen Risiken hauptsächlich strategische Analyse-Tools verwendet werden. Ebenso spezifisch sind die eingesetzten Steuerungsinstrumente. Während finanzielle Risiken, wie z. B. Währungsrisiken, vor allem mit Derivativen Finanzinstrumenten gesteuert werden, begegnen wir geschäftlichen Risiken z. B. durch laufendes Benchmarking der wesentlichen Prozesse oder durch eine Stärkung und Förderung unserer Innovationskraft. Mit der internen Revision verfügen wir darüber hinaus über eine unabhängige Instanz, die die Angemessenheit und Effizienz der verwendeten Instrumente überprüft.

Vor diesem Hintergrund ist die Forderung des KonTraG nach einem Risikomanagement-System für uns nur eine formelle Verdeutlichung dessen, was wir bereits seit Jahren als Voraussetzung für erfolgreiches unternehmerisches Handeln ansehen. Dabei sind wir um ständige Verbesserungen des Risikomanagements bemüht und unterstützen dies auch durch einschlägige Projekte.

### Währungs- und Zinsmanagement

Aus unseren internationalen Geschäftsaktivitäten resultieren Währungsrisiken, die nur teilweise durch lokale Fertigungen, Bezüge und Finanzierungen kompensiert werden können. Nach konzern-internen Aufrechnungen verbleibende Risiken werden sowohl durch bilanzwirksame Transaktionen wie Geldanlagen und -aufnahmen als auch durch bilanzunwirksame (Derivative) Finanzinstrumente, wie Termingeschäfte, Swapvereinbarungen und Optionen, abgesichert. Zum 30. 9. 1998 bestanden Währungssicherungen im wesentlichen für den US-Dollar und das britische Pfund.

Derivative Finanzinstrumente nutzen wir auch zur Steuerung der Zinsbindungsfristen von Geldanlagen und Finanzschulden. Zum 30. 9. 1998 waren im wesentlichen Zinsänderungsrisiken in D-Mark und US-Dollar gesichert.

Das Nominalvolumen der zum 30. 9. 1998 bestehenden Derivativen Finanzinstrumente beträgt insgesamt 66,4 (i. V. 61,5) Mrd. DM. Aufgrund der im August einsetzenden Schwäche des Dollars und des Pfund gegenüber der D-Mark ergibt sich insgesamt ein positiver Marktwert in Höhe von 397 Mio. DM, der die korrespondierenden Auswirkungen aus den Grundgeschäften ausgleicht.

Derivative Finanzgeschäfte werden im Auftrag der operativen Einheiten zentral von der Siemens Financial Services (SFS) abgewickelt. Die Geschäfte werden umgehend in einem zentralen Treasury-Management-System erfasst, das jederzeit eine aktuelle Marktbewertung ermöglicht. Die Risiko-steuerung erfolgt nach dem Value-at-Risk-Verfahren. Bei den Arbeitsabläufen besteht eine klare funktionale und organisatorische Trennung.

### Entwicklung der Finanzdienstleistungen

Im vergangenen Jahr wurde das Finanzierungsgeschäft des Konzerns neu organisiert, um es geschäfts- oder risikobezogen zu optimieren. Auch das Immobilienmanagement wurde mit dem Ziel der Vermögensoptimierung weiterentwickelt.

#### Finanzierung mit gutem Start

Der Bereich Siemens Financial Services (SFS) hat sich als Finanzdienstleister - zunächst in Schwerpunktmarkten - gut etabliert und im ersten Geschäftsjahr ein Ergebnis von 280 Mio. DM erwirtschaftet. Darin wirkten einmalige Kursgewinne.

Die SFS wurde am 1. 10. 1997 gegründet. Ihre Hauptaufgabe ist neben der Finanzierung der operativen Einheiten die Entwicklung des konzerninternen Verrechnungsverkehrs sowie die Disposition der nicht im Anlagevermögen gebundenen Liquidität. In Anbetracht der wachsenden Finanzierungserfordernisse unserer Kunden soll die SFS die Auftrags- und Absatzfinanzierung einschließlich der weltweiten Miet- und Leasingaktivitäten des Hauses bündeln.

#### Immobilienmanagement im Inland weiter optimiert

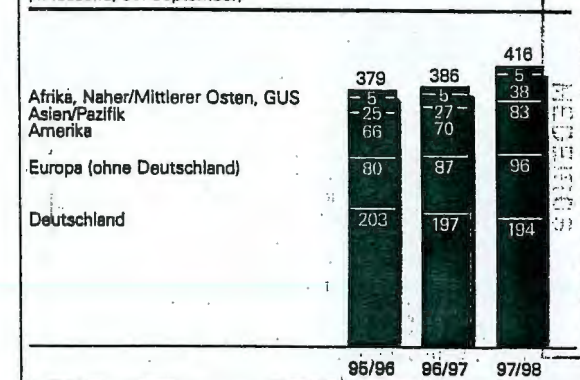
Das Immobilienvermögen der Siemens AG und die Infrastrukturdienste wurden in der vor zwei Jahren gegründeten Siemens Immobilien Management (SIM) zusammengefaßt. Durch die Übernahme der Eigentümerfunktion im abgelaufenen Jahr vereint SIM nun im Inland die Verantwortung für alle Immobilien-themen des Hauses mit dem Auftrag für ein wertorientiertes Immobilienmanagement. Dazu gehören die Optimierung der Flächennutzung, die Senkung der Kosten der Flächenbe-stellung und die Verwertung freierwerdender Flächen. Auch in den USA und in einigen Ländern Westeuropas nimmt SIM verstärkt die Immobilienfunktion wahr.

Wachstumssprünge des erneut in den USA. Der Umsatz stieg um 16%, der Auftragsstand um 28%. Großprojekte bei Siemens Power Corporation, Richland, sowie Zuwächse bei Siemens Medical Systems, Inc., Iselin, und Siemens Automotive Corporation, Auburn Hills, waren hierfür ausschlaggebend. Begünstigt wurde die Entwicklung zudem durch Währungseinflüsse und die zeitanteilige Einbeziehung von Westinghouse Power Generation. Auch in Lateinamerika erzielten wir hohe Wachstumsraten, obwohl das Brasiliengeschäft nur noch geringfügig zulegte.

### Asien/Pazifik-Geschäft deutlich gebremst

Das Geschäftsvolumen im Asien/Pazifik-Raum ist wegen der Abrechnung von Großaufträgen stets schwankend. Im Berichtsjahr führte jedoch die schwierige Wirtschafts- und Währungslage in dieser Region zu einer Abschwächung. Zwar konnte der Umsatz dank der Abrechnung einiger Großprojekte nochmals um 8% gesteigert werden, die Bestellungen verringerten sich aber um 25% auf 12,3 (i. V. 16,4) Mrd. DM. Stabil verläuft weiterhin das China-Geschäft, während insbesondere Indonesien und Thailand Einbußen erlitten.

Mitarbeiter nach Regionen  
(in Tausend, 30. September)



### Globalisierung der Mitarbeiterstruktur

Zum 30. 9. 1998 waren 416 000 Mitarbeiterinnen und Mitarbeiter bei Siemens beschäftigt und damit 30 000 mehr als ein Jahr zuvor. Wesentlich beeinflusst wurde diese Entwicklung durch die Einbeziehung neuer Konzerngesellschaften mit 21 000 Mitarbeitern. Größte Neuzugänge waren die von Westinghouse Corporation übernommenen Geschäftsteile sowie weitere Aktivitäten in China mit jeweils 8 000 und Landis & Gyr mit 4 000 Beschäftigten. Insgesamt stieg die Mitarbeiterzahl im Ausland von 189 000 auf 222 000, dabei wurden 6 000 Neueinstellungen vorgenommen. In Deutschland ergab sich - vergleichbar gerechnet, also nach Korrektur der Abgänge aus dem Verkauf unserer Großhandelsorganisation i-center, der Sicherungs- und der Dentaltechnik - ein Anstieg um 3 000 Mitarbeiter. Während es in Wachstumsbereichen, wie Private Kommunikationssysteme und Halbleiter, zu weiteren Einstellungen kam, führte der Anpassungsprozeß bei Anlagenbau und Technischen Dienstleistungen zu einem spürbaren Rückgang.

### Übergreifende Konzernthemen

#### Euro-Einführung

Die Schaffung der Europäischen Wirtschafts- und Währungsunion zum 1. Januar 1999 mit der Einführung der gemeinsamen Währung Euro stellt einen Meilenstein in der Vollendung des gemeinsamen Markts dar.

Die Einführung des Euro ist ein wichtiges Datum für Siemens mit geschäftlichen Chancen sowie großen Herausforderungen, die frühzeitig angenommen wurden.

Ab dem 1. Januar 1999 wird Siemens in der Lage sein, mit Geschäftspartnern Transaktionen in Euro durchzuführen. Am 1. Oktober 1999, mit dem Beginn des ersten Geschäftsjahrs nach Einführung der gemeinsamen Währung, stellt Siemens die Konzernwährung auf Euro um.

Zwei Handlungsfelder stehen bei den Vorbereitungen im Vordergrund:

- Konsequenzen aus der Veränderung in Markt und Wettbewerb
- Maßnahmen zur technischen Umstellung

Die Anpassung der Prozesse und die Vorbereitung der Datenverarbeitungssysteme liegen im Plan. Kunden und Lieferanten können innerhalb der Übergangsperiode Geschäfte mit Siemens wahlweise in Euro oder in den nationalen Denominationen tätigen. Ab 1. Oktober 1999 präferieren wir den Ge-

Doc:

3607

FIS. Nº 0965

CPMI - CORREIOS



<b>Anlagevermögen</b>			
Immaterielle Vermögensgegenstände	12		2 160
Sachanlagen	12		
Anschaffungs- und Herstellungskosten		64 677	59 234
Kumulierte Abschreibungen		39 883	36 093
		24 794	23 141
Finanzanlagen	13		
(in Pensionsvermögen)		21 777	21 071
		(16 614)	(15 802)
		51 989	46 372
<b>Umlaufvermögen</b>			
Vorräte	14	32 695	30 619
Erhaltene Anzahlungen		- 19 110	- 20 292
		13 585	10 327
Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände	15		
Forderungen aus Lieferungen und Leistungen		25 773	22 048
Übrige Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände		14 801	12 734
		40 574	34 782
Liquidität	16	5 615	6 429
		59 774	51 538
Rechnungsabgrenzungsposten		261	193
<b>Summe Aktiva</b>		<b>112 024</b>	<b>98 103</b>

## Kapitalflußrechnung

### 1. Oktober 1997 bis 30. September 1998

Siemens Welt

in Mio. DM

Anhang 1997/98 1996/97

Jahresüberschuß vor außerordentlichem Ergebnis		2 658	2 608
Außerordentliche Aufwendungen aus Restrukturierung		- 3 327	
Abschreibungen auf Anlagevermögen		7 588	5 259
Erhöhung der Rückstellungen		2 983	145
Ergebnis aus Anlagenabgängen		- 342	- 231
Equity-Ergebnisse abzüglich Dividenden		31	- 113
Sonstige zahlungsunwirksame Aufwendungen/Erträge		36	10
Veränderung bei Positionen des Umlaufvermögens und Verbindlichkeiten			
Erhöhung der Vorräte		- 573	- 1 296
Abbau der Erhaltenen Anzahlungen		- 2 431	- 135
Erhöhung der Forderungen		- 4 787	- 2 990
Erhöhung der Verbindlichkeiten		2 145	816
<b>Mittelzufluß aus laufender Geschäftstätigkeit</b>	<b>25</b>	<b>3 981</b>	<b>4 073</b>
Sachanlageinvestitionen	25	- 7 263	- 6 733
Beteiligungsinvestitionen		- 6 787	- 2 030
Erlöse aus Anlagenabgängen		6 181	1 552
<b>Mittelabfluß aus Investitionstätigkeit</b>		<b>- 7 869</b>	<b>- 7 211</b>
Ausgabe neuer Aktien		1 725	794
Begebung von Anleihen		3 274	1 942
Einzug von Anleihen		- 18	
Veränderung der übrigen Finanzschulden		810	- 592
Erhöhung der Wertpapiere des Anlagevermögens		- 810	- 943
Sonstige Finanzierungsvorgänge		- 551	1 629
Zahlung Dividende Vorjahr		- 857	- 840

<b>Eigenkapital</b>	<b>17</b>		
Gezeichnetes Kapital	18		
Stammaktien (Gesamtstimmenzahl 585 543 000)		2 928	2 810
Vorzugsaktien (Gesamtstimmenzahl 9 236 340)		46	46
		<b>2 974</b>	<b>2 856</b>
Kapitalrücklage	18	10 963	9 355
Gewinnrücklagen	19	14 927	13 765
Konzerngewinn		892	857
Anteile in Fremdbesitz	20	1 709	1 723
Unterschied aus Währungsumrechnung		- 1 173	- 149
		<b>30 292</b>	<b>28 407</b>
<b>Rückstellungen</b>			
Pensionen und ähnliche Verpflichtungen	21	19 801	19 612
Übrige Rückstellungen	22	23 550	20 080
		<b>43 351</b>	<b>39 692</b>
<b>Finanzschulden</b>	<b>23</b>	<b>14 484</b>	<b>9 204</b>
<b>Andere Verbindlichkeiten</b>	<b>24</b>		
Verbindlichkeiten aus Lieferungen und Leistungen		12 085	10 113
Übrige Verbindlichkeiten		10 658	9 976
		<b>22 743</b>	<b>20 089</b>
Rechnungsabgrenzungsposten		1 154	711
<b>Summe Passiva</b>		<b>112 024</b>	<b>98 103</b>

## noch: Kapitalflußrechnung

Anhang 1997/98 1996/97

Zahlung Dividende an konzernfremde Gesellschafter	- 191	- 224
Veränderung der Liquidität aus Konsolidierungskreisänderung	- 56	5
<b>Mittelzufluß aus Finanzierungstätigkeit</b>	<b>3 328</b>	<b>7 085</b>
Einfluß von Wechselkurs- und sonstigen Wertänderungen auf die Liquidität	- 252	- 58
Veränderung der Liquidität	- 1 219	- 1 219
Liquidität, Stand 30. 9.	<b>5 615</b>	<b>6 429</b>

## Anhang

## Grundlagen des Konzernabschlusses

## Allgemeine Grundlagen

Wie in den Vorjahren haben wir den Konzernabschluß nach den Vorschriften des Handelsgesetzbuches (HGB) und des Aktiengesetzes (AktG) erstellt. Bei der Ausübung von Gliederungs- und Konsolidierungswahlrechten des HGB haben wir uns an internationale Regelungen angelehnt. Außerdem ist der Anhang erweitert um Erläuterungen, die internationaler Praxis entsprechen.

## Konsolidierungskreis

In den Konzernabschluß werden neben der Siemens AG grundsätzlich alle Tochterunternehmen einbezogen. Bei diesen Unternehmen übt Siemens direkt oder indirekt die Kontrolle aus. Tochterunternehmen, die gemessen an Außumsatz, Ergebnis und Vermögen von untergeordneter Bedeutung sind, werden nicht in den Konzernabschluß einbezogen. Ferner verzichten wir auf die Konsolidierung von Altersfürsorge- und Wohnungsgesellschaften, da wir nicht über deren zweckgebundenes Vermögen verfügen können, sowie auf die Einbeziehung von Gesellschaften, deren Anteile wir aus zum Zweck der Geldanlage und damit als zeitlich befristetes Investment erworben haben.

Assoziierte Unternehmen werden grundsätzlich nach der Equity-Methode konsolidiert. Bei diesen Unternehmen hält Siemens unmittelbar oder mittelbar 20% bis 50% der Stimmrechte und übt einen maßgeblichen Einfluß auf die Finanz- und Geschäftspolitik aus. Anteile an Assoziierten Unternehmen, die gemessen an Buchwert und mittelfristig erwartetem Ergebnis von untergeordneter Bedeutung sind, werden zu Anschaffungskosten in den Sonstigen Finanzanlagen ausgewiesen.

Zum 30. 9. 1998 wurden neben der Siemens AG 104 (i. V. 67) inländische und 554 (i. V. 298) ausländische Tochterunternehmen konsolidiert. 383 (i. V. 394) Gesellschaften ohne Geschäftsbetrieb bzw. mit geringem Geschäftsvolumen wurden wegen ihrer untergeordneten Bedeutung nicht in den





- Dessen größter Bereich, Halbleiter, wird zunächst in eine eigenständige Rechtsform überführt. Er bereitet einen Börsengang vor. Das Halbleitergeschäft ist durch kräftiges, aber unstetes Wachstum gekennzeichnet und durch hohe Kapitalintensität sowie große Ergebnissprünge geprägt. Als selbstständige börsennotierte Gesellschaft kann sich der Bereich, der in wichtigen Geschäftsgebieten technologisch führende Positionen einnimmt, neue Finanzierungs- und Kooperationsmöglichkeiten eröffnen. Den Anlegern bietet sich eine interessante europäische Hochtechnologie-Aktie.
- Für den hochprofitablen Bereich PR haben wir mit unserem Partner Matsushita Electric Industrial Co. Ltd., Osaka, Gespräche aufgenommen. Diese zielen darauf ab, alle bisherigen Aktivitäten des Bereichs PR in dem Joint-venture Siemens Matsushita Components GmbH & Co. KG, München, zu bündeln. Auch hier ist ein Börsengang möglich.
- Für den dritten Bereich EC suchen wir – nach rechtlicher Verselbständigung – geeignete Partner.

Innerhalb des Bereichs Information and Communication Products werden wir die Nachrichten-kupferkabel veräußern. Für die Siemens Nixdorf Retail and Banking Systems GmbH, Paderborn, also die Kassen- und Selbstbedienungssysteme, werden derzeit Optionen erarbeitet, die auch einen Börsengang einschließen.

Mit dem Maßnahmenpaket lösen wir rund 50 der insgesamt über 200 Siemens-Geschäftsfelder aus dem Konzern-Verbund heraus. Dies entspricht einem Umsatz von rund 17 Mrd. DM oder einem Siebtel des Weltumsatzes von Siemens mit gut 60 000 Mitarbeitern.

### Ausblick

Die Entwicklung des Auftragseingangs und des Umsatzes deutete bereits in den letzten beiden Quartalen des Geschäftsjahrs 1997/98 eine Abkühlung an. Wir gehen deshalb davon aus, daß sich im laufenden Jahr die Zuwachsraten unseres Geschäftsvolumens weiter abschwächen. In den westlichen Industriestaaten verlangsamt sich das Wachstum aufgrund geringerer Exporte in die Krisenregionen. In Südostasien sehen wir zwar eine Chance auf Stabilisierung der wirtschaftlichen Lage, aber noch keine neuen Wachstumsimpulse. Dämpfend wirkt zudem die Zurückhaltung von Investoren in Krisenregionen.

Durch die jetzt ganzjährig wirkende Konsolidierung der Elektrowatt- und Westinghouse-Aktivitäten wird sich jedoch unser Geschäftsvolumen ausweiten. Von Dynamik der Telekommunikations- und Informationsbranche profitiert das Arbeitsgebiet Information and Communications. Das gibt auch dem Arbeitsgebiet Bauelemente Impulse.

Mit Ergebnisverbesserungen rechnen wir aufgrund der eingeleiteten Restrukturierungsmaßnahmen vor allem in den drei Verlustbereichen. Infolge der Schließung der Fabrik in Nordost-England plant der Bereich Halbleiter, abhängig von der Preisentwicklung am Markt für Speicherchips, seinen hohen Verlust zu reduzieren. In der Verkehrstechnik läßt die im Vorjahr vorgenommene Vorsorgenaufbildung einen deutlichen Verlustabbau zu. Bei KWU gehen wir davon aus, daß die angelaufene Qualitätsinitiative, trotz der aus dem Westinghouse-Erwerb resultierenden Goodwill-Amortisation, den Turn-around ermöglicht.

Die Ertragsentwicklung wird jedoch durch eine Reihe von tendenziell negativ wirkenden Faktoren gedämpft. So sind aus der von der Bundesregierung angekündigten Steuerreform zusätzliche Belastungen zu erwarten. Das gleiche gilt für die anstehende Tarifrunde 1999, für die erste Forderungen der Gewerkschaften formuliert sind. Die Entwicklung der Wechselkurse – insbesondere nach der Einführung des Euro zum 1. 1. 1999 – gegenüber den für unser internationales Geschäft wesentlichen Währungen, wie dem US-Dollar und dem britischen Pfund, kann die Ergebnisbeiträge einiger Bereiche erheblich beeinflussen. Schließlich ist zu berücksichtigen, daß sich aufgrund einer neuen Berechnungsformel für die Ermittlung der inländischen Pensionsverpflichtungen zusätzliche Belastungen ergeben.

Trotz dieser insgesamt schwierigen Rahmenbedingungen erwarten wir, daß der Jahresüberschuß des Konzerns vor außerordentlichem Ergebnis etwas stärker als der Umsatz ansteigt.

Der Konzernlagebericht ist mit dem Lagebericht der Siemens AG zusammengefaßt.

## Gewinn- und Verlustrechnung 1. Oktober 1997 bis 30. September 1998

Siemens Welt

in Mio. DM

	Anhang	1997/98	1996/97
Umsatzerlöse .....	1	117 696	106 930
Umsatzkosten .....		- 85 301	- 76 630
<b>Bruttoergebnis vom Umsatz .....</b>		<b>32 395</b>	<b>30 300</b>
Forschungs- und Entwicklungskosten .....	2	- 9 088	- 8 132
Vertriebskosten .....		- 17 382	- 15 699
Allgemeine Verwaltungskosten .....		- 3 495	- 2 988
Sonstige betriebliche Erträge .....	3	951	1 043
Sonstige betriebliche Aufwendungen .....	4	- 841	- 961
Aufwendungen für Umstrukturierungsmaßnahmen .....	5	- 966	- 1 142
		<b>1 574</b>	<b>2 421</b>
Beteiligungsergebnis .....	6	474	424
Zinsergebnis .....	7	- 61	249
Übriges Finanzergebnis .....	8	1 451	441
		<b>1 864</b>	<b>1 114</b>
<b>Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit .....</b>		<b>3 438</b>	<b>3 535</b>
Ertragsteuern auf das Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit .....	9	- 780	- 927
<b>Jahresüberschuß vor außerordentlichem Ergebnis .....</b>		<b>2 658</b>	<b>2 608</b>
Außerordentliches Ergebnis (nach Ertragsteuern) .....	11	- 1 741	
<b>Jahresüberschuß .....</b>		<b>917</b>	<b>2 608</b>
<b>Verwendung des Jahresüberschusses</b>		<b>1997/98</b>	<b>1996/97</b>
Jahresüberschuß .....		917	2 608
Konzernfremden Gesellschaftern zustehender Gewinn .....		- 312	- 272
Auf konzernfremde Gesellschafter entfallender Verlust .....		55	58
Gewinnvortrag aus dem Vorjahr .....			1
Einstellungen in Gewinnrücklagen .....			- 1 538
Entnahmen aus Gewinnrücklagen .....		232	
<b>Konzerngewinn (Dividende der Siemens AG) .....</b>		<b>892</b>	<b>857</b>

## Bilanz zum 30. September 1998

Siemens Welt

in Mio. DM

Doc:

3601

2005-01-17  
CORREIOS



## Währungsumrechnung

Die Umrechnung der Abschlüsse unserer ausländischen Tochterunternehmen erfolgt nach der Stichtagskursmethode. Danach werden die Vermögensgegenstände, Rückstellungen und Verbindlichkeiten zum Mittelkurs am Bilanzstichtag umgerechnet. Die Aufwendungen und Erträge sowie den Jahresüberschuß rechnen wir zum Jahresdurchschnittskurs um. Die Posten des Eigenkapitals werden mit historischen Kursen des jeweiligen Zugangsjahrs umgerechnet. Der gegenüber den Stichtagskursen sich ergebende Unterschiedsbetrag wird im Eigenkapital gesondert als Unterschied aus Währungsumrechnung ausgewiesen und bleibt ohne Auswirkung auf das Jahresergebnis.

Bei Tochterunternehmen in Hochinflationländern werden das Anlagevermögen, die nichtmonetären Vermögens- und Schuldposten sowie Erträge und Aufwendungen zu Tageswerten bzw. Wiederbeschaffungswerten angesetzt und mit dem Mittelkurs am Bilanzstichtag umgerechnet.

Durch die veränderten Wechselkurse bei der Umrechnung der Auslandsabschlüsse, insbesondere aufgrund der Asien-Krise, sind die Umsatzerlöse um 0,4 Mrd. DM gesunken. Die Bilanzsumme hat sich um 2,9 Mrd. DM reduziert, da hier noch der gefallene Stichtagskurs im US-Dollar-Raum zusätzlich wirkt. Der negative Unterschiedsbetrag aus Währungsumrechnung im Eigenkapital ist deshalb wieder gestiegen.

Die Wechselkurse der für den Konzernabschluß wesentlichen Währungen haben sich wie folgt verändert:

Währungen	ISO-Code	Mittelkurs DM am Bilanzstichtag 30. 9. 1998	30. 9. 1997	Jahresdurch- schnittskurs DM 1997/98	1996/97
100 Österreichische Schillinge	ATS	14,21	14,21	14,21	14,21
100 Belgische Francs	BEF	4,85	4,85	4,85	4,85
100 Schweizer Franken	CHF	120,84	121,62	121,60	116,38
100 Französische Francs	FRF	20,82	20,77	20,84	20,64
1 Britisches Pfund	GBP	2,84	2,85	2,96	2,75
100 Italienische Lire	ITL	1,01	1,02	1,02	1,01
1 US-Dollar	USD	1,00	1,77	1,78	1,88

## Bilanzierung und Bewertung

### Anlagevermögen

Das Anlagevermögen wird zu Anschaffungskosten aktiviert und ist über die Nutzungsdauer im GuV linear abgeschrieben. Bei langfristigen Verträgen über die Nutzungsdauer hinaus wird der Wert zum Bilanzstichtag auf Basis der Marktpreise bewertet. Bei langfristigen Verträgen über die Nutzungsdauer hinaus wird der Wert zum Bilanzstichtag auf Basis der Marktpreise bewertet. Bei langfristigen Verträgen über die Nutzungsdauer hinaus wird der Wert zum Bilanzstichtag auf Basis der Marktpreise bewertet.

Die Abschreibung der Anlagevermögen erfolgt linear über die Nutzungsdauer. Bei langfristigen Verträgen über die Nutzungsdauer hinaus wird der Wert zum Bilanzstichtag auf Basis der Marktpreise bewertet. Bei langfristigen Verträgen über die Nutzungsdauer hinaus wird der Wert zum Bilanzstichtag auf Basis der Marktpreise bewertet. Bei langfristigen Verträgen über die Nutzungsdauer hinaus wird der Wert zum Bilanzstichtag auf Basis der Marktpreise bewertet.

Nutzungsdauer der Sachanlagen	
Fabrik- und Geschäftsbeuten	20 bis 50 Jahre
Obige Beuten	5 bis 10 Jahre
Technische Anlagen und Maschinen	5 bis 10 Jahre
Andere Anlagen, Betriebs- und Geschäftsausstattung	überwiegend 5 Jahre
Vermietete Erzeugnisse	überwiegend 3 bis 5 Jahre

Aufwendungen für laufende Umstrukturierungsmaßnahmen enthalten überwiegend die Kosten des Personalabbaus einschließlich hierfür gebildeter Rückstellungen und Verbindlichkeiten. Sie werden gebildet, wenn die wesentlichen Entscheidungen getroffen, die notwendigen Personalmaßnahmen definiert und betroffenen Mitarbeitergruppen informiert sind. Außerdem werden hier außerplanmäßige Abschreibungen, Ergebnisse aus dem Abgang von Sachanlagen und Vorräten sowie Rückstellungen im Zusammenhang mit der Aufgabe von Aktivitäten ausgewiesen.

Darüber hinaus sind im außerordentlichen Ergebnis Aufwendungen für Restrukturierungs- und Stilllegungsmaßnahmen ausgewiesen. Diese resultieren aus großen, einmaligen und einzeln definierten Restrukturierungs- und Stilllegungsprojekten. Die Einzelmaßnahmen dieser Projekte konkretisieren sich zum Teil erst im nächsten Geschäftsjahr. Die Projekte unterliegen einem gesonderten, zentral organisierten Projektcontrolling. Sie sind im Lagebericht einzeln aufgeführt und näher erläutert.

## Steuern

Alle Verpflichtungen oder Ansprüche aus Steuern auf Ertrag, Kapital und Vermögen, die im Geschäftsjahr entstehen, sind nach den für die einzelnen Gesellschaften maßgeblichen Steuervorschriften im Konzernabschluß berücksichtigt.

Darüber hinaus werden Latente Steuern auf zeitlich befristete Unterschiede zwischen dem Handelsbilanzergebnis und dem steuerlichen Einkommen der konsolidierten Gesellschaften sowie auf zeitliche Ergebnisunterschiede aus Konsolidierungsmaßnahmen gebildet. Die Latenten Steuern werden nach der Verbindlichkeitsmethode auf der Basis der sich aus den lokalen Steuervorschriften ergebenden Steuersätze errechnet. Für zukünftige Steueranrechnungen aus Verlustvorträgen werden keine Latenten Steuerabgrenzungen berücksichtigt.

Die aktiven und passiven Latenten Steuern auf zeitliche Bewertungsunterschiede bei den konsolidierten Gesellschaften sowie auf zeitliche Ergebnisunterschiede aus Konsolidierungsmaßnahmen werden jeweils miteinander saldiert. Daraus resultierende Aktivsalden werden unter den Sonstigen Vermögensgegenständen ausgewiesen; Passivsalden werden in den übrigen Rückstellungen bilanziert.

## Währungs- und Zinsrisiken

Zur Sicherung des Unternehmens gegen Währungs- und Zinsrisiken werden im wesentlichen Devisentermingeschäfte, Zins- und kombinierte Zins-/Währungsswaps sowie Optionen eingesetzt. Derivative Finanzinstrumente werden nur zu Sicherungszwecken verwendet.

Bilanzpositionen in Fremdwährung werden vollständig gesichert, schwabende Geschäfte und geplante Umsätze innerhalb vorgegebener Risikolimits. Währungsrisiken im Großlagengeschäft sichern wir wegen ihres langfristigen Risikoprofils einzeln ab.

Derivative Finanzinstrumente werden auch zur Sicherung gegen Zinsänderungsrisiken und zur Steuerung der Zinsbindungsrisiken von Geldanlagen und -aufnahmen eingesetzt.

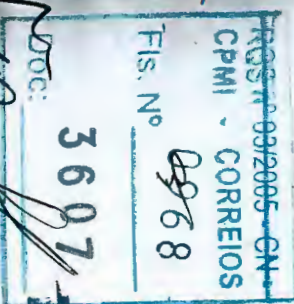
Zur Verbesserung der Periodenvergleichbarkeit werden die Sicherungs- und Grundgeschäfte zu Bewertungsstichtagen zusammengefasst. Monetäre Bilanzpositionen in Fremdwährung werden zum Devisenmarktkurs, die zugehörigen Sicherungsgeschäfte zum Marktwert bilanziert. Im einzelgesicherten Großlagengeschäft werden die Marktwertänderungen der Grund- und Sicherungsgeschäfte kompensiert.

Derivative Finanzinstrumente, die für geplante Umsätze des nächsten Geschäftsjahrs und für sonstige schwabende Geschäfte abgeschlossen wurden, bewerten wir imparitätlich d. h. für negative Marktwerte werden Rückstellungen gebildet, positive Marktwerte werden nicht abgesetzt.

## Abschlussgliederung

Einzelne Posten der Konzern-Gewinn- und Verlustrechnung und der Konzernbilanz haben wir zusammengefasst. Diese Posten sind im Anhang gesondert ausgewiesen.

Um das Bruttoergebnis vom Umsatz aussagefähiger zu gestalten, werden alle Währungsgewinne und -verluste einschließlich der Ergebnisse aus Währungssicherungsgeschäften, die im Zusammenhang mit umsatzbezogenen Geschäftsaktivitäten stehen, in den Umsatzerlösen ausgewiesen. Alle verbleibenden Währungsgewinne und -verluste resultieren aus dem Finanzbereich sowie den korrespondierenden Sicherungsgeschäften. Sie werden dementsprechend im übrigen Finanzergebnis ausgewiesen. Um die Vergleichbarkeit zu wahren, wurden die Vorjahresbeträge angepasst.





Konzernabschluß einbezogen; die Vollkonsolidierung dieser Gesellschaften hätte den Konzernumsatz um rund 1% erhöht.

Gegenüber dem 30. 9. 1997 wurden 46 inländische und 282 ausländische Tochterunternehmen erstmals konsolidiert, gleichzeitig sind 9 inländische und 3 ausländische Gesellschaften aus dem Konsolidierungskreis ausgeschieden. Davon wurden 10 Gesellschaften mit der Siemens AG bzw. anderen Konzernunternehmen fusioniert.

Nachfolgend sind die wesentlichen Änderungen im Konsolidierungskreis dargestellt:

Die im Dezember 1996 und Mai 1997 mit der Credit Suisse Group, Zürich, abgeschlossenen Kaufverträge zum Erwerb der Anteile an der Elektrowatt AG, Zürich (Elektrowatt), die wertmäßig dem Industrietitel der Elektrowatt entsprechen, wurden nach durchgeführter Abspaltung der Energiebeteiligungen am 23. 9. 1998 vollzogen. Am gleichen Tag hat die Siemens AG 100% der Anteile an der Elektrowatt erworben, die ab 24. 9. 1998 als Siemens Building Technologies AG, Zürich, firmiert. Zum 30. 9. 1998 haben wir wegen der kurzen Zeitspanne der Konzernzugehörigkeit nur die Vermögensgegenstände und Schulden der Elektrowatt und 168 ihrer Tochterunternehmen in den Konzernabschluß einbezogen. Der Kaufpreis betrug 3 048 Mio. DM; aus der Kapitalkonsolidierung ist ein Goodwill von 2 150 Mio. DM in den Immateriellen Vermögensgegenständen zugegangen.

Am 19. 8. 1998 wurde mit Wirkung zum 1. 8. 1998 das fossile Kraftwerksgeschäft von der CBS Corporation, New York, zum Kaufpreis von 2 036 Mio. DM erworben und in die Siemens Power Generation Corporation, Wilmington, eingebracht, die seit dem 19. 8. 1998 als Siemens Westinghouse Power Corporation, Orlando, firmiert. Diese Gesellschaft wurde mit 29 Tochterunternehmen ab 1. 8. 1998 in den Konzernabschluß einbezogen. Im Rahmen der Kapitalkonsolidierung wurden 842 Mio. DM erworbene Patente, Lizenzen und ähnliche Rechte den Immateriellen Vermögensgegenständen zugeordnet; für erworbene Technologie im Entwicklungsstadium wurden 175 Mio. DM aus dem Unterschiedsbetrag in den Forschungs- und Entwicklungskosten erfaßt. Der verbleibende Unterschiedsbetrag von 650 Mio. DM ist als Geschäfts- und Firmenwert aktiviert.

Seit der Gründung des Bereichs Siemens Financial Services zum 1. 10. 1997 konsolidieren wir weitere 12 ausländische Tochterunternehmen, die unser an Bedeutung gewinnendes Leasinggeschäft betreiben. Darüber hinaus wird von den Bereichen Private Kommunikationssysteme (PN) und Siemens Nixdorf Informationssysteme AG (SNI) auch Vermietungsgeschäft abgewickelt.

Mit Wirkung zum 1. 10. 1997 ist der Geschäftsbereich Sicherungstechnik (SI) an die Daimler-Benz Aerospace AG, München, und die British Aerospace plc., Farnborough, verkauft worden.

Zum 1. 10. 1997 wurde das Dentalgeschäft des Bereichs Medizinische Technik an ein internationales Investorenkonsortium veräußert.

Mit Wirkung zum 1. 10. 1997 wurde die I-center Elektrogroßhandel GmbH & Co. KG, Nürnberg, an die PVG Erste Vermögensverwaltungs AG, Wiesbaden, verkauft.

Durch die Veränderungen im Konsolidierungskreis haben sich die Umsatzerlöse um 1,1 Mrd. DM und die Bilanzsumme um 5,7 Mrd. DM erhöht. Der Jahresüberschuß verminderte sich um 66 Mio. DM.

33 (i. V.) 30) Assoziierte Unternehmen sowie 7 (i. V. 2) Verbundene Unternehmen haben wir nach der Equity-Methode konsolidiert. Wegen Geringfügigkeit wurde bei 125 (i. V. 129) Assoziierten Unternehmen auf die Anwendung der Equity-Methode verzichtet.

Wesentlicher Abgang bei den Assoziierten Unternehmen im Zusammenhang mit der Umstrukturierung unseres Arbeitsgebiets Information und Kommunikation ist der 40%-Anteil an der GPT Holdings Ltd. (GBT), London, die im Juli 1998 an General Electric Company plc. (GEC), London, zum Preis von 2 056 Mio. DM verkauft wurde. Der auf Siemens entfallende Gewinnanteil der GPT für das Geschäftsjahr 1. 4. 1997–31. 3. 1998 ist mit 143 Mio. DM im Beteiligungsergebnis enthalten.

Darüber hinaus haben wir unsere Beteiligung von 21% an der Valeo Climatisation S.A., La Verrière, zum 19. 12. 1997 an die Valeo Thermique Habitable S.A., La Verrière, abgegeben.

Aus den Verkäufen von Geschäftsaktivitäten in Verbundenen und Assoziierten Unternehmen konnte ein außerordentliches Ergebnis von 1,6 Mrd. DM realisiert werden. Dabei sind auch Verluste aus Verkäufen berücksichtigt (einschließlich Vorsorgen aus Garantien gegenüber den Käufern).

Bei den Handelsregistern der Amtsgerichte Berlin-Charlottenburg und München wird die vollständige Aufstellung des Anteilsbesitzes des Konzerns hinterlegt.

### Konsolidierungsgrundsätze

Die Jahresabschlüsse der in den Konzernabschluß einbezogenen Unternehmen werden nach einheitlichen Bilanzierungs- und Bewertungsgrundsätzen aufgestellt. Hierzu werden die nach landesspezifischen oder internationalen Vorschriften erstellten Abschlüsse an die konzerneinheitlichen Bilanzierungs- und Bewertungsgrundsätze angepaßt, soweit sie nicht den HGB-Grundsätzen entsprechen und die Bewertungsabweichungen wesentlich sind. Bei Tochterunternehmen mit abweichendem Bilanzstichtag legen wir Zwischenabschlüsse zugrunde. Für die Konsolidierung nach der Equity-Methode werden von den konzerneinheitlichen Grundsätzen abweichende Wertansätze in den Jahresabschlüssen der Assoziierten Unternehmen wegen Geringfügigkeit beibehalten.

Die Kapitalkonsolidierung erfolgt nach der Buchwertmethode durch Verrechnung der Anschaffungskosten für die Anteile an dem Tochterunternehmen mit dem Konzernanteil an dessen Eigenkapital zum Zeitpunkt des Erwerbs. Der Unterschiedsbetrag wird als Geschäfts- und Firmenwert in den Immateriellen Vermögensgegenständen aktiviert und über die geplante Nutzungsdauer abgeschrieben.

Außerplanmäßige Abschreibungen werden vorgenommen, wenn voraussichtlich dauerhafte Wertminderungen vorliegen.

Finanzanlagen bewerten wir zu Anschaffungskosten. Wir nehmen Abschreibungen auf einen niedrigeren Wert am Bilanzstichtag vor, wenn die Wertminderung als voraussichtlich dauerhaft angesehen wird. Unverzinsliche oder unterhalb der marktüblichen Verzinsung liegende Ausleihungen sind auf den Barwert abgezinst.

### Umlaufvermögen

Vorräte bewerten wir zu durchschnittlichen Anschaffungs- bzw. Herstellungskosten oder niedrigeren Tageswerten. Bestandteile der Herstellungskosten sind neben dem Fertigungsmaterial und den Fertigungslöhnen angemessene Teile der Material- und Fertigungsgemeinkosten sowie fertigungsbedingte Abschreibungen. Zinsen auf Fremdkapital werden in den Herstellungskosten nicht aktiviert. Abwertungen werden für Bestandsrisiken, die sich aus erhöhter Lagerdauer und geminderter Verwertbarkeit ergeben, sowie im Rahmen der verlustfreien Bewertung im Anlagengeschäft in angemessenem und ausreichendem Umfang vorgenommen.

Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände werden zum Nennbetrag bzw. zu Anschaffungskosten oder niedrigeren Tageswerten angesetzt. Abschreibungen auf Forderungen werden entsprechend der Wahrscheinlichkeit des Ausfalls sowie für Länderrisiken gebildet. Unverzinsliche und unterhalb der marktüblichen Verzinsung liegende Forderungen mit Laufzeiten von über einem Jahr sind abgezinst.

In der Bilanzposition Liquidität enthaltene Wertpapiere sind mit Anschaffungskursen oder niedrigeren Börsenkursen am Bilanzstichtag bewertet.

### Leasing

Die Bilanzierung von Leasingaktivitäten orientiert sich am wirtschaftlichen Eigentum. Im Operating-Leasing, dem sog. Vermietungsgeschäft, bleiben wir als Leasinggeber wirtschaftlicher Eigentümer der vermieteten Erzeugnisse, die im Anlagevermögen aktiviert und planmäßig abgeschrieben werden. Die Mieterlöse werden als Umsatzerlöse ausgewiesen.

Beim zum Bereich Siemens Financial Services gehörenden Finanzierungs-Leasing ist der Leasingnehmer wirtschaftlicher Eigentümer. Der Barwert der Leasingraten und der ungarantierte Restwert des Leasinggegenstands am Ende der Grundmietdauer werden innerhalb der Forderungen ausgewiesen. Der Zinsanteil in den Leasingraten ist im Zinsergebnis ausgewiesen.

### Sonderposten mit Rücklageanteil

Die Veränderung der bei konsolidierten Gesellschaften bilanzierten steuerlichen Sonderposten mit Rücklageanteil wird im Konzernabschluß — nach Abzug von Latenten Steuern — erfolgswirksam zurückgenommen.

### Rückstellungen und Verbindlichkeiten

Pensionsrückstellungen und Übergangsbezüge werden bei inländischen Gesellschaften für die Versorgungsansprüche der Mitarbeiter und Pensionäre nach versicherungsmathematischen Grundsätzen entsprechend dem steuerlichen Teilwertverfahren auf der Grundlage verbindlicher Zusagen am Bilanzstichtag gebildet.

Bei diesem Verfahren wird unterstellt, daß die Mitarbeiter ihren Pensionsanspruch zwischen Dienst Eintritt, jedoch frühestens ab dem 30. Lebensjahr, und ihrer Pensionierung in Form von gleichbleibenden Jahresbeträgen erwerben. Demzufolge errechnet sich die Pensionsrückstellung aus dem Barwert der künftigen, am Bilanzstichtag zugesagten Pensionsleistungen abzüglich des Barwerts der bis zur Pensionierung noch entstehenden Jahresbeträge.

Der Barwert wird mit einem Rechnungszinssfuß von 6% ermittelt. Erhöhungen der Pensionszusagen werden mit dem Barwert der erworbenen Ansprüche zurückgestellt.

Ausländische Gesellschaften bilden Rückstellungen für die Altersversorgungsansprüche der Mitarbeiter und Pensionäre nach vergleichbaren versicherungsmathematischen Grundsätzen mit landesüblichen Zinssätzen, soweit die Verpflichtungen nicht durch Pensionsfonds gedeckt sind. In den pensionsähnlichen Verpflichtungen weisen wir außerdem die Verpflichtungen unserer US-Gesellschaften für die Krankenversicherung der Mitarbeiter nach Eintritt in den Ruhestand aus. Sie werden nach dem Anwartschaftsbarwertverfahren mit einem Zinssatz von 7,5% und unter Einbeziehung der erwarteten Kostensteigerungen ermittelt.

In den übrigen Rückstellungen bilden wir für alle erkennbaren Risiken aus ungewissen Verbindlichkeiten und für drohende Verluste aus schwebenden Geschäften in angemessenem und ausreichendem Umfang individuelle Vorsorgen.

Verbindlichkeiten werden zum Rückzahlungsbetrag am Bilanzstichtag angesetzt. Ein Disagio aus der Aufnahme von Finanzschulden wird in dem aktiven Rechnungsabgrenzungsposten aktiviert und über die Laufzeit der zugrundeliegenden Finanzschuld abgeschrieben. Ein Agio wird in dem passiven Rechnungsabgrenzungsposten passiviert und über die Laufzeit der zugrundeliegenden Finanzschuld vereinnahmt.

### Erlöse, Kosten und Aufwendungen

Umsatzerlöse werden ausgewiesen, wenn die Lieferungen oder Leistungen ausgeführt sind und der Gefahrenübergang erfolgt ist. Im langfristigen Anlagengeschäft werden Umsätze gebucht, wenn der Verkaufserlös in der Bilanzperiode realisiert wird.

Doc. 3607  
FIS. N° 0969  
CPMI - CORREIOS  
PROST-02/2005-CN



Mio. DM

	1997/98	1996/97
Erträge aus Wertpapieren und Ausleihungen d. Finanzanlagevermögens	631	824
davon aus Verbundenen Unternehmen	(5)	(5)
Sonstige Zinsen und ähnliche Erträge	2 056	1 530
davon aus Verbundenen Unternehmen	(180)	(318)

## Erläuterungen zur Bilanz

## 12 Immaterielle Vermögensgegenstände und Sachanlagen

Mio. DM	30. 9. 1997	Währungs- änderung	Zugänge	Umbu- chungen	Abgänge	30. 9. 1998	Kumulierte Abschrei- bungen	Nettowert 30. 9. 1998	Nettowert 30. 9. 1997	Abschrei- bungen des Geschäfts- jahrs
<b>Immaterielle Vermögensgegenstände</b>										
Patente, Lizenzen und ähnliche Rechte	1 045	-	57	1 126	300	1 814	530	1 284	503	252
Geschäfts- und Firmenwerte	2 042	-	120	3 019	392	4 549	415	4 134	1 657	496
	3 087	-	177	4 145	692	6 363	945	5 418	2 160	688
<b>Sachanlagen</b>										
Grundstücke, grundstücksgleiche Rechte und Bauten einschließlich der Bauten auf fremden Grundstücken	16 308	-	312	2 585	237	18 120	8 362	9 758	9 396	1 361
Technische Anlagen und Maschinen	18 775	-	485	2 908	867	20 577	14 008	6 569	6 264	2 329
Andere Anlagen, Betriebs- und Geschäftsausstattung	19 447	-	586	5 063	262	20 977	15 703	5 274	4 593	2 653
Vermietete Erzeugnisse	2 607	-	116	1 267	42	3 248	1 805	1 443	796	450
Geleistete Anzahlungen und Anlagen im Bau	2 097	-	60	1 246	1 408	1 755	5	1 750	2 092	
	59 234	-	1 559	13 069	6 067	64 677	39 883	24 794	23 141	6 793
	62 321	-	1 736	17 214	6 759	71 040	40 828	30 212	25 301	7 481

In den Zugängen der Sachanlagen sind 5 749 Mio. DM aus Erstkonsolidierungen enthalten. Die Abschreibungen auf Geschäfts- und Firmenwerte enthalten außerplanmäßige Abschreibungen von 251 Mio. DM. Daneben enthalten die Abschreibungen auf Sachanlagen außerplanmäßige Abschreibungen von 1 379 Mio. DM, die im wesentlichen auf die stillgelegte Halbleiter-Fertigung in North Tyneside zurückzuführen sind.

Die außerplanmäßigen Abschreibungen sind überwiegend im außerordentlichen Ergebnis ausgewiesen.

## 13 Finanzanlagen

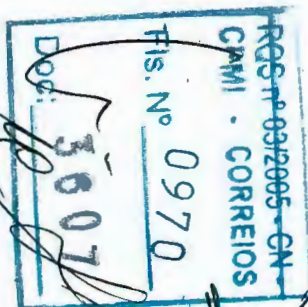
Mio. DM	30. 9. 1997	Währungs- änderung	Zugänge	Umbu- chungen	Abgänge	30. 9. 1998	Kumulierte Abschrei- bungen	Kumulierte Equity- Anpassung	Nettowert 30. 9. 1998	Nettowert 30. 9. 1997
<b>Finanzanlagen</b>										
Anteile an Verbundenen Unternehmen	1 218	-	13	537	112	526	1 328	150	1 150	1 086
Beteiligungen an Assoziierten Unternehmen	3 644	32	413	- 70	1 453	2 566			2 904	3 193
Wertpapiere des Anlagevermögens	15 804		810			16 614			16 614	15 802
Sonstige Finanzanlagen	1 149	-	8	485	- 42	209	1 375		1 109	990
	21 815	11	2 245		2 188	21 883	1 466	1 310	21 777	21 071

Bei den Anteilen an Verbundenen Unternehmen betreffen die Zugänge im wesentlichen Beteiligungserwerbe und Kapitalerhöhungen. Die Abgänge entstanden vor allem durch die Erstkonsolidierung von Tochtergesellschaften.

In den Zugängen bei den Assoziierten Unternehmen ist Goodwill von 63 Mio. DM enthalten. Die Abgänge betreffen im wesentlichen den Verkauf der GPT Holdings Ltd. London.

Bei den Wertpapieren des Anlagevermögens handelt es sich im wesentlichen um Spezialfonds, die von der Siemens Kapitalanlagegesellschaft mbH, München, verwaltet werden. Sie dienen zur Finanzierung der inländischen Pensionsverpflichtungen (siehe auch die Erläuterungen zu Pensionsrückstellungen).

In den Sonstigen Finanzanlagen sind Beteiligungen an anderen Unternehmen ausgewiesen.



Handwritten text: 'JUN 1999', 'da verdade', 'JOS BRIANEZI - JAR FOCALTA', 'LOS ANGELES P. DOS SANTOS', 'R300.87'.



**Schätzungen und Annahmen**

Für die Erstellung des Konzernabschlusses müssen unter Umständen Schätzungen vorgenommen und Annahmen getroffen werden. Diese haben Einfluß auf die bilanzierten Vermögensgegenstände und Schulden und die Angaben von Eventualverbindlichkeiten zum Bilanzstichtag sowie den Ausweis von Erträgen und Aufwendungen der Berichtsperiode. Die sich tatsächlich ergebenden Beträge können von den Beträgen, die auf den Schätzungen und Annahmen basieren, abweichen.

**Erläuterungen zur Gewinn- und Verlustrechnung****1 Umsatzerlöse**

Die Umsatzerlöse umfassen auch Erlöse aus dem Vermietungsgeschäft mit 2 070 (i. V. 1 737) Mio. DM sowie Lizenzträge von 760 (i. V. 730) Mio. DM.

**2 Forschungs- und Entwicklungskosten**

Im Rahmen der Erstkonsolidierung der Siemens Westinghouse Power Corporation, Orlando, wurden 175 Mio. DM des Kaufpreises als Forschungs- und Entwicklungskosten für erworbenes Know-how aus Entwicklungsprojekten gebucht.

Von den Forschungs- und Entwicklungskosten sind Zuschüsse in Höhe von 243 (i. V. 233) Mio. DM abgesetzt.

**3 Sonstige betriebliche Erträge**

Die Sonstigen betrieblichen Erträge enthalten unter anderem einen Ertrag von 111 (i. V. 214) Mio. DM aus dem Verkauf von Geschäftsaktivitäten, die aus normaler Geschäftstätigkeit resultieren. Die Erträge aus Rückübertragungen von Altersfürsorgegesellschaften betragen 171 (i. V. 259) Mio. DM.

Die im Vorjahr in den Sonstigen betrieblichen Erträgen enthaltenen Währungsgewinne von 472 Mio. DM, einschließlich Gewinne aus Währungsderivaten, wurden in die Umsatzkosten und das Übrige Finanzergebnis umgestellt.

**4 Sonstige betriebliche Aufwendungen**

In den Sonstigen betrieblichen Aufwendungen sind Sonderzuführungen zu den Pensionsrückstellungen von 209 (i. V. 174) Mio. DM sowie Abschreibungen auf Goodwill und sonstige Immaterielle Vermögensgegenstände aus Akquisitionen mit 252 (i. V. 277) Mio. DM ausgewiesen.

Die im Vorjahr in den Sonstigen betrieblichen Aufwendungen enthaltenen Währungsverluste von 1 310 Mio. DM, einschließlich Verluste aus Währungsderivaten, wurden in die Positionen Umsatzkosten und Übriges Finanzergebnis umgestellt.

**5 Aufwendungen für Umstrukturierungsmaßnahmen**

Diese Position enthält die Aufwendungen für laufende Restrukturierungsmaßnahmen, die unabhängig vom 10-Punkte-Programm in Bereichen und Gesellschaften durchgeführt werden.

Von dem Gesamtbetrag entfallen 858 (i. V. 1 015) Mio. DM auf Vorsorgen und Zahlungen für Abfindungen und Erstattungen von Arbeitslosengeld im Zusammenhang mit Personalabbau. Im Berichtsjahr wurden 1 176 Mio. DM der im Vorjahr bilanzierten Vorsorgen in Anspruch genommen. Zum Bilanzstichtag sind 2 243 Mio. DM Rückstellungen und Verbindlichkeiten vorhanden.

**6 Beteiligungsergebnis**

Mio. DM	1997/98	1996/97
Erträge aus Beteiligungen	125	125
Erträge aus Gewinnabführungsverträgen	74	76
Anteiliges Ergebnis aus der Equity-Konsolidierung	256	231
Gewinne aus dem Abgang von Beteiligungen	151	69
Aufwendungen aus Verlustübernahme	- 25	- 42
Verluste aus dem Abgang von Beteiligungen	- 10	- 24
Abschreibungen auf Beteiligungen	- 97	- 11
	<b>474</b>	<b>424</b>

In den Erträgen aus Beteiligungen sind Erträge von Verbundenen Unternehmen in Höhe von 211 (i. V. 85) Mio. DM enthalten.

Als Ergebnis aus der Equity-Konsolidierung werden vor allem unsere Anteile am Ergebnis des BSH Bosch und Siemens Hausgeräte GmbH, München, letztmals der GPT Holdings Ltd., London, der Thomson-CSF Airsys ATM SAS, Paris, der White Oak Semiconductors, Richmond, und der Siecor

Mio. DM	1997/98	1996/97
Zinsen und ähnliche Aufwendungen	- 1 629	- 1 017
davon an Verbundene Unternehmen	(- 47)	(- 84)
Zinsanteil in der Zuführung zu den Pensionsrückstellungen	- 1 119	- 1 084
	<b>- 61</b>	<b>24</b>

**8 Übriges Finanzergebnis**

Mio. DM	1997/98	1996/97
Übrige finanzielle Erträge	1 890	7
Übrige finanzielle Aufwendungen	- 271	- 2
Abschreibungen auf Sonstige Finanzanlagen und auf Wertpapiere des Umlaufvermögens	- 168	-
	<b>1 451</b>	<b>4</b>

Unter den Übrigen finanziellen Erträgen bzw. Aufwendungen sind Kursgewinne bzw. -verluste aus dem Abgang von Wertpapieren des Umlaufvermögens und von Immobilienfinanzierungsgesellschaften sowie Währungsergebnisse aus dem Finanzbereich ausgewiesen.

**9 Ertragsteuern**

Mio. DM	1997/98	1996/97
Ertragsteueraufwendungen		
Inland	357	8
Ausland	1 071	5
	<b>1 428</b>	<b>14</b>
Latente Steuerabgrenzungen	- 648	- 4
Ertragsteueraufwendungen auf das Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit	780	9
Ertragsteuerwirkungen auf das außerordentliche Ergebnis	- 681	-
	<b>99</b>	<b>9</b>

Als Ertragsteueraufwendungen werden im Inland die Körperschaftsteuer und die Gewerbesteuer sowie im Ausland vergleichbare ertragsabhängige Steuern ausgewiesen. Sie werden nach d für die einzelnen Gesellschaften maßgeblichen Steuervorschriften ermittelt.

Bei den Steuerwirkungen auf die außerordentlichen Aufwendungen handelt es sich um Later Steuerabgrenzungen, da ein wesentlicher Teil handelsrechtlich gebotener Rückstellungen für Umstrukturierungsmaßnahmen steuerlich noch nicht berücksichtigt werden kann.

**10 Sonstige Steuern**

Sonstige Steuern sind mit 431 (i. V. 461) Mio. DM unter den Funktionskosten erfaßt. Dabei handelt es sich im wesentlichen um vermögensabhängige Steuern.

**11 Außerordentliches Ergebnis (nach Ertragsteuern)**

Mio. DM	1997/98
Außerordentliche Erträge	17
Außerordentliche Aufwendungen	- 42
Außerordentliches Ergebnis vor Ertragsteuern	- 24
Ertragsteuern auf das außerordentliche Ergebnis	6
<b>Außerordentliches Ergebnis nach Ertragsteuern</b>	<b>- 17</b>

Zur nachhaltigen Verbesserung der Wettbewerbsfähigkeit und der Ertragskraft ist vom Vorstand ein 10-Punkte-Programm beschlossen worden, mit dem erhebliche Restrukturierungsaktivitäten / Konzern verbunden sind. Im außerordentlichen Ergebnis werden neben den Erträgen aus dem Verkauf von Geschäftsaktivitäten auch die Aufwendungen für die Restrukturierung des Unternehmens im Rahmen des 10-Punkte-Programms gezeigt.

Die bis zum Verkaufsstichtag angefallenen Gewinne und Verluste der verkauften Geschäftsaktivitäten sind im Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit enthalten.

Doc: 3607  
Fis. No. 0971  
CPMI - CORREID  
RCS-0032005-CN



Fondsanteile .....	348	348	2 593	2 928
Flüssige Mittel .....	4 391	4 391	2 713	2 713
	<b>5 615</b>	<b>7 194</b>	<b>6 4</b>	<b>8 539</b>

Im Berichtsjahr hat die Siemens AG 2 436 255 Stammaktien (nom. 12 Mio. DM = 0,4% des Grundkapitals) zum Preis von durchschnittlich 106,05 DM je 5-DM-Aktie gekauft, um sie Mitarbeitern zum Erwerb anzubieten. Unter Verwendung des Anfangsbestands von 4 511 Stammaktien zum Nennbetrag von je 5 DM wurden an Mitarbeiter 2 437 355 Aktien (nom. 12 Mio. DM = 0,4% des Grundkapitals) zu einem Vorzugspreis von 72 DM je Aktie veräußert. Am Bilanzstichtag waren noch 3 411 Stammaktien zum Nennbetrag von je 5 DM vorhanden. Dieser Restbestand ist mit 91 DM je Aktie bewertet und hat einen Buchwert in Höhe von 310 Tsd. DM.

## 17 Entwicklung des Eigenkapitals

Mio. DM	30. 9. 1998	Veränderung im Jahr 1997/98	30. 9. 1997
Gezeichnetes Kapital	2 974	Kapitalerhöhung	118
Kapitalrücklage	10 963	Agio aus Kapitalerhöhung	1 608
Gewinnrücklagen		Entnahmen im Rahmen der Gewinnverwendung 1997/98	- 232
		Übrige Veränderungen	- 280
		Abgang von verrechneten Goodwill	1 674
Konzerngewinn	14 927	Konzerngewinn 1997/98	892
		abzüglich gezahlte Vorjahresdividende	- 857
	892		35
Anteile in Fremdbesitz	1 709		14
Unterschied aus Währungsumrechnung	- 1 173		1 024
	<b>30 292</b>		<b>1 883</b>

## 18 Gezeichnetes Kapital und Kapitalrücklage

Das Grundkapital beträgt 2 974 Mio. DM und ist in 594 543 800 Stammaktien sowie 9 236 340 Vorzugsaktien mit einem Nennbetrag von je 5 DM eingeteilt. Jede Aktie hat eine Stimme. Die Vorzugsaktien genießen in den in § 23 der Satzung genannten Fällen in einer von den Vorzugsaktionären gegebenenfalls verlangten zu einem Abstimmungsrecht das rechtliche Stimmrecht.

Das Grundkapital wurde im Berichtsjahr durch Ausgabe von 2 436 255 Stammaktien aus dem Gezeichneten Kapital II von 12 Mio. DM. Der Aufschlag der neuen Aktien betrug 106,05 DM. Der Aufschlag aus diesem Kapitalerhöhung von 2 436 255 Aktien betrug 106,05 DM. Der Aufschlag aus diesem Kapitalerhöhung von 2 436 255 Aktien betrug 106,05 DM. Der Aufschlag aus diesem Kapitalerhöhung von 2 436 255 Aktien betrug 106,05 DM.

Das Grundkapital wurde im Berichtsjahr durch Ausgabe von 2 436 255 Stammaktien aus dem Gezeichneten Kapital II von 12 Mio. DM. Der Aufschlag der neuen Aktien betrug 106,05 DM. Der Aufschlag aus diesem Kapitalerhöhung von 2 436 255 Aktien betrug 106,05 DM. Der Aufschlag aus diesem Kapitalerhöhung von 2 436 255 Aktien betrug 106,05 DM.

Außerdem erhöhte sich das Grundkapital um 87 Tsd. DM durch Ausgabe von 17 430 Stammaktien aus dem Bedingten Kapital für die Abfindung ehemaliger Aktionäre der SNI AG. Das Aufgeld von 1,1 Mio. DM wurde ebenfalls in die Kapitalrücklage eingestellt.

Das Genehmigte Kapital der Siemens AG beträgt nominal 626 (i. V. 488) Mio. DM. Die Ermächtigung zur Ausgabe von nominal 400 Mio. DM neuer Aktien mit Bezugsrecht für die Aktionäre (Genehmigtes Kapital I) und von nominal 76 Mio. DM neuer Aktien, für die das Bezugsrecht der Aktionäre, zum Zwecke der Ausgabe an Mitarbeiter, ausgeschlossen ist (Genehmigtes Kapital II), läuft jeweils bis zum 1. 2. 2001. Die Ermächtigung zur Ausgabe neuer Aktien von nominal 150 Mio. DM, für die das Bezugsrecht der Aktionäre, zum Zwecke der Ausgabe gegen Sacheinlage, ausgeschlossen ist (Genehmigtes Kapital III), läuft bis zum 1. 2. 2003.

Bedingtes Kapital in Höhe von 3 Mio. DM dient zur Abfindung der ehemaligen Aktionäre der SNI AG, die bis zum 30. 9. 1998 ihre SNI AG-Aktienurkunden im Hinblick auf das Abfindungsangebot der Siemens AG gemäß § 330 Abs. 5 AktG (alter Fassung) noch nicht eingereicht haben.

## 19 Gewinnrücklagen

Beim Abgang von verrechnetem Goodwill handelt es sich um die Beträge aus der Erstkonsolidierung von Siemens Plessey Electronics Systems Ltd., Christchurch, und der GPT Holdings Ltd., London, die mit dem aus dem Verkauf entstandenen Ergebnis verrechnet wurden.

In den Gewinnrücklagen ist die Rücklage für eigene Aktien von 310 (i. V. 230) Tsd. DM enthalten; sie wurde durch Umbuchung aus den anderen Gewinnrücklagen erhöht.

Einige Gesellschaften im Ausland, vor allem in den USA, gewähren ihren Mitarbeitern nach Eintritt in den Ruhestand Zuschüsse zu den Kosten für die Krankenversicherung (Verpflichtungen von Gesellschaften für die Krankenversicherung von Pensionären).

Der Nettoaufwand des Konzerns für mittelbare und mittelbare Pensionszusagen sowie für pensionsähnliche Verpflichtungen setzt sich wie folgt zusammen:

Nettoaufwand für Pensionen und pensionsähnliche Verpflichtungen (Mio. DM)	1997/98	1996/97
Aufwand für die im Geschäftsjahr erworbenen Versorgungsansprüche	- 501	- 549
Aufzinsung der Pensionsrückstellungen	- 1 044	- 1 007
Erträge aus inländischem Pensionsvermögen	1 153	1 052
Sonderzuführungen zu den Pensionsrückstellungen für zukünftige Anhebungen von Versorgungsleistungen	- 209	- 174
Netto-Pensionsaufwand	- 601	- 678
Aufwand für Verpflichtungen für Übergangszahlungen im Inland (darin Aufzinsung)	- 126	- 133
Aufwand für Verpflichtungen von Gesellschaften für die Krankenversicherung von Pensionären	- 69	- 68
Zuführungen/Rückübertragungen zu/von Unterstützungskassen bzw. Pensionsfonds	110	206
Nettoaufwand für pensionsähnliche Verpflichtungen	- 85	5
Nettoaufwand für Pensionen und pensionsähnliche Verpflichtungen	- 686	- 673

Die Aufzinsung der Pensionsrückstellungen abzüglich der Erträge aus dem inländischen Pensionsvermögen wird im Finanzergebnis, die Sonderzuführungen zu Pensionsrückstellungen und die Rückübertragungen von Unterstützungskassen werden in den Sonstigen betrieblichen Aufwendungen und Erträgen, der übrigen Nettoaufwand für Pensionen und ähnliche Verpflichtungen in den Funktionskosten bzw. den Sonstigen betrieblichen Erträgen und Aufwendungen ausgewiesen. Vom Gesamt-Nettoaufwand entfallen 353 Mio. DM auf das Inland.

## Pensionsverpflichtungen nach dem Anwartschaftsbarwertverfahren

Für die Darstellung der Deckung der Pensionsrückstellungen im Inland durch den Marktwert des überwiegend von der Siemens Kapitalanlagegesellschaft mbH, München, verwalteten inländischen Pensionsvermögens haben wir die Pensionsrückstellungen gemäß dem international üblichen Anwartschaftsbarwertverfahren ermittelt. Diese Bewertung stellt durch die Berücksichtigung von Marktzinssätzen, das Gehalts- sowie das Rententrend eine bessere Annäherung an den Marktwert der Verpflichtungen dar als die Bewertung nach dem inländischen Teilwertverfahren. Bei der vereinfachten nachschätzenden Ermittlung des Wertmehrs wurden folgende Zinssatz- und Rententrend-Annahmen zugrunde gelegt:

Zinssatz	.....
Kapitalrendite	.....
Rententrend	.....

Die Ermittlung nach dem Anwartschaftsbarwertverfahren entspricht dem Marktwert des inländischen Pensionsvermögens zu Marktwerten. Die Ermittlung nach dem Teilwertverfahren entspricht dem Marktwert des inländischen Pensionsvermögens zu Marktwerten.

Der Finanzierung der inländischen Pensionsverpflichtungen: Diese sind in der Bilanz unter dem Wertposten des Anlagevermögens ausgewiesen.

Der Deckungsgrad der inländischen Pensionsverpflichtungen nach dem Teilwertverfahren durch den Marktwert des inländischen Pensionsvermögens ergibt sich 94,8 %.

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Inländisches Pensionsvermögen zu Marktwerten	20 944	17 710
Pensionsrückstellungen nach dem Anwartschaftsbarwertverfahren	20 944	17 710
Inland	20 944	17 710
Überdeckung	22	22

Die geringe Überdeckung zeigt, daß der Marktwert des von uns separat geführten Pensionsvermögens gerade ausreicht, um die zum Bilanzstichtag bestehenden, nach international üblichen Methoden bewerteten Pensionsrückstellungen bedienen zu können. Das Pensionsvermögen steht derzeit nicht für andere Finanzierungszwecke zur Verfügung.

Die Deckungsgrade der nach dem Anwartschaftsbarwertverfahren ermittelten in- und ausländischen mittelbaren, von Unterstützungskassen und Pensionsfonds übernommenen Pensionsverpflichtungen durch das Pensionsvermögen zu Marktwerten, ergeben sich aus der folgenden Tabelle:

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Pensionsvermögen Inland	2 167	2 178
Pensionsverpflichtung Inland	2 170	2 170
Unter-/Überdeckung	- 3	0

Handwritten notes and stamps: "ANDRÉ NELSON", "1803", "ECT", "202".



Die Abschreibungen des Geschäftsjahrs auf Anteile an Verbundenen Unternehmen betrugen 44 Mio. DM und auf Sonstige Finanzanlagen 64 Mio. DM.

#### 14 Vorräte

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Roh-, Hilfs- und Betriebsstoffe	3 481	3 156
Unfertige Erzeugnisse	5 609	5 319
Fertige Erzeugnisse und Waren	6 138	5 626
Unverrechnete Lieferungen und Leistungen	15 629	14 646
Geleistete Anzahlungen	1 838	1 872
	<b>32 695</b>	<b>30 619</b>

Im Rahmen der verlustfreien Bewertung im Anlagengeschäft sowie für Bestandsrisiken, die sich aus der Lagerdauer und geminderter Verwertbarkeit ergeben, wurden Abwertungen in Höhe von 3 879 (i. V. 4 054) Mio. DM vorgenommen.

#### 15 Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände

Mio. DM	30. 9. 1998	davon Rest- laufzeit mehr als 1 Jahr	30. 9. 1997	davon Rest- laufzeit mehr als 1 Jahr
Forderungen aus Lieferungen und Leistungen	25 773	2 131	22 048	1 625
Übrige Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände				
Forderungen gegen Verbundene Unternehmen	1 596	194	2 754	612
Forderungen gegen Beteiligungen	3 354	862	2 564	1 109
Sonstige Vermögensgegenstände	9 851	959	7 416	890
	<b>14 801</b>	<b>2 015</b>	<b>12 734</b>	<b>2 611</b>
	<b>40 574</b>	<b>4 146</b>	<b>34 782</b>	<b>4 236</b>

In den Sonstigen Vermögensgegenständen werden aktive Latente Steuerabgrenzungen auf zeitliche Ergebnisunterschiede aus Konsolidierungsmaßnahmen sowie auf zeitliche Bewertungsunterschiede bei den Konzerngesellschaften von insgesamt 2 049 (i. V. 892) Mio. DM ausgewiesen. Außerdem sind Anteile an Verbundenen Unternehmen von 1 060 (i. V. 1 014) Mio. DM enthalten. Hierbei handelt es sich im wesentlichen um Anteile an Immobilien- und Projektfinanzierungsgesellschaften, die zeitlich befristet gehalten werden.

Abschreibungen, im wesentlichen für Kredit- und Länderrisiken, sind in Höhe von 3 881 (i. V. 2 902) Mio. DM von den Forderungen und Sonstigen Vermögensgegenständen abgesetzt.

Aus Mietverträgen, die während ihrer Mindestlaufzeit unkündbar sind, und aus Finanzierungsleasing haben wir gesicherte Ansprüche von 6 762 Mio. DM. Sie verteilen sich auf folgende Jahre:

1998/99	1999/2000	2000/01	2001/02	2002/03	später
1 748	1 495	1 201	945	645	728

#### 16 Liquidität

Mio. DM	30. 9. 1998 Buchwerte	Marktwerte	30. 9. 1997 Buchwerte	Marktwerte
---------	--------------------------	------------	--------------------------	------------

#### 20 Anteile in Fremdbesitz

Die Anteile konzernfremder Gesellschafter am Eigenkapital der konsolidierten Tochterunternehmen betreffen im wesentlichen die Fremdbesitzanteile am Kapital der Siemens AG Österreich, Wien, der Valeo Sylvania LLC., Seymour, und der Siemens Ltd., Johannesburg.

#### 21 Rückstellungen für Pensionen und ähnliche Verpflichtungen

Mio. DM	30. 9. 1998			30. 9. 1997		
	Inland	Ausland	Gesamt	Inland	Ausland	Gesamt
Pensionsrückstellungen	16 406	698	17 104	15 900	1 101	17 001
davon unverfallbare Pensionsansprüche	(15 648)			(15 210)		
Verpflichtungen für Übergangszahlungen bei Pensionierungen im Inland	1 245		1 245	1 258		1 258
Verpflichtungen von Gesellschaften für die Krankenversicherung von Pensionären		1 059	1 059		997	997
Verpflichtungen an Pensionskassen/-fonds		393	393		356	356
Rückstellungen für Pensionen und pensionsähnliche Verpflichtungen	<b>17 651</b>	<b>2 150</b>	<b>19 801</b>	<b>17 158</b>	<b>2 454</b>	<b>19 612</b>

Im Inland haben nahezu alle Mitarbeiter Anspruch auf betriebliche Altersversorgung. Zum 30. 9. 1998 waren 228 100 Anwärter anspruchsberechtigt, davon 133 694 mit einer unverfallbaren Anwartschaft. Die Höhe der individuellen Versorgungsleistungen richtet sich im wesentlichen nach dem erreichten Gehaltsniveau bzw. der eingenommenen Position im Unternehmen sowie der Beschäftigungsdauer. Im Berichtsjahr haben im Inland 98 408 pensionierte Mitarbeiter und deren Hinterbliebene Pensionszahlungen in Höhe von insgesamt 916 Mio. DM erhalten.

Die Pensionsrückstellungen umfassen bei der Siemens AG und anderen inländischen Gesellschaften die direkten vertraglichen Versorgungsansprüche unserer Mitarbeiter und Pensionäre. Die unverfallbaren Versorgungsansprüche der inländischen Mitarbeiter und Pensionäre an das Unternehmen sind entsprechend den gesetzlichen Regelungen über den Pensions-Sicherungsverein (PSVaG) gegen Insolvenz versichert.

20% der inländischen Versorgungsverpflichtungen gegenüber tariflichen Mitarbeitern und deren Hinterbliebenen werden durch Unterstützungskassen, im wesentlichen die Siemens-Altersfürsorge GmbH, abgedeckt. Die Pensionsverpflichtungen dieser Versorgungseinrichtungen betragen 1 720 (i. V. 1 791) Mio. DM, denen ein Kassenvermögen zu Marktwerten von 2 167 (i. V. 2 278) Mio. DM gegenübersteht.

Im Inland haben Mitarbeiter, die bis zum 30. 9. 1983 in das Unternehmen eingetreten sind, für die ersten 6 Monate nach ihrer Pensionierung Anspruch auf einen Ausgleich in Höhe der Differenz zwischen dem letzten Einkommen und der betrieblichen Altersversorgung (Verpflichtungen für Übergangszahlungen bei Pensionierungen im Inland).

Ebenso wie im Inland werden im Ausland überwiegend leistungsorientierte Zusagen gewährt. Die Leistungen der Pensionspläne variieren darüber hinaus in Abhängigkeit von den rechtlichen, steuerlichen und wirtschaftlichen Gegebenheiten des jeweiligen Landes.

Bei den ausländischen Konzerngesellschaften werden die Versorgungszusagen überwiegend durch externe Pensionsfonds abgedeckt. Für direkte Pensionsansprüche werden Rückstellungen gebildet. Pensionsrückstellungen in wesentlicher Höhe bestehen im Ausland vor allem in Schweden und in Österreich; hier wird ein Großteil der Verpflichtungen ab dem Berichtsjahr über eine externe beitragsfinanzierte Pensionskasse abgedeckt.

Die Pensionsverpflichtungen der unabhängigen Pensionsfonds bzw. kassen im Ausland belaufen sich auf insgesamt 8 796 (i. V. 5 702) Mio. DM, denen ein Vermögen zu Marktwerten von 9 246 (i. V. 6 470) Mio. DM gegenübersteht. Die wesentliche Steigerung ergibt sich aus der Konsolidierung der Elektrowatt und weiterer Ausgliederungen von Pensionsvermögen und -verpflichtungen aus der Bilanz. Die größten dieser Versorgungseinrichtungen bestehen in der Schweiz mit einem Fondsvermögen von 3 647 Mio. DM, in den USA mit 2 939 Mio. DM sowie in Großbritannien mit 1 194 Mio. DM.



## Siemens Capital Corporation, Wilmington

1 % DM-Wandelanleihe 1996/2001	USD	590	250
8 % US-\$-Optionsanleihe 1992/2002	USD	989	989
4,5 % US-\$-Anleihe 1998/2001	USD	300	503
6 % US-\$-Anleihe 1998/2008	USD	1 000	1 676
6,88 % GBP-Anleihe 1997/2000	GBP	100	284
0,1 % PTE-Anleihe 1998/1998	PTE	15 000	146
7,5 % GRD-Eurobond 1998/2003	GRD	5 000	29
<b>Siemens Western Finance N.V., Willemstadt, Curaçao</b>			
US-\$-Nullkupon-Optionsanleihe 1986/2001	USD	158	265
<b>Siemens Financieringsmaatschappij N.V., Den Haag</b>			
3,25 % CHF-Anleihe 1997/2002	CHF	350	423
5,75 % US-\$-Anleihe 1998/2002	USD	200	335
5,5 % DM-Parallelanleihe 1997/2007			750
5,5 % FF-Parallelanleihe 1997/2007	FRF	2 500	746
5,5 % NLG-Parallelanleihe 1997/2007	NLG	500	443
			<b>7 375</b>

Das bei der Ausgabe der Anleihen entstandene Disagio von insgesamt 23 Mio. DM wurde im aktiven Rechnungsabgrenzungsposten aktiviert.

## 24 Andere Verbindlichkeiten

Mio. DM	30. 9. 1998	davon Restlaufzeit bis 1 Jahr	davon Restlaufzeit über 1 Jahr bis 5 Jahre	30. 9. 1997	davon Restlaufzeit bis 1 Jahr	davon Restlaufzeit über 1 Jahr bis 5 Jahre
<b>Verbindlichkeiten aus Lieferungen und Leistungen</b>	<b>12 065</b>	<b>11 638</b>	<b>297</b>	<b>10 113</b>	<b>9 715</b>	<b>365</b>
<b>Übrige Verbindlichkeiten</b>						
Verbindlichkeiten gegenüber verbundenen Unternehmen	579	579	1	661	677	1
Verbindlichkeiten gegenüber Beteiligten	773	773	1	783	773	1
Sonstige Verbindlichkeiten	9 708	9 226	280	8 512	8 265	230
	<b>10 660</b>	<b>10 277</b>	<b>280</b>	<b>9 456</b>	<b>9 655</b>	<b>241</b>
	<b>22 725</b>	<b>21 915</b>	<b>577</b>	<b>19 569</b>	<b>19 370</b>	<b>606</b>

Die Sonstigen Verbindlichkeiten enthalten Finanzverbindlichkeiten von 1 573 (i. V. 1 031) Mio. DM. Außerdem sind hier Verbindlichkeiten im Rahmen der sozialen Sicherheit mit 1 394 (i. V. 1 254) Mio. DM ausgewiesen, davon für Abfindungen 517 (i. V. 517) Mio. DM.

Von den Sonstigen Verbindlichkeiten waren 12 (i. V. 7) Mio. DM gesichert.

## Erläuterungen zur Kapitalflußrechnung

### 25 Mittelzufluß aus laufender Geschäftstätigkeit und Mittelabfluß aus Investitionstätigkeit

Im Mittelzufluß aus laufender Geschäftstätigkeit sind Zinseinnahmen von 2 491 (i. V. 2 433) Mio. DM und Zinsausgaben von 1 769 (i. V. 1 037) Mio. DM enthalten.

Die in der Kapitalflußrechnung ausgewiesenen Sachanlageinvestitionen liegen um 236 Mio. DM unter der Gesamtzahl des Konzerns von 7 499 Mio. DM, da die nicht zahlungswirksamen Zugänge aus der Leasing-Finanzierung eliminiert wurden.

Die Kapitaleinzahlungsverpflichtungen betragen 249 (i. V. 77) Mio. DM; sie bestehen mit 9 (i. V. 31) Mio. DM gegenüber verbundenen Unternehmen.

Für nicht voll erfülltes haftendes Kommanditkapital haften wir gemäß § 171 HGB in Höhe von 603 (i. V. 645) Mio. DM, davon mit 392 (i. V. 442) Mio. DM für nicht konsolidierte Konzernunternehmen.

Als Beteiligte an Gesellschaften bürgerlichen Rechts, über die Ergebnisübernahmeverträge mit anderen Unternehmen abgeschlossen wurden, als Gesellschafter von Personenhandelsgesellschaften und einer Europäischen Wirtschaftlichen Interessenvereinigung (EWIV) sowie im Rahmen von Arbeitsgemeinschaften haften wir gesamtschuldnerisch und haben Einzahlungsverpflichtungen.

### 31 Derivate Finanzinstrumente

Zur Absicherung von Währungs- und Zinsrisiken aus dem operativen Geschäft, aus Geldanlagen und aus sonstigen Finanzierungsvorgängen nutzen wir börsennotierte wie auch außerhalb der Börse gehandelte (sog. OTC) Derivative Finanzinstrumente.

Am Bilanzstichtag bestehen folgende Derivative Finanzinstrumente:

Mio. DM	Nominalvolumen		Marktwert	
	30. 9. 1998	30. 9. 1997	30. 9. 1998	30. 9. 1997
<b>Währungsportfolio</b>				
Devisentermingeschäfte	21 332	21 772	161	- 724
Zins- und kombinierte Zins-/Währungsswaps	8 317	7 609	54	25
Optionen	232	1 273	- 3	24
Sonstige Termingeschäfte	7 830	4 628	- 4	
	<b>37 711</b>	<b>35 282</b>	<b>208</b>	<b>- 675</b>
<b>Zinsportfolio</b>				
Devisentermingeschäfte	9 957	5 101	5	- 10
Zins- und kombinierte Zins-/Währungsswaps	13 167	16 582	165	- 59
Optionen	1 030	1 019		1
Sonstige Termingeschäfte	4 527	3 549	19	- 3
	<b>28 681</b>	<b>26 251</b>	<b>89</b>	<b>- 71</b>

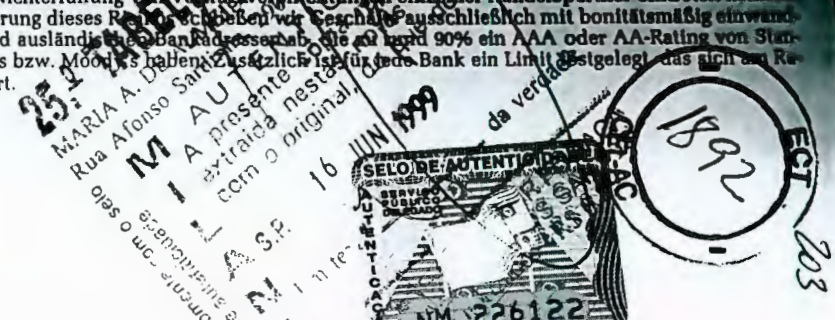
Das Nominalvolumen entspricht der unbedingten Leistung der jeweiligen Kauf- und Verkaufstransaktionen. Es ist keine Maßzahl für das Risiko des Zahlungsausfalls der jeweiligen Finanzinstrumente. Chancen und Risiken werden durch die Bewertung des Marktwerts der Derivate zum Bilanzstichtag kompensiert.

Die Devisentermingeschäfte betreffen fast ausschließlich US-Dollar und britische Pfundsterling. Zins- und kombinierte Zins-/Währungsswaps betreffen fast ausschließlich US-Dollar und britische Pfundsterling. Optionen betreffen fast ausschließlich US-Dollar.

Das Währungsportfolio enthält unter anderem Zinsswaps mit einem Nominalvolumen von 17,3 Mrd. DM und einem Marktwert von rund 16 Mio. DM sowie ein Pfund mit nominal 4,3 Mrd. DM und einem Marktwert von rund 12 Mio. DM.

Am 30. 9. 1998 beträgt der Marktwert der Währungs- und Zinsderivate 297 Mio. DM. Die positive Entwicklung der Marktwerte basiert im wesentlichen auf der seit August einsetzenden Schwäche des US-Dollars und des GB-Pfunds gegenüber dem Euro. Der überwiegende Teil des positiven Marktwerts wird durch negative Wertänderungen bei den sonstigen Grundgeschäften kompensiert.

Das Kreditrisiko beträgt insgesamt 54,3 (bzw. 330) Mio. DM. Das Kreditrisiko ist die Summe der positiven Marktwerte von den Derivaten, aus denen wir Ansprüche gegenüber Handelspartnern nach Berücksichtigung von Aufrechnungen ableiten können. Es betrifft mögliche Vermögensverluste, die aus der Nichterfüllung von Vertragsverpflichtungen einzelner Handelspartner eintreten könnten. Zur Minimierung dieses Risikos schließen wir Geschäfte ausschließlich mit bonitätsmäßig einwandfreien in- und ausländischen Bankadressen ab, die zu 100 % ein AAA oder AA-Rating von Standard & Poor's bzw. Moody's haben. Zusätzlich ist für jede Bank ein Limit festgelegt, das sich am Rating orientiert.





Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Pensionsvermögen Ausland	9 246	6 470
Pensionsverpflichtung Ausland	9 200	6 030
<b>Überdeckung</b>	<b>46</b>	<b>440</b>
<b>Überdeckung</b>	<b>43</b>	<b>498</b>

Das Pensionsvermögen zur Finanzierung der mittelbaren und unmittelbaren inländischen Pensionsverpflichtungen wird im wesentlichen durch die Siemens Kapitalanlagegesellschaft mbH, München, in Spezialfonds verwaltet.

## 22 Übrige Rückstellungen

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Steuerrückstellungen	2 845	2 638
Außerordentliche Restrukturierungs- und Stilllegungsmaßnahmen	1 595	
Personalaufwendungen	5 481	5 556
Geschäftsbezogene Rückstellungen	6 743	6 492
darin Gewährleistungen	(3 915)	(3 133)
darin Verluste und Risiken bei Aufträgen	(2 731)	(3 294)
Dekontamination und Umweltschutz	1 697	1 652
Sonstige	5 189	3 742
	<b>23 550</b>	<b>20 080</b>

In den Rückstellungen für Personalaufwendungen sind neben den Vorsorgen für laufende Restrukturierung im wesentlichen Vorsorgen für Urlaubsrückstände, Gleitzeitguthaben und Jubiläumsaufwendungen enthalten.

Die Rückstellung für Dekontamination und Umweltschutz ist im wesentlichen gebildet für die Dekontamination der Brennelementfertigung in der stillgelegten Altanlage des Standorts Hanau.

Die sonstigen Rückstellungen betreffen eine Vielzahl erkennbarer Einzelrisiken und ungewisser Verpflichtungen des Konzerns.

## 23 Finanzschulden

Mio. DM	30. 9. 1998	davon Restlaufzeit bis 1 Jahr 1 Jahr bis 5 Jahre	30. 9. 1997	davon Restlaufzeit bis 1 Jahr 1 Jahr bis 5 Jahre
Anleihen	7 375	146 3 373	3 856 3 503	506 2 997
Verbindlichkeiten gegenüber Kreditinstituten	3 323	2 357 772	194 2 649	2 054 487 108
Schuldschein- und Sonstige Darlehen	3 786	3 521 263	2 3 052	1 963 1 036 53
	<b>14 484</b>	<b>6 024 4 408 4 052</b>	<b>9 204 4 017 2 029</b>	<b>3 158</b>

In den Schuldschein- und Sonstigen Darlehen sind Commercial Paper und Darlehen in US-Dollar und verschiedenen europäischen Währungen ausgewiesen. Darüber hinaus sind auch die Anleihen enthalten, die nicht an der Börse gehandelt werden. Währungsabhängig liegen die Zinssätze hierfür in einer Bandbreite von 0,66% bis 7,69%.

Finanzschulden sind in Höhe von 186 (i. V. 153) Mio. DM gesichert, davon 134 (i. V. 93) Mio. DM im wesentlichen im Ausland durch Grundpfandrechte. Im Inland sind Finanzschulden von 8 Mio. DM durch abgetretene Ansprüche aus einer Hermes-Deckung gesichert. In einigen Ländern haben wir gemäß den örtlichen Usancen für aufgenommene Finanzkredite Wertpapiere und Sicherheitswechsel hinterlegt.

Anleihen	Fremdwährung	Mio. DM
Elektrowatt AG, Zürich		
2,75% CHF-Optionsanleihe 1993/2003	CHF	100 121
3 % CHF-Optionsanleihe 1994/2004	CHF	200 242
7,75% CHF-Anleihe 1992/2002	CHF	44 52
Landis & Gyr Ltd., Jersey		

## Sonstige Angaben

### 26 Personalaufwand

Mio. DM	1997/98	1996/97
Löhne und Gehälter	32 344	30 981
Soziale Abgaben und Aufwendungen für Unterstützung	5 524	5 411
Aufwendungen für Altersversorgung	1 507	1 661
	<b>39 375</b>	<b>38 061</b>

Die Aufwendungen für Altersversorgung sind um die Aufzinsung der Pensionsrückstellungen in Höhe von 1 119 (i. V. 1 088) Mio. DM gekürzt. Dieser Betrag wird als Aufwand im Zinsergebnis ausgewiesen.

Im Berichtsjahr wurden durchschnittlich 401 000 (i. V. 382 000) Mitarbeiter beschäftigt, wobei die Teilzeitmitarbeiter anteilig einbezogen sind. Die Mitarbeiter waren in folgenden Funktionen tätig:

	1997/98	1996/97
Produktion	185 000	166 001
Vertrieb	123 300	125 701
Forschung und Entwicklung	45 600	45 001
Verwaltung und allgemeine Dienste	47 100	45 301
	<b>401 000</b>	<b>382 001</b>

### 27 Bezüge des Aufsichtsrats und des Vorstands sowie gewährte Kredite

Unter der Voraussetzung, daß die Hauptversammlung am 18. 2. 1999 die vorgeschlagene Dividendenschließt, betragen die Aufwendungen im Berichtsjahr für den Aufsichtsrat 1,3 (i. V. 1,3) Mio. DM für den Vorstand 19,2 (i. V. 18,8) Mio. DM sowie für frühere Mitglieder des Vorstands und deren Hinterbliebene 25,0 (i. V. 22,2) Mio. DM. Für Pensionsverpflichtungen gegenüber früheren Mitgliedern des Vorstands und deren Hinterbliebenen sind 162,6 (i. V. 155,2) Mio. DM zurückgestellt.

Mitgliedern des Vorstands wurden Darlehen von 0,9 (i. V. 1,8) Mio. DM (Tilgung 1997/98: 0,9 Mio. DM) gewährt. Die Darlehen werden bis zu 6% verzinst und haben eine vereinbarte Laufzeit bis zu 9 Jahren.

### 28 Haftungsverhältnisse

Mio. DM	30. 9. 1998	30. 9. 1997
Wechselobligo	276	182
davon gegenüber Verbundenen Unternehmen	(3)	(4)
Bürgschaftsverpflichtungen	480	172
davon Kreditbürgschaften gegenüber Verbundenen Unternehmen, Beteiligungen und Fremden	(11)	(11)
Gewährleistungsverpflichtungen	4 598	2 897
davon Kreditbürgschaften gegenüber Verbundenen Unternehmen, Beteiligungen und Fremden	(1 467)	(602)
Sicherheitenstellung für fremde Verbindlichkeiten	3	16

Bei den Bürgschafts- und Gewährleistungsverpflichtungen handelt es sich im wesentlichen um Garantien, die im Rahmen der Auftragsfinanzierung im Anlagengeschäft eingegangen wurden. Für Garantien, bei denen wir mit einer Inanspruchnahme rechnen müssen, haben wir ausreichende Vorsorge in den Sonstigen Rückstellungen gebildet.

### 29 Finanzielle Verpflichtungen aus Leasing- und Mietverträgen

Am Bilanzstichtag bestehen Zahlungsverpflichtungen aus Leasingverträgen für Immobilien-Objekte sowie aus langfristigen Mietverträgen für Anlagegegenstände in Höhe von nominal 2 951 (i. V. 2 994) Mio. DM, davon 139 (i. V. 70) Mio. DM gegenüber nicht konsolidierten Konzernunternehmen. Nach den vertraglichen Bedingungen sind uns diese Leasing-Objekte nicht als Eigentum zuzurechnen; sie sind daher im Konzernabschluß nicht aktiviert.

Der Mietaufwand in 1997/98 betrug 298 (i. V. 315) Mio. DM. Die Summe der künftigen Zahlungsverpflichtungen aus den Leasing- und Mietverträgen liegt bei 2 958 Mio. DM und verteilt sich auf folgende Jahre:

1998/99	1999/2000	2000/01	2001/02	2002/03	später
338	320	292	277	258	1 473

Doc: 3607  
FIS. N° 975  
CPM - CORREIOS  
RSC 03/2005 CN



Mio. DM	Investitionen		Abschreibungen	
	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Deutschland .....	3 309	3 863	2 935	2 779
Europa (ohne Deutschland) .....	5 954	3 189	2 784	1 042
Amerika .....	3 996	1 495	913	888
Asien/Pazifik .....	841	1 103	381	310
Übrige Länder .....	186	111	32	32
<b>Siemens Welt .....</b>	<b>14 286</b>	<b>9 761</b>	<b>7 045</b>	<b>5 051</b>

\* Darin enthalten sind Exporte an Kunden und Tochterunternehmen in Höhe von 42 312 (i. V. 36 707) Mio. DM, die in folgende Regionen gingen: Europa (ohne Deutschland) 18 428 (i. V. 15 918) Mio. DM, Amerika 8 454 (i. V. 5 867) Mio. DM, Asien/Pazifik 10 952 (i. V. 10 341) Mio. DM, Übrige Länder 4 658 (i. V. 4 581) Mio. DM.

In der Position „Konsolidierungen“ bei Ergebnis vor Ertragsteuern sind nur die Posten enthalten, die nicht den Regionen zuzuordnen waren. Ansonsten sind Eliminierungen den Regionen zugeordnet, in denen die Beträge ursprünglich entstanden sind.

Berlin und München, den 20. November 1998

### Siemens Aktiengesellschaft Der Vorstand

## Bestätigungsvermerk des Abschlußprüfers

Wir haben den Konzernabschluß zum 30. September 1998 der Siemens Aktiengesellschaft, Berlin und München, geprüft. Darüber hinaus wurde geprüft, inwieweit der Konzernlagebericht des Geschäftsjahrs 1997/98 eine zutreffende Vorstellung von der Lage des Konzerns vermittelt. Aufstellung und Inhalt des Konzernabschlusses sowie des Konzernlageberichts liegen in der Verantwortung des Vorstands der Gesellschaft. Es ist unsere Aufgabe, auf der Grundlage der von uns durchgeführten Prüfung ein Urteil über den Konzernabschluß und den Konzernlagebericht abzugeben.

Wir haben unsere Konzernabschlußprüfung nach § 317 HGB unter Beachtung der vom Institut der Wirtschaftsprüfer (IDW) festgestellten Grundsätze ordnungsmäßiger Abschlußprüfung vorgenommen. Diese Grundsätze erfordern, die Prüfung so zu planen und durchzuführen, daß ein hinreichend sicheres Urteil darüber abgegeben werden kann, ob der Konzernabschluß frei von wesentlichen Fehlaussagen ist und der Konzernlagebericht mit dem Konzernabschluß in Einklang steht. Die Konzernabschlußprüfung schließt eine stichprobengestützte Prüfung der Nachweise für die Bilanzierung sowie für die Angaben im Konzernabschluß und Konzernlagebericht ein. Sie umfaßt auch die Prüfung der Abgrenzung des Konsolidierungskreises, der angewandten Bilanzierungs- und Bewertungsmethoden sowie der Konsolidierungsgrundsätze und wesentlicher Einschätzungen des Vorstands sowie eine Beurteilung der Gesamtaussage des Konzernabschlusses und des Konzernlageberichts. Wir sind der Auffassung, daß unsere Prüfung eine hinreichend sichere Grundlage für unser Prüfungsurteil bildet.

Unsere Prüfung des Konzernabschlusses und des Konzernlageberichts hat zu keinen Einwendungen geführt.

Nach unserer Überzeugung stellt der vom Vorstand der Gesellschaft aufgestellte Konzernabschluß aufgrund der bei der Prüfung gewonnenen Erkenntnisse unter Beachtung der Grundsätze ordnungsmäßiger Buchführung ein den tatsächlichen Verhältnissen entsprechendes Bild der Vermögens-, Finanz- und Ertragslage des Konzerns dar. Der Konzernlagebericht steht im Einklang mit dem Konzernabschluß und vermittelt eine zutreffende Vorstellung von der Lage des Konzerns.

München, den 25. November 1998

KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft  
Aktiengesellschaft  
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

Prof. Dr. Wiedmann  
Wirtschaftsprüfer

Dr. Hoyos  
Wirtschaftsprüfer

Europa  
Dr.-Ing. E. h. Günter Wilhelm  
Betreuung: Energieübertragung und -verteilung, Energieerzeugung  
Asien, Australien  
Adolf Hüttl  
Energieerzeugung  
Roland Koch  
Information and Communication Networks  
Dr.-Ing. Ulrich Schumacher  
Halbleiter  
Prof. Dr. phil. Claus Weyrich  
Technik

Stand 1. 1. 1999

## Bericht des Aufsichtsrats

Sehr geehrte Damen und Herren Aktionäre,

Ihr Unternehmen befindet sich in einem kräftigen Wandel. Er wird getrieben von dem rasanten technischen Fortschritt in der Elektronik und ihrer Anwendung vor allem auf den Gebieten Information und Kommunikation. Darüber hinaus verlangen die Entwicklungen auf den Weltmärkten entschlossenes Handeln. Nur so können die von den Krisen in Asien, Rußland und anderen Problemregionen ausgehenden Unsicherheiten bewältigt werden. Der Aufsichtsrat hat sich vom Vorstand erläutern lassen, wie das Unternehmen mit diesen Herausforderungen fertig werden will.

### Arbeitsgebiete Industrie und Information/Kommunikation in neuer Aufstellung

Im letzten Geschäftsjahr wurde das Arbeitsgebiet Industrie neu ausgerichtet. In den Aufsichtsratsitzungen im Dezember 1997 und April 1998 haben wir uns mit den Fortschritten der neuen Industriebereiche befaßt. In der Juli-Sitzung hat uns der Vorstand die Neuordnung der Arbeitsgebiete Information/Kommunikation vorgestellt, die zum 1. Oktober 1998 wirksam geworden ist. Wir sind überzeugt, daß das Unternehmen hier eine Vorreiterrolle spielen wird.

Besondere Situationsberichte ließen wir uns auch über die Automobiltechnik, die Energieübertragung und -verteilung sowie über die Bauelemente-Bereiche Passive Bauelemente und Röhren sowie Halbleiter geben, wobei hier die schwierige Situation am Markt für Speicherchips im Vordergrund stand.

### Krisenregionen

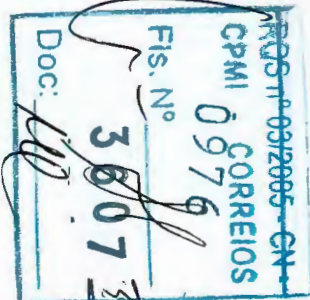
In der Sitzung im Juli 1998 befaßten wir uns mit den Entwicklungen in den Nachfolgestaaten der ehemaligen Sowjetunion, im Nahen und Mittleren Osten sowie in Afrika. Lage und Aussichten in Asien/Pazifik standen auf der Tagesordnung in der November-Sitzung.

Wir haben uns vom Vorstand berichten lassen, wie das Unternehmen einerseits die in diesen Regionen vorhandenen Risiken begrenzt, andererseits aber dafür sorgt, daß die längerfristigen Chancen zum Ausbau der dortigen Siemens-Präsenz erhalten bleiben.

### Personal- und Führungsthemen

Die Beiträge der Personalpolitik zum Wandel im Unternehmen standen in der Sitzung des Aufsichtsrats im Dezember 1997 auf der Tagesordnung. Dabei ging es vor allem um die Neuorientierung der Arbeit der Personalabteilungen und um die Einführung neuer Führungsinstrumente. Diese betreffen die Beurteilung der Führungsqualitäten („Führungsrahmen“), die Verbesserung des Dialogs zwischen Führungskräften und Mitarbeitern („Führungsgespräch“), die erfolgs- und marktorientierte Ausrichtung von Einkommen und persönlicher Entwicklung der Mitarbeiter sowie die geschäftsorientierte Vertiefung von Kompetenzen und Wissen der Führungskräfte („Management Learning“).

Im November 1998 haben wir eine Neuregelung der Vorstandseinkommen und die Einführung eines Stock-Option-Programms für Führungskräfte behandelt. Hierzu werden wir der Hauptversammlung im Februar 1999 einen entsprechenden Antrag unterbreiten.



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



204



## 32 Segmentinformationen

## Arbeitsgebiete

Mio. DM	Außenumsätze		Konzerninterne Umsätze		Umsätze gesamt	
	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Energie .....	17 005	15 083	593	906	17 598	15 989
Industrie .....	21 530	19 756	5 117	5 044	26 647	24 800
Kommunikation ....	28 612	25 778	1 351	1 290	29 963	27 068
Informationssysteme	14 369	13 223	2 583	2 184	16 952	15 407
Verkehr .....	10 589	8 532	25	50	10 614	8 582
Medizinische						
Technik .....	7 414	7 535	58	43	7 472	7 578
Bauelemente .....	9 191	7 865	1 626	1 507	10 817	9 372
Licht .....	6 530	6 279	28	48	6 558	6 327
Siemens Financial Services .....	158		104		262	
Übrige/ Konsolidierungen...	2 298	2 879		704	- 9 187	- 8 193
<b>Siemens Welt</b>	<b>117 696</b>	<b>106 930</b>	<b>11 485</b>	<b>11 776</b>	<b>117 696</b>	<b>106 930</b>

## Arbeitsgebiete

Mio. DM	Ergebnis vor Ertragsteuern		Investitionen		Abschreibungen	
	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Energie .....	15	106	2 585	528	612	374
Industrie .....	1 511	917	3 778	1 189	623	562
Kommunikation ....	955	1 362	1 860	1 564	1 042	995
Informationssysteme	68	105	674	724	583	601
Verkehr .....	- 588	- 24	729	630	375	321
Medizinische						
Technik .....	167	- 170	136	160	163	170
Bauelemente .....	- 863	340	2 497	3 433	2 842	1 171
Licht .....	584	468	476	501	375	372
Siemens Financial Services .....	280		652		143	
Übrige/ Konsolidierungen...	1 309	431	899	1 032	287	485
<b>Siemens Welt</b>	<b>3 438</b>	<b>3 535</b>	<b>14 286</b>	<b>9 761</b>	<b>7 045</b>	<b>5 051</b>

In der Segmentberichterstattung sind verwandte Bereiche zu Arbeitsgebieten zusammengefaßt.

Das Ergebnis vor Ertragsteuern entspricht dem Ergebnis der gewöhnlichen Geschäftstätigkeit. Entsprechend den internen Grundsätzen der Unternehmenssteuerung enthalten die Ergebnisse der Arbeitsgebiete allgemeine Unternehmensaufwendungen, Zinsen und laufende Aufwendungen für Umstrukturierungen und Stilllegungen.

In den Investitionen sind Sachanlageinvestitionen und Finanzanlageinvestitionen enthalten. Die Vorjahreszahlen wurden entsprechend angepaßt. Die Abschreibungen enthalten außerplanmäßige Abschreibungen auf Sachanlagen aus der Stilllegung der Fertigungsstätte in North Tyneside, die dem Arbeitsgebiet Bauelemente zugeordnet sind.

## Regionen

Mio. DM	Umsätze nach Sitz der Kunden		Umsätze nach Sitz der Gesellschaften		Ergebnis vor Ertragsteuern	
	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Deutschland .....	36 252	36 299	78 564*	73 006	414	1 628
Europa (ohne Deutschland) .....	35 056	30 825	40 765	32 353	1 694	1 257
Amerika .....	27 107	21 558	25 623	21 737	637	453
Asien/Pazifik .....	12 788	11 842	10 541	8 033	391	265
Übrige Länder .....	6 493	6 406	1 282	1 082	89	- 32
<b>Konsolidierungen</b>			<b>- 39 079</b>	<b>- 29 281</b>	<b>213</b>	<b>- 36</b>

## Der Aufsichtsrat

Dr. rer. oec. Karl-Hermann Baumann  
Vorsitzender

Alfons Graf

1. stellv. Vorsitzender

Vorsitzender des Gesamtbetriebsrats

Dr. Rolf-E. Breuer

2. stellv. Vorsitzender

Sprecher des Vorstands der Deutschen Bank AG

Helmut Cors

Bundesberufungsgruppenleiter Deutsche Angestellten Gewerkschaft

Bertin Eichler

Geschäftsführendes Vorstandsmitglied der IG Metall

Jean Gandois

Präsident von Cockerill Sambre S.A.

Birgit Grube

Bürokauffrau

Heinz Hawreluk

Leiter der Abteilung Unternehmensmitbestimmung der IG Metall

Ralf Heckmann

Vorsitzender des Konzernbetriebsrats der Siemens AG

Robert M. Kimmitt

Senior Partner der Kanzlei Wilmer, Cutler & Pickering

Dr. Heinz Kriwet

Vorsitzender des Aufsichtsrats der Thyssen AG

Prof. Dr. Hubert Markl

Präsident der Max-Planck-Gesellschaft zur Förderung der Wissenschaften e. V.

Georg Nassauer

Stahlformenbauer

Dr. Albrecht Schmidt

Sprecher des Vorstands Bayerische Hypo- und Vereinsbank AG

Dr. Henning Schulte-Noelle

Vorsitzender des Vorstands der Allianz Aktiengesellschaft

Georg Seubert

Schlosser

Peter von Siemens

Industriekaufmann

Dr. Daniel L. Vasella

Vorsitzender der Geschäftsleitung und Delegierter des Verwaltungsrates von Novartis International AG

Klaus Wigand

Industriekaufmann

Erwin Zahl

Fernmeldemonteur

## Vorstand

Dr. jur. Dr.-Ing. E. h. Heinrich v. Pierer

Vorsitzender

Unternehmensplanung und -entwicklung

Betreuung: Unternehmenskommunikation, Wirtschaftspolitik und Außenbeziehungen

Dr. Eng. h. c. Volker Jung

Betreuung: Elektromechanische Komponenten, Halbleiter, Information and Communication Networks, Information and Communication Products, Passive Bauelemente und Röhren, Siemens Business Services GmbH & Co OHG Afrika, Naher und Mittlerer Osten, GUS

Dr. rer. nat. Edward G. Krubasik

Betreuung: Automatisierungs- und Antriebstechnik, Anlagenbau und Technische Dienstleistungen, Automobiltechnik, Produktions- und Logistiksysteme, Siemens Building Technologies AG, Verkehrstechnik, Technik

Heinz-Joachim Neubürger

Finanzen

Betreuung: Siemens Financial Services, Siemens Immobilien Management

Prof. Peter Pribilla

Personal

TITULO E D

10 JUN 99 2846100

PROBOS 12-11-1998 DIE

FIS. N°

3607

RGS 11-03-2005-CN-CPMI 09090505



## Grundzüge der Geschäftsentwicklung

Die Bilanzsumme der Sparkasse Rheinberg betrug am Jahresende 652,9 Millionen DM. Sie lag damit um 59,4 Millionen DM (+ 10,0 Prozent) über dem Anfangsbestand zum Jahresbeginn.

## Wesentliche Zahlen zur Geschäftsentwicklung

	Bestand Ende 1998 Mio. DM	Bestand Ende 1997 Mio. DM	Veränderungen Mio. DM	%
Bilanzsumme .....	652,9	593,5	59,4	10
Verbindlichkeiten gegenüber Kunden und begebene Schuldverschreibungen sowie Genußrechtskapital .....	479,2	463,9	15,6	3,4
Verbindlichkeiten gegenüber Kreditinstituten. Forderungen an Kunden zuzüglich Indossamentsverbindlichkeiten, Aval- und Treuhandkredite. ....	134,1	92,1	42,0	45,6
	371,9	339,8	32,1	9,4

## Kundeneinlagen

Die gesamten Verbindlichkeiten gegenüber Kunden, die begebenen schuldverschreibungen und das Genußrechtskapital erhöhten sich um 15,6 Millionen DM auf 479,2 Millionen DM.

Das Sparkapital erhöhte sich leicht um 1,2 Millionen DM. Der bei den Inhaberschuldverschreibungen zu verzeichnende Rückgang wurde durch den Anstieg bei den Spareinlagen und Sparkassenbriefen kompensiert.

Die Sichteinlagen und die befristeten Einlagen erhöhten sich um 14,4 Millionen DM. Der Bestand stieg auf 119,1 Millionen DM und lag damit 13,8 Prozent über dem Vorjahreswert.

## Verbindlichkeiten gegenüber Kunden, begebene Schuldverschreibungen und Genußrechte

	Bestand Ende 1998 Mio. DM	Bestand Ende 1997 Mio. DM	Veränderungen Mio. DM	%
Spareinlagen .....	264,2	256,1	8,1	3,2
Sparkassenbriefe .....	59,2	55,0	4,2	7,6
begebene Schuldverschreibungen und Genußrechtskapital .....	36,7	47,8	- 11,1	- 23,2
Sparkapital insgesamt .....	360,1	358,9	1,2	0,3
Sichteinlagen .....	78,4	78,5	- 0,1	- 0,1
befristete Einlagen .....	40,7	26,2	14,5	55,3
Verbindlichkeiten gegenüber Kunden, begebene Schuldverschreibungen sowie Genußrechtskapital .....	479,2	463,6	15,6	3,4

## Kreditgeschäft

Durch eine lebhaftere Kreditnachfrage konnten wir unser gesamtes Ausleihvolumen um 32,1 Millionen DM auf 371,9 Millionen DM (+ 9,4 Prozent) steigern. Der Zuwachs vollzog sich hauptsächlich im langfristigen Bereich. Das Volumen der Treuhandkredite verringerte sich um 0,1 Millionen DM auf 0,5 Millionen DM.

## Struktur und Entwicklung des Kreditgeschäftes

	Bestand Ende 1998 Mio. DM	Bestand Ende 1997 Mio. DM	Veränderungen Mio. DM	%
kurz-, mittel- und langfristige Ausleihungen (einschließlich Avalkredite und Indossamentsverbindlichkeiten) .....	371,4	339,2	32,2	9,5
Treuhandkredite .....	0,5	0,6	- 0,1	- 16,7
Forderungen an Kunden zuzüglich Indossamentsverbindlichkeiten, Aval- und Treuhandkredite .....	371,9	339,8	32,1	9,4

## Dienstleistungen

Der Dienstleistungssektor entwickelte sich in unserem Hause im vergangenen Jahr insgesamt positiv. Bei der Immobilienvermittlung konnte unser Immobilien-Service auch in 1998 ein sehr gutes Ergebnis erzielen. Das DM-Volumen aller Sparten des Auslandsgeschäftes betrug 23,1 Millionen DM. Im Zahlungsverkehr erhöhte sich die Anzahl der Buchungsposten leicht auf 3,0 Millionen Stück. Die Anzahl der an unsere Kunden ausgegebenen Eurocards und ec-Karten stieg weiter an. Der Umsatz im Wertpapiergeschäft lag mit 79,4 Millionen DM um 31,5% über dem des Vorjahres.

## Wirtschaftliche Verhältnisse der Sparkasse

## Finanzlage

Durch eine sorgfältige Liquiditäts- und Finanzplanung war die Zahlungsbereitschaft jederzeit gewährleistet. Bei der Liquiditätsplanung griffen wir auf die von der Deutschen Bundesbank angebotenen Möglichkeiten im Rahmen des Offenmarktgeschäfts sowie in geringem Umfang auf den von der Westdeutschen Landesbank zur Verfügung gestellten Liquiditätskredit zurück. Die Liquiditätsvorschriften des Bundesaufsichtsamtes für das Kreditwesen sowie die Vorschriften über die Mindestreservehaltung wurden erfüllt.

## Ertragslage

Neben der Ausweitung des Geschäftsvolumens beeinflussten die rückläufigen Geld- und Kapitalmarktzinsen die Ertragsentwicklung. Die Zinsspanne ermäßigte sich im Verhältnis zum Jahresdurchschnittlichen Geschäftsvolumen leicht. Das Ergebnis der normalen Geschäftstätigkeit verringerte sich geringfügig.

Der Jahresüberschuß wurde mit 1 811 TDM ausgewiesen. Von diesem Betrag sind vorweg 669 TDM der Sicherheitsrücklage zugeführt worden, so daß ein Bilanzgewinn von 1 142 TDM verbleibt. Die gemäß § 28 Abs. 2 SpKG NW ausschüttungsfähige Summe beträgt 181,1 TDM.

## Vermögenslage

Die Sicherheitsrücklage der Sparkasse erhöht sich unter Einbeziehung der Vorwegzuführen aus dem Jahresüberschuß 1998 und nach Zuführung des nicht ausschüttungsfähigen Teils des Bilanzgewinns auf insgesamt 25,5 Millionen DM. Damit entspricht sie 7,7 Prozent der nach den Grundsätzen über das Eigenkapital der Kreditinstitute (Grundsatz I) gewichteten Risikoaktiva der Jahresbilanz.

Auch 1998 haben unsere Mitarbeiterinnen und Mitarbeiter unsere Offerte genutzt, im Rahmen der betrieblichen Vermögensbeteiligung nach § 19 a EStG Genußrechtskapital zu zeichnen, wodurch sich dessen Bestand auf 417 TDM erhöhte. Dieses Genußrechtskapital wird abzüglich 117 TDM (Bezugszeit unter 2 Jahren) dem haftenden Eigenkapital gemäß § 10 KWG zugerechnet.

Die Vermögenslage der Sparkasse ist geordnet. Aktiva und Passiva sind nach den handelsrechtlichen Bestimmungen bewertet. Eine angemessene Risikovorsorge und ausreichende Rückstellungen geben der Sparkasse die erforderliche innere Stabilität.

## Ausblick

Die Vorhersagen über den Verlauf der wirtschaftlichen Entwicklung des Jahres 1999 zeigen eine etwas verhalteneren Einschätzung wie 1998. Aufgrund der im vergangenen Jahr aufgetretenen wirtschaftlichen Probleme in Südamerika, Südostasien und Rußland wird ein Wachstum von circa 1,5 bis 2,0 Prozent erwartet. Die nachlassende Investitionstätigkeit in der Industrie wird nicht zu einer Belebung des Arbeitsmarktes führen. Die Zahl der Arbeitslosen wird auf dem Niveau von 1998 stagnieren. Auch die öffentlichen Haushalte können aufgrund der angespannten Finanzlage und der WWU-Kriterien keine für die Inlandsnachfrage positiven Impulse setzen. Das insgesamt noch wie vor schwierige gesamtwirtschaftliche Umfeld erfordert von uns große Anstrengungen, um erneut ein zufriedenstellendes Geschäftsergebnis zu erreichen. Der Risikovorsorge werden wir in der gegebenen konjunkturellen Situation unsere besondere Aufmerksamkeit schenken. Gleichzeitig ist es unser Ziel, mit einer noch intensiveren Kundenbetreuung das vorhandene Wachstumspotential auszunutzen. Unser besondere Beachtung gilt der Begrenzung der Personal- und Sachkosten.

Für das Jahr 1999 erwarten wir wiederum ein zufriedenstellendes Betriebsergebnis, das uns in die Lage versetzen wird, eine angemessene Risikovorsorge zu betreiben und die Rücklage zu stärken.

Die Sparkasse Rheinberg wird auch 1999 die Geschäftspolitik weiter an den Bedürfnissen ihrer Kunden orientieren. Wir hoffen dabei weiterhin auf Festigung und Ausbau des bestehenden Vertrauensverhältnisses zur Rheinberger Wirtschaft und Bevölkerung.

Rheinberg, den 8. März 1999

Der Vorstand

Gehnen Stiel





**Nachhaltige Steigerung der Ertragskraft**

Der Aufsichtsrat erwartet vom Vorstand, die Ertragslage des Unternehmens nachhaltig zu verbessern. Es besteht Einvernehmen darüber, daß dieses Ziel oberste Priorität hat. Der Vorstand hat uns dazu im Juli 1998 ein 10-Punkte-Programm vorgestellt. Es wurde in der November-Sitzung in wesentlichen Punkten konkretisiert. Wir unterstützen den Vorstand bei seinen Bemühungen und lassen uns über die dabei erreichten Fortschritte in kurzen Abständen unterrichten.

**Sitzungen des Aufsichtsrats und der Ausschüsse**

Im abgelaufenen Geschäftsjahr haben turnusgemäß wieder fünf Sitzungen des Aufsichtsrats stattgefunden. Zwischen diesen Terminen stand das Präsidium des Aufsichtsrats in engem Kontakt mit dem Vorstand. Als einer von drei im Aufsichtsrat gebildeten Ausschüssen hat es im Berichtsjahr viermal getagt und dabei vor allem Vorstandspersonalia und Themen der Unternehmensorganisation behandelt. Der gemäß § 27 Abs. 3 MitbestG gebildete sogenannte Vermittlungsausschuß brauchte nicht zusammenzutreten. Der für die Ausübung von Beteiligungsrechten gemäß § 32 MitbestG gebildete Beteiligungsausschuß faßte seine Beschlüsse schriftlich im Umlaufverfahren und gab sie dem Aufsichtsrat jeweils in den anschließenden Sitzungen zur Kenntnis.

**Jahresabschluß**

Den Jahresabschluß der Siemens AG und den Konzernabschluß zum 30. September 1998 sowie den mit dem Lagebericht der Siemens AG zusammengefaßten Konzern-Lagebericht hat die KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft AG Wirtschaftsprüfungsgesellschaft, Berlin und Frankfurt/Main, geprüft und mit dem uneingeschränkten Bestätigungsvermerk versehen. Wir haben diese Unterlagen auch selbst geprüft.

Die Berichte der KPMG über die Prüfung des Jahres- und Konzernabschlusses lagen allen Mitgliedern des Aufsichtsrats vor und wurden in der Bilanzsitzung des Aufsichtsrats in Gegenwart des Abschlußprüfers ausführlich behandelt. In dieser Sitzung hat der Vorstand ausführlich über Umfang und Kosten der Abschlußprüfung berichtet. Wir hatten keine Einwendungen und stimmen dem Ergebnis der Abschlußprüfung zu. Der Aufsichtsrat hat den vom Vorstand aufgestellten Jahresabschluß gebilligt; dieser ist damit festgestellt.

Berlin und München, den 2. Dezember 1998

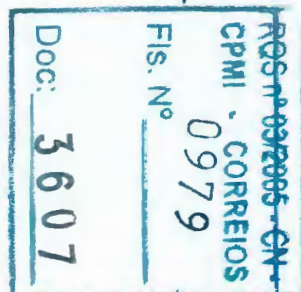
Für den Aufsichtsrat

Dr. Karl-Hermann Baumann  
Vorsitzender

**Beschluß über die Gewinnverwendung**

Die ordentliche Hauptversammlung vom 18. Februar 1999 hat beschlossen, den Bilanzgewinn des Geschäftsjahres 1997/98 in Höhe von 892 170 210 DM zur Ausschüttung einer Dividende von 1,50 DM je Aktie im Nennbetrag von 5 DM auf das dividendenberechtigte Grundkapital zu verwenden und den auf eigene Aktien entfallenden Betrag von 3 230 550 DM auf neue Rechnung vorzutragen.

[78 931]



**Sparkasse Rheinberg**  
Rheinberg/Nordrhein-Westfalen  
Regierungsbezirk Düsseldorf

**Jahresabschluß zum 31. Dezember 1998**

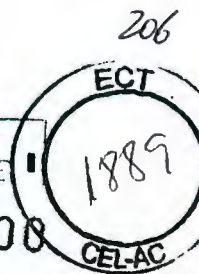


A 1181/1999

URNr.

A 1181/1999

TITULOS E DECRETOS  
10 JUN 99 2846108



B e s c h e i n i g u n g

Zu den vorstehenden Seiten 1825 bis einschließlich  
1838 des Deutschen Bundesanzeigers Nr. 72 vom  
17. April 1999 wird bescheinigt, daß diese die Veröf-  
fentlichung des Jahresabschlusses der

Siemens Aktiengesellschaft  
mit dem Sitz in Berlin und München

für das Geschäftsjahr 1997/98 enthalten.

München, den 26. April 1999

Dr. Manfred Asam

Notar

Reconheço verdadeira a assinatura de  
Manfred Asam, Tabelião  
em Munique,  
Baviera, Alemanha.

E, para constar onde convier, mandei passar  
o presente, que assinei e fiz selar com o Selo  
deste Consulado Geral.

Munique, 04 de 05 1999

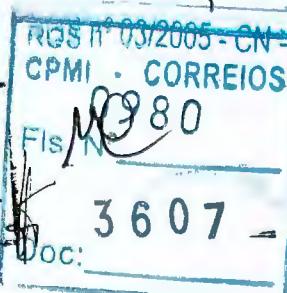
PAGOU DM 50,00  
ou R\$ 20,00 ouro  
(Tab. 416)

Recebi



Vera Fraeb  
Vice-Consul

VOLKER HAUPT R. V. SCHEURENHEIM  
Tradutor Público e Interprete Comercial  
Verdiger Übersetzer - Reg. JUCESP 525  
Tradução Nº 1542 Livro 08  
Fis. 092 a 162 Data 18/5/99

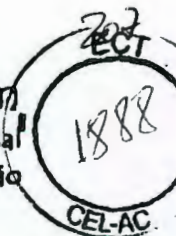




# Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fb.	Data
1542	08	092	18.5.1999

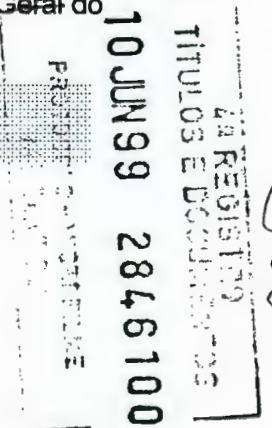
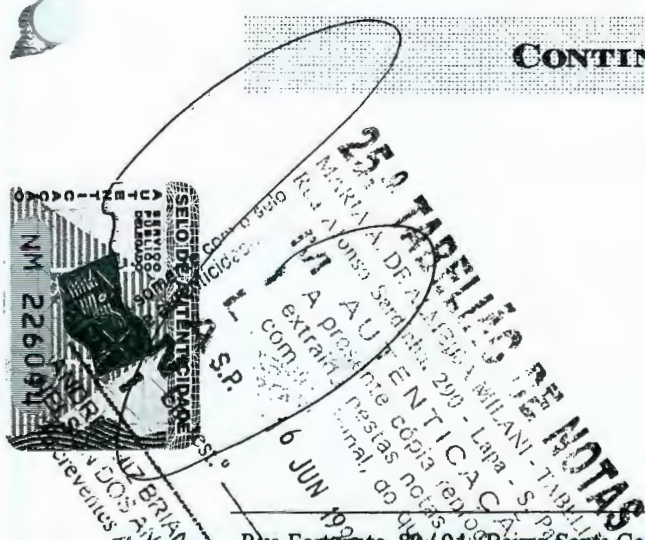
Certifico e dou fé que o texto a seguir é a tradução para o vernáculo dos documentos abaixo relacionados:

- Conta de Lucros e Perdas de 1º outubro de 1997 a 30 de setembro de 1998
- Balanço de 30 de setembro de 1998
- Relatório da Diretoria  
da firma Siemens AG, Berlim e Munique
- Conta de Lucros e Perdas de 1º de outubro de 1997 a 30 de setembro de 1998
- Balanço de 30 de setembro de 1998
- Conta de fluxo de Capital de 1º de outubro de 1997 a 30 de setembro de 1998
- Explicações
- Relatório do Conselho Fiscal
- Deliberação da Utilização de Lucros  
do Grupo Siemens Welt

Publicados em 17 de abril de 1999 (sábado) sob o título "Balanços Anuais e Publicações de Arquivamentos" - Suplemento do diário Oficial [da República Federal da Alemanha] nº 70, páginas 1825 a 1838

- Certificado do Tabelião e reconhecimento de firma pelo Consulado Geral do Brasil em Munique

**CONTINUA NA PÁGINA 2**



Rua Fortunato, 89/94 (Bairro Santa Cecília)

web site: <http://www.dish.com/volker>

e-mail: [volkertp@hotmail.com](mailto:volkertp@hotmail.com)

01224-030 SÃO PAULO - SP

Tel. e Fax 0055/11/222-7832

JUCESP: 525

CPF 327.196.478-53

CCM 9.205.846-9

0981

Fis. Nº

Doc. 3607





Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Interpretador Comercial  
Idioma: AlemãoTradução/Versão  
1542Livro  
08Fls.  
093Data  
18.5.1999**SIEMENS****Siemens AG**

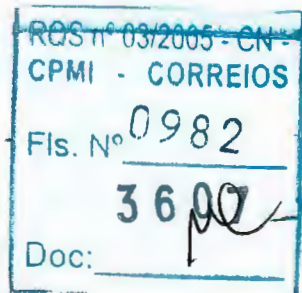
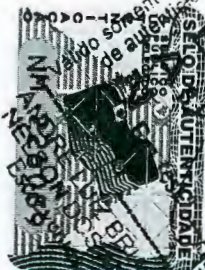
Berlín e Munique

**Conta de Lucros e Perdas****de 1º de outubro de 1997 a 30 de setembro de 1998****da Siemens AG**

em milhões de marcos alemães

	Anexo	1997/98	1996/97
<b>Produtos de Vendas</b>	1	72.214	67.353
<b>Despesas de Vendas</b>		- 56.003	- 50.900
<b>Resultado Bruto de Vendas</b>		<b>16.211</b>	<b>16.453</b>
<b>Despesas de Pesquisa e Desenvolvimento</b>	2	- 6.971	- 6.573
<b>Despesas de Vendas</b>		- 9.552	- 8.476
<b>Despesas Gerais de Administração</b>		- 1.758	- 1.635
<b>Demais Rendimentos das Operações da Empresa</b>	3	640	600
<b>Demais Despesas das Operações da Empresa</b>	3	- 451	- 438
<b>Resultados de Participação</b>	4	2.342	1.455
<b>Resultado de Juros</b>	5	- 128	187
<b>Resultado Financeiro Restante</b>	6	1.173	319
<b>Resultado da Atividade Comum da Empresa</b>		<b>1.506</b>	<b>1.892</b>
<b>Impostos sobre o Rendimento da Atividade Comum da Empresa</b>	7	- 133	- 426
<b>Superávit antes do resultado extraordinário</b>		<b>1.373</b>	<b>1.466</b>
<b>Resultado extraordinário (após imposto sobre a Receita)</b>	10	- 1.563	
<b>Déficit/Superávit anual</b>		<b>- 190</b>	<b>1466</b>

		1997/98	1996/97
<b>Utilização do Lucro</b>			
<b>Déficit/Superávit Anual</b>		- 190	1.446
<b>Transporte de Lucro do Exercício Anterior</b>			1
<b>Colocação em Reservas de Lucro</b>			- 610
<b>Retiradas das Reservas de Lucro</b>	16	1.082	
<b>Lucro do Balanço</b>		<b>892</b>	<b>857</b>

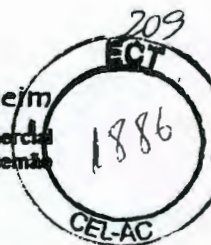




Volker Haupt R. v. Scheurenheim

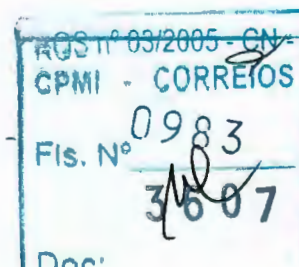
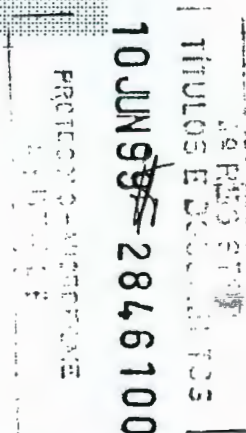
Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão

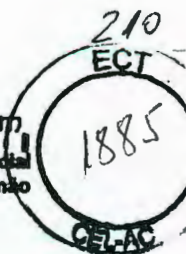
Tradução/Versão  
1542Livro  
08Fls.  
094Data  
18.5.1999**Balanco de 30 de setembro de 1998****da Siemens AG**

em milhões de marcos alemães

<b>Ativos</b>			
	<b>Anexo</b>	<b>30.9.1998</b>	<b>30.9.1997</b>
<b>Bens de Investimento</b>	<b>11</b>		
Objetos Patrimoniais Imateriais Imobilizados		723	412
Custos de Aquisição e Fabricação		17.988	21.676
Amortizações Acumuladas		-13.588	-16.199
		4.400	5.477
Investimentos Financeiros		25.094	23.051
		<b>30.217</b>	<b>28.940</b>
<b>Circulante</b>			
Provisões	12	14.792	16.573
Pagamentos Iniciais Recebidos		-11.566	-14.422
		3.226	2.151
Devedores e Demais Objetos Patrimoniais	13		
Créditos de Forn. tos e Prestações de Serviço		8.218	8.770
Crédito contra Empresas Coligadas		9.045	9.082
Outros Créditos e Demais Objetos Patrimon.		8.358	6.883
		25.621	24.735
Valores Mobiliários	14	17.034	13.471
Meios Líquidos		1.524	1.108
		<b>47.405</b>	<b>41.485</b>
Pendentes		6	11
<b>Total dos Ativos</b>		<b>77.628</b>	<b>70.418</b>

**CONTINUA NA PÁGINA 4**





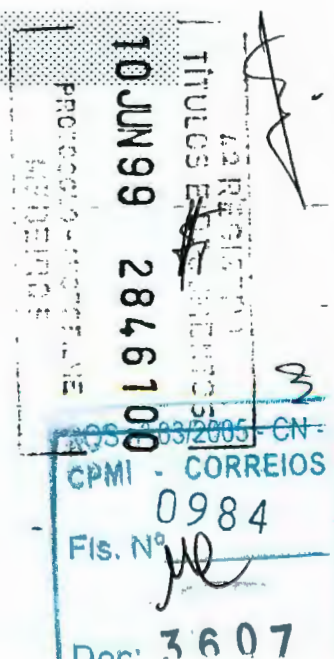
Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 095 Data 18.5.1999

**Balanco de 30 de setembro de 1998  
da Siemens AG (continuação)**

em milhões de marcos alemães

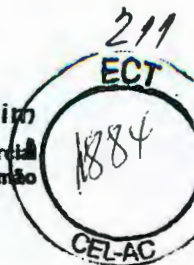
Passivos			
	Anexo	30.9.1998	30.9.1997
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Subscrito	15		
Ações Ordinárias (Total de Votos 55.059.206)		2.928	2.810
Ações Preferenciais (Total de Votos 923.634)		46	46
		2.974	2.856
Reserva de Capital	15	10.963	9.355
Reservas de Lucro	16	8.847	9.929
Sobras do Balanço		892	857
		23.676	22.987
Partidas Especiais com Parcela de Reserva	17	1.948	2.240
Provisões	18		
Aposentadorias e Obrigações Semelhantes		15.150	14.494
Demais Provisões		13.092	12.336
		28.242	26.830
Dívidas Financeiras	19	389	652
Outras Obrigações	20		
Obrig. por Fornecimentos e Prest. de Serviço		4.102	3.313
Obrig. perante Empresas Coligadas		15.293	10.106
Obrigações Restantes		3.894	4.188
		23.289	17.607
Pendentes		86	90
<b>Total dos Passivos</b>		<b>77.628</b>	<b>70.418</b>

CONTINUA NA PÁGINA 5





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	096	18.5.1999



## Anexo

### Bases para o Encerramento da Siemens AG

#### Reestruturações

Com efeito de 1.10.1997, a SI Sicherungstechnik GmbH & Co. KG (área de técnica de segurança), Unterschleißheim, foi alienada à Daimler-Benz Aerospace AG, Munique.

Com efeito de 1.10.1997, os negócios dentais de Técnica Médica foram desmembrados para SIRONA Dental Systems GmbH & Co. KG, Bensheim e alienados a um consórcio internacional de investidores.

Com efeito de 1.10.1997, a i-center Elektrogroßhandel GmbH & Co. KG, Nurembergue, foi vendida à PVG Erste Vermögensverwaltung AG, Wiesbaden.

Destas vendas foi realizado um resultado de 346 milhões de marcos alemães. Nisto foram levados em conta perdas sofridas nas vendas (inclusive provisões de garantias frente aos compradores).

Com efeito de 1.10.1997, o ramo de negócios de reatores eletrônicos foi atribuído com a atribuição de bens à Osram GmbH, Munique.

Com efeito de 1.10.1997, assumimos todo o acervo patrimonial e as dívidas da Siemensstadt-Grundstückverwaltung GmbH & Co. OHG, Berlim, pelo valor registrado.

Parte do patrimônio imobiliário foi atribuída em 30.9.1998 à Siemens Immobilien Management GmbH & Co. OHG, Munique, como atribuição de bens, compensados por cotas-partes da sociedade, pelo valor registrado de aprox. 1 bilhão de marcos alemães.

Com efeito de 1.1.1998, a Siemens Bordnetze GmbH & Co. KG, Brake/Unterweser, foi retornada à Siemens AG, por meio de crescimento.

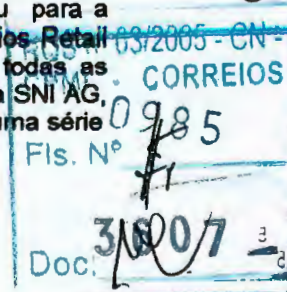
Com efeito de 1.1.1998, a área de negócios de automatização do serviço postal foi desmembrada para a Siemens Electro Com GmbH & Co, Constância.

Com efeito de 1.4.1998, foi incorporado o negócio de medidores da Landis & Gyr Holding GmbH, Frankfurt/Meno.

Com efeito de 30.9.1998, a área de negócios de cabos de força foi desmembrada para a Siemens Starkstromkabel GmbH & Co. KG, Berlim.

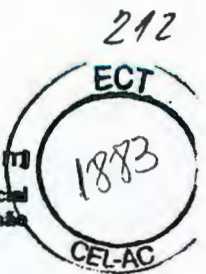
Os contratos de compra e venda firmados em dezembro de 1996 e maio de 1997, com o Credit Suisse Group, Zurique, para a compra das cotas-partes na Elektrowatt AG, Zurique (Elektrowatt) que em valor correspondem à parte industrial da Elektrowatt, foram realizados em 23.9.1998 após o desmembramento da participação dos negócios de energia. No mesmo dia, a Siemens AG adquiriu 100% das cotas-partes na Elektrowatt, firmando-se, a partir de 24.9.1998, como Siemens Building Technologies AG, Zurique. O preço de compra perfaz 3.048 milhões de marcos alemães. Com efeito de 30.9.1998, as cotas-partes da Elektrowatt transferidas para a sociedade filiada, em 100%, Siemens Beteiligungen AG, Zurique. Em lance contrário, adquirimos da Siemens Beteiligungen AG, Zurique, suas cotas-partes na sociedade filiada e suas participações em outros países fora da Alemanha.

No contexto da reestruturação do campo de trabalho de Informática e Comunicações, de 1.10.1998, foram vendidas à Siemens AG, com efeito de 30.9.1998, as áreas de negócios Open Enterprise Computing, Personal Computers, bem como IT Networks da Siemens Nixdorf Informationssysteme AG (SNI AG), Paderborn. Ao mesmo tempo, a SNI AG atribuiu para a Siemens Nixdorf Retail and Banking Systems GmbH, Paderborn, as áreas de negócios Retail Systems e Self Service Products, como atribuição de bens, em seguida, vendeu todas as cotas-partes para a Siemens AG. Outrossim, adquirimos com efeito de 30.9.1998, da SNI AG, 75% das cotas-partes na Siemens IT Service GmbH & Co OHG, Munique, bem como uma série





Volker Haupt R. v. Scheurenheim  
Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	097	18.5.1999

de outras participações. O preço de compra corresponde ao valor do empreendimento de todas as atividades.

Visto que a SNI AG, a partir de 1.10.1998, não mais realiza negócios operacionais, reduzimos, nitidamente, o capital de sociedade, por meio de total distribuição das reservas do lucro, de 521 milhões de marcos alemães, bem do superávit anual de 1997/98, de 1.040 milhões

de marcos alemães. Esta distribuição de dividendos foram, ao mesmo tempo, recebidos em caixa pela Siemens AG. O valor registrado das cotas-partes da SNI AG foi amortizado no valor restante da empresa, o qual corresponde, praticamente, ao capital registrado.

No contexto da reestruturação a relação gerencial existente com a Siemens AG foi extinta com efeito de 30.9.1998.

A reestruturação afetou de forma insignificante a comparação com o ano anterior.

### Medidas extraordinárias de Reestruturação e Desativação

Para garantir uma eficaz melhora da capacidade de concorrência e da rentabilidade, a Presidência elaborou um programa de 10 pontos, ao qual são ligadas relevantes atividades de reestruturação. Para as medidas deliberadas neste programa de 10 pontos, foram tomadas medidas de prevenção de 2.332 milhões de marcos alemães, com essenciais efeitos sobre resultado global do exercício comercial decorrido. Trata-se, essencialmente, de obrigações contratuais da Siemens AG frente a Siemens plc., Bracknell, advindos da desativação em North Tyneside, onde havia um posto avançado de bancada da Siemens AG. No contexto da reestruturação do campo de trabalho Informação e Comunicação foram também tomadas provisões para medidas que visam a utilização de potenciais sinérgicos. Além disso, surgem no contexto das aquisições despesas extraordinárias para a integração. Não por último a liquidação de atividades empresariais que não demonstraram resultados satisfatórios fundamentam as medidas extraordinárias de reestruturação e de desativação.

### Fundamentos para o estabelecimento do balanço e de avaliação

#### Bens de investimento

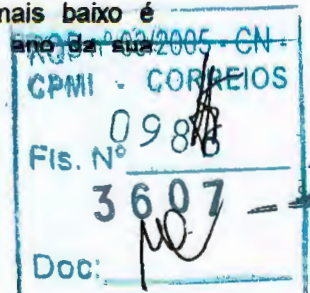
Objetos Patrimoniais Imateriais, tanto quanto são adquiridas a título oneroso, são ativados a despesas de aquisição e depreciados linearmente durante no máximo 5 anos ou pela duração de utilização contratual mais longa.

Avaliamos Imobilizados a custos de aquisição ou fabricação deduzindo depreciações programadas. O conteúdo das Despesas de Fabricação é explicado nas Provisões. Quando possível, em vista das regras fiscais, depreciamos os bens de investimento, de forma depressiva, com as taxas máximas legais. Passamos para o método de depreciação linear, assim que este método permitir depreciações mais altas. Depreciações extraordinárias são feitas ao surgirem diminuições de valores, provavelmente, mais duradouras. Bens econômicos de pouco valor são depreciados totalmente no ano da sua aquisição.

#### Vida útil do Imobilizado

Edificações fabris e comerciais.....	20 a 50 anos
Demais edificações.....	5 a 10 anos
Instalações técnicas e máquinas.....	5 a 10 anos
Demais instalações, equipamentos de serviço e comerciais...	na maioria, 5 anos
Produtos dados em locação.....	na maioria, 3 a 5 anos

Aproveitamos todas as possibilidades tributárias de depreciação especial. São efetuadas depreciações fora do programa contanto que a estimativa com um valor mais baixo é necessária. Bens econômicos de pouco valor são depreciados totalmente no ano da sua





Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	098	18.5.1999

aquisição. Como nos exercícios anteriores, Amortizações especiais fiscais demonstramos sob a partida especial com parcela de reserva, na medida que ultrapassam as amortizações programadas obtidas conforme os princípios de direito comercial.

Avaliamos Investimentos Financeiros a custos de aquisição. Efetuamos amortizações a um valor mais baixo na data de referência do balanço, quando se prevê que a diminuição de valor irá persistir. Avaliações mais baixas, que, com base nas determinações fiscais, são permitidas, são contabilizadas mediante formação de partidas especiais com parcela de reserva. Empréstimos concedidos sem juros, ou a juros mais baixos que os do mercado, são reduzidos ao valor efetivo.

### Circulante

Nas provisões fixamos matérias primas, materiais auxiliares, combustíveis, mercadorias, bem como Pagamentos Iniciais a Custos de Aquisição ou taxas de câmbio do dia mais baixas. Produtos são avaliados a custos de fabricação, que correspondem a disposições tributárias.

Segundo os mesmos princípios são avaliados Fornecimentos e Serviços Não Compensados. Para a avaliação de determinadas provisões, utilizamos o sistema Lifo. São praticadas em modo adequado e suficiente depreciações de riscos de estoque que resultam da duração de armazenagem e aproveitamento reduzidos, bem como no âmbito da avaliação sem prejuízo no negócio de investimento em proporções adequadas e suficientes.

Créditos e Demais Objetos Patrimoniais são avaliados ao valor nominal ou a custos de aquisição ou taxas do dia mais baixas. Amortizações sobre créditos são formadas de acordo com a probabilidade da perda, bem como riscos de países. Créditos sem juros ou a juros baixos com prazos acima de um ano são reduzidos.

Titulos são avaliados com custos de aquisição ou a taxas de câmbio mais baixas do dia. São mantidas avaliações mais baixas, permitidas segundo o direito tributário.

### Provisões e Obrigações

Provisões para Aposentadorias são formadas segundo princípios matemáticos de seguro de acordo com o Método do Valor Parcial de acordo com o Art. 6 inciso "a" da Lei do Imposto de Renda [da Alemanha].

Nas Demais Provisões, nós formamos providências individuais em medida adequada e suficiente, para todos os riscos reconhecíveis por obrigações incertas e perdas iminentes por negócios pendentes.

Obrigações são avaliadas no valor do reembolso na data de referência do balanço.

### Realização de Vendas, Custos e Despesas

Rendimentos de vendas são demonstrados quando os fornecimentos ou prestações são executadas e ocorreu a transferência de risco. No negócio de investimento a longo prazo, as vendas são lançadas somente quando o contrato é cumprido por inteiro ou prestações ou fornecimentos parciais limitáveis são levados a efeito.

Custos para pesquisa e desenvolvimento são contabilizados por inteiro como despesas.

No resultado extraordinário, os gastos acima mencionados são legitimados como medidas de reestruturação e desativação. Resultam de grandes e únicos projetos de reestruturação, definidos individualmente.

### Impostos latentes

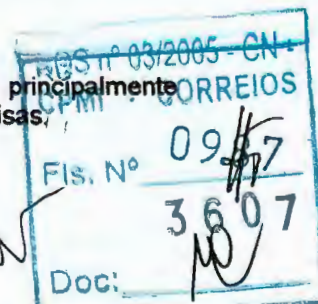
Em diferenças temporais entre o resultado do balanço comercial e a renda tributária, limitamos Impostos Latentes segundo o Método de Exigíveis na base da tributação esperada suspensão da diferença de avaliação.

### segs de câmbio e de juros

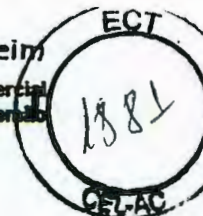
Para segurar a empresa contra riscos de câmbio e juro, são postos principalmente negócios a termo em divisas, bem como swaps de juros e combinados juros/divisas.

TÍTULOS E DOCUMENTOS

2846100







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	099	18.5.1999

Instrumentos financeiros derivados são utilizados apenas para fins de garantia.

Partidas do balanço em moeda estrangeira são seguradas totalmente, negócios pendentes e vendas planejadas dentro de limites de risco programados. Riscos cambiais no negócio de grande investimento seguramos individualmente por causa do seu perfil de risco de longo prazo.

Instrumentos financeiros derivados são postos, também, para a garantia contra riscos de alteração de juros e para controlar os prazos de vínculos de juros de investimentos e captação de dinheiro.

Para melhorar a comparabilidade dos períodos, negócios de garantia e básicos são juntados a unidades de avaliação. Itens monetários do balanço em moeda estrangeira são lançados no balanço à taxa média de câmbio, os negócios de garantia concernentes à taxa do mercado. No negócio de grande investimento segurado individualmente, negócios básicos e de garantia são compensados.

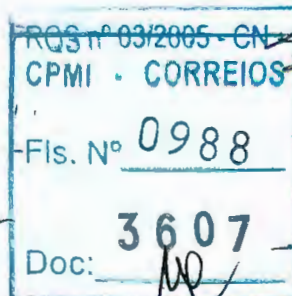
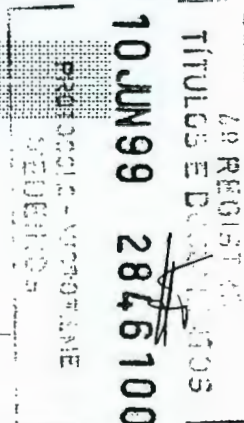
Instrumentos financeiros derivativos que foram concluídos para vendas planejadas do exercício seguinte e para demais negócios pendentes, nós avaliamos imparitariamente, isto é para valores de mercado negativos são formadas provisões, valores de mercado positivos não são fixados.

#### Estruturação conclusiva

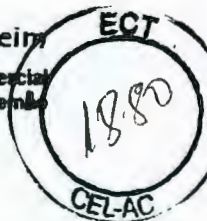
Algumas partidas da Conta de Lucros e Perdas foram resumidas por nós. Estas partidas são demonstradas a parte, no anexo.

Para conseguir uma demonstração completa de todos os componentes relevantes do resultado no resultado da participação, mudamos a colocação de lucros e perdas decorrentes da saída de participações, e as amortizações sobre participações do Resultado Financeiro Restante para o Resultado de Participação. Para manter a comparabilidade, os valores do exercício anterior foi adaptada.

CONTINUA NA PÁGINA 9







Tradução/Versão    Livro    Fls.    Data  
1542    08    100    18.5.1999

## Explicações para a Conta de Lucros e Perdas

### 1 Análise das vendas

Os rendimentos das vendas abrangem, também, rendimentos do negócio de locação bem como rendimentos de licença.

Por Áreas de Trabalho (milhões de marcos alemães)	1997/98	1996/97
Instalações e Serviços técnicos (ATD)	7.205	7.159
Sistemas de Produção de Logística (PL)	1.117	1.246
Automatização e técnica de acionamento (A&D)	9.659	8.769
Redes de Comunicação públicas (ÖN)	10.774	9.816
Sistemas de Comunicação privados (PN)	8.471	7.711
Técnica de Segurança (SI)	-	558
Sistemas de Informação Siemens Nixdorf (SNI)	10.407	10.755
Técnica de Trânsito (VT)	3.148	2.622
Técnica Automotiva (AT)	2.237	1.703
Técnica Médica (Med)	4.144	4.343
Semicondutores (HL)	7.714	6.584
Elementos Construtivos Passivos e Tubulações (PR)	505	454
Componentes Eletromecânicos (EC)	1.033	900
montantes internos deduzíveis	- 6.971	- 7692
	<b>72.214</b>	<b>67.353</b>

A relação a seguir apresenta os rendimentos das vendas segundo a sede dos clientes:

Por Regiões	1997/98	1996/97
Alemanha	34.306	34.810
Europa restante	15.779	13.239
América	7.719	5.328
Ásia/Pacífico	10.202	9.589
Países restantes	4.208	4.387
	<b>72.214</b>	<b>67.353</b>

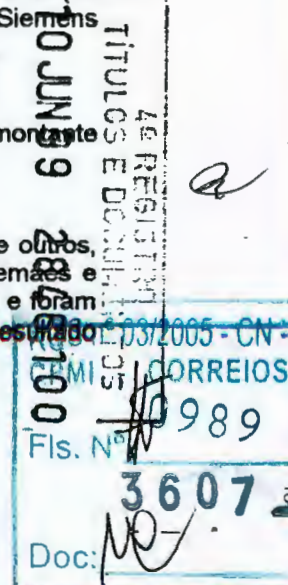
As vendas a clientes na Alemanha são efetuadas, na maioria das vezes, através de 39 (39 no exercício anterior) filiais em todas as unidades federais sob o nome Firma Siemens Aktiengesellschaft.

### 2 Custos de pesquisa e desenvolvimento

Dos Custos de pesquisa e desenvolvimento foram descontados subvenções no montante de 139.147 (no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

### 3 Demais rendimentos e despesas operacionais da Empresa

Os Demais Rendimentos e Despesas das Operações da Empresa contém, entre outros, lucros cambiais, inclusive lucros de derivativos cambiais de 63 milhões de marcos alemães e perdas cambiais, inclusive perdas de derivativos, de -855 milhões de marcos alemães, e foram colocado nos Custos de Vendas, com 693 milhões de marcos alemães, e no demais Resultado Financeiro, com 99 milhões de marcos alemães.

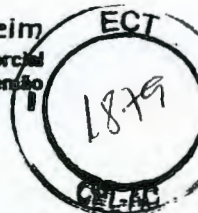




Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	101	18.5.1999

A venda de imóveis gerou lucros de 98 (29 no exercício anterior) milhões de marcos alemães e perdas de 5 (6 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Pela venda de setores de negócios foi conseguido o resultado de 190 (67 no anterior) milhões de marcos alemães.

Os Demais Rendimentos Operacionais contêm, além disso, rendimentos da dissolução de partidas especiais com cota de reserva de 109 (38 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

Nas Demais Despesas Operacionais está demonstrado, além disso, um aporte especial às provisões de aposentadoria de 190 (173 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

#### 4 Resultado de Participações

milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Rendimentos por Participações	3.562	1.278
destes, por Empresas Coligadas	(3.505)	(1.220)
Rendimentos por Contratos de Transferência de Lucros	630	377
Lucros da Saída de Participações	113	38
Despesas da Assunção de Perdas	- 207	- 91
Perdas da Saída de Participações	- 5	- 142
Amortizações sobre Participações	- 1.751	- 5
	<b>2.342</b>	<b>1.455</b>

#### 5 Resultado de Juros

milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Demais Juros e Rendimentos Semelhantes	1.716	1.878
destes, por Empresas Coligadas	(488)	(544)
Juros e Despesas Semelhantes	- 982	- 848
destes, por Empresas Coligadas	(- 719)	(- 588)
Cota de Juros na Transferência para as Provisões para Aposentadorias	- 862	- 843
	<b>128</b>	<b>187</b>

#### 6 Resultado Financeiro Restante

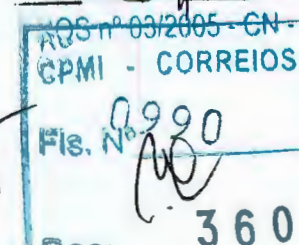
milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Rendimentos Financeiros Restantes	1.346	526
Despesas Financeiras Restantes	- 121	- 199
Amortizações e Adições sobre Investimentos Financeiros e sobre Títulos de Valores e Títulos de Dívidas do Circulante	- 52	- 31
	<b>1.173</b>	<b>336</b>

Os Rendimentos ou Despesas Financeiros Restantes são relacionados lucros ou perdas da caixa de títulos do ativo circulante e rendimentos pelos derivados de juros e títulos.



DE ALMEIDA FILHO - S. Paulo  
A U.T. T. C. A. C. A. O  
extraída destas notas, confere  
com o original, do cu- sou te.

16 JUN 1999  
LUIZ BRANCO  
ON DOS ANJOS  
secretários Autorizados - 15.01.81





**Tradutor Público e Interpretes Comerciais**  
**Idioma: Alemão**

ECT  
1878  
CEL-AC

Como Impostos sobre o Rendimento é demonstrado o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Impostos sobre o Rendimento estrangeiros. Nesta posição são incluídos também Impostos Latentes sobre Diferenças Temporais de Resultados.

426

TÍTULOS E BOLSAS DE FÓRTE

ARREDORES

0 JUL 99 2846 108

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

ativos, visto que  
no podem ser

s de marcas

m ao todo  
provetados

## 8 Demais Impostos

Demais Impostos no montante de 48 (59 no exercício anterior) milhões de marcos alemães são relacionados nas Despesas Funcionais.

No exercício em pauta, o superávit anual era, no essencial, aumentado em ao todo milhões de marcos alemães, como consequência de bonificações fiscais aproveitadas anos anteriores.

**10 Resultado extraordinário (depois do imposto sobre a receita)**

Milhões de marcos alemães	1997/98
Receitas extraordinárias	570
Despesas extraordinárias	- 2.556
Resultado extraordinário antes do Imposto sobre a Receita	- 1.986
Imposto da Receita sobre o resultado extraordinário	423
Resultado extraordinário após o imposto sobre a receita	- 1.563

No resultado extraordinário são mostradas as receitas e despesas advindas principalmente da venda de atividades comerciais e participações, bem como as despesas com reestruturações e medidas de desativação extraordinárias. As receitas extraordinárias resultam de lucros advindos da venda de atividades comerciais e participações (Sicherheitstechnik GmbH & Co. KG, Unterschleißheim, e SIRONA Dental Systems GmbH & Co. KG, Bensheim). Nas despesas extraordinárias foram demonstradas perdas advindas da venda da i-center Elektrogroßhandel GmbH & Co. KG, Nurembergue, e 2.332 milhões de marcos alemães de medidas de reestruturação e desativação.

As medidas de reestruturação e de não investimento, que servem para o saneamento da Carteira de nossa Empresa, fazem parte do programa de 10 pontos adotado por nossa Presidência.

ROS nº 03/2005 - CN -  
CPMI - CORREIOS  
0991  
Fls. Nº 3607  
Doc: \_\_\_\_\_



Volker Haupt R. Scheulenheim

Tradutor Público e Interpretador Comercial

Idioma: Alemão

Tradução/Versão

1542

Livro

08

Fb.

103

Data

18.5.1999

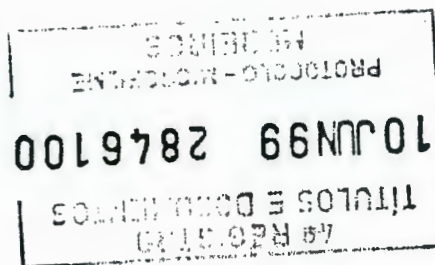
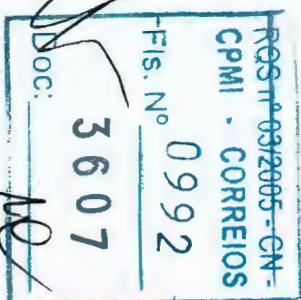
## Explicações para o Balanço

### 11 Bens de Investimento

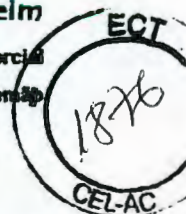
milhões de marcos alemães

#### Despesas de Aquisição ou Produção

	30.9.1997	Entradas	Traslados contábeis	Saídas	30.9.1998	Depreciações acumuladas	Valor líquido 30.9.98	Valor líquido 30.9.97	Deprecia- ções do exercício
<b>Objetos Patrimoniais Materiais Imobilizados</b>	<b>594</b>	<b>500</b>	<b>—</b>	<b>28</b>	<b>1066</b>	<b>343</b>	<b>723</b>	<b>412</b>	<b>148</b>
Terenos, Direitos e Edificações Iguais ao Terreno, incl. Edificações em Terrenos Alheios	5.849	1077	52	3.774	3.204	1.780	1.424	2.377	196
Instalações Técnicas e Máquinas	6.883	475	111	1.182	6.277	5.138	1.141	1.188	488
Outras Instalações, Equipamento Operacional e dos Escritórios	7.597	1.484	25	1.558	7.528	6.043	1.485	1.421	989
Produtos Alugados	1.121	140	—	434	827	629	198	287	138
Pagamentos Iniciais e Instalações em Construção	226	148	- 188	34	152	—	152	226	—
	<b>21.676</b>	<b>3.304</b>	<b>—</b>	<b>6.992</b>	<b>17.988</b>	<b>13.588</b>	<b>4.400</b>	<b>5.477</b>	<b>1.778</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>									
Colas-partes em Empresas Coligadas	20.440	5.430	34	2.173	24.731	2.824	22.107	20.521	1.705
Participações	2.380	580	- 34	14	2.872	118	2.756	2.290	44
Empréstimos concedidos	301	65	—	64	302	71	231	240	14
	<b>24.101</b>	<b>6.055</b>	<b>—</b>	<b>2.251</b>	<b>27.905</b>	<b>2.811</b>	<b>25.094</b>	<b>23.051</b>	<b>1.763</b>
	<b>45.371</b>	<b>9.859</b>	<b>—</b>	<b>9.271</b>	<b>46.959</b>	<b>16.742</b>	<b>30.217</b>	<b>28.940</b>	<b>3.684</b>







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	104	18.5.1999

Nas participações em empresas coligadas, as entradas se referem, essencialmente, a compras de participações e aumentos de capital; resultam, principalmente, no contexto da aquisição da Elektrowatt AG, Zurique.

Nas entradas em Valores Incorpóreos encontra-se embutido um goodwill advindo da assunção de áreas de comércio da SNI AG, de 186 milhões de marcos alemães.

Nas depreciações sobre participações em empresas coligadas, está embutida um amortização sobre a participação na SNI AG, em vista das atividades comerciais fortemente reduzidas devido à reorganização da área de trabalho Informação e Comunicação. Foi também depreciada a participação na Siemens Schienenfahrzeuge Gruppe Verwaltung-GmbH, Erlangen, devido à duradoura situação de prejuízos em suas empresas coligadas Duewag Aktiengesellschaft, Krefeld-Ueberdingen, bem como Siemens Schienenfahrzeugtechnik GmbH, Kiel.

A listagem de nossas participações será depositada nos Registros Comerciais dos Juízos Cíveis de Berlim-Charlottenburg e de Munique.

Foram estabelecidos em balanço, como mútuos a empresas coligadas, empréstimos de 103 (90 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, empréstimos em participações com 5 (11 no exercício anterior) milhões de marcos alemães e Outros Empréstimos com 123 (139 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

## 12 Provisões

em milhões de marcos

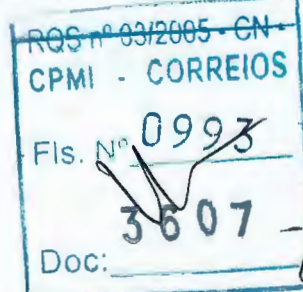
	30.9.1998	30.9.1997
Matérias primas, auxiliares e de serviço	1.906	1.768
Produtos inacabados	2.002	2.204
Produtos acabados e mercadorias	2.015	2.206
Fornecimentos e serviços não compensados	7.857	9.304
Pagamentos iniciais realizados	1.012	1.091
	14.792	16.573

10 JUN 99 2846100  
TÍTULOS E DOCUMENTOS

## 13 Créditos e Demais Objetos Patrimoniais

milhões de marcos alemães	30.9.1998	destes, prazo restante de acima de 1 ano	30.9.1997	destes, prazo restante de acima de 1 ano
Crédito por Fornecimento e Serviços	8.218	778	8.770	772
Crédito contra Empresas Coligadas	9.045	968	9.082	973
Créditos Restantes e Demais Objetos Patrimoniais				
Créditos contra Participações	2.700	843	2.250	1.109
Demais Objetos Patrimoniais	5.658	2.103	4.633	2.133
	8.358	2.946	6.883	3.242
	25.621	4.692	24.735	4.987

Os Demais Objetos Patrimoniais contêm cotas-partes em Empresas Coligadas no montante de 479 (497 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Trata-se de cotas-partes de sociedades pessoais que estão sendo mantidas, com limite de prazo, como sociedades imobiliárias e sociedades de financiamento de projetos exclusivamente para fins de investimento de dinheiro.





Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 105 Data 18.5.1999

#### 14 Títulos de Valor Mobiliário

milhões de marcos alemães	30.9.1998	30.9.1997
Ações .....	504	680
Títulos a Juros Fixos .....	17	18
Fundos .....	16.513	12.773
	<b>17.034</b>	<b>13.471</b>

No exercício em pauta, a Siemens AG comprou 2.436.255 ações ordinárias (nom. 12 milhões de marcos alemães = 0,4% do capital social) ao preço de DM 106,05 em média por ação de DM 5,00 para oferecê-las aos funcionários a título de compra. Utilizando o estoque inicial de 4.511 ações ordinárias ao valor nominal de DM 5,00 cada, foram alienadas aos funcionários 2.437.355 ações (nom. 12 milhões de marcos alemães = 0,4% do capital social) ao preço preferencial de DM 72,00 por ação. Na data de referência do balanço existiu um estoque restante de 3.411 ações ordinárias ao valor nominal de DM 5,00 por ação. Este saldo é avaliado em DM 91,00 por ação, tendo o valor contábil no montante de 310 mil marcos alemães.

Nas cotas-partes de fundos estão contidos 15.816 (12.867 no exercício anterior) milhões de marcos alemães administrados pela Siemens Kapitalanlagegesellschaft GmbH (SKAG) Munique.

No exercício em pauta, amortizações feitas em exercícios anteriores no montante de 2,1 milhão de marcos alemães não foram adicionadas, por motivos fiscais, embora as taxas de câmbio destes títulos tivessem subido em 1997/98.

#### 15 Capital Subscrito e Reserva de Capital

O capital social importa em 2.974 milhões de marcos alemães sendo dividido em 585.543.800 ações ordinárias, bem como 9.236.340 ações preferenciais no valor nominal de DM 5,00 cada. Cada ação tem um voto. As ações preferenciais dão direito a um sêxtuplo voto, conforme previsto no Artigo 23 dos Estatutos nos casos de uma segunda votação eventualmente exigida pelos acionistas preferenciais.

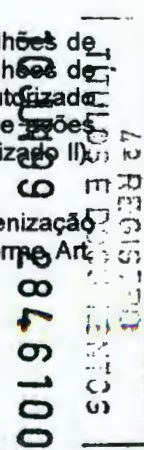
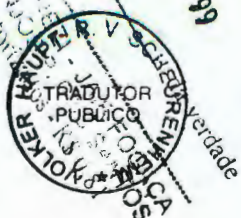
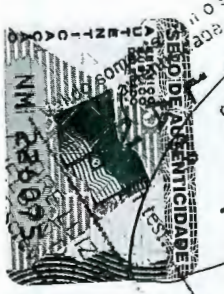
No exercício em pauta, o capital social subiu em 12 milhões de marcos alemães por meio da emissão de 2,4 milhões de ações ordinárias do Capital Autorizado II. O preço de emissão das novas ações importou em DM 105,95. O ágio deste aumento de capital de 242 milhões de marcos alemães foi aportado à reserva de capital. As ações foram readquiridas depois da sua emissão sendo alienadas aos funcionários ao preço preferencial de marcos alemães 72 por ação.

O capital social cresceu, ademais, em 106 milhões de marcos alemães pela emissão de 21.207.860 ações ordinárias do capital condicionado por causa do exercício de direitos de opção ao título de crédito opcional a 8% em US\$ de 1992/2002 da Siemens Capital Corporation, Wilmington/DE. O preço de emissão das ações novas de DM 69,30 por ação continha ágio de ao todo 1.364 milhões de marcos alemães que foi aportado à reserva de capital.

Além disso, o capital social aumentou em 87 mil marcos alemães pela emissão de 17.430 ações ordinárias do Capital Condicionado para a indenização de ex-acionistas da SNI AG. O ágio de 1,1 milhões de marcos alemães também foi aportado à reserva de capital.

O Capital Autorizado importa, nominalmente, em 626 (488 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. A Autorização para a emissão de novas ações no montante de 400 milhões de marcos alemães, valor nominal, com direito de preferência para os acionistas (Capital Autorizado I) e de 76 milhões de marcos alemães de ações novas para a finalidade de emissão de ações para funcionários, aos quais é vedado o direito de aquisição dos acionistas (Capital Autorizado II). A autorização vigorará até 1.2.2001.

O Capital Condicionado no valor de 3 milhões de marcos alemães serve para a indenização de ex-acionistas da SNI AG, que em vista da oferta de indenização da Siemens AG, conforme Art. 320 item 5 (versão antiga) até 30.9.1998 ainda não entregaram as suas ações.







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	106	18.5.1999

### 16 Reservas de Lucro

Nas Reservas de Lucro está contida a reserva para ações próprias de 310 (230 no exercício anterior) mil marcos alemães; ela, entretanto, foi aumentada por meio de traslado contábil para Outras Reservas de Lucro.

### 17 Partidas Especiais com Cota de Reservas

As Partidas Especiais com Cota de Reservas contêm reservas e correções monetárias referentes aos bens de investimento, de acordo com a legislação alemã concernente [no original são citados os artigos das leis em forma de siglas; N.T.].

No exercício em pauta, as amortizações especiais fiscais nos bens de investimento diminuíram em 290 milhões de marcos alemães.

### 18 Provisões

As Provisões para Aposentadorias abrangem as pretensões de assistência social contratuais dos funcionários extratratários e aposentados, 80% das pretensões de assistência social dos funcionários tarifários, bem como suas pretensões de subvenções de transição. A Siemens-Altersfürsorge GmbH [Assistência à Velhice Ltd.] cobre o resto das obrigações de assistência da Siemens AG perante funcionários tarifários, bem como a assistência à velhice dos funcionários que se aposentaram até 30.9.1983 e os familiares dos funcionários falecidos.

As Provisões para Aposentadorias são dotados totalmente das importâncias máximas permitidas pela lei fiscal. Além disso, foi efetuada um aporte especial às Provisões para Aposentadorias no montante de 190 (173 no exercício anterior) milhões de marcos alemães para o aumento prometido de prestações de assistência.

As Demais Provisões contêm Provisões para Impostos de 1.743 (1.642 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Além disso, estão sendo demonstradas Provisões para Impostos Latentes de 184 milhões de marcos alemães. Ademais, esta posição abrange, no essencial, provisões para despesas de pessoal, para obrigações advindas de reestruturações extraordinárias, para compromissos de garantia, para perdas por negócios pendentes, para descontaminação e proteção ao meio-ambiente e indenizações de atraso.

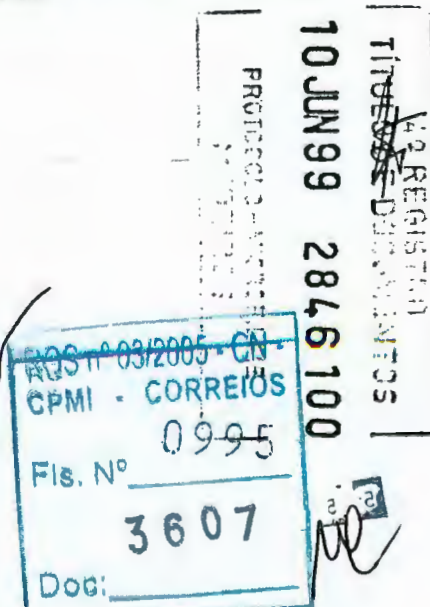
### 19 Dívidas Financeiras

As Dívidas Financeiras contêm Obrigações Perante Institutos de Crédito de 347 (446 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, bem como empréstimos de 42 (206 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

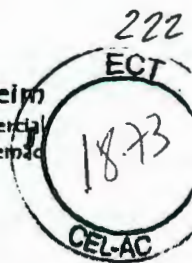
As Dívidas Financeiras com prazo restante de vencimento de até um ano montam a 257 (608 no exercício anterior). As Dívidas Financeiras restantes têm um prazo restante de vencimento de mais de 5 anos.

### 20 Outras Obrigações

As Demais Obrigações contêm Dívidas de Impostos de 140 (79 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Além disso, estão sendo registradas obrigações concernentes à segurança social de 744 (732 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.







Tradução/Versão    Livro    Fls.    Data  
1542    08    107    18.5.1999

Os prazos de vencimento restantes das Outras Obrigações são demonstrados na relação a seguir.

	Prazo de vencimento restante				Prazo de vencimento restante			
	30.9. 1998	de até 1 ano	de 1 a 5 anos	mais de 5 anos	30.9. 1997	de até 1 ano	de 1 a 5 anos	de mais de 5 anos
Obrigações por Fornecimento e Serviços .....	4.102	3.949	137	16	3.313	3.109	172	
Obrigações perante Empresas Coligadas .....	15.293	15.014	279	-	10.106	9.606	500	
Obrigações Restantes .....								
Obrigações perante Participações .....	261	261	-	-	702	702	-	
Demais Obrigações ..	3.633	3.375	182	76	3.486	3.206	194	
	3.894	3.636	182	76	4.188	3.908	194	
	23.289	22.599	598	92	17.607	16.623	866	118

42 REGISTRO  
TÍTULOS E DOCUMENTOS  
10 JUN 99 28461008  
PROTOCOLO - INTERPRETE  
FOTOCOPIAS

## Demais Dados

### 21 Custos de Material

milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Custos de matérias primas, materiais auxiliares e combustíveis e mercadorias adquiridas	34.750	31.262
Despesas de serviços prestados em favor da empresa	15.194	14.335
	49.944	45.597

### 22 Despesas do Pessoal

milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Salários	14.387	14.1551
Encargos sociais e despesas para assistências	2.426	2.436
Despesas de aposentadoria por idade	810	1.055
	17.614	18.042

As Despesas de Aposentadoria por Idade são reduzidas no montante da cota dos juros no aporte às Provisões para Aposentadorias, no montante de 862 (843 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Este montante é demonstrado como Despesa no Resultado dos Juros.

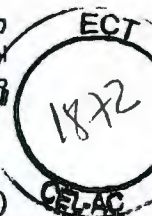


Em tempo  
LUIZ BE  
COPIADOS A  
Escritórios  
VOLKER HAUPT R. V. SCHEURENHEIM  
TRADUTOR PÚBLICO  
18 JUN 1999  
da verdade  
ANTONIO

RQS 11-03/2005-CN  
CPMI - CORREIOS  
0996  
Fis. Nº  
3607  
Doc:



Volker Haupt R. v. Scheurenheim  
Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	108	18.5.1999

No exercício em pauta foram empregados em média 144.600 (150.300 no exercício anterior) pessoas, sendo que os funcionários trabalhando em regime de expediente parcial estão incluídos proporcionalmente. Os funcionários trabalharam nas seguintes funções:

	1997/98	1996/97
Produção	50.300	51.900
Venda	49.500	52.700
Pesquisa e Desenvolvimento	24.500	24.400
Administração e Serviços Gerais	20.300	21.300
	<b>144.600</b>	<b>150.300</b>

### 23 Vencimentos salariais do Conselho Administrativo e da Diretoria, bem como Créditos Concedidos

Pressupondo que a Assembléia Geral em 18 de fevereiro de 1999 decida o dividendo proposto, as despesas do Conselho Administrativo montam no exercício em pauta a 1,3 (1,3 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, da Diretoria a 18,6 (19,2 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, e de ex-diretores e seus descendentes 24,9 (22,2 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Para obrigações de aposentadoria para ex-diretores e seus descendentes há provisões no montante de 162,6 (155,2 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

Foram concedidos empréstimos de 0,9 (1,7 no exercício anterior) milhões de marcos alemães a diretores (amortização em 1997/98: 0,8 milhões de marcos alemães). Os empréstimos rendem juros de até 6% e tem um prazo acordado de até nove anos.

Os membros do Conselho Administrativo e da Diretoria encontram-se relacionados no anexo do Balanço do Grupo da Siemens AG.

### 24 Relações de Responsabilidade

milhões de marcos alemães	30.9.98	30.9.97
Total das Obrigações Cambiais	33	32
Obrigações de Fiança	14	18
Obrigações de Garantias	17.828	10.521
destes, perante Empresas Coligadas	(138)	(128)
Constituição de Garantias Relativas a Obrigações de Terceiros	1.550	1.550

### 25 Obrigações financeiras de Contratos de Leasing e Locação

No dia de referência do balanço há obrigações de pagamento provenientes de contratos de leasing referentes a objetos de imóveis, bem como de contratos de locação a longo prazo referentes a objetos de instalação no montante de 1.692 (2.350 no exercício anterior) milhões de marcos alemães; destes, 468 (825 no exercício anterior) milhões de marcos alemães perante Empresas Coligadas.

De acordo com as condições contratuais, os objetos de leasing não devem ser considerados como nossa propriedade econômica; por isso, não foram ativadas no balanço da Siemens AG.

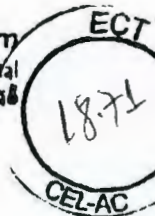
As despesas de aluguel em 1997/98 montaram a 180 (232 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

SELO DE AUTENTICIDADE  
NM 226066  
LUIZ BRIANEZI - JUIZ DE DIREITO  
IN DOS ANJOS - DOUTOR  
Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro  
1ª Vara Criminal  
18.5.1999  
TRADUTOR  
PÚBLICO  
VOLKER HAUPT R. V. SCHEURENHEIM  
com o original, conferir a autenticidade da verdade

PROT. Nº 03/2005 - CN  
PMI - CORREIOS  
Fis. Nº 09/97  
36070  
Doc:

10 JUN 99 2846100  
TÍTULOS E VALORES





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	109	18.5.1999

## 26 Demais Obrigações Financeiras

As obrigações de depósito de capital montam a 60 (63 no exercício anterior) milhões de marcos alemães; existem com 59 (59 no exercício anterior) milhões de marcos alemães perante Empresas Coligadas. Responsabilizamo-nos por capital comanditário responsável não totalmente integralizado, de acordo com o Artigo 171 do Código Comercial [da Alemanha], no montante de 603 (645 no exercício anterior) milhões de marcos alemães; deste, 392(442 no exercício anterior) milhões de marcos alemães por Empresas Coligadas. Além disso, há responsabilidades solidárias por inversões de fundos não pagas para Empresas Coligadas, de acordo com o Artigo 24 da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada de 10 (10 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

Devido à incorporação da SNI AG, efetuada de acordo com o Artigo 322 parágrafo 1 da Lei das Sociedades Anônimas, a Siemens AG responsabiliza-se pelas obrigações desta empresa, na qualidade de devedora solidária.

Como participante de sociedades de direito civil, através das quais foram celebrados contratos de assunção de resultados, como sócios de companhias abertas e uma Associação Europeia de Interesses Económicos (EWIV), bem como no âmbito de grupos de trabalho, a Siemens responsabiliza-se na qualidade de devedora solidária e tem obrigações de efetuar pagamentos.

## 27 Proposta para a utilização do lucro

O lucro de balanço da Siemens AG do exercício 1997/98 monta a DM 892.170.210. Propomos à Assembléia Geral de 18 de fevereiro de 1999 utilizar este lucro de balanço para a distribuição de dividendos de DM 1,50 por ação, no valor nominal de DM 5,00 para o capital social com direito a dividendos e transportar para uma nova conta a importância que corresponde a ações próprias.

Berlim e Munique, em 20 de novembro de 1998

**Siemens Aktiengesellschaft**

**A Diretoria**

## Certificado

Segundo a auditoria feita por nós nos termos da lei, a contabilidade e o balanço anual estão de acordo com as determinações legais. Tendo sido obedecidos os princípios de contabilidade regulamentar, o balanço anual transmite a imagem da situação de patrimônio, finanças e rendimento da Siemens Aktiengesellschaft que correspondem às condições efetivas. O demonstrativo está em conformidade com o balanço anual.

Munique, em 25 de novembro de 1998

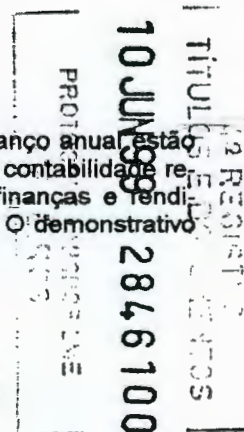
**KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft  
Aktiengesellschaft**

[KPMG Sociedade Fiduciária Alemã SA Sociedade de Auditoria]

Dr. Höfer  
Auditor

Höfer  
Auditor

Continuação: Relatório da Diretoria ### Relatório da Situação



*[Handwritten signature]*

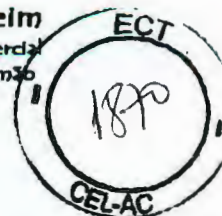




Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	110	18.5.1999

## Relatório de Situação

Devido a produtos inovadores e soluções para clientes, as vendas e a entrada de pedidos registraram forte aumento no exercício de 1997/98. Também nos resultados, a maioria das áreas de negócios alcançou suas metas ou até as superou. Principalmente, devido à baixa dos resultados na áreas dos semicondutores, que resultou da queda dos preços, e devido às provisões para os projetos críticos na área da Técnica de Transporte e para as regiões problemáticas na Ásia e na Rússia, esta evolução favorável foi sobreposta. O aumento do resultado financeiro somente conseguiu contrabalançar parcialmente esse efeito. No total, a Siemens fracassou nas metas de resultado apontadas no início do exercício. No superávit do ano, antes do resultado extraordinário, somente foi alcançado um aumento diminuto. Despesas extraordinárias para medidas de reestruturação e desativação diminuíram, nitidamente, o superávit anual, após o resultado extraordinário.

Em 16.7.1998, a Presidência publicou um programa de 10 pontos, visando um eficaz aumento da geração de receita, e em 4.11.1998, o programa foi concretizado por uma série de medidas. Os pontos principais se situam nas liquidações em nossa carteira de negócios (retirar, paulatinamente, do Grupo setores da área de trabalho Componentes, venda da área de Cabos de Alta Tensão e Sinalização, cessão da Siemens Nixdorf Retail und Banking Systems) e nas medidas de reestruturação, principalmente, na área dos semicondutores, na nova orientação para as áreas de Informática e Comunicação, bem como na integração das aquisições Westinghouse e Elektrowatt. Com este pacote de medidas, fortificamos a nossa posição de concorrência e cuidamos de uma nítida melhora na situação de receitas.

Figura N° 1: Vendas

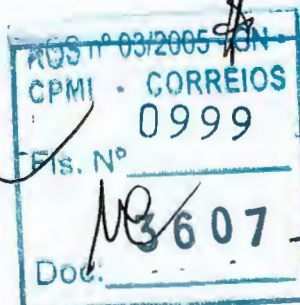
## Arrefecimento da conjuntura mundial no setor elétrico

Em 1998 a dinâmica do mercado mundial de eletricidade foi frenada. Principalmente no Sudeste da Ásia, as turbulências econômicas geraram forte declínio. Somente a China e Taiwan ainda se encontram em posições relativamente estáveis. O Japão registrou um retrocesso. Também na América Latina e na Europa Oriental o crescimento se tornou mais lento. Em contraponto, nos países industrializados da Europa Ocidental e nos Estados Unidos a boa conjuntura interna se manteve. Com base na contínua queda de preços, a taxa de crescimento nominal, mais uma vez, se situa, nitidamente, abaixo dos valores reais.

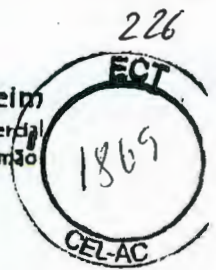
## Negócios globais com taxas de crescimento decrescentes

Apesar da frenagem na conjuntura mundial do setor elétrico e da alta queda dos preços, a Siemens aumentou suas vendas em 10%, para 117,7 bilhões de marcos alemães. Em contraponto, a entrada de pedidos somente cresceu 6%, para 119,5 bilhões de marcos alemães. Principalmente, devido às poucas encomendas vindas da Ásia. Com uma participação de 11% nas vendas do Grupo, as vendas nesta região até aumentaram em 8%, porém os pedidos decresceram em 25%. Incorporações e desmembramentos tiveram pouca influência sobre a evolução do volume. Movimentos maiores resultaram em parte das saídas da organização de comércio atacadista i-center, da técnica de segurança e da técnica dental, bem como, em parte, das entradas do Setor de Medidores Elektrowatt - Landis & Gyr, Zug, ocorridas no mesmo tempo, e das atividades da usina de energia fóssil da CBS Corporation, Nova Iorque - conhecida como antiga Westinghouse Power Generation, Orlando.

Figura N° 2: Evolução do Resultado







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	111	18.5.1999

## Evolução dos resultados em direção contrária

O superávit do ano, antes do resultado extraordinário, aumentou para 2.658 bilhões de marcos alemães e se situa em 2% acima do nível do ano anterior. Esta evolução foi favorecida pela queda da cota de impostos de 23% (26% no exercício anterior), atribuída à elevação dos Impostos Latentes ativos. O resultado das atividades comerciais comuns (antes de impostos) decresceu em 3%, para 3.438 (3.535 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. O ano findo foi agravado por um resultado extraordinário de -1.741 bilhão de marcos alemães. Com isto, o superávit anual diminuiu - após partidas extraordinárias - para 917 (2.608 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

## Problemas Individuais sobrepõem-se ao progresso

Em dez áreas evidenciaram-se evoluções progressivas em parte satisfatórias. Em contrapartida, problemas em cinco unidades comerciais ocasionaram, em seu todo, um resultado operacional enfraquecido.

Comparado com as vendas, o resultado bruto recuou de 28,3% para 27,5%. A forte queda de preços nos mercados de vendas, principalmente para Componentes e Técnica de Informática, não permitiu que a situação fosse superada por completo pelos grandes avanços na produtividade. Juntarem-se aí ainda débitos oriundos de prestações de garantia e de riscos com projetos. Provisões para riscos de países de aprox. 0,9 bilhão de marcos alemães, principalmente, no Sudeste da Ásia e na Europa Oriental, ocasionaram um aumento desproporcional dos custos de vendas. No total, houve um nítido retrocesso no resultado dos negócios operacionais, com 1.574 (2.421 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

## Aumento do resultado financeiro

Consoante com as medidas para um Asset Management, reduzimos a vinculação de capital por títulos cambiais do capital circulante. O resultado financeiro aumentou para 1.864 (1.114 no exercício anterior) bilhão de marcos alemães. Nisto, o Resultado Financeiro Restante alcançou sua posição máxima através de lucros na venda de ações, com 1.451 (0,451 no exercício anterior) bilhão de marcos alemães.

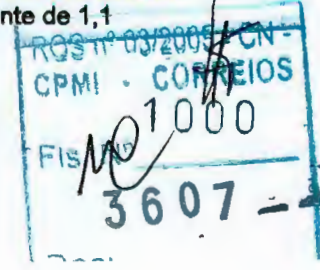
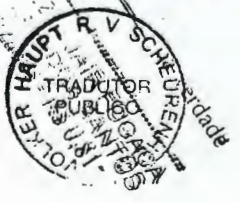
No Resultado Financeiro Restante, fizeram-se valer também lucros oriundos de patrimônio de pensões, que foram realizados por re-agrupamento dos fundos especiais, no contexto de nossa estratégia de investimentos. Correspondendo a isto, as distribuições advindas destes fundos especiais, legitimadas nos rendimentos de juros, retrocederam. Junto com o aumento dos gastos em juros advindo das dívidas em juros, isto resultou num rendimento negativo de juros de no total - 61 (+ 249 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

O leve aumento no resultado das participações para 474 (424 no exercício anterior) tem sua razão, principalmente, no resultado de "equity" mais elevado da BSH Bosch e da Siemens Hausgeräte GmbH, Munique.

## Despesas e Receitas extraordinárias

A fim de garantir uma duradoura melhoria na competitividade e na geração de receitas, a Presidência tomou a resolução de adotar um programa de 10 pontos. Deste programa resultam altas despesas para a reestruturação, de modo que, apesar dos lucros oriundos da venda de várias atividades comerciais, ocorreu um resultado extraordinário de -2.422 bilhões de marcos alemães, antes dos impostos, ou -1.741 bilhão de marcos alemães após impostos.

Nas despesas para reestruturações extraordinárias, no montante de 4.011 bilhões de marcos alemães (antes dos impostos) entrou em ação a adequação das capacidades no setor de semicondutores, anunciada em julho de 1998, através da desativação da fábrica de chips de memória em North Typeside, com um total de 1,6 bilhão de marcos alemães. A reestruturação das áreas de Informática e Comunicação gerou gastos extraordinários no montante de 1,1





Volker Haupt R. v. Scheurenheim  
Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	112	18.5.1999

bilhão de marcos alemães. As despesas para integração e reestruturação ligadas à compra de setor da usina de energia fóssil da Westinghouse bem como de atividades da Elektrowatt perfizeram 0,7 bilhão de marcos alemães.

Da venda de essenciais atividades comerciais foram realizados lucros (após desconto de perdas) no montante de 1,589 bilhão de marcos alemães. Com a venda da Técnica de Segurança para a Daimler-Benz Aerospace AG, Munique, e a British Aerospace plc., Farnborough, nos retiramos da Indústria da Defesa, a qual, no momento, se encontra em processo de concentração. Além disso, foram vendidas a Técnica Dental, a organização atacadista da técnica de instalação i-center e a nossa participação de 40% na GPT Holdings Ltd., Londres.

### Os dividendos não foram alterados

Na Siemens AG legitimamos um déficit anual de 190 (1.466 de superávit no exercício anterior) milhões de marcos alemães. A fim de garantir o lucro de balanço necessário para a distribuição de dividendo, foram retirados das reservas de lucro 1,082 bilhão de marcos alemães.

Propomos à Assembléia Geral de 18 de fevereiro de 1999 que o lucro de balanço da Siemens AG de 892 milhões de marcos alemães seja usado para a distribuição de dividendo inalterado de DM 1,50 por ação no valor nominal de DM 5,- e que o valor correspondente às ações próprias seja transportado a uma conta nova.

### Reforço do setor de pesquisa e desenvolvimento

Também no ano findo, as atividades de desenvolvimento foram intensivadas. Os gastos para pesquisa e desenvolvimento (PeD) aumentaram, de modo desproporcional, em 12%, para 9,1 (8,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães; medido nas vendas, isto representa uma participação de 7,7%. Refletem-se aí os 175 milhões de marcos alemães em amortizações para o know-how assumido no contexto da aquisição da Westinghouse.

Dentro das áreas de trabalho, a Comunicação apresentou os custos mais elevados para PeD. Redes públicas de comunicação e sistemas privativos de comunicação reforçaram suas atividades de desenvolvimento, principalmente, nas redes de radio-comunicação móvel e na radio-telefonía móvel. A velocidade das inovações, principalmente nos componentes da logística, exigiram que nestes componentes ou na área dos semicondutores houvesse sensível aumento dos custos para pesquisa e desenvolvimento, de forma desproporcional às vendas.

### Nova alta na demanda financeira

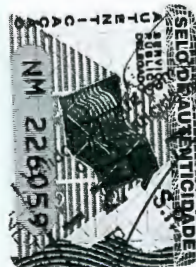
Elevadas despesas para aquisições e investimentos materiais, bem como um forte aumento do capital circulante contábil exigiram, também no exercício findo, uma alta demanda monetária. Grande parte dos gastos para aquisições foi financiada com as entradas obtidas pela venda de parcelas comerciais. A liquidez baixou para 5,6 (6,4 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

Figura N° 3: Pesquisa e Desenvolvimento

Figura N° 4: Saldo monetário comercial

### Novo aumento do capital circulante contábil

No exercício considerado, a entrada de recursos vindos das atividades comerciais comuns perseguiu 4,0 (4,9 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Nisto, a vinculação dos recursos do capital circulante contábil aumentou em 5,6 (3,6 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.



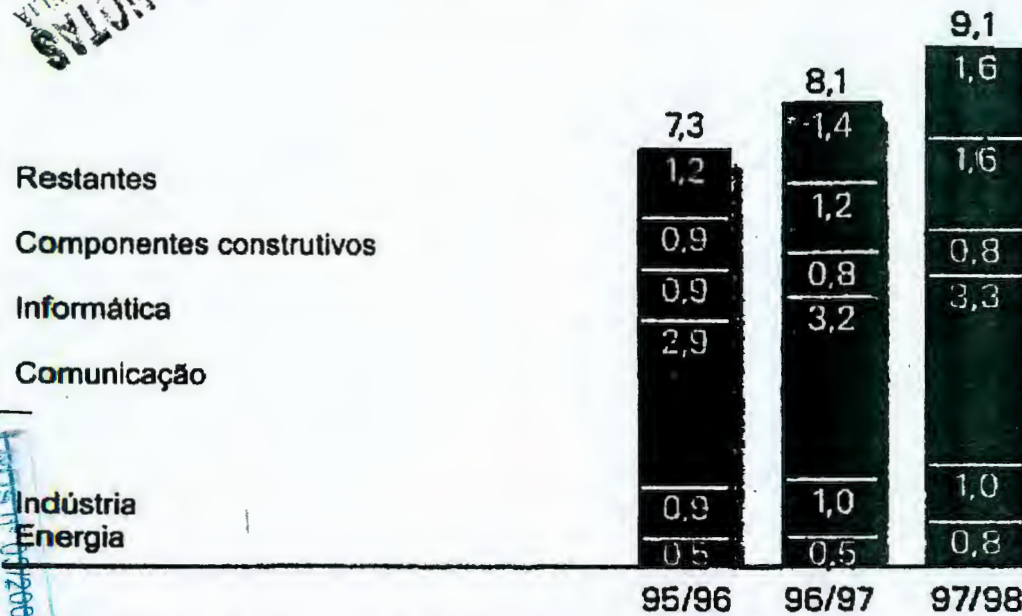
ABEILHO DE NOVA  
ALMEIDA MILANI  
A U T E N T I C A  
A presente cópia é  
extraída neste processo  
com o original do processo  
nº 100-1281-100

2a REGISTRO  
TÍTULOS E DOCUMENTOS  
0 JUN 9 1999  
0019782  
2846100

2005-CN-  
CPMI - CORREIOS  
Fis. N° 100  
3607



PROTODONTO - PROTODONTO  
11-11-1961

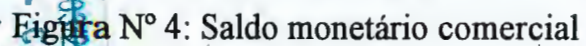


**Figura N° 3: Pesquisa e desenvolvimento**

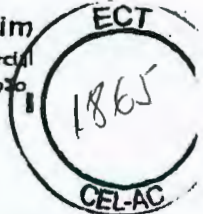




PROCEEDINGS - MEETING OF THE  
MEMBERS







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	113	18.5.1999

marcos alemães. As despesas extraordinárias para reestruturação, no montante de 3,327 bilhões de marcos alemães (após impostos), neste exercício se mostraram relativamente neutros em termos de pagamentos, pois, à perda correspondem amortizações mais altas sobre investimentos de capital e alterações nas provisões.

#### Figura N° 5: Investimentos

A expansão do capital circulante contábil é, em princípio, sinal das mudanças havidas nos "terms of payment", que atingem, principalmente, os projetos de infra-estrutura. Os clientes esperam de seus fornecedores extensas promessas de financiamento, no que se reflete a mudança observada nas estruturas de mercado e clientes. Resultam daí parcelas de pagamentos iniciais menores e, portanto, um aumento das provisões líquidas e, em vista do financiamento, aumento da dívida ativa. Enfrentamos essas exigências do mercado por meio de competitiva reconstrução e expansão de nossos serviços de financiamento. O aumento das obrigações perante fornecedores resulta, no essencial, do crescimento dos negócios e do aumento dos prazos de pagamento.

#### Altos investimentos em participações

Com um demanda financeira no montante de 7,9 bilhões de marcos alemães, o orçamento para investimentos atingiu seu máximo. Nisto, os investimentos em bens materiais, com 7,5 (7,8 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães, continuam praticamente no alto nível do ano anterior, enquanto que os investimentos em participações aumentaram sensivelmente para 6,8 (2,0 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães/

Após a realização de um considerável programa de investimentos durante os últimos anos, a área de semicondutores retraiu seus investimentos materiais em aprox. 1 bilhão de marcos alemães, atingindo um nível adequado ao mercado. Outras áreas, no entanto, aumentaram, principalmente, a Siemens Financial Services (SFS), mediante expansão do negócios com leasing.

As aquisições mais importantes do ano findo foram o negócio de energia fóssil da Usina da Westinghouse, com 2,0 bilhões de marcos alemães, bem como a Elektrowatt AG, Zúrique, que atua no setor de técnica de edificação, com 3,0 bilhões de marcos alemães. Grande parte dessas compras puderam ser financiados através da venda de algumas atividades comerciais, com 4,5 bilhões de marcos alemães. O maior não investimento foi a venda de nossa participação de 40% na GPT Holdings Ltd., com um produto de venda de 2,1 bilhões de marcos alemães.

No saldo, resultou da entrada de recursos da atividade comercial comum e da saída de recursos das atividades de investimento um gasto monetário de 3,9 (3,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

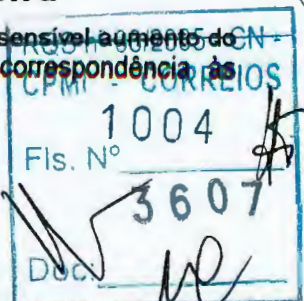
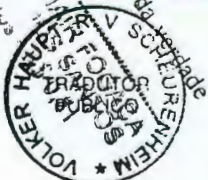
#### Financiamento equilibrado

No essencial, foi possível cobrir a demanda monetária pelo aumento de capital, ao se usar os direitos de opção advindos do empréstimo opcional em US\$ de 1992. Além disto, foram aproveitados Medium Term Notes e diversos programas de Commercial Papers, levantando-se assim meios financeiros no montante de 4,1 bilhões de marcos alemães. No total, a entrada de recursos oriundos de atividades financeiras perfaz 3,9 (3,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

#### Nova orientação da estrutura financeira

As novas consolidações Elektrowatt e Westinghouse resultaram num sensível aumento do total do balanço de 14%. A estrutura do capital foi otimizada em correspondência às necessidades de financiamentos.

10 JUN 1999  
TÍTULOS E DEBÊNTURAS  
28 461 00





SELO DE AUTENTICIDADE  
10 JUN 99  
666 N° 99

4º REGISTRO  
TÍTULOS E DOCUMENTOS  
10 JUN 99 2846100  
PROTOCOLO MICROFILME  
MEDICINA

**Investimentos**  
(em bilhões de marcos alemães)

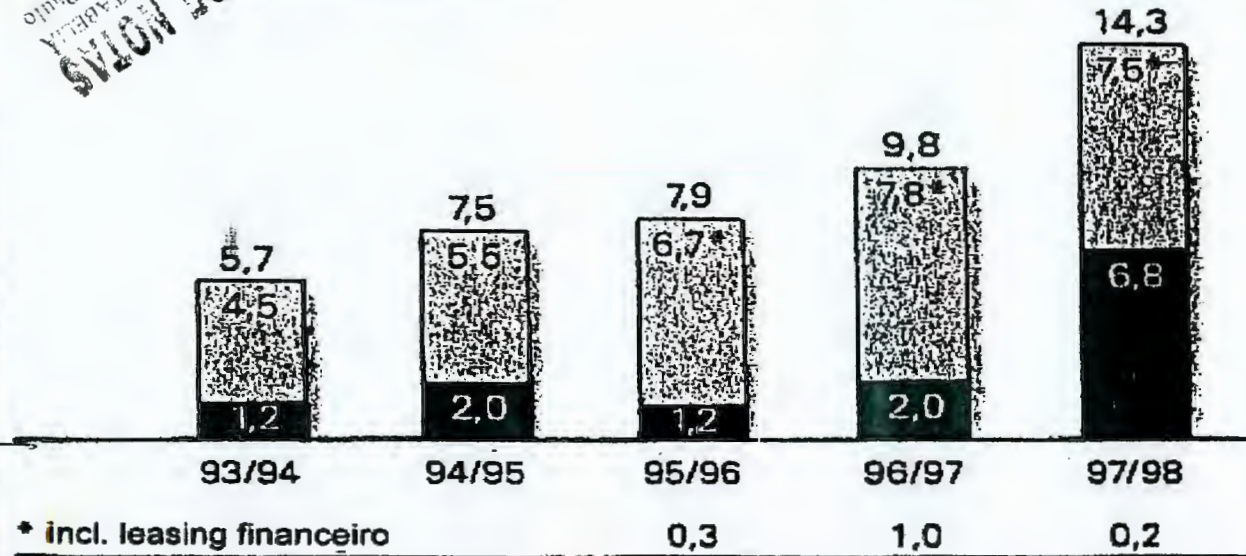
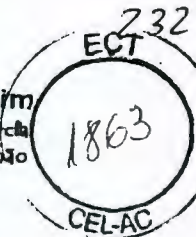


Figura N° 5: Investimentos

HAUST R.V.  
TRADUTOR  
PÚBLICO

ECI  
CEL-AC  
1864





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	114	18.5.1999

### Aumento do patrimônio através de aquisições

O aumento do total do balanço para 112,0 (98 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães foi influenciado pelas novas consolidações em 5,7 bilhões de marcos alemães, ou seja, 6%.

Os investimentos financeiros aumentaram em 5,6 bilhões de marcos alemães, para 52,0 (46,4 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães, com base nos altos investimentos materiais e de participações. O maior crescimento dentro do capital de investimento situou-se, com 3,3 bilhões de marcos alemães, no patrimônio incorpóreo. Esta evolução deve-se, principalmente, à entrada dos valores comerciais e de empresas oriundas das aquisições Elektrowatt e Westinghouse. Os investimentos materiais aumentaram 1,7 bilhões de marcos alemães, atingindo 24,8 (23,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Em direção contrária agiram as depreciações do patrimônio fabril em North Tyneside. Os investimentos financeiros foram aumentados para 21,8 (21,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Em essência, apresenta-se aqui o aumento do valor dos títulos do investimento de capital, que servem para o financiamento das aposentadorias por idade [na Alemanha].

No capital circulante, registramos um aumento desproporcional. Foi possível limitar o aumento das provisões e com isto melhorar a transposição das provisões (quociente dos rendimentos de vendas e provisões) para 3,6 (3,5 no exercício anterior), no entanto, resultou daí - em parte devido à prestação de conta - um retrocesso nos pagamentos iniciais dos clientes. Por esta razão, as provisões líquidas subiram de forma desproporcional em 3,3 bilhões de marcos alemães, para 13,6 (10,3 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

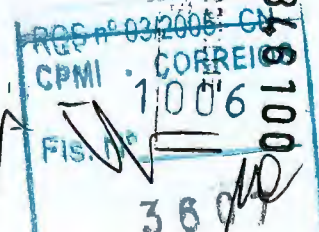
Também os créditos e demais objetos patrimoniais aumentaram para 40,6 (34,8 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Nesta evolução, evidencia-se o aumento das exigências financeiras, principalmente para os projetos de infra-estrutura. Ao lado do financiamento durante a fase de pedido, que se reflete nos escassos pagamentos iniciais dos clientes, toma-se necessário, conceder prazos de pagamento cada vez mais longos. Em conformidade, aumentaram os créditos oriundos de fornecimentos e serviços, de 3,7 bilhões de marcos alemães para 25,8 (22,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. O aumento dos demais objetos patrimoniais deve-se, em primeiro lugar, ao aumento dos impostos pendentes.

### Baixa na cota do capital próprio

O capital não exigível cresceu para 30,3 (28,4 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. As causas foram, primeiramente, as entradas de capital no montante de 1,7 bilhão de marcos alemães oriundos do uso dos direitos de opção do empréstimo opcional de US\$ de 1992 e pela emissão de ações aos funcionários, por outra, o aumento das provisões de lucro em 1,2 bilhão de marcos alemães. Teve efeito a retratação do goodwill retirado em 1990 por ocasião da compra da Plessey Company Ltd., Ilford, que foi compensado com o preço de venda, por ocasião da venda da GPT Holdings Ltd. e da Técnica de Segurança. O aumento do valor diferencial negativo na conversão monetária nos balanços estrangeiros, oriundo do enfraquecimento do dólar e das moedas asiáticas, reduziu o capital não exigível em 1,0 bilhão de marcos alemães. A cota do capital próprio caiu para 27% (29% no exercício anterior).

As provisões para aposentadorias aumentaram apenas em 0,2 bilhão marcos alemães, para 19,8 (19,6 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães, apesar de altos acréscimos internos no país. Esta evolução se prende ao desmembramento do fundo de pensões na Áustria, com 0,6 bilhão de marcos alemães. A parcela das provisões para aposentadorias no total do balanço baixou para 18% (20% no exercício anterior), visto que as novas aquisições essenciais possuem fundos de pensões que se situam fora do balanço.

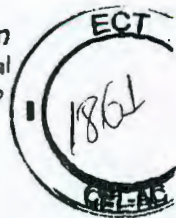
Figura N° 6: Estrutura do balanço











Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	115	18.5.1999

O restante das provisões aumentaram de modo desproporcional em 3,5 bilhões de marcos alemães, para 23,6 (20,1 no exercício anterior). Ao lado das entradas oriundas das novas consolidações, com 1,6 bilhões de marcos alemães, refletiram-se aí, principalmente, as provisões necessárias em vista das medidas extraordinárias de reestruturação. A parcela no capital global subiu para 21% (20% no exercício anterior).

### Expansão do financiamento através de capital estrangeiro

Devido aos altos investimentos e à expansão do capital circulante contábil, no ano findo, as dívidas financeiras aumentaram para 14,5 (9,2 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Portanto, correspondem a 13% (9% no exercício anterior) do total do balanço. Refletem-se aí 1,5 bilhão de marcos alemães da dívida financeira da recentemente incluída Elektrowatt. Os programas de financiamento existentes permitem-nos realizar os financiamentos necessários, conforme a estruturação dos valores patrimoniais correspondentes. O fator "dept/equity-ratio" deteriorou para 0,48 : 1 (0,32 : 1 no exercício anterior).

O "rating" atual concedido à Siemens pelas agências Standard & Poor's, respectivamente Moody's, para obrigações de longo prazo, situa-se em AA e, respectivamente, Aa1. Assim sendo, empréstimos por nós concedidos continuam com solvência muito boa e nos permitem o acesso direto aos mercados de capital. É determinante para o "rating" de uma empresa, além de um "dept/equity-ratio" adequado, o cumprimento de outros critérios, como p.ex., capacidades de rendimentos e financeiras suficientes. O atual "rating" da Siemens corresponde ao nosso "rating" almejado a longo prazo.

Nas Obrigações Restantes, demonstramos um aumento em 2,6 bilhões de marcos alemães, para 22,7 (20,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Em função do crescimento, as obrigações oriundas de fornecimentos e serviços aumentaram para 12,1 (10,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

### Variável de referência: o valor comercial de contribuição (GWB)

Em 1.10.1997, introduzimos a nova variável de referência, o valor comercial de contribuição (GWB). A partir de 1.10.1998, esta variável é obrigatória para toda a Empresa.

O GWB é o resultado comercial (antes dos juros de financiamentos e após impostos) sobre os haveres comerciais, após a dedução dos custos de capital.

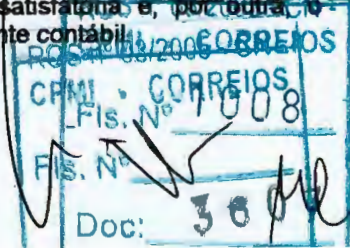
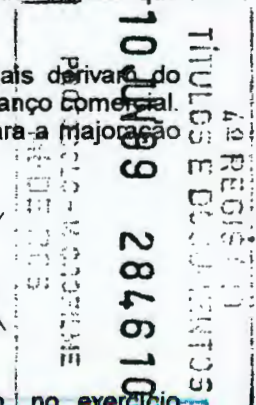
Os custos de capital são os rendimentos mínimos que os investidores esperam alcançar pelo capital próprio ou alheio investido. Entre outros, os custos de capital são determinados pela taxa de juros para títulos de longo prazo e do prêmio de risco para investimentos em ações. Para a Siemens, contamos, atualmente, com uma taxa para o custo de capital de 8,5% após impostos. Para as áreas de negócios são válidas taxas de custo de capital que correspondem aos riscos.

O resultado comercial deriva do superávit anual, os haveres comerciais derivam do balanço. São realizadas adaptações para a prestação de contas própria do balanço comercial. Convertido matematicamente, o GWB aponta os caminhos mais importantes para a majoração de valores (veja Fig.).

Figura N° 7: Os três condutores principais: GWB

### Majoração de valores

O valor comercial de contribuição (GWB) continuou negativo, também, no exercício considerado. As razões foram a qualidade de resultados não satisfatória e, por outra, o aumento dos haveres comerciais, principalmente, do capital circulante contábil.





Autorizados - RS 0.81  
 16 JUN 1999  
 da verdade

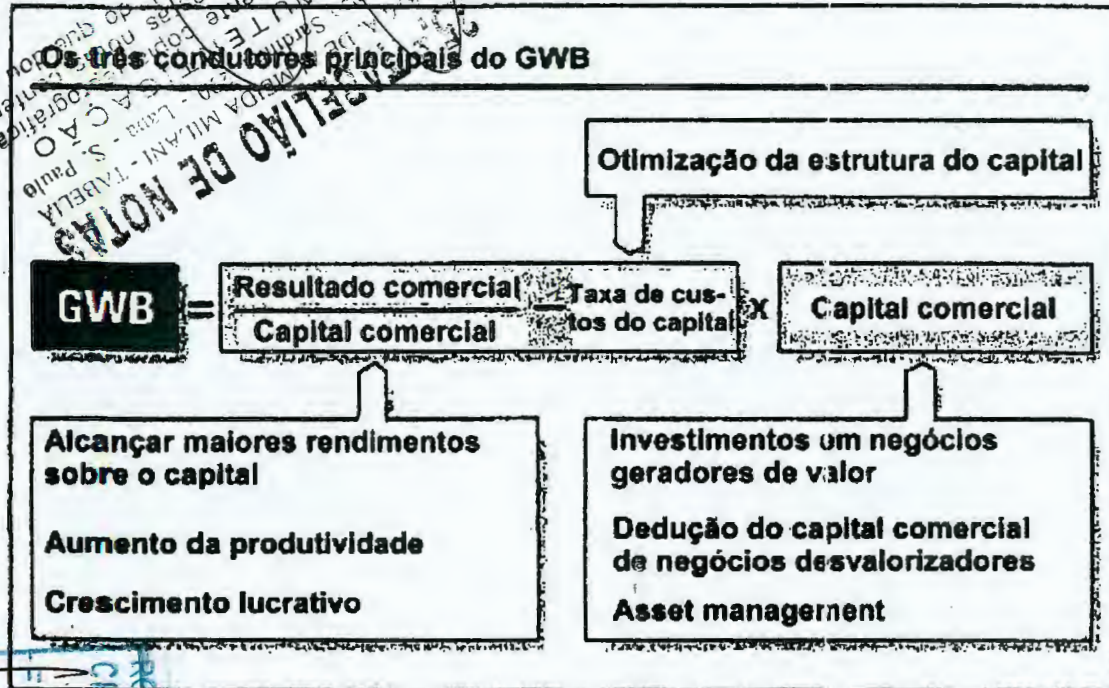
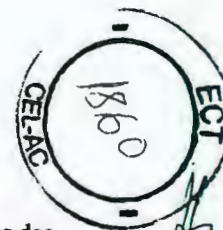


Figura Nº 7: Os três condutores principais do GWB



PROTOCOLO - 110012005-001  
 10 JUN 99 2846100  
 TÍTULOS E DOCUMENTOS





Tradução/Versão  
1542Livro  
08Fls.  
116Data  
18.5.1999

Não obstante: a focagem no GWB e na majoração de valores já apresentou resultados positivos. Com a venda de ativos dispensáveis, bem como pela medidas drásticas para o enxugamento da carteira comercial e para a reestruturação, lançamos a pedra fundamental para um duradouro aumento do GWB.

## Evolução dos negócios nas áreas operacionais

Os negócios operacionais evoluíram de modos distintos. À melhora da posição de rentabilidade nas áreas Indústria, Medicina e Luz contrapõem-se fortes prejuízos nos resultados dos semicondutores e da técnica de tráfego.

### Energia em transformação

Devido a um crescimento moderado nos países industrializados e a situação desfavorável do mercado nos países emergentes, o **Setor de Energia** se situa também no exercício findo em terreno difícil.

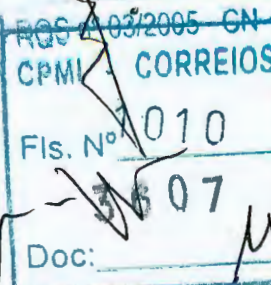
O setor **Geração de Energia (KWU)** aumentou sua entrada de pedidos para 11,9 (9,3 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães, e suas vendas para 10,6 (9,5 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Esta evolução se deve a projetos vultuosos na Europa Ocidental, na América e na Ásia/Pacífico. Também a incorporação do setor de energia fóssil da Westinghouse, em 1.8.1998, que serviu para a consolidação no mercado mundial, teve sua participação. Como é costume no comércio de usinas, também a KWU é financiada, prioritariamente, por pagamentos adiantados de clientes e obrigações de fornecedores. Em vista das aquisições e do aumento das provisões, a KWU demonstrou um nítido aumento do patrimônio, para 4,2 (-0,3 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. No resultado, a KWU demonstrou um déficit de - 65 (255 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. As causas situaram-se nos problemas de iniciação na introdução de uma nova geração de turbinas a gás, problemas que foram amplamente sanados, na amortização do know-how adquirido da Westinghouse, bem como na contínua queda de preços. A situação foi aliviada pela prestação de conta para algumas encomendas vultuosas. Para a evolução dos resultados no ano vindouro, serão determinantes os êxitos esperados da ofensiva de qualidade já em curso em todas as áreas e da integração eficiente da Westinghouse.

Também na área **Transmissão e Distribuição de Energia (EV)** houve mudança na carteira comercial. A aquisição do comércio de medidores da Landis & Gyr, Zug, uma filial da Elektrowatt AG, Zurique, conduziu essa área, neste segmento de mercado, a uma posição de liderança no mercado mundial. A consolidação em 1.4.1998 também foi uma influência decisiva no crescimento do volume. Em base comparativa, as entradas de pedidos e as vendas tiveram um aumento pouco expressivo.

Os impulsos de crescimento vieram da Europa Ocidental e da América Latina. Também o aumento patrimonial de 0,1 bilhão de marcos alemães deve ser creditado à nova consolidação. No resultado, a área conseguiu o turn-around no ano findo. Com um lucro de 80 (- 149 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, as cifras tornaram-se novamente positivas pois foram alcançadas melhorias no processamento, e as medidas de reestruturação estão engatando.

CONTINUA NA PÁGINA 26

TRADUTOR  
PÚBLICO





Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão

Data

18.5.1999

Dados referenciais das áreas operacionais

	Entrada de pedidos em bilhões de marcos alemães		Vendas em bilhões de marcos alemães		Resultado antes do imposto sobre receita em milhões de marcos alemães		Patrimônio* investido em bilhões de marcos alemães		Investimentos** em milhões de marcos alemães		Amortizações sobre imobilizados em milhões de marcos alemães	
	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Geração de Energia (KWU)	11,9	9,3	10,6	9,5	- 85	255	4,2	- 0,3	2.217	361	433	218
Transmissão e Distribuição de Energia (EV)	7,3	6,7	6,9	6,5	80	- 149	1,7	1,6	368	167	179	156
Técnica de Automação e Acionamento (A&D)	13,8	12,9	13,7	12,7	1.190	923	3,9	3,8	446	430	405	377
Construção de Instalações e Serviços Técnicos de (ATD)	9,6	9,7	10,3	9,7	234	7	0,7	0,7	234	119	105	99
Sistemas de Produção e Logística (PL)	2,7	1,7	2,6	2,3	87	-13	1,0	1,1	50	611	113	86
Redes Públicas de Comunicação (ÖN)	16,0	16,4	17,1	14,5	843	797	7,1	7,0	746	577	414	377
Sistemas Privativos de Comunicação (PN)	12,6	11,3	12,8	11,1	112	460	3,5	3,2	1.114	952	628	579
Siemens Nixdorf	17,7	15,9	17,0	15,4	68	105	3,8	4,4	674	724	583	601
Sistemas de Informática (SNI)												
Sistemas de Transportes (VT)	5,1	7,1	5,0	4,1	- 759	- 177	0,1	0,5	158	151	99	100
Técnica Automotiva (AT)	5,6	4,5	5,6	4,5	171	153	2,0	2,0	571	479	276	221
Eletromedicina (Med)	8,0	8,0	7,5	7,6	167	- 170	2,2	2,6	136	160	163	170
Semicondutores (HL)	7,2	6,3	6,7	5,9	- 1.198	109	6,2	7,0	1.907	3.022	2.526	904
Componentes eletrônicos e Tubos (PR)	2,7	2,5	2,6	2,3	290	216	1,4	1,2	395	247	185	155
Componentes eletromecânicos (EC)	1,7	1,3	1,5	1,2	45	15	0,8	0,6	195	164	131	112
Osram	6,6	6,3	6,6	6,3	584	468	3,9	3,6	476	501	375	372

\* O patrimônio investido abrange investimentos financeiros, participações e circulante contábil (provisões, pagamentos iniciais de clientes, créditos operacionais e obrigações). Não são atribuídos às áreas operacionais do Patrimônio Investido essencialmente imóveis no exterior, patrimônios de infra-estrutura no exterior, bem como liquidez e capital de financiamentos da Siemens Financial Services inclusive participações.

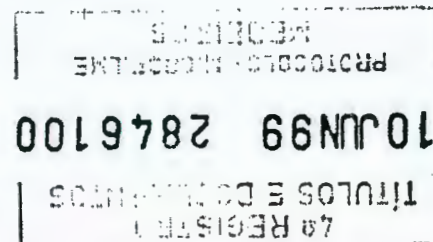
\*\* Inclusive participações



DA.607

FIS. Nº 011

CPMI - CORREIOS







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	118	18.5.1999

### Indústria: máxima em rendimentos

O aumento da demanda para equipamentos, na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, trouxe à área Indústria um crescimento satisfatório. Os problemas econômicos no Sudeste da Ásia ofuscaram esta evolução. De um modo geral, esta área de trabalho conseguiu melhorar sua posição competitiva no mercado, mediante medidas certas, e aumentar seu volume de negócios e seus resultados.

Também na área Transmissão e Distribuição de Energia (EV) houve mudança na carteira comercial. A aquisição do comércio de medidores da Landis & Gyr, Zug, uma filial da Elektrowatt AG, Zurique, conduziu essa área, neste segmento de mercado, a uma posição de liderança no mercado mundial. A consolidação em 1.4.1998 também foi uma influência decisiva no crescimento do volume. Em base comparativa, as entradas de pedidos e as vendas tiveram um aumento pouco expressivo. Os impulsos de crescimento vieram da Europa Ocidental e da América Latina. Também o aumento patrimonial de 0,1 bilhão de marcos alemães deve ser creditado à nova consolidação. No resultado, a área conseguiu o turn-around no ano findo. Com um lucro de 80 (- 149 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, as cifras tornaram-se novamente positivas, pois foram alcançadas melhorias no processamento, e as medidas de reestruturação estão engatando.

A nova área Técnica de Automatização e Acionamento (A&D) foi lançada com sucesso. A entrada de pedidos e as vendas aumentaram em 7 e 8%, respectivamente. Produtos e sistemas inovadores tiveram boa aceitação nos países industrializados ocidentais e consolidaram mais ainda as posições no mercado. No primeiro ano da introdução desta área, o rendimento aumentou, de modo desproporcional às vendas, em 29%, para 1,190 (-0,923 no exercício anterior). Programas de produtividade de crescimento levados a cabo com insistência, reforçaram a capacidade de rendimento da área. As áreas comerciais sistemas de automatização industriais, técnica de mecanismos de distribuição de baixa tensão, de motor control systems tiveram um resultado acima da média. Em vista do aumento do capital circulante contábil, resultante do crescimento, o patrimônio cresceu levemente para 3,9 (3,6 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

No exercício findo, a área de Instalações e Serviços técnicos (ATD) concluiu a fase de transformação com um turn-around. Com a concentração em segmentos atrativos do mercado e a determinada aplicação das medidas de produtividade, o lucro foi aumentado para 234 (7 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Com base no crescimento acima da média nas Sociedades internacionais, as vendas aumentaram em 6%. A entrada de pedidos teve ligeira queda (-1%), mormente, devido à crise asiática e ao desenvolvimento econômico nos países da CEI. Dentro das áreas comerciais, houve melhora, entre outras, na técnica de edificação, incorporada em 1.10.1998 na nova área Siemens Building Technologies (SBT). O capital investido desta área, com 0,7 bilhão de marcos alemães, situa-se no mesmo nível do ano anterior.

A área Sistemas de Produção e Logística (PL) registrou, no volume comercial, as oscilações costumeiras dos negócios de projetos. A entrada de pedidos cresceu em 62%, as vendas, em 10%. Esta evolução deve-se, principalmente, a encomendas vindas da Europa Ocidental e da América e da incorporação durante todo o ano da Electro-Com L.P., Arlington. Deverão ser destacados das áreas comerciais os sistemas de reposição e de produção automáticas para a eletrônica, as quais conseguiram ampliar sua participação no mercado. No resultado, a área voltou a gerar lucros, com 87 (-13 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, depois dos riscos havidos com projetos no exercício anterior. O patrimônio vinculado baixou para 1,0 (1,1 no exercício anterior) bilhão de marcos alemães.

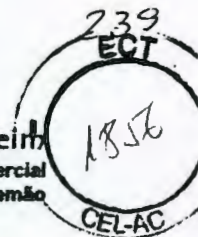
### Evolução diferenciada nas Comunicações

A indústria de telecomunicação impõe-se por sua expressiva dinâmica, apesar da crise asiática. Pequenos ciclos de inovações e uma desregulagem contínua, atrelada a mudanças na estrutura dos clientes, cunharam este desenvolvimento. Neste ambiente, as duas áreas de negócios tiveram uma evolução diferenciada.



03/2005 - CN-  
CORREIOS  
1072  
Fls. Nº  
3607  
Doc:





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	119	18.5.1999

A área **Redes de Comunicação públicas (ÖN)**, novamente, conseguiu melhorar sua posição de mercado no exercício findo. Apesar das crises na Ásia e na Rússia, as vendas cresceram em 18%, para 17,1 bilhões de marcos alemães. Nisto, a parcela internacional dos negócios se elevou para 81%. Portadores de crescimento regionais foram a Europa Ocidental, a América e a China. Em contraposição, a evolução das vendas e da entrada de pedidos retrocedeu no restante do Sudeste da Ásia. Mais uma vez, as redes de faixa estreita foram as que mais venderam; no entanto, os maiores acréscimos vieram da engenharia de redes, das redes de radiofonia móvel e das redes inteligentes. Modificações nas exigências de financiamento por parte dos clientes ocasionaram na área ÖN um aumento do patrimônio de investimento, para 7,1 (7,0 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Foi possível melhorar o resultado em 6%, para 843 (797 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, apesar da provisão para riscos relacionados com projetos no Sudeste da Ásia. A evolução positiva deveu-se, principalmente, aos programas de produtividade, que foram executados com rigor, bem como à degressão dos custos, atrelada ao volume. A venda de nossa participação na GPT Holdings Ltd. representa um passo lógico na transação da estratégia comercial, que não é orientada na técnica de linguagem, mas na convergência de técnica de linguagem e de dados, com peso nas redes de radiofonia móvel e redes de faixa larga.

A área das **Redes de Comunicação privadas (PN)** teve que arcar com um nítido retrocesso no resultado. Problemas de vendas ligados à introdução no mercado de uma nova geração de telefones móveis, no início do exercício, a aceleração na queda dos preços, bem como projetos de desenvolvimento de altos custos, sobrecarregaram a situação das vendas. O resultado baixou para 112 (460 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Por outro lado, esta área conseguiu aumentar seu movimento de vendas para 12,8 (11,1 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. O crescimento veio, principalmente, da Alemanha, do restante da UE e dos estados do NAFTA. Tiveram sucesso, em primeiro lugar, dentro da gama de produtos, os pequenos e os grandes sistemas de comunicação, bem como as unidades terminais. O patrimônio vinculado à área aumentou devido ao crescimento estrutural do capital circulante contábil, elevado para 3,5 (3,2 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. A nova gama de produtos pertencente aos telefones móveis, introduzida no último trimestre, já está dando bons resultados, de forma que a área pode contar com uma tendência ascendente para o exercício vindouro.

### A Informática continua em curso de crescimento

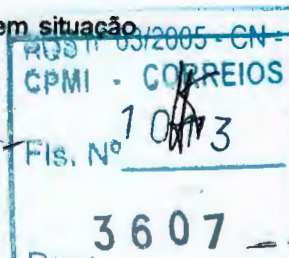
O mercado da técnica de informática conseguiu preservar seu ritmo de crescimento. Por região, mais uma vez, a Europa Ocidental e a América apresentaram as taxas de melhoramento mais elevadas. Nas áreas de software e de serviços, a alta demanda continua, principalmente, por causa da mudança monetária para o Euro e o ano 2000.

A área de trabalho da Informática conseguiu melhorar ligeiramente a sua posição no mercado. Com um aumento de volume de 10%, o crescimento foi excedido. Principalmente na região europeia foram conseguidas taxas de crescimento acima do proporcional; na Alemanha foi defendida a posição de liderança. Dentro das áreas de negócios, destaca-se, especialmente, a evolução positiva nos sistemas para caixas eletrônicos e de self-service, bem como nos PC's. Também o Siemens Business Service (SBS) aumentou. O resultado da Siemens Nixdorf Informationssysteme (SNI) decresceu para 68 (105 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

Não foi possível aparar totalmente a alta deterioração dos preços, principalmente nos produtos de hardware. Bons resultados foram obtidos na área de Asset Management; esta conseguiu baixar seu patrimônio investido para 3,8 (4,4 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães, apesar da alta taxa de crescimento.

### Tráfego: evolução comercial diversificada

Enquanto que a técnica de tráfego sobre trilhos se encontra, mundialmente, em situação difícil, a conjuntura favorável permaneceu no ramo automotivo.





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	120	18.5.1999

249  
EOP  
1855  
CEL-AC

A área Técnica de Tráfego (VT) registrou no exercício em pauta, com - 759 (- 177 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, um sensível déficit. Esta evolução se deve, além da pressão exercida sobre os preços, também a dificuldades no desenrolar de alguns projetos. Por esta razão e no contexto de uma revisão, foi feita uma nova avaliação dos riscos oriundos dos pedidos e dos riscos comerciais. A provisão dela resultante causou uma nítida piora dos resultados. O crescimento de vendas de 23%, em sua parcela maior, foi devido à Europa Ocidental, através da prestação de contas em encomendas de grande porte, em Portugal e na Grã Bretanha, como também nos Estados Unidos e em Taiwan. A entrada de pedidos decresceu em 29%, pois o acúmulo de projetos grandes no ano anterior gerou uma larga base inicial. Nas áreas de negócios foram, principalmente, os sistemas de gerenciamento de serviços para tráfego a longa distância. Parcela inicial mais altas nos pagamentos de clientes reduziram, nesta área, o patrimônio de investimento para 0,1 (0,5 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Levando-se em consideração a formação de provisões feita no exercício considerado, a área VT espera poder reduzir sensivelmente o déficit, durante o ano em curso.

A área de Técnica Automotiva (AT) valeu-se da boa conjuntura no setor automobilístico. Neste ambiente, AT aumentou o volume em 24%. Pelas regiões, os aumentos maiores se registraram na Europa Ocidental e na América do Norte. Principalmente, os módulos de sucção e a eletrônica automotiva colaboraram neste aumento de vendas. Soluções inovadoras para o cliente, como p.ex. sistemas de injeção de óleo diesel ou sistemas de navegação, exigiram, mais uma vez, maiores investimentos em PeD, bem como uma ampliação da capacidade de produção. Mesmo assim, foi possível manter estável a vinculação do capital, no mesmo nível observado no ano anterior, ou seja, 2,0 bilhões de marcos alemães. Apesar dos custos preliminares e dos encargos especiais nos negócios na Ásia, a área AT conseguiu aumentar seu resultado para 171 (153 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

#### A área de Medicina foi saneada

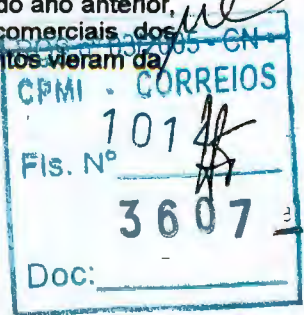
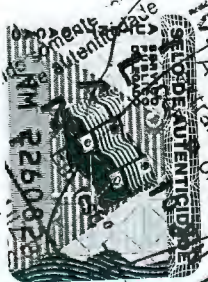
A pressão da concorrência no mercado de Técnica Médica continua. Razão para tanto a obrigatoriedade de aumentar a eficiência na área da saúde, mormente, nos países industrializados. No momento, faz-se presente aqui a crise no Sudeste asiático.

Não obstante, a Técnica Médica (Med) obteve - comparando-se os pedidos e as vendas - taxas de crescimento de dois dígitos. Foi possível manter o nível do ano anterior, naquela época ainda incluídos os sistemas dentais. Principalmente, na Europa Ocidental e na América do Norte e na América Latina, a área registrou crescimentos. Tomógrafos de ressonância magnética e aparelhos para deficiência auditiva, com produtos inovadores, colaboraram, nesta evolução satisfatória. O turn-around nas áreas de medicina nuclear e de radioterapia, com sede nos Estados Unidos, também foi positivo. O resultado desta área melhorou com base nos sucessos na produtividade, bem como pelo retrocesso nos custos de reestruturação, de 167 (- 170 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. O declínio patrimonial, em essência, deveu-se à venda da Técnica Dental.

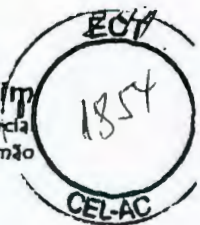
#### Componentes estruturais continuam sob a pressão dos preços

No exercício findo, o comércio de componentes foi reavivado. Em vista da forte queda dos preços, o aumento de volume na Alemanha exerceu um fraco efeito nominal sobre as vendas. Os impulsos principais vieram dos campos de aplicação: técnica dos sistemas de dados, da eletrônica automotiva e da técnica de comunicação. Os resultados nas diversas áreas dos Componentes estruturais tiveram evoluções bem diferenciadas.

Mesmo que o crescimento nominal no mercado tenha sido recessivo, devido à situação dos preços, a área dos Semicondutores (HL) conseguiu, novamente, um crescimento de dois dígitos. Nos DRAMS, a pressão dos preços aumentou, devido às sobre-capacidades e da crise monetária da Ásia. Não obstante, a área de Memórias conseguiu manter o nível do ano anterior, mediante o aumento do volume. Os maiores aumentos vieram das áreas comerciais dos produtos de alta frequência e dos semicondutores de força. Por região, os aumentos vieram da







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	121	18.5.1999

Europa Ocidental e, com tendência decrescente, da região Ásia/Pacífico. Devido à situação de preços para DRAMs, a área teve que arcar no resultado com um déficit no montante de -1,198 (0,109 no exercício anterior) bilhão de marcos alemães. Refletem-se aí também custos preliminares havidos na mudança das memórias de 16 Mbit para 64 Mbit, através da qual conseguimos reforçar a nossa posição tecnológica. Por razões de custos, foi decidido desativar a produção em North Tyneside. Desta decisão resultou também o nítido declínio patrimonial, com 0,8 bilhão de marcos alemães desta área de intensos investimentos, para 6,2 (7,0 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Com base nas medidas de reestruturação, e na expectativa de uma evolução favorável nos preços para memórias - mormente da geração 64 Mbit - espera-se para o exercício 1998/99 um déficit menor.

Em vista de sua alta força tecnológica, a área dos **Componentes passivos e tubos (PR)** conseguiu aumentar mais ainda sua posição no mercado, em muitos de seus segmentos. A entrada de pedidos aumentou em 11%, as vendas aumentaram em 14% - portanto, foram mais fortes que o mercado. Dentro das áreas de produção, houve, novamente, um crescimento visível nos componentes de cerâmica e nos componentes para ondas superficiais. A maioria dos impulsos de crescimento vieram dos Estados Unidos e da Europa Ocidental. A globalização do valor adicionado foi incentivado por novas capacidades produtivas, distribuídas nas respectivas regiões. Em vista disto, aumentou também o patrimônio vinculado para 1,4 (1,2 no exercício anterior) bilhão de marcos alemães. Com a regressão de custos e pelas medidas de produtividade e qualidade implantadas com insistência, a área melhorou seu resultado para 290 (216 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães, apesar da aceleração na queda dos preços.

Observa-se também uma tendência positiva na áreas de **Componentes eletromecânicos (EC)**. Em ambiente favorável, o volume de negócios foi ampliado em mais de 20%, sendo que parte do aumento se deve à primeira inclusão do Original Electromechanical Group (OEG) asiático. As principais regiões de crescimento foram a Europa Ocidental e a região do NAFTA. Nas áreas comerciais, os relés de uso geral e a técnica automotiva fortaleceram suas posições no mercado. No resultado, a área conseguiu melhorar, nitidamente, para 45 (15 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Contribuíram para tanto as bem sucedidas medidas de redução de custos e do aumento da produtividade em todas as áreas comerciais, além da redução dos custos de reestruturação. O aumento do patrimônio para 0,8 (0,6 no exercício anterior) bilhão de marcos alemães resultou, essencialmente, da nova consolidação da OEG.

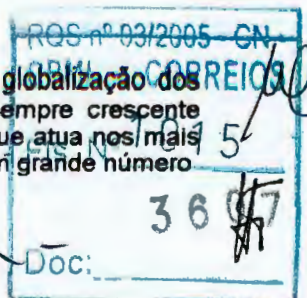
#### A luz, novamente, bem sucedida

O comércio mundial de lâmpadas caracterizou-se por taxas de crescimento diminuídas. Neste ambiente, a **Osram** teve um pequeno aumento de vendas de 4%, menor que o registrado no ano anterior, no entanto, é uma visível melhora do resultado.

Regiões de crescimento foram a América Latina e a Europa Ocidental. Na maioria dos países da Europa Ocidental, um aumento de volume satisfatório somente pôde ser alcançado através de concessões nos preços. Resultados satisfatórios foram obtidos na Europa Oriental. Na Alemanha houve uma leve tendência ascendente. O enfraquecimento no mercado de lâmpadas norte-americano, bem como as turbulências na Ásia, refletiram-se nos negócios, no segundo semestre. Dentro das áreas de produtos, houve melhoria, principalmente, nos aparelhos eletrônicos e na iluminação automotiva, que se aproveitou da boa conjuntura no setor automobilístico. Também a iluminação em geral, se medida nas condições de mercado, teve uma boa atuação. Mesmo com a contínua queda dos preços, a Osram aumentou o resultado em 35% para 584 (468 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Responsáveis pela melhoria no resultado foram os avanços na produtividade e um bem sucedido gerenciamento das compras. O patrimônio de investimento aumentou para 3,9 (3,6 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães, em conformidade com o crescimento e a estrutura.

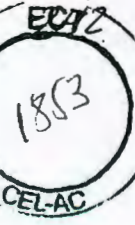
#### Gerenciamento dos riscos

O ambiente econômico de nossa Empresa é cunhado pela crescente globalização dos mercados, pela contínua dinamização da concorrência, bem como pela sempre crescente complexidade da tecnologia. Sendo a Siemens uma empresa internacional, que atua nos mais diversos setores da eletrotécnica e da eletrônica, ela se vê confrontada com um grande número





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	122	18.5.1999



de riscos. Estes riscos estão ligados de forma indissolúvel ao nosso procedimento empresarial, e os nossos acionistas participam destes riscos, pelas cotas-partes que mantêm na Empresa. O alvo de nosso procedimento é de somente correremos os riscos vinculados a nossas atividades comerciais para gerar um acréscimo de valores. Por seu lado, também o acionista está interessado que a empresa enfrente, conscientemente, os riscos que - mediante um gerenciamento eficiente - geram vantagens na competição no mercado, para obter receitas adequadas.

Para a Siemens, um eficiente e prospectivo gerenciamento de riscos é uma tarefa importante e geradora de valores. A meta primária não é evitar todos os riscos mas identificá-los e por meio desta identificação aplicar um controle ativo, no contexto da nossa estratégia de riscos.

Para a compilação e o controle dos riscos existem inúmeros instrumentos, que são permanentemente ampliados. Os instrumentos utilizados, por força das circunstâncias, diferem entre si, dependendo do tipo de risco em que se baseiam. Para a qualificação de riscos financeiros, p.ex., aplicamos princípios teóricos do mercado financeiro, enquanto que para os riscos comerciais, aplicamos, principalmente, ferramentas estratégicas de análise. Da mesma forma específica são usados os instrumentos fiscais. Enquanto que riscos financeiros, p.ex. riscos cambiais, são controlados, principalmente, por instrumentos financeiros derivados, enfrentamos riscos comerciais, p.ex., por meio de contínuas pesquisas comparativas dos processos essenciais ou por meio do fortalecimento e do fomento de nossas forças de criação de inovações. Com a revisão interna, possuímos ainda uma instância independente que examina a adequação e a eficiência dos instrumentos usados.

Perante este fundo, as exigências do "KonTraG" de um sistema de gerenciamento de riscos para nós é apenas uma elucidação dos procedimentos que há anos avaliamos como sendo uma premissa para uma atuação empresarial de sucesso. Nisto, estamos empenhados em uma constante melhoria do gerenciamento de riscos e apoiamos a questão com projetos condizentes.

### Gerenciamento do câmbio e dos juros

Resultam das atividades comerciais internacionais certos riscos de câmbio, que apenas parcialmente podem ser compensados por produções locais, subscrições ou financiamentos. Os riscos restantes após as compensações internas do Grupo são segurados através de transações que interferem no balanço, como investimentos monetários e tomadas de empréstimos, bem como através de transações que não interferem no balanço (derivados), como negócios a prazo, acordos de swap e opções. Em 30.9.1998 existiam assegurações cambiais, principalmente, para o US-dólar e a libra esterlina.

Usamos também instrumentos financeiros derivados para o controle dos prazos de vinculação de juros referentes a investimentos monetários e dívidas financeiras. Em 30.9.1998 encontravam-se assegurados, essencialmente, riscos de alterações de juros em marcos alemães e US-dólares.

O volume nominal dos instrumentos financeiros derivados existentes em 30.9.1998 perfaz um total de 66,4 (61,5 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Em vista do enfraquecimento do dólar e da libra esterlina perante o marco alemão, que se iniciou em agosto, resulta um valor de mercado global de 297 milhões de marcos alemães, o qual consegue compensar os efeitos correspondentes oriundos dos negócios básicos.

Transações financeiras derivadas são realizadas, a pedido das unidades operacionais, pela Siemens Financial Services (SFS). Os negócios são compilados imediatamente em um sistema central de treasury management, o qual possibilita uma imediata avaliação atualizada do mercado. O controle dos riscos é realizado segundo o método de value-at-risk. No decurso dos trabalhos existe uma clara separação funcional e organizatória.

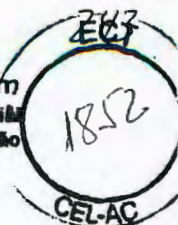
4º REGISTRO  
TÍTULOS E DOCUMENTOS

JUN 1999 2846100





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	123	18.5.1999



### Desenvolvimento dos serviços financeiros

No ano findo os negócios financeiros do Grupo foram reorganizados, a fim de optimizá-los no que se refere aos negócios e aos riscos. Também o gerenciamento dos imóveis recebeu um desenvolvimento contínuo, a fim de atingir a meta da otimização do patrimônio.

A área Siemens Financial Services (SFS) estabeleceu-se satisfatoriamente como prestador de serviços financeiros - primeiramente, nos mercados principais - alcançando, no primeiro exercício um resultado de 280 milhões de marcos alemães. Refletiram-se nisto lucros cambiais excepcionais.

A SFS foi fundada em 1.10.1997. Sua tarefa principal consiste, ao lado do financiamento das unidades operacionais, no desenrolar dos processos de compensação internos do Grupo, bem como de garantir a disposição da liquidez não vinculada ao capital de investimento. Em vista das cada vez mais crescentes exigências de financiamento por parte de nossos clientes, a SFS deve concentrar os financiamentos de encomendas e de vendas, inclusive os financiamentos nas atividades de locação e leasing da Casa.

### O gerenciamento de imóveis na Alemanha continua sendo otimizado

O patrimônio em imóveis da Siemens AG e os serviços de infra-estrutura foram reunidos há dois anos, na Siemens Immobilien Management (SIM). Com a assunção da função de proprietário, no exercício findo, SIM agora reúne na Alemanha a responsabilidade por todos os temas de imóveis da Casa, com a incumbência de um gerenciamento orientado em valores. Faz parte, a otimização do aproveitamento das áreas, a redução dos custos para a disponibilidade de áreas e a utilização de áreas desocupadas. Também nos Estados Unidos e em alguns países da Europa Ocidental, a SIM se incumbe, cada vez mais, das funções imobiliárias.

Figura 8: Estrutura das vendas por regiões

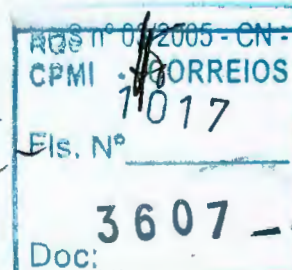
A SIM responde por um patrimônio imobiliário no valor contábil de 4,4 bilhões de marcos alemães, com aprox. 8,5 milhões de m<sup>2</sup> de áreas com edificações e de 15,6 milhões de m<sup>2</sup> em terrenos, na maioria situados no exterior. No total, foram alcançados rendimentos de 2,2 bilhões de marcos alemães, oriundos de locações e de prestações de serviços ligados a imóveis; destes rendimentos, 90% dentro do Grupo.

No exercício considerado, a SIM realizou investimentos imobiliários de 301 milhões. Os principais investimentos são: duas edificações fabris, para a Técnica Médica em Erlangen e para a Técnica de Comunicação em Leipzig, bem como um edifício para escritórios em Munique.

### Internacionalização do negócio

A globalização do Grupo continua. O crescimento mundo afora e aquisições fora da Alemanha conduziram os nossos negócios mundiais a uma estrutura de geração de valores internacionalmente equilibrada.

Os negócios internacionais continuam sendo os portadores de crescimento. Enquanto os negócios internos se encontram estagnados, os negócios no exterior, novamente, registraram relevante crescimento. Numa avaliação por regiões das sedes de nossos clientes, a entrada de pedidos vindos do exterior aumentou em 10%, indo para 84,0 (77,5 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Isto corresponde a uma participação do exterior de 71% (69% no exercício anterior). Este aumento foi influenciado, em pequeno volume, pela incorporação de novas sociedades. As vendas no exterior aumentaram em 15%, para 81,4 (70,6 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.





# **Estrutura das vendas por regiões (em %)**

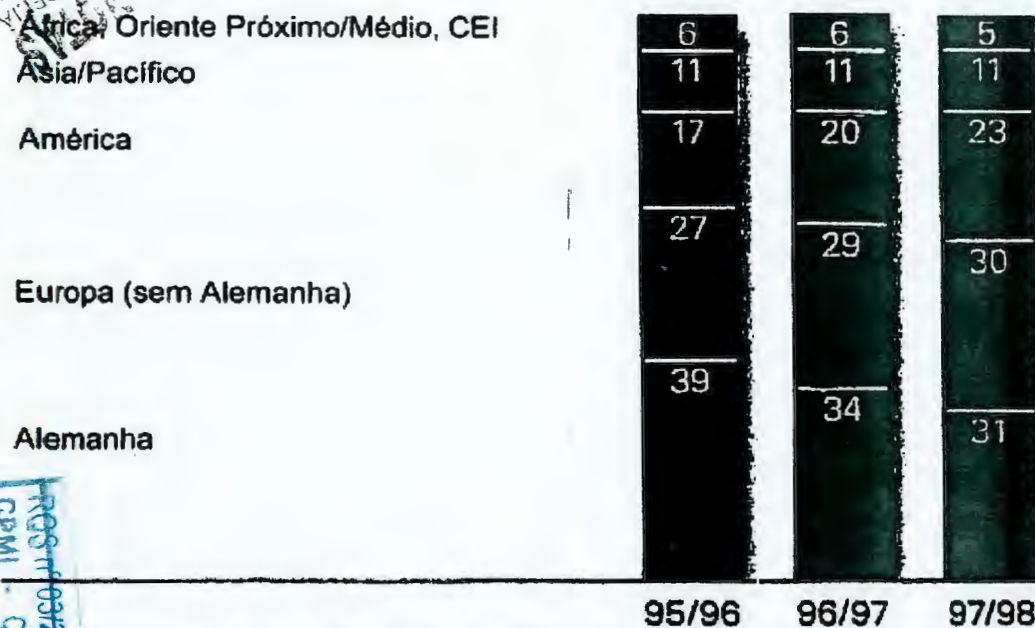
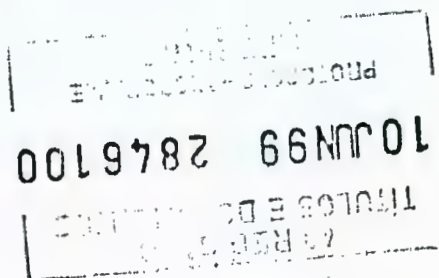


Figura N° 8: Estrutura das vendas por regiões





## Negócios internos retráidos

Mesmo com o aumento da procura por equipamentos e componentes estruturais, os negócios dentro a Alemanha se situaram abaixo da média. Com 36,3 bilhões de marcos alemães, as vendas continuaram no mesmo nível do ano anterior. Nisto deve ser levado em consideração, que com a i-center, a técnica dental e a técnica de segurança foram vendidos na Alemanha três negócios de alto volume de vendas, de modo que - calculado comparativamente - houve um aumento de 5%.

## A Europa, novamente, com alto crescimento

A boa situação da conjuntura na Europa Ocidental permitiu, novamente, um crescimento em dois dígitos no volume de negócios. A entrada de pedidos elevou-se para 32,5 (29,3 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Ao lado da França, da Grã Bretanha e da Espanha, o acréscimo veio da Escandinávia e da Grécia. Satisfatórios também se apresentaram as altas taxas de crescimento na Polônia e na República Checa. Para a Europa Oriental resultou, no total, um aumento nos pedidos para 4,6 (4,0 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães.

## Negócios na América com participação crescente

Enquanto que na América do Norte a boa situação de conjuntura se manteve por mais um ano, houve, na América do Sul, indícios de um enfraquecimento. Mesmo assim, foi possível aumentar em 29% a entrada de pedidos, com crescimento das vendas em 26%, para 27,1 (21,6 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. A parcela nos pedidos mundo afora, que cabe à América, perfaz 25% (20% no exercício anterior).

Houve, novamente, saltos de crescimento nos Estados Unidos. As vendas cresceram 70%, a entrada de pedidos, 28%. Projetos de grande porte na Siemens Power Corporation, Richmond, bem como acréscimos na Siemens Medical Systems, Inc., Iselin, e Siemens Automotive Corporation, Auburn Hills, foram decisivos. A evolução foi favorecida pela influência cambial e a incorporação, em determinado tempo, da Westinghouse Power Generation. Também na América Latina registramos altas taxas de crescimento, não obstante os negócios no Brasil terem aumentado muito pouco.

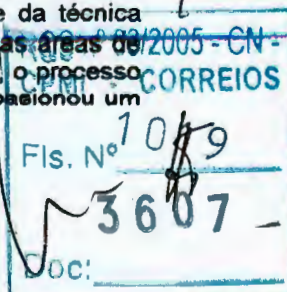
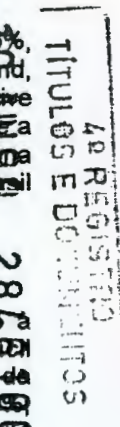
## Negócios na região da Ásia/Pacífico sensivelmente freados

O volume de negócios na região Ásia/Pacífico sempre se apresenta oscilante, devido à prestação de conta nos pedidos de grande porte. No exercício considerado, no entanto, a difícil situação econômica e cambial nessa região causou um enfraquecimento. Por obra da prestação de conta para alguns projetos grandes, as vendas cresceram, mais uma vez, em 85%, os pedidos, no entanto, decresceram em 25%, para 12,3 (16,4 no exercício anterior) bilhões de marcos alemães. Os negócios na China continuam estáveis, enquanto que, principalmente na Indonésia e na Tailândia houve prejuízos.

**Figura 9: Funcionários por regiões**

## Globalização da estrutura dos empregados

Em 30.9.1998 a Siemens contou com 416.000 colaboradoras e colaboradores, portanto, 30.000 a mais que no ano anterior. Esta evolução foi influenciada, essencialmente, pela incorporação de novas sociedades no Grupo, com 21.000 empregados. As entradas maiores foram as participações comerciais assumidas da Westinghouse Corporation, bem como outras atividades na China, com respectivamente 8.000 e Landis & Gyr com 4.000 empregados. No total, o número de empregados no exterior cresceu de 189.000 para 222.000, sendo 6.000 funcionários novos. Em termos comparativos, isto é, após a correção das saídas ocasionadas pela venda de nossa organização atacadista i-center, da técnica de segurança e da técnica dental, houve, na Alemanha, um aumento de 3.000 empregados. Enquanto que nas áreas de sistemas de comunicação, privativos e de semicondutores houve mais contratações, o processo de adaptação na construção de instalações e na prestação de serviços técnicos ocasionou um sensível retrocesso.





**Empregados por regiões**  
(em milhares 30 de setembro)

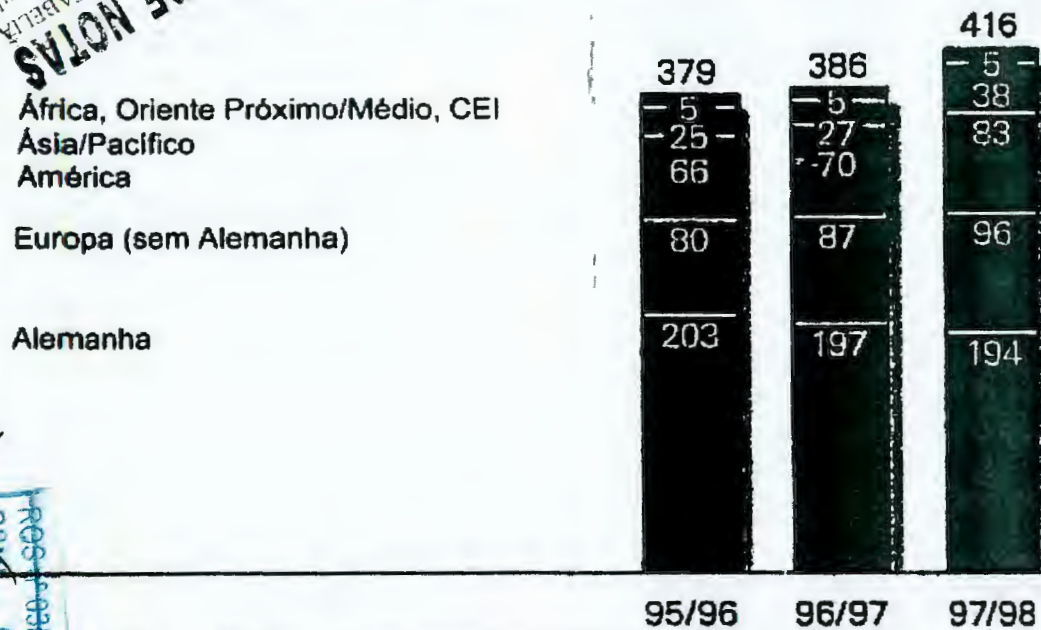
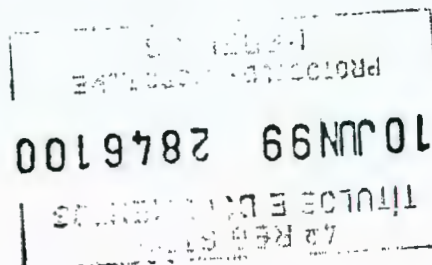
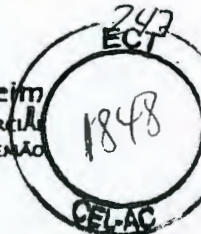


Figura Nº 9: Empregados por regiões







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	125	18.5.1999

## Temática abrangente do Grupo

### Introdução do Euro

A criação da União Europeia de Economia e Câmbio, em 1. de janeiro de 1999, com a introdução da moeda unificada Euro, representa um marco no aperfeiçoamento do mercado comum.

A introdução do Euro representa uma data importante para a Siemens, com chances comerciais e desafios, que foram aceitos a tempo.

A partir de 1. de janeiro de 1999, a Siemens estará apta a realizar transações comerciais com seus parceiros de negócios em Euro. A partir do 1. de outubro de 1999, com o início do primeiro exercício após a implantação da moeda comum, a Siemens mudará a moeda do Grupo para Euro.

Na preparação desta mudança, encontram-se em primeiro plano dois campos de ação:

- as consequências para o mercado e para a concorrência, resultantes da mudança
- medidas para a modificação técnica

Encontram-se nos planos: a adaptação dos processos e a preparação dos sistemas de processamento de dados. Neste período de transição, clientes e fornecedores têm a opção de realizar negócios com a Siemens em Euro ou em outras denominações nacionais. A partir de 1. de outubro de 1999, nós preferiremos realizar as transações comerciais em Euro. Foram feitos acordos com todos os parceiros comerciais, para garantir uma transição sem problemas.

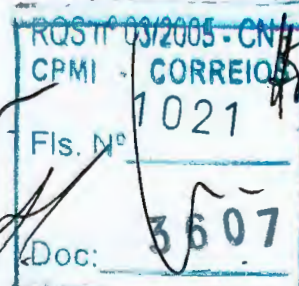
### Mudança para o ano 2000

A Siemens reconheceu a tempo o significado da problemática do ano 2000 e considera este desafio como sendo uma tarefa de primeira ordem para o gerenciamento. Este desafio somente poderá ser enfrentado através da cooperação e da informação aberta. Já em meados dos anos 90, a Siemens iniciou análises básicas e os primeiros passos concretos para a mudança da data. Para garantir o fluxo de negócios, sem dificuldades, para além da mudança de século, iniciamos um exame dos processos comerciais, dos locais de produção e das infra-estruturas.

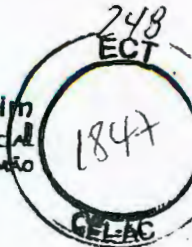
Em novembro de 1997, a Presidência determinou em detalhes o procedimento e a responsabilidade para a proteção das capacidades do ano 2000. Sua realização ocorre com peso principal na áreas gerenciais e nas sociedades regionais, que construíram centros de know-how e, com a ajuda de equipes preparadas realizarão as medidas necessárias. Além disto, foi instalada uma Action2000 Task Force central, para a coordenação global.

A Siemens determinou em todas suas empresas medidas e projetos para que seja alcançada a capacidade para o ano 2000, em conformidade com o BSI (British Standard Institute) DISC PD 2000-1 Standard, para produtos, sistemas, serviços e instalações, bem como para processos internos e entrelaçamento com parceiros. Nossa Empresa tem como alvo poder realizar as adaptações necessárias até meados de 1999. Para que esta meta seja atingida em tempo hábil, encontram-se em ação volumosos sistemas de controle de projetos e de monitoração. A posição de nossa capacidade para o ano 2000 para o nossa gama de ofertas pode ser chamada em Internet ou será informada a pedido.

Estamos a par de nossa responsabilidade perante nossos clientes, parceiros comerciais, acionistas e colaboradores, e temos a certeza que as medidas e os projetos relatados contribuem para que possamos continuar a garantir nossos processos comerciais e a funcionalidade de nossos produtos, sistemas, serviços e instalações, mesmo para além da mudança do século.







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	126	18.5.1999

### Eventos expressivos após o fechamento do exercício de 1997/98

Em 1.10.1998, foram feitas algumas alterações na organização. Além disso, conseguimos incrementar ou respectivamente levar a termo, em outubro e novembro, importantes projetos dentro do contexto da otimização de nossa carteira comercial.

Em 1.10.1998, foi fundada a área Siemens Building Technologies (SBT). Após a assunção das atividades da técnica de edificação da Elektrowatt AG, Suíça, o setor de negócios com a mesma denominação da área ATD foi integrado nas atividades da ex-Elektrowatt. Com isto a Siemens conseguiu fortalecer bastante sua posição de mercado neste campo de negócios e também conseguiu tomar a liderança de mercado em importantes campos de atividade. A nova unidade tem um volume de negócios de mais de 8 bilhões de marcos alemães e é gerenciada como área de situação jurídica própria. A sede de sua gerência situa-se em Zurique.

Também em 1.10.1998, as áreas ÖN, PN e SNI foram re-estruturadas no contexto da nova orientação dos negócios de informação e comunicação. Isto foi necessário, pois no futuro dos serviços de informação e comunicação serão processados através de produtos e sistema uniformes, os quais interligam a linguagem e os dados. Precisamos de soluções end-to-end integrais para redes de linguagem e dados. Futuramente, estas soluções serão fornecidas pela área Information and Communication Networks (p.ex. dados através da rede de rádio-comunicação móvel). A área Information and Communication Products põe à disposição os necessários equipamentos terminais integrados. A área Siemens Business Services provê seus clientes com soluções integradas, específicas do negócio, próprias para o usuário em forma de um sistema global, econômico, no sistema turn-key. Com esta nova disposição, conseguimos uma orientação voltada aos clientes dos setores I&C, neste mercado dinâmico.

Em 16.7.1998 foi celebrado um acordo Master Agreement com a Pirelli S.p.A., Milano, a respeito da venda dos negócios de cabos de alta tensão da área de transmissão e distribuição de energia (EV). No contexto deste acordo, foi possível assinar em 30.10.1998 o primeiro termo parcial para a Alemanha, a Hungria e a África do Sul.

Com um acordo do dia 3.11.1998, vendemos a Siemens Fahrzeugtechnik GmbH (SBT), Kiel, para a Vossloh AG, Werdohl, retrocedente para 1.10.1998.

Em 4.11. foram editadas as seguintes extensas medidas do programa de 10 pontos de 16.7.1998:

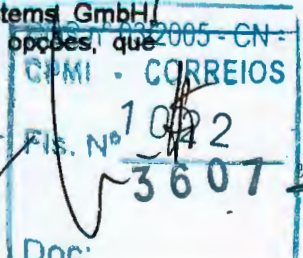
No contexto da nova orientação, a Siemens vai se retirar, passo a passo, da área de trabalho dos componentes construtivos.

- Primeiramente, a sua área maior, os semicondutores, será conduzida a uma situação jurídica própria. Está se preparado para agir na bolsa. Os negócios dos semicondutores se caracterizam por forte porém instável crescimento e por alta capacidade patrimonial, bem como por grandes lances nos resultados. Como sociedade autônoma, orientada na bolsa, esta área, que ostenta posições de liderança tecnológica em relevantes áreas de negócios, pode abrir novas oportunidades de financiamento e cooperação. Aos investidores se apresenta uma interessante ação da alta tecnologia européia.

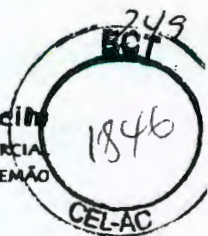
Para a área PR, de alta rentabilidade, iniciamos entendimentos com o nosso parceiro Matsushita Electric Industrial Co. Ltd., Osaka. A meta é a concentração de todas as atividades existentes na área PR no joint-venture Siemens Matsushita Components GmbH & Co. KG, Munique. Também aqui haverá a possibilidade de uma atuação na bolsa.

- Para a terceira área EC, estamos a procura de parceiros adequados, após a confirmação de sua situação jurídica própria.

Dentro das áreas Information and Communication Products, venderemos o setor de cabos de cobre para informação. Para a Siemens Nixdorf Retail and Banking Systems GmbH, Paderborn, isto é os sistemas de caixa e de self-service, estamos elaborando opções, que incluem uma atuação na bolsa.







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	127	18.5.1999

Com o pacote de medidas deslocamos do Grupo 50 campos de negócios da Siemens dos mais de 200 que existiam. Isto corresponde a vendas de 17 bilhões de marcos alemães, ou a um sétimo das vendas mundiais da Siemens, com bem 60.000 colaboradores.

### Perspectiva

A evolução da entrada de pedidos e das vendas, deixa transparecer, já nos últimos dois trimestres do exercício de 1997/98, um esfriamento. Portanto, partimos da premissa de que no ano em curso a taxa de crescimento de nosso volume de negócios seja mais fraco ainda. Nos países industrializados do Ocidente, o crescimento está se retardando em vista das poucas exportações para as regiões em crise. No Sudeste da Ásia, vislumbramos uma chance de estabilização da situação econômica, no entanto, nenhum impulso de crescimento. Um efeito atenuante também vem da prudência mostrada pelos investidores nas regiões em crise.

Por meio da consolidação das atividades Elektrowatt - Westinghouse, agora com efeito anual, o nosso volume de negócios tende a aumentar. Da dinâmica do ramo de telecomunicação e informática tira proveito a área de Information and Communications. Isto traz impulso também à área dos componentes construtivos.

Contamos com a melhoria dos resultados com base nas medidas de reestruturação, principalmente, nas três áreas deficitárias. Como consequência do fechamento da fábrica no Nordeste da Inglaterra, a área de semicondutores planeja reduzir seu alto déficit, dependendo da evolução dos preços no mercado dos chips de memória. Na técnica de tráfego, os medidas de provisão adotadas no ano anterior permitem uma sensível redução do déficit. Na KWU, partimos da premissa de que a ofensiva de qualidade já iniciada permita o turn-around, apesar das amortizações de goodwill que resultaram da compra da Westinghouse.

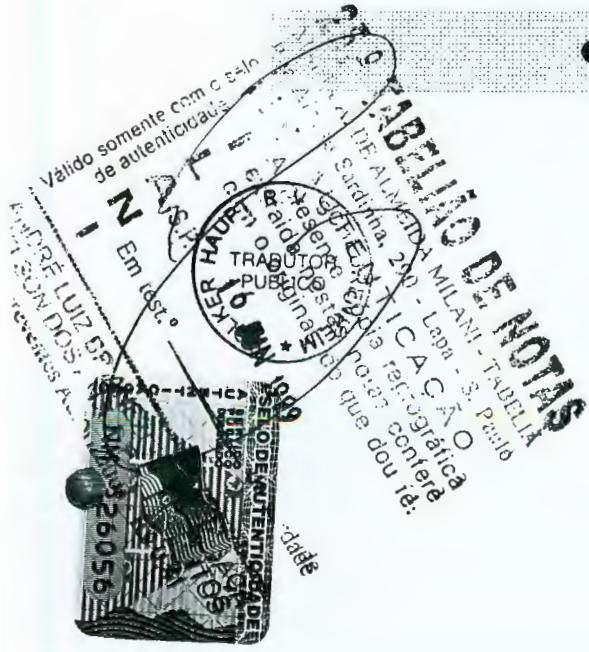
No entanto, a evolução das receitas é abafada por uma série de fatores com tendências negativas. Das medidas de reformas tributárias anunciadas pelo Governo Alemão só podemos esperar aumento dos encargos. O mesmo se aplica às negociações tarifárias em 1999, para as quais os sindicatos já formularam primeiras reivindicações. A evolução das taxas de câmbio - principalmente após a introdução do Euro - perante as moedas relevantes para os nossos negócios internacionais, p.ex. o US dólar e a libra esterlina, é capaz de influenciar sensivelmente os resultados de algumas das áreas. Finalmente, devemos levar em conta que uma nova fórmula para o cálculo dos encargos para aposentadorias no país [na Alemanha] resultem em cargas maiores.

Apesar dessas condições básicas difíceis, esperamos que o superávit anual do Grupo, antes do resultado extraordinário, aumente um pouco mais que as vendas.

O relatório do Grupo encontra-se integrado ao relatório da situação da Siemens AG.

**CONTINUA NA PÁGINA 37**

REGISTRO  
 TÍTULOS E DOCUMENTOS  
 2846100



*Handwritten signature*





Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 128 Data 18.5.1999

## Demonstrativo de Lucros e Perdas

1 de outubro de 1997 a 30 de setembro de 1998

da Siemens Welt

em milhões de marcos alemães

	Anexo	1997/98	1996/97
Receitas de vendas	1	117 696	106 930
Despesas com vendas		- 85 301	- 76 630
<b>Rendimento total das vendas</b>		<b>32 395</b>	<b>30 300</b>
Despesas com pesquisas e desenvolvimento	2	- 9 088	- 8 132
Custos de vendas		- 17 382	- 15 699
Despesas administrativas genéricas		- 3 495	- 2 988
Demais receitas operacionais	3	951	1 043
Outras despesas operacionais	4	- 841	- 961
Despesas com reestruturação e encerramento	5	- 966	- 1 142
		<b>1 574</b>	<b>2 421</b>
Receitas de participações	6	474	424
Receitas de juros	7	61	249
Demais receitas financeiras	8	1 451	441
		<b>1 864</b>	<b>1 114</b>
<b>Receita da atividade comercial ordinária</b>		<b>3 438</b>	<b>3 535</b>
Impostos sobre rendimentos	9	- 780	- 927
<b>Superavit anual antes de receita extraordinária</b>		<b>2 658</b>	<b>2 608</b>
Receitas extraordinárias após dedução de Imposto sobre rendimentos	11	- 1 741	-
<b>Superavit anual</b>		<b>917</b>	<b>2 608</b>

Utilização dos lucros	1997/98	1996/97
Superavit anual	917	2 608
Lucro relativo a Sociedades alheias ao Grupo	- 312	- 272
Perdas relativas a Soc. alheias ao Grupo	55	58
Lucro transportado do exercício anterior		1
Transferência para Reservas de Lucros		- 1 538
Reversão de Reservas de Lucros	232	
<b>Lucro apurado (Dividendos da Siemens AG)</b>	<b>892</b>	<b>857</b>



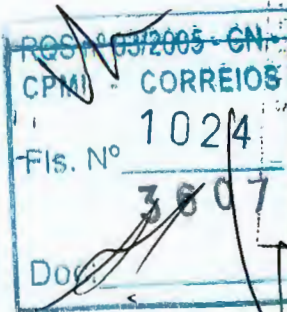
TRADUTOR PÚBLICO

VERDADE

RIANEZI - JAIR FOGACA

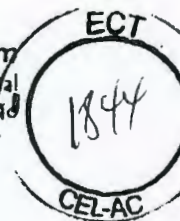
ALUCOS - J. S. SANTOS

Autenticado - RS 0.81



4º RESERVADO  
TÍTULOS E DOCUMENTOS  
10 JUN 99 2846100



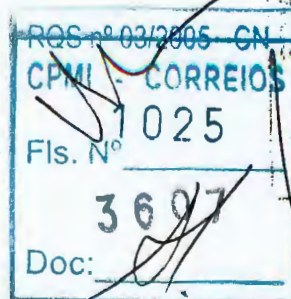


Tradução/Versão    Livro    Fls.    Data  
1542                    08       129       18.5.1999

**Balanco encerrado em 30 de setembro de 1998**  
**Siemens Welt**  
em milhões de marcos alemães

Ativo			
	Anexo	30.9.1998	30.9.1997
<b>Ativo fixo</b>			
Objetos Patrimoniais Imateriais	12	5.418	2.160
Imobilizações corpóreas	12		
Custos de aquisição e produção		64.677	59.234
Depreciações acumuladas		- 39.883	- 36.093
		<b>24.794</b>	<b>23.141</b>
Investimentos financeiros	13	21.777	21.071
(neles, patrimônio de aposentadoria)		(16.614)	(15.802)
		<b>51.989</b>	<b>46.372</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Estoque	14	32.695	30.619
Adiantamentos recebidos		- 19.110	- 20.292
		<b>13.585</b>	<b>10.327</b>
 Devedores e Demais Bens Patrimoniais	15		
Créditos de Fornecimentos e Serviços		25.773	22.048
Outros Créditos e Demais B. Patrimoniais		14.801	12.734
		<b>40.574</b>	<b>34.782</b>
Liquidez	16	5.615	6.429
		<b>59.774</b>	<b>51.538</b>
Contas de compensação		261	193
<b>Soma ativos</b>		<b>112.024</b>	<b>98.103</b>

**CONTINUA NA PÁGINA 39**

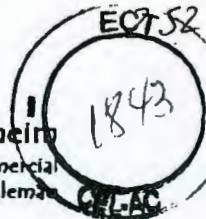


PROTOCOLADO EM 28 JUN 99

28 JUN 99 28461001

RECEBIMOS  
TÍTULOS E DOCUMENTOS



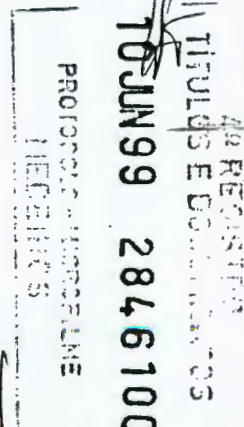
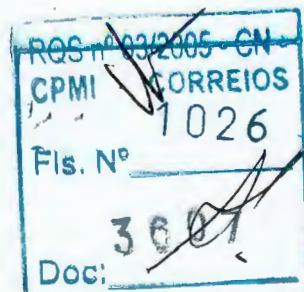


Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 130 Data 18.5.1999

### Passivo

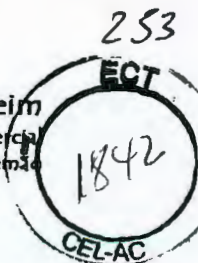
	Anexo	30.9.1998	30.9.1997
<b>Capital próprio não exigível</b>	<b>17</b>		
Capital subscrito	18		
Ações ordinárias (número total de votos 561 918 510)		2.928	2.810
Ações preferenciais (número total de votos 9 236 340)		46	46
		<b>2.974</b>	<b>2.856</b>
Reserva de Capital	18	10.963	9.355
Reserva de Lucros	19	14.927	13.765
Lucro apurado em balanço do Grupo		892	857
Participação em Propriedade alheia	20	1.709	1.723
Diferença na conversão de moeda		- 1.173	- 149
		<b>30.292</b>	<b>28.407</b>
<b>Provisões</b>			
Pensões e obrigações similares	21	19.801	19.612
Outras provisões	22	23.550	20.080
		<b>43.351</b>	<b>39.692</b>
<b>Dívidas financeiras</b>	<b>23</b>	<b>14.484</b>	<b>9.204</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>24</b>		
Obrigações por fornecimentos e serviços		12.085	10.113
Obrigações adicionais		10.658	9.976
		<b>22.743</b>	<b>20.089</b>
<b>Contas de Compensação</b>		<b>1.154</b>	<b>711</b>
<b>Soma passivos</b>		<b>112.024</b>	<b>98.103</b>

CONTINUA NA PÁGINA 40



10 JUN 99 2846100





Tradução/Versão      Livro      Fls.      Data  
1542                      08                      131                      18.5.1999

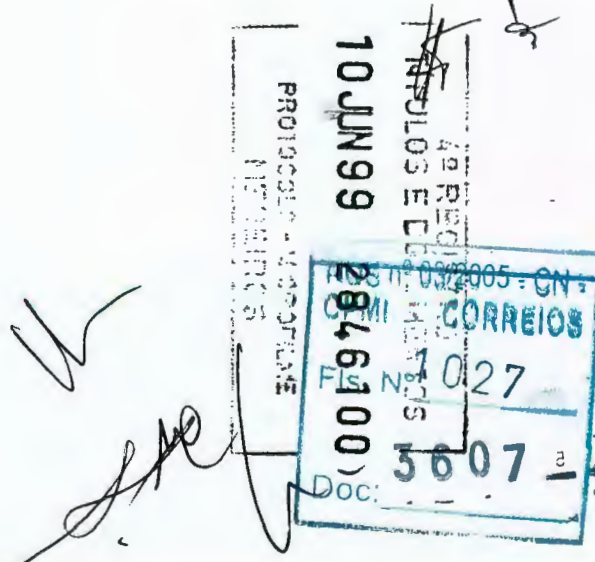
## Movimento de Capital

1 de outubro de 1997 a 30 de setembro de 1998

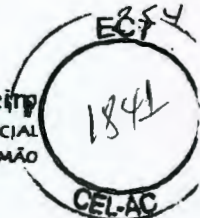
### Siemens Welt

em milhões de marcos alemães

	Anexo	1997/98	1996/97
Superavit anual, antes de receitas extraordinárias		2.658	2 608
Despesas extraordinárias de reestruturação		- 3.327	
Amortizações sobre ativo fixo		7.588	5 259
Aumento das provisões		2.983	145
Resultado de perdas		- 342	- 231
Resultados da valorização conf. o sistema de equivalência patrimonial menos dividendos		31	- 113
Demais despesas / receitas ineficazes para pagamento		36	10
Variações em posições de capital circulante e obrigações			
Aumento de estoque		- 573	- 1 296
Redução de pagamentos iniciais recebidos		- 2.431	- 135
Aumento de créditos		- 4.787	- 2 990
Aumento de obrigações		2.145	816
<b>Receitas de atividades comerciais</b>	<b>25</b>	<b>3.981</b>	<b>4 073</b>
Investimentos em capital imobilizado	<b>25</b>	- 7.263	- 6.733
Investimentos em participações		- 6.787	- 2.030
Lucros com saídas de investimentos		6.181	1.552
<b>Saída de receitas com investimentos</b>	<b>23</b>	<b>- 7.869</b>	<b>- 7 211</b>
Emissão de novas ações		1.725	794
Negociação de empréstimos		3.274	1 942
Cobrança de empréstimos		- 18	-
Variação das demais dívidas financeiras		810	- 592
Aumento dos títulos de investimento de capital		- 810	- 943
Demais eventos financeiros		- 551	1 629
Pagamento dividendos do exercício anterior		- 857	- 840
Pagamento dividendos/quotistas alheios ao Grupo		- 191	- 224
Aumento da liquidez/alteração na consolidação		- 56	95
<b>Entrada de receitas com negócios financeiros</b>		<b>3.326</b>	<b>1 861</b>
Influência das variações de câmbio e demais variações na liquidez		- 252	58
<b>Variação da liquidez</b>		<b>- 814</b>	<b>- 1 219</b>
<b>Liquidez, posição 30.9.</b>		<b>5.615</b>	<b>6 429</b>







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	132	18.5.1999

## Anexo

### Bases do Balanço do Grupo

#### Bases Gerais

Como nos anos anteriores, elaboramos o balanço do Grupo de acordo com as disposições do Código Comercial (HGB) e da Lei das Sociedades Anônimas (AktG). No exercício dos direitos eleitorais de membramento e consolidação do Código Comercial da República Federal da Alemanha, nós nos orientamos nas diretrizes internacionais. Além disso, o anexo é ampliado em explicações que correspondem à prática internacional.

#### Círculo de consolidação

Por princípio, integram-se no balanço da Siemens AG todas as subsidiárias. Nestas Empresas, a Siemens exerce o controle direta ou indiretamente. Subsidiárias que, julgadas pelas vendas externas, o resultado e o capital são de importância menor, não são integradas no balanço do Grupo. Outrossim, declinamos da consolidação das sociedades de previdência para idosos, de habitação, pois não temos controle sobre suas receitas vinculadas, como também declinamos da consolidação das sociedades, cujas cotas-partes adquirimos exclusivamente com a finalidade de investimento financeiro com tempo limitado.

Os balanços anuais das empresas incorporadas estão listados segundo os princípios do método de equivalência patrimonial. Nestas empresas, a Siemens mantém direta ou indiretamente 20% até 50% dos direitos de voto e exerce influência marcante sobre a política financeira e de negócios. Participações em empresas associadas que, avaliadas pelo valor registrado e pelo resultado esperado em médio prazo, têm importância menos expressiva, são demonstradas pelo valor de aquisição na posição Demais Investimentos Financeiros.

Até 30.9.1998 foram consolidadas, além da Siemens AG, 104 (no exercício anterior 67) subsidiárias nacionais e 554 estrangeiras (no exercício anterior 299), sem atividade comercial ou, respectivamente, com baixo volume de negócios não foram incluídas no balanço do Grupo, devido a sua pouca importância; a consolidação total dessas empresas teria aumentado o volume de vendas do Grupo em aproximadamente 1%.

Em comparação a 30.9.1997, foram consolidadas pela primeira vez 46 subsidiárias nacionais e 282 estrangeiras; ao mesmo tempo, foram excluídas da consolidação 9 empresas nacionais e 26 estrangeiras. Dessas, 10 empresas foram fusionadas com a Siemens AG ou, respectivamente, com outras empresas do Grupo.

A seguir são demonstradas as principais mudanças no círculo de consolidação:

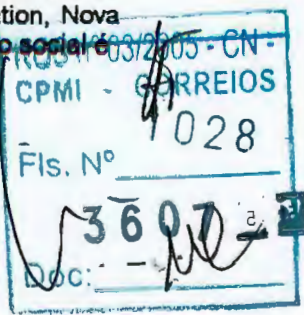
Os contratos de compra e venda celebrados em dezembro de 1996 e maio de 1997 com o Credit Suisse Group, Zurique, para a aquisição das cotas-partes da Elektrowatt AG, Zurique [Elektrowatt], que, em relação ao valor, equivalem à parte industrial da Elektrowatt, foram executados em 23.9.1998, depois da separação das participações da energia. No mesmo dia, a Siemens AG adquiriu 100% das cotas-partes da Elektrowatt, alterando a sua razão social, em 24.9.1998, para Siemens Building Technologies AG, Zurique. Por causa do pouco tempo de pertencer ao Grupo, incluímos no balanço do Grupo somente os objetos patrimoniais e dívidas da Elektrowatt e de 168 das suas subsidiárias. O valor de compra importou em 3.048 milhões de marcos alemães; da consolidação de capital, um fundo de comércio de 2.150 milhões de marcos alemães entrou nos Objetos Patrimoniais Imateriais.

Com efeito de 19.8.1998, foi adquirido, pelo valor de aquisição de 2.036 milhões de marcos alemães, o negócio de centrais elétricas de energia fóssil da CBS Corporation, Nova Iorque e integrada na Siemens Power Generation Corporation, Wilmington, cuja razão social é

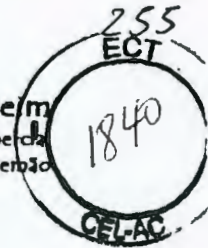
10 JUN 99 2846100

TÍTULOS E DOCUMENTOS

REGISTRO







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	133	18.5.1999

desde 19.8.1998 Siemens Westinghouse Power Corporation, Orlando. Desde 1º.8.1998, esta sociedade foi incluída no balanço do grupo, com 29 subsidiárias. No âmbito da consolidação de capital, foram atribuídos 842 milhões de marcos alemães aos Objetos Patrimoniais Imateriais, em forma de patentes adquiridas, licenças e outros direitos; foram registrados 175 milhões de marcos alemães do saldo nos custos de pesquisa e desenvolvimento. A diferença restante de 650 milhões de marcos alemães é ativada como valor de negócios e de razão social.

Desde a fundação da unidade de negócios Siemens Financial Services, a partir de 1º.10.1997, consolidamos outras 12 subsidiárias que operam o nosso negócio de leasing, cuja importância está crescendo. Além disso, as UNs Sistemas Privados de Comunicação (PN) e Siemens Nixdorf Sistemas de Informática AG (SNI) operam negócios de locação.

Com efeito de 1º.10.1997, a área de negócios Técnica de Segurança (SI) foi vendida à Daimler-Benz Aerospace AG, Munique, e à British Aerospace plc., Farnborough.

A partir de 1º.10.1997, o negócio dentário da área de Técnica Médica foi alienado a um consórcio internacional de investidores.

Com efeito de 1º.10.1997, a sociedade i-center Elektrogroßhandel GmbH & Co. KG, Nurembergue foi vendida à PVG Erste Vermögensverwaltung AG, Wiesbaden.

Com as mudanças havidas no círculo de consolidação, as receitas de vendas aumentaram em 1,1 bilhão de marcos alemães, e a soma do balanço aumentou em 5,7 bilhões de marcos alemães. O superávit anual diminuiu em 66 milhões de marcos alemães.

Consolidamos 33 (30 no exercício anterior) Empresas Associadas, bem como 7 (2 no exercício anterior) Empresas Coligadas segundo o método de equivalência patrimonial. No caso de 125 (129 no exercício anterior) Empresas Associadas, deixamos de aplicar o método de equivalência patrimonial, por causa da irrelevância. Uma saída relevante, nas Empresas Associadas, em conexão com a Reestruturação da nossa Área de Atuação de Informática e Comunicação, é a quota-parte de 40% da GPT-Holdings Ltd. (GBT), Londres, que foi vendida a General Electric Company plc. (GEC), em julho de 1998, pelo preço de 2.056 milhões de marcos alemães. A parte do lucro da GPT, relativo ao exercício de 1.4.1997 – 31.3.1998, que coube à Siemens está contido no resultado de participação no montante de 143 milhões de marcos alemães.

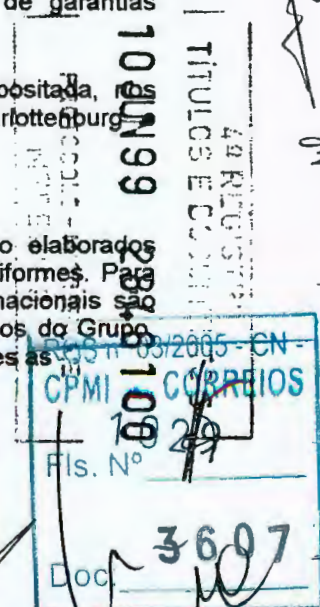
Além disso, cedemos a nossa participação de 21% na Valeo Climatisation S.A., La Verrière à Valeo Thermique Habitable S.A., La Verrière, a partir de 19.12.1997.

Pôde ser realizado um resultado extraordinário de 1,6 bilhões de marcos alemães advindo das vendas de atividades comerciais em Empresas Coligadas e Associadas, considerando-se, também, perdas decorrentes de vendas (inclusive prevenções decorrentes de garantias perante os compradores).

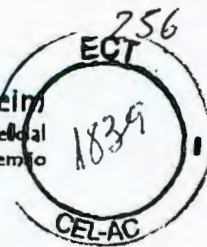
A relação completa da propriedade de quotas-partes do Grupo está depositada, nos Registros de Comércio dos Tribunais de Primeira Instância de Berlin-Charlottenburg, Munique.

### Princípios de Consolidação

Os balanços anuais das empresas integradas no balanço do Grupo são elaborados segundo princípios de estabelecimento de balanço e princípios de avaliação uniformes. Para tanto, os balanços elaborados segundo diretrizes específicas do país ou internacionais são adaptados aos princípios de estabelecimento de balanço e de avaliação próprios do Grupo, desde que não correspondem aos princípios do Código Comercial e são relevantes as







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	134	18.5.1999

divergências de avaliação. Para subsidiárias com datas de referência diferentes, baseamo-nos em balanços intermediários. Para a consolidação segundo o método de equivalência patrimonial, as avaliações de valores nos balanços anuais das empresas associadas, que divergem dos princípios próprios do Grupo, são conservadas, com base em sua insignificância.

A consolidação do capital ocorre segundo o método do valor contábil mediante compensação do custo de aquisição das participações na empresa subsidiária, com a participação do Grupo no Capital próprio da subsidiária, consolidada na data da compra. O montante de diferença é ativado nos Bens Patrimoniais Incorpóreos e amortizado ao longo do tempo de fruição.

A consolidação pelo método de equivalência patrimonial segue os mesmos princípios, sendo que um valor de negócios e de razão social é demonstrado no balanço nos custos de aquisição para a participação nas Empresas Associadas e amortizado no resultado na consolidação por equivalência patrimonial.

Transações entre sociedades consolidadas são eliminadas no balanço do Grupo.

### Conversão de moeda

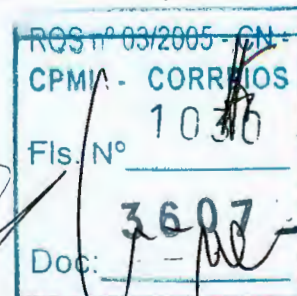
A conversão dos balanços de nossas subsidiárias em outros países é feito pelo método de valor no dia de fechamento de câmbio, segundo o qual Objetos Patrimoniais, Provisões e Obrigações são convertidos pelo câmbio médio no dia do balanço. Convertemos despesas e receitas bem como o superávit anual pela média de câmbio do exercício. As partidas do capital próprio são convertidas com câmbios históricos do respectivo ano de entrada. A diferença resultante desta conversão é demonstrada com o valor acumulado, em uma partida separada do capital próprio e não influencia o encerramento do ano.

Nas subsidiárias em países de alta inflação, o investimento de capital, bem como as partidas não monetárias de capital e dívidas, bem como ganhos e gastos, são avaliados em valores diários ou em valores de reaquisição e então convertidos pelo câmbio médio no dia do balanço.

Devido às taxas de câmbio variadas na conversão dos balanços das empresas dos outros países, especialmente em consequência da crise da Ásia, os rendimentos das vendas caíram em 0,4 bilhões de marcos alemães. A soma do balanço reduziu-se em 2,9 bilhões de marcos alemães, porque, nas regiões do dólar estadunidense, influi adicionalmente ainda a taxa de câmbio mais baixa do dia. Por isso, a diferença negativa no capital próprio, advinda da conversão de moedas, voltou a subir.

As taxas de câmbio das moedas relevantes para o balanço do Grupo alteraram-se como segue:

Código ISO	Câmbio médio DM no dia do balanço		Câmbio médio anual DM	
	30.9.1998	30.9.1997	1997/98	1996/97
100 Xelins austríacos... ATS	14,21	14,21	14,21	14,21
100 Francos belgas... BEF	4,85	4,85	4,85	4,85
100 Francos Suíços... CHF	120,84	121,62	121,60	118,36
100 Francos franceses... FRF	29,82	29,77	29,84	29,64
1 Libra inglesa... GBP	2,84	2,85	2,96	2,75
1000 Liras Italianas... ITL	1,01	1,02	1,02	1,01
US-Dólar... USD	1,68	1,77	1,78	1,68





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	135	18.5.1999

## Diretrizes para o balanço e avaliação

### Investimentos de capital

Bens Patrimoniais Incorpóreos adquiridos são ativados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear, obedecendo o plano, durante, no máximo 5 anos ou durante o prazo de fruição contratual. Valores comerciais ou de razão social, durante, no máximo, 15 anos. Amortizações fora do programa, sobre valores comerciais ou de razão social, são feitas quando o valor de fruição se tornou definitivamente nulo, em vista de inovações na produção ou devido a mudanças no comportamento do mercado.

Avaiamos imobilizados a custos de aquisição ou fabricação deduzindo depreciações programadas. O teor dos custos de produção é informado na posição dos estoques. Subvenções de terceiros reduzem os custos de aquisição e produção. Custos para manutenção e juros sobre capital alheio não são ativados mas contabilizados como despesas. Empresas nacionais, em geral, amortizam de forma degressiva e passam para a depreciação linear, assim que esta produza amortizações mais elevadas. Empresas estrangeiras, em geral, usam o método de depreciação linear. Bens econômicos de valor exíguo são amortizados na íntegra no ano da entrada.

### Prazos de amortização de bens imobilizados

Edificações de fábrica e comerciais	20 a 50 anos
Demais edificações	5 a 10 anos
Instalações técnicas e máquinas	5 a 10 anos
Demais instalações, equipamentos industriais e comerciais	em geral, 5 anos
Produtos alugados	em geral, 3 a 5 anos

Amortizações não programadas são efetuadas quando existe a previsão de uma depreciação permanente dos valores.

Investimentos financeiros são orçados a custos de aquisição. Procedemos a amortizações para um valor menor, no dia do balanço, quando há a probabilidade da diminuição do valor se tornar permanente. Empréstimos sem juros ou de juros baixos são taxados previamente pelo valor atual.

### Capital circulante

Estoques são atribuídos pelos custos médios de aquisição ou, respectivamente, de fabricação, ou valores diários menores. Fazem parte dos custos de fabricação, além do material de produção e os salários de produção, partes eqüitativas dos custos gerais de material e de produção, bem como de amortização dependentes da produção. Os juros sobre o capital alheio não são ativados nos custos de produção. Depreciações são feitas para riscos de estoque, que derivam de períodos de armazenamento prolongados e da diminuição de seu aproveitamento, bem como no contexto da avaliação sem perda, nos negócios de investimento, em volume eqüitativo e suficiente.

Créditos e demais bens patrimoniais são demonstrados pelo valor nominal ou pelos custos de aquisição ou os valores diários menores. São formadas amortizações sobre créditos conforme sua probabilidade de déficit, bem como para riscos nos países. Créditos sem juros ou com juros abaixo dos juros de mercado, com prazos de mais de um ano são descontados.

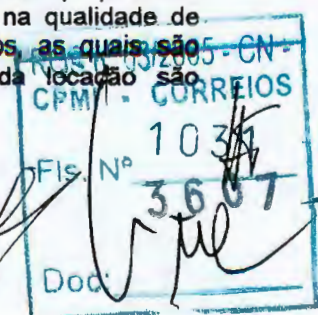
Títulos contidos na posição Liquidez são avaliados com câmbios de aquisição ou cotações da bolsa menores, no dia do balanço.

### Leasing

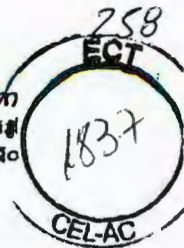
O lançamento de atividades de leasing no balanço orienta-se pela propriedade econômica. No leasing operacional, o chamado negócio de locação, nós, na qualidade de arrendatários, permanecemos proprietário econômico dos produtos alugados, os quais são ativados no Ativo Fixo e amortizados regularmente. Os rendimentos da locação são demonstrados como rendimentos de vendas.

TÍTULOS E CREDITOS

1999 284610







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	136	18.5.1999

No leasing financeiro, é proprietário econômico o arrendatário. O valor atual das prestações do leasing e o valor restante não garantido do objeto do leasing, ao terminar o prazo básico da locação são demonstrados dentro dos créditos. A parcela do juro nas prestações do leasing é demonstrada no resultado do juro.

### Posições especiais com parcela de reserva

A variação das partidas fiscais especiais contabilizadas nas empresas consolidadas, com parcela de reserva, é retirada - com efeito sobre o resultado - após dedução dos Impostos Latentes.

### Provisões e obrigações

Provisões para pensões e remunerações salariais temporárias são formadas nas empresas nacionais para o aprovisionamento dos funcionários e pensionistas, segundo princípios da matemática securitária segundo o método fiscal de valor parcial, com base em afirmações vinculativas, no dia do balanço.

Segundo este método, presume-se que os funcionários adquiram suas pretensões de aposentadoria entre o início de suas atividades - no entanto, não antes do 30. ano de vida - e sua aposentadoria, mediante anuidades constantes. Desta forma, as provisões para pensões são calculadas através do valor atual dos benefícios futuros, prometidos no dia do balanço, reduzidos do valor atual das anuidades que ainda se originam até a data da aposentadoria.

O valor atual é determinado com uma taxa de juros de 6%. Aumentos das promessas de aposentadoria são diferidos com o valor atual das reivindicações já adquiridas.

Empresas estrangeiras formam provisões para o aprovisionamento da velhice de seus funcionários e pensionistas por métodos comparáveis de matemática securitária, com taxas de juros próprios dos respectivos países, salvo se as obrigações forem cobertas por fundos de pensões. Nas obrigações do tipo das pensões, demonstramos ainda as obrigações de nossas empresas estadunidenses para o seguro saúde dos funcionários após sua aposentadoria. Elas são calculadas segundo o método de valor atual de direito aspirado, com uma taxa de juros de 7,5% e incluindo os aumentos de custos esperados.

Nas Demais Provisões, formamos providências individuais em medida adequada e suficiente, para todos os riscos reconhecíveis por obrigações incertas e perdas iminentes por negócios pendentes.

Obrigações são cotadas pelo montante de reembolso no dia do balanço. Um deságio advindo da acolhida de dívidas financeiras é ativado nos pendentes ativos e amortizados durante o prazo da dívida original. Um ágio é passivado no pendente passivo e recebido em caixa durante o prazo da dívida original.

### Lucros, custos e despesas

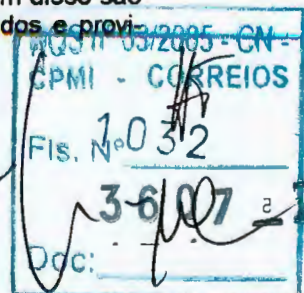
Rendimentos de vendas são demonstrados quando os fornecimentos ou prestações são executados e ocorreu a transmissão de risco. No negócio de investimento a longo prazo, as vendas são contabilizadas quando o contrato foi cumprido ou prestações parciais limitáveis foram levados a efeito junto ao cliente.

Custos de pesquisa e desenvolvimento são contabilizados integralmente como despesas.

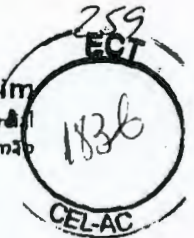
Despesas para medidas de reestruturação contêm preponderantemente os custos da diminuição de pessoal, inclusive provisões e exigíveis formadas para este fim. Elas são formadas quando as decisões concernentes foram tomadas, as necessárias medidas pessoais foram definidas e os grupos de funcionários atingidos foram informados. Além disso são demonstradas depreciações não programadas, resultados da saída de imobilizados e provisões bem como provisões em conexão com a cessação de atividades.

4a REMISSÃO  
TÍTULOS E DOCUMENTOS

JUN 99







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	137	18.5.1999

Além disso, são demonstrados, no resultado extraordinário, despesas para medidas de Reestruturação e desativação. Essas resultam de projetos de Reestruturação e desativação grandes, únicos e individualmente definidos. As medidas isoladas desses projetos concretizam-se, em parte, somente no próximo exercício. Os projetos estão sujeitos a um controle de projeto separado, centralmente organizado. São relacionados um por um no Relatório da Situação e explicados em detalhe.

### Impostos

Todas as obrigações e reivindicações advindas de impostos sobre lucros, capital e patrimônio, geradas durante o exercício, são levadas em consideração no balanço do Grupo, em conformidade com as diretrizes fiscais para as respectivas empresas.

Além disso, são formados Impostos Latentes, de diferenças temporais entre o resultado do balanço comercial e a receita tributável das sociedades consolidadas, bem como diferenças temporais advindas das medidas de consolidação. Calculamos Impostos Latentes segundo o método do exigível, baseados nas taxas de imposto exigidas pelas diretrizes fiscais locais. Para futuras atribuições de imposto advindas do transporte da perda não são levadas em consideração Limitações de Impostos Latentes.

Os impostos latentes ativos e passivos sobre diferenças temporais de avaliação empresas consolidadas, bem como diferenças temporais de resultado advindas das medidas de consolidação, são saldadas em conjunto. Saldos ativos resultantes são demonstrados na partida dos Demais Bens Patrimoniais; saldo passivos são contabilizados na partida Demais Provisões.

### Riscos advindos do câmbio e de juros

Para garantir a empresa contra riscos monetários advindos do câmbio e de juros, são praticados negócios a termo em divisas, bem como "swaps" de juros e também combinados de juros/moeda. Instrumentos financeiros derivados somente são usados a título de segurança.

Posições monetárias do balanço em moeda estrangeira são seguradas por completo, negócios pendentes e vendas planejadas, dentro de limites de risco programados. Riscos de câmbio em negócios de investimentos de grande porte nós seguramos individualmente, por causa do seu perfil de risco de longo prazo.

Para tornar mais clara a comparação entre os períodos, os negócios básicos e de segurança são conjugados em unidades de avaliação. Posições monetárias do balanço em moeda estrangeira são contabilizadas pela média da taxa de câmbio, os negócios de segurança pertinentes são contabilizados pelo valor do mercado. Em negócios de investimentos de grande porte segurados individualmente, as variações do valor de mercado dos negócios básicos e de segurança são compensados.

Instrumentos financeiros derivados contratados para vendas programadas do próximo exercício e para demais negócios pendentes, são avaliados de forma não paritária, isto é, são formadas provisões para valores de mercado negativos; valores de mercado positivos não são considerados.

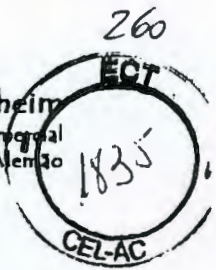
### Estrutura do balanço de encerramento anual

Determinadas partidas da conta de lucros e perdas e do balanço do Grupo foram reunidos. Estas posições são demonstradas em separado no anexo.

A fim de dar uma forma mais expressiva ao resultado bruto das vendas, todos os lucros e perdas do câmbio, inclusive os resultados obtidos de negócios de segurança do câmbio que estão em conexão com as atividades comerciais relativos à venda, foram demonstrados nas







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	138	18.5.1999

despesas com vendas. Todos os lucros e perdas do câmbio restantes resultam da área financeira, bem como dos negócios de segurança correspondentes. Eles são demonstrados de modo adequado no Resultado Financeiro Restante. Para preservar a possibilidade de uma comparação, foram adaptados aos valores do ano anterior.

### Estimativas e suposições

Para estabelecer o balanço do Grupo, talvez seja necessário recorrer a estimativas e suposições. Estas têm influência sobre Objetos Patrimoniais contabilizados em balanço e débitos e os dados de obrigações eventuais no dia do balanço, bem como a demonstração de rendimentos e despesas do período do relatório. As importâncias que efetivamente resultam podem variar das importâncias que se baseiam nas estimativas e suposições.

## Explicações para a Conta de Lucros e Perdas

### 1. Receitas de vendas

As receitas de vendas englobam também nossas receitas auferidas de locação com 2.070 (no exercício anterior 1.737) milhões de marcos alemães, bem como contratos de licenciamento com 730 milhões de marcos alemães.

### 2. Custos de pesquisa e desenvolvimento

No âmbito da primeira consolidação da Siemens Westinghouse Power Corporation, Orlando, foram contabilizados 175 milhões de marcos alemães do preço de compra a título de custos de pesquisa e desenvolvimento, para know-how adquirido proveniente de projetos de desenvolvimento.

Dos custos de pesquisa e desenvolvimento são descontados subvenções no montante de 243 (no exercício anterior 233) milhões de marcos alemães.

### 3. Demais Receitas Operacionais

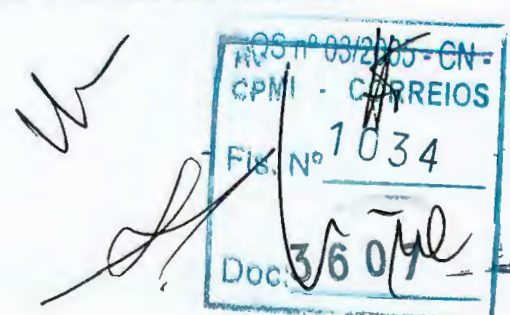
As Demais Receitas Operacionais contêm, entre outros, um lucro de 111 (no exercício anterior 214) milhões de marcos alemães, advindo da venda de atividades comerciais, que resultam da atividade comercial normal. Os lucros advindos de reembolso de companhias de assistência à velhice montam a 171 (no exercício anterior 259) milhões de marcos alemães.

Os lucros cambiais, contidos, no exercício anterior, nas Demais Receitas Operacionais, no montante de 472 milhões de marcos alemães, inclusive lucros de derivados cambiais, foram dispostos nas Despesas De Vendas e no Restante Resultado Financeiro.

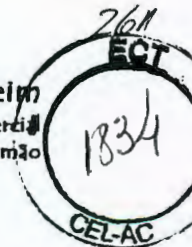
### 4. Demais Despesas Operacionais

As Demais Despesas Operacionais contêm, entre outro, aportes especiais às provisões para aposentadoria de 209 (no exercício anterior 174) milhões de marcos alemães, bem como amortizações sobre fundo de comércio e Demais Objetos Patrimoniais Imateriais, advindos de aquisições com 252 (no exercício anterior 277) milhões de marcos alemães.

As perdas cambiais, contidas, no exercício anterior, nas Demais Despesas Operacionais, no montante de 1.310 milhões de marcos alemães, inclusive perdas advindas de derivados cambiais, foram dispostos nas posições Despesas De Vendas e no Restante Resultado Financeiro.







Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 139 Data 18.5.1999

## 5 Despesas para Medidas de Reestruturação

Esta posição contém as despesas para Medidas de Reestruturação constantes, que são realizadas independentemente do programa de 10 pontos em unidades e sociedades.

Do valor total apurado, 858 (1.015 no exercício anterior) milhões de marcos alemães são atribuídos às providências e pagamentos junto ao pessoal, relativas a indenizações e pagamento do seguro desemprego, em conexão com a diminuição de pessoal. No exercício em pauta foram utilizados 1.176 milhões de marcos alemães das providências contabilizadas no balanço do exercício anterior. Na data do balanço existem 2.243 milhões de marcos alemães de provisões e obrigações.

## 6 Receitas de participações

em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Receitas de participações	125	125
Receitas de contrato de transferência de lucros	74	76
Parcela de lucro da consolidação pelo método de equivalência patrimonial	256	231
Lucros advindos de saídas de participações	151	69
Despesa advindas da incorporação de perdas	- 25	- 42
Perdas advindas de saídas de participações	- 10	- 24
Amortizações sobre participações	- 97	- 118
	<u>474</u>	<u>424</u>

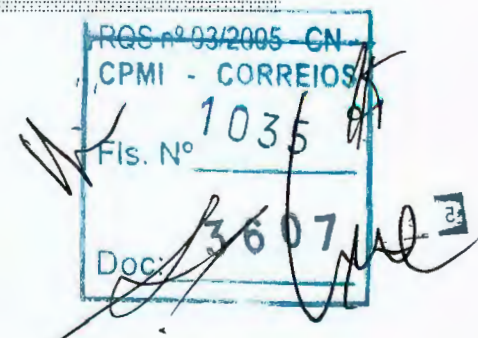
As receitas de participações contêm 70 (85 no exercício anterior) milhões de marcos alemães advindos de Empresas Coligadas.

Como resultado da consolidação pelo método de equivalência patrimonial, são demonstrados, principalmente, as nossas cotas no resultado da BSH - Bosch-Siemens Hausgeräte GmbH, Munique, pela última vez da GPT Holdings Ltd., Londres, da Thomson-CSF Airsys ATM SAS, Paris, da White Oak Semiconductors, Richmond/VA, e da Secor Corporation, Hickory/NC.

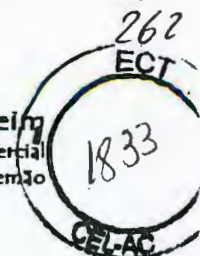
## 7 Receitas de juros

em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Receitas advindas de outros títulos e empréstimos do patrimônio de investimento financeiro	631	824
destas de empresas coligadas	(5)	(5)
Demais Juros e receitas semelhantes	2.056	1.530
destas de empresas coligadas	(180)	(318)
Juros e despesas semelhantes	1.629	- 1.017
destas de empresas coligadas	(- 47)	(- 86)
Parcela de juros no aporte às provisões para aposentadoria	- 1.119	- 1.088
	<u>- 61</u>	<u>249</u>

CONTINUA NA PAGINA 49







Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 140 Data 18.5.1999

## 8 Demais resultados financeiros

em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Demais receitas financeiras	1.890	700
Demais despesas financeiras	- 271	- 251
Depreciações referentes a investimentos e títulos e a títulos do capital circulante	- 168	- 11
	<b>1.451</b>	<b>441</b>

Nas demais receitas financeiras ou despesas estão demonstrados ganhos cambiais e perdas cambiais advindos da saída de valores mobiliários do capital circulante e de empresas de financiamento de imóveis, bem como resultados cambiais da área financeira

## 9 Impostos sobre rendimentos

em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Despesas com impostos sobre rendimentos		
no país	357	855
no exterior	1.071	567
	<b>1.428</b>	<b>1.422</b>
Pendentes de impostos latentes	- 648	- 495
Despesas com impostos sobre rendimentos sobre o resultado da atividade comercial habitual	<b>780</b>	<b>928</b>
Despesas com impostos sobre rendimentos extraordinárias	- 681	
	<b>99</b>	<b>927</b>

São demonstrados como despesas com impostos sobre rendimentos, no país, o imposto de renda pessoa jurídica e o imposto industrial, bem como no exterior, impostos corporativos, incidentes sobre os rendimentos. Eles são determinados conforme os respectivos dispositivos fiscais vigentes para cada sociedade.

Nos efeitos fiscais sobre as despesas extraordinárias, trata-se de Pendentes de Impostos Latentes, porque uma parte essencial de provisões oferecidas pelo direito comercial para medidas de reestruturação não pode ser considerada ainda sob ponto de vista tributário.

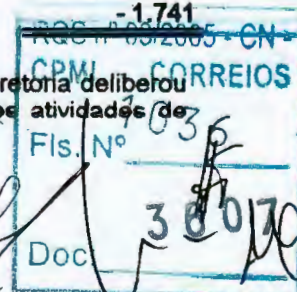
## 10 Demais impostos

No item despesas funcionais estão incluídos os Demais Impostos, correspondendo ao montante de 431 (461 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Trata-se, no essencial, de impostos dependentes do patrimônio.

## 11 Resultado extraordinário (após impostos sobre o rendimento)

em milhões de marcos alemães	1997/98
Receitas extraordinárias	1.779
Despesas extraordinárias	- 4.201
Resultado extraordinário antes de impostos sobre o rendimento	- 2.422
Impostos sobre o rendimento incidindo sobre o resultado extraordinário	681
Resultado extraordinário após impostos sobre o rendimento	<b>- 1.741</b>

Para melhorar substancialmente a competitividade e a rentabilidade, a diretoria deliberou por em prática um programa de 10 pontos, ao qual estão ligadas relevantes atividades de





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	141	18.5.1999

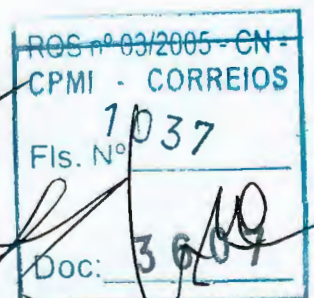
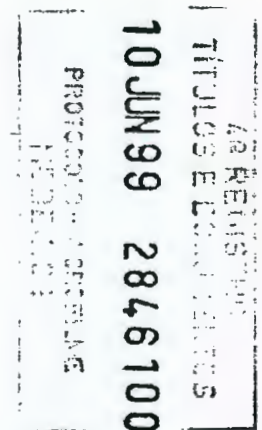
reestruturação no Grupo. No item Resultado Extraordinário, além das Receitas advindas da venda de atividades comerciais, são mostradas, também, as despesas para a reestruturação da empresa, no âmbito do programa de 10 pontos.

O resultado da atividade comercial ordinária compreende os lucros e perdas das atividades comerciais vendidas até a data de referência da venda.

Para as medidas acordadas no âmbito deste programa de 10 pontos, no resultado extraordinário, foram tomadas medidas contábeis de prevenção, no balanço, com relevante consequência sobre o resultado total do exercício findo. No essencial, trata-se de reduções de capacidade na Unidade de Negócios de Semicondutores causadas pela desativação da fábrica de North Tyneside, que oneram o resultado com cerca de 1,6 bilhões de marcos alemães. Outrossim, formaram-se, no âmbito da reestruturação da Área de Atuação de Informática e Comunicação, prevenções no montante de aproximadamente 1,1 bilhões de marcos alemães para medidas de aproveitamento dos potenciais de sinergia. Além disso, ocorrem, em conexão com aquisições, despesas de integração extraordinárias no montante de aproximadamente 0,7 bilhões de marcos alemães. A sanação de atividades comerciais com resultados que não satisfazem justificam medidas extraordinárias de reestruturação e desativação.

**CONTINUA NA PÁGINA 51**

## EXPLICAÇÕES DO BALANÇO







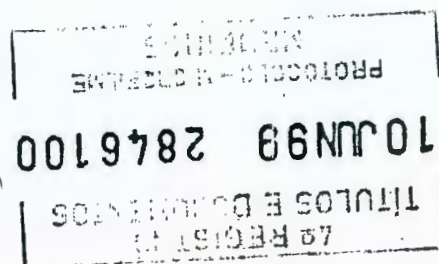
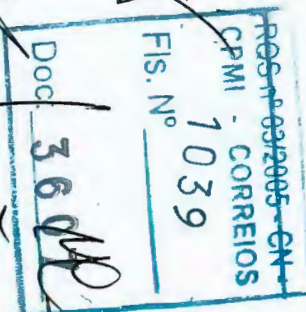


Tradução/Versão  
1542

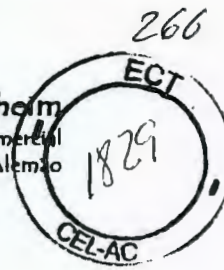
### 13 Investimentos financeiros

	30.9.98	Mudança de moeda	Acréscimos	Transferências contábeis	Saídas	30.9.1998	Depreciações Acumuladas	Adaptação Acumulada Equity *)	Valor líquido 30.9.98	Valor líquido 30.9.97
Cotas-partes em empresas coligadas	1.218	- 13	537	112	526	1.328	150	- 28	1.150	1.086
Participações em empresas associadas	3.644	32	413	- 70	1.453	2.566		338	2.904	3.193
Títulos do Ativo Fixo	15.804		810	-		16.614			16.614	15.802
Demais investimentos financeiros	1.149	- 8	485	- 42	209	1.375	266		1.109	990
	21.815	11	2.245	-	2.188	21.883	416	310	21.777	21.071

\*) adaptação pelo método de equivalência patrimonial







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	144	18.5.1999

**14 Estoques**

em milhões de marcos alemães	30.9.1998	30.9.1997
Matérias primas e material auxiliar e industrial	3.481	3.156
Produtos em fabricação	5.609	5.319
Produtos acabados e mercadorias	6.138	5.626
Fornecimentos e serviços não faturados	15.629	14.646
Adiantamentos efetuados	1.838	1.872
	<b>32.695</b>	<b>30.619</b>

No âmbito da avaliação sem perda, nos negócios dos investimentos, bem como para riscos de estoques, advindos do tempo de armazenagem e da diminuição da garantia de utilização, foram feitas depreciações no montante de 3.879 (4.054 no ano anterior) milhões de marcos alemães.

**15 Exigíveis e Demais Bens Patrimoniais**

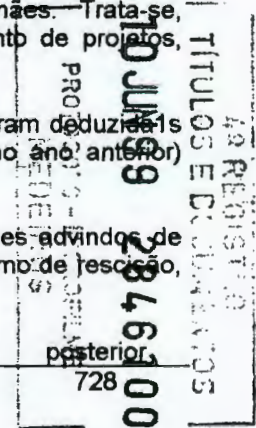
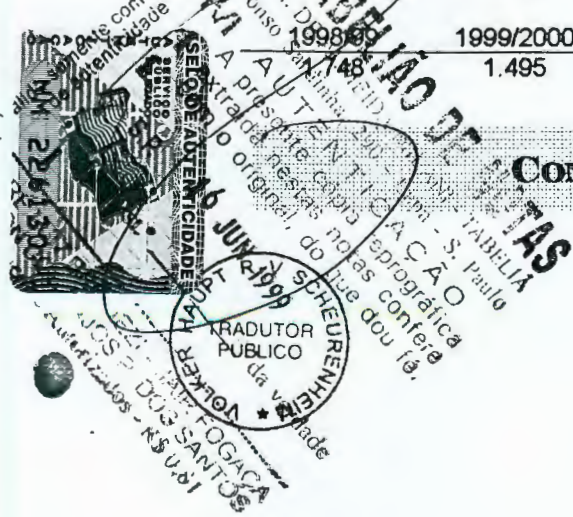
em milhões de marcos alemães	30.9.98	com prazo superior a 1 ano	30.9.97	com prazo superior a 1 ano
Créditos a receber de fornecimentos e serviços	25.773	2.131	22.048	1.625
Demais créditos e objetos patrimoniais				
Créditos a receber de empresas coligadas	1.596	194	2.754	612
Créditos a receber de participações	3.354	862	2.564	1.109
Outros bens patrimoniais	9.851	959	7.416	890
	<b>14.801</b>	<b>2.015</b>	<b>12.734</b>	<b>2.611</b>
	<b>40.574</b>	<b>4.146</b>	<b>34.782</b>	<b>4.236</b>

Nas demais posições de bens, são demonstradas outras delimitações de impostos latentes ativos advindas de resultados de medidas de consolidação, bem como de diferenças de avaliação temporais nas empresas do Grupo, no valor de 2.049 (892 no ano anterior) milhões de marcos alemães. Além disso, são contidas cotas-partes em empresas coligadas no montante de 1.060 (1.014 no ano anterior) milhões de marcos alemães. Trata-se, essencialmente, de cotas-partes em empresas imobiliárias e de financiamento de projetos, sujeitas a prazo.

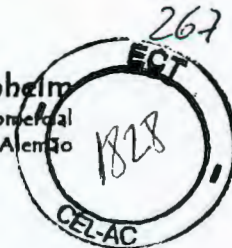
Amortizações, essencialmente para riscos de créditos ou de países, foram deduzidas dos créditos e demais valores patrimoniais, no montante de 3.881 (2.902 no ano anterior) milhões de marcos alemães.

Temos direitos seguros no montante de 6.762 milhões de marcos alemães, advindos de contratos de aluguel, que não podem ser rescindidos durante o seu prazo mínimo de rescisão, e de leasing financeiro. Eles se distribuem aos seguintes anos:

1998/99	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	posterior
1.748	1.495	1.201	945	645	728

**CONTINUA NA PÁGINA 54**





Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 145 Data 18.5.1999

## 16 Liquidez

em milhões de marcos alemães	30.9.1998 valores contábeis	Valores de mercado	30.9.1997 valores contábeis	Valores de mercado
Títulos				
Ações	722	2.293	944	2.719
Títulos de renda fixa	154	162	179	179
Participações em fundos	348	348	2.593	2.928
Meios Líquidos	4.391	4.391	2.713	2.713
	<b>5.615</b>	<b>7.194</b>	<b>6.429</b>	<b>8.539</b>

No exercício em pauta, a Siemens AG adquiriu 2.436.255 ações ordinárias (no valor nominal de 12 milhões de marcos alemães = 0,4% do capital social), ao preço médio de DM 106,05 por ação a DM 5,00, a fim de oferecer sua aquisição aos funcionários. Utilizando a existência inicial de 4.511 ações ordinárias ao valor nominal de DM 5,00 cada ação, foram vendidas a funcionários 2.437.355 ações (valor nominal de 12 milhões de marcos alemães = 0,4% do capital social) ao preço preferencial de 72,00 DM por ação. Na data de referência do balanço, permanecia na empresa um estoque restante de 3.411 ações ordinárias ao valor nominal de DM 5,00. Este estoque restante é avaliado em DM 91,00 cada ação e tem um valor registrado de 310 mil marcos alemães.

## 15 Desenvolvimento do capital próprio

em milhões de marcos alemães	30.9.1998	Variação no exercício 1997/98	30.9.1997
Capital subscrito	2.847	Aumento de capital	118 2.856
Reserva de capital	10.963	Agio	1.808 9.355
Reservas de lucro		Saques no âmbito da utilização dos lucros 1997/98	- 232
		Outras variações	- 280
		Saída de fdo. de com. compensado	1.674
Lucro do Grupo	14.927	Lucro do Grupo em 1997/98	892 1.162 13.765
		desc. dividendo do ex. anterior pago	- 857
	892		35 857
Parc. em mãos de terceiros	1.709		14 1.723
Dif. da conversão da moeda	- 1.173		1.024 -149
	<b>30.292</b>		<b>1.885 28.407</b>

## 18 Capital subscrito e reservas de capital

O capital social da Siemens AG importa em 2.974 milhões de marcos alemães, sendo dividido em 585.543.800 ações ordinárias, bem como 9.236.340 ações preferenciais no valor nominal de DM 5,00 cada. Cada ação tem um voto. As ações preferenciais dão direito a um sexuplo voto, conforme previsto no Artigo 23 dos Estatutos nos casos de uma segunda votação eventualmente exigida pelos acionistas preferenciais.

No exercício em pauta, o capital social subiu em 12 milhão de marcos alemães por meio da emissão de 2.400.000 ações ordinárias do Capital autorizado II. O valor inicial das novas ações é de 105,95 DM. O ágio deste aumento de capital, de 243 milhões de marcos alemães, foi incorporado na reserva de capital. As ações foram readquiridos após sua emissão e vendidas aos funcionários pelo preço preferencial de DM 72,00 por ação.

O capital social aumentou ainda em 106 milhões de marcos alemães, devido a emissão de 21.207.860 ações ordinárias advindos do capital condicionado, com base no exercício do direito de opção referente ao empréstimo a opção estadunidense a 8% de 1992/2002, da Siemens Capital Corporation, Wilmington/DE, cujo prazo vence em 2.8.1999. O valor inicial das novas ações, de 69,30 DM cada, inclui um ágio de, no total, 1.304 milhões de







Tradução/Versão      Livro      Fls.      Data  
1542                      08              146              18.5.1999

marcos alemães, que foram incorporados às reservas de capital.

Outrossim, o capital social aumentou em 87 mil marcos alemães com a emissão de 17.430 ações ordinárias advindas do Capital Condicionado para a indenização de ex-acionistas da SNI AG. O ágio de 1,1 milhões de marcos alemães também foi incorporado nas reservas de capital.

O capital autorizado nominal da Siemens AG monta a 626 (488 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. A autorização para a emissão de 400 milhões de marcos alemães – valor nominal – em novas ações com direito de preferência para os acionistas (Capital Autorizado I) e de 76 milhões de marcos alemães de novas ações aos quais é vedado o direito de aquisição dos acionistas para a finalidade de emissão de ações para funcionários, (Capital Autorizado II). A autorização vigorará até 1.2.2001. A autorização para a emissão de novas ações no montante de 150 milhões de marcos alemães – valor nominal – aos quais é vedado o direito de aquisição dos acionistas para a finalidade de emissão de ações contra atribuição em espécie (Capital Autorizado III) vigorará até 1.2.2003.

Capital Condicionado no montante de 3 milhões de marcos alemães serve à indenização de ex-acionistas da SNI AG que, até 30.9.1998, ainda não entregaram os seus certificados de ação da SNI AG, em relação à oferta de indenização da Siemens AG, de acordo com o Artigo 320 parágrafo 5 da Lei das Sociedades Anônimas [da Alemanha] (versão anterior).

## 19 Reserva de lucros

Na saída de fundo de comércio compensado trata-se de montantes advindos da consolidação inicial da Siemens Plessey electronics Systems Ltd., Christchurch, e da GPR Holdings Ltd., Londres, que foram compensados com o resultado da venda.

As reservas de lucros incluem a reserva para ações próprias de 310 (230 no exercício anterior) mil marcos alemães; essas reservas foram aumentadas através de transferências contábeis de outras reservas de lucros.

## 20 Participações em propriedades alheias

As cotas pertencentes a outras sociedades, alheias ao Grupo, no capital próprio das subsidiárias consolidadas, referem-se, no essencial, a cotas-partes alheias no capital da Siemens AG Áustria, Viena, da Siemens Valeo Sylvania LLC., Seymour, e da Siemens Ltd., Joanesburgo.

## 21 Provisões para aposentadorias e obrigações similares

em milhões de marcos alemães	30.9.1998			30.9.1997		
	Alemanha	Exterior	Total	Alemanha	Exterior	Total
Provisões para Aposentadoria	16.406	698	17.104	15.900	1.101	17.001
dessas, direitos imprescritíveis	(15.648)			(15.210)		
Obrigações para pagt. os transitórios em caso de aposentadoria na Alemanha	1.245		1.245	1.258		1.258
Obrigações de empresas para seguro saúde de aposentados		1.059	1.059		997	997
Obrig. para com. org. / fds. de aposentadoria		393	393		356	356
Provisões para aposentadoria e obrigações semelhantes a aposentadoria	17.651	2.150	19.801	17.158	2.454	19.612

Na Alemanha, quase todos os funcionários têm direito à aposentadoria por velhice. Em 30.9.1998, 228.100 pessoas tinham direito à aposentadoria por idade, desses, 133.694 tinham direitos previdenciários imprescritíveis. O montante das prestações individuais depende, no essencial, do nível salarial alcançado ou do cargo ocupado na empresa, bem como da antiguidade. No exercício em pauta, 98.408 funcionários aposentados e seus dependentes receberam, na Alemanha, aposentadorias no montante total de 916 milhões de marcos alemães.

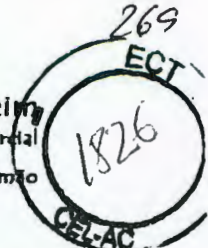
TÍTULOS E DOCUMENTOS

10 JUN 99 10:46:10

SELO DE AUTENTICIDADE  
NM 286125  
VOLKER HAUPT R. V. SCHEURENHEIM  
Tradutor Público e Intérprete Concedido  
Idioma: Alemão

55-CN  
CPMI  
FIS. Nº 1042  
Doc: 3607





Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	147	18.5.1999

As provisões para aposentadoria, na Siemens AG e nas outras sociedades da Alemanha, compreendem os benefícios contratuais das aposentadorias de nossos funcionários e aposentados. Os direitos previdenciários imprescritíveis dos funcionários e pensionistas na Alemanha são assegurados pela Associação de Garantia de Pensões (PSVaG).

20% dos benefícios obrigatórios de proventos de aposentadoria dos funcionários integrantes e seus dependentes são cobertos pelas sociedades de previdência para idosos, dentro do país, e no essencial, pela Siemens-Altersfürsorge GmbH. As obrigações destas instituições montam a 1.720 (1.791 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, aos quais está defrontado um patrimônio de caixa a valores de mercado de 2.167 (2.278 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

Na Alemanha, funcionários, que entraram na empresa até 30.9.1983, têm direito a uma compensação referente aos primeiros 6 meses depois de se aposentarem no montante da diferença entre o último vencimento e a aposentadoria por velhice da empresa (obrigações para pagamentos temporários nas aposentadorias na Alemanha).

No exterior se concedem, igual que na Alemanha, sobretudo promessas de aposentadoria orientadas para os benefícios. Além disso, variam os benefícios dos planos de aposentadoria em função das peculiaridades legais, tributários e econômicos do respectivo país.

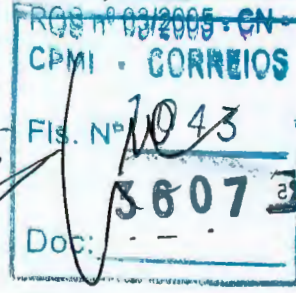
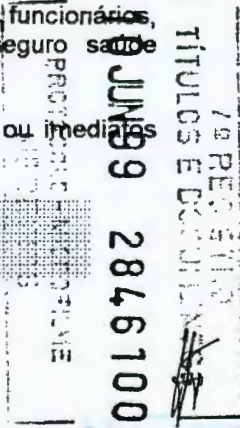
Nas companhias estrangeiras do Grupo, as aposentadorias comprometidas são cobertos, na maioria, por meio de fundos de pensão externos. Para pretensões diretas são formadas provisões. Fora da Alemanha existem provisões de pensão em montantes consideráveis sobretudo na Suécia e na Áustria; aqui, uma grande parte das obrigações é garantida a partir do exercício em pauta, mediante uma caixa de pensão externa financiada por contribuições.

As obrigações para pensões das caixas de previdência independentes no exterior ou fundos de pensão, respectivamente, perfazem 8.796 (5.702 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, às quais se contrapõe um patrimônio dessas instituições de 9.246 (6.470 no ano anterior) milhões de marcos alemães. O aumento essencial resulta da consolidação da Eletrowatt e por ter desmembrado do balanço outros bens de patrimônio e obrigações de pensão. As maiores instituições de previdência existem na Suíça, com um patrimônio em fundos de 3.647 milhões de marcos alemães, nos EUA com 2.939 milhões de marcos alemães, bem como na Grã Bretanha com 1.194 milhões de marcos alemães e na Áustria com 587 milhões de marcos alemães. As obrigações não cobertas por patrimônio, em diversos fundos de pensão externos, são contabilizados no balanço como provisão (obrigações a caixas de previdência/fundos de pensão).

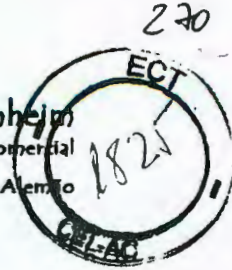
Algumas companhias no exterior, sobretudo nos EUA, concedem aos seus funcionários, depois de se aposentarem, subvenções em relação com os custos do seguro saúde (obrigações de companhias para o seguro saúde de aposentados).

As despesas líquidas do Grupo com compromissos de pensão mediatos ou imediatos bem como obrigações parecidas com pensão compõe-se quanto segue:

**CONTINUA NA PÁGINA 57**







Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 148 Data 18.5.1999

**Despesas líquidas com pensões e obrigações similares**  
(em milhões de marcos alemães)

	1997/98	1996/97
Despesas geradas pelos direitos adquiridos no exercício	- 501	- 549
Juros sobre as provisões para aposentadoria	- 1.044	- 1.007
Receitas advindas do patrimônio de aposentadoria da Alemanha	1.153	1.052
Aportes extraordinários às provisões para aposentadoria para futuros aumentos dos benefícios previdenciários	- 209	- 174
<b>Despesas líquidas com aposentadoria</b>	<b>- 601</b>	<b>- 678</b>
Despesas com obrigações de pagamentos temporários na Alemanha	- 126	- 133
(incl. acréscimo de juros)	- (75)	- ( 81)
Despesas com obrigações de sociedades para seguro saúde dos aposentados	- 69	- 68
Aportes/reembolsos de/a caixas previdenciárias ou fundos de pensão	110	206
<b>Despesas líquidas com obrigações similares</b>	<b>- 85</b>	<b>- 5</b>
<b>Despesas líquidas com aposentadorias e obrigações similares</b>	<b>- 686</b>	<b>- 673</b>

Os juros sobre as provisões para aposentadoria – descontados as receitas do patrimônio de pensões nacional – são demonstrados no resultado financeiro, os aportes extraordinários às provisões para aposentadoria e os reembolsos de caixas previdenciárias são demonstrados nas Demais despesas e receitas operacionais, as restantes despesas para aposentadorias e obrigações semelhantes são demonstradas nos custos funcionais ou nas Demais Receitas e Despesas Operacionais. Do total das despesas líquidas, 353 milhões de marcos alemães correspondem à Alemanha.

**Obrigações de aposentadoria segundo o método para cálculo do valor presente de direito à aposentadoria**

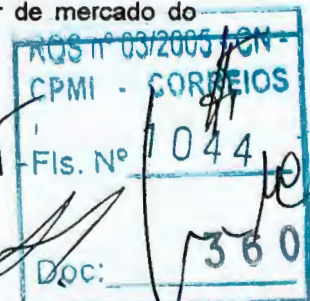
A fim de representar a cobertura das provisões para aposentadoria na Alemanha mediante o valor de mercado do patrimônio de pensões nacional administrado pela Siemens Kapitalanlagegesellschaft mbH, Munique, averiguamos as provisões para aposentadoria segundo o o método para cálculo do valor presente de direito à aposentadoria aplicado internacionalmente. Este procedimento de avaliação representa, pelas taxas de juros no mercado e pelas tendências dos salários, bem como das aposentadorias, uma aproximação melhor ao valor de mercado das obrigações que a avaliação segundo o método de valor parcial tributário. Para determinar o valor mediante a matemática securitária, tomou-se por base a seguinte taxa de juros e a seguinte tendência de salário e aposentadoria:

Taxa de juros	6,0%
Tendência do salário	2,5% por ano
Tendência da aposentadoria	1,5% por ano

As provisões para aposentadoria nacionais, calculadas aproximadamente em conformidade com o método para cálculo do valor presente de direito à aposentadoria superam em 3.934 (8.320 no exercício anterior) milhões de marcos alemães o valor das provisões para aposentadoria demonstrado no balanço, calculado segundo o método de valor parcial tributário.

As provisões para aposentadoria na Alemanha são financiadas por meio do patrimônio de pensões, que aparece no balanço sob títulos do ativo fixo.

O grau de cobertura das provisões para aposentadoria na Alemanha, segundo o método para cálculo do valor presente de direito à aposentadoria por meio do valor de mercado do patrimônio de pensões nacional é o seguinte:

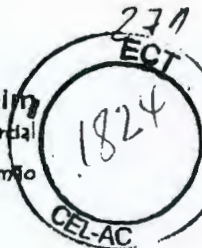


TÍTULOS E OBRIGAÇÕES

10 JUN 1999 2846100







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	149	18.5.1999

em milhões de marcos alemães	30.9.1998	30.9.1997
Patrimônio de pensões na Alemanha em valores de mercado	20.372	19.903
provisões para aposentadoria segundo o método para cálculo do valor presente de direito à aposentadoria, Alemanha	20.340	19.720
<b>Sobrecobertura</b>	<b>32</b>	<b>183</b>

Esta escassa sobrecobertura mostra que o valor de mercado do patrimônio de pensões que administramos em separado é suficiente apenas para poder atender as provisões para aposentadoria existentes na data do encerramento do balanço, avaliadas segundo critérios aplicados internacionalmente. Atualmente, o patrimônio de pensões não está à disposição de outras finalidades de financiamento.

Os graus de cobertura das obrigações, com aposentadorias indiretas dentro e fora da Alemanha, assumidas pelas caixas de previdência e fundos de pensões, determinadas segundo o método para cálculo do valor presente de direito à aposentadoria pelo patrimônio de pensões a valores de mercado, resultam da seguinte tabela:

em milhões de marcos alemães	30.9.1998	30.9.1997
Patrimônio de pensões na Alemanha	2.167	2.278
Obrigações com aposentadorias na Alemanha	2.170	2.220
Falta de cobertura/sobrecobertura	- 3	58
Patrimônio de pensões exterior	9.246	6.470
Obrigações com aposentadoria exterior	9.200	6.031
<b>Sobrecobertura</b>	<b>46</b>	<b>446</b>
<b>Sobrecobertura</b>	<b>43</b>	<b>498</b>

O patrimônio de pensões destinado a financiar as obrigações com aposentadorias indiretas e diretas na Alemanha é administrado em fundos especiais sobretudo pela Siemens kapitalanlagegesellschaft mbH., Munique.

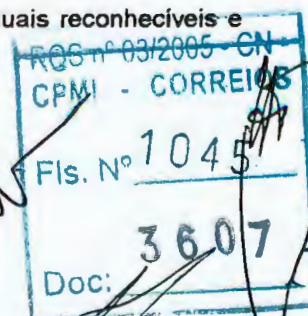
## 22 Demais Provisões

em milhões de marcos alemães	30.9.1998	30.9.1997
Provisões para Imposto	2.845	2.638
Medidas extraordinárias de reestruturação e desativação	1.595	-
Despesas com pessoal	5.481	5.556
Provisões relacionadas com negócios nessas, garantias	6.743	6.492
nessas, perdas e riscos de encomendas	(3.915)	(3.133)
Despoluição e Proteção Ambiental	(2.731)	(3.294)
Outros	1.697	1.652
	5.189	3.742
	<b>23.550</b>	<b>20 080</b>

Nas provisões para despesas de pessoal estão contidas, no essencial, previdências de restos de férias e créditos de horário móvel, de despesas de jubileu, bem como indenizações e pagamento de seguro desemprego.

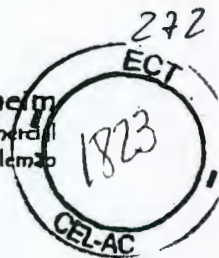
A provisão de despoluição e proteção do meio-ambiente é essencialmente formado para a despoluição da produção de elementos de combustão nas instalações industriais desativadas de Hanau.

As demais provisões concernem a uma quantidade de riscos individuais reconhecíveis e obrigações incertas do Grupo.





Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 150 Data 18.5.1999



### 23 Dívidas financeiras

	30.9.1998	prazo restante			30.9.1997	prazo restante		
		até 1 ano	1 a 5 anos	mais de 5 anos		até 1 ano	1 a 5 anos	mais de 5 anos
Empréstimos	7.375	146	3.373	3.856	3.503		506	2.997
Obrigações junto a institutos financeiros	3.323	2.357	772	194	2.649	2.054	487	108
Títulos de dívidas e demais empréstimos	3.786	3.521	263	2	3.052	1.963	1.036	53
	<b>14.484</b>	<b>6.024</b>	<b>4.408</b>	<b>4.052</b>	<b>9.204</b>	<b>4.017</b>	<b>2.029</b>	<b>3.158</b>

Nas partidas títulos de dívidas e demais empréstimos constam, entre outros, Commercial Papers e empréstimos em dólares estadunidenses, bem como em diversas moedas europeias. Outrossim, constam, também, os empréstimos não negociadas na bolsa. Dependendo do câmbio, as taxas de juros para esses valores situam-se entre 0,66% e 7,69%.

Dívidas financeiras no valor de 186 (153 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, disto 134 (93 no exercício anterior) milhões de marcos alemães, essencialmente no exterior, estão garantidas por direitos pignoratícios sobre dívida territorial. Na Alemanha, as dívidas financeiras de 8 milhões de marcos alemães são asseguradas por direitos cedidos advindos da cobertura da Hermes. Em alguns países, depositamos, por créditos financeiros tomados, títulos e letras assecuratórias, conforme o uso local.

#### Empréstimos

Moeda estrangeira Milhões de DM

#### Elektrowatt Área de Atuação, Zurique

Empréstimo opcional em CHF a 2,75%, 1993/2003

CHF 100 121

Empréstimo opcional em CHF a 3%, 1994/2004

CHF 200 242

Empréstimo em CHF a 7,75%, 1992/2002

CHF 44 52

#### Landis & Gyr Ltd., Jersey

Empréstimo opcional em CHF a 2%, 1994/2001

CHF 100 121

#### Siemens Capital Corporation, Wilmington

Empréstimo conversível em DM a 1% 1996/2001

250

Empréstimo opcional em US\$ a 8% 1992/2002

USD 590 989

Empréstimo em US\$ a 4,5% 1998/2001

USD 300 503

Empréstimo em US\$ a 6% 1998/2008

USD 1.000 1.676

Empréstimo em GBP [libra esterlina] a 6,88% 1997/2000

GBP 100 284

Empréstimo em PTE [escudo português] a 0,1% 1998/1998

PTE 15.000 146

Empréstimo em GRD [dracma grega] a 7,5% 1998/2003

GRD 5.000 29

#### Siemens Western Finance N.V., Willemstad Curaçao

Empréstimo opcional cupom 0 em US\$ 1983/2001

USD 158 86

#### Siemens Financieringsmaatschappij N.V., Den Haag,

Empréstimo em CHF a 3,25% 1997/2002

CHF 350 746

Empréstimo em US\$ a 5,75% 1998/2002

USD 200 443

Empréstimo paralelo em DM a 5,5% 1997/2007

FRF 2.500 746

Empréstimo paralelo em FF a 5,5% 1997/2007

NLG 500 443

Empréstimo paralelo em NLG [florim holandês] a 5,5% 1997/2007

NLG 500 443

O deságio que ocorre na emissão dos empréstimos, no total de 23 milhões de marcos alemães, foi ativado na posição dos pendentes ativos.







Tradução/Versão 1542 Livro 08 Fls. 151 Data 18.5.1999

## 24 Outras obrigações

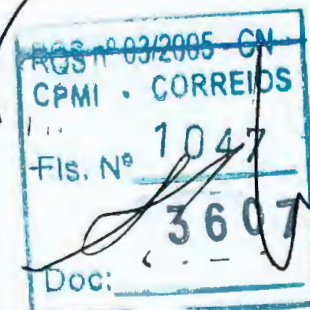
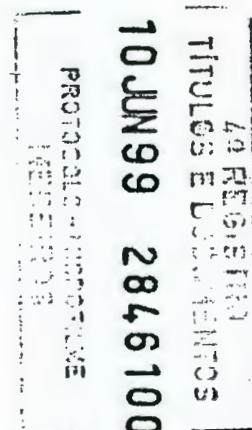
	30.9.1998	prazo restante			30.9.1997	prazo restante		
		até 1 ano	1 a 5 anos	mais de 5 anos		até 1 ano	1 a 5 anos	mais de 5 anos
Obrigações de fornecimentos e serviços	12.085	11.638	297	150	10.113	9.715	385	33
Demais obrigações								
Obrigações junto a empresas coligadas	579	576	3		681	677	3	1
Obrigações junto a participações	373	370	3		783	783		
Demais obrigações	9.706	9.325	240	141	8.512	8.008	338	166
	10.658	10.271	246	141	9.976	9.468	341	167
	22.743	21.909	543	291	20.089	19.183	706	200

As demais obrigações contêm obrigações fiscais de 1.573 (1.035 no ano anterior) milhões de marcos alemães. Além disso estão demonstrados obrigações no contexto da seguridade social, de 1.294 (1.354 no ano anterior) milhões de marcos alemães; destes para indenizações 517 (517 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

Das demais obrigações estavam garantidos no exercício anterior 12 ( 0 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

**CONTINUA NA PÁGINA 61**

**EXPLICAÇÕES PARA A CONTA DE FLUXO DE CAPITAL**







Tradução/Versão    Livro    Fls.    Data  
1542    08    152    18.5.1999

## Explicações para a Conta de Fluxo de Capital

### 25 Afluência de meios de atividade comercial correntes e saídas de meios através de investimentos

Na afluência de meios de atividade estão contidas receitas de juros de 2.491 (2.433 no exercício anterior) milhões de marcos alemães e gastos de juros de 1.769 (1.037 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

Os investimentos de imobilizados demonstrados na conta de fluxo de capital estão em 236 milhões de marcos alemães abaixo do total do Grupo, de 7.499 milhões de marcos alemães, porque foram eliminadas as entradas não eficazes de pagamento do financiamento de leasing.

## Demais Dados

### 26 Despesas de pessoal

em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Salários e ordenados	32.344	30.985
Encargos sociais e despesas de assistência	5.524	5.412
Despesas de aposentadoria por idade	1.507	1.663
	<b>39.375</b>	<b>38.060</b>

As despesas referentes à previdência para idosos são reduzidas no montante da cota dos juros no aporte às provisões para aposentadorias, no montante de 1.119 (1.088 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Este montante é demonstrado como despesa no resultado dos juros.

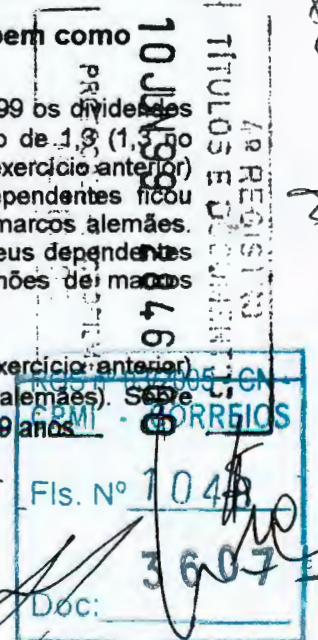
No exercício em pauta foram empregados 401 000 (382.000 no exercício anterior) pessoas, sendo que os funcionários trabalhando em regime de expediente parcial estão incluídos proporcionalmente. Os funcionários trabalharam nas seguintes funções:

em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97
Produção	185.000	166.000
Vendas	123.300	125.700
Pesquisa e desenvolvimento	45.600	45.000
Administração e serviços gerais	47.100	45.300
	<b>401.000</b>	<b>382.000</b>

### 27 Remuneração do conselho administrativo e da presidência, bem como concessão de empréstimos

Diante do pressuposto de que a Assembléia Geral decidirá em 18.2.1999 os dividendos propostos, as despesas do exercício com o Conselho Administrativo serão de 1,8 (1,3 no exercício anterior) milhão de marcos alemães, com a Diretoria 19,2 (18,8 no exercício anterior) milhões de marcos alemães e para ex-membros da Diretoria e seus dependentes ficou estabelecida uma provisão de 25,0 (22,2 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Para compromissos relativos a pensões de ex-membros da Diretoria e de seus dependentes foi estabelecida uma provisão de 162,6 (155,2 no exercício anterior) milhões de marcos alemães.

A membros da Diretoria foram feitos empréstimos de 0,9 (1,8 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. (Amortização 1997/98: 0,9 milhão de marcos alemães). Sobre os empréstimos vencem juros de até 6% e seu prazo de vencimento é de até 9 anos.







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	153	18.5.1999

## 28 Termos de responsabilidade

em milhões de marcos alemães	30.9.98	30.9.97
Letras de câmbio	276	182
destas, perante empresas coligadas	(3)	(4)
Fianças	480	172
destas, perante empresas coligadas, participações e terceiros	(11)	(11)
Obrigações de garantia	4.598	2.897
destas perante empresas coligadas, participações e terceiros	(1.467)	(602)
Obrigações por garantia para terceiros	3	16

Nas obrigações em negócios de financiamentos advindas de fianças e garantias, trata-se, essencialmente, de garantias contraídas no contexto de financiamentos de pedidos nos negócios de investimentos. Para garantias, nas quais devemos contar com sua utilização, formamos provisões suficientes.

## 29 Contratos de Leasing e Aluguéis

Na data de encerramento do balanço, encontram-se obrigações advindas de contratos de leasing de objetos imobiliários, bem como de contratos de aluguel a longo prazo, para instalações, no montante de 2.958 (2.994 no ano anterior) milhões de marcos alemães; deste valor 139 (70 no exercício anterior) milhões de marcos alemães se referem a empresas do Grupo não consolidadas. Conforme as condições contratuais, os objetos de leasing não nos podem ser creditados como propriedade econômica; por esta razão não foram ativados no encerramento do balanço do Grupo.

Os gastos com alugueis em 1997/98 montou a 298 (315 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. A soma das futuras obrigações de pagamento decorrentes dos contratos de leasing e aluguéis está em 2.958 mio e se distribui nos anos abaixo demonstrados:

1998/99	1999/2000	2000/2001	2001/02	2002/03	mais tarde
338	320	292	277	258	1.473

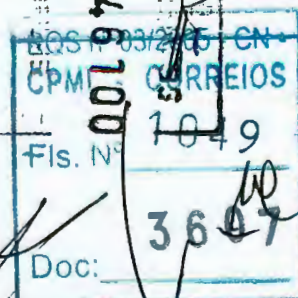
## 30 Demais obrigações financeiras

As obrigações de integralização de capital perfazem 249 (77 no ano anterior) milhões de marcos alemães; elas existem com 9 (31 no exercício anterior) milhões de marcos alemães perante empresas coligadas.

Responsabilizamo-nos por capital comanditário não responsável, não integralmente realizado, no montante de 603 (645 no exercício anterior) milhões de marcos alemães em conformidade com o § 171 do Código Comercial; destes, com 392 (442 no exercício anterior) milhões de marcos alemães por empresas consolidadas do Grupo.

Na qualidade de participantes de sociedades civis, em relação às quais foram firmados contratos de assunção de resultados com outras empresas, na qualidade de sócia de sociedades mercantis personalistas, assim como em função de uma Associação de Interesses Econômicos Mútuos Europeus (EWIV), bem como no contexto de grupos de trabalho, nós nos responsabilizamos como devedores solidários e temos obrigações.

Volker Haupt R. v. Scheurenheim  
Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Idioma: Alemão





Idioma: Alemão

ECT  
1819  
CEL-AC

Para a garantia de riscos de câmbio e juros de negócios operacionais, investimentos financeiros e outras atividades financeiras, valermos-nos de instrumentos financeiros derivados com cotação na bolsa, bem como os negociados fora das bolsa (chamados de OTC).

em milhões de marcos alemães	Volume nominal		Valor de mercado	
	30.9.1998	30.9.1997	30.9.1998	30.9.1997
<b>Carteira monetária</b>				
Negócios com divisas, a termo	21.332	21.772	161	- 724
Oscilações, juros/combinadas juros e câmbio	8.317	7.609	54	25
Opções	232	1.273	- 3	24
Demais negócios a termo	7.380	4.628	- 4	-
	<b>37.711</b>	<b>35.282</b>	<b>208</b>	<b>- 675</b>
<b>Carteira de juros</b>				
Negócios com divisas, a termo	9.957	5.101	5	- 10
Oscilações, juros/combinadas juros e câmbio	13.167	16.582	165	- 59
Opções	1.030	1.019		1
Demais negócios a termo	4.527	3.549	19	- 3
	<b>28.681</b>	<b>26.251</b>	<b>189</b>	<b>- 71</b>

Os negócios a termo em divisas têm quase exclusivamente um prazo de até um ano. Nos swaps de juros e combinados juros/câmbio, a ênfase está em prazos de acima de um ano; nas opções, bem como nos demais negócios a termo, a ênfase se situa em prazos de até um ano.

A carteira monetária contém, entre outros, seguros de US\$, com volume nominal de 17,5 bilhões de marcos alemães e um valor de mercado de aprox. 78 milhões de marcos alemães, bem como seguros em GBP com volume nominal de 4,5 bilhões de marcos alemães e um valor de mercado de aprox. 17 milhões de marcos alemães.

Em 30.9.1998, o valor de mercado dos derivados de câmbio e juros monta a 397 milhões de marcos alemães. O desenvolvimento positivo dos valores de mercado se baseia, no essencial, na debilitação do dólar estadunidense e da libra esterlina em relação ao marco alemão. A maior parte do valor de mercado positivo é compensado com as variações de valor negativas nos negócios básicos assegurados.

O risco de créditos perfaz, no total, 543 (230 no exercício anterior) milhões de marcos alemães. Este risco é a soma dos valores de mercado positivos dos derivados, nos quais temos reivindicações junto a parceiros comerciais, após considerar acordos de compensação. Refere-se a possíveis perdas patrimoniais, advindas do não cumprimento de acordos contratuais por parte de parceiros comerciais. Para minimizar esses riscos, acordamos negócios unicamente, com endereços bancários nacionais e internacionais com solvência absoluta, os quais, em aprox. 90%, possuem ratins AAA ou AA de Standard & Poors ou Moody's. Adicionalmente, foi estabelecido para cada banco um limite, que se orienta no rating

RQS Nº 001/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
1050  
Fls: \_\_\_\_\_  
Doc: 3607

es de marcas  
s, nos quais  
impensável  
de acordos  
acordando  
om solvência  
& Póors ou  
enta no rating

O risco de créditos alemães. Este risco é a termos reivindicações junto Referir-se a possíveis p contratuais por parte de negócios unicamente, co absoluta, os quais, em a Moody e. Adicionalmente,



Volker Haupt R. v. Scheurenheim

**Tradutor Público e Intérprete Comercial**

Idioma: Alemán

Tradução/Versão	Livro	Fls.
1542	08	155

Data  
18.5.1999



## 32 Informação dos Segmentos

### Áreas de Trabalho

	Vendas no Exterior		Vendas dentro do Grupo		Total de Vendas	
em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Energia	17.005	15.083	593	906	17.598	15.989
Indústria	21.530	19.756	5.117	5.744	26.647	24.800
Comunicação	28.612	25.778	1.351	1.290	29.963	27.068
Sistemas de informática	14.369	13.223	2.583	2.184	16.952	15.407
Técnica de tráfego	10.589	8.532	25	50	10.614	8.582
Técnica médica	7.414	7.535	58	43	7.472	7.578
Componentes eletrônicos	9.191	7.865	1.626	1.507	10.817	9.372
Luz	6.530	6.279	26	48	6.556	6.327
Siemens Financial Services	158		104		262	
Consolidações restantes	2.298	2.879		704	- 9.187	- 8.193
<b>Siemens Welt</b>	<b>117.696</b>	<b>106.930</b>		<b>11.776</b>	<b>117.696</b>	<b>106.930</b>

## Áreas de Trabalho

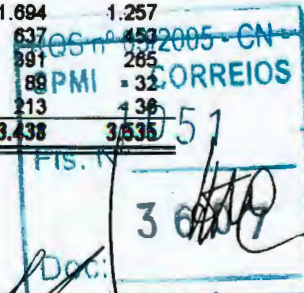
	Resultado antes de Impostos		Investimentos em Imobilizados		Depreciações	
em milhões de marcos alemães	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
Energia	15	106	2.585	528	612	374
Indústria	1.511	917	3.778	1.189	623	562
Comunicação	955	1.362	1.860	1.564	1.042	995
Sistemas de informática	68	105	674	724	583	601
Técnica de tráfego	- 588	- 24	729	630	375	321
Técnica médica	167	- 170	136	160	163	170
Componentes eletrônicos	- 863	340	2.497	3.433	2.842	1.171
Luz	584	468	476	501	375	372
Siemens Financial Services	280		652		143	
Consolidações restantes	1.309	431	899	1.032	287	485
<b>Siemens Welt</b>	<b>3.438</b>	<b>3.535</b>	<b>14.286</b>	<b>9.761</b>	<b>7.045</b>	<b>5.051</b>

Na demonstração dos segmentos, áreas aparentadas foram reunidas em áreas de trabalho.

O resultado antes do imposto sobre rendimentos corresponde ao resultado da atividade comercial comum. Em conformidade com os princípios internos da condução da empresa, os resultados das áreas de trabalho contêm despesas gerais da empresa, juros e despesas correntes para reestruturações e desativações.

Nos investimentos estão incluídos investimentos no imobilizado material e investimentos no imobilizado financeiro. As cifras do exercício anterior foram adaptadas de acordo com as depreciações incluem as depreciações extraordinárias sobre o imobilizado material decorrentes da desativação da fábrica em North Tyneside, agregada à área de atuação Componentes Eletrônicos.

Vendas conf. sede do cliente		Vendas conf. sede das empresas		Total antes de imposto sobre rendimentos	
1997/98	1996/97	1997/98	1996/97	1997/98	1996/97
36.252	36.299	78.564*	73.006	414	1.628
35.056	30.825	40.765	32.353	1.694	1.257
27.107	21.558	25.623	21.737	637	453
12.788	11.842	10.541	8.033	991	265
6.493	6.406	1.282	1.082	89	32
-	-	- 39.079	29.281	213	1.36
<b>117.696</b>	<b>106.930</b>	<b>117.696</b>	<b>106.930</b>	<b>3.438</b>	<b>3.535</b>





ECT  
1817  
CEL-AC

RECIBO Nº 03/2005 - CN -  
CORREIOS  
Fls. Nº 052  
396 07 -

...Ela abrange também  
metodos aplicados para o  
principios de consolidação  
apreciação de todo o valor e  
que a nossa auditoria consti

Nossa auditoria do Bal  
contestada por nenhuma ob

Em razão da análise  
principios de boa escrituração  
estabelecido.

A presente N.º 29 AMU-1 - T-43-LIA  
extraída nestes autos confere  
originais que dou fé.

SELO DE AUTENTICIDADE  
NM 26110  
S.P.  
JUN 1999  
R.V. SCHEURENHEIM  
TRADUTOR PUBLICO  
BOBES FOGAÇA  
F. R. BOBES

CAO  
S. Paulo

BRINEX JCS  
Arizad

ANDREON DU  
Arizad



Volker Haupt R. v. Scheurenheim  
Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	157	18.5.1999

pela diretoria da sociedade transmite uma imagem condizente com a realidade da situação patrimonial, financeira e de receitas do Grupo. O Relatório sobre a Situação do Grupo está em conformidade com o Balanço do Grupo e proporciona uma visão autêntica da situação do Grupo.

Munique, em 25 de novembro de 1998

KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft  
Aktiengesellschaft  
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

[KPMG Sociedade Fiduciária Alemã SA – Sociedade de Auditoria]

Prof. Dr. Wiedmann  
Auditor

Dr. Hoyos  
Auditor

### O Conselho fiscal

Dr. rer. oec. Karl-Hermann Baumann  
Presidente

Alfons Graf  
Presidente Suplente  
Presidente do Conselho da Empresa Geral

Dr. Rolf-E. Breuer  
2º Presidente Suplente  
Portavoz da Diretoria do Deutsche Bank Área de Atuação

Helmut Cors  
Diretor dos Grupo Profissional Federal do Sindicato Alemão dos Empregados

Bertin Eichler  
Membro executivo da Diretoria da IG-Metall

Jean Gandois  
Presidente da Cockerill Sambre SA

Birgit Grube  
Administradora de Comércio

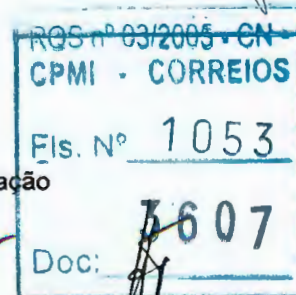
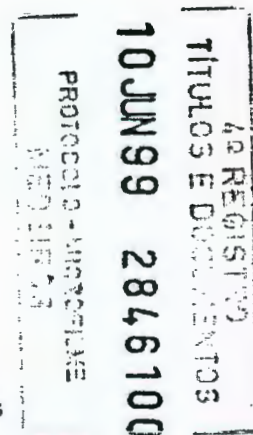
Heinz Hawreliuk  
Gerente do Departamento de Co-gestão Empresarial da IG-Metall

Ralf Heckmann  
Membro do Conselho de Fábrica do Grupo

Robert M. Kimmitt  
Sócio Sênior do Cartório Wilmer, Cutler & Pickering

Dr. Heinz Kriwet  
Presidente do Conselho Fiscal da Thyssen Área de Atuação

Prof. Dr. Hubert Markl  
Presidente da Sociedade Max Planck para o Fomento das Ciências Associação registrada





Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	158	18.5.1999

Georg Nassauer  
Fabricante de moldes de aço

Dr. Albrecht Schmidt  
Portavoz da diretoria do Bayerische Hypo- und Vereinsbank Área de Atuação

Dr. Henning Schulte-Noelle  
Diretor-Presidente da Allianz Aktiengesellschaft

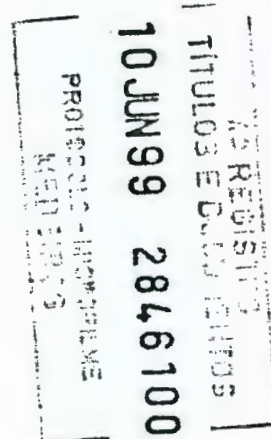
Georg Seubert  
Mecânico

Peter von Siemens  
Administrador de Indústria

Dr. Daniel L. Vasella  
Presidente da Diretoria e Delegado do Conselho Administrativo  
da Novartis International

Klaus Wiegand  
Administrador de Indústria

Erwin Zahl  
Montador em Telefonia



### Diretoria

Dr. jur. Dr.-Ing. E. h. Heinrich v. Pierer  
Presidente  
Planejamento e Desenvolvimento Empresarial  
Assessoria: Comunicação Empresarial, Política Econômica e Relações Exteriores

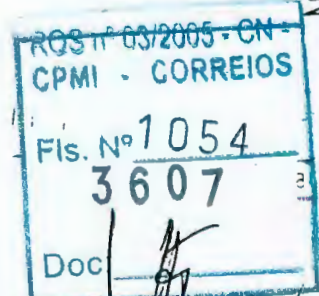
Dr. Eng. h.c. Volker Jung  
Assessoria: Componentes eletromecânicos, Semicondutores, Redes de, Produtos de  
Informática e Comunicação, Elementos eletrônicos passivos, Siemens Business Services  
GmbH & Co OHG África, Oriente Médio e Extremo, CEI

Dr. rer. nat. Edward G.I Krubasik  
Assessoria: Técnica de automação e acionamento, instalações e prestação de serviço  
técnico, técnica automobilística, sistemas de produção e logística, Siemens Building  
Technologies, técnica de comunicação, técnica

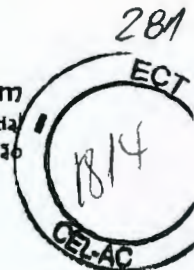
Heinz-Joachim Neubürger  
Finanças  
Assessoria: Siemens Financial Services, Siemens Immobilien Management

Prof. Peter Pribilla  
Pessoal  
Assessoria: Estruturas de Informática e comunicação  
América

Jürgen Radomski  
Assessoria: Compras e logística, técnica médica, Osram GmbH.  
Europa







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	159	18.5.1999

Dr.-Ing. E.h. Günter Wilhelm  
Assessoria: Transmissão e distribuição de energia, geração de energia  
Ásia, Austrália

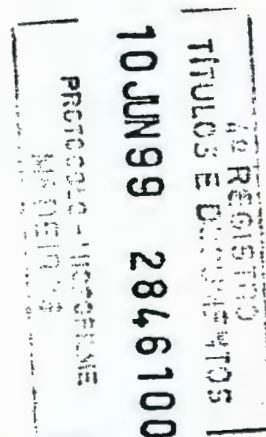
Adolf Hüttl  
Geração de energia

Roland Koch  
Information and Communication Networks

Dr.-Ing. Ulrich Schumacher  
Semicondutores

Prof. Dr. phil. Claus Weyrich  
Técnica

Atualização: 1.1. 1999



## Relatório do Conselho Fiscal

Prezados Senhores Acionistas,

A sua empresa encontra-se numa forte mudança. Esta mudança é movida pelo acelerado progresso técnico na eletrônica e a sua aplicação, sobretudo nas áreas de Informática e Comunicação. Além disso, a evolução dos mercados mundiais exige agir com decisão. Somente assim, as inseguranças, partindo das crises na Ásia, Rússia e outras regiões problemáticas, poderão ser vencidas. O Conselho Fiscal solicitou à Diretoria uma explicação sobre como pensa enfrentar estes desafios.

### Áreas Indústria e Informática/Comunicação com nova estrutura

Durante o exercício findo, realizou-se uma reestruturação da área de atuação Indústria. Nas reuniões do Conselho Fiscal de dezembro de 1997 e abril de 1998, tratamos dos progressos das novas unidades industriais. Na reunião de julho, a Diretoria nos apresentou a reestruturação das unidades Informática/Comunicação operando desde 1º de outubro de 1998. Estamos convictos de que a empresa será pioneira neste campo.

Solicitamos, também, relatórios especiais sobre a situação das unidades Técnica Automotivística, Transmissão e Distribuição de Energia, bem como, nas unidades Componentes, sobre Componentes Passivos e Válvulas e Semicondutores, onde se destacou a difícil situação no mercado dos chips de memória.

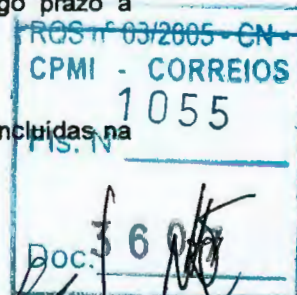
### Regiões em crise

Na reunião de julho de 1998 se debateu a evolução nas repúblicas da antiga União Soviética, no Oriente Próximo e Médio, bem como na África. Na reunião de novembro estava na ordem do dia a situação e as perspectivas na região da Ásia/Pacífico.

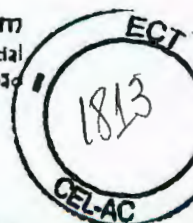
A Diretoria nos expôs como, por um lado, a empresa limita os riscos presentes nessas regiões, e por outro lado, procura manter as oportunidades de reforçar a longo prazo a presença da Siemens.

### Questões de pessoal e chefia

As contribuições da política de pessoal à transformação da empresa estavam incluídas na ordem do dia da reunião do Conselho Fiscal de dezembro de 1997. Se tratava







Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	160	18.5.1999

fundamentalmente da reorientação do trabalho nos departamentos de pessoal e da introdução de novos instrumentos de condução. Estas concernem à avaliação das qualidades de liderança ("molde de liderança"), o melhoramento das relações entre chefia e funcionários ("diálogo com a direção") à orientação da remuneração e do desenvolvimento pessoal em função dos resultados e da evolução do mercado, bem como ao aperfeiçoamento das competências e conhecimentos das chefias ("Management Learning").

Em novembro de 1998 tratamos de uma nova regulamentação das remunerações da Diretoria e da introdução de um programa de gratificação com ações para as chefias. Para tanto, apresentaremos uma proposta correspondente à Assembléia Geral em fevereiro de 1999.

### Aumento eficaz da rentabilidade

O Conselho Fiscal espera da Diretoria uma melhora contínua da rentabilidade. Existe um acordo unânime de que este objetivo tem absoluta prioridade. A Diretoria nos apresentou em julho um programa de 10 pontos a esse respeito. Na reunião de novembro, ele foi concretizado nos seus pontos essenciais. Nós apoiamos a Diretoria em seus esforços e, por seu turno, nos mantêm, em breves intervalos, à corrente dos avanços feitos.

### Reuniões do Conselho Fiscal e das Comissões

Durante o exercício findo, o Conselho Fiscal se reuniu, outra vez, regularmente cinco vezes. Entre essas datas, a Presidência do Conselho Fiscal manteve um estreito contato com a Diretoria. Sendo ela uma das três comissões constituídas dentro do Conselho Fiscal, ela se reuniu quatro vezes no exercício, tratando, sobretudo, da Diretoria em si e de questões de organização da empresa. A chamada Comissão de Mediação, constituída de acordo com o artigo 27 parágrafo 3 da Lei de Co-gestão não precisou reunir-se. A Comissão de Participação, constituída de acordo com artigo 32 da Lei de Co-gestão para o exercício dos direitos de participação, tomou as suas resoluções por meio de circulares e pôs o Conselho Fiscal a par, nas reuniões seguintes.

### Balanço anual

O balanço anual da Siemens AG e o balanço anual do Grupo em 30 de setembro de 1998, bem como o relatório da situação geral do Grupo conjugado com o relatório da Siemens AG foram examinados pela KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft AG, Sociedade Fiduciária Alemã SA, Berlim e Frankfurt/Meno e recebeu o Certificado de irrestrita confirmação. Nós também examinamos a documentação.

Os relatórios da KPMG sobre o exame do balanço anual e do Grupo estavam à disposição de todos os membros do Conselho Fiscal e foram tratados em detalhes, durante a reunião de balanço do Conselho, na presença do Auditor. Nessa reunião, a Diretoria falou detalhadamente sobre volume e custos da auditoria. Não houve objeções de nossa parte e concordamos com os resultados da auditoria. O Conselho Fiscal aprovou o balanço anual estabelecido pela Diretoria; o mesmo, portanto, está definido.

Concordamos com a proposta da Presidência de usar o lucro do balanço para pagamentos de dividendos de, novamente, 1,50 DM por ação no valor nominal de 5 DM, sobre o capital registrado com direito a dividendos, de 2,97 bilhões de marcos alemães, e de transportar a importância incidente nas ações próprias para uma conta nova.

### Designação do Conselho Fiscal e da Presidência

Na Assembléia geral dos Acionistas de 19 de fevereiro de 1998, se elegeu os membros do Conselho Fiscal designado pelos acionistas para um mandato de cinco anos. Os conselheiros a serem designados por parte dos empregados foram eleitos, também, pelos representantes dos funcionários, para o mesmo período de cinco anos, em 15 de outubro de 1997. Deixaram o Conselho Fiscal a Sr.<sup>a</sup> Bettina Haller, bem como os Srs. Dr. Ulrich Cartellieri, Dr. Hermann

REGISTRO  
TÍTULOS E DOCUMENTOS

66 JUN 99

1998-09-29-ON  
CORREIOS

Fis. N° 1056

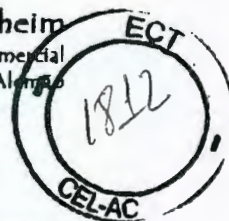
3607



Handwritten signatures and initials.



Volker Haupt R. v. Scheurenheim  
Tradutor Público e Intérprete Comercial  
Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	161	18.5.1999

Franz, Detlef Kreyenberg, Dr. Wolfgang Röller, Dr. Nikolaus Senn, Hermann J. Strenger e Horst Wagner. Agradecemos-lhes pela sua valiosa colaboração no nosso grêmio, honrando, em especial, os méritos obtidos de Dr. Franz, na sua atividade de longos anos na empresa – até 1993 como diretor e Diretor do Departamento Central Planejamento e Desenvolvimento Empresarial – e, desde então, no cargo de Presidente do Conselho Fiscal.

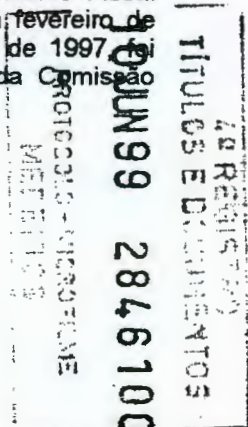
Em 31 de dezembro de 1997 encerrou a sua carreira ativa o Sr. Dr. Werner Maly. Ele pertenceu à empresa durante 37 anos, ocupando, entre outros cargos, o de Presidente da Gerência de Técnica Médica. Ultimamente foi diretor do trabalho e chefe do Departamento Central de Pessoal. Essa função foi assumida em 1º de janeiro de 1998 pelo Prof. Peter Pribilla. Em 30 de setembro de 1998, o Dr. Wolfram Martinsen demitiu-se como Diretor da Siemens AG, depois de ter dirigido, desde 1989, os destinos do dinâmico grupo Sistemas de Transporte. Na mesma data, o Dr. Horst Langer alcançou a idade para aposentar-se, depois de 36 anos de serviço na empresa. Ultimamente foi responsável pela assistência dada à região econômica América, bem como das unidades Técnica Médica, Osram e Sistemas de Transporte. As suas incumbências passaram a ser assumidas por outros membros da Comissão Executiva. Nós agradecemos a todos eles que nos deixam pelo seu trabalho de muitos anos na nossa empresa. Na reunião de dezembro de 1998, o Conselho Fiscal designou os Srs. Roland Koch e Dr. Ulrich Schumacher como Diretores. Em fevereiro de 1998, o Sr. Heinz-Joachim Neubürger, membro da Diretoria desde novembro de 1997, foi nomeado diretor do Departamento Central Finanças e, com isso, membro da Comissão Executiva.

Berlim e Munique, 2 de dezembro de 1998

Pelo Conselho Fiscal

Dr. Karl-Hermann Baumann

Presidente

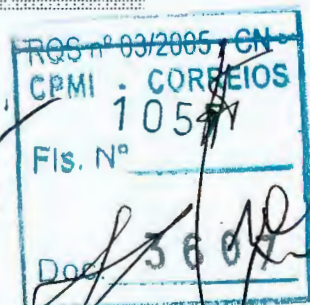


## Deliberação sobre a utilização do lucro

A Assembléia Geral Ordinária de 18 de fevereiro de 1999 deliberou destinar o lucro do balanço do exercício 1997/98, no montante de DM 892.170.210 à distribuição de dividendos de DM 1,50 por ação, no valor nominal de DM 5,00 para o capital social com direito a dividendos e transportar para uma conta nova a importância que corresponde a ações próprias, no montante de DM 3.230.550.

CONTINUA NA PÁGINA 70

CERTIFICADO NOTARIAL E LEGALIZAÇÃO





Volker Haupt R. v. Scheurenheim

Tradutor Público e Intérprete Comercial

Idioma: Alemão



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1542	08	162	18.5.1999

Certifico e dou fé que o texto a seguir é a tradução para o vernáculo de um certificado notarial exarado em idioma alemão.

Folha apensa

Rol dos Instrumentos A 1181 / 1999

### Certificado

Concerne às páginas supra de nº 1825 a 1838, inclusive, do Diário Oficial Federal n.º 72 de 17 de abril de 1999, certifico que elas contêm a publicação do balanço anual da

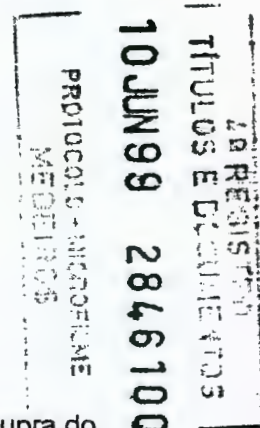
Siemens Aktiengesellschaft  
com sede em Berlim e Munique

referente ao exercício 1997/98

Munique, em 26 de abril de 1999.

Cordel e chancela

(ass) *ilegível*  
Dr. Manfred Asam  
Tabelião



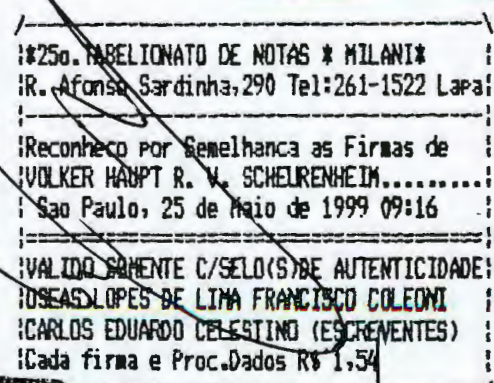
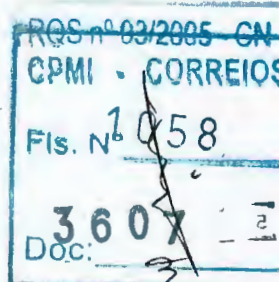
Segue, no verso, em língua vernácula o reconhecimento da assinatura supra do Tabelião Dr. Manfred Asam, por Vera Fraeb, Vice-Cônsul do Brasil em Munique.

Emolumentos. – Estampilha obliterada pelo sinete do Consulado Geral do Brasil em Munique. Carimbo em língua vernácula.

Nada mais. Por tradução conforme,  
São Paulo, 18 de maio de 1999



*Volker v. Haupt.*



*Handwritten signatures and initials.*





**Siemens AG - Balanço em 30.09.1998 - (em milhões de DM)**  
Estruturado para o cálculo de índices financeiros no Brasil

**Ativo**

	<u>Total</u>	<u>Disponível</u>	<u>Realiz. a Curto Prazo</u>	<u>Realiz. a Longo Prazo</u>	<u>Permanente</u>
Permanente	30.217	-	-	-	30.217
Estoques	14.792	-	14.792	-	-
Contas a receber e outros Créditos	25.621	-	20.929	4.692	-
Disponibilidades, Títulos mobiliários	18.558	18.558	-	-	-
Ativo Diferido	6	-	6	-	-
<b>Soma</b>	<b>89.194</b>	<b>18.558</b>	<b>35.727</b>	<b>4.692</b>	<b>30.217</b>
	89.194	<b>D</b>	<b>RCP</b>	<b>RLP</b>	<b>IML</b>

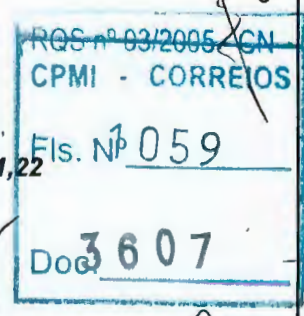
**Passivo**

	<u>Total</u>	<u>Exigível a Curto Prazo</u>	<u>Exigível a Longo Prazo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Patrimônio Líquido	23.676	-	-	23.676
Posição especial de Reserva	1.946	-	-	1.946
Provisão para Pensões	15.150	-	-	15.150
Outras Provisões	13.092	13.092	-	-
Empréstimos	389	257	132	-
Obrigações	23.289	22.599	690	-
Adiantamentos recebidos	11.566	11.566	-	-
Passivo Diferido	86	86	-	-
<b>Soma</b>	<b>89.194</b>	<b>47.600</b>	<b>822</b>	<b>40.772</b>
	89.194	<b>ECP</b>	<b>ELP</b>	<b>PL</b>

**Índices Financeiros (Balanço 30.09.1998)**

**ILG**       $\frac{D + RCP + RLP}{ECP + ELP}$        $\frac{18558 + 35727 + 4692}{47600 + 822}$

**obs.:**       $D + RCP = AC = \text{Ativo Circulante}$   
              $ECP = PC = \text{Passivo Circulante}$



*me*  
ACF JF



A 1796/1999

04 278.289

URNr. A 1796/1999



Notarielle Bescheinigung  
gem. § 21 Abs. 1 Nr. 2 BNotO

Hiermit bescheinige ich, Notar, aufgrund Einsicht  
das Handelsregister des Amtsgerichts München vom  
heutigen Tage, daß die Firma

Siemens Aktiengesellschaft  
mit dem Sitz in Berlin und München

in Übereinstimmung mit den maßgeblichen deutschen  
Gesetzen und unter ihrer Geltung rechtsgültig be-  
steht;

sie ist eingetragen im vorgenannten Handelsregister  
unter der Nummer HRB 6684.

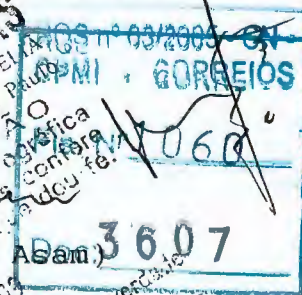
An der genannten Registerstelle befindet sich kein  
Eintrag, wonach über das Vermögen der Gesellschaft  
das Konkursverfahren oder das Insolvenzverfahren  
eröffnet worden ist oder sich die Gesellschaft in  
der Liquidation oder einem Zwangsvergleich befindet.

Ich erläutere hierzu, daß nach § 32 Satz 1 des Han-  
delsgesetzbuches bei Eröffnung des Konkurses oder  
Insolvenzverfahrens über das Vermögen eines Kauf-  
manns und damit auch über das Vermögen der Aktienge-  
sellschaft, diese Tatsache von Amts wegen in das  
Handelsregister einzutragen ist;  
entsprechendes gilt für die Liquidation einer Gesell-  
schaft.

München, den 5. Juli 1999



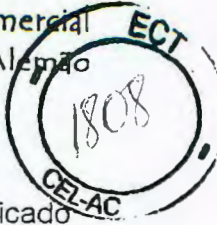
(Dr. Manfred Asam)  
Notar



FOGACA  
SANTOS  
R.S. 0.01



Tradução/Versão	Livro	Fls.	Data
1593	08	236	21.7.1999



Certifico e dou fé que o texto a seguir é a tradução para o vernáculo de um certificado notarial exarado em idioma alemão.

Rol dos Instrumentos **A** 1796 / 1999

### Certificado notarial

**de acordo com o artigo 21 alínea 1 n.º 2 do Código Federal dos Tabeliães**

Pela presente, eu, tabelião, certifico que, revendo, hoje, o registro do comércio do tribunal de primeira instância de Munique, constatei que a

Siemens Aktiengesellschaft  
com sede em Berlim e Munique,

em conformidade com as leis alemãs concernentes e vigentes, existe, sendo juridicamente válida. A firma encontra-se registrada sob o nº HR B 6684 no citado registro do comércio.

No referido registro não se encontra nenhuma anotação referente à abertura de processo de falência envolvendo o patrimônio da empresa ou de liquidação ou de concordata forçada da firma.

Referente ao exposto, eu elucido que, de acordo com o artigo 32 sentença 1ª do Código Comercial, ao abrir a falência envolvendo o patrimônio de um comerciante, e, portanto, também, o patrimônio da sociedade anônima, este fato deve ser registrado, de ofício, no registro do comércio; o correspondente vale para a liquidação de uma sociedade.

Munique, 5 de julho de 1999

sinete

(ass.) ilegível  
(Dr. Manfred Asam)  
Tabelião

### Verso:

Pela presente, certifica-se a autenticidade da assinatura do tabelião Dr. Manfred Asam, bem como a autenticidade do sinete aposto. Outrossim, certifica-se que o supra citado tinha autorização legal para celebrar o ato oficial.

Munique, aos seis de julho de mil novecentos e noventa e nove

A Presidente do Tribunal Regional de Justiça de Munique

p/repr. (ass.) ilegível  
Peter Seik, Vice-Presidente

Sinete



Rua Fortunato, 89 / 94 (Bairro Santa Cecília)

web site: <http://www.disb.com/volker>

e-mail: [volkertp@hotmail.com](mailto:volkertp@hotmail.com)

04224-030 SÃO PAULO - SP

Tel. e Fax 0055/11/222-7332

JUCESP 525

CPF 327.196.478-53

CCM 205846-9







# Bestätigungsvermerk

Dem vorstehenden Jahresabschluß zum 30. September 1998 und dem beigelegten Lagebericht der Siemens ElectroCom GmbH & Co., Konstanz, haben wir den folgenden Bestätigungsvermerk erteilt:

"Die Buchführung und der Jahresabschluß entsprechen nach unserer pflichtgemäßen Prüfung den gesetzlichen Vorschriften und dem Gesellschaftsvertrag. Der Jahresabschluß vermittelt unter Beachtung der Grundsätze ordnungsmäßiger Buchführung ein den tatsächlichen Verhältnissen entsprechendes Bild der Vermögens-, Finanz- und Ertragslage der Siemens ElectroCom GmbH & Co., Konstanz. Der Lagebericht steht im Einklang mit dem Jahresabschluß."

München, den 19. November 1998

KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft  
Aktiengesellschaft  
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

Höfer  
Wirtschaftsprüfer

Schulz  
Wirtschaftsprüfer

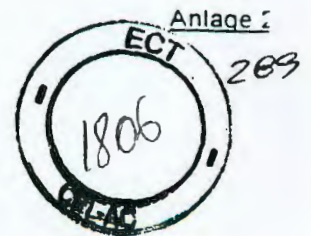


Die Überinstanzung ist mit der vorgelegten Originalurkunde beglaubigt.  
Konstanz, 15. Dez. 1998  
- Notariat I

(Tamn) Nota







**Bilanz der Siemens ElectroCom GmbH & Co., Konstanz  
zum 30. September 1998, in TDM**

<b>AKTIVA</b>	<b>Anhang</b>	<b>30.9.1998</b>	<b>30.9.1997</b>
<b>Anlagevermögen</b>	<b>( 7 )</b>		
Immaterielle Vermögensgegenstände		2.934	3.009
Sachanlagen			
Anschaffungs- und Herstellungskosten		63.872	64.066
Kumulierte Abschreibungen		-44.381	-43.256
		19.491	20.810
Finanzanlagen		153	50
		22.578	23.869
<b>Umlaufvermögen</b>			
Vorräte	<b>( 8 )</b>	254.322	216.296
Erhaltene Anzahlungen		-141.456	-190.462
		112.866	25.834
Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände	<b>( 9 )</b>		
Forderungen aus Lieferungen und Leistungen		88.557	90.552
Forderungen gegen Verbundene Unternehmen		41.243	87.994
Übrige Forderungen und Sonstige Vermögensgegenstände		8.818	6.212
		138.618	184.758
Flüssige Mittel	<b>(10)</b>	10	19
		251.494	210.611
<b>Rechnungsabgrenzungsposten</b>		117	204
<b>Summe Aktiva</b>		<b>274.189</b>	<b>234.684</b>

<b>PASSIVA</b>	<b>Anhang</b>	<b>30.9.1998</b>	<b>30.9.1997</b>
<b>Eigenkapital</b>			
Festkapital/Gezeichnetes Kapital		60.200	60.000
Gewinnrücklage		12.661	
Jahresfehlbetrag/Jahresüberschuß		-34.087	12.661
		38.774	72.661
<b>Rückstellungen</b>			
Pensionen und ähnliche Verpflichtungen	<b>(11)</b>	66.942	57.168
Übrige Rückstellungen	<b>(12)</b>	97.142	55.034
		164.084	112.202
<b>Verbindlichkeiten</b>	<b>(13)</b>		
Verbindlichkeiten aus Lieferungen und Leistungen		50.517	28.468
Verbindlichkeiten gegenüber Verbundenen Unternehmen		2.090	10.209
Übrige Verbindlichkeiten		18.724	11.144
		71.331	49.821
<b>Summe Passiva</b>		<b>274.189</b>	<b>234.684</b>







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368 CCM - 8.219.594.3 CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão  
Livro N°

93

alemão/português

N° 20158  
Folhas N° 387

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

CÓPIA CERTIFICADA

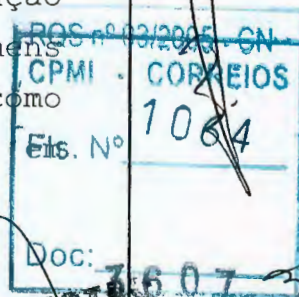
KPMG

PARECER DA AUDITORIA

Atribuímos ao Balanço Geral apenso, levantado em 30 de setembro de 1998, e aos Demonstrativos Financeiros anexos, da firma Siemens ElectroCom GmbH & Co., em Constância, a seguinte Nota de Confirmação:

"A contabilidade e o Balanço Anual, segundo a auditoria obrigatória que efetuamos, correspondem às normas prescritas por lei e ao Contrato Social. O Balanço Geral, com observância dos princípios da contabilidade geralmente aceitos, transmite um quadro da situação patrimonial, financeira e de rentabilidade da Siemens ElectroCom GmbH & Co., Constância, que avaliamos como normal. As Demonstrações Financeiras estão conformidade com o Balanço Anual".

Munique. 19 de novembro de 1998







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20158

Livro N°

93

Folhas N° 388

KPMG Deutsche Treuhand-Gesellschaft

Aktiengesellschaft

Sociedade de auditoria

(Duas assinaturas, ambas ilegíveis)

Höfer - Auditor - Schulz - Auditor

(Selo corporativo)

LEGALIZAÇÃO NOTARIAL - Certifica-se a conformidade da cópia com o seu original. Constância, 15 de dezembro de 1999 - Tabelionato I - (Ass. ileg.) - Tamm - Tabelião - Selo notarial

LEGALIZAÇÃO - Certifica-se a conformidade da presente fotocópia com o original a mim apresentado.

Konstanz, 15 de dezembro de 1999

Tabelionato II - (assinado) - Tamm - Tabelião - Selo notarial

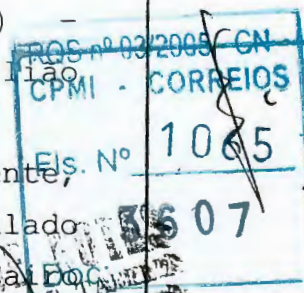
LEGALIZAÇÃO CONSULAR BRASILEIRA (Em vernáculo)

Reconheço verdadeira a assinatura do sr. Tamm, tabelião em Konstanz, Alemanha.

E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que assinei e fiz selar com o selo deste consulado.

Geral. Munique, 16/12/99 - Assinado: Elaine M. Calbo

- Vice-Cônsul







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/I - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil -

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20158

Livro N°

93

Folhas N° 389

NADA MAIS. E, -por conforme, assino e dou fé.

São Paulo, 20 de ~~dezembro~~ <sup>25</sup> de dezembro de 1999

EMOLUMENTOS:

R\$ 34,00

Recibo N.º 2404

Data: 20/12/99

*Eduardo Feitosa*

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

Tradutor Público

Beidigter Uebersetzer

Reconheço por Semelhança a(s) Firma(s) de:  
WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK.....

São Paulo, 21 de Dezembro de 1999

OSEAS L. LINA - FRANCISCO COLUCCI - CARLOS E. CELESTINO (ESCREVENTES)

Por Sem. R\$ 1,50 - Por aut. R\$ 4,12

RQS n° 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS

Fls. N° 1066

3607



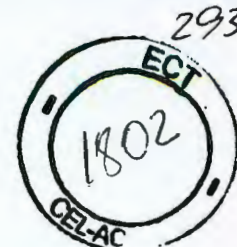
CS 683032

DEMANDA MI. ANI - TABELIA  
Alameda, 280 - Lapa - S. Paul  
TENTICAÇÃO  
cópia reprográfica  
nestas notas, com  
original, de que se trata

21 DEZ 1999







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20157

Livro N°

93

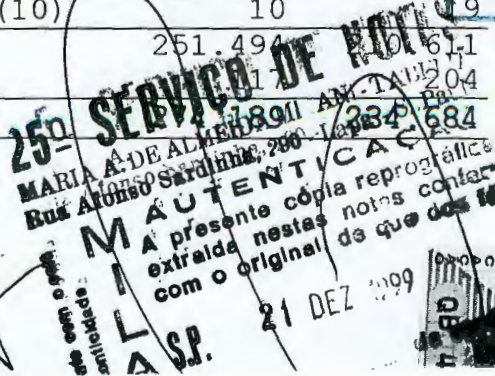
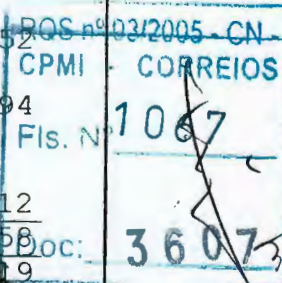
Folhas N° 384

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

CÓPIA CERTIFICADA

Balanço Geral da SIEMENS ELECTROCOM GmbH & Co.,  
em Constância,  
levantado em 30 de Setembro de 1998  
(em milhares de marcos alemães)

ATIVO	Anexo	30.9.1998	30.9.1997
Ativo Fixo	(7)		
Ativos intangíveis		2.934	3.009
Ativos tangíveis			
Custos de aquisição e de fabricação		63.872	64.066
Depreciações acumuladas		-44.381	-43.255
		19.491	20.810
Investimentos financeiros		153	50
		22.578	23.869
Ativo circulante			
Estoques	(8)	254.322	216.296
Adiantamentos de clientes		-141.456	-190.462
		112.866	25.834
Contas a receber e Outros ativos	(9)		
Contas a receber de fornecimentos e serviços		88.557	90.552
Créditos a receber de empresas afiliadas		41.243	87.994
Outras contas a receber e Demais ativos		8.818	6.212
		138.618	184.758
Recursos líquidos	(10)	10	09
		251.494	204.611
Diferido			
Total do Ativo		251.494	204.611











295

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20157

Livro N°

93

Folhas N° 386

NADA MAIS. E, por conforme, assino e dou fé.  
São Paulo, 20 de dezembro de 1999

## EMOLUMENTOS:

R\$ 40,00

Recibo N.º 3707

Data: 20 / 12 / 99

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

Tradutor Público

Beidigter Uebersetzer

25º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL - SP  
Rua Aronso Sardinha, 290 - Tel. 239-1122Reconheço por Semelhança a(s) Firma(s) de:  
WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK  
São Paulo, 21 de Dezembro de 1999OSEAS L. LINA - FRANCISCO COLEONI - CARLOS E. CELESTINO (ESCREVENTES)  
Por Sem. R\$ 1,50 - Por aut. R\$ 4,12

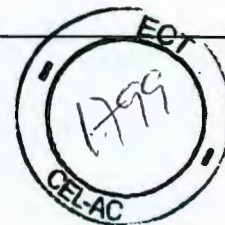
SOMENTE TEM VALIDADE COM O SELO DE AUTENTICAÇÃO

RQS nº 03/2005 CN  
CPM - CORREIOS  
Fis. N.º 69  
3607  
Doc.

SELO DE AUTENTICAÇÃO  
SERVIÇO DELEGADO  
TABELIÃO DE NOTAS  
ALMEIDA MI AN - TABELIÃO  
Sardinha, 290 - L. 12 - S. Paulo  
CS. 68403001  
A presente cópia é procedente  
extraída nestas condições  
com o original. De qua dou fé.  
21 DEZ 1999



**Siemens ElectroCom GmbH & Co.**  
**Balanco em 30.09.1998 (em milhares de DM)**  
 Estruturado para o cálculo de índices financeiros no Brasil

**Ativo**

	<u>Total</u>	<u>Disponível</u>	<u>Realiz. a Curto Prazo</u>	<u>Realiz. a Longo Prazo</u>	<u>Permanente</u>
Permanente	22.578	-	-	-	22.578
Estoques	254.322	-	254.322	-	-
Contas a receber e outros Créditos	138.618	-	138.618	-	-
Disponibilidades, Títulos mobiliários	10	10	-	-	-
Ativo Diferido	117	-	117	-	-
<b>Soma</b>	<b>415.645</b>	<b>10</b>	<b>393.057</b>	<b>0</b>	<b>22.578</b>
	415.645	D	RCP	RLP	IML

**Passivo**

	<u>Total</u>	<u>Exigível a Curto Prazo</u>	<u>Exigível a Longo Prazo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Patrimônio Líquido	38.774	-	-	38.774
Posição especial de Reserva	-	-	-	-
Provisão para Pensões	66.942	-	-	66.942
Outras Provisões	97.142	97.142	-	-
Empréstimos	-	-	-	-
Obrigações	71.331	71.331	-	-
Adiantamentos recebidos	141.456	141.456	-	-
Passivo Diferido	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>415.645</b>	<b>309.929</b>	<b>0</b>	<b>105.716</b>
	415.645	ECP	ELP	PL

**Índices Financeiros (Balanco 30.09.98)**

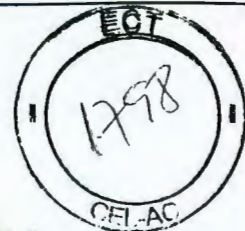
ILC	$\frac{D + RCP}{ECP}$	$\frac{10 + 393057}{309929}$
ILG	$\frac{D + RCP + RLP}{ECP + ELP}$	$\frac{10 + 393057 + 0}{309929 + 0}$
QIP	$\frac{IML}{PL}$	$\frac{22578}{105716}$
QE	$\frac{ELP}{PL}$	$\frac{0}{105716}$



ACF JF



**Siemens ElectroCom GmbH & Co.**  
**Balanço em 30.09.1998 - (em milhares de DM)**  
 Estruturado para o cálculo de índices financeiros no Brasil



**Ativo**

	<u>Total</u>	<u>Disponível</u>	<u>Realiz. a Curto Prazo</u>	<u>Realiz. a Longo Prazo</u>	<u>Permanente</u>
Permanente	22.578	-	-	-	22.578
Estoques	254.322	-	254.322	-	-
Contas a receber e outros Créditos	138.618	-	138.618	-	-
Disponibilidades, Títulos mobiliários	10	10	-	-	-
Ativo Diferido	117	-	117	-	-
<b>Soma</b>	<b>415.645</b>	<b>10</b>	<b>393.057</b>	<b>0</b>	<b>22.578</b>
	<b>415.645</b>	<b>D</b>	<b>RCP</b>	<b>RLP</b>	<b>IML</b>

**Passivo**

	<u>Total</u>	<u>Exigível a Curto Prazo</u>	<u>Exigível a Longo Prazo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Patrimônio Líquido	38.774	-	-	38.774
Posição especial de Reserva	-	-	-	-
Provisão para Pensões	66.942	-	-	66.942
Outras Provisões	97.142	97.142	-	-
Empréstimos	-	-	-	-
Obrigações	71.331	71.331	-	-
Adiantamentos recebidos	141.456	141.456	-	-
Passivo Diferido	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>415.645</b>	<b>309.929</b>	<b>0</b>	<b>105.716</b>
	<b>415.645</b>	<b>ECP</b>	<b>ELP</b>	<b>PL</b>

**Índices Financeiros (Balanço 30.09.1998)**

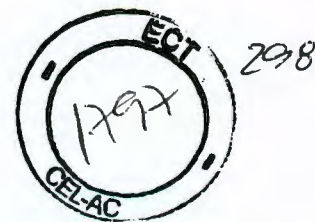
$$ILG = \frac{D + RCP + RLP}{ECP + ELP} = \frac{10 + 393057 + 0}{309929 + 0}$$

**obs.:**  $D + RCP = AC = \text{Ativo Circulante}$   
 $ECP = PC = \text{Passivo Circulante}$



ACF JF





Notarielle Bescheinigung  
gem. § 21 Abs. 1 Nr. 2 BNotO

Hiermit bescheinige ich, Notar, aufgrund Einsicht in einen mir vorliegenden, am 9. Dezember 1999 beglaubigten Auszug aus dem Handelsregister des Amtsgerichts Konstanz, daß die Kommanditgesellschaft in Firma

Siemens ElectroCom GmbH & Co.  
mit dem Sitz in Konstanz

in Übereinstimmung mit den maßgeblichen deutschen Gesetzen und unter ihrer Geltung rechtsgültig besteht;  
sie ist eingetragen im vorgenannten Handelsregister unter HRA 964.

An der genannten Registerstelle befindet sich kein Eintrag, wonach über das Vermögen der Gesellschaft das Konkursverfahren oder das Insolvenzverfahren eröffnet worden ist oder sich die Gesellschaft in der Liquidation oder einem Zwangsvergleich befindet.

Ich erläutere hierzu, daß nach § 32 Satz 1 des Handelsgesetzbuches bei Eröffnung des Konkurses oder Insolvenzverfahrens über das Vermögen eines Kaufmanns und damit auch über das einer Kommanditgesellschaft, diese Tatsache von Amts wegen in das Handelsregister einzutragen ist;  
entsprechendes gilt für die Liquidation einer Gesellschaft.

Weiter bescheinige ich, Notar,

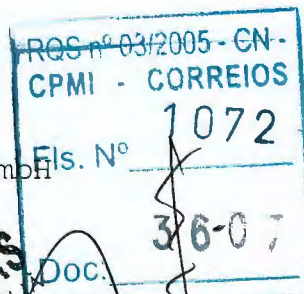
- a) aufgrund Einsicht in den obengenannten beglaubigten Handelsregisterauszug des Amtsgerichts Konstanz HRA 964, daß die Kommanditgesellschaft in Firma

Siemens ElectroCom GmbH & Co.  
mit dem Sitz in Konstanz

durch ihre alleinige Komplementärin

Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH  
mit dem Sitz in Konstanz

vertreten wird.





17410  
247

b) aufgrund Einsicht in einen mir vorliegenden, am 9. Dezember 1999 beglaubigten Handelsregisterauszug des Amtsgerichts Konstanz, HRB 1525, die Herren

Dr. Harald Westerholt und  
Karl-Heinz Feßel

als Geschäftsführer sowie die Herren

An Gerhard Häberlein,  
Hans-Joachim Raschke,  
Dr. Dietrich Leven

als Prokuristen der

Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH  
mit dem Sitz in Konstanz

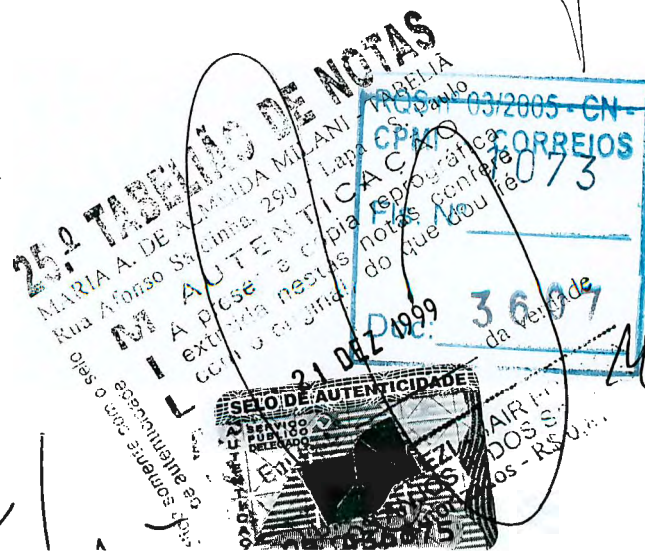
eingetragen sind.

Diese GmbH wird gesetzlich durch zwei Geschäftsführer oder durch einen Geschäftsführer in Gemeinschaft mit einem Prokuristen vertreten.

München, den 16. Dezember 1999

*Uam*

(Dr. Manfred Asam)  
Notar







30  
H9  
CEL-AC

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20162

Livro N°

94

Folhas N° 8

CERTIFICO E DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma alemão que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

PROTOCOLO NOTARIAL NO. A 3939 /1999

LEGALIZAÇÃO NOTARIAL NOS TERMOS DO ART. 21, PARÁGRAFO 1, ALÍNEA 2, DO CÓDIGO NOTARIAL

Serve a presente para atestar, com base em vista que efetuei em um extrato certificado em 9 de dezembro de 1999 do Registro do Comércio do Tribunal Distrital de Konstanz, que me foi apresentado, que a sociedade em comandita que gira sob a razão social

Siemens ElectroCom GmbH & Co., com sede em Konstanz,

foi constituída em conformidade com as leis alemãs aplicáveis e se encontra regularmente em atividade, estando registrada no referido Registro do Comércio sob o número HRA 964.

Em referido Registro de Comércio não consta nenhum assento, segundo o qual se acha em curso um processo de falência ou de insolvência ou que a sociedade se encontra em liquidação ou sendo objeto de processo de concordata judicial.

Esclareço, nesse sentido, que segundo o disposto no Art. 32, sentença 1 do Código Comercial alemão, no caso de abertura de processo de falência ou de insolvência de um comerciante e, conseqüentemente, de uma sociedade em comandita, tal fato é obrigatoriamente registrado no Registro do Comércio, o mesmo sendo aplicável em caso de liquidação de uma sociedade.

Eu, o tabelião, certifico ainda que,

- a) com base em vista que efetuei no extrato certificado acima, fornecido pelo Tribunal Distrital de Konstanz sob no. HRA 964, que a sociedade em comandita sob

250  
SERVIÇO DE NOTAS  
MARIA A. DE ALMEIDA MILANI-TABEIA  
Rua Afonso Sardinha, 200 - Lapa - S. Paulo  
AUTENTICAÇÃO  
A presente cópia reprográfica  
extraída nestas notas contém  
com o original, de que se trata  
607  
RQS 03/2005 - CN  
CPMI - CORREIOS  
Fls. 1074  
SELO DE  
1999





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Walter Heinrich Rudolph Frank

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial

PORTUGUÊS / ALEMÃO

Matrícula JUCESP N° 368

CCM - 8.219.594.3

CPF/MF N° 039.742.788- 34

01011 - 904 - Rua São Bento, 545 - 1ª s/l - Conj. 01 - S. Paulo SP - Brasil

Telefax: (011) 239-0247 / 3104-3838 / 3115-5403

Tradução/Versão

alemão/português

N° 20162

Livro N°

94

Folhas N° 9

razão social SIEMENS ELECTROCOM GMBH & CO., com sede em Berlim e Munique, é representada pela sua única sócia solidariamente responsável, a

Siemens ElectrocM Verwaltungs-GmbH, com sede em Konstanz.

- b) Com base em vista que efetuei em 9 de dezembro de 1999 em um extrato certificado do Registro do Comércio do Tribunal Distrital de Konstanz, assento no. HRB 1525, verifique que os senhores

Dr. Harald Westerholt e Karl-Heinz Fessel, na qualidade de Gerentes, e os senhores

An Gerhard Häberlein, Hans-Joachim Raschke e Dr. Dietrich Leven, na qualidade de Procuradores,

estão registrados como tais na firma Siemens ElectroCom Verwaltungs-GmbH, com sede em Konstanz.

A referida sociedade de responsabilidade limitada é representada legalmente por dois Gerentes ou por um Gerente em conjunto com um Procurador.

Munique, 16 de dezembro de 1999 - Assinado> (ilegível)  
- Dr. Manfred Asam - Tabelião - Selo notarial aplicado sobre barbante prendendo as folhas do documento(

(Em vernáculo, legalização da firma do dr. Manfred Asam, tabelião, pelo Vice-Cônsul do Brasil em Munique, Maria Olivia O. Lawinsky, em 17/12/99 - Selo e chancela consulares)

NADA MAIS. E, por conforme, assino e dou fé.  
São Paulo, 20 de dezembro de 1999

EMOLUMENTOS:

R\$ 110,00

Rev. o N° 3728

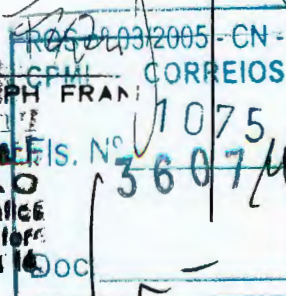
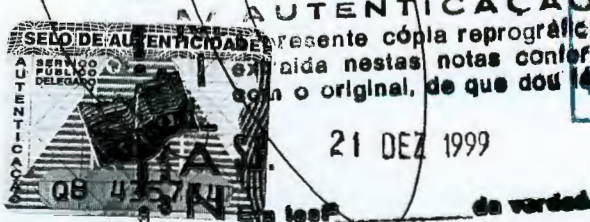
Data: 20/12/99

Eduardo Fehosa

WALTER HEINRICH RUDOLPH FRANK

MARIA A. DE ALMEIDA

Rua Afonso Sardinha, 489, Lapa - São Paulo - SP





**SIEMENS**

Oferta para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo  
Concorrência Internacional - 016/99 CEL/AC  
Sistemas de Movimentação e Triagem Interna de Carga

## 7 FORMALIZAÇÃO



À  
**EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT**  
Comissão Especial de Licitação da Administração Central - CEL/AC.  
SBN - Quadra 01 - Bloco "A" - 4º andar - Ala Norte  
70002-900 - BRASÍLIA / DF

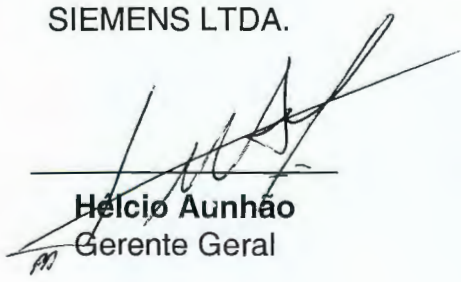
Ref.: **EDITAL DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL - 016/99 - CEL/AC**

Prezados Senhores:

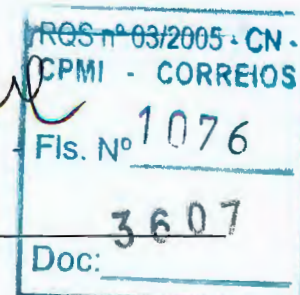
Em cumprimento aos ditames editalícios, utilizamo-nos da presente para submeter à apreciação de V.Sas., os documentos anexos, previstos no item 3 deste edital, necessários para a licitação referenciada.

Atenciosamente

SIEMENS LTDA.

  
Hélcio Aunhão  
Gerente Geral

  
Walter Leopoldo Albiero  
Gerente Comercial



22/12/1999